Comentário Homilético do Pregador



Isaias Vol.1

Homilética completa do Pregador

COMENTÁRIO

NO LIVRO DO PROFETA

Isaías

VOLUME I
Até o REV. RA BERTRAM
e
O REV. ALFRED TUCKER

NOVA YORK
FUNK & Wagnalls COMPANY
LONDRES E TORONTO
1892

Homilética COMPLETA do pregador
COMENTÁRIO
SOBRE OS LIVROS DA BÍBLIA

COM NOTAS CRÍTICO E EXPLICATIVO, ÍNDICES, ETC., POR AUTORES VÁRIOS

NOTAS prefacial

1. NA preparação deste comentário, o meu objectivo ao longo tem sido evangélico e prático. Um estudo do Livro de Isaías sugere muitas questões históricas, críticas e especulativos, mas estes já totalmente desconsiderada. Eu pedi apenas, que as mensagens de Deus tem este profeta inspirado para os homens desta geração? Que instrução tem ele

para nos dar? Que advertências? Que incentivos? O que consolações? Para essas perguntas eu acredito que há respostas nas linhas eu me preparei, e naqueles que tenham obtido a partir de outras fontes.

2. Como o meu trabalho passou, meus métodos um tanto alterado. Eu descobri que eu tinha começado a Commentary on demasiado grande escala, e que ela estava em perigo de tornar-se muito grande e caro. Por isso, deixou de acrescentar ilustrações para os contornos, e me contentei em dar referências às ilustrações no meu " *Homilética Encyclopædia de Ilustrações em Teologia e Moral* "e meu" *Dicionário de Ilustrações Poéticos* ", utilizando para o efeito as letras IES e PD

3. Também deixou de preparar esboços em *todos* os textos, e limitei-me a aqueles com maior probabilidade de ser rentável para as congregações comuns.

. 4 Como eu continuei, eu também tornou-se mais convencido de que um livro pretende ser útil para muitas mentes deve conter os melhores pensamentos de muitas mentes; e, portanto, em vez de preparar esboços que podem ser expandidas em sermões, eu condensado sermões pregados por outros em contornos.Lembrando que eu estava trabalhando para os ministros, eu despojado os *pensamentos* contidos nesses sermões de a maioria de seu vestido, e assim a substância de um sermão de vinte páginas era freqüentemente colocado em uma página. O resultado é que neste volume de cento e cinqüenta estudantes das Escrituras-episcopais, presbiterianos, congregacionais e batistas-se combinam para oferecer a seus irmãos sugestões quanto aos melhores usos práticos para que os escritos de Isaías podem ser colocados a-dia.

5. On pp 447-496 são alguns contornos valiosos obtidos tarde demais para a inserção em seus devidos lugares. Três deles são espécimes interessantes da pregação Welsh.

CONTEÚDO

ÍNDICE DE ASSUNTOS

ADVENTO Pensamentos e alegrias, 258
Adversidade, O pão da, 335
Aflitos, o dever de o, 195
Affliction, santificado 242
Aflições do Povo de Deus, O, 290
Loteamentos de terra para os pobres, 112
Altar e um Salvador para o Egito, An, 244
Diversões, terrestre, 117
Os apóstatas, a condenação do, 67
Recurso e um argumento, An, 4
Apropriação, The Grand, 252
Ariel, 313
Arte, a mais nobre, de 42 anos
Assírio, O, 205
- Invasão de Judá, 204

Expiação, O, 388

BABILÔNIA , a condenação dos, 469
Visões bonitas Trocado por Realidades, 406
Crença, A Restauração, 436
Dignidade do crente e Poder, O, 295
Santíssima Vida, A, 379
Bem-aventurado o Servo de Deus, O, 380
Líderes Cegos, 92
Livro que vai suportar Testing, A, 396

LIGUE para o Descuidado, A, 358
--- Revoltado, A, 346
- Estudar, A, 394
Cântico, A Sad, 111
Câmaras de Segurança, 283
Castigo, 245, 273
Torcer Palavras e avisos solenes, 89
Filhos de Babilônia, seu destino, 231
- Poupe o, 232
Criança-Formação, 166
Cristo Salvador Testado, 304
- Conforto em, 355
- Seu Império, 192
--- Governo, 186
--- Nome-"Wonderful", 186
--- Segunda Vinda, 258
--- Títulos e de Governo, 185
--- Triunfos, 257
- Nosso Conselheiro, 187
- A bandeira das Nações, 219
--- Pai Eterno, 189
--- Healer e Joy-Doador, 404
--- Deus Forte, 188
--- Príncipe da Paz, 191
--- Reconciliador dos Homens, 220
Cristo um juiz justo, 213
--- Fundação Claro, 299
--- Beleza de seu caráter, 382
--- A Preciosidade de, 348
--- Caução de 433
Liberalidade cristã, 356
Refúgio do cristão, O, 351
Igreja de Cristo, Características da, 384
- Fogo ardente da, 347
- O cristão, uma continuação do judeu, 424
Limpeza para os mais vis, 49
- Spirit, O, 104
Conforto para os desanimados, 49
- Em Cristo, 355
Comando, A Plain, 39

Conquistador conquistado, O, 235
Consideração, Religiosa, 11
Controlando Fato, A, 386
Conversão, Um Feliz, 207
Cordas e Compras-cordas, 130
- De vaidade, 121
Advogado, A Tríplice, 153
Conselheiro, apenas, 342
Cobiça, 115
Clamar por ajuda, A, 433
Maldição Feito Away, O, 405

DIA do Senhor, O, 230
--- Visitação, A, 203
Dias da Libertação, 262
A morte ea sepultura, 119
- Angústia na Perspectiva de, 430
- Preparação, 427
- Os Contrastes de, 235
Deliverance, A Grande, 436
Depravação, Total, 18
- Transmitida, 14
Desprezadores, The Doom da, 128
Navio desativado, o, 390
Disciplina do Pecado, O, 292
Anger Divino, 199
- Decepções, 109
- Ideal de Israel Realizado, O, 101
- acórdãos, o efeito duplo de 66,
- Paciência, Trials da, 159
- Salvação Rejeitado, 328
Sonhando, 314, 315
Beba e suas desgraças, 127, 293
Bêbado, As misérias do, 116, 126, 127
Dumah, o ônus de, 245

NO INÍCIO de Formação Religiosa, 298
Earthly Canção ea Voz Celestial, 340
Vento Leste, O Dia do 288
Incentivo para os tímidos, 401
Sin Chorando da Inglaterra, 293
Malfeitores, a semente de, 237
Voltar 'Exilados, The, 409

FAITH inexpugnável cidadela, 150
- A condição de Firmeza, 155, 156
Refúgios Falsos, 305
Orgulho Feminino e Luxo, 98
Medos e Comforts, 150
Festa para a Fé, A, 312
Festa e Esquecimento, 117

Foolish King e um Sábio, A, 418
Esquecimento de Deus, 243
Perdão dos pecados, 438
Forsaken de Deus, 79
Abandonando o Senhor, 15, 67

ALEGRIA , o dever de, 228
Glorificar a Deus no fogo, 251
Deus Avenging aos seus escolhidos, 378
- Exaltado no Grande Dia, 453
- Sua bondade para com a Igreja, 284
--- Gracioso convite aos pecadores, 48
--- Ideal da Bondade, 46
--- Convite para Shelter, 282
--- Acórdãos, 66, 250, 270, 274, 398
--- Mão estendida, 194
--- Presença Perpétuo com seu povo, 102
--- Promises, 193
--- Prontidão para ouvir a Needy, 334
--- A relutância em punir, 20
--- Justiça, 268
- Oprimido, 28
- Nosso refúgio ou a nossa ruína, 175
- Dois Sentimentos constante em sua mente, 198
Outcasts de Deus, 239
- Pessoas Forsaken, 78
Piedoso, Prospect da, 381
Bem e do Mal, O Pecado de confusão, 124
Evangélicos, futuros triunfos do, 73, 214
- As Bênçãos do, 473
- Deliverance, A, 437
- Festa, O, 253
- Trompete, A, 293, 482
Governo, a praga de um fraco, 92
Sepultura e seus Mistérios, A, 235
Grande destronamento, O, 82
- Tarefa, A, 41
Luz Crescente, 490
Guiando Voz, O, 337

" SANTIFICADO seja o teu nome ", 175
Colheita, A alegria do, 184
Arrogância, 97
Céu, a felicidade de, 412
Diligência, 154
A oração de Ezequias, 426
- Prudente Silêncio, 417
- Resolução, 434
- Song, 439
- Força e Fraqueza, 442
Ezequias Tentei, 444

Santidade Cumprida, Paz ordenado, 276
- Homem, Obra de Deus, 277
Home Life e Influência, 444

A IGNORÂNCIA , os males de, 118
Habitante ilustre, An, 60
Emanuel, 165
Impenitente, Certeza da Destruição da, 57
Em quem Tu és Confiando?, 416
Desconsideração, 9
Incorrigível, Doom do, 292
Iniquidade um Burden, 13
A injustiça, legalizada, 202
Instinct Seguido, Reason desconsiderada, 447
Orgulho Intelectual, 125
Isaías, sua entrevista com Acaz, 152
- Sua visão do Rei e Seu Reino, 210
--- De Deus, 137
--- Dos Últimos Dias, 71
- Evangélica Profeta, 3
Israel, prosperidade futura, 287
- Acusação de Deus contra, 5
- A Maldição de impenitente, 129

ALEGRIA da Salvação, O, 234
--- O Meek, 320
- Religiosos, 321
Apenas a segurança do homem, O, 269

REI in Trouble, A, 419
O conhecimento de Deus, 214, 467
- Importância dos Religiosos, 373

LÍNGUA , a sua influência sobre o caráter, 123
Últimos Dias Glória, O, 72
Lei eo Testemunho, O, 180
Liderança, 197
Vida, suas diminuições e alterações, 241
- A redução, 431
Luz do Senhor, 74, 75
Lip-Service em vez de Heart-Adoração, 317
Littles, o poder de, 299

MAHER-SALAL-HÁS-BAZ , 168
Imaginado Independência do homem de Deus, 156
- Insignificância e Supremacia de Deus, 84
Homem põe e Deus dispõe, 206
Material e Moral, O, 80
Memorável Resposta, A, 238
Mensageiros Wanted, 144
Messias, A Glória da, 250
Dever Ministerial, alguns aspectos, 177, 489

- Fidelity, Não gosto de, 325
Missionaria Sucesso, a condição essencial de, 359
Zombaria, Irreligious, 308
As decisões momentosas, 157
- Inquérito, A, 472
Dinheiro, O Amor de, 231
Moral Ablution, 36
- Declinação, 59
- História de uma Alma Rising, A, 462
- Obstinação, 16
Perversidade moral, 458
- Wilderness Transformado, 364

NACIONAL luto, Lições de um 84
- Grandeza, 86, 471
- Paz, o Dom de Deus, 275
- Revival, 281
- Impiedade, 116
Necromancia, 179
Escusado contendas, 17
Canção Nova para Corações Novos, A, 222
Noite e dia, 247, 472
- Saudades de Deus, 272
No Sickness lá!, 390
Nobreza e Segurança, 483

OPORTUNIDADES , o uso de, 369
Oprimido e seu alívio, o, 44
Opressão dos pobres, O, 94
Nossa confiança e nosso teste, 364

PARÁBOLA do Lavrador, O, 309
--- Vineyard, A, 105, 107
Paz, Nacional, 275
- Perfeito, 263
- A obra da justiça, 365
Morada de paz, O, 368
Mantendo Sossegado, 476
Perversão de certo e errado, 124
Piedade, Irreligious, 158
Pleader eo Juiz, O, 95
Os políticos, bíblica, 173
Louvor para Preservação, 441
Oração, um cristão, 423
- Um rei, 421
- In Trouble, 280
- Razões para a rejeição de 34
Privilégios, Grande, 107
Profecia a Voz de Deus, 3
Chamada do Profeta, O, 132
- Missão, Duração da, 148

Proteger lado, a, 262
Providence, 370
Culto Público, as possibilidades de, 26
Punição do Wicked, O, 244
- O objetivo de, 63
Fins e pânicos, 151

TRANQÜILIDADE , Christian, 326
- Força em, 323

RABSHAKEHS , Moderno, 414
Juízo, a grande lei da, 91
A recuperação da doença, 392
Redenção, a idéia divina de, 64
Sacrifícios rejeitados, 23
Rejeição da Verdade Divina, O, 146
Rejeição da admoestou Evangelho, 483
Religião, verdadeiro e falso, 24
Remanescentes da sociedade, a, 209
Aposentadoria, Religiosa, 283
Revelações de Deus, O, 135
Rivers, enriquecendo, 385
- Das Águas, 339, 354
Road to the City, O, 410

DE SÃO Atitude no tempo de angústia, 371
Santuário de Deus, 463
O ceticismo, 122
Presunção, 125
Auto-Exame na Presença de Deus, 54
Sensualidade, 116
Sentence of Doom, A, 167
Serafim, A, 138, 140, 460
Shameless Sinners, 87
Curto Bed and a cobertura estreita, a, 306
Doentes e moribundos, Deveres do, 429
A doença, recuperação de, 392
Visão de Deus e um sentido do pecado, A, 142
Sin and Grace, de 51 anos
- Sua destrutividade, 200
- A origem eo fim de, 322
Perigo e Refúgio dos pecadores, O, 81
- Auto-destruídas, 56
Regeneração Social 65
Sodoma e Gomorra, 233
Disclaimer Solene, A, 284
Canção para o Vineyard, O, 479
Sorrow, o banimento de, 412
Espírito do Senhor, O, 212
Criação Espiritual, 368
- Renunciou usurpadores, 278

Espiritualidade da Natureza Divina, O, 344
Espalhando a Carta diante do Senhor, 486
Estabilidade através da Fé, 156
Carga surpreendente, A, 35
Estadistas, a morte de 85
Pedra de tropeço, The, 177
Tempestades da vida, a, 481
Errand estranho e triste, A, 145
Transmita Rejeitado para o Rio, O, 170
O sofrimento, não santificado, 181
Apresentação sob Repreensão de Deus, 445
Convocação para Jerusalém, O, 21
Súplicas, infrutíferas, 240

TOMANDO espera da força de Deus, 286
Professores da Verdade, o seu dever em tempos de Nacional Perversão, 177
Horrível Imagem, A, 76
- Resolve, A, 61
Coisas a serem consideradas, 10
Irreflexão, 7
Ameaçado, mas seguro, 172
Tophet Ordenado da Velha, 341
Tow eo Spark, O, 69
Transformação, 364, 399
Trindade na Unidade, O, 133
Trompete, O Grande, 482
Confiança e Trials, 271

INCREDULIDADE , The Inexcusableness de, 456

VAIDADE de Earthly Ajuda no tempo de prova, 327
Filho da Virgem, O, 161
Volunteer Service, 143

ESPERA , divina e humana, 329
Espera em Deus, 178, 179, 332
Guerra, 99, 249, 449
Águas de Siloé, O, 172
Wells de Salvação, 224
Uvas selvagens, 113
Lições sábias do Lips maus, 465
Mundo, Um sem sofrimento, 257
A miséria do mundo, o remédio da, 182
Cascas inúteis, 32
Nomes errado, o pecado de usar, 125

SIÃO , a polêmica de, 393
- A futilidade da Luta contra, 316

ÍNDICE DE AUTORES

ABBOTT , JSC, 73

Adams, W., 84
Adeney, WF, 399
Alexander, Dr., 458
Ambrose, William, 479, 481, 482
Anderson, James, 430
- Dr. W., 191

BARFIELD , AF, 32
Barry, Bispo, 412
Bateman, Josias, 187
Banhista, Archdeacou, 446
Baxendale, Walter, 17
Beecher, Henry Ward, 209
Bennett, Dr., 85
Bertram, RA, 3-6, 9, 13, 14, 16-23, 26-31, 35-40, 42, 46, 51, 56-64, 66-68, 72, 76-78, 80-83, 86-88, 91-98, 101, 107-110, 113, 118-120, 129-132, 135, 140, 145, 148, 151-153, 155, 157-159, 166-177, 180, 188, 192-198, 200, 203-205, 210, 212, 217, 221, 226, 230, 231, 240, 266, 290, 292, 348, 426.
Bingham, R., 299, 304, 412
Blomfield, Bispo, 260
Blunt, H., 351
Boone, JS, 453
Bradley, Charles, 409
Braithwaite, M., 144, 146
Brierley, J., 24
Brooke, Stopford A., 382, 436
Brooks, William, 488
Buckingham, SG, 125
Bunting, Dr., 473
Burns, Dr. Jabez, 10, 11, 48, 127, 223, 241, 305, 381, 409
Burrows, W., 385, 476
Bushnell, Dr., 285
Butler, William Archer, 238, 246

CHEEVER , Dr., 299
Clark, George, 392, 439
Clayton, G., 364
Clemance, Dr., 406
Close, Dean., 444
Cooper, Edward, 259
Corbin, John, 49, 252, 302, 478
Cowles, Dr., 107, 179, 281
Creswell, Henry, 255
Crow, E., 332
Currie, DD, 472

DAVIES, SAMUEL , 304
Dowling, JG, 326

EDMOND , Dr., 189
Emmons, Dr., 355, 431
Erskine, Ralph, 489

Exell, JS, 44, 61, 75

FORREST , RW, 134
Foster, John, 449
Fraser, Bispo, 471
Fuller, Andrew, 245

GERARD , Dr., 386
Gibson, A., 214
Gilfillan, G., 375
Goodwin, H., 442
Goulburn, Dean, 447, 460
Guinness, HG, 477
Gurney, JH, 441
Guthrie, William, 288, 295, 306, 329, 340, 396, 414, 434

HALL, ROBERT , 299, 345, 359
Hancock, W., 299
Hare, Julius Charles, 342, 365
Harris, W., 165
Hawes, Dr., 302
Heber, Reginald, 429
Hobart, Dr., 67
Holdeck, Dr., 84
Hood, E. Paxton, 368
Hubbard, W., 405

IRONS, JOSEPH , 347

JAMES, JOHN ANGELL , 325
Jay, William, 156, 207, 228, 251, 276, 301, 333
Johnson, John, 374
Johnston, John, 79, 150, 156
Jones, William, de 41 anos
Jupe, Charles, 5

KENNEDY , Dr., 376
Kennicott, Dr., 161
Kidd, Thornhill
Kollock, Dr., 139, 273

LEWIS , Dr., 402
Liddon, Canon, 258
Lilley, J. Osborne, 419, 421
Logan, John, 283
Lyth, Dr., 115-117, 122, 125, 127, 199, 202, 214, 235, 238, 241

MACCULLOCH , R., 122, 154
Maclaren, A., 328, 494
Magie, Dr., 263, 361
Manning, W., 104, 179, 206, 213, 216, 220, 225, 232-234, 237, 240, 243-245, 248, 249, 254, 270, 444
Marriott, John, 420

Mathew, G., 124
Maurice, FD, 469
M'Auslane, Dr., 201
Melvill, H., 456
Miall, GR, 265
Milne, John, 379, 490
Milner, Dr., 273
Moore, Charles, 124
Morgan, James, 478

NEAVE, THOMAS , 106, 257
Nesbit, R., 34
Newman, John Henry, 424, 467
Norton, John N, 370

OLIVER, T. , 434

PACKER, JOHN , 339
Parker, Dr., 65, 71
Parkes, William, 99, 262, 278, 286, 317
Parkman, RC, 112
Piele, Dr., 284
Pott, JH, 418
Pratten, BP, 314
Punshon, Dr., 102

RAWLINSON, JOHN , 215, 224, 268, 279, 280, 287, 291, 293, 297, 307-309, 315, 318, 321, 322, 328, 330, 335, 346, 356, 362, 366, 368, 371, 380, 390, 394, 401, 404, 410, 423, 427, 438
Reeve, William, 255
Roberts, Arthur, 277, 323
Roberts, William, de 69 anos
Robins, S., 327
Robjohns, HT

SALOMON , G., 74
Scott, Adam, 465
Shedd, Dr., 54
Sherman, J., 300
Sherwood, JM, 353
Shuttleworth, Dr., 123
Simcock, J. Macrae, 370, 378, 390, 393, 398, 417
Skelton, 126
Spencer, Thomas, 384
Spurgeon, CH, 7, 89, 222, 256, 272, 312, 334, 354, 416, 483, 492
Statham, WM, 247, 463
"Caules e galhos", 111
Stirling, J., 49
Storrs, Dr., 298
Superville, Daniel de, 274

TALMAGE , Dr., 293, 311, 411

Taylor, Dr. WM, 388
Thodey, Samuel, 172, 184, 187, 191, 225, 235, 239, 242, 244, 253, 257, 258, 269, 271, 282, 316, 320, 332, 335, 338, 341
Thomas, o Dr. David, 462
Thompson, B., 117
Tucker, Dr., 358

VILLIERS , HM, 433

WALKER , HF, 150, 224
Watson, Richard, 137, 138, 182, 275, 373
Watt, John, 348
Wood, JR, 128, 143, 247
Woodford, JR, 369

VEZES, ESTAÇÕES E OCASIÕES

Advent Sermões, 250, 258, 453
Sociedade Bíblica Sermão, 118, 394, 396
Sermões de Natal, 161, 165, 185-192, 351
Morte de um Estadista, 84, 85
Domingo de Páscoa, 119
Primeiro domingo do ano
Freehold Sociedade Terra Sermão, 112
Sermão fúnebre, 235, 241, 390, 431
Colheita de Ação de Graças, 184
Último Sermão do Ano, 441
Missionaria Sermões, 72, 73, 82, 182, 192, 214, 219, 253, 257, 316, 319, 449, 473
Ordenação ou Visitação Sermões, 3, 132, 137, 143, 144, 148, 177, 197, 325, 489
Sermão Eleição Parlamentar, 173
Peace Society Sermões, 99, 191, 214, 220, 229
Marinheiros, Sermão para, 390
Domingo Escola Anniversary, 118, 166, 232, 298, 299, 373, 394, 439
Temperance Sermões, 116, 126, 127
Ação de Graças Sermão, 275
Tempo de angústia nacional, 270, 273, 282
Domingo da Trindade, 133
Pentecostes, 212, 467

ISAÍAS

INTRODUÇÃO

O F ISAÍAS , "o profeta evangélico", nada é *conhecido* para além do que nos é dito dele nas Escrituras. Várias tradições a respeito dele são atuais entre os judeus, tal como o seu pai Amoz era irmão do rei Amazias, e que ele mesmo morreu como um mártir, sendo serrados por ordem de Manassés; mas tudo o que é*certo* é que ele era o filho de Amós; que o seu ministério profético começou no reinado de Uzias, e fechado em que, de Ezequias (cap. 1:1); que sua esposa era uma profetisa (cap. 8:3), e lhe deu dois filhos (cap. 7:03; 8:03); e que ele foi o autor de uma parte das crônicas dos reis de Judá (2 Cr. 26:22).

Seu nome significa *a salvação do Senhor* , e esta- *a salvação que Deus trabalha para o seu povo de seus pecados e conseqüente miséria* , é o grande, embora não exclusivo, tema de sua profecia.

O comprimento do seu ministério é variadamente estimado. A estimativa mais baixa tornaria compreendem 49 anos, a partir do último ano de Uzias ao XVII de Ezequias (BC 759-710); o mais alto, 64 anos, a partir do quarto ano antes da morte de Uzias até o último ano de Ezequias (BC 762-698).

No seguinte Comentário presume-se que o conjunto dos capítulos SixtySix de que o Livro de Isaías é composto, foram escritos por uma caneta. Para refutações claras e conclusivas da teoria de um segundo Isaías, ver as apresentações aos comentários de Alexandre, Delitsch, e Kay, eo artigo ISAÍAS em Smith, Kitto de, e de Fairbairn *Dicionários da Bíblia* .

Anexado são as críticas de Ewald sobre estilo de Isaías (α), e algumas observações admiráveis pelo Dr. Kay no *título* da profecia de Isaías, que os leitores de que vai fazer bem para ter em mente todo (β).

O PROFETA DO SENHOR

01:01. *A visão de Isaías, filho de Amós, que ele teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá* .

I. A natureza do dom do profeta: uma "visão" para o coração das coisas, o poder de distinguir entre o aparente eo real. **II. A tristeza ea alegria da vida do profeta:** tristeza decorrente de sua "visão" do pecado humano (vers. 2-15); alegria decorrente de sua "visão" da magnificência da Divina Misericórdia (ver. 18).

Aplicação . -1. Nestes últimos dias, o dom profético, em maior ou menor grau, é possuída por todas as pessoas de Deus (1 João 2:20). 2. A Igreja deve orar para que possa ser possuída em toda a extensão por todos os que são chamados para ministrar nas coisas sagradas. Profetas de "visão" clara e penetrante estão entre os maiores dons que Deus pode conferir sobre a Igreja (α). 3. Esse grande dom deve ser utilizado não apenas para a detecção e exposição do pecado humano, para não se tornar cínico e desumano, mas também para a descoberta das evidências abundantes da compaixão divina (como no v. 9), para que possamos ser trazidos para a simpatia mais perfeito com Aquele que odeia o pecado, mas desejos e procura salvar o pecador.

PROFECIA A VOZ DE DEUS

01:02. *Senhor o disse* .

Assim, logo no início deste livro autoridade divina é reivindicada para as declarações nele contidas. Podem ser tidos em conta os escritos dos profetas hebreus Três pontos de vista. 1. Eles são os escritos de homens que sabiam que estavam expressando o que é

falso, quando alegou ser mensageiros do Altíssimo.2. Eles são os escritos de entusiastas que confundiram os êxtases de suas imaginações excitadas para inspirações divinas. 3. Eles são os escritos dos santos homens que foram inspirados pelo Espírito Santo.

Contra o primeiro desses pontos de vista é para ser definido o fato de que toda a influência dos profetas foi exercida em nome da justiça nacional e da virtude individual; que por estas coisas que sofreu; que para essas coisas algumas delas morreram. É crível que os homens que *então* procurou promover *tais* fins iria começar e continuar a sua missão com uma mentira blasfema?

Contra o segundo é para ser definido o fato de que muitas das suas predições se cumpriram-cumprida após intervalos, tanto tempo, e com tal precisão minuto, que os céticos têm procurado dar conta de tais realizações, afirmando que as profecias foram escritas posteriormente, ao eventos a que se referem; uma afirmação que os estudiosos mais competentes repelir até mesmo com desprezo.

Resta então apenas o terceiro ponto de vista; e em apoio de que pode ser impelido em adição ao *conclusivo* facto apenas nomear-considerações como estas: 1. Que suas concepções de Deus e de dever humano são, como para satisfazer as exigências mais elevadas de a razão mais esclarecida ea consciência melhor instruído. Dê exemplos (cap. 40:12-26;. 58:3-7, & c) 2 Aquele suas concepções de Deus e do dever humano não foram ultrapassados por aqueles dos poetas mais sublimes ou os filósofos mais capazes de qualquer idade subseqüente.. 3. Que suas concepções sublimes de Deus e de dever humano, que ainda se apresentam como os Alpes ou Himalaia do pensamento humano, foram dadas ao mundo numa época em que, com exceção apenas dos profetas e aqueles que aceitaram o seu ensino, o raça humana inteira foi entregue aos idolatrias mais aviltantes e superstições. 4. Que os profetas hebreus se destacaram em relação a estas concepções não só distintos, aos homens de sua idade, mas dos homens de sua própria nação, de quem eles tinham apenas palavras de repreensão, e contra quem mais acarinhados convicções e firme tendências que se puseram em oposição resoluta. Dê exemplos (cap. 1:11-15;. 66:1, 2, & c) Se o devido peso ser dada a estas considerações, veremos que não há como escapar da conclusão de que os profetas hebreus deviam suas concepções de Deus e dever de o próprio Deus. Eles falaram e escreveram ao serem movidos pelo Espírito Santo.

Se isto é assim, então 1. Devemos seriamente estudar as declarações proféticas. Como mentalmente, bem como moralmente degradada é o homem que não está atento e preocupado em ouvir e entender o que "o SENHOR falou "! 2. Tal de suas declarações como são preditivos deve acender em nós esperanças confiantes e alegres. Eles são as promessas dAquele que não pode mentir, e que tem um amplo poder de realizar. 3. Para aqueles que são preceptiva devemos dar obediência pronta, completa e cuidadosa. Para reter tal obediência, é a ordem de batalha contra nós mesmos poder onipotente; para produzir isso, é o de garantir para nós mesmos recompensas eternas (cap. 3:10, 11).

UM APELO E UM ARGUMENTO

. 1:2, 3 *Ouvi, ó céus; e dá ouvidos, ó terra, porque o Senhor tem falado, eu tenho nutrido e educado os filhos, e eles se rebelaram contra mim. O boi conhece o seu possuidor, eo jumento a manjedoura do seu dono, mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende* .

I. A falta de naturalidade do pecado . Os céus ea terra obedecem às leis a que tenham sido submetidos; os próprios animais são fiéis a theirinstincts; é só homem que falha em dever e se perde. **II. A baixeza de ingratidão:** como mostrado-1. Por homem

para homem (α); . 2 por filhos aos pais (β); 3. Pelos homens para seu Pai Celestial (γ). **III. A razoabilidade da afirmação de Deus para a nossa obediência e amor.** 1. Ele é nosso Pai (δ). 2. Para todos os deveres parentais Ele tem sido fiel. 2. Ele foi mais do que fiel; Ele fez com que o nosso copo atropelar com sua benignidade (ε). **IV. Privilégio é a medida da responsabilidade e do agravamento da culpa.** A questão da condenação nestes versos não reside no contraste entre a conduta dos animais e dos homens, mas no contraste entre a conduta de animais e que o povo de Deus. " *Israel* não tem conhecimento, o *meu povo* não entende! "Esta é a maravilha ea monstruosidade. Esse privilégio é a medida da responsabilidade e do agravamento de culpa, é uma verdade muito familiar; uma verdade muitas vezes esquecida; e ainda absolutamente certo e tremendamente importante (Lucas 12:48;. Hb 6:7, 8). Que necessidade *nós* temos que colocá-lo para o coração!

ACUSAÇÃO DE DEUS CONTRA ISRAEL

1:2-6. *Ouvi, ó céus, & c.*

Às vezes Deus fala ao homem de forma abrupta; quando isso é feito, a verdade expressa exigências a mais profunda atenção. Em nosso texto o céu ea terra são subitamente chamado para atender ao que está prestes a ser dito; Deus está cobrando a raça humana com erros terríveis; o assunto em questão é entre a criatura eo Criador, a criança eo pai. Nossa atenção é chamada para-

I. A Paternidade de Deus. "Eu tenho nutrido," & c. Paternidade divina é uma verdade que atravessa toda a Bíblia, aqui e ali a brilhar com brilho resplandecente, como em nosso texto. A paternidade de Deus se manifestou em relação a Israel- 1. Em *oferta* . Como isso afetou a nação judaica esta declaração (Eu tenho nutrido, & c.) Pressionado com uma força tremenda. Suas fontes foram marcados por milagre, pelo menos, todo o tempo que estavam no deserto; ea manifestação tem peso a-dia. Toda a natureza é feita para servir às necessidades do homem. 2. Na *tutela* . "Trouxe os filhos." Isso deve ter sido suficiente para atingir o ouvido, como um trovão, ao ver o quão longe eles se afastaram Dele. Fora de uma média, desprezado, e pessoas escravizadas Ele tinha desenvolvido uma rica, poderosa nação; e Sua tutela atinge a todos a-dia. 3. Em *defesa* . O início da história dessas pessoas foi uma cadeia ininterrupta de interposições Divinas. Desde o primeiro dia em que Moisés estava diante do rei, até que foram totalmente estabelecidos na Palestina, o braço de Deus foi estendida para defendê-los. O sangue no porta-post, o seu mar-caminho, eo mar-túmulo dos egípcios, juntamente com a nuvem que paira no deserto, todos falam da forte defesa; e ainda há evidências de defesa na vida de cada homem.

II. . A maldade do homem Homens são universalmente o mesmo; como o pai, para o filho, como o judeu é assim o gentio; e, portanto, neste capítulo, temos uma imagem verdadeira de toda a família humana. Vamos marcar algumas das muitas características de culpa: 1. *degenerescência* . Deus tem com fraquezas e enfermidades, mas apostasia voluntariosa Ele abomina. Os judeus eram malfeitores; eles foram para longe de Deus e tudo o que era bom. É o pecado intencional de homens que agora entristece. 2. *insensibilidade* . Errado-fazer é a certeza de produzir sentimento errado, ou, o que é pior, nenhum sentimento em tudo. A vida de pecado resulta em um coração escuro. Aqui é um povo mais insensíveis do bem que concedeu o boi estúpido ou bunda mais estúpido; e ainda há pessoas que podem ser encontrados menos familiarizados com a fonte de seus suprimentos do que a, bruto inconsciente mudo (α). 3. *Defiance* . Eles se rebelaram contra Deus. Medo deixou de vê-los, e de ódio levou-os a negrito, atos

desafiadores. O dia era para eles como a noite, e opressão e assassinato eram apenas pequenos pecados para ser o espectáculo dentro Assim é com muitos-a-dia; eles não têm vergonha, remorso, ou remorso pelo pecado, desafiando abertamente o Deus vivo.

III. O propósito do castigo divino. Nenhum pai verdadeiro encontra qualquer prazer em castigar seus filhos, e toda a dor infligida sem motivos puros seria um mal. Deus corrige-1. *Para conter o pecado* . Isso explica muito do que aconteceu com os israelitas, e também muito do que transparece na história de todos os homens. Deus vê o perigo, a inclinar-se para o mal, e com Ele é melhor prevenir do que remediar (β). 2. *Para mostrar as conseqüências do pecado* .Homens professam ser prático, e gostaria de ser praticamente tratada; portanto, eles dizem: "As palavras não são suficientes; deve haver golpes. "O transgressor deve sentir-se bem como ouvir, ou ele vai correr louco. Deus sempre ensinou aos homens que Suas leis são mais do que meros-regras palavra; há força neles, e aquele que os quebra deve sofrer. 3. *Para trazer a Si mesmo* (γ). Por isso, muitas vezes, ouvi-Lo dizer: "Por que quereis ser atingidas mais?" Remonstrance sempre precede o chicote para mostrar o seu amor e carinho -. *Charles Jupe* .

IRREFLEXÃO

. 01:03 *O boi conhece o seu possuidor, eo jumento a manjedoura do seu dono, mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende* .

É claro neste capítulo que o Senhor vê o pecado da humanidade com intenso pesar. Israel, neste caso, não é tanto um tipo de crentes como um representante dos pecadores em geral. A maior dificuldade do mundo é fazer com que os homens pensam. Considere-

I. O erro comum, mas grave, aqui condenado. Homens são mais irreverente- 1. Rumo a Deus (α); . 2 em relação aos seus próprios interesses (β); 3. Para as exigências da justiça e gratidão (γ).

II. Algumas coisas que fazem a vulgaridade desta falha surpreendente. 1. Os homens vivem sem consideração sobre um assunto em relação ao qual nada mais consideração irá aproveitar. Nada pode ficar no lugar de reflexão na religião. Em relação a outros assuntos nós. pode empregar outros pensem por nós. Mas nesta matéria, devemos pensar por nós mesmos. A religião é um negócio espiritual, e se um homem vive e morre recusando-se a considerar, ele colocou longe dele toda a esperança de ser salvo; a graça não entra em nós por processo mecânico, mas o Espírito Santo trabalha na mente e na alma. 2. Essa desconsideração é praticado em relação a um assunto à consideração de que seria abundantemente remunerado, e levaria a resultados mais felizes (δ).

III. Alguns dos agravos que a frequentam. 1. É caído por aqueles de quem melhor as coisas poderiam ter sido razoavelmente esperado. " *Israel* não tem conhecimento, o *meu povo* não entende. "Isso não é o pagão que agir mais estupidamente do que os brutos, mas aqueles a quem Deus chamou para si mesmo, de quem Ele conferiu luz e conhecimento, & c. 2. Eles tiveram a sua atenção intensamente direcionada para os temas que eles ainda negligenciam. 3. Eles também têm sido castigado, no esforço gracioso para despertá-los de sua leviandade. 4. Muitos deles são muito zelosos em relação à religião exterior, assim como aqueles a quem o profeta repreendeu. 5. Eles têm sido mais sincera e carinhosamente convidado a voltar para Deus por promessas de graça (como ver. 18). 6. Eles têm capacidade suficiente para considerar outras coisas.

IV. Algumas das causas secretas de esta falha generalizada. 1. No caso de muitas pessoas imprudentes devemos colocar a culpa para a pura*frivolidade de sua natureza* . 2. Em todos os casos a razão de fundo é *oposição ao próprio Deus* . 3. Após algumas mentes

a tendência de *adiar* opera com medo. 4. Alguns fazem uma desculpa para si mesmos por não considerar a eternidade, porque *eles são esses homens eminentemente práticos* . Eles estão vivendo em realidades da natureza do dinheiro vivo, e não vai ser induzido a entrar em fantasias e noções (ε). 5. Muitos são *preconceituosos* , porque algum professor cristão não viveu até sua profissão, ou ouviram algo que se diz ser a doutrina do evangelho de que não pode aprovar. . 6 Na maioria dos casos os homens *não gostam de se incomodar* , e eles têm uma suspeita incômoda de que se estava a olhar demasiado restritiva em seus assuntos, eles iriam encontrar coisas longe de ser saudável (ζ) -. *CH Spurgeon, Metropolitan Tabernacle Pulpit* , vol. xviii. pp 373-384.

DESCONSIDERAÇÃO

01:03. *meu povo não entende* .

I. Desconsideração é uma das mais comuns de todas as características humanas (α). **II. Embora, aparentemente, uma coisa relativamente inofensivo, é a fonte de quase todos os males pelos quais o homem está aflito, e dos pecados com que Deus é ofendido e fez com raiva.** -1. "Pecados presunçosos" são comparativamente raros. 2. Olhe para alguns dos males a que a falta de consideração leva nas várias esferas da vida: educacional, domésticas, sociais, comerciais, políticos, religiosos (β).

APLICAÇÃO . -1. *Cultive o hábito de considerar as questões de vários cursos de conduta* . Devemos considerar os nossos pensamentos, palavras e ações como o agricultor que respeita suas sementes, como os germes de uma colheita futura; e devemos lembrar que "tudo o que o homem semear, isso também ceifará." Isso vai levar a uma cautela prudente em relação às sementes que plantamos. 2. *Considere as relações em que você está agora a Deus Todo-Poderoso* . Você *deve* ser um rebelde, exposto a sua vingança, ou uma criança perdoado, protegido por seu amor. Qual é?

COISAS A SEREM CONSIDERADAS

01:03. *meu povo não entende* .

O universo é regido por leis fixas, pelo qual Deus preserva e governa todas as coisas. O homem é dotado de poderes racionais, faculdades intelectuais, capazes de apreender essas leis, se tornou conhecido a ele por revelação ou por suas próprias descobertas, e de usá-los como seus guias. Seu bem-estar depende de sua harmonia com eles, e da sua dignidade e bem-aventurança sobre a correta aplicação de seus poderes mentais. Um dos principais estratagemas de Satanás é esforçar-se para impedi-lo de usá-los corretamente; para induzi-lo a agir sem premeditação ou reflexão, e para incitar a agir apenas por impulso, sentimento ou paixão (α). Como resultado desses artifícios, a grande massa da humanidade viver sem pensar, e são suportados em insensibilidade estúpida para o mundo eterno. Assim, Deus reclama da obsessão de Israel, "O meu povo não entende." Considerar é pensar deliberadamente, de modo a reflectir maduramente. Há muitos assuntos para que a nossa consideração deve estar atenta e diligente dado. Devemos considerar- **I. O caráter ea vontade de Deus** .Suas *obras* deve levar-nos a isso. Se você ver uma bela imagem, ou um pedaço de escultura ou mecanismo, naturalmente você direcionar seus pensamentos para o artista ou mecanicista que o produziu. A grandiosidade das obras divinas te rodeia, e é necessário que vocês não considerar o arquiteto maravilhoso do todo?Sua *relação com você* deve levá-la. Sua existência é derivado, e Ele formou você, e deu-lhe todas as suas doações. Ele é o seu Pai,

o seu generoso preservador. Além disso, você está sempre na mão, nunca os olhos, ele o rodeia. E Ele é grande, sábio, poderoso, santo e justo. Seu amor e favor é o céu; Sua raiva e carrancas são o inferno. **II. Ourselves.** que somos nós? O que os nossos poderes? nossas capacidades? o nosso fim e destino? as reivindicações de Deus? nossos deveres para com os outros? a melhoria devemos fazer do presente? a preparação que devemos fazer para o futuro? Estamos respondendo o fim do nosso ser? & C. **III. Nosso estado espiritual diante de Deus.** É um dos ignorância ou do conhecimento? loucura ou sabedoria? culpa ou perdão?condenação ou aceitação? alienação, ou filiação e adoção? segurança, ou o perigo iminente? Somos herdeiros de ira ou a perdição ou de Deus e da salvação?**IV. A importância da vida.** vida é o tempo de semear para a eternidade, o período de liberdade condicional, a única oportunidade de garantir o bem-aventurança eterna. Como curto que é, como frágil, como incerto! Como criminoso para desperdiçá-la, para perverter-lo! & C. **V. As solenidades de morte**(Dt 32:29). Considere a sua certeza, a sua provável proximidade, o seu carácter verdadeiramente horrível. Tente perceber isso. Considere se você estivesse morrendo agora, & c. (β). **VI. As grandes preocupações da eternidade** . A-dia do julgamento. O céu, com suas glórias eternas; inferno, com seus horrores eternos. A própria eternidade, como solene, como esmagadora! Como feliz ao santo! como excelente para o pecador! ETERNIDADE ! **VII. Que a salvação que vai caber a nós para viver, morrer, e por toda a eternidade.** Oferecido pela misericórdia de Deus, obtido pelo Senhor Jesus Cristo, revelado no evangelho, ofereceu a todos os pecadores, recebida pela fé simples, e que livra da culpa, poluição, o medo ea ira eterna. **VIII. Nosso dever e interesse presente.** Os homens devem cuidar naturalmente para estes. Mas os seus cuidados geralmente está relacionado apenas ao corpo, e as coisas do tempo. Considere se não é o seu *dever* de obedecer e servir a Deus; se não é o seu *interesse* (1 Tm. 4:8). **IX. Que não há substituto para a religião** (Jeremias 2:13).

Aplicação consideração. Urge-sobre todos os presentes. 1. *Alguns nunca ter considerado* . Agora começar. Aposente-se e refletir; pesar e considerar estas coisas. 2. *Alguns têm considerado ocasionalmente* -na igreja, ou quando está doente, na casa do luto, & c. Cultive o *hábito* de consideração (γ) e levar a efeito as conclusões a que você vai inevitavelmente virão. 3. *Há esperança para todos os que vão considerar* . 4. *Eles são desesperado que não irá considerar (δ). Jabez-Burns, DD, Púlpito Cyclopœdia* , vol. ii. pp 34-37.

CONSIDERAÇÃO RELIGIOSA

01:03. *meu povo não entende* .

Em um discurso anterior, notamos que um dos principais dispositivos de Satanás era manter os homens de consideração, e que se refere a uma variedade de temas sobre os quais é importante que devemos refletir. Vamos agora chamar a atenção para *o verdadeiro caráter de consideração religiosa* .

I. Deve ser grave e sério. Os temas são muito solene e importante a ser apressadamente demitido. Ele não deve ser um mero levantamento superficial, um olhar rápido a estes grandes preocupações, mas uma contemplação cuidadosa e deliberada deles; apenas como um prisioneiro prestes a ser julgado por um crime capital consideraria sua defesa, ou um marinheiro naufragado como ele deve escapar de uma sepultura de água, ou um viajante como realizar algum jornada memorável ou viagem. Se for feito de ânimo leve e rapidamente, não vai lucrar nós ou agradar a Deus. **II. Ele deve estar sempre em oração.** Este exercício será penoso para o coração natural. Devemos estar

dispostos a desistir, ou fazê-lo com desprezo. A graça de Deus só pode dar o espírito necessário para o desempenho direita. Portanto começar, continuar, e segui-lo com a oração. **III. Ele deve ser perseguida em conexão com o uso diligente dos meios públicos de graça.** Ouve a palavra divina como se lê no santuário, e para a pregação do evangelho, conversa cristã, & c. Consideração não vai lucrar nos se os meios e ordenanças de Deus são negligenciados. Todos são necessário para a alma, como vento, sol, chuva e orvalho são todas necessárias para o amadurecimento do fruto. **IV. Ele deve ser continuado e perseverante.** Não muito para dedicar uma parte de todos os dias para isso. Os primeiros e os últimos momentos seria, assim, de forma rentável exercida (α), *e que devem ser seguidas para fora* (β).

Em conclusão, observe **algumas razões pelas quais você deve considerar.** 1. *Porque você tem poderes para fazê-lo* . Deus fez você para este fim, que você deve considerar. Em negligenciar isso, você despreza as suas próprias almas, você se afunda abaixo do nível da criação bruta. Eles não cumpra o fim de sua existência, e obedecer aos seus vários instintos. "O boi conhece o seu possuidor." Quase toda criatura dispõe de seu tempo e recursos com sabedoria; mas um homem imprudente desfigura as faculdades dentro dele. 2. *Porque é o seu dever* . Deus ordena que ele-Ele exorta, expostulates. Negligenciar é, portanto, a desprezar Deus e rebelar-se contra ele. 3. *Ele é essencial para a posse da verdadeira religião* . Várias são as formas em que Deus traz os homens a Si mesmo;por uma variedade de instrumentos e meios, mas nenhum sem consideração. Manassés na prisão de Jonas no ventre da baleia-o filho pródigo em sua miséria, & c. É o primeiro grande passo para salvar a religião. 4. *por homens prudentes, nunca é negligenciada em coisas mundanas* . Ao entrar em qualquer contrato, de compra e venda, em todos os compromissos de negócios, em todas as atividades seculares. Consideramos, em referência ao corpo, as nossas casas, comida e vestuário, nossas famílias, & c. São preocupações eternas da alma as únicas coisas que não merecem isso? 5. *Deus pode obrigá-lo a considerar* . Por roubando-lo dos objetos mais queridos de seus corações, por que afligem seus corpos, por amargando todo o bem terrestre. Não é melhor para evitar essas correções, tristezas e mágoas? 6. *Você pode considerar quando é tarde demais* . Talvez à beira da eternidade, se não em si a eternidade. As virgens loucas considerados quando o grito foi ouvido; o homem rico considerado demasiado tarde; o ímpio se considerar no grande dia da ira de Deus, quando eles choram para as rochas e montanhas, & c. A consideração dos perdidos na eternidade será em vão, será amargo além da descrição-será eterna, e tão horrível como é durável. Portanto considerar *agora* , enquanto consideração pode ainda lucrar você -. *Jabez Burns, DD, Púlpito Cyclopœdia* , vol. ii. pp 37-39.

INIQÜIDADE UM FARDO

1:4. *povo carregado de iniqüidade* .

Uma descrição muito surpreendente: "Um povo carregado de *iniqüidade* . "Por conta de sua observância meticuloso e caro do ritual mosaico (. ver vers 11-15), os judeus imaginavam que mereceu o elogio do Céu; mas Deus os declarou ser "um povo carregado de iniqüidade." *Homens* muitas vezes formam muito diferentes estimativas da mesma coisa, *por exemplo* , o comprador eo vendedor (Prov. 20:14). Muitas vezes é tão marcada a diferença entre as estimativas divinos e humanos de caráter (Lucas 18:11; Apocalipse 3:17). Isto é assim porque Deus e os homens julgar por normas diferentes; homens levam em conta apenas os seus ocasionais boas ações; Deus julga por essa característica de seu

caráter, que é predominante (α). Assim, a julgar, Ele condenou aqueles a maioria dos judeus "religiosos". Qual é a Sua estimativa de *nós* ?

Uma descrição muito instrutiva: "Um povo *carregado* de iniqüidade. "O conceito é o de uma nação que já dura acrescentando pecado a pecado, como um homem apanhando lenha na floresta acrescenta bicha de bicha, até que ele cambaleia debaixo da carga; o que foi avidamente procurados torna-se um fardo opressivo. Como isso é verdade! Há muitos encargos nacionais; despotismo, um governo incapaz, tributação excessiva, & c., mas o pior e mais opressivo de tudo é iniqüidades de uma nação.

As iniqüidades de uma nação constituem um fardo que impedi-lo-1. *Na sua busca de prosperidade material* . Com que intensidade desesperada esta nação Inglês labuta! e para que fim? Principalmente que ele pode acumular riqueza. Como muito é impedido nesta busca pelo seu governo caro! Mas quanto mais por seus vícios caros! Na bebida forte sozinho esta nação gasta uma soma maior do que todo o montante ambos imperiais e locais tributação mais de cem milhões por ano! Outros vícios que são sem nome, quanto custam eo que eles são um obstáculo para a nação na sua busca de riqueza! 2. *Na sua busca da felicidade sociais* . O que é um peso esmagador da tristeza iniqüidades do país impor-lhe! 3. *Na sua busca de aperfeiçoamento moral e intelectual* . De acordo com uma lenda monacal, a igreja de St. Brannock de, em Braunton, Devon, não poderia ser erguido em seu local original, porque o mais rápido que os construtores se ergueu as paredes de dia, de noite as pedras foram levados por mãos invisíveis . Um concurso como se passa em nossa própria terra. Virtudes da nação estão labutando para elevar o caráter nacional moral e intelectualmente, usando como seus instrumentos a escola, a igreja, a imprensa; mas tão rápido quanto as virtudes construir, os vícios suspenso. Em todos estes aspectos iniqüidades do país constituem o seu fardo mais pesado.

Consequentemente , 1. Para dar uma sanção legal para vícios, ou coniventes com o que os promove, por causa de certos aumentos de receitas nacionais, é loucura suicida do tipo mais grosseiro. 2. Esses são os verdadeiros benfeitores nacionais que fazem mais para diminuir as iniqüidades nacionais. A palma de verdadeiro patriotismo deve ser concedido, para "políticos ativos", mas para os pregadores fiéis, professores da escola dominical, os reformadores de temperança, & c não. . 3 vícios de todos os tipos devem ser de marca, não apenas como pecados contra Deus, mas como traições contra a sociedade; e todos os homens de bem deve, em legítima defesa, bem como num espírito de patriotismo esclarecido, própria banda em conjunto para a sua derrubada. Essa é uma espiritualidade equivocada que leva alguns homens bons para deixar assuntos imperiais e locais nas mãos do mundano eo vicioso. Somos obrigados a trabalho, bem como a orar para que a vontade de Deus seja feita "assim na terra como no céu", e que "seu reino" pode vir em nossa própria terra (β).

Aquilo que é verdadeiro das nações é verdade também dos indivíduos; os fardos mais pesados que os homens podem tomar sobre si são vícios. Vices deitou-se sobre os homens um peso-1. *Of despesa* . Mesmo assim chamadas "indulgências" são caros; muitos cristãos professos gastam mais por ano em tabaco do que eles dão para a causa de missões. Vices manter milhões pobres todas as suas vidas (γ). 2. *de descrédito* . 3. *Da tristeza* , nublando todo o presente. 4.*Of medo* , escurecendo todo o futuro.

Existe esse recurso fantástico sobre o ônus da iniqüidade não há ninguém tão difícil de ser eliminado. É difícil inspirar uma nação ou um homem com o desejo de se livrar dele. Como as nações e os homens abraçam seus vícios, não obstante os sofrimentos que eles acarretam! É ainda mais difícil de realizar o desejo! A sociedade está cheia de homens que desconcertam e gemem sob este fardo, do qual eles se esforçam em vão para se libertarem. Neles, a fábula de Sinbad, incapaz de livrar-se do velho homem, que tomou sobre os seus ombros, tem uma percepção de melancolia. Esses homens se sentem

impotentes, e seu caso seria de fato inútil se não fosse que Deus colocou ajuda para nós em Aquele que é poderoso para salvar. Clamam a ele, ó sobrecarregados, e obter a libertação!

DEPRAVAÇÃO TRANSMISSÍVEIS

01:04. *Uma semente de malfeitores, filhos que praticam a corrupção* .

Transmitido depravação é- **I. A doutrina da Escritura. II. Um fato da vida humana** (α). *Aplicação* . -1. Deus não vai deixar de fazer provisão para ela em lidar com a gente. 2. Devemos ter em conta para ele no julgamento de nossos semelhantes. Nossos censuras deve ser misturado com compaixão. 3. Ao autodomínio e uma vida de virtude que devemos esforçar-se, tanto quanto é possível para cortar de nossas crianças esta triste vínculo. Uma tendência para o bem possa ser transmitido, bem como uma tendência para o mal (β). 4. Na *educação* de nossos filhos, devemos ser especialmente solícito para verificar e prevenir o desenvolvimento das falhas que tenham transmitido a eles, que isso, que eles são "uma semente de malfeitores", eles podem não ser eles próprios " corruptores ".

ABANDONANDO O SENHOR

01:04. *Eles abandonaram o Senhor* .

Quantas almas são culpados de abandonar o Senhor? Eles abandonariam cedendo ao que são chamados de "pequenos pecados" (α). Então eles estão mais longe d'Ele por maldade habitual.

I. Esta conduta é surpreendente. Não é mais surpreendente que os homens devem abandonar o grande Deus, seu Criador e Benfeitor? Ele é todo-poderoso. Ele é onisciente. Ele é todo-amoroso. A alma não pode ter um ajudante melhor em dificuldade, ou um amigo mais verdadeiro e mais sábio em tristeza.Do ponto de vista Godward do caso nada é mais surpreendente do que o homem deve abandonar a Deus; mas do ponto de vista do homem da coisas isso não é surpreendente, pois o homem é carnal, eo pendor da carne é inimizade contra Deus. Satanás tira a alma de Deus. Ele persegue um fantasma na grande escuridão, e encontra, no final, que vagou do Ser Infinito.

II. Esta conduta é criminosa. Devemos estima-lo criminoso a abandonar um pai, a abandonar um benfeitor, a abandonar um mestre. Mas esse delito é pequena em comparação com a da alma, quando se anda desviado do Senhor. Ela exibe *insubordinação* . Ele rejeita o Supremo Moral Governador do Universo. Ela exibe *ingratidão* . Ele abandona o seu Redentor. Ela exibe *loucura* , para longe de Cristo, a alma não pode obter o verdadeiro descanso.

III. Essa conduta é indesculpável. A alma não pode dar verdadeira razão, ou desculpa válida, pois tal conduta profana. O Senhor tem tratado generosamente com ele, e, portanto, não tem motivo de queixa. Ele é atraente em seu caráter. Ele está ganhando na disposição. Ele é gentil na disciplina de vida.Ele dá santas influências para chamar a alma para Si mesmo. Por isso o homem não tem desculpa para abandonar Deus.

IV. Essa conduta é comum. Todo o mundo da humanidade tem abandonado a Deus. Uma a uma as almas estão retornando, e estão sendo bem-vindas para Cristo e para o céu. Muitas agências estão trabalhando para o retorno de almas para o reino celestial. Busquemos a torná-los eficientes. Rezemos para que eles possam ser bem sucedido. Você já abandonado a Deus - *JS Exell* .

OBSTINAÇÃO MORAL

01:05. *Porque é que vos atingidas mais? haveis de revolta mais e mais .*

I. O perigo de desprezar os castigos divinos. negligência destrói o próprio poder de tomar cuidado. **II. O espanto da paz que muitas vezes é a parte dos ímpios.** Tal como a cessação da dor em um homem doente, o que indica que a mortificação tem, em conjunto, pode ser apenas um sinal de que Deus lhes deu como irrecuperável (Oséias 4 : 17) (α .) **III. A loucura de esperar santificação como o resultado inevitável de sofrimento.** Contrariamente à expectativa dos universalistas, os sofrimentos dos perdidos só pode confirmá-los em sua impenitência (Ap 1:9, 11, 20) (β).

STRIPES ESCUSADO

01:05. *Porque é que vos atingidas mais? haveis de revolta mais e mais .*

Que o pecado não deve ficar impune é uma lei de nossos próprios corações, e é uma lei de Deus. Punição destina-se a ser complementar (α); mas os remédios que são destinados a curar às vezes irritam, e remédios de Deus pode agir de duas maneiras: eles podem fazer um homem melhor, ou podem fazê-lo pior (β). Há aqueles que "recalcitrar contra os aguilhões", e como o resultado de aflições que seus próprios pecados trouxeram sobre eles, ficam desesperados.Castigo é, então, de não usar mais, e como um pai cansado de corrigir a criança thild que provou irreformável, Deus pode dizer: "Por que," & c. (Oséias 4:17).Horrível significado, então, pode se escondem nestas palavras: eles podem falar dessa fase na carreira do pecador quando sua enfermidade moral tornou-se incurável, quando o bom médico se sente que o seu mais severo e mais remédios de busca são inúteis, quando Deus com porões Sua mão, e diz: "Aquele que está sujo, suje-se ainda" (γ). Assim, alguns têm entendido estas palavras.

Mas um significado mais gracioso pode ser contida neles; eles podem ser a primeira nota que a proposta convite divino que se expressa plenamente em ver.18. Para marcar, Deus começa aqui argumentar com homens, lances-los olhar para si mesmos, a sua situação, a loucura fatal de pecar quando o pecado traz a sua própria punição certeza. Que necessidade desses desastres? Nota: o primeiro objetivo do evangelho é fazer com que o pecador compreender que o pecado e suas tormentos são iguais de sua própria busca; o arrependimento não pode vir até ele sente isso.

Estas palavras pode então ser considerada como dando a entender- **I. Que não há necessidade inerente que os pecadores devem continuar a ser atingido.** 1. Não há nenhuma razão *em a natureza de Deus* (Ez 18:23). Deus é amor. O amor pode ordenar leis para a protecção e segurança geral, a quebra dos quais podem ser atendidos com consequências terríveis; mas ainda assim, Deus não tem prazer quando essas conseqüências sobrecarregar o transgressor.Ele tem pena, mesmo quando castiga, e é sobre as perspectivas para os primeiros começos da penitência, para que Ele possa deter a mão (δ). 2. Não há nenhuma razão *na natureza do homem* . Como o homem não é impelido por qualquer necessidade inerente ao pecado, mas em todo o pecado age por escolha deliberada, então, nem é ele obrigado a repetir as suas transgressões. Mesmo quando ele fez de errado, sua consciência dá testemunho de que ele poderia ter feito para a direita, e é precisamente por esse motivo que a sua consciência o condena! **II. Que uma maneira de evitar o castigo merecido está aberta.**Sabemos o que maneira é. O profeta viu de longe, e se alegraram (ver. 18; ch 53:5, 6.). "Por que vocês devem ser atingidas mais", quando Cristo foi ferido por você? O caminho da reconciliação está aberta:-Mas aproveitar-se dele com a penitência, de alegria agradecida se os homens desprezam a

graça oferecida, que eles saibam que, quando a desgraça da qual eles *não* sejam entregues desaba sobre eles, eles vão nem tem nem mérito qualquer piedade. Mesmo o Anjo da Misericórdia lhes responderá: "Vós tendes vós destruída!" - *W. Baxendale* .

DEPRAVAÇÃO TOTAL

1:5-8. *Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco. Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã; há só feridas, contusões e chagas podres; não foram espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo. O vosso país está assolado; as vossas cidades abrasadas pelo fogo: a vossa terra os estranhos a devoram em vossa presença, e está devastada, numa subversão de estranhos. E a filha de Sião é deixada como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como cidade sitiada* .

Por essas figuras poderosas, o profeta apresenta a corrupção moral e as calamidades iminentes das pessoas a quem ele ministrava. [Note-se que no vers. 7, 8, o profeta fala como se o futuro já estavam presentes; tão clara e vívida é seu ponto de vista dele.] **I. A nação inteira pode tornar-se moralmente corrupto.**vice poderão contaminar e degradar todas as classes da sociedade. **II. A tendência natural da corrupção nacional não é para diminuir, mas a se espalhar e crescer.** Vices são " *putrefação* feridas. "Como no corpo físico uma doença ou ferida em um membro pode envenenar todo o corpo, assim, no corpo político do vício da qualquer classe tende a se espalhar por todos society.-Essas duas considerações devem levar-nos-1. *Orar constantemente e sinceramente longe o nosso país* . "Christian Inglaterra" por si só, e sem restrições pela graça e da misericórdia divina, logo se tornaria como Sodoma e Gomorra. 2. *Para não ser egoisticamente indiferente aos pecados das classes da sociedade para que não venham a pertencer* . Este era tão tolo quanto seria para um homem não dar atenção ao fato de que a casa de seu vizinho estava em chamas, em esquecimento do outro fato que o fogo se espalha; ou como se no corpo da cabeça eram indiferentes ao fato de que o pé tinha recebido um ferimento envenenado. 3. *Para fazer esforços sinceros para a repressão dos vícios públicos* . Reprovação passiva Mere deles será de nenhum proveito. Nem podemos razoavelmente esperar que o tempo vai diminuir e diminuir eles. Não; essas "feridas" são "*putrefação* ", e se o corpo político está sempre a ser restaurado para a saúde moral, eles devem ser Em alguns casos, essa" pomada "deve ser persuasão moral", fechado, ligado, e amolecidas com óleo. " em outros casos, a coerção legal. Este princípio já é reconhecida em relação a briga de galos, a venda de livros e fotografias indecentes, & c. **III. Em um sentido modificado, as declarações de nosso texto são verdadeiros de cada ser humano.** A doutrina da "depravação total" tem sido pregado em uma tal maneira a desacreditá-lo, e as declarações foram feitas na exposição dele, o que implicaria que cada criança vem ao mundo tão mau quanto Nero deixou (e não apenas depravados em todas as faculdades, mas em todas as faculdades totalmente depravado!) Esta representação da doutrina é contrária tanto à Escritura (2 Tm 3:13; 1 Pe 4..: 4, & c.) e fato. Mas a nossa rejeição desta forma exagerada de que não deve levar-nos a rejeitar a própria doutrina. Toda a nossa personalidade tem sido "depravado", aviltado e deteriorou-pelo pecado; todo homem-a afetos, paixões, a compreensão, a razão, a imaginação, e vai-se prejudicada pela "queda;", assim como por certas doenças *todas* as funções do corpo são desordenadas (α). A tendência natural deste em corrupção nasce não é para diminuir com os anos cada vez maiores, mas para intensificar; como uma questão de fato, *com idades compreendidas entre* os pecadores são sempre o mais vil e maligno. Esses fatos-1. *Divulgar necessidade de um poder redentor externo ao próprio homem* .Nossa corrupção moral não é como uma daquelas doenças menores, que são

deixadas para "natureza"; ele é como um câncer ou uma febre maligna-se ele for deixado para o seu curso, ele vai nos matar. Há em nós, não *vis medicatrix* capaz de superar e expulsando-o. Se quisermos ser restaurado para a solidez moral, deve ser por um Poder externo a nós. 2. *Deve levar-nos a acolher com gratidão a ajuda oferecida do Grande Curador* . Todos nós precisamos de sua ajuda. Sem ela deve piorar de dia para dia. Sua ajuda vai valer para nós, porém desesperado pode ser o nosso caso; como era nos dias de sua carne física, assim é agora moralmente e espiritualmente (Mateus 4:23, 24; 14:36). **IV. A depravação moral traz miséria física** . A desolação estabelecido no vers. 7, 8, foi a consequência natural da depravação denunciou no vers. 5, 6. Por um decreto eterno e mais justo um mau caráter e mau estado estão ligados entre si, e pode ser apenas por muito pouco dissociado. Isto é verdade tanto das nações e dos indivíduos. Sin inevitavelmente leva à tristeza. Desse fato temos dez mil evidências neste mundo atual. Daí também o reino de maldade unrelieved é o reino da desgraça absoluta. Foram os homens sempre seres razoáveis, o medo ea certeza das conseqüências do pecado seria argumentos suficientes e vigentes para arrependimento e emenda de vida. Deixe-os prevalecer conosco (Ezequiel 18:30, 21).

A RELUTÂNCIA DE DEUS PARA CASTIGAR

1:9. *Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns sobreviventes, que deveria ter sido como Sodoma, e teríamos sido como a Gomorra* .

Deus havia humilhado Seu povo por causa de suas transgressões, mas Ele não destruir totalmente a eles, como Ele poderia ter feito em estrita justiça. Isso nos faz lembrar- 1. Que as punições que recaem sobre os homens maus neste mundo muitas vezes ficam aquém de seus desertos. 2. Que esta desproporção entre culpa e castigo ocorre porque Deus não está muito preocupado em punir o pecado como para recuperar os pecadores. Deus castiga, em primeira instância, para que Ele possa corrigir, e é com relutância que ele aumenta a gravidade de seus cursos (α).

Estes fatos deveriam levar-nos-1. *Adorar a benignidade divina* . Como digno de nosso amor e adoração é esse Deus que não é um mero vingador vingativo de direito quebrado, mas um Pai amoroso que nos castiga, não para o seu prazer, mas para o nosso lucro! 2. *Para agradecem a misericórdia que se misturaram com os julgamentos que nossos pecados têm atraído sobre nós* (Lam. 3:10) (β). 3. *Para encolher com horror de qualquer abuso do divino longanimidade* . O fato de que Deus é tão relutante em punir, em vez de encorajar-nos em rebelião, deve incitar-nos para solicitar e amorosa obediência. Nada pode ser mais *base de* que para "virar a graça de Deus em libertinagem", e nada poderia ser mais *perigoso* (γ) (Pv 29:1).

OS CONVOCAÇÃO PARA JERUSALÉM

. 01:10 *Ouvi a palavra do Senhor, governadores de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra* .

O profeta estar prestes a fazer um anúncio ainda mais terrível, coloca diante de uma nova chamada de atenção. É digno de nosso estudo. Encontramos nele-

I. A DESCRIÇÃO SURPREENDENTE . "Governantes de Sodoma, ... povo de Gomorra." O que uma surpreendente declaração é este, que Sodoma, Gomorra e Jerusalém são termos sinônimos! Ela nos lembra- **1. Que os homens podem ser moralmente iguais àqueles de quem eles se acham o mais afastado.**Muitos um protestante que odeia o próprio nome de Roma é o próprio Papa um pouco: ele nunca duvida de sua própria

infalibilidade, e está pronto para anathematise todos os que se atrevem a dissidência dele. Muitos um homem que nunca ficou em doca do criminoso é um ladrão de coração (α). O povo de Jerusalém estavam prontos para agradecer a Deus que eles não eram como Sodoma e Gomorra, ao passo que eles realmente se parecia com as pessoas que eles desprezavam. Pois, como os habitantes daquelas cidades culpados, tinham sido de estar (1) Na *habitual auto-indulgência* . Auto-indulgência pode variar nas suas formas, mas em sua natureza essencial é sempre o mesmo. Os habitantes de Sodoma e Gomorra tinham alcovitada os desejos do corpo, os habitantes de Jerusalém para os desejos da mente (ver vers 17, 23,.. 3:16, & c) (2) *Em desafio habitual de Deus* . Os pecados de que eram culpados foram tão claramente condenadas na Palavra de Deus, como foram aqueles em que os habitantes de Sodoma e Gomorra poluído si. Todo pecado é rebelião contra Deus (β) e da maneira em que pecamos é relativamente sem importância (Tiago 2:10). Se rebelar contra Deus, ele não importa muito com o que as armas que lutar contra ele.**2. Que os homens pode ser completamente inconsciente de sua própria personagem real.** auto-ilusão como a personagem é quase universal. O homem pode viver na prática do pecado bruta, sem qualquer escrúpulo de consciência. Laodicéia ea falta David criminoso estão em paz até que as repreensões de Deus começam a falhar como trovões sobre suas cabeças (Ap 3:17;. 2 Sam 12:7). Como tal ilusão é mais comum, assim também é o mais desastroso. Ela torna a reforma impossível. Ele envia os homens com os olhos vendados para a eternidade para as surpresas mais terríveis (γ). O remédio para isso é sério, pesquisa, auto-exame de oração, conduzida à luz da Palavra (de Deus δ). **3. Que Deus descreve os homens de acordo com a sua característica essencial.** Ele não leva os homens segundo suas próprias estimativas de seu caráter e conduta, e ticket-los adequadamente. Sua descrição dos homens é muitas vezes exatamente o contrário daquilo que eles iriam dar de si mesmos, e até mesmo do que os homens dessem um deles. Seus vizinhos, bem como a si mesmo, sem dúvida têm descrito o próspero fazendeiro (Lucas 12:16) como um homem astuto e sábio, mas Deus pronunciou-lo a ser um tolo. Então, aqui, esses homens que se orgulhavam de que eles eram os governantes de Jerusalém, a cidade santa, foram declaradas "governadores de Sodoma", a mais vil das cidades. Estamos certo de que Deus descreve -*nos* como estamos acostumados a descrever a nós mesmos?

II. A SOLENE SUMMONS . "Ouvi a *palavra* do Senhor; ... Dai ouvidos à *lei* do nosso Deus. "O que é a lei para que a atenção está, portanto, enfaticamente chamado? É a grande verdade anunciada nos versos seguintes (11-15), que **a adoração oferecida por homens ímpios não é apenas sem valor, mas é positivamente odioso aos olhos de Deus.** o zelo mais flamejante sobre as exterioridades da religião é freqüentemente encontrado nos homens da vida profana (ε). Judas era, evidentemente, tão zeloso em assuntos como completamente para iludir seus condiscípulos: mesmo quando Cristo anunciou que havia um traidor no meio deles, nenhuma suspeita virou para ele; os onze estavam mais dispostos a suspeitar-se do que ele (Mt 26:21). Atenção para o exterior da religião é em si uma coisa boa; mas a não ser conjugada com integridade e benevolência, ele vai garantir para nós no último não o louvor, mas a condenação do juiz (Mateus 23:23).

SACRIFÍCIOS REJEITADOS

01:11. *Para que finalidade é a multidão de vossos sacrifícios mim? diz o Senhor* .

Tente imaginar o que as emoções que surgem nos peitos dos homens a quem estas palavras eram dirigidas primeiro-homens que com mais cuidado escrupuloso tinha cumprido os requisitos de um culto cerimonial caro, o respeitável, o ortodoxo do seu

dia. Com que indignação que iria repreender o profeta, e como triunfante eles lembrar-lhe que todos os sacrifícios que eles ofereciam, e todas as cerimônias que eles observaram, eram de nomeação divina! E, sem dúvida, a sua repreensão que gostaria de acrescentar um protesto que tinham tido um prazer sincero nos serviços, o que, eles não duvidaria, tinha surgido como um cheiro suave perante o Senhor. Ambas as alegações que poderiam ter feito com a verdade, mas o profeta teria demitido-los como irrelevantes. O que ele denunciou não era sacrifícios, mas certos sacrifícios oferecidos por indivíduos particulares, cujo maldade desclassificado-los para tomar parte no culto divino."Para que propósito é a multidão de *seus* sacrifícios, "& c.

Mas por que a maldade dos adoradores causar a rejeição do culto, já que *ele* é de nomeação divina? Porque-1. *Sacrifícios são em si sem valor para Deus*. Ele não precisa, nem é enriquecida com as nossas ofertas (Sl 50:7-13). 2. *Sacrifícios foram instituídos apenas para ser expressões de e ajuda a piedade humana, e são inúteis quando não há piedade para ser expressa ou promovida por eles* . Adoração exterior é para a religião o que uma nota de banco é para o comércio; é valiosa somente na medida em que ele é realmente representativo de algo além de si mesma. A adoração que não representa realmente penitência, fé e amor no adorador é uma falsidade, e é necessariamente repulsivo para o Deus da verdade, e para o ofertante de que é uma ferida mortal. Como a luz do sol que se desenvolve a vida só acelera a putrefação dos mortos, para que os próprios serviços que ajudam a santificar e enobrecer o santo pode desqualificar o mais completamente falso para o céu. 3. *piedade para com Deus é provado, e não por sacrifícios custosos e cerimônias imponentes, apesar de emoções pungentes são experimentados por aqueles que oferecem e tomar parte neles, mas por sua ampla influência sobre o caráter ea vida* . Na vida familiar amor é provado pela obediência; e para o nosso Pai Celestial os protestos de reverência e amor que são oferecidos por homens que vivem em desrespeito e desafio de Seus requisitos são naturalmente e necessariamente repulsiva (1 Sam. 15:22, 23). Não elaborateness ou opulência de adoração cerimonial pode expiar a ausência de piedade na vida dos adoradores; sacrifícios há equivalentes para a santificação; e pelo amor do pecado na alma do adorador pretensa mesmo um ritual divinamente designada é processado abominável a Deus.

Judaísmo e seus rituais são agora coisas do passado, mas os homens ainda precisam ser lembrados dos fatos agora apontadas. Os homens do nosso tempo, após cometer durante a semana todos os pecados denunciados nas profecias de Isaías, montar no santuário, no domingo, e, porque eles gostam de seus serviços, eles imaginam que eles são bem agradável a Deus, e trazer a Sua bênção sobre si mesmos. A-dia, como antigamente, os homens precisam de ser dito claramente que o culto público pode ser uma abominação para Deus, e que, em vez de fazer aqueles que se juntam em mais certeza do céu, pode, confirmando-los na sua auto- ilusão, fazer a sua condenação eterna mais certo.

Há um outro lado de tudo isso. Enquanto "o sacrifício dos ímpios é abominação ao Senhor", " *a oração dos retos lhe é agradável* "(Sl 147:11; 50:23).Quanto aos "verdadeiros adoradores", que "adorarão o Pai em espírito e em verdade", declara-se que "o Pai *procura a* tais que assim o adorem. "Que maravilha, como surpreendente é que! Que DEUS , a quem os anjos, arcanjos, e todos os anfitriões brilhantes do céu adore, deve não apenas condescender em aceitar a adoração de homens sobre a terra, mas que ele deveria *procurar* essa adoração! Pense muito do que a garantia de surpreendente e reconfortante. Ela costumava me parece quase maravilhoso demais para ser verdade, mas eu acredito e compreendê-lo agora. Estou ajudou a entendê-lo quase todos os dias; para quase todos os dias a minha menina rouba longe dela babá. Eu ouço sua escalada laboriosamente subindo as escadas; é uma imensa viagem por suas pequenas pernas;e atualmente ela bate à minha porta, e me chama pelo meu nome. Sou muitas vezes ocupado

quando ela vem; ela me interrompe quando não é agradável de ser interrompido; mas, não obstante, alegro-me que há muito amor por mim em seu coração que ela acha que vale a pena enquanto a subir, até agora, só para me ver por um momento e, em seguida, ser enviado para baixo novamente. Assim, a "maravilhosa *seeketh* "é explicado pela palavra que vem antes dele! O " PAI procura a tais que assim o adorem "! Quando Seus filhos vêm, e bater em sua porta e chamar: "Abba, Pai!" Ele ouve com uma alegria que só um pai pode entender.

"Seus santos são preciosos em sua vista;
Ele vê Seus filhos com prazer;
Ele vê a sua esperança, Ele conhece o seu medo,
E olha, e ama a Sua imagem lá. "

VERDADEIRO E FALSO RELIGIÃO

1:11, 16, 17. *Para que finalidade é a multidão de vossos sacrifícios mim? diz o Senhor. Estou cheio dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; e não me agrado do sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes .... Lave você, te fazer clara; tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; deixar de fazer o mal; aprender a fazer o bem; buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva .*

Qual foi o negócio do antigo profeta? Não apenas para prever eventos. O seu trabalho principal era fazer com que os homens percebem nitidamente a presença de Deus. Religiões, a fim de a sua permanência, requerem sistema. Mas os sistemas religiosos, com suas crenças, formas e cerimônias, tem uma tendência inevitável a frieza e apatia. O profeta foi enviado para contrariar esta tendência. Era a sua missão de restaurar a grandes palavras seus grandes significados, para fazer com que os princípios morais para reafirmar-se como os senhores da consciência e da vontade, numa palavra, para profetizar sobre os ossos secos de uma religião decadente até que veio sobre eles carne e tendões, e não passou para eles o sopro da vida espiritual. Tal missão foi a de Isaías. Em seu tempo a religião estava em um estado de petrificação, ou melhor, em vez de putrefação. A partir deste fato, sua mensagem profética tem o seu keynote. Ela começa com uma invectiva que nos lembra de João Batista.

Qual era o estado de coisas que provocou sua indignação? Não é uma falta de observâncias religiosas; houve uma redundância deles. O que causou uma ira justa para queimar dentro dele com veemência foi sua perversão do sistema sacrificial em que se vangloriou, sua dissociação de que a partir da lei moral, a que Deus pretendia que fosse apenas um complemento. Foi dada a ensinar aos homens o ódio e as terríveis conseqüências do pecado, eo dever de consagração a Deus; mas o separava da lei moral, e permitiu que todo o seu significado espiritual para deixar de fora. Em vez de usá-lo como uma ajuda para a moralidade, eles estavam tornando-se o substituto para a moralidade. Chegando em flagrante de seus homicídios, e cheirando com seus vícios de falta, eles se levantaram diante de Deus, alegando que seu favor; por que eles estavam não sacrificar a Ele, sim, de acordo com os regulamentos mesmo havia dado? Não é de admirar que um homem com veracidade nele e um amor de justiça deve derramar sobre tais homens e tais ofertas de toda a ira de sua natureza.

A partir desta exposição tomar as seguintes lições prático-1. *Todas as formas de religião têm uma tendência a perder a sua pureza original e frescor* .Como um rio, claro, na sua fonte principal, mas turva antes de chegar ao mar; como o nosso planeta, que os físicos dizem que foi arremessado fora no início do sol uma massa brilhante de luz e calor,

foi esfriando desde então; assim é com as religiões e igrejas. Como regra geral, a sua história tem sido um dos acréscimos de coleta e de diminuir a pureza e potência em proporção à sua distância do seu manancial. Assim foi com o judaísmo. Assim tem sido com o cristianismo.Contraste o cristianismo como o temos nas epístolas de São Paulo, tudo iluminado com fervor e amor, e que o tempo de Leão X., com a sua cabeça professada ea maioria de sua corte professada infiéis, e os funcionários das indulgências vendendo Igreja pecado por dinheiro! Lutero acendeu o fogo de novo; mas o protestantismo teve suas ilustrações da mesma lei. Testemunhe o estado das coisas neste país no século passado. Em vista desse fato deixar a Igreja rezam para espíritos proféticos que deverá, em cada geração reacender a morrer incêndios; e, além da influência de homens especialmente dotados, que cada Igreja recolher-se continuamente para o manancial da vida espiritual. 2. *religiosidade falsa é pior do que nenhuma* . Isaías diz, e não simplesmente que tais observâncias são inúteis com Deus, mas que eles são abominações para ele. Podemos ver a razão. Tal religião como aquilo que Isaías denunciou obras mal para o indivíduo e para a causa da piedade em geral; para o indivíduo, inspirando-o com uma vã confiança; para a causa de piedade, por pontos de mobiliário para os eixos do ridículo, por que a fé é morto em muitos corações. Seria difícil dizer quem são os maiores promotores de ateus professos-infidelidade ou religiosos hipócritas. 3. *É uma coisa perigosa a ignorar a ligação entre a impressão ea prática da religião* . No vers. 16 e 17, o profeta mostra-nos que a verdadeira relação entre eles é. "Suas cerimônias e observâncias vai fazer você não é bom a menos que você praticar a moralidade, a justiça, a misericórdia e amor para que eles apontam." Nosso poder de receber impressões está sob uma lei em frente do nosso poder de prática. O ex diminui constantemente pelo exercício, o último como aumenta progressivamente. Isto é assim em religião, bem como em outras coisas. A impressão produzida sobre os judeus pelos sacrifícios diminuiria à medida que foram repetidos, a menos que por eles foram levados a justiça prática, e todo o seu sistema, com o tempo tornam-se totalmente impotente como um incentivo moral; assim como, se um homem é para algumas manhãs voluntariamente surdo a um alarum em seu quarto, que atualmente perde o seu poder até mesmo para acordá-lo. A mesma lei irá operar com a gente. A pregação do evangelho se destina a produzir impressão, e que mais uma vez para levar a prática.Neste último caso não se segue *imediatamente* , as possibilidades são todos contra sua vez seguinte, porque as impressões se tornará mais fracas com cada repetição. Um fato isso para todos os ouvintes a refletir. 4. *observâncias religiosas e máquinas de todos os tipos têm o seu final no desenvolvimento do caráter* . Isto foi assim no tempo de Isaías. É assim agora. Se suas observâncias religiosas não estavam levando-os a "cessar de fazer o mal", e para "aprender a fazer o bem", mas foram impedindo-os de fazê-lo, seria melhor para eles abandoná-las. Assim, nossos credos, organizações, ministros, & c., São de uso apenas como relacionados ao personagem. Eles são os andaimes, o caráter é o prédio; eles são as ferramentas, que o trabalho. Se nenhum edifício está acontecendo, este desfile de andaimes é uma impostura, e tinha melhor ser varrido -. *J. Brierley, BA*

AS POSSIBILIDADES DE CULTO PÚBLICO

01:13. *É a iniqüidade, nem mesmo a reunião solene* .

I. O culto público é uma coisa de nomeação divina . Uma parte considerável dos livros anteriores da Escritura está ocupada com liminares para observá-lo, e com indicações para a sua conduta. Todos os melhores homens dos tempos antigos fez parte o culto público do negócio de suas vidas. Davi, Josias, Ezequias, Esdras e Neemias fizeram

grandes sacrifícios para que se devidamente honrado. Nosso Senhor, que põem de lado as tradições dos homens, teve o cuidado de observar essa ordenança divina; além de atender as grandes festas, Ele participou da sinagoga cada dia, o sábado (Lucas 4:16). Os apóstolos e os primeiros cristãos eram a esse respeito Seus verdadeiros seguidores (Atos 2:46, 3:1). E estamos expressamente advertiu contra negligência dele (Hebreus 10:24, 25). **II. O culto público pode ser um meio de comunhão com Deus** . Foi essa possibilidade que induziu os homens a construir o Templo, de que poderia haver um lugar reconhecido de encontro, não só entre si, mas com Deus. Ali Deus se muitas vezes se encontrar com eles (Sl 63:2, 27:4, & c.) O templo agora é onde quer que homens piedosos são montados para o culto, e Deus, na pessoa de Seu Filho, tenha expressamente prometeu estar em sua meio (Mateus 18:20).**III. Consequentemente culto público pode ser uma coisa do maior lucro para o homem** . Após aqueles a quem a comunhão com Deus é de fato concedida, o culto público exerce uma influência transformadora e enobrecedor (α). Eles são elevados para uma temporada acima dos cuidados, as tristezas e as alegrias da vida; eles recebem uma nova força para o exercício das funções da vida eo rolamento de encargos da vida; do monte de súplica eles vêm para baixo tendo uma semelhança mais real e permanente a Deus do que aquela que, no tempo antigo deu ao semblante de Moisés um esplendor avassalador. **IV. Ele também pode ser uma coisa extremamente aceitável a Deus** . Quando seus filhos se reúnem para unir-se em expressar a sua gratidão comum, confiança e amor por Ele, Ele ouve com prazer paternal (β). Em comparação com a adoração angelical, adoração humana é uma coisa muito ruim e imperfeito; mas é um vaso de barro em comparação com um cálice de prata ou de ouro; mas as emoções de gratidão, confiança e amor com que ele é preenchido, torná-lo precioso aos Seus olhos. Há uma inversão da frase de nosso Senhor (Mateus 23:19): rude altar é santificado pelo sacrifício espiritual.

Estas são algumas das possibilidades de culto público; mas eles não são os únicos. O contrário de tudo isso pode ser verdade. A adoração pode ser observado e oferecido sem qualquer verdadeiro em conta a vontade e prazer divino; pode separar Deus e os homens ainda mais ampla; pode ser uma maldição para aqueles que participam nele, e isso pode ser uma ofensa grave para o Santo de Israel.

Recordemos algumas das coisas relacionadas com o culto público, que estão aptos a satisfazer os homens. Eles são como estas: a assembléia lotada;cantando doce; uma liturgia nobre; um sermão eloquente; uma grande coleção. Quando estas coisas são combinadas em qualquer serviço, estamos aptos a nos felicitar excessivamente. Mas, ao que muito serviço a Deus pode olhar com a condenação absoluta. A multidão pode ter montado por razões muito distantes de um desejo de adorar a Deus; o canto pode ter sido apenas uma performance artística; a liturgia pode ter sido feita de orações como a que um jornal descreveu como "o mais eloquente sempre *dirigida a um público de Boston* , "o sermão pode ter tido para o seu supremo objeto a glorificação do pregador; que contribuíram para a coleção pode ter sido movido apenas pelo desejo de colocar o nome de sua congregação na cabeça da lista de subscrição publicado nos jornais no dia seguinte. A coisa toda pode ter sido da terra, é terreno, e este pode ter sido o veredicto de Deus a seu respeito: "É a iniqüidade, nem mesmo a reunião solene."

O que, então, são os elementos no culto essencial para a sua aceitação diante de Deus? 1. *que seja oferecido por seu povo* . Não de se rebela contra a Sua autoridade Ele aceitará expressões de homenagem (γ); em seus lábios tais expressões são zombarias vil e horrível como aqueles com que no pretório de Pilatos, os soldados romanos zombavam do Filho de Deus (Mateus 27:27-29). 2. *que seja oferecido com reverência* , com temor de que doce e solene, que nasce de um reconhecimento da proximidade de Deus e da Sua glória superior (Sl 89:7) (δ). 3. *Que seja a expressão do amor* -amor cantando nos hinos,

respirando nas orações, despertando "tristeza segundo Deus" pelos pecados do passado, levando a dedicação sincera e firme de todo o ser a Deus para o futuro. Onde esses princípios animar os fiéis, eles serão regidos por eles também na vida diária; toda a sua vida será um serviço e sacrifício bem agradável aos olhos de Deus, e que são chamados de seus "atos de adoração" não será preso em flores artificiais para os ramos mortos e apodrecendo por seu adorno, mas doces, flores naturais, sobre a qual Deus vai sorrir, e que Ele vai pronunciar "muito bom".

DEUS OPRIMIDO

. 01:14 *As vossas luas novas e as vossas solenidades, a minha alma odeia: são um problema para mim; Estou cansado de suportá-las* .

É o Todo-Poderoso que fala aqui, e seu discurso é um protesto aos homens que imaginaram que por sua adoração eles conciliar e agradá-Lo. Sua adoração Ele rejeita: foi poluída pela poluição de quem ofereceu. Em vez de limpá-los, pois eles vão sonhado, a contaminaram. É o Todo-Poderoso que fala, e em que termos de intensidade da dor! Ele fala como alguém que tem sido sobrecarregado por uma carga que tem por fim tornar-se intolerável. Estritamente falando, é de adoração oferecido a ele por homens ímpios que Ele aqui expressa sua aversão; mas não é concebível-é contrário às repetidas declarações de Sua Palavra para supor-que esta é a única forma de transgressão humana que é doloroso para Ele; e, portanto, nós podemos razoavelmente alargar a nossa contemplação, e considerar-

Sensibilidade de I. Deus para o pecado humano . Deus é imutável; com Ele não existe inconstância ou capricho (Tiago 1:17); esta é uma das glórias da Sua natureza. Mas como estranhamente ter filósofos e teólogos interpretaram esta declaração sublime! Eles nos apresentaram uma divindade impassível, como as estrelas, que brilham com igual esplendor sobre a exibição de grandes virtudes ea perpetração de crimes hediondos, calmo, sereno, imperturbável por qualquer coisa que acontece na Terra. Não esse é o Deus da Bíblia. Ele emociona com mais intenso emoções de prazer ou de desaprovação, de alegria ou de tristeza (Jr 9:24; Naum 1:6;. Sofonias 3:17; Gênesis 3:6). Vamos filósofos chamam essas "representações antropomórficas" se eles vão, mas as palavras não têm significado se tais declarações não ensinam que Deus é agitada por emoções que são determinadas pelo caráter e conduta dos homens. Ele não é um deus de ferro fundido: Ele é "o Deus vivo." O pecado é odioso para Ele, porque 1. *É uma infração de ordem que Ele estabeleceu para o bem-estar moral do universo* . À medida que o Soberano do universo, ele é obrigado a se ressentir e punir qualquer ferimento feito para o mais cruel de seus súditos (α). 2. *É um desafio à sua autoridade* . Todo pecador é um rebelde contra a autoridade do Rei dos reis; e que o rei seria indigno de sua coroa que podia ver a sua autoridade desafiou sem sentir qualquer emoção de desagrado, ou sem tomar medidas para reivindicar sua autoridade. Foi precisamente essa fraqueza egoísta e pusilânime que fez nosso Stephen desprezado e odiado por seus súditos. Com Deus não é longânimo e terna misericórdia, mas não há nenhuma fraqueza. O pecado é mais do que um desafio à autoridade de Deus; é-3. *Uma ofensa contra seus sentimentos* . É ao contrário do que podemos chamar de Seus instintos (β). Aquilo que é contrário aos nossos melhores instintos nos enche de desgosto e raiva. Que emoção profunda é agitada em um homem de generosidade e benevolência por uma história de opressão e errado! *por exemplo* , o efeito sobre David de parábola de Natã (2 Sam. 12:8). Comunidades inteiras foram despertados para indignação incontrolável por um crime de atrocidade incomum, mesmo que nenhum membro da comunidade tem sido diretamente afetados por ela. "Lei de

Lynch." Então, todo o pecado, como pecado, desperta a repugnância e indignação divina. "Minha *alma* odeia. "4. *É uma degradação daqueles a quem Deus ama* . Todos condenamos e detestam a embriaguez; mas quem de nós detesta-lo como faz aquela mãe que está sendo apressado por ele a uma sepultura prematura e desonrada? Deus nos ama mais do que qualquer mãe já amou seu filho, e seu ódio ao pecado é proporcionado pelo Seu amor por nós quem degrada e destrói (γ). 5. *Muitas vezes, é um mal infligido a aqueles a quem ama* . Poucos homens pecar sem ofender os outros, bem como a si mesmos. Agora, com o que a raiva é que vamos queimar quando detectamos nossas crianças fraudar e oprimir os outros! Mas entre a pulverização de uma lucifer-match e os fogos brilhantes de um vulcão, não há tanta disparidade entre a raiva que o espetáculo de pecados contra acende fraternidade em nós e aquilo que ela desperta em Deus (Jr 09:09). Para formar qualquer concepção adequada da ofensividade do pecado para Deus, devemos lembrar que essas considerações não operam isoladamente, mas operam em conjunto para torná-lo odioso para ele. Que maravilha, então, é sua resistência dele! Considere-se, então

II. A paciência de Deus com o pecado humano . Ele fala aqui de estar "preocupada" com a adoração dos homens ímpios; é um fardo do qual Ele é "cansado". Por que, então, Ele suportá-lo por um momento? Por que, então, Ele não dar vazão rápido à indignação que arde dentro dele, e consumirá os seus perturbadores com repentina destruição? Ele dá a nós-1. *Que por sua paciência Ele pode apelar para os nossos melhores sentimentos* . Ele nos faz o bem e não o mal (Mateus 5:45), para que possamos ser feita vergonha de pecar contra tal generosidade. Quando os homens não estão completamente endurecido com a injustiça, não há nada tão provável para superá-los como uma retribuição de erros abençoando (δ), especialmente quando aquele que retribui assim ele tem plenos poderes para vingar-se. Por Sua longanimidade, Deus levou incontáveis milhares ao arrependimento. 2. *Que Ele pode definir-nos um exemplo de auto-contenção* . É porque Ele próprio é tão lento para a cólera, que Ele é capaz de nos alertar contra vingança. Deus não só colocar em cima de nós preceitos de excelência: Ele próprio encarna-los. 3. *Que Ele pode colocar a justiça de seus juízos indiscutível* . Um espaço de graça e paciência parece ser necessária para habilitar os espectadores a perceber que o severo castigo que por fim virá sobre os pecadores é totalmente merecida, e é perfeitamente consistente com a Sua própria misericórdia. Se a "sabedoria" não tinha "chamado", reprovou, aconselhou: "estendeu as mãos" em súplica, as palavras duras em que anuncia a desgraça terrível e irrevogável de seus desprezadores que nos chocar (Provérbios 1:20, 32) . 4. *Que uma provação moral pode ser tornado possível* . Se a punição sempre instantaneamente e, obviamente, seguido transgressão, o mundo seria governado por terror tão grande que o livre-arbítrio seria destruído, ea virtude, consequentemente, torna-se impossível. Por razões como essas, Deus tem com os pecadores, e "sentença sobre a má obra" se não executa logo.

III. O protesto de Deus contra o pecado humano . Deus sofre com o pecado humano, mas Ele não sofrer em silêncio: Ele veementemente protesta contra ela. Dois motivos devem levar-nos a atenção a este protesto:. -1 *Gratidão* . Ele poderia ter enviado vingança sem aviso prévio. Seus protestos e ameaças são provas do seu amor. Tudo o que é mais nobre e melhor em nós deve nos levar a dar atenção imediata e grato quando Deus apela para nós, e diz: "Oh, não façais esta coisa abominável que odeio!" (Jeremias 44:4). Mas se o pecado tão aviltada sua natureza que as considerações superiores, como isso não pode movê-lo, então eu apelo-2. ao seu *instinto de auto-preservação* . O protesto de Deus contra o pecado não é forma sem sentido: Suas ameaças contra o pecado há palavras vazias (Prov. 29:1). Justamente considerado, condição imperturbável do pecador é o mais terrível de todos os avisos (ε).

CASCAS INÚTEIS

. 01:15 *E quando estendeis as vossas mãos, escondo os meus olhos de você; sim, quando vos façais muitas orações, não as ouvirei* .

Os judeus haviam sido comparado aos habitantes de Sodoma e Gomorra (ver. 10). Como tal, eles são convocados a ouvir uma série de declarações de que esta é a soma, que a adoração sem santidade é uma zombaria solene. Limitando-nos ao nosso texto só, podemos ver que ele nos ensina- **I. A inutilidade do ritualismo sem espontaneidade** . "Quando estendeis as vossas mãos," & c. 1. *ritualismo é um elemento essencial do culto público* . Deve haver alguma forma pela qual o pensamento pode ser expresso, e as devoções dos outros guiadas. Pode haver muito pouco, ou muito, mas *alguns* é indispensável (α). 2.*ritualismo pode ser a expressão da vida espiritual sério, e uma ajuda aos mesmos* . Pode ser o resultado de sentimentos sinceros e profunda piedade-tal era o ritual que David e seus companheiros devotos concebido e elaborado para o serviço do Templo. Era caro e magnífico para além até mesmo o que é observado em São Pedro em Roma; mas, tal como praticada por eles era tão espiritual quanto o serviço careca que já foi realizado no conventículo indispensável. Um ritual esplêndido pode ser aceitável para o Altíssimo, e os seguidores de George Fox não deve imaginar que eles são as únicas pessoas que adoram a Deus "em espírito e em verdade." 3. Mas *ritualismo pode ser, e muitas vezes é, apenas uma formulário* . Isso pode significar apenas uma exposição de chapelaria, a escrupulosa observância de uma série prescrita de posturas e genuflexões. Pode ser, de acordo com uma frase muito sugestiva, apenas um serviço "realizada." Neste caso, Deus passa por com desprezo. Para todos os envolvidos em tais performances histriônicas Ele diz: "Quando estendeis as vossas mãos," & c. Súplica sem desejo nunca vai atrair a bênção divina. **II. A inutilidade da oração sem pureza de coração** . "Quando vocês fazem muitas orações, não vou ouvir." 1.*Oração é uma necessidade da vida cristã* . A consciência de fraqueza e quer, e uma profunda convicção de poder e disposição para socorrê-lo de Deus, o cristão pede para fazer "muitas orações." E a cada súplica tão inspirado encontra o seu caminho para o trono eo coração de Deus. Para ouvir e responder às orações dos Seus filhos é uma das alegrias de nosso Pai Celestial (cap. 65:24). 2. Mas *a oração, como ritualismo, em vez de ser a expressão de uma necessidade percebi, pode ser apenas uma forma vazia* . As súplicas que são oferecidos podem ser proferidas apenas de forma mecânica, com tão pouco sentimento como uma criança recita-tabuada a; ou podem ser dispositivos pelos quais os homens iludidos buscam propiciar que Deus, a quem eles estão ofendendo por sua conduta todos os dias, mera-lip-homenagem, que eles imaginam Ele aceitará em perdão de sua desconsideração habitual de Sua vontade. Em ambos os casos, suas "muitas orações" são cascas inúteis que ele rejeita com desdém.

Se queremos ter a nossa adoração aceito por Deus, deve haver-1. *concepções bíblicas do Seu caráter* . Estes irão nos impedir de zombando dele por orações meramente formais ou louvores. 2. *Uma realização solene da Sua presença* . Quantas vezes isso é falta de aqueles que tomam parte no serviço do santuário, e mesmo naqueles que os conduzem! Mas Deus não está entronizado em algum paraíso distante, para que nossas orações lutar até não sabemos como fazer isso: Ele é AQUI ! Nós nunca seremos mais próximo a Ele que nós a-dia! 3. *Um esforço sério depois de santidade na vida diária* (Sl 66:18). Veja por que Deus não iria considerar as mãos erguidas das suplicantes-judeu "suas mãos estão cheias de sangue." Ver também cap. 59:1-3. Para nenhum rebelde é o acesso à presença câmara do Rei dos reis concedidos: este é o alto privilégio de apenas aqueles que podem levantar "mãos santas" (1 Tm 2:08.) -. *AF Barfield* . (β)

RAZÕES PARA A REJEIÇÃO DA ORAÇÃO

1:15. *Quando vos façais muitas orações, eu não vou ouvir* .

Deus tem caracterizado a si mesmo como "o Ouvinte de oração", e é a grande consolação de seu povo que eles não podem buscar a Sua face em vão. Mas aqui ele declara que ele não vai ouvir as orações de Israel, no entanto muitos. Esta declaração solene e importante pode muito bem levar-nos a perguntar por que a oração é, em muitos casos, rejeitadas. A oração, para ser ouvido, deve ser tanto *para a direita* e *verdadeira* . Se ele possuir nenhuma destas características, ou apenas um deles, se é *certo nem verdadeira* , ou é *certo, sem ser real* , ou *real, sem estar certo* -não pode deixar de ser rejeitada.

I. Um homem pode orar *corretamente* , seja porque ele foi ensinado os princípios da ortodoxia, e sabe o que a linguagem é adaptável a esses princípios, ou porque ele usa orações compostas por homens espirituais, ou, finalmente, porque ele usa as próprias palavras prescritas ou sancionado pelo próprio Deus. Mas em todos estes casos, enquanto que a sua oração pode estar certo, pode ser completamente irreal. Ele pode não saber o significado dos pedidos que ele contém, nem desejar o seu cumprimento (α). Assim é que muitos homens orem por um perdão livre por causa de Cristo, para a inteira santificação, e repetir a oração do Senhor. Não há nada no coração correspondente ao que é expressa pelos lábios; ou melhor, o coração ea boca são muitas vezes completamente em desacordo com o outro.

II. A oração pode ser *real sem estar certo* . Um homem pode realmente reconhecer as misericórdias recebidas e petição para mais; e ainda nem o reconhecimento nem a petição pode ser considerado por Deus. O reconhecimento ea petição tem referência a meros desejos terrenos já gratificadas ou ainda ser gratificado. Ele agradece a Deus que seus "desejos tiveram a comida que desejava," ele reza para que eles nunca pode querer isso. Orgulho, vaidade, o amor da facilidade, os prazeres, e respeitabilidade mundana são "desejos" na qual ele até então "consumidos", e no qual ele ainda tem a intenção de "consumir", as coisas boas que Deus tem dado, ou ainda pode dar ele. A alma secreta de todas as suas súplicas não é qualquer zelo pela glória de Deus, mas o egoísmo. Suas orações são da terra, é terreno. As bênçãos espirituais que Deus tem em Sua mão direita, ele passa em negligência desdenhosa, e clamores pelas bênçãos naturais que estão na mão esquerda de Deus.

III. Ambas as falhas de oração acima referidos são freqüentemente encontrados em uma ea mesma pessoa, ea culpa de ambas acumuladas em uma única e mesma cabeça.

Vamos não ser inferida a partir do que foi dito que nós colocamos um interdito sobre as bênçãos naturais, e proibir a busca deles em oração. Nosso Salvador nos deu autoridade para pedir pão de cada dia, e isso justifica plenamente a conclusão de que as bênçãos naturais, bem como espiritual, pode e deve formar um sujeito da oração. Devemos "buscar *primeiro* o reino de Deus ea sua justiça ", e , *em seguida,* pedir-Lhe para cumprir sua promessa de "acrescentar a nós todas as outras coisas." - *R. Nesbit, Discursos* , pp 308-319.

A CHARGE SURPREENDENTE

1:15. *Suas mãos estão cheias de sangue* .

Essa é a razão pela qual Deus atribui para fazer orelhas moucas às orações de Seu povo antigo: as mãos levantaram a Ele em súplica estavam manchadas de sangue. Era como se Caim, vermelho com o assassinato de Abel, havia levantando as mãos em oração

a Deus pela bênção. Por essa acusação surpreendente somos lembrados- **I. Que entre as estimativas formados por Deus e os homens, como o que ocorre no santuário muitas vezes há uma disparidade infinito** . Eis o pátio do templo cheio, aparentemente, com os fiéis devotos, que elevaram as suas mãos para o céu em súplica sincera,-o que é uma visão agradável! Mas Deus olha para baixo, e diz: "Essas mãos estão cheias de sangue." O mesmo contraste se repete em outra forma (cap. 29:13). Outros contrastes: Eli vê o que ele pensa ser uma mulher embriagada; Deus vê um suplicante humilde (1 Sam. 1:12, 13). Os homens vêem um homem eminentemente religiosa rezando no santuário; Deus vê o homem prostituir oração em um meio de auto-glorificação (Lucas 18:11, 12). Homens ver um miserável falta cuja presença no santuário é uma poluição; Deus vê um penitente coração partido, e apressa-se a abençoá-lo (Lucas 18:13, 14). Por isso, é em nossos santuários a-dia. **II. Que Deus nos mantém responsável pelas últimas conseqüências de nossas ações** . Os homens que se aglomeravam do templo no tempo de Isaías, e cujas orações Deus rejeitou, não eram bandidos e assassinos da forma comum e grosseiro pela qual os homens são trazidos para o cadafalso. No entanto, a acusação contra eles era verdade. Porque há outras maneiras de assassinar homens do que por atos de violência de que a lei humana toma nota. Por grave milhões opressão de homens foram levados a uma sepultura prematura. Se um homem destrói outro pelo *lento* veneno, ele não é tão verdadeiramente um assassino como outro que mata a sua vítima por meio de ácido cianídrico? Em opressão olhos de Deus é assassinato; e da opressão em suas piores formas, os judeus haviam sido culpados (ver. 23;. 3:14, 15, & c) É de acordo com esta declaração de que opróbrio é acumulado sobre Jeroboão como o homem "que fez Israel pecar" (2 Reis 10:29); e que estamos tão severamente advertido contra outros líderes em transgressão (Mt 18:06, & c.) Este fato-1. *lança alguma luz sobre a doutrina da punição futura* . Os resultados das más ações dos homens continuar eternamente propagar-se, e, portanto, não é injusto que a punição dessas ações deve ser eterna também. 2. *Deve levar-nos a parar quando somos tentados a atos de crueldade e opressão* . Involuntariamente, podemos, assim, tornar-se assassinos.3. *Deve levar-nos a ser mais vigilante quanto ao exemplo vamos definir antes de outros* . Se mantivermos nossas falsas luzes pelo qual eles são causados fazer naufrágio "concernentes à fé" e de caráter, Deus nos responsabilizará pelo desastre (Rm 14:15, & c.) **III. Esse pecado é naturalmente indelével** . Esses judeus entraram no santuário com as mãos cuidadosamente limpos, mas ainda aos olhos de Deus eram "cheias de sangue." 1. As manchas do pecado não pode ser lavado a cabo por *vez* . Tempo oblitera muito, mas não oblitera culpa. Homens tendem a ser incomodado em consciência sobre pecados recentes, mas para estar à vontade sobre esses cometidos muitos anos antes. Mas isto é um erro. Lapso de tempo não faz diferença para Deus; as inscrições em seus livros de registro nunca desaparecer. Daí a sabedoria da oração de Davi (Sl 25:7). 2. A mancha do pecado não pode ser lavado pela *adoração* . Isso pode ser assim era o sonho vão dos judeus, já que é de milhões a-dia. Mas o próprio culto é uma ofensa quando é oferecido por homens ímpios; tão longe de diminuir sua culpa, ele aumenta-la (Prov. 28:9, & c.) 3. a mancha do pecado não pode ser lavado pela *tristeza* . Sorrow para o passado altera nada no passado: o crime permanece, não importa quantas lágrimas o criminoso pode lançar (α). 4. A mancha do pecado não pode ser lavado até mesmo por *reforma de conduta e caráter* .Homens falam de "virar uma nova folha", e quando eles fizeram o que essa frase indica, eles são capazes de estar em paz. Mas isso também é um erro.Esquecem-se de que o velho, folha mal permanece, e que para o que está escrito nela Deus vai chamá-los a prestar contas. Como existe uma "tristeza segundo Deus" e uma "tristeza do mundo", para que haja uma religiosa e uma reforma irreligiosa de conduta. O primeiro é o resultado do arrependimento evangélico, e é superior a de pena (Ezequiel 18:27, 28); o último é um

mero ato de prudência, e não é de conta moral. Por um lado, e, de uma forma única, pode a mancha da culpa ser apagados da alma humana (1 João 1:7-9).

MORAL ABLUTION

1:16. *Lavá-lo, torná-lo limpo* .

Este é um dos muito numerosa classe de passagens que convocam os pecadores ao dever de purificação moral, de reforma completa e completa do personagem (Jeremias 4:14; Tiago 4:8;. Jer 18:11;. Ez 18:30 . -32, & c) Estas passagens são muito clara e enfática, mas eles parecem estar em oposição aos outros que afirmam a incapacidade natural do homem para fazer tudo o que é bom (Mateus 07:18;. Rom 7:18-23; John 15:5), com os outros que ensinam que o arrependimento é uma dádiva divina (Atos 5:31;. 2. Tim 2:25), e com aqueles que ensinam que a santificação é a obra do Espírito Santo (1 Coríntios 06:11 , & c.) A oposição é apenas aparente (α). Cada comando Divino realmente envolve uma promessa da graça necessária para a sua realização, e Deus está sempre pronto a trabalhar com e em nós "o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade" (β). Caído como nós somos, nós ainda manter o poder de responder ou de rejeitar suas advertências; se nós respondemos a eles, não começa imediatamente a fluir em nossas almas que nos permitirá realizar tudo o que Deus tem exigido (Fp 4:13). Três grandes questões- **I. Por que devemos purificar-nos do mal?** 1. *Porque o pecado nos torna ofensivo a Deus* . É em si mesmo repulsivo para ele, assim como falta de modéstia em todas as suas formas e em todos os graus é repulsivo para uma mulher virtuosa (Habacuque 1:13). 2.*Porque é destrutiva para nós mesmos* . Em questões físicas sujeira e doença são inseparáveis, e assim eles estão em espiritual. Poluição moral leva à decadência moral. O pecado é uma lepra que corrói todas as faculdades mais sutis da alma. 3. *Porque nos torna perigoso para nossos semelhantes* . Na medida em que somos corruptos, teremos outros corruptos. Há uma terrível contágio com a injustiça (Provérbios 22:24, 25; Rev. 18:04). Um pecador é uma peste ambulante. E 4. A lição especial de nosso texto em sua conexão- *Porque de outra forma o acesso ao trono da graça será fechada contra nós* . Se não é assim com a gente agora, mas chegará um tempo em que será extremamente importante para nós que Deus ouve as nossas orações (um momento de grande dificuldade, ou na hora da morte), e quão terrível será nossa condição se Deus, em seguida, fazem ouvidos moucos para nós! Mas esta é a condenação dos pecadores obstinados (ver. 15; Jer 11:14, & c.). **II. Como podemos nos purificar de mal?** 1. *resolutamente por adiar os nossos maus hábitos antigos* .Isso é o que Isaías exortou os judeus para fazer (vers. 16, 17). Exortações semelhantes ocorrem no Novo Testamento (Efésios 4:25-29;. Hebreus 12:1).Comece com os defeitos dos quais você está mais consciente (γ). Começar e continuar a grande tarefa de reforma moral em humilde dependência de Deus. 2.*Através da oração* . Em comunhão sincera com Deus nossos pontos de vista do dever e da pureza receber uma elevação maravilhosa, e pegamos a inspiração do caráter divino, de modo que a injustiça, em vez de ser atraente, torna-se odioso para nós também (δ). 3. *Ao esforços humildes mas resolutos para copiar o exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo* . 4. *por relações sexuais com o povo de Deus* (ε). 5. *Ao fazer a Palavra de Deus a regra só e absoluto da nossa vida* (Sl 119:1). Estes são os meios pelos quais podemos alcançar a pureza moral no futuro. A limpeza da culpa do pecado no passado é dada gratuitamente a todos os que crêem em Jesus (1 João 1:7-9). Sim, a culpa de um homem cujas mãos estão literalmente "cheia de sangue" pode, assim, ser lavados; *por exemplo* , Saulo, o perseguidor e assassino dos santos (Atos 22:04, 16;. 1 Tm 1:16). **III . Quando podemos purificar-nos do**

mal? AGORAesta mesma hora a tarefa deve ser começado. 1. Difícil como a tarefa é, demora só vai aumentar a sua dificuldade (ζ). 2. Agora, porque os mandamentos de Deus tolerar nenhum atraso. (Salmo 95:7, 8). 3. Now! porque agora se Deus podem estar dispostos a-dia para lhe conceder "o arrependimento para a vida", pelo seu atraso pode assim provocar à ira que *amanhã* o arrependimento pode ser negado você.

UM COMANDO SIMPLES

1:16. *Cessar de fazer o mal* .

Um dos pretextos pelos quais os homens ímpios se esforçam por desculpar sua negligência da religião é, que muitas das doutrinas da Bíblia são misteriosos.Eles são tão necessariamente, e que eles são assim é uma prova de que a Bíblia é de Deus. Mas, por mais misteriosa as doutrinas da Escritura pode ser, seus preceitos são simples o suficiente. Como simples é o comando do nosso texto! Nenhum homem pode até fingir que ele não entende isso. Se ele não obedecer, ele não será capaz de alegar que está além de sua compreensão. Temos- **I. Uma exigência universal** . Alguns dos preceitos da preocupação Escritura apenas certas classes de pessoas (soberanos, sujeitos, maridos, esposas, etc.), Mas este comando diz respeito a todos nós. Seu nome está escrito acima dele, e ele é uma mensagem para *você* . **II. Um requisito mais razoável** . É errado que precisa de justificação, não está certo. O pior homem na comunidade vai admitir que ele *deve* a "cessar de fazer o mal." E ele *pode* , se ele quiser, e não em sua própria força, mas no que Deus está sempre pronto a dar a cada homem que deseja transformar do pecado. E não só deve e pode homens "cessar de fazer o mal", que será a sua vantagem para fazê-lo. O pecado tem seus "prazeres", mas eles são, mas "por algum tempo," e eles são substituídos por penas e castigos tão intensa que os prazeres serão completamente esquecidos. Para exortar os homens a "cessar de fazer o mal" é para exortá-los a deixar que estabelece as bases para a futura miséria (α). Por todas as razões, portanto, este é um requisito mais razoável. **III. Um requisito global** . Não é a partir de certas formas de mal, apenas, mas do mal em todas as suas formas, que são obrigados a abster-se."Cessem de fazer o *mal* " (β). O pecado deve ser totalmente abandonado! não grandes e flagrantes pecados somente, mas também o que são chamados de "pequenos pecados" (γ). Estes destroem mais do que grandes pecados (δ). Um pecado é suficiente para nos manter escravizados a Satanás (ε). **IV. Um requisito fundamental** . Este não é um conselho, que têm a liberdade de aceitar ou rejeitar; é um comando, que desobedecer a nossa conta e risco; um comando de Alguém que tem plenos poderes para fazer a Sua autoridade respeitada. **V. Um requisito muito elementar** . Homens que tenham deposto de lado certos maus hábitos, tais como embriaguez, juramento, & c., Estão aptos a plume-se sobre o que eles fizeram, e consideram-se como modelos de virtude. Mas isto é um erro. Deixar de fazer o mal é apenas o começo de uma vida melhor; que é, mas o puxando para cima das ervas daninhas em um jardim, e muito mais do que isso é necessário antes "um jardim" pode ser digno do nome. Aqueles que deixaram de fazer o mal deve "aprender a fazer o bem" (ζ).

A GRANDE TAREFA

01:17. *Aprendei a fazer bem* .

Bondade negativo não é suficiente para satisfazer as exigências divinas. Aqueles que "deixou de fazer o mal" deve "aprender a fazer o bem." Deus exige excelência positivo (α). O cultivo de fazer o bem é a garantia mais segura contra a maldade (β).

I. fazer o bem é uma coisa a ser aprendida . Temos sido muito propenso a olhar para ele apenas o seu outro aspecto, como uma coisa que brota da fé e do amor, e não como uma coisa a ser cultivada. Mas ver Phil. 04:09; 1 Tm. 05:04; Tito 3:14; Matt. 11:29; Heb. 05:03. Todos *experiência* está de acordo com os ensinamentos desses textos. Algum caso ocorreu em que, no início da vida cristã, uma pessoa foi proficiente em fazer o bem? Os homens não nascem para a vida cristã, com uma capacidade perfeita para *fazer* bem, mais do que eles nascem para a vida natural, com uma capacidade perfeita para *falar* bem. A conversão é um começo, não um fim (γ). Em seguida, começa a aprender a normas, métodos, oportunidades e práticas de excelência. Na hora da conversão que fazemos, mas passar na escola de Cristo, e começam a ser Seus *discípulos* . Bem-fazer não é para ser aprendido em uma lição, nem em seis lições. [*Ilustração:* ! freqüente propaganda ". francês em seis lições" Absurdo] Foi só depois de um treinamento prolongado e disciplina mais variado que São Paulo pode dizer: "Eu tenho *aprendido* em qualquer estado eu sou, estar contente ". É *que* uma lição a ser adquirido em um dia? Que os nossos próprios corações fornecer mais uma prova. Olhe para dentro, e ver os males ainda indomada, as excelências ainda alcançado, a dificuldade com que muitos o dever está descarregada, e você vai ver a necessidade de *aprender* a fazer o bem. Nós *aprendemos* a fazer o bem somente quando tornou-se um *hábito* para nós, quando fazemos isso tão facilmente e, naturalmente, como funcionário de um comerciante bem treinado acrescenta-se uma coluna de números corretamente. Mas pode qualquer *hábito* ser adquiridos sem a prática prolongada? (δ)

II. Bem-fazer é aprendido muito, da mesma forma que outras coisas são aprendidas . Aprender uma língua envolve o estudo, a paciência, a perseverança, a prática. Do contrário, não podemos aprender a fazer o bem (ε).

III. Ao aprender a fazer o bem, precisamos de inspiração e ajuda . Temos tanto: a *inspiração* no exemplo de nosso Senhor (Atos 10:38, Hb 0:02.); a*ajuda* na assistência graciosa do Espírito Santo (Rm 8:26). Portanto, difícil como a tarefa é, podemos dirigir-nos a ele com uma boa esperança de sucesso -.*William Jones* .

A ARTE MAIS NOBRE

01:17. *Aprendei a fazer bem* .

I. Para fazer bem é uma coisa que precisa ser aprendido . 1. *Ele não vem para nós, naturalmente* , como respirar e dormir fazer. O que vem a nós, naturalmente, é para fazer o mal. Isto se manifesta em todas as crianças: não precisa de ensino para fazer o mal, mas precisa de uma grande dose de ensino antes de ele habitualmente faz bem. Nem proficiência em fazer o bem vir até nós, mesmo com o nosso novo nascimento. Em seguida, vêm novos desejos de justiça, mas o conhecimento ea prática da justiça têm de ser aprendidas (α). No nosso novo nascimento estamos *nascido* "bebês em Cristo:" masculinidade em Cristo é atingido apenas por *crescimento* (β). 2. *Ele não é uma coisa que adquirimos, inconscientemente* , como as crianças aprendem a ver e ouvir, ou como as pessoas mais velhas adquirir o sotaque do país em que residem, ou como inválidos ganhar saúde à beira-mar. Vivendo em um ambiente religioso não vai por si só nos fazer religioso, nem será mera convivência com os homens de bem. Associação com os artistas não vai por si só fazer um homem um artista; e associação com os cristãos não vai por si só fazer qualquer homem cristão. Judas estava em constante associação com o próprio

Cristo por mais de três anos e, no final desse período, ao invés de fazer bem, ele cometeu o mais sujo de todos os crimes. Para fazer bem é uma *arte* , e, como qualquer outra arte, pode ser dominado apenas por esforços deliberados da vontade (γ). Este é o testemunho tanto da *Escritura* e *experiência* . (Veja anterior esboço.)

II. Para fazer bem é uma coisa que pode ser aprendida . Nem todas as pessoas, no entanto sério seus desejos ou seus esforços perseverantes, podem tornar-se poetas, pintores, estadistas, oradores. Mas para fazer bem é uma arte em que todas as pessoas regeneradas podem se tornar proficientes, alguns com maior facilidade do que outros, mas a nenhum deles é a tarefa impossível. Não há vício que um homem regenerado não pode deixar de lado, não excelência para a qual ele não pode alcançar.

III. Para fazer bem é uma coisa que deve ser aprendido . É uma exigência imperativa que Deus faz em cima de todo o Seu povo. Nós não podemos satisfazê-lo por ele não é suficiente para os "ramos" da Videira Verdadeira não para trazer "cessar de fazer o mal." "Uvas selvagens" e eles devem ter *muito fruto*- frutas para a glória do Lavrador (João 15:8). Não só os seguidores de Cristo devem ser "irrepreensível", eles devem estar *visível* por excelência. "Deixe sua *luz* para que BRILHE diante dos homens para que possam *ver* as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus. "Estas verdades sendo assentadas em nossas mentes, vamos nos perguntar.

IV. Como este mais nobre das artes podem ser adquiridos . 1. *Ao definir antes de nós mesmos, e estudar cuidadosamente, os modelos mais nobres*. Assim que aqueles que iria se tornar proficientes em outras artes: música, pintura, escultura, arquitetura, etc. Agora, o grande mestre na arte de bem-fazer foi o nosso Senhor Jesus Cristo, por isso, devemos estudá-lo aud Suas obras. Mas, como muitas vezes é uma ajuda para a descoberta dos segredos da excelência de um grande mestre para estudar as obras de seus discípulos, como assim, a nossa atenção é, por vezes, direcionados para pontos que poderiam negligenciar, e como pelo contraste entre ele e eles, mesmo quando eles fizeram o seu melhor, temos uma visão mais clara de sua transcendente poder por isso vai ser útil para nós para estudar o caráter dos discípulos mais nobres de Cristo (δ),-sempre, no entanto, a voltar para o estudo de *sua* personagem , lembrando que vamos conseguir fazer bem apenas na proporção em que se tornar como *Ele.* . 2. *Ao tornar-se imbuído dos princípios pelos quais os grandes mestres nesta arte foram animados* . Imitação mecânica Mere é sempre uma coisa ruim, e muitas vezes uma coisa grotesca e lamentável; porque as circunstâncias estão variando continuamente. Que tipo de casa Inglês seria a reprodução mais exata das mais bonitas de todas as moradias clássicas ser? O arquiteto que se esqueceu de que o clima de Inglaterra não é a de Roma ou Atenas seria contabilizado um tolo. No entanto, muitos imitadores professo de Cristo caíram em um erro semelhante: "o que eles têm imitado apenas as circunstâncias externas de sua vida, e se esqueceram de que o essencial é ter *mente* . que estava em Cristo "Quando temos *que* , tudo o mais seguirá como uma coisa natural. Agora, o grande princípio que rege Cristo e seus discípulos mais nobres foi amor, amor a Deus e do homem: a *dócil*amor, que não procurou agradar a Deus em *sua* forma, mas em *seu* caminho, e sempre procurou as Escrituras para descobrir sobre o que as coisas Deus olha com prazer. 3. *por pacientes e perseverantes esforços para incorporar na nossa prática as verdades que assim descobertos* . Só por esses empreendimentos podem o domínio em qualquer arte ser vencida. 4. *pela fidelidade nas pequenas coisas* . Facilidade de mestrado só é alcançado pelo aluno meticuloso-por seu esforço cuidadoso para estar *certo* em cada nota individual, linha, sombra, acidente vascular cerebral, palavra. É *assim* , e, portanto, apenas, que o *hábito* de fazer o bem é adquirido.

V. Lembremo-nos de certas coisas para o nosso encorajamento . . 1 *Não somos deixados para aprender esta arte só:* temos a ajuda constante dos mais razoável, paciente

e bem-sucedida de todos os professores. Nós somos discípulos de *Cristo* . Quanto isso significa! Ele não espera que nos tornemos proficientes em algumas aulas. Ele lembra que o mais avançado de nós são apenas crianças pequenas em sua grande escola. Se Ele vê em nós o penhor *desejo*eo firme *esforço* para aprender, ele é bem satisfeito (ε). Ele vai se adaptar mais cuidadosamente seus métodos de instrução para a nossa capacidade individual.Ele vai levar-nos para a etapa objetivo a passo. Já em incontáveis milhares de casos que tratou com sucesso com a maioria dos materiais insolúveis: acadêmicos que pareciam irremediavelmente maçante e inaptos Ele então instruídos que eles passaram o grande exame que espera por todos nós no momento da morte; e agora eles estão continuando seus estudos na grande universidade do céu. . 2 *Em nenhuma outra arte faz progressos trazer tanta felicidade:* o testemunho de uma boa consciência; consciência da aprovação de Deus; uma retrospectiva agradável; iluminando esperanças. 3. *Em nenhuma outra arte não proficiência garantir tais recompensas* . Proficiência em qualquer outra arte pode deixar de ganhar para nós as honras e as alegrias da terra; competência neste irá garantir para nós as honras e as alegrias do céu. É uma grande doutrina da Escritura, que são *salvos* através da nossa fé: é o outro, que somos *recompensados* de acordo com nossas obras.

O OPRIMIDO E SUA RELIEF

01:17. *aliviar os oprimidos* .

Religião significa simpatia para com o homem na sua condição de oprimidos. A verdade só pode dar aos homens a liberdade. **I. Os oprimidos** . 1. *Há aqueles que são oprimidos por hábitos pecaminosos* . Muitos homens são seus próprios tiranos. Eles constroem a sua própria prisão, fazer as suas próprias cadeias, e chicote si. Sua opressão é a conseqüência de seu pecado. Tal devem ser socorridos, porém pouco que possa parecer deseja ou merece, pela compaixão do bem. 2. *Há aqueles oprimidos pela dificuldade comercial* . Há muitos homens cuja vida comercial é uma luta contínua para chegar, e para fornecer as coisas honestas, perante o mundo. Eles têm pequeno capital. Fortune parece contra eles. Eles são ativos, mas eles não conseguem. Tal deve ser aliviado pela generosa consideração do bem. 3. *Há aqueles oprimidos pelo infortúnio doméstico* . A mulher perdeu o marido. As crianças enterraram seus pais. Eles estão fora sozinho no mundo inteiro. Eles são responsáveis perante a opressão impensado mas severo dos homens. Tal deve ser aliviada pelo bom. 4.*Há aqueles oprimidos pelo fanatismo religioso* . Há muitas grandes almas que são maiores do que uma seita, oprimidos pelos ortodoxos convencionalmente.Eles são expulsos de seus púlpitos. Eles estão excomungados da sinagoga. Eles precisam da ajuda de verdadeira simpatia. **II. Seu alívio** . 1. *por simpatia pessoal* (α). Simpatia genuína é sempre um alívio para uma alma oprimida (β). Ele cura a alma e ilumina sua carga (γ). Uma palavra amável, um olhar cheering, é bem-vinda para os oprimidos. 2. *por defesa inteligente* . A causa dos oprimidos deve ser defendida, onde é provável que ser corrigida. A política pode ser empregado em nenhum ministério mais elevado do que em buscar o alívio dos oprimidos. 3. *por ajuda prática* . Simpatia não deve ser substituído por ajuda pessoal e auto-negação. As palavras são bem; sorrisos são bem-vindos; mas ajuda pessoal é o mais eficaz para a remoção de opressão -. *JS Exell* .

IDEAL DA BONDADE DE DEUS

. 01:17 *Aprenda a fazer o bem; buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva* .

Este versículo é mais corretamente traduzido assim-" *Aprendei a fazer bem; buscai a justiça, coibir o opressor, o direito do órfão, manter a causa da viúva* ", ou," *Aprenda a fazer o bem; procurar julgamento, corrigir errado, justiça ao órfão, fazer amizade com a viúva* . "

A forma destas advertências foi determinado pelos pecados dos quais os governantes de Jerusalém haviam sido culpados. Por eles o curso da justiça tinha sido pervertido (ver. 23; Miquéias 3:11, & c.); erros foram deixados unredressed e opressores desenfreado; os órfãos e as viúvas, não tendo dinheiro para subornar nem poder para intimidar os juízes corruptos, tinha procurado em vão por justiça, juízes, tais como nosso Senhor descreveu em sua parábola (Lucas 18:02) eram comuns. Os quatro admoestações específicas deste versículo são uma exposição de inspiração divina do conselho geral que lhe começa. Assim considerado, encontramos nele *ideal da bondade de Deus* . O comando é dado, "Aprenda a fazer o bem." Sim, mas o que se entende por aprender a fazer o bem? "Para fazer bem", diz o profeta, é "buscar o julgamento, para conter o opressor, a justiça ao órfão, fazer amizade com a viúva."

Este ideal de bondade divina está em oposição surpreendente a certos padrões de excelência amplamente aceitas tanto na Igreja e no mundo. É, está em oposição (1) para a idéia de que *um homem bom é aquele que não faz mal* . Como prevalente é a noção de que um homem que se abstém de ferir seus vizinhos é uma pessoa digna de alta comenda! Mas, para não fazer mal apenas é muito aquém do padrão de excelência Escritura (α). Ele está em oposição (2) para a idéia de que *um homem que se limita ao cultivo de virtudes pessoais é um verdadeiro seguidor de Cristo* . Em todas as nossas Igrejas há multidões de pessoas cuja "religião" é uma consideração puramente egoísta. Eles foram ensinados que certas excelências são necessárias para qualificá-los para a admissão ao céu, e para o cultivo destas excelências que dirigir-se assiduamente, mas apenas que eles podem garantir o seu próprio bem-estar eterno. Mas essas pessoas não conseguem observar que a mente que estava em Cristo não era um espírito de egoísmo, mas de auto-sacrifício. Ele está em oposição (3) para a idéia de que*o mais espiritual um homem é, mais indiferente que ele será o que acontece no mundo* . É justamente a preocupação quanto ao que acontece no mundo que estamos aqui chamado. Devemos "buscar justiça", para usar toda a nossa influência que a justiça ea justiça prevalecerá na comunidade em que vivemos. Nós não estamos simplesmente a lamentar os erros; estamos a corrigir-los, e estamos a restringir os opressores. Especialmente somos nós para fazer com que a justiça seja feita para os órfãos, e todos os desamparados como eles. A viúva que estamos a fazer amizade; ela deve ser nosso "cliente", e estamos a fazer com que ela não seja prejudicado, porque Deus se agradou de remover seu defensor natural. Para viver assim, para os outros, para ser o amigo do amigos, o defensor dos fracos, o opositor resoluto de todos os opressores,-este, e isto só, é realizar o ideal de bondade Divina (β).

APLICAÇÃO . -1. *Homens são bons precisamente na proporção em que eles são como Deus* (γ). Entre um homem apenas "inofensivo" e Deus não há nenhuma semelhança. Entre um homem que vive só para garantir o seu próprio bem-estar e Deus há um contraste positivo. Entre um homem que é indiferente às tristezas e as injustiças de seus semelhantes, há uma ainda maior contraste. Ele não é indiferente ao que acontece na Terra. É a Sua glória suprema que Ele arde com indignação contra a opressão, e que Ele é o amigo especialmente dos sem amigos e os fracos (Salmo 146:7-9; 147:2-6). É à sua semelhança com Ele em essas coisas, e não apenas na abstinência do mal, que somos

chamados (Tiago 1:27). 2. *Uma vida egoísta é uma vida sem Deus* . Homens podem ser membros eminentemente respeitáveis da sociedade e membros altamente estimados de igrejas, e ainda assim ser totalmente ao contrário de Deus. Homens que vivem só para si, ou para promover a felicidade apenas de suas próprias casas, e egoisticamente recusar-se a tomar parte em trabalhos filantrópicos, ou em movimentos sociais e políticos, que têm por objeto a remoção de erros públicas, estão totalmente fora de simpatia com Ele sobre cuja aprovação que contar com tanta confiança e assim por engano. Se eles tivessem um verdadeiro amor a Deus, eles teriam um amor desinteressado para os homens, e seria rápido a sentir e ressentir-se os erros que são feitas a eles (1 João 3:14, & c.) Dives foi, provavelmente, um cidadão altamente respeitável de Jerusalém, e em bons termos com as autoridades do templo, mas o egoísmo de sua vida suficiente na última excluí-lo da presença divina (δ). 3. *Uma vida divina nunca pode ser uma vida de facilidades* . Como muitos membros de nossas igrejas tenham incorrido aflição de Cristo! (Lucas 6:26). Homens prudentes, eles têm o cuidado de nunca "se intrometer" nos assuntos dos seus vizinhos; eles nunca se identificaram com quaisquer movimentos revolucionários; contra injustiças que não têm perturbado a si mesmos que nunca proferiu palavras de indignação em chamas! E ainda assim eles imaginam ser seguidores daquele que falava da "cruz" que cada um de seus discípulos teriam de transportar. O que ele quis dizer com essa palavra, é um mistério para eles. Mas deixe que eles começam a se esforçar para "aprender a fazer o bem" à maneira apontado no texto, e esta palavra de sua vontade ser um mistério para eles não. O mundo vai muito em breve odiá-los ao mesmo tempo que odiavam. Mas este é um dos sinais mais seguros de que somos Seus (João 15:18, 19).

GRACIOSO CONVITE DE DEUS PARA OS PECADORES

01:18. *Vinde então, e. argüi-me, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve: ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã* .

É quase impossível conceber uma exposição mais interessante e agradável do amor e da misericórdia de Deus que nos é apresentado com as seguintes palavras; a não ser que tinha sido encontrado no volume de verdade eterna, poderíamos ter duvidado justamente a sua veracidade. Para o alto-falante é Jeová, um Ser infinitamente feliz e glorioso em Si mesmo. Ele não precisa, por sua própria conta, o retorno do pecador para Si mesmo. Além disso, ele é a parte ofendida. Que maravilha, então, que Ele deve se inclinar para pedir a reconciliação com pobre miserável, o rebelde e traidor contra o céu. Observe- **I. Os personagens abordados** . Não como se destacar em excelência moral, mas o mais vil e degradante dos pecadores. Como apt estamos a pensar que tais são passado recuperação. No entanto, é a estes que o convite do nosso texto é endereçado ao aqueles cujos pecados são como a escarlata e carmesim. Esta descrição inclui-1. *Aqueles cujos pecados são evidentes e se manifestam* . No coração dos homens há muito mal que o homem ou anjo nunca vê.Circunstâncias externas agir no mundo moral como a costa para o oceano, limitando e limitando suas águas. O controle, portanto, exercida sobre os homens é bom para eles, para a sociedade e para a Igreja. Mas os números lançá-lo fora, o pecado no dia de portas abertas, e glória em sua vergonha. Seus pecados são como a escarlata, ou como o carmesim. 2. *Aqueles cujas iniqüidades são especialmente produtivo de muitos males e misérias* -líderes em pecado;zombadores de piedade, que trabalham para lotam a estrada para o inferno; mestres ímpios; cabeças ímpios dos domicílios, & c. 3. *Aqueles que pecaram contra grandes privilégios e misericórdias* (Mt 11:20-24). Como é com as nações e cidades, por isso é com indivíduos (α). Quantos tiveram

privilégios de um pais altos de caracteres de piedoso, sociedade religiosa, um ministério fiel, providências especiais, & c. 4. *Backsliders* , que por sua queda ter endurecido outros em iniqüidade, e os levou a zombar da religião. 5. *Envelhecido transgressores* . **II. O convite apresentado** . "Vinde, e razão," & c. Ele deseja ter o seu estado e condição testada pela razão. Ele dá-lhe oportunidades de auto-defesa; ele está disposto a ouvir todos seus motivos, argumentos, e c. Agora, você vai chegar a Deus, e discutir com ele? O que você vai dizer? 1. *Você não pode alegar ignorância* . Você já viu o mal do seu caminho, e ainda tê-lo escolhido. 2.*Você não pode alegar necessidade* . Os judeus de idade declararam que não eram agentes livres, e que não podia deixar de cometer os pecados de que eram culpados (Jeremias 7:10). Esta é a mais grosseira auto-engano. Não pode ser a vontade de Deus que você deve fazer o mal (1 Tessalonicenses 4:03;. Tiago 1:13;. 1 Pedro 1:16). Para atribuir nossos pecados a Ele é a impiedade mais ultrajante. Você pecou livremente; ele tem sido o seu próprio ato e escolha. 3. *Você deve se declarar culpado* . Lança-se sobre a misericórdia de Deus, se declarar culpado, você não deve ser condenado, se-4. *Você pleitear os méritos de Cristo* . Ele é "a propiciação pelos nossos pecados." Aqui está a sua esperança, o seu apelo. Em aproveitar-se deste fundamento, tudo o que Deus requer é arrependimento e fé. **III. A promessa graciosa** - . *Jabez Burns, DD, Púlpito Cyclopædia* , iii. 161-165.

LIMPEZA PARA OS MAIS VIS

. 01:18 *Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã* .

Somos informados pelos rabinos que o sumo sacerdote obrigado um filete escarlate em volta do pescoço do bode expiatório, e que quando o padre confessou seus próprios pecados e os pecados do povo, o filé se tornou branco, se a expiação foi aceito por Deus, mas que se não fosse aceito, o filé permaneceu escarlate ainda. Os rabinos dizem ainda que o bode era levado cerca de doze estádios de Jerusalém, onde foi atirado de um precipício, e foi mutilado de átomos pela queda. No caso do sacrifício que está sendo recebido pelo Céu, uma fita escarlate que pendia à porta do templo mudou de escarlate para branco puro. Eles afirmam que é a esta mudança de filé e fita de escarlate para branco que Isaías se refere no nosso texto. Enquanto nós consideramos estes como ficções, e não como fatos, servem para ilustrar a natureza e grandeza da mudança de que fala isso. **I. Escarlate e carmesim representam pecados de notoriedade excessiva e flagrante** . 1. A alma foi mergulhada no elemento de tingimento. 2. Foi levado o máximo de qualidade de tingimento como ele pode conter. Ele é duas vezes mergulhado no corante-cuba. 3. Os pecados brilho e prender o olho como a escarlata ao sol. Como o uniforme do soldado britânico é mais visível, de modo que esses pecados brilho nos olhos (1) da sociedade (2) de consciência, (3) da justiça divina. **II. Escarlate e carmesim simbolizar o domínio rápido e permanente desses pecados na alma** . 1. Os pecados não são uma *mancha* , mas um *corante* . . 2 Os pecados não são superficiais: eles têm penetrado no tecido, cada fio de que foi tingido. As faculdades são os tópicos: todo o homem a web. 3. Os pecados não são tipificados por *qualquer*corante, mas por *escarlate* e *carmesim* , que são tão permanentes como o tecido que cor. Eles resistem sol, orvalho, chuva, a lavagem. **III. Escarlate e carmesim se tornando brancos como a neve representa a remoção perfeita dos maiores pecados** . O elemento de coloração é removido. A alma é*restaurada* . O poder que remove o pecado ainda salva a

alma. *Aplicação* ., há esperança, então, mesmo para o mais vil. A necessidade mais desesperadamente pecador se desespere (α) -. *J. Stirling* .

CONFORTO PARA OS DESANIMADOS

. 01:18 *Vinde então, e argüi-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã* .

Alguns são mantidos em um desponding estado **I. Pelas opiniões que entreter da soberania de Deus e da doutrina da eleição** . Mas-1. A eleição de Deus, qualquer que seja, é uma eleição *para a vida* , e não para destruição. Deve, portanto, ser uma fonte de encorajamento, não desânimo: deve despertar a esperança e alegria, em vez de desânimo. . 2 a eleição de Deus é *Sua* regra de ação, não o seu: o seu é a Bíblia (α). 3. A coisa que você é obrigado a crer para a salvação não é a sua eleição, mas a verdade de Deus. . 4 No seu atual estado você não tem nada a ver com a eleição (β); mas se você vai entreter a questão, a *evidência* é muito mais em favor de sua eleição não contra ela. **II. Pelas opiniões que levam de certas passagens isoladas das Escrituras** (Mateus 00:31, 32;. Heb 12:17;. Prov 1:24-31). Nem uma dessas passagens, corretamente entendida, precisa saciar a sua esperança. Onde há uma passagem obscura que parece fazer contra você, há uma centena que claramente e positivamente dizer-lhe que, se você ligar você viverá, se você acredita que será salvo. **III. Por receio de que seu arrependimento não foi profundo o suficiente** . Mas-1. A autenticidade do seu arrependimento não é para ser estimado pela pungência de seus sentimentos (γ). 2. Ele não é a profundidade de seus sentimentos, que é a sua autorização para vir a Cristo. 3. Seus sentimentos penitenciais não será susceptível de ser aumentado por ficar longe de Cristo. **IV. Pelo medo de que eles foram longe demais e pecou demais para ser perdoado** . Mas, admitindo o pior que você pode dizer de si mesmo, há de tudo no caráter de Deus, na obra de Cristo, no poder do Espírito, na experiência de outros pecadores (δ), nas promessas da Bíblia , para inspirar e sustentar a sua esperança -. *John Corbin* .

SIN AND GRACE

. 01:18 *Vinde então, e argüi-me, smith o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã* .

Para uma exposição do simbolismo deste versículo, ver nota (α).

I. AS MARAVILHAS DA CONDESCENDÊNCIA DIVINA . 1. Que maravilha que Deus deve rebaixar a "razão" com os pecadores! Não, portanto, que os governos humanos lidar com os rebeldes contra a sua autoridade. A proclamação popa sai ". Enviar, ou morrer" Admitir rebeldes indefesas para uma conferência em igualdade de condições (como "raciocínio" implica) é uma idéia que nunca ocorre às coisas terrenas soberanos; mas (cap. 55:8, 9) - 2. Que maravilha que Deus deveria convidar homens pecadores para argumentar com ele, tendo em vista a reconciliação com eles! O resultado de tal investigação de sua conduta só poderia ser a sua condenação; mas isso não é o projeto final de Deus. Ele não deseja humilhar os pecadores, mas para trazê-los ao arrependimento e à confissão, a fim de que pode ser possível para Ele perdoá-los. De acordo com os padrões humanos, que teria sido uma grande coisa que Deus havia se disposto a se reconciliar com aqueles que tenham

ofendido tão gravemente; mas como surpreendente é este, que Ele, o ofendido, deve procurar conciliar os infratores a Si mesmo. (2 Coríntios 5:18, 19;. João 3:19).

II. AS POSSIBILIDADES DO PECADO HUMANO . "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata ... ainda que sejam vermelhos como o carmesim." Pecados que levam a posse completa de um homem, e que são visíveis aos olhos do público, pode ser descrito como o carmesim e pecados escarlates. Como tais pecados são comuns! Que espetáculo a raça humana deve apresentar aos olhos angelicais! Escarlate e pecados escarlates são mais comuns do que somos capazes de supor, porque a responsabilidade é proporcional ao privilégio. Em proporção à luz do pecador é culpa do pecador. Consequentemente o que é uma falha trivial em um homem pode ser um pecado carmesim em outro. Quando um crime é contrário à formação integral do homem, embora possa ser um pequeno problema na visão do homem, pode ser como a escarlata e carmesim pecado aos olhos de Deus. Nessas possibilidades de pecado humano temos- **1. A razão para a vigilância universal.** Tomado mesmo em seu sentido mais óbvio, a possibilidade de que nosso texto fala é a possibilidade de cada homem. Não há ser humano que não pode cair no crime. Muitos homens, depois de viver meio século sem culpa aos olhos dos homens, de repente ceder à tentação, e são expedidos para as celas dos criminosos. David não era adolescente quando cometeu seu grande transgressão. Disse Hazael: "É teu servo um cão, para que ele faça tal coisa?" No entanto, ele conseguiu! (2 Reis 8:13, & c.) Peter rejeitou a advertência de Cristo, como incrível. Portanto (Rm 11:20;. 1 Cor 10:12) (β). **2. A razão para a humilhação universal e oração.** Só porque nossos privilégios têm sido tão grande, Deus pode colocar uma estimativa muito diferente sobre as nossas transgressões do que estamos dispostos a fazer. Portanto, vamos humildemente pedir perdão para o passado, e impedindo graça para o futuro (Sl 19:12, 13).

III. AS CERTEZAS DA GRAÇA DIVINA . "Eles se tornarão brancos como a neve." Onde o pecado abunda, a graça é mais abundam. Em Deus, há misericórdia para perdoar todo pecado (γ) e graça para purificar de toda forma e grau de poluição moral. Aqui, então, temos- **1. Um motivo para o arrependimento.** Não há nenhum argumento tão poderoso como este: Deus está pronto a perdoar. Muitas pródigo foi impedido de dizer: "Eu me levantarei e irei ter com meu pai", por uma lembrança de severidade de seu pai, e por uma dúvida sobre se seu pai iria recebê-lo. Mas existe essa dúvida precisa deter *-nos* . Nós não somos chamados para os exercícios de uma tristeza que serão inúteis. Nosso Pai espera ser gracioso (δ). Ouça Sua mensagem solene e comovente (cap. 55:6, 7; TEXTO). **2. Um incentivo para aqueles que estão se esforçando depois de pureza moral.** Muitos dos que tentam viver uma vida cristã crescer desanimado. Há desânimos que vêm de *fora:* a repetição constante de tentação, a atmosfera espiritual desfavorável em que vivem, as inconsistências gritantes de alguns dos cristãos professos por quem eles são cercados, o baixo tom da vida espiritual daqueles cuja conduta seja não tão aberto à censura. Ainda desânimos sorer vir de *dentro:*as falhas que não será sacudido; as más tendências que se manifestam; os maus pensamentos que irão manter a jorrar da fonte do coração, revelando sua depravação intenso. Essas coisas são cuidadosamente escondido dos homens, mas Deus conhece-los, eo crente conhece, e por causa deles é capaz de crescer desanimado. Parece-lhe que ele nunca pode ser "feito encontrar-se para a herança dos santos na luz." Mas Deus declarou que ele deve ser: Deus se comprometeu a aperfeiçoar-lo na pureza. "Tende bom ânimo, vós todos que esperais no Senhor." Deus é capaz de fazer toda a graça abundar em vós, e Ele é fiel em todas as suas promessas. Veja o que Ele prometeu em nosso texto. Ele já cumpriu essa promessa em inúmeros casos (Ap. 7:09), e Ele vai cumpri-la na sua.Não seja desanimado, porque o seu progresso moral é tão lento. Quanto tempo dura o sol brilhar sobre o fruto aparentemente em vão! Todo o verão, o pêssego permanece duro como uma pedra. Mas o sol é *não* brilhar em

vão. Algumas semanas no Outono este é visto. De repente ele amolece e torna-se maduro; não como o resultado de sol que uma semana, mas de toda a luz do sol e do calor das semanas anteriores. A castanha é aberta em uma noite; mas há meses o processo de abertura está acontecendo. Num momento em muitos produtos químicos parece cristalizar, mas o processo de cristalização continua longa, antes que se torne aparente. Portanto, há um amadurecimento, uma cristalização, um processo de limpeza acontecendo no coração do crente: apesar de não vê-lo agora, Ainda teremos muitas provas disso logo. Nesta matéria andamos por fé e não por vista. Esforça-te! Devemos ainda ser "branca como a neve."

AUTO-EXAME NA PRESENÇA DE DEUS

. 01:18 *Vinde então, e argüi-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã* .

A saída de descontentamento santo incluídas nas partes anteriores deste capítulo que nos preparar para esperar um reprobacy eterna da Igreja rebelde e infiel, mas é estranhamente seguido pelo mais anseio e derretendo súplica que já foi dirigida pelo Altíssimo para as criaturas escabelo de seus pés.

I. O texto representa Deus como dizendo aos trangressors de Sua lei: "Vem, e argüi-me." A primeira lição a ser aprendida, portanto, é **o dever de examinar o nosso caráter moral e conduta, juntamente com Deus** . Quando um ser responsável fez um mau uso de seus poderes, nada é mais razoável do que ele deveria chamar-se para dar conta deste abuso. Nada, certamente, é mais necessário. Não pode haver nenhuma alteração para o futuro até que o passado tem sido cuidada. Mas que este exame pode ser ao mesmo tempo completo e rentável, ele deve ser feito na empresa com o Pesquisador de corações. Porque há sempre dois seres que estão preocupados com o pecado: o ser que comete-lo, eo ser contra quem é cometido. Sempre que, portanto, o exame é feito sobre a natureza do mal moral, uma vez que existe no coração individual, ambas as partes em causa devem participar do exame. Tal exame conjunto, pois isso produz uma sensação muito forte e clara do mal e da culpa do pecado. Consciência, de fato, faz covardes de todos nós, mas quando os olhos de Deus é sentida como em cima de nós, que nos fere no chão. 1. Quando a alma é calar a boca junto com o Santo de Israel, há grandes as resoluções do coração. O homem é honesto e ansioso em tal momento. Sua leviandade habitual e entorpecimento sobre o tema da religião deixá-lo, e ele se torna uma criatura séria e profundamente interessado. 2. Outro efeito deste "raciocínio junto" com Deus respeitando nosso caráter e conduta é tornar nossos pontos de vista discriminar. A ação da mente não é apenas intenso, também é inteligente. O pecador sabe que é errado, e seu Criador é certo, que ele é mau, e que Deus é santo. Ele percebe estes dois fatos fundamentais com uma simplicidade e uma certeza de que não admitem debate. A confusão ea obscuridade de sua mente, e particularmente os queryings se estas coisas são assim, começam a desaparecer como uma névoa quando disparted e espalhados pelo nascer do sol. Os objetos são vistos em suas verdadeiras proporções e significados; , a mente carnal certo e errado ea mente espiritual, o céu e as grandes contrariedades que dizem respeito ao assunto de todos os diabos-religião-se bem entendido, e, portanto, o primeiro passo é dado em direção a um melhor estado de coisas na alma (α).

II. A segunda lição ensinada no texto é que **há perdão com Deus** . Se a misericórdia não fosse um atributo de Deus manifestado, todo o auto-exame e, sobretudo, toda essa análise Divino conjunta, seria um tormento puro, de uma pura gratuidade. Temos a

garantia mais ampla em toda a revelação escrita de Deus, mas em nenhum outro lugar, que "não há perdão com Ele, para que Ele possa ser temido." O texto é uma afirmação extremamente explícita desta grande verdade.O mesmo Ser que nos convida a raciocinar com ele e apurar o assunto do nosso criminalidade, no mesmo fôlego, se assim podemos dizer, nos assegura que Ele perdoará tudo o que é encontrado neste exame. E sobre tais termos não pode o bem criminoso dar ao luxo de examinar em seu crime? A piedade divina supera e excede o crime. Por mais paradoxal que possa parecer, o auto-exame, quando se juntou com um reconhecimento distinto do caráter divino, e um sentido consciente do escrutínio de Deus, é o meio mais seguro de produzir em uma mente culpada uma firme convicção de que Deus é misericordioso, e é o maneira mais rápida de encontrá-lo para ser assim. Repugnante como a iniqüidade é a mente pura de Deus, não deixa de ser um facto que esse pecador que vai diretamente para esta Presença Dread com todos os seus pecados sobre a cabeça, a fim de conhecê-los, para ser condenado e esmagado por eles, e confessá-los, é o que mais logo retorna com paz e esperança em sua alma. Para ele descobre que Deus é tão cordial e sincero em sua oferta de perdoar como Ele é em Sua ameaça punir; e ter, para sua tristeza, senti a realidade eo poder da ira divina, ele agora, para sua alegria, sente a realidade eo poder do amor divino igual. E este é o grande lição que todo homem deve aprender, ou perecer para sempre.

A partir dessas duas lições de nosso texto deduzimos a seguinte prática direcções- 1. *Em todos os estados de ansiedade religiosa devemos valer-nos de imediato e diretamente a Deus* ; não há nenhum outro refúgio para a alma humana, mas Deus em Cristo. Será que somos pecadores, e em temor para o resultado final da nossa vida? Embora possa parecer como correr para o fogo, devemos, no entanto, recolher-nos em primeiro lugar e imediatamente para que o Ser que odeia e castiga o pecado (1 Cr. 20:1-3). 2. *Em toda a nossa ansiedade religiosa, devemos fazer uma declaração completa e simples de tudo a Deus* . Mesmo quando a história é um de vergonha e remorso, achamos ser o alívio mental, com paciência, e sem qualquer reserva ou paliativo, para expor o todo, não só para o nosso próprio olho, mas com a de nosso Juiz. Pois isso mesmo temos sido convidados. Este é precisamente o "raciocínio juntos" que Deus nos propõe. Deus não ofereceu clemência a um mundo pecaminoso com a expectativa ou desejo que haja, por parte daqueles a quem é oferecido, uma confissão tal stinted e escasso, tal glozing mais e diminuição do pecado, como fazer essa clemência aparecer uma questão muito pequena. Ele conhece bem a profundidade ea imensidão do pecado que Ele se propõe a perdoar, e tomou providências nesse sentido. Na frase de Lutero, não é pecador pintado que é ser perdoado, e não é nenhum salvador pintado que é oferecido. A transgressão é profundo e real, e da expiação é profundo e real. O crime não pode ser exagerada, nem pode a expiação. Ele, então, quem faz a declaração mais clara e mais infantil de si mesmo a Deus, age mais de acordo com a mente ea vontade de Deus e do evangelho.Se o homem só pode ser saudável, plena e sem reservas em confissão, ele vai encontrar Deus para ser saudável, plena e sem reservas na absolvição -. *WGT Shedd, DD, o púlpito americano do Dia* , vol. i. pp 829-842.

PECADORES AUTO-DESTRUÍDO

. 1:19 *Se quiserdes, e me ouvirdes, comereis o bem desta terra; mas se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada, porque a boca do Senhor o disse* .

Delitsch traduz-" *Se vós, pois será de bom grado ouvir, comereis o bem desta terra; se vos obstinadamente rebeldes, sereis consumidos pela espada, porque a boca do Senhor o disse* ".

Strachey traduz-" *Se quiserdes, e me ouvirdes, se alimentam de bem desta terra; mas se recusardes e fordes rebeldes, a espada deve se alimentar de você* ", que traz à tona um dos contrastes do versículo ainda mais claramente. "A promessa de comer, *ou seja* , do pleno gozo das bênçãos nacionais e, portanto, de resolvido, descanso tranquilo em casa, é colocado em contraste com a maldição de ser comido com a espada. "- *Delitsch* .

. Note-se a estreita ligação entre esses versos e versículo 18 Deus condescende para convidar os rebeldes a uma conferência com Ele, Ele está disposto a conceder-lhes o máximo de perdão; mas é com a condição de futuro obediência. Nesta condição ele está preparado para fazer mais do que perdoá-los,-Ele vai enriquecê-los com todas as bênçãos necessária, de que gozo pacífico dos frutos da terra é aqui nomeado como um símbolo; mas se eles não vão ouvir o convite, aceite Sua oferta graciosa, e deu a obediência Ele exige justiça, então a vingança que têm merecido virá sobre eles. Eles têm a questão inteiramente em suas próprias mãos; descansa com eles para determinar se o seu futuro será de um de felicidade ou miséria. Assim, somos levados a grande doutrina destes versos, que *os pecadores são auto-destruído* .

Esta é uma doutrina muitas vezes insistiu em nas Escrituras (Ez 33:11, 2 Sam 14:14;.. Hos 13:09;. 2 Pedro 3:9). É verdade num duplo sentido. 1. **Eles pecam voluntariamente** . Deus nunca preordenado qualquer homem praticais a iniqüidade (α). Alguns são realmente cercado desde o seu nascimento por más influências, e por esse motivo, bem como por conta de que a natureza corrupta que todos nós herdamos, fazem atos pecaminosos de sua infância, mas eles não *o pecado* até o alvorecer da consciência moral; e depois disso, todo ato de maldade que cometem eles cometem voluntariamente. 2. **Eles sofrem voluntariamente** . Eles não se limitam a expor-se a pena do pecado, eles levá-la a eles voluntariamente. Deus oferece a remeter-lo, na condição de seu arrependimento, mas eles rejeitam o benefício oferecido; como um suicida que repele o cirurgião que iria fechar suas feridas sangrando.

Neste fato de que os pecadores, assim, destruir-se-temos **I. Uma ilustração do terrível da profundidade da depravação humana.** Pecadores não só odeiam a Deus tanto quanto a quebrar suas leis, mas tanto a ponto de endurecer-se contra o seu amor, e rejeitar a Sua misericórdia. **II. A justificativa suficiente das severidades da justiça divina.** 1. Nenhum pecador no inferno será capaz de censurar a Deus pela sua miséria. 2. Nós, que contemplam o terrível fato de que as almas humanas estão sofrendo no inferno não têm direito de censurar a Deus por seus sofrimentos. Esses sofredores deliberadamente virou as costas para Deus e do céu, e foi por sua própria vontade à perdição.

Aplicação . -1. Antes de bênção e maldição que você a-dia, vida e morte são definidas: escolher vós que quiserdes. 2. "Se estais *dispostos* "Deus vai abrir para você todos os tesouros da Sua graça. Mas não o contrário! Ele vai obrigar ninguém a aceitar a Sua misericórdia. 3. Qualquer que seja sua escolha, Deus vai ratificá-lo. Se você escolher a destruição, você deve tê-lo, e então você não será capaz de revogar a sua escolha (Provérbios 1:22-31) (α).

A Certeza da Destruição do impenitente

1:19. *Se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do Senhor o disse* .

Que um homem olha fixamente para o sol por alguns momentos, e por um longo tempo depois ele vai ver nada mais; para onde quer que ele se transforma, ele vai contemplar o sol. Alguns homens têm olhado para maravilhosa misericórdia de Deus para

com exclusividade, que eles possam ver nele e Sua Palavra, mas nada misericórdia e eles duvidam, e ensinar os outros a dúvida, se Deus vai cumprir Suas ameaças contra o pecado. Deixe essas pessoas consideram estes três fatos -. **I. Que a justiça de Deus exige que Ele deve executar Suas ameaças contra a iniqüidade** . Ele mesmo iria cometer uma injustiça terrível, e seria o promotor mais ativo e instigador do mal no universo, se fosse para tratar todos os homens iguais. Sua mera demora para tomar vingança sobre os transgressores dá origem a alguns dos mais desconcertante de problemas morais (Ec 9:02, 3,.. Ps 73:1-9, etc), e se Ele fosse; nunca a fazê-lo, todo o universo seria conduzido para o ateísmo. Esta é a tendência mesmo de Seus atrasos misericordiosos (Sl 10:11, 73:11, & c.) **II. Que a verdade de Deus requer que Ele deve executar Suas ameaças contra a iniqüidade** . "A boca do Senhor o disse", e será Ele não cumprir a Sua Palavra? Assim resolvido é a convicção da mente humana que Ele deve fazê-lo, que ele foi encontrado um dos maiores obstáculos para a recepção do evangelho. Como Deus pode ser verdadeira, e ainda com o perdão do pecador, ele transcendeu a mente humana para conceber. A expiação de Cristo é a *prática* solução deste mistério. **III. Que a história de Seu antigo povo mostra que, embora em Deus não é um Deus mais maravilhosa e macia, por conta de que devemos louvá-Lo cada vez mais, há também uma gravidade tão terrível, que por conta de tudo que o mundo deve ficar na . temor Dele** Lembre-se que calamidades terríveis (a espada, fome, peste, exílio) Deus enviou o Seu povo antigos neste mundo; e vamos imaginar que Ele, que exibiu uma tal capacidade de severidade neste mundo será encontrado incapaz disso no mundo que há de vir? Vamos descartar essa ilusão que é ao mesmo tempo totalmente infundada e indizivelmente perigoso (α).

Aplicação . -1. A verdadeira reverência a Deus nos levará a aceitar com igual implicitness todas as divulgações que Ele tem o prazer de dar de Seu caráter.Ele será para nós nem um Deus todo misericórdia, nem um Deus toda a justiça. Nele ambas as altas qualidades são encontradas em igual perfeição: não são adversários, mas aliados. Cada um deles é sempre em perfeita harmonia com a outra. 2. Verdadeira reverência a Deus nos levará a tremer em vista Suas ameaças, assim como para se alegrar em vista de suas promessas. 3. É com o Deus da Bíblia, e não com o Deus de nossas próprias fantasias sentimentais, que teremos de lidar com a última. 4. Se tomarmos a natureza como o nosso guia para a interpretação da revelação, vamos encontrá-lo mais fácil acreditar na gravidade de Deus do que em Sua bondade. Na natureza há indícios terríveis de severidade. O mundo em que estamos agora é cheia de sofrimento (β). 5. É em misericórdia que as ameaças da justiça de Deus são agora enviados (γ).

DECLINAÇÃO MORAL

. 1:21-23 *! Como é a cidade fiel se tornar uma prostituta* (α) *Estava cheio de juízo; A justiça habitava nela; mas agora homicidas* (β .) *A tua prata tornou-se em escória, o teu vinho se misturou com água teus príncipes são rebeldes, e companheiros de ladrões; cada um ama presentes, e atrás das recompensas; não justiça ao órfão, nem o da causa da a viúva chega perante eles* .

Declinações I. morais podem ter lugar no melhor dos homens. "Os fiéis da cidade-prata-vinho-príncipes", os melhores coisas depravado. **II. Não há limites para as declinações morais que podem ter lugar no melhor dos homens.** "A cidade fiel se tornou uma *prostituta* , "& c. Temos aqui um argumento-1. Para universal *humildade* (1 Coríntios 10:12;.. Gal 6:1). 2. Para universal *vigilância* (Marcos 14:38). 3 Para universal. *oração* (Sl 19:12, 13; 139:23, 24).

UM HABITANTE ILUSTRE

01:21. *justiça habitava nela* .

I. A alta Comenda. Justiça alojado na cidade-lo não apenas visitou como convidado de passagem, mas habitava nele como uma morada permanente [Alexandre e Kay-"teve sua *casa* lá "]. Não existe maior elogio poderia ser falado de qualquer cidade, nem pode ser pronunciada de qualquer homem. **1.** *Vamos fazer o que pudermos para tornar a nossa cidade digna deste alta comenda* . Muito pode ser feito nesse sentido pelos combinados, esforços decididos e perseverantes dos homens bons. **2.** *Vamos tentar merecê-lo individualmente* . Isso pode envolver muitos sacrifícios, mas eles serão mais do que compensados.A justiça é um convidado real, enobrecendo e enriquecendo as pessoas com quem ela habita, e paz, prosperidade e alegria, invariavelmente, siga em seu trem. **II.. Uma condenação triste** Justiça *apresentou* na cidade; apresentado, não aloja! Isso habitante nobre e divina é falecido. O palácio em que ela morava está em ruínas. 1. Of quantas *cidades* podem esta declaração triste ser feita! As cidades em que o cristianismo alcançados alguns de seus primeiros e mais nobres triunfos são agora maometano e semi-pagãos. Eles não segurar com firmeza a verdade, e agora eles estão entregues ao erro. Nós nos orgulhamos de que este é um país cristão, mas a sua recaída no paganismo prático não é impossível. Em cada ação há uma gravidade constante para o mal, o que só pode ser resistido e vencido pelo esforço constante e fervorosa oração. Que as igrejas desta terra colocar esse fato solene de coração. 2. Of quantos *homens* pode esta declaração seja feita!Quantos mesmo dos membros respeitáveis uma vez abertamente cruéis e criminosos eram da sociedade, sim, até mesmo honrados membros de igrejas! Eram homens "sujeitos às mesmas paixões que nós somos", e no que eles são, temos avisos solenes, como o que podemos ser. Que aqueles que são os mais exaltados, não apenas em privilégios, mas em excelência moral, também vigiar e orar, para que o pecado entrar até mesmo os seus corações, e expulsar esse convidado Divino cuja presença assegura tantas bênçãos e bônus de tantas esperanças.

A DEGENERAÇÃO POSSÍVEL DE COISAS VALIOSAS

1:22. *tua prata tornou-se em escória* .

Há muitas coisas valiosas e boas no mundo, que através de causas variadas são prestados relativamente inútil. Eles já foram prata, mas agora eles são escória.**I. A prata da tua personagem tornou-se escória por causa de pequenas falhas.** Houve homens conhecidos por todos nós, de bons personagens morais, de alma nobre e heróico, mas eles foram traídos em falhas ocasionais (α), que muitos tolerados, que outros ampliada, mas que eles próprios não fez correto, até que finalmente a sua prata tornou-se escória. O caráter depreciado em valor moral. Não era mais atual como uma coisa de beleza. Ele havia perdido o seu valor.**II. A prata do teu serviço tornou-se escória por causa de motivos profanos.** serviço cristão é uma coisa boa e preciosa, mas a frequência com que ele é inútil e vã por orgulho, por pensamentos de si mesmo, e por motivo secular (β). É, de fato, como a prata, quando proferida por um coração puro e amoroso, mas ai de mim! que muitas vezes torna-se escória por causa do sentimento ímpio da alma. O ácaro da viúva lança no tesouro era como a prata, mas os presentes magnânimo dos fariseus eram como escória. Como a maior parte do serviço prestado ao grande Deus no púlpito, banco, e na escola, mas é escória! Este é um pensamento solene. **III. A prata do teu dinheiro tornou-se escória por causa do egoísmo.** Nós não podemos estimar a riqueza de um homem com o dinheiro que ele tem na sua posse, mas muitas vezes muito melhor

pelo dinheiro que ele dá afastado. Quando os homens mantêm suas riquezas para si mesmos, exclusivamente para seu próprio uso, eles deixam de ser rico, eles são carregados com moeda que não é atual; sua prata tornou-se escória. Liberality ganha dinheiro vale o seu valor (γ). Generosidade preserva a riqueza de todas as influências degeneração. Como muitos dos chamados homens ricos têm mais escória do que a prata neste mundo. **IV. A prata dos teus talentos tornou-se escória por causa da indolência.** prata é brilhante quando mantidos em uso. Talentos são valiosas quando ativo. A mente tem talento de pensamento e sabedoria. O coração tem talentos de simpatia e amor. A mão tem talentos de ajuda. A boca tem talentos de bênção. Tome cuidado para que a tua prata não se torne como escória -. *JS Exell* .

A TERRIBLE RESOLVE

01:24. *Portanto assim diz o Senhor, o Senhor dos exércitos, o Poderoso de Israel: Ah, vou me aliviar dos meus adversários, e vingar-me dos meus inimigos* .

Quanto muitos homens, podemos oferecer a oração de Cristo: "Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem. "Eles pecam por ignorância, ou melhor, sem pensar em seu caráter e sua relação com Deus e da desgraça que eles estão trazendo sobre si mesmos. Pode haver tais pessoas antes de mim agora. Atuar, em seguida, a parte de um verdadeiro amigo e fiel, eu adverti-lo- **I. Que Deus lhe conta como seus inimigos.** acalentar por seus pecados que desafiam sua autoridade, e colocar-se em uma posição de hostilidade para com Ele (α). **II. Que Deus se sente ferido, oprimido, e como que cercado por suas iniqüidades.** Observe esta frase mais sugestivo: "Eu vou *me aliviar* dos meus adversários ", e ver esboço sobre o versículo 14. leis de Deus são Seus territórios, e por seu transgressões você invadem eles. Seus pecados são *ofensas* . Deus sente em relação a você, como a sensação francesa para os alemães que tomaram posse e se estabeleceram na Alsácia e Lorena; você colocar a Deus uma indignidade que ele não pode e não vai suportar. **III.** que enquanto Deus resiste as vossas ofensas por um tempo, na esperança de misericórdia que, por Sua paciência você pode ser levar ao arrependimento, **Ele não vai conter a sua ira para sempre** , mas atualmente dar vazão livre para ele (β) e varrê-lo para o lugar onde, embora você possa manter a disposição para o pecado contra Ele, você não terá o poder.

Aplicação . Nowconsider--1. Que esta não é a vontade de alguns indigentes ser fraco de recursos para a realização de seus propósitos. Aquele que, assim, solenemente avisa é "o Senhor dos exércitos, o Poderoso de Israel." 2. Se você tem recursos que lhe permitirá lidar com este adversário, cuja indignação de ter despertado (Lucas 14:31). Se não, considere-3. Qual é o curso que a sabedoria iria sugerir a você em suas circunstâncias atuais (Lucas 14:32) (γ).

A FINALIDADE DA PENA

. 1:24-27 *Portanto, assim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah, vou me aliviar dos meus adversários, e vingar-me dos meus inimigos e eu tornarei a minha mão sobre ti, e purificarei inteiramente tua escória, e tirar toda a tua lata, e te restituirei os teus juízes, como eram dantes, e os teus conselheiros, como no início: depois tu serás chamado, A cidade de justiça, cidade fiel. Sião será resgatada pela justiça, e ela com justiça* .

A denúncia da iniqüidade de Jerusalém (vers. 21-23) é seguido por um anúncio solene da determinação de Deus para puni-lo. **I. Deus certamente punir o pecado.** "Ah, eu vou me aliviar dos meus adversários, e vingar-me dos meus inimigos." Veja esboço anterior, e que no versículo 20. **II. Em punir o pecado, Deus não é movido por qualquer propósito vingativo.** Verdade, Ele fala aqui de tomar vingança sobre os seus inimigos, mas estas palavras que vêm da boca de Jeová não deve ser interpretada como deveríamos interpretá-los se eles vieram dos lábios Gengis Khan de um ou de um sultão Saib. Devemos lembrar que esta é a pronunciação do Poderoso de Israel, que é infinitamente exaltado acima de qualquer paixão profana. Seja qual for a má interpretação desta frase, por si só, pode estar aberto para, é totalmente evitado pelas declarações que o seguem, que ensinam-nos- **III. Esse objectivo de Deus mesmo nos castigos mais severos é a reforma dos criminosos, e sua recuperação para a verdadeira bem-aventurança.** Com que objetivo ele vai virar a mão sobre Jerusalém? Não que Ele pode destruí-la, mas para que Ele possa purificá-la, como a prata é purificada na fornalha; e através deste processo doloroso ela é causada a passar, que ela pode ser restaurada a sua antiga dignidade e bem-aventurança. É para esses fins que Deus castiga as nações e indivíduos a-dia.

Aplicação . -1. Aqueles que estão vivendo vidas pecaminosas podem certamente esperar julgamentos severos. O pecado ea tristeza estão inseparavelmente ligados, e Deus é solenemente prometeu não "claro" o culpado. 2. Aqueles a quem julgamentos por conta do pecado ter caído deveria nem desprezá-los, nem ser conduzido por eles ao desespero (Hb 0:05). Estes são dois grandes males. A indiferença para com castigo traz ainda traços severos (α). Deus vai quebrar os pecadores obstinados que se recusam a dobrar (ver. 28) (β). Desespero derrota o objeto para o qual nossos castigos são enviados, e é em si mesma uma ofensa grave contra Deus. Em vez de ceder ao desespero, devemos estar cheios de esperança, pois Deus tem propósitos para nos amar, e nossa oração deve ser, não que as aflições devem ser removidos, mas que os propósitos de Deus em si devem ser cumpridas. Vale a pena ir para o forno, se assim podemos ser purificados da escória por que estão contaminadas.

A IDÉIA DIVINA DA REDENÇÃO

. 1:25, 26 *E tornarei a minha mão sobre ti, e purificarei inteiramente tua escória, e tirar toda a tua lata, e te restituirei os teus juízes, como eram dantes, e os teus conselheiros, como no início: depois tu serás chamado, A cidade de justiça, cidade fiel* .

Nós temos aqui a promessa de uma redenção que Deus iria realizar para Jerusalém, como os termos da promessa, especialmente tomado em conexão com as demonstrações anteriores (vers. 21-23), podemos aprender o que ideia de redenção de Deus é: é purgar fora tudo o que degrada e restaurar tudo o que está perdido. Em outras palavras, *a redenção consiste na restauração do ideal divino* . Tal era a redenção que Deus prometeu realizar para Jerusalém: tal é a redenção que Ele se oferece para realizar para nós. Aqui temos-

I. A correcção de um erro comum. maioria dos homens, quando ouvem falar de redenção, pense nisso apenas como salvação do sofrimento, de resgate do perigo do inferno. Esta é uma *consequência* da redenção, mas a redenção consiste na limpeza de nossa natureza de toda a imundícia, e em nossa restauração ao ideal divino da humanidade (Col. 3:10;. Ef 4:24, 13). Deus vai fazer algo maior para nós do que nos salva do inferno. Ele vai fazer-nos "encontrar" para o céu (1 João 3:2). Seria mais verdadeiro dizer que ideia de redenção de Deus é a "salvação *pelo* sofrimento ", além de dizer que é" a

salvação *do* sofrimento. "A figura utilizada no texto é expressiva do mais agudo sofrimento," Vou puramente purgar o teu escória. "Mas escória é purgado afastado por *fogo!* sofrimento é um dos instrumentos que Deus mais freqüentemente usa para salvar os homens do pecado.

II. . Um modelo para pregadores Guiados por uma inspiração divina, o profeta não fala de felicidade, mas de pureza e justiça; ele nomeia estes como os grandes favores que Deus estava prestes a conceder a Seu povo. Então deve pregadores-dia se esforçam para tornar os homens compreender que *estes* são os maiores bênçãos que Deus pode conferir ao homem. Todas as outras bênçãos surgem a partir deles; como todas as bênçãos sociais são garantidos a uma comunidade quando os seus "juízes" são justos e seus "conselheiros" temer a Deus. Vamos pregadores fazer o possível para torná-lo claro para os homens desta geração, que, assim como, se temos o sol, teremos luz e calor, por isso, se eles têm a pureza, terão paz; se alcançar a santidade, devem atingir uma felicidade mais nobre e completer do que aqueles que anseiam por felicidade apenas sonhar.

III. Um ideal enobrecedor a ser perseguida depois por todos os homens. Feliz é o homem que tem um grande propósito na vida. E qual é a finalidade com que um estudo do nosso texto deve inspirar-nos? Não apenas para "fugir da ira vindoura", mas para se tornar "participantes da natureza divina", e assim alcançar a ideal da humanidade de Deus. Deus está se esforçando para devolver-nos à Sua semelhança: vamos fazer tudo o que em nós reside a ajudar neste restauração (Fp 2:12, 13). A "salvação" devemos "trabalhar fora" não é a salvação da culpa (*que* é a obra de Cristo, realizada por ele de uma vez por todas, na cruz), mas da corrupção habitação que é para nós o que a escória é os metais preciosos. Também não estamos apenas a procurar, para aniquilar o que é mau (α); estamos a esforçar-se para criar em nós todos noblenesses que devem personagem que "juízes" e "conselheiros" são para uma cidade (2 Pedro 1:5-7;.. Phil 4:8). Bem-aventurado o homem que tem esse ideal na vida. **I. Ele é salvo do medo** , o medo assombra do fracasso que oprime aqueles cujo supremo desejo é apenas para ser salvo do inferno. **II. Ele tem uma esperança de sustentação** , com base nas seguras promessas da Palavra de Deus (1 Ped. 1:10, 11). **III.Ele tem um presente e crescente alegria** , como só pode vir de auto-conquista e progresso moral. A alegria de "o justo", isto é, dos homens cujos firme objetivo é justiça, é como "o caminho dos justos" (Provérbios 4:18).

REGENERAÇÃO SOCIAL

. 01:26 *E te restituirei os teus juízes, como eram dantes, e os teus conselheiros, como no início: depois tu serás chamado, A cidade de justiça, cidade fiel* .

Temos no concurso uma imagem de uma cidade desmantelada, uma comunidade desorganizada; e aqui Deus nos diz que Ele vai realizar o trabalho de sua reconstrução. **I. Todos os arranjos da sociedade são absolutamente nas mãos de Deus.** " *Eu* restaurarei, "& c. Nenhum homem pode derrubar ou construir, mas por Sua permissão. Nele todos os projetos de reconstrução nacional, social ou eclesiástica dependem, para o seu sucesso. Aquele em que Ele sorri floreios; àquele em que Ele franze a testa murcha. Vamos reformadores e reconstructores da sociedade lembrar e reconhecer esta grande verdade, que Deus governa na terra como no céu. **II. Todas as interrupções de ordem social estão sob o controle de Deus.** revoluções não ocorrem por acaso, e não por vontade de homem algum, mas pela vontade de Deus. Eles ocorrem somente quando, e continuar apenas enquanto lhe agrada. Por Ele, juízes e conselheiros são arrastadas e por Ele são restaurados. Nenhuma nação está tão quebrada que não pode ser exaltado por Ele para poder e glória ", como no primeiro." **III. No Estado social pode ser purificado,**

mas por processos religiosos. Há muitos projetos filantrópicos e políticos, que têm por objectivo a sua regeneração nacional, mas todos eles são fadada vir a fracassar, porque lhes falta o elemento religioso. Reforma Moral deve ir antes de promoção social: um retorno à justiça é o primeiro passo para a exaltação nacional (α). **IV. O grande nome seguirá a verdadeira regeneração.** " *Depois* tu serás chamado, A cidade de justiça, cidade fiel. "Não pela primeira vez o título exaltado, mas o caráter ilustrativo; Não pela primeira vez a fama esplêndida, mas a conquista gloriosa - *Joseph Parker, DD* .

O DUPLO EFEITO DE DECISÕES DIVINAS

. 1:27, 28 *Sião será resgatada pela justiça, e os seus convertidos com justiça, e da destruição dos transgressores e os pecadores serão juntamente, e os que deixarem o Senhor serão consumidos* .

Estes versos são de perto e vitalmente ligado: é um erro de separá-los, como na Versão Autorizada. Seu significado seria transmitida para o leitor Inglês, se eles foram traduzidos-" *Sião será resgatada pela justiça, e os seus convertidos, pela retidão; e, assim, também os transgressores e os pecadores serão destruídos, sim os que deixarem o Senhor serão consumidos* "(α). Por decisão destina-se a desgraça que nos versículos anteriores haviam sido ameaçados contra Jerusalém culpado (*por exemplo* , ver 18.): este "julgamento" seria uma manifestação de justiça punitiva de Deus, e com a declaração é que a imposição desse "julgamento" teria um duplo efeito que iria redimir Sião e os seus convertidos, e que iria destruir os transgressores e os pecadores.

Os diversos efeitos do julgamento divino é uma questão bem digno de nosso estudo. **I. Um dos efeitos desses julgamentos pelo qual Deus manifesta a sua indignação contra o pecado é redimir o seu povo de seus pecados.** Um período prolongado de paz e prosperidade, como os judeus apreciado sob Uzias é sempre perigosa para a religião vital de uma nação. O formalismo é capaz de prevalecer. As linhas de demarcação entre a Igreja eo mundo estão aptos a ser apagados; "Sião" é capaz de tornar-se incorporada em "Jerusalém". No amor ao Seu povo, Deus é, portanto, obrigado a enviar em suas nações grandes calamidades. Estes levam a resoluções do coração, e reformas de conduta e caráter. Homens aprender de novo a esperar em Deus, e reverentemente a considerar a Sua vontade (cap. 26:9). A Igreja brilha mais uma vez com a glória de conformidade espiritual com Deus, eo resultado é que ela é aumentada de convertidos do mundo: a estes também a temporada de julgamento é também a estação da redenção. Mas, **II. Outro efeito do julgamento de Deus é para endurecer o obstinado** . Seus castigos levar alguns homens para novos atos de rebelião contra Ele (ver. 5). Como Faraó, eles se endurecem cada vez mais como Deus manda praga após praga sobre eles (Êx 08:19, 32, & c.) Assim temporadas de calamidade pública (como a da peste em Londres, & c.) Sempre foram temporadas de crime público. Transgressores loucamente ousar Onipotência para uma prova de força, eo resultado é a sua completa destruição.

Nosso assunto como assim desdobrado dá origem à seguinte reflexão-1 práticos. Em uma época de prosperidade nacional ou indivíduo que nós devemos ser especialmente vigilante e orante contra conformidade com o mundo (β). 2. Nós não devemos considerá-julgamentos que vêm em cima de nossa nação ou a nós mesmos apenas como calamidades: eles podem ser anjos de Deus enviados em verdadeira piedade, e trazem com eles para o povo de Deus grandes compensações morais e espirituais. . 3 Acórdãos, quando eles vêm em cima de nós, nos proporcionar um teste admirável de nosso caráter verdadeiro: se ser de fato o povo de Deus, eles vão nos levar a submissão e esforços para

mais sinceros após santidade; mas se eles despertam em nós um espírito de murmuração, de descontentamento, de ressentimento contra Deus, temos boas razões para suspeitar que a nossa religião nunca foi a obra de Deus em nossos corações (γ). 4. Na época do julgamento que realmente temos apenas uma alternativa diante de nós a virar ou queimar. Não altivez de coração nos permitirá resistir a ira de Deus contra o consumo de iniqüidade (Mal. 4:1).

ABANDONANDO O SENHOR

1:28. *os que deixarem o Senhor serão consumidos* .

I. A culpa de abandonar o serviço do Senhor . 1. Man está ligada pela lei de sua natureza para obedecer que o Ser Todo-Poderoso por quem foi feita uma criatura inteligente e imortal. Cada descoberta que razão se abre para ele das perfeições transcendentes do Senhor do universo insta o dever de oferecer a este grande e glorioso Ser a homenagem de seu coração e vida. Preservação de cada dia aumenta a sua obrigação de servir o seu gracioso preservador. 2. Muitos abandonando o Senhor violar sua própria expresso e compromissos solenes (Hb 10:29). **II. A loucura de abandono** , & c. Se fizermos isso, vamos (1) incorrer nas censuras de nossa própria mente; (2) perder a estima e confiança de todos os homens de bem; (3) perderá a favor e incorrer na ira de Deus. E para o que são todas aquelas enormes sacrifícios feitos? Para "os prazeres do pecado", que são, mas "para uma temporada"! **III. O perigo de abandonar** ., & c - ". serão consumidos" O castigo ameaçado é (1) horrível; (2) certo -. *JH Hobart, DD, Obras Póstumas* , ii 220-229.

THE DOOM DOS APÓSTATAS

1:28-31. *os que deixarem o Senhor serão consumidos. Para eles* (α) *será envergonhado dos carvalhos que vós* (α) *negaram, e sereis confundidos pelos jardins que vos escolheu. Pois sereis como um carvalho cujas folhas são murchas, e como um jardim que não tem água. E o forte se tornará em estopa, ea fabricante de la como uma faísca, e ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague* .

Nos dias modernos, quando os homens "abandonar o Senhor", tornam-se ateus simplesmente irreligiosos-prática; mas em tempos antigos, tais homens tornaram-se idólatras, eles se tornaram adoradores de ídolos criadas no âmbito do "carvalhos" plantado no alto das colinas, ou em jardins (β). É quase impossível para nós entender o fascínio da adoração de ídolos, mas era muito poderoso, e os ídolos foram feitos objetos de confiança apaixonado. Eles eram considerados como a força de quem as serviu. Confiando em sua proteção seus devotos saíram com confiança para a batalha. Derrota não dissipou essa ilusão;foi interpretado como significando apenas que o deus dos vencedores foi mais forte do que o deus dos vencidos. Para homens gloriar-se em suas falsas divindades, e confiar em sua proteção, o profeta prediz a destruição total. Você serão consumidos, diz ele; o dia está à mão quando fordes causou a corar para os seus deuses; vós mesmos serão murcho carvalhos, e jardins sem água; sim, os seus ídolos, e vós que fizeram eles, pois eles são, mas as coisas, a obra de suas mãos, serão queimados juntos em fogo inextinguível (γ). O tema destes versos é, portanto, *a condenação dos apóstatas e dos objetos de sua confiança* .

I. A idolatria ainda é o pecado de nossa raça. Ele não se limita a terras "pagãs". Há necessidade nesta terra por um anúncio do primeiro mandamento.Pois o que é a idolatria

em sua essência? É amar e confiar algum ser ou coisa mais do que Deus. Deus de todo homem é o que ele vive. Daí a declaração de que "a cobiça é idolatria; que é *uma* forma de sin generalizada. **II. A confiança dos homens em seus ídolos ainda é ilimitado e exultante.** Cada idólatra está convencido de que o que ele vive para vale a pena viver; Esta é a convicção do avarento, o homem ambicioso, & c. **III. O tempo está próximo, quando a falsidade desta confiança deve ser exposto.** Lá estão vindo sobre aqueles que estimá-lo em meio a calamidades que eles vão procurar em vão para o conforto de seus "ídolos". Quantas vezes isso é verificado na vida diária! No murcha, condição desolada daqueles que deixaram ao Senhor como é terrivelmente sua insensatez demonstrada! **IV. Sim, há uma nomeação dia em que todos os idólatras e seus ídolos serão consumidos juntos.** No dia do juízo, os adoradores de Dagon, de Astarte, de Baal, e de Brahm não serão as únicas pessoas a quem completa destruição virá :. aqueles que fizeram de ouro a sua confiança, & c, se queimarão, juntamente com as suas Os objetos de sua confiança deve ser tão impotentes como é "reboque" para resistir a chama, e eles próprios serão, mas como "" deuses ". faíscas, "varrido pela explosão da ira Divina.

Aplicação . -1. O dia do julgamento é uma grande realidade; ele não é um mero sonho de teólogos, é UM FATO TREMENDO com que logo será colocado face a face. 2. Este facto deve governar-nos na escolha do objeto do nosso amor supremo e confiança. 3. Ele nos deve impedir de invejar aqueles que abandonam o Senhor, por causa da prosperidade temporária em que eles estão se regozijando (δ). 4. Deve fazer-nos zelosos em nossos esforços para recuperá-los a partir de sua apostasia, enquanto o dia da Divina longanimidade e misericórdia ainda continua.

O TOW E SPARK

01:31. *E o forte se tornará em estopa, ea fabricante de la como uma faísca, e ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague* .

Para as frases "eo criador do mesmo," a margem lê, "e sua obra." Então Alexandre e Henderson. Esta leitura torna inteligível a passagem no sentido e terrível de importação. Em seguida, de forma simples, forma vívida apresenta a influência recíproca do pecador eo seu pecado. O homem de cometer pecado degrada e debilita-se, e, em seguida, o pecado que cometeu reage sobre sua natureza degradada e enfraquecida para acender nele o fogo de sua corrupção. Vale observar que essas palavras terríveis de advertência não são nivelados (1) contra *a população de baixa e vil* . O termo "forte" se opõe a essa opinião. Eles são faladas contra aqueles que foram, ou ainda são, estimado, exaltado, e poderoso, presumivelmente, contra os príncipes, os juízes, os conselheiros da nação (vers. 23-26).Nem se fala (2) contra *o declaradamente irreligiosos* . As pessoas abordadas realizada uma multidão de sacrifícios (ver. 11), foram meticuloso em sua presença na casa de Deus, & c. (Vers. 12-14), estavam cheios de devoção aparente (ver. 15). Nor (3) que se referem a *formas mais grosseiras de pecado* . Estes seriam, obviamente, sob a mesma condenação. Mas pecados espirituais, porém mais refinado à nossa percepção, é mais fatal do que até mesmo os pecados sensuais. Ele é pré-eminentemente um pecado espiritual na raiz, porém sensual em frutas, que está aqui alcançado. É tudo resumido no maligno ", abandonando o Senhor" (ver. 28). É importante ter estas considerações em mente, se quisermos obter a aplicação pessoal e rentável destas palavras. Considere-

I. O pecado mudança radical trabalha na constituição do pecador . O pecado é ilegalidade, um surto de auto-vontade (1 João 3:4). É delito consciente (Tiago 4:17). E o pecado, o profeta diz, com efeito, tem uma desintegrando, se deteriorando, degradando

influência sobre a natureza do homem que rende a ele."O forte se tornará em *estopa* . " *Tow* é o grosso, parte quebrada de linho ou de cânhamo-waste, recusar. Usado aqui, em contraste com aquilo que é forte.Usado também como padrão do que é inflamável. 1. *Sin reduz o teor eo tom de nossa natureza* . A natureza do homem é originalmente um alto natureza. "Um pouco menor que os anjos" (Sl 08:05); um pouco menor do que *a Divindade* (ver Alexander e Thrupp *em loc.*) Originalmente um rei com todas as mais elevadas formas de existência agrupados em torno de seu trono (Sl 8:6-8). Ele cai em pecado. Como baixa? Para nível de animais que perecem? (Sl 49:20).Menor do que isso (Isaías 1:3). Para nível de árvores e arbustos? Menor do que isso. Veja, essa pilha de lixo grosso e emaranhado era uma planta uma vez, uma coisa viva. Agora está cortada, secos, mortos; peças escolhidos foram, desperdiçado! " *Tow* ", que é o símbolo do homem pecador. A altura da qual ele caiu mede a degradação incorridos. Para o que é, por natureza, "reboque", não é nenhuma degradação de ser tão "reboque." Mas, para isso, que é "forte" para tornar-se como "reboque", para a maior das criações de Deus para tornar-se como a mais baixa, esta é vergonhoso, terrível. 2. *Sin, depravar e degradar o tipo e teor de nossa natureza, enfraquece nossa capacidade de resistência aos ataques do mal externo* . O pecado é fraqueza, bem como a maldade; fraqueza como resultado da maldade. O "forte" torna-se como "reboque", torna-se *fraco* . Difícil dizer que é o pior de suportar, os paroxismos de remorso, ou a paralisia do poder que o hábito de engendra sin (α). Para sentir que quando algum "tentação vem e calmamente afirma-se diante de nós" somos impotentes presa a ele, é realmente terrível. O primeiro pecado de qualquer tipo facilita muito uma segunda comissão do mesmo (β); ea cada repetição aumenta essa facilidade até a facilidade de fazer isso quase equivale a uma incapacidade prática de abster-se de fazê-lo (γ). Sin recebe *o domínio* sobre nós. Os homens são "vendido sob o pecado." 3. *Sin dá-nos um aumento da susceptibilidade ao mal* -nos torna mais inflamável. E "dardos inflamados" marcante de Satanás, inflamar-nos (δ).Alguns conselheiros aconselhar os jovens a entrar em uma certa medida de pecado como um remédio para seus impulsos inflamação; que eles chamam de "semear sua aveia selvagens." Uma figura às vezes é o melhor véu para um fato. Alguém poderia pensar que "semear" seria, em si sugerem reprodução e reprodução multiplicado (Gálatas 6:7, 8). Se você deseja que seu natureza para tornar-se irremediavelmente inflamável, totalmente incontrolável, dar lugar à satisfação de seus impulsos quentes enquanto você é jovem.

II. A maneira pela qual o pecador eo seu pecado cooperar para a sua destruição comum. Nós todos sabemos que a influência de entrar em contato com os instrumentos, os companheiros, a localização, até mesmo de um antigo pecado. Eles despertar em nós as memórias, as emoções, o impulso para a mesma transgressão. Assim, o pecador passa sobre o mundo estabelecendo novos laços para os pés em cada turno como ele peca. A relação do pecado para o pecador e para o seu ato pecaminoso é como a de uma lâmpada colocada entre dois espelhos, que refletem e re-refletem a luz, até que ambos os espelhos parecem cheia de lâmpadas. O pecado é sempre multiplicando-se entre o pecador e seu ato pecaminoso. E a questão é ruína irremediável. "Ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague." E a moral é que, se quisermos manter fora do inferno, devemos manter-se fora do pecado -. *W. Roberts, BA* .

VISÃO DOS ÚLTIMOS DIAS DE ISAÍAS

2:1-5. *A palavra que Isaías, filho de Amós viu, & c.*

1. O maravilhoso poder dos antigos profetas em dar corporificação e figura com a Palavra de Deus. Foi uma "palavra" que Isaías viu; não que ele ouviu falar, mas que se

forma antes de sua visão, e fê-lo feliz, como se uma nova estrela surgiu para guiá-lo. 2. Isaías fala com magnífica confiança quanto ao resumir de dispensações terrestres. Fundição seu olho geral o alvoroço e tumultos de tempo de intervenção, ele vê um repouso celeste se decidir sobre os compromissos e os destinos da humanidade. Nisto consiste o poder peculiar dos antigos profetas, viz., Que não limitar a sua atenção dentro de um período breve e inadequado, mas projetado suas mentes sobre espaços históricos dentro que, por assim dizer, Deus tinha espaço para divulgar um pouco das proporções ea importância de seus planos. O ano inteiro nunca pode ser julgado a partir de qualquer uma temporada. Os profetas parecia ver as coisas em sua *totalidade* , e isso fez-lhes calma no meio da confusão transitória e angústia. 3. A casa do Senhor deve ser exaltado acima de tudo rivalidade. A força das colinas é ser um pedestal para o santuário. No último direito deve ser superior, e da santidade suprema. Nos "últimos dias" da casa do Senhor exercer um fascínio universal; nação deve desafiar país a subir em procissão santa e triunfante para as alturas de Sião; ea voz de outras seduções será perdida no encanto infinito do convite. . 4 E isso não é ser a indulgência de um mero sentimento; será a expressão de um desejo de ser espiritualmente direito e, portanto, ser espiritualmente seguro: "Ele nos ensinará os seus caminhos, e nós andaremos pelas suas veredas." sentimento Lawless é não ter lugar na disciplina espiritual. Nós não somos chamados para uma alta revel, mas em obediência pura e terna a uma lei imutável. 5. A casa do Senhor é para ser um centro de julgamento e censura para com as pessoas que estão vivendo em impiedade e corrupção política. A conseqüência desse julgamento, se devidamente recebida, será o estabelecimento e perpetuação da paz justa. Quando as nações estão bem com Deus, eles vão estar bem com o outro. Paz meramente negativo pode ser perturbado, mas a paz que vem pela justiça será a sua própria garantia de integridade e continuidade. 6. Todas essas antecipações felizes deve restringir para presente obediência e ser frutífero de presente alegria. Então o profeta pensou quando ele exclamou, ó casa de Jacó, vinde, & c. Aqueles que têm grandes perspectivas deve mesmo agora mostram-se os herdeiros da glória. A alegria cristã não é tudo futuro. Mesmo agora, no entanto, temos de reclamar de tanta nuvem e tempestade, há uma luz que é distintamente divino, e sob os seus raios benignos devemos caminhar até a glória mais completa é revelada -. *Joseph Parker, DD* .

A GLÓRIA DOS ÚLTIMOS DIAS

2:2-5. *E virá para passar nos últimos dias, & c.*

Tema: *A glória dos últimos dias* . "Os últimos dias", quando os homens já não se precisa oferecer a oração: "Teu reino *vir* . "A glória dos últimos dias consistirá- **I. Na exaltação da casa do Senhor acima de todas as outras instituições** (ver. 2). . Agora, o Exchange, o Senado, a Universidade, & c, são os grandes "montanhas" da sociedade; então o santuário será supremo. Em outras palavras, a religião será a força dominante na sociedade, dominando e dirigindo todos os outros. Esta é a verdade estabelecida pela figura do upraising de Monte Sião acima de todas as outras montanhas, "de modo a ser visível em todas as direções." **II. Segundo universal à autoridade de Deus** (ver. 3). Não só pelos judeus (como no tempo de Isaías), mas por " *todas as* nações "(α), e não (como agora) por alguns indivíduos apenas, mas por "todas as *nações* ", vai esta autoridade ser reconhecida e obedecida. Sin será a exceção, a regra de justiça.E assim, como consequência desta- **III. Em paz universal entre os homens** (ver. 4) (β). Todas as afirmações necessariamente cessar quando os homens conhecer e fazer a vontade de Deus. James 3:14 - 04:01. Amor para com o homem sempre resulta de amor genuíno para com Deus.

A contemplação de seu futuro glorioso é calculado-1. *Para sustentar-nos em meio aos pecados e tristezas de nosso tempo* . Quando olhamos para a condição do mundo como ele é, somos tentados ao desespero. Mas há um dia melhor para vir. Na difusão alargamento da verdade cristã, e no poder crescente do princípio cristão, mesmo agora podemos ver, pelo menos, traços de luz que dizem que o alvorecer está próximo. 2. *Para nos animar em nossos esforços para regenerar a sociedade* . Estes esforços não são em vão, apesar de às vezes parecer que sim. Estamos trabalhando na linha da vitória (1 Coríntios. 15:58).3. *As bênçãos do futuro, podemos fazer a nossa própria empresa* . "Ó casa de Jacob, vem *vós* , e deixe -*nos* andar na luz do Senhor ", isto é," em suas veredas "(ver. 3). Nós podemos fazer a religião a força suprema da nossa vida, e pode agir com um constante reconhecimento da autoridade de Deus; e fazendo isso, *nós* terá paz com Deus, com nós mesmos e em nossas casas. (Isaías 32:17, 18).

OS FUTUROS TRIUNFOS DO EVANGELHO

02:02. *E virá para passar nos últimos dias, que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes, e todas as nações afluirão a ele* .

Este imaginário poético delineia a prevalência final e universal da religião. O cristianismo é um templo majestoso e visível de todas as nações lotam seus tribunais em adoração unida. *Há muitas indicações interessantes que esta profecia está prestes a ser cumprida* , como-I. **o aspecto político do globo.** As grandes mudanças políticas que têm ocorrido durante os últimos quatro séculos na Europa, Ásia, África e América foram todos favoráveis à extensão do cristianismo. A área de conhecimento e influência cristã tem vindo a estender (α). **II. . O progresso da civilização e das artes** Alguns anos atrás, é exigido o trabalho penoso de anos para copiar a Bíblia, ea riqueza de um príncipe para comprar um: agora a arte da impressão espalha a Palavra de Deus como folhas de outono, e ela é encontrada na casa mais humilde. Então ninguém podia ler, mas poucos aprenderam; agora o conhecimento está se tornando como a luz solar, difundida por toda parte. A guerra tem sido um dos maiores obstáculos no caminho do aperfeiçoamento humano; agora várias causas estão operando para torná-lo menos freqüentes, tais como (1) a rápida extensão de piedade, levando consigo os princípios da paz; (2) a extensão de pontos de vista esclarecidos da política nacional; (3) a transferência de poder de reis e nobres para as pessoas, as vítimas da guerra, que se tornarão os seus adversários poderosos; (4) a invenção de motores terríveis de destruição, o que tende a impedir as nações de mergulhar em uma guerra. A escravidão, também, está desaparecendo rapidamente da terra.As maravilhosas facilidades de intercomunicação que agora existem estão enfraquecendo e apagando os preconceitos nacionais. Todas essas causas estão acelerando no milênio prometido. **III. O atual estado das ciências.** Esta afirmação parece ser contradita pela atitude de muitos estudantes de ciência em relação ao cristianismo. Mas devemos lembrar que todas as ciências em sua infância foram dispostos como hostil à verdade bíblica, astronomia, geologia, fisiologia, cronologia; mas, uma a uma cada uma dessas ciências, tal como se desenvolveu e atingiu sua maturidade, passou para o lado do cristianismo, e poderosamente ajudou a construir o que debilmente e impotente trabalharam para destruir. O que tem sido é o que será. Na ciência a causa da verdade revelada continuará a encontrar um de seus ajudantes mais prontas e eficazes. **IV. As conquistas passadas do cristianismo prenunciar seu triunfo memorável e perfeito.** A hostilidade de terra tem marshalled todo poder possível, em todas as combinações possíveis, contra o cristianismo-a perseguição do poder político, os argumentos da filosofia, sátira, a aprendizagem, a poesia, a riqueza e tudo em vão. Os

triunfos do passado da religião de Cristo mostrar que possui uma energia inerente que deve inevitavelmente tornam triunfante sobre o mundo. A poderosa influência que varreu os deuses da Grécia e Roma não será confundido pela lama ídolos da Índia. **V. Os avanços triunfantes cristianismo está fazendo agora indicar a sua extensão universal.** *Aplicação* são-O. *que você* está fazendo para acelerar esta certo e glorioso triunfo - *JSC Abbott, American National Preacher* , xvii. 169-176.

A LUZ DO SENHOR

02:05. *ó casa de Jacó, vinde, e andemos na luz do Senhor* .

"A luz do Senhor" córregos sobre nós de Sua Palavra (Salmo 119:105). O conhecimento de Deus e de Sua santa vontade, que a Bíblia dá para nós é o sol meridiano que lança seus raios sobre as cenas frias de nossa carreira terrena. **I. A religião da Bíblia ilumina.** Em quantos erros fez sem ajuda da razão humana outono, quando a natureza de Deus e das Suas operações foi o tema de suas dúvidas! (α) não a apalpar mais sábio na escuridão? Será que eles não concebem absurdos, mesmo quando o homem e seu destino foram objeto de suas investigações? (β) Como completo, claro e estável é a luz que as Escrituras lançada sobre estes e outros grandes temas do pensamento humano! **II. A religião da Bíblia aquece.** Que Deus é grande e todo-poderoso alguns filósofos imaginado antes que a luz divina da verdade inspirada brilhou; mas o coração humano permaneceu frio, e sentiu em si mesmo nenhum ponto de contato ea união com um Ser tão exaltado. Até que Deus disse: "Eu sou o seu Pai," estávamos órfãos em uma terra estranha; mas, em seguida, de uma só vez o mundo tornou-se a nós como morada de um dos pais, e nosso coração começou a aquecer com amor para com Deus eo homem. **III. A religião da Bíblia vivifica.** Ele anima e restaura o cansado, o morrer! **IV. A religião da Bíblia abençoa** -agora (γ), e para sempre (1 Tm 4:08). -. *G. Salomon, doze Sermões* , pp 1-24.

A CAMINHADA DA ALMA NA LUZ DO SENHOR

02:05. *ó casa de Jacó, vinde, e andemos na luz do Senhor* .

Há muitas luzes brilhando sobre os caminhos dos homens neste mundo. Existem as luzes da ciência e da filosofia; eles trave da mente humana, e se acendem pela pesquisa ansioso e investigação. Estes foram avançando em esplendor e em valor, idade por idade, e será, sem dúvida, continuar a fazê-lo até o fim dos tempos. Homens andar nestas luzes, e em vão imaginar que eles encontraram o sol da alma. Eles não buscam maior iluminação. Eles estão enganados. As luzes da ciência são de pouco serviço, mas à natureza moral; eles não podem afastar a sua escuridão, ou abrir-se-lhe uma visão do destino. The True Light vem de cima para baixo, e é divino em sua origem. É brilhante. É bela. É suficiente para a orientação da alma. Os sábios vai andar nele. "Ó casa de Jacob," & c.

I. A caminhada da alma. "Vamos caminhar." 1. *A caminhada moral da alma é uma necessidade* . A alma do homem é dotado de certas convicções e atividades que tornam a inação uma impossibilidade. Deve andar tanto em uma direção ou outra; ou em direção a pureza moral ou o mal moral; ou a Cristo ou a Satanás. As sensibilidades morais com que é dotado, as leis sob as quais ele é colocado, as influências a que está sujeito, bem como as perspectivas que se estendiam para fora antes que a alma, torna o progresso moral uma necessidade de ser. 2. *A caminhada moral da alma é educacional* . Homens adquirir conhecimento neste mundo por viagem. Dessa forma, eles aumentam suas lojas

mentais. E o conhecimento ganha alma, fortalece suas capacidades, e aprofunda a sua experiência, caminhando para fora, para o grande universo moral em que vive. Somente as almas que andavam nos caminhos da verdade e da vida saber que as coisas são, e eles só são capazes de guiar os outros. 3. *A caminhada moral da alma é saudável* . Aqueles que estão inativos são sempre fisicamente fraco.A alma que nunca toma exercício moral, que nunca fica fora nos largos hectares de verdade, e que nunca sobe as grandes montanhas de Deus, nunca vai ser doentio. Se a alma é ser forte, igual aos direitos da vida, e às exigências do ser, não deve indolentemente repousar em seu próprio tranquila esconderijo. Deve ir ao encontro do Eterno. 4. *A caminhada moral da alma é muitas vezes perigoso* . O viajante tem muitas vezes a andar por lugares escuros, por caminhos difíceis, e perto do precipício profundo. Ele está em um país estranho. E assim, no pé da alma. É uma terra de que ele sabe, mas pouco. Ele tem que passar através do mistério escuro da verdade, para atravessar os enrolamentos de problemas intrincados, e encontrar o seu caminho, através das circunstâncias desconcertantes, ao trono de Deus.

II. A luz do Senhor. "À luz do Senhor." A alma do homem não foi constituída a andar na escuridão. Ele foi criado com a visão moral aguçado; mas, ai de mim! seu olho é obscurecida pelo pecado, e é, mas raramente aberto para a luz do céu. 1. *Esta luz é divino em sua origem* . Ele não vem do orbe, nos céus.Ela vem de além das nuvens, do Sol da Justiça, cujos raios nunca se perdem na noite. Não é a luz do finito, mas do Infinito. É perene e pura. É incomparável em beleza. Ele é único em brilho. É em sua influência vivificante. A alma pode andar em melhor luminosidade. 2. *Esta luz é claro na sua revelação* . Mas, para o sol que devemos saber nada deste mundo. E, mas para a luz do Senhor que deve ser totalmente ignorante do mundo moral, em que a alma vive e tem seu ser. Esta luz que brilha a partir do Espírito de Deus, da Bíblia, e da consciência esclarecida, revela a existência de Deus, a espiritualidade de sua natureza, a pureza de Seu caráter, ea devoção de que Ele é digno. Ele revela a alma a si mesmo, e dobra-o com humildade, mas com alegria, que se desenrola o perdão misericordioso da Cruz. Mas para esta luz do Senhor devemos ser ignorante das coisas do universo moral. Ele ilumina a alma em sua caminhada para o grande e desconhecido futuro. 3. *Essa luz está torcendo em sua influência* . A luz do sol está torcendo para o homem, e é sempre bem-vindo a ele. Assim, a luz do Senhor está torcendo para a alma pura; que anima as suas energias, e dá nova beleza às suas visões. 4. *Esta luz é permanente em sua duração* . A luz do Senhor nunca vai cair a partir da alma pura, mas só vai iluminar através da morte para a perfeita dia.-By que luz é que vamos andar? "Vinde," agora, com alegria, devoção ", e andemos na luz do Senhor." - *JS Exell* .

A Terrible Imagem

2:6-22

Aqui é a "palavra" (visão) que Isaías "viu a respeito de Judá e Jerusalém" (ver. 1). O profeta foi arrebatado pela perspectiva maravilhosa de um futuro distante, quando a religião deve ser a força suprema da vida (ver. 2), e todos os homens (vers. 2, 3), andando em "a luz do Senhor" estarão em paz uns com os outros (ver. 4): agora ele olha para baixo para o presente, e como escuro e terrível é a imagem que ele vê diante de si! Ele vê- **I. Uma nação abandonado por Deus** (ver. 6). Um dos mais terrível de todos os espetáculos: um motor de grande potência, sem motorista, que desce uma ladeira íngreme! **II. Uma nação perseguindo superstições infantis** (ver. 6): ". Eles ser repostos a partir do leste, e são adivinhos como os filisteus" Quando uma nação abandona Deus, este é um resultado comum (Rm 1:21, 22). Prova disso é a rápida disseminação em nosso

próprio dia de "espiritismo" entre as classes céticos e irreligiosos da Inglaterra e da América. **III. Uma nação em busca de força e segurança em alianças com os inimigos de Deus** , aliando-se com os próprios poderes que Onipotente Justiça foi prometida para esmagar! Em vez de insistir para além, como Deus planejou (Nm 23:09;.. Dt 33:28, & c) e na dependência de Sua proteção, os israelitas procurou fortalecer-se por alianças com nações vizinhas. "Eles se agradar com os filhos dos estrangeiros." O mesmo pecado é repetido nestes dias, quando o povo de Deus se misturar com a sociedade mundana, por causa de suas "vantagens". **IV. Uma nação cega pela prosperidade externa à sua real condição e perigo** (ver. 7). Abundante com todas as evidências de prosperidade, como eles poderiam suspeitar que eles foram abandonados por Deus, e que uma terrível desgraça estava pendurado sobre eles? Qual é a nossa condição, e quais são as nossas perspectivas como uma nação? Não vamos colocar muito estresse sobre a nossa grande riqueza nacional? **V. Uma nação entregue a uma idolatria degradante** (ver. 8;. Rom 1:23). A degradação moral que se estende a todas as classes (ver. 9). Apenas o que vemos na Igreja Católica Romana e as igrejas ritualísticos, onde ricos e pobres se prostram diante do hóstia de trigo que o padre se transformou em um deus! O próprio profeta agora se torna uma parte da imagem, e nós temos- **VI.** O terrível espetáculo de **um homem bom invocando a vingança do Céu sobre a nação a que pertence** (ver. 10): "Por isso, perdoa-lhes que não." Esta foi o grito natural de alma do profeta, cheio de horror e indignação com o que viu. As imprecações das Escrituras são a expressão vocal natural (e montagem) de justiça, tendo em vista a maldade. É somente porque o tom da nossa própria vida espiritual é tão baixo que se ofendem com eles. De quem, entre nós, que o grito para o reerguimento do braço forte da lei humana contra os autores de crimes de violência vêm? Não das classes com maior probabilidade de sofrer com eles, mas a partir da refinada e delicada, que, só por causa de seu refinamento e delicadeza, são inspirados por eles com nojo e raiva. Por isso, é quem está mais em sintonia com Deus, que são mais propensos a queimar com santa indignação contra tais coisas como o profeta viu. Os homens que oferecem tais orações como esta: "Perdoa-lhes que não," seria o primeiro a revertê-la se os infratores dar qualquer sinal de arrependimento. **VII. . Uma desgraça esmagamento iminente sobre uma nação desavisado** Assim que o profeta fez soar a sua oração, do que ele vê que era desnecessária, e que as nuvens de tempestade da ira divina já foram densamente amontoados sobre a nação culpada; sem qualquer sinal visível houve coleta sobre eles uma tempestade que de repente irrompem com força destrutiva. Portanto, ele se transforma em uma cepa de aviso apaixonado e apelar para os próprios homens para cuja punição ele havia orado (ver. 10, & c.)

Que lições devemos aprender com nosso levantamento da imagem escura? 1. *Não julgar das relações de nações, indivíduos, ou nós mesmos a Deus por meio do teste de circunstâncias temporais* . É um velho, mas bruto falácia de que a prosperidade temporal é um sinal claro do favor divino (Ec 9:1-3, Jó 21:7-15, & c.) (α). Não nos pergunte o que nossas circunstâncias são, mas o que o nosso caráter é, eo que nossa conduta tem sido. Se somos injustos, prosperidade temporal deve alarmar-nos, como um sinal de que Deus nos abandonou (Hb 12:8). 2. *Não se apresse a imputar a prosperidade temporal dos ímpios a um adormecido da justiça divina* . Precisamos nos preocupar apenas para orar por uma maldição sobre os ímpios (Êx 34:7;. 2 Pedro 2:3; Jó 21:17, 18;. Ps 73:18, 19;. Isa 3:11). . 3 *Lembremo-nos de que nós mesmos, como pecadores, estão expostos aos julgamentos divinos, e deixe-nos* " *entrar na Rocha* "-" Rock of Ages ", que, ao abrigo Nele, podemos estar seguros quando as tempestades da o julgamento final transbordarão sobre o nosso mundo culpado.

Heb. 13:05. *Eu nunca te deixarei nem te desampararei* . Isa. 02:06. *Tu tens o teu povo abandonado a casa de Jacob* .

Como é consolador é a garantia do Apóstolo! Mas não a esperança e coragem que ela inspira morrer fora de nós, quando ouvimos esta antiga aumento profeta e testemunhar, "Tu tens o teu povo abandonado"? Não! porque antes que haja qualquer luz sobre esta questão em nossa compreensão, a nossa fé nos diz que deve haver uma maneira de harmonizar estas declarações aparentemente conflitantes. Deus deve, necessariamente, ser fiel a sua promessa. "Eu nunca te deixarei nem te desampararei." Se Deus a abandonar qualquer de Sua fé, esperando que as pessoas, que faria mais do que abandoná-los-Ele abandonaria *ele mesmo!* Ele iria adiar sua coroa e deixar de lado Seu cetro, e tornar-se um de nós mesmos. Em seguida, todo o universo teria motivos para lamentar em saco e cinza; não haveria mais qualquer DEUS a quem nós poderíamos fazer súplicas em nossas dores.

I. A primeira destas declarações inspiradas deixam claro que Deus tem um povo que Ele nunca abandonará. Em cada angústia e tribulação Ele estará com eles. Apesar de todos os outros amigos podem falhar com eles, Deus continuará fiel a eles. Quando o mais devotado dos amigos humanos *poderiam*não ser de qualquer proveito, Deus será o seu socorro, quando luto quebrou o seu coração; quando a perseguição ou as tentações estão ameaçando varrê-los para longe; na hora da morte.

II. A segunda destas declarações inspiradas deixa claro que aqueles que foram contabilizados o povo de Deus pode ser abandonado por ele. Esta é uma declaração que nos ferir com espanto, e mergulhar-nos no mais triste confusão, fomos para colocar um ponto final onde o profeta colocou uma vírgula. Por que Deus abandonou o seu povo, a casa de Jacó? Porque eles tinham abandonado primeira Ele: eles tinham primeiro voluntariamente deixou de ser o Seu povo. A verdade nesta questão talvez possa ser melhor apreendido por meio de um símbolo bíblico. Deus compara a união que existe entre Ele e Seu povo à que existe entre um homem e sua esposa. Será um bom marido nunca abandonará sua fiel esposa? A flor ea beleza de sua juventude pode ter ido; uma doença debilitante pode ter tornado sua positivamente desagradável, mas desamparará a ela? Nunca! Suas desgraças só vai levá-lo a estimá-la com um amor proponente. Mas se ela é infiel a ele, o que então? Por que, então, todo o caso pode ser alterada. Se ele é misericordioso, assim como um homem justo, ele pode tentar recuperar seu; mas se ela se "juntou-se aos seus amantes", e persistentemente sem se importar com todas as suas reivindicações e suas funções, o tempo virá quando ele vai deixá-la para o seu destino. Para ele, ela será como se ela estivesse morta. Assim, Deus é maravilhoso em Sua paciência para com Seus recuos pessoas; mas se eles persistirem em sua apostasia, Ele vai deixá-los aos deuses a quem eles escolheram (Juízes 10:13, 14;. Jeremias 2:28). Vemos agora que entre essas declarações apostólicas e proféticas, há a mais perfeita harmonia. Nossa discussão sobre este assunto deveria ensinar-nos-1. *Not a fundar conclusões sobre fragmentos de provérbios ou atos de Deus* . Suas palavras e Suas obras são mutuamente explicativos; mas não devemos cortar as explicações curto! Se colocarmos os períodos em que Deus só colocou vírgulas, seremos mergulhou perplexidades terríveis; com as palavras da Escritura em nossos lábios, teremos heresias de perdição mais em nossos corações. Nosso estudo da palavra de Deus deve ser abrangente. Assim também deve nosso estudo da providência de Deus. Não vamos ter pressa para chegar a conclusões. Espere, e teremos mais luz, porque não vamos estar a olhar para as partes, mas o todo.Nossa vida está sendo escrito em cláusulas, e não até o último for concluído vamos ser capazes de interpretar corretamente o primeiro (α). 2. *Not a construir muito em cima submissões passadas à vontade divina e prazeres passados do favor divino* "Uma vez na graça sempre em graça" é um *ignis fatuus* que

iluminou muitas almas para o inferno. Se depois de ser cercado em torno de como um jardim do Senhor, e lavrados pelo grande Lavrador, e regada pelo orvalho e as chuvas do céu, nós recaída em mero terreno deserto, podemos estar certos de que estamos perto da maldição (Hebreus 6:04 -8). 3. *que aqueles que estão com humildade e lealdade fiéis ao seu amigo Celestial não pode ser muito confiante de sua fidelidade a elas* . Seguramente Ele nunca vai abandoná-los (Is 43:2). E a Sua presença é tudo o que eles precisam. Tê-lo que eles têm todas as coisas (Sl 84:11, 12).

FORSAKEN DE DEUS

02:06. *Portanto Tu sediar Teu povo deixaram, e c.*

A doutrina deste verso é que, quando os homens abandonam a Deus, Deus abandona-los. Não há nada arbitrário em tais levantamentos divinos (α); eles têm sempre uma causa moral; e nenhum homem tem o direito de reclamar deles (Oséias 13:7). Considere **I. . Quando os homens abandonam Deus** Homens abandonar a Deus: (1) quando definiu seu afeto em coisas proibidas; (2) quando deixam de buscá-Lo em oração e outros meios de graça; (3) quando eles se entregam à prática do pecado. **II. . Quando os homens são abandonado por Deus** Esta desgraça se abate sobre eles: (1) quando eles são deixados sem que a ajuda do Espírito Santo, sem o qual não pode vividamente apreender a verdade; (2) quando são deixados sem o conforto da misericórdia de Deus; (3) quando eles são deixados sem desejos sinceros Depois de Deus, e, conseqüentemente, uma presa de todo o mal, dentro e em torno deles. **III. Os homens podem ser abandonado por Deus no meio de prosperidade temporal.** Pode haver um terrível contraste entre a sua condição espiritual e material (ver. 6, 7). Temporal prosperidade vem de Deus; ele é projetado para levar os homens ao arrependimento (Romanos 2:04); não para fazer isso, ele os leva mais longe de Deus (Deut. 8:11-14); Prov. 30:9; Neh. 9:25); e quando se tem esse efeito sobre eles, a condenação dos quais o nosso texto fala-nos não está longe (Deut. 28:48) (β). **IV.Ninguém precisa ficar assim abandonado por Deus.** 1. Deus deseja trazer todos os homens à comunhão com Ele mesmo (ver. 3, 4). 2. Todos estão convidados a vir a Ele (ver. 5). . 3 A luz da face de Deus é oferecido a eles, especialmente em Cristo, que é "a luz do mundo." - *John Johnston* .

O MATERIAL E MORAL

2:6-9. *Eles ser repostos a partir do leste, & c.*

Temos aqui a acusação que o profeta traz contra Israel. É composto por três razões: 1. Que o povo tinha adoptado as superstições das nações vizinhas. 2. Que o governo tinha acumulado tesouro e organizou uma força de cavalaria, em desobediência direta à conhecidos injunções divinas (Dt 17:16, 17). 3. Que ricos e pobres se tinham abandonado a idolatria. Mas estes versos pode ser tomado também como de Isaías *descrição* da Judéia em seu dia; e assim em relação a eles, encontramos neles uma combinação instrutivo do material eo moral. De acordo com ideias modernas, medida em que a descrição refere-se o material, que é excessivamente brilhante. Um observador que considerava apenas o material tal homem como nós 0cn conceber como sendo enviado como um "Comissário Especial" pelo *Daily Telegraph* ou o *New York Herald* -teria dado um relato brilhante da Judéia naquele período: um transbordamento erário público, um exército poderoso, evidências de riqueza e prosperidade em todas as mãos, & c. Mas o profeta, olhando apenas para o que é moral, dá conta de que é lúgubre e escuro ao extremo: ele só vê

motivo para lamentação e pressentimento, assim chegamos a primeira das lições sobre o que eu pretendo insistir-a-dia, viz., **I. Isso pode ser feito das mais diversas relatórios verdadeiramente a respeito da mesma comunidade.** St. Paulo visitou Atenas, e nós temos um relato comovente do efeito daquela cidade sobre ele (Atos 17:16); ele apresentou um espetáculo lamentável; mas o que é um efeito diferente teria sido produzida mediante um mero homem de cultura, e que conta diferente ele teria dado de que metrópole de arte! O que explica muito diferente pode ser dada de nosso próprio país a partir desses dois pontos de vista, o material eo moral!

II. Quando dois relatos de uma comunidade são dadas e um material brilhante e outro moralmente escura é o último apenas que o homem sábio o consideram importante. Para 1. *Trata-se da condição moral de uma nação, e não sobre o seu material prosperidade, que a sua felicidade depende* .Aumento da riqueza não significa necessariamente aumento da felicidade. Frequentemente isso significa a destruição da felicidade; ele sempre faz isso, quando a riqueza aumenta mais rapidamente do que a cultura intelectual e contenção moral. Na ausência dessa riqueza restrição moral não é uma bênção, mas uma maldição. 2. *O material dissociado da moral é transitória* . Prosperidade Vicious é de curta duração. Até o luxo nascido de prosperidade as virtudes da indústria, previsão e auto-negação, em que a prosperidade depende, está exaurido. A saúde da nação é reduzida. Comércio se torna um gigantesco sistema de jogos de azar. Ruin é logo alcançado. Assim,

III. A nossa principal preocupação como patriotas deve ser o de promover o bem-estar moral da nossa nação . Aqueles que elevar-lo em virtude são seus verdadeiros benfeitores. Todos os que ministram ao seu material, intelectual e progresso artístico são dignos de gratidão; mas o mais merecedor de gratidão são aqueles que inspirá-la com o temor de Deus, e com amor por suas leis. Assim,

IV. A nossa principal preocupação, como indivíduos deve ser para o moral e não para o material . É uma questão muito pequena para adicionar casa em casa, e um campo para outro: é uma coisa muito grande para adicionar virtude em virtude até que fomos bem sucedidos na construção de um caráter moral simétrico e nobre. Vida, o seu verdadeiro bem-estar de um homem não depende do que ele *tem* , mas sobre o que ele é (α). E nisto, também, depende seu destino eterno. Como infantil, portanto, é a preocupação quase universal para a melhoria meramente material! E quão pouco tem aqueles que se queixam de que se vêem incapazes de acumular riqueza! O milionário tem logo para deixar todas as suas lojas, e ele rapidamente chega a um ponto em que todos os seus títulos e notas se tornam lixo. Que contraste entre a sua experiência, e que o homem que, depois de ter empregado sua vida em um cultivo humilde e diligente da virtude, descobre que tudo inconscientemente ele tem colocado tudo para si tesouros no céu! Estes dois cursos estão abertos a nós, viver para o material, ou a viver para o moral: o que você vai escolher?

PERIGO E REFÚGIO DOS PECADORES

02:10. *Entra nas rochas, e esconde-te no pó, por temor do Senhor, e para a glória da Sua majestade* .

Este é o conselho que o profeta dá a seus compatriotas, tendo em vista as desolações que Deus estava prestes a mandar na sua terra por causa de seus pecados. Ele vê os juízos de Deus descendo sobre eles como um exército invasor, e, portanto, ele grita para eles ", fugir para as cavernas nas montanhas:" como o *Simoom* e, portanto, ele grita-lhes: "Escondam-se na poeira: curvar-se antes da explosão destruindo a partir da qual é

impossível escapar. Deus tem estado em silêncio, como se Ele fosse indiferente às suas transgressões, mas agora ele está vindo para frente, em todos os terrores da Sua majestade recompensar os malfeitores segundo as suas obras "(α). O conselho é, naturalmente, metafórico; as rochas e poeira podia pagar nenhum refúgio de um Deus irado. *A convocação é profunda e penitencial humildade* , a atitude adequada do homem com Deus. É uma intimação, portanto, o que pode ser adequadamente dirigida a todos os homens. **I. Humildade profunda em relação a Deus seria condizente em nós como criaturas, mesmo estávamos absolutamente sem pecado** . Essa humildade é razoável- 1. Em vista de nossa relação e dependência de Deus. Ele é o nosso Criador; estamos pensionistas diárias sobre Sua graça;nós somos os instrumentos com os quais Ele realiza Seus propósitos (cap. 10:15). 2. Tendo em vista sua posição como o Governador do Universo. 3. Tendo em vista as excelências transcendentes de Seu caráter. Os alunos de um grande artista, como Raphael, os associados de um grande patriota, como Washington, estão cheios de admiração involuntária e veneração por ele. Eles se sentem como nada em comparação com ele. Quanto mais devemos nos sentimos tão em comparação com Deus! Esses seres sem pecado, que vêem como Ele é mostrar-nos com a sua conduta o que seria condizente em nós mesmo estavam também sem mancha nem mácula (cap. 6:2, 3). **II. Mas, como pecadores que é condizente em nós é, não apenas profunda, mas a humildade penitencial** . Viver sem qualquer sentimento de culpa em nossos corações, com indiferença ao fato de que nós quebramos as leis de Deus e estão expostos a seus juízos-é em si uma iniqüidade bruta; é um desafio ultrajante da Majestade na presença de quem nós somos. O que seria dito de um rebelde que na presença de seu soberano indignado deve absolutamente *ignorar* ele? Não seria este ser considerado como uma repetição de sua ofensa na forma mais agravada? Mas não é este precisamente o delito que todo pecador commits diárias duros de coração? Como pecadores, há duas coisas especialmente incumbem nós. 1. *Reconhecer humildemente que estamos expostos aos juízos divinos, e precisa de um refúgio daí* . Há duas maneiras de contemplar o Dia do Juízo: (1) Como um certo e solene fato na história da nossa raça. Contemplando-o, assim, podemos mostrar argumentativamente que tal evento deve ocorrer; e podemos antecipar em certa medida, os princípios em que o Juiz, quando Ele deve ter convocado a humanidade diante do seu bar, vai prosseguir. Podemos fazer isso, e ser meramente teológico ou retórica. Ou (2), podemos considerá-lo como uma certa e terrível fato em nossa *própria* história. E é assim que devemos considerá-la. É *nós* que estão em pé diante do Grande Trono Branco. A realização deste fato vai afetar poderosamente os nossos sentimentos e nossa conduta; vamos (1) reconhecer, pelo menos, que *nós precisamos de um refúgio* . E estaremos preparados (2) *felizmente de aproveitar o refúgio que Deus, em Sua misericórdia nos proporcionou* . Com ainda maior plenitude e definição de significado mensageiros de Deus pode repetir o conselho do profeta: "Entra nas rochas, & c." Refúgio do pecador é o Filho de Deus ", a rocha da nossa salvação." Nosso refúgio de Deus como nosso Juiz é o próprio Deus como nosso Salvador. É, como tal, que Ele agora se revela a nós. "Eis *agora* o dia da salvação ", mas o dia do julgamento está na mão! Ere estourou em cima de nós, vamos fugir para lá "a Rocha de Israel" (cap. 30:29) chorando a Ele, com a confissão penitente de nossos pecados,

> "Rock of Ages, fenda para mim,
> Deixe-me me esconder em Ti ".

A GRANDE DESTRONAMENTO

02:18. *E os ídolos desaparecerão completamente* .

Há um grande número de coisas que seria incrível se eles não tivessem realmente aconteceu! Homens que, como nós, se vangloriou da "razão" e "senso comum", procurou resolver os seus diferendos e para reivindicar sua honra pelo duelo; eles têm robustamente acreditava em feitiçaria, em "tocar para o mal do rei", e em outros absurdos. Mas, certamente, a loucura suprema de que os homens tenham cometido é idolatria. Que os homens devem formar um ídolo de madeira ou pedra, e então curvar-se para adorar a *ele* , o que é absurdo isso! No entanto, **I. Os ídolos tiveram um longo reinado na terra.** Traçar a história da humanidade de volta, tanto quanto todos os registros existentes irá permitir que você a fazê-lo, e você vai encontrar os ídolos entronizado nas afeições dos homens. Que eles jamais deveria ter sido criado, deve ser considerado como um dos mais sutil de Satanás e maiores triunfos. Os instintos que levam os homens a adoração é tão forte, que a sua única esperança de impedir que os homens caídos de voltar a sua fidelidade a Deus estava em persuadi-los a adorar alguma outra coisa ou ser. Sua dificuldade e seu dispositivo foram os de Jeroboão (1 Reis 12:26-28). Ele parece ter levado os homens para baixo passo a passo: estrelas, imagens como seus respresentatives, em seguida, as próprias imagens: em primeiro lugar, os princípios naturais, então as criaturas vivas em que deveriam esses princípios para ser incorporado, então os próprios seres vivos. Para ter começado no final teria sido um choque forte demais; o absurdo, bem como a maldade do tal culto teria sido muito óbvio. Assim foi o império dos ídolos fundada, e continua até hoje. **II. . O império dos ídolos foi mundial** Poderia ter sido suposto ser uma loucura que poderia ser imposta apenas em algumas tribos bárbaras, e que todas as nações civilizadas teria rejeitado com desdém; mas como uma questão de fato, é precisamente entre estas nações (Egito, Grécia, Roma, Judéia, Índia), que floresceram mais idolatria e em suas formas mais vis. Daí o império da idolatria foi co-extensivo com o globo. No tempo de Elias até Deus pensou que uma grande coisa que Ele iria assegurar o Seu profeta que havia sete mil que não tinham dobrado os joelhos a Baal (1 Reis 19:18). **III. Os ídolos foram servido com devoção apaixonada.** Em quase todas as idades adoradores de ídolos têm confundido os adoradores de Deus, por sua fidelidade a suas convicções, o escrúpulo de sua observância dos ritos que eles conceituados religiosa, ea grandeza de o custo em que eles fizeram honra a seus deuses. **IV. Os ídolos tiveram por seus aliados mais influentes de forças sociais e morais.** Seus sacerdotes e dependentes (Atos 19:25) ter ciúmes observava cada invasão do império de seus deuses. Governantes, por motivos políticos, têm se esforçado para defender vigorosamente os credos nacionais. Personalizado e moda trabalharam na mesma direção, mas, acima de tudo, os ídolos tiveram seus aliados mais poderosos no peito humano-no instinto de adoração, ea ânsia por prazeres sensuais. *Idolatria combinou estes mais poderoso de todos os desejos* - providenciou deidades em cuja adoração os piores paixões da natureza animal do homem ter sido gratificado. **V. No entanto, o império da idolatria deve ser totalmente destruído.** Deve desaparecer tão completamente como o grande império da Assíria. "Os ídolos Ele deve abolir totalmente." Já que o império foi derrubado em que parecia mais firmemente estabelecida, e para o cumprimento completo da previsão do nosso texto é, obviamente, agora só uma questão de tempo. Mesmo em países pagãos, os homens estão se tornando vergonha de seus ídolos, e estão representando-os como apenas os *meios* de culto. A vitória do cristianismo sobre a idolatria já está garantida. As lutas que estão ainda a agitar o mundo será, e não entre o cristianismo e idolatria; nem mesmo entre o cristianismo eo ateísmo, pois o ateísmo é necessariamente apenas um breve episódio na experiência humana; mas entre o cristianismo e outras formas de monoteísmo.

APLICAÇÃO . 1. *Na generalizado e de longa continuidade império dos ídolos que temos uma prova conclusiva da necessidade de uma revelação divina do homem* . O

progresso natural do homem caído não é iluminar, mas para as trevas (Rm 1:21-23;. 1 Co 1:21). 2. *na predição de nosso texto, temos uma prova conclusiva de que na Bíblia temos uma tal revelação* . Considere as circunstâncias do profeta: idolatria em cada mão, corrompendo até mesmo seu próprio povo. Era contrário a toda experiência; deve ter parecido para muitos que ouvi pela primeira vez como os delírios de um lunático. Tal previsão, já tão maravilhosamente cumprida, veio de Deus! 3. *No que se aproxima completo cumprimento da previsão do nosso texto, alegremo-nos* . E deixe-nos trabalho, bem como orar, que o tempo pode ser acelerada quando pela idolatria Deus deve ser não mais desonrada, nem o homem degradado.

INSIGNIFICÂNCIA E DEUS SUPREMACIA DO HOMEM

. 02:22 *Deixai-vos pois do homem cujo fôlego está no seu nariz; porque em que se deve ele estimar?*

Neste versículo de toda a Bíblia é resumida. A loucura de confiar no homem, ea necessidade de confiar somente em Deus, é a sua grande lição, desde o seu início até o seu fim. Isto é o que nós somos ensinados- **I. Por sua registro das relações providenciais de Deus com os judeus e outras nações.**Continuamente Ele realizou seus fins por meios muito diferentes do que o homem teria selecionado. Egito salvou de perecer de fome por intermédio de um jovem escravo; Naamã entregues a partir de sua lepra pelo ministério de um pouco de empregada; Israel resgatado por Gideão e seus trezentos soldados; os filisteus presunçosos derrotados por um jovem pastor, & c. **II. No grande esquema da redenção humana que denuncia.** Nele Deus é tudo, eo homem nada. O único meio pelo qual o homem pode ser restaurados à santidade, para o favor divino ea vida eterna, foram fornecidos por Deus; homem não contribuiu em nada ou à sua integridade ou eficiência. O benefício é o do homem, a glória toda pertence a Deus. Nem na apropriação que ele faz tudo o que é meritório. No arrependimento não há mérito: é simplesmente que o estado de espírito que é exigido de nós, tendo em vista os pecados que cometemos. Nem na fé; ele é simplesmente o reconhecimento da capacidade do outro, ea conseqüente consagração de nós mesmos a Ele, para fazer isso por nós, que confessamos a nossa incapacidade de fazer por ourselves.-Bem-aventurado o homem, e ele apenas, que aprendeu estes dois coisas. Enquanto um homem depende de sua própria sabedoria, poder e bondade, ou na sabedoria, poder e bondade de outros homens, ele deve ser inquieto e infeliz. Podemos alcançar a calma substancial e uma paz duradoura só gratificante quando sentimos que a nossa dependência está em um Ser onipotente, independente e suprema, bem como abundante em verdade e amor (Isaías 26:3) -. *Joseph Holdech, DD , American National Preacher* , 36:255-265.

LIÇÕES DE UM LUTO NACIONAL

(*Sermão pregado no domingo, após a morte do Presidente Harrison*).

. 02:22 *Deixai-vos pois do homem cujo fôlego está no seu nariz; porque em que se deve ele estimar?*

O evento, que acaba de nos sobreveio como nação está equipado para ensinar- **I. A vaidade da dependência humana.** O ateísmo do coração humano apresenta-se em uma disposição para confiar inteiramente em um braço de carne. Isto é assim na família, a igreja, a nação. De várias maneiras Deus se esforça para ensinar as nações a sua dependência de verdade sobre Si-pela fome, pela peste, por desastres comerciais, com a

morte de seus governantes. O "tolos" devemos ser, e como "brutal" deve ser nosso entendimento, se não colocar no coração a lição que Ele já nos deu (Sl 146:3). **II. A mesquinhez de partido contenda.** Quanto egoísmo, maldade, raiva e falsidade que o espírito de partido dar à luz! Como raramente politicos de partidos opostos fazer o outro justiça comum! Como feroz existem rivalidades! Mas como dizer, como sem valor, como indigno aparecem os objetos de sua luta quando a morte entra nas arenas e ondas de seu braço esqueleto! Que grande calma cai sobre os espíritos agitados dos homens! Como o ruído é abafado e emoção subjugado! Como assim que os políticos coradas e ansiosos parecem então às crianças bobas brigando pela posse de uma bolha que acaba de ser soprado para o ar, e que irá desaparecer no momento em que é agarrada! (α). **III. A vaidade do mundo, a certeza da morte, e da proximidade da eternidade.** Essas lições são *ensinadas* quando um mendigo morre, mas são mais propensos a ser *colocado para o coração* quando um príncipe é derrubado (β). **IV. A importância suprema de um caráter moral direita.** mais instrutivo é o interesse sentida pelos sobreviventes no caráter moral do falecido, nas evidências de sua preparação para a morte, na forma em que as grandes convocação afetadas ele. Este é o testemunho da consciência humana, que, em comparação com uma aptidão para comparecer perante o tribunal de Deus, tudo o resto perde a importância. Quando a quantidade de um homem foi *posses* inscrito em sua lápide? A sugestão nua de tal coisa seria interpretado como uma paródia de morte, sob cuja mão desnudamento do homem rico deixa o mundo nu como ele entrou. Mas se, em toda a sua vida, houve uma virtude em seu caráter moral, um traço que pode constituir prova satisfatória da aprovação de Deus, este, não se esqueça, você vai encontrar esculpida em caracteres bem visíveis em seu mármore monumental. Uma coisa só pode preparar qualquer para sua conta-a última crença ea prática do Evangelho de Deus. Tenha *você* o grande calma que é inspirado pela confiança de ser assim preparado para a grande mudança - *W. Adams, American National Preacher* , 15:97-105.

A MORTE DOS GOVERNANTES

(*Sermão fúnebre para o Direito Exmo. George Canning* .)

3:1, 3. *Pois eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, tirará de Jerusalém e de Judá ... o conselheiro, ... eo orador eloqüente* .

Pela morte de um grande estadista à frente de um governo, somos lembrados -. **I. É o peso do governo em um mundo caído.** Ele é um fardo que esmagou muitos, e trouxe-os a uma sepultura prematura. **II. Da fraqueza dos ombros dos homens mortais.** O governo de um único país, especialmente em tempos angustiosos, revelou-se um fardo muito grande para a coragem ea resistência do mais forte dos homens. **III. É a incerteza de todos os assuntos humanos.**Muitas vezes, é que o estadista pensa da incerteza de chegar ao objeto de sua ambição, mas raramente da incerteza de sua permanência ali, exceto quando ele lembra quantos estão lutando para substituí-lo. Pouco ele pensar em outro inimigo, que se esconde por trás, e que em algum momento inesperado vai calar a língua eloqüente, e virar seu cérebro fértil em pó. **IV. Da nossa absoluta dependência do Governador Supremo.** Estamos aptos a pensar que é sobre a profunda conselheiro e poderoso orador que o bem estar da nação depende, e pensar pouco daquele que os fez o que são, para ser empregado como lhe agrada, deixado de lado quando lhe agrada, e substituído, se Ele quiser, por outros como ricamente dotado. **V. Da necessidade de preparação pessoal para a morte** (α) -. *J. Bennett, DD, o púlpito britânico* , i. 297-304.

GRANDEZA NACIONAL

3:1-8. *Pois eis & c.*

I. Os elementos de grandeza nacional são intelectual e moral, ao invés de materiais . Uma nação pode ter "o sustento do pão" e "o recurso de água", mas sem as pessoas enumeradas nos ver. 2, 3, ele não pode ser uma grande nação. Embora, portanto, é razoável para levar adiante os esforços para aumentar os recursos materiais da nação, devemos estar mais preocupado em melhorar os produtores do que a produção. **II. Para o fornecimento ea continuidade desses elementos supremos de grandeza nacional, somos absolutamente dependentes de Deus.** bom lembrar que para todas as bênçãos materiais que somos*absolutamente* dependentes dEle. O valor moral de uma má colheita geralmente é grande; Lembra-nos que, não o que os agricultores mais hábeis pode, é "Deus que dá o crescimento." Nem menos dependente estamos nEle para os *homens* sem os quais nenhuma nação pode ser grande. . Estadistas sábios, inventores hábeis, oradores eloqüentes, & c, são presentes muito especiais de Deus; esses homens não podem ser fabricados. **III. Estes elementos essenciais da grandeza nacional Deus vai tirar aquelas nações que são, independentemente da sua bondade e desafiador de Sua autoridade** (ver. 1, 8). Pecados nacionais trazer em juízos nacionais. Nenhum julgamento nacional é mais grave ou prolífico de desastres do que a remoção ou a negação de grandes líderes. **IV.Não só Deus pode humilhar a maior nação, mas pode reduzi-la a profundidades de humilhação que de antemão que teria considerado como inconcebível.** Consulte através do que fases de tristeza e vergonha nacional, o profeta declarou que Israel deveria ser conduzido. (1.) A diminuição dos seus recursos materiais e remoção de todos os seus líderes da sociedade (ver. 1-3). (2.) O governo confiou aos governantes fracos e infantis (ver. 4). (3). Anarquia Social (ver. 5). (4). Degradação social tão extrema, que os homens são solicitados a governar apenas porque eles têm um pouco de riqueza (ver. 6). (5.) A última etapa da degradação-seus lugares supremos nacionais de autoridade se tornaram tão desprezível e perigosa de que ninguém pode ser induzido para preenchê-las (ver. 7).

Essas considerações nos diz respeito individualmente. A nação é apenas um agregado de indivíduos; eo que eles são, é. Por isso, nós cabe-1. *Lutar após santidade pessoal* . Isto parece um pequeno remédio para os males nacionais. Mas é só por cada homem adotá-lo de que a nação pode ser feita religiosa. Se cada *gota* no oceano pode eliminar o sal com o qual ela é carregada, o *oceano* se tornaria fresco. Além disso, pelo nosso exemplo, pode estimular os outros a reformas pessoais, e eles voltaram a outros. 2. *suplicar a Deus para lidar com nós, como uma nação no caminho da misericórdia, e não do juízo* (Sl 103:10). Há um grande poder na oração de intercessão. 3. *diligentemente para promover todas as reformas morais e sociais* . Devemos trabalhar, bem como orar. Um homem cristão vai ajudar em todas as reformas políticas, porque é a vontade de Deus que a justiça deve prevalecer em todas as coisas. Mas muito mais interessado ele vai estar em todos os movimentos e instituições que têm para o seu final, o avanço intelectual e moral das pessoas: a escola, a sociedade de temperança, melhores moradias para as classes trabalhadoras, a difusão de uma literatura pura, & c. 4. *Para colocar diante de constantes esforços para trazer e manter os nossos compatriotas sob a influência do Evangelho* . De todas as influências regeneradoras e conservadores do Evangelho é o mais ativo e poderoso. Uma nação composta inteiramente de cristãos genuínos seria ao mesmo tempo o mais feliz, próspera e poderosa que o mundo já viu.A forma direta e curta para exaltar a Grã-Bretanha é se esforçar para levar todos os nossos compatriotas para o conhecimento e serviço de Cristo. Este é um trabalho, não apenas para os ministros, mas para toda a

Igreja. Não haveria cristãos mais felizes se não houvesse cristãos mais trabalho. Não são os riachos em execução, mas as piscinas de pé, que tornar-se estagnada.

PECADORES SHAMELESS

03:09. *Eles declaram o seu pecado como Sodoma, eles não escondê-lo* .

Extremos são geralmente detestável: calor equatorial, frio ártico; o alto-falante que devemos esforçar para ouvir, o orador que ruge, & c. Então, na moral: imprudência temerária, a covardia; prodigalidade, indigência; hipócritas, e tais pecadores sem vergonha como são faladas aqui. Tais pessoas são ainda mais detestável do que os hipócritas; estes, pelo menos, pagar esta homenagem à virtude, que eles mesmos variedade em suas vestes exteriores. Desesperado e vão é o esforço para encobrir a injustiça, mas mesmo isso é melhor do que o descaramento que leva alguns a ostentá-la no dia aberto. Como surpreendente é tal descaramento! Quando consideramos o que é pecado, uma coisa terrivelmente degradante para o homem, bem como insuportavelmente ofensivo a Deus-que deveria ter esperado de antemão que os homens teria sido tão ansioso para esconder seus vícios, como estão a esconder alguma doença repugnante com que eles podem ser oprimido. Mas não é assim. Há dezenas de milhares de pecadores como desprovidos de vergonha como foram aqueles que habitava em Sodoma;ou melhor, eles glória em sua vergonha. Considere-

I. AS CAUSAS DA FALTA DE VERGONHA EM SIN.

1. Ignorância . Há muitos assim instruído nas coisas morais e espirituais; eles cresceram cercados por esses maus exemplos, que eles não têm consciência da sujeira de seus vícios, mais do que um camponês tem da deselegância de suas maneiras. Esta causa opera entre as classes mais baixas a uma extensão dificilmente concebível pelo culto e refinado. **2. Habit** . Muitos um pecador aberto e descarado, no início de sua carreira, quando ele foi traído pela primeira vez em transgressão, tinha vergonha quase para atravessar a rua, e imaginou que todo aquele que conheceu tinha ouvido falar, e desprezava por, sua ofensa . Mas o crime foi repetido; , tornou-se um hábito; e na proporção em que o fez, tem o sentido do infrator de vergonha morreu fora dele. Ele acha tão pouco dele como um soldado faz de seu uniforme, que quando foi o primeiro colocado em o levou a pensar que todos os olhos estavam fixos nele. **3. Um desejo de calar a consciência** . O descaramento é frequentemente assumido, assim como o viajante rústico quando perto de uma igreja assobios, não porque ele é corajoso, mas para manter-se a sua coragem. A consciência reprova e adverte, eo pecador procura silenciá-lo por uma maior desespero na maldade. **4. A consciência cauterizada** . No curso nomeado apenas o pecador muitas vezes bem-sucedido. Consciência, Defied e indignado, desista de seus esforços inúteis, e dá-se ao longo de uma letargia insensível; vai chegar uma hora de terrível despertar; mas, entretanto, ela é cega, surda, muda, eo pecador perpetra as iniqüidades mais abomináveis sem um blush (α). **5. Infidelidade.** O pecador conseguiu finalmente persuadir a si mesmo que o que ele deseja fosse verdade é verdade, e que não há outro Deus, e, consequentemente, nenhum dia de julgamento e não o inferno. Assim que os homens têm arrematar temor de Deus, é fácil para eles para arrematar o medo do homem. A fruta comum de infidelidade é vice. O que mas prudência é deixado para conter o infiel de participar nos prazeres do pecado? E como a prudência é fraco em qualquer concurso real com paixão!

II. AS CONSEQÜÊNCIAS DA FALTA DE VERGONHA EM SIN .

Isso é declarado pelo profeta para ser ai-ai de intensidade e awfulnes peculiar. "Ai da sua alma!" & C. Eles estão em perigo de os castigos mais severos do Divino

justiça- **1. Porque falta de vergonha no pecado é um agravamento do pecado.** Ele é considerado tão em casa, na nação. A deslealdade é uma coisa má, mas a irromper em rebelião aberta, e para entrar em campo contra o monarca, é pior. **2. Porque falta de vergonha em pecado acrescenta ao contágio do pecado.** Uma razão pela qual o pecado é tão odioso aos olhos de Deus é porque torna cada pecador uma peste moral. Corrompido, ele corrompe os outros (Ec 9:18). Mas dos pecadores sem vergonha isso é especialmente verdadeiro. 1. *Eles levam muitos a imitá-los em sua maldade* . Em cada comunidade que pecaram sem vergonha são líderes na vice-e-sargentos de recrutamento para o diabo. 2. *Eles confirmam muitos na maldade* . Muitos estão "travar entre duas opiniões", e esses criminosos sem vergonha, pelo seu exemplo, e muitas vezes por suas convicções, fornecer o que é necessário para trazer esses os indecisos a uma decisão por uma vida de iniqüidade. Assim, eles são assassinos de almas, bem como de almas suicídios. Justiça, portanto, exige que a punição deve ser especialmente grave. Sua condenação será, provavelmente, como se manifestam como a sua culpa.

APLICAÇÃO. 1. *Que aqueles que foram, assim, sem vergonha em pecado se humilhar diante de Deus Todo-Poderoso* . Mesmo para eles hoje em dia há misericórdia (cap. 55:7; 1:18). Que nenhum pecador ser impedido de buscar misericórdia pela grandeza de seus pecados (Esdras 9:06, com Ps. 108:4, e Rom. 5:20). No entanto, não deixe nenhum pecador presumir mais a transgredir, porque Deus é tão misericordioso. Há um aviso terrível no convite gracioso (cap. 55:6). 2. Como a ignorância é uma das principais causas de falta de vergonha em pecado, *deixar os professores da escola dominical reconhecer a importância da tarefa em que eles estão envolvidos* . Embora eles não podem ser capaz de apontar para conversões individuais como o resultado de seus esforços, eles não estão trabalhando em vão; por eles no sentido moral da comunidade está sendo levantada. Mal como são os nossos dias, o testemunho é conclusiva de que os dias anteriores não foram melhores, mas pior. 3. Como hábito é outra causa principal da falta de vergonha em pecado, deixe *o jovem ser ansiosamente em guarda contra a formação de maus hábitos* . Mas hábitos crescer a partir de atos. A única ação é, portanto, mais importante do que parece. Há certas ações que têm em si uma determinação especial de influência. Quando um jovem tem uma vez entrou em um salão de bar, ele entrou na alta forma de embriaguez; ele não pode alcançá-lo, mas ele está a caminho de alta para ele. Outro passo mais decisivo para a falta de vergonha em pecado é tomada quando um jovem que foi treinado sob influência cristã junta-se uma excursão de domingo. É por esta porta que milhões tenham entrado nesse caminho da transgressão aberto, ao longo do qual eles se apressaram para a perdição. 4. *Que o povo de Deus ter muito cuidado para deixar os pecadores sem vergonha, sem desculpa* . É pelas inconsistências de cristãos professos que essas pessoas se esforçam para proteger-se de censura e de silenciar suas consciências. Daí Ef. 05:15; Colossenses 4:05; 1 Ts. 05:22.

TORCER PALAVRAS E AVISOS SOLENES

. 3:10, 11 *Dizei aos justos que tudo estará bem com ele; porque comerão do fruto de suas próprias ações. Ai do ímpio! ele deve estar doente com ele;para lhe será dada a recompensa das suas mãos* .

Dentro dessas duas ordens, o justo eo ímpio, a Bíblia está acostumado a dividir toda a população do-A globe. linha carmesim circula entre o justo eo ímpio, a linha de sacrifício expiatório: a fé cruza essa linha, mas nada mais pode. Não pode haver justiça onde não há faith.-Esta distinção é tão nítida e clara, para que ninguém pode habitar em uma fronteira entre as duas condições. Existe uma clara linha de demarcação entre a vida

ea morte, e essa divisão é fixado por Deus entre o justo eo ímpio. Não há nondescripts monstruosas, que não são nem os pecadores, nem santos. Este texto deveria, portanto, levar a um grande exame de coração.

I. O bem-estar dos justos. 1. *É uma grande verdade que está tudo bem com os justos* . É bem com ele *sempre:* na prosperidade, que é um tempo de perigo; em perseguição, o que é difícil de suportar; na infância, idade adulta e velhice; no tempo, e por toda a eternidade. 2. *Estamos certos desse fato sobre a autoridade divina* . Razão pode nos assegurar disso, mas é melhor tê-lo sob a mão e selo da onisciência. Se tu não podes vê-lo, deixe a palavra de Deus se te em vez de vista. 3. *É a vontade de Deus que Seu povo deve saber esta grande verdade* . Ele teria seus santos feliz, e, portanto, Ele diz a Seus profetas: "Dizei," & c. 4. *Com o povo de Deus é enfaticamente "bem"*. Quando DEUS diz que é "bem" com um homem, ele deve estar bem. 5. *Há muitas razões óbvias por que é assim com os justos* . (1). Seu maior problema é passado. Seu maior problema era a culpa do pecado. (2). Seu próximo maior problema está condenada. O domínio do pecado sobre ele virá rapidamente ao fim. (3). Seus melhores coisas são seguros. Seus tesouros estão no céu. (4.) Seus piores coisas funcionam apenas para o seu bem. (5.) Ele está bem *alimentado* , pois ele se alimenta de Cristo; bem *vestida* , pois ele usa a justiça imputada de Cristo; bem*abrigado* , pois ele habita em Deus, que tem sido a morada de Seu povo em todas as gerações; bem *casado* , pois sua alma está unida em laços de união matrimonial de Cristo; bem *prevista* , pois o Senhor é o seu Pastor. (6.) Deus colocou dentro de si muitas graças, que ajuda a fazer as coisas bem; *fé* , que ri de dificuldades; *amor* , que os aceita; *paciência* , o que lhes perdura; *espero* , que espera um resto de vir. (7.) Dia após dia, Deus o Espírito Santo visita-o com nova vida e poder. (. 8) Ele tem um banco que nunca quebra-o glorioso "trono da graça", e ele só tem de aplicar de joelhos para conseguir o que ele quer. (9). Ele tem sempre perto dele um companheiro mais doce, cuja conversa amorosa é tão delicioso que as estradas mais ásperas crescer liso, e as noites mais escuras brilhar com brilho. (10). Ele tem um braço para se apoiar, que nunca está cansado, nunca fraco, nunca retirado. (11). Ele é favorecido com um Consolador perpétuo, que derrama vinho e azeite em cada ferida, e traz para a sua lembrança as coisas que Cristo falou. É assim com os justos na vida, bem quando ele vier a morrer, e bem depois da morte. 6. *A bem-aventurança dos justos repousa sobre uma base sólida* . O texto diz: ". Comerão o fruto das suas ações" Aqueles são os únicos termos em que a antiga aliança posso prometer que tudo estará bem conosco; mas este não é o terreno sobre o qual você e eu ficar sob a dispensação do evangelho. Absolutamente a comer o fruto de nossas ações seria ainda para nós, se o julgamento foram trazidos para a linha e justiça pelo prumo, uma coisa muito terrível. No entanto, há um sentido limitado em que o justo vai fazer isso. "Tive fome, e destes-me de carne", & c, é uma boa linguagem evangelho.; e quando o Mestre dirá: "Na medida em que fizestes isto a um de menor destes meu povo, fizestes a mim", a recompensa não será da dívida, mas ainda assim será uma recompensa, ea vontade justa comer o fruto das suas ações. Prefiro, no entanto, a observação, que não é aquele cujos atos para nós é o fundamento da nossa dependência, e vamos comer o fruto das suas ações.

II. A miséria dos ímpios. Para expor a desgraça pronunciada contra ele, você só tem que negativo tudo o que eu já disse sobre o justo. Ele está doente, com os ímpios; sempre doente com ele; sabemos *isso* na autoridade divina; é enfaticamente "mal" com ele; e será mal com ele para sempre (α). Mas *por que* é doente com o ímpio? 1. Ele é fora do comum com todo o mundo. Criaturas comuns são obedientes a Deus, mas ele colocou-se em oposição a toda a corrente da criação. 2. Ele tem um inimigo que é onipotente. 3. Suas alegrias tudo pendurar em um fio. Deixe o fio de vida ser cortado, e onde estão seus merriments? 4. Após estas alegrias são mais, ele não tem mais por vir. . 5 de todos os

confortos e esperanças dos justos, ele é totalmente destituído -. *CH Spurgeon, Metropolitan Tabernacle Pulpit* , vol. xiii. 13-24.

A GRANDE LEI DO JUÍZO

3:10, 11. *Dizei aos justos, & c.*

Este é o testemunho da *consciência* ; consciência testifica que o que está aqui previsto deve acontecer-que a condição e as circunstâncias dos homens deve ser conformado com sua personagem. Este é o testemunho de *razão:* em suas mais claras, mais calmas, mais fortes horas, subscreve este testemunho da consciência. Esta é a declaração de *Deus Todo-Poderoso:* Ele aqui promete que vai fazer o que a consciência ea razão concordam que ele deve fazer. Assim, temos aqui uma concordância conclusiva de testemunho, e as verdades anunciadas em nosso texto deve ser registrado em nossa memória como absolutamente certo.

Estas declarações nos fazem lembrar de duas coisas. **I. Que estamos vivendo agora em uma época de liberdade condicional.** Essas mensagens são muito necessários, pois estamos rodeados de muito do que é desconcertante. Aqui e agora fidelidade à consciência muitas vezes implica muita perda, tristeza e sofrimento. Muitos dos ímpios são prósperos e triunfante. Iniquidade *paga* . Além disso, os sofrimentos dos justos e os sucessos dos ímpios são muitas vezes ao longo da vida. Este contraste entre o que deveria ser eo que é, tenha sido uma fonte de inquietação moral em todas as idades (Sl 73, & c). No entanto, é absolutamente necessário. Sem essa obscuridade moral não poderia ter sido qualquer provação moral. Não há nenhuma tentação em ácido cianídrico, porque suas qualidades mortais são indiscutíveis, e porque eles funcionam instantaneamente. Se todos os pecados tinham suas sanções, de forma clara e intimamente ligada a eles, vice seria impossível. E assim seria virtude! A obediência à vontade divina, então, seria, não um ato de escolha, mas o resultado de uma compulsão moral irresistível, e que teria nele influência nenhuma moralmente educacional, e nada para torná-lo aceitável a Deus. Não por acaso, então, não por engano, e não como o resultado de um decreto dura e sem amor, mas como o resultado de ordenanças da mais alta sabedoria e graça, agora estamos vivendo em uma época de provação moral. Mas, **II. Estamos acelerando para uma temporada de retificações e recompensas.** consciência e razão atestam que há *deveria*ser tal uma temporada, e as Escrituras nos asseguram que não *deve* ser (Ec 0:14;. Rom 2:6-10, & c .)

Os grandes fatos de que o nosso texto nos lembra, 1. *Deve dar tranquilidade e firmeza da nossa fé* . Não devemos ser muito comovido quer pelas angústias dos justos ou os triunfos dos ímpios. Estes são mais transiente. A vida mais longa é realmente um episódio mais desprezível em nosso ser. Este é apenas o começo de nossa viagem; o que importa isso se sairmos fora do porto em uma tempestade ou em meio a um sol brilhante? O que vai acontecer com a gente no meio do oceano é a única coisa digna de nossa preocupação. 2. *Eles devem governar-nos nas decisões que temos continuamente para fazer na vida* , entre os cursos que estão bem, mas envolvem o sofrimento presente, e aqueles que são agradáveis, mas errado. O doente que se recusa a submeter-se ao presente dor que irá assegurar-lhe de saúde futura, e prefere a facilidade transitória que daria lugar a agonia insuportável, é insano. Não vamos imitá-lo na sua estultícia. Mas se as recompensas das mãos de cada homem deve ser dado a ele, como subsistirá *qualquer* homem ser salvo? Esta é precisamente a dificuldade que o Evangelho foi projetado para atender. É precisamente porque nenhum homem pode ser salvo por seus próprios méritos que Cristo veio ao mundo, e morreu por todos os homens, e agora

oferece a redenção para todos os homens. Esta oferta é feita para VOCÊ . Pelo amor de Deus, os pecados dos justos serão perdoados; e por amor a Ele da mesma forma, eles serão recompensados segundo as suas obras (Mateus 10:42, 16:27;.. Heb 6:10, & c) Entre a doutrina da justificação pela fé e da doutrina das boas obras, há a mais perfeita harmonia.

A MALDIÇÃO DE UM GOVERNO FRACO

03:12. *Quanto ao meu povo, crianças são os seus opressores, e mulheres dominam sobre eles* .

"Crianças", "mulheres", não devem ser tomadas literalmente. Ao interpretar o segundo destes números, é preciso lembrar a situação da mulher nos tempos antigos no Oriente. **I. Um governo fraco é uma maldição** . 1. Por um tal governo nos assuntos de uma nação são mal geridos, os seus recursos desperdiçados, e suas grandes possibilidades não realizadas. 2. Um governo fraco sempre se torna, no final, um governo opressivo. Por isso os encargos nacionais são levados a pressionar mais fortemente de os menos capazes de suportá-las. 3. Sob tal governo, as classes privilegiadas e os monopólios multiplicar e crescer forte, para a dor da nação em geral. 4. Pior de tudo, e como fonte de inúmeros males, o próprio governo passa a ser desprezado, eo respeito nacional para o direito destruído. Em suma, sob um governo fraco uma nação faz um rápido progresso em direção a anarquia. **II. A maldição de um governo fraco não é muito tempo em ultrapassagens uma nação que se dá-se ao luxo e perde o seu respeito por considerações morais.** 1. É só por uma nação que um tal governo seria tolerada. 2. Por uma nação tal governo é provável que seja por um tempo mais popular (Jeremias 5:31).

As curas para males políticos não são políticos, mas moral. Remédios políticos, mas modificar os sintomas. Males políticos são realmente devido a causas morais, e só pode ser removido por reformas morais. Assim, enquanto os homens bons nunca negligenciar seus deveres políticos (nenhum homem bom vai negligenciar qualquer dever), que será especialmente a sério para elevar a nação moralmente, e, portanto, fará de tudo para fortalecer as agências que têm isso para o seu objectivo- a igreja, a escola, e as sociedades que existem para a difusão das Escrituras e da liberdade religiosa Onde quer que a Bíblia torna-se o livro do povo, a opressão por "crianças" torna-se impossível, e que o governo de "mulheres" é deixada de lado.

LÍDERES CEGOS

03:12. *ó meu povo, eles que te guiam* (α) *te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas* .

Isto é ao mesmo tempo um lamento e um lamento condenação-a sobre os infortúnios de quem está equivocada, uma condenação da sua loucura e perversidade ao permitir-se que sejam desviados. **I. Os homens precisam ser conduzidos.** 1. *Esta é a nossa necessidade, como indivíduos* . Todos os dias precisamos de uma resposta para as perguntas, o que deveria eu fazer? Qual o caminho que devo ir No caminho da vida, estamos continuamente vir a cruzamentos em que estamos conscientes da nossa necessidade de orientação. 2. *Orientação é ainda mais necessário que os homens coletivamente* . Qual será a crença de uma comunidade? O que a sua ação? Como o grupo apostólico (João 21:2, 3), as comunidades permanecem ociosos, indeciso, até que o líder nato diz, "eu ir pescar", e instantaneamente eles dizem-lhe: "Nós também vamos contigo." Os homens são naturalmente gregário; como um rebanho de ovelhas que aglomeram e incomodar uns aos outros, sem saber que caminho tomar, até que um mais ousado do que

o resto rompe com o rebanho, e, em seguida, de imediato, o rebanho começa a seguilo. **II. Como regra os homens são enganados.** ousadia e sabedoria nem sempre andam juntos. Não raramente a coragem que leva os homens a se tornarem os líderes dos outros, e que vai tão longe para comandar o assentimento dos outros, é um composto de vaidade e ignorância.Os homens estão sempre propensos a confiar na auto-confiante: eles acreditam que o charlatão prepotente, em vez de o filósofo tímido. Assim, em todas as idades homens foram causadas cego ter sido levado por cegos ao errar-. Como isso é verdade hoje em dia em matéria política, na vida social, na área comercial, em religiosa! [Dê exemplos.] Em cada lado, em todos estes domínios do pensamento e da ação, há aqueles que só pode ser corretamente descrito como líderes que causam as pessoas a errar. Sim, todos os homens carregam dentro de si dois líderes, em quem eles estão dispostos a confiar implicitamente, mas por quem, na maioria dos casos, eles são enganados-razão e de consciência. Como absoluto é a confiança depositada nestes guias, e como raramente é justificado! **III.Para ser enganado é um dos mais terrível dos males.** 1. Ela envolve a perda de todo o bem para que a liderança direita teria conduzido os homens. 2. Trata-se de decepção, vergonha, tristeza e ruína muitas vezes irrecuperáveis. 3. Ele mergulha homens em perplexidades dolorosas, de modo que, mesmo quando eles começaram a suspeitar de que o caminho que eles estão buscando é errônea, porque não sabem como descobrir o verdadeiro; parece-lhes ser "destruído"; eles procurá-lo em vão. Eles são como os viajantes que, na escuridão seguinte *Will-of-the-Wisp* , se desviaram da rodovia em um pântano: ficar parado é impossível, e ainda para o passo em qualquer direção, pode mergulhá-los em piores perigos (Mat. 15:14). Como penal é a conduta daqueles que traem seus semelhantes na miséria como esta!

Em vista destes fatos, 1. *Nós não devemos confiar-nos para o primeiro guia que se oferece a nós* . Vamos examinar as credenciais de quem nos pede para confiar em nós mesmos aos seus cuidados (Mateus 24:24; 1 João 4:1-3;. Isa 8:20). 2. *Ao pesar as reivindicações dos homens para serem nossos líderes, devemos ter em consideração supremamente às suas qualificações morais* . Sua competência intelectual é, naturalmente, não deve ser desconsiderada, mas o caráter moral é infinitamente mais importante. Nem todos os homens bons estão equipados para sermos líderes; mas nenhum homem mau pode seguramente ser seguido por outros. Ele está sempre apto a ser guiada pela política, ao invés de princípio, e da política conduz à perdição (β). Política é a melhor, mas acho-steering trabalho pela corrente: o homem que é governado por princípio bois pelas estrelas, e nem pode ser longo enganado, nem ele deliberadamente enganar os outros. *Aplicação Prática* -Nunca. votar em qualquer candidato para um cargo público, por mais inteligente que seja, se a sua integridade é duvidosa. 3. *Todo homem precisa de uma orientação mais próxima e íntima do que qualquer dos seus semelhantes pode pagar-lhe:* ele precisa ser levado até mesmo na escolha de seus líderes. Para onde ele olha para essa orientação? Para a sua razão, a sua consciência? Esses próprios guias precisam de instrução (γ): na ausência do mesmo, eles têm levado milhões à perdição. Precisamos de orientação sobrenatural e certeza, e nós tê-lo (1) na Palavra de Deus, e (2) no Espírito de Deus (Provérbios 3:5, 6). O homem que segue estes guias será conduzido sempre nos caminhos da justiça e da paz.

OPRESSÃO DOS POBRES

3:15. *Que vos significam que vos bater o meu povo em pedaços, e moer os rostos dos pobres? diz o Senhor Deus dos Exércitos* .

Essa infidelidade deve progredir entre as classes trabalhadoras é uma das coisas mais surpreendentes e irracionais imagináveis. Pois não há livro tão enfaticamente do lado dos pobres como é a Bíblia. Foram a Bíblia obedeceu, as misérias dos pobres desapareceria. A verdade, porém, é que a Bíblia tem sofrido de seus professos amigos. As classes superiores que tenham frequentado não ter colocado seus preceitos em prática, e as vítimas de sua ganância e opressão aceitaram tolamente sua conduta como uma exposição sobre o ensino do livro que se professavam a venerar. Daí os erros que os pobres sofreram tê-los preparado para ouvir as blasfêmias e aceitar os sofismas de professores infiéis. O empregador de mão de obra que oprime seus homens durante os seis dias da semana, e vai à igreja duas vezes no domingo, é mais perigoso para a sociedade do que uma pontuação de Tom Paines ou Bradlaughs. Assim também é o dever de "profetas" de Deus em todas as idades para enfrentar esses homens com a questão do nosso texto.

I. A opressão dos pobres é um dos mais comuns de todos os pecados. Ele tem sido praticada em todas as idades, em todos os países, por todas as classes, em formas mais variadas. "Pobre" é um termo relativo. Mestres têm oprimido seus servos, os seus credores, devedores oficiais seus soldados, reis seus súditos, pessoas seus pastores. A opressão tem sido muitas vezes tão terrível que os oprimidos têm buscado refúgio em suicídio.

> "Crueldade do homem para o homem
> Faz incontáveis milhares choram ".

II. Opressão dos pobres é um dos mais detestável de todos os pecados . 1. *É um desvio de força* . A força é dada para os homens que eles podem ser úteis para o outro; mas o opressor usa sua força, como se fosse um tigre ou um lobo; como se ele fosse uma destruidora de que afoga o marinheiro náufrago a quem ele deve resgatar. 2. *É uma vantagem covarde e vergonhoso que é tomado da fraqueza humana* . Para levar um homem cego em um atoleiro ou sobre um precipício seria considerado um ato vergonhoso, até pelos vilões mais degradadas. Mas em que sentido ela difere, em princípio, da opressão dos pobres? Os fracos e necessitados, em razão da sua fraqueza e pobreza, tem uma reivindicação sobre a nossa compaixão e ajuda; para oprimir-los é ultraje as leis primárias de consciência. No entanto, como muitas vezes é feito!

III. Opressão dos pobres está entre os pecados que estão determinados a ser mais terrivelmente punidos. opressor proventos da idéia de que o homem que ele oprime não tem amigos para socorrer e vingar dele. O que um erro! Todos os oprimidos têm um amigo e vingador de DEUS . Quer ir opressão não correspondido? Não, na verdade! Pois, 1. É uma ofensa contra de Deus *leis* . Ele claramente nos mandou *amar* o nosso próximo como a nós mesmos, e quão variadas são as aplicações deste grande mandamento! 2. É uma ofensa contra de Deus *sentimentos* . De uma maneira peculiar Suas sensibilidades estão indignados quando seus filhos agem com crueldade para com o outro. Opressão dos pobres acende dentro dele misturado repulsa e indignação, (α)

APLICAÇÃO. 1. *Uma devida consideração do nosso texto iria dissuadir os homens do pecado aqui denunciado* . A questão que agora dirige a Deus opressores Ele, com uma ligeira diferença, colocar para eles de novo, quando ele se reuniu em seu bar! "O que *queria dizer* -vos que vos bateu o meu povo em pedaços, e se moer os rostos dos pobres? "caírem você, ó opressores, o que vos responder, então? Será que vai ser: "Senhor, nós pensamos que tu foste demasiado grande para tomar qualquer aviso sobre o que os homens fizeram na terra"? ou: "Senhor, nós oprimidos eles, porque eles eram fracos, e vimos que poderíamos fazer um bom lucro fora de seu desamparo"? Será que essas desculpas parecer-lhe demasiado frágil para ser seriamente sugerido? Considere-se, então, o que mais vindicação válido estará ao seu comando naquele dia. Naquele dia você

vai ficar "sem palavras!" 2. *Uma lembrança da prevalência do crime denunciado em nosso texto vai dar solidez e vigor à nossa teologia* . A demanda de nossos dias é "um Deus todo misericórdia." Os homens estão se esforçando para encobrir o inferno com as pétalas de rosa de uma benevolência espúrio. Mas a lembrança dos erros que são feitas sobre a terra, as crueldades terríveis que estão a cada dia perpetrado, vai nos convencer de que o inferno é uma necessidade moral. "A Deus toda a misericórdia" seria não só "um Deus cruel", mas um Deus injusto, um Deus digno apenas da pena e desprezo de suas criaturas. 3. *Uma devida consideração a maneira pela qual Deus intervém em nome do injustiçado e indefeso, irá inspirar todos os espíritos nobres com veneração e admiração por seu caráter* . Jeová não é Brahma, entronizado em eterna calma, e indiferente para os pecados e sofrimentos da humanidade; Ele é um Pai, pronta para sentir e para vingar os erros de seus filhos. Vamos resolver para ser como ele. Vamos não só evitar a opressão em todas as suas formas; vamos ser rápidos a simpatizar com e socorrer os oprimidos.

O PLEADER EO JUIZ

3:13-15. *O Senhor se levanta para pleitear, & c.*

I. O PLEADER QUE AQUI SE APRESENTA . Nota **1. Sua majestade.** A idéia antiga de um advogado era a de uma pessoa venerável que seria ouvido por sua própria causa, e que seria, portanto, capaz de garantir para a causa de seus clientes uma atenção que não teria de outra ele que lhe é concedida. O ideal de um defensor era o de uma pessoa nobre de nascimento e irrepreensível em seu caráter. Em grande medida este ideal foi preservado em nossos tribunais ingleses da lei. Um advogado deve ser um cavalheiro (pelo menos nesse sentido, que ele nunca ganhou o pão com o trabalho manual) e de boa reputação como um homem de honra. Alguns advogados têm estabelecido uma reputação, não apenas para a capacidade e aprendizagem, mas também para o personagem, e estão sempre escutado com respeito; feliz, portanto, é o pretendente que é capaz de assegurar a sua defesa. Mas isso Pleader-how agosto e venerável é Ele! Como apaixonado são aqueles que não estão preparados para ouvir com atenção e respeito a tudo o que Ele pode avançar! **2. Sua benevolência.** antiga idéia de um defensor foi novamente o de uma pessoa que se comprometeu a defender a causa de outra fora de um senso de justiça e compaixão. Advocacy era considerado sagrado demais uma coisa a ser comprado com dinheiro. No decorrer do tempo, a prática surgiu de recompensar os esforços de um defensor por um *honorário*; mas a distinção que ainda existe entre um advogado e um advogado, nos mostra o que a antiga idéia do defensor era. Em Deus, essa idéia é perfeitamente cumprida. Sem taxa ou recompensa, de pura compaixão e justiça, Ele tornou-se "conselho" para os pobres e oprimidos. Desse fato, há provas abundantes nas Escrituras, e certamente ele deve acender em nós admiração e amor. Nós justamente venerar Howard, Clarkson, Wilberforce-deve nós ainda não honrar mais muito a Deus, que se inclina a considerá-los que são de baixo grau, e se torna o defensor dos que não têm outro amigo? **3. Sua seriedade.** , o advogado é suposto fazer a causa de seu cliente para o momento próprio. Muitas vezes, a suposição é realizado em um grau notável. Mas, Deus é perfeitamente realizado. Os oprimidos por quem Ele implora Ele fala, não apenas como " *essas* pessoas ", mas como" *o meu* povo. "Em todas as suas aflições Ele está aflito. No entanto muitas vezes os homens podem esquecê-lo, Ele se lembra de que Ele é o Pai de toda a humanidade, e os erros de seus filhos Ele sente-se seus erros; as fracas que sejam, a menos que eles são capazes de defender-se, o mais que seus erros feri-lo, e provocar à ira- *Este* é o advogado que se levanta para pleitear os oprimidos. Será que os

opressores ser tão apaixonado quanto a fazer ouvidos de mercador à Sua súplica? Que aqueles que são tentados a fazê-lo parar, e considerar

II. QUE ELE, QUE AGORA DEFENDE DIANTE DELES SERÁ O SEU JUIZ . Uma reversão surpreendente de circunstâncias está prestes a acontecer: o advogado está prestes a subir no banco judicial, e aqueles diante de quem Ele pede é para ficar em seu bar. Ele anunciou de antemão os princípios sobre os quais Ele, então, vai prosseguir. **1. Ele terá nenhuma consideração para a classificação.** Ele vai "entrar em juízo contra os anciãos e príncipes." Em muitos países, os grandes criminosos foram capazes de desafiar o juiz; mas nenhum será capaz de desafiar este Juiz (α) **2. Ele vai pronunciar mera indiferença querer e sofrer um crime** (Mateus 25:42-45). **3. Aqueles que têm infligido sofrimento julgará sobre a regra estrita de retribuição, "olho por olho, dente por dente** "(Tiago 2:13).

Por estas verdades deixemo-nos guiar em nosso uso de qualquer poder sobre os outros que podem ter sido confiados a nós. Vamos ouvir a Deus proclamando que os pobres são *Seus* pessoas, e vamos então nos comportar em relação a eles, que, no final, pode vir a conhecer a plenitude do significado da declaração do Mestre, que *"bem-aventurados* os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. "

ALTIVEZ

3:16, 17. *Diz ainda mais o Senhor: Porquanto as filhas de Sião são altivas, ..., portanto, o Senhor ferirá* .

A terrível desgraça está aqui denunciados contra as mulheres judias, não porque eles eram vicioso, mas porque eles eram arrogantes. Altivez é encontrada também no homem, embora em si as suas manifestações são um pouco diferentes. Por isso, é uma questão de interesse universal. No que respeita é arrogância pecaminosa?

I. O pecado da soberba é manifesto, tendo em vista o que é. Webster define como "orgulho misturado com algum grau de desprezo pelos outros;arrogância. "É uma iniquidade composto, e como tal é duplamente ofensivo. No mundo química dois ingredientes mortais podem neutralizar um do outro qualidades nocivas, e formar um artigo inofensivo e útil: *por exemplo* , água, um composto de hidrogénio e oxigénio; sal comum, um composto de cloro e de sódio. Mas nunca é assim no mundo moral: combinações de iniqüidades são sempre especialmente ofensivo. Como, então, Deus deve olhar para a arrogância, que é composta de dois pecados mais enfaticamente denunciado em Sua Palavra!

II. O pecado da arrogância se manifesta em vista de suas fontes. Claramente brota-1. *Do esquecimento de nossa dependência de Deus* . Do que é que nós estamos tão orgulhosos que não podemos esconder o nosso orgulho? É de dons que recebemos de Deus (1 Coríntios. 4:7), e pela posse continuada da qual somos absolutamente dependentes de Sua vontade. Alguns são arrogantes por causa do que eles *são* , bonito, talentoso, & c. outros por causa do que eles*têm* -rank, dinheiro, & c. outros por causa do que eles *fizeram* -no campo de batalha, na arte, literatura, & c. Mas excelências pessoais, amplitude de posses, ou grande sucesso, deve produzir em nós não é auto-exaltação, mas a gratidão a Deus. Para ser ingrato é ser base; e como arrogância é uma das flores que brotam de ingratidão, essa raiz do mal que tem por esquecimento semente de nossa dependência de Deus, é base e de ódio também. 2. *Do esquecimento dos fins para os quais Deus tão ricamente dotados nós* . Deus dota e ajuda os homens, e não para a sua própria gratificação, mas que eles possam mais efetivamente ajudar os outros. Esta grande lei é executado através de todo o universo. O sol é preenchido com luz, de modo que ela

pode ser uma luz; a violeta com perfume, a fim de que ele pode difundir seu perfume. Assim é com nós mesmos. Na proporção de nossos presentes que nós somos mordomos de Deus, e foram destinados a ser canais de bênção: Grandes presentes, portanto, não deve nos levar a inchar com arrogância tola, mas deve pesar-nos para baixo com um sentido solene de nossa responsabilidade. 3. *Do esquecimento de nossa relação com nossos semelhantes* . Deus é nosso Pai, e todos os homens são nossos irmãos, mas nos esquecemos disso, e por isso nos comportar para muitos como se fossem feitas de uma argila inferior. Em uma casa, as crianças que têm visão não olham com desprezo, mas com compaixão, por uma irmã que é cego; e se lembrar que todos os homens são nossos irmãos, nossa percepção de suas deficiências em comparação com nós mesmos se excitar, não o nosso orgulho, mas a nossa piedade.

III. O pecado da soberba é manifesto, tendo em vista a sua discórdia enfático com o exemplo de Cristo. Todo pecado pode ser condenado por este motivo, ainda é altivez de uma maneira especial em contradição flagrante com que incorporação e manifestação de excelência que temos no caráter de nosso Senhor. Em Seu trato com os homens, mesmo o menor e mais degradada, que pode detectar um traço de arrogância? Note especialmente, que, apesar de Ele nunca chamou a atenção para a Sua temperança, Sua veracidade, sua devoção, & c., Ele apontar mansidão como a característica pela qual Ele foi especialmente distinto, e por que seus seguidores foram para assemelhar-se a Ele: "Pegue a minha jugo, e aprendei de mim, *porque sou manso e humilde de coração "*.

1. Podemos ver agora por arrogância, que estamos tão acostumados a tratar como uma coisa trivial, é tão enfaticamente condenado na Palavra de Deus. 2. Um conhecimento muito moderado com a vida humana é suficiente para nos ensinar que a arrogância é uma fonte prolífica de tristeza, bem como um pecado. É tão naqueles *para* os quais ela se manifesta; deslizes são ressentia como insultos, e meditou sobre como erros amargas. É tão naqueles *por* quem ela se manifesta: o encontro arrogante com mortificações repetidas, decorrente da rejeição das suas pretensões de superioridade (α), e eles são freqüentemente levados a uma colisão perigosa com pessoas de temperamento semelhante. Um auto-interesse inteligente nos levaria a evitar aquilo que Deus denuncia como um pecado. 3. Enquanto arrogância pode ser natural nas crianças deste mundo, é uma grave e inconsistência alarmante os professos seguidores de Jesus.

ORGULHO FEMININO E LUXO

3:16, 4:01. *Diz ainda mais o Senhor: Porquanto as filhas de Sião são altivas, & c.*

Temos aqui um terrível denúncia do orgulho feminino e luxo. Considere-

I. A SUA VULGARIDADE . Em quase todas as idade e país tem havido mulheres, como são aqui descritos.

II. SUAS CAUSAS. Deve haver causas poderosas para produzir tal efeito generalizado. Como todas as coisas que estão erradas, essas coisas, o mal do orgulho e luxo de tantas mulheres-são devido a perversões de coisas que estão bem,-principalmente, a certas coisas que estão entre os *diferenciação* do sexo feminino, como-1 . Um amor mais aguçada de beleza do que é comum entre os homens. O amor de muitas mulheres para texturas suaves e cores vivas é tão inocente, e livre de todo traço de vaidade pessoal, como é o amor das crianças para as flores. 2. Um anseio mais forte para admiração do que é comum entre os homens. Há homens vãos, sempre sobre as perspectivas para as indicações de admiração, e eles são simplesmente desprezível. Mas é um instinto da verdadeira mulher-natureza para o desejo de ser amado, e valorizam muito todas as coisas

que tendem a conquistar o amor. 3. Um reconhecimento dos dons de beleza pessoal.Como regra geral, as mulheres têm mais do que se orgulhar a este respeito do que têm os homens. Se uma mulher é justo, ela é simplesmente um hipócrita se ela finge não conhecê-lo. Então lá entrar, 4. Rivalidade, que em si é uma coisa certa, mas se torna uma coisa prejudicial quando as mulheres estabeleceram-se para fora vestir outro. 5. Timidez, uma das graças do personagem feminino, mas que muitas vezes leva a grandes males. Poucos homens têm a coragem de ser singular, e menos mulheres suficiente autoconfiança para não seguir a moda. Mas o orgulho eo luxo das mulheres é, em grande parte devido também à loucura dos homens :-(1.) A maioria dos homens estima e premiar roupas mais do que o caráter. Homens são tomadas por coisas tais como são mencionados em nosso texto, e o pescador não é muito a ser responsabilizado por adaptar a isca para o sabor do peixe. (2). Mesmo daqueles homens que condenam luxo feminino em abstrato, poucos têm a coragem de bani-lo a partir de suas próprias casas. (3.) Os lábios de muitos homens são selados sobre esta questão por seus próprios vícios. Eles têm *as suas* indulgências, e um dos preços que pagam pela paz em sua busca é o silêncio quanto a esta indulgência por parte de suas esposas e filhas. Há um compromisso não expresso mas perverso sobre este assunto.

III. SUAS CONSEQÜÊNCIAS . 1. A degradação intelectual da mulher, a concentração de quase todos os seus pensamentos sobre a questão de se vestir. 2. A degradação moral de muitas mulheres. Para os meios de gratificar seu desejo por luxo e exibição, como muitos já venderam suas virtudes! 3. A destruição de que a influência do sexo feminino, que deve sempre ser exercida e, quando exercida, é tão poderosa em prol da nobreza moral. Grosseria sensual em homens é ao mesmo tempo causa e conseqüência da vaidade licencioso nas mulheres. 4. Fraudes comerciais, a que os homens recorrem a fornecer os meios para a manutenção do luxo de suas casas.

Homens e mulheres são, portanto, participam deste pecado, e como tal, nos dias de visitação, devem sofrer juntos (ver. 17, 25; 4:1) (α).

A DESOLAÇÃO E DESORGANIZADORA POWER OF WAR

04:01. *Naquele dia sete mulheres lançarão mão de um homem, dizendo: Nós iremos para o nosso próprio pão e vestiremos de nossos vestidos, somente queremos ser chamadas pelo teu nome tira o nosso opróbrio* (α).

Este versículo nos dá uma imagem nítida do poder desolador e desorganizar da guerra. A 25 ª e 26 versículos do capítulo anterior dizer "Teus varões cairão à espada, e teus valentes na guerra. E as suas portas gemerão e chorar, e ela, desolada, se no chão. "Este castigo justo chegou. Então, muitas vezes têm os homens foram chamados para o campo, por isso extermínio foi a carnificina, como que agora alguns homens permanecem. A proporção natural dos sexos é perturbado.Esta desorganização invade a natureza da mulher. Sua natural modéstia parte. Com importunação violenta sete mulheres pressionar o casamento de um homem.Eles serão gastos para ele; eles vão ganhar o seu próprio alimento e vestuário, se ele só irá dar-lhes o nome dele em casamento. O escritor deste esboço recentemente viajou em uma terra [México] cujas revoluções ao longo dos últimos 50 anos têm sido tão freqüentes quanto que ele encontrou partes do país, onde as palavras do profeta são verdadeiras hoje. Os homens foram mortos na batalha. Em alguns distritos, há sete mulheres para um homem.

I. A tendência do pecado é a produção de guerra e para degradar as mulheres. O apóstolo Tiago descreveu a gênese da guerra (4:1). As nações são, mas o agregado de indivíduos. Se quereis satisfazer os desejos de egoísmo, cobiça, maldade, & c., Nestle

como víboras nos corações dos homens individuais, eles vão se manifestar no país. 1. *Sin deteriora faculdades intelectuais do homem* . Na sua atual condição unpurified, o intelecto humano não é inventivo o suficiente para descobrir essas relações comerciais que eventualmente se ligam por laços de amizade as nações do mundo juntas. 2. *Sin intensifica egoísmo humano* . Uma das guerras mais desoladoras dos tempos modernos se originaram em que o egoísmo bruto que era cego demais para ver que era um pecado para manter propriedade do homem. 3. *Sin intensifica ganância humana* . "Maldito aquele que remover os marcos do seu próximo," é uma ameaça desprezada. Uma e outra vez tem origem na ganância guerra de território e desejo de pilhagem. 4. *Sin intensifica ambição humana* . No coração de todos os grandes conquistadores, de Nimrod de Napoleão, tem ficado a concupiscência da ambição profana. Seu lema sempre foi "Melhor reinar no inferno do que servir no céu". 5. Lado a lado com estas concupiscências de egoísmo, ganância, ambição, & c, tem *sido a falta de justiça e misericórdia* . Nenhuma mente tendo estes últimos sentimentos saudavelmente desenvolvidos poderiam "chorar assolava e deixou escapar os cães de guerra." Quando os líderes das nações aprender "que pratiques a justiça eo amor misericórdia", guerras serão menos comuns. 6. *Com a guerra vieram inúmeros males à mulher* . O texto descreve alguns deles. Outros vêm à superfície a cada dia. Seu marido foi forçado a partir de seu lado, ou seus filhos morreram no campo de batalha; muito amargo foram dores da mulher, - "Sim, uma espada vos perfurado através de sua própria alma." E sempre onde os soldados são multiplicadas em um terreno, e tirado de emprego útil, as mulheres têm sido poluída e degradada. Guerra e degradação feminina são males inseparáveis.

II. É a tendência do cristianismo para produzir paz e elevar mulher. 1. *Para produzir a paz em seu sentido mais elevado e mais ampla Cristo veio ao mundo* . O profeta Isaías previu-Lo como o Príncipe da Paz (9:6). No Seus anjos nascimento cantaram: "Paz na terra, boa vontade para com os homens" (Lucas 2:14). 2. *Pela Sua obra expiatória Ele lançou as bases da paz entre o homem e Deus* , e, consequentemente, entre o homem eo homem. . 3 *A influência direta da religião de Cristo é para conter e destruir essas más inclinações dos quais se originam as guerras - concupiscência da cobiça, ambição, malícia* , & c. O que é no indivíduo sai na comunidade. Como indivíduos e nações se tornam verdadeiramente cristã e constituem a maioria, as guerras cessarão. 4. *Profecia fala de um tempo que vem, quando os princípios do cristianismo será em ascensão* , e, em seguida, os homens as suas espadas em relhas de arado, & c., & c. (Cap. 2:4). 5. *Conforme o evangelho da paz avanços em condição de uma mulher da terra é sempre elevada* . A mulher homem honras cristã como nenhum outro homem faz. Como ele cresce em estatura de Cristo, muito da mulher é sempre mais feliz. Compare estatuto da mulher na pagão, muçulmano, e terras bárbaras, com seu status na cristandade.

III. Assim, enquanto o Evangelho afirma como seu defensor cada homem cristão, ele tem pretensões particulares no serviço de cada mulher piedosa. -Todo bom homem é chamado para espalhar as bênçãos do cristianismo o mais amplamente possível. Mas há alguns males cuja remoção apela especialmente para mulheres piedosas. Toda boa mulher deve lançar sua influência para o agregado do espírito da paz, contra esse espírito de guerra que, em determinadas fases da civilização parece tão natural para o homem. Todas as mulheres devem se unir para formar um exército de promotores da paz, superando os homens da espada. Para aliviar suas irmãs de tristeza e salvá-los da degradação, deve ser o objetivo de todas as boas mulheres -. *William Parkes* .

O DIVINO IDEAL DE ISRAEL REALIZADO

4:2-6. *Naquele dia o renovo do Senhor, & c.*

"Aquele dia" é o período glorioso descrito no cap. 2:1-4, e esses versos e nosso texto deve ser lido em conjunto, como o início ea conclusão de uma profecia. No início, o profeta fixa seu olhar sobre os picos iluminados pelo sol da santidade e benção no futuro distante, e seu espírito se eleva dentro dele em alegria exultante (2:5); e, em seguida, ele começa a examinar os espaços de tempo que se situam entre os dois. Imediatamente a seus pés, ele vê quase toda a nação entregue ao proferir a impiedade, os homens e as mulheres que competem uns com os outros em seu orgulho e ostentação, e em seu desprezo e opressão dos pobres; e, em seguida, ele vê as nuvens do encontro vingança divina e explodindo ao longo dos pecadores duros de coração; ele vê a nação estragado dos homens que constituíam a sua força, e as pessoas debilitadas completamente desolado pela guerra. Tudo é escuridão e trevas. Mas ele levanta os olhos de novo, e ainda brilha diante de si o verdadeiro Sião, que habita em paz inviolável sob as manifestações da presença do seu Deus. Esta foi a visão que lhe foi concedido, e que ele gravou para a instrução dos homens em todos os pós-tempo.

Limitando nossa atenção para a seção de encerramento do mesmo, somos instruídos- **I. Isso debaixo efeitos do acórdão tudo de Deus Ele tem desígnios de misericórdia** . Em certas partes deste grande profecia Deus surge em terrível majestade, e estávamos a ter em consideração a eles só devemos ser movidos a orar para que Ele não nos falam mais (Êx 20:19). Mas esses julgamentos que nos fazem tremer-qual é o seu propósito? Não apenas a imposição de justa vingança, mas também, e mais que uma forma pode ser aberto para manifestações da bondade divina. Se em Sião Ele envia "o espírito de justiça e queima", é que, até o expurgo longe de sua sujeira e sangue-culpa ela pode ser feita se reúnem para ser a morada de Deus. **II. Que Deus resolveu realizar Seus propósitos de misericórdia por um agente adequado** . Ele é aqui designada por uma descrição dupla, as partes do que parecem ser contraditórios. Ele é ao mesmo tempo "o Poder do Senhor" e "o fruto da terra." O significado do primeiro desses títulos torna-se mais simples como rastreá-lo na profecia (Jr 23:05, 33:15; Zac. 3:8, 6:12). Então, que "o Poder do Senhor" é um homem, o filho de Davi, que o filho a respeito de quem ele cantou no Seventy-Salmo segundo, o Messias-nosso Senhor Jesus Cristo! Assim que chegar a esta grande verdade, percebemos qual é a explicação da contradição misterioso nas duas partes do título do grande libertador que Deus estava prestes a levantar-se para Sião (1 Tm 3:16;. Rom. 1:3, 4). **III. Que no dia em que desígnios de misericórdia de Deus são cumpridas, a adequação ea glória do agente a quem Deus resolveu empregar será universalmente reconhecido** . Nós sabemos como ele foi tratado quando Ele veio em sua grande missão: Era desprezado, eo mais rejeitado entre os homens. No entanto, não muito tempo depois de ter sido submetida a mais ignominiosa das mortes, um apóstolo poderia escrever: "A vós que credes, é preciosa." Assim, mesmo na terra havia um início do cumprimento da previsão de que ele deve ser "bonita e glorioso ... excelente e formoso para os que escaparem de Israel. "Nós temos sido permitido também para ver como Ele é considerado por serem os resgatados que celebraram o resto em que eles aguardam a manifestação dos filhos de Deus (Ap 5:6-14). Por esta divulgação estamos habilitados a formar algumas concepções sobre a forma em que esta parte da profecia será cumprida "naquele dia", quando em cima da nova terra "a cidade santa, a nova Jerusalém," desceu do céu, de Deus . **IV. Esse grande projeto de Deus, tanto na imposição de seus juízos ea operação de Sua misericórdia é a criação de santidade universal** . O trabalho confiado ao Messias era para "lavar a imundícia das filhas de Sião, e para limpar o sangue da culpa de Jerusalém do meio dela." Houve algum "escrito para a vida em Jerusalém" (Atos 13:48),-sem dúvida, aqueles a quem Deus previu iria tremer em Suas ameaças e aceitar Suas ofertas graciosas de misericórdia; e estes o Messias era tão purificar que eles

devem ser digno de "ser chamado de santo." Assim, uma parte do IDEAL DE DEUS A RESPEITO DE ISRAEL (Êx 19:06) era para ser realizado. Foi para a realização deste grande propósito que Cristo morreu (Ef 5:25-27).Foi para este fim que Ele foi exaltado à mão direita de Deus (Atos 5:31). É para a realização deste grande propósito que Ele agora às vezes submete seu povo à disciplina dolorosa (Hb 12:10) (α). **V. Que o dia de santidade universal será um dia de bênção universal** . Esta grande verdade é apresentada por símbolos que iria recorrer mais poderosamente para a imaginação e as esperanças dos piedosos entre os contemporâneos de Isaías (ver. 5, 6). Aquele que tinha sido a glória distintivo do Tabernáculo se tornaria a glória comum de cada habitação na Nova Jerusalém. Além disso, toda a cidade estava a ser uma cobertura, uma copa, como em um casamento judaico foi realizada sobre a noiva eo noivo; o símbolo do amor proteção de Deus. Embaixo dela, como em um tabernáculo, eles devem habitar em segurança. Assim, a segunda parte do ideal de Deus a respeito de Israel era para ser realizado (Dt 28:9, 10; 33:28). Primeiro pureza, a paz; pureza perfeita, perfeita paz. Um pouco mais tarde Isaías teve uma outra visão a respeito deste tabernáculo (32:2). Amor proteção de Deus para o Seu povo está incorporada em nosso Senhor Jesus Cristo; "No -*Lo* todas as promessas de Deus são sim e amém. "

PERPETUAL PRESENÇA DE DEUS COM O SEU POVO

4:2-5. *Naquele dia o renovo do Senhor, & c.*

O contraste entre o capítulo anterior, em que as denúncias recaem sobre a orelha como um trovão, e as promessas de sol deste. As referências a Sião tanto nos Salmos e nas profecias são freqüentes e marcante. Originalmente coroada pela cidadela jebuseu, foi sitiada e tomada por David, que transferiu sua corte de Hebron para lá; ele depois ergueu uma tenda em cima de sua altura, e lá tornou-se o lugar de descanso escolhido da arca do Senhor. Assim, na linguagem das Escrituras, veio algumas vezes para denotar toda a cidade de Jerusalém, e às vezes a Igreja ou comunidade dos fiéis, que o Altíssimo prometeu estabelecer, e de que Deus, a perfeição da beleza, brilha. Você não terá nenhuma dificuldade em compreender, portanto, a referência nas palavras antes de nós. Aplicado ao Sião antiga, ou mesmo a toda a cidade de Jerusalém, as palavras são extravagantes e sem sentido; aplicada à Igreja de Deus, a Sua vida, espiritual templo eles são sóbrios, verdades consoladoras. Considerar

I. A PREPARAÇÃO PARA A PROMESSA - (2-4). Duas coisas são apresentadas como antecedente para os dons da bênção-a vinda do Divino Salvador, e Sua disciplina de santidade dentro da Sua Igreja. **1. A vinda do Divino Salvador** (ver. 2). A transição do julgamento sombrio para a grandeza da libertação é abrupta e surpreendente, como se de um deserto selvagem fosse para surgir de repente em pastos verdes e flores entre gays. Uma mudança tão grande passa sobre os destinos humanos, quando Cristo, o Senhor vem para baixo. Estamos naturalmente herdeiros de julgamento. Mas um Salvador foi fornecido, um Salvador, que, na união misteriosa da natureza, combina a perfeição de simpatia e onipotência do poder. Sem Cristo, estamos sem esperança e perdido. Dê-nos a Cristo, e somos herdeiros de toda a plenitude de Deus. **2. A disciplina do Salvador para a santidade na sua Igreja** (ver. 3, 4). Com Deus, o grande problema é a santidade. Para trabalhar essa santidade em Seu povo, Deus os submete à disciplina, e, se necessário, para o espírito de justiça e o espírito de ardor. Há algumas manchas tão profunda que o fogo deve eliminá-los. A superintendência constante sobre os assuntos humanos, que estas palavras implicam é assegurada a nós pela experiência dos nossos próprios corações de testemunho, que corroboram as declarações da Palavra inspirada. Neste superintendência

o cristão vai se alegrar. Em sua ansiedade para serem conformes à toda a imagem de Deus, ele não vai ter o cuidado ou delicada sobre os meios que Deus pode usar. Aqui é um teste pelo qual a experimentar a si mesmos. Você está disposto a submeter-se a essa preparação para a promessa? Não recuar da marca assobios; ela só vai queimar o núcleo da úlcera.

II. A PROMESSA ITSELF (ver. 5). Quando lemos estas palavras, vamos voltar aos antigos tempos e um deserto feroz, onde um peregrino marchas de acolhimento, e não há, agora em sua van para orientação, agora em sua retaguarda de proteção, ergue-se uma coluna de nuvem de dia, e por noite numa coluna de fogo. Esta foi a visão de destaque na mente do profeta, quando ele simbolizado por a sua presença e proteção de Deus à Sua Igreja escolhido. Nós somos os herdeiros das coisas gloriosas assim falado da cidade de Deus. Há a presença de Deus com a Sua Igreja, que é o pensamento central; em seguida, há mão direita e mão esquerda pensamentos ou aspectos em que essa presença se manifesta, irradiando-se de um lado para o conselho, e por outro lado para a defesa. 1. A idéia central, **a presença de Deus** . Foi na nuvem e no fogo que Deus especialmente se revelou a seu povo em dias de idade (Gênesis 15:17;. Êxodo 19:18, 33:9, 1 Reis 08:10;. Hab 3:3-5) . Enquanto a nuvem e fogo estavam no acampamento, desde o deserto perdido metade de seu terror, porque os israelitas sabiam que Deus estava no meio deles para sempre. Que Deus ainda está presente na sua Igreja é o sonho de nenhum fanático ímpio. Para ter certeza que ele não vem, como fez em épocas anteriores, a visão desconcertante e intimidar a mente. As dispensas são diferentes. As manifestações Divinas de terror que fez o próprio Moisés medo e tremor, não serviria para isso mais tarde e melhor dispensação de amor. No entanto, nossos sacrários não são apenas locais de montagem humana; eles são tabernáculos da presença de Deus, e nossa adoração não ascende a um Deus distante ou ausente. 2. O pensamento do lado direito, **a presença de Deus em busca de conselho** . Você se lembra de que este era o objetivo principal para o qual foi dada a coluna de nuvem e fogo. Pense em quanto foi necessário para os israelitas no deserto sem trilhas. (1.) Para orientação em suas perplexidades, a presença de Deus é prometido para as igrejas de hoje. Ninguém pode olhar para a história da Igreja com os olhos que não estão cegos pela filmes infiéis sem descobrir vestígios de uma presença e conselho superior do que a dos homens mais poderosos e os mais sábios. Que chance tinha no início, mas no apoio e na defesa de que era o próprio Divino! Através de que perigos ela foi guiada com segurança desde então! (2.) Se eu fosse para chegar mais perto de casa, se eu pedir para você não olhar para a história da Igreja, mas a sua própria história, não há algo que poderia causar-lhe responder com uma alegria não menos profundo e solene, como você acha que o Senhor por todas as suas andanças tem sido um guia e conselheiro para você? 3. O pensamento do lado esquerdo, **a presença de Deus para a defesa** . Você sabe o que a coluna de fogo foi-aos israelitas uma lâmpada, brilhante, requintado, e animador; para os egípcios que se seguiram, um fogo consumidor. Não há defesa, bem como o conselho para a Igreja hoje. Expositores têm divergido um pouco sobre a leitura da última cláusula neste verso. Alguns dizem que deveria ler, "sobre toda a *glória* haverá proteção ", isto é, não haverá proteção redonda sobre a glória que é criado por esta nuvem luminosa e por isso acendeu o fogo. Alguns dizem que deve ser lido, "sobre *tudo* a glória haverá uma defesa ", isto é, a nuvem luminosa eo fogo brilhante deve ser o próprio a defesa da Igreja. Que importa o caminho que tomamos? A defesa é a certeza, a salvação do Senhor é para baluartes igualmente num caso como no outro; e assim a Igreja é seguro, qualquer que seja betide. Adversários poderosos têm se unido para sua destruição, e ainda assim ela ainda vive, enquanto seus nomes são esquecidos ou lembrados com acusação e vergonha. Vamos, então, não tenha medo de agressões futuras (Nm 23:23). A defesa não é apenas para Sião como um todo, mas para cada morada nele. Cada crente tem uma coluna de nuvem e de fogo sobre a sua

própria herdade, visível não para os olhos, mas com os dos anjos. Não pode haver uma nuvem em cima de "assembléia" a menos que haja primeiras nuvens sobre as moradas. Casas consagradas fornecer congregações consagrados; casas consagradas trazer o batismo de fogo. Queridos irmãos, esta promessa é sua, se você gosta de tê-lo. É a alma simples e tranqüila que fica aos pés de Jesus e ouve a Sua voz, que tem tudo isso feito por ele (Hebreus 1:14).

"Qual dos pequenos reis da terra
Pode gabar-se um guarda como o nosso,
Encirled do nosso segundo nascimento
Com todos os poderes celestiais? "

- *W. Morley Punshon, LL.D .,*
Mundo Cristão púlpito , ii. 372-377.

O ESPÍRITO DE LIMPEZA

04:04. *pelo espírito de julgamento, e pelo Espírito de queima* .

No cap. 2:1-5, o profeta dá-nos uma visão da glória que distinguir tempos messiânicos. De ver. 6, no entanto, e através desse capítulo e no próximo, ele descreve cenas de escuridão e sofrimento, que estavam por vir sobre a nação judaica na correção de sua altivez, arrogância e rebelião. No cap. 4 a luz novamente rompe essas nuvens horrível de juízo, e sob a glória do período messiânico vemos a beleza e pureza das pessoas repreendidos pelo Senhor. A imundície das filhas de Sião foi lavada, o sangue de Jerusalém foi extraído do meio dela. Mas como? "Pelo Espírito de julgamento, e pelo Espírito de queima." Aqui temos a fonte ea causa do-Este mudar. linguagem é muito impressionante e sugestiva, *e revela o processo Divino na purificação do coração* .

I. O ESPÍRITO DO JUÍZO . O Espírito de Deus efetua essa reforma por um processo de discernimento e convicção. Observamos-1. Que uma verdadeira mudança de coração é geralmente precedido por uma descoberta de sua condição pecaminosa. A tendência natural do coração depravado é ignorar e negar seu estado corrompido. A luz deve ser deixado para mostrar que ele *é* depravado (α). 2. Que esta reforma é precedida por uma descoberta da *enormidade* , bem como o fato do pecado. Mesmo um pecador convertido tenta aliviar ou suavizar os pecados que ele condena. Por isso os homens inventar tais distinções frágeis como "mentiras brancas" e "mentiras negras." Mas "o Espírito do juízo" vai à raiz da questão, e descobre o pecado *como* pecado (1 Reis 8:28). Assim, no texto, é a *imundície* das filhas de Sião, que teve de ser lavada; é o *sangue* de Jerusalém, que teve que ser removido de seu meio (β).

II. O ESPÍRITO DE ARDOR . A partir dessa descrição do Espírito Santo, aprendemos-1. Isso *a detecção do pecado é, no propósito divino, a ser seguido por sua destruição* . Não pode haver uma *casa* para o pecado em um coração puro, nem Deus fazer qualquer concessão a ele (Habacuque 1:13;. Ps 5:5). 2. *Este processo é extremamente busca e doloroso* . É um dos "queima" (Mt 3:11). Quantos já tremeu sob o calvário de testes - *por exemplo* , a perda de riqueza!perda de amigos! aflição pessoal, & c.

A partir do tema três reflexões gerais surgem: -1. Deus não castigar arbitrariamente ou de forma aleatória. Ele faz isso por "o Espírito de julgamento." 2. Nem ele falhar no trabalho em razão de uma indulgência fraca, o que realmente seria indelicadeza. Ele faz isso por "o espírito de ardor." 3. O objeto que ele tem em vista é o de promover e garantir a nossa santidade pessoal, para fazer-nos realmente *como Ele* (Hb 12:10), o resultado mais bem-aventurada é que a disciplina pode levam-nos -. *W. Manning* .

A PARÁBOLA DA VINHA

5:1-7. *Agora eu vou cantar, & c.*

I. Os privilégios conferidos à nação judaica (ver. 2, 3). Seria vão e inútil tentar, como alguns têm feito, para encontrar nos privilégios dos judeus uma contrapartida exata para os vários itens aqui especificados em relação a este "vinha." Por exemplo, Jerome diz respeito à vedação da vinha como simbólicas da a proteção dos judeus pelos anjos; O recolhimento das pedras, a retirada dos ídolos; a torre, o templo erguido em Jerusalém; o lagar, o altar (α). Para buscar, assim, para analogias minutos é ao mesmo tempo a destruir a força oratória ea simplicidade da parábola. Em vez disso, vamos lançar mão de suas verdades principais. O profeta desejado para lembrar os judeus que tinham recebido privilégios extraordinários de Deus; consequentemente, ele empregou números calculados para impressionar seus ouvintes com a verdade; e ele não deixa de especificar todos os detalhes que aqueles familiarizados com uma vinha seria de esperar, se fosse aquele do qual uma fonte abundante de frutas escolha pode ser razoavelmente esperado. 1. *A escolha que Deus fez dos judeus como uma nação* foi o primeiro e fundamental privilégio que Ele conferiu-lhes. 2. Tendo escolhido eles, Deus se revelou a eles tão claramente quanto foi possível, então, através do simbolismo da *Lei mosaica* . Através dos seus estatutos e cerimônias foram prefigurado as grandes verdades da Sua santidade, Sua misericórdia, Sua graça santificadora, eo sacrifício que na plenitude do tempo era para ser oferecido para o pecado do mundo (Rm 3:1, 2) . 3. Além da Lei, Deus deu ao seu povo a ajuda inestimável de *Prophetical Ensino* , para ajudá-los a compreender o seu significado, e estimulá-los a mantê-lo com todo o coração.

II. As consequentes obrigações ao abrigo do qual os judeus foram definidos . A partir da vinha, para que o grande Lavrador tinha feito tanto, ele naturalmente olhou para a fruta. Os frutos que o profeta especifica como sendo exigido por Deus dos judeus correspondem precisamente às suas prerrogativas (ver. 7). Ele lhes havia dado um código de leis pelo qual suas ações eram para ser guiado, e tinha impressionado sobre eles o dever de fazer aos outros como eles iriam fazer para. Agora Ele olhou para os frutos de justiça e retidão. Era uma exigência razoável, o menor que poderia ter sido feita. No entanto, mesmo essa demanda não foi cumprida.

III. O julgamento que Deus projetou para trazer sobre eles (ver. 6, 7). À medida que se opuseram à tentativa de encontrar contrapartes exatas entre os vários privilégios dos judeus e os trabalhos que haviam sido derramadas sobre a vinha, então deixamos de lado como desnecessário todas as tentativas de descobrir paralelos entre os vários itens do ameaçador contra a vinha e os juízos pelos quais os judeus foram visitados. Tudo o que o profeta quer dizer é isto: que os privilégios que os judeus gozavam eminentemente acima de todas as outras nações Deus levaria a partir deles, e eles devem ser reduzidos ao nível de seus vizinhos. A remoção desses privilégios era em si o julgamento mais pesado que poderia ter acontecido com eles.

LIÇÃO PRÁTICA -. *Onde há privilégio existe obrigação* . 1. Vocês que são os cristãos são responsáveis por seus privilégios. Pense em como eles são grandes: o conhecimento da vontade de Deus; o exemplo de Cristo; um trono de graça sempre acessível; o conselho ea ajuda do Espírito Santo. Se Deus olhou para os frutos de justiça e retidão dos judeus, que tipo de fruto que Ele possa razoavelmente esperar de você? 2. Mesmo aqueles que não são cristãos, mas ainda estão vivendo em pecado, tem privilégios: um Evangelho pregado; a oferta de uma salvação plena e livre presente; os esforços com você do Espírito Santo.Desprezá-los não, ou você vai morrer -. *Thomas Neave* .

A PARÁBOLA DA VINHA

5:1-7. *Agora eu vou cantar para o meu bem-amado uma canção, & c.*

Os pontos de instrução moral feito de destaque nesta parábola são-I. Que os dons de Deus da verdade, a luz como ao dever, a cultura moral, e as oportunidades para fazer o bem, criar obrigações peculiares a ser moralmente frutífera, para fazer justiça, e ames a misericórdia. II. Que os homens tão abençoado com privilégios será realizada para a prestação de contas popa. III. Isso não cumprir isso, eles devem esperar que Deus vai tirar seus privilégios e dar-lhes a outros que tornarão os frutos a seu tempo (Mt 21:43). IV. Que há uma linha além da qual Deus não considera prudente desperdiçar Seus esforços morais sobre os pecadores auto-endurecido. V. que, em sua opinião, as exigências de sua demanda reino moral daquele vez que Ele faz os pecadores, para além dessa linha, um exemplo de Seu desagrado justos contra a sua terrível iniqüidade, e um aviso para outros pecadores para que não se aventurar muito longe de abusar de sua esforços compassivo e longânimo para recuperar e salvá-los. É uma coisa terrível para resistir a Deus em seus trabalhos para salvar a alma -.*Henry Cowles, DD, Comentário sobre Isaías* , p. 30.

GRANDES PRIVILÉGIOS

5:1-7. *Agora eu vou cantar para o meu bem-amado, & c.*

I. Grandes privilégios são concedidos por Deus, segundo o beneplácito de sua vontade . 1. Obviamente, isso é verdade para os grandes privilégios concedidos à nação judaica. Eles não foram concedidos por causa de qualquer coisa neles (Deut. 07:07;. 9:4-6, & c). Havia outros "colinas" que teria sido tão adequado para uma vinha, e tão proveitoso, tive a grande Lavrador o prazer de lidar com eles da mesma maneira. . 2 Se considerarmos nossos próprios privilégios religiosos, devemos reconhecer o mesmo grande princípio: outras nações ainda pagãos *merecem* -los tanto quanto o que fazemos; e nossos antepassados pagãos a quem foram concedidos primeiros foram em nenhum sentido, superiores aos pagãos de hoje. Devemos a nossa superioridade aos nossos privilégios, não nossos privilégios a nossa superioridade. 3. O mesmo princípio é tão verdadeiro do temporal de privilégios espirituais. Por que alguns nascem inteligentes, e outros estúpidos? alguns fortes e outros fracos? alguns ricos e outros pobres? Podemos voltar outra resposta de que tal é a vontade de Deus.-Este princípio parece ser cercado por uma nuvem de mistério; mas há raios de luz que aliviá-la, a alguns deles que devem atualmente se referem; e devemos ter cuidado para não escurecê-lo pela nossa própria insensatez. Não devemos imaginar, porque Deus age de acordo com o beneplácito de sua vontade, que, portanto, Ele age arbitrariamente, caprichosamente, por mero capricho e fantasia. Embora Ele não pode revelar-nos as razões para muitos dos seus procedimentos, podemos estar certos de que Ele tem boas razões. Em retendo-los de nós, possivelmente porque estamos ainda incapaz de compreendê-las, e assim fazendo exigências sobre a nossa fé, Ele lida conosco da mesma forma que freqüentemente lidam com nossas crianças.

II. Grandes privilégios envolvem grandes responsabilidades . A partir da vinha assim uvas escolha cuidadosamente cultivadas são justamente o esperado. Esta é uma verdade tão familiar que ele está apto a tornar-se para nós um mero truísmo. Mas vamos fazer bem a olhar para ele de forma constante, -1.*Como um guia para nós em nosso dever* . É bom para fazer uma pausa e considerar o que Deus tem privilégios conferidos, para que possamos ser despertados para uma percepção da natureza e extensão das exigências que ele está certo de fazer em cima de nós. Na opinião de nossos privilégios,

o que deveria ser a nossa vida? (Lucas 12:48). 2. *Como uma ajuda para nós em nossas perplexidades* . Em vista de tais arranjos providenciais como foram referidas, estas são, por vezes, muito doloroso. Mas é preciso lembrar que o grande princípio diante de nós admite ser muito variada afirmou. É tão verdade que "pequenos privilégios envolvem pequenas responsabilidades." Vamos adotar a calúnia do Servo mau e preguiçoso, se pensar em Deus como um mestre duro que procura a colher onde não semeou. Se Deus confiou a qualquer homem apenas um talento, e Ele confia a cada um, pelo menos, tanto quanto isso,-Ele não vai exigir dele a usura sobre dez talentos, nem de dois.

III. Grandes privilégios não necessariamente resultam em grande felicidade . Eles deveriam fazê-lo; que muitas vezes fazê-lo; mas como muitas vezes eles não conseguem fazê-lo. Mesmo nas coisas temporais, os homens mais felizes nem sempre são aqueles cujos bens são os mais diversos e amplo. Os homens mais instruídos nem sempre são aqueles que possuem as maiores bibliotecas. E os homens mais santos nem sempre são aqueles cujas oportunidades religiosa são mais numerosos e grandes. Por que é, que os grandes privilégios e grande felicidade nem sempre estão associadas? Porque o homem é um agente voluntário, e Deus não vai forçar a felicidade em cima de qualquer homem. Ele pode nos oferecer a vida eterna, mas é preciso "tomar posse" dele. Ele pode lançar em nosso caminho grande luz, mas temos de andar nele (cap. 2:5).

LIÇÃO PRÁTICA .-Em vez de murmuração, porque os nossos privilégios não são mais numerosos e grandes, vamos usar diligentemente os que tenham sido concedidos a nós, e assim torná-los o que eles tinham a intenção de ser-fontes de bênção para nós. Fechado dentro vinha de Deus, e cuidadosamente cultivadas por ele, vamos fazer com que as uvas que trazem não são uvas selvagens.

IV. Grandes privilégios negligenciados ou mal utilizado trazer grandes condenações (ver. 5, 6). Compare também Lucas 13:6-9. Tive que figueira vindo a crescer em algum comum aberta, não obstante a sua esterilidade, ela poderia ter ficado até que decaiu, mas porque ele era estéril em uma "vinha" a ordem justa é dado, "Corte-o para baixo!" Este princípio, também , podemos recorrer a conta prático. Como um anterior, podemos usá-lo-1. *Para nos ajudar em nossas perplexidades* . Às vezes estamos com problemas para saber o que vai ser dos gentios, no dia do julgamento. Bem, mesmo se forem condenados, eles serão condenados menos severamente do que aqueles que têm abusado mais privilégios (Mateus 11:22, Lucas 12:48). 2. *Para estimular-nos a um fiel desempenho do dever* . O medo não é o maior motivo, mas é muito útil, e nenhum homem verdadeiramente sábio vai deixá-lo fora da conta. Precisamos de todo o tipo de ajuda para fortalecer-nos contra a tentação, e é bom lembrar o que vai ser o resultado se deu a ele, e assim permanecer estéril e infrutífero, ou mesmo produzir "uvas selvagens" (Hb 4:01 ,. 1Pe 1:7;. Phil 2:12).

O medo é útil como um motivo, mas a esperança é ainda mais útil; e em matéria de nossa salvação, podemos empregar tanto medo e esperança como aliados. Inverta o último princípio, e lê-lo assim, **grandes privilégios bem utilizado recompensas correspondentes seguras** . Compare Lucas 19:17. Se a videira escolha plantada na vinha frutífera trazer "boas uvas," o lavrador vai pronunciar sobre ele regozijo bênçãos (Hb 6:07).

DECEPÇÕES DIVINAS

05:02. *Ele parecia que ele deve produzir uvas, mas deu uvas bravas* .

"Eu acredito em Deus." Que Deus? O Deus construída por nós, filósofos, que é impassível, entronizado em eterna calma, imóvel por crimes ou as virtudes dos homens,

os quais Ele já previstos desde tempos eternos, e que não podem de forma alguma afetar a Ele, no momento da sua ocorrência; um Deus que se eleva acima dos homens, majestosa e imutável, como um pico alpino, que é o mesmo se a luz solar aplausos ou nuvens escurecem os vales abaixo? Não, mas o Deus da Bíblia, que ama e odeia, que se alegra conosco em nossa alegria e tristezas conosco em nossos sofrimentos, que prevê e governa tudo, e ainda pode esperar e se decepcionar.

I. Que Deus pode se decepcionar é nitidamente a implicação de nosso texto. "Ele *parecia* que, "& c. . Uma parábola de Isaías recorda os privilégios que Deus tinha conferidos aos judeus; e sabemos que Ele tratou com eles como Ele fez, a fim de que eles possam se tornar uma nação santa (Êx 19:06;. Dt 7:6, 26:18, 19). Era a sua impiedade persistente nenhuma decepção para ele? 2. A mesma verdade está implícita no que nos é dito de sentimentos de Deus em vista da maldade dos antediluvianos (Gn 06:05, 6). Ele tinha feito o homem à Sua própria imagem, a fim de que pudesse continuar ali, e brilhar com o brilho de suas próprias perfeições morais; cada homem era para ser um *planeta* no universo moral, refletindo a glória do grande Sol central; e quando Ele viu o homem transformado na imagem de Satanás, e seus propósitos a respeito dele Frustrado, ele estava cheio de profundo pesar. 3. A mesma verdade está implícita no que nos é dito a respeito de Cristo. "Ele veio para os seus" (João 1:11). Com que objetivo? Certamente não para que pudesse ser rejeitada, mas para que Ele possa ser recebido por eles. Mas Ele *foi* rejeitado! Veja como forçosamente este é trazido para fora em sua parábola (Lucas 20:09-15-especialmente o verso 13). 4. Está implícito em lágrimas e lamento de Cristo sobre Jerusalém (Lucas 19:41;. Matt 23:37). . 5 Está implícito nas declarações apostólicas, que Deus está desejoso de que todos os homens devem arrepender-se e ser salvo (1 Tm 2:04;. 2. Pet 3:9). Não devemos minimizar a força de θέλει- ¼ ς πάντας alfανθρώπους θέλει σωθ lingotes brutos ναι . A força de vontade de qualquer um deve ser medido pelo que ele vai fazer ou sacrifício para realizá-lo; e Deus deu o seu Filho unigênito, a fim de que todos os homens tenham a vida eterna. Mas nem todos os homens são salvos. Que as Escrituras ensinam que Deus pode ser e muitas vezes é-desapontado, é claro.

II. "Mas é impossível que Deus pode se decepcionar, já que Ele é onisciente e prevê todas as coisas. Surpresa, decepção e, consequentemente, não é possível aperfeiçoar o conhecimento. "1. Essa objeção parece ser muito razoável, mas contra ele não há essa objeção fatal, que não podemos medir Deus por nossa razão (α). Não podemos dizer como ele vai agir ou sentir-se sob certas circunstâncias: todos nós sabemos é que, em todas as circunstâncias Deus vai agir e sentir de um modo digno de si mesmo. Mas o que é, ou não é, de acordo com seus atributos, não estamos em posição de determinar. Tomemos, por exemplo, Sua onipresença. Se estivéssemos presentes quando erros covardes e grandes crimes são cometidos, e foram revestidos de poder para impedi-los, como certo é que devemos impedi-los (β)! Mas a cada dia ele está perto e vê essas maldades cometidas, e está em silêncio, e não dá sinal. Vamos, então, não ter pressa para decidir que decepção não é consistente com a onisciência. 2. Há uma experiência muito freqüente entre os homens, que talvez possa nos ajudar um pouco a entender o que a decepção é em Deus. Males pode ser longo distintamente previsto, como, por exemplo, a morte de um amigo querido que sofre de uma doença incurável, mas ainda não percebi até que eles realmente ocorrer. O golpe está previsto muito antes de ela cair, mas é sentida quando ela cai. Todo homem sabe que deve morrer, e ainda como quase uma surpresa é a morte a todos os homens! 3. Se podemos entendê-la ou não, é nosso dever aceitar esta declaração, que, em vista da ingratidão e pecados dos homens que Deus tem abençoado e tem procurado ganhar a virtude e santidade, Ele está profundamente entristecido e decepcionado. Tais declarações não são para ser descartados como

"anthromorphological." Por mais que o que neles pode ser figurativa, não é uma realidade por trás dos números.

III. O que quer que mistério pode anexar a esta declaração, considere quão preciosa é-1. Um Deus que pode se decepcionar é precisamente o Deus que precisamos. De que outra forma poderíamos ter a certeza de Sua simpatia com a gente nas decepções que tão frequentemente vêm sobre nós, e que compõem tão considerável parte das experiências da nossa vida? Se Deus como um ser que os filósofos tinham imaginado, podemos sentir que Ele entendeu-nos, como um anatomista entende exatamente como um sapo em que ele está operacional irá agir quando exposto a choques galvânicas, mas não poderia ter tido o consolo inexprimível a garantia de sua simpatia. É só uma mãe que tem sido despojado que pode confortar uma mãe que está chorando por seu filho morto. 2. Um Deus que está muito interessado em nós que os nossos fracassos em virtude inspirá-lo com profunda tristeza e decepção, é de novo, precisamente a Deus que precisamos. Qual o valor para nós seria um Deus que olhou para nós com tão pouca emoção como um rei pode ser suposto fazer sobre as formigas que rastejam em seu caminho? É porque os homens não pensar em Deus como Ele é revelado em nosso texto, que pecam contra Ele; Se o fizessem, mas perceber como ele se sente sobre eles, seria impossível para eles transgredir como eles fazem. Aceito sua declaração, que Ele está decepcionado com vista do pecado humano, e eu tentar medir seu desapontamento. Acho que ajuda nessa empreitada nesta parábola do Antigo Testamento: quão profundo seria a decepção de um lavrador, em tais circunstâncias, como é suposto! Mas acho que ajuda ainda mais valiosa para a maior das parábolas do Novo Testamento. Como amargo deve ter sido a decepção do pai do Filho Pródigo, quando ele foi embora para um país distante! Tais decepções quebrar os corações de dezenas de milhares de pais e mães, e traz as suas cãs com tristeza à sepultura; e precisamente tal decepção que é, só mais vasto, mais profundo, mais triste, que enche o coração de nosso Pai Celestial quando Seus filhos extraviados. É assim que alguns de vocês ofenderam; é assim que alguns de vocês estão entristecendo-a-dia por sua desconsideração ostensiva a Seus oferecimentos de misericórdia e perdão. Oh, acho que o que é que você faz, e certamente o seu descuido deve dar lugar a uma profunda contrição, e você vai se parecer com o pródigo em sua penitência, como você tem feito na sua ingratidão e sua culpa.

UM CÂNTICO TRISTE

5:4-6. *que poderia ter sido feito mais para a minha vinha? & C.*

Há certas épocas da história da Igreja, quando em cada mão pode ser visto a indiferença mais triste. Este estado de coisas não é devido a uma suspensão de dons divinos, nem a ausência de pastores zelosos, nem as circunstâncias em que o povo de Deus são cercados. Tudo foi feito para a vinha que o lavrador sábio e gracioso poderia realizar, mas nenhum fruto é produzido. A culpa é da própria Igreja. Os membros individuais têm uma recaída em um estado de tranqüilidade e supinação. Fiéis advertências foram ignoradas; súplicas fervorosas não foram observadas; misericórdias têm sido despercebido; castigos têm sido inútil. Nesse momento eles que suspirar e chorar por esta desolação, voltar para o Senhor desprezado ou esquecido, e cantar o seu hino fúnebre, "Meu bem-amado", & c.(Ver. 1, 2). Então, o Senhor responde: "Juiz, peço-vos," & c. (Ver. 3-6). É também verdade que o cantor admite tristeza, e diz: 'Ele olhou para o julgamento ", & c. (Ver. 7).

Vamos considerar a *similitude* nos termos do qual a Igreja é representada, a apenas *queixa* do Senhor, ea terrível *condenação* Ele pronuncia.

I. A similitude . Um vinhedo.

Esta parábola é peculiarmente interessante em conta o facto de que o nosso Senhor Jesus proferiu um em muitos aspectos semelhante a ele (Mt 21:33). A figura da vinha é freqüentemente usado no Antigo Testamento, em geral, para representar a Igreja. A vinha da parábola é representado como sendo-1. *Em uma localidade muito favorável* . 2. *Plantada com o vides* . 3. *vedado cuidadosamente e diligentemente cultivada* . 4. *Tendo o lavrador que vive no meio* ."Construiu uma torre." Deus é o Seu *próprio* vigia sobre os muros de Sião.

II. A Queixa . "Ele trouxe uvas selvagens." Observe a queixa não é baseada na pobreza ou falta de cultura, ou mesmo sobre a ausência de uma cultura completamente, ou por causa do atraso da colheita. Há uma colheita abundante; mas de quê? "Uvas selvagens", *ou seja* ., "berries" venenosas, como as do servo de Eliseu se reuniram, (2 Reis 4:39). Uma cultura que poderia ter crescido sem o lavrador em tudo. Uma produção natural. Uma calculado para ferir, se não para destruir a vida. O design do lavrador é frustrado; ele esperava que seria nutrir e estimular a vida; enquanto que o oposto é produzido. A alegoria se explica. As inconsistências e loucuras, a desobediência ea idolatria da Igreja, são como árvores UPAs mortais do mundo; eles tendem a produzir infidelidade, *ou seja* ., a morte moral, entre os homens. A missão da Igreja é proclamar a vida, pelo Espírito de Deus para comunicá-lo; em vez disso, uma igreja mundana e apóstata leva os homens a dizer e acreditar, Isso não é natural "Não há Deus."; a fruta própria da Igreja é a santidade, obediência e zelo.

III. A condenação . (Vers. 5, 6).

1. *Observe a mercê da condenação* . "Ele deve ser comido." O crescimento detestável será destruído. O orgulho, a ignorância, a idolatria da Igreja deve ser retirado. Deus não vai abandoná-la, como faz o mundo, para encher a sua medida de iniqüidade. Ele deve ser glorificado nos seus santos, embora não agora, mas mais tarde. O lavrador paciente vai esperar por mais um ano, quando sua escolha videira dará escolha de frutas.

2. *Observe a gravidade da condenação* . Seus privilégios não deve ser apreciado. "O hedge tirado." Perseguição terrível deve ser experimentado. "Ele será pisada." A influência do Espírito deve ser retido. "Eu também vai comandar as nuvens que não derramem chuva sobre ela." É assim com os judeus. Isso vinha está desolado agora;-as vinhas são pisados; a chuva não chove sobre eles, MAS ELES NÃO SÃO ARRANCADA . Deus deve plantar outra cobertura, habitar novamente na torre desamparados; e Seu antigo povo deve crescer e florescer no morro frutífera; trazendo como fruto que o lavrador se alegrarão, a terra eo céu ficar feliz -.*caules e galhos* , vol. i. pp 246-249.

NA VANTAGEM DE PEQUENAS LOTEAMENTOS DE TERRA PARA OS POBRES

. 5:7, 8 *Ele olhou para o julgamento, mas eis que a opressão; de justiça, mas eis que um grito. Ai dos que ajuntam casa a casa e campo a campo, até que não haja mais lugar* .

I. O Todo-Poderoso espera de todas as Suas criaturas e, especialmente, daqueles a quem Ele deu riqueza ou poder, a prática da justiça e da retidão. II. O Todo-Poderoso, em vez de encontrar a justiça ea justiça entre as Suas criaturas, descobre a opressão por parte dos poderosos, e um grito de lamentação e de indignação por parte dos pobres: a prova da opressão, ea causa do choro é , que nenhum lugar é deixado para os pobres. Há uma forte tendência para a acumulação de bens, e, especialmente, da terra, nas mãos de poucos; mas tais acumulações de terra em poucas mãos tende a sepultura nacional males-ao luxo por parte dos ricos, e ilegalidade por parte dos pobres e, por isso, em vez de ser promovido, deve ser desencorajada pela legislatura. Mas ano após ano temos vindo a

adicionar "um campo para outro, e de casa em casa", até que não deixaram os pobres sem lugar. Direitos de comum e os direitos de pastagem foram levados, ea cerveja-shop criado por lei para ocupar esse tempo que de outra forma teria sido empregada em trabalhos saudável para uma família feliz. Pequenas propriedades rurais, dos agricultores que trabalham, foram unidas, para que se possa viver no luxo, onde dez famílias, uma vez habitou na simplicidade e na abundância. O camponês, com seu campo pouco, uma vez que parecia tão frutífero e caimento, torcendo o olho e encantador do coração, não apenas de si mesmo, mas de seres queridos e depende dele, tem sido impulsionada em alguma cidade para adicionar à sua miséria , a sua degradação, e seu descontentamento. Oremos para que pode chegar um momento em que a suave na classificação deve ser gentil, deveras; quando os ricos devem reconhecer que eles são depositários de Deus, e deve usar sua propriedade para os fins para que Ele colocou em suas mãos; quando os atos de colocação deve remediar a ruína que os atos de gabinete ter forjado; quando um amor-próprio esclarecido, decorrente da posse de algo para amar, deve tornar o demagogo e incitador à indignação de um estrangeiro à nossa terra; e quando o nosso "Pai comum, achar que" a justiça ea retidão "para que Ele olha -. *RC Parkman, BA, Sermões*(1843), No. X.

UVAS SELVAGENS

5:8-23. *Ai dos que ajuntam casa a casa, & c.*

É importante lembrar que todo este capítulo constitui uma profecia. Muito do poder do seu ensino será perdido, se este fato ser negligenciado. Nos versículos 1-7, nós temos a declaração surpreendente que na "vinha do Senhor dos Exércitos" Ele descobriu, não a fruta excelente Ele tinha o direito de esperar, mas "uvas selvagens." Nos versículos 8-23; alguns desses "uvas selvagens" são especificados e denunciou. Levantamento Sua vinha o lavrador viu-

I. Não é o fruto da graça de generosidade, mas os frutos do mal de GANÂNCIA e ORGULHO . Ele viu homens, não contente com os bens que a Providência tinha que lhes são conferidos, nem aqueles que a indústria honesta lhes permitam garantir, mas cobiçar as posses de seu próximo, e hesitando em qualquer meio que lhes permita satisfazer os seus desejos (2 Micah. : 1, 2); batendo seus iguais, que eles mesmos pudessem habitar em grandeza solitária (ver. 8). Nota, 1, que a agregação de propriedade fundiária aqui denunciado foi diretamente contrária à ordenanças divinas mais explícitas (Nm 36:7;. Lev 25:23, 24) (α). . 2 A conduta aqui denunciado tem os seus homólogos a-dia-em matéria de terras, grandes latifundiários que compram-se todas as pequenas fazendas adjacentes suas propriedades, e transformando vales fecundos em veados-corre; no comércio, grandes capitalistas submeter seus rivais menos ricos a concorrência ruinosa, & c., & c., (β). 3. Isso não é meramente manifestações particulares do espírito de ganância e orgulho, mas o próprio espírito, que provoca a indignação do Doador abundante de tudo de bom. A cobiça ea arrogância não se limitam a qualquer classe particular. O décimo mandamento existe para os pobres, assim como para os ricos.

II. Não é o excelente fruto da temperança, mas o fruto do mal de INDULGÊNCIA SENSUAL (ver. 11, 12). Ele viu homens vivendo para mero prazer, sem qualquer reconhecimento do "trabalho" que ele havia feito para eles como uma nação, sem qualquer reconhecimento de Sua bondade para com eles como indivíduos, sem qualquer lembrança do propósito do seu ser (γ).

III. Não é o excelente fruto da reverência para com a Palavra de Deus, mas o fruto do mal de ESCÁRNIO . Os mensageiros que ele enviou para recordá-los ao dever, eles

desprezado; as advertências que Ele misericordiosamente enviados a eles dos julgamentos iminentes sobre eles, eles se transformaram em alegria. Em vez de abandonar seus pecados, eles jugo-se a eles com renovada determinação (versículos 18, 19).

IV. Não é o fruto nobre de um reconhecimento da verdade, mas o fruto do mal de INFIDELIDADE -que o ceticismo intelectual que procura destruir os próprios fundamentos da moral, e que prepara os homens para vício de todos os tipos, e endurece-los ali, por confundir com vice- virtude, e negando a responsabilidade moral do homem.

V. Não é o fruto merecido de humildade e desejo de orientação divina, mas o fruto do mal de AUTO-SUFICIÊNCIA (ver. 21). "Homens do mundo", inteligentes e bem sucedidos eles ressentiam a idéia de seu conselho precisando e ajudar como um insulto. Eram seus próprios deuses. Confiar em si mesmo com confiança inabalável, excluíram de suas mentes todo o pensamento de aquele em quem viveu e mudou-se e teve o seu ser. Concebendo que deviam toda a sua prosperidade à sua própria sabedoria e prudência, como eles poderiam dar-lhe graças? Confiante de que eles seriam iguais para todas as emergências da vida, como eles poderiam levantar a Ele uma oração real?

VI. Não é o fruto indispensável da justiça naqueles que são chamados a governar, mas que a fruta mal que sempre emociona sua indignação mais quente,DENEGAÇÃO DE JUSTIÇA PARA OS POBRES . Ele viu os juízes a tomar os seus lugares no banco judicial, não com intelectos claras eo amor de entronizado justiça em seus corações, mas besotted e brutalizados por bebida forte; não dispensando a justiça, mas a venda de seu veredicto para aqueles que poderiam fornecê-los mais amplamente com os meios de gratificar seus desejos sensuais (ver. 22, 23). Do que a denegação de justiça não há mal mais cruel.

Estas foram as "uvas selvagens" que Deus viu quando Ele olhou para baixo em cima de sua antiga vinha. Era qualquer Vonder que Ele derrubou o muro do mesmo, e deu-a para a destruição? Estas são as "uvas selvagens", que ele vê ressuscitados só muito abundantemente quando Ele olha para baixo sobre esta terra.Não é uma maravilha que Ele poupa a nação a que pertencemos? 1. Supliquemos-Lhe ainda de sobra como, por causa do "dez justos" que habitam entre nós. 2. Vamos reconhecer que o dever mais urgente a que somos chamados como patriotas é a redução dessas iniqüidades que justamente acendem indignação de Deus contra nós. 3. Vamos nós como indivíduos pesquisar e ver o que frutas estão sendo trazido na vinha de nossas próprias almas, para que enquanto estamos lamentando as iniqüidades de nossa terra e de tempo, e, pode ser, estão trabalhando para diminuir eles, não crescer dentro de nós "uvas selvagens" que trará sobre nós a condenação divina.

COBIÇA

5:8-10. *Ai dos que ajuntam casa a casa, & c.*

A cobiça é-I. Ruinoso para o indivíduo (α). II. Perniciosa para a sociedade. III. Ofensivo a Deus. IV. Certos para ser punido. 1. Aqui, por desilusão e perda (Prov. 3:33) (β). 2 A partir de agora, por exclusão do céu (1 Co 6.10;.. Ef 5:5). (γ). - *J. Lyth, DD* .

MALDIÇÃO DE DEUS SOBRE O AVARENTO

05:08. *Ai dos que ajuntam casa a casa, & c.*

A maldição de Deus está na habitação dos ímpios. 1. Às vezes, a maldição entra em seus corações, e os impede de desfrutar de conforto em suas propriedades, e confunde-os

com os medos e se preocupa com as suas posses (α). 2. Outras vezes desperdiça e consome-os como uma mariposa, ou de repente devora a ferro e fogo. . 3 Em algumas existências são súbita e inesperadamente arrancado de seus prazeres com a morte (β) - . *Macculloch, Palestras sobre Isaías* , i. 275.

AS MISÉRIAS DO BÊBADO

05:11. *Ai dos que se levantam de manhã cedo, para que possam seguir bebida forte, & c.*

As misérias do bêbado. **I. Pessoal** , companheirismo ímpio, eclipse do intelecto, a desmoralização da natureza (α), retribuição, aqui e no futuro. **II.Domestic** , a pobreza (β), dissensão, vice, miséria, - *J. Lyth, DD* .

NACIONAL IMPIEDADE

5:11-17. *Ai dos que se levantam de manhã cedo, para que possam seguir bebida forte, & c.*

Impiedade Nacional. **I. As suas fases** , a dissipação, a embriaguez, o esquecimento de Deus. **II. Sua punição** , cativeiro, fome, peste, humilhação. **III. A certeza da sua visitação** , Deus deve ser vindicada, Seu povo deve ser entregue (α).-J. *Lyth, DD* .

SENSUALIDADE

5:11, 12. *Ai dos que se levantam de manhã cedo, para que possam acompanhar a bebida forte; e continuam até a noite, até que o vinho os esquente! E harpas e alaúdes, o adufe, e cachimbo, e vinho há nos seus banquetes; porém não olham para a obra do Senhor, nem consideram as obras das suas mãos* .

Sensualidade. I. Suas características. II. Follies. III. O inconsideration (α). IV. Sua punição -. *J. Lyth, DD* .

AMUSEMENT EARTHLY

. 05:12 *A harpa ea lira, o adufe, e cachimbo, e vinho nos seus banquetes; porém não olham para a obra do Senhor, nem consideram as obras das suas mãos* .

Diversões Terrestre. I. Suas características comuns. II. Sua tendência maliciosa (α). III. Sua conseqüente pecaminosidade -. *J. Lyth, DD* .

FESTA E ESQUECIMENTO

. 05:12 *A harpa ea lira, o adufe, e cachimbo, e vinho nos seus banquetes; porém não olham para a obra do Senhor, nem consideram as obras das suas mãos* .

I. Prosperidade deve levar a louvor . Nós deveríamos ter esperado que, quando um homem foi capaz de espalhar uma festa, e Deus tinha causado a sua "taça para atropelar", com prémios, seu coração teria transbordou de gratidão ao Doador de todo o bem. II. Por uma questão de fato, **a prosperidade é hostil à vida espiritual** . A experiência ensina que na proporção em que os homens prosperar, eles buscam luxo, inventar prazeres, e

desistir de fidelidade a Deus (α);e assim que os homens ceder às paixões da carne, e segue as modas do mundo, todo o sentido adequado ou conhecimento das operações de um Ser Supremo está desaparecido; todas as visões sérias da vida são retiradas; eo fim de uma carreira é banido de vista (β). **III. Para permitir que os prazeres da vida para absorver a nossa atenção é degradante para a natureza que nos foi confiado por Deus. IV. É destrutivo da felicidade, que, assim, é erroneamente procurado** . Nos corações dos convidados em uma festa há sempre qualquer coisa, mas festa. Muitas mentes vazias e corações lânguidos estão lá; alguns que são, na realidade, fugindo de si mesmos, e se afogando crescentes reflexões em compromissos frescas de prazer (γ). Você poderia ver aqueles corações como Deus as vê, se você é um cristão, você seria grato que você está excluído da festa.

APLICAÇÃO . -1. *Para o rico e próspero* . Tenha em seu guarda. Em sua prosperidade há um perigo mortal. Lembre-se que enquanto gozo inocente é lícito, existem outras tarefas de maior importância-deveres de mente e alma, de influência e responsabilidade; deveres para com os homens da nossa geração, e para com Deus, a quem devemos prestar contas. 2. *Para os pobres* . Murmur não que a prosperidade tem sido negado você. Riqueza pode ter sido sua ruína eterna.Inveja não o flash momentâneo de pompa mundana: logo a alma iludida deve ser convocado para a solidão da câmara da morte; nada para consolar a mente vazia; nada para alegrar o coração pulsante; o olho rolando procura em vão para o descanso, mas a vida de vaidade se fecha, ea consciência penetra a alma partida com esta declaração: "Pesado foste na balança e foste achado em falta." - *B. Thompson, Igreja Sermões por Eminente Clérigos* , i. 395-400.

OS MALES DA IGNORÂNCIA

(*Escola Dominical ou Sociedade Bíblica Sermão* .)

5:13-15. *Portanto o meu povo se foi para o cativeiro, porque eles não têm conhecimento, & c.*

Isaías fala do futuro como se ele já estivesse presente. Ele traça as terríveis calamidades sobre a recair sobre os seus compatriotas à sua verdadeira causa de sua ignorância de Deus, em seu caso, uma ignorância voluntária (Oséias 4:6), o que lhes havia traído em cursos de conduta ruinosa em si mesmos, e certo para trazer os juízos do Todo-Poderoso. A história da humanidade nos justifica em que estabelece as duas proposições: **I. Essa ignorância é um mal terrível** . Para estar em ignorância dos grandes fatos do universo de Deus, das grandes leis pelas quais ele governa-lo, é estar em uma condição de perigo constante. Somos como os homens que andam em trevas sobre as grandes montanhas; cada passo pode ser tomada nos mais longe no caminho certo, o próximo passo pode atirar-nos sobre algum precipício insuspeita. Lembre-se que calamidades-político, comercial, social-ter sido unicamente devido a ignorância. [Ilustrar por exemplos] (α). **II. Que o mais terrível de todos os tipos de ignorância é a ignorância do próprio Deus** . 1. *Grande pecado é devido à ignorância* (β). Não *todo*pecado, pois há muitas transgressões cometidas contra-luz pior forma cheio de iniquidade. Mas a respeito de multidões de pecadores podemos orar, como fez nosso Senhor por Seus algozes: "Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem. "O mais terrível de todos os pecados foi cometido na ignorância (1 Coríntios. 2:8). Será que os homens realmente *conhecem* a Deus, eles teriam medo, amor e prazer em servi-Lo. Por falta de um verdadeiro conhecimento de Deus, os homens que desejavam servi-Lo ter cometido os crimes mais terríveis (João 16:2, Atos 26:9). 2. *pecados cometidos na ignorância acarretar terríveis desastres* . Essa ignorância inevitável é um tratamento

paliativo da culpa dos transgressores é claramente o ensinamento do Novo Testamento (Lucas 23:34;. 1 Tm 1:13), como tinha sido anteriormente do Velho (Nm 15:28; Deut. 19:04, & c).; e isso vai afetar a sua condição no mundo eterno (Lucas 12:47, 48). Mas aqui e agora ele não faz nada para isentar os homens das conseqüências naturais de suas transgressões. O homem que engole um veneno por engano é morto por ele, tão certo como o suicídio deliberado, & c.

Tendo em vista estas verdades solenes, dos quais toda a história humana é uma corroboração prolongado, -1. *Devemos constantemente se esforçar para crescer no conhecimento* . "Mais luz!" Deve ser a nossa oração constante. Todos os meios de familiarizar-nos com Deus e Sua vontade, devemos diligentemente usar. Vamos tomar cuidado com a tentação indolentemente para descansar em uma ignorância voluntária. Ignorância voluntária não é paliativo, mas uma tremenda agravamento da iniqüidade (γ). 2. *Vamos diligentemente transmitir aos nossos semelhantes tal conhecimento como já adquirido* . Benevolência deve nos motivar a fazer isso. Podemos conferir nossos semelhantes nenhuma bênção maior ou mais necessários. O interesse próprio deve impelir-nos para o mesmo curso. No ensino aprendemos. Em trabalhando para fazer com que os outros vejam, nós mesmos, pela primeira vez alcançar uma visão clara. O conhecimento é como o pão que os cinco mil foram alimentados; se multiplica como é dispensado, e quando a festa acabou, quem levou-a para si outros possuem mais do que eles fizeram quando a festa começou. 3. *Toda organização que existe para a difusão do conhecimento deve ter a nossa simpatia e apoio tanto como patriotas e cristãos* . Isso é verdade mesmo de conhecimento secular, mas especialmente de que o conhecimento que é capaz de fazer os homens "sábios para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus" (δ).

A MORTE EA SEPULTURA

(*Para o Domingo de Páscoa* .)

5:14, 15. *Portanto inferno ampliou-se, & c tem.*

Nestes termos de sublimidade terrível Isaías adverte seus compatriotas das calamidades que estavam prestes a vir sobre eles, por conta das inúmeras transgressões em que tinham sido traídos por sua ignorância intencional de Deus. Por isso, eles devem ser levados para o cativeiro (ver. 13), e, portanto, também a espada, a fome ea peste que conspiram para encher o "sub-mundo" com os habitantes. Esse "sub-mundo" é representado como se preparar para a sua recepção, como uma besta voraz escancara suas mandíbulas para devorar sua presa (Texto). A previsão de que, para a nação próspera, rica e poderosa sobre a qual Uzias governou, sem dúvida, parecia que o delirante mais extravagante do fanatismo, mas que, no entanto, foi cumprida.

É do "sub-mundo" que Isaías fala. "Por isso o mundo sob o abre suas mandíbulas de largura, e trechos abrir a boca imensamente grande; ea glória de Jerusalém desce, e seu tumulto, eo ruído, e os que se alegram dentro dele. Há homens médios humilhada, e senhores humilhado, e aos olhos dos homens altos são humilhados "-. *Delitsch* . Nossa tradução "inferno" não deve levar-nos a pensar apenas do lugar onde os ímpios são atormentados; é de conquistas sobre a atingir até a morte ea sepultura que Isaías advertiu os homens de seu tempo. Sua previsão sugere um tema de que os homens de todos os tempos vai fazer bem para pensar, e que novamente outro tópico particularmente adequado para este dia. Vamos caírem nos-

I. Da AS CONQUISTAS DA MORTE EA SEPULTURA . **I. Essas conquistas foram realizadas em todas as idades** . Geração após geração da humanidade tem sido varrida

por estes guerreiros cruéis e antigos. Durante séculos sucessivos homens ganharam maravilhoso poder sobre as forças da natureza, mas eles não adquiriram aumento real da capacidade de resistir a essas terríveis destruidores. Tudo o que a ciência pode fazer é, em alguns casos por um tempo muito curto para adiar a sua vitória. O "Elixir da Vida" tem sido procurado no vain.-se em fraqueza da humanidade que não tinha prova suficiente da nossa condição caída, certamente devemos encontrá-lo no fato de que tantos homens se aliaram com esses inimigos da nossa corrida. Todas as nações têm conferido suas honras mais brilhantes sobre aqueles que foram os ministros mais bem sucedidos de morte. Guerreiro e herói, foram considerados como sinônimos. Em nenhum respeito é a ciência moderna mais diligente, sério ou bem sucedido, do que na busca de meios pelos quais a vida humana pode ser destruídos mais facilmente na maior escala.**II. Eles têm sido caracterizados por uma imparcialidade solene** . Com eles, não houve acepção de pessoas. (1). *maldade há segurança contra eles* .Pobreza e humildade não são sem suas compensações, como os judeus mais pobres descoberto, quando viram os nobres e homens de riqueza, que eles estavam acostumados a inveja, do cativeiro miseráveis, quando eles mesmos foram deixados para trás (2 Reis 24:14 -16, & c). Há aqueles que conquistadores humanos não vai se inclinar para molestar. Mas a morte ea sepultura não temos tal meticulosidade. Eles atacam na média, bem como os poderosos. (2.) *Poder não é uma defesa contra eles* . Rank e riqueza pode realizar muito, mas não podem intimidar ou subornar a morte (α). A morte funciona como um ceifeiro no escuro, cortando as orelhas altas do milho, bem como a erva que luta pela existência entre elas, as belas flores, bem como as ervas daninhas fétidos. **III. Eles têm sido caracterizados por uma terrível inesperado** . Eles estão certos, mas eles não podem ser previstas. Enquanto eles proceder com toda a firmeza de gravitação, é tão impossível prever *onde* elas serão realizadas no próximo, como é de prever de que parte dos céus a próxima relâmpago vai estourar por diante, em que ponto da terra a destrutiva fogo cairá. Daí a sabedoria de viver em contínuo estado de preparação para a grande mudança que virá para todos nós (β).

II. Este levantamento das conquistas da morte ea sepultura deve lembrar-nos de que há um outro lado para este tema solene, e, portanto, devo proceder para lembrá-lo, por outro, OS CONQUISTADORES DE MORTE E SEPULTURA . Através de quantos séculos que os homens vivem sem qualquer concepção que esses conquistadores da nossa raça pode-se ser subjugado! Dois eventos surpreendentes, de fato, ocorreu-a tradução de Enoch eo arrebatamento de Elias, mas o seu significado não pode ser plenamente compreendido, no momento da sua ocorrência. Os dados para a sua interpretação completa não tinha então foram decorados. Mas quando esse evento supremo que comemoramos a-dia ocorrido, estes e muitos outros mistérios foram resolvidos. Quando o Filho do homem, que tinha sido crucificado, saiu da tumba, a proclamação foi feita para o universo que o antigo poder da morte ea sepultura foi quebrado. Foi visto que é possível passar por eles sem ferimentos, e retorno às atividades da vida, não com a diminuição, mas com o aumento, vigor. E aquele que demonstrou esta verdade surpreendente Se comprometeu a realizar para todos os que confiam nEle uma vitória semelhante ao seu. Pela fé nesta promessa, incontáveis milhões foram habilitados para triunfar em espírito sobre a morte no momento em que ele parecia estar numerando-os também entre suas vítimas (1 Coríntios. 15:55-57).

I. A vitória dos seguidores de Cristo sobre a morte ea sepultura é real . Parece haver um evento a todos (Ec 9:02, 3). Mas não é assim. A morte não é o conquistador de servos de Cristo; ele é um servo de Deus, enviado para conduzi-los para o resto preparado para eles. A sepultura não é a sua prisão, mas uma calma lugar de descanso de que atualmente o corpo mortal sairá imortal para saudar a manhã eterna.

II. A vitória dos seguidores de Cristo sobre a morte ea sepultura será dentro em breve se manifestar (1 Tes. 4:14-16, & c.) Na doutrina da ressurreição, há muito que é misterioso e inexplicável, mas *isso* é certo, que a vitória aparente da morte ea sepultura sobre os seguidores de Cristo devem ser totalmente invertida; como não pertencente a um casco antigo povo de Deus foi deixado para trás no Egito, por isso NADA que pertence a um único seguidor de Cristo sobre o qual a morte ea sepultura apreenderam permanecerá em seu poder (Oséias 13:14). A ressurreição será mais do que um resgate. Será um desenvolvimento (1 Coríntios. 15:37, 38, 42, 44). Tendo em vista essas verdades, vamos manter a-dia de Páscoa com o coração agradecido e alegres.

CABOS DE VANITY

05:18. *Ai dos que puxam a iniqüidade com cordas de vaidade, eo pecado como se fosse com um carrinho de corda* .

"'Sin' na última cláusula é paralelo com a iniqüidade na primeira um substantivo e não um verbo. Ambos estão a ser dito ' *desenhado* '. O estilo de pecar aqui contemplada é totalmente dado no versículo seguinte "-. *Cowles* .

"Eles estavam orgulhosos de sua incredulidade; mas esta incredulidade era como um halter com a qual, como bestas de carga, foram aproveitados para o pecado e, portanto, para o castigo do pecado, que passou a desenhar mais e mais, em completa ignorância do vagão por trás deles "-. *Delitsch* .

"Compras cordas, você sabe, são compostas de várias pequenas cordas firmemente entrelaçados, que servem para ligar as bestas de carga com o projecto puxam atrás deles. Estes representam uma complicação de meios estreitamente unidos, em que as pessoas aqui descritas continuam a juntar-se ao mais cansativo de todos os encargos. Eles consistem de falsos raciocínios, pretextos tolas, e máximas corruptos, por que se tornam transgressores obstinados firmemente unidos a seus pecados, e persistem em arrastando atrás deles as suas iniqüidades. Deste tipo a seguir estão algumas amostras: Deus é misericordioso, e Sua bondade não vai sofrer qualquer de Suas criaturas para ser completamente e eternamente miserável. Outros, assim como eles, são transgressores. Arrependimento haverá tempo suficiente em cima de um leito de morte, ou na velhice. O maior dos pecadores costumam passar impunes. A condição futura da retribuição é incerto. Unir estes, e tal como cordas, e, suponho, você tem as carrinho cordas, em que as pessoas mencionadas empate após os muito pecado e iniqüidade. Todos esses pretextos, no entanto, são leves como vaidade "-. *Maculloch* .

CEPTICISMO

. 05:19 *Que dizer, que ele faça velocidade e acelerar seu trabalho, para que possamos vê-lo: e deixar o conselho do Santo de Israel, aproxime-se e venha, para que possamos conhecê-lo* .

O ceticismo, I. nega os juízos de Deus. II. Desenha um argumento a partir de seu atraso (α). III. Impiedosamente zomba os conselhos divinos. IV. Desafia Deus para fazer a Sua pior -. *J. Lyth, DD* .

A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA EM CARÁTER

. 05:20 *Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce eo doce, por amargo* .

Somente aqueles que tiveram amplas oportunidades de observação, pode ter alguma idéia da influência maligna do abuso e mau uso de *palavras* em questões de religião e moral, especialmente entre os jovens (α). Para um grau quase inacreditável a distinção de nossas associações e percepções intelectuais depende de nossa correta utilização da máquina de palavras. De uso prolongado, as palavras tornam-se longamente identificado na mente com as coisas que eles acostumados a representar. O que, então, deve ser o efeito quando a linguagem é deliberadamente mal aplicado para a finalidade expressa de confundir as distinções de certo e errado! Por várias razões, é mais fácil de mis-aplicar as palavras em relação à moral, do que em relação a outros assuntos. 1. Proposições éticas são em grande parte incapazes de prova absoluta. 2. Ao discutir os grandes temas da moral, muito poucas pessoas trazem uma mente perfeitamente imparcial para a tarefa. 3. Vício e virtude, embora essencialmente distinto como qualidades, ainda são, em muitos casos, nada mais do que diferentes modificações de algum assunto comum. A linha que separa o uso de uma coisa a partir do seu abuso nem sempre é fortemente marcada; ou melhor, é suficientemente indistinta para aqueles que estão determinados a não ver claramente a pagar-se uma justificativa plausível para a aberração de sua escolha. Mas em todas essas contas que deve ser o mais cuidadoso para usar a linguagem precisa sobre todas as questões de moral, especialmente na sociedade, onde a tentação de falar como os outros estão falando é tão forte. Duas coisas principalmente levar a que a perversão da linguagem que nosso texto condena. Men "ao mal chamam bem," 1. *a partir de um desejo quase irresistível de encobrir e velar seus vícios* . É um dos dez mil provas por dia recorrentes das inconsistências estranhas da natureza humana, que as mesmas pessoas cuja consciência não vai recuar por um momento a comissão real de atos de pecado e da atrocidade, e que até parecem desafiar a opinião pública na conduzir eles estão buscando, ainda vai para a última contração do ingresso desses termos que realmente caracterizar sua conduta. É a denominação e não a culpa real o que para eles constitui a desgraça. 2. Men "ao mal chamam bem," *a partir de um desejo de defender-se da condenação transitada em cima deles pelo melhor exemplo dos outros* . Eles tentam, em primeiro lugar, por paliativos e distorções, para tornar vice-menos odioso do que realmente é; e em segundo lugar, ao atribuir aos motivos indignos e corruptos piedosos, para tornar unamiable que a bondade nos outros que eles querem força da mente e do princípio de imitar. A partir desta última espécie de maldade muito poucos ficar perfeitamente claro. Qual de nós nunca se sentiu como uma censura a exemplo dos princípios de melhores e mais santos do que o nosso, nem tentou, em consequência de restaurar o equilíbrio da nossa auto-estima, não melhorando a nossa própria prática, mas por depreciação e ridicularizando aquilo que como cristãos que era nosso dever para admirar? Vamos estar em guarda contra depreciativa que a sinceridade de disposição, que se esforça para regular a sua conduta pela norma inflexível cristã, chamando-a de "entusiasmo", "fanatismo", "austeridade". Dificuldade suficiente, nós sabemos de nossa própria experiência, está na forma de aperfeiçoamento espiritual de cada um, sem jogar em seu caminho os obstáculos adicionais de ridicularização, desprezo e ódio, que algumas mentes, mesmo os mais religiosos, têm coragem suficiente para desprezar. (. Mateus 23:13, Marcos 9:42) Assim, para "chamar o mal de bem" é imitar os fariseus (Marcos 3:22), e chega perigosamente perto de cometer o pecado contra o Espírito Santo -. *PR Shuttleworth, DD , Sermões* , 117-143.

O PECADO DE CONFUNDIR O BEM EO MAL

05:20. *Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal* .

A consciência de cada homem atesta que há uma diferença imutável entre o bem eo mal; mas cada homem é propenso a pensar o seu próprio vice-pouco ou nenhum pecado em tudo. Ele substitui outros nomes para o seu crime, e chama o seu bem mal. **I. Muitos são iludidos** (Prov. 14:12). Quantos julgam-se religioso, mas apenas porque eles pagam alguns ou muito respeito às ordenanças exteriores da religião, enquanto não há nenhuma mudança em seu caráter.Quantas justificar sua descrença, ao retratar a religião como melancólico e sombrio. Quantos cometem crimes sem um receio de consciência, simplesmente porque eles são envernizadas sobre por nomes ilusórios. Quantas vezes, sob o pretexto de promover a honra da verdadeira religião, massacres e assassinatos foram santificados; a tocha da perseguição brandiu round, ea chama da discórdia civil, levantado, para iluminar o caminho para o céu! **II. Muitos esforços para enganar os outros** , por falsas representações do pecado e do dever (Lucas 17:01, 2) -. *George Mathew, MA, Sermões* , ii. 101-118.

NA PERVERSÃO DE CERTO E ERRADO

05:20. *Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal* .

Há em muitos uma propensão maravilhoso para perplexos as distinções entre o certo eo errado, e para obscurecer os limites da virtude e vício. Sua propensão é tanto absurdo e perverso. É mais freqüentemente manifesta-se de duas maneiras: 1. *concedendo nomes macios e suaves sobre os crimes de magnitude real e destrutivo* . Assim, a infidelidade e ceticismo ter sido chamado de "livre investigação, a" indiferença, toda a religião "um espírito de tolerância," duelo "um ato honroso", "bravura", adultério extravagância "uma despesa liberal", o sensualista egoísta "uma boa- homem humorada. "Com o uso de tais termos falsos e enganosos, baixamos o padrão de certo e errado, e expor-nos à tentação de praticar o que já convenceu nós mesmos não é muito errado. 2. *Ao aplaudir obras de gênio e imaginação de que a tendência real é para inflamar as paixões, e para enfraquecer princípio moral e religioso* . A tendência dessas obras deve levar-nos sem hesitação para condenar e rejeitá-los, quaisquer que sejam as fascinações literários de seu estilo. Nada é mais perigoso do que um livro que transmite a vice a aparência ilusória de uma virtude. Assim, para confundir as distinções entre o certo eo errado, é renunciar a superioridade que o homem afirma sobre a criação bruta-a de ser uma criatura racional, para os brutos nunca são culpados de nada tão irracional quanto a de chamar o mal de bem, eo mal bom -. *Charles Moore, MA, Sermões* , ii. pp 155-172.

O PECADO DE USAR NOMES ERRADOS

05:20. *Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal* .

Que diferença pode fazer o que nada é chamado?

"O que há em um nome?
Uma rosa por qualquer outro nome cheiraria como o doce. "

Contudo, a Bíblia declara sua aflição sobre aqueles que simplesmente chamar as coisas pelos nomes errados. Por quê?

. 1 *Os nomes não são meras palavras: são os representantes de idéias; e, portanto, eles têm uma força de significado que os torna instrumentos poderosos* . Há epítetos opprobrious que ferem mais severamente do que um sopro. Calúnia matou mais do que o punhal. O nome de um lugar ou pessoa sugere a tudo o que sabemos nós, ou ter concebido, sobre ela ou ele. Paul, Jesus-o que é um poder que existe nesses nomes! Como sugestivo

são as frases, "um homem justo", "um caráter transparente!" Porque as palavras são representantes de idéias, para usar nomes errados é transmitir ideias falsas. 2. *O uso errado de nomes confunde as distinções morais, e confunde e engana os homens no que diz respeito ao dever* . Direito não deve ser chamado de direito de errado, ou errado.Isso é para varrer todos os monumentos de dever; ou, ao contrário, ela está mudando todas as bóias e balizas por que navegar no mar da vida, de modo que em vez de nos advertir do perigo, devem sim chamar-nos sobre cardumes e pedras. A habilidade de cada errorist bem sucedida consiste em um malabarismo hábil de nomes. 3. *Ao dar nomes decentes para os pecados graves, o padrão de moral pública é reduzida, ea comunidade está corrompido* . Uma das coisas que desconheciam a América para o mal da escravidão era, o termo que é utilizado para ser aplicado a ele-"nossa instituição doméstica," & c. Seja em sua guarda, então, contra nomes errados. Não tente enganar a si mesmo por meio deles. Cobiça Pure é pecado, mesmo que você chamá-lo de economia, & c. Não tente enganar os outros (Mateus 05:19, Marcos 9:42) -. *SG Buckingham, American National Preacher* , XXXV. 269-278.

PRESUNÇÃO

05:21. *Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos, e astutos em seu próprio vista* .

A presunção. **I. Seus sinais:** dogmatismo; desprezo dos outros; ceticismo. **II. Suas causas:** a ignorância (α); vaidade. **III. Sua loucura:** ele faz um homem ridículo; leva-o ao erro. **IV. A sua ofensividade a Deus** ; em espírito princípio de acção. V. Sua certa humilhação -. *J. Lyth, DD* .

ORGULHO INTELECTUAL

05:21. *Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos, e astutos em seu próprio vista* .

Ai do intelectualmente orgulhosa. I. Para a auto-vaidoso **cético** , que se senta no julgamento sobre a Palavra de Deus, e condena-lo (α). II. Para a auto-vaidoso **entusiasta** , que substitui suas próprias fantasias para a verdade divina. III. Para a auto-vaidoso **fariseu** , que confia em suas próprias obras. IV. Para o pecador auto-convencido, que despreza a instrução. V. Ai! para todos perecerão -. *J. Lyth, DD* .

O AI DO BÊBADO

05:22. *Ai dos que são poderosos para beber vinho, e homens de poder para misturar bebida forte* .

Há certos vícios que os costumes de certos países parecem colocar apenas no número de enfermidades humanas; e, no entanto, se olharmos para os seus efeitos, veremos que realmente eles são negros como aqueles pecados que visita Deus eo homem com as punições mais severas. **I. Desculpas do bêbado** , pelo qual ele se esforça para defender ou atenuar o seu crime. 1. *Boa comunhão* . Mas pode ser amizade fundada em vício? especialmente em um vício que notoriamente prejudica a memória eo senso de obrigação, leva à traição de segredos, e agita a contenda eo litígio? Em vez de promover conversas que destrói por destruir a própria capacidade de comunicar pensamentos racionais e agradáveis. O bêbado pode fazer a sua alegre companhia, mas eles riem, não com ele, e simplesmente porque eles estão muito satisfeitos com a visão de um mesmo mais estúpido do que eles. 2. *"Ele se afoga cuidado."* Mas cuidado do bêbado deve surgir

tanto de seu mal estado de saúde, a postura lamentável de seus assuntos mundanos, ou as picadas de sua consciência culpada; e, em qualquer caso, o seu esquecimento temporário é comprado à custa de um agravamento dos males que levá-lo a desejá-lo. Para beber para afogar o remorso é especialmente absurdo, por tudo o que o bêbado pode esperar deste curso é a vantagem de viajar alguma parte do caminho para a miséria eterna, com os olhos cobertos. . 3 O bêbado tem outras desculpas: ele diz que está tão exposta a empresa e negócio, que ele não pode evitar beber em excesso, ou que ele é de tão fácil e flexível de um temperamento, que ele não pode resistir às importunações de seus amigos, como ele os chama. Assim, ele é para suavizar seu vice em uma espécie de virtude, e chamando a boa natureza, o que o seu credor chama tolices, eo seu crueldade família. **II. Ai do bêbado** . Esta é composta dos efeitos miseráveis, assim temporais como espirituais, de seu vice-favorito. 1. Pobreza. 2. Desprezo. 3. Ill-health. 4. Uma morte prematura. Considere-se, também, os males espirituais que brotam e punir o vício da embriaguez. 1. O entendimento é depravada e escurecido. 2. A vontade é débil e destronado. 3. As paixões estão inflamadas e tornado ingovernável. 4. Regard para homens e reverência por Deus são destruídos. Embriaguez viaja com todo um trem de outros vícios, e exige toda a largura da forma ampla para dar ambiente. Se a sua viagem é a final, sabemos; de modo que se a culpa ea miséria que assistir isso aqui, não ser suficiente, há, pelo menos, o bêbado, depois de ter aberto os olhos e recuperou o uso de sua razão, vai perceber a verdade do texto -. *Skelton, em Clapham do Selecionado Sermões* , ii.384-392.

O AI DO BÊBADO

05:22. *Ai dos que são poderosos para beber vinho, e homens de poder para misturar bebida forte* .

Ai o bêbado. I. Para a sua reputação (α). II. Para seus interesses. III. Para sua saúde. IV. Para sua família. V. Para a sua alma (β) -. *J. Lyth, DD*

BEBA E SEUS PROBLEMAS

05:22. *Ai dos que são poderosos para beber vinho, e homens de poder para misturar bebida forte* .

Depravação humana ea iniqüidade ter existido em todas as épocas e países. Os vícios que daí decorrem ter sido muito mais o mesmo egoísmo, orgulho, sensualismo, a opressão, a embriaguez. Álcool agindo diretamente sobre o cérebro, a sede da mente, tende não só para perturbar, mas para enfraquecer e pervertido, e produz obliquidade moral, a paixão moral, e intensificou ilusão. Todos os tipos de enganos são a conseqüência. Observe- I. OS CARACTERES INTRODUZIDOS (ver. 22). Observe também os versículos 11 e 12 Nos últimos versos há referência aos beberrões inveterados, diariamente, precoce e tardia.; os libertinos-sensuais sua ignorância, quer de pensamento e reflexão. No texto, os bebedores notórios, negrito, insolentes aposta-camadas, presunçosos, & c., E aqueles que têm a vitória sobre as bebidas habituais e, agora, torná-los mais fortes para atender os desejos de apetite e manter a excitação. Observe-se, este é o grande perigo do consumo moderado de álcool. Ela cria o apetite, aumenta o apetite; último de todos, dá o apetite de controle, e o homem ou a mulher se torna o escravo e, em seguida, a vítima.

II. A PAIXÃO RETRATADA por-1. *Dando nomes falsos para as coisas* (ver. 20). Ligue para (1) o mal de bem: bebidas (venenos) são chamados de bebidas;coisas más feitas por

homens são chamados bons criaturas de Deus. E assim que eles chamam de (2) bem mal; desprezar a boa e segura; derramar desprezo sobre a água e fluidos de segurança, e tratá-los como um mal ou sem valor. Como bebidas ter assegurado os títulos-fortes licores mais atraentes, orvalho, & c., Generoso. . Não apenas nomes falsos, mas duas *qualidades Falsos* (ver. 20), ". amargo por doce" Agora bebidas intoxicantes não são doces ou palatável ao gosto natural; eles bolhas na boca das crianças; não queimar os delicados nervos do estômago; a língua e os lábios têm que ser treinados, brocado, endurecido.Observe-se, que eles chamam de doce amargo; coisas realmente assim são tratados como insípida. Pergunte ao espírito bebedor de tomar leite ou chá, ou água, e ver como suas revoltas gosto envenenadas, & c.

Depois, há que nos é apresentado-3. *resultados Infatuated* . Coloque trevas para a luz; homens implorar e dizer estas bebidas: (1) Ilumine o intelecto. Como falsa! Ver os rostos inchados, os olhos doentes, a expressão sensual, o olhar estúpido, o estupor. A luz é artificial, momentânea, de falso não é melhor do que os efeitos de certos gases ou estimulantes mortais, como ópio, cânhamo indiano, & c. Mas eles se referem aos homens, para Burns, Pitt, Sheridan e outros juízo de consumo. Mas eles eram intelectualmente grande, apesar, & c. Olhe para Milton, Sir Isaac Newton; olhar para o inspirou profetas Isaías o seráfico, o escritor do texto. (2) Eles dizem que beber suas bebidas aliviar o coração, dar alegria social. Direito; mas não é sensual, espúrio, evanescente, termina na escuridão? Então eles colocaram luz em trevas. A calma sobriedade, uniforme de alma que chamaram dulness, escuridão. Mas isso é real, duradouro e racional. Assim, tanto no nome e qualidade, e efeitos, que eles chamam de "bem mal", & c.

III. OS PROBLEMAS DENUNCIADOS . 1. *Há a desgraça de consequências físicas* . A semente ea colheita, os venenos e seus efeitos, fogo, estômago perturbado, peste, doença hepática, coração animado, cérebro febril, tudo tendendo a uma série de doenças, vida encurtada, e uma morte prematura. Há-2. *Ai de uma mente distraída* . Motivo obscurecida; reflexão, percepção, tudo estragado. A estrela guia eclipsado, a luz obscurecida com a escuridão. Existe o-3. *Ai de defeitos morais* . O homem está viciada, feita cada vez pior; seus afetos, seus desejos, sua consciência, o seu coração, toda a alma. Há-4. *A desgraça de poderes pervertidos* . . Dons, talentos, & c, todos envenenados; influenciar mortal; o homem uma maldição, uma maldição para todos. 5. *A desgraça da maldição de Deus* . Ai de Deus, Seu desagrado, Seu ameaçadora, sua maldição; isto é escrito em ambos os volumes da representação terrível Escrituras-in, na condenação eterna declarado.

APLICAÇÃO .-Aprender-1. Os horrores associados à bebida forte; . 2 As vantagens da temperança absoluta; 3 O valor dessas associações.; 4 O encorajamento para maldições labores-hospedados, trazendo bênçãos.; A necessidade de decisão imediata; A importância solene de oração fervorosa pela bênção divina; 7. Vamos evitar conclusões exageradas. Este não é o único mal; temperança não é o único bom. Para todos nós dizemos: "Uma coisa é necessária:" "Se não vos converterdes," & c -. *Jabez Burns, DD, LLD, Esboços de Sermões Temperança* .

O DOOM OF DESPREZADORES

. 05:24 *Assim como o fogo consome o restolho, ea chama consome a palha, assim será a sua raiz como podridão, ea sua flor subirá como poeira: porque rejeitaram a lei do Senhor dos Exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Israel* .

Cale Deus para fora do coração, e *isso* é o que se trata de por fim. Na história judaica, temos um comentário sobre as sentenças anunciadas no texto, escrito em fogo e

sangue. Temos aqui, **I. Abordagens misericordiosas de Deus para a alma** . 1. Deus começa com *a lei* . Nos dias de hoje há um temor nervoso de direito, como se fosse a descendência de gravidade e não de graça (α). Mas cheques lei, retifica, e abençoa de inúmeras maneiras (Salmo 19:7-11; 119:105, & c). . 2 Para a Sua lei, Ele acrescenta a Sua *palavra* ; Sua "palavra" de persuasão, exortação, promessa, e, especialmente, o grande "palavra" do Evangelho. **II.Abordagens misericordiosas de Deus rejeitado** . "Eles rejeitaram a lei," & c. O homem encontra a lei de Deus com a resistência, o Seu amor com desprezo.**III. Abordagens misericordiosas de Deus dando lugar à indignação e ira** . "Assim como o fogo devorador", & c. Direito a ser resistida, e amor desprezado, as coisas não podem ser como eram antes; uma de duas coisas devem acontecer, deve haver tanto perdão ou punição. Se o perdão ser rejeitada, apenas a punição permanece. As imagens sob as quais este é estabelecidos no texto são mais alarmantes. Eles mostram-1. *Que em ataques de raiva do último Deus na raiz de nosso ser* -no a própria substância da nossa vida. A ira do homem nos piores raivas apenas na superfície, mas Deus ataca a raiz (Lucas 00:04;. Matt 10:28). 2. *ira de Deus fere a flor do nosso ser* . Tudo o que constitui o show, promessa, e orgulho da nossa vida, está espalhado como poeira. 3. *Quando Deus castiga com ira, Ele fere de repente e rapidamente* ", como o fogo consome o restolho, ea chama consome a palha. 4. *Quando Deus castiga com ira, o homem pode oferecer nenhuma resistência* . Que poder para resistir a um furacão tem uma árvore cujas raízes não são apenas podre, mas "podridão"?Como pode o restolho resistir ao fogo, ou a palha se defender de línguas de fogo - *JR Madeira* .

THE DOOM DO IMPENITENTE ISRAEL

5:24-30. *Assim como o fogo devorador, & c.*

Neste ameaçador, cumprida na destruição total de Israel pela Assíria, encontramos ilustrações dos seguintes fatos:-I. Que *o Senhor é um Deus de julgamento, bem como de misericórdia* (α). A misericórdia de Deus foi exemplificado em sua longa paciência com pecaminoso Israel: sua justiça se manifestou na completa destruição que veio sobre Israel quando foi visto que a tolerância que tinha sido mostrado em vão. Deus ainda está como Ele Se revelou em Sua Palavra e em Seu trato reais com o Seu povo. É absolutamente inútil para nós para enquadrar para nós um Deus ideal em cujo caráter severo justiça não tem lugar. II. Isso *nós podemos sustentar nenhuma relação com Deus, que irá torná-lo seguro para nós para quebrar os seus mandamentos, ou nos isenta das conseqüências de-atitude errada* (ver. 25 Comparar ver 5;.. Amós 3:2). III. Que *todas as forças do universo estão à disposição de Deus para a realização de seus propósitos* . Terrível é a variedade dos flagelos e espadas que estão prontos para a sua mão para o castigo do rebelde (β) e para a destruição do incorrigível! IV. Isso *nos dirigindo-se ao trabalho de julgamento, Deus é movido pelas mais altas considerações morais* . "Porque eles rejeitaram a *lei* do Senhor dos exércitos, e desprezaram a *palavra* do Santo de Israel: *portanto,* é que a ira do Senhor acendeu-se contra o seu povo. "Em sua ira, assim como em Seu amor, Ele é santo: em nenhum há capricho. V. Isso , *conseqüentemente, Deus não vai fazer uma pausa em sua obra de juízo de qualquer fraco relação aos meros sofrimentos dos iníquos* . É contra o pecado que Sua ira se acendeu, e enquanto o pecado permanece o fogo da sua ira vai continuar a chama. Castigo eterno! Para transgressores impenitentes há aflição sobre aflição, e nenhuma gravidade do sofrimento que eles podem suportar diminui a ira do Senhor contra eles. Não existe tal coisa como a salvação pelo sofrimento pessoal. Veja como tudo isso está expresso em nosso texto, do começo ao fim.

CONCLUSÃO GERAL -. "É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo." A história dos judeus desde a época de Israel é um comentário sobre esta terrível declaração.

CONCLUSÕES PARTICULARES . -1. Como pecadores, vamos mover-nos a evitar as conseqüências de nossas transgressões por um arrependimento oportuno e genuíno (cap. 55:6, 7; Oséias 14:1-4, & c.) 2 Tendo obtido misericórdia, sejamos no. temor do Senhor todo o dia inteiro (João 5:14). . 3 Porque a nossa orientação na vida, vamos nos manter constantemente diante de nós a apresentação bíblica de Deus, como um Deus de justiça e de misericórdia;-da justiça, para que possamos ser impedido de transgressão; de misericórdia, que pode crescer em nossos corações que o amor por Ele que nos levará a encontrar a nossa maior alegria em fazer a Sua vontade.

CORDAS E COMPRAS-ROPES

05:18. *Ai dos que puxam a iniqüidade com cordas de vaidade, eo pecado como se fosse com um carrinho de corda* (α).

Há uma certa estranheza e grotesco, com estas palavras tal como estão. Ele desaparece assim que percebemos que temos aqui um caso de paralelismo hebraico. (.. Compare cap 1:18) " *Sin* "é um substantivo e não um verbo, e é sinônimo de iniqüidade; pecar homens unir-se como se fosse com "cordas de vaidade" ou como em "um carrinho de corda". " *Cordas de vaidade* "são, como não têm nenhuma substância em si, que não vai ficar toda a tensão real; "Um carrinho de corda" vai ficar uma imensa tensão. Onde, então, é a propriedade de descrever aquele pelo qual o pecador se obriga ao seu pecado por termos opostos? Neste, que na primeira cláusula essas bandas são consideradas, do ponto de vista de um julgamento, no segundo, do ponto de vista da experiência do pecador. Submetido a um exame real, eles são vistos como de nenhuma força em tudo, e ainda assim eles são suficientes para ligar o pecador ao seu pecado tão completamente como se fossem fortes como "um carrinho de corda."

O que são esses "cordas de vaidade"? Eles são falsas idéias-de Deus, da verdade, do dever. Isto é claro a partir do versículo 19, que é uma *explicação* de um presente. Aí temos um caso ilustrativo. Certos homens são representados como vinculados a sua iniqüidade pela falsa idéia de que Deus não irá cumprir Suas ameaças contra a iniqüidade.

Nosso texto fornece a solução de um mistério que muitas vezes nos deixa perplexos na vida diária. Vemos homens aderindo a iniqüidades ruinosas, e apegar-se a eles, apesar dos protestos e súplicas de seus amigos e dos servos de Deus. . "Ira vindoura" Nós, que sentiu "os poderes do mundo vindouro" admirar que os homens não se arrepender e crer, e assim escapar Aqui está a explicação: eles são obrigados a suas práticas pecaminosas como se fosse com um carrinho-corda;e ainda assim eles são, portanto, escravizado pelo que, quando corretamente testado, são apenas cordas de vaidade. Eles são como um cavalo amarrado a um poste por um freio-rédea: ela poderia agarrar a rédea em um instante, mas não tentar fazê-lo porque não tem nenhuma suspeita da fraqueza da rédea. Vejam-se alguns dos "cordas de vaidade" por que os homens são obrigados a suas iniqüidades; a exposição de sua fraqueza essencial pode excitar alguns que estão agora agrilhoado e obrigado a fazer um esforço para alcançar a liberdade moral.

I. Uma prevalente "cordão de vaidade" é *a descrença em ameaças de Deus contra a iniqüidade* . Que Deus ameaçou fazer certas coisas terríveis pecadores impenitentes é admitido, mas não se esconde no coração do pecador a idéia de que Deus é como certos pais tolos que ameaçam os filhos com castigos que eles são muito bem-humorada que nunca para causar. Mas de onde você derivar essa idéia de Deus? Certamente não a partir de *Sua Palavra* . Ele não distintamente previne-nos que, se Ele é misericordioso e

compassivo, Ele "não inocenta o culpado" (Êxodo 34:7). Não de qualquer exame inteligente de *Seu trato na providência* . Há negligência ou infração de lei é, invariavelmente, seguido de punição. Se toda uma nação estavam a negligenciar a semear seus campos, que Deus iria ser bem-humorada demais para permitir que ela morrer de fome? Mas se Deus invariavelmente pune homens por suas infrações de suas leis materiais, que razão é que podemos ter esperança de que para Ele não vai cumprir Suas ameaças contra aqueles que desprezam suas ordenanças espirituais?E por que nós esperamos que isso? O que poderia reverência que temos para o que confiança podemos depositar em um Deus que não cumpriu suas ameaças?Como poderia, então, confiar em suas promessas? Certamente este é um "cordão de vaidade!", E ainda quantos estão vinculados por ele como se fosse "um carrinho de corda"!

II. Outro cabo é o reflexo, " *Nós não somos piores do que outros* . "Os homens se comparar com os outros, talvez ainda mais iníquo do que eles, e assim chegar à conclusão de que eles não estão em qualquer grande perigo. Eles fazem isso, mesmo nas coisas temporais, - *por exemplo* , na questão da drenagem. As autoridades de um país ou aldeia cidade vai ouvir com a indiferença mais completa para as advertências de um inspector do Governo, que eles estão convidando um surto de peste ou cólera; eo chão de sua indiferença é que eles sabem de outras aldeias ou cidades como mal drenados como o seu próprio. Mas será *que*comprá-los de qualquer proteção contra os perigos de que são advertidos? Os homens atuam como tolamente em assuntos espirituais. Porque há tantos pecadores eles fecham os olhos para os seus próprios perigos ou pecados. Será que Deus vai ser incapazes ou com medo de punir os transgressores, porque eles são tão numerosos? Certamente, este é também um "cordão de vaidade", e ainda milhares de pessoas estão a ela vinculada à sua destruição eterna!

III. " *Seremos capazes de nos abalar solto de nossos maus hábitos aos poucos* . "Eles imaginam que eles podem se arrepender e reforma, a qualquer momento, e eles estão firmemente decididos a fazê-lo antes da morte. Talvez não poderia ser encontrado um único pecador que não secretamente acalentar em seu perverso desejo materno de Balaão: "Que eu morra a morte dos justos, e seja o meu fim como o deles" Mas essa idéia de que os homens podem se arrepender e reforma a qualquer momento, é uma ilusão. Como os homens continuam em pecado (1) *O poder de reforma decai* . (2) *O desejo de reformar morre* . O amor de pecado toma posse inteira do homem. Ele enwraps ele como hera desmarcada vai enwrap uma árvore; em primeiro lugar, com mais força do que o dedo de uma criança, no final, com a força de mil gigantes. São os pecadores mais antigos que se agarram aos seus vícios mais desesperadamente, que são obrigados por eles como por carrinho-cordas. (. 3) *As oportunidades para a reforma diminuem rapidamente e muitas vezes acabam inesperadamente*(Prov. 29:1;. 1 Tessalonicenses 5:3).

Informe-se com o que os cabos de vaidade *você* está vinculado. Quebre-os! (Dan. 4:27). Olhe para Jesus, que veio ao mundo com o propósito de definir em liberdade os algemados.

CHAMADA DO PROFETA

6:1-13. *No ano em que morreu o rei Uzias, & c.*

Temos aqui a história do chamado de Isaías a sua grande obra-vida. Talvez em uma biografia moderna neste capítulo teria sido colocado em primeiro lugar.Mas havia sabedoria em colocá-lo onde ele está; foi bem para nos dar algumas dicas sobre o verdadeiro caráter dos homens entre os quais Isaías foi chamado para o trabalho, para, assim, somos capacitados com mais facilidade para entender a natureza da missão em que

ele foi enviado (α). Estudando este capítulo como uma história da chamada do profeta, eu aprendo-

I. que é necessária uma preparação espiritual tríplice para o serviço eficaz de Deus (β). Admite-se geralmente que é necessário algum tipo de preparação, *por exemplo* , para o ministério do Evangelho; mas não é geralmente reconhecido que uma preparação meramente profissional de nada vale o que for. Um homem pode passar por toda a rotina da vida universitária, tanto literária e teológica, e ainda assim não ser um profeta do Senhor. Essa preparação não é apenas não é suficiente, não é mesmo essencial. Podem existir "As escolas dos profetas" sem emitindo um único profeta, e Deus chama muitos profetas que nunca estiveram dentro de uma porta da escola. Isto é verdade para qualquer tipo e forma de serviço de Deus, *por exemplo* , a Escola Dominical, a casa, a literatura cristã. Em todos os casos, uma preparação espirituais triplo é necessário. Sem ele nós podemos fingir ser servos de Deus; mas o disfarce será sempre imperfeita, e nós seremos sempre trair o que realmente somos. Mesmo os antigos Isaacs cegos quem enganam não ter certeza sobre nós: nós podemos ter em vestes de Esaú, mas nunca deve imitar perfeitamente a voz de Esaú. O que, então, é essa preparação? 1. *Uma visão de Deus* . Antes que possamos servir a Deus de forma eficaz, é necessário até certo ponto, vê-Lo como Ele é. Em todos os departamentos da atividade humana, o conhecimento da pessoa servida é essencial para um serviço perfeito. Aqueles que nunca vi um rei terreno não pode servi-lo como fazem aqueles que estão no trato diário com ele; sua lealdade é, no máximo, um sentimento, não um poder constrangedor. As biografias dos mais eminentes servos de Deus em todas as idades deixam claro que a primeira e indispensável etapa na preparação para o Seu serviço é uma visão de Deus, uma revelação de Sua majestade e santidade (vers. 1-4). 2. Que um homem precisa antes que ele possa efetivamente servir a Deus é *uma visão de si mesmo* . O grande impedimento para tal serviço é auto-satisfação e auto-suficiência. Mas quando um homem realmente vê a Deus como Ele é, ele logo se vê como ele é (ver. 5). Experiência de Jó (Jó 42:5, 6). A experiência de Pedro (Lucas 5:8). Ele se vê como totalmente imprópria e incapaz de servir a Deus, e assim alcança a segunda qualificação indispensável para tal serviço (Ef 3:8;.. 1 Cor 15:09, & c). 3 A terceira coisa que um homem precisa antes que ele possa efetivamente servir a Deus é *a participação na salvação de Deus* . Esta é uma regra que deve ser afirmado com sabedoria. Por uma questão de fato, Deus tem usado o ministério de homens não convertidos. Esses homens podem ser guia-posts, mas não orienta. Quanto melhor a ser um guia! Quanto mais útil é um guia! Mas não podemos, assim, servir a nossa geração, a menos que tenham sido feito participante da salvação de Deus. Por um processo de santificação,-um processo que envolve, em alguns casos dor terrível (vers. 6, 7),-que deve ter sido feita "separado dos pecadores".

II. Aqueles que foram submetidos a esta preparação vai dedicar-se sem reservas ao serviço de Deus . 1. *Há brotará espontaneamente dentro de si o desejo de servir a Deus* . Eles não necessitam de ser pressionada para dentro deste serviço; eles vão se voluntariar (ver. 8). 2. *Eles não serão dissuadidos pela dificuldade ou penosidade do serviço a que são chamados* . Era um serviço duro e desagradável que foi exigido de Isaías a profetizar a uma geração incrédula e escárnio (cap. 5:18, 19); para entrar em um ministério que iria deixar os homens piores do que ele encontrou-os (vers. 9, 10). Nem era esse ministério para ser breve; era para ser prolongada por muitos anos (vers. 11, 12). Nota: no envio de Isaías em tal ministério não havia nada inconsistente com a justiça ou bondade divina. A verdade de Deus deve ser proclamada, se os homens atenderão ou rejeitá-lo; eo efeito inevitável de tal proclamação da verdade é tornar aqueles que rejeitam o mais estúpido e perverso do que eram antes (2 Coríntios 2:16;. João 9:39). Mas, por mais doloroso que fosse, Isaías não encolher a partir dele. Nem qualquer um que tenha

passado por uma tal preparação quanto a dele. Eles não pedem sobre uma obra ou serviço, "é fácil?" "É agradável", mas, "Deus me chamar-lhe" Paul:? (Atos 21:13).

III. Há um grande incentivo para aqueles que, sem reservas, dedicou-se ao serviço de Deus . 1. *que Deus exige deles não é o sucesso, mas a fidelidade* . Ele não exigia Isaías para converter seus compatriotas, mas para profetizar para eles fielmente. Lá, sua responsabilidade começou e terminou. Assim é com pregadores, mestres e sacerdotes a-dia. Homens medir pelo sucesso, mas Deus pela fidelidade. O que a diferença é o resultado, *por exemplo* , em um tal caso, como a de Carey, que trabalhou durante anos sem efectuar uma conversão! ou, nesse caso, como Isaías! 2. *Nenhum servo fiel de Deus nunca será de trabalho sem algum sucesso* . Isaías não era a labuta completamente em vão. Não era para ser uma apostasia generalizada de seus compatriotas, mas não uma apostasia universal; um pequeno remanescente ainda apegar ao Senhor (ver. 13); e do ministério de Isaías, sem dúvida, fez muito para mantê-los nos caminhos da justiça. Assim é com nós; grande parte da nossa semente pode ser desperdiçado, mas não tudo (Sl 126:6;. 1 Co 15:58).

A TRINDADE NA UNIDADE

(*Para domingo da Santíssima Trindade* .)

6:1-3. *No ano em que morreu o rei Uzias, & c.*

Cena dessa visão sublime, o Templo; *vez* , ". o ano em que morreu o rei Uzias" Porque é que este fato mencionado? Uzias profanou o Templo (2 Crônicas 26:16-21).; seu filho e sucessor foi Jotão, o único rei da casa de Judá, cujo personagem não tem uma mancha de desonra; Não foi porventura conveniente que, quando o rei desobediente foi removido, e um rei que honraram a Deus e Sua casa ele tinha conseguido, não deveria ter sido esta revelação gloriosa do Rei dos reis, e não apenas como uma preparação do profeta para a sua missão , mas como um incentivo ao monarca a perseverar em sua fidelidade para com Deus e Sua verdade?

Aquilo que foi concedido ao profeta era *uma visão de Deus Uno e Trino* . Provas: VER. 3, que mostra a pluralidade de pessoas na unidade divina; João 12:41, onde afirma-se que o que a serra profeta era a glória de Cristo; Atos 28:25, onde afirma-se que a voz que o profeta ouviu foi a voz do Espírito Santo; ver.3, a tríplice repetição de "santo". Propósito que eu, por isso, de fazer algumas observações sobre este importante assunto da Trindade.

I. A doutrina da Trindade foi acreditado pela Igreja de Cristo em todas as idades . Esta é, pelo menos, uma presunção de que é ensinado nas Escrituras, sucessivas gerações de homens piedosos dificilmente poderia ter sido confundido com um ponto tão vital.

II. Esta doutrina da Trindade sustenta toda a Bíblia, e está inextricavelmente entrelaçado com o seu tecido e estrutura . O Antigo Testamento atesta a unidade divina, em contraste com o politeísmo que prevaleceu entre as nações pagãs; os Evangelhos registram a manifestação do Filho de Deus encarnado; Atos dos Apóstolos e as Epístolas estabelecido o trabalho da Terceira Pessoa da Igreja. Há testemunho direto a essa doutrina, como Matt. 28:19, 2 Coríntios. 13:14. Mas, assim como evidências circunstanciais em que é clara e completa é ainda mais satisfatório e decisivo do que o melhor testemunho direto, ainda mais valioso é o testemunho indireto para esta doutrina subjacente de toda a Bíblia; como um cordão de três dobras, que atravessa todo o livro, e liga-se a totalidade da revelação divina juntos.

III. Esta doutrina da Trindade, ao mesmo tempo que é claramente ensinado nas Escrituras, é misterioso e inexplicável . Nós não mais podemos compreender que com a compreensão humana sem ajuda do que por elevar os dedos que podemos tocar o firmamento estrelado (α). Isso não é motivo para se recusar a aceitá-lo (β), por que aceitamos muitos outros fatos que não podemos explicar (não posso explicar até mesmo o familiar fato de *vista*), mas é uma razão para não insistir dogmaticamente que outros homens deveriam aceitar nossa explicações sobre isso.

Como não podemos ficar para considerar o efeito dessa visão sobre a mente do profeta, vou concluir com apenas três palavras de aplicação prática da própria doutrina. 1. *Ele está ligado a nosso dever para com Deus* . Somos obrigados a aceitá-lo, porque Ele o revelou; e aceitá-lo, somos obrigados a ceder ao Pai, Filho e Espírito Santo a homenagem eo amor de nossas almas. 2. *Ele está ligado a nossa esperança de salvação* . Se não é verdade que o Filho Eterno saiu do seio do Pai, e tomou sobre Si para libertar o homem; e se não é verdade que o Espírito Santo procede do Pai e do Filho levanta homens a partir da morte do pecado para a vida de retidão, e restamps sobre suas almas os traços perdidos da imagem do nosso Criador, o fundamento que resta para o nosso esperança de vida eterna? 3. *Ele está ligado com a plenitude das bênçãos do Evangelho* . Estes são tudo resumido na bênção apostólica, 2 Coríntios. 13:14. Se *estes*ser nosso, nós "temos tudo e abundam." - *RW Forrest* (*World Christian púlpito* , i 492.).

REVELAÇÕES DE DEUS

6:1-5. *No ano em que morreu o rei Uzias eu vi, & c.* (α).

I. poderes terrestres desaparecer e perecer, mas o poder eterno que os utiliza em todas as vidas (ver. 1). Conforto aqui, quando um grande rei ou estadista é tirado da cabeça de uma nação; quando um grande líder de um movimento reformatório árdua, como Lutero, é derrubado; quando um pregador eloquente ou pastor sábio é convocado para o seu descanso; ou mesmo quando o chefe de família é cortado apenas quando sua família mais precisa seus cuidados. Ele, que tem feito pela sua instrumentalidade pode trabalhar sem ele (Sl 68:5, & c.) **II. Nos templos de Deus só há espaço para Deus** . "Seu séquito enchia o templo." Acaz poderia construir nos átrios da casa do Senhor, um altar ao deus de Damasco (2 Reis 16:10-16), mas ele não poderia adorar a dois deuses lá, para o único vivo e verdadeiro Deus partiu ao Seu santuário foi assim profanado. Deus terá todos ou nenhum (Is 42:8). Todos os Seus templos terrenos deve ser homólogos de um templo celestial, onde Ele reina sozinho. Em nenhuma igreja Deus dividir seu império com o Estado ou com a opinião popular: nós *deve* escolher entre Ele e todas as outras autoridades. Em nenhum coração Ele reinará juntamente com qualquer outro princípio ou paixão (Mateus 06:24).**III. Até chegarmos a terra onde não há templo, não podemos ver Deus como Ele é** (β). A Isaías uma visão de Deus foi concedida, e ainda assim era, mas uma visão simbólica. Ele viu um trono, e sobre ele sentado? Sendo de majestade indescritível; mas quem imagina que ele viu Deus como Ele é? Será que Deus se sentar em um trono, depois da moda dos reis, como Uzias, que se desvanecem e morrem? A visão foi uma condescendência para as faculdades humanas da vidente e serviu o seu propósito, o de impressionar sobre ele a majestade ea santidade do Altíssimo. E ele diz-nos mais dos ministros que rodeiam o trono do que de seu ocupante! Dele não há palavras para descrever; Dele não divulgação absoluto é agora possível; Ele pode deixar de dar-nos revelações Visions-administrações de Si mesmo. E isso ele tem feito. 1. *Na natureza* . O objetivo do colector e maravilhoso universo não é feito se olharmos apenas para a criação, e não discernir nele não encobre esconderijo grossa, mas ajudando a re

vitela do Criador (Rm 1:19, 20) (γ). 2. *Na Providência* . A maneira pela qual o mundo é governado é, para o homem que estuda de forma abrangente, com sinceridade, e com reverência, uma revelação do caráter da Régua. 3. *Em Sua Palavra* .Aquele homem miseravelmente erros, que estuda a Bíblia como nada menos do que uma revelação de Deus multifacetada. . 4 *Em Cristo* (δ): um pensamento familiarizados isso, no entanto, como raramente é que vamos entrar em suas profundezas! Nós não adoramos um un conhecido a Deus, contudo não podemos vê-Lo como Ele é, até que entraram em que a luz que é inacessível e que nenhum mortal pode se aproximar até, até que tenhamos sido nós mesmos trans formado em "filhos de Kght", e assim prestados capaz de olhar sobre o "Pai das luzes." **IV. Aqueles a quem Ele se revela mais plenamente são mais humildes, e aqueles a quem Ele exalta a maioria está mais pronto para servir** . Temos essas duas verdades ilustradas no serafins e em Isaías.

VISÃO DE ISAÍAS

6:1-7. *No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor, & c.* (α).

Eis que, nessas cenas do templo, tanto que o Senhor vosso Deus é, eo que Ele requer de você.

Eu . A primeira dessas cenas do templo apresenta a nosso ver **a majestade de Deus** : "Eu vi o Senhor sentado sobre um trono, alto, e levantou-se." Uma das primeiras e mais importantes verdades para nós para aprender é a regra absoluta de Deus sobre a natureza, o homem, os principados do céu. Marque as circunstâncias cênicas. Ele está assentado sobre o seu trono: esta é a atitude, 1 de. *supremacia e dignidade* ; Ele está sentado, enquanto todos os outros seres colocar diante dele para receber os Seus mandamentos, arco em adoração, ou são prostrados em humilhação. 2. É a atitude de *facilidade e segurança perfeita*(β). Mas, acima de tudo, marcar o lugar do seu trono como exibido nesta visão maravilhosa. Ergue-se no templo; foi aspergido com o sangue de propiciação; é*agora* o propiciatório. Para o verdadeiro penitente todos os seus terror parece suavizado com graça.

II . A segunda dessas cenas do templo mostra a nós **a natureza inefável e incompreensível de Deus** . Vamos supor que o homem não pode, procurando encontrar a Deus, ou conhecer o Todo-Poderoso a perfeição. Este é scenically, mas o mais impressionante, declararam-nos na visão diante de nós: "o trem"-saias da shekinah-"encheu o templo", seus raios mais fracos radiante do incêndio central no mais sagrado de todos, e irradiando os objetos mais distantes. Mas mesmo isso foi demais para o homem, e é, portanto, acrescentou: "E a casa se encheu de fumaça"; um véu foi assim desenhado sobre o que era muito brilhante e deslumbrante para a visão mortal; e se Deus habitava na luz, no entanto, era a luz envolvendo-se em densas trevas (Sl 97:2;. Ex 16:10). A revelação não substituiu mistério (Jó 26:14). Quanto à sua dispensa, ainda estamos todos a andar pela fé e não por vista; e como para as profundezas da sua natureza, em vez de adorar que a razão. Um ser infinito é necessariamente incompreensível por seres finitos (γ); Ele deve ser misterioso. Se pudéssemos conhecer plenamente a Deus, devemos quer ser igual a ele, ou ele deve perder a glória de Sua natureza e descer a nós mesmos (1 Coríntios 13:09;.. Rom 11:33).

III . O terceiro ponto de vista apresentado por esta visão é a da **santidade adorável e terrível de Deus** (ver. 3). Isto é visto em seus títulos (Sl 71:22;. Dt 32:4); em seus atos; na sua lei; à Sua imagem visível na terra, o Seu Filho encarnado; no seu Evangelho; em seus julgamentos; na recompensa dos justos.

IV . Na cena seguinte, que apresenta a visão vemos **um homem pecador condenado e colocado prostrado diante desse Deus santo** (ver. 5).

V . Na cena final vemos **, um homem auto-humilhado e condenado penitente perdoado e consagrados ao serviço de Deus** (vers. 6, 7). O que estamos ensinado por essa representação maravilhosa? Isso para o homem culpado não é o perdão, que para os homens profanos há purificação, e que os lábios, uma vez imundo, mas agora santificados, podem juntar-se os hinos de serafins e, sem medo, a abordagem a Deus, e celebrar as glórias do mesmo Sua santidade. Isso nos é ensinado, mas não esta só; não apenas é o fato, mas a forma dele, trazido diante de nós. Veja-se, em seguida, os meios. O instrumento de purificação é fogo; mas não qualquer tipo de fogo, fogo de qualquer lugar; é fogo do altar, o altar, onde é feita a expiação do pecado; fogo, portanto, tanto de origem divina, e que vem a nós através da grande propiciação. Podemos estar em qualquer prejuízo para a interpretação dos símbolos assim utilizados. Nosso altar é a cruz; o sacrifício propiciatório, o imaculado Cordeiro de Deus; pelo mérito de sua morte, eo fogo batismo do Seu Espírito, são os culpados e poluído perdoado e santificado por Deus -. *Richard Watson: Works* , vol. iv. pp 143-153.

O SERAPHIM

. 06:02 *Ao seu redor havia serafins* (α): *cada um tinha seis asas, & c.*

I. " *Com duas cobriam o rosto* "(β). Eles curvam-se com reverência prostrado, velando-se na presença da glória divina, como se sentindo a força daquelas palavras fortes: "Ele chargeth seus anjos, com loucura, e nem os céus são puros aos seus olhos." Se os anjos tremem enquanto olham, o que deve o homem se sente? II. " *Com duas cobriam os seus pés* "(γ). Entre os orientais esta expressa reverência. Bem pode *você* se curvar em reverência diante dele! O sentimento de perdão vai humilhar você, mesmo enquanto ele te enche de santa exaltação. III. " *Com duas voavam* "em prontidão para executar suas ordens -. *Richard Watson: Works* , vol. ix. pp 150-153.

UM EXEMPLO GLORIOSO

06:02. *Ao seu redor havia serafins, & c.*

Os serafins nos proporcionar um modelo para a imitação. Nosso Senhor animou-nos em nossa vida cristã com a promessa de que, se "formos fiéis, seremos feitos como os anjos no céu; mas se quisermos seguir assemelham-los na glória, é preciso primeiro se assemelham-los aqui em temperamento. Vamos, portanto, prepare-se a tempo de participar do concerto destas inteligências sagrados. **I. Eles queimam com o amor a Deus** . O nome honrado que suportar é derivado de uma palavra que significa queimar, e denota o fervor de que o zelo pelos interesses de seu Senhor pelo qual eles são animados. **II** . Não obstante seus vastos dotes, **eles dobrar com reverência e humildade diante do trono do Senhor. III. Eles voam com rapidez para executar suas ordens** -. *Henry Kollock, DD: Sermões* , pp 585, 586.

O SERAFIM EA SUA CANÇÃO

6:2-4. *E acima dele havia serafins, & c.*

I. O SERAPHIM .-As Escrituras revelam-nos o fato de que existe um mundo espiritual, vasta e variada povoada, superior a este mundo, mas ligado a ele e exercendo sobre ele

influências poderosas. Pouco além do *fato* se torna conhecido para nós; alguns detalhes estão nos concedeu; ainda vislumbres que foram concedido, e entre os mais interessante e instrutivo deles é o nosso texto.

Só aqui é que lemos de *serafins:* em outro lugar lemos de *querubins* (Gn 3:24; Ez 10:1-22, & c.).; e de *que vivem* (Ap 4:6-8). A partir do fato de que esses "seres vivos" em alguns aspectos se assemelham tanto o "serafins" de Isaías e os "querubins" de Ezequiel, alguns eminentes estudiosos acreditam que estes são três nomes para uma ordem de seres. Outros, com quem estamos dispostos a simpatizar, acreditam que os dois nomes "querubins" e "serafins" indicam realmente duas ordens de inteligências espirituais, assemelhando-se um ao outro, mas distinto. Se os "vivas" do Apocalipse são querubins, serafins ou, ou uma terceira ordem de ministros exaltados do Altíssimo, é uma questão a respeito da qual não podemos falar com confiança.

Os estudiosos também estão divididos quanto ao significado do nome "serafins:" alguns derivar a palavra de uma raiz que significa *queimar* , outros de uma raiz que significa *ser exaltado* .

Mas não pode haver dúvida de que as descrições do "serafins", o "querubim", e os "vivos" são simbólicas; os termos empregados são figuras adaptadas para transmitir às nossas mentes verdadeiras descrições de seres dos quais uma descrição literal seria agora ininteligível por nós (α). " *asas* "são símbolos de rapidez (β): aqui o símbolo é triplicado para indicar a rapidez excedeu-a imensa energia desses mensageiros de Deus (Sl 104:4). " *Com duas cobria o rosto* , "em sinal de humildade. " *Com duas cobriam os seus pés* ", em sinal de reverência. " *Com duas voava* ", em sinal de prontidão para fazer a vontade e três pontos de Deus, em que devemos nos esforçar cada vez mais para se assemelhar a essas inteligências exaltadas.

Para eles é concedida uma visão imediata de Deus, eo efeito sobre eles é expresso pela sua canção: *"Santo," & c.*

II. Considere próximo ESTA CANÇÃO DO SERAFIM . **1. Eles reconhecem a Deus como "o Senhor dos Exércitos."** (γ) Este termo em seu primeiro uso em linguagem humana se refere ao sol, lua, e as estrelas (Gn 2:01;.. Neemias 9:6, & c). Assim considerado, o quão maravilhoso são as concepções que são abertos para nós do poder e da glória divina! (Isaías 11:10). Mas também inclui os milhares de milhares de inteligências exaltadas que dar ouvidos a sua palavra e fazer Sua vontade. "Um grande Rei" é o Senhor nosso Deus! **2. Eles nos ensinam que a glória de Deus é co-extensivo com as suas obras** . Tudo o que Isaías viu foi que a glória de Deus encheu o templo, o que vi foi que a Sua glória encheu a terra. " *A terra inteira* ", *& c.* 1. Esta declaração é verdadeira, se pensarmos nEle *como o Deus da natureza* . Tudo o que Ele tem feito é "bom". Mesmo um floco de neve manifesta a Sua glória. A ciência é um servo de Deus, e está ensinando-nos a compreender um pouco da magnificência e beneficência de Suas obras. 2. É verdade se pensarmos nEle *como o Deus da providência* . A história humana, de forma abrangente e cuidadosamente considerado, mostra que, enquanto os homens são livres, eles são ainda sob o controle de alguém que governa sobre tudo, no interesse da justiça e verdade (Sl 76:10;. Isa 10:5-7, & c.). Para inteligências angelicais quão profundamente interessante devem ser os problemas que Deus está trabalhando no governo deste mundo! (Apocalipse 15:3). 3. É verdade mesmo que pensar Nele *como o Deus da redenção* .Possivelmente (embora talvez não provavelmente) esta terra é a única esfera em que a Sua glória a este respeito se manifesta. Mas aqui ele se manifesta na missão e obra de Seu Filho (Ef. 3:10). Mesmo onde o Evangelho ainda não foi anunciado há sentidos em que a Sua glória como o Deus da redenção se manifesta: mesmo lá, pelo amor de Cristo, Ele é paciente com os pecadores, Ele se esforça com eles por Seu Espírito, Ele está preparando-os para os futuros triunfos da Cruz. A história da nossa raça, quando ele deve ser visto como um

todo, tudo vai redundar em sua glória como o Deus da redenção (δ). **3. Na santidade de Deus, os serafins encontrar o assunto supremo para adoração e canção** : *Santo* , & c. Outros atributos do Altíssimo são os temas de seu pensamento e de culto, mas é a Sua santidade que excita o seu louvor mais arrebatador. Por quê? 1. *Eles nunca precisaram de Sua misericórdia* ; é reservado para *nós* a cantar a canção doce da graça redentora. Por conta de nossa redenção se regozijam (Lucas 15:10), mas, sem dúvida, eles se regozijam nele mais, porque a misericórdia nos mostrado é um santo misericórdia; assim foi mostrado como resolver alguns dos mais profundos problemas morais, e de modo a deixar intocado o princípio da justiça em que o trono de Deus eternamente habita (Rm 3:26). Não tendo necessário que a misericórdia si, é natural que eles devem sim ampliar a santidade que foi mostrado na mesma e que é a necessidade de todos. 2. *É a santidade de Deus que dá valor a todos os seus outros atributos* . Eles são valiosos apenas porque eles são dirigidos por santidade inabalável. A santidade de Deus é o fundamento da paz, a alegria, eo amor do universo moral. Se Deus não sagrado, mesmo o próprio inferno seria uma morada mais terrível; para, em seguida, a todos os seus outros problemas seriam adicionados a possibilidade de sofrimento infligido em mera vingança. Nós também somos chamados a participar da canção dos serafins (Sl 30:4, 97:12): vamos rogar-lhe assim para nos santificar, pelo Seu Espírito, que nos nossos lábios a música não pode ser um sacrilégio!

III. OS EFEITOS DA CANÇÃO . 1. " *As mensagens das portas se moveram à voz do que clamava* "(ε). Um símbolo presente dos efeitos constantes da proclamação da verdade. A cada novo anúncio de que as coisas terrenas que parecem agitar mais sólida, e muitos deles cambalear e cair e desaparecer (2 Coríntios 10:4;.. Hebreus 12:26-28). 2. *E a casa se encheu de fumaça* . Em resposta à adoração dos serafins o templo tornou-se tão completamente preenchido com a glória divina que o brilho dominou a visão do profeta. O que ele chama de "fumaça" foi excesso de luz (1 Reis 8:10-12; Rev. 15:8) (ζ). Então, seria com a gente fosse o nosso desejo por uma manifestação mais plena de Deus em Suas obras e palavra concedido. Temos tanta luz agora como podemos suportar. A revelação mais completa só deslumbrar, confundir e nos cegar. O tempo está por vir quando veremos a Deus ", como ele está", mas este será, então, possível, pois "seremos semelhantes a Ele", e que o tempo ainda não está!

A VISÃO DE DEUS E UM SENTIDO DO PECADO

6:5-7. *Então eu disse, & c.*

Visões do trono de Deus foram dadas a Isaías, Ezequiel e Daniel entre os profetas, e João entre os apóstolos (α). **I. O privilégio distinto** . "Eu vi o Senhor sentado sobre um trono alto e exaltado, e seu manto enchiam o templo." "Meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos. "O Deus invisível e inacessível revelado ao vidente desnorteado pela glória de Cristo depois encarnada (João 12:41). Que possamos ver a Deus? Certamente que pode. . 1 *em seu Filho Jesus Cristo* (Hebreus 1:03, 2 Coríntios 4:04;. Colossenses 1:15; João 14:8, 9). 2. *nas suas obras e Palavra* . As obras são as palavras de Deus encarnados. Nas Escrituras, podemos ver a mente, o coração, os propósitos, o caráter de Deus. 3. *no seu santuário* . No ato de adoração, enquanto no templo, Isaías contemplou a glória do Senhor (Sl 63:1, 2, 68:24). **II. A humilhação profunda** . É verdade que "diante da honra vai a humildade." O inverso também é verdadeiro. Humildade de Isaías foi o efeito da esmagadora honra. A visão de Deus trouxe a auto-revelação; depravação foi revelada pela brancura deslumbrante de pureza divina. 1. *Houve consternação* . "Ai de mim; Estou perdido. "2. *Houve auto-*

aversão . "Eu sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de lábios impuros." A visão de Deus resulta em uma sensação vívida e dolorosa do pecado (Jó 42:5, 6; Lucas 5:8). **III. A limpeza divina** . Absolution está conectado com a confissão (1 João 1:9). 1. *A limpeza foi eficaz* . 2. *A purificação foi feita por meio de sacrifício* . 3. *A remoção de contaminação foi imediata* . Um homem tão preparado está preparado para qualquer ministério de testemunho, labuta, ou tribulação -. *Mateus Braithwaite* .

SERVIÇO VOLUNTÁRIO

06:08. *Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me* .

Este é um capítulo da autobiografia. Aqui é divulgado o segredo da energia maravilhosa com a qual durante mais de meio século Isaías processado o seu ministério. Ele é o Paul do Antigo Testamento. Provisão sendo feito pela diferença de fraseologia, há uma notável semelhança entre a chamada de Isaías e de Paulo (cap comp. 6. Com Atos 9). Tanto procurou servir o Rei celestial; e ambos receberam uma comissão de trabalho, espiritual e católica além de todas as concepções de seu tempo, escrevendo-o o Evangelho do Messias sofredor, o outro vindicar a verdade de que o Evangelho é a mensagem de Deus para o*mundo* . O texto nos lembra-

I. É a oferta do serviço do cristão . A oferta de serviço que o profeta madewas-1. *Livre* . Ele falou de forma espontânea, e não como o resultado da pressão de fora (α). 2. *Verdadeira* . Ao contrário de um dos filhos da parábola (Mateus 21:30), ele quis dizer o que disse. 3. *Negrito* . Ele foi feito a respeito de uma missão desconhecida. A justificativa da ousadia de sua oferta, é que ele foi feito para Deus, que sempre qualifica Seus servos para as tarefas a que ele chama-los. 4. *pessoal* . O profeta colocou à disposição de Deus, não um pouco de sua propriedade apenas, mas *a si mesmo* . 5. *Envolveu a auto-entrega mais completa* . Todos os pensamentos de auto-controle, o profeta, demitiu-se. Ele colocou-se como um instrumento nas mãos de Deus. Ele estava pronto para ir para onde, quando e sobre o que Deus pode determinar incumbência (β). Tais são as ofertas de serviço em que Deus se deleita.

II. Dos passos que levam a esta oferta . A oferta pode levar os homens de surpresa, mas sempre houve preparação para ele, já que não tem sido a preparação para o relâmpago que salta de repente do céu. Essas ofertas como o profeta fez são precedidos-1. por *uma visão de Deus* , do três vezes Santo, enchendo a alma de temor, e fazendo-a tremer (vers. 1-4). 2. Por *auto-prostração de espírito* , uma convicção de pecaminosidade (ver. 5). Este é o resultado invariável de uma verdadeira visão de Deus (Êx 03:02;. Josh 5:14;. Jz 06:22, 13:22, Lucas 5:08; Rev. 1:17). Esta é também uma condição privilegiada de aptidão para o serviço. 3. Ao *toque de um mediador* (vers. 6, 7). "Eles que ser atingido por visões da glória de Deus, em breve, ser levantado novamente por visitas da sua graça." Bem-aventurado o homem que tem *duas* visões. Um sentimento de perdão é essencial para grande utilidade. Realização imperfeita do perdão é uma das causas mais freqüentes de fraqueza no serviço cristão. 4. Por *uma transformação moral* . O ofertante se tornou um novo homem do centro para fora.Agora, ele pode ouvir a voz de Deus: "Eu ouvi," & c. É uma voz para que agora ele sente que *deve* responder: "Eis-me aqui", & c. Em algum grau cada cristão é, portanto, preparado. Estes fundamentos de serviço também são essenciais da vida cristã. Essas experiências são ao mesmo tempo as suas credenciais e seus poderes.

III . Que **Deus sempre aceita ofertas de serviço para o qual tenha sido esta preparação, e esse urso estas marcas** . Ele nunca rejeita verdadeiros voluntários. Ofertas feito às pressas e meia significava que ele passa (Josh 24:18, 19; João 2:23-25); mas, ofertas de todo o coração genuíno de serviço, Ele nos aceita variável.

Em conclusão, vamos colocar em nossas memórias três fatos em conexão com o serviço. 1. *verdadeiro serviço não é incompatível com o fracasso* . Nós estamos muito aptos a se conectar com incompetência falha no servo. Muitos falham por incompetência, mas não todos. O profeta divinamente chamado e mais regiamente dotados podem falhar, por causa da obstinação moral e perversidade daqueles a quem é enviado (vers. 9, 10). 2. *verdadeiro serviço não é incompatível com a tristeza* (vers. 11, 12). Esse homem é desumano que, sem profunda dor pode contemplar a perversidade dos pecadores, e as calamidades com que em conseqüência, eles são visitados. 3. *verdadeiro serviço nunca ficará sem recompensa* . Multidões podem rejeitar a mensagem do profeta, ainda haverá "um décimo", que vai aceitá-lo e ser salvo -. *JR Madeira* .

MENSAGEIROS PROCURADO

06:08. *Além disso, ouvi a voz do Senhor, & c.*

I. Deus quer mensageiros aos homens pecadores . Notícias a respeito do pecado e da salvação, misericórdia e libertação, a graça de Deus ea miséria do homem, devem ser publicados. Pode enviar serafins eo anfitrião anjo. Deus elege para enviar homens para seus semelhantes. "A quem enviarei?" Não é a investigação de uma perplexidade divina, mas a pergunta de estímulo que a pessoa que pede para os trabalhadores dispostos. **II. Deus especialmente qualifica Seus mensageiros** . Como é que ele em uma forma de ajuste especiais homens para Sua maior serviço? 1. *por uma imponente vista de si mesmo* . 2. *por convicções angustiantes do pecado pessoal* . 3. *Ao santificar todas as faculdades à sua utilização* . **III. O chamado de Deus deve reunir-se com uma resposta pronta** . Ele deseja voluntários: "Quem há de ir por nós?" O constrangimento do amor é a força motriz onipotente. 1. *A chamada é ouvido individualmente. "Eu* ouvi a voz do Senhor. "2. *A chamada provoca auto-entrega* . "Eis-me aqui" 3. *A chamada exige toda auto-abandono* . "Envie-me" em qualquer lugar, em qualquer recados, a qualquer momento, em qualquer capacidade. **IV. Como podemos verificar que somos obrigados a se tornar mensageiros do Deus vivo?** 1. Pela voz separando de Deus. 2. Pela Disciplina de preparação. 3. Pelas aberturas do acenando oportunidades. A "alegria do Senhor" será a nossa força quando mais sentimos a pressão do "fardo do Senhor." - *Mateus Braithwaite* .

A ERRAND ESTRANHO E TRISTE

6:9, 10. *E ele disse: Vai, e dize a este povo, & c.*

Um recado triste e misteriosa, a declaração de que poderia muito bem ter extinguido o entusiasmo inspirado por sua visão da glória divina. Quando ele exclamou: "Eis-me aqui, envia-me!" Como ele pouco fez antecipar para que finalidade ele seria enviado! Deve ter surpreendido e entristecido ele, e ele é cheio de espanto e mistério para nós. Como poderia Deus enviou Seu servo em uma missão como esta?

Grande parte do mistério será aliviado, embora não totalmente removido, se reconhecemos-o que eu acredito ser o fato de que, aqui temos uma afirmação, não das mensagens Isaías era entregar (pois eram muitos, e foram revelados ao ele em vários momentos), mas o que seria o resultado de todos eles. Aqueles a quem ele foi enviado, e que ele quis abençoar, não seria feito melhor, mas pior, por seu ministério.

Isto está de acordo com um fato bem conhecido e terrível, viz., Que a proclamação da verdade, muitas vezes leva os homens a unir mais desesperadamente ao erro (α). Por que, então, Deus envia seus servos a proclamá-la?

Não porque Ele deseja a depravação e da perdição dos homens . Tal desejo seria totalmente incompatível com sua *personagem* e com Seus expressas*declarações* (Ezequiel 18:23, 32, & c.). Não precisamos imaginar, então, que temos aqui uma confirmação desses regimes de eleição arbitrária e reprovação que alguns teólogos têm atribuído a ele.

Mas 1. *Porque é necessário para a preservação de seu caráter como um Deus de justiça e misericórdia que Ele deve fazer o que* DEVERIA *resultar na salvação dos homens* . Se Ele não enviou Seus profetas adiante em sua missão triste, que deveria ter sido confrontado com uma dificuldade maior: Deus permite o Seu povo escolhido para ir à ruína, sem uma palavra de aviso falado, sem um esforço feito para prendê-los. Mas uma das necessidades morais supremos do universo é este, que Seu caráter como um Deus desejar a redenção dos pecadores deve ser mantida intacta; e, portanto, Ele envia seus mensageiros para proclamar a verdade, embora Ele prevê que, para muitos que será o "cheiro de morte para a morte",-como o ar gelado do inverno, que corta o velho e fraco, e não "o cheiro de vida para vida ", e não, como aquele mesmo ar gelado que" chaves "e revigora os que já são vigorosas. Como esta citação lembra, este é o efeito do próprio Evangelho. Deveria Deus, portanto, nunca ter enviado seus pregadores diante? 2. *que os pecadores teimosos podem ser deixados sem desculpa no dia de sua condenação* . Deus não vai apenas tomar vingança sobre os violadores de suas leis da justiça; Ele vai tornar manifesto que, enquanto não há nele uma gravidade terrível, não há vingança; e Ele vai agir de modo que, mesmo quando a gravidade é mais manifestada, não só os espectadores, mas mesmo aqueles que o experimentam deve ser constrangido a confessar: "Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos!" Ele não vai sair possível para eles a dizer: "Tiveste tu nos avisou, não devemos ter pecado." Devem ser mudo (Mateus 22:12;. Jeremias 44:2-5). 3. *que os justos podem ser salvos* .Será que Ele não envia Seus profetas para frente para instruir e alertar, até mesmo os homens em cujos corações são os germes da justiça e santidade de vida iria seguir a multidão para fazer o mal: *eles* ouvem, e por sua vez, e viver, e isso é uma grande justificativa de missão do profeta. Aqueles que perecem teria perecido sem ele; mas sem ele aqueles que são salvos teriam perecido também. E a este respeito o ministério de Isaías não foi em vão: enquanto para a grande maioria da nação era "o cheiro de morte para a morte", que era para alguns, "a semente santa" dos quais também neste capítulo nos fala- "o cheiro de vida para vida." Eles aprenderam a confiar, não na Assíria, nem no Egito, mas no Santo de Israel, e, portanto, foram "mantidos em perfeita paz" no meio de todas as convulsões e catástrofes de seu tempo.

Esta passagem parecia no início cheio de mistério; nossa tendência era evitá-lo como aquele que não suportaria investigação, como um sobre o qual o mínimo que se pode dizer o melhor, como aquele que se poderia fato nunca tinha sido escrito. O que vemos agora? Isso aqui temos uma ilustração do que disse o salmista: "Nuvens e escuridão estão ao redor dele", por assim nossa visão míope ao que parece, o brilho de ser *tão* brilhante que encanta e nos cega; "Mas justiça e juízo são a base do seu trono." O que devemos aprender com isso? 1. *Nunca ter medo de investigar qualquer coisa na Palavra de Deus* . Não há nada aqui que seus amigos precisam deseja esconder fora da vista; tudo é digno d'Ele, de quem se tratava (Sl 19:09). 2. *Nunca a desconfiar de Deus por causa de qualquer coisa em qualquer Sua Palavra ou Sua Providência* . Coisas que podem causar desconfiança nos encontraremos com; alguns deles nunca deve explicar aqui, onde podemos conhecer apenas "em parte"; ainda vamos manter rápido posse da verdade gloriosa e alegrando, que "nele não há treva alguma." Deus é luz; Deus é amor.

A REJEIÇÃO DA VERDADE DIVINA

6:9, 10. *E ele disse: Vai, e dize a este povo, & c.*

A mensagem-a divina mensagem de fusão pathos e de aviso surpreendente, rogando de súplica e de terrível risco de deve ser entregue aos homens. "Vai, e dize a este povo" é um comando que destrói desculpas e impõe uma obrigação imperativa. Alto-falantes de Deus não têm opção de falar eles devem (Jonas 3:2).Os efeitos da comunicação de Deus corresponde à vontade ou à obstinação dos homens.

I. A verdade divina provoca disposição humana . Na temporada de primavera, o sol fica no julgamento sobre as árvores de jardins e florestas. Em seguida, as árvores que têm vida tenham em abundância. Seus poderes e possibilidades latentes são desenvolvidos e expostos. O mesmo sol força fere as árvores em decomposição e encolhe os que apenas goodliness sem vida. Não é o Sol da Justiça "apta para discernir os pensamentos e intenções do coração"? Quando na terra, Ele que é "a verdade" evocou os sentimentos ocultos, propósitos e qualidades dos homens; e Sua mensagem colector repete o processo até o fim dos tempos (João 9:39). O ministério de Isaías era um ministério reveladora: o caráter dos homens eo caráter da nação por ele foram feitas manifesto. **II. A verdade divina repelida por causa da antipatia** . "Para que não ver, ouvir, entender, ser convertido e curado." Um olho doente estremece sob o sol escaldante, como uma alma desordenada vai recuar sob a luz forte que flui sobre ele de cima. A consciência inquieta repele a entrada da verdade, por causa das revoluções no pensamento, disposição, propósito, caráter, ea atividade que a sua admissão seria necessário. Ninguém é tão cego, surdo, insensível como quem não quer ver, ouvir ou sentir (João 3:19, 20). Homens não gostam do objetivo de bom, mas severa disciplina de Deus: eles não querem "ser convertido e curado", e eles recuar a partir do processo doloroso (α). **III. A verdade divina não pode ser rejeitada sem ferimentos** . Verdade e da graça divina não serão anuladas de resultado, embora o resultado pode ser mais prejudicial (Romanos 2:4, 5). Consequências da duração duradoura estão envolvidas em nossa ação de abrir ou fechar as portas da alma (β). Não para receber a "graça sobre graça" de Deus é colocar o espírito em uma atitude de oposição: esta atitude pode facilmente tornar-se um hábito confirmada; eo hábito, em retribuição justa, pode ser ratificado (Apocalipse 22:11). Antagonismo à revelação de Deus fere mais a vida da alma; seu poder de visão é esmaecido ou velada; o entendimento perde seu estado de alerta e não consegue compreender; as afeições se tornar grosseiro e carnal. Inexorável é a lei espiritual e atroz desgraça espiritual (Ef 4:18). Isaías desdobrou projeto de salvação de Deus; mas o projeto foi interceptado e frustrado por perversidade humana. Men "rejeitaram o conselho de Deus contra si mesmos," e persistente resistência tornava "Vede como ouvis" "Ouvi, ea vossa alma viverá" ("sentimento passado.". γ) -. *Mateus Braithwaite* .

A DURAÇÃO DA MISSÃO DO PROFETA

6:11-13. *Então eu disse: Senhor, até quando? & C.*

Para uma exposição deste ver nota da passagem (α).

Vamos olhar fixamente para os *fatos* antes de nós, e depois, por acaso, podemos discernir as *lições* que lhes estão associados. Isaías deseja saber quanto tempo a sua missão estranho e triste é para continuar; ea resposta é, até o seu completo fracasso para salvar seus compatriotas de seus pecados e de sua desgraça iminente foi demonstrado, até que nada mais que a mera germe de vida da nação é a esquerda. Aqui realmente são três

fatos, cheio de instruções para nós hoje em dia. I. *A missão de Isaías e as calamidades que ele desejava para evitar por assim dizer a trabalhar juntos* . Havia, portanto, um duplo apelo aos homens daquela geração; ea seu Deus próximo poderia ter repetido o desafio: "O que eu poderia ter feito mais?" (cap. 05:04). Tanto por ofertas de misericórdia e manifestações de ira justa Ele procurou livrá-los da condenação para que eles loucamente apressou. Assim, Deus lida com o mundo de hoje: Seus pregadores da justiça e os seus juízos, por causa de trabalhar lado a lado injustiça; este fato é uma prova conclusiva de que Deus não quer que o pecador deveria morrer. Isto é verdade para as nações, e é verdade das pessoas. II. *Isaías era de processar a sua missão até ao fim, apesar das provas de que seus esforços para oferecer seus compatriotas eram vãs* . Este é sempre o dever de os mensageiros de Deus: eles devem entregar a sua mensagem, e reiterar que, se os homens aceitar ou rejeitá-la. Se é popular ou impopular é uma coisa que eles não estão mesmo a pensar! a única coisa que tem que considerar e lembre-se, é que ela é verdadeira. III. *No meio de todas as calamidades de seu tempo, Isaías foi sustentado pela certeza de que o país que ele amava não deve perecer* .Nada poderia prejudicar "a semente santa" que constituiu a sua verdadeira vida. A Igreja de hoje está cheio de imperfeições; as forças da incredulidade são mobilizar-se contra ela; pode ser que ela voltará a ser julgado por perseguições ferozes, mas verdadeiro profeta do Senhor pode examinar todas essas possíveis calamidades com calma; ele sabe que "a semente santa" que constitui a sua verdadeira vida não pode ser ferido por eles.

Aqui, então, é a instrução e incentivo para o profeta do Senhor a-dia. Ele é pregar a pregação que Deus tem ordenado a ele, independentemente de tudo, mas o fato de que Deus tinha enviado por diante. Ele não é o de modificar a sua mensagem, para torná-lo mais palatável para os seus ouvintes. Ele não deve deixar de entregá-lo, embora ele vê que seus ouvintes estão endurecendo-se contra ele, e por isso estão trazendo sobre si mesmos a condenação mais pesada.Comfort ele vai precisar, mas ele deve encontrá-lo no fato de que existe uma "semente santa", a quem o seu ministério seja uma bênção, e em cuja salvação, se ele for fiel até o fim, ele deve compartilhar.

Nesta passagem, há também algumas aulas complementares de interesse geral. 1. Nós temos aqui uma ilustração de *persistência e sucesso dos propósitos divinos* . Deus escolheu os descendentes de Abraão como os instrumentos através dos quais Ele iria abençoar o mundo (Êx 19:5, 6). Sua história tem sido uma longa luta contra o efeito; mas não foi uma frustração dele: sua própria teimosia e maldade ter proporcionado ocasiões para a manifestação de Seu caráter, e as consequentes revelações tanto de sua bondade e de sua gravidade foram bênçãos para o mundo. Apesar mesmo de sua rejeição de Seu Filho que ainda são o Seu povo, e Ele irá por fim torná-los um povo santo (Romanos 11:25-29). 2. *Deus não hesita em usar todos os meios que ajudarão a conformar seus escolhidos para o seu próprio ideal* . É uma coisa solene a ser escolhido de Deus, que a escolha pode envolver as possibilidades de que a carne eo sangue encolhe (β). A maneira de evitar essas possibilidades é de descobrir o que o propósito de Deus a nosso respeito é, e se esforçar para nos conformarmos a isso: então veremos Sua escolha de nós a fonte da bênção constante. 3. *Deus não despreza os germes merest de bondade* . Insignificante, comparativamente, como era "a semente santa" em Israel, Ele viu sobre ele com cuidado incessante. Comfort existe aqui para os que lamentam que há neles tão pouco do que Deus pode aprovar. Aquele pequeno Ele não desprezará (1 Reis 14:13;. Isa 42:3); Ele vê o que as possibilidades de excelência há em seus escolhidos (γ); e aqueles pequenos germes de excelência Ele vai nutrir até que eles têm desenvolvido em que irá satisfazer a si mesmo.

MEDOS E COMFORTS

7:1-9. *E sucedeu que, nos dias de Acaz, filho de Jotão, & c.*

As demonstrações históricas (α) nestes versos pagar ilustrações de verdades espirituais. **I. Os poderes do mal são confederado contra o povo do Senhor** (vers. 1, 2, 6). Pelas forças combinadas do mal, os escolhidos de Deus sempre foram assaltados. O conflito começou no Éden, e tem continuado desde então. Estas forças combinadas atacaram nosso Senhor, e apareceu por um tempo, pelo menos exteriormente, para conquistar. Devemos esperar assaltos semelhantes (João 16:33). O objeto final desses inimigos é destruir a nossa vida espiritual. **II. O povo do Senhor são muitas vezes aterrorizada pela ação de seus inimigos** . Duas coisas podem contribuir para isso. 1. *Uma sensação de culpa pessoal* . Consciência muitas vezes dorme na prosperidade, mas desperta e nos assusta quando o perigo ameaça. Sem dúvida, Acaz se lembrou de seu pecado, quando viu seus inimigos estavam chegando. 2. *desconfiança do Senhor* .Não parece que Acaz disse ao Senhor sobre o seu problema, ou procurou a ajuda Dele. Sua idolatria levou-o em descrença, uma causa freqüente de terrores do cristão. Ele olha para os seus problemas, e sumidouros, porque não lançar mão de Cristo (Mt 14:30). **III. Deus procura acalmar os receios de Seu povo na hora da sua angústia** . Isto é feito de três maneiras. 1. *Ao exortando-os a manter suas mentes calma* . "Acautelai-vos e aquieta-te; não temas, nem ser fracos de coração. "Picture Acaz inquieto, animado, o seu desmaio da mama, esperança e coragem a falhar. Como oportunamente foi a exortação do profeta! como útil que poderia ter sido a Acaz! Quem de nós não conhece a bem-aventurança de um tal recurso? Temos sido animado, tremores, desmaios, por causa de perigos temporais ou inimigos espirituais, e em nossa agitação foram propensos a fazer algo tolo. Mas uma voz disse: "Não temas; ter calma! "Quem diz:" Não temas "?A, Salvador onipotente amoroso, que é capaz de nos livrar. 2. *Ao mostrar o Seu povo a fraqueza de seus inimigos* . Eles são apenas os "dois rabos de fumo fogo marcas." Você acha que eles poderoso, mas eles são realmente fraca (1 João 4:4). 3. *Ao prever o fracasso dos planos de seus inimigos* (vers. 7-9), uma previsão que se cumpriu 65 anos depois, quando Esarhaddon devastada do país, e encheu-o com os estrangeiros. Assim, Deus nos mostra a fraqueza dos nossos inimigos, e prevê o seu fracasso. **IV. Deus mostra o Seu povo que a fé é necessária para o estabelecimento de sua paz** (ver. 9 Ver também 2 Crônicas 20:20; Isa 26:3...) -. *HF Walker* .

INEXPUGNÁVEL CIDADELA DA FÉ

7:1-9. *E sucedeu que, nos dias de Acaz, filho de Jotão, & c.*

I. Há muitas coisas calculadas para nos encher de medo -sofrimentos, perdas, tentações, morte, & c. Especialmente alarmante são combinações de mal: quando ameaçam, estamos aptos a se sentir como fez Acaz e seu povo (ver. 2). Aflições raramente vem só: a doença traz a pobreza em seu trem, & c;. eo coração está apto a falhar antes de tais acumulações de infortúnio. **II. Mas Deus garante a segurança daqueles que confiam nEle** . 1. *Ele controla todos os eventos* (ver. 7). O Príncipe de Orange, quando ele entrou em campo contra a França eo Imperador, disse que tinha feito uma aliança com o Céu, e não temia pelo resultado. Muito mais pode o crente estar confiante na guerra da vida (HEI 200-203, 2372, 2373, 4049, 4055-4058). 2. *É só enquanto nós confio n'Ele que somos assim, em aliança com Ele* . Só confiando Nele estamos impedidos de confiar naquilo que não pode entregar-nos-a nós mesmos ou nossos semelhantes, com a exclusão de Deus ea rejeição de Sua ajuda oferecida. Só confiando Nele são nossos corações mantido em paz (cap. 26:3. HEI 1893, 1894, 1911-1919, 1923-1926). Só confiando n'Ele podemos dar-Lhe a glória que Lhe é devido, e que Ele não vai dar para outro (IES

4054). **III. A garantia de segurança que Deus oferece a todos os que confiam nEle se estende até a alma, assim como o corpo** . Por causa dos nossos pecados, e para os inimigos que eles trazem contra nós, bem poderia temer; mas na ajuda Evangelho é oferecido, ou perfeita segurança é garantida aos que crêem. **IV. O resultado inevitável da recusa em aceitar a ajuda que Deus misericordiosamente nos oferece é a ruína** . Acaz, recusando-se o sinal lhe ofereceu, e confiando na Assíria, foi derrubado por seu aliado. Há perigo mortal em qualquer outra aliança do que o que Deus oferece de modo a formar com a gente. Disse o Senhor a todos os que são tentados a apostasia, "Lembre-se da mulher de Ló", e da mesma maneira, podemos dizer a todos os que são tentados a ignorar e rejeitar as ofertas de ajuda de Deus, *Lembre-se Acaz!-John Johnston* .

PROPÓSITOS E PANICS

7:1, 2. *E sucedeu que, nos dias de Acaz, filho de Jotão, & c.*

Neste breve registro de eventos (α) que ocorreram há muito tempo, podemos encontrar sugestões de verdades que ele estará bem para nós para colocar o coração em dia. **I. Os homens muitas vezes com confiança formar fins que eles acham que é impossível de cumprir** (ver. 1). Rezim e Peca, sem dúvida, tinham certeza de seu projeto seria bem sucedido; eles deixaram meio inexperiente para torná-lo um sucesso; eles tinham muitas coisas para incentivá-los (2 Crônicas 28:5-7.); sucesso parecia certo, mas eles não conseguiram! No versículo 6, temos outra declaração de sua finalidade, e no versículo 7 nos é dito a verdadeira razão por que falhou: DEUS determinou que não deve ficar. Esta é uma ilustração de muito do que acontece em nossos dias, em nossa própria vida.Fins ousadamente concebeu, e sabiamente e energicamente processados, em nada; e em tais casos DEUS é muitas vezes o obstáculo real. Ele impede, não porque Ele não tem qualquer prazer caprichoso frustrar nossos planos, mas porque neles pretendemos apenas nosso próprio auto-engrandecimento. É com os nossos propósitos como com as nossas orações (Tiago 4:3). Se Ele impede, sem aliança formada com homens pode nos beneficiar; mesmo Rezin vai ajudar em vão. 1. Ao formar nossos planos, vamos lembrar e reconhecer a nossa dependência da permissão e ajuda de Deus (Tiago 4:13-15;. Ps 127:1). Se os planos devem ser formados para nossa mágoa ou derrubada, vamos consolar-nos, lembrando que todos os homens estão sob o controle de Deus. A confederação pode ser muito poderosa: a maioria dos grandes preparações podem ser feitas para a realização de sua finalidade; mas não pode haver sucesso, a menos que o Senhor quiser (Daniel 3:16-18). **II. Os homens muitas vezes dão lugar a pânicos irracionais** (ver. 2). Panics são muito comuns, muito doloroso, muito perigoso e doloroso.A sua causa: a falta de fé em Deus. Sem fé na providência de controle de Deus, os homens são naturalmente como susceptível de alarme como é um homem rico que numa noite de nevoeiro tem que fazer o seu caminho através de um trimestre perigosa de uma cidade estranha; ele não sabe se os passos que ouve atrás dele são as de um policial ou de um garotter! Firmeza é a recompensa de-fé de confiança inteligente exercido por homens justos em um Deus justo (Sl 03:06; 56:11; 91:5;. 112:7, 8, & c). A libertação do medo é um dos aspectos em que esta bênção pode ser seu, se você quiser "piedade tem a promessa da vida que agora é.";seu em tempos de doméstica, de comercial, de alarme nacional. Você pode ser entregue, se quiser, a partir do supremo medo medo da morte. Cristo veio ao mundo com o propósito de entregar-lhe a partir dele (Hebreus 2:14, 15). Entregue-se para ser realmente sua, e seu fim será paz (Sl 23:04; 73:26).

ENTREVISTA DE ISAÍAS COM ACAZ

7:3-25. *Então disse o Senhor a Isaías, & c.*

Nesta entrevista de Isaías com Acaz, temos um exemplo- **I. Dos esforços de Deus para transformar os homens de cursos ruinosas** . Deus é o grande Legislador e Juiz, antes cujo bar todos os transgressores impenitentes de Sua lei terá que ficar. Inflexibilidade absoluta é necessariamente Sua característica em ambas as capacidades. Mas estas não são as únicas capacidades Ele busca sustentar a nós. É a Sua ambição de ser o Salvador dos homens do pecado e ruína.Por isso, ele não se limita a estabelecer a Sua lei e ficar friamente por, para ver se os homens vão mantê-lo ou não. Ele lonas los com incentivos para mantê-lo.Quando Ele vê-los empenhados em transgressão, ele se esforça para prendê-los em seu propósito tolo e fatal. Curto de que a destruição da liberdade de sua vontade, o que seria a destruição também de sua responsabilidade e de suas possibilidades de virtude, Ele não deixa nada por fazer para transformá-las a partir do caminho largo que leva à morte (α). Por providências adversas, pelos esforços de Seu Espírito Santo, despertando a consciência para um exercício ativo de suas funções, Ele trabalha em cima e neles o querer como o realizar a Sua boa vontade. Nenhum pecador jamais foi até a perdição despercebido, unpitied, sem tentativas de resgatá-lo. Sua própria experiência atesta a verdade destas afirmações: você sabe que você teve que lutar contra o seu caminho através de essas transgressões do que você está agora envergonhado. "Graça prevenção" de Deus é um grande fato de que devemos tomar cuidado reverente, e para a qual devemos dar graças fervorosas (β). **II. É a maneira pela qual os pecadores, por pretextos insinceros, resistir propósitos salvíficos de Deus** . A teimosia e falta de sinceridade de Acaz são óbvias (γ). Mas em nenhum destes é ele singular. Os pecadores que estão empenhados em seus pecados não raramente vão a eles sob pretextos de justiça, com a qual eles se esforçam para enganar a si mesmos e aos outros. O maior crime já cometido foi feito sob o pretexto de justiça (Mateus 26:65). Assim tem sido com inúmeros crimes desde então. Vamos estar em guarda contra os nossos próprios corações (Jr 17:09;. Pv 14:12). Não vamos agir de acordo com qualquer motivo que nós realmente não acredito que vai suportar o escrutínio de Deus. **III. Do resultado dupla que sempre segue essa resistência aos propósitos divinos** . 1. *O pecador é, dentro em breve, obrigado a confessar que os conselhos que foram retiradas conselhos de verdade e sabedoria* . Em menos de três anos, Acaz tinha causar a reconhecer a solidez do conselho para que neste dia memorável, ele se recusou a ouvir (δ). Um caso típico. 2. *O pecador obstinado é deixado à ruína de que ele não permitiria a Deus para livrá-lo* . Não há salvação pela força. Deus age sobre a nossa vontade, mas Ele não vai salvar-nos contra a nossa vontade. Tampouco aqueles que se recusaram a ser salvos do pecado ser salvo de suas conseqüências. Se escolhermos mal, nenhum ato de onipotência tornará o inofensivo escolha (cap. 3:11). Acaz escolheu a ajuda da Assíria, em vez de a ajuda do Senhor, e com a ajuda do grande e inescrupuloso poder que ele tinha que tomar a sua dominação e destruição (2 Cr. 28:16, 20). Novamente um caso típico. A justiça retributiva de Deus é um fato de que cabe a nós estar atentos.

A TRÍPLICE COUNSEL

. 07:04 *Acautelai-vos e aquieta-te; o medo não* .

I. "Acautelai-vos." Este é apenas o que Acaz imaginava que estava fazendo. Ele estava tomando atenção à aliança que tinha sido formado para sua derrubada, e ele estava naquele momento fazendo o possível para frustrar-lo através do reforço das fortificações de Jerusalém, e por convocação do rei da Assíria a sua ajuda. Isto pareceu a ele e sua corte suprema sábio: era eminentemente tolo. Ele estava dando atenção exclusivamente ao

perigo, e não tinha atenção esquerda para a defesa divinamente fornecido contra ela. Que a defesa estava na promessa de Deus feita a Davi (2 Sam. 7:12-16). De um ponto de vista, pode-se dizer que em aliar-se para a destruição da casa real de Davi, Rezim, Peca, filho de Tabeal embarcou em uma empresa fadada ao fracasso; eles poderiam muito bem ter conspirado para impedir que o sol subindo mais a leste. Que os descendentes de David deve reinar em Jerusalém e que o sol se levantasse no leste, ambos foram garantidos pela mesma coisa, a vontade eo compromisso de Deus. Resistência era tão vaidoso, num caso como no outro, isto é, enquanto as condições ligado à promessa feita a David foram observados. Pois havia condições associadas a ele (1 Cr 28:9;.. 2 Crônicas 15:02). Foi a esta grande promessa e às suas condições essenciais de que Deus teria Acaz "tomar cuidado".

" *Acautelai-vos* "é um bom conselho para dar a cada homem em pé nas relações de aliança com Deus. Muitos de nós estão em tais relações a Ele, tanto como o resultado das relações em que os nossos pais estavam a Ele (Ex. 20:06;.. Dt 7:9, & c), e como resultado de nossos atos pessoais; "A semente dos justos," temos de nós mesmos, voluntariamente tomou o Senhor para ser o nosso Deus, e solenemente empossado para andar diante dEle na justiça todos os dias da nossa vida. Vamos, então, cada vez mais "tomar cuidado" a esta aliança que Deus condescendeu em fazer com a gente. Ele nos impõe grandes responsabilidades, mas assegura que nos gloriosos privilégios. Notável entre eles é este, que não precisamos temer o poder de qualquer um dos nossos adversários, sejam elas as do corpo ou da alma (cap. 54:17).

II. "Fique quieto." Ou melhor, " *e* ficar quieto. "Tranqüilidade seguiria naturalmente de atenção tomada de direita. O que foi Acaz fazendo? Ele estava se esforçando cada nervo para fazer por si mesmo o que Deus havia prometido fazer por ele. Deus havia prometido a defender Zion e seu rei, e se Acaz tinha fé na promessa de Deus, nunca teria sido feito o apelo para a Assíria por socorro. Ai de mim! quantas vezes homens melhores do que Acaz falhou neste mesmo sentido. Abraão, Isaque e Jacó, os fundadores da nação hebraica, tudo caiu em pecado grave por essa falta de fé nas promessas de Deus que os levou a tentar fazer por si mesmos o que Deus havia prometido fazer por eles (cf. Gn 15 : 1, e 20:11-13; 26:3 e 7; 25:23 e 27:24). Até que um estado vergonhoso de degradação foi David trazida pela mesma causa (cf. 1 Sam. 16:13 e 21:12, 13). Quantos imitadores eles tiveram! Deus prometeu que Seu povo deve ser seguro e próspero; mas não dando atenção às Suas promessas, a quantos truques e dispositivos que eles recorreram a assegurar para si a bênção que Deus certamente teria enviado a eles, se fossem obedientes e crer, e para o que vergonha, a miséria ea ruína eles têm mergulhou-se (α). Deixe seus pecados ser para nós como faróis; vamos "dar atenção" a aliança de Deus em ambos os seus lados, e ficar quieto (Sl 37:3-9).

III. "Não tenha medo." No entanto, não parecia uma boa razão para ter medo. Foi realmente uma confederação poderosa que ameaçou Acaz com a destruição. Olhou para o lado humano, não era de pânico infundado de que ele e seu povo ferira. No entanto, a dor da mente e do coração, que eles suportaram (ver. 2), eles suportaram desnecessariamente. Eles estavam realmente em perigo de seus inimigos. Seu perigo estava apenas na incredulidade e obstinação de seus próprios corações. Eles tinham a não ser voltar para o Senhor e que iria encontrá-lo um refúgio e torre forte, já que seus pais haviam feito antes costumava fazer. " *Não tenha medo* "é o conselho que eu dou para o povo de Deus hoje em dia. Alguns de vocês estão temendo muito; algumas relativas a coisas temporais, alguns para que o conflito espiritual que você está travando deve emitir em derrota e ruína eterna. "Acautelai-vos" para as promessas que Deus fez para você em ambos os aspectos; "Ficar quieto", e se preocupe Não vos de forma alguma para fazer o mal; com calma e corajosa espera esperança para o cumprimento dessas promessas; em

vez de ceder ao medo angustiante, totalmente desnecessários, e desonrar a Deus, dizer com Davi (Sl 27:1, 34:22).

HEEDFULNESS

07:04. *Acautelai-vos* .

A palavra hebraica significa, para prevenir ou manter fora todo o mal com o qual estamos ameaçados. A direção deve estender-se a tudo o que fazemos; por não um dever pode ser executada corretamente, sem atenção diligente, e não é menos Compete-nos do que sobre o rei eo povo de Judá (IES 4880-4890). É um cuidado necessário e útil, que deve ser reduzida para a prática em todos os momentos, especialmente em épocas de perplexidade e angústia, como aquela em que Acaz e seus súditos recebeu esta advertência. 1. Acautelai-vos a seus *sentidos* , especialmente o que você vê e ouve; pois estes são os caminhos pelos quais o pecado ea vaidade, ou a sabedoria ea instrução, entrar no coração (HEI 4895). 2. Acautelai-vos às suas *ações* , o que você faz, e como você age, e para que finalidade você está empregado, para que felizmente evitar os muitos pecados e perigos a que você está exposto, e alcançar os grandes objetivos que você deveria uniformemente para prosseguir. . 3 Olhai por sua *língua* , para que não pecar com a boca; considerar sabiamente o que você diz, a quem você fala, e com que propósito, especialmente quando suas mentes estão desgastado, e quando você sente-se sob a influência de timidez e decepção (PD 3558, 3559). . 4 Acautelai-vos a seus *corações* , e mantê-los com toda a diligência, pois eles são as fontes da vida; . assistir às operações secretas de suas mentes, e os objetos sobre os quais suas afeições terminam, que você pode perceber se eles estão devidamente moderado e dirigido (HEI 2695-2705, 4887; PD 1735) - *Robert Macculloch: Palestras sobre Isaías* vol. ip 395.

A FÉ, A CONDIÇÃO DE FIRMEZA

07:09. *Se não o crerdes, certamente não haveis ser estabelecida* .

"Estabelecido" é o que todo homem deseja ser-fixada de facto e de sentimento; estabeleceu como um grande carvalho que, por suas raízes Apega-te do solo, é capaz de crescer ano mais amplo e mais elevado e mais luxuriante por ano. Tal crescimento é impossível a uma árvore que é freqüentemente transplantado. Não obstante, mais ainda, em perfeita harmonia com o desejo de progresso que está em todos nós, todos nós desejamos ser "estabelecido".

Mas nenhum homem pode ser "criado" a menos que ele acredita. É uma lei universal: Sem fé, sem firmeza. Há dois tilings essenciais para "estabelecimento", para bem-aventurança e paz na vida: Primeiro, que devemos encontrar uma boa base, e, em seguida, que deve descansar sobre ele com calma e inamovível.Estas são as condições de bem-aventurança e da prosperidade social, a comercial, político e científico. Em todos os domínios da atividade humana, se quisermos ser fortes de facto e de sentimento, é essencial que devemos encontrar algo digno de confiança, e, em seguida, que devemos confiar (HEI 1882-1888).

Estamos apenas afirmando esta verdade geral, em sua forma mais elevada, quando dizemos que, se os homens não acreditam em Deus como Ele se revelou em Sua Palavra, eles não podem ser "estabelecido". 1. Deus Se revelou em Sua Palavra *como o Régua justos das nações* , que vai exaltar as nações que buscam a justiça, e trazer vingança rápida sobre aqueles que seguem os cursos do mal. O que acontecerá se um estadista, como Acaz, realmente não acredito que isso? Ele vai se tornar um mero político; ele vai fazer o

que lhe parece "expediente". Isto será muitas vezes injusta, e isso sem nenhum período distante levará inevitavelmente ao desastre e à ruína (PD 2544). 2. Deus revelou-se *como o defensor e galardoador dos homens individuais que são resolvidos sempre e simplesmente para fazer o que é certo* . Confiança em Deus como assim revelou-lhes o segredo da coragem e resistência dos mártires (Daniel 3:16-18), e de incontáveis sacrifícios por verdade e justiça que só Deus conhece, mas que ele nunca vai esquecer. Mas se um homem realmente não acredito que isso verdade, como facilmente se ele arrastados pela tentação, se ela se apresenta de forma ameaçadora ou sedutora! 3. Deus se revelou *como, por amor de Cristo, que perdoa absolutamente todos os que se arrependem e crêem* . Nos corações dos que aceitam essa revelação não venha a paz ea alegria, mas em apenas seus corações. Falta de fé nesta revelação é o segredo de todos os esforços dolorosos para merecer a misericórdia Divina. 4. Deus se revela *como o Salvador do Seu povo do pecado* , como seu Santificador de todas as manchas de iniqüidade. Falta de fé nesta revelação é o segredo do problema que enche e oprime muitas almas devotas. Eles nunca vão viajar para Sião com os pés firmes e corações jubilosos, até que, de fato, acredito que (Judas 24, 25). 5. Deus se revela em Cristo *como o Bom Pastor, que está com Seu povo sempre* . Como conturbada, por causa das possibilidades de vida eo mistério da morte, são aqueles que não com qualquer fé vital aceitar essa revelação que Ele se agradou em dar-nos! Mas o vigésimo terceiro Salmo é a música daqueles que fazem acreditar (PD 1156-1160).

A aplicação prática de tudo isso é muito simples, mas extremamente importante. Primeiro, vamos perguntar se Deus é digno de nossa confiança; e então, se o inquérito deve nos levar a uma conclusão afirmativa, vamos confiar nele. Essa confiança vai transformar toda a nossa vida. Não terrores terá o poder de nos desanimar. A miséria de Acaz e seu povo (ver. 2) nunca saberemos (HEI 1911-1919); mas o nosso será a confiança alegria do herói espiritual de quem Acaz era um descendente tal indigno (Sl 27:1-6; PD 1177).

ESTABILIDADE ATRAVÉS DA FÉ

07:09. *Se não o crerdes, certamente não haveis ser estabelecida* .

Assim termina o endereço de Isaías com Acaz e seu povo em uma ocasião memorável e tentando .... Seu significado é, tomar Deus em Sua palavra; depositar confiança toda sobre ele, e não em cima de um braço de carne. Se vós não vai fazer isso como um país, o Estado não pode ser seguro; e se você não vai fazer isso como indivíduos, suas mentes não podem ser compostas e estabelecida. Agora, vamos passar da casa de David, naturalmente, para a casa de Davi espiritualmente, e segue a linha de pensamento posto em movimento. Vamos considerar a estabilidade da fé e da paz que ele induz. Na vida do cristão existem três tipos de estabilidade. **I. Há uma estabilidade de julgamento** . Isto diz respeito às *verdades* da religião. É de grande importância a ter um juízo claro e fixo, uma vez que respeita as grandes preocupações da alma e da eternidade, e as grandes doutrinas do Evangelho de Cristo; para como nós pensamos que sentimos, como sentimos que desejamos, como desejamos, agimos e como agimos nossos personagens são formados e nossas condições determinadas. Instabilidade sobre estas grandes verdades é tanto perigosa e dolorosa; mas onde é a estabilidade que virão? Não através de autoridade humana; para o que se patronises, outro nega. Não através da razão humana (HEI 537, 1087, 2022-2024; PD 2926, 2929, 2931, 2934). Deve haver uma revelação recebida pela fé; declarações divinas, que se acredita porque Deus os fez. Isto leva a uma experiência que tende ainda mais a estabelecer o cristão na fé (HEI 1087, 1142-1148). **II. Há uma**

estabilidade de prática . Isto diz respeito aos *deveres* da religião (1 Ped. 1:5). Para ver a força ea beleza do sentimento contido no texto, vamos colocar o crente em três posições. 1. Em um lugar de *sigilo* . Para muitos este é um lugar de tentação. Não é assim para o crente. A fé traz Deus e coloca diante de nós (Gn 16:13; 39:9). 2. Na *prosperidade e indulgência* (Prov. 1:32). Mas a fé traz para o cristão as earnests de um país melhor, as primícias e antecipações do mesmo, e, assim, dá-lhe uma vitória que os outros nunca pode conseguir (1 João 5:4). 3 Em uma condição de. *sofrimento e perigo* (Hebreus 11:24-27;. Dan 6:10; HEI 1911-1919). **III. Há uma estabilidade de esperança** . Isto diz respeito aos *confortos* da religião (Rm 15:13;. 1 Pe 1:8;. Ps 23:01, 4, 6).

1. *Cuidado com incredulidade* . É uma ofensa grave contra Deus; isso é prejudicial e perigoso para o homem. Todo pecado torna a nossa salvação impossível pela lei, mas apenas um pecado torna impossível pelo Evangelho, e que é a incredulidade; não por qualquer decreto ou ameaça de Deus, mas por sua tendência natural e resultado. Porque há apenas um remédio que pode restaurar um pecador que perece, e se esta ser rejeitada, a destruição é inevitável (HEI 443). . 2 *Trabalho e rezar por um aumento de fé* (Marcos 9:23: 2 Crônicas 20:20). -. *William Jay: Sunday Morning Sermões* , pp 101-109).

IMAGINADO INDEPENDÊNCIA DO HOMEM DE DEUS

07:12. *Mas Acaz disse, eu não vou pedir, nem tentarei o Senhor* .

Somos ordenados a pedir tudo o que precisam e desejam (Mt 07:07;. Phil 4:6). Mas muitos dizem, "Eu não vou perguntar." **I. Homens são capazes de agir assim, quando possuidor de recursos terrestres** . Quão difícil é para um homem de riqueza a orar: "Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia!" Ele tem muitos bens para muitos anos. Quão natural para um homem na saúde e prosperidade, assim, para esquecer a sua dependência de Deus (HEI 4000, 4001). Mesmo com problemas um homem é capaz de procurar outro lugar para ajuda: *por exemplo* , na doença para o médico; mesmo quando convenceu do pecado, a seus próprios esforços, ou a um sacerdote humano. **II. Os homens muitas vezes agem assim, com o pretexto de não tentar a Deus** . No chão que os seus assuntos estão abaixo Seu aviso (IES 4015-4025, 2245-2248, 2325, 3226, 3403). Na terra que Deus já estabeleceu as leis pelas quais todas as coisas são regulados (IES 3179-3182, 3751, 3752, 3757). **III. Mas as verdadeiras razões por que os homens agem assim são porque eles confiam em si mesmos, e não têm fé verdadeira em Deus** . A verdadeira razão pela qual Acaz não perguntou porque ele estava decidido a formar uma aliança com a Assíria. Que seja a nossa gratidão a aceitar o privilégio tão graciosamente oferecido, vendo que Deus nos deu muito mais do que foi dado a Acaz: temos todas as grandes e preciosas promessas contidas nas Escrituras, o conhecimento do indescritível dom do amado Filho de Deus , a experiência acumulada de todas as gerações de sua fidelidade como o ouvinte de oração. Podemos ter a nossa própria experiência dele; se vamos pedir, mas, receberemos. Quanto maior for o nosso pecado do que a de Acaz, se, nestas circunstâncias, podemos dizer, "Eu não vou perguntar!" - *John Johnston* .

AS DECISÕES MOMENTOSAS

07:12. *Mas Acaz disse, eu não vou pedir, & c.*

Ao estudar o que os comentaristas têm a dizer sobre este capítulo, encontrei-me com uma frase que me fez pensar. Foi esta: "Naquela mesma hora, em que Isaías estava diante Acaz, o destino de Jerusalém foi decidida por mais de dois mil anos" (*Delitzsch*). **I. Como verdadeiro é essa declaração** ! Acaz foi chamado a escolher entre

a aliança com a Assíria e da aliança com Deus. Sua escolha foi anunciada nestas quatro palavras: "Eu não vou perguntar:" então ele decidiu contra Deus, e todos os desastres que chegaram a Jerusalém desde esse dia ter sido em um sentido muito real, o resultado dessa decisão fatal. **II. Como é típico desse incidente!** Quantas vezes os homens, como Acaz, chegar a decisões que são irrevogáveis e indizivelmente importante! 1. Ter que tomar decisões que podem ser solene, em ambos os sentidos é uma das coisas que tornam a posição de um governante ou estadista tão grave. Para não ser cobiçado são as posições em que resolve e declarações de um homem tornar-se fatal para os povos inteiros. Mas o Faraó estava em tal posição, e como Acaz ele cometeu um erro fatal (Êx 10:28). 2. Poucos são chamados a ocupar posições de tal responsabilidade, mas todo homem é, em algum momento chamado a tomar uma decisão cujos resultados a ele individualmente será de importância indizível. A régua nova chegou em tal conjuntura, e fez uma tal decisão. Cada um de vocês, em algum momento, ser chamado a decidir a favor ou contra Cristo, ea decisão será final e irreversível. O fato de que ele é tão provavelmente não será suspeito por você;você vai decidir contra Cristo, na expectativa de reverter a decisão em alguma outra ocasião, *que nunca virá para você* . Esta decisão que você *pode* fazer agora; é a possibilidade inegável que torna a pregação ea pregação do Evangelho tão solene uma coisa. Esta decisão suprema pode ser feita por você de outra maneira. O teste pode vir a você de outra forma-na forma de uma tentação atraente para alguma paixão da mente ou concupiscência da carne, e seu destino eterno pode ser determinada pela maneira como você lida com isso *uma* tentação (HEI 4737 , 4738, 4636). 3. Assim como um trem, nós estamos continuamente chegando em "pontos", ea maneira pela qual nós "tomar" os afeta toda a nossa carreira depois. Isto é verdade em relação a muitas coisas, indizivelmente inferiores em importância para as questões de entrega ou não entrega a Cristo, ou de lealdade ou deslealdade para com Ele, mas ainda de influência maravilhosa para determinar se a nossa vida após a morte é ser feliz ou infeliz : negócio, relações sociais e domésticas.

Tendo em vista estes fatos-que tanto pode depender de qualquer decisão que tomamos, e que é absolutamente oculta de nós *que* as decisões são definitivas e irrevogáveis, o que é que, como homens sábios, que nos torna-se fazer? **1. Vamos resolver cada pergunta que é colocada diante de nós, no espírito de justiça** . Sempre vamos só pedir, que é o *certo?* (1). Este é o único caminho de *segurança* . (2.) Por este caminho *heroísmo* é atingido, e *influência em todo o mundo* pode ser alcançado. Nós pensamos de Moisés (Hebreus 11:24-27), dos apóstolos (Atos 4:19, 20), e de Lutero perante a Dieta de Worms, como heróis;mas *eles* não tinham pensamento seu único pensamento era tal que de fidelidade ao dever; e é, portanto, só que o verdadeiro heroísmo pode ser alcançado (PD 1189). **2. Deixe-nos cada dia o comprometemo-nos a orientação de Deus** , orando a Ele para fortalecer nosso entendimento, para acelerar a nossa consciência, para santificar os nossos desejos, e assim a "trabalhar em nós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade."

PIEDADE IRRELIGIOUS

07:12. " *Mas Acaz disse, eu não vou pedir, nem tentarei o Senhor* ".

Acaz aqui se apresenta como um homem melhor do que o profeta. Ele se recusa a seguir a direção que Isaías lhe deu, e se recusa, porque, alega, para isso seria errado. Sua desconsideração do que ele sabe ser uma direção divina, ele cobre por um apelo a um princípio geral que Deus se agradou em dar para nossa orientação (Deut. 06:16). Assim, ele tentou silenciar as afrontas de consciência interior, e dos homens de bem

sem. Podemos levá-lo como representante do que grande classe de pessoas que, por suas ações atribuir razões que realmente não são as suas motivações sociais, e cobrem ações erradas pelo que parecem ser mantos de justiça, mas na verdade são capas de hipocrisia.

Quão numerosas são essas pessoas! Encontramo-los em todos os escalões da vida; há esse uso habilidoso de pretextos em todos os domínios da atividade humana. **1. A vida social** , - *por exemplo* , um homem rejeita um pretendente para a mão de sua filha, o pretendente sendo 45 anos de idade e filha de vinte e dois, declaradamente pela excelente razão de que uma disparidade demasiado grande de idade entre marido e mulher não é desejável, mas realmente porque o pretendente não é suficientemente rico. **2. Negócios** , - *por exemplo* , um homem se recusa a tornar-se a segurança para o outro, porque, diz ele, ele firmou um compromisso com os seus parceiros para não incorrer em qualquer tipo de responsabilidade, e porque é importante que as ações de parceria deve ser honrosamente observado; realmente, porque ele não tem nenhum desejo de obrigar o homem que pede sua ajuda. **3. Política** .-Por que, esta é uma forma de atividade que tem, em grande medida deixou de ser cuidado pelo bem-estar da cidade ou da comunidade, e tem na mesma medida se tornar um jogo de pretextos, na qual amplo e grandes princípios são usados para cobrir as extremidades mesquinhos e pessoais. **4. Religião** .-Ai de mim! a este reino também homens carregam o mesmo espírito e práticas. Vejamos algumas das formas predominantes de piedade irreligiosos. (1.) Não é o homem que não vai fazer qualquer confissão de Cristo, porque "a religião é uma coisa entre sua alma de um homem e de Deus." (2). Há o homem que não irá juntar-se à igreja, porque os membros da igreja são tão inconsistentes, e os cristãos inconsistentes estão entre os maiores de todos os obstáculos para o progresso do cristianismo. (3.) Não é o homem que nunca assiste a um serviço de semana à noite, porque "não há verdadeira religião em negligenciar os deveres diários, e estamos expressamente dito que devemos ser diligentes nos negócios." O mesmo homem, no entanto , acha impossível nem incompatível com os seus deveres para participar de reuniões políticas e shows populares. (4.) Não é o homem que nunca se inscreve para qualquer sociedade missionária estrangeira, porque "a religião, como a caridade, deve começar em casa, e mesmo nesta chamada terra cristã há milhões de pagãos prática que precisam ter o Evangelho pregou a eles. "Quanto é que este homem contribuir para missões de casa? (5.) Não é o homem que não contribuirá para qualquer fundo de construção de igreja, porque ele "não acredita em tijolos e argamassa", e porque "a verdadeira religião diante de Deus, o Pai, é-não construir santuários, mas caros para ajudar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo "(cf. João 12:4-6). (6.) Não é o homem que não hesita em entrar em uma excursão de domingo, porque "o sábado foi feito para o homem, não o homem para o sábado", e porque, os dois fundamentos quase sempre andam juntos, "é possível para adorar a Deus como verdadeiramente no grande templo da natureza, como em qualquer templo construído pelo homem "Picture o homem como ele realmente" adora a Deus no grande templo da natureza;. "e saber como ele se sente na segunda-feira depois do que ele chama de" uma . pouco de relaxamento no domingo "(7.) Não é o homem que se entrega livremente o que muitas pessoas consideram diversões mundanas, porque" não é bem a ser muito puritano; Salomão, de fato, nos adverte contra ser demasiadamente justo; e não há nada tão provável como o farisaísmo de nojo jovens com a religião "(HEI 5038-5043).

Assim, poderíamos continuar com este catálogo miserável. Satanás, dizem-nos, por vezes, aparece na forma de um anjo de luz, e neste aspecto os seus filhos são maravilhosamente semelhantes a ele; eles são maravilhosamente engenhoso no uso de princípios sagrados para cobrir fins profanos. Mas o que faz todo este montante engenho para? A quem eles conseguem enganar? Não homens para qualquer período de tempo. O lobo nunca consegue longo cobrindo-se completamente com a roupa do carneiro. A

máscara do hipócrita vai escorregar de lado. E quando ele faz isso, os homens desprezá-lo para usá-lo. Será que ele se mostrar como ele é, os homens pudessem, seria, condená-lo; mas eles não desprezá-lo tanto. E Deus, Ele nunca é enganado. Ele abomina os falsos pretendentes para a justiça; e dentro em breve Ele vai tira-los nus, e expô-los à execração do universo (HEI, 3017-3032; PD, 1923, 1924, 1930).

Qual é a lição prática a ser aprendida com o todo? Para orar para que Deus nos ajudará em todas as coisas para ser sincero; para viver ", como quem vê aquele que é invisível", lembrando que *Ele* vê o que é invisível, os motivos subjacentes às ações que são vistos pelos homens. Nada mais pode ganhar para nós a partir de Cristo, a comenda de valor inestimável: "Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!"

ENSAIOS DA PACIÊNCIA DIVINA

07:13. *Porventura cansar também ao meu Deus?*

Neste capítulo, é dito em que circunstâncias esta questão veio a ser feitas. Uma suposição surpreendente lhe está subjacente, viz., Que qualquer coisa pode ser um cansaço a Deus, que tudo pode ser uma prova de paciência divina. Pensemos nisso.

I. É uma coisa maravilhosa e gloriosa que há uma paciência divina para ser julgado . Esta é uma idéia bíblica distintamente. Instruído pelas Escrituras, os homens pensam naturalmente de Deus, como está fazendo o que Lhe agrada e quando Ele quiser,- Seu prazer de ser sempre um egoísta um; a Divindade do Poder que não tem nada para prender ou retardar seus efeitos permite, esmagando todos os obstáculos como um expresso traços de trem através ou sobre um rebanho de ovelhas que se desviou para a sua pista. Ou, se os homens parecem com impunidade por um tempo para desconsiderar ou desafiar ele, isso é apenas porque Ele é indiferente para eles, não se importando o que eles fazem, porque Ele sabe que quando quer lhe agrada Ele pode destruí-los. Mas, neste livro, somos ensinados a pensar nele como profundamente interessado no que os homens fazem, como triste e provocou pelo que fazem, e como não apenas resistindo ao impulso de destruí-los, mas como não sentindo tal impulso; como anseio por cima deles com saudade desejo que eles iriam, pelo arrependimento e reforma, torná-lo possível para Ele com justiça se abster de lidar com eles de acordo com seus desertos. A *paciência* de Deus é uma concepção que nos encontramos apenas neste livro, e que deve animar a nossa admiração, nossa gratidão, nosso amor. Esta paciência de Deus-esta paciência Divino maravilhoso com pecaminosos homens qual é o seu segredo e explicação? É o *amor* que Deus tem por nós. O amor é lento para atacar (α).

II. É uma coisa triste e terrível que a paciência divina deve ser tentado . Há alguns crimes que são horríveis, porque afronta até mesmo o nosso sentido imperfeito do que é justo, *por exemplo* , falsamente dirigir um cego, de modo que ele cairá de um precipício; para matar uma criatura caçado que fugiu para nós, para proteção. Mas de todos esses ultrajes, o mais vil são pecados contra o amor. Esta é a coisa extremamente repugnante em sedução, que é um pecado contra o amor sem instrução, mas confiante. Toda a nossa alma se eleva na aversão contra o desgraçado brutal que fere a terra da mãe que deu à luz e cuidou dele. Mas quando pensamos que Deus é, como Ele nos é apresentado nas Escrituras, vemos que aquela negligência aos Seus apelos e avisos, e súplicas, de que somos capazes de pensar tão pouco, é realmente um crime horrível, porque isso é um pecado contra o amor a profundidade ea ternura de que é apenas ligeiramente fotografada por diante a nós pela mais pura e mais fervoroso afeto humano. Persistência no delito-vemos seu ódio, mesmo quando ele é mantido, apesar do amor humano: o pródigo endurecendo-se contra súplicas de sua mãe para a reforma. Mas

o que devemos dizer dele como mantida contra as súplicas de um amor que é mais sensível do que qualquer mãe, e que ele é processado de modo maravilhoso pelo fato de que ela está associada com um poder que poderia destruir instantaneamente? É tão surpreendente e tão horrível que deveria ser impossível. Mas-

III. A paciência divina é muitas vezes tentado . Os pecados contra ele são comuns. A este respeito Acaz não está sozinha. Homens cometem tais pecados sem remorso. Não temos feito isso? Com que desprezo e indiferença temos tratado expostulations de Deus conosco! Temos adiado o dever de arrependimento. Por quê? Muito porque sabemos que Deus é paciente, e não vai ser rápido para se vingar em cima de nós. Temos praticado em Sua paciência, e, assim, ter sido culpado do crime mais vil que é possível; temos deliberadamente pecado contra o amor. No entanto, não estão preocupados; assim possível é a consciência de drogas; tão ilusória é a paz de consciência no impenitente. Mas vamos olhar para a nossa conduta como Deus deve considerá-lo, como qualquer inteligência razoável e santo deve considerá-lo, e vamos nos humilhar diante dEle contra quem pecamos tão vilmente (β).

IV. Aqueles que cansar a paciência Divina deve encontrar-se com retidão confrontado pela justiça divina (γ). Deus não será permanentemente zomba. Ele seria indigno de sua posição, se Ele permitiu que o pecado fique impune (δ). Que o castigo do pecado é que não sabemos, porque estamos vivendo agora em uma economia em que a justiça é temperada pela misericórdia. No entanto, nas calamidades e aflições indizíveis que aqui e agora acontecem transgressores obstinados, temos alguma intimação fraco do que será seu destino quando, depois de ter rejeitado a misericórdia, eles encontram-se entregue aos rigores irrestritas da justiça. Dessas coisas que Deus tem falado, porque Ele nos salvaria a partir deles. Todas as ameaças das Escrituras são avisos misericordiosos (ε). Vamos dar ouvidos a eles, e retornar a Ele, que tem declarado com igual clareza e ênfase que Ele não tem por inocente o culpado, e que Ele não tem prazer na morte do pecador (θ).

FILHO DA VIRGEM

7:13-16. *E ele disse: Ouvi agora, ó casa de David, & c.*

Nesta passagem extremamente difícil Dr. Kennicott pregou um sermão notável antes da Universidade de Oxford, em 19 de maio 1765. Como este sermão não é facilmente acessível, eu aqui dar alguns trechos dele.

Quanto estas palavras não foram os quatro seguintes pareceres: -

I. Que toda a passagem se refere apenas a um filho de Isaías.

II. Que toda a passagem refere-se apenas a CRISTO .

III. Que toda a passagem diz respeito tanto ao filho de Isaías e de CRISTO ; para a primeira, em um sentido primário e literal, e num sentido secundário para este último.

IV. Que há aqui *duas* profecias, cada um literal, e cada um deve ser entendido em um único sentido: a primeira relativa a CRISTO , a segunda para o filho de Isaías.

A primeira dessas opiniões é tenazmente defendido por judeus e deístas, que, ao limitar esta passagem integral ao filho de Isaías, tentaram derrogar a autoridade de São Mateus, que se aplica-lo como uma profecia de CRISTO . Mas a palavra aqui traduzida *virgens* significa, em todas as outras partes do Antigo Testamento, *uma mulher que não conheceram homem* . E a conseqüência é daqui é, que as palavras "a virgem conceberá, e dará à luz um filho," não pode ser aplicado corretamente para a esposa de Isaías. Como é aqui afirmou que a palavra original significa uma *virgem* em qualquer outro texto, deve-se apenas observar que o texto no livro de Provérbios (30:18, 19), que tem sido muitas vezes levado a provar o contrário, não é aqui esquecidos; e que,

mesmo *que* o texto pode (se a natureza desse discurso permitiria) ser explicada de forma justa e de satisfação, de uma forma perfeitamente consistente com a afirmação anterior.

Se deve-se objetar que as palavras originais não são o futuro, e, portanto, não é susceptível de apontar um evento tão distante como o nascimento de CRISTO , pode ser respondido que as palavras são, rigorosamente traduzidos: "Eis uma virgem é conceber e tendo um filho, "& c. Este modo de expressão é o estilo de animação, mas habitual das Escrituras proféticas, que, a fim de expressar a maior certeza, descreve eventos futuros como *passado* , ou pinta cenas futuras como *presente* para os olhos. Assim, o mesmo profeta, em suas previsões mais magníficos do nascimento do Messias, exultante clama: "Até nós uma criança NASCE , para nós, um filho É DADO : "e mais tarde, em sua descrição patética dos sofrimentos do Messias:" Ele é desprezado e rejeitado pelos homens .... Certamente ele TEM DADO nossas aflições ", & c. Mas, ainda que nenhum argumento pode ser tirada contra o sentido cristão destas palavras proféticas de sua expressar o então presente momento, ainda um argumento de grande peso pode, e deve ser, formada a essa mesma circunstância, em prova do que é aqui defendido. E, certamente, se as palavras significam " *uma virgem é conceber* ", uma mulher conceber e ainda virgem! esta maravilhosa circunstância era verdade como a Virgem Maria, mas era verdade a respeito de nenhuma outra mulher.

Para estas observações sobre a língua original deve ser adicionado um decorrentes das circunstâncias do texto, pois aprendemos dali também que a mulher de Isaías e do nascimento de uma criança no caminho em comum não pode ter sido aqui pretendido. E pode ser seguramente fez um apelo às pessoas de bom senso, embora totalmente familiarizados com a língua hebraica, se é de todo provável que o profeta deve dirigir-se para a casa de David tão solenemente, em tão interessante uma ocasião; deve despertar a sua atenção; deve aumentar a sua admiração; deve prometer-lhes em nome de DEUS um *sinal* ou *milagre* ; deve mencionar o futuro filho, não de um *homem* (como de costume), mas de uma *mulher* , e chamar essa mulher *virgem* ; e deve prever o nascimento de EMANUEL , *isto é* , DEUS CONOSCO , e ainda que não mais se entende por tudo isso do que *um filho deve nascer de uma jovem mulher casada* , o que é, evidentemente, não é de admirar, nenhum milagre, em tudo.

Se, então, a partir da significação constante do substantivo para *virgem* , a partir da expressão das palavras no *presente* tenso, e da natureza do contexto, um filho de Isaías por sua esposa não pode ter estado aqui significava; e se o primeiro parecer ser, consequentemente, provou indefensável, podemos agora avançar para considerar o *segundo* , que é o que toda a passagem do texto refere-se apenas a CRISTO .

Mas estas palavras não podem ser integralmente aplicado a um evento distante por mais de 700 anos, porque a cláusula final fala de uma criança ou então nascer, ou nascer em breve; e antes que a criança tão falado deve ter idade suficiente para distinguir o bem do mal naturais, os dois reis, em seguida, avançando contra Jerusalém deviam ser eles mesmos destruíram.

O *terceiro* é a opinião daqueles que sustentam uma *dupla* conclusão de algumas profecias, e insistem que toda esta passagem diz respeito tanto ao filho de Isaías e de CRISTO ; para a primeira, em um sentido primário e literal, e num sentido secundário para este último. Mas, para não entrar naquele extenso questão, se apesar de algumas profecias referem-se exclusivamente ao Messias, outros podem, ou não, ser duplamente cumpriu-Eu só deverão observar, que tal conclusão dupla pode, eventualmente, ter lugar aqui.

Onde quer que um sentido secundário é insistiu em diante, não devemos ter um sentido primário também que é pelo menos *verdadeiro* . Mas no presente caso torna isso impossível. Porque, se o substantivo diretor faz em qualquer outro lugar significa uma *virgem* ; e se for aqui significou da Virgem Maria, e depois foi corretamente aplicada a *ela* , ele não pode com alguma verdade ser aplicado à esposa de Isaías. E mais, se fosse possível para *todas as outras* profecias para admitir uma conclusão dupla, ainda não será *esta* , porque estar de uma criança concebida e nasceu de uma virgem aconteceu no mundo apenas *uma vez* ; e, portanto, como esta profecia deriva a sua força a partir de especificação de um caso *singular e sem exemplo* , pode ser cumprida em *um* único sentido.

Resta então o *quarto* opinião, o que é, que contém o texto *duas* profecias distintas, cada literal, e cada um deve ser entendido em sentido único; a primeira relativa a CRISTO , a segunda para o filho de Isaías. Esta, que é a opinião de alguns defensores eminentes do cristianismo, vai (presumo) aparecem verdadeira e satisfatória, quando o final da primeira profecia, eo início do segundo, devem ter sido devidamente consideradas; e quando algumas provas que parecem absolutamente necessária, mas talvez nunca foram ainda produzidos, devem ter sido adicionados a observações anteriores.

O verdadeiro sentido dessa passagem, dependendo muito das circunstâncias daqueles a quem foi entregue, é aqui necessário afirmar a história.

Acaz tornou-se rei de Judá, quando as pessoas estavam muito danificados, e ele mesmo foi fortemente inclinado à idolatria. Para corrigir, por isso, rei e povo, Deus permitiu que uma poderosa confederação para ocorrer entre Rezim, rei da Síria, e Peca, rei de Israel; que, crescendo ciúmes de seu vizinho formidável, invadiu a Judéia no primeiro ano de Acaz; e com tanto sucesso, que acima de 100 mil dos homens de Acaz foram mortos em uma batalha, e acima de 200.000 de seu povo foram levados em cativeiro para a terra de Israel.

Flushed com esses sucessos, os dois reis achavam que a própria Jerusalém logo se tornaria uma presa fácil para o seu poder; e no segundo ano de Acaz, marcharam em direção a ela, com uma resolução totalmente abolir a sucessão real, que tinha sido por doze gerações na casa de Davi, e para estabelecer, na cidade santa, um rei pagão, um sírio, " o filho de Tabeal ".

Na abordagem destas confederados, "o coração de Acaz foi movido, e os corações de todo o seu povo, como as árvores do bosque são movidos com o vento." A consternação era universal, e não admira. Para o jovem rei ea parte corrupta de seu povo seria facilmente conduzido, dos sofrimentos que havia sentido, ao medo maior. E a parte religiosa da nação iria entreter medos ainda mais alarmante, os temores de a extinção da casa de Davi; para que foram casa a falhar, então adeus a todos os seus gloriosos esperança de um Messias, filho de David, que era para reinar para sempre. Esses homens, por isso, sem dúvida ", clamou ao Senhor em suas angústias", e exclamou, com Ele a respeito de "as misericórdias de Davi:" "Senhor, onde estão as tuas antigas benignidades que juraste a Davi na tua verdade"

Em meio a essas angústias, encontramos Acaz "no fim do aqueduto da piscina superior," provavelmente o levantamento que principal fonte de sua água, e maquinando como garantir que a água para a cidade, e defendê-la contra o inimigo. Neste local, constantemente frequentado pelo povo, e, em seguida, a visita do rei, participou provavelmente pelos chefes de sua família, Isaías é comandado para encontrá-lo, levando consigo Sear-Jasube, e declarar em nome de Jeová, que o mau conselho contra Jerusalém não deve acontecer.

O conselho desses reis foi mal, porque, em oposição à nomeação de Deus da casa real de Davi, e Suas promessas aos mesmos (particularmente do Messias, o Príncipe, para saltar de lá), o compacto foi, provavelmente, como conquistadores orientais, para destruir a casa de Davi; certamente, para remover a casa de Davi do trono, e fixar na cidade santa de um rei pagão.

O profeta, depois de ter declarado a Acaz que o esquema dos confederados deve ser frustrado, ordena ele, no comando de Deus, pedir algum sinal ou milagre, no céu ou na terra. "Mas Acaz disse, eu não vou pedir, nem tentarei o Senhor."

Desobediência do rei, porém colorido mais com uma piedade capcioso em sua alusão a um texto da Escritura, aparece a partir dos próximos palavras do profeta ter sido altamente censurável. E provavelmente procedia de sua desconfiança ou do poder ou a favor de Jeová, depois Judéia tinha sofrido muito com esses mesmos inimigos que adoravam outros deuses.

Assim repelido pelo rei, o profeta dirige-se em geral à "casa de Davi", e provavelmente havia então presentes outras pessoas da família real. "Ouvi agora, ó casa de Davi," & c.

A palavra " *Portanto* "(ver. 14) pode, a boa autoridade, ser traduzido como" *no entanto* , "um sentido muito aplicável a este lugar. Um sinal ou milagre vos foi oferecido agora no comando de Deus, mas é recusado; e pode *você* pensar que de pequeno momento de tratar com tanto desprezo, tanto o profeta e seu Deus? " *No entanto* , o mesmo Senhor vos dará a *você* o sinal seguinte: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome EMANUEL . Manteiga e mel comerá, quando ele souber rejeitar o mal e escolher o bem. "

Aqui, eu presumo, termina esta primeira profecia, eo significado pode ser assim enunciada: "Não temas, ó casa de Davi, o destino te ameaçou. Deus está consciente de Sua promessa de teu

pai, e vai cumpri-lo de uma forma muito maravilhosa. Eis que a virgem (sim, A virgem, o único assim circunstanciado) conceberá, e dará à luz um filho; que o filho deve, portanto, ser o que nenhum outro foi ou será, a semente da mulher, aqui estilo DA VIRGEM ; e este filho será chamado '(*isto é* ., em linguagem Escritura, *Ele será*) EMANUEL , Deus conosco. Mas este grande Pessoa, este DEUS visível entre os homens, introduzido no mundo, assim, de uma forma que é sem exemplo, ainda deve ser verdadeiramente *homem:* Ele deve nascer de uma criança, e como um bebê será levado para cima; para 'manteiga e mel "(sim, leite e mel) Ele comerá,-Ele deve ser alimentado com a comida comum de crianças, que no Oriente foi o leite misturado com mel, até que Ele deve saber (*não* que ele *pode*saber, como se tais alimentos eram para ser a causa de tais conhecimentos, mas *até que* Ele subirá saber) como rejeitar o mal e escolher o bem. "

Aqui, então, encontramos uma descrição abrangente do Messias, da Sua Divindade é marcada por ele ser "Verbo que se fez carne e habitou entre nós." DEUS ;Sua residência na terra, por Ele ser DEUS CONOSCO ; e Sua humanidade, por ele ter nascido de uma mulher, e alimentado com a comida habitual de crianças duriug Seu estado infantil. Quão perfeito é a harmonia entre as partes desta descrição e as marcas do verdadeiro Messias em outras passagens sagradas; e também entre a primeira profecia no início do Antigo Testamento ea conclusão do mesmo, mencionado pela primeira vez no início do Novo!

Pela primeira promessa de um Messias era, que ele deveria ser (e não a semente de Adão, como ele teria sido chamado, se a descer de um pai humano, mas) "a semente da mulher", porque Ele era para ser nascido de uma virgem. Por isso, o Apóstolo diz: "Quando a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher." E que era DEUS , não o homem, que era o de "preparar um corpo" para o Messias, aparece a partir da quadragésimo Salmo, de acordo com notável cotação do Apóstolo do mesmo, onde o Messias é representado profeticamente como dizer a Deus: "Um fizeste corpo me preparaste; então eu disse: Eis-me aqui; como no volume do livro está escrito a meu respeito. "

Tendo, assim, esforçou-se para ilustrar a primeira profecia contida no texto, e para defender a aplicação do mesmo para a concepção eo nascimento de Jesus Cristo, da Virgem Maria, vou agora indicar sucintamente o segundo profecia, que é, portanto, expressa em nossa tradução presente " Pois antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra que te enfadas será desamparada dos seus dois reis. "

Agora, que este versículo contém uma profecia distinta pode ser provado, assim,-

. 1 As palavras anteriores têm provado ser confinado ao Messias, cujo nascimento foi, então, distante acima 700 anos; enquanto que, as palavras *aqui* estão confinados a alguma criança que não era chegar a anos de discrição perante os dois reis, então avançar contra Jerusalém, devem ser eles mesmos cortada.

2. Alguns final foi sem dúvida a ser respondida pela presença do filho de Isaías, a quem Deus ordenou para levar com ele sobre esta visita a Acaz, e ainda não serve para nada parece ter sido feito deste filho, a menos que ele seja referido aqui .

. 3 Essas profecias são manifestamente distinguido por serem dirigidas a diferentes pessoas: o primeiro é *plural* , e se dirigiu para a casa de David; mas o segundo é *singular* e, portanto, são os destinatários Acaz.

Vemos, então, que o profeta dirigiu-se em geral à "casa de Davi", quando ele predisse o nascimento do Messias; que, embora o evento pode ser muito distante, daria presente de consolação, pois assegurou-lhes da preservação da casa de David; mas que ele dirigiu-se em particular com o rei, quando ele previu a destruição rápida dos dois reis, seus inimigos. Note também que o rei Acaz é a pessoa abordada nas próprias palavras que se seguem imediatamente: "O Senhor fará vir sobre ti e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, dias." & C.

Esta transição será a mais evidente se tornar a primeira palavra *Mas* , como a mesma palavra é proferida pouco antes nesta mesma passagem: "É uma coisa pequena para você homens cansados, *mas* vocês vão cansar meu Deus? "É é tão prestados neste mesmo lugar em nossos velhos Inglês Bíblias, impressas em 1535, 1537, 1539, 1549, 1550.

A palavra agora também traduzida como " *a criança* ", deveria ser aqui traduzida" ESTA *criança* ", e o sentido do verso pode ser então esclarecido.

A necessidade de esta última prestação foi observado por mais de um expositor, mas talvez ninguém tenha citado qualquer instância paralela, ou produzidos a autoridade adequada para esta mudança necessária de nossa tradução. Mas, que não poderá ser cobrada com a oferta de violência para uma expressão, a fim de defender os evangelistas ou para refutar seus adversários, alguma autoridade deve ser produzido em um ponto sobre o qual tanto depende, e eu vou citar várias passagens semelhantes ao caso agora diante de nós.

Quando Jacó abençoou dois filhos de José, ele colocou suas mãos sobre as suas cabeças, e usou a mesma palavra no plural que Isaías usa aqui no singular; e como a palavra é traduzida como " *essas* crianças "pelos autores gregos e outras versões muito antigas, que têm suas autoridades conjuntas para renderizar a palavra aqui" *esta* criança ".

Os autores de nossa própria tradução não têm de fato tornou a palavra no texto " *esta* criança ", mas eles têm mostrado que *pode* ser traduzido assim, porque eles têm-se, em vários outros lugares, expressa o artigo enfática por *isso* e *que* em o número singular, e por *isso* no plural. Assim, em Jeremias 23:21: "Eu não envioue*stes* profetas; "em Números 11:06," Não há nada diante de nossos olhos, mas *este* maná; "em 1 Samuel 29:4," Faça *isso* companheiro para voltar "; e, para omitir outras instâncias, lemos em Jeremias 28:16 (o que é impossível traduzir de outra forma): " *Este* ano morrerás ".

Mas, além desses casos, em que as palavras semelhantes *pode* e *deve* ser traduzido assim, agradavelmente para o nosso presente tradução, neste mesmo versículo de Isaías não é a autoridade de nossa velha tradução Inglês para ambas as alterações aqui propostas; para a edição primeira impresso, e pelo menos dois outros, tornar estas palavras: " *Mas* nunca ou *que* criança ", & c. E, para evitar qualquer preconceito contra a outra alteração antes proposto, deve-se observar que, até o momento de seu ser agora o primeiro pensamento de favorecer quaisquer novas opiniões, quase todas elas são as próprias leituras em nossas antigas Bíblias em inglês, a partir do qual nosso presente tem variado neste e em outros casos muito inadequadamente.

A tradução do principal palavra aqui por *esta criança* assim sendo vindicado, que talvez possa ser perguntado sobre quem era essa criança, ea resposta é, um filho de Isaías, chamado *Sear-Jasube* , a quem Deus havia ordenado ao profeta para levar com ele em cima Nesta ocasião, mas dos quais não tinha sido utilizada, a não ser na aplicação destas palavras;-quem Isaías poderia agora segurar em seu braço, ea quem, portanto, ele pode apontar com a mão quando ele dirigiu-se a Acaz, e disse: " Mas antes *desta* criança deve crescer para discernir o bem do mal, a terra que te enfadas será desamparada dos seus dois reis. "Há uma necessidade absoluta de assistir a esta ação em várias outras passagens sagradas, como em João 2:18, . 19 "Que sinal ShoWest Tu ... Destruí este templo," nosso Senhor lá apontando para o próprio corpo.

O nome da criança é evidentemente profético, pois significa *um remanescente* , ou o restante, *deve retornar* . E, provavelmente, ele foi chamado assim porque nasceu no ano anterior, quando tais multidões foram levados em cativeiro para a terra de Israel; e isso por meio de previsão aos judeus que, apesar de terem perdido 100.000 homens com a espada em um dia, e dobrar esse número até o cativeiro, mas aqueles que permaneceram vivos-o *remanescente* , certamente deve retornar ao seu próprio país.

Esta profecia foi cumprida logo depois. E, portanto, esse filho, cujo nome tinha sido tão consolador no ano anterior, foi com o máximo decoro trouxe agora, e objecto de uma segunda profecia, ou seja, que, antes *que a* criança, em seguida, no segundo ano de sua idade, se ser capaz de distinguir o bem do mal-natural, antes que ele deve ser de cerca de quatro ou cinco anos, as terras da Síria e Israel, fala aqui como um reino, por conta de sua união e confederação presente, deve ser "abandonado por tanto ela reis: "que, embora na época altamente improvável, veio a passar cerca de dois anos depois, quando esses dois reis, que tinham em vão tentou conquistar Jerusalém, foram-se destruída, cada um em seu próprio país.

"Se o nascimento milagroso de Cristo eram verdadeiras, mas como poderia um evento tão distante ser propriamente um *sinal* , no momento em que a profecia foi entregue? "

A esta pergunta natural e importante, Dr. Kennicott responde: -

A palavra original para um *sinal* também significa um *milagre* . E, como Deus havia oferecido *Acaz* um milagre para ser *então* realizada, que tinha sido recusado, o próprio Deus promete *a casa de Davi* um milagre que deve ser realizada, não depois, mas *depois* . Mas a

palavra significa, não apenas algo feito no presente, para induzir a crença de algo futuro, mas também algo a ser feito depois, declarou de antemão, a confirmação de algo predito.

Assim, quando Deus ordenou a Moisés para ir desde o deserto no Egito, para exigir a demissão de seus irmãos, Deus lhe assegura do sucesso, e diz-lhe: "Este será *um sinal* para ti; quando tiveres tirado o povo, servireis a Deus sobre esta montanha ".

E assim, quando os assírios estavam marchando contra Jerusalém nos dias de Ezequias, Isaías está novamente ordenou a declarar que a cidade não devem ser tomadas; e depois de dizer: "Este será *um sinal* para vós ", ele especifica vários elementos que foram todas futuro (α).

Se, em seguida, uma coisa, em todos os futuros, pode ser declarado como um *sinal* , não faz diferença se a coisa ser o futuro por três anos ou trezentos, desde que uma circunstância que ele observou, que é, que o homem, ou grupo de homens , para quem o fato é declarado deve existir um sinal para ver a coisa realizada.Este foi manifestamente o caso aqui. Pois não só Acaz, a quem a segunda profecia foi entregue, viu que cumpriu como aos dois reis seus inimigos, mas também a casa de Davi, a quem a primeira profecia foi dirigida, viu *que* cumpriu em JESUS CRISTO .

IMMANUEL

07:14. *e chamará o seu nome Emanuel* .

Seu ser "chamado assim," de acordo com o dialeto habitual do hebraico, não significa tanto que este deve ser o seu nome sempre, como que este deve ser o Seu caráter real.

I. Explique o significado deste grande e extraordinário título , IMMANUEL (*cf.* 08:08 e Matt. 1:23). Este título pode ser considerado sob uma dupla referência, ou, 1 Para a constituição de sua pessoa.; ou, 2. ao seu escritório e atuações como mediador. 1. Ele é um dos grandes mistérios da revelação cristã de que "Deus foi manifestado na carne." O Filho eterno de Deus tornou-se homem, e era ao mesmo tempo Deus e homem à sua própria pessoa. Em questão de pura revelação, e de tão sublime natureza, é certamente o mais sensato e mais segura de manter perto da revelação, e torná-lo o padrão e medida de todas as nossas concepções sobre o assunto. 2. Como mediador, Ele é *Emanuel* , neste sentido, que n'Ele a presença ea graça de Deus com o Seu povo são mais eminente e evidente. Isto sempre foi verdade, é verdade agora, e sempre será verdade. (1.) Como um amigo distante está a ser dito "conosco", cujo coração e pensamentos estão com nós (1 Coríntios. 05:03), para que Cristo foi *Immanuel* desde toda a eternidade como o seu propósito e design de misericórdia, e como Seu coração estava em nossa direção com pensamentos de prazer (Pv 29:17). (. 2) Todas as aparições de Deus ao seu povo sob a antiga dispensação eram aparições de Cristo (João 1:18, 5:37;. 2 Coríntios 4:6). 3. Quando ele tomou a nossa natureza e se tornou homem. Este é o significado essencial e mais alto do nosso texto. Ele tomou sobre Si *nossa* natureza, com todas as suas partes e poderes, todas as suas afeições naturais e de enfermidades, o pecado só exceção. 4. Assim como Ele conversou com os homens e revelou a vontade de Deus para eles. 5. Assim como Ele se ofereceu em sacrifício pelo pecado, e reconciliou Deus eo homem juntos. Isso é mencionado pelo evangelista no mesmo contexto (Mateus 1:21). Esta foi a grande final de Sua tomar a nossa natureza, e que vem ao mundo (Hb 5:9). 6. Assim como Ele dá o Seu Espírito para todo crente verdadeiro, e é fortemente presente com eles até o fim do mundo. Ele está presente neles, no princípio da vida divina em suas almas (João 14:16;. Efes 3:17). Ele está presente com eles quando quer que eles se reúnem para ouvir a Sua Palavra ou observar suas ordenanças (Mat. 18:20; João 20:19). Ele está sempre presente com a Sua Igreja para preservar e socorrer-lo. 7 Como Ele será o Juiz visível do mundo, finalmente.; Ele será juiz em nossa natureza, que era Salvador da nossa natureza (João 5:22, Atos 17:13). 8. Ele será o chefe glorioso e triunfante do mundo redimido para sempre. Sua felicidade vai mentir muito em

estar com Ele e contemplar a sua glória; e seu emprego em adoração e louvor amor triunfante.

II. Considere por que essa declaração enche os corações do povo de Deus com alegria . 1. Deus está aqui apresentado a nós como nós precisamos dele. Deus absolutamente considerado é um nome terrível; a majestade divina é brilhante e glorioso, apto para atacar um temor sobre nossas mentes, para despertar um sentimento de culpa, e nos manter a uma distância dele (Gn 3:10;. Dt 28:58, Jó 13:21) . Mas, agora, Ele é *Deus conosco* , Deus em nossa natureza, conversando com homens pecadores, e preocupado com o seu bem; isso diminui o medo natural de nossas mentes, e é uma terra de santa liberdade para Ele (Ef 2:18; 3:12). 2 A união em Cristo de todas as perfeições-divinos e humanos (1) é a razão do nosso louvor e adoração de Deus.; (2) é a base adequada de confiança nEle. Podemos depender de forma segura sobre Ele para o cumprimento de suas promessas e para a salvação de nossas almas, pois Ele é um Salvador todo-suficiente. 3. Por esta grande doutrina da solenidade de nossa vida futura é aliviada. A consideração de Emanuel, ou Deus, em nossa natureza, foi encontrado por pessoas piedosas e devotas um grande alívio para os seus pensamentos de bem-aventurança final; podemos conceber com maior facilidade, e com um prazer mais sensível, de estar com Cristo do que de estar com a divindade absoluta.

III. Considere alguns dos deveres que surgem desse fato maravilhoso e glorioso . 1. Vamos adorar a condescendência incrível de nosso bendito Redentor, que se inclinou do céu à terra, consentiu em tornar-se um homem, e submetidos a morrer em sacrifício (Fp 2:7, 8). 2. Vamos manter constantemente e corajosamente diante de todos os homens a doutrina de sua divindade. Se Ele fosse apenas um homem, ou apenas uma criatura, de como um soever classificação e no entanto digna, Ele não poderia ser *Deus conosco* ; Ele não podia restaurar o mundo caído, ou obter por seu sacrifício o perdão do pecado, ou dar a vida eterna. 3. Esteja sempre pronto a se aproximar Dele. Espere nEle em todas as formas de adoração aceitável, para a manifestação de Seu favor e comunicação de Sua graça, para novas descobertas de sua vontade, e novos suprimentos de Seu Espírito. Particularmente assistir a Ele na Sua *mesa* ; aqui Ele está conosco de uma maneira mais familiar e sensível nas mais brilhantes exibições de Sua misericórdia e os maiores de comunicação de Sua graça. 4. Regard Sua presença com você em todo o seu uso dos meios de graça. 'Tis contada uma afronta grosseiro entre os homens, e um sinal de grande falta de respeito, não tomar conhecimento de um grande personagem ou vista para um superior. Regard Sua presença com você como uma marca de favor condescendente, e como a vida ea alma de todas as ordenanças você assistir em cima. Isso vai santificar seus pensamentos no uso deles, e torná-los para você "meios da graça" de fato -. *W. Harris: Discursos práticos sobre as principais representações do Messias em todo o Antigo Testamento* , pp 275-304.

O GRANDE OBJETIVO DA CRIANÇA-FORMAÇÃO

(*Um sermão dominical Escola aniversário* .)

7:15. *que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem* .

Estas palavras, tomada acima, formar uma frase completa; Ainda que ocorrem na cláusula de uma frase que se destina a indicar um espaço de tempo. Antes que a criança que Isaías segurou em seus braços (α) deve saber a diferença entre certo e errado certos eventos aconteceria: em outras palavras, antes de um espaço de quatro ou cinco anos, no máximo, iria decorrer, certas coisas iria ocorrer. Mas não é a nossa intenção de discutir a própria profecia; vamos encontrá-lo mais em harmonia com a presente ocasião, e talvez

o mais rentável, para considerar o que pode ser sugerida a nós por estas palavras, assim, tomadas para além de seu contexto.

" *A criança deve saber para rejeitar o mal e escolher o bem* . "Não há nada mais tão importante para qualquer criança para saber como esta (HEI 1751).Raramente fez o objeto da educação; consequentemente, a maioria das vidas são falhas. Nenhuma criança sabe isso sem formação: tendências naturais da criança são justamente o inverso disso. Mas, se essa formação é uma necessidade urgente, como imenso e difícil é a tarefa daqueles que se comprometem a dar-lhe!Como é difícil muitas vezes é discernir entre o que é bom eo que é mal-em todos os domínios do pensamento e da atividade; especialmente no campo moral. A dificuldade da tarefa não é para levar-nos a recusá-la. Temos maravilhoso ajuda a ele. 1. PALAVRA DE DEUS . O que uma ajuda maravilhosa que é! O que uma prova de que na Bíblia temos a palavra de Deus é este, que para utilidade nesta tarefa nenhum outro livro pode ser comparado com ele (HEI, 506, 508, 509).Nosso texto nos lembra do que deve ser o nosso objeto no ensino bíblico que damos aos nossos filhos. Que valor existe em qualquer chamada instrução bíblica que não tendem a cultivar o discernimento espiritual e ódio do que é mal, e amor do que é bom? 2. A EXEMPLO DE CRISTO , "a lei retirado em personagens vivos." Não vamos esquecer ou deixar de usar essa instrumentalidade maravilhosa e ajuda. 3. O ESPÍRITO SANTO . Sempre pronto a cooperar com a gente. Os pais cristãos, deixe a lembrança destes ajuda a encorajá-lo a continuar esta tarefa extremamente importante, com novo vigor. Mantenha-o sempre em vista, visam toda ela. O treinamento, que consiste apenas na luta contra o mal está fadada ao fracasso. A criança deve ser ensinada, não apenas rejeitar o mal, mas para escolher o bem. Não se contente em matéria de coração do seu filho apenas para arar as ervas daninhas; semear lá o milho que, quando for adulta, deve ofuscar e matar as ervas daninhas que, apesar de todos os seus esforços, vão lutar por um lugar lá. Em aqueles que se comprometem a dar este treinamento, não há necessidade imperiosa de seriedade, humildade, esperança, e uma abrangência sábio. Considere quais serão os resultados de sucesso na formação da criança como esta. 1. Nossos filhos serão poupados da miséria indescritível. 2. Eles vão crescer continuamente em tudo o que é nobre e digno de amor. 3. Aprender a escolher o que é bom, eles necessariamente vai escolher Deus como Ele tem sido assim nos revelou em Jesus Cristo. 4. Contemplando-os, assim, aliados no coração e na vontade de a fonte suprema de toda a bondade, e diariamente se tornando mais semelhantes a Ele, devemos sentir que todos os nossos esforços e sacrifícios para eles estão em excesso.

A SENTENÇA DA PERDIÇÃO

7:17-25. *O Senhor fará vir sobre ti, e sobre o teu povo, & c.*

I. Deus é soberano em toda a terra . Ele é o grande controlador de todas as nações. Todos os governos são apenas instrumentos que Ele usa quando e como lhe agrada (vers. 17-21). Um pensamento cheio de conforto para os justos, de terror para os injustos.

II. A conseqüente insegurança de toda a prosperidade que não é baseada em, e de promoção de, justiça (ver. 23). Verdadeira das nações: a Grã-Bretanha será " *Grande* Grã-Bretanha "somente enquanto Deus quiser. Verdadeira de indivíduos: (HEI 3991, 4403-4406).

III. O que quer que Deus pode ter castigos infligidos, Ele tem sempre um mais terrível por trás (ver. 17).

IV. Vendo que todas estas coisas foram ameaçados contra e infligiu sobre o povo escolhido de Deus, saber que **não usou de misericórdia que Deus tem nos mostrado fornecerá qualquer tipo de imunidade para nós, se, não obstante, que a misericórdia, pecamos contra ele** . Há uma tendência em nossos corações maus para pensar, isso porque Deus tem sido especialmente bom para nós, podemos pecar com menos risco do que outros; mas o ensino da Bíblia, é que aqueles que "transformar a graça de Deus em lascívia" serão visitados com uma desgraça sorer do que outros (HEI 4564, 4568, 4570).

MAHER-SALAL-HÁS-BAZ

8:1-4. *Além disso, o Senhor me disse: Toma um grande rolo, & c.* (α).

Este registro singular nos lembra **I. Como maravilhosamente variados são os meios que Deus emprega para levar os homens ao conhecimento e crença da verdade salvadora** . Aquilo que o antigo povo de Deus precisava salvá-los de seus erros e misérias foi a fé real na verdade elementar de que Deus é o único conselheiro de segurança, por esta razão simples, que somente Ele vê o fim desde o começo. Todas as suas circunstâncias, interpretados pela sabedoria meramente humana, parecia apontar para o desirableness de uma aliança com a Assíria, a mesma coisa que Deus por Seus profetas enfaticamente proibiu. Isso pode ser mais fácil para eles acreditarem que parecia tão incrível, ou seja, que a aliança assírio seria uma calamidade e não uma bênção para eles, Deus deu, além dos testemunhos de Seus profetas para o efeito, uma profecia de um evento aparentemente tão incrível, ou seja, que o grande poder das duas nações, Israel e Síria, de onde tinham sofrido tanto, e que parecia tão provável que seja permanente, e por conta de que eles procuraram a ajuda da Assíria, deve ser totalmente quebrado, e que rapidamente. Deus previu isso em palavras (cap. 7:4-9), e Ele condescendeu em um ato simbólico que pudesse impressionar esta verdade mais vividamente em suas mentes. É desse acto simbólico que temos o registro aqui. Agora que Deus levou tantos problemas para tal fim é um fato vale a pena pensar.Por uma questão de fato, é apenas um exemplo de seu método constante de lidar com os homens. Ele é tão empenhados em trazê-los ao conhecimento e crença da verdade, que para eles seria salvar, para que Ele encolhe de nenhum problema em tudo provável para garantir esse resultado (Jeremias 7:13, 25;. Hebreus 1:1; Lucas 20:10-13). Ilustre, *por exemplo* , como vários são os métodos pelos quais ele se esforça para despertar uma alma descuidada à ansiedade, e para efetuar a sua conversão! Qual é a explicação dessa versatilidade e criatividade de métodos para lidar com a gente? É a ternura do Seu amor por nós; é a Sua solicitude anseio por nosso bem-estar.

II. Como felizmente claro são as advertências que Deus procura desviar os homens de cursos ruinosas . O comprimido (β) em que Isaías era escrever era para ser grande, e ele era escrever sobre ele "com a pena de um homem", uma expressão obscura, mas ainda, pelo menos, o que significa isso, que a escrita em cima que era para ser facilmente legível (Habacuque 2:2). É verdade que, embora as palavras no tablet eram facilmente legíveis, o seu significado é obscuro. Mas essa mesma obscuridade era de um tipo para excitar inquérito (Dan. 5:5-7), e que a investigação séria e honestamente conduzido teria levado antigo povo de Deus a um conhecimento salvador da verdade. Assim é com todas as advertências contidas na Palavra de Deus (HEI 602-606).

III. Como é importante que os servos de Deus devem ser prudentes, bem como zeloso . Após a profecia se cumpriu, a incredulidade poderia ter questionado se ele já tinha sido dada, e, portanto, Isaías, agindo sob a direção divina, selecionou duas testemunhas cujo depoimento não poderia ser negado (γ).Provavelmente o que eles eram

obrigados a testemunhar era que a profecia, *e sua interpretação* , foi entregue a eles em um determinado dia; a interpretação abraçar tanto os fatos, que o profeta outro filho nasceria, e que ainda na sua infância as duas nações de que Judá estava em pé com receio deve-se ser conquistado. Isaías estava agindo assim no princípio geral dado por nosso Senhor para a orientação de seu povo (Mateus 10:16). Agora, como então, seus profetas, enquanto lealmente obedientes a Suas orientações, deve manter uma constante cautela e prudência, a fim de que o testemunho que suportar que ele deve ser colocado além de sofisma e disputa.

IV. Como alguns de realização são as profecias envolvidos no que Deus lhes deu nomes . A profecia contida no nome concedido a este filho de Isaías foi cumprida (δ). Então já teve aquele implícito no nome agraciado com a criança anteriormente nascido com ele, *Sear-Jasube* , "um remanescente voltará" (ε). Como foi com os filhos de Isaías, assim é com o Filho de Deus. Os nomes concedido a ele não são apenas títulos gloriosos, mas vazias. Ele é, em verdade, JESUS e EMANUEL (Mateus 1:21-23). Ele é JESUS , porque IMMANUEL . Sobre as promessas envolvidas nesses grandes nomes, podemos lançar mão com confiança alegre, pois eles também serão cumpridas.

THE STREAM REJEITADO PARA O RIO

8:5-8. *Porquanto este povo rejeitou, & c.*

Para "alegrar-se *em* Rezim e do filho de Remalias, "ler" regozijar-se *sobre* Rezim e do filho de Remalias, " *ou seja* , alegrem-se no desastre que se abateu sobre as potências aliadas que tinham infligido tais desastres contra Judá, e ameaçou-a com total destruição.

Temos aqui uma profecia dada em símbolos. Um deles é explicado pelo próprio profeta. Ele explica que, "o rio", ele significa que o rei da Assíria. Os comentadores são geralmente de opinião que, "as águas de Siloé" se entende a dinastia davídica, que Deus, em certas condições, se comprometeu a manter. Mas isso colocá-los a mudanças difíceis de explicar a alegria do povo. É melhor considerar "as águas de Siloé", como simbólica da ajuda que Deus ofereceu o Seu povo. O contraste se torna inteligível. Porque que a ajuda estava invisível-apreensível somente pela fé, parecia às multidões, quando comparado com o que o rei da Assíria, estava visivelmente tornando-os, na derrubada da Síria e de Israel, para ser tão pouco digno de consideração, como é o pouco fluxo de Siloé (α) em comparação com a grande rio, o Eufrates (β). Temos, então, aqui *o caso de homens que estão se regozijando em um sucesso que é ateu* , que foi obtido pela rejeição de Deus; e estamos aqui disse que o final de que o sucesso deve ser. Assim, encontramos um tema que pesam sobre a nossa vida hoje.

1. Qualquer que seja o nosso trabalho-vida, há duas maneiras de buscar o sucesso na mesma, com Deus ou sem Deus. 2. Se tomarmos Deus para ser nosso aliado, temos de fazer o nosso trabalho em *seus* termos e planos. Mas estes são frequentemente contrárias às nossas expectativas naturais, e ao contrário do que o mundo chama de "senso comum". Como ajuda a um sucesso rápido e grande, parece que a maioria dos homens como desprezíveis como o pequeno riacho de Siloé, em comparação com o largo rio Eufrates. 3. Consequentemente, a grande maioria dos homens rejeitá-las, e buscar o sucesso sem Deus, e contrariamente ao Seus métodos (IES 4198). 4. Desta forma, eles freqüentemente rapidamente alcançar um sucesso que parece ser uma justificação completa da sabedoria de sua política. Quando a profecia contida em nosso texto foi proferida, as forças da Síria e Israel estavam sendo arrastados pela assírios triunfante, e, sem dúvida, Acaz e sua corte sentiram que poderiam dar ao luxo de rir de Isaías, que tinha vindo a se opôs à aliança que apareceu ter sido tão vantajoso. 5. Mas o triunfo dos ímpios é breve. O sucesso

profano em que os homens maus se alegram contém dentro de si as sementes de perigo e dor, de retribuição e ruína (HEI 4609, 4612). O aliado em quem Acaz havia confiado atualmente tornou-se seu opressor; era uma verificação na vida real da fábula do cavalo que levou um homem para o seu aliado. Então, é a-dia com todos os que prosperam sem Deus e contra Deus. A sua prosperidade é, estritamente falando, não natural, e tudo o que não é natural traz rapidamente em desordem. Por exemplo, uma família foi enriquecida por planos sem Deus; para aqueles que não têm medo de Deus no seu coração, não há nada tão perigoso como a riqueza; ele é usado para a gratificação das paixões inferiores; por isso saúde gratificação é discriminado; quando a estrutura física é quebrada, consciência, de que foi suprimido, irrompe em liberdade e atividade, e remorso transforma o palácio dourado em um inferno. As ilustrações do trabalho deste grande lei são infinitas.

APLICAÇÕES PRÁTICAS . -1. Na condução da vida diária, bem como em nossas preocupações espirituais, vamos andar pela fé, não pela vista. Ajuda de Deus, embora possa parecer insignificante, como fluxo de Siloé, ainda, como o fluxo, constante. Nossa dependência de que nunca vai emitir em decepção. Por meio dela vamos certamente atingir a toda a prosperidade que seria para o nosso verdadeiro bem-estar (HEI 3984-3986, 5059, 5060). 2. Não vamos invejar a prosperidade dos ímpios (HEI 4943-4948, 4961-4966). É de curta duração, como a poderosa torrente de si Eufrates. Fora de que a prosperidade coração dores de inumeráveis brotará. A alegria que é tão exultante e desprezo-a-dia, amanhã será transformado em pranto e angústia. Então, aqueles que triunfou sem Deus vai descobrir que na derrota eles são sem ele: esta será a sua descrição, 3 Quando Jesus de Nazaré foi chamado a escolher entre o córrego e do rio "Sem Deus e sem esperança no mundo.". , Sua decisão foi rápida e firme (Mateus 4:8-10). Até o fim de sua vida Sua escolha parece ter sido um tolo (Mt 8:20); no Calvário parecia ter sido uma loucura, mas uma vez que toda a história tem sido uma reivindicação de sua sabedoria (Fp 2:09, 10).

A ÁGUAS DE SILOÉ

8:6-8. *Porquanto este povo rejeitou as águas de Siloé, que correm brandamente, & c.*

Lembrou, I. Que as bênçãos de paz do povo de Deus aparecer em belo contraste com as atividades falsos e tumultuados e prazeres do mundo (IES 1080-1084, 4163-4168). II. Que aqueles que desprezam e negligência de Deus bênçãos prometidas se expor ao Seu descontentamento grave -. *Samuel Thodey* .

I. *O estado de espírito a que se refere a:* a disposição de rejeitar promessas de salvação de Deus, e descansar sobre as esperanças, promessas, e os recursos do mundo. Vemo-lo manifestado, 1. Nos sistemas de religião homens preferem. 2. Nos esquemas de engrandecimento mundano eles perseguem. 3. Nas fontes de consolo para que eles se agarrem (HEI 174). II. *A conseqüência da permanência nesse estado de espírito* . 1. Escuridão Mental e tristeza de coração. . Dois castigos Providenciais - . *Samuel Thodey* .

AMEAÇADO, MAS SEGURO

08:09, 10. *vós Associados, ó povos, e sereis feitos em pedaços, & c.*

Este é um grito de desafio triunfante que Acaz e seu povo poderia ter levantado, se tivessem ouvido os conselhos de Isaías, e virou-se para o Senhor com todo o coração. Em

seguida, eles podem ter sido ameaçado por inimigos numerosos, poderosos, determinados, e confederados, mas teria sido salvo. Sua doutrina é claramente, que não importa quem pode estar contra nós, se Deus esteja conosco. Esta tem sido a fé do povo de Deus em todas as gerações.

I. Em que base é que descansar? 1. No que pode ser considerado como uma firme convicção de que a mente humana, que este mundo, desordenado como é, é realmente governado por um governante justo, onipotente e onisciente, e que deve estar bem com aqueles que tê-lo em sua lado. 2 Sobre as declarações da Palavra de Deus. (Gênesis 15:01;. Ps 34:7;. Isa 54:17, & c.) 3 Sobre a experiência de Seu povo como registrado em Sua Palavra.. A promessa feita a Abraão foi mantido; (1. Sam 17:37) David; Ezequias (2 Reis 19:32-35); Daniel e seus companheiros (Dn 6:22, 03:28); Peter (Atos 12:7). Por essas contas Seu povo sentiu e expressou o maior desprezo por e desafio, os seus inimigos (Sl 27:1-6; Miquéias 7:8-10). Velha como estas afirmações são, eles expressam a confiança dos incontáveis milhares a-dia. Mas, II. Vejamos **os motivos que podem causar-nos hesitar para recebê-lo** . . 1 Não é o fato indiscutível de que estamos vivendo em um mundo em que muitas coisas acontecem que são ao contrário do que seria de esperar; e seria só mais uma contradição dos nossos , *a priori*, as expectativas se um bom homem, ou uma série de bons homens, foram totalmente destruídos por um número de homens maus. 2. Por uma questão de fato, este tem muitas vezes aconteceu. Quem eram "o nobre exército de mártires", mas os homens de bem que sofreram injustiças intoleráveis, e foram condenados à morte cruel? Se Pedro foi entregue, James, seu companheiro de apóstolo, foi deixado à sua sorte (Atos 12:2); sim, o próprio Pedro finalmente morreu pelas mãos do carrasco, como fizeram quase todos os apóstolos. Veja o que um registro terrível dos sofrimentos de homens justos que temos em Heb.11:35-37. **III. Como esses dois conjuntos de fatos a serem harmonizadas?** Como conta para ele que, apesar do último set, que são óbvias e não negou, ainda é a convicção resolvido de homens piedosos e de outra forma sensata, que tudo estará bem com os justos ? 1. Este *é* , sem dúvida, verdadeiro, sobre o todo. Nós vemos o que é o ensino da experiência, tomado em qualquer escala considerável, no provérbio familiar, "A honestidade é a melhor política." Deadly como é o conflito entre as forças do bem e do mal, de modo geral, a vitória está em o lado do bem, da justiça, da verdade. O mundo cresce melhor, não pior (HEI 1161, 1162). E é manifesto que "a piedade tem a promessa da vida que agora é, como bem do que está por vir." 2. As exceções para que nossa atenção se dirige são necessárias. Sem eles as dificuldades no caminho da existência e crescimento da virtude seria imensamente aumentado. Se aqueles que serviram a Deus correu nenhum risco ao fazê-lo, seria tão difícil para eles para mostrar que amava por seu próprio bem, como seria para os soldados para provar sua bravura, se fosse possível a enviá-los para batalha na armadura absolutamente inexpugnável. Se a segurança garantiu ao povo de Deus eram absoluta e sem exceções, não haveria espaço para o exercício da fé e lealdade. 3. Esta vida não é tudo. É apenas o prelúdio de nossa existência real; e para o que nós sofremos na causa de Deus aqui, seremos abundantemente compensados futuramente. De modo que, com Sir Thomas More, podemos dizer, "Eles podem tirar minha cabeça, mas me machucar eles não podem."

Esta é uma afirmação simples e sóbria dos fatos deste grande problema. Quais são as inferências práticas a serem tiradas a partir dele? 1. *Vamos tirar da mente todos os medos para a causa da verdade e rightcousness. Isso* é seguro (2 Coríntios. 13:8). Igreja de Deus ea Palavra de Deus vai sobreviver a todos os ataques que são feitos sobre eles (IES 642-645, 1246-1251, 2449). 2. *Não sejamos muito preocupado com o que pode acontecer a nós mesmos* . Se Deus quiser, Ele pode nos livrar de qualquer perigo que possa nos ameaçar. Se Ele não tem o prazer de fazê-lo, Ele sabe como fazer com que os nossos

sofrimentos promover a causa que temos no coração. "O sangue dos mártires é a semente da Igreja" (DP 2421, 2422, 2426). . 3 *Se formos chamados a sofrer, alegremo-nos* (Fp 1:29; 2 Tm 2:9;. PD 2419).

POLÍTICOS BÍBLICOS

8:11-15. *Porque o Senhor falou assim para mim com uma mão forte, & c.* (α).

O povo de Deus deve ser "um povo peculiar." Toda a sua vida é para ser governado por princípios divinos. 1. Por esses princípios serão salvos da heresia prática grave de abstenção da vida pública (β). Vida civilizada, especialmente em uma comunidade livre, é uma parceria, e nenhum homem tem o direito de tomar todas as vantagens de uma parceria e evitar todos os seus trabalhos e obrigações. "A ninguém fiqueis devendo homem qualquer coisa." Somos obrigados a trabalho, bem como orar, que a vontade de Deus seja feita na terra como é feita no céu. O resultado de abstenção por parte dos homens cristãos da vida pública é a dominação de homens maus, eo emprego dos recursos da comunidade para o mal (Sl 12:8). Se precisarmos de exemplo nesta matéria, temos o exemplo dos profetas, que eram muito mais do que os pregadores de uma piedade monástica: eram políticos ativos, e ainda os políticos de um tipo totalmente irreal. 2. Por esses princípios serão guiados e mantido em meio a todos os deveres e as dificuldades da vida pública. Eles serão elevados acima espírito de festa em todas as suas formas estreitas e aviltantes. Deles será que o verdadeiro patriotismo, que consiste em uma lealdade firme à verdade, e justiça, e misericórdia.

Se quisermos ser políticos bíblicos, e este é o dever de todo homem entre nós, **I. Nós não devem necessariamente ser encontrado na parte lateral da maioria** (ver. 11). Quantas vezes o povo de Deus foram chamados para ficar no que é chamado de "uma minoria infeliz!" (Êx 23:02). **II. Nós não deve, necessariamente, adotar como nossos próprios gritos populares** (ver. 12, γ). *Vox populi* muitas vezes é muito diferente do *Vox Dei* . **III. Não vamos necessariamente compartilhar os sentimentos predominantes do nosso tempo** , sejam eles os de medo ou de esperança (ver. 13). Saberemos que nenhum dano permanente pode ser feito para a nossa nação, enquanto ele está em busca de justiça, e que nenhuma vantagem real pode ser obtida por métodos que não vai suportar o escrutínio divino. **IV. Nosso desejo supremo será, não para conciliar os homens, mas para agradar a Deus** (ver. 13). Devemos considerar todas as questões públicas e votar, ou reter o nosso voto de todos os homens públicos, como em sua visão (Hb 11:27). Isso pode causar-nos muitas vezes para nos desligamos do nosso "partido", mas isso não vai nos incomodar. Hostilidade pode, assim, ser animado contra nós, vai ser animado contra nós, pois tais "homens impraticáveis" são a aversão de meros políticos; mas, em seguida, o próprio Deus será para nós "para um santuário" (δ). **V. Jamais perder de vista o fato de que a pena de impiedade na vida pública é a ruína** (vers. 14, 15). O verdadeiro governante do mundo é Deus, que governa de acordo com um plano da verdade, da justiça e misericórdia; e cada "política" humano que não é com ele compatíveis, embora possa ganhar para seus autores um breve triunfo, inevitavelmente mergulhar aqueles que a aceitam em desastre. Desde aqueles que lutam contra Deus, derrota total não pode estar longe.

Quando esses fatos são entretecidas nos entendimentos e consciências do povo de Deus, e tornaram-se influente na sua vida pública e política, muito terá sido feito para inaugurar o milênio para que oram diariamente, e de que o próprio Isaías nos deu tal brilhando fotos (cap. 02:04, 32:16, 17; 60:17).

"SANTIFICADO SEJA O TEU NOME!"

. 08:13 *santificar o Senhor dos Exércitos Si mesmo; e seja ele o vosso temor, & c.*

I. O que é a "santificar o Senhor dos Exércitos Ele mesmo"? Trata-se, 1. Para preencher nossas mentes com pensamentos corretos a respeito dele (α). 2. Para encher nossos corações com sentimentos corretos em relação a ele (PD 1492-1526). **II. Como isso pode ser feito?** por meditação frequente, devoto, oração, intensa sobre as revelações de Si mesmo que ele tenha sido o prazer de dar (HEI 3507-3514). **III. Qual será o efeito de fazê-lo?** 1. Todos os outros medo e temor desaparecerá de nossas mentes (1 Sm 14:06, 17:37;.. Jer 32:17; 1Pe 3:14, 15.). 2. Assim vamos inconscientemente e inevitavelmente alcançar a que o heroísmo dos quais alguns de nós sonho (Sl 16:8;. Dan 3:16-18, Atos 4:19, 20). 3. Assim, deve ser qualificado para o serviço mais nobre de Deus e do homem (Hebreus 11:24-27, 1 Coríntios 4:3, 4.). 4. Assim, uma paz e alegria divina irá preencher todo o nosso ser, como uma poderosa maré enche cada canto e recanto de uma baía larga-stretching (Sl 104:34). Vamos nos gloriamos em Deus como um soldado se alegra em uma poderosa fortaleza em que ele se sente seguro de todos os assaltos (2 Sam. 22:02, 3).

DEUS, NOSSO REFÚGIO, OU A NOSSA RUÍNA

. 8:14 *Então ele vos será por santuário; mas servirá de pedra de tropeço, & c.*

Em Deus "vivemos, e nos movemos, e existimos." Nós não podemos ser independentes, ou indiferente, Ele, como nós podemos em relação a alguns dos nossos companheiros. Não pode haver neutralidade entre Ele e nós. Devemos ser obedientes ou desobedientes a Ele, e, portanto, temos de encontrar n'Ele o nosso refúgio ou a nossa ruína, nosso ajudante ou nosso destruidor. Que esta grande verdade pode ser recebido em nossas mentes, vamos levá-lo um pouco em detalhes.

I. Temos que fazer com Deus na Natureza . É Seu mundo em que vivemos; e todas as suas substâncias e forças são as coisas que Ele fez, e tem a intenção de ser usado de acordo com seus planos. Não, Ele age neles (α), e nelas Ele está disposto a ser nosso aliado, mas não o nosso escravo. Nós não podemos usá-lo para levar a efeito os nossos caprichos e fantasias, como os antigos magos foram ditas para usar os gênios deveriam estar sob seu controle. Deus é de uma mente, Ele não muda; o que é chamado de "a uniformidade das leis da natureza" é uma manifestação de Sua imutabilidade; e que imutabilidade é misericordioso (HEI 3156, 3157, 3173-3177). Se cair, com suas leis da natureza, toda a natureza está do nosso lado; vento e maré, em seguida, combinam-se para nos levar para o nosso porto desejado; mas se não vamos fazê-lo, as próprias pedras do campo estará em liga contra nós (Jó 05:23; HEI 3172, 4612) (β).*Ex.* , gravitação. Se um construtor de cumprir as exigências desta grande lei, que lhe dará estabilidade à sua estrutura; mas se não, a partir do momento que deixa, ele vai começar a puxar para baixo a cabana ou o palácio que ele edificou. Assim, com todas as outras substâncias e as forças por que estamos cercados;eles são para nós ou contra nós: não há neutralidade possível.

II. Temos que fazer com Deus, em Providence . Não só estamos neste mundo, mas, quer queiramos ou não, estamos sob Seu governo. Ele estabeleceu leis para nossa orientação, como as comunidades e como indivíduos. Essas leis são vastas e abrangentes; eles cobrem todos os domínios da actividade e relação da vida; é impossível para nós nos encontramos em qualquer lugar ou circunstâncias em que alguns deles não estão em vigor. Se obedecermos a eles, eles serão nossos ajudantes; se desobedecer-los, eles serão nossos destroyers: obedecer um, e todos os outros estão prontos para nos ajudar; desobedecer a um, e mais manifestamente todos os outros tornam-se hostis a

nós. Ilustre-1. *Comunidades* . A lei da frugalidade. A lei da liberdade de troca. A lei suprema para cada nação é que Deus deve ser reconhecido como o governante supremo, *Sua* vontade feito, a Sua proteção procurada e confiável dentro Foi essa lei que Acaz e seu povo estavam montando no desafio (cap. 7), e Deus advertido previamente que Ele não iria ficar de braços cruzados e vê-lo quebrado (cap. 7:17-20). Se qualquer nação comprometer-se a uma política sem Deus, pode alcançar um triunfo transitório assim (ver. 6), mas o desastre é inevitável (ver. 7). Ele pode ser adiada, mas é só isso, ele pode vir de forma mais terrível. Estados Unidos da América: a sua manutenção da escravidão, quando a Inglaterra aboliu-lo, e sua guerra civil. 2. *indivíduos* . A lei abrangente (Mat. 7:12): se um homem obedecê-la, a própria constituição da sociedade luta por ele; se desobedecê-la, essa mesma Constituição luta contra ele. De Deus, como o Deus da Providência, não podemos fugir; devemos ter a ver com Ele como amigo ou inimigo. Aqueles homens que deliberadamente colocá-lo fora de seus pensamentos e planos de encontrá-lo assim: só quando eles parecem-se ser triunfando em seus cursos de ateus, eles tropeçam contra ele de surpresa. Eles estão enlaçados e levado as grandes leis retributivos do seu universo.

III. Temos que fazer com Deus na Redenção . Em Cristo, Deus se revela e, portanto, não devemos ficar surpresos quando vemos esta grande verdade Antigo Testamento visivelmente ilustrado nEle. No Novo Testamento, são claramente ensinou que a neutralidade em relação a Cristo é impossível (Mt 0:30;. 2 Coríntios 2:16;. Matt 22:37-44). Não aceitar Sua salvação, é rejeitá-lo; não se submeter à sua autoridade, é rebelar-se contra ela. Não podemos escolher se vamos ter que ver com Cristo ou não! Tudo o que podemos decidir é a natureza da relação que subsiste entre nós. Nós podemos fazê-Lo nosso santuário, e, em seguida, toda a bênção é nossa; ou podemos recusar-se a fazer isso, e então Ele se torna para nós uma pedra de tropeço e uma armadilha. Não como o resultado de qualquer ação vingativa de sua parte, mas como o resultado inevitável do funcionamento da nossa própria natureza e da constituição do universo. 1. A frase "Evangelho endurecido", representa uma terrível realidade (HEI 2439-2442). 2. Pela nossa rejeição de Cristo, e conseqüente rebelião contra a Sua autoridade, nos colocamos ao lado dos poderes do mal que Ele se comprometeu a destruir, e então Sua própria Onipotência, que teria segurado a nossa salvação, se torna a nossa ruína, assim como a mesma força do vento e das ondas, o que levaria a um navio dirigido justamente para o porto desejado, arremessa-la quando dirigido erroneamente como um naufrágio miserável nas rochas fora.

Assim, em todos os domínios da vida, temos que ter Deus conosco ou contra nós; e se Deus ser contra nós, temos motivo para lamentar que Ele é Deus, um ser a quem não podemos resistir, de quem não podemos fugir. Portanto, 1. *Vamos reconhecer que as realidades da nossa posição estão* . Não vamos passar a ruína eterna, por ignorância ou negligência. 2. *Vamos fazer de Deus o nosso "santuário"*. Podemos fazer isso. Ele nos convida a fazê-lo. Tendo feito isso, tudo nele que de outra forma nos aterrorizar será para nós um motivo de alegria (Rm 5:11).

A PEDRA DE TROPEÇO

08:14. *Então ele vos será por ... uma pedra de tropeço, e de rocha de escândalo, às duas casas de Israel* .

Esta profecia se refere ao nosso Senhor Jesus Cristo, e que teve um cumprimento tríplice. Cumpriu-se **1. Em sua própria história pessoal** . Quando Ele foi manifestado a Israel Ele era tão contrário às suas concepções do que o Messias seria-in a humildade de

sua condição, na espiritualidade do reino Ele montou, e, acima de tudo, no ignominiousness da morte Ele realizado em Jerusalém,-que "tropeçou no" e rejeitaram. **2. Na experiência dos discípulos em todas as idades** . Neles Ele foi novamente desprezado e rejeitado. Isto Ele previu e predisse (João 15:18-21, & c.). No mundo há um ódio irreconciliável de Cristo como Ele reaparece em Seu povo (Gl 4:28, 29). **3. Na hostilidade que pregação fiel sempre criou** . A pregação do Evangelho é a pregação de Cristo (Atos 5:42;. 1 Cor 1:23;. 2 Coríntios 4:5). As grandes doutrinas evangélicas tudo center em e fluxo de "Cristo e este crucificado", e nunca pode ser clara e fielmente proclamado, sem despertar a rajada dis e inimizade do coração carnal. Eles necessariamente humilhar homens pecadores, e eles odeiam ser humilhado. O escândalo da cruz ainda não cessaram; multidões ainda tropeçam na verdade, sendo desobedientes.

1. Que triste que Cristo deve ser uma ofensa e um tropeço-pedra para uma única alma! Que a sua palavra, o que é suficiente para todos os propósitos de salvação, deve tornar-se a qualquer "o cheiro de morte para a morte"! 2. Que terrível, e sinceramente a ser evitado, é que a incredulidade que, assim, inverte a concepção dos maiores misericórdias de Deus! . 3 O que quer que os outros podem fazer, vamos, com corações arrependidos e agradecidos, fazer de Cristo o nosso "santuário". - *Manuscrito Sermão* .

O DEVER DE PROFESSORES DE VERDADE EM TEMPOS DE NACIONAL PERVERSÃO

8:16-18

Em Heb. 02:13 o início do versículo 18 é citado como um enunciado do Messias. Isso abre questões sobre as citações do Novo Testamento do Velho que não pode ser totalmente discutidos neste comentário. Ele pode ser suficiente para observar que o Espírito inspira Isaías foi o Espírito de Cristo, e que, portanto, declarações de Isaías geralmente podem ser consideradas como as declarações de Cristo; e mais, isso é especialmente verdadeiro nos casos em que há uma estreita semelhança na posição ocupada pelo grande profeta do Messias e do próprio Messias. Às vezes, Isaías parece ser apenas o porta-voz do Messias; mas em outros, enquanto suas palavras tiveram seu cumprimento final e mais elevado em Cristo, eles eram principalmente verdadeiro para si mesmo, e este parece ser o caso aqui.

Há momentos em que uma nação vai totalmente errado, politicamente, socialmente e, como a raiz de todo o mal, religiosamente. Deus é esquecido, e as pessoas se entregam a fins de ambição ou de prazer sensual. É um momento de formalismo e farisaísmo, de infidelidade e blasfêmia, do luxo e do vício. Tão forte é esta corrente do mal que parece uma coisa impossível e insensato para qualquer homem ou grupo de homens para resistir a ela. Qual, então, é o profeta ou pregador fiel a fazer? A prudência aconselha a conformidade com o temperamento predominante (2 Cr. 18:12), ou pelo menos um silêncio temporário. Deve ele ouvir a prudência, e lance princípio de espera para uma temporada mais adequado? Não, mas- **I. Deixe-o valer-se em oração a Deus** (ver. 16). Vamos orar especialmente que a verdade divina pode ser mantido no coração dos poucos que foram levados para recebê-lo (α). **II. Deixe-o esperar em Deus** com inamovível confiança de que a sua verdade ainda deverá prevalecer na terra (ver. 17). Assim fizeram os cristãos primitivos, os puritanos e os Covenanters nos dias maus em que viviam. **III. Deixe-o reconhecer e glória na posição que ocupa** (ver. 18). Ele e seus filhos espirituais são testemunhas de Deus (Isaías 44:8);que posição poderia ser mais honrosa? Que eles não encolher a partir de sua conspicuousness (Filipenses 2:15); deixá-los não se abater pela singularidade que envolve (HEI 1042-1045, 3906, 3914; PD

1188). Em meio a tudo o que é deprimente e ameaçador na posição para a qual eles foram divinamente chamado, deixá-los lembrar as declarações de seu Senhor (Mt 10:32; Rev. 3:5).

ESPERAR NO SENHOR EM DESERÇÃO AND GLOOM

08:17. *E eu vou esperar no Senhor, & c.*

I. A denominação característica de Jeová . "O Deus que se esconde" (α). **II. O mistério implícita de Seu trato com o Seu povo** . Não se trata apenas da Babilônia ou no Egito, de Tiro ou Nínive, que Ele esconde Sua face, mas a partir de "a casa de Jacob." 1. As pessoas referidas pode ser considerado como típico da Igreja. Embora descendentes de Abraão, eles foram chamados de "a casa de *Jacob* ", para indicar que eles eram um *escolhido* pessoas-a*orando* pessoas (isso pelo menos era verdade dos melhores homens entre eles)-um povo *em quem Deus encantado* . 2. Com essas pessoas que Ele tratou de forma contrária ao que deveria ter esperado. Olhando apenas para a relação em que Ele ficou com eles, devemos esperar que a luz de Seu semblante teria alegrado-los continuamente. No entanto, ele se escondeu; e Ele freqüentemente esconde-se não só do mundo, mas da Igreja; não só do homem mau, mas a partir do crente. No entanto, aqui está a diferença: no primeiro caso, é total e constante, na outra não é senão parcial e temporária. No primeiro caso é de raiva, no outro é no amor (Ap 3:19). 3. Os modos em que ele se esconde. (1) Na nuvem de providencial escuridão aflição, luto, & c. (Isaías 1:10). (2) a retenção do gozo consciente da religião (Jó 15:11; 22:02) (β). **III. A determinação do crente sob essa visitação** . Em nada se a graça de Deus brilhar mais inequivocamente do que na maneira em que o cristão tem problemas. "Eis que este mal vem do Senhor; ? por que eu deveria esperar para o Senhor por mais tempo ", disse um homem perverso de idade; mas "eu vou olhar para o Senhor, e vai esperar por ele," é a determinação do profeta. 1. Quanto ao *olhar* para ele. (1.) *Para quem*nós olhamos? Porque o nosso Deus-Pai-nosso amigo-nosso Libertador. (2.) *Onde* devemos procurá-Lo? Ele está próximo, embora escondido. Então olhe para Ele em Cristo, no qual Ele está reconciliando consigo o mundo a si mesmo, em quem Ele se agrada mesmo com a gente. Procurá-lo em suas promessas-em suas ordenanças-em seu armário. (3.) *Como* devemos olhar para Ele? Com fé, zelo-energia-determinação (Jó 35:10;. Jer 29:13). 2. Quanto ao *esperando* por ele.Este é um estado de espírito freqüentemente intimados e elogiou na Bíblia. Espera-fé implica desejo, paciência (PD 2643). Quando você encontrar ele, cair a seus pés e confessar a sua indignidade. Resolver a segui-Lo totalmente. Apegar-se a Ele com objetivo de Pray coração, "Fica comigo" - *George Smith, DD*

ESPERA EM DEUS PENITENCIAL

08:17. *E eu vou esperar no Senhor, & c.*

Os crentes são nas Escrituras abundantemente estimulados a esperar em Deus (Sl 37:14;. Isa 25:9). Em Ps. 62:5, sugere-se que esta espera em Deus está ligada com expectativa esperançosa de receber uma bênção. A mesma verdade é-nos ensinado por nosso Senhor, em Sua parábola sobre oração (Lucas 18:1-8). No entanto atrasos longos Deus, devemos esperar com expectativa. Em nosso texto, no entanto, temos a idéia de esperar em Deus enquanto Ele está escondendo o seu rosto de Seu povo. A própria possibilidade de que Ele deve assumir essa atitude em relação a nós é deprimente, e não raro em nossos exercícios religiosos que são assombrados pelo medo de que esta *é* a

atitude que ele assumiu em relação a nós. Através de medos e dúvidas que interceptam a nossa visão dele, nós olhamos para cima para ver a face de nosso Pai, e eis que só uma nuvem! Em tal caso, a nossa fé precisa de aceleração, que nossas esperanças podem ser levantadas e nossa coragem renovada. Os seguintes pensamentos podem conduzir a este fim. I. *Deus não esconde o seu rosto de nós, porque as Suas bênçãos diminuíram* (Isaías 40:26-31;. Jer 2:13, 17:13). . II *Deus não esconde o seu rosto de nós por conta de qualquer cansaço no Seu amor* (João 13:1;. Isa 49:15). III. *Deus não esconde o seu rosto de nós por causa de qualquer capricho em Sua natureza* (Tiago 1:16-17). IV. *Se Deus faz esconder o seu rosto de nós, é só por causa de nossos pecados* . Esta é a atmosfera escura em que Deus se perde para nós (cap. 49:1, 2). V. Consequentemente, *se a face de Deus está escondido de nós, ele é ao mesmo tempo a nossa única esperança e nosso dever positivo de esperar nEle*(Tiago 4:8). Vamos esperar por Ele e procurá-lo. 1. Penitentemente. 2. Crendo. 3. Pacientemente. Então o Senhor nos transformar de novo; Ele fará brilhar o seu rosto sobre nós, e seremos salvos -. *William Manning* .

NECROMANCIA

8:19-22. *busca até eles, & c.*

Como rolamento sobre a doutrina da necromancia, uma discussão exaustiva desses versos seria invove os seguintes pontos: 1. Sob a instigação de uma curiosidade lasciva, ou sob a pressão de aflição, homens ímpios estão acostumados a buscar o conhecimento e ajuda dos espíritos dos mortos. 2. Assim, em todas as épocas do mundo e em todas as nações da história universal, tem havido necromantes, feiticeiros, e c, conhecido por vários nomes, praticando várias artes de adivinhação e prestidigitação.; jogando com a credulidade dos homens e mulheres, e reivindicando o acesso ao conhecimento e poder sobrenatural. Os espíritos dos tempos modernos são os últimos espécies deste gênero de necromantes. 3. Esta passagem implica irresistivelmente que Deus desaprova e condena a necromancia sob qualquer forma. 4. Os expostulations, repreende, e ameaças de que o Senhor, por meio de Seu profeta nesta passagem, assume que seja impossível para o homem obter conhecimento ou ajuda para os vivos dos mortos. O poder de *Deus* para enviar de volta para a Terra os espíritos dos mortos é outra coisa; ainda quanto a essa questão prática é-ele vê apto a usá-lo? 5. Assim, para descartar a luz da Palavra revelada de Deus e buscar a luz e ajuda entre os mortos, está para lançar-se contra a parede impermeável e intransponível com que Deus fechou na vida do nosso mundo, e envolve tanto conflito positivo contra Deus e rejeição desdenhosa da Sua Palavra Divina. 6. Assim como Satanás tem uma simpatia natural com tudo abominável a Deus e ruinoso para o homem, devemos olhar para sua mão nestas agências de necromancia, em qualquer medida Deus pode dar-lhe espaço e amplitude de ação. O que esses limites podem ser, quem pode dizer? É a sabedoria do homem para manter-se completamente à margem da esfera de agências e tentações de Satanás. . 7 Necromancers e espíritos praticamente liga-se com Satanás contra Deus, e deve estar ciente de que sua sorte deve ser deles, e seu fim será como suas obras, nenhum amanhecer do dia já irrompendo na meia-noite de sua tristeza -. *Henry Cowles, DD Comentário sobre Isaías* , pp 68, 69.

A LEI EO TESTEMUNHO

08:20. *À lei e ao testemunho, & c.*

Este foi um dos lemas da Reforma, e desde então tem sido um texto favorito com os protestantes. O sexto artigo nobre da Igreja da Inglaterra (α) é apenas uma expansão do

mesmo. Assume-se que existe um padrão de verdade, um oráculo infalível, para que em todas as suas perplexidades morais e dificuldades espirituais, é a sabedoria, se não o dever, de todos os homens para recorrer. E *nós* estão convencidos de que temos esta norma, este oráculo, na Bíblia (HEI 543). Se os homens negligenciá-lo, eles se esforçam-se para construir um credo ou direcionar sua conduta sem ele, duas coisas são certas: 1. *Eles não têm o conhecimento e sabedoria essencial para o sucesso na vida* . Sua negligência para com isso mostra que eles não têm nenhuma luz neles (β). 2. *Há os aguardam decepção, desastres e desespero* . Este é o ensinamento da outra tradução bonita que muitos eminentes estudiosos adotaram: "Para o ensino de Deus, e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, eles são *um povo para quem não amanhece manhã* "(IES 641).

"Mas todos os que consultar a Bíblia não obter a partir dele se de orientação: a prova disso é a diferença entre aqueles que consultá-lo, tanto quanto a crença e prática. Em apoio das doutrinas mais absurdas e as práticas mais perniciosas, a autoridade das Escrituras é reivindicada. "É verdade, mas o erro não está na" lei ", mas nos homens que se referem a ele (γ). Se a Bíblia é para ser realmente útil para nós, devemos consultá-lo *honestamente* (HEI 573, 574, 4854).*Humildemente* (HEI 387-389, 562-567, 587, 599). *Com um reconhecimento constante da nossa ajuda do Espírito Santo* . (HEI 622, 623, 2877-2882)*em espírito de oração* . (HEI 570, 571, 598, 4856) *diligentemente* (HEI 576-580; PD 315). *inteligente* (1) No que diz respeito aos assuntos sobre os quais buscamos instrução (HEI 540-542, 558-560). (2.) No que diz respeito à nossa interpretação (δ) e aplicação de suas declarações (HEI 544-550, 568, 569). O homem que, assim, usa a Bíblia (ε) será aplaudiram quando ele avança na vida por uma aurora que vai iluminar e ampliar em dia perfeito. Ele será liderado por ele a Cristo, "A Luz do mundo", e segui-Lo em obediência e lealdade inabalável amar, ele vai encontrar a declaração para sempre verdadeiro: "Aquele que me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida. "

SOFRIMENTO NÃO SANTIFICADO

08:21 e 09:13. *E eles devem passar por ele, & c.*

I. O pecado leva ao sofrimento . 1. Isto é verdade para *os indivíduos* (HEI 4603-4612). Mas porque não há outra vida e uma retribuição futura, os resultados completos do pecado são freqüentemente não vi nesta vida. Não, o pecador, muitas vezes aparece próspero até o fim (Sl 73:3-5). 2 Mas, no caso de.*nações* , que, como tal, não têm a imortalidade, é o contrário (PD 2544); é mais rápida; muitas vezes é extremamente terrível. Este fato deve fazer aqueles que têm qualquer amor por seus filhos hostis a qualquer política nacional que é injusto, porém politicamente "expediente" que possa parecer. **II. Há no sofrimento não poder santificador** . Deus pode usá-lo como um meio de prender o descuidado, ou de tornar os homens melhores, mas não há nele nenhuma certa energia reformadora. Pelo contrário, pode endurecer os homens na iniqüidade (α). **III. O sofrimento não faz nada por si só, para diminuir a ira de Deus contra os pecadores** . Nós, quando somos injustiçados, muitas vezes ceder a uma paixão de vingança, que é saciada quando conseguimos infligir uma certa quantidade de dor no malfeitor. Mas a ira de Deus não é vingativo, mas justo (IES 2288-2294); daí o seu espanto. Como não têm sede de sofrimento, não se satisfaz com o sofrimento. Enquanto o pecador tem a seu pecado, a ira de Deus vai queimar contra ele, independentemente de todo o sofrimento que ele pode ter sofrido. Nada vai afastar-se de que a raiva, mas um arrependimento genuíno (9:13).

1. Na hora da tentação, vamos pensar em pecado não como então se apresenta a nós, mas, como ele certamente vai aparecer para nós, quando seus resultados se manifestam (HEI 4673-4676). . 2 Quando o sofrimento veio sobre nós, vamos considerá-lo como apelo de Deus para o arrependimento (IES 56-59); e deixe-nos obedecê-la com gratidão que Deus está disposto a lidar com a gente no caminho da misericórdia.

O REMÉDIO DE MISÉRIA DO MUNDO

(*Sermão Missionário*).

9:2-7. *O povo que andava em trevas, & c.*

As profecias contidas neste texto são de um tipo misto; eles são parcialmente cumpridas e em parte por cumprir. Nós temos a autoridade dos Evangelistas para aplicar a passagem aos tempos do Evangelho, e para impedir que ele seja restrito aos judeus (Mateus 4:14-16, Lucas 1:79; 2:32). Vamos considerar-

I. A posição assumida pelo Profeta do estado moral do mundo anterior à mudança gloriosa que faz com que o assunto de sua profecia . 1. *As pessoas são representadas como caminhar na escuridão* . A escuridão é um símbolo da ignorância e do erro; e um emblema mais marcantes (α). 2. *Mas a escuridão só aparece para a mente do Profeta só* um *fraco emblema do estado dos pagãos:* ele acrescenta, portanto, ". sombra da morte" Nas Escrituras esta expressão é usada para as trevas do que a mansão subterrânea na qual os judeus supostamente as almas dos homens passou após a morte. Figurativamente, a expressão é utilizada para uma grande angústia; um estado de perigo e terror. É uma amplificação, portanto, do pensamento do Profeta. A idéia predominante é a de um sentimento de insegurança, acompanhado pelo medo. A escuridão aumenta o perigo e medo ao mesmo tempo. Tal é o estado dos gentios. A religião dos pagãos jamais foi sombrio e horrível. . 3 *O Profeta acrescenta outra nota do estado dos gentios:* Tu multiplicaste a nação, e não aumentou a alegria (β). Ele vê-los a aumentar em número apenas para multiplicar a sua miséria (γ). Universal experiência prova que a miséria se multiplica quando Deus ea verdade são desconhecidas. Neste caso não há um princípio de redenção; o remédio está perdido; desespero completa a miséria do povo, e se não fosse as perspectivas abertas pelo Evangelho, que o desespero seria definitiva e absoluta. Aqui, no entanto, o texto quebra em cima de nós com uma vista gloriosa e torcendo. O profeta contempla uma luz crescente na obscuridade; uma grande luz dissipa a escuridão pesada; conforto, alegria e salvação madrugada sobre a terra (ver. 2).

II. Nesta visitação abençoado que hoje fixar sua atenção . 1. *Enquanto a escuridão é um símbolo da tristeza religiosa que tinha encoberto o mundo, para que a luz é um símbolo da verdade do Evangelho* . O Evangelho é a "luz". (1). Isto marca a origem do céu. (2). Esta observa sua verdade. É justo que o que é verdade, sem mistura de erro, deve ser comparado com o que é a substância mais simples na natureza. (3.) Ele é chamado de "luz" por causa de sua natureza penetrante e sutil. (4.) Por causa das descobertas que ele faz. (5). Porque é vida e saúde para o mundo. 2. *Quanto à luz visão sucede à escuridão, assim também sucede alegria ao medo e à miséria* (ver. 3). A alegria aqui descrita não é sentimento comum; é a alegria da colheita, a alegria da vitória. O efeito da difusão do Evangelho na produção de alegria é um tema constante da profecia (cap. 24:16;. Ps 98:8, Lucas 2:10). A verdadeira alegria, por enquanto, não há ninguém em cima de grande escala; de tristeza e suspirando o mundo jamais foi completo; e enquanto ele permanece nesse estado, até mesmo suspiros pode falhar em vez de causar a suspirar. Mesmo aquilo que é chamado de alegria é escárnio e irreal, um esforço para desviar a mente de dor e

feridos;ele brilha como uma luz passageira, apenas para tornar os homens mais sensíveis da escuridão. Enquanto o mundo é mau, deve ser miserável. Todas as tentativas de aumentar a felicidade, exceto pela diminuição maldade e reforçar o princípio moral, são vãs. O Evangelho é a grande cura da miséria humana. Quando se espalhou a ponto visto pelo profeta, um mundo aflitos se secarão as suas lágrimas, e queixa dar lugar para louvar (Is 45:8; 32:17). Devem alegria como na vitória, para a haste do grande opressor será quebrado; Satanás cairá, o seu reinado ser rescindido; e um universal, transporte "Hallelujah" subir de toda a terra, para a honra Dele por quem a vitória seja alcançada.

III . Tão vasto uma mudança deve ser produzido por causas proporcionalmente poderosos; e **os meios pelos quais essa revolução surpreendente é efectuada** , o Profeta próxima dirige nossa atenção (vers. 4, 5). Essas palavras falam de resistência e luta. Aquele que espera a conversão do mundo, sem a aplicação mais zeloso e perseverança entre os agentes de Deus e da oposição de seus inimigos, não contou o custo. Na condução desta batalha duas coisas distingui-lo de todos os outros concurso: A fraqueza absoluta e insuficiência dos assaltantes (δ), e seu sucesso milagroso. A lembrança destas coisas nos estimula em nossas operações missionárias. Se os nossos planos tinham sido aplaudido pela sabedoria deste mundo, não teria sido demais do homem em si, e poderíamos ter duvidado do resultado (Jz. 7:02). A vitória deve ser eminentemente de Deus. Para a batalha deve ser, e não "com ruído, e os vestidos que rolavam no sangue, mas com a queima de combustível e de fogo." A manifestação do Espírito, o poder de Deus, é aqui comparado ao fogo. O Espírito, em suas operações de poupança, está sempre nas Escrituras em relação aos princípios mais poderosos da natureza para a chuva eo orvalho, ao vento, ao trovão, ao fogo. Todas essas imagens denotam sua eficiência ea rapidez do sucesso; ea extensão do benefício deve proclamar a vitória para ser o Senhor. Vimos o efeito dessa influência vital em casa; e podemos, em algum grau, conjecturar o que será feito no exterior. No entanto, talvez algo muito notável pode ter lugar, como é insinuado no texto;algum esforço peculiar do poder divino sobre a mente do mundo.

IV . Mas pode-se dizer ", não tudo isso uma visão esplêndida é? Você fala de instrumentos fracos efetuando um sucesso milagroso; do visor e operação de um poder sobrenatural tocando os corações de homens e mudando o estado moral do mundo, mas o que é a base dessa expectativa? Esta questão natural e muito adequada as nossas respostas de texto (vers. 6, 7). Nestes versos, temos **motivos de que a expectativa de sucesso que formam a esforços missionários** . O plano de Christianising o mundo não é nossa; foi colocado na mente de Deus antes que o mundo existisse. As principais soluções do esquema não são deixados para nós, mas já estão corrigidos pela sabedoria infinita de Deus. A parte que preenche encontra-se muito subordinado; e esperamos que o sucesso, não para a sabedoria ou a adequação dos próprios meios, mas porque eles estão conectados com motivos mais poderosos, cujo sucesso é rápida, e cuja direção é divino; porque Deus tem formado um esquema de redenção universal, a ser gradualmente mas plenamente desenvolvida; porque Ele deu dons para o mundo, cujo valor é de todos os tempos a ser mais plenamente demonstrada; e porque Ele estabeleceu escritórios na pessoa de Cristo, a qual está qualificado para preencher a altura total da idéia Divina (texto).

Nosso texto coloca diante de nós a miséria moral da raça humana; o propósito de Deus para removê-lo pela difusão de Sua verdade e graça; os meios escolhidos para este fim; ea terra de que certo sucesso que devem participar da aplicação dos meios prescritos sob a bênção divina. Agora só me resta convidá-lo para tal cooperação nesta grande obra como a sua própria capacidade e importância da demanda da empresa -. *Richard Watson* , "obras", vol. iv. pp 206-224.

A ALEGRIA DA COLHEITA

(*colheita de Ação de Graças Sermão* .)

09:03. *se alegrarão perante ti de acordo com a alegria na colheita, & c.*

I. A alegria da colheita natural . Colheita era peculiarmente interessante para os judeus. (α). Duas coisas render "a alegria da colheita" peculiar e impressionante: 1. É a conclusão e recompensa da ansiedade e trabalhos do ano que se fecha. 2. Ele fornece o suprimento para as nossas necessidades no ano até come.-Apelamos a você para se alegrar diante do Senhor a-dia (PD 1710-1712), e associar sua ação de graças, com o nome de Cristo (Hb 13: 15). Que todos os presentes exteriores lembrá-lo de que Mediador invisível através do qual fluem. Nossa gratidão deve ser profunda e fervorosa; ele deve ter alguma proporção ao arrependimento devemos ter sentido se Deus tivesse retido as bênçãos em que agora se alegram, e que tinha arruinado a promessa do ano. No entanto, agora, quando os dons temporais abundam, lembremo-nos de sua incapacidade de satisfazer as necessidades da alma. A satisfação dessas necessidades pode ser encontrada somente em Cristo. Ele, que tinha mais milho do que seus celeiros conseguia segurar, agora quer uma gota de água para esfriar sua língua. **II.A alegria da colheita espiritual** . As vicissitudes da vida religiosa são muitas vezes comparados com os das estações (Sl 126:5, 6). O lavrador cristão tem suas ansiedades, decorrente da maldade do solo, o unfavourableness das estações, o atraso da colheita, o medo da perda final. No entanto, ele tem suas temporadas colheita da alegria, mesmo neste mundo-1. Quando a consciência do pecado que há muito tempo oprimidos a alma é trocado por um sentimento de perdão misericórdia, através da aplicação de sangue da aspersão. 2. Quando, após um longo período de depressão, esperança revisita a mente (HEI 313, 314, 1658, 1659, 3041). 3. Quando não vêm até nós as respostas para nossas orações que foram longo atraso (IES 3895, 3896). "A esperança adiada entristece o coração; *mas, quando vier o desejo, é uma árvore da vida* ". 4 Quando os triunfos espirituais do evangelho, se manifestam:. aos pais em suas famílias; aos ministros em suas congregações; aos missionários no exterior. Apenas na proporção do trabalho e da ansiedade prolongada é o êxtase do sucesso. A colheita, por vezes, chega até nós depois de longa espera, depois de muitas ansiedades, depois de muitos medos (Tiago 5:7, 8). Deus vê em condições de exercer o seu povo com a disciplina de suspense, mas isso é para o seu bem (Lam. 3:26). **III. A alegria da colheita eterna** . Quando todo o povo de Cristo estão reunidos em Sua presença imediata (Mateus 13:39); em seguida, será a declaração de nosso texto ser cumprida no sentido mais elevado do que ele é capaz. Os resgatados se alegrarão quando eles pensam, 1. *da graça que reina em sua salvação* . Por essa graça eles foram transformados a partir sendo joio, a fim de que está queimando, em encontro trigo para o celeiro. 2. *Do grande custo e cuidado dado em cima de sua cultura* , para que pudessem ser amadurecido para o reino celestial. 3. *Quantas vezes se desesperaram de sua própria segurança* . 4. *de sua libertação do destino com medo de o joio eo joio* , cujo fim é ser queimada.
- *Samuel Thodey* .

OS TÍTULOS E GOVERNO DE CRISTO

09:06. *Para até nós uma criança nasce, & c.*

I. A Encarnação e de Governo de Jesus Cristo . Vamos contemplar Ele, 1. *Como o Encarnado* . "Porque um menino nos nasceu" (HEI 846-853). 2.*Como um presente do*

Céu para um mundo caído . "Até nós é dado um filho." 3. *Conforme avançou a regra e autoridade suprema* . "O governo estará sobre os seus ombros. **II. Os nomes e personagens com que Ele é distinguido** . "Seu nome," & c. **III. A adaptação dessas Qualidades para os fins do seu reinado espiritual** . 1. Precisamos de sabedoria, e Ele é o "Conselheiro". 2. Precisamos de reconciliação com Deus, e Ele é o nosso "Paz". 3. Precisamos de apoio de acordo com as calamidades da vida, e isso dá-nos, pois Ele é . o ". Poderoso Deus" 4 Precisamos de conforto sob os medos da morte, e isso Ele dá como "O Pai da Idade Eterna." - *George Smith, DD*

O GOVERNO DE CRISTO

09:06. *governo estará sobre os seus ombros, & c.*

Deixe-me adverti-lo contra confundindo este governo para que o domínio essencial que pertence a nosso bendito Senhor como Deus. Supor que este tinha sido *dada* ao nosso Senhor seria negar sua divindade essencial. O governo fala aqui é aquele que Ele recebe: um governo delegada como o mediador do pacto: o que nos é dito (1 Coríntios 15:24-28). Ele vai seguir entregar-se ao Pai. Três elementos podemos destacar, em que Ele exerce um tal domínio. I. Ele governa*para* a Sua Igreja, como "O Cordeiro que está no meio do trono". II. Ele governa *em* Sua Igreja, sendo o seu sozinho Rei e Legislador. A Igreja nunca é de um momento para assumir o poder da legislação; que não pertence a ela, mas a Ele: *ela* tem o executivo, nada mais a obedecer suas leis, para realizá-los de acordo com a mente daquele que eles enquadrado. III. Há um terceiro poder que Ele exerce nas almas dos Seus verdadeiros assuntos, governando em e sobre eles pelo poder do Seu próprio Espírito abençoado -. *JH Evans, MA: Quinta Penny Pulpit* , vol. vii. p. 337.

Neste versículo temos uma constelação de títulos, os quais ilustram a dignidade essencial e reivindicações mediatórios de Jesus, e tendem a despertar a confiança da Igreja. A primeira declaração, o seu "nome será: Maravilhoso," bem ajustado nos prepara para tudo o que está a seguir, ensinando-nos a esperar algo além dos trabalhos normais de Deus. Ele é "maravilhoso" em sua encarnação, em seu governo, nos conselhos Ele se origina, na divindade de Sua natureza, na eternidade de Sua existência, nos resultados de seu governo mediadora, pois Ele é o "Príncipe da Paz, "balançando o cetro da misericórdia sobre um apóstata e mundo desordenado. Há uma bela consistência em tudo isso; pois, se o governo da terra e do céu, a soberania da Igreja e do mundo, deve ser exercido pelo Redentor, é necessário que Ele deve ser possuidor de atributos iguais às suas responsabilidades imensas. Mas esses atributos são seus, e, portanto, o comando, "Alegrai-vos, pois o Senhor reina!" **I. É um motivo de alegria peculiar a todos os homens de bem que o governo do mundo está nas mãos de Cristo** .Seu interesse e alegria neste fato surgem-1. A partir da relação próxima e sagrado em que Jesus está com eles. 2. Da perfeição gloriosa de Seu caráter, o que garante a sabedoria e bem-aventurança de Sua influência. 3. Da imutabilidade, perenidade, universalidade e destinado de seu governo. **II. A soberania de Cristo proporciona grande alívio ao contemplar a condição miserável do mundo pagão** . Os pagãos foram dadas a Ele por Sua herança, e Ele certamente vai entregá-los das superstições e misérias por que são oprimidas. **III. Este fato nos dá um profundo interesse em contemplar a vasta extensão do universo de Deus** . Cada parte do que é, mas uma província no império sem limites de Cristo -. *Samuel Thodey* .

SEU NOME ... MARAVILHOSO

09:06. *Seu nome será: Maravilhoso, & c.*

I. Cristo é maravilhoso em Sua natureza . Ele é maravilhoso, 1. No que respeita a *sua divindade essencial* . 2. Relativamente a *Sua perfeita humanidade. Todas as* excelências foram combinados em ele como um homem, ao contrário até mesmo Seus servos mais eminentes, que se distinguem pela posse de *especiais* graças, que muitas vezes são obscurecidas por algum defeito oposto. 3. No que diz respeito *a união naquele de divindade ea humanidade*(1 Tm. 3:16).

II. Cristo é maravilhoso em seus ofícios , de uma só vez Profeta, Sacerdote e Rei. . 1 Como um *profeta* , o que divulgações maravilhoso Ele fez-nos da natureza divina e vontade, e do dever humano e do destino; com que autoridade maravilhoso Ele falou; com o maravilhoso integridade e beleza Ele cumpriu todos os seus próprios mandamentos! . 2 Como um *sacerdote* , quão maravilhosamente Ele foi ao mesmo tempo sacrifício e ofertante: quão maravilhosamente Ele ainda continua a obra da reconciliação (Rm 8:34). 3. Como um *rei* , como maravilhosamente Ele governa com poder onipotente, mas com mansidão manso.

III. Cristo é maravilhoso em Sua relação com o Seu povo . 1. No cuidado Ele exerce sobre eles (Ez 34:11-16). 2 Na abundância da graça que Ele ministros para eles (2 Coríntios 0:09;. João 1:16; HEI 936).. 3. Na sua reflexão condescendente para cada um deles (João 10:3, 14, 15) (α). 4. Na perfeição de Sua simpatia com eles. Ele se identifica tão completamente com o Seu povo, que eles não têm um único cuidado, julgamento, ou a tentação de qualquer tipo, mas é tanto *Seu* como é *a deles* (HEI 952-961) -. *JH Evans, MA: Quinta Penny Púlpito* , vol. vii. pp 336-348.

Estamos continuamente golpeado com um contraste marcante entre a grandeza que é humano e da grandeza que é divino: grandeza humana quanto mais ele é examinado o menos maravilhoso que parece, mas produções Divinos, quanto mais eles são investigados o mais intensamente eles brilham. Veremos que Cristo é maravilhoso, se levarmos em conta-I. *As excelências que compõem seu caráter mediador* . Deus eo homem! E isso não é uma maravilha para os homens só (1 Ped. 1:12). II. *As bênçãos estupendas Ele concede a seus amigos* . III. *As reservas de glória que ele espera para expor em mundos agora invisíveis e futuras* .

Eis que Ele, e 1. Nunca hesite em reconhecê-Lo como seu Salvador e Senhor. 2. Rendimento uma pronta obediência à Sua autoridade. . 3 Antecipar Sua vinda em glória -. *Samuel Thodey* .

CRISTO, NOSSO CONSELHEIRO

09:06. *Seu nome será chamado ... Conselheiro, & c.*

I. Como Cristo pode ser o nosso Conselheiro . Relação imediata, fechar e confidencial está envolvido em nossa idéia de tomar conselho. Quando estamos na perplexidade, nós colocamos toda a questão antes de um amigo em cuja sabedoria nós confio. Assim, podemos espalhar nossas dificuldades diante de Cristo na oração. Até agora, tudo está claro. Mas como podemos receber de Cristo a resposta e orientação que buscamos? Como é que um amigo terreno nos ajudar em tal caso? *Ao produzir uma certa impressão em nossa mente* . Ele pode fazê-lo através de palavras faladas, por carta, ou mesmo por um gesto. A *forma*não é importante. Assim Cristo nos guia *através da produção de impressão em nossa mente; como* , não sei, nem importa muito. O cristão bem instruído procura o conselho de Cristo em todas as coisas. Ele ora por *diária* orientação. Dificuldades especiais que ele faz questão de oração

especial. Então, sobre a mente já fez calmo e disposto, chega um senso de retidão, e uma sensação de resolução. Um curso, geralmente o que envolve mais abnegação e se manifesta menos auto-dependência, vem com destaque para frente em relevo forte, como a maioria deve ser preferido. Suas vantagens de cada momento parecer mais clara e mais brilhante; a sua coerência com a profissão religiosa, a conformidade com a vontade de Deus, ea verdadeira sabedoria, são cada vez mais fortemente impresso na sua mente. Ele não mais duvida. Ele chegou a uma decisão. O conselho de Cristo prevaleceu. É nosso privilégio, assim, a ser dirigido em todas as fases e em cada vicissitude da vida.

II. Por que devemos levar Cristo para o nosso Conselheiro . Porque nele estão todas as qualidades que nos levam a valorizar e procurar o conselho de um amigo-terrena ternura, sabedoria e poder. Ele pode nos ajudar a realizar Seus conselhos.

III. Quais serão os efeitos de fazer de Cristo o homem do nosso conselho? " 1. *Uma consistência geral de conduta cristã* . Inconsistência surge de ouvir os conselheiros contraditórias; às vezes indo a Cristo, e às vezes tomar conselho com carne e sangue. 2. *Uma conformidade e semelhança a Cristo* .Você vai aprender a amar o que Ele ama, e de pedir que Ele promete. No homem que constantemente faz de Cristo o seu conselheiro, há gerou uma espiritualidade da mente, uma apatia para o mundo, uma fixidez de propósito, uma alegria de temperamento, um auto-controle e paciência, que são dificilmente concebível e muito valiosa. Um homem é poderosamente influenciado pela empresa que ele mantém-se seja refinado e moral, ou grosseiros e perdulários.

O que, então, deve ser o efeito da relação habitual com o Senhor da luz e da graça e glória? 3. *Uma preparação para a presença de Cristo no céu?* Qual é a bem-aventurança do céu? É a visão do Todo-Poderoso; relação sexual sem nuvens e sem interrupções com o Salvador e Senhor de tudo. Quanto mais temos cultivado este aqui, o mais equipado, seremos por ele a seguir -. *Josias Bateman, MA: Sermões* , pp 1-18.

O PODEROSO DEUS

09:06. *Seu nome será ... Deus Forte* .

Vários dispositivos para escapar da força desta declaração foram julgados (α). Mas, depois de uma discussão prolongada através dos séculos, é agora concedido pelos estudiosos hebraicos mais importantes do nosso tempo, que, se aceitamos ou rejeitá-la, a declaração de Isaías *é* que a pessoa sobre quem ele escreveu deve ser chamado de "O poderoso Deus"; que é apenas a maneira bíblica de afirmar que ele deve *ser* "Deus Forte", para nomes divinamente indicados representam realidades. Que a pessoa a respeito de quem esta declaração foi feita é o nosso Senhor Jesus Cristo é a convicção de toda a Igreja cristã. *Ele* é o "Filho", o "Filho", o "Deus Poderoso", a respeito de quem Isaías escreveu. Vamos fazer mais do que dar o nosso assentimento a esta afirmação: vamos pensar nisso.

Eu . Ele é essencial para a solidez de credo, e qualquer realização plena da vida cristã, para segurar com firmeza à doutrina da **humanidade perfeita de nosso Senhor Jesus Cristo** . Ele era um *homem* , no mesmo sentido que isso é verdade de qualquer homem aqui; tudo o que era essencial para a perfeição da masculinidade existia nele. A menos que nós compreender esta grande verdade de forma inteligente e com firmeza, 1. Seu *exemplo* pode ser de nenhuma ajuda considerável para nós (HEI 898). O exemplo de um anjo, embora possa excitar a nossa admiração, também iria ferir-nos com desespero. 2. Sua *simpatia* com os homens, por causa de sua identidade com eles em sua experiência, nunca pode ser para nós, o que tem sido a milhões, um dos mais reconfortante e fortalecimento de todos os pensamentos (Hebreus 2:17, 18; 4 : 15; HEI 872, 954). **II** . É

igualmente necessário que devemos segurar firmemente **a doutrina de sua divindade** . Que Ele é o "Deus Forte" é o testemunho, 1. De seus *trabalhos* (Mateus 14:32, 33, & c.). 2 dele. *palavras* (João 6:48; 7:37; 8:12, & c;. IES 836, 840-842). Esta doutrina permeia o Novo Testamento (HEI 835, 838.) A soma de seus ensinamentos a respeito dele é que n'Ele Deus se manifestou, para que Ele é o verdadeiro Deus (1 Tm 3:16;. 1 João 5:20). Não é apenas um dos mais profundo de todas as doutrinas, que é o mais prático. Permitam-me duvidar, e como pode Cristo ser para mim um Salvador? Como ele pode ser mais para mim do que qualquer outro homem eminentemente santo e sábio que morreu séculos atrás, ou ontem? 1. Que conforto posso derivam da declaração de que Ele morreu por mim? Poderia um *homem* expiar os pecados de todo o mundo, pelos meus pecados? 2. Que conforto posso derivam da declaração de que Ele vive e está no céu? Se sim, como um *homem* , sem dúvida, Ele vai simpatizar comigo, mas como posso ter certeza de que Ele ouve os gritos de socorro, que em tempos de aflição e perigo que eu levantar? ou que, se Ele me ouve, Ele é capaz de ajudar?

1. Esta vida cristã complexo de nossa pode ser sustentado apenas pela doutrina complexa e insondável mistério da natureza divino-humana de Cristo, assim como nossa vida física pode ser sustentada apenas pelo composto ainda atmosfera simples que respiramos. Para simplificar o ambiente, tomando distância, se fosse possível, qualquer um de seus principais constituintes iria transformar a Terra em um sepulcro; e "simplificar" a doutrina cristã por tirar a doutrina ou da humanidade de nosso Senhor ou de sua divindade é a destruição da vida espiritual. 2. Vamos, então, aceitar em todas as sua plenitude as declarações das Escrituras sobre a Pessoa de nosso Senhor. Estas declarações transcender nossa razão, mas eles não contradizem (HEI 851, 4809-4814), e devem ser alegremente aceito por nossa fé. 3. Vamos pensar muito de Cristo como o Filho do homem, que por Seu exemplo que pode ser incitado a lutar depois de uma masculinidade nobre, e que pela certeza de Sua simpatia que pode ser sustentada em meio a todas as lutas e tristezas da vida. . 4 Vamos pensar muito dele como "o Deus poderoso", que a nossa fé se alegre em sua capacidade de realizar para nós uma redenção completa; que a nossa razão e de consciência podem ser levados a curvar-se à autoridade que deve, portanto, pertence a todos os seus pronunciamentos; que o nosso amor por Ele, enquanto é terno e ardente, pode ser também reverente; e que a nossa alma pode sentir-se livre para dar expressão aos sentimentos de adoração que se levantam dentro de nós quando contemplamos Suas perfeições, em Seus propósitos e do trabalho que for declarado Ele tem feito em nosso nome.

O PAI ETERNO

09:06. *Pai Eterno* .

Costumamos associar o nome do pai com a primeira "Pessoa" da adorável Trindade. Mas não há nenhuma maneira de dúvida que o título aqui pertence ao nosso Senhor Jesus Cristo, para a mesma pessoa que, na natureza humana, era uma criança que nasceu, e um filho dado para a salvação dos homens. Mas há uma diferença: o título dado ao filho nascido não é apenas "o Pai", mas "o *eterno* Pai. O título não é "Pai", mas a frase completa. Leia mais exatamente de acordo com as palavras originais, a frase é esta: "o pai da perpetuidade, o pai da eternidade, o pai do para sempre." "Pai" significa aqui simplesmente possuidor ou autor.Para ser o pai da eternidade "é *ter* a eternidade, e para *governar em* eternidade, para ser o Senhor da eternidade. Cristo Jesus, que tem o governo sobre Seus ombros, tem-na sobre os ombros para sempre; Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores por toda a eternidade. A eternidade se fala aqui não é a eternidade

que é bygone-se assim podemos falar da eternidade; é a duração contínua e interminável que está diante de nós, e de Cristo Jesus é o Senhor e Rei de tudo. Sem dúvida, aquele que pode segurar o futuro a eternidade em sua mão, e que pode governar todos os seus negócios, deve ter sido o próprio Unbeginning e Eterno; e as Escrituras não deixam dúvidas sobre que ser o atributo de nosso Senhor Jesus Cristo (João 8:58; Colossenses 1:17, João 1:3). Mas é que para sempre que está diante de nós que Cristo está aqui dito ser o pai da. Ele é tão como seu possuidor-Ele tem; como seu originador-Ele faz o que é; como seu controlador-Ele governa nele.

I. Jesus Cristo é o pai da eternidade que está diante de nós, o pai do para sempre, porque Ele mesmo vive para sempre. Ele tem. Observe-se, isto é verdade para a Segunda Pessoa da Trindade na natureza humana. A ligação do texto não nos permite esquecer isso. É o Menino nascido eo Filho dado que é dito para viver para sempre. Isso é um grande pensamento; o fato de que o Senhor Jesus Cristo na humanidade é viver para sempre é uma expectativa estupendo e crença.Às vezes, pareceu-me como se fosse mais maravilhosa ainda do que a Encarnação. É como se ele tivesse sido menos estranho para o Filho de Deus, por um grande propósito, ter se vestido com a natureza de uma criatura, e então, depois de ter conseguido o efeito, ter previsto que a natureza como uma coisa muito baixo do Infinito para ser usado para sempre. Mas agora a maravilha é que, tendo-se tornado o nosso parente, Ele deve ser o nosso chefe, para sempre, e nunca deixar de usar a natureza humana em que Ele morreu no Calvário. Que este é um importante aparece pensamento de duas considerações. 1. Ele faz parte da promessa divina do Pai para o nosso Senhor, e é uma coisa para a qual nosso Senhor orou como parte da promessa de seu Pai (compare Isa 53:10, Sl 72:15;.. 21:4) . 2. Isso implica que seu trabalho estava terminado para a satisfação de seu pai. É evidente que é falado como uma recompensa pelo trabalho bem feito.Assim, este título de "Pai da eternidade"-vos em germe dentro de si os grandes fatos da morte de Cristo, ressurreição, ascensão e sessão em glória (comp. Rev. 1:18). A partir deste fato, duas inferências podem ser tiradas, tanto de um personagem mais consoladora e alegre. 1. Para o povo de Deus. O que eles têm um Salvador! Eles precisam nunca medo de que eles vão ficar sem seus cuidados. Eles não conseguiram encontrar um mundo em todo o universo onde Ele não está com eles, e eles não podem viver em qualquer idade, quando Ele deixará de ser sua luz e King 2 A mesma coisa traz conforto a todos os pecadores (Hb 7.: 25).Não perca-se em um grande pensamento geral de Cristo que vive para sempre; sim estreitar a concepção ampla e grande, e fixá-la para baixo sobre o presente momento fugaz. Cristo vive *agora* , e vive *aqui* , vive *aqui* e *agora* para salvar o pecador e abençoar o santo. Aplicar a Ele, e nos gloriamos em Aquele que vive agora e para todo o sempre.

II. Ele se originou nesta idade que se fala. Como por Sua morte Ele garantiu sua imortalidade com base dos fiéis aliança, e recebeu a vida para sempre, porque Ele fez a vontade do Pai; por isso, a mesma conclusão de Sua obra mediadora na terra Ele comprou este imortalidade para o Seu povo. Tudo o que é valioso na perspectiva de interminável existência de qualquer ser humano que ele tem para com o nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é o pai da era eterna; ele não poderia ter sido sem ele.

III. Como Jesus Cristo, pessoalmente e na humanidade, vive através desta idade eterna, e como Ele introduziu-o e deu-lhe suas características grandes, por isso a administração de seus assuntos inteiro está em suas mãos. O Autor da nossa fé é o governante de seu progresso, e isso não só na terra, mas no céu (Mateus 28:18). O que se segue disso? 1. Que terrível e que uma coisa sem esperança, deve ser para resistir a Cristo! Para se lhe opor eficazmente, nós exigiria para ser capaz de fazer uma ou outra das duas coisas: Devemos precisará de ir além de uma distância infinita e ficar longe dele dessa forma, ou vivem mais do que para sempre, o que é igualmente impossível. A única

questão é esta: "Estou nas mãos de Cristo para serem mortos por ele, ou para ser salvo por Ele?" E que gira em torno de minha submissão à Sua vontade. "Eu sou a sentar-se no trono ao lado dele? ou tomar a outra alternativa e ser escabelo de seus pés? "2. Que bom pensamento é para o cristão, que ele nunca pode ir longe de cuidados de Cristo, para que Ele nunca pode ser por um momento sem o seu amigo olhando por ele, e nunca em qualquer lugar em que ele não ouvir a música dessas preciosas palavras: "Eis que estou convosco todos os dias" - *J. Edmond, DD: World Christian púlpito* , vol. ix. pp 145-148.

O PRÍNCIPE DA PAZ

09:06. *Príncipe da Paz* .

Como pacífica foi a cena em que o primeiro sábado brilhou sobre este mundo! Como invertida foi a cena quando o pecado entrou para revolucioná-la! Pense na guerra generalizada e woful que o pecado acarretou neste mundo, e vê a necessidade de um tal príncipe como o nosso texto revela para restaurar a paz primitiva. Veja, também, a magnitude da obra a que o Redentor está apontado quando Ele é apresentado no caráter de um pacificator que é trazer esse conflito a uma conclusão feliz para o homem.

I. AS QUALIFICAÇÕES DE CRISTO PARA AGIR COMO "O PRÍNCIPE DA PAZ." Nós encontramos estes, 1. Em Sua excelência pessoal original como do unigênito do Pai. 2. Na ordenação do Pai Dele para o escritório. 3. Na merecimento do trabalho que ele realizou como o substituto para os pecadores. 4. Na estação para a qual Ele foi exaltado, eo poder executivo, que foi apresentado em Suas mãos. Primeiro de tudo, ele foi nomeado intercessor, para defender a causa do seu povo sobre a fundação da obra que Ele tem feito por eles; e, em segundo lugar, Ele foi ungido Rei com toda a influência e energia do Espírito Todo-Poderoso colocados à sua disposição para colocar em prática todos os propósitos favoráveis do governo divino em nome daqueles cuja causa ele ganhou por sua intercessão. 5. No fervor com que seu coração é dedicado à realização de Seu objeto.

II. OS PRINCIPAIS ARTIGOS DE QUE A PAZ DE CRISTO, QUE É, OU AINDA SERÁ, O PRÍNCIPE MINISTRANDO A TODOS OS QUE NELE CRÊEM . 1. Ele tem a reconciliação efetuada entre Deus eo homem. 2. Em Cristo, deixamos de guerra contra nós mesmos. 3. Nosso Príncipe nos reconciliou consigo os anjos. 4. Reconciliação é efetuada entre judeus e gentios (Ef 2:14-16). 5. A reconciliação geral do homem para o homem, a destruição do egoísmo e da difusão de benevolência. Cristo veio, por Sua morte para todos, para ensinar que todos eram como irmãos, e deve considerar uns aos outros com afeto fraterno. Quanto o mundo exigido esta lição! Como imperfeitamente que foi aprendido! . IES, 884) - *William Anderson, LLD: Christian Mundo púlpito* , vol. x. pp 392-394.

I. O caráter de Cristo: "o Príncipe da paz." Como é maravilhoso e glorioso é este personagem quando visto em conexão com este título! A sabedoria infinita e poder onipotente não empregado para fins de guerra, mas de paz! (Isaías 55:8, 9). 1. Ele adquire a paz. 2. Ele proclama a paz. 3. Ele transmite paz. 4. Ele mantém a paz. 5. Ele aperfeiçoa a paz. **II. O caráter de sua religião** . É uma religião de paz. É verdade, em sua primeira apresentação, que leva a conflitos (Mateus 10:34); mas, no fim, assegura uma paz permanente (Tiago 3:17). Ele vai te dar a paz, mas apenas em seus termos. **III. Caráter dos seguidores de Cristo** . Eles são os filhos de paz. 1. Eles buscam a paz com Deus através da mediação de Cristo. 2. Eles exemplificam um espírito como o seu próprio, e assim ajudar a curar as feridas de um mundo sangrando. 3. Elas se estendem por todo o mundo o evangelho da paz. . 4 Eles antecipam no céu o reinado de paz ininterrupta - . *Samuel Thodey* .

O IMPÉRIO DE CRISTO

09:07. *Do aumento do seu governo, & c.*

Se alguém pergunta: "Acerca do qual o Profeta escrever estas coisas?", A resposta é: "No que diz respeito a Cristo." "Do aumento do *seu* governo e da paz não haverá fim "(α). O mundo tem visto muitos grandes impérios, que prometia ser eterno, desmoronar; e tendo em vista a história do passado, não é razoável acreditar que qualquer império moderno, exceto medida em que é obediente a Cristo, será mais durável. Este é um mundo de mudança, e é vã a esperança de que as revelações políticas são completamente coisas do passado. Dois mil anos, portanto, se o presente era tanto tempo continuar, o mapa do mundo vai ser muito diferente do que é hoje. Mas o império de Cristo é para continuar para sempre. Ao contrário de todos os outros impérios, é estar progredindo continuamente na extensão e de coesão.

Quais são os nossos motivos para acreditar nisso? **I. As promessas distintas das Escrituras** (Sl 02:08, 22:27, 72:8-11;. Dan 7:13, 14). Para um cristão, isso é suficiente. Mas, mesmo para aqueles cuja reverência pela Palavra de Deus é mais profunda e inquestionável, é interessante ver- **II** . Que **a natureza das coisas** (β) é tudo em favor do cumprimento dessa previsão. Sob esta divisão do nosso assunto, olhar para algumas das diferenças entre todos os impérios humanos eo império de Cristo. 1. Quanto à sua *origem* . Eles costumam ter sido criado pelo gênio e energia de algum grande homem. Mas até mesmo os homens como David, Alexandre e César são mortais, e porque é impossível assegurar uma sucessão constante de homens de gênio, os impérios que encontraram desmoronar. Para David e Salomão sucede a Roboão. e Roboão significa ruína. Mas Cristo exerce o enorme "poder de uma vida sem fim" (γ). 2. Quanto ao seu *progresso* . (1). Impérios vastos cair aos pedaços por causa de sua própria vastidão. O tempo traz muitas mudanças até mesmo a grandes impérios, e entre eles, pelo menos, um enfraquecimento temporário do poder central; o coração está enfraquecido, e todo o corpo está debilitado e começa a decadência. (2). Grandes impérios oferecem oportunidades multiplicadas para grande corrupção, e isso, em última instância mata um Estado. (. 3) Grandes impérios incluem muitos interesses conflitantes; há uma luta permanente para manter o equilíbrio de poder; motins e rebeliões são inevitáveis, e, no final, alguns deles são bem sucedidos, eo império está quebrado. Mas nenhuma dessas coisas podem acontecer no império de Cristo; nenhuma dessas causas tenderá a verificar o aumento de *seu* governo. 3. Quanto aos seus *objetivos* . Esta é uma consideração ainda mais importante e vital que os outros. Todos os impérios têm realmente tinha por objectivo a engrandecimento de um homem ambicioso ou nação. O motivo inspirador tem sido extremamente egoísta. Daí fraude e força foram sem hesitação empregada para seu avanço, e, porque Deus realmente governa na terra assim como no céu, essas coisas, apesar de garantir um triunfo temporário, finalmente, levar a inevitável ruína (HEI 4612, PD 2544, 2995) . Por meio semelhante do grande império tem de ser mantido, e em cada parte dela há milhões de espectadores de uma oportunidade para subvertê-la pelos mesmos meios; porque os seus objectivos são egoístas, ele é odiado, não amado, por aqueles sobre os quais ele triunfa. Mas os objectivos inspiradores do império de Cristo são a justiça ea paz, é estender essas bênçãos que Seus recursos ilimitados são empregados; a forma em que é empregue estes recursos é de acordo com os fins pretendidos; e, portanto, (1) todas as leis do universo de Deus estão ao seu lado, e (2) Ele é amado mais intensamente justamente por aqueles sobre os quais a Sua autoridade é mais completamente estabelecido (δ). **III** . Se for necessária alguma confirmação de nossa fé em triunfo final de Cristo, temos em **a história do mundo desde sua crucificação** . Quando Ele foi crucificado eles pregaram sobre sua cabeça a inscrição: " O

REI DOS JUDEUS . "Ele tinha a intenção de ser um ato de zombaria; foi a declaração de uma grande verdade. E desde então ele se tornou o rei dos gentios também. O poderoso império que tentou parar o progresso do seu reino foi reduzido a pó no conflito. E agora por todos os reinos mais poderosos da terra Ele é, pelo menos nominalmente, reconhecido como a autoridade suprema. Aquilo que é nominal deve se tornar real (Ap. 11:15).

Em relação ao cumprimento integral da previsão do nosso texto, precisamos, portanto, não tenho medo. E, portanto, -

1. Podemos olhar sem consternação com as poderosas forças reunidas contra Cristo e Sua verdade,-paganismo no exterior e infidelidade em casa (IES 642).2. Podemos olhar para o futuro do mundo com esperança. A idade de ouro ainda está para amanhecer (HEI 3421-3423). 3. Podemos trabalhar pela extensão do Reino de Cristo com toda a energia de esperança de quem sabe que o fim de todos os seus esforços não é fracasso, mas um sucesso glorioso (HEI 979, 1161, 1162, 1166-1168).

A SEGURANÇA PARA O CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS DE DEUS

09:07. *o zelo do Senhor dos exércitos fará isso .*

Pode-se afirmar com igual verdade, que a partir do que o zelo é no homem que pode saber o que ele está em Deus; e que a partir do que o zelo é no homem, não podemos dizer o que está em Deus (HEI 2229-2240). Podemos dizer que a sua natureza é, mas não podemos dizer o seu poder. . 1 zelo é no homem uma passionateness intenso de desejo para a realização de um propósito; isso leva a uma energia e continuidade da acção que, em muitos casos, triunfa sobre os obstáculos, e realiza o que parecia impossível. Verdadeiro zelo no homem é inteligente, calmo, persistente e unweariable; e tudo isso, sei que deve ser em Deus.2. Mas o seu poder está em Deus, não podemos dizer. Água na massa, e fogo na massa, é uma coisa totalmente diferente de água ou fogo em pequena escala (α). "O zelo do Senhor dos Exércitos" é uma concepção tremenda que a mente não pode entender.

Esta declaração é a consumação e coroa de uma grande promessa a respeito do Messias. É a garantia de que, por maior que essa promessa seja, não deve permanecer insatisfeito; o coração de Deus é definido após a sua realização, e Ele é "o Senhor dos Exércitos." Temos aqui um princípio geral e abençoado, aplicável a todas as promessas de Deus. Por duas razões muitos propósitos humanos continuam por cumprir: aqueles que os entreter não são a sério sobre eles, ou eles não têm poder para levá-los em prática. Mas esses dois requisitos essenciais reunir em Deus seriedade e poder. Ele não faz nenhuma promessa de ânimo leve; Ele atribui importância a cada promessa que ele já celebrados; e Ele nunca vai faltar recursos para capacitá-lo a cumprir suas promessas, de acordo com a maior interpretação que pode ser colocado em cima deles (Ef 3:20).

Vamos usar esta declaração para o reconfortante e fortalecimento de nossos corações. Há muitos grandes e preciosas promessas, **I. Em relação à extensão do reino de Cristo** , *por exemplo* , nas palavras precedentes nosso texto. Declara-se que a influência e autoridade de Cristo deve ser incessantemente exercida com constantemente aumentando efeito, até que toda a desordem e miséria do mundo deve ser levado a um fim. Então brilhante é a imagem dada pelos profetas do futuro do mundo, que somos tentados a temer que ele nunca vai ser realizado. Mas "o zelo do Senhor dos exércitos fará *isso* "; e aqueles que, por suas orações, esforços e sacrifícios estão a tentar contribuir para a extensão do Reino de Cristo, alegre com a garantia de que eles não estão trabalhando em vão, nem gastar sua força para nada (HEI 979, 1161, 1162, 1166 -1168; PD 475, 517, 2465, 2466). **II. No que diz respeito ao bem-estar temporal do povo de**

Cristo . (1). *Deliverance em tempos de perigo* (Is 54:17). Ilustre por conta da libertação de Ezequias (Is 37), notando especialmente que a promessa foi cumprida, então, dado pela mesma declaração: "o zelo do Senhor dos exércitos fará *isso* "(ver. 32; HEI 4058) . (. 2) *alimentação para todas as necessidades temporais* (Mt. 6:25-34; HEI 4507). **III. Em relação às necessidades espirituais e perfeição final do povo de Cristo** . Depois de cada um deles fé vê escrito, embora não com tinta, "O zelo do Senhor dos exércitos fará *isso* "(HEI 1063-1071, 1106, 1112-1119). Pouco a pouco o que há para ser um grande encontro de remidos de Cristo no mundo celestial, e esta será, então, o seu reconhecimento e gratidão (Josué 23:14). Enquanto isso, quando quer em nossa busca das Escrituras, encontramos uma promessa especialmente adaptado às nossas necessidades, vamos lançar mão dela, dizendo com confiança alegre, "O zelo do Senhor dos exércitos fará *isso* ! "

A MÃO ESTENDIDA DE DEUS

9:08-10:04. *mas sua mão ainda está estendida* .

Muito se fala na Bíblia sobre a mão de Deus (α). Considere o que a mão é para o homem: é o principal instrumento pelo qual ele executa os seus propósitos, agricultor, construtor, artista, autor, & c;. e pela mão de Deus significa sua força executiva em todas as suas formas variadas. Deus tem os meios de fazer toda a Sua vontade, e Ele não é um espectador desinteressado de assuntos humanos, estas verdades inspirar o povo de Deus com esperança, coragem e alegria; e deveriam inspirar terror com todos os que estão em rebelião contra Deus. Sua mão está estendida, não para, mas contra eles; Suas forças executivas irresistíveis estão determinados a ser colocado diante de sua derrubada. Alike pelo aviso daqueles cujas vidas não são regidos de acordo com a vontade divina, e pela emocionante da santa vigilância naqueles que estão tentando obedecer a essa vontade em todas as coisas, vamos estudar essa profecia com a finalidade de descobrir. **I. As razões pelas quais a mão de Deus está estendida em raiva** . Lembrando-lhe que esta não é uma declaração exaustiva dessas razões, e que nenhum homem é necessariamente seguro simplesmente porque sua conduta aqui não esteja especificamente descrito, aponto que entre as coisas que colocam os homens em perigo mais extremo de destruição por seu Criador são-1. *opressão* (10:1, 2. β). 2. *Hipocrisia* (9:17. γ). 3. *Teimosia sob castigos divinos* (9:09, 10. δ). **II. Os efeitos da outstretching da mão de Deus com raiva** . Estes são *terríveis, aumentando, contínuo* . **III. O modo de escape para aqueles contra os quais a mão de Deus está estendida em raiva** . . Not desafio, mas submissão e arrependimento (9:13) **. IV** Notemos com admiração reverente e grato, que **contra a mão do ímpio de Deus é longa esticada** ; que isso não aconteça, uma vez que tão facilmente pode, desce sobre eles instantaneamente com força destrutiva. O que prova que temos aqui que, enquanto está inflexivelmente justo, Ele é carinhosamente lamentável! E o que é um incentivo que temos aqui para retornar a Ele com arrependimento de coração! (ε .)

O DEVER DOS AFLITOS

9:9-14. *Então todo o povo o saberá, & c.*

Deus aqui se queixa de que Israel fez quando aflições graves e prolongadas, enviados por Deus, caiu sobre eles (α): então deixamos de fazer o que deveria ter feito, e fez o que não deveria ter feito; e isso abre o grande assunto do *dever dos aflitos* .

Uma interpretação totalmente diferente tem que ser colocado em cima de mal, no caso dos homens, cujo desejo sincero é governar suas vidas de acordo com a vontade de Deus, e, no caso dos homens que estão vivendo totalmente a si mesmos. É exclusivamente de aflições que se abatem sobre os homens do último fim de que pretendemos agora a falar, apesar de muitas coisas que vai ser dito se aplica a *todos* os aflitos.

Eu . No caso dos ímpios, o DESENHO da aflição é, em primeira instância de correcção, e, em seguida, no caso de a sua não realizando este fim, punitiva.

II . Seu DEVER é-1. **Reconhecer que suas aflições vêm de Deus** . Este é um fato que os homens maus são muito lentos a reconhecer; eles preferem atribuir seus problemas à "má sorte", erros de cálculo de sua parte, engenho superior ou de força por parte de seus adversários humanos, & c. Eles preferem qualquer coisa a um reconhecimento da terrível fato de que é Deus quem está a lidar com eles (HEI 143). 2. **submissão à vontade de Deus** . Este é freqüentemente o resultado do reconhecimento de que a aflição vem Dele; os homens deixam de usar esse tipo de linguagem, como é atribuída aos israelitas (ver. 10). Se não fosse pecado que destrona a razão, esta seria sempre o caso; mas não é assim,-os homens podem ser encontradas tão endurecidos com a injustiça que eles resolvem lutar contra Deus. Stoutheartedness em aflição é uma coisa admirável; há um lugar para ele; mas é totalmente equivocada quando se leva os homens a lutar contra o Todo-Poderoso. O resultado só é mais pesado e inevitável aflição e ruína final (vers. 11-14. β . HEI 146, 147). 3. **arrependimento para com Deus** . (1.) O arrependimento é mais do que a submissão (HEI 4206-4209). (2.) Deus ficará satisfeito com nada menos do que a mudança de coração para ele. (3.) Aqui chegamos a um dos resultados mais terríveis de iniqüidade; por que os homens são naturalmente incapaz para fazer o que é indispensável para a sua salvação. Será que não piedade Deus homens pecadores, eles nunca poderiam alcançar esse estado de coração e mente, sem a qual seria impossível para Deus perdoá-los. Mas Cristo foi "exaltado ... para a *dar* o arrependimento eo perdão dos pecados. "Com o curso para fora da aflição chega ao coração a graça interior de Cristo: que os transgressores ser rápida a submeter-se a um, e para aproveitar a outro (HEI 145, 4210).

Estes, então, são os deveres de homens pecadores a quem aflição veio. Deixe sua conformidade com os ser-1. **Prompt** . Não cumpri-los é perecer. Não cumpri-las prontamente é um agravamento de todos os seus ex-iniqüidade (HEI 4247, 4248). Por atraso você pode esgotar a paciência divina (Provérbios 29:1).2. **Grato** . Adore a benignidade de Deus, em que Ele está disposto a recebê-lo em seu mero arrependimento; um arrependimento que Ele mesmo lhe permite exercer. Lembre-se que onde Deus vê, Ele não se limita a desviar a sua castigos do transgressor penitente; Ele recebe-lo em seu favor, e abençoa-lo como um filho a quem quer bem (Lucas 15:22, 23). Os homens não agem assim. Quando seus inimigos apresentar, eles exigem deles uma indenização pelo mal que foi feito; muitas vezes, uma indenização que se destina a ser esmagadora, *por exemplo* , na Alemanha e na França. Mas Deus em todo o Seu trato com pecadores penitentes se mostra ser um Deus de graça (Miquéias 7:18, 19). 3. **Inteligente** . Não pense que não há nada de meritório em seu arrependimento (HEI 4225-4228). Lembre-se que Deus, portanto, lida com você apenas por causa de Cristo, por cuja expiação tornou-se possível para ele mostrar misericórdia para com os transgressores arrependidos. Aqui é um argumento adicional para o exercício de arrependimento, que o próprio Deus, em tão grande custo, lançou o alicerce sobre o qual Ele pode lidar com você que não seja o caminho da justiça. Se você persistir em sua iniqüidade, e por sua teimosia deixá-Lo outra alternativa senão destruí-lo, ele será capaz com a verdade absoluta de dizer a cada um de vocês, "Tu destruído a ti mesmo!" Mesmo em pronunciar julgamento sobre você, ele vai livrar-se; como fez o nosso Senhor quando Ele deixou Jerusaem ao seu destino (Mateus 23:37, 38). γ

LIDERANÇA (α)

(Um Sermão Ordenação.)

9:15, 16. *O profeta que ensina mentiras, esse ea cauda, & c.*

I. O mundo está de tal modo que os líderes do povo são, actualmente, uma necessidade . Não é menosprezo de carvalhos para dizer que alguns deles são 60 pés de altura; e não é por menosprezo de nossos semelhantes para dizer que alguns deles são qualificados para liderar outros. Em ambos os casos, temos a ver com uma ordenança de Deus. Estamos todos incluídos na mesma. Todos nós precisamos, em algum aspecto ou outro, a ser conduzido. Decorre da disparidade entre as necessidades humanas e poderes humanos. Nossas faculdades e tempo são muito limitados para permitir que qualquer homem dispensar orientação. Mesmo o estadista realizado precisa ser guiado em matéria de saúde pelo médico; o médico perito precisa de ser guiada em construção por um arquitecto, e assim por diante até todos os graus de vida humana. Os homens precisam de orientação no comércio, política, literatura, arte, filosofia e na religião.Haverá um momento em que nesta última orientação respeito não será necessária (Jr 31:33, 34), mas esse tempo ainda não chegou. As pessoas ainda precisam de orientação na religião, porque, 1. Enquanto em alguns de seus aspectos, é tão simples que uma criança é capaz disso, em outros ela é tão profunda que eles precisam a instrução mais pensativo sobre isso. . 2 Existem muitas formas de religião falsa que procuram ganhar aceitação (Mateus 24:24;. 2 Pedro 2:01; 1 João 4:1). 3. A tendência natural do coração humano inclina para a aceitação dessas formas de fé que são mais anti-bíblica. Este é o verdadeiro segredo do poder do catolicismo. A-dia, portanto, as pessoas ainda precisam de líderes religiosos e líderes de mais alta ordem. Mesmo com a Bíblia nas mãos, a maioria dos homens precisa de orientação (Atos 9:30, 31). Ai deles, se eles tomam como seus guias de homens que não têm se foram ensinadas do Espírito Santo!

II. A liderança envolve para os líderes a maior honra ou a mais profunda vergonha . Muitos aspiram a liderar: poucos pensam das dificuldades e responsabilidades de liderança. 1. *O homem que conduz bem seus semelhantes tem o direito de a maior honra* . Ele não pode fazê-lo sem qualidades nobres da mente e do coração. Aqueles que estão bem conduzido são, via de regra, não abrandar para reconhecer e recompensar o serviço que foi prestado eles. 2.*Mas a liderança não implica necessariamente qualquer honra em tudo* . O cargo de destaque só pode trazer à vista incompetência do líder, mental e moral."A luz forte que bate em um trono", e em cima de um púlpito, revela cada partícula e falha em seu ocupante. É uma coisa perigosa para trocar o banco para o púlpito. 3. *Através da liderança de um homem pode alcançar a degradação mais completa e vergonha* . Ele pode fazer isso (1.) Através de sua*incompetência* . Byng Almirante poderia ter vivido e morrido um cavalheiro Inglês respeitável, se não tivesse sido feito um almirante. Muitos invejavam quando ele estava tão concursados: nenhum invejavam quando foi baleado. Muitos um "ministro stickit" teria feito uma igreja-membro altamente respeitável e útil. (2.) Através de sua *desonestidade* . Muitos um líder, afirmando ser o chefe de uma comunidade, tem sido realmente a sua "cauda", realizado por ela, e não levá-lo em nos caminhos da verdade e da honestidade. Seu objetivo tem sido, não o bem-estar de seus seguidores, mas seu próprio engrandecimento e popularidade; sua preocupação tem sido, para não falar a verdade, mas para dizer o que seria agradável. Este foi o pecado de muitos que pretendiam ser profetas em Israel (Isaías 3:12, 5:20;. Jeremias 5:31). É um pecado comum a-dia, tanto no mundo político e religioso. Que aqueles que se dizem ministros de Deus evitá-lo. Egoísmo, em toda parte desprezível, é no púlpito (PD 2482) mais detestável e criminoso. Deixe todos os aspectos

pregador como avisos esses profetas de bases de Israel;deixá-lo tentar perceber que imagem maravilhosa de um verdadeiro líder desenhada por inimigos de Cristo (Mt 22:16).

III. A liderança envolve para a salvação ou destruição levou . Não é uma questão trivial de ser bem ou mal conduzida. Como isso é verdade politicamente, comercialmente, legalmente; não é menos verdade religiosamente. Essa comunidade mostra pouca sabedoria que escolhe seus líderes descuidada.Essa comunidade é insano que exige que seus profetas profetizarão a ela únicas coisas lisas (Isaías 30:10). O seguimento de líderes justos que são eles próprios conduzidos pelo Espírito de Deus irá resultar em bem-estar temporal e eterno; mas a confiança em demagogos "religiosos", cujo objetivo não é falar a verdade, mas para lisonjear aqueles que ouvi-los, resulta inevitavelmente em ruína social e espiritual. Em auto-defesa, então, a demanda de seu ministro que ele falar com você, não o que é agradável, mas o que é verdadeiro; e contar-lhe que não o seu inimigo, mas seu melhor amigo, quando ele pronuncia o que, só porque ele é a verdade de Deus, ferirá e ferida, como se fosse uma espada afiada de dois gumes (Hb 4:12).

DOIS SENTIMENTOS CONSTANTES NA MENTE DE DEUS

09:17. *Portanto, o Senhor não se regozija nos seus jovens, e não se compadece dos seus órfãos e viúvas .*

De um ponto de vista, este é um terrível texto! mostra-nos que um povo pode chegar a uma tal condição de maldade desesperada e incorrigível, que Deus pode se sentir constrangido, como o defensor da verdade e da justiça no mundo, para destruí-los. Mas, por outro lado, como digno de pensamento e de ação de graças é esta revelação de Deus *constantes* sentimentos em relação a duas classes muito opostas de pessoas aqueles que são mais alegres, e aqueles que são mais tristes.

Sentimentos de I. Deus para com os homens jovens . Ele tem "alegria" em si, um fato de que os jovens raramente pensam. Sem dúvida Ele tem alegria neles, 1, por causa do que eles são; e 2, por causa do que eles podem se tornar. Ele tem essa alegria neles como seu Criador. O grande artista tem um prazer em todas as suas obras (Gn 1:31;. Pv 8:31). Os jovens são uma realização, mais ou menos perfeita, de um pensamento, um ideal na mente divina. Força e beleza do corpo, da coragem e vivacidade de espírito, modéstia e generosidade de coração, são as características ideais de um jovem, e precisamente como eles são realmente encontrados em qualquer jovem, Deus tem "alegria" nele, assim como ele tem alegria na força do cavalo, a beleza do cisne, ou a melodia que é derramada pela cotovia ou o rouxinol. Nós freqüentemente vemos um jovem que é, obviamente, uma obra gloriosa de Deus; e não havia pecado tão terrivelmente amaldiçoada e afetados a corrida, todos os rapazes teriam sido, como os jovens britânicos cuja beleza provocou a velha brincadeira agradável ", não Angles, mas anjos".

Tudo isto é, naturalmente, igualmente verdadeiro para as mulheres jovens. Por que a Bíblia é a este respeito deve ser interpretada como nossas leis inglesas, a respeito da qual é decretado que a palavra "homem" significa "mulher", também em todos os casos em que a própria natureza não proíbem tal interpretação. Uma jovem mulher é mais do que uma massa agradável de carne e sangue; ela é uma realização de um pensamento de Deus, uma obra do artista invisível, para quem tudo o que é belo no universo deve sua existência (α). Muitos uma jovem mulher é tão bonito que o artista humano conta-se feliz mesmo se ele pode fazer na tela qualquer transcrição justa de sua beleza; e, o que é melhor ainda, o corpo bonito, mas é um caixão em que um corpo mais bonito está consagrado.

Homens e mulheres jovens, pense nisso, Deus se deleita em você! Que efeitos terá uma realização desse pensamento tem em cima de você? 1. *Ele irá verificar que a vaidade pelo qual a força do jovem e da beleza da jovem mulher são muitas vezes tão lamentavelmente marcada* (1 Coríntios. 4:7). 2.*Ele fará com que você a reverenciar-vos* . Aqueles que pensam que ninguém se importa com eles, não estão aptos a cuidar de si mesmos; mas a consciência de que são observados nos leva a prudência e autocontrole. Se a observação de ser amigável e aprovação, é um estímulo para se esforçar para merecer isso.Respeito acende auto-respeito. Lembrando como Deus olha para você, você vai encolher de fazer qualquer coisa que vai diminuir sua "alegria" em você; você não vai voluntariamente permitir falhas ou vícios a macular a nobreza e beleza que chamá-lo para trás, mais do que as rosas, se tivessem poder de auto-defesa, daria guarida a esses insetos praga que a beleza que faz com que espectadores à alegria neles. 3. *Gentilmente, sentimentos de amor para com Deus brotará em você* . Simpatia e amor tendem a suscitar a amizade eo amor; assim como a luz do sol e da chuva, que no início do verão descer dos céus naturais causam flores a brotar da terra.

Considere que alegria Deus deve ter tido em que o jovem Jesus de Nazaré, e por que Ele tinha, e resolver que as mesmas causas para esta alegria divina deve existir em você.

II. Sentimentos de Deus para com os órfãos e as viúvas . "Mercy dos seus órfãos e viúvas." Um pensamento mais familiar, mas não vamos, portanto, ignorar a sua preciosidade. Como freqüente e como enfático foram as declarações de piedade de Deus para os órfãos e as viúvas (Êx 22:22;. Dt 10:18;. Ps 10:14, 18; 68:5; 82:3; 146:9, Jer. 49:11, & c.) Sim, somos ensinados que, pelo menos a metade da religião consiste em ser como Deus a este respeito (Tiago 1:27). Piedade de Deus é prática; que aqueles a quem é prometida a confiança nele confiança (β). E deixe o povo de Deus torná-lo seu negócio-se colocar à dor e de problemas para ser como Ele a este respeito: *esta* é a maneira de proteger seu favor para si mesmos.

ANGER DIVINO

09:17. *Com tudo isto a sua ira não se apartou, mas sua mão ainda está estendida* .

I. Raiva em Deus é um sentimento calmo e apenas de desagrado contra o pecado (α). II. Tem sua expressão nos julgamentos realizados sobre os homens nesta vida. III. Estes sob uma administração de misericórdia são projetados para serem corretiva. IV. Não é possível, no caso de falha satisfazer os fins a ira Divina. V. Assim, em todos os casos de raiva impenitência de Deus não se retirou, & c -. *J. Lyth, DD: Homilética Tesouro* . Parte I. p. 15.

A DESTRUTIVIDADE DO PECADO

9:18-19. *Pois a impiedade lavra como um fogo, & c.*

Uma das cenas maiores e mais terríveis na natureza é uma floresta em chamas. Esta é a figura Isaías emprega para descrever a destruição que vinha sobre pecaminoso e obstinado Israel (α). Essa destruição seria totalmente compreender e irresistível. Mesmo os mais pobres não seriam poupados, e os mais ricos não podia escapar. E tudo isso ai, pelo que convinha que o povo a tremer, é atribuído à maldade em que se encantou. "Impiedade lavra como um fogo", uma declaração abrangente eternamente verdadeiro.

I. Considere como é verdade em relação aos indivíduos . A floresta-fire- *o que é uma coisa trivial que possa parecer em seu início!* Foi apenas um pequeno monte de

folhas e gravetos secos que um viajante impensado acendiam, que por meio do pequeno fogo assim produzido ele poderia cozinhar sua refeição da noite. Ele não tinha como concepção que o fogo se espalhasse. Assim, a maldade que finalmente consome e destrói completamente, muitas vezes começa no que parece um pouco transgressão, *por exemplo* , os poucos copos de vinho tomado em um casamento pequeno-almoço por uma pessoa que tem sido um abstêmio total; o pequeno ato de desonestidade que é sem serem detectados, & c. (Tiago 3:5). Muitas das paixões por que milhões são consumidos-avareza, a luxúria, a intemperança, & c parecem pequenas coisas em seu início (HEI 4497, 4498, 4513-4518). 2. *Ele faz o progresso de acordo com suas próprias leis* , totalmente independente dos desejos dos espectadores. Não vai parar em qualquer linha que eles podem prescrever. Nenhum homem pode realizar o desejo de queimar apenas um hectare de uma floresta. Se ele acende um fogo na floresta em tudo, ele vai avançar tanto e enquanto houver combustível para isso. Então, ninguém pode determinar de antemão a medida do poder que permitiu maldade deve adquirir sobre ele; o fogo que acende um homem na floresta de suas próprias paixões vão queimar muito tempo depois ele pode querer que ela pare. 3. *Seu poder cresce continuamente* . Ele adquire uma intensidade maravilhosa e fervor como se procede (HEI 409, 4500, 4501, 4534-4537). 4. Consequentemente *procede com cada vez mais acelerada rapidez* .Aqui, novamente, a analogia moral é assustadoramente precisas. 5. Consequentemente, também, *a sua gama amplia continuamente* . Aquilo que começou como um pequeno ponto se torna um grande círculo em constante expansão. Coisas que pareciam tão longe a ponto de ser absolutamente seguro são rapidamente incluídos no anel de fogo. Então, o fogo da impiedade que se acendeu em uma paixão acelera através de toda a natureza, e destrói todos os vestígios da virtude e nobreza; ele aproveita todas as faculdades da mente e do coração (β). 6. *Ele é impiedosamente undistinguishing em seus efeitos* . As belas flores e as ervas daninhas venenosas, os cedros imponentes e as silvas disformes, consome igualmente. Então mais uma vez com o pecador: a maldade que ele consome não poupa nada. Em asilos, manicômios, prisões, quantos maioria das provas terríveis, há a verdade dessa declaração! Uma vez que os proprietários de muitos bens escolhidos, e com perspectivas tão justo quanto os de qualquer um de nós, eles são agora como a região de floresta *após* o enegrecido e desolado-fogo.

II. Pense em como isso é verdade das nações . Maldade consome a prosperidade da nação, a felicidade, a força, e, finalmente, a sua existência (γ).

De tudo isto há muitas lições a serem aprendidas. 1. *Ele é um tolo que faz um esporte de pecado* (Prov. 10:23). Ele é infinitamente mais tolo do que a criança que brinca com o fogo. 2. *Ele é um tolo que não acabar com o fogo da paixão profana no instante em que ele percebe-los a começar a acender em cima dele* . Ao lidar com o pecado, ou em lidar com o fogo, nossa única segurança está na promptest e mais enérgica ação (δ); HEI 4733, 4734). 3. *Essas nações são culpados de loucura suicida que legalizar vício de qualquer forma. . 4 Aqueles que cedermos aos vícios de uma nação são traidores da pior espécie* (ε) -. ***RAB***

Nesta mensagem, o profeta afirma que há semelhanças entre um incêndio e do pecado. Não é um incêndio comum a que ele se refere, como é empregado para fins domésticos ou públicos. É um grande incêndio que queima os arbustos humilde, a floresta gigante, estende-se sobre a terra, e envia uma poderosa coluna de fumaça e chamas até ao céu. Ao assistir a esta comparação algumas das características do pecado vividamente aparecerá.

I. A origem de um grande incêndio . Recentemente lemos o relato de um grande incêndio, eo parágrafo fechado com estas palavras: ". A origem do fogo é desconhecida" Suposições foram feitas, conjecturas foram oferecidos, ainda é um mistério profundo que

nunca podem ser desvendados. O mesmo acontece com a origem do pecado. Nós sabemos que teve um começo, só a Deus é de eternidade. Nós sabemos que teve um começo antes de Eva e Adão sentiu seu poder, uma vez que foram tentados. Sabemos que começou com aquele que é chamado de Satanás e pai da mentira. Ainda assim, existem três perguntas sobre o assunto que não podemos responder. (1) *Onde* começou? (2) *Quando* começou? (3) *Como* é que começou. Essas questões poderiam ter sido respondida; eles não têm, porque essa informação não é exigida por nós nesta fase da nossa história sem fim.

II. O progresso de um grande incêndio . Coloque uma vela em meio a material combustível, em Londres. Deixá-lo sozinho. Qual será o resultado? Ele vai saltar de ponto a ponto, casa a casa, rua a rua, até que toda a cidade está em chamas. Sin se espalhou de forma exatamente semelhante. Um pecado, para o indivíduo; uma ação errada, para a família; um olhar imoral, aos milhares; um crime, para um reino. O pecado de uma mulher longe no Oriente, alguns séculos atrás sessenta, se espalhou entre toda a raça; e não há quem não se sentiu, de certa forma, o seu poder abrasador.

III. O poder de transformação de uma grande fogueira . Madeira, carvão, & c., Ele se transforma em sua própria essência, porque faz fogo destes. É assim mesmo com o pecado. Acontece de tudo, sobre a qual ele ganha o menor controle, em sua própria natureza, isto é, em uma maldição. O desejo de *possuir*, o pecado se transformou em uma direção diferente, e fez-se uma paixão autocrático. Leve o princípio da *ambição* , da mesma forma. Tome *comércio* da mesma forma. Assim, as mais ricas bênçãos, sim, todas as bênçãos que Deus deu para nós, o pecado pode assim transformar que deve tornar-se maldições.

IV. A energia destrutiva de um grande incêndio . Quem pode calcular a quantidade de imóveis em Londres sozinho, que foi destruído por um incêndio?Mas a destruição que o pecado fez com que em Londres é infinitamente maior e mais importante. Alguns têm corpos, uma vez que bonito, agora inchado e murcho pelo pecado. Alguns têm sentimentos, uma vez proposta, agora petrificado pelo pecado. Alguns cujos poderes intelectual já foram fortes, agora fraco pelo pecado. Alguns, que eram uma vez cheio de esperança, agora desesperada pelo pecado. A destruição que o pecado fez com que é horrível. E isso deve sempre fazer a todos os que tocá-lo. Evita-o, portanto, mais do que qualquer outra coisa. Aqui só é a segurança.

V. O encerramento de um grande incêndio . Ele termina quando todo o material é consumido e reduzido a cinzas. Pode o fogo do pecado nunca ser posto para fora desta maneira? O corpo na sepultura está arrasada por ele não mais; mas o que dizer da alma? Olhe para o homem rico. Ele é atormentado, com dor, não por uma chama literal, mas pelo fogo do pecado. Ele vai ser assim para sempre, porque a alma é imortal.

Um grande incêndio foi encerrado por um poder de têmpera superior. Há também um elemento que pode remover completamente o pecado da alma. O que é isso? Nada pode ser mais importante do que a verdadeira resposta a esta pergunta. Saúde deve afastar, o comércio deve ser deixado, o dinheiro não é obrigatório. Nossas almas deve viver para sempre. Com o pecado, não o céu, mas o inferno. Como entregue? Pergunte que estão nos céus, e aqueles na terra, que foram salvos. Todos dizem que os fogos da paixão profana foram apaga neles, e sua culpa removido, pelo sangue do Cordeiro. Aplique de uma só vez com a mesma fonte -. *A. M'Auslane, DD*

A INJUSTIÇA LEGALIZADA

10:1-4. *Ai dos que decretam leis injustas, & c.*

I. Uma acusação contra magistrados ímpios. II. Um desafio. III. Uma sentença.

I. magistrados e governantes são responsáveis perante Deus. II. Suas decisões serão revistas. III. Será, em muitos casos, ser revertida. IV. As consequências de sua injustiça vai voltar sobre si (α) -. *J. Lyth, DD: Homilética Tesouro* , Parte I. p. 16.

O DIA DA VISITAÇÃO

10:03. *E o que fareis vós no dia da visitação, & c.*

Estas perguntas foram dirigidas a homens que vivem vidas de impiedade, e que eram ricos e forte nos resultados da sua iniqüidade. Para esses homens eu coloquei as mesmas perguntas. Não ressentir-los; respondê-las, pelo menos para si mesmos. Todas as advertências da Bíblia são avisos de verdadeira amizade e inteligente, todas as suas ameaças "são, mas a voz rouca do amor de Deus, chorando: Não te faças nenhum mal!" (IES, 604, 605). Deixe o amor-próprio, que tem sido a sua motivação governar toda a vida, levá-lo a considerar, antes que seja tarde demais, o que você vai fazer no "dia da visitação." Não vai ser sempre com você, pois é para- dia. 1. Há provavelmente virá para você um "dia de visitação" em forma de AFLIÇÃO . Você sabe pouco sobre isso, mas, se a vida ser prolongada, ele certamente vai vir para você (Jó 05:07; IES, 47). Em quantas formas ele pode vir em cima de você! Quebrado reputação da pobreza-luto-saúde Blasted: estas coisas podem vir sobre vós individualmente ou em várias combinações, ou todos juntos. Homens tão forte quanto você foi ultrapassado e derrubado por eles (HEI, 3991, 4403-4406, 4975-4989). O que você vai fazer no dia da visitação e desolação? Para quem você vai fugir para pedir ajuda?Para o homem? Então você vai encontrar o que a amizade do mundo é a pena (HEI, 2.106-2.112, 2131-2137). Para Deus? Mas Ele, então, ouvi-lo? Ele não necessariamente ouvir homens meramente porque eles estão em apuros (Jz 10:14;. Jer 07:16;. Prov 1:26-31). É suplicante do penitente só que Deus vai ouvir e responder, e sua própria dor e terror pode incapacitar você para o exercício do arrependimento genuíno; *que* consiste, não no medo das conseqüências do pecado, mas com nojo de si mesmo o pecado. Como seu amigo aconselho-te (Jó 22:21-28). É um meio e coisa miserável a recorrer a Deus só quando estão em dificuldades (HEI, 3877-3879).

II. Mas se o seu lote ser diferente da de todos os outros homens, e nenhum dia de tristeza já amanhece em cima de você, não virá para você um "dia de visitação" em forma de MORTE . *Isso* é certo! O que você vai fazer então? Para quem e para o que você vai fugir para pedir ajuda? Amigos, riqueza-qual será o seu poder ou valor, então? E "a quem você vai deixar a sua glória?" Porque você vai ter que deixá-lo (Sl 49:16, 17; Eccles 05:15;. 1. Tim 6:7). E quando você tê-lo deixado, o que será de *você* ! Prepare-se para aquilo que é ao mesmo tempo tão inevitável e tão importante (HEI, 1.562-1.566).

III. Mas isso não é tudo. Além, há um supremo "dia da visitação", o DIA DO JULGAMENTO (HEI 3054, 3055, 3061; PD 2100, 2103, 2106, 2107). *Você* vai estar nessa multidão incontável que irá estar diante do "grande trono branco . "E você não vai ser ignorado ou esquecido em seguida, *você* será julgado de acordo com os registros em "livros" que irá então ser abertos (Rm 14:12). Ajuda-que pode torná-lo para você? Sua "glória", ele terá desaparecido, ou pode reaparecer como a sua vergonha. Nenhuma das coisas que fixam para sua consideração terá agora uma sombra de importância depois. Falo a você como um inimigo ou como um amigo quando exorto-vos a preparar-se para este encontro inevitável com Deus? (HEI, 3062-3066). O tempo para se preparar é *agora* . A maneira de se preparar, você sabe; colocar em prática o que lhe foi ensinado. Então todos estes dias de visitação será transformado e despojado de seus terrores. No dia de tristeza, você terá um amigo que vai saber como consolá-lo; no dia da

morte que o amigo vai estar com você, mantendo-lo em tudo o que pode estar envolvido nesse mistério profundo; no dia do julgamento que o amigo será o ocupante do trono, e ele vai falar com você, não as palavras que você vai explodir para sempre, mas as palavras que vos encherá de alegria eterna.

A ASSÍRIO INVASÃO DE JUDÁ

10:5-34. *Ai da Assíria, a vara da minha ira, & c.*

Essa profecia pode ser usado para ilustrar as seguintes verdades de interesse permanente. **I. O poder dos impérios e da política de estadistas estão todos sob o controle de Deus** . O livre-arbítrio é uma grande verdade do universo; uma providência todo-controladores é outro; e Deus sabe como harmonizar ambos. Ao investir homem com livre-arbítrio, Deus não abdicar do trono do universo; Ele ainda governa, e se eles fazem isso de forma voluntária ou involuntariamente, todos os homens ainda mais os Seus propósitos. 1. Esta é uma verdade para ser sempre lembrado por aqueles que governam. Seu desejo deve ser o de trabalhar junto com Deus, e não apenas em subordinação a ele. Este é o segredo da verdadeira prosperidade e poder permanente. 2. Ele é cheio de consolação para os homens de bem quando os governantes estão rendendo a uma ambição louca e ímpios (Sl 76:10). **II. Deus exerce o Seu controle de impérios e estadistas para o movimento pró do bem-estar de seu povo** . Todo grande império tem algum abrigo da política de mentir que orienta e controla todas as suas ações; *por exemplo* , a política subjacente da Rússia está a ser dito a aquisição definitiva de Constantinopla. "Grande política" de Deus é a promoção do bem-estar de seu povo. Ao levantar-se ou derrubando reinos Ele tem esse objeto sempre em vista. Este novo é uma verdade profundamente prático. 1. O governante que se lembra que, pelo menos, abster-se de toda forma de ataque à Igreja de Deus. Aquele que se compromete a perseguir a Igreja, compromete-se a fazer guerra contra Ele. de quem recebeu o seu poder, e quem pode retomá-lo instantaneamente (Atos 9:04 e Matt. 28:18). 2. Lembrando que, o povo de Deus não te espantes, em tempos de calamidade. Eles vão olhar com confiança assegurada, não para a destruição da Igreja, mas de seus perseguidores; e eles não vão olhar em vão. Quando o "trabalho conjunto" que Deus tem em vista deve ser realizado, o instrumento ímpio por que foi efectuada, será de todo derribado (vers. 12-20). [Tudo isso pertence a um reino de verdade, a importância e preciosidade de que não é susceptível de ser apreciado nestes tempos de liberdade, vítima de perseguição, mas os mártires de todas as épocas tem sido bem entendido]. **III. Na visão de Deus, o bem-estar de seu povo é promovido precisamente pro parte como sua santidade é promovido** . Vemos nos versículos 20, 21, que, embora Deus pretendia pela invasão assíria de punir a iniqüidade (ver. 6), Seu projeto final era trazer seu povo de volta a Ele em arrependimento e fé. Aqui temos, 1. Uma correção de nossos pontos de vista.Estamos aptos a supor que pelo bem-estar da Igreja é destinado a paz ea prosperidade para fora. Estamos satisfeitos se suas receitas e influência social estão a aumentar. Deus muitas vezes pensa que é melhor tomar essas coisas. O dia do verdadeiro bem-estar para Judá começa quando os exércitos ferozes de Assíria, contra ela (IES, 3666). 2. Luz é lançada sobre estimativa da santidade de Deus. Tão precioso é aos Seus olhos, para que Ele se sobrepõe até mesmo as políticas dos grandes impérios para a promoção do mesmo entre o Seu povo. Revela-se claramente que este é o Seu objetivo em toda a disciplina de nossa vida pessoal (Hb 12:10; HEI, 85-90, 2842, 2843). Esta deve ser para nós, então, 3. Uma instrução. Devemos estimar a santidade como Deus faz. Devemos constantemente "seguir" (Hb. 0:14; HEI, 2845-2848). E, além disso, humildemente submeter-se a seus castigos (Lam. 3:22), devemos

concordar em tudo o que felizmente calamidades Ele tem o prazer de enviar a Sua Igreja ou em nós mesmos, apesar de ser relativamente tão terrível como uma invasão pelos assírios, lembrando que Seu propósito é aí para nos trazer de volta para si mesmo, para nos fazer gostar de si mesma, e assim tornar-nos capazes de uma felicidade que deve ser perfeito e eterno.

O ASSÍRIO

10:5-34. *Ai da Assíria, a vara da minha ira, & c.*

O assírio. I. *Sua comissão* definida hands-subordinado, uma mera vara na de Deus. II. *Seu orgulho* , ele se orgulha de seus esquemas de suas realizações, sua força e sabedoria de que ele vai fazer contra Deus. III. *Sua repreensão* -apenas-keen-humilhante. IV. *Sua punição* -irresistível-súbita efetuado sinal pelo poder divino.

I. As nações mais poderosas, mas são instrumentos da vontade Divina. II. São empregados para castigar os culpados. III. Deus nomeia seu trabalho especial.IV. Define os seus limites. V. Controla seus propósitos ambiciosos. VI. . Os recompensa accordingly.-J *Lyth, DD: Homilética Tesouro* , p. 16.

Nós sabemos o que os assírios estavam na história do mundo. Eles não estão sozinhos; eles pertencem a uma classe de homens que apareceram de novo e de novo, e são representados numerosa do mundo a-dia-homens de enorme força, de energia abundante, de grande ambição, de determinação sem escrúpulos.Homens como Gengis-Khan, Nabucodonosor, Alexandre o Grande, César e Napoleão, são os seus representantes visíveis, mas apenas os seus representantes.Eles podem ser encontrados em outros lugares do que em tronos e à frente de exércitos. Eles foram representados na Igreja pelos papas ambiciosos e sem escrúpulos, cardeais e bispos não poucos. Eles são representados entre os nossos nobres por dominador senhorios; no comércio por grandes capitalistas, que Brook Nenhuma competição, mas vai esmagar um rival a qualquer custo. Este capítulo trata os homens que vivem na Inglaterra-a-dia, e que ele tem para nós mais do que um interesse histórico.

I. A ambição de homens poderosos . Ter poder, eles naturalmente e legalmente deseja usá-lo. A coisa surpreendente e lamentável é a maneira pela qual eles se deleitam em usá-lo. Deus quer todo o poder que Ele dá a ser utilizado para os mesmos fins que ele usa a sua própria para a manutenção de fraqueza, o alívio dos necessitados, a distribuição de bênção. Mas quase sempre aqueles a quem Deus intrusts muito poder usá-lo para auto-engrandecimento. Seu prazer é esmagar os outros (vers. 13, 14; HEI 243; PD 244). Em vez de fazer o seu melhor para se assemelhar a Deus, eles fazem o seu melhor para se parecer com o diabo. O que é um erro lamentável! Quanto o homem ambicioso perde assim! Que horrível por versão de meios de bênção!

II. A impiedade de homens poderosos . 1. Confundindo o uso para o qual a sua força deverá ser colocado, eles também esquecer sua origem. Eles são tão obcecado a ponto de pensar que é *a deles* , algo que eles se originaram; como se os jatos de uma fonte deve orgulhar-se de água que salta através deles, esquecido do reservatório de onde vem (1 Coríntios. 4:7). Vemos quão tolo isto é; não nos esqueçamos de como é comum; vamos estar em guarda contra um erro tão comum e tão absurda (Deut. 8:10-18;. Dan 4:29-31 PD 2861.). 2. Sua impiedade aparece, também, em sua imaginação que não há limite ao seu poder (vers. 8-11;. Cap 37:24). Em seus projetos, não há dependência de orientação e apoio Divino, não submissão à vontade divina (Tiago 4:13-15).

III. A posição real dos homens poderosos . Eles imaginam que eles são autocratas: eles realmente são apenas instrumentos nas mãos de Deus. Deus será servido por nós,

voluntária ou involuntariamente. Ele sabe como, sem prejudicar a liberdade da vontade, para usar homens poderosos para a realização de seus fins; da mesma forma que o moleiro lida com o fluxo que passa correndo por seu moinho, ele não tenta destruí-lo, ou para pará-lo, ele simplesmente transforma-lo no meio de suas rodas, e, em seguida, inconscientemente ele usa sua força poderosa em fazer seu trabalho (vers. 5, 6; PD, 2899). Assim foi com o faraó: embora resolveu não servir ao Senhor (Êx 05:02), ele fez servi-lo mais eficazmente (Êxodo 9:16). Assim, embora não sejamos capazes em todos os casos para rastreá-lo, podemos ter certeza que é com todos os homens ímpios (Sl 76:10). Deus absolutamente controla o vasto universo sobre o qual Ele governa: se não vai servir a Ele como filhos, devemos fazê-lo como escravos ou como ferramentas.

IV. O fim dos homens que esquecem a fonte de seu poder, e usá-lo com um espírito sem Deus . Eles são mas varas nas mãos de Deus, e quando Ele tem feito por eles o que Ele pretendia fazer, Ele lhes quebra, e lança-os de lado. Em sua loucura eles imaginam que eles nunca podem ser quebrados (Sl 10:06);no entanto, como é que é fácil para ele totalmente para destruí-los! Far-alongamento e poderoso eles parecem como uma floresta, mas a facilidade com que é uma floresta destruída pelo fogo (vers. 16-19). Os juízos de Deus são como eixos, por que até mesmo os monarcas da floresta são humilhados (vers. 33, 34).Por Isaías, somos lembrados de três casos históricos em que tudo isso tenha sido verificados: os egípcios (versículos 24, 26); os midianitas (ver. 26); os assírios (versículos 17, 18, 32-34; 37:36). Se precisávamos de alguma prova de que Deus e Seu governo do mundo ainda são os mesmos, com certeza temos na história de Napoleão I. Que as poderosas nações da terra colocar essas lições para o coração (PD, 2787). Que todos os que estão dispostos a alardear sua riqueza ou poder estar atento a eles:. A régua ou o comerciante-príncipe de hoje pode ser um mendigo de amanhã (1 Sam 2:3, 4, 7-10; IES, 4404, 4976; PD, 149, 1617).

O HOMEM PROPÕE E DEUS DISPÕE

10:7-15. *Todavia ele não cuide assim, & c.*

"O homem nomeia, mas Deus decepciona", "O homem propõe, mas Deus dispõe", são provérbios que soma-se uma boa dose de experiência humana.Muitas vezes somos lembrados de sua verdade, mesmo quando estamos nos esforçando para estar do lado de Deus, e para ser colegas de trabalho com ele.Haverá grandes diferenças entre o que *nós* "quer dizer" e "pensar", eo que *Ele* determinou, em referência às mesmas acções (α). Mas, mais frequentemente vemos isso no caso de homens que, como os assírios, estão construindo seus planos em oposição direta a Deus, totalmente empenhado em levar a cabo planos ambiciosos e gananciosos. Durante todo o tempo eles são únicos agentes na realização propósitos divinos; eles fazem o que nunca "significava" a fazer.

Propósitos de I. homem são muitas vezes sem Deus . No sentido, 1. De ser formada *independentemente de Deus* (Vers. 11, 13, 14). Homens esquecer que Deus está inseparavelmente ligado com a gente e todos os nossos movimentos (Sl 139:1-12; eles nunca perguntar se Deus vai aprovar os seus planos, nem o que vai acontecer se ele desaprovam eles, pois eles assumem que eles têm apenas a planejar e executar, esquecendo as lições da experiência Sua conduta é tão tolo como é irreligiosa;... irracional porque é ateu (Tiago 4:13-15) 2 de serem formados *em desafio a Deus* . Homens endurecer-se contra o apelos e advertências da consciência e da Escritura, e deliberadamente se envolver em empresas em que eles sabem que não podem pedir a bênção de Deus, sobre a qual eles sabem deve descansar a maldição de Deus. Em meio a todos os seus projetos escuras há o pensamento torturante, que de bom grado banir, mas

que se apega a eles ainda, que não *é* um Senhor Soberano cujo conselho subsistirá. **II. Deus sabe como usar efeitos de ateus do homem para a promoção de seus projetos gloriosos** . Isto é feito, 1. *Às vezes, fazendo uma finalidade mal os próprios meios de continuar e espalhar a sua boa obra* .Quantas vezes é que isto visto na história das perseguições! (Veja Atos 18:01, 2. Os Pilgrim Fathers. Bíblia. Martírios de Tyndale, & c.). Os meios que os homens tomam para apagar a luz são usados por Deus para a sua propagação. 2. *Às vezes, permitindo que o propósito do mal para trabalhar em até o momento em que seu sucesso parece certo, em seguida, trazer um resultado totalmente diferente* . O dispositivo de irmãos de José só precisava de tempo para realizar o propósito de Deus. Haman; inimigos de Daniel. Não há fase de um projeto mau salvo da possibilidade de confusão total, e até mesmo o seu último ato de que se destinava a ser um triunfo pode vir uma tragédia. 3. *Às vezes, a propósito do mal é permitido fazer tudo o que se pretendia, e ainda efeitos Deus através dela Seus maiores projetos, mesmo quando a sabedoria humana iria declarar que o caso era sem esperança* . O exemplo culminante deste encontra-se no sofrimento e morte de nosso Senhor. Cada passo que o crime maligno, que foi pensado para ser um passo para a destruição total da missão do Salvador, foi apenas ajudando no triunfo pretendido nos conselhos de amor eterno (João 12:32).

Saiba, 1. *A loucura de deixar Deus fora dos nossos planos* . Para planejar sem Ele é arrogância presunçosa (vers. 15). É para convidar a derrota, o nosso conhecimento ser tão limitado e tão certa para deixar de fora alguma influência perturbadora que vai frustrar todas as nossas expectativas. Um plano sem Deus sempre significa derrota na proporção de seus aparentes sucessos. A escolha que realmente está diante de nós é trabalhar *com* Deus como Seus filhos, ou *por*Ele como Seus escravos, suas ferramentas, seus instrumentos. A nossa escolha vai ficar perfeitamente livre; mas se optar por rejeitar Sua orientação paterna, veremos que tudo o que nós temos assegurado para nós é apenas a honra desprezível de figurar na nossa pequena maneira como reprovados (Êx 09:16). 2. *A dignidade da vida humana em geral* , como sendo compreendido nos planos supremos de Deus (Gn 45:8) (β). 3. *Como considerar as decepções da vida* .Quando as coisas saem de forma diferente do que nós "significava" ou "pensamento" é inútil se preocupar e fumos contra eles. Instruídos pela Palavra de Deus, vamos com humildade e reverência concordar com nossas decepções como fazendo parte de um plano de Deus, concebido no amor paternal, que está se revelando a cada momento: cada evento, seja claro ou escuro, tendo sua missão dEle, e vestido com a grandeza de um conselho infalível. Se o nosso objectivo tem sido um justo ou beneficente, embora possa parecer por um tempo para ter sido completamente posta de lado, ainda no *final* veremos que Deus tem usado para outros resultados mais importante e glorioso do que entrou em nossa mente para pedir ou pensar (γ) -. *William Manning* .

A CONVERSÃO FELIZ

10:20. *E ela deve vir a passar, & c.*

Considere, **1. O que se diz de seu antigo erro** . Quando se diz que "não deve mais ficar sobre aquele que os feriu," certamente implica que eles tinham feito isso antes: foi seu erro. Eles tinham ficado em cima de outro-upon Assíria como um refúgio e defesa contra a confederação que ameaçava Acaz (cap. 7:1-12, 8:4-9), assim como em outras vezes eles contavam sobre o Egito como uma defesa contra a Assíria, e eles estavam a ser entregues a partir desta tendência a confiar na ajuda humana, e deviam ser ensinados a "permanecer no Senhor, o Santo de Israel, na verdade." Três coisas são aqui implícita e

expressa. 1. *Eles haviam exercido uma dependência indevida* . Para isso somos todos naturalmente propensos. Precisamos de ajuda, e estão aptos a procurá-la em alguma criatura em vez do Criador. O mal deste curso é que, assim, são mantidos longe de Deus (HEI, 169-177). 2. *Sua dependência tinham sido desapontados* .Aquele em que eles ficaram, não só não deles, ferido los (2 Cr 28:20;. Jer 17:05, 6.). Criatura confiança traz maldição sobre nós de duas maneiras. (1) Por decepções (Prov. 23:05; 62:9 Ps, 146:3, 4;.. Isa 2:22). (2) Por castigos divinos (Jeremias 2:17-19; Jonas 4:6, 7). 3. *Sua loucura era para ser corrigido por seu soberano* . Eles deveriam ser ensinados a sabedoria por meio das coisas que sofreu. Mas, infelizmente! os homens costumam endurecer-se contra mesmo tal instrução (Isaías 9:13;. Jer 05:03; Amos 4:6-11). Aqui vemos a depravação da natureza humana na prestação ineficazes todos estes castigos divinos. Quando este for o caso, existe o perigo de uma de duas coisas: ou que Deus, em ira derrubar a vara (Oséias 4:17), ou que Ele cumprirá Suas próprias ameaças (Lev. 26:21, 23 , 24, 27, 28; HEI, 145-147). Deus tem um projeto misericordioso em todas as suas cruzes, provações e aflições (HEI, 56-74). Quando isso for aceito, e aflições, assim santificados, penitente sofredor vai colocar a sua confiança em Deus único. Assim, o filho pródigo estava faminto de volta. "Ele começou a passar necessidade", e que era um desejo abençoado que o levou a pensar em casa de seu pai, e resolveu-o a voltar. Você não tem nenhuma razão para reclamar quando seus adereços terrenas são levados, se assim lhe são induzidos a tomar fresco espera de Deus.

II. O que se diz de sua experiência renovada . "Mas deve ficar sobre o Senhor, o Santo de Israel." Olhar para três pontos de vista dele. I. *É uma confiança esclarecida* . A confiança é a descendência tanto da ignorância e da sabedoria; ignorância leva algumas pessoas a confiar depósitos preciosos com estranhos ou vilões, mas o sábio busca primeiro a saber aqueles em quem ele é convidado a confiar. É tolice confiar sem inquérito, e de se recusar a confiar na confiança. O cristão fica-se em Deus, porque ele apurou que Seu caráter é (Sl 09:10;. 2 Tm 1:12). 2. *Sua confiança é muito extensa* . Abrange todos os tempos (Sl 62:8;. Isa 26:4); todos os eventos que podem despertar a nossa ansiedade; todas as condições em que podem ser encontrados; tudo que se refere à vida e à piedade, não só a graça, mas glória; não só o fim da nossa jornada, mas também a forma. Assim deve ser com a gente, mas nem sempre é assim. É estranho dizer, enquanto nós prontamente confiar em Deus para a vida eterna, que muitas vezes têm dificuldade em confiar nele para o que precisamos nesta vida.Que tolice é essa (Rm 8:32;. Ps 84:11)! . 3 *É uma confiança abençoado* (Prov. 29:25;. Ps 125:1;. Isa 26:3; 17:07 Jer, 8;. HEI, 1191-1934; PD, 1157, 1160).

III. A realidade de sua mudança . "Eles devem ficar sobre o Senhor, o Santo de Israel, *na verdade* . "Essa é a coisa mais importante (Sl 51:6). Esta confiança é distinguível, 1, *a partir de meras pretensões* . Há os que professam conhecer a Deus, mas pelas suas obras o negam. Parece estranho que as pessoas devem agir o hipócrita aqui, pois o que eles ganham (Jó 20:5 e 27:8)? 2. *Da confiança imaginário* . As pessoas podem não se esforçar para enganar os outros, mas eles podem enganar a si mesmos (Prov. 30:12). Como irreal pode ser a confiança que parece mais seguro. (Comp. Mark 14:27-31, com o versículo 50.) Por isso,

"Cuidado com as palavras de Pedro,
Nem dizer com confiança,
Eu nunca vou negar a Ti, Senhor,
Mas concessão, nunca pode ".

William Jay: Sunday Evening Sermões e quinta-feira Palestras, pp 290-296.

OS RESTOS DE SOCIETY

10:20-23. *E sucederá, naquele dia, que o resto de Israel, & c.*

Mal podemos compreender essa linguagem como esta, porque na nossa história nacional e vida pessoal nunca fomos sujeitos a essas mutações estranhas que se abateram sobre o reino de Israel. Mal podemos compreender o que significa que uma nação inteira está dividida pelas raízes, e levaram para uma terra estrangeira; e onde, pouco a pouco, com vontade caprichosa de algum déspota, uma parte deles são autorizados a voltar novamente,-um mero fragmento. Pois a deportação de um milhão de pessoas, quantas perecer! E quando alguns estão reunidos, e eles se voltam para voltar, o quanto é este resto digno de pena!Vagando de um lugar para outro na terra prometida, passando o Jordão, encontrar um monte onde antes havia uma cidade próspera, aproximando-se da casa de sua ascendência e encontrá-lo nas mãos de estrangeiros, se viam como intrusos e marginais, o que uma experiência angustiante deles deve ser!

Foi sob tais circunstâncias como estas que os profetas fizeram o seu trabalho principal. Foi uma de suas principais funções para incentivar uma nação mergulhou profundo desânimo. Neste capítulo, o profeta, com palavras de ânimo, e com uma riqueza inefável de imagens, conforta os pobres banda, despojado de pessoas, e faz-lhes sentir que a mão do poder não deve para sempre ser tão forte contra eles.

Olhou em seu espírito interior, como Deus fez com que ele deve ser visto, não é calculado para encorajar e confortar as pessoas que estão em desolação e angústia? Acho que o que se entende por " *um remanescente* Isso não significa simplesmente alguns. "; também não significa apenas as últimas coisas; embora inclua estas duas idéias. Há "restos" na loja do alfaiate, na loja do carpinteiro, na casa depois de uma refeição, na safra de campo os resíduos e recusar o que resta depois do principal e melhores partes foram retirados e usados. Assim, em todas as fases da sociedade há um remanescente constantemente chegando; é a parte que resta após a melhor ou mais favorecidos foram abatidos e utilizados; os homens mal sucedidos, e os homens que se rompem; e é no que diz respeito aos restos da sociedade que eu vou falar esta manhã.

Considere grande ternura de Deus para com o restante do seu povo .... Você já pensou dos remanescentes da sociedade como numerosos-que são, e quanto eles são dignos de pena? Estamos atentos do próspero e bem-sucedido, mas quem se importa com os remanescentes da sociedade? Deus faz!

Vejamos alguns desses restos. I. *Os que estão quebrados na saúde, e são totalmente virou por essa razão de tudo o que eles procuravam* . Quantos eles são! Como cheio de tristeza é a sua sorte! Por acidente ou doença, de repente inútil! Como um elenco navio sobre a terra, onde o sol bate sobre ela, eo calor encolhe e rachaduras-lo, e abre as costuras cada vez mais ampla, até que pouco a pouco ela cai em pedaços. Por isso, é lamentável a sua sorte de ser capaz de fazer nada além de esperar pelo fim. II. *Aqueles que têm aplicado mal os seus poderes e, conseqüentemente, ter falhado* . Quantos dar-se a profissões para as quais são totalmente impróprios! A cada dia os homens estão em ruínas, porque eles não sabem o que são, nem o que eles são criados para fazer, e não estão dispostos a fazer as coisas que eles poderiam fazer, mas aspiram a fazer as coisas que eles não estão equipados para. III. *Homens que foram adaptados ao seu trabalho, mas que foram sobrecarregados, e que não tinha a en durance que suas circunstâncias necessárias* . Centenas de homens, sob a pressão intensa da sociedade moderna, quebrar; e, em seguida, tudo se foi tão longe quanto eles estão preocupados. IV. *Uma grande mais quebrar de uma má gestão segredo de si mesmos* . Eles vivem em negligência ou violação das leis mais simples e fundamentais de saúde, ou entrar em vícios que são destrutivas. V. *Aqueles que violaram as leis da sociedade, e têm sido*

detectados, condenado e marca com vergonha . É quase impossível para esses homens, porém sincera e honestamente eles podem desejá-lo, para ser algo mais do que meros "remanescentes" na sociedade.

. 1 No que diz respeito a todos aqueles que estão nesta grande lutando em massa dos restos da sociedade, eu tenho que dizer: Tome piedade deles;compadeçam deles; fazer algo para resgatar, fortalecer, animar alguns deles. 2. Para todos os que estão abatidos e sofrimento, eu digo: Há um Deus que é pena de você. Se os homens negar você, Deus pensa de você, e vai socorrê-lo. Cuidado, então, de desespero. Não jogue-se embora. Apesar de tudo, deve ser contra você, Deus é para você. Há imortalidade-seek por isso. Há uma masculinidade brilhante e abençoado um pouco além. Se você falhou para esta vida, não deixe para o outro também. Há muito que ainda pode ser feito, mesmo no período da tarde e crepúsculo da vida dos homens, se eles estão esperançosos e ativo.Não se dêem sobre a reclamar e luto Seja paciente. Entretanto baixo você pode ter conseguido, você não tem um preço tão baixo como Cristo foi quando Ele morreu uma morte de vergonha e afronta para nós. Deve o servo maior do que o seu Senhor? Seja paciente. Não pode ser muito antes de o anjo de Deus virá, e, em seguida, seus problemas deve ser longo. Arrancar sua coragem. Espere. E, se necessário, sofrer, e sofrer com paciência até o fim. Deixe tudo ir, mas isto: "Deus me ama; o céu espera por mim ", e em que a esperança de pé. Embora o mundo pereça ao seu redor, *ficar* , consolados e animados pela confiança de que Deus cuida de você como os restos de Seu Israel (HEI, 958-961, 2310, 2311, 4015-4018) -. *Henry Ward Beecher: Christian Mundo Púlpito* (vol. III. p. 43).

VISÃO DO REI E DO SEU REINO DE ISAÍAS

CAPÍTULOS 11 E 12

Esta é uma das visões que Isaías *viu* (cap. 1:1, 2:1, & c.). Ele era um sonhador de sonhos. Com uma percepção aguçada, não ultrapassou, dos homens e das coisas, na verdade, em torno dele, grande parte de sua vida foi passada em um mundo ideal e futuro. Lá ele encontrou conforto e força para suportar as dores que de outra forma teria esmagado. No início do seu ministério, quando o grande rei que tinha feito tanto para restaurar a prosperidade da nação estava prestes a ser removido, não foi concedida a ele uma visão do Rei imortal, eterno, invisível, entronizado no templo, e rodeado pelas inteligências exaltadas que fazem a Sua vontade (cap. 6:1-4); e agora, no fim do reinado perverso e desastroso de Acaz, quando suas esperanças a respeito de sua raça, naturalmente falharam, foi-lhe concedida uma visão de um Rei de justiça e de paz, que na terra que governar um reino, como o mundo nunca tinha visto. Sua alma tinha sido mexido e horrorizado com a visão do desastre e desgraça. Ele viu o rei da Assíria, então o terror da terra, totalmente quebrado, seus vastos exércitos caídos como florestas cair antes dos eixos dos lenhadores (cap. 10:33, 34); uma visão de sangue e terror, que pode muito bem tê-lo preenchido com tremor. Mas, assim como, por vezes, a quebra mais doces do dia seguinte de uma noite de tempestade, esta visão de terror desaparece, e ele vê-

I. Um REI (cap. 11:1-5). 1. *Royally desceu* , "um rebento do tronco de *Jessé* , "Um fazendeiro simples sobre as colinas de Belém, e ainda um pai de reis.Não é um acidente. Estamos aqui confrontados com o mistério do sangue, da raça. Nenhum homem comum era ele de quem nasceu Davi, Salomão, Ezequias, Josias, e uma longa linhagem de reis. Em suas horas normais, Isaías pode muito bem ter derivado garantia de que a visão que o alegrou foi-lhe dado de cima, a partir do fato de que ele estava em harmonia

com a promessa de Deus (2 Sam. 7:12-16). Sem desânimo que ele pudesse ver a casa real cair na obscuridade da qual brotou-se tornando uma mera casa de *Jesse* , uma vez mais, a certeza de que em seu próprio tempo Deus voltaria a levantá-lo para a glória (α). É sempre assim quando nossas esperanças repousam sobre a Palavra de Deus. . 2 *Royally dotado* ; um rei por mais verdadeiro "direito divino", porque possuidor de qualidades reais de coração e mente (cap. 11:02, 3). Das milhares de pessoas que se sentaram em tronos, como poucos possuíram-los! Quantos já governou o miseráveis sujeito miserável a sua influência apenas pelo ofício da serpente ou a crueldade do tigre! Daqueles que têm sido muito populares, como muitos têm devido a sua popularidade à mera destreza física e política de boa natureza (Richard I., Charles II.)! Quão poucos têm se esforçado para se aproximar da concepção bíblica de que um governante deveria ser (Deut. 17:14-20;. 2 Sam 23:03;. Ps 72:4;. Prov 20:28)! No superioridade maravilhosa de que a concepção de qualquer coisa que tem prevalecido entre os homens, nós não temos outra prova de que os escritores sagrados foram realmente inspirados pelo Espírito de Deus? 3. *Portaria em justiça* ; usando seus dons maravilhosos para o bem-estar das pessoas submetidas a sua autoridade (cap. 11:3-5); não julgar de coisas ou homens, por sua mera aparência, nem pelo relatório comum; cuidar dos pobres, fazer amizade com o encolhimento e indefeso, destemido em sua administração da justiça; Suas próprias palavras sendo espadas que feriram e derrubaram o opressor arrogante; fortalecidos pela própria justiça que os homens meramente políticos teriam medo de mostrar, tendo em vista a força da iniquidade neste mundo desordenado; Herói da espécie mais verdadeiro e mais divina, na vida real, estabelecendo o ideal para que os cavaleiros nobres nos dias mais puras de cavalaria se esforçou para se conformar. Tal era o rei quem o profeta "viu" numa época em que "governante" foi apenas uma outra palavra para tirano e opressor. Certamente a visão tão bela e maravilhosa foi-lhe dado de cima!

II. Ele também viu O REINO . 1. *Um reino de justiça* (cap. 11:9). O reino assemelha necessariamente o rei. Terrível é a influência de um tribunal sobre uma nação. Do mesmo modo, grande é a responsabilidade daqueles que se sentam em lugares altos. 2. *Um reino de paz* . Estabelecido pelo mais belo simbolismo (cap. 11:6-10, 13). 3. *Um reino de prosperidade* . Aqueles incluídos nele não são mais miseráveis exilados e escravos de títulos; ao contrário, eles dominam sobre aqueles por quem eles foram muito bem tratados e oprimidos (cap. 11:14). Esta é a verdadeira interpretação de um símbolo que é em si dura e repulsivo. A grossura do símbolo é devido à aspereza das mentes se pretendia em primeiro lugar para tocar. 4. *Um reino de gozo e alegria* . Há que permeia a alegria de exilados que foram restaurados à sua terra (cap. 11:15, 16); a verdadeira alegria e religioso dos homens que reconhecem que os livramentos que inspiram as suas canções têm sido forjado para eles por Deus (cap. 12:1-5); a alegria dos homens que estão absolutamente assegurados da segurança contínua (cap. 12:2, 6).

Foi tudo isso apenas uma visão brilhante? 1. Ele já foi cumprida em parte. 2. Nos nossos dias está sendo cumprida de forma mais completa do que nunca. 3. Deve ainda ser cumprido triunfante (β). Vamos, então, 1. Reconhecer e se alegrar no fato de que estamos vivendo sob o governo deste rei justo. Esta é, pelo menos, o alvorecer do "dia" que Isaías viu (Mateus 13:16). 2. Exultar na visão do futuro certo de nossa raça. O reino de Deus virá geração após geração com mais poderosa potência (HEI, 3421-3423). 3. Trabalho, bem como rezar para que o futuro pode ser acelerada.

O ESPÍRITO DO SENHOR

11:02. *O Espírito do Senhor repousará sobre ele* .

Isto é declarado a respeito do Messias. Short como esta declaração é, alguns dos mais profunda de todas as verdades estão envolvidos nele. Está implícito que Deus é uma pessoa, que dele não sai uma influência pelo qual o caráter de outras pessoas é afetada, e que tudo o que qualificou Jesus de Nazaré como o Messias veio de Deus. Vamos pensar nessas coisas. Não ser impedido de fazê-lo pela idéia de que eles são transcendental, longe de nossa vida diária. Eles não precisam ser assim; nós seremos muito censurável, se torná-los assim.

I. Deus é uma pessoa . Há aqueles que gostariam de nos pôr de lado essa fé. Na sua opinião, Deus é apenas a grande força controladora por trás de todas as outras forças, a vida do universo, difundida através dele, que se manifesta de inúmeras formas. Como é a mesma vida na árvore que se manifesta na raiz, tronco, ramo, spray, galho, folha, flor, fruto, por isso todas as coisas que existem não são as criações de uma vontade pessoal, mas as manifestações de um impessoal e vida que a tudo permeia; todas as forças, conversível a um para o outro, mas são diferentes formas de uma força subjacente. Cada vida individual é apenas uma onda que parece por um momento para ser separado do oceano universal da vida; ele salta a partir dele, cai de volta para ele, é absorvida por ele. É verdade, essas ondas são muitas vezes estranhamente diverso-Nero e St. Paul, John Howard e Napoleão, a Virgem Maria e Lucrezia Borgia; mas em que grande Unidade de que são todas as manifestações, há uma reconciliação todo-abrangente, embora possa iludir nosso alcance. Para o panteísmo, muitos gostariam de nos pôr de lado a doutrina de um Deus pessoal. Mas essa troca, se pudesse ser imposta a nós por alguma necessidade lógica (que não é), não seria um ganho, mas uma perda tremenda. Pois, 1. *Haveria uma tremenda perda para o coração* . A força pode ser temido, mas não amado. Para gravitação devemos muito, mas ninguém nunca professou a amá-lo. A força não pode ser amado, porque ele não te ama. Riscar da nossa vida tudo o que nos vem a confiança de que Deus nos ama, e para o amor sensível que brota em nossos corações em direção a ele, e quanto é perdido! Então já não há qualquer garantia em meio aos mistérios da vida, nem consolo em suas tristezas. Em uma palavra, estamos órfãos: não podemos mais dizer: "Pai nosso, que estais no céu." Já não é um Pai, sabendo nós, amando-nos, fazendo com que todas as coisas cooperam para o nosso bem; há apenas uma força, a que é inútil apelar, contra a qual é impossível lutar. 2.*Também deve perder um dos maiores de toda a ajuda para uma vida nobre* . Não me debruçar sobre o fato de que falar de virtude ou do vício, então, seria um absurdo, então, não devemos mais pecado, devemos simplesmente cometem erros,-considerar o quanto o mundo deve a aspiração de ser como Deus, que tem agitado assim muitas almas nobres. Através deles, a moralidade média do mundo foi maravilhosamente levantado; mas isso teria sido impossível, mas para o estímulo dessas almas inspiradoras encontrada no caráter de Deus. Esse é o primeiro fato de que este texto nos lembra que Deus é uma pessoa de quem é um espírito uma influência-pode ir por diante afetando o caráter de outras pessoas.

II. De Deus tal influência não ir adiante . A possibilidade é um fato glorioso. Essa parte de Deus um "espírito" deve ir para trás, e que deve fazê-lo de forma invisível, está de acordo com tudo o que sabemos do universo que Deus fez, e que está em algum tipo de revelação Dele. 1. Nada no universo é não relacionado. De orbe para orbe influências sair pelo qual eles são mutuamente afetados. 2. As influências mais poderosas são invisíveis. Em tudo isso, o material é um counterfact e da revelação do espiritual. Seria completamente anormal, se de Deus lá não sair uma influência operando em cima e afetando outras pessoas. Ele é invisível, mas seus efeitos são reconhecíveis. Um deles é a atividade da consciência, corretamente entendida. Outra é o crescimento moral e requinte que aqueles em que é mais visível, mais invariavelmente e distintamente atribuem à influência exercida sobre eles por Deus. Mesmo Sócrates fez. Isso também é

uma doutrina cheia de esperança e conforto. Se precisarmos de transformação moral, há riachos de Deus uma influência capaz de efetuá-lo: para que a influência vamos nos submeter, ea transformação deve vir a passar; o Espírito do Senhor repousará sobre nós, e nos tornaremos como ele.

III. Para a influência exercida sobre ele pelo Espírito do Senhor, Jesus de Nazaré devia tudo o que o qualificou para ser o Messias (vers. 2-5).O que nasceu da Virgem Maria foi uma verdadeira criança humana. Uma criança sem pecado, mas sem pecado e não como o resultado da impecabilidade da mãe (como Roma ensina), mas da influência do Espírito do Senhor repousa sobre Ele. desde o início de sua vida terrena. Sua foi uma verdadeira humanidade,*nossa* humanidade santificada. Tudo o que era puro, nobre, Godlike nEle "não foi nascido da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." Como cheia de conforto e de esperança é também esta verdade! Para nós também é oferecido o mesmo Espírito. Nada pode ser mais explícito do que as declarações de que possamos tê-lo se quisermos, e que, se temos isso, o resultado final será que seremos encontrados participantes da santidade de Deus. Não nos imprudentemente derrubado pela fragilidade e poluição de nossa natureza; se o Espírito do Senhor repousará sobre nós, a pureza ea força de Deus vai se tornar nossa, e por fim, o Pai vai dizer de cada um de nós, como Ele fez de Jesus de Nazaré: "Este é o meu Filho amado, em quem Eu estou bem satisfeito. "

O JUSTO JUIZ

11:03. *E Ele não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos .*

A diferença entre o glorioso nosso Senhor e nós mesmos. "Ele sabia o que havia no homem", e não é necessária a evidência de sinais externos, que muitas vezes enganam - *nos* . Ele podia lidar com os motivos do coração (IES, 3332, 4147). Não pela visão humana, mas pela Divina *visão* , Ele julgou a conduta eo caráter dos homens. 1. Nosso julgamento é enfraquecida por *ignorância* . Nós não ver e ouvir tudo, e do nosso conhecimento imperfeito dos fatos que tirar conclusões erradas e muitas vezes desastrosas (HEI, 2997-3005). Mas o nosso Senhor poderia ir atrás das obras visíveis, e detectar o que muitas vezes enganado homens , *por exemplo* , seu tratamento de farisaísmo. 2. Nosso julgamento é enfraquecida por *preconceito* . Isso é muitas vezes o resultado da ignorância. Vendo apenas alguns lados dos homens, não gostamos deles, e enquadrar os nossos juízos de acordo com- *por exemplo* , Natanael (João 1:6). Com nenhuma razão melhor do que Natanael tinha, consideramos muitos homens como um inimigo, ou não colocá-lo em uma falsa luz. Mas nosso Senhor lidou com nenhum desta forma. Vendo os homens como eles realmente eram, sem opiniões preconcebidas O levou a indigna conclusões. 3. *Parcialidade* enfraquece e perverte nosso julgamento. A julgar pela visão e audição, aprovamos um homem mais do que o outro, porque ele tem certos métodos engenhosos ou agradáveis para ganhar nosso favor; bajulação, ofertas de ganho, & c. (PD, 1275, 1281, 1283). Mas nosso Senhor não poderia ser ganha, desta forma (Marcos 0:14, João 6:15). Ele era infinitamente compassivo, terno, perdão, mas não faz acepção fraca interferido para evitar julgamento mais justo. 4. Nosso julgamento é muitas vezes pervertida por *paixão* . Na busca de algum objetivo ilegal e todo-absorvente, tornamo-nos demasiado perturbado para pesar calmamente até mesmo as evidências que podemos ver e ouvir. Olhamos para tudo à luz do nosso falso carinho, e são tornados assim absolutamente incapaz de contemplar outras pessoas em sua verdadeira luz, especialmente se ficar no nosso caminho e se opõem a nosso progresso (PD, 2060). Mas a única absorvendo e propósito unremittent de Jesus de Nazaré era fazer a vontade do Pai

Celestial, e para terminar a obra que Ele tinha dado a ele fazer. Por isso Ele habitava sempre em uma altitude puro, em cuja atmosfera clara Viu homens e as coisas como elas são. 5. *Nossa depravação natural*, também é um sério obstáculo para o nosso julgamento certo.Nossos próprios órgãos de conhecimento, nossos afetos, a nossa consciência, foram pervertidas. Que um homem ser sempre tão dispostos a levar idéias corretas dos homens e das coisas, haverá alguma falha em sua visão, algum defeito na sua audição. Por isso existem momentos em que não podemos aceitar como final o julgamento do melhor e mais santo dos homens. Mas Cristo não tinha mal segredo para levar ele estava errado.

Em vista de tudo isso, como montagem é que Cristo deve ser o nosso juiz! Como bem, também, ele está qualificado para ser o sumo sacerdote misericordioso que precisamos (Hb 4:15, 16). Ele, que ternamente simpatiza conosco é Ele quem nos conhece perfeitamente (HEI, 956; PD, 462) -. *William Manning* .

A DIFUSÃO UNIVERSAL E PODER REDENTOR DO CONHECIMENTO DE DEUS

(*Sermão Missionário*).

11:09. *Eles não ferirão nem destruir, & c.*

Temos aqui uma foto da época de ouro. I. Toda a terra será como Monte Sião. II. Deve ser libertado da injustiça e da violência. III. Deve ser preenchido com o conhecimento do Senhor. 1. Em que consiste este conhecimento. 2. Até que ponto deve prevalecer-universal, profunda. . 3 Por que significa que é para ser difundido -. *J. Lyth. DD: Homilética Tesouro* (p. 18).

"Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo *monte* , pois a *terra* se encherá do conhecimento do Senhor. "Parece claro que, com estas palavras, o profeta, para ser compreendido como falar de toda a terra. Ele dificilmente, na mesma frase, ter usado as expressões em questão, a *montanha sagrada* na cláusula primeira, ea *terra* na outra-se por essas expressões que ele não tinha a intenção a mesma coisa, ou seja, a todo mundo do terra, quando os respectivos moradores venham a ser verdadeiros adoradores, como aqueles que primeiro adorado no Monte Sião, e que eram um tipo de maior assembléia de fiéis, a Igreja santa e universal, que na plenitude dos tempos seria estabelecido.

I. *Os motivos profeta da esperança de que o estado reformada e purificada da moral mundo, descrito nas belas palavras do texto, sobre o aumento do conhecimento religioso* que ele viu vir. "Eles não se machucar ... *para* a terra se encherá do *conhecimento do Senhor* . "II. Estas palavras podem ser tomadas como *descritivo do efeito legítimo de conhecimento cristão* . O âmbito geral, se destinam, ea tendência dos princípios do evangelho é a que produz a alteração descrita, se não fosse contrabalançado pela tendência dentro de nós para o que está errado. III. Eles são mais do que isso: são *profético dos resultados reais de conhecimento cristão* . O evangelho vai tornar a guerra impossível. É verdade que os chamados países "cristãos" ainda não deixaram de declarar guerra uns com os outros, nem os chamados homens "cristãos" para roubar e contornar e arruinar o outro. No entanto, essa profecia deve ainda ser cumprido. Vemo-lo em processo de realização. A condição do mundo moral foi meliorated pelo cristianismo. As guerras não cessaram, mas a sua conduta tem sido mitigado. Em suas relações particulares entre si, os homens tornaram-se mais justo e digno de confiança. Já existem milhões de homens que se encolhem de causar danos de qualquer espécie a seus semelhantes. Compare a cristandade com paganismo, e você vai ver que mudanças poderosas do evangelho já tem feito.A prática, mesmo de homens cristãos fica aquém do seu conhecimento. No entanto, a prática e os costumes dos homens são, em geral, o

melhor que o seu conhecimento é o mais. As palavras do profeta são justificadas pelo fato, e os homens tolerar um ao outro mais, e ferir e destruir menos, onde o conhecimento é o maior. É um fato que a vida e os bens estão mais seguras e protegidas na parte cristã da Terra, do que em quaisquer outras partes. E o conhecimento do Senhor cresce ano a ano; em parte através do trabalho dos missionários em muitos lugares; ainda mais pelo rápido crescimento das nações que são cristãos. As corridas violentos e sem lei da terra estão definhando. As únicas raças que estão a aumentar são aqueles que temem a Deus, e estão dispostos a respeitar os direitos, as propriedades e as vidas de seus vizinhos. Por meio deste aumento natural de raças amantes da paz, e através da conversão de muitos entre as nações ignorantes, esta profecia está recebendo um gradual, mas muito apreciável, realização. O mundo está avançando, com velocidade cada vez mais acelerada, para o conhecimento e paz, e esta declaração deve ainda ser cumpridas literalmente (HEI, 979, 1161-1168; PD, 2465, 2466).

Aplicação . -1. Estamos autorizados a alegrar-se na esperança de um período em que a justiça e benevolência prevalecerão no mundo. 2. Somos obrigados a contribuir para a realização desta esperança. Este devemos fazer (1) pela purificação dos nossos próprios corações; pela conquista de toda paixão e desejo que nos faria prejudicial para os nossos vizinhos. (2) Através da oração (Mateus 6:9, 10). (3) Ao ajudar a difundir que "o conhecimento do Senhor", que é o grande pacificador na terra -. *A. Gibson, MA: Sermões sobre vários assuntos; Segunda Série* (pp. 246-265).

Neste e nos versículos anteriores, temos uma bela imagem de um estado da sociedade humana totalmente diferente de tudo o que tem sido testemunhado desde a Queda. O profeta contempla mudanças no caráter humano tão grande que ele sente que só pode simbolizar-los por transformações nos membros do reino animal do tipo mais surpreendente. Os versos 6-8 *são* simbólica, e destinam-se para excitar dentro de nós as antecipações mais animadas de os efeitos gloriosos que se seguiriam a proclamação universal e aceitação do evangelho. Assim, somos levados a falar da natureza, a difusão eo efeito do conhecimento do Senhor.

I. SUA EXALTADA NATUREZA . Por "o conhecimento do Senhor" podem ser entendidas a de que Ele é o revelador (2 Cr. 30:22), ou a de que Ele é o tema (2 Ped. 2:20). Deus só pode ser revelado por ele mesmo; e Ele nos deu uma revelação de Si mesmo tríplice-na natureza, na providência e na Sagrada Escritura.Neste último temos o registro da revelação mais plena que Ele tem concedido, que nos deu em Seu Filho. Deus nunca é verdadeiramente conhecida pelo homem, até que ele é conhecido em Cristo. "O conhecimento do Senhor" e "o evangelho" são termos do mesmo significado.

II. SUA DIFUSÃO DESTINADO . A figura empregada pelo profeta coloca diante de nós de forma impressionante a universalidade da sua difusão. A imaginação é chamado para instruir a nossa fé (α). A difusão mundial do evangelho é uma questão-1. Da *certeza profética* . Nada poderia ser mais simples do que as declarações proféticas a respeito deste assunto. Mas, se alguém pergunta *quando* a promessa será cumprida, apenas uma resposta pode ser dado a ele (Atos 1:7). 2. Envolvendo *agência Divina* . Totalmente falso é a noção de que, após a criação do universo, Deus retirou-se dele, e deixou-a ir pelo seu próprio impulso (João 5:17); e absolutamente falsa a noção de que, depois de dar o evangelho ao mundo, Deus deixou-o para fazer seu próprio caminho nele. By Divine homens agência são levantados para proclamá-la (Efésios 4:11). Enquanto eles estão tão envolvidos o próprio Cristo está com eles (Mateus 28:20); e enquanto eles pregam, o Espírito Santo se esforça nos corações dos homens para se preparar e dispor deles para receber as boas novas (1 Ts. 1:5). Quando, portanto, nós olhamos para a promessa gloriosa de nosso texto, não podemos esquecer que o próprio Deus está a trabalhar para a sua realização. Isso vai nos salvar de incredulidade e desespero que lhe digam respeito. 3.

Envolvendo *instrumentalidade humana* . Não que isso seja absolutamente necessário. Sem criação humana, Deus poderia ter causado a terra para produzir alimentos para o homem e os animais, e sem instrumentos humanos Ele poderia ter salvado o mundo.Mas aprouve a cometer a nós a palavra da reconciliação. A conseqüente dever de pregar deve ser tomado em conexão com, e considerado como a condição de, a promessa; assim como a promessa de que haverá uma colheita até o fim do mundo está condicionado pelo homem semear a semente no tempo determinado. A promessa não deve ser usada como desculpa para a preguiça, mas como um estímulo para a indústria.

III. SEU EFEITO ABENÇOADO . O evangelho é o poder de harmonização. Ele tem uma eficácia de transformação igual a qualquer que seria necessário para trazer um cumprimento literal dos versículos 6-8. Onde quer que vem em seu poder salvífico, ele cria novo corações humanos e, assim, secam-se as causas do ódio e discórdia em sua fonte. Pois é um princípio, 1 º, da *justiça* , e, 2, de *amor* . Por isso, traz a paz. Para todos discórdia é devido a injustiça que é solicitado pelo egoísmo (Tiago 4:1). Onde a justiça eo amor se combinam e regra, deve haver paz e segurança; para o próprio desejo de ferir é tirado. A prevalência universal do evangelho significa necessariamente paz universal (HEI, 1126, 1127, 1129).

1. Isto sugere a resposta para as perguntas, Porque nações cristãs fazem guerra uns contra os outros, e por isso mesmo em igrejas cristãs há contendas ferozes? A resposta é, seja de que essas nações ou igrejas são cristãs apenas no nome, ou que eles só muito parcialmente alcançado com "o conhecimento do Senhor." Eles só estão na classe infantil na grande escola de Cristo; como eles aprendem a Ele, suas rivalidades e ódios passarão. . 2 O evangelho ser tão abençoado em seus efeitos, é claro que é dever de todos os homens bons para estender o conhecimento dele -. *John Rawlinson* .

A declaração notável isso, especialmente se os profetas hebreus eram, como alguns céticos aprendeu nos dizer, os homens de mente estreita, adorando um deus meramente local, e odiar todos os homens não descendentes de Jacob. Até o simile nobre empregado por Isaías duas idéias são sugeridas-1.*Universalidade* . A humanidade é a área a ser coberta. 2. *facilidade* . Todos os riachos, baías, canais, e as grandes rodovias do vasto oceano são preenchidos em seu tempo determinado. Os maré sobe poderosos, varre a frente, e que o trabalho é feito. Houve uma grande enchente da maré do evangelho verdade nos dias dos apóstolos, e há uma maior ainda está por vir. Enquanto isso, muitas dificuldades assistir aos esforços do povo de Deus para estender o conhecimento de Sua verdade; mas, na plenitude do mundo, grande facilidade vai caracterizar o progresso e os triunfos do evangelho (Sl 110:3;. Heb 8:11). Esta declaração sugere dois grandes temas: -

I. A ESPERANÇA DO MUNDO . Fecha a Bíblia e nossa visão do mundo e seu futuro é sombrio e triste. Abra-o, e deixe sua luz brilhar em nossas mentes, e com a luz virá encorajamento e de esperança. 1. Se é verdade que "a terra ... o mar", então Deus tem um interesse nos assuntos do mundo, e se interessa por eles *agora*. Este poderoso mundo não é deixado à deriva em um futuro desconhecido e perigoso sem um timoneiro para guiá-la. . 2 Se Deus faz tal provisão abundante para a instrução dos homens no conhecimento de si mesmo, então ele será acessível a eles quando, por esse conhecimento, eles são levados a aproximar-se dEle; e Ele é acessível para nós. . 3 Si mesmo de abrir para os homens uma forma de acesso a Ele, podemos ter certeza de que sempre que recorram dela Ele vai lidar com eles no caminho da misericórdia e do amor; e assim ele vai lidar com a gente. Quem pode duvidar disso que olha para o rosto de Cristo, por meio do qual Deus nos deu o conhecimento verdadeiro de si mesmo (2 Coríntios. 4:6)? 4. Ele quer ser conhecido pelo *mundo* e, portanto, suas ofertas graciosas estender-se a*todos* , a nós.

II. O DEVER DA IGREJA . Diante dessa declaração, 1. *Tome vistas ampliadas de seu trabalho* . Pense o quanto ainda precisa ser feito. Mesmo que você poderia supor que a sua família, sua rua, sua cidade, seu país foram preenchidos com a maré bendito do conhecimento do Senhor, mas pensar na *terra* , e todas as suas reivindicações miríade de que repousa sobre os servos de Deus. 2. *não pouparemos esforços para promover a causa das missões cristãs* . Ao avançar estes, você está trabalhando em harmonia com os grandes propósitos de Deus, e para um objeto que é querido por Ele-que objeto para o qual Ele já deu o Seu Filho! Você vai reter do que o dinheiro com que Ele confiou-lhe, e para o qual você vai ter que dar conta no último dia? 3. Há muitas dificuldades presentes no julgamento de missão de trabalho, mas, entretanto, *ter conforto dos grandes propósitos de Deus* . "Tenha fé em Deus." Seus planos são vastas, mas Seus gloriosas promessas são grandes como Seus conselhos, e os seus recursos tão glorioso quanto Suas promessas. O processo de encher a terra com "o conhecimento do Senhor" pode nos parece ser tedioso, os obstáculos podem ser muitos, o tempo pode ser longo; se o trabalho foi deixado para nós, seria inútil;mas DEUS irá acelerar tudo no seu tempo -. *William Manning* .

É aqui declarado que há ainda a madrugada sobre o mundo uma era de luz perfeita, e que isso deve ser também e, portanto, uma época de amor perfeito."Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, PARA a terra se encherá do conhecimento do Senhor. "

É um mistério, mas é um fato, que o conhecimento não é necessariamente uma bênção. Os demônios crêem, e, portanto, saber-ainda permanecem demônios ainda (Tiago 3:15). Muitos homens da vida profana ter sido homens de conhecimento eminente (Rm 1:21). Mas esta é uma monstruosidade moral, resultado da condição antinatural em que foram trazidos pelo pecado; assim como, em certas formas de alimentos doença torna-se veneno. O conhecimento é uma daquelas forças que, naturalmente, tendem a elevar e santificar (HEI, 3106); conhecer a Deus verdadeiramente é a vida eterna (João 17:3); ea declaração é, de que o conhecimento deve estar em todo o mundo, e que por isso o mundo deve ser moralmente revolucionado. Lembrança de dois fatos dará inteligência e força para a nossa fé nessas previsões gloriosos. 1. *medida que o conhecimento do homem de Deus tem crescido, a raça humana tem aumentado* . Exceto nos casos anormais já referidos, pode ser declarado que os homens não podem aprender a conhecer a Deus e permanecer como eram, *por exemplo* , onde o conhecimento da unidade de Deus é restaurado para o homem, a idolatria se torna impossível; assim que o conhecimento da espiritualidade de Deus realmente entra na mente, o formalismo na adoração torna-se uma impossibilidade. Então, toda a verdade a respeito de Deus, assim que é realmente conhecido, torna-se uma força de correção e conversão. A tendência deste conhecimento, como da luz, é para acelerar e embelezar. A maneira de crescer na graça é crescer no conhecimento de Cristo (2 Ped. 3:18). 2. *O conhecimento de Deus é uma coisa que cresce, e cresce lentamente, na alma humana* . Isto é verdade de todo o conhecimento (β). Mas, na proporção em que cresce, a santificação ocorre na vida individual, reforma na vida nacional (γ). É a mais radical e bem-sucedida de todos os revolucionários. É impossível para nós a sonhar com as mudanças que irá realizar sobre a terra. Mas isso nós sabemos, que por isso a guerra e toda forma de violência deve ser abolida (texto;.. Isa 02:04, & c)

Neste assunto há, 1. *Uma justificação completa de todos os empreendimentos missionários* . Eles não são esquemas visionários fadada ao fracasso; são muito práticas, e será triunfante sucesso. O tempo pode estar longe, mas está avançando, quando cada um se conhecer a Deus (δ). O efeito de que o conhecimento vai ser a destruição do desejo de destruir ou prejudicar. 2. *Um argumento para a paciência* . Tendo em vista as

injustiças que prevalecem sobre a terra, muitas almas nobres têm dificuldade para exercê-la. De gosto mais fino, de uma visão mais clara, de simpatia mais verdadeiro com Deus do que é comum entre os homens, a maldade que triunfa no mundo enche-los com agonia contínua. Dirige-los quase em ateísmo. Eles perguntam: "Será que Deus pode ver estas coisas, e não usar seu poder para trazê-los ao fim? Se houvesse um Deus, Ele não iria ferir instantaneamente os opressores com a destruição? "Deixe-os ser paciente. Deus não vê; Deus se sente; Deus está acelerando no melhor dia de o único meio pelo qual ele realmente pode ser trazido para dentro Outro dilúvio não iria limpar o mundo do crime; se mas oito almas foram poupados, o pecado seria uma vez mais começam a prevalecer. A era de pureza e paz pode ser anunciado apenas pela revelação de Deus ao homem, e, portanto, está avançando em nossa direção; portanto, já é iniciada; entre cristãos e pagãos terras há um verdadeiro contraste; e dentro em breve não haverá como um grande contraste entre terras cristãs erguidas por um conhecimento mais completo de Deus e estas terras como são agora. O milênio não é apenas um sonho profético, deve ser um fato glorioso. Paciência! (HEI, 1134, 1135, 1166-1168, 3421-3423; PD, 2465, 2466). 3.*Um argumento para esforço cristão esperançoso* . Não devemos apenas sonhar com o milênio, temos de trabalhar para acelerar o seu alvorecer. O trabalho é necessário: trabalho de escola dominical, & c. Todo aquele que ora: "Venha o teu reino", assim, a menos que ele significa para zombar de Deus, se compromete a trabalhar para apressar a sua vinda, e, assim, a ser um "companheiro de trabalho com Deus." Há necessidade de esforço individual, e por esforço unido. Tal esforço deve ser sempre esperançoso. Nós não estamos tentando o impossível; estamos a trabalhar na linha das promessas de Deus, e com Deus! Lembrando que o sentido de nossa própria fraqueza não vai deprimir-nos indevidamente. Não requer força de um gigante a remar com a maré; e uma força mais poderosa do que a de oceano está a dar-nos a uma vitória que deve encher a terra com a bênção e céu com alegria.

A BANDEIRA DAS NAÇÕES

11:10. *Naquele dia haverá, & c.*

I. Nas duas partes deste versículo temos uma representação dupla metafórico do Redentor: um expresso, uma implícita. **1. Um estandarte do povo** = banner ou padrão, como está configurado como um ponto de reunião em torno do qual, (1) os temas de um rei se reúnem para adorá-lo; e (2) os soldados de um exército se reúnem para receber os comandos e exortações de seu general. . 2 Este segundo uso de um padrão leva à segunda representação metafórica do Redentor, que de **um general vitorioso** : "Seu descanso será glorioso." Estamos, portanto, direcionado para o resultado final da elevação de Cristo como um estandarte: a grande campanha trouxe a uma conclusão bem sucedida, o Victor em que repousa gloriosamente, rodeado pelos soldados que Ele levou sobre a triunfar, e as pessoas a quem Ele deu a liberdade ea paz.

II. Considere como essas previsões foram cumpridas. 1. Pela pregação do evangelho de Cristo foi levantado, e que os homens de resultados de todas as nações têm procurado a Ele, e vai buscá-Lo mais e mais. 2. Tendo feito e sofreu tudo o que era necessário, finalmente, para garantir a vitória final, Ele tomou o seu lugar à mão direita da Majestade no alto, e descansa lá gloriosamente; a glória do Seu descanso decorrente do número de sujeitos que fazer-lhe homenagem, e dos soldados que se deleitam em lutar Suas batalhas, dos triunfos que Ele já lhes permitiu alcançar, e da prosperidade e da paz de todo o Seu povo .

. Faremos um grande erro se acabarmos por assim admiração observando como esta antiga profecia foi, e está sendo, cumpriu na história do mundo *Nós*estão entre os gentios, dos quais o nosso texto fala: temos o buscavam a Pessoa gloriosa de quem se fala? Você deseja fazê-lo. Fazê-lo, em seguida, 1. *Para fins de direito* ; não apenas que você pode ser entregue a partir de sofrimento, mas que você pode ser liberto do pecado; não apenas que você pode vir a ganhar a admissão para o céu, mas que você pode aqui e agora render-Lhe a homenagem eo serviço a que tem direito. 2. *Em um espírito reto* ; não em vão sonhar que você tem, ou pode ganhar, qualquer reclamação sobre o Seu propósito, mas reconhecendo que você pode recorrer apenas a sua misericórdia, e que sem ele você está perdido; e fazendo este apelo penitentemente e com fé. Então vem a Ele, Ele será encontrado de você. Ele fará com que você compartilha em seu descanso, fazendo com que você a compartilhar seus triunfos; inspirada e sustentada por Ele, você deve pisar aos pés o mundo, a carne, o diabo, e do medo da morte. Todo o seu ser vai estar em repouso; o seu entendimento não mais assediados por dúvidas desconcertantes; a sua consciência se acalmou e alegrou por uma paz justa; suas afeições centradas finalmente em torno daquele que é o único digno de seu amor supremo; e este resto tríplice, tão doce e abençoado agora, deve ser aperfeiçoada e perpetuada no céu -. *George Smith, DD*

O profeta aqui prevê que a missão e obra do Salvador será tão exaltarei aos olhos das nações, para que eles se voltarão para Ele como o único objeto eo desejo de suas almas. (Compare João 12:32.) A previsão declara que Cristo seria um banner para atrair os homens, que Ele seria o objeto de busca universal, e que os homens em encontrar-Lo iria atingir o verdadeiro descanso e glória.

I. O BANNER . . 1 A bandeira é, naturalmente, "levantado"; só assim pode ser realizado o seu propósito (cap. 13:02; 18:03). Apt imagem de Cristo. Não apenas em sua morte no Calvário. Essa exaltação foi seguido por sua elevação ainda maior pela pregação do evangelho, segundo o ministério do Espírito Santo (João 16:14), pelas vidas devotos de todos os Seus verdadeiros seguidores. 2. Uma bandeira tem geralmente algum emblema ou dispositivo representante de uma grande causa, ou expressiva de alguma grande verdade. (Dê exemplos). Então, quando "Cristo e este crucificado" são elevados claramente na visão dos homens, eles vêem o ódio de Deus ao pecado, seu amor do homem, e Sua provisão para a felicidade ea glória futura do homem.

II. O OBJETO DE PESQUISA UNIVERSAL . "Para que os gentios procuram." Pesquisar por Cristo caracteriza todas as raças dos homens (Ageu 2:07) e todos os períodos de tempo (Lucas 10:24). A pesquisa é muitas vezes processado na ignorância. Os homens não sabem para quê e para quem suas almas anseiam; mas *é*Cristo, de quem inconscientemente eles estão em busca; e é para Ele, que até os desejos mais insaciáveis de sua natureza espiritual, eles estão sendo conduzidos.

III. O ACHADO DE VERDADEIRO DESCANSO . "Seu descanso será glorioso." 1. O resto nós encontramos em Cristo está conectado com uma mudança vital efetuada no coração e na vida. Ele não se limita a fazer alguma coisa *para* nós; Ele também faz um trabalho *dentro de* nós. Cada candidato inteligente sabe que não pode haver nenhum descanso até que o mal que está alojado dentro de nós é resistido e expulso (HEI, 1324). É como entrar no espírito de Cristo e partilhar a sua vida, que nós entramos no descanso (Mateus 11:28-30). 2. Nossas novas relações com Deus, assumidos pela fé em Cristo Jesus, faz com que o nosso descanso muito glorioso. Deus é, então, conhecido por nós pelos nomes mais preciosas e cativantes; Ele é a nossa rocha, nosso escudo, & c. Cada um desses nomes representa para nós alguns aspectos do concurso de Seu amor, algum ministério doce de Sua graça.

Você está em busca da mais alta paz, alegria, santidade resto? Aqui você pode terminar sua missão (1 Coríntios 01:30;. PD, 481) -. *William Manning* .

O RECONCILIADOR DOS HOMENS

11:10-16. *Naquele dia haverá, & c.*

Vários comentaristas eminentes são da opinião que esta profecia não será cumprida até que os judeus são restaurados como uma nação à sua própria terra.Outros acreditam que o profeta usado (pode ser inconscientemente) frases geográficas transitórios como símbolos de verdades eternas. Sem entrar sobre esta controvérsia, o que pode ser resolvido apenas pela real desdobramento e realização dos planos de Deus sobre a história deste mundo, vamos pensar no fato fundamental da visão, que nele "a raiz de Davi" foi revelado ao profeta como *o reconciliador dos homens* . Sua aparição no mundo seria a criação de um padrão até que todos os homens, gentios (ver. 10) e judeus (vers. 11, 12), procuraria; e antes que a influência então exercida sobre eles por Ele rivalidades e inimizades, apesar de serem tão inveterado e malignos como os de Judá e Efraim (ver. 13), desapareceria. Nenhum obstáculo, mesmo que eles devem ser tão imenso como as geográficas, que são especificados, iria dificultar a sua aproximação e formando um povo unido e triunfantes sob sua influência benigna. Isso só está dizendo o que o profeta já disse (cap. 2:04, 9:7), que o reino de Cristo seria um reino de paz. Considere-

I. Como maravilhosamente e gloriosamente essa previsão foi cumprida . Para apreciar isso, devemos recordar a condição do mundo no momento em que o "dia" de que nosso texto fala amanheceu sobre ela. Unidas em todos os lugares foram divididos uns dos outros por ciúmes e ódios como virulento como aqueles que dividiu Efraim de Judá; havia paz só porque foi proibido de hostilidade ativa pela mão forte do poder romano. O ódio de outras nações foi considerado, não como um crime, mas como um dever (α). Mas Cristo inaugurou o império de fraternidade universal e de amor. Guerras ainda não cessaram até mesmo entre as nações que professam o cristianismo, mas eles não são mais glorificava abertamente por aqueles que os travar; eles estão se desculpou por necessidades tão tristes. O pedido de desculpas é muitas vezes hipócrita, mas o fato de que ela é feita em tudo é uma homenagem maravilhosa à influência e autoridade de Cristo. Onde quer que Seus verdadeiros seguidores encontram, distinções nacionais são esquecidos, e eles se sentem atraídos um pelo outro por um vínculo mais forte e mais doce. À medida que os séculos passam, o amor de Cristo torna-se cada vez mais o poder de unir do mundo.

II. Como infelizmente imperfeita o cumprimento desta previsão ainda é! A era de paz universal ainda não raiou. O mundo ainda está amaldiçoado por guerras e rumores de guerras. Milhões de homens são mantidos em constante prontidão para a guerra. Há disputas amargas entre as seções da Igreja Cristã, essas tribos do Israel moderna. Classe é dividido de classe. As chamadas famílias cristãs estão tristes com rixas amargas.

III. A bem-aventurança da época que ainda deve amanhecer sobre este mundo . O cristão, muitas vezes sonha com ele; seus sonhos são doces como aqueles que os homens famintos têm de banquetes, e náufragos à deriva impotente em balsas no grande oceano têm da sua aldeia natal e de encontro com os seus entes queridos lá; e em suas horas de vigília, também eles, estão aptos a ser triste com o medo de que os seus sonhos também são tão absolutamente incapaz de realização. Mas não é assim. Todos serão realizados, para a autoridade de Cristo ainda deve ser universal, real, absoluta; e todos os anjos de escuta não deve ser capaz de detectar um som de discórdia subindo do mundo todo, para o mundo todo será de paz de Cristo (PD, 2465, 2466, 2676).

IV. Nosso dever em relação a esta previsão . Nós não somos apenas a sonhar sonhos de bem-aventurado o que era ainda deve ser iniciada dentro Estamos a *fazer* algo para acelerar o seu amanhecer. 1. Devemos orar por ele com anseio corações. 2. Estamos a fazer o nosso melhor, em todos os sentidos possíveis, para ampliar o conhecimento do

evangelho em todo o mundo. O evangelho, não commerce, é o verdadeiro civilizador e unificador das nações: comércio vai prosperar sobre os triunfos do evangelho. É verdade que muitos convertidos são apenas nominalmente cristãos, mas em muitos casos, que *é* o primeiro passo para se tornarem verdadeiros cristãos, *ou seja* , homens que rezam e trabalhistas para a paz universal. 3. Deveres menores e contributivos. (1.) A difusão de conhecimento que tenderão a levar para casa para os entendimentos e os corações dos homens a ofensa de guerra, e de preparação para a guerra.(2.) O desânimo ea derrubada desses estadistas, de qualquer partido a que pertençam, cuja política tende a fomentar animosidades nacionais. (3.) O desânimo de todas as atividades e coisas que tendem para familiarizar os homens com a guerra e manter viva neles uma paixão por ela, *por exemplo* , o movimento voluntário;fotos, poemas e jornais que glorificam os soldados de sucesso, como se neles o ideal mais nobre de masculinidade foram realizados. (4.) Educação cuidadosa dos nossos filhos em sentimentos de Cristo, como em matéria de nações estrangeiras e guerra. Por diligência constante dos seus deveres, devemos fazer algo para acelerar o alvorecer da era de paz e bem-aventurança universal, e não deve ter vivido em vão.

A Canção Nova para Corações Novos

00:01. *Naquele dia dirás, ó Senhor, & c.*

Esta profecia é dito por alguns para se relacionar com a invasão por Senaqueribe, eo livramento maravilhoso da mesma. Se assim for, é uma instância de aflição santificados, e uma lição para nós que sempre que inteligente debaixo da vara, podemos olhar para a frente para o momento em que deverá ser retirada; é também uma advertência para nós, que quando nós escapar de julgamento, devemos tomar cuidado para comemorar o evento com louvor agradecido. Pensa-se por outros que o texto se refere, principalmente, aos últimos dias, e eu acho que seria impossível ler o décimo primeiro capítulo sem sentir essa referência é clara.Ambas as interpretações são verdadeiras e instrutivo; mas vamos descobrir a verdadeira alma da passagem, se considerá-la como uma ilustração do que ocorre a cada um do povo de Deus, quando ele é trazido para fora das trevas para a maravilhosa luz de Deus, quando ele é entregue a partir do espírito de escravidão sob ira divina, e guiados pelo Espírito de adoção na liberdade com Cristo torna livre. Em relação ao texto a partir deste ponto de vista, vamos primeiro observar o prelúdio desta canção maravilhosa e, em seguida, ouvir a música em si.

I. O PRELÚDIO DESTA CANÇÃO ENCANTADORA - ". Naquele dia dirás:" Aqui temos a afinação das harpas, as notas da música segui nas frases seguintes. Nota: 1. Há um *tempo* para a música alegre aqui registrado, "Naquele dia", o dia da manifestação do poder divino. 2. Uma palavra indica o *cantor* . " *Tu* deves dizer. "Um por um, nós recebemos a vida eterna e paz. A religião é uma questão individual. A palavra "tu" é falado para aqueles trazidos para dentro do último grau de desespero. Tu pecador com o coração partido, pronto para destruir a si mesmo por causa da angústia de consciência, no dia da misericórdia abundante de Deus,*tu* deves alegrem-se! 3. The *Professor* da canção. "Naquele dia, tu *deves* dizer. "Quem mas o Senhor pode, assim, comandar o coração e fala do homem? 4. O*tom* da música. "Tu deverás *dizer* . "A música é para ser uma aberta, vocalmente proferida, ouviu falar de homens. Não é para ser um sentimento silencioso, um tipo de música suave cuja doçura é gasto dentro do espírito; mas naquele dia tu testemunhar e testemunhar o que o Senhor fez por ti (HEI, 3903-3921).

II. A MÚSICA EM SI . -1. Tudo isso é sobre o Senhor; tudo é dirigida a ele. "Ó Senhor, eu te louvarei *a Ti* : embora *Tu* estavas com raiva de mim, *a Tua* . ira se retirou "Quando

uma alma escapou da escravidão do pecado, assemelha-se os apóstolos no monte Tabor, não vê o homem, mas Jesus só. 2. Ele inclui memórias arrependidos. O hebraico seria mais ou menos assim: "Ó Senhor, eu te louvarei; Tu eras com raiva de mim. "Nós fazemos este dia louvar a Deus porque Ele nos fez sentir a sua ira. "O que, é um sentimento de raiva um motivo de louvor?" Não, se ele estava sozinho, mas porque ele tem nos levado a Cristo. A canção em seu baixo profundo inclui lembranças melancólicas do pecado pressionando fortemente no espírito. 3. Ele contém certezas abençoadas. "Tua ira *se* virou. "" Pode um homem sabe disso? Ele pode ser bastante certeza de que ele está perdoado? "Ele pode estar tão certo do perdão como ele é de sua existência, como infalivelmente certo como ele é de uma proposição matemática. As Escrituras ensinam que o pecador que confia em Jesus não há condenação, e cada um pode saber se ele está confiando em Jesus ou não (HEI, 309, 310, 324-334, 986-989). 4. Ele inclui resoluções santas. "Eu te louvarei"-em segredo, em público. Para este efeito, vou unir-se com o teu povo. Eu não vou ser o conteúdo a não ser que tudo o que sou e tudo o que eu tenho te louvarão. 5. É uma canção que é peculiar em suas características, e apropriado apenas para o povo de Deus. É uma canção forte na fé, e ainda da humildade. O seu espírito é um incenso precioso composto de muitos ingredientes caros. Humildade confessa: "Tu eras com raiva de mim"; gratidão canta: "Tua ira se retirou;". "Eu te louvarei" paciência grita: "Tu me confortaste", e santa alegria brota, e diz: A fé, a esperança , amor, todos têm as suas notas aqui, desde o baixo de humildade até o mais alto alto de gloriosa comunhão.

Por meio de resultados práticos deste assunto, deixe-me dizer, 1. Uma palavra de *consolo* para aqueles que estão sob a ira de Deus. Deus nunca calar uma alma na prisão da condenação, mas mais cedo ou mais tarde lançou o cativo. A pior coisa do mundo é ir unchastised; a ser permitido ao pecado e comer mel com ele, este é o precursor da condenação; mas para o pecado, e para ter o absinto de arrependimento com ele, este é o prelúdio de ser salvo. Se o Senhor tem amargurado o teu pecado, Ele tem desígnios de amor para ti; Sua ira se ainda ser afastado. 2. Uma palavra de *advertência* . Alguns de vocês foram perdoados, mas você está louvando a Deus como deveria? (HEI, 3.903-3.911) -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* (. vol. xvi pp 241-250).

O capítulo anterior relaciona-se com o reinado do Messias; o fim de tudo, especialmente para a reunião de judeus-um período que será o jubileu espiritual para as tribos de Israel, eo começo do milênio para o próprio mundo. *Esse* é o dia em que Israel dirá: "Ó Senhor , eu te louvarei, "& c. Essa passagem pode ser aplicado também a todas as crianças espiritual de Abraão. Considere-

I. O estado anterior referida . "Tu eras com raiva de mim." A raiva em Deus não é, como muitas vezes está em nós, uma paixão furiosa cego; mas a desaprovação santo de errado, e uma determinação justa para puni-lo (HEI, 2288-2294). 1. *caráter e conduta do homem, ao mesmo tempo em seu estado natural são como justamente para expô-lo à ira divina* . O que faz levantamento Deus no pecador? A ignorância, a incredulidade, inveja, maldade, impureza, & c. Em sua conduta, da mesma forma, o quanto há de que deve necessariamente ser desagradável a Deus!-Ingratidão, desobediência, o egoísmo, o abuso de longo sofrimento, a rejeição de Cristo. 2. *Nenhum ser inteligente precisa ter a menor dúvida quanto a saber se ele é ou não é, um objeto da ira divina* . O ensino da Bíblia é clara (Sl 07:11;. 34:16, & c) Isto é ratificado pelo funcionamento da consciência. Que qualquer um fazer o bem em segredo, e contrastar seu estado de espírito com os sentimentos que surgem depois que a comissão do mal secreto. 3. *a ira divina é de todas as coisas a ser obsoleto* . Lembre-se que seus efeitos têm sido sobre os pecadores impenitentes. Pense no velho mundo; de Faraó e os egípcios; de Sodoma, & c. Visualizá-los escrito em caracteres indeléveis e terríveis da história dos israelitas. Nada pode resistir a ela, aliviá-la, ou entregar a partir dele.

II. A mudança agradável experimentado . 1. *A insatisfação divina é removido* . "A raiva se afastou." A nuvem apagados; não mais sob condenação, & c. Isso supõe necessariamente uma mudança na criatura. Sua inimizade e oposição a Deus cessaram; ele viu o mal do pecado; confessado e abandonado ela; e creram no Senhor Jesus Cristo. Um estado de descrença nos expõe à ira divina; um estado de fé traz sobre nós o Seu favor. Deus abomina o espírito elevado e orgulhoso; mas Ele olha em pena do humilde e contrito. 2. *favor divino é apreciado* . "Tu me confortaste." Nós não podemos ficar em um estado neutro em relação a Deus. No instante em que sua ira é removida, seu favor é apreciado. Culpa, remorso, o fardo do pecado, se foram; e em seu lugar há um doce certeza de aceitação com Deus. Este conforto é real, não visionário; adequado, respeitando e indizivelmente preciosa; ela está associada com tudo de bom, tanto nesta vida eo que está por vir; é o precursor da felicidade eterna.

III. O retorno grato apresentado . "Eu te louvarei." Louvor Aceitável, 1. *Inclui a oferta de um coração agradecido* . Deve surgir de dentro; ela deve ser a expressão dos afetos da alma. Coração gratidão é o único real, e que Deus irá receber. 2. Deve ser *livre e espontânea* . .. "Eu vou" Não que eu deveria, ou deveria, mas. "Eu vou" 3 Deve ser *constante* (Ef 5:20;. 1 Ts 5:18;. Ps 34:1).

APLICAÇÃO . Deixe-o texto ser 1. *O teste de nosso estado* . Podemos usá-lo? É assim com a gente? Deus é nosso amigo reconciliado? 2. *O teste de nosso espírito e conduta* . Será que amar e bendizer a Deus? É o nosso prazer de fazê-lo? 3. *Que seja atraente para o condenado, luto pecador* . Há um caminho para a paz divina, e ao conforto real e celeste. Cristo é o caminho. Vem agora a Deus por meio dele -. *Jabez Burns, DD: Púlpito Cyclopœdia* (iii. 221-224).

Neste versículo temos uma representação de **I. É a condição natural de homens pecadores** . Um objeto da ira divina. . 1 A natureza da emoção descrito;2 A causa dessa raiva.; 3. Quanto é para ser temido. Ao contrário da raiva do homem que é imutável, e por trás dele é a sabedoria ilimitada e poder irresistível.**II. Da mudança efetuada no estado de crentes pela graça divina** . Eles são abençoados, 1. Pela remoção do desagrado divino, efetuada pelo trabalho realizado *por* eles, o Filho de Deus, e *no* -los pelo Espírito Santo. 2. No gozo de consolação divina. **III. Da gratidão adorando que as demandas de mudança e chamadas por diante** . 1 O caráter individual da declaração: ". *Tu* deves dizer. "2 A proclamação vocal:. Tu" deves *dizer* . ". verdadeira gratidão nunca é silenciosa (. Salmo 66:16, & c) 3 A carga deliciosa da música . - *George Smith, DD*

Neste versículo temos três fotos. I. Deus irado com o pecador. II. Deus reconciliado com o pecador. III. Deus confortando o pecador -. *HF Walker* .

FONTES DA SALVAÇÃO

12:03. *Portanto com alegria tirareis águas das fontes da salvação* .

A salvação é o grande tema da Bíblia, e, portanto, atende grande necessidade do homem. Pense, I. de POÇOS , as fontes da salvação. Claramente estes não são encontrados em próprio homem. Salvação originado no amor eterno de Deus para o homem; flui para os pecadores através da obra de Jesus; é por as influências do Espírito Santo que o pecador é feito dispostos a participar do mesmo. Estes realmente são *poços* de salvação; não sulcos que podem secar-se;nem mesmo os rios, que podem falhar, pois os córregos das montanhas falharam; mas poços, fontes mais fluente, inesgotáveis como a natureza de Deus. II. DA ÁGUA . Um belo símbolo de uma grande realidade. Excetuando-se o ar que respiramos, não há nenhum elemento tão amplamente difundido, nem tão essenciais à vida, como a água. Imagine uma grande cidade, um bairro inteiro, a tripulação de um

navio sem água (α). 1. Água *revive* . Como o viajante morrendo de sede começa a reviver a água instantâneo toca os lábios; assim a salvação do evangelho dá nova vida à alma; um revigoramento, aliás, que não deverá passar (João 4:14). 2. Água *limpa* . O mesmo acontece com a salvação do evangelho (Ap 1:5;. Heb 9:14;. Ez 36:25;. Zacarias 13:1). 3. Água *fertiliza* . A água da salvação enriquece e fertiliza o solo espiritual, de modo que as flores da esperança na primavera-time no início da piedade, e os frutos maduros de santidade, no outono da vida, adornam o jardim do Senhor (Is 58:11 ,. Jer 31:12;. Ps 1:3;. Num 24:9). III. É A ALEGRIA . 1. Isso só pode ser experimentado por sorteio, como a água das fontes da salvação. Necessariamente isso *é* uma questão de experiência. Há muitas coisas que devem ser sentidas a ser conhecido, e este é um deles. 2. Essa alegria pode ser esperado no próprio ato de desenhar a água da salvação. Se você estava a ultrapassar um viajante em um deserto arenoso morrendo de sede, ele iria começar a desfrutar o momento em que ele tornou-se consciente do contato do líquido precioso. Assim, com o cristão (Rm 15:13). E como ele pode e deve ser constantemente beber nas fontes da salvação, sua vida deve ser sempre uma vida feliz (HEI, 3037-3051; PD, 2085).

O nosso texto pode ser considerado-1. Como dar permissão total para fazer aquilo de que se fala. No entanto indigno que estejamos, podemos chegar às fontes da salvação, e desenhar tanto quanto nós precisamos (Rev. 22:17; IES, 2331, 2361, 2362, 4086). 2. Mais ainda, como um comando. Quando um soberano prepara um banquete, e emite seus convites, esses convites têm força de comandos. Deus graciosamente providenciou a salvação para as suas almas em Cristo: você vai se virar, e desprezar o seu amor - *John Rawlinson* .

Salvação não vamos pensar nisso mesquinhamente. Ele tem passado, presente, aspectos futuros. Muitas vezes nos contentamos com o *passado* de vista, e que de uma forma egoísta. Vinte ou trinta anos atrás, "acredita" e foram "salvos", *ou seja* , saiu do caminho do mal. Qual é a graça de Deus *fazer* por nós? É-nos tornando mais puro, mais nobre? E quais são as nossas *aspirações* e *perspectivas?* Somos imitadores do grande Apóstolo (Fp 3:13, 14).

Esta salvação integral e glorioso, que é a sua fonte? De onde é que ele seja tirado? De DEUS . "Eis que *Deus* é a minha salvação .... Portanto, "& c. O terceiro verso nunca deve ser separado em pensamento a partir do segundo, "em ti está a fonte da vida", com Deus como revelado a nós em Cristo. Esta é a afirmação do próprio Cristo (João 08:37, 38) (β). Ele fica defronte toda a ignorância, a culpa, a poluição ea deathfulness do homem, como o infinito Plenitude (1 Coríntios 01:30;. Coronel 01:19, João 1:16; HEI, 934-941). Todas as fontes da salvação estão nele; e dele tirar o seu povo a "água" de valor inestimável com alegria. Este é um dever, mas ela é realizada por eles como livre e espontaneamente como em uma manhã de verão, os pássaros enchem o ar com a música. Eles fazem isso-1.*Porque as fontes da salvação são livres para todos, e facilmente acessível por todos* . Se não fosse assim, poderíamos temer que nós ou nossos amigos foram excluídos dos mesmos. Mas a salvação de Deus, como todos os seus melhores presentes ao ar, luz, água-é livre para todos iguais (HEI, 942, 943, 2331, 2361, 2362). E é de fácil acesso; termos mais duros não nos são impostas do que é possível e certo para nós para cumprir. (Tudo isso se resume em cap. 55:1.) 2. *Porque "das fontes da salvação" são inesgotáveis* . Imagine a desmaios e condição desesperada de um viajante que, em uma época de calor escaldante, chega a um poço, e encontra-a vazia. Sem tal destino aguarda o verdadeiro buscador depois de Deus. Outras fontes de ajuda vai enganar e nós (Jer. 2:13) falhar.3. *Devido à profunda satisfação que deriva daí* (João 4:14; HEI, 968-971, 1658, 1659, 2738-2837, 4627-4630, 4970). . 4 *Porque a plenitude*

que, assim, torna-se a nossa é uma fonte de bênção para os outros (Gn 12:2, 39:5;. Pv 18:04;. Isa 58:11;. Ez 47:12;. Zc 14:08 , HEI, 1740-1743) (γ).

Venha para o manancial da vida. É aberto a todos vocês. Quem quiser pode vir. Jesus está pronta para satisfazer seus desejos mais profundos -. *William Manning* .

Este capítulo deve ser lido em conjunto com o anterior, o que determina a sua aplicação para os tempos de Cristo. O estado de paz da Igreja no tempo de Ezequias, é feito o emblema da era pacífica do Evangelho; como os israelitas que tinham sido levados em várias invasões voltou, assim, para o seu próprio país, de modo que as nações devem ser recolhidos com o padrão de Cristo (Isaías 11:10-16).

I. As fontes de consolação que Deus abriu para a Igreja na revelação de Seu Filho . Em uma terra seca e cansada assim, em um mundo onde há tantas dores decorrentes do pecado, e assim por muitas dificuldades no nosso caminho para o céu, precisamos de fontes de abastecimento, fontes de consolação.E na Palavra de Deus, nós tê-los; " *poços* de salvação ", não correndo córregos, riachos, não completo na primavera e seco no verão, mas poços! 1. Cristo é a grande fonte (João 7:37, 38). Quando Ele foi levantado na cruz, a fonte da graça que está nele foi aberto, e fluxos de cura nunca deixará de fluir a partir dele, até que o último cansado peregrino tenha atingido as moradas de bem-aventurança. Não temos sede para o perdão dos pecados? (Mateus 12:31). Para o favor ea amizade de Deus? (Mt 5:6). Para a felicidade sólida e espiritual? (Is 55:1; Apocalipse 22:17). . 2 A religião de Cristo é um sistema de consolação e de alegria; é o único que merece o nome; todos os outros trabalham como com cerimônias sem sentido ou expectativas infundadas. Todas as partes da religião de Cristo, bem compreendido e apreciado pessoalmente, promover o conforto sólida e verdadeira alegria. Sua doutrina (Romanos 5:11). Suas promessas (Sl 97:11). Seus preceitos (Sl 119:54). As suas perspectivas (Rm 5:2; IES, 4161-4163). 3. Deus é "o Deus de conforto." Cristo é "a consolação de Israel." O Espírito Santo é "o Consolador." Como ampla são as fontes de conforto e alegria de que trata este capítulo! (1.) A remoção de um sentimento de desagrado divino (ver. 1). (2.) Esperança de interesse em favor especial de Deus como nosso pacto Deus (ver. 2).

II. O que é necessário para a nossa apropriação pessoal desses confortos e alegrias (δ). Muitas pessoas, que parecem ser discípulos de Cristo, são sem a satisfação que o texto promete. Podem ser seguro, mas eles não estão felizes (HEI, 306-314). A culpa não é no Evangelho: a promessa é expressa, o fornecimento é gratuito, o convite está aberto. Se o cristão sabe a alegria de que o texto fala, 1. *Ele deve aprender a definir um valor mais elevado em cima de bênçãos espirituais* . É o fim do procedimento divino para despertar um elevado sentido de o valor de seus presentes antes que Ele lhes comunica. Muitos parecem indiferentes se desfrutar das bênçãos mais elevadas de religião ou não. Os santos nos tempos antigos eram mais sincero (Sl 42:1). 2. *Ele deve cultivar as graças da religião que são imediatamente relacionados com seus prazeres:* a humildade de espírito, um espírito dócil, uma ordem mais espiritual dos afetos (Sl 25:9, 14; Col. 3:02; Phil 4.: 5-7). 3. *Especialmente ele deve cultivar um espírito de oração e dependência de expectativa sobre a iluminação divina* . A oração é a chave que abre o tesouro do céu (Sl 34:5, 119:18). Negligência de influências do Espírito é uma causa freqüente de degeneração e angústia. . 4 *Ele deve evitar tudo o que iria dificultar a vida eo poder da religião* ; o amor secreto do pecado, o apego excessivo ao mundo, a prevalência de temperamentos profanos. É uma questão de impossibilidade perfeito que os confortos da religião pode ser apreciado, onde o pecado e inconsistência prevalecer.Será que não há pecado espectáculo, sem auto-dependência, não conformidade com o mundo, não negligência dos deveres privados? (Jeremias 2:17, 18). O céu é o reino

da felicidade perfeita, porque é o reino da santidade perfeita. *5. Ele deve diligentemente usar todos os meios designados de graça* .

III. Estações particulares, quando a promessa profética é cumprido . Meditação Privada, ordenanças públicas, problema, a morte, a entrada no céu -.*Samuel Thodey* .

Por "das fontes da salvação", podemos entender "os meios da graça" (ε).

I. *Estas fontes da salvação foram abertas para o fornecimento das necessidades humanas* ; não para o benefício de Deus, mas para o nosso. O que são poços para os viajantes através de um deserto, estes são para nós em nossa peregrinação a Sião. . II *Men deve chegar a esses poços com a finalidade de ter suas necessidades supridas* ; não por hábito, não para que possamos dar um bom exemplo, & c., mas que nós mesmos pode ser renovado e fortalecido. III. *No freqüência em chegar a esses poços podem estar em qualquer sentido meritório* . Expor o erro do fariseu e do Ritualist. Quanto mais freqüentemente nos valemos deles, mais aumentará, e não as nossas reivindicações sobre Deus, mas nossa obrigação para com Ele; e quanto mais deve aumentar, e não o nosso orgulho e justiça própria, mas a nossa gratidão a Deus por Sua bondade em fornecê-los. . IV *Os poços são nada: a água em si é tudo* . Um poço seco, porém profunda que seja, ou o que as associações históricas podem agrupar em torno dele, é inútil; e por isso são todas as ordenanças religiosas à parte do Espírito de Deus. Devemos sempre lembrar que eles são *meios* de graça canais através dos quais o Deus de toda graça irão satisfazer a sede dos que o buscam com sinceridade e verdade da alma. V. *No entanto, não devemos ficar longe dos poços, nem desprezá-los* . Isso é uma falsa espiritualidade que deprecie ordenanças divinas. Não devemos confiar nos poços, mas também não estamos a recusar-se a tirar água deles :-(1.) Porque DEUS abri-los, e negligenciá-los é acusá-lo de tolamente fornecer o que não precisamos. (2). Porque agrada para nos dar água através deles; e estamos a aceitar a bênção em tudo o que Ele escolhe para dar a nós. Naamã (2 Reis 5:11-13); o homem cego (João 9:6, 7). (3.) Porque precisamos de refrigério e revigoramento dia-a-dia (Is 40:31;. Ps 84:7; IES, 555, 556, 3866-3876). (4.) Porque o nosso Mestre, nos dias de Sua carne usado os meios de graça; nenhum cristão verdadeiro procurará a este respeito para ser o seu senhor. . VI *Deus abriu* POÇOS *de salvação* ; não um, mas muitos; nenhum desnecessariamente. Devemos usar todos eles. Sua vantagem reside na sua conjunção. Para a produção de uma colheita, o sol ea chuva são ambos necessários; o sol só faria um deserto, a chuva só um pântano. Nenhum pássaro pode voar com *uma* asa, & c. Devemos ler, bem como orar, & c.

FINAIS LIÇÕES . -1. *Porque Deus às vezes deixa os poços secam* . Seu povo às vezes vêm assim deliciar-se com os meios da graça, que se esquecem que eles são apenas *meios* , e então Ele retém a Sua bênção, para que possam ser ensinados que somente Ele pode satisfazer as suas almas (Sl 84:2, 62:5). 2.*Porque, quando há água nos poços, alguns são não acelerou e revigorado* . (1.) Água revive os vivos, não dos mortos. (2). Alguns se esqueça de trazer seus baldes. Eles não têm desejos reais após a Deus, não a verdadeira fé em Seu poder e vontade para abençoá-los, e para cada um deles, podemos dizer: "Senhor, não tens com que tirá-la, e os poços são profundas" (João 4:11).

O DEVER DE ALEGRIA

12:06. *gritar e gritar, & c.*

Duas coisas são aqui observável:. -1 *A pessoa abordada* , "ó habitante de Sião" (α), *ou seja* , aquele que não é mais um estranho e estrangeiro, mas um concidadão com os santos (Efésios 2:12, 19). 2. *A advertência dada* ", gritar e gritar." Considere-

I. A VERDADE EM QUE A ADVERTÊNCIA É FUNDADA . "Grande é o Santo de Israel no meio de ti." Isto inclui-1. *Seu caráter* ", o Santo de Israel." A santidade de Deus brilhou em tudo o que Ele tem feito no céu e na terra (Ps 145:17).; no céu é o tema das canções das inteligências mais exaltados (Isaías 06:03); na terra que inspira os homens maus com medo e não gostam (Isaías 30:11), e os homens de bem com gratidão e esperança (Sl 30:4;. Heb 12:10; HE I, 2275, 2843). 2.*Sua grandeza* . "Grandes" em duração, sabedoria, poder, domínio e recursos. Todos estes prestar-Lhe terrível como um inimigo, desejável como um amigo (β).3. *Sua residência* . "No meio de ti." Mas não é Deus em todos os lugares? Sim, mas não em todos os lugares no mesmo caráter; não no céu como na terra, & c.Onde quer que sua presença é falado de uma forma de promessa ou privilégio, é para ser distinguido de Seu atributo da onipresença, pois tem, em seguida, algo peculiar benéfico e salvar (Deut. 04:07;. Ps 34:18). A presença de Deus no meio do Seu povo é a garantia da sua segurança e da fonte de sua alegria. Deixe que eles adoram a condescendência Ele mostra em habitação no meio deles.

II. A EXORTAÇÃO MEXENDO . 1. *Religião é animado* . "Clame e gritar," & c. O que é aqui necessária não pode ser apenas a exclamação, separar disposições e sentimentos adequados, como é o caso de alguns. O ruído é, em si, não vale nada. Por outro lado, onde há esses sentimentos, é permitido, sim, louvável, para dar livre expressão e exultante com eles (Ap 5:12). Alguns depreciar expressões tais como entusiasmo, mas não há nada que deve suscitar entusiasmo como o Evangelho. Religião exige não só sentindo e sentimento, mas para o mais alto grau de sentimento e sentimento (γ). 2. *Religião, racional, bem como animado* .Porque é que a moradora de Sião. a chorar em voz alta e gritar? " *Para* grande é o Santo de Israel no meio de ti. "Esta mais do que justificada-lo, pois a partir daí a Igreja pode-se inferir *a segurança, a assistência, a consolação, a honra* . Assim, Deus está com Seu povo, e esta é *a graça:* em breve eles estarão com ele, e isso é *a glória* -. *William Jay: Domingo à noite sermões e quinta-feira Palestras* , pp 297-305.

O DIA DO SENHOR

13:06. *Howl-vos, porque o dia do Senhor está próxima* .

Triste e não natural é a condição daqueles a quem a vinda do "dia do Senhor" é um motivo de consternação. Mas esta é a condição dos ímpios. Eles podem pensar em Deus prevalecente e afirmar-se apenas com medo. Dread deve tomar posse delas, sempre que pensar no futuro, para os instintos mais profundos e mais indeléveis de sua natureza assegurar-lhes que o "dia do Senhor", um dia de juízo e retribuição-deve vir.

Até agora tudo está claro. Mas quando lemos e pensar sobre o que está a ter lugar no "dia do Senhor" (vers. 7, 8, 15, 16, 18), o espanto toma posse de nós, e nos sentimos dispostos a chamá-lo de "o dia do diabo. "Como *pode* um dia como este ser chamado de "o dia do Senhor"? Nota-1. Que todas as crueldades aqui descritos foram infligidos pelos homens. 2 que estes homens foram transferidos para infligir essas crueldades pelas suas próprias paixões.; que eles agiram como agentes livres, e sem qualquer pensamento de cumprir um propósito divino. 3. Que a paixão suprema pela qual eles foram movidos era a paixão da vingança da vingança para crueldades igualmente terríveis causados pelas pessoas que sofrem de naquele dia. Nada pode exceder em horror a imagem que os babilônios próprios chamou das atrocidades cometidas por eles em nações conquistadas. 4. Isso, conseqüentemente, os babilônios foram colhendo como haviam semeado. O dia em que estava por vir sobre eles foi um dia de vingança, e, nesse sentido, enfaticamente "um dia do Senhor." Por uma questão de fato, a retribuição é uma das leis

sob as quais vivemos (HEI, 4609, 4611, 4612), e é uma lei divina, uma lei digna de Deus. É uma ordenança de misericórdia, para a tendência de que é para conter os homens do pecado. Por seu conhecimento da sua existência e da certeza de seu funcionamento (PD, 2995), os homens maus são, sem dúvida, muito impedido de maldade. Se não fosse para os dias quando é manifestamente visto em funcionamento, quando os grandes transgressores estão sobrecarregados com grandes sofrimentos, ateísmo iria prevalecer; um reinado de terror e de crueldade desenfreada iria começar, e cada dia seria um dia do diabo. 5. Este dia, com todos os seus horrores, foi uma preliminar essencial para o cumprimento dos propósitos da misericórdia de Deus em relação ao Seu povo. Para *eles* , foi enfaticamente "um dia do Senhor", pois era o dia de sua libertação da escravidão, um dia de ação de graças exultante que o poder de seus opressores implacáveis foi para sempre quebrado (cap. 14:1-6). Na história da nossa raça tem havido muitos desses dias, *por exemplo* , a Revolução Francesa de 1789, a Guerra Civil Americana; dias em que as piores paixões da humanidade foram manifestados sem restrições; mas dias em que a sabedoria de Deus foi exibido em trazer o bem do mal, para punir as iniqüidades do passado, nos conduzir a essa brilhante e melhor era de liberdade e justiça.

O registro de tais "dias do Senhor" deve ser eminentemente instrutivo para nós. 1. Eles devem ensinar-nos os verdadeiros personagens desses estadistas que usam o poder nacional para fins de engrandecimento nacional injustos. Eles são patriotas, mas traidores, tornando inevitável uma colheita amarga de vergonha nacional e tristeza. 2. Eles mostram a loucura de supor que o grande poder de qualquer nação justifica na esperança de que ele pode lidar com segurança injustamente com outros mais fracos e nações. Nações Guilty definido nas forças de operação mais forte e mais segura em sua operação do que qualquer outro que pode comandar-os formando o meio pelo qual Deus governa a terra, e, apesar das paixões humanas, mantém a existência e leva adiante o desenvolvimento da raça humana; Destes, combinando, trazer em um "dia do Senhor", no qual, pela derrubada dos malfeitores arrogantes, Sua existência e autoridade, ea loucura do ateísmo prático para que grandes nações são propensas, são demonstrados (PD, 2544).

THE DOOM DO CHILDREN OF BABYLON

13:16. *Suas crianças serão despedaçadas perante os seus olhos* .

Considere esta declaração terrível-

I. Como considera o homem . 1. Como uma revelação da degradação de que é capaz. A história pode ser considerada uma revelação colector para o efeito; somente a Bíblia dá esperança para o homem, ao revelar suas capacidades de desenvolvimento e de exaltação. 2. Como remindal que nenhum império terrestre é, por si só proteger contra absoluta sobre arremesso. 3. Como remindal que o que são chamados de desastres nacionais, são feitas de sofrimentos suportados por um grande número de indivíduos.

II. Como considera a Deus . Assim considerado, deve-se lembrar-1. Que a Sua permissão de tais coisas é, quando visto de forma abrangente, apenas parte do grande mistério da permissão do mal. 2. Que este é um exemplo do trabalho de uma das grandes leis naturais pelo qual Deus governa o universo-a lei da retribuição. 3. Que no coração desta terrível profecia há um raio luminoso de esperança. Quando você vê um cirurgião realizar uma terrível operação em um paciente, você tem certeza de que ele está confiante de que o paciente vai ser restaurado para a saúde. Assim, quando olhamos para o mundo como ele *é* , somos certificados de que há um mundo melhor *para ser* . Deus nunca teria permitido que o mundo seja, se Ele não via como sair desta miséria presente Podia educe

bem-aventurança eterna e triunfante. Para esse futuro melhor Deus está liderando no mundo (HEI, 3.421-3.423). A repulsa de sentimento com o qual lemos esta previsão é uma prova disso; houve um tempo em que tais incidentes no julgamento de uma guerra teria sido considerada como uma questão de disciplina. Isso não deveria ser assim agora marca um avanço, e é uma profecia de mais avanços.

O Amor por Dinheiro

. 13:17 *Os medos ... não respeitará a prata; e, como o ouro, eles não terão prazer* .

I. Um dos mais universal e poderosa de todas as paixões é o amor ao dinheiro. Considere-1. *Como difundida* é esta paixão. No instante em que os homens se elevar acima barbárie absoluta, ela se manifesta. Por mais paradoxal que possa parecer, é um dos primeiros sinais de que a civilização começou. Em todas as terras civilizadas, e entre todas as classes, que constantemente se manifesta (α). É uma das forças inspiradoras e moldagem que estão sempre no trabalho. 2. Como *poderoso* é em sua operação! Ele leva os homens a esgotar labuta. Isso leva-os a enfrentar os perigos terríveis. Ele convence-los a suportar privações angustiantes. Ela trai-los nos crimes mais vis. Até certo ponto, pode-se dizer que ser um servo útil; que trabalha para promover o nosso bem-estar, por overbalancing outras tendências que degradam e arruinar-nos; mas quando uma vez esse limite é ultrapassado, transforma-se em um mestre tirânico. Como muitos um tirano oriental, destrói todas as outras paixões legais que possam disputar com ele o trono (HEI, 400, 402).

II. Mas esta paixão, poderoso como é, pode ser controlado e conquistado. "Os medos ... não respeitará a prata; e, como o ouro, eles não terão prazer. "Isso significa, não que eles devem ser isentos da influência desta paixão mundial, mas que neles seria temporariamente subjugadas por outra paixão, o mais poderoso paixão por vingança. Durante anos, o domínio de Babilônia sobre eles havia sido mantida pelo rigor mais implacável e crueldades terríveis; e quando a hora da revolta bem sucedida veio, o único pensamento dos medos seria- *Revenge* ! Que um intenso desejo consumiria todos os outros; os homens a quem ele havia prendido iria esquecer sua sede de riquezas.

Isso realmente é apenas um exemplo e ilustração do que o Dr. Chalmers costumava chamar Muitas outras afecções chegar ao coração do homem, e expulsar a avareza "o poder expulsivo de uma nova afeição."; *por exemplo* , o amor da esposa ou filhos, ambição, vaidade, & c. Vemos, portanto, que o amor ao dinheiro pode ser conquistado, e os homens como razoáveis sempre em perigo de ser superado por ele, devemos nos perguntar por que a paixão ou princípio que pode ser conquistado mais nobre. Esse princípio e que a paixão é o amor de Cristo. Daqueles que são verdadeiramente possuído por ele, pode-se verdadeiramente dizer que eles não consideram a prata; e, como o ouro, não prazer. Eles podem ter muito dinheiro, e por sua genialidade esplêndida para o negócio pode ser constantemente ganhando muito mais; mas possuí-la, ele não possuí-las; eles são *seus* mestres. Pelo uso do que eles são enobrecidos. Oremos para que nossos corações podem ser guarnecido por essa paixão mais poderosa e nobre; em seguida, todos os assaltos da avareza sobre eles deve ser feita em vão. Vamos enfrentá-los como o próprio Cristo se reuniu a oferta de toda a riqueza e glória do mundo; eo resultado será, que possuirá as verdadeiras riquezas que serão valiosas no mundo eterno (Mateus 4:8-10, 6:19-21).

Poupe os Filhos

(*escola dominical Anniversary Sermão* .)

13:18. *os seus olhos não pouparão as crianças* .

Esta declaração é feita sobre os medos, por quem o poder da Babilônia estava destinado a ser quebrado. Então, cuidadosamente dobrado que estará sobre a sua missão de vingança, que não vai ser afastado dele por eventuais recursos, quer à sua avareza (ver. 17) ou para a sua piedade (texto). O desamparo da infância e da inocência da juventude, que são naturalmente tão impressionante e convincente, não vai aproveitar para ficar-los em sua carreira devastador.

Devemos mostrar uma ignorância singular do mundo em que vivemos, se nós, portanto, pronunciar os medos monstros excepcionais de iniqüidade. Ai de mim! há muitos imitadores de sua crueldade implacável. Em nossos próprios filhos da terra não são poupados em relação aos males ainda mais terrível do que a guerra. A juventude é sempre assediado por perigos, mesmo quando ela é mais cuidadosamente guardado; mas quando é especialmente sob a influência de homens maus, é muitas vezes cruelmente sacrificado. Generalizada é o espírito do mal, que não sabe como pena dele. Exemplos da sua existência e operações encontram-se-1. Nas casas onde os princípios mais dolorosas e práticas viciosas são continuamente criados antes das crianças. Desde sua juventude se eles não são poupados das influências mais desastrosas (HEI, 775-779). 2. Nos negócios, onde muitas vezes são sacrificados os interesses mais sagrados da infância por causa de ganho. Sua saúde, infligindo-lhes trabalho excessivo. Mesmo a sua moralidade, por demônios que eles tentam para os antros do vício. Comparado com estas encarnações de crueldade diabólica, os medos eram misericordioso.

A temporada de infância apela para a nossa preocupação e deve despertar a nossa compaixão-1. Por seu *desamparo* . Tem a inclinar-se sobre os outros. 2. Por sua *ignorância* . Ele não teve tempo para aprender (HEI, 780). 3. Por sua *inexperiência* . A menos que seja auxiliado pela orientação de sabedoria madura, deve quase que necessariamente se extraviar. 4. *por sua suscetibilidade peculiar a todo tipo de influência moral* . Para esses apelos vamos dar atenção reverente, alegre, e pensativo. Não vamos nos contentar em estremecer com esta previsão a respeito dos medos, ou em tais registros históricos como o da matança dos filhos de Belém (Mateus 2); façamos os filhos dos objetos de nossos cuidados. 1. Vamos poupar *nossos próprios filhos* , de todas as exigências descabidas sobre eles, a partir dos males que, inevitavelmente, vêm em cima deles, se não treiná-los com cuidado na forma como eles devem ir. 2. Vamos poupar*os filhos dos pobres* dos males da ignorância. Estes males são terríveis e de longo alcance. Não para resgatá-los a partir desses males quando temos o poder de fazê-lo, é condená-los a eles. Na escola dominical, temos um meio de resgate que não podemos negligenciar sem pecado -. *William Manning* .

SODOMA E GOMORRA

13:19. *E Babilônia, a glória dos reinos, & c.*

A destruição antecipada de Babilônia é aqui comparada com a de Sodoma e Gomorra, por causa de sua integridade, e por causa da falta de esperança de qualquer retorno daquela cidade a sua antiga glória (vers. 20-22). O destino de Sodoma e Gomorra deve ser ponderado, não apenas porque é aqui usado como um símbolo do destino da Babilônia, mas também por causa das lições solenes que ela oferece em relação ao pecado. Essa derrota memorável ocorreu-I. *Como vingança divina sobre a maldade de longa continuou e absoluto* (Gn 18:20, 21). II. *Apesar da influência de um bom homem em seu meio* (2

Ped. 2:7, 8).Um homem como Lot, embora ele talvez sofreu um prejuízo de seu próprio caráter, não poderia viver entre as pessoas, como os sodomitas, sem ser uma testemunha para coisas melhores e um testemunho contra seus crimes. III. *Apesar das intercessões fervorosas em seu nome de um homem eminentemente piedoso* (Gn 18:23, & c.). IV. *A derrubada chegou finalmente sem qualquer suspeita por parte de seus habitantes culpados que seu destino estava tão perto* (Prov. 29:1).

Mas por que habitam sobre um destino tão horrível, e que ocorreu há tanto tempo? Porque é um aviso solene de homens-dia. Ouça o ensino de nosso Salvador sobre este ponto (Mat. 11:20-24). A partir disso, saber que o destino daqueles que rejeitam a Cristo será mais grave ainda do que a que se abateu sobre as cidades-1 culpados. Por causa da luz mais clara contra o que eles pecaram. Não pode ser de forma alguma uma coisa trivial para possuir o Evangelho (2 Coríntios. 2:16). 2. Porque as oportunidades mais abundantes de salvação que lhes foram oferecidas. 3. Porque dos exemplos mais abundantes e excelente conjunto antes deles. 4 Por causa dos exemplos multiplicado de advertência a que deveria ter dado ouvidos -.. *William Manning* .

A ALEGRIA DA SALVAÇÃO

14:03, 4. *E virá para passar o dia, & c.*

Nestes versos é descrito o sentimento de alívio e alegria de Israel, tendo em vista a libertação do cativeiro babilônico. Tão profunda será a sua sensação de libertação e favor de Deus, que eles vão olhar com desprezo até mesmo sobre a imperiosa e exigente Babilônia, cuja glória será ferida, cuja força será destruído.

Esta é uma experiência a conhecer aos homens em suas procuras e descobertas de Deus espirituais. Bem-aventurado aquele "descanso" que segue muitos uma época de tristeza e medo, e dura servidão com que os homens são feitos para servir. Considere-

I. ALGUNS LIVRAMENTOS ALEGRES , dos quais se pode dizer que temos aqui um tipo. Toda alma envolvida em uma verdadeira busca por Deus pode recordar essas experiências: primeiro, houve a "tristeza", então a "alegria"; pela primeira vez o "medo", então a confiança; pela primeira vez a "escravidão", e, em seguida, o resgate ea liberdade. *Ex* , 1. *O tempo de conversão espiritual* . Isso é muitas vezes precedida por uma profunda convicção, angústia e tristeza. Alarmante são aqueles despertares cuja missão primeira é para nos mostrar a nossa culpa e perigo. Então nós sentimos a perversidades da escravidão do pecado. É um tempo de exílio, quer, a servidão. Que dia glorioso é aquele em que o Senhor nos dá descanso a partir de nossa tristeza e medo, através da remoção de nós os terrores da lei, e levando-nos para a liberdade do Evangelho! Esta é a libertação para que o nosso Salvador nós (Mateus 11:28) chama. 2. *A luz que vem depois de um período de grande conflito mental e dúvida respeitando coisas divinas* também ilustra nosso assunto. Dúvida honesta e reverente, que intercepta um verdadeiro buscador depois de Deus, não há pecado. Para criaturas que têm tudo a aprender, a dúvida é apenas uma parte do processo de aprendizagem; toda a pesquisa original, tudo inquérito independente, tem mais ou menos do mesmo. Mas a dúvida pode se tornar um mestre duro, um tirano cruel; o que vem de mera curiosidade curiosos, especulação ociosa, cavilling vazio, é certo fazê-lo; neste caso dúvida, em vez de ser um caminho, se torna uma prisão (HEI, 4867, 4868).Mas a dúvida em qualquer caso, é uma fonte de infelicidade; deve levar, não ao ceticismo (HEI, 4867, 4868; PD, 910), mas a oração (PD, 915, 916). Aqueles cujas orações para a libertação dele foram respondidas, sei quão abençoado é o dia em que o Senhor lhes dá "descanso". 3. *O período de vitória que se segue um período de tentação grave* é outra ilustração. Na maioria das virtudes

fracas, existem lados de nosso caráter especialmente expostas ao assalto. O pecado que tenazmente nos assedia mais comprova o nosso opressor, nosso tirano (HEI, 4482-4484, 4497-4499). Lembre-se os conflitos de ter tido muitas vezes, quantas vezes o pecado wellnigh foi fatal para você. O que um dia foi gracioso que, quando o Senhor veio a sua ajuda, e deu-lhe descansar de seu inimigo! 4. *A vida futura celestial* será um ainda melhor realização do pensamento antes de nós. Para muitos do povo de Deus o caráter geral de sua vida terrena é tão misterioso, pesado e triste, que *tudo* parece uma escravidão para eles. Para tal, a morte virá como o dia do Senhor para dar-lhes "descanso" (IES, 220, 1623-1628).

II. A INSIGNIFICÂNCIA REAL DE NOSSOS INIMIGOS , que, no dia da nossa libertação será feito claro para nós, e que deve ser apreendido por nossa fé, mesmo agora (ver. 4). 1. Maior é Aquele que é para nós do que tudo o que pode estar contra nós, e, portanto, se ser fiel, a nossa vitória é certa (1 João 4:4;. Rom 8:37; IES, 934, 2368, 2791) . 2. Por Ele mesmo os nossos próprios inimigos e opressores serão feitas para nos ajudar. No caso de Israel, seus mestres foram para se tornarem seus servos, seus opressores seus súditos (ver. 2). É assim na vida espiritual: nossas próprias tristezas, medos, ou melhor, os nossos pecados, pode ser feito para servir grandes fins; um medo vencido, um pecado derrotado, vai nos deixar mais fortes para enfrentar a próxima. Vamos viver e lutar por isso, pela graça de Deus, que, depois de ter triunfado sobre cada mau hábito, todas as dúvidas ignóbil, todo pecado que nos assedia, que pode ser capaz de dizer por fim: "Como cessou o opressor!" - *William Manning* .

THE GRAVE E SEUS MISTÉRIOS

14:9-12. *Inferno de baixo é movido por ti, & c.*

I. Há um mundo invisível (HEI, 2173-2175). II. Seus habitantes estão em uma relação misteriosa com isso. III. É consciente de passar eventos. IV.Desprezar todas as distinções terrenas. V. esperar a vinda de seus companheiros. VI. Recebê-los de acordo com seu caráter moral -. *J. Lyth, DD: Homilética Tesouro* , ip parte 20.

OS CONTRASTES DA MORTE

14:11. *Tua pompa é trazido até o túmulo* .

Estamos eternamente lembrados da dificuldade e incerteza da vida (HEI, 1561). Mas estas verdades, tão elementares, tão familiares, tão importantes e tão esquecidos, são mais vividamente perante nossas mentes quando um príncipe é derrubado. Em seguida, vemos que apenas uma coisa é importante, porque só uma coisa é permanente, e que é *personagem* , pelo qual todo o nosso futuro é determinado. Feliz é aquele, seja camponês ou príncipe, de quem é o personagem do regenerado, que possui uma boa esperança, pela graça; miserável que ele é, se escravo ou monarca, que vive e morre sem ele. Reflita-

I. COM A MORTE DO ÍMPIO . Sempre solene, mas especialmente quando é a de um homem mau, que era próspero. Tudo sucedeu com ele; ele tinha tudo o que seu coração desejava. Mas a morte veio; quebrou-se todo um sistema de estar e COM fortes, sem fornecer nenhuma equivalente para ele; e apresentou-o à perdição eterna. Morte obscurece a glória dos transgressores prósperas, rouba-lhes que em que encantado, reduz a sua riqueza à pobreza, suas honras a vergonha eterna, a sua felicidade à miséria eterna. O que uma transição das vaidades da terra às realidades e retribuições do mundo eterno! e das lisonjas de seus dependentes para a presença do Juiz de todos! Vocês que estão

vivendo apenas para as coisas terrenas, pensar nessas coisas. (HEI, 1567-1569; PD, 684, 741).

II. A MORTE DOS JUSTOS . 1. A hora de terror, de terror consumado, para os ímpios, é para o cristão a hora da paz, de esperança, de alegria. Decorre da sua união com Cristo, o Conquistador da morte. O que vai fazer um leito de morte fácil?-A liga quebrado com o pecado, uma boa esperança, pela graça, a fé viva em Cristo (HEI, 1590-1593). 2. A hora que termina a glória do mundano próspero, introduz o cristão a um eterno peso de glória (PD, 669, 694, 757). . 3 A hora que leva o pecador a segunda morte começa a perfeição da vida do cristão (HEI, 1595-1600; PD, 711) -. *Samuel Thodey* .

O CONQUISTADOR CONQUISTADA

14:11. *Tua pompa é trazido até o túmulo* .

Um dos meios mais eficazes de consolar a Igreja em tempos de opressão, é de prever a queda de seus inimigos. Aqui Babilônia é condenado; seu monarca, cujas conquistas foram tão abrangente, cujo poder tinha se mostrado tão irresistível, é representado como tendo-se reunido com um mais poderoso do que a si mesmo; como descendente para a morada dos mortos; como deixando atrás de si um corpo que, em vez de ser homenageado com um funeral real, não tem outra cobertura que a poeira e os vermes; e como sendo ele mesmo insultado pela zombaria atônito do mais cruel dos que o haviam precedido no mundo invisível. Sua retirada do mundo tem sido como a cessação de um furacão devastador, e toda a terra se alegra ela; que ressoa com cânticos de alegria que o temido vencedor tem se sido vencidos. Bem pode o mundo se alegrar que seus flagelos coroados não são imortais!

I. Recordemos algumas verdades familiares a respeito deste conquistador de conquistadores . 1. *Ele ataca todas as classes e todas as idades*(IES, 1536, 1537; PD, 677, 700, 707, 751, 752). O mundo é um cemitério sem muros. Grande parte da poeira que pisar viveu. Qual é a história do mundo, mas a história do reinado de morte? De Abel para a criança, que morreu há pouco, a morte tem executado a sua comissão sem uma única pausa; às vezes em formas tranquilas, mistura de poeira com sua poeira nativo; por vezes, em uma escala maior, por batalhas, terremotos, e c. Há milhares de portas para fora da vida; todos eles estão abertos; e através de alguns deles a morte vai levar todos nós; para, como o Grande Ser cujo servo ele é, com ele não há "acepção de pessoas" (α).2. *Ele não está preso em sua carreira a partir de qualquer respeito aos planos dos homens* , porém heróico e úteis que podem ser. Como homem poderoso muitas vezes aparece em sua grandeza coletiva, ligando o oceano em correntes, controlando os elementos, numerando as estrelas, a construção de grandes cidades que parecem templos erigidos ao tempo e destinados a durar mais que o seu reinado, fundando impérios, ea espalhar-se pelo comércio e da empresa para as ilhas distantes e continentes; e ele tem sempre ainda maiores projetos de trás. Mas enquanto o homem planeja, morte recebe a sua comissão; o chão afunda embaixo dele, o seu poder de repente entra em colapso. Poucas histórias seria mais instrutivo ou impressionante do que a dos projetos inacabados de homens de poder e genialidade, *por exemplo* , César e sua proposta de digerir direito, Cuvier e sua proposta compêndio de ciência (Sl 146:4; IES, 3266, 3273). 3. *Ele determina todo o caráter* . Passando para lá e para cá, ele encontra caráter em todos os lugares no curso de formação; de repente, ele traz o processo a um fim, e com seu caráter precisamente no estado em que o encontrou, aqueles a quem ele derruba entrar no mundo eterno. Uma certa verdade, uma consideração solene isso!

II. Deixe-me lembrá-lo do estranho insensibilidade da humanidade para a existência e as operações de este poder, a partir do qual nenhum de nós pode escapar, e que pode de forma tão inesperada trazer todos os nossos planos e propósitos para um fim . Poucos homens dar qualquer atenção prático para o fato de que eles são mortais (HEI, 1557-1565; PD, 69). A conduta da humanidade em negligenciar as preocupações de imortalidade, inverte todos os elementos da sabedoria. Os homens se enterrar nas preocupações de tempo, e esquecer que as suas consciências terá uma enorme ressurreição em outro mundo. Esta insensibilidade é a mais imperdoável, já que Deus usa tantos meios para despertar e instruir-nos. Refletir sobre o personagem importante da vida, a sua falta, o seu grande propósito, as suas questões solenes; olhar para o grande visão para além das sombras da morte.

III. A fim de que possamos ser entregues a partir desta insensibilidade prevalente, vamos relembrar algumas das vantagens decorrentes de uma contemplação freqüente de, e uma preparação bíblica para a aproximação da morte . 1. *Preparação para a morte bastante muda de aspecto* .Para um cristão, seria uma coisa terrível para não morrer; o que seria o caso de uma criança que nunca foi atingido a maioridade, de um exílio que nunca foi de ir para casa (HEI, 1.571-1.578; PD, 667, 669, 747). 2. *Preparação para a morte exalta o caráter da vida* . Ele dissipa muito da melancolia da vida; a perspectiva brilhante no final irradia por todo o caminho de intervenção. . 3 *Em* preparação para a morte nos tornamos imbuídos com o temperamento e os gostos dos céus (IES, 1566, 2731-2737). - *Samuel Thodey* .

A DESCENDÊNCIA DE MALFEITORES

14:20. *A semente de malfeitores nunca será renownea* .

I. *Este é o veredicto das Escrituras* . Eles são abundantes em provas que confirmem isso. Qualquer que seja os recursos dos homens ímpios, verdadeira glória não está em seu caminho, e nada que eles possam fazer vai aproveitar para garantir memória honrosa por sua maldade. Pelo contrário, o seu nome e as obras serão atendidas com o desastre e coberto de vergonha. E isso a despeito-1. Da *riqueza* que pode ser conectado com o mal-fazer (Jó 21:7-21;. Ps 52:5-7, & c.); ., ou, 2 O *poder* que pode ter (Sl 73:3-8, 18-20), mesmo que seja uma potência confederada (Prov. 11:21); ou, 3 A. *engenhosidade* com que podem realizar o seu trabalho (Sl 36:2-4; Miquéias 2:1-3). Estas são apenas algumas das declarações da Bíblia sobre este assunto.

II. *Este é também o veredicto da experiência humana* . Por uma questão de fato, vemos que um curso perverso de vida é considerado como uma vergonha. Ele é tido como um farol a ser evitado, enquanto a carreira do bom é tido como um modelo a ser seguido. A história está cheia de exemplos de homens cujos nomes são mantidos em repulsa universal, não obstante a sua ligação com criatividade, riqueza e poder. Cada um de nós sabe o quão bem o fato é comprovado por milhares de exemplos na vida social. Um curso persistentemente ímpios é conhecido por ser um arruinada, e qualquer tentativa de investi-lo de glória ou fama é considerada errada. Nós recuar até mesmo do pensamento que deve ser possível para tal curso para comandar a homenagem dos homens.

III. *Esta verdade nos dá uma grande esperança para o futuro do nosso mundo* . Se fosse possível para o erro de ganhar para si renome imperecível, poderíamos temer pela segurança dos princípios da justiça e da verdade que sempre foram considerados como o principal apoio e permanência de bons homens.Loucura imprudente e presunção selvagem seria exaltado e entronizado, e poderia muito bem estremecer com a possibilidade de que, sob as atrações do mal sucedida, os homens correm em massas e

curvar-se para o mal, declarando-o para ser seu bem. Esta idolatria abandonado, esta depravação profunda, é agora alcançado apenas em casos isolados, e como são considerados até mesmo por homens ímpios como deplorável e sem esperança. É um fato esperançoso de que os malfeitores tem que levar em grande parte do seu trabalho no escuro, pois é um sinal certo de que, como a luz se alarga e se aprofunda, as obras das trevas deve cair; sua cobertura, será removida, e seu abrigo será ido.

IV. *Esta verdade é também um encorajamento para cada cristão em seus esforços depois de uma vida semelhante à de Cristo* . Iniqüidade não falha por falta de esforço; suas tentativas estão em negrito, suas lutas são determinados. No entanto, é sempre condenada a usar o nome de desonra e vergonha; um homem mau nunca vai ter a glória para sua maldade. Mas a vida cristã é, em si, verdadeiro e real honra; a sua glória é como uma luz brilhando, brilhando mais e mais até ser dia perfeito. O cristão é um filho de Deus, e não há dignidade maior do que isso é concebível (HEI, 1073-1076); ele está percorrendo um caminho que vai levá-lo para sempre em cenas de novo esplendor e bem-aventurança. Vendo que esta é a nossa vocação e destino, vamos medo nem inveja a descendência de malfeitores, por mais forte ou garantir que sejam, mas com maior persistência do que nunca vamos "segurar firme a confiança ea glória da esperança até firme o fim "-. *William Manning* .

Esta é-1. Matéria de observação; 2 Os efeitos naturais de má formação e exemplo (HEI, 777-779).; . 3 A nomeação judicial de Deus (HEI, 824)-J.. *Lyth, DD: Homilética Tesouro* , ip parte 21.

A RESPOSTA MEMORÁVEL

14:32. *Que deve uma resposta? & C.*

Tradutores e intérpretes divergem sobre se a resposta neste versículo foi destinado a ser dado *por* ou *para* os mensageiros das nações; como para as nações cujos mensageiros estão aqui falado; e quanto ao momento em que entrou em sua missão. Adotando o ponto de vista que os representa como vindo a Jerusalém para felicitar Ezequias após o livramento maravilhoso daquela cidade dos assírios (cap. 37:36-38), lembramos-

I. Que as maravilhas do amor de Deus à Sua Igreja, muitas vezes surpreender estranhos, bem como amigos . Para os livramentos operados por ela muitas vezes são-1. *Surpreendentemente sazonal, por exemplo* , o lance mais do exército egípcio no Mar Vermelho, quando tudo parecia favorecer Faraó e ser contra Israel (Êx 15:13-15); o livramento de Jerusalém de Senaqueribe. 2. *Astonishing porque provocada por meios improváveis* . Quem poderia ter previsto a maneira de a libertação de Jerusalém nesta ocasião? [Dê outros exemplos.] 3. *Astonishing porque concedida, apesar de grandes provocações e indignidade* . Cada tal libertação é uma obra da graça, bem como do poder.

II. Nesses tempos de libertação amigos e inimigos igualmente admirar as bases seguras sobre a qual está construída a Igreja . O Sião literal era uma maravilha da arquitetura (Sl 48:13), e neste contexto, era um símbolo digno da Igreja (α). . 1 A força ea estabilidade do Sião espiritual é garantida pelo caráter e os recursos do Construtor: " *O Senhor fundou a Sião* ". 2 Por isso não devemos temer o poder de qualquer um dos adversários que vêm contra ela (IES. , 1246-1251).

III. A estabilidade ea segurança de Sião são fontes de satisfação prazer de o mais humilde dos seus habitantes: " *Os pobres de seu povo deve confiar nele* . "Eles sabem que estão sob a tutela de alguém que é" poderoso para salvar ", e que circunda a menor, bem como a maior nos braços de Seu amor.Sua consciência da pobreza e fraqueza leva a descansar nEle com uma confiança indivisível, e, assim, atingir inconscientemente para

a bem-aventurança daqueles cuja confiança está em Deus somente, a paz que repousa sobre o único fundamento que não pode ser movido -. *Samuel Thodey* .

Mark o que o texto afirma: " *O Senhor Sião fundado* ; "esta é a garantia do seu amor e da sua estabilidade:" *os pobres de seu povo deve confiar nele* ", ou, como a margem tem isso", *deve valer-se a ela* , "este é o propósito da sua missão divina na Terra-o cuidado, o ensino, a educação, a orientação dos pobres.

I. A SEGURANÇA DA IGREJA . 1. Título O mais forte, o mais fundamental para a proteção é a criação. Mesmo entre nós ninguém enquadra um objeto, a fim de destruí-lo; aquele que faz, faz com que ele possa preservar. Assim é a criação, em si, um título presuntivo de proteção; e é perfeitamente claro que a força de uma tal ligação nunca aumentará com o custo do objecto produzido. Em certo sentido, todo o universo material custar seu Criador nada, pois sua produção era para ele uma coisa infinita facilidade; mas isso não pode ser dito da Igreja. Ele falou para concorrer a um, Ele morreu para fazer o outro existir. Quando Ele contempla Sua Igreja, Ele vê nele o monumento de Seus próprios sofrimentos indizíveis; Ele sente esta prole de Seus agonias Divinas desenhados mais perto de seu coração eterno com o pensamento de todo o custo para dar seu ser. 2. Nesta Igreja de Sua é a Sua própria *honra* prometeu. Ele tem não fez convênio com o mundo que agora é imortalizar-lo; mas Ele passou a Sua própria palavra para a perpetuidade da Sua Igreja (Mateus 16:18;. Isa 60:20, 21). 3. A Igreja, em sua perfeição final, é apresentado como a própria *recompensa* de todas as tristezas de seu Senhor. Para "ver o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito" é a Sua coroa destinado; esse "gozo que lhe" foi o que lhe permitiu "suportar a cruz, desprezando a vergonha." (Veja também Ef. 5:25-27). Ele será defraudado de Sua recompensa? . 4 Há mais do que a criação de ligar a Igreja a Cristo, mais do que promessas, mais do que recompensa; há comunhão, unidade, identificação. Um homem pode desertar de seu filho; ele não pode abandonar a si mesmo. Mesmo que o Redentor poderia esquecer Sua noiva desposada; embora Ele poderia negar sua promessa empenhada; sim, embora ele poderia abandonar sua própria recompensa, Ele não pode abandonar seu próprio corpo (1 Coríntios 12:27;. 01:23 Ef, 5:30.). Com essa união, não pode haver separação; se Cristo ser imortal, a Igreja é assim; Quando ele morre, ela perecerá, mas não até então.

II. A MISSÃO DA IGREJA . " *Os pobres de seu povo deve confiar nele* . "A Igreja de Cristo é uma grande instituição para o benefício dos pobres. Os pobres foram os objetos especiais de solicitude e ternura de Cristo, e eles têm sido, e deve ser, os objetos especiais de cuidado da Igreja. Mesmo em seus piores dias, ela teve uma mão aberta para os pobres. Ela nunca deveria seguir o exemplo do seu Senhor em cuidar de suas necessidades temporais. Mas é na doutrina que prega, e do jeito que ela prega, que a Igreja é de fato consolador do homem pobre (β) -. *William Archer Butler, MA: Sermões, doutrinal e prática, Segunda Série* , pp 227-237 .

OUTCASTS DE DEUS

16:04. *Vamos párias Mina morar contigo, Moab* .

I. Na condição mais deserta do Seu povo, Deus reconhece-los como Seus . " *párias Mina* ". Senaqueribe pensou-lhes o seu; mas, apesar de abandonado por todo o mundo, Deus reclama como seu, e confessa seu interesse por eles. Homens buscar um curso oposto; quando os indivíduos afundar na escala social, o calor da amizade é gentilmente refrigerados, eo vínculo da relação quebrada (HEI, 23, 24, 2152-2157; PD, 1422). Mas Deus é o amigo que mais colado do que qualquer irmão (α). É verdade que eles às vezes estima-se párias mesmo Dele (Sl 42:2), e ainda com mais freqüência são pensados para

ser assim pelos ímpios (Sl 42:3); mas neste ímpios cometer um erro que no seu caso é natural, eo povo de Deus nunca deveria errado Ele por suspeitar dele de inconstância (cap. 49:15).

II. Deus provê um refúgio para o seu povo, quando e onde ele pode ser menos se espera . " *Contigo, Moab* . "Moabe não era neutro, mas um estado hostil, um dos inimigos mais inveterados de Israel, sempre na perspectiva de oportunidades para mostrar a sua hostilidade. Estranho, portanto, que Moabe deve ser selecionado como um protetor para párias de Jeová; estranho, mas não sem precedentes. Deus muitas vezes levanta amigos para seu povo em bairros inesperados, supre suas necessidades por meio inesperadas, ou transforma seus inimigos em amigos (Provérbios 16:07). O coração de Esaú foi subitamente mudado; José achou graça aos olhos do guarda da prisão; Elias foi alimentado por corvos; os leões famintos absteve de tocar Daniel, & c.

III. Deus quer que seu povo seja apenas peregrinos em Moab . Seus párias eram meramente para *morar* lá; eles não estavam a ser incorporado com a nação moabita; eles não deviam aprovar quer os costumes sociais ou as crenças religiosas de que as pessoas. Da mesma maneira como Ele quer que Seu povo sempre lembrar que neste mundo eles são apenas peregrinos (1 Pe 2:11;. IES, 5026-5065).

IV. Deus está se preparando para trazer a Sua pária e pessoas espalhadas casa . Ele lhes preparou uma cidade, e Ele vai trazê-los para a cidade Ele tem preparado para eles (João 14:1). Deixe-os reconhecer, regozijai-vos, e viver em harmonia com este propósito gracioso (Fp 3:17-21) -. *Samuel Thodey* . (β)

SÚPLICAS INFRUTÍFERAS (α)

. 16:12 *Ele virá ao seu templo para orar; mas não prevalecerão* .

Na foto afetando profundamente o que o profeta chama das calamidades sobrevirão os moabitas, ele representa-los como a extensão, todos os outros meios de socorro que está sendo esgotado, vindo com os corações tristes e cansados ao seu santuário de recorrer a seu deus por livramento. Suas súplicas foram destinados ao fracasso, pois eles foram apresentados ao que não tinha poder para ouvir ou salvar (Salmo 115:4-8). Esta linha neste quadro escuro nos faz lembrar de dois fatos na vida dos homens do nosso tempo, que vêem claramente a loucura da idolatria.

I. Em tempos de tristeza que eles são muitas vezes vistos no santuário . Muitos que em outras vezes levam vidas abertamente irreligiosos são então vistos usando as formas de devoção. Isso é natural (HEI, 3718); não é errado; o que é errado é a raridade com que o santuário é visitado e oração oferecida por eles (HE I, 3878, 3879). É natural e justo que, em vez de homens de problemas deve buscar a Deus no santuário, tor do santuário é o lugar-1. De especial*promessa* (Êx 20:24;. Dt 12:05; 1 Reis 09:03;. Matt 18:20). 2. Dos *meios especiais* . Tudo tende à produção e aumento de um espírito devocional (HEI, 5078).3. Of *especial memória* -de memórias de ajuda obtidos, de dores consolado em épocas anteriores.

II. Mas tudo isso faz mais notável o outro fato de que estas palavras podem muito bem nos lembrar, que **muitas das súplicas que são oferecidos no santuário são oferecidos em vão** . Sabemos que este é um fato: como é para ser explicado? Em tais formas como estas-1. *Muitos dos suplicantes têm pouca ou nenhuma fé* , ea fé é a condição essencial da bênção (HEI, 3827-3830). 2. *Muitos dos suplicantes não são realmente a sério* , e tibieza é uma ofensa ao Divino Ser (IES, 3814, 3815, 3831-3838). 3. *Muitos dos suplicantes não são realmente penitente* . Suas orações são meros

pedidos de ajuda em tempo de angústia, e nenhum lugar Deus prometeu ajudar o impenitente e rebelde (HEI, 3846, 3858; PD, 3595).

Para apontar as causas da fraqueza e fracasso de tais orações é também apontar os remédios que devem ser aplicadas se os suplicantes teria suas orações "prevalecer." - *William Manning* .

Em momentos de dificuldade, os homens-1. Sinta-se a sua necessidade de ajuda. 2. Geralmente recorrer a fontes falaciosos (HEI, 172-175). . 3 Reúna-se com decepção, porque Deus é esquecido ou desconhecido -. *J. Lyth, DD: Homilética Tesouro* , ip parte 23.

DIMINUIÇÕES E MUDANÇAS DA VIDA

17:5-7. *E será como o segador, & c.*

Visitações do juízo de Deus são objecto de encargos do profeta (ver. 1). Assim, o texto. Adversidades e tristezas definir pol Bênçãos desaparecido, exceto alguns. "Dois ou três azeitonas," & c.

I. As várias ilustrações do texto . 1. *Nos mudanças adversas de vida* . Muitos dos que eram ricos e prósperos agora são pobres. Tudo se foi, exceto duas ou três azeitonas. Alguns lo através de sua própria loucura, & c. outros pela atribuição de Providence, doença, & c. (HEI, 4.403-4.406, 4975-4986). 2. *Na falha da saúde física e vigor* . Uma vez forte e robusto, & c. agora à esquerda, mas algumas bagas, & c. 3. *Nos lutos de parentes e amigos* . Uma vez que uma multidão deles, pais, irmãos, irmãs, filhos, mas eles se foram, um após o outro. 4. *Nos poderes e capacidades para a atividade útil* . Uma vez ativo, útil, mas agora fragilidade e fraqueza substituíram. Isso é angustiante para o sensível, & c. Deixado de lado por uma outra geração. 5. Será aplicável aos *tempos e as estações de liberdade condicional* . Como sábio era velho Barzilai! (2 Sam. 19:31). As indicações de idade, & c. (Eclesiastes 12:1). Poucos anos esquerda, & c., Ou até mesmo dias.

II. Os usos que devemos fazer sobre o assunto . 1. *Deve nos impressionar com a vaidade das coisas terrenas* . Todos fugaz, tudo se aposentar; como as estações do ano, como córregos. 2. *A loucura de terreno de espírito* . Como extremo! Agarrando sombras, repousando sobre a onda em movimento, construindo castelos no ar, & c. 3. *A necessidade de usar sabiamente as nossas oportunidades* . Para obter os melhores fins. Trabalhar enquanto é dia, agora, enquanto temos luz e vida. . 4 *Buscando uma aptidão para o mundo do futuro* (Hb 10:34; 11:3-16). 5. *Acreditando e confiança em Deus devocional* .

Aplicação: Cristo é sempre o mesmo. Em todos os seus ofícios, trabalho e graça, Ele é, sem sombra de variação -. *Jabez Burns, DD:* 150 *Esboços de Sermões* , pp 296, 297.

Esta passagem marcante retrata o processo de julgamento de Deus sobre Israel. Podemos tomá-lo como sugestiva-

I. Da destruição arrebatadora de calamidades na vida humana (ver. 5). Quantas vezes a imagem foi realizado! -1. *Na história das nações* . O processo de despovoamento e da miséria com a qual Israel foi ameaçado, pode ser imaginada a partir da visão dada no cap. 3:1-8. Paralelos modernos podem ser facilmente encontrados, as guerras das rosas, a praga de Londres, & c. 2. *Nos calamidades sociais das famílias* . Um após o outro é quebrada, um relacionamento após o outro é cortado, até que apenas um ramo de "extremo" é deixada como um remanescente. Viúva, órfãos, sem amigos. Tais são aqueles que permanecem para contar o conto. 3. *Nos calamidades físicas dos indivíduos* . 4. *na degradação da alma através do engano do pecado* . Em alguns casos

extremos, o que é uma triste enfraquecimento do caráter e da destruição da capacidade que vamos ver.

II. É a esperança da vida humana, mesmo quando ele está no seu pior (ver. 6). Embora o ceifador tem a certeza de trabalho, ainda resta o suficiente para dar esperança. Há aqui verdadeiro evangelho, sugerindo pensamentos como estes:. - 1 *Comece no ponto de sua capacidade, no entanto, pode ser baixo* .Todo homem é esperado justamente para fazer uso de qualquer poder que ele tem. Se é apenas vista, ou apenas ouvir, ou apenas uma mão, um talento fora de dez, ele deve usá-lo. A perda de os outros nove não desculpará sua negligência do que ele tem. 2. *Começando assim, de baixo para baixo, mas a sério, temos a garantia de melhoria e progresso* . Temos ilustração abundante deste na história do "remanescente" que foi deixado em Israel (2 Cr 30:11;.. 34:6, 9, & c). Vemos aqui um incentivo para cada pecador que vai despertar, embora tarde, para os verdadeiros propósitos da vida. Redenção é o trabalho favorito de Deus. Ele está do lado de débeis, lutando homens, e se deleita em incentivar e ajudar "o remanescente", que é poupado (HEI, 934-941, 956, 958, 2368, 4790-4792; PD, 474). O propósito para o qual Cristo veio ao mundo foi para ajudar a luta, para salvar o perdido. Aqueles que foram trazidos até a extremidade da necessidade e à beira do desespero pode encontrar amizade e ajudar nele (HEI, 928, 929) -. *William Manning* .

AFFLICTION SANTIFICADOS

17:07, 8. *Naquele dia, o homem olha, & c.*

Nas profecias de terror para as nações culpadas há sempre alguma prestação de conforto para as pessoas fiéis e arrependidos de Deus. Seus profetas foram contratados para ministrar esperança aos seus amigos, enquanto eles predito miséria a seus inimigos. No texto de Isaías, prevendo a derrubada das dez tribos, fornece consolo para o remanescente fiel que não tinha cedido à idolatria predominante (ver. 6), e declara que os julgamentos, ele anunciou que resultaria na conversão de muitos que tinham sido enlaçado por ele. Somos assim levados a considerar *os desígnios de Deus nas aflições do Seu povo* .

I. Para chamar seus corações errantes para si mesmo . " *Naquele dia o homem para o seu Criador* "(HEI, 56-59, 66-70). Este é o resultado da aflição santificada. Sempre que se vê, isso mostra que os processos de graça foram combinados com as provações da providência, e que a saúde do espírito foi restaurado pelo Médico das almas. Caso contrário aflição endurece, eo homem volta com maior ânsia de mundanismo ou iniqüidade, como a onda recuando atualmente rola para trás em cima da praia, com maior velocidade do que antes (HEI, 223-228). Mas nem por isso, se a influência de cura tem sido procurada e encontrada. Então, "um homem vai olhar para o seu Criador" -1. Com um *suplicante* olho, para encontrar em fontes-lhe consolação e uma rocha de defesa, como o mundo não pode fornecer (Sl 123:1, 2; Jonas 2:1). 2 Com um. *penitente* olho (Lucas 22:62;. Zc 12:10). 3. Com uma *confidência* e *acreditando* olho (cap. 8:17). 4 Com a. *regozijo* olho (Rm 5:11;. Hab 3:18).

II. Para aumentar a sua estimativa da santidade do caráter divino e retidão das dispensações divinas . " *Deve ter respeito para o Santo de Israel*. "Sin começa com uma sensação diminuída da santidade de Deus, ea conversão é marcada por uma impressão renovada dele (Sl 51:4).

III. Para separá-los de todas as dependências pecaminosas e idólatras . " *Ele não deve procurar* ", & c. O pecado dos dez tribos era idolatria (2 Reis 17:16), mas aqui é predito que ele será levado a um fim. Aqueles que haviam sido culpados de tal loucura e

esse pecado nem sequer *olhar* para os altares e as imagens que haviam formado com tanto cuidado. Então Deus pretende por Suas providências aflitivas para separar o Seu povo de tudo em que eles colocam uma confiança exagerada e indigno (HEI, 110, 111).

IV. Para encarecer a misericórdia que se mistura com os julgamentos . Isto parece-1. No grau moderado, em que o povo de Deus são corrigidos, em comparação com as sentenças definitivas e exterminação que recaem sobre os ímpios. Damasco era para ser totalmente destruído (ver. 1), mas um remanescente devia ser deixado para Israel (ver. 5, ver também cap 27:7-9.). O povo de Deus sempre ver que Ele tem afligido-los menos do que merecem (Lam. 3:22) (α).2. Nos alívios de seus ensaios (HEI, 117-121). 3. Na edição triunfante do todo. Eles são entregues a partir da idolatria pela qual eles foram degradados (HEI, 116) -. *Samuel Thodey* .

ESQUECIMENTO DE DEUS

17:10, 11. *Porque te esqueceste, & c.*

I. É possível esquecer o Deus da nossa salvação . 1. A maioria dos homens habitualmente esquecê-lo. Ele raramente tem um lugar real e imponente nos corações de qualquer um de nós. Estamos todos propensos a ter nossos corações totalmente preenchidos com os cuidados e prazeres da vida. Mesmo que os nossos objetivos em si mesmos ser legal, raramente reconhecer Deus no enquadramento ou processar eles. Daí o choque que o pensamento da proximidade de Deus nos dá em tempos de calamidade, doença, ou morte o esperado. O próprio choque mostra que estamos abertos a carga do profeta. 2. Este esquecimento de Deus, para a qual todos nós somos tão propensos, deve ser reconhecida como um estado de perigo e culpa. Quem está tão perto de nós como Deus? que tão essencial para nós? que tem tantos direitos sobre a nossa lembrança grata e continuou? Para ser esquecido Dele é um pecado de que devemos pensar com vergonha.

II. Este esquecimento de Deus leva a falsas confianças . O trono do nosso coração não pode ficar vago; se Deus não estar lá, os objetos indignos certamente irá tomar seu lugar. As "plantas agradáveis" e brotos de estrangeiros (ou "boletos estranhas") aqui representam a busca da luxúria e idolatria, e que a dependência fatal com a ajuda humana, que é tantas vezes denunciado (cap. 2:22;. Jer 17:5). O pecado denunciado pelo profeta não se tornou obsoleto. Tudo ao redor de nós são os homens que se esqueceram de Deus, e estão buscando e colocando sua confiança em prazer, pompa, dinheiro ou conhecimento. Há uma busca de conhecimento, até mesmo uma "ciência" falsamente chamada que deliberadamente exclui Deus de seu alcance, e pronuncia-Lo incognoscível! Estas são as coisas pelas quais os homens vivem, a que dedicam todo o que são e têm, a partir do qual eles procuram a felicidade para que seus corações anseiam; estes são os seus *! deuses* esquecimento de Deus leva necessariamente a idolatria de uma forma ou outra; desejos e tendências, em si mesmos certo quando sob controle direito, tornam-se ocasiões de culpa; Deus é deslocado do centro de operações, bem como a confiança dos homens se fixa inevitavelmente em objetos indignos (HEI, 39).

III. Esses falsos trusts levar a amargas decepções . *"A colheita deve ser um monte, no dia da tribulação e das dores desesperado."* No momento em que era esperada abundância de frutas, nada aguarda o trabalhador ansioso, mas a decepção e fracasso. Bolor, ou praga ou seca, ou fogo fez o seu trabalho mortal, e nada é deixado, mas massas podres, montes de vegetação inútil e decadente. Que quadro triste! aridez e escassez onde deveria haver vida e abundância! No entanto, esta é uma verdadeira imagem do destino de muitos que persistiram em sua rejeição de Deus, e em seu apego a

falsas esperanças. Uma vida dedicada à moda, prazer, recebendo-dinheiro, ou ambição mundana, termina necessariamente em um tempo de colheita esperanças arruinadas, de perspectivas escuros, de remorso e desespero (HEI, 246-248, 5021-5025; PD, 138, 162, 255, 3592). 1. Este resultado de uma vida sem Deus será encontrado mesmo nos casos em que todo o bem que foi esforçado após ter sido realizados; o coração ainda está insatisfeito (Eclesiastes 1:12 - 2:17). . 2 "tristeza desesperado" é o resultado natural de descobrir que o tempo para garantir uma colheita rentável é ido (Jeremias 8:20; PD, 2254).

Considerar sinceramente reivindicações de Deus sobre vós; renunciar a todas as falsas confianças; semear para que a colheita em que não pode haver verdadeira decepção (Gl 6:6). Resgatar o tempo que ainda resta; ao pior de nós uma graciosa promessa ainda é mantida fora (Mal. 3:7;. Ps 116:7) -. *William Manning* .

A PUNIÇÃO DOS ÍMPIOS

17:12. *Ai da multidão, & c.*

Estes versos parecem não ter qualquer ligação com as profecias que precedem ou seguem, mas eles parecem indicar o caráter e resultado da grande invasão de Senaqueribe. Como uma descrição desse evento, são mais bonitas e gráfico, suficiente para criar terror nos pecadores mais impensadas e presunçosos. Para lembrá-los de que a facilidade com que a derrubada do rebelde é efetuada quando Deus visita-los no meio de seu orgulho e auto-confiança. No que diz respeito à punição aqui retratada, pense-I. *dos contrastes marcantes que no dia da visitação revela respeitando a conduta ea posição dos ímpios* . O versículo 12 nos mostra o vasto e variado de acolhimento em segurança imaginária; temos um quadro magnífico de um estado de poder, pompa, vanglória, auto-confiança;mas antes de chegarmos ao final do versículo 13, vemos espalhados! Mesmo enquanto ele vangloriou de sua força, a tempestade que estava a espalhar que já havia se reunido sobre ele. Vemos o mesmo contraste na vida cotidiana; homens ímpios garantir, prepotente-no momento seguinte forte, prostrado (Sl 73:18-20);ou, pela abordagem perto da morte, transformados em sujeitos de um desespero lamentável (PD, 684). II. É *irresistível a execução da sentença de condenação* . Em busca de seus projetos iníquos, os pecadores são muitas vezes levou a um desafio ousado de todos aqueles que ameaçam o seu progresso, mesmo do próprio Deus; *por exemplo* , o Faraó (Êx 05:02), Senaqueribe (2 Reis 18:17, & c.). Mas como afiada é a repreensão que Deus administra; com o que a energia terrível são Seus decretos executado! Os presunçosos profanas tornam-se como a pragana, como gaze antes do turbilhão (HEI, 2298). III. É *a rapidez com que a sentença de condenação é executado* (ver. 14). As madrugadas manhã ao seu barulho e pompa, mas rápido que os raios de luz que seu julgamento alcançá-los; problema vem em meio à penumbra, e na manhã seguinte, eles não são (PD, 3413). É verdade que o castigo dos ímpios, muitas vezes parece ser adiada (Eclesiastes 8:11); mas-1. Pecado e punição são inseparáveis (HEI, 4603-4610); e, 2. Sempre que o castigo vem é súbita. Tal é o poder cego e ilusório de pecado acariciado que sua pena sempre encontra o pecador despreparados para recebê-la; é sempre uma surpresa e um choque para ele.

. 1 Unidas e exércitos não podem fugir com sucesso as penas de seus pecados; quanto menos pode o pecador indivíduo fazê-lo! 2. A certeza da punição de todos os pecados sem arrependimento deve nos levar a sério a refletir sobre a atitude que estão assumindo perante Deus. . 3 O assunto deve levar ao arrependimento, mas não ao desespero (Salmo 130:7, João 3:16, 17)-William. Manning.

UM ALTAR E UM SALVADOR PARA O EGITO

19:18-20. *Naquele dia haverá cinco cidades, & c.*

I. Deus é capaz de levantar monumentos e troféus de Sua graça nos lugares mais improváveis (vers. 18, 19). Para as realizações históricas dessas previsões, ver os comentários comuns. Eles devem ensinar-nos a não desesperar do progresso da religião nas mais improváveis *lugares* , os mais improváveis *vezes* , entre as mais improváveis *pessoas* . A graça de Deus é capaz de subjugar os corações mais duros, para iluminar as mentes mais escuras, para converter as naturezas mais culpados, para expulsar Satanás, onde seu poder parece mais forte e seu interesse mais seguro. Desespero não de sua própria salvação (IES, 2376), da salvação daqueles caro para você, é o triunfo final da causa da verdade (HEI, 979, 1166-1168). Mas lembrar que tudo o que foi feito foi feito através da utilização de meios adequados: o altar de Deus no Egito foi construído por mãos humanas, a Arca não foi construído por milagre, mas por meios; todos os triunfos que esperamos possam ser atingidos pela difusão da verdade divina, pelas orações e esforços da Igreja. O esforço é *que você* está fazendo?

II. Deus muitas vezes anula as provações da vida para produzir um espírito de oração e levar os homens a Si mesmo . " *Devem clamar ao Senhor por causa dos seus opressores* (α).

III. É prerrogativa de Deus para levantar um Salvador (ver. 20). O que quer que conforta ou libertações de ter tido por meio de criaturas, a mão de Deus é para ser pré-eminentemente reconhecido em todos eles. Espiritualmente, precisamos de um grande Salvador, e Deus providenciou uma igual à emergência do caso. Nossa culpa é muito grande, o nosso perigo muito ameaçador, nossos inimigos muito poderosos, nossa ruína muito horrível, mas a ajuda é colocada sobre Alguém que é poderoso. A grandeza de Cristo como Salvador aparece a partir da dignidade essencial de sua natureza (Hb 1:1), a partir da certeza de eficácia de Seu sacrifício (Hb 7:25), a partir do número incontável dos redimidos (Ap 7: 9), a partir da integralidade da salvação que Ele dá (1 Co 1:30) - ..*Samuel Thodey* .

CASTIGO

19:22. *E o Senhor ferirá o Egito, & c.*

I. O projeto benevolente de Deus em castigo . Deus fere a fim de curar. A Escritura ensina que todo relacionamento de Deus com os homens são-1. *Not caprichosa* . 2. *Não indiscriminada* . 3. *Not injusto* . Ele não impor encargos que não podem ser suportados, nem obediência exata que o homem não pode render, nem selecionar favoritos para preferência ou vítimas de vingança, sem qualquer relação com as relações existentes entre o homem ea si mesmo. Ao contrário do que tudo isso, ferir de Deus é que: (1) de um *Salvador* , que inflige golpes em cima de nossas cadeias para que Ele possa nos libertou; (2) de um*médico* , que em misericórdia examina a ferida que Ele possa curá-lo; (3) de um *Pai* , que usa a vara para os efeitos salutares de correção e reforma (HEI, 56-74).

II. A conduta condizente com os homens quando sob castigo . " *E eles voltarão* ", & c. Este retorno inclui-1. *Submission* (HEI, 143). 2. *Súplica ajuda*. (Veja também a ver. 20.) Trata-se de humilde confissão do pecado, ea confiança em Deus saudável (HEI, 145-147). 3. *sinceridade de propósito* , tal como se manifesta no cumprimento dos votos. (Ver também o versículo 21.) - *William Manning* .

A CARGA DA DUMAH

21:11, 12. *Quanto ao ónus da Dumah, & c.*

Há três profecias distintas neste capítulo, e todos eles são chamados *encargos* , como denotando julgamentos pesados. A primeira aspectos Babilônia; a próxima,*Dumah* , Iduméia, ou Edom, que habitam o Monte Seir; eo último, da Arábia.

A queda de Babilônia pelos medos e persas é anunciada sob a forma de um *guarda* estacionado para descobrir se aproximando objetos, com ordens para declarar o que ele viu (vers. 6-9). Foi um evento particularmente interessante para Judá. Babilônia foi o piso sobre o qual Judá era para ser debulhado, até que o lixo deve ser separado do grão. O evento, que destruiu o entregue a outra (ver. 10).

A queda de Babilônia era interessante para outros países, bem como de Judá; particularmente para os idumeus ou edomitas, que foram reduzidos a servidão dentro de poucos anos após a tomada de Jerusalém. Agora, vendo que Judá tinha recebido um relatório favorável, Edom necessidades devem consultar o vigia (como padeiro do Faraó) de José, depois que ele anunciou boas notícias para o mordomo, se não havia nada igualmente favorável a eles. [Não devemos entender, no entanto, que os mensageiros foram realmente enviados de Edom a Isaías; . o processo era apenas um pneumático - *Delitzsch* .] A resposta é: NADA ; mas, pelo contrário, a grande quantidade de inimigos de Judá ", um fardo."

A revolução de fato seria, por um tempo, estimular a alegria das nações conquistadas (cap. 14:07, 8); mas os edomitas deve reunir-se com uma decepção. Para eles, a mudança de governo deve ser apenas uma mudança de mestres. Na manhã justa de suas esperanças deve emitir em uma longa e escura noite de desânimo.No dia da queda de Babilônia, de acordo com a oração dos cativos, quando cada prisioneiro estava levantando a sua cabeça na esperança, Edom foi *lembrado* , como exceção de um ato de graça, por conta de suas atrocidades singulares (Sl 137:7 -9).

Os edomitas eram muito impaciente sob o jugo babilônico, e muito insistente em suas investigações após a libertação; reiterando a pergunta: "O que houve de noite? Guarda, que houve de noite? "Quando isso vai cativeiro escuro e longo ser encerrada? E agora que suas esperanças são repelidos pela resposta do vigilante, eles são extremamente dispostos a abrir mão deles. Loth para sair com uma resposta tão ingrato, eles permanecem, e *perguntar* de novo e de novo, na esperança de que a sentença pode ser revertida. Mas eles são informados de que todos os seus remanescentes é em vão. "Se vos perguntar, perguntai-vos, voltai, vinde" novamente; ainda deve a sua resposta será a mesma.

E qual foi o crime dos edomitas que deve desenhar sobre eles este pesado *fardo* , esta desgraça irresistível? *Seu ódio inveterado do povo de Deus* (Obad. 10).Talvez não houvesse nação cujo tratamento de Israel era tão invariavelmente rancoroso, e cuja inimizade foi acompanhada com tais circunstâncias agravantes. Eles eram descendentes de Abraão e Isaac, e foram tratados por Israel, no momento em que saíram do Egito, como irmãos; mas como eles depois voltou mal para o bem (Nm 20:14-21), por isso foi sempre mais tarde. Sua conduta, por ocasião melancolia de Jerusalém sendo levado pelos caldeus, foi infame (Obad. 10-16).

A passagem dá uma tremenda lição para pecador ímpio, e *especialmente para aqueles que, depois de ter descido de pais piedosos, e possuía vantagens religiosas, são, não obstante, que se distingue por sua inimizade a verdadeira religião* . A situação dos edomitas tornaram impossível para eles serem tão ignorantes como outras nações pagãs do Deus de Israel; e seu ódio parece ter sido proporcional ao seu conhecimento. Tal é o caráter dos grandes números no mundo religioso. Eles têm visto e odiava a verdade. A conseqüência será, se a graça não impede, eles se gabam por algum tempo com vãs esperanças; mas, antes que eles estão cientes, a sua manhã será transformada em uma noite sem fim.

Edom já foi abordado na linguagem da bondade e amor fraternal, *mas tendo se fez de surdo para isso, todas as suas investigações após libertação estão agora totalmente desconsiderada* . Esse será o fim dos pecadores. "Quando uma vez que o juiz tem se levantado e fechado a porta", eles podem começar a bater, pode perguntar e voltar, e voltar, mas tudo será em vão; uma noite de cada vez durante a escuridão deve ser a sua parte.

A passagem também, tomado em seu sentido, mantém-se a nós *a diferente situação dos amigos e inimigos de Deus sob calamidades públicas* . É natural nessas circunstâncias, para que todos possam perguntar, "O que houve de noite? Guarda, que houve de noite? "Cada um, também, podem experimentar uma parte de sucessivos *luz* e *escuridão* em seu lote. Mas a grande diferença está na *emissão de coisas* . O povo de Deus foram goleou no chão de Babilônia; e, quando purificado, foram presentemente restaurado. Para eles, surgiu a luz na escuridão. Weeping continuou por uma noite, mas a alegria veio pela manhã. Não é assim com Edom; a noite veio por último. Essa será a parte dos inimigos de Deus: eles podem querer para mudanças, na esperança de suas circunstâncias de ser melhorado; mas a principal coisa que querem é uma mudança em si mesmos. Enquanto estranhos para isso, os oráculos do Céu profetizar nada de bom sobre eles. A manhã pode vir, mas a noite vem também -. *Andrew Fuller: Obras Completas* , pp 514, 515.

Toda a Bíblia tem como comum e penetrante argumento, um poderoso assunto, que, aparecendo em milhares de formas diferentes, é substancialmente o mesmo em todas as páginas do livro sagrado. Esse assunto é, a salvação nomeado para o escolhido da humanidade, ea ruína decretada para aqueles que rejeitam a oferta.Portanto, quando as Escrituras proféticas publicar a nós promessas de paz e denúncias de aflição, vamos nunca considerar que o Espírito Divino não teve *ulterior*propósito nestas previsões. Vamos nunca deixar de lado o volume e chorar que não somos Edom, ou o Egito, ou Babilônia, ou Tiro; e que, portanto, não temos nada a ver nem com os seus crimes ou sua punição. Não nos vão sonhar que a poderosa maquinaria das mensagens proféticas foi colocada em jogo apenas para invocar maldições sobre algumas das dinastias temporárias deste mundo perecível! "Toda a Escritura foi escrito para *nosso* uso ", e esses" brotando e germinativa profecias "(como eles têm sido chamados) têm uma significância além das revoluções de pequenos reinos. Eles representam, de forma majestosa e tipo de manifesto, as grandes verdades da salvação eterna e ruína eterna; eles exibem, na linguagem sensível do imaginário exterior, o que o grande Mestre de pós-vezes deu na maior linguagem da verdade espiritual. Se as leis de Deus ser uniforme e imutável, estamos justificados em leitura por esta luz de *céu* as declarações proféticas do curso e os princípios de Suas providências terrenas.

Com esses pontos de vista como estes elevando nossos pensamentos além dos detalhes dos impérios pereceram nas verdades mais poderosos do império eterno do nosso Deus, vamos refletir brevemente sobre as palavras antes de nós.

O profeta parece apresentar-se como abordado no desprezo pelo povo da terra que ele é comissionado para avisar. "Guarda, que houve de noite?" O novo relatório de aflição tens a desenrolar, que tens te colocado como observador autorizado e censurer de nossas ações? Mas o guarda-comissário calma do Céu-respostas, adotando sua própria língua: "Sim, pela manhã (a verdadeira manhã de esperança e de paz) vem, e também a noite (a noite real e terrível da vingança de Deus) profético; se vos (se estais a sério genuíno para consultar), pergunte! Volte, venha "Obter o conhecimento que você procura, o conhecimento do modo de vida.;e, agindo sobre este conhecimento, se arrepender e voltar para o Senhor vosso Deus.

Regard, em seguida, o Edom culpado que é advertido; eo escritório e resposta do vigia que avisa-lo.

Eu não posso agora comprometem-se a contar sobre a matriz de quem abordar os vigias espirituais da Igreja de Cristo em tom de escárnio, zombaria e seu ministério. Alguns há que pedir o relatório da "noite" com total descuido quanto à resposta; alguns há que pedi-lo por desacato.

Mas o que ainda é o dever de quem ocupa o cargo importante de vigia na cidade de Deus? Na ocasião diante de nós, observação-1. Ele não se afastou da questão, de qualquer espírito que foi perguntado. 2. Ele proferiu com igual garantia de uma ameaça e uma promessa. 3. Ele pressionou a necessidade de cuidados no estudo e investigação séria depois da natureza, da verdade; e ele resumiu tudo em um ansioso, um cordial, e reiterou o convite ao arrependimento e à reconciliação com um Deus ofendido, mas perdoa. Assim, o único versículo pode ser considerado como um resumo dos deveres do cargo ministerial -. *W. Archer Butler: Sermões*, vol. ii. pp 339-345.

NOITE E MANHÃ

21:11, 12. *Guarda, que houve de noite?*

Que há noite neste mundo poucos vão questionar. Ele deve ser um otimista ousado que pensa tudo como está, é o melhor possível no melhor dos mundos possíveis. A escuridão ainda cobre a terra. Filhos de Deus, que têm uma gloriosa luz dentro deles, têm uma noite escura tudo ao redor deles. Noite é o símbolo da tristeza e do sofrimento; e é a estação do pecado. É noite moral, porque "os homens amam mais as trevas do que a luz." Todo verdadeiro coração, sério cristão é um vigia: ele observa para sua própria alma, e pelas almas dos outros; e ele anseia para o advento de uma nova manhã do mundo, quando as sombras fugirão. Em relação ao cristão sincero como a pessoa abordada no texto, quais são os seus pensamentos e medos sobre a noite? Quais são as suas esperanças sobre a manhã?

I. *Quando o cristão tem vista sobre o mundo, ele se vê cercado por noite de incredulidade e impiedade, e no entanto ele vê traços de amanhecer ensolarado* . Há muitas coisas em que se olhasse exclusivamente ele desespero materialismo ministradas por professores populares, ateísmo o credo de não poucos, abundante luxo, sensualidade contaminando e degradando todas as classes da comunidade. Mas, olhando para além destes, ele vê evidências de fé cristã e espero que tal como o mundo nunca antes testemunhadas-domingo-escolas, sociedades trato, missões nacionais e estrangeiras, várias organizações para o trabalho cristão, generosamente apoiado e mantido de forma eficiente; e, como ele olha, ele sente que a Está Próximo manhã.

II. *Quando o homem cristão olha para o seu coração, ele vê muito do que fala da noite, mas muito também que informa da manhã chegando* .

. III *O homem sem Cristo, assim como o cristão, pode perguntar* : " *O que houve de noite?* "Ele pode aliviar a tristeza de sua existência por algumas centelhas de alegria transitória, mas em breve eles serão todos extintos; e para ele, não haverá manhã - *WM Statham: Christian Mundo púlpito* , iii. 193.

Passando da aplicação histórica deste oráculo, observa-se que ele pode ser tomado como se estabelece o espírito de investigação levantada pela primeira vez na alma pela mão de Deus, a forma que o inquérito terá, a resposta vai receber, ea direção em que se encontra a satisfação final.

I. Reflexões sobre o espírito de investigação religiosa . A imagem diante de nós é a de uma cidade murada; o relógio meio da noite, quando os cidadãos estão dormindo. Mas um espírito ansioso não consegue dormir; ele se vira para fora no, silencioso, rua deserta escura, oprimidos por uma estranha sensação de que algo vai acontecer. Ele ouve o ruído de passos pesados do pacing vigia para lá e para cá nas muralhas da cidade. Com ânsia de não ser reprimido, ele grita: "Watchman", & c. Isto é simbólico; ele tem os seus homólogos em nosso próprio tempo. 1. *Este investigador inquieto é a exceção* . A muitos que dormem, apenas um acorda e pergunta. O perigo é comum, mas apenas um se sente qualquer apreensão dele. Há multidões de pecadores, alguns investigadores a respeito do caminho da salvação. 2. *O espírito de investigação aparece em uma fonte inesperada* . Um homem de Seir, um edomita, levanta perguntas ansiosas; os homens de Israel dormir. A velha história. Muitos leprosos em Israel: Naamã limpos; dez curado, só o samaritano retorna para dar graças.Os mais ousados empreendimentos de fé foram feitos pelo centurião gentio e da mulher siro-fenícia. Aqueles que pressionou no reino não eram escribas e fariseus, mas os publicanos e pecadores. Portanto, ainda é. 3. *O inquérito foi bem dirigido* . O recurso não era para os cidadãos que estavam dormindo, mas ao vigia que estava acordado. Se você tem perguntas a fazer, pergunte a do homem de rápida percepção, a sensibilidade aguçada, de pé alto, com base larga e firme de esperança em Cristo. Não necessariamente do ministro, mas do homem que é espiritualmente bem acordado; ele é o verdadeiro vigia. 4. *O inquérito foi pesado* . O que houve de noite? É muito gasto? Quando será o dia

amanhecer? E quanto ao inimigo? Eles são tranquila em seu acampamento? Ou eles estão se esforçando para surpreender e capturar a cidade? Todos nós temos motivos para colocar questões de importância correspondente. 5. *Este inquérito foi sincero*. Em alguns casos, o inquérito é apático, é só uma questão de elogio; ou ele é inserido em cima de relutância, como um dever desagradável. Mas este homem é a sério. Ele chama de novo e de novo. Ele *vai* ser ouvido; trata-se de momento a ele. Ele não sabe o que está para acontecer; o vigia deve saber colocado altos, perspectiva ampla, sentidos treinados. O investigador não vai submeter-se a ser desconsiderada. Oh, para mais desta seriedade.

II. Reflexões sobre a resposta . 1. *A resposta vem através da vigia* . Lábios humanos iniciar investigações, e através de lábios humanos, a resposta vem.Um coração está cheio de medo; outro coração cheio de fé deve ser seu ajudante. Que aqueles a quem a resposta foi confiada dar-lhe prontamente, de forma clara, com alegria. 2. *A resposta declara métodos de Deus com os homens* . Deus tem dois grandes métodos: um tem a sua imagem na *manhã* , o outro na*noite* . Vamos *manhã* estabelecido compaixão, misericórdia, e amoroso presentes; *noite* , julgamento, raiva terrível, inflictions pesados. Se a manhã ser negligenciada ou resistiu, então a noite será certamente cair em cima de você. Observe a ordem em que são empregados os métodos. *Manhã* , fresco, clara, refrescante, órtese, bonito, vem em primeiro lugar. Assim, na história do mundo, da Igreja, do indivíduo. Primeira manhã de juventude! prêmio altamente, usá-la sabiamente. Após o pecador vem em primeiro lugar na manhã de misericórdia, de convite, de súplica e promessa. Ai de mim que ele deveria desprezar e negligenciá-lo! 2. Mas a *noite* vem depois! É verdade que na noite da morte vem para todos, mas há uma distância infinita entre a morte *de* Cristo e da morte *de*Cristo. Aquele que morre *em* Cristo, passa para o dia eterno; que morre *de* Cristo, é lançada "nas trevas exteriores!"

"Informe-se", procurar conhecer o caminho da salvação. " *Retorno* ", como o filho pródigo da terra distante. " *Venha* "abençoada palavra! "Vem" penitentemente, crendo, AGORA - *JR Madeira* .

"Noite" é sugestivo de ansiosos, perplexos, estados críticos; *por exemplo* , os viajantes no deserto, os viajantes no oceano, sofrem na câmara doente. Muito naturalmente que vamos transferir esses pensamentos como estes para nossas experiências espirituais (Sl 130:1, 8). Nosso texto pode ser tomado como sugestivo de Grito do mundo e esperança do mundo em todos os tempos.

I. O GRITO DO MUNDO . " *O que da* noite? "Este é-1. *o grito de uma alma desperta para sua culpa* . O propósito da convicção é mostrar ao pecador sua errância, para baixo, estado ignorantes. Daí o terror que primeiras vistas de culpa costuma causar. O flash que na hora da meia-noite mostra o viajante o caminho da segurança, também mostra-lhe o precipício terrível que boceja a seus pés. Quando o pecador é despertada de sua carreira pecador, ele está perplexo com as muitas vozes de esperança e medo, de advertência e promessa, o que cumprimentar seu ouvido; ele é oprimido com a ansiedade de saber como tal uma noite de perigo e exame de coração vai acabar. 2. *O grito de uma alma lutando com as suas dúvidas* . A noite de mistério, muitas vezes sobrecarrega o coração dos verdadeiros crentes, como Job e David encontraram quando lutou com os grandes problemas da vida. A vida é uma coisa nova para cada um de nós, e muitos dos mesmos problemas nos perplexo ainda: *por exemplo* , a existência do mal moral, a infinita bondade de Deus, a verdade da revelação divina. Estes, por vezes, pressionar em cima de nós com peso incomum, e encobrir-nos em trevas. 3. *O grito da Igreja em suas horas de ansiedade e perigo* . Estes têm sido freqüentes, e ter sido devido a várias causas: *por exemplo* , a perseguição de fora, dentro de indiferença, a impiedade geral e vida profana, marés de ceticismo.Os vigias da Igreja tem que manter uma vigília sério e ansioso quando essas noites como estas se contentar em cima dela. 4. *O grito da própria humanidade* .Há

momentos em que não apenas uns poucos homens são oprimidos pelos encargos de seu tempo, mas quando os homens na massa se tornar despertos para eles. O mundo trai seu senso de doença pelos fortes remédios que emprega. Contra generalizada ignorância, que se opõe vastos sistemas de ensino; por vícios arraigados, ele inventa várias medidas de reforma; sob um sentido de os terríveis estragos do-espírito de guerra, ele anseia pela paz internacional. Unidas, bem como os indivíduos, têm tentando experiências dos terrores da noite social e moral.

II. A ESPERANÇA DO MUNDO . " *Vem a manhã* . "No meio de toda a escuridão do mundo, podemos acalentar esta bendita esperança (HEI, 3421-3423). Mas de onde se derivou? Somente a partir do fato de que Deus em Cristo reconciliando consigo o mundo é, para si mesmo. É ao longo da trilha da revelação divina que nós olhamos para os raios brilhantes da manhã. Há esperança para nossa raça por causa do que Cristo é, o Revelador de Deus, o Salvador dos pecadores, o chefe da Igreja, o restaurador da humanidade. O caminho, então, para ajudar no amanhecer daquele dia todos nós muito tempo para ver, é viver *em* Lo, viver*para* ele. Vida derivado dele, e passou por Ele, será verdadeiramente abençoado em si mesmo, e vai ser um meio de abençoar os outros -. *William Manning* .

DA PRESSÃO DA GUERRA

21:15. *A pressão da guerra* .

No nosso santuário tranqüilo, tão cheio de memórias sagradas e pacíficas, vamos pensar sobre a guerra; mais profundamente fizermos isso, mais vai a pertinência da frase que constitui o nosso texto tornar-se evidente para nós.

I. A pressão da guerra é visto em suas causas . A guerra é grave em sua origem e em todas as coisas que a fomentam. Tem a sua origem nas concupiscências profanas e erros lamentáveis da humanidade (Tiago 4:1). Essas paixões e erros, o que são? 1. O desejo de posses e aumento de potência (PD, 143, 150). 2. A falsa glória com que a guerra tenha sido investido. Para roubar e matar em pequena escala é infame, mas a fazê-lo em grande escala é heróico! O açougueiro atacado envolve-se com pompa e ostentação que deslumbram os olhos e escravizar a mente (PD, 3470, 3476). 3. Cegueira para os campos reais em que a verdadeira coragem e heroísmo são manifestados. A coragem cristã que pode atender e superar os ataques do mal, o que pode desviar a ponta de desprezo, e lançam de volta as armas da tentação; que pode incitar os homens através de martírios que não mantêm uma hora de música ou uma canção, que leva Moffat na África do Sul vive, & c.,-isso é muito etéreo para a maioria dos homens de discernir ou admirar. Eles não têm nenhuma suspeita das vitórias morais que poderiam ser deles nas áreas de serviço humilde e auto-sacrifício. 4. Insensibilidade para o valor das almas humanas. A suspeita de o valor da vida se enervar o guerreiro por sua tarefa; ele não poderia, então, como ele faz agora, consideram os homens como mero alimento para o pó.

II. A pressão da guerra é visto em seus efeitos . Estes são dois:. -1 *Física* . "A pressão da guerra" não pode ser exagerada, se olharmos para ele a partir deste ponto de vista só. Pense-(1) do sofrimento físico e mental que é causada por ele (PD, 3468, 3469, 3472, 3476); (2) da desolação de longo alcance e de esmagamento causado por ele (PD, 3466); (3) do custo terrível de preparação para a guerra; da trégua armada em que as nações da Europa vive. 2. *Moral* .Estes são ainda mais terrível. (1). Guerra brutaliza aqueles realmente exercem (PD, 3464). (2). Guerra faz criminosos, produzindo um estado de carência. (3). Guerra agrava animosidades nacionais, e deixa para gerações futuras um legado de ódio. Toda guerra semeia as sementes do futuro conflito. (4.) Guerra e preparação para a guerra verificar o andamento desses instrumentos pelos quais a miséria

de nossa raça seriam abatidos, e sua felicidade indefinidamente aumentado. A causa da educação, de missões, do Evangelho, definha sob a praga do espírito de guerra. O custo de algumas poucas guerras que evangelizar o mundo (PD, 3476).

Que esta meditação nos mover a ação. 1. Vamos exercer a nossa maior influência para fazê-la de que o poder nacional é exercido por homens que amam a paz. 2. Vamos incentivar tudo o que tende a facilitar as relações internacionais (PD, 3461). 3. Vamos em todas as ocasiões possíveis exaltar qualidades morais acima da mera ousadia física (PD, 1798, 1801-1803). 4. Vamos colocar diante de todos os esforços para difundir os princípios do cristianismo. O Evangelho é o único verdadeiro pacificador e eficaz; somente em Cristo, os homens jamais ser duradoura reconciliados um com o outro -. *William Manning* .

O IRRESISTIBLENESS DOS JUÍZOS DE DEUS

22:18. *Ele certamente irá violentamente virar e atirar-te como uma bola em um grande país* .

Tal foi a mensagem do profeta de um estadista arrogante que se orgulhava de seu poder. Aprenda com ele-1. **A facilidade com que Deus efetua seus juízos** . Há muitas coisas que gostaríamos de fazer, que exigem grandes preparações e extensa de máquinas; mas para atirar uma bola da mão é uma tarefa fácil, brincadeira de criança. Aquele que ocupa as ilhas como a uma coisa pequeníssima, realiza todas as suas obras com uma facilidade que não pode ser confundido ou perturbado. 2. **O total inutilidade de qualquer resistência aos julgamentos divinos** . Tão certo como a bola deve seguir a linha de projeção, assim, certamente, devemos ir para onde os juízos de Deus levar-nos ao Seu tempo definido nos visitar é chegado (HEI, 2269, 4960). . 3 **O terror de cair nas mãos do Deus vivo** -. *William Manning* .

A GLÓRIA DO MESSIAS

22:24. *E eles devem ficar em cima dele toda a glória da casa de seu pai*

Como nas unhas ou pontos fixos nas paredes dos templos e palácios antigos, era costume de pendurar armaduras, escudos, capacetes, espadas, & c., Que havia sido tomado em guerra como despojos da vitória, ou que tinha sido usado por antepassados ilustres. A declaração é feita em relação Eliaquim, eo significado do que é, que todos os seus parentes se conectar com ele todos eles considerados ilustres, e que repousará sobre ele como o seu apoio comum.Algumas das expressões utilizadas a respeito dele são apropriados pelo nosso Redentor ao mesmo (ver comp. 22 e Rev. 03:07.); e, sem adotar a visão de que Eliaquim era um tipo de Cristo, podemos dizer que, é verdade que esta declaração foi a respeito de Eliaquim, é ainda mais eminentemente verdadeiro daquele a quem "a chave de Davi" pertence por direito. Após *a Ele* que penderá toda a glória da casa de seu pai. "

I. A GLÓRIA QUE É COLOCADO SOBRE CRISTO . Aplicando o texto a Cristo, a expressão "casa de seu pai" adquire um novo e mais glorioso significado, mesmo que da Igreja do Deus vivo, a uma família no céu e na terra. Toda a glória dessa casa espiritual e eterna depende e é justamente atribuída a Cristo. 1. *Toda a glória de comprar a Igreja* . Todas as pessoas de quem se compostas estavam em circunstâncias de escravidão e miséria, sim, sob pena de morte, da qual Ele resgatou-os ao custo inconcebível (1 Ped. 1:18, 19). 2. *Toda a glória de resgatar a Igreja* . Esta não é uma mera repetição do que foi dito. Nós somos os sujeitos de uma redenção, uma dupla redenção de preço e um resgate

de energia. A partir das penalidades do pecado Cristo nos resgatou pelo seu sangue; do poder do pecado, pelo Seu Espírito. Uma tarefa extremamente difícil e uma eternamente glorioso é o que Ele assim empreendeu e realizou. 3. *Toda a glória de preservar a Igreja* . O que uma maravilhosa história de perigos e libertações que teve! 4. *Toda a glória de aperfeiçoar a Igreja* . Deve ser concluída em número, completa e resplandecente com toda a graça espiritual. Lembre-se que símbolos maravilhosos são empregados para expor a beleza ea preciosidade de suas partes componentes, que tesouros de sabedoria e graça espiritual já estão incluídos nele. A partir de agora, quando será estabelecido em toda a sua luminosidade, a maravilha ea admiração de todos os seres celestiais, toda a glória dele penderá sobre Cristo.

II. AS PESSOAS QUE SE UNEM EM COLOCAR ESTA GLÓRIA EM CRISTO . " *Eles* devem travar, "& c. O pecador penitente paira sobre Cristo toda a glória de sua esperança de aceitação com Deus. 2. O crente justificado paira sobre Ele toda a glória da posição privilegiada em que ele está. 3. O veterano espiritual paira sobre Ele toda a glória de seus triunfos. 4. The Christian morte paira sobre Ele toda a glória da calma e coragem com que ele avança para a vitória final. 5. A Igreja glorificada paira sobre Ele toda a glória de sua salvação aperfeiçoado. 6. Anjos e arcanjos, embora eles não foram os temas de redenção, junte-se no cântico de salvação (Ap 5:11-13), e atribuem a Ele todo o esplendor em que brilhar. 7. DEUS O exaltou à direita do Poder, e lhe deu um nome acima de todo nome (Filipenses 2:9-11).

"Oh, isso com multidão sagrado lá
Nós a seus pés pode cair,
Junte-se a canção eterna,
E coroá-lo Senhor de tudo! "

- George Smith, DD

GLORIFICAR A DEUS NO FOGO

24:15. *glorificai ao Senhor no fogo* .

Somos obrigados a honrar a Deus, não só em tudo o que fazemos (1 Coríntios. 10:31), mas em todos nós sofremos *(texto)* . Considere-

I. O ESTADO AQUI SUPOSTO . *"Nos incêndios."* Fogo e água são ambos figuras bíblicas de aflição (Sl 66:12;. Isa 43:2;. 1 Pedro 4:12). Despojado de metáfora, a passagem diante de nós supõe um estado de sofrimento. Neste estado que pode ser encontrada-1. Como *os homens* (Jó 5:6, 7; HEI, 47-51); 2. Como *cristãos* (Sl 34:19). Isso pode parecer estranho para o homem natural, que conclui que o favorito do Céu tem o direito de cada indulgência sobre a terra;e tem-se revelado uma fonte de tentação para o povo de Deus a si mesmos, que foram levados de seus sofrimentos a suspeitar de sua segurança. Mas essa inferência não é bíblico (Hebreus 2:10; Isa 53:10;.. Matt 10:25;. Heb 0:06; HEI, 189-196). Podemos ver muitos daqueles que são infinitamente querido de Deus, devemos encontrá-los em um estado de aflição, muitas vezes excessivamente tentando; e devemos vê-los lá, não endurecendo-se por raciocínios infiéis ou apatia estóica; não se esforça para banir todo o sentido de suas tristezas, reparando as dissipações do mundo; mas esperando humildemente em Deus (Sl 61:1, 2; IES, 157, 158). Isto está bem; mas não é o suficiente para *buscar* a Deus em nossas aflições, devemos *servir* -Lo. Considere-se, então

II. O DEVER AQUI ORDENADO . *"Glorifica", & c.* Nós não podemos adicionar à glória essencial de Deus, mas podemos declará-la; nós podemos fazê-la mais completa e amplamente conhecidos (Sl 19:1). Este é o dever de que estamos em todos os momentos chamados (1 Ped. 2:9). Nós descarregá-la em aflição, quando verbalmente e praticamente

reconhecer-1. De Deus *agência* , reconhecendo que nosso julgamento não veio sobre nós por acaso, mas por Sua nomeação ou permissão (Jó 2:10; IES, 143; PD, 92, 99). 2 Sua. *retidão* (Sl 145:17;. Dan 9:07;. Ps 119:75). 3. Sua *sabedoria* , que regula suas correções e todas as circunstâncias ligadas com eles. Ele nunca erra na hora, o local, o tipo, o instrumento, a continuação da aflição; é precisamente a mesma coisa de que precisamos, e nada poderia ser alterado sem lesão (HEI, 179-188). 4. Sua *bondade* , ao enviar a aflição de todo (HEI, 162-165), e nos alívios e compensações pelo qual é acompanhado (HEI, 117-121). A mente grata nunca vai esquecer estes. 5. Seu *poder* , a apoiar-nos na aflição, e no devido tempo para nos livrar dele. Todos os registros da Escritura deve ministrar a nossa fé em Sua capacidade de ajudar e entregar; Ele é imutável; Ele é tão perto de você como Ele foi para o Seu povo de outrora; e você é tão caro a ele como eles foram (HEI, 198-202).

III. RAZÕES PARA DESCARREGAR ESTE DEVER . Devemos glorificar a Deus no fogo-1. Porque *é nosso dever honrá-lo em todos os momentos, e aflição não pode isentar-nos dela* . Embora Ele permitiu aflição para vir sobre nós, Ele continua a ser o nosso Criador, nosso Preservador, nosso Benfeitor, nosso Redentor, e, como tal, tem o direito de a homenagem do nosso coração e vida. 2. Porque *aflição fornece uma das melhores oportunidades* para honrar a Deus (HEI, 3692-3694). 3. *esperança deve animar-nos* , porque é claramente declarou que aqueles que honram a Deus deve ser honrado por ele.

Como conseqüência de santificar a Deus no fogo, uma das duas coisas é certa: ou eles serão removidos, para quando o fim for atendida a dispensação cessarão; ou você vai ser compensado por sua continuidade, aumentando tanto os actuais apoios internos de graça, ou o futuro recompensa de glória, ou em ambas as formas combinadas.

Mas nós, que somos tão fracos pode, cumprir um dever tão difícil? Não, *você* não pode fazer isso; mas a graça de Deus será o suficiente até mesmo para isso. . Veja as suas dificuldades em relação a suas fontes, os mandamentos de Deus em conexão com Suas promessas, e corajosamente enfrentar todos eles (Fp 4:12, 13) - *William Jay: Works* , vol. xii. pp 159-169.

Glorificar a Deus-1. Nos fogos da perseguição pela adesão firme à verdade; 2 Nos fogos da tentação por uma firme resistência ao mal.; 3 Nos fogos da aflição por submissão do paciente a sua vontade -.. *George Smith, DD*

O GRANDE APROPRIAÇÃO

25:1. O *Senhor, Tu és o meu Deus* .

I. A LIGAÇÃO ENTRE DEUS E NÓS . 1. O Senhor é o nosso Deus em um sentido necessário e absoluto. 2. Ele deve ser o nosso Deus por escolha (HEI, 306, 307, 2381, 2385, 4630-4647, 4970). 3. Se Ele é, portanto, tornar-se o nosso Deus, tem que ser através da pessoa e obra de nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo exercício de uma fé apropriando (IES, 1952).

II. AS VANTAGENS PODEMOS ANTECIPAR DESSA CONEXÃO . 1. Luz na escuridão. 2. Orientação em perplexidade. 3. Protecção em perigo.

4. Força em dever. 5. Consolação em tristeza. 6. Santidade e glória.

III. OS DEVERES DECORRENTES DESSA CONEXÃO . 1. Devemos exaltarei. 2. Nós devemos ser ciosos de Sua honra. 3. Devemos obedecer aos Seus mandamentos. 4. Devemos concordar com a Sua vontade. . 5 Devemos buscar o nosso prazer e satisfação dele -. *John Corbin* .

A FESTA GOSPEL

25:6-8. *E neste monte, & c.*

As bênçãos do Evangelho são, com adaptação sábio aos nossos pontos de vista e sentimentos, muitas vezes, em comparação com os objetos em que os homens naturalmente levam mais alegria; e aqui, como em outros lugares, eles são comparados a um entretenimento caro concedida pelo Soberano do universo sobre os filhos de Seu amor. Era costume dos monarcas orientais em grandes ocasiões para fazer festas ricas em uma escala de grandeza, de que nós, no Ocidente podem formar quase nenhuma idéia (Ester 1:3-7) (α). Nessas entretenimentos sábios eram muitas vezes montado, e importantes questões em moral e literatura foram discutidos: daí os benefícios do conhecimento e sabedoria eram frequentemente exibido sob a imagem de uma grande festa (Provérbios 9:1-5). O profeta, como nosso Senhor mesmo depois (Mateus 22:1-3;. Lucas 14:16-24), fala de acordo com os hábitos de pensamento comum no seu tempo, quando ele expõe as bênçãos do Evangelho, sob a imagem de uma grande festa.

I. UM BANQUETE DE GRAÇA E DE SALVAÇÃO PROPAGAÇÃO PARA OS NECESSITADOS (ver. 6). 1. *É uma festa digna de seu fundador* (Ester 1:7). Aquele que estuda mais de perto, vai ser mais impressionado com a vastidão dos recursos ea magnificência da generosidade daquele que espalhá-lo. 2. *Ele é eminentemente uma festa de reconciliação e amizade restaurada* . As festas dos antigos eram muitas vezes relacionados com ritos de sacrifício, foram empregadas para confirmar convênios, e para celebrar a reconciliação daqueles que tinham sido alienado e em inimizade um com o outro. Temos uma ilustração interessante de tudo isso em que nos é dito de Jacó e Labão (Gênesis 31:43-55). Quando José estava prestes a revelar-se no amor a seus irmãos, e para uni-los todos em um novo vínculo da paz, ele fez uma festa para eles (Gênesis 43:31-34). O mesmo fez o pai do filho pródigo, para testemunhar a perfeição de sua reconciliação com o culpado, mas penitente filho (Lucas 15:23). A festa da qual o nosso texto fala, é uma festa fundado sobre um sacrifício; é uma festa de reconciliação realizada por meio de sacrifício; é a realização do antigo símbolo da festa sublime e glorioso que se seguiu após a apresentação da oferta de paz (Lv 7:11-16). É o fato de que é uma festa de reconciliação que dá a doçura ea preciosidade de todas as coisas doces e preciosas de que a compõem, assim como foi o fato de que eles simbolizavam sua restauração para o seu lugar na casa e no coração de seu pai que fez o anel, eo manto, e toda a escolha viands antes dele, agradável para o pródigo perdoado (cap. 0:01, 5:1 Rom, 2, 11).. 3. *Sua magnificência e sua doçura são intensificados pelo número de pessoas que participam dela* . Os ricos disposições do Evangelho são tão difundida como eles são amplamente necessários. Isso é uma alegria para os cristãos, para a felicidade de uma mente nobre multiplicou é felicidade aumentada.

II. ILUMINAÇÃO PARA OS IGNORANTES (ver. 7). Houve uma realização simbólica desta profecia, na hora da morte de nosso Salvador (Mt 27:51); que havia escondido o Santo dos Santos a partir da visão dos homens se rasgou em dois. A realização espiritual do que é a necessidade do mundo e de cada um: por um véu de ignorância e preconceito homens são impedidos de contemplar as verdades que seria a sua maior interesse para ver claramente. Isto é declarado pelos judeus (2 Coríntios 3:15.), Mas é tão verdadeiro para a maioria dos gentios: eles também não vêem desirableness em Cristo, nenhuma preciosidade na salvação que Ele lhes oferece. Mas este véu destrutivo foi tirado os corações de milhões, e ainda será removida do centro de uma vasta multidão, pela difusão da Palavra de Deus, a pregação do Evangelho, e que acompanha a agência do Espírito Santo. O cumprimento desta profecia preliminar no dia de Pentecostes (Atos 2:05, 41) terá ainda mais gloriosos contrapartes em um futuro não distante.

III. CONSOLO PARA OS AFLITOS E VIDA PARA A MORTE (ver. 8).

Esta profecia é glorioso no curso do cumprimento ao nosso redor; mas para nós, individualmente, pode ser como se Deus não tinha sido fiel à sua palavra.Podemos não ter apetite por prazeres espirituais, nenhum desejo por bênçãos espirituais (Col. 2:18, 19). Neste caso, tanto quanto nós estamos preocupados, esta festa terá sido em vão se espalhar (Lucas 14:18). Se alguém está consciente de que para ele o Evangelho não tem atrações, se ele pode ouvir esta profecia sem um brilho de alegria agradecida, deixá-lo chorar fortemente a Deus para que o novo coração, sem a qual tudo o que maravilhoso compaixão de Deus o levou a fazer para nossa raça vai deixá-lo ainda unblessed (HEI, 4090) -. *Samuel Thodey* .

Esta passagem bonita pode ser tomado como apresentar alguns dos principais aspectos do estabelecimento do reino de Cristo sobre a terra. Ela expressa de uma forma mais animada os sentimentos de esperança e alegria que o Evangelho é naturalmente equipado para chamar adiante, e que se desdobra obra do Salvador para nós sob as idéias de uma *festa* , uma *revelação* , e uma *vitória* .

I. O Evangelho fala aos homens de uma festa . Assume-se que eles são espiritualmente destituídos, em perigo real de perecer, e diz-lhes de uma festa. 1. Uma festa *fornecido para todos* (ver. 6). Cristo não veio para o benefício exclusivo dos judeus ou gentios; Ele veio para o *homem* (Lucas 19:10). Ele convida todos a compartilhar as bênçãos que Ele tem proporcionado (Lucas 14:16), e declara que esse convite não será dado em vão (Mateus 8:11). 2. *Uma festa das melhores coisas* . Sugerido aqui pela riqueza e sabor dos vinhos longo preservadas. Estamos aptos a faltar a verdade de que as bênçãos que o evangelho oferece são a qualidade mais ricos e de maior valor concebível; agimos como se ele nos obrigou a desistir de um determinado bem para um duvidoso e visionário. Isso explica a ansiedade com que os homens procuram em primeiro lugar "o mundo", sobre "o reino de Deus" como algo a ser feito para a sala depois de tudo o resto foi obtido (HEI, 5006, 5007).

II. O Evangelho é uma revelação para os homens de graciosos propósitos de Deus (ver. 7). Uma coisa pode ser um mistério para nós de duas maneiras: porque está além da compreensão humana; ou, porque embora seja compreensível um véu repousa sobre ele. No primeiro caso, o mistério deve permanecer sempre o que é; no segundo, a cobertura só tem de ser removido, eo mistério chegou ao fim. Na manhã dissipa o mistério da noite. Assim, o Evangelho revela verdades eternas de que o homem não tinha qualquer suspeita (Ef 3:2-12). A revelação central, supremo do Evangelho é Cristo; e isto é assim porque n'Ele Deus, que habitou na escuridão, está manifestamente diante de nós (João 14:9; 1 Tm 3:16;.. HEI, 855-857, 2241-2243). Nele, também, o homem é, pela primeira vez divulgada a si mesmo; pela primeira vez que ele pega um vislumbre de sua natureza, de sua relação com Deus, de suas gloriosas possibilidades.

III. O Evangelho fala ao homem de uma vitória eterna . " *Ele vai engolir a morte para sempre* ", ou:" Ele deve destruir totalmente a morte para sempre. "Aqui nós sugeriu-nos a obra-prima de Cristo (2 Tm 1:10;.. Heb 2:14). Nele o crente tem a promessa ea garantia de um triunfo final e glorioso. . 1 *! Quão grande, então, deve ser a nossa confiança, mesmo no meio da aflição profunda* Dúvidas, medos, tentações ameaçam nos destruir; mas com Cristo nos fortalecendo, nosso conflito leva a vitória certa. Aquele que conquistou nos fará "mais que vencedores". 2. *Com que garantia, por isso, devemos nos aproximar da hora da própria morte!* por aquele que nos leva, a morte foi vencido e capturado. Por isso a morte é um dos nossos bens (1 Coríntios. 3:21-23).A morte, como nos velhos tempo pensei nisso, não existe mais; para o cristão é tragada na vitória (HEI, 1611-1614) -. *William Manning* .

A parábola da Grande Ceia (Mateus 22:1-14) ilustra esta profecia. Considere-

I. O fundador desta festa : "o Senhor dos Exércitos." *Hospeda* -todas as criaturas no universo, racional e irracional; sujeito à Sua inspeção; sob seu controle; projetado para a Sua glória. O que você acha do fundador desta festa? Que festa já teve tal Fundador? É uma festa digna de seu Fundador. Como é maravilhoso que Ele deve condescender para proporcionar uma festa para o mundo!

II. A natureza da festa . Não só o melhor, mas o melhor dos melhores; suprimento abundante; variedade rica.

III. As pessoas para as quais esta festa foi preparada . Todos podem participar da mesma; apenas aqueles excluídos que se excluem. 1. Você está dando desculpas? Será que suas desculpas resistir ao teste do dia do juízo? Você deve participar, ou perecer! Atraso não; para, na medida em que está em causa, a festa será logo mais. Agora não seja tarde demais; "Ainda há lugar". 2. Você participantes? Que bênçãos presente; o que glórias futuro! Abençoe o nome do fundador. Procura trazer outras pessoas para a festa -. *Henry Creswell* .

I. O AUTOR DESTA FESTA . Não é um pródigo, esbanjando os frutos da indústria dos outros. Não é um conquistador, saciando admiradores com despojos injustamente adquiridos. Não é um Assuero pomposo, cujo único projeto é estabelecer a sua própria grandeza. Deus, movido de compaixão para se rebela contra sua autoridade, espalha-se uma festa rica que não pode perecer.

II. O LOCAL DESTA FESTA . *"Nesta montanha."* É no Evangelho eterno este entretenimento está preparada. Ao vir a Cristo para o perdão de nossos pecados e para a salvação de nossas almas, nós chegamos "ao Monte Sião, da cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial." A figura de uma "montanha" denota a*elevação, de segurança* , e *publicidade* da festa Evangelho. 1. Sua *elevação* . Para chegar a isso, deixamos tudo o que é degradante para trás. 2. Sua*egurança* . Para chegar a isso, chegamos a um lugar onde podemos nos regozijar, sem medo (Lucas 1:71-75). 3. Sua *publicidade* . É culpa nossa se não vê-lo e alcançá-lo.

III. A RIQUEZA DESTA ENTRETENIMENTO . *"Um banquete de coisas gordurosas, de coisas gordurosas cheias de medula"*. imagens carnais que estabelecem as verdades espirituais. No Evangelho, e só no Evangelho, é encontrado o que sacia a fome da alma e enche-lo com prazer.

IV. A ALEGRIA DO ENTRETENIMENTO . *"Um banquete de vinhos puros, de vinhos puros, bem purificados."* Uma figura fundada sobre a influência do vinho no sistema humano (Sl 104:15). O Evangelho, quando corretamente compreendido e abraçado cordialmente, faz uma luz coração pesado. O que pode elevar os espíritos dos homens tão alto, ou torná-los tão verdadeiramente alegre, como a sensação de que todos os seus pecados estão perdoados? A alegria de um "banquete de vinhos" literal é transitória, e depois da meia-noite revel vêm dias de reflexão desagradável, censura, e melancolia. Mas a alegria do Evangelho é puro e permanente.

V. A EXTENSÃO DO ENTRETENIMENTO . É "a todos os povos". Outros entretenimentos podem ser limitados aos ricos, os grandes, e os nobres; aqui todas essas distinções são feitas de distância. O cristianismo é uma religião universal, projetado para resgatar e alegrar o mundo todo. Seus convites são estendidos a todos (Provérbios 9:1-5; Rev. 22:17) -. *William Reeve, MA, Outros Discursos* (pp. 229-237).

I. A FESTA . As bênçãos do Evangelho são comparadas-1. Para "gordura coisas cheias de medula." O que são eles? Justificação completa, a adoção, a confiança sustentação de ser um objeto de amor, um amor eterno de Deus, que não teve princípio e não terá fim, a união com Cristo (e tudo o que implica grande verdade), a doutrina da ressurreição e da

vida eterna. Estas são algumas das "coisas gordas cheias de medula", que o Rei dos reis colocou diante de seus convidados. 2 Para "vinhos puros, bem purificados"-símbolos da alegria do Evangelho.; como um sentimento de perfeita paz com Deus, a sensação de segurança, de comunhão com Deus, os prazeres da esperança, de esperança de que fica muito aquém da realidade. A descrição dos vinhos "vinhos puros, bem refinado" nós, lembra que as alegrias do crente são antigas em sua origem (β), que eles são mais excelente em seu sabor e aroma, e que eles são puros e elevando na sua natureza. As alegrias de graça não são emoções fantásticas, ou flashes transientes de excitação meteórica; eles são baseados em verdade substancial, são razoáveis, competência e idoneidade, e tornar os homens como anjos (IES, 1082, 3052, 3053).

II. O SALÃO DE BANQUETES . *". Nesta montanha"* Há uma referência aqui a três coisas, o mesmo símbolo que carrega três interpretações: 1. A montanha em que Jerusalém é construída. Em uma pequena colina da montanha-Calvário-que grande transação foi cumprido o que fez a todas as nações um grande banquete.2. A Igreja. Frequentemente Jerusalém é usada como um símbolo da Igreja de Deus, e é dentro dos limites da Igreja, que a grande festa é feita a todas as nações.3. A Igreja de Deus exaltado à glória dos últimos dias. Então a glória do Evangelho ser revelado de forma mais clara e gostava mais completa do que no presente.

III. O ANFITRIÃO DA FESTA . *"O Senhor dos Exércitos."* 1. O Senhor faz, e faz tudo. É absolutamente impróprio para nós trazer nada de próprio a ela; o Senhor oferece ainda a veste nupcial em que estamos a sentar-se para ele, e nenhum outro será permitido. 2. Só o Senhor dos exércitos poderiam ter fornecido o que o homem precisava. Mas Ele fez isso, e fez isso efetivamente. 3. Assim como o Senhor dos exércitos tem proporcionado a festa, não é para ser desprezado.Desprezar isso vai mostrar a nossa loucura, e envolver-nos em grande culpa. 4. Como Ele providenciou toda a festa, deixe que ele tem toda a glória.

IV. OS CONVIDADOS . " *Para todas as pessoas* . "Para todos, independentemente das diferenças nacionais, sociais, intelectuais ou mesmo morais. A declaração, "para todas as pessoas", dá esperança para todos os que desejam vir. Entre as capas da Bíblia não há nenhuma menção de uma pessoa que não pode vir, nenhuma descrição de uma pessoa que não pode confiar em Cristo. Para aquele que confia em Cristo toda a festa é aberta, não é uma bênção de que ele não pode participar -. *CH Spurgeon, Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 846.

OS TRIUNFOS DE CRISTO

25:8. *Ele vai engolir a morte para sempre* , & c.

É importante logo no início que devemos reconhecer claramente a pessoa ea dignidade da pessoa de quem todas estas coisas são declarados. Caso contrário, será impossível para nós olhar para o cumprimento dessas promessas maravilhosas. Nós temos a autoridade de São Paulo para declarar que a pessoa não é outro senão o nosso Senhor Jesus Cristo. Para ELE. ele atribui a vitória sobre a morte (1 Coríntios. 15:54). Assim, São Paulo autoriza as concepções mais exaltados podemos formar da dignidade de nosso Senhor; para a obra que ele declara será cumprida por Cristo está em nosso texto atribuído a Jeová: "O Senhor Deus enxugará," & c. É do "Senhor dos Exércitos" que Isaías fala todo (vers. 6-8). Assim, temos aqui uma das provas incidentais inestimáveis com a qual a Escritura abunda da divindade de nosso Senhor. Se Ele é "o Senhor dos Exércitos", *então* podemos acreditar em todas as coisas aqui declarados Dele.

I. A libertação do povo de Cristo da morte . "Ele vai engolir a morte na vitória", como as varas dos magos foram engolidos pela vara de Arão; como as hostes do Faraó foram engolidos pelas águas do Mar Vermelho; como a escuridão da noite é engolido no brilho da manhã. É verdade, o povo de Deus deve partir daí, como as outras pessoas; mas em relação a eles Cristo "engoliu a morte na vitória." 1. Ao transmitir a eles uma vida espiritual e bem-aventurança que não são tocados pela dissolução da união de corpo e alma. 2. Ao sustentar e confortando-os, enquanto esse processo misterioso está sendo realizado. Quantas vezes o leito de morte do crente sido uma cena de triunfo! 3. Totalmente por mudar o caráter de morte em relação a eles. Para eles, não é uma maldição, mas uma bênção (HEI, 1571-1594, 1594-1643). 4. Pelas promessas que, na manhã da ressurreição, Ele certamente irá cumprir. "ENTÃO", & c. (1 Coríntios 15:54;. HEI, 4334-4354).

II. A libertação do povo de Cristo de tristeza . "O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todos os rostos,"-lágrimas de tristeza pelo pecado; de luto em aflição, provações e lutos; de tristeza causada pela maldade dos homens eo prejuízo feito para a causa da verdade e da justiça: tudo será apagado, toda causa de tristeza levado a um fim.

III. A libertação do povo de Cristo a partir da vergonha e desprezo do mundo - . *Samuel Thodey* .

UM MUNDO SEM SOFRIMENTO

25:8. *Então o Senhor Deus enxugará as lágrimas de todos os rostos* .

A visão que é apresentado de um mundo sem sofrimento; uma visão que tem assombrado a imaginação do homem em todas as épocas. A Bíblia declara que o que tem sido apenas um sonho brilhante, mas decepcionante deve ser um fato glorioso.

I. Olhe para a tristeza como um fato . Quão cedo nos familiarizamos com ela. Como nossa experiência dele aumenta a cada ano de vida. Quão numerosas são de que fontes. Como é inevitável (HEI, 47-50). Mas o mais profundo, o mais pesado, mais opressiva, e mais duradoura tristeza de que somos capazes é a tristeza da alma, que é causado pela consciência de culpa. Ao contrário de todas as outras dores, no pensamento da morte não encontra alívio; por isso pensei que é indescritivelmente agravada (HEI, 1334-1341; PQ, 1664, 1668).

II. Continue a olhar para Deus remover tristeza . "O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces." Como é grande a empresa! No entanto, como suficiente, apesar de inesperada e surpreendente, é a agência Emprega: nesta missão de misericórdia, Ele enviou o Seu próprio Filho. Deus, como Sua maneira é, funciona de dentro para fora; Ele não só limpa fora todas as lágrimas, ele remove a sua causa. Essa causa é o pecado. Mas como ele destruir o pecado na alma humana? 1. Ao revelar-lo, mostrando a sua essencial hediondez-uma das revelações da cruz de Cristo. Não é até que percebemos a preciosidade da expiação do pecado, que começamos a suspeitar seu espanto e ódio. 2. Ao mostrar que o pecado pode ser conquistado. Esta é a mensagem gloriosa e proclamação da vida de Jesus Cristo homem. 3. Ao disponibilizar um motivo que deve estimular-nos para o conflito com o pecado que terminará em vitória. Esse motivo é encontrada no amor de Cristo que brota na alma quando vemos a Ele morrer na cruz em nosso lugar. 4. Nas mesmas maravilhoso espetáculo, vemos que a única que pode pacificar consciência, e que não aplacará. Acreditando, nossos medos e nossas tristezas fugir; nosso luto é transformada em alegria. A necessidade suprema da alma é cumprida em reconciliação com Deus. Uma vida sem sofrimento é iniciada. Mas isso não é tudo. Tendo destruído-*de* destruir o pecado na alma, Deus implanta a justiça (cap.

32:17). Ele cria, assim como destrói. Ele se apresenta em nossos pensamentos, palavras, ações, uma ordem divina e, portanto, uma beleza divina e bem-aventurança. Todos tristeza brota infrações dessa ordem; isso é visto em, vida social individual nacional. Na proporção em que ele é restaurado, as lágrimas são enxugadas. O grande agente por quem este trabalho é realizado é o Seu próprio Espírito; mas Ele funciona por meio, e os principais instrumentos que emprega são aqueles que, de várias formas, estão a promover o conhecimento ea prática da vontade de Deus no mundo. Neste trabalho podemos compartilhar; esta possibilidade é a glória da nossa vida. Até o progresso da verdade cristã, quantas lágrimas já foram enxugadas! Apesar de todos os obstáculos, o trabalho glorioso agirá, com cada vez mais acelerada rapidez, com triunfos cada vez que se acumulam. Não há um dia amanhecendo melhor para nossa raça (HEI, 3421-3423). Nada pode trazê-lo, mas o Evangelho. Todas as outras agências de comércio eletrônico, educação, literatura, arte, foi tentado e não conseguiram ter-legislação. Aquele que ama a humanidade vai consagrar-se para o avanço do Evangelho; e quem faz isso deve compartilhar essa alegria de redimir o mundo do pecado e tristeza pela esperança de que Cristo foi mantida em meio aos sofrimentos que Ele suportou para esta grande final - . *Thomas Neave* .

ADVENTO PENSAMENTOS E ALEGRIAS

25:9. *E se dirá naquele dia* , & c.

Isaías está aqui, como ele é tantas vezes, o profeta não apenas de eventos futuros, mas de futuros estados da mente e do sentimento; não apenas do relacionamento de Deus com o seu povo, mas da maneira em que eles teriam ou deveriam conhecer o seu Deus.

Para o evento que ele se referem!

1. Primeiro de tudo, para a libertação de Ezequias e seu povo do rei Senaqueribe (α). Essa libertação foi reconhecido como obra de Deus. O reconhecimento da presença de Deus nos grandes pontos de viragem da história da humanidade está em todas as idades naturais às mentes religiosas. Ele está com os homens e as nações em todos os momentos, mas nas grandes crises da história que a presença é trazido mais vividamente diante da imaginação. Então, foi quando uma grande tempestade destruiu a Armada Espanhola, e quando o poder do primeiro Napoleão foi quebrado primeiro em Leipzig e, em seguida, em Waterloo. Mentes devotos sentiram que estes eram reaparições de Deus na história humana, e se alegravam nEle.

2. Mas, além do presente imediato, Isaías vê, pode ser indistintamente, em um futuro distante. O julgamento de seu tempo prenunciado algum julgamento universal sobre todos os inimigos da humanidade, alguns última libertação, universal, no final dos tempos. Para que o julgamento e libertação da Igreja, tanto na Terra como no céu, espera e reza (Salmo 74:10, 22, 23; Rev. 6:9, 10). Para eles, a resposta parece ser demorada; mas ele virá (Ap 6:12-17); e quando finalmente ele explode sobre o mundo, que será recebido pelos servos de Deus como foi a libertação de Jerusalém do exército assírio.

3. Mas, entre os dias de Ezequias, eo julgamento final há um outro evento mais próximo do profeta pensamento-o aspecto do grande libertador no meio da história humana. Tudo o que pertence à história mais perto de Judá derrete na visão do profeta em que o futuro maior que pertence ao Rei Messias. Os assírios si são substituídos em seus pensamentos pelos maiores inimigos da humanidade; na cidade de Davi e Monte Sião se tornar a cidade espiritual de Deus, o monte do Senhor dos Exércitos, a Igreja do Divino Redentor. Aqui, como tantas vezes, a encarnação do Filho eterno de Deus, com seus vastos e incalculáveis consequências para o mundo das almas, é a tônica do pensamento

mais profundo de Isaías, e em nosso texto que resume o coração-canção da cristandade, que ascende dia a dia ao trono do Redentor. (1). " *Eis que este é o nosso Deus* . "Cristo não é para nós, cristãos meramente ou principalmente o pregador ou arauto de uma religião do que um outro ser, distinto de si mesmo, é o seu objeto. O credo evangélico não funciona assim, "Não há Deus senão Deus, e Cristo é o Seu profeta." Quando Ele aparece para a alma do homem na crise de sua penitência, ou a sua conversão, a saudação que se reúne e convém a Ele, é não: "Eis que este é um bom homem, enviado por Deus para ensinar algumas verdades morais elevados e esquecidas;" não, mas "Eis que este é o nosso Deus; nós esperamos por Ele; Ele nos salvará "(IES, 835-845). (2.) Então pode judeus, os filhos dos profetas, ter cantado; assim como alguns daqueles que penetraram mais profundamente no significado das promessas feitas a seus pais (Lucas 1:46-55, 68-79; 2:29-32). (3.) Então pode filósofos nobres da Grécia ter cantado; assim o fizeram cantar quando, em Cristo, o Deus encarnado, de quem haviam sonhado e para quem eles haviam procurado, foi revelado a eles. (4.) Então, ter cantado em todas as idades, que multidão de almas humanas que um profundo senso de necessidade moral trouxe aos pés do Redentor (HEI, 948-971) -. *HP Liddon, MA: World Christian púlpito* , vol. xiii. pp. 1-3.

I. O QUE SÃO AQUELAS VINDAS DE CRISTO, QUE SÃO A OCASIÃO DE ALEGRIA PARA A IGREJA? 1. *Sua vinda na carne* , Sua encarnação. Para isso o seu povo tinha olhado para a frente; nele se alegravam. Boa causa tivessem de alegria, pois Ele veio para espalhar a festa gospel, para remover as nuvens da ignorância e do erro, para destruir o reino do pecado e da morte. 2. *Sua vinda no Espírito* , no dia de Pentecostes; na experiência da alma individual, nas primeiras horas de penitência, de tentação, de tristeza. Sua vinda na carne foi a grande promessa do Antigo Testamento; Sua vinda no Espírito é a grande promessa do Novo. 3.*Sua vinda para receber a alma à glória* . Ele vem inalterado. Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos. 4. *Sua vinda para levar o presente dispensação ao fim* . Ela pode ser anunciado por muitos eventos alarmantes e angustiantes, mas vai ser em si um motivo de alegria. Para o ímpio será um dia de terror sem mistura, mas para os justos de alegria; por isso lhes trará a redenção do poder do todo pecado, desde o assalto de todos os inimigos; todos os vínculos serão quebrados, cada nuvem dissipou.

II. O QUE É NECESSÁRIO PARA QUE POSSAMOS ACOLHER A ABORDAGEM DE CRISTO? 1. Um conhecimento de Deus como nosso Deus e Redentor. 2. Uma experiência dos benefícios da Sua salvação. 3. Amor por ele. . 4 submissão à Sua vontade e zelo para a Sua glória -. *Samuel Thodey* .

I. No dia do juízo, nada vai nos inspirar com alegria e confiança, mas um interesse real em Jesus Cristo . Os ímpios agora possuem muitas fontes de gozo presente; mas naquele dia eles deixaram para sempre. Um grande, idéia muito importante, então, encher a mente: "O dia solene da conta está vindo;como poderei suportar? Como posso suportar a presença do juiz-busca coração? "Mas de onde pode ser obtida essa certeza? Somente a partir de um interesse em Jesus Cristo. Aqueles que não possuí-la, então, ser preenchido com vergonha e terror; mas, no meio de todos os seus terrores, aqueles que possuem ele será habilitado para se alegrar.

II. Naquele dia nada será encontrado para ter um interesse real em Cristo, nem capaz de regozijo, mas aqueles que estão agora à espera de sua vinda . Esta é uma característica de todos os cristãos genuínos (1 Ts 1:10;.. Tit 2:13;. 1 Cor 01:07, Lucas 12:36). Por isso, em nosso texto, encontramos os santos que representam a sua conduta para com o Senhor, nos dias de sua carne pelo mesmo termo: ". Nós esperamos por Ele" Pode ser útil, então, apontar alguns dos elementos implícitos nesta descrição geral do

caráter cristão. Para "esperar por Cristo" implica-1. UMA CRENÇA FIRME EM SUA SEGUNDA VINDA , e das conseqüências infinitamente momentosos que se seguirão esse evento. O verdadeiro cristão anda "pela fé, não pela vista." Ao contrário do profano (2 Ped. 3:4), põe-se em sua mente como uma verdade infalível que "o dia do Senhor *vai* vir. "2. A ESFORÇO CONSTANTE PARA ESTAR PREPARADO PARA ISSO . Como as virgens prudentes agiu (Mateus 25:4). 3. UMA PERSEVERANÇA EM FAZER O BEM (Lucas 12:35-46). Está , *assim,* "espera" para a segunda vinda de seu Senhor - *Edward Cooper: Sermões práticos e familiares* , vol. iv. pp 225-240.

O capítulo do qual são tomadas estas palavras contém uma descrição nobre da glória e da graça de Deus, da Sua glória em governar irresistivelmente as nações da terra, e em esmagar os inimigos de Sua Igreja, da sua glória e da graça na salvação da humanidade. Ele registra por antecipação os triunfos do Evangelho, a queda dos poderes das trevas, a aniquilação da própria morte, o reinado de paz e alegria perpétua.

I. Um reconhecimento do nascimento do Messias . É uma questão de certeza histórica que o povo de Deus a esperar pela vinda do Salvador a partir do momento da primeira promessa dada à mulher após a queda, para o período de aparecimento de nosso Senhor sobre a terra, em que temporada havia uma expectativa geral em todas as regiões vizinhas do advento de algum poderoso personagem que estava a perceber todas as descrições sublimes dos profetas antigos. Anna, a profetisa, José de Arimithea, o velho Simeão e outros homens piedosos, estavam esperando a "consolação de Israel".

II. Uma afirmação de Sua divindade . "Este é o nosso Deus", e não apenas um profeta, um sacerdote, um rei, escolhido por Jeová, entre o Seu povo, e comissionado para dar leis e estatutos, como Moisés, ou para afirmar a autoridade de Jeová e punir a idolatria, como Elias era, ou para denunciar a sua ira contra um povo apóstata e, ao mesmo tempo prenunciar um grande livramento para vir, como Isaías era ele mesmo, ou Jeremias, ou qualquer outro desses homens santos que falaram em tempos antigos pelo Espírito Santo; mas este é O NOSSO DEUS , este é Emmanuel-Deus conosco, Deus manifestado na carne.

III. A declaração de Sua obra expiatória . Como grande que o trabalho Ele tomou sobre Si a executar,-a reconciliação em Sua própria pessoa do homem pecador a um Deus ofendido, a derrubada do reino de Satanás, ea abolição da morte! Nenhum homem poderia ter realizado isso (Sl 49:7). Poderia qualquer dos anjos, então, ter tomado em mãos esta empresa? Além do poder, acima da concepção de qualquer ser do bem limitada, conhecimento e poder, ele só poderia ser realizada pelo Filho divino de Deus. Foi obra de Deus, concebidas e executadas por Onipotência.

IV. Um reconhecimento da segunda vinda de Cristo . Somos admoestados pela Igreja de que há uma segunda vinda de Cristo, para a qual a Igreja está esperando, e para o qual nós, com todos os membros da Igreja, devemos estar olhando com ardente expectativa e ansioso. É a nossa língua, "Até quando, Senhor?" Nossa resposta é: Quanto tempo o triunfo final do Salvador pode ser adiada, por quanto tempo um período pode decorrer antes que o mundo está maduro para julgamento, é um daqueles segredos que Deus tem reservados para Si (Atos 1:7). O fim de todas as coisas, se não ser, no sentido literal da palavra, em mãos, é a cada ano ea cada dia e cada momento se aproximando a cada um de nós. Estamos todos em movimento silencioso, mas incessante para o pretório de Cristo. Neste ponto de vista, o momento da nossa morte pode ser considerada como colocando-nos ao mesmo tempo antes de Sua terrível tribunal, para o espaço entre os dois, uma vez que afecta o nosso destino eterno, será para nós como nada. Quando o julgamento for definido, os livros abertos, vamos ficar de repente diante do Juiz, justamente nesse estado de preparação em que foram encontrados no momento da nossa partida da vida. Aqueles que viveram como filhos de Deus, como servos de Jesus Cristo,

sob a expectativa solene, mas não com medo, daquele dia, então será capaz de levantar a cabeça e levantar o cântico de reconhecimento alegre.

Aplicação .-Se alguma vez houve uma grande verdade prática, este é um deles. Se não esperar para o grande dia do Senhor, em um espírito de cuidado e circunspecção que se referir a ele todas as nossas ações, palavras e pensamentos, então é perfeitamente certo de que vamos ser surpreendido com a sua vinda e ser levado totalmente despreparados. Ele virá sobre nós como um ladrão na noite, e vamos afundar em perdição eterna; não por falta de meios e oportunidades de ser salvo, mas por falta de prudência e prudência comum na mais importante de todas as preocupações. Qual, então, é a conclusão? Viva como homens que estão esperando por seu Senhor, que quando Ele chega, Ele pode ser bem-vinda. Acostume-se a sua presença, em seu santuário, à Sua mesa, em Sua Palavra, em comunhões secretas com ele no templo de um coração purificado. Assim, quando este dia solene tenha entrado a resposta pode ser feliz: "Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos Ele; Ele virá e nos salvar "- *CJ Blomfield, DD*

A MÃO PROTETORA

25:10. *Pois neste monte se a mão do Senhor descansar* .

"Descanse!" Como a mão de um pai sobre a cabeça de seu primogênito, a bênção ea proteção de seu filho. Aquela montanha é inexpugnável, que repousa sob a sombra da mão de Deus.

I. De todas as empresas que devemos perguntar: "É correto?" Se o mal lhe seja na "montanha" mão protetora de Deus não repousará sobre ele. A justa causa cria uma boa consciência, e, portanto, inspira força. É só o homem apenas que sente que Deus "ensina as mãos para a guerra e seus dedos para lutar, de modo que um arco de cobre se quebra pelos braços." "O justo é intrépido como o leão." O homem bom pode pacientemente esperar e esperar confiantemente a bênção de Deus (Tiago 5:7).

II. Força material aliada injustiça acabará por tornar-se fraco como palha, vil como uma estrumeira . As fortes locais de Moabe não tinha longevidade inerente, porque construído em um espírito sem Deus (Sl 127:1).

III. Fortes e castelos, couraçados e exércitos, nunca pode salvar uma nação injusta da decadência . Egoísmo nacional, as empresas de opressão, enfraquecem as defesas mais fortes, corromper os mais ricos tesouros. Babilônia se tornou um pântano, Nínive um monte abandonado, Tiro uma rocha deserta.No Coliseu, em Roma, onde mártires sangrou, a raposa, o morcego, ea coruja agora fazem a sua casa. As paredes de Moabe foram niveladas com a poeira. Por justiça só pode ser forte povos. Se Deus é na cidade, suas paredes será duradoura como as montanhas -. *William Parkes* .

DIAS DE DELIVERANCE

26:1-2. *Naquele dia este cântico, & c.*

Há dias na história do povo de Deus, especialmente quando eles precisam de seu poder de interposição. Esta é a sua oração (Sl 30:10). Esta sua confissão feliz (Sl 90:17). Nessas estações do livramento direto a expressão natural do coração é um de alegria. Se a faculdade poética ser forte dentro de si, como no caso do rei de Israel, eles cantam em esplendor lírico, como no Salmo 18.

1. *Esse período histórico mencionado pelo profeta Isaías, neste capítulo foi um desses dias* . Eles tinham sido maravilhosamente protegido contra a Assíria invadir. Seu anfitrião

tinha sido ferido como pela explosão do Senhor. Quando das muralhas da cidade, viram as relíquias finas de que grande exército apressar longe, então seria esta canção da salvação ser ecoou pela cidade. Quando sob a proteção imperial de Ciro, os exilados voltaram para a sua terra, que foi mais um dia de libertação. Eles reconstruíram o templo e renovou o serviço do templo. Em seguida, eles cantaram em sua própria terra, a terra de Judá, as canções de Sião.

2. *Mas o primeiro grande evento de sua história* , o aniversário de sua nação, sua libertação da escravidão egípcia, foi especialmente memorável como "naquele dia." E em cada libertação nacional posterior, desde os tempos dos juízes, durante todo o esplêndido liderança de David e os dias heróicos dos irmãos Macabeus, que a primeira libertação pareciam ser renovado, e da antiga música da costa do Mar Vermelho foi novamente cantado (Ex. 15:06).

3. *Nos dias iniciais da Igreja Primitiva* , encontrando então no cenáculo em Jerusalém, quando seus dois líderes, Pedro e João, foram apreendidos e confrontados com "os seus governantes, e os anciãos, e os escribas", e severamente ameaçada "não falassem ou ensinassem em nome de Jesus. "Esse foi um dia de libertação. Em seguida, foi visto como gloriosamente transformado eram esses dois pescadores da Galiléia, sob a inspiração do Reino de Cristo, como sublime ajuste eles estavam a levar a esperança vã da Igreja através da violação do judaísmo e do paganismo para a conquista do mundo. Veja Atos 4:19, 20, 23, 24. Quão profundamente e rapturously impressionou foi aquela pequena igreja com a convicção de que o poder daquele que tinha feito o céu ea terra foi então descansando em seus próprios chefes, e tornando-os corajosos para falar " *Seu nome* . "Eles apertaram as próprias paredes da sala com o volume de sua música:" Temos uma cidade forte; salvação que Deus pôs para paredes e baluartes. "

4. Outro dia de livramento veio para o início da Igreja, *quando o clamor dos mártires primitivos foi ouvido* (Ap 6:9, 10). Esse "pouco de tempo" logo passou, e seu grito foi respondido; resto veio à Igreja martirizado. Não há mais homens santos foram jogados aos leões, as mulheres não mais delicados empurrado em caldeirões de piche fervente; a espada dormia em sua bainha, e crucificações foram encerrados. Em seguida, as igrejas tinham descanso, e este hino foi cantado alegremente. Desde aqueles primeiros séculos, a Igreja de Deus passou por muitos uma fornalha ardente, e saiu tudo o mais puro e tudo o mais forte. E muitos hino de livramento flutuou para o céu.

5. Esta temporada de alegria foi realizado pelo povo de Deus individualmente. (1.) *Quando a consciência do perdão dos pecados vem* . Quando no templo da alma essa voz foi ouvida: "Os teus pecados te são perdoados; vai em paz. "(2.) *Quando o filho de Deus foi entregue a partir de alguma calamidade escuro, tão ameaçador que nenhuma ajuda humana poderia entregar* . (3). *Mas a libertação grandiosa é a final* . O melhor vinho é mantido para o último copo. Quando a morte-rio é atravessado, e as portas de cristal responder ao comando, "Abri as portas, que a nação justa, que observa a verdade pode entrar dentro" Então, quando isto que é corruptível se revestir de incorruptibilidade, eo que é mortal tem revestir da imortalidade, quando em pé dentro daquela cidade, onde os ímpios cessam de perturbar e os cansados estão em repouso, vai no os remidos do Senhor gritar essa música como nunca antes: "Temos uma cidade forte, a salvação que Deus pôs para paredes e baluartes . "- *William Parkes* .

PAZ PERFEITA

26:3-4. *Tu conservarás em perfeita paz, & c.*

Nosso texto aponta para o remédio infalível para a pior de todas as formas de males humanos, um espírito sobrecarregados e desconsolado "perfeita paz."

I. O autor deste paz não é outro senão o próprio Deus . A mente do homem é muito ativo e espaçoso que nunca para encontrar descanso, a não ser em seu Criador. Este é o testemunho da experiência, bem como das Escrituras. Honras terrenas, riquezas, amizades, deixe o coração desprovido de uma paz duradoura, porque eles não podem fazer nada para dissipar o sentimento de culpa e as consequentes apreensões do futuro que nunca e logo a perturbar aqueles que os possuem mais abundante. Não podemos ter paz se não tivermos Deus para a nossa parte. Mas como pode Deus, o governador justo do universo, estar em paz com nós pecadores? A esta pergunta uma resposta completa e gloriosa é encontrado no Evangelho, e não só. O próprio Deus, a um custo infinito, abriu um caminho de paz pelo qual podemos voltar a ele. Paz é oferecido a todos que irão recebê-lo como seu dom, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; mas somente dEle e, assim, ele pode ser obtido.

II. A paz que Deus dá ao Seu povo é "perfeito". 1. Na sua *fonte* . Isso determina a sua qualidade. As leis da mente humana são tais que a nossa felicidade vai participar do caráter do objeto a partir do qual é derivado. Se for de um mundo incerto e insatisfatório, *que* vai ser tão incerto e insatisfatório; se do Deus eterno e imutável, *que* será undisturbable. Em relação aos dois suas necessidades temporais e eternas, ajudante do crente é onipresente e onisciente, todo-sábio e todo-misericordioso. O que, então, ele pode temer (Sl 27:1)? 2. Na sua *medida* . Ele nasce como um rio, e incha e rola para a frente até que ele tem pecado e tristeza para dentro da terra do esquecimento. 3. Na sua *adaptação às nossas necessidades* . Estes não, mas pagar as ocasiões para os seus triunfos.Ele vem em quando todas as outras alegrias sair, e ergue seus monumentos mais brilhantes sobre as ruínas de esperanças terrenas. Não há julgamento que ele não pode permitir-nos a suportar (α). Não é de admirar que Jesus chama de Sua paz (João 14:27), e lega aos Seus discípulos como o melhor legado que ele está em seu poder de doar. Naquela mesma repousar em Deus, que tão cheios e aplaudiram o seu próprio seio Ele tem prazer em compartilhar com todos os que o amam.

III. Se esta paz perfeita é ser nosso, devemos ligar-nos para Deus por uma sincera fé simples, infantil . Como pecadores, devemos começar pelo exercício de uma fé pessoal em Seu Filho como nosso Salvador. 1. Isto é *essencial* . Nada mais vai responder a essa finalidade. Tudo o que foi a força da arca construída por Noé, ou a sua aptidão para flutuar na água, poderia salvar do dilúvio apenas os que entrou nela; e assim a morte de Cristo na cruz para obter a paz para nós vai nos valer nada menos que por meio dele se buscar a reconciliação com Deus. 2. Isto é *suficiente* . Que isto seja feito, em primeira instância, e ser repetido tantas vezes quantas as nuvens nublado a mente e surgem dúvidas no coração, e não pode haver nada para impedir o gozo da paz. Nada mais é necessário. Uma vez que vamos a simples confiança nos méritos do Salvador tomar posse do seio, e ele vai ir mais longe para produzir tranqüilidade cumpridores de todas as lágrimas e vigílias do devoto mais perfeito. A paz que vem, assim, para nós nunca vai acabar. Que o pecador penitente, mas ficar-se no Senhor e confiança no Deus da sua salvação, e que ele "andará em trevas, e não vejo a luz", ele é tão seguro para os dois mundos como o poder ea graça de Deus pode fazer ele.

IV. Temos de reconhecer que muitos que esperam para a salvação através de Cristo, não são dotados de "perfeita paz." Muitos crentes estão "em contristados por várias provações", e sua paz é mais como um ribeiro incerto do que um rio em movimento perpétuo calmamente no oceano . Por que isso?1. Às vezes, embora raramente, porque Deus tem se agradado de retirar a sensação de bem-aventurado de tranquilidade imperturbável, a fim de que Ele possa produzir um profundo senso de dependência

dEle. Em tais casos, a paz será atingida novamente por meio de humilde submissão à vontade divina a nosso respeito, e confiança na imutabilidade do amor divino. Não devemos dar lugar ao desânimo. Devemos estar em alerta para ouvir Deus falar conforto a nós através de Sua palavra. 2. Às vezes, a paz do crente é interrompida por um desarranjo do sistema físico ou mental. Lembremo-nos de que, enquanto estamos na carne estamos sujeitos a essas provas, e que a nossa salvação não depende de nossos sentimentos, que são mutáveis como as nuvens, mas no Rock of Ages. 3. Às vezes nós permitimos que nossa atenção seja desviada de Deus e absorvidos por nossas provações. Ele está conosco como com Pedro (Mt 14:30). Mas então, como ele, vamos clamar ao Senhor, vamos obedecer a exortação do nosso texto, e veremos que Ele pode nos dar tanto a libertação ea paz. 4. Às vezes, infelizmente! nos esquecemos de que a fé para que a paz é prometido é uma fé que se manifesta na "perseverança em fazer o bem" (Rm 2:7; Tiago 2:26). Não nos surpreenderia se, então, a nossa paz se afasta. Voltemos ao Senhor, e rogo a Ele para curar nossas rebeldias. Restaurado para as veredas da justiça, veremos que eles, e só eles, são "caminhos da paz."

V. É dever, como é o privilégio de todos os crentes a buscar "a paz perfeita." Com qualquer medida inferior desta bênção, não devemos nos contentar. 1. Sem ele, nós não podemos ter o conforto que Deus deseja que todos os Seus pessoas devem desfrutar. 2. Sem ele, nós não podemos ajudar nossos semelhantes como deveríamos. É o nosso dever de revelar-lhes o poder da graça de Deus; e em algumas maneiras que podemos tão eficazmente estimular nossos semelhantes para buscá-Lo a quem precisa, como, manifestando que a tranquilidade que tanto desejo, e pode encontrar só nEle. 3. Sem ele, não podemos glorificar a Deus como deveríamos. O que *são* deve mover os espectadores para louvá-Lo, como uma bela paisagem eleva os pensamentos dos espectadores para o Criador de tudo; . "perfeita paz", mas isso pode ser apenas quando os propósitos de Deus em relação a nós são cumpridas, e nós estamos regozijando-se na posse de pureza e - *David Magie, DD: American National Preacher* , vol. xxv. pp 221-231.

I. Toda a verdadeira paz espiritual tem origem na rconciliation com Deus . O grande objetivo do Evangelho é para trazer esta paz (Lucas 2:14). Jesus Cristo é designado "o Príncipe da paz," o Pai ", o Deus da paz." Deus está realmente reconciliados, *ou seja* , é pacificamente disposto para nós ", esperando para ser gracioso", mas os homens não estão reconciliados, não estão dispostos a renunciar à sua rebeldia e render-se a ele. Eles não podem ter a verdadeira paz até que lançaram os seus pecados e lançar-se sobre a misericórdia divina, uma vez que nos é oferecida em e através de Jesus Cristo. Mas fazendo isso, e todas as outras bênçãos espirituais será deles (Is 55:7;. Rom 5:1).

II. Alcançamos a verdadeira paz espiritual precisamente na proporção em que atingir a perfeita harmonia com a vontade divina . Quando começamos a tornar-se em paz com alguém com quem temos sido previamente em desacordo, não se segue que podemos ao mesmo tempo cair com tudo o que é exigido de sua casa, no entanto, com justiça. Então, a paz do homem regenerado não é à primeira perfeito, porque a sua submissão à Vontade Divina é apenas parcial. Depois, quando ele pode realmente dizer do processo todo de Deus, "Tua será feito", e sua mente está totalmente "ficou em Deus", mesmo quando perigos ameaçam e sacrifícios afiadas são exigidos, em seguida, a sua paz "flui como um rio", e cresce em "a paz de Deus, que excede todo o entendimento."

III. Toda a verdadeira paz espiritual é sobrenatural em sua origem . Para conceder essa paz profunda e duradoura é a prerrogativa do Divino Salvador. Os amigos podem nos deixar casas, terras, ouro, mas só Cristo pode nos dar a paz (João 14:27). "Minha paz!" O que é a paz de Cristo? Não a paz da reconciliação, para com Deus, Ele nunca foi a variância (Hb. 4:15;. 1 Pedro 2:22). "A minha paz" só podia significar que

a paz mental que flui de perfeita harmonia com a vontade divina. Essa paz pode vir até nós somente através do poder educacional de Cristo. Quanto mais obedecemos o Mestre, o mais implícito será nossa submissão a Deus, e mais profunda a nossa paz. Só então saberemos "perfeita paz." Essa paz, como toda graça cristã e santa virtude, sendo além do alcance da natureza, é sobrenatural (Tiago 1:17). O filho de Deus, calma em meio a uma tempestade de problemas, muitas vezes, excita a admiração do mundo.Essa tranquilidade da alma não é o resultado de temperamento ou de treinamento. É a obra de Deus: " *Tu* queres manter, "& c.

IV. Toda a verdadeira paz espiritual é prática em seus resultados . Embora na sua criação divina é "passado descobrindo," não é um arrebatamento místico, uma coisa nas nuvens; é uma realidade, um princípio vivo em si despertando para a batalha, e de pé sobre a torre de vigia em meio às lutas e provações da vida diária (Fp 4:07; RV) como uma guarnição aproveita e mantém uma forte influência, por isso " a paz de Deus "toma posse militar da alma, e bate fora de todos os agressores externos. Ele tem um ativo, bem como um lado passivo, como uma equipe que podemos tirar diante de uma luta, bem como apoiar para descansar. 1. Ele protege a *mente* . Pensamentos céticos, objeções ateístas, podem invadir a mente e perplexo o motivo, mas depois voltar a cair este paz. Nós*sabemos* que nunca estamos tão calma e forte como quando obedecemos a vontade de Deus, e manter a consciência do nosso lado. Rectitude trazer a paz, é uma evidência da divindade de nossa religião mais forte do que qualquer objeção cética que pode ser movida contra ele. 2. Ele protege o *coração* . Carinho atrai-lo; alegria e tristeza, esperança e medo assaltam-la; mas o cristão pode resistir a estes ataques, pois ele se opõe coisas mais elevadas para baixo; Prazeres divina para humana, riquezas para a riqueza, honra a honras. Ele pode perceber o significado das palavras do Mestre (Mt 19:29). Descansando em promessas como essas, ele é "mantido em perfeita paz." - *GR Miall* .

I. A paz é ao mesmo tempo uma bênção e uma mãe de bênçãos. Quantos primavera dela! Como os poetas cantaram dela! Paz é necessária por todos os homens; cada homem é consciente de perturbar influências dentro e por fora. A paz está seriamente procurado pela maioria dos homens. O que as guerras têm sido travadas sanguinário para obter a paz!

II. A idéia de "paz perfeita", apresentado no texto, parece a maioria dos homens, no máximo, um lindo sonho; na proporção da sua experiência de vida é a sua descrença de que ele pode ser o deles. Mas ele é declarado aqui que Deus concede-lo em cada homem cuja mente está firme em Deus.

Que interpretação é que vamos colocar sobre esta declaração? A experiência do povo de Deus deve ser nosso guia para responder a esta pergunta. Isto torna claro que a paz que Deus assegura para o Seu povo não consiste na liberdade de assalto. Isso às vezes é concedida a eles; seus inimigos estão espalhados, e cânticos de triunfo são dadas a eles, como este capítulo. Mas sua experiência, tomado como um todo, pode-se dizer que uma verificação contínua da declaração de nosso Salvador: ". No mundo tereis tribulações"

Em vez de cuidar de garantir para o seu povo a liberdade de assalto, ele parece um pouco muitas vezes a preferir para expô-los a ele (Mt 3:16; 4:1). Ele prefere, em vez de ensiná-los a lutar e conquistar; para desenvolver e disciplinar as suas virtudes pelas lutas em que são julgados até o último ponto de resistência.Para este fim, ele se recusa a ouvir a sua oração: "Não nos deixeis cair em tentação", e solta sobre eles inimigos dobrado sobre a sua destruição.

Não obstante, eles podem ter. "Perfeita paz" "No mundo tereis aflições. In Me tendes paz" Não apenas que a paz é conseguir a tribulação; os dois podem coexistir. É perfeitamente possível para a paz para habitar no coração do chefe governante de uma

nação travando uma guerra terrível (β); ou no coração do capitão de um navio tempestade-driven; ou no coração de um comerciante em meio a um pânico comercial, porque ele sabe que a luta vai para ele terminar em vitória. Então, no meio de todos os conflitos da vida, um cristão pode ter "perfeita paz."

III. Um cristão; ele, e nenhum outro! Nem toda a paz profunda é "perfeita paz." Os contemporâneos de Noé e de Ló; Belsazar e sua corte estavam em "perfeita paz", na medida em que seus sentimentos estavam em causa, na mesma hora que a destruição veio sobre eles. Mas por mais que os sentimentos podem ser acalmados, não há "perfeita paz", que não tem uma base segura de *fato* . Para a paz dos ímpios, não pode haver tal base; Deus e todas as forças do universo estão dispostas contra os ímpios, e sua destruição final é certeza (Is 48:22;. Rom 2:8, 9). O arrependimento e reconciliação com Deus através de Cristo são as condições preliminares essenciais da "perfeita paz."

IV. Mas é "perfeita paz" a posse de todos os que cumpriram estas condições? Não. Por que? Porque eles ainda não aprenderam a permanecer a mente de Deus. Eles têm fé, mas ainda está no germe, e eles ainda não foram treinados em seu exercício (Mateus 14:31; 16:08). Não em Deus são exclusivamente suas esperanças set (Sl 62:5); mas é raro que eles fazem olhar para Ele, e, portanto, sua fé é imperfeita e intermitente. Permanece no poder de seus inimigos a angústia deles; ansiedades a respeito de suas necessidades temporais, pressentimentos tristes quanto ao seu bem-estar eterno, assediar e enfraquecê-los. (Por outras razões, consulte anterior contornos.)

Mas existem aqueles que passaram através e além dessas etapas elementares da experiência cristã, e, constantemente buscando os caminhos da justiça, eles têm "perfeita paz." Suas circunstâncias podem ser adversa e ameaçadora, mas eles possuem uma tranquilidade da alma que é undisturbable (2 Coríntios 4:8-10).;ou melhor, é ainda triunfante (Rom. 5:03, Atos 16:25;. Hab 3:17-19).

V. Neste "perfeita paz" essas almas raros descansar, porque eles são mantidos no mesmo pelo próprio Deus: " *Tu* queres manter, "& c.

1. *Como?* (1.) Por meio dos livramentos que ao longo do tempo ele trabalha para eles. Memória torna-se um tesouro de fidelidade e misericórdia divina, e com isso as suas almas são alimentados e sustentados quando uma época de fome e perigo se abateu sobre eles. Então eles sabem que Ele que entregou vai entregar, e eles esperam nEle com calma, alegre expectativa. (2.) Para estas almas os registros de libertações de Seu povo de Deus em tempos antigos se tornar profético de livramentos Ele ainda irá trabalhar para o Seu povo à direita para o fim dos tempos. Pelo Seu Espírito Ele trabalha neles, uma confiança que inspira a alma imutável em Sua própria imutabilidade. Para eles, Ele é o "Deus vivo", agindo a-dia, precisamente como Ele fez nos dias de idade. (3). Mas, acima de tudo, Ele produz em suas almas, como o principal salvaguarda da sua tranquilidade, uma confiança infantil em Seu amor pessoal para eles. Não há nada que eles têm tanta certeza de como que Deus os ama, e estar certo disso, todo o resto segue como uma coisa natural. Eles nunca esquecer o que prova que Deus deu de Seu amor por eles, e, portanto, eles raciocinar precisamente como fez São Paulo (Rm 8:31-39). Esta revelação inestimável Ele faz a muitos que são "bebês" em sabedoria deste mundo (Mateus 11:25), e outros também que sabem tudo o que a ciência tem a ensinar-lhes da vastidão do universo e de sua própria insignificância relativa.

2. *Porquê?* (1.) Porque é um estado de alma em que Ele se deleita. "O Deus da paz" deseja que neste, como em todos os aspectos, o Seu povo, Sua*crianças* -deve ser como ele. (2.) Porque eles confiam nele. Dedicando-se ao seu serviço, e colocando-se em Seu cuidado, Sua honra está comprometido com a defesa e manutenção do seu bem-estar. Ele vai perder isso? *Homens* estão longe de depravação quando eles voluntariamente decepcionar os que confiam neles: guias de cegos, os advogados e os seus clientes,

médicos e seus pacientes, as viúvas e os seus consultores de negócios (γ). Que sacrifícios que fazemos para cumprir as expectativas que têm incentivado os nossos filhos para formar! Será que vai ser diferente com o nosso Pai no céu? Nunca!

VI. E depois? 1. "Confiai no Senhor para sempre, pois o Senhor Deus é eterna força." Há mais de "força", mas não *é* o que Ele pode "força para realizar seus propósitos sábios e amorosos para com o Seu povo." fazer mais do que piedade. 2. Cultivemos o hábito de confiar NO SENHOR , e de fazer isso em todas as vicissitudes da nossa sorte, "para sempre". 3. E que este hábito pode tornar-se a nós invariável e seu exercício fácil, vamos aceitar com toda a simplicidade da revelação que Ele tem o prazer de fazer de si mesmo como nosso Pai no céu. Precisamente na proporção em que fizermos isso vamos ficar a nossa mente sobre ele, e nós entra em que "a paz perfeita", que Ele deseja deve ser a herança de todos os Seus filhos.

A JUSTIÇA DE DEUS E SEU POVO

26:7. *: O caminho do justo, & c.*

Isaías predisse o cativeiro de Judá, em Babilônia, também a sua rescisão. Este capítulo é uma música pronta para a ocasião. Relaciona-se com a história, e se desdobra os princípios que fundamentam os eventos.

Nosso texto é completamente prático. Lembra-nos, -

I. Que justiça é a característica pessoal de Deus e de Seu povo redimido . 1. *Deus é justo* . "Tu mais reto." Ele é perfeitamente justo. É essencial para a natureza divina; pelo contrário, não se pode supor; na forma de calor é natural ao fogo. O próprio Deus, Suas leis, Seu governo providencial, mesmo a Sua misericórdia redentora, são todos caracterizados por retidão perfeita. Então é importante essa idéia de que somos ensinados a exercitar a fé simples em Deus, e assumir que estamos imperfeitamente informado se não formos capazes de conciliar nada em nossa experiência com a Sua perfeita justiça. 2. *Seu povo também é justo* -aqui chamado de "o justo." É sugestivo, quando o povo de Deus são assim chamados por um nome similar ao seu. Eles compartilham da mesma justiça, embora em graus diferentes. Mais do que se pretende que eles estão em um estado justificado. Isso está implícito. Eles são justificados pela graça de Deus através da fé no Senhor Jesus Cristo. Mas o texto refere-se à justiça que os assimila à natureza divina. A graça de Deus produz uma nova natureza. Saulo de Tarso se tornou um novo homem em sua conversão. Um selvagem adota os hábitos e forma os sabores da vida cristã civilizada. É uma nova natureza. 1 João 4:4: "Vós sois de Deus." Como as crianças participam da natureza de seus pais, sua natureza é em si, embora ainda não aperfeiçoado. Suas simpatias estão com ele.Na medida em que eles são injustos, eles são inconsistentes com seu verdadeiro eu. A vida de Deus na alma regenerada é um princípio sempre tendendo para a justiça perfeita da natureza divina de onde ele veio.

II. Quando a justiça caracteriza uma pessoa, ela vai ditar sua conduta . 1. *A conduta do homem justo* . "O caminho do justo é retidão"; seu curso de vida. Ele está ereto em sua virilidade moral, em contraste com aquele que é dobrado e torto. Idéias de retidão dos homens tendem a tornar-se parcial e unilateral.Alguns parecem imaginar que todas as demandas da justiça são atendidas pela aceitação de Cristo e da experiência do sentimento espiritual, enquanto eles ignoram as demandas de relações humanas. Outros limitam sua visão para os homens. Eles imaginam todas as exigências são cumpridas, quando eles são justos e honrados em suas relações com os homens, enquanto Deus é deixado fora de consideração. A idéia divina de justiça não é, portanto, parcial. Leva em toda a nossas relações morais, nossas relações tanto a Deus e ao homem. E o bom homem

se esforça para trazer toda a sua vida em conformidade com ele. [Resolver isso em detalhes: "O caminho do justo é retidão" (1), em relação a Deus; (2), no que diz respeito ao homem].

2. *A conduta do Deus justo* . "Tu dost pesam mais reto o caminho do justo." À primeira vista, como a confusão da metáfora. Significa a ponderar isso. O símbolo pagão da justiça divina é o da justiça segurando a balança (Dan. 5:27). A conduta dos justos é pesado. Deus observa; Sua honra está em causa na mesma. Ele acabará por pronunciar-se sobre ele (2 Coríntios. 5:10).

Examine, então: -1. Você está entre os justos? Você já experimentou uma mudança de coração? 2. Você está perseguindo o caminho dos justos? Isso se aplica a seu tratamento real com Deus e com o homem. Considere como imperfeição longe pode ser consistente com a realidade. Não tente o quão longe você pode ir com segurança. Chega um ponto em que um homem deve ser condenado, em que ele deve condenar-se. Nesse ponto ele vai se arrepender ou endurecer-se. Vamos cultivar as mais altas medidas de retidão prática -. *J. Rawlinson* .

SEGURANÇA DO HOMEM JUSTO

26:7. *Tu mais reto, dost pesar o caminho dos justos* .

Nós dificilmente pode encontrar em qualquer lugar uma descrição mais comovente do Deus da nossa salvação do que o fornecido pela Job (25:10). Deus sempre tem dado Suas canções pessoas no meio da noite, e na noite de tempo de aflição Ele forneceu-os com canções de consolo e confiança. Nosso texto é uma parte de uma dessas músicas. O poder caldeu ameaçado o povo de Deus. Eles foram instruídos a acalentar uma fé firme em Deus. Não é um sopro de desespero era atingir o acampamento do inimigo; ao contrário, eles foram ensinados um desafio desprezo daquele rei orgulhoso que tinha afrontou os exércitos do Deus vivo (Is 37:22).

"Naquele dia este cântico." A conexão pode nos ensinar que é sabedoria para entesourar uma fonte de consolo para o dia da adversidade. É na primavera que estamos a preparar para o inverno; na manhã da vida para se preparar para a velhice. O óleo deve estar pronto para a meia-noite. No bom soldado terá a duração de sua armadura ", quando o inimigo vem como uma inundação."

O texto sugere *razões do cristão para a segurança e repouso sob os diversos acontecimentos da vida* . Estes são-

I. A perfeita sabedoria e retidão que marca o governo universal de Deus . "Tu mais reto, dost pesar," & c. Este mundo não é uma província negligenciada dos Domínios Divinos. Essa impressão da supremacia divina que inspira as canções de serafins vivifica a alegria da humanidade frágil. Enquanto tronos, principados e potestades exclamar como com a voz de muitas águas, "Aleluia, pois o Senhor Deus Onipotente reina," os habitantes da terra rolo de volta a resposta: "O Senhor reina: regozije-se a terra."

O cristão não conhece tal divindade como acaso ou destino. Este é o mundo de Deus, nem que Ele deixou como uma erva daninha oceano flutuar de forma aleatória no oceano escuro e sem margens de incerteza. O que era digno de Sua criação deve valer o Seu controle. Método do governo de Deus participa de suas próprias perfeições, e é, portanto, infinitamente sábio e bom. Regozijamo-nos que Deus reina sobre *tudo* , e mantém o domínio do mundo em suas próprias mãos. As conseqüências mais remotas de coisas são vistos por Ele; qualquer mal ocorra Ele permite; tudo de bom surge Ele se origina; qualquer que seja série de causas vem de uma edição final, o trem foi colocado por Sua sabedoria, conduzida pelo seu poder, controlada pela Sua bondade. Este tópico,

portanto, fornece uma base de segurança e repouso para o cristão. Entre os abalos das nações e as tempestades da vida, é agradável saber que o cetro do poder universal está na mão do Infinito Amor. Ele reina, seja a terra sempre tão inquieto.

II. A atenção minuto que Deus presta aos interesses individuais de seu povo . Este sai qualquer interpretação que você colocou sobre a palavra aqui traduzida como "pesar." Isso pode significar, para pesar na balança ou um equilíbrio (Sl 58:3); mas também pode significar, e faz geralmente, para fazer em linha reta, ou suave, ou nível (Sl 78:50, & c.) *(Barnes)* . "Ele pesa 'ou' pondera '(*swa* em Prov. 4:26, 5:21) o caminho, com vista a mantê-lo reto e nivelado " *(Kay)* .1. A idéia de "peso" implica impressão cuidadosa. O saldo é realizada com uma mão cuidadosa, e um olho afiado é em ambos as escalas. Esta é uma fonte de conforto para os justos, e somente a eles. 2. No mesmo minuto, a observância condescendente está implícita na outra interpretação. Deus fará um caminho simples, nível para o Seu povo a andar dentro Todos os obstáculos ao seu progresso será eliminado. Eles nunca têm qualquer necessidade de desviar-se do caminho bem construído dos mandamentos de Deus em "caminhos tortuosos" da imaginação do homem (Sl 17:3-5). Devem chegar ao seu destino no mundo melhor. *Samuel Thodey* .

O CAMINHO DOS JUÍZOS DE DEUS

26:8. *Sim, no caminho dos teus juízos, Senhor, temos esperado por ti* .

I. Observe o que os juízos de Deus são . Eles são simplesmente a expressão de seus pensamentos. Seu julgamento final é a declaração de seus pensamentos de caráter de um homem; Seus julgamentos aqui também são a sua declaração de que Ele pensa de nossa conduta e formas. Uma coisa especial para que salmistas e profetas adorá-lo é que os homens podem ver que os seus juízos são verdadeiros e justos (Sl 19:09;. 119:75, & c) Sua tendência e objetivo é ensinar aos homens o que a justiça é (ver. 9).

II. A forma dos juízos de Deus é o caminho de Suas leis . As calamidades que os homens chamam de "julgamentos" são geralmente os resultados de infração por eles das leis pelas quais Ele governa o universo.

A guerra civil na América foi um juízo de Deus porque foi um resultado natural de sua tolerância e defesa da escravidão; a guerra, com todos os seus terrores, foi uma pena pesada, e foi claramente relacionado com o seu pecado. Assim, o gado-praga na Inglaterra foi, sem dúvida, um resultado natural de alguma violação, por descuido ou a ganância, das leis de Deus sobre a criação e cuidando de gado, e foi, assim, um dos juízos de Deus.

III. A forma dos juízos de Deus prescreve a nossa forma de oração e expectativa . Devemos orar e esperar, não que, enquanto continuamos como estávamos, Deus irá remover o julgamento; mas que Ele vai nos ajudar a compreendê-lo, e que ele irá dispor-nos a abandonar a conduta que trouxe sobre nós.Em espera, portanto, a Deus, com arrependimento por nossa transgressão, com a oração para a luz, e com determinação sincera de alterar-podemos esperar que Deus nos abençoe; mas isso podemos esperar somente enquanto esperamos nEle assim -. *Alexander Mackennal, BS: Sermão do Gado-praga* .

Aqueles que esperam por Deus no caminho de Seus julgamentos são, 1. Aqueles que em tempos prósperos e pacíficos esforçar-se para servi-Lo. 2. Aqueles que desejam aprender com eles as lições que eles foram projetados para ensinar. 3. Aqueles que honram a Deus pela submissão e confiança na hora de tentar. 4. Estes, mesmo no meio do julgamento, podem confiantemente esperar o favor de Deus. A propósito da benevolência percorre até a popa e "estranha obra" da justiça; e Deus, mesmo quando Ele castiga, não vai totalmente para baixo ferir o coração de confiança -. *William, Manning* .

CONFIANÇA EM MEIO TRIALS

26:8, 9. *Sim, no caminho dos teus juízos ... eu vou te buscam cedo* .

Neste versículo, o profeta expressa a confiança confiante do povo de Deus em meio a tempos de julgamento. É como se eles tivessem dito: "Quando o caminho designado para teu povo era áspera com julgamentos, doloridos-inflictions de calamidade nacional,- mesmo assim, Senhor, que nós ainda esperamos em Ti no paciente, esperança confiante, e nosso desejo era para a lembrança do teu nome. "Observe a vista esta passagem dá o caráter ea experiência do povo de Deus.

I. Eles esperam nEle . Espere nas circunstâncias mais promissor.

"Sim, no caminho dos teus juízos temos esperado por ti." Quando tudo é escuro e ameaçador; quando a misericórdia é muito prolongado e tudo parece se estabelecer em tristeza e desolação; quando o calabouço tem nenhuma lâmpada ea noite sem estrela, mesmo assim, a Igreja esperar por Deus (cap. 8:17). É uma verdadeira marca de graça para confiar em um Deus que se retira e nunca renunciar a confiança nele, mas olhar para ele como na noite mais escura a sentinela tremendo olha para a estrela da manhã; como o lavrador em meio ao inverno mais severo acredita na primavera de retornar. Tal era a fé de Habacuque (Hc 3:17-19). Assim, como a vara de Arão, a esperança do cristão irá florescer em meio à aridez. "Sim, no caminho dos teus juízos que eu esperei por Ti".

II. O seu centro de desejos nele . "O desejo da nossa alma é a lembrança do teu nome." De Deus *nome* é uma expressão compendious para a plenitude de suas perfeições. O povo de Deus está preocupado com a honra do nome de Deus tudo o que acontece com a sua própria. A religião consiste muito em santo desejo. "Os teus servos que se deleitam em temer o teu nome." Eles desejam viver no temor de Deus, em Seu amor e em Seu serviço. O desejo é o amor na asa;prazer é o amor em repouso. David combina (Sl 37:4). Fazendo a alegria de Deus o nosso coração, Ele não deixará de nos dar o desejo do nosso coração. Este desejo, se genuíno, nunca ficará satisfeito sem Deus. Assim oferecer pedaços de ouro ou cepas de música para um morrendo de sede, como oferecer os melhores presentes do mundo para essa alma que realmente tem sede de Deus ea sua justiça (Sl 73:25). 1. *Onde genuíno, este desejo é o fruto da graça implantada* . É uma evidência de uma natureza renovada. A batida do pulso de prova de vida. Aquele que aspira a Deus veio do céu. Se o ferro, ao contrário de sua natureza, se move para cima, é um sinal de que alguma força magnética atrai; e se a alma aspira a Deus, isto é um sinal de que a graça de Deus visitou aquela alma. 2. *desejos genuínos depois de Deus são influentes* . Desejos reais governar nossa conduta (Prov. 21:25). É inútil fingir que têm sede de graça, se pela oração devota e santa vontade não nos deixar para baixo o balde no poço.

III. Eles buscam diligentemente noite e dia . "Com minha alma te deseja de noite, sim, com o meu espírito dentro de mim que eu vou te buscam cedo." Nosso Senhor dá-lo como a marca distintiva dos eleitos de Deus que clamam dia e noite para ele. Este hábito de oração levando ao dever, testa a sinceridade de nossos desejos, & c -. *Samuel Thodey* .

NOITE SAUDADES DE DEUS

26:9. *Com minha alma te deseja de noite* .

Noite parece ser um momento particularmente favorável à devoção. O seu silêncio solene ajuda a libertar a mente de que din perpétuo que os cuidados do mundo vai trazer ao seu redor; e as estrelas olhando para baixo do céu sobre nós brilhar como se eles iriam atrair-nos até Deus. Mas deixo esse pensamento completamente; Falarei, -

I. PARA CONFIRMADO CRISTÃOS . . 1 O homem cristão nem sempre tem um sol brilhando; ele tem estações de escuridão e noite. A luz é, por vezes eclipsada.Em certos períodos de nuvens e escuridão cobrir o sol. O melhor dos santos de Deus têm as suas noites. Às vezes é uma noite sobre toda a Igreja de uma só vez.Às vezes, a escuridão sobre a alma surge de angústias temporais, às vezes de desânimos espirituais. 2. Religião de um homem cristão irá manter a sua cor durante a noite. Os homens vão seguir a Cristo quando cada um grita Hosana! Demas e Hold-mundo-o Sr., e muitos outros, são pessoas muito piedosas nos tempos fáceis. Eles vão sempre ir com Cristo, luz do dia, e vai lhe fazer companhia enquanto fashion dá religião benefício duvidoso de seu patrocínio; mas eles não vão com ele no meio da noite. Mas o melhor teste de um cristão é a noite. Se ele só permaneceu firme durante o dia, quando cada covarde está em negrito, onde ele seria? Não haveria beleza na sua coragem, sem glória em sua bravura. Há plena muitos cristãos cuja piedade não queimam muito quando ele estava na prosperidade; mas vai ser conhecido na adversidade. Moer o diamante um pouco, e você deve vê-lo brilhar. 3. Tudo o que o cristão quer no meio da noite é o seu Deus. Eu não consigo entender como é, a menos que seja para ser contabilizado com a corrupção do nosso espírito, que quando tudo vai bem com nós estamos estabelecendo nossa afeição pela primeira vez em um objeto e, em seguida, em outro; e que o desejo que é tão insaciável como a morte e tão profundo como o inferno nunca descansa satisfeito. Mas se você colocar um cristão em apuros, você vai achar que ele não quer que ouro, então, nem honra carnal; ele quer que seu Deus. 4. Há momentos em que tudo o santo pode fazer é desejar. As evidências mais um homem tem de sua piedade, melhor. Muitas testemunhas vai levar nosso caso melhor no bar do que alguns. Mas há épocas em que um cristão não pode ficar. Ele terá perdido a garantia. Mas há uma testemunha que muito raramente é amordaçado, até mesmo durante a noite, e que é: "Tenho desejado Thee-Eu Te desejado na noite."

II. PARA ALMAS RECÉM DESPERTOS . Agora vou esforçar-se para responder a três perguntas. 1. Como vou saber que meus desejos são provas de uma obra da graça em minha alma? (1.) Por sua *constância* . Muitos homens quando ele ouve um sermão agitação tem um forte desejo de ser salvo, mas ele vai para casa e esquece. Uma certa medida de constância é essencial para o seu real valor como prova de uma obra divina. (2.) Por sua *eficácia* . Se eles levá-lo em reais "obras dignas de arrependimento", então eles vêm de Deus. Procurando não fazer; deve estar se esforçando. Não apenas boas intenções, mas desejos práticas que levam você a desistir de seus pecados. (3.) Por sua *urgência* . Você quer ser salvo alguns de vocês, mas tem que ser o dia de hoje, na próxima semana. Mas quando o Espírito Santo fala, Ele diz: " *To-dia* . "Agora ou nunca.

2. Se eu tenho desejado Deus, por que eu não obtive meu desejo antes? (1.) Você tem quase o direito de fazer a pergunta. Talvez Deus não concedeu o seu desejo, porque Ele projeta para mostrar mais de sua maldade, mais a escuridão do pecado, para que seus desejos podem ser vivificado, para que Ele possa mostrar mais detalhadamente as riquezas da sua graça no último. (2). Talvez já veio. Alguns de vocês estão perdoados e não sabem disso. Não espere milagres e visões. (3.) Será que Deus vai conceder o meu desejo no último? Em verdade. Sua recusa seria uma afronta à Sua palavra. Você seria o primeiro que jamais pereceu desejando, rezando, confiando na Jesus.-C. *H. Spurgeon, New ParkStreet púlpito* , 1855, p. 237.

A NECESSIDADE EA LUCRATIVIDADE DE CASTIGO

26:9. *quando os teus juízos estão na terra, os moradores do mundo aprendem justiça* .

I. *É uma prova lamentável da depravação de nossa natureza, que, em geral, para além de juízos de Deus, os ímpios não aprendem justiça* . 1. A história do mundo mostra que os homens não dão atenção às lições que *devemos* aprender com a beleza da criação, as leis estabelecidas da natureza, e as bênçãos comuns da Providência (Rm 1:20-23). Bênçãos extraordinárias excitar apenas emoções transitórias de louvor e ação de graças; e muitas vezes servem apenas como ocasiões para mostrar maior alienação do coração de Deus, e para encher a medida da iniqüidade (HEI, 3997-4014). 2. Tudo isso pode ser abundantemente ilustrada da história do nosso próprio país. Com nós, tempos de prosperidade nacional foram tempos de palavrões nacional. 3. Em cada lado encontramos provas individuais do mesmo fato triste.

II. *Quando tais interferências especiais da Providência ocorrer como na linguagem das Escrituras são chamados de "julgamentos", os habitantes da terra, por vezes, aprendem justiça* . A este respeito, castigos sinal são normalmente mais eficazes do que os displays mais abundantes de bondade e compaixão. . 1 Escritura está repleta de declarações de necessidade e lucratividade do castigo (Sl 119:67, 71;. 2 Crônicas 33:12, & c.) É intimado-se que as aflições são uma parte essencial da disciplina dos justos (Sl 37:19;. Rev. 03:19, & c) Alguns cruz é necessária, desde que vivemos, para nos manter em nosso lugar certo, depende de nosso Criador; e, portanto, aqueles que têm poucas aflições exteriores para ensinar-lhes as lições necessárias de humildade, geralmente experimentam uma grande cota de provações interiores em que muito conta; e, por vezes, tanto o exterior e as aflições interiores são combinadas para esta finalidade (2 Coríntios. 00:07, 10). 2. Mesmo sem a Bíblia, o fato afirmado em nosso texto era tão universal e de destaque, para que de nenhuma maneira escapou a parte mais sábio dos moralistas pagãos. Um historiador grego observou, "que a sorte nunca dá liberalmente uma felicidade sem mistura sobre a humanidade. Com todos os seus dons, há conjunção alguma circunstância desastrosa, para castigar os homens em uma reverência aos deuses, a quem, em um curso contínuo de prosperidade, eles estão aptos a negligenciar e esquecer. "

CONCLUSÃO . -1. *Poucas coisas são mais perigosas do que a prosperidade a longo contínuo* . Normalmente, os seus efeitos sobre as opiniões religiosas e hábitos morais das nações e dos indivíduos são mais lamentável (Deut. 31:20, 29). Que aqueles, então, que são ser próspero especialmente em guarda (Deut. 08:10, 11). 2. *Para os "julgamentos" devemos ser gratos* . Eles não são manifestações de vingança, mas dispensações compassivo e misericordioso, destinado a avisar, que Deus não pode ser obrigado a destruir. 3. *Para as lições de "julgamentos" de Deus, devemos dar atenção* . Proeminente entre eles é este, que "se o Senhor não guardar a cidade, o vigia a sentinela em vão." - *Isaac Milner, DD: Sermões* , vol. i. pp 1-54.

I. CONSIDERE O AUTOR DESSES JULGAMENTOS E CALAMIDADES COM QUE SÃO VISITADOS; OS FINS PARA OS QUAIS SÃO ENVIADOS; E SUA APTIDÃO PARA NOS INSTRUIR EM JUSTIÇA . -1. Acórdãos , *vindo de Deus* . Suas regras providência sobre tudo, e todas as causas secundárias, animadas e inanimadas, são dirigidas e vencido por ele. Esta é a decisão da *razão* , ea declaração de *revelação* (Amós 3:06;. Isa 45:6, 7). Imitar, então, os crentes antigos que, seja qual for foram as causas inferiores de sua aflição, sem justificar os instrumentos, e deixando a Deus o castigo do injusto, nunca olhou para Aquele que domina sobre tudo (Gn 45:5, 7 , Jó 1:21; IES, 139). 2. Mas *por que Deus nos visita com julgamentos?* Não que Ele se deleita nas misérias de suas criaturas (Lam. 3:33); mas que pode ser humilhado, convencidos de sua iniqüidade, e ensinou a justiça. Nós muitas vezes obrigá-lo assim que lidar com a gente. Permitimos Seus favores para esconder a mão que lhes confere; e, como Jonas, quando o oceano da vida é bom, e os vendavais da prosperidade agradavelmente explodir, fugimos dele, e sono em nosso pecado. Na

grandeza da Sua compaixão, Ele emprega os meios ásperos necessário para nós (Sl 78:34, 35) despertar. 3. *Há um fitness em julgamentos para levar os homens a despertar para a justiça* . (1). Eles profundamente nos afeta, e levar-nos ao arrependimento, porque eles são mais raros do que misericórdias. Nossa atenção está mais preso por aquilo que é novo. Nós olhar mais seriamente sobre o sol, quando por alguns momentos ele está em eclipse, do que temos feito durante meses enquanto ele estava constantemente buscando o seu curso através dos céus. Estamos mais despertado por uma tempestade por um dia, do que por semanas serenas. É, portanto, com misericórdias e julgamentos. (2). Eles poderosamente abordar essa paixão que tem mais influência sobre a maior parte da humanidade, a paixão do medo. Eles apresentam Deus, de tal caráter, que até os pecadores mais duros de coração tremer se opor a ele. (3.) Porque eles ensinam em que o exemplo mais conciso e eficaz modo de espera. Em vendo-os, sentimos que as ameaças de Deus não são uma letra morta, que precisa encher-nos sem desânimo. No entanto, eles não têm, invariavelmente, este efeito. Há alguns que podem resistir julgamentos, bem como as misericórdias (2 Cr 28:22;.. Isa 22:12, 13).

II. POR QUE OS JUÍZOS DE DEUS NEM SEMPRE ENSINAR AOS HOMENS A JUSTIÇA . Decisões que acendem sobre os outros são frequentemente inútil. 1. Pela descrença das suas declarações. 2. Por opiniões falsas de Seu caráter (HEI 2180-2184, 2282). 3. Ao visualizações não bíblicas do nosso próprio estado e condição. 4. Por uma desatenção de base para as operações da Providência. 5. Por uma insensibilidade estúpida para nosso perigo. Nós tranquilamente eis o relâmpago piscando à distância, e suponho que ele não vai nos machucar, como se fôssemos de natureza diferente daqueles que são consumidos por ele (Sofonias 3:6, 7). 6. Porque, em vez de ser humilhado e levado a pensar de nossos pecados, nós desabafar nossa dor apenas em vãos pesares e lamentações inúteis. Esquecemo-nos que é o Autor desses juízos, e assim, em vez de humildemente dizer como Jó: "Mostrai-me por que Tu contendes comigo," perdemos nossa força em reclamações improfícuos de homens e coisas -. *Henry Hollock, DD: Sermões* , pp 505-512.

O USO E ABUSO DOS JUÍZOS DE DEUS

26:9, 10. *Pois, quando os teus juízos, & c.*

I. *Os juízos de Deus são freqüentemente na terra* , tais como terremotos, furacões, pestes, desastres comerciais. Estes não são, como o infiel afirma, apenas o resultado do trabalho de causas naturais: estas calamidades públicas são a punição dos pecados públicos. *Unidas* são assim punidos, porque eles não têm a imortalidade, e, portanto, se eles devem ser julgados no de tudo, deve ser julgado aqui e agora. Sem estes castigos, que muitas vezes surpreendem os corações dos mais insensíveis, e trazer os mais incrédulos para seu perfeito juízo, o mundo seria apenas um teatro do ateísmo e do crime. Que essas calamidades são estritamente "os juízos de Deus", é o testemunho da *Escritura* (Amós 3:06;.. Jer 32:23, & c), do universal *consciência* , que fala alto em tempos de calamidade (α) e de *razão* . Reconhecer uma Primeira Causa que dirige todas as coisas, e nós somos obrigados a confessar que as calamidades públicas são os juízos de Deus.

II. *desígnio de Deus em enviar os seus juízos sobre a terra é que os moradores devem aprender a justiça* , justiça para com Ele, para com os seus vizinhos, e para si mesmo. Esta é a Sua concepção, e para cumprir com o dever imprescindível daqueles que Ele aflige (β) A tendência natural destes castigos é remover os obstáculos que normalmente se

opõem à nossa conversão:. indolência, negligência, abuso da paciência de Deus , a esperança de vida longa (γ).

III. *desígnio de Deus no envio de juízos sobre a terra é muitas vezes frustrado pelo fato de que alguns pecadores são tão obstinado que nem julgamentos nem misericórdias querem movê-los* (v. 10). O "favor" que se fala aqui é um favor temporais, uma libertação da miséria física, a suspensão dos julgamentos que estavam caindo sobre os ímpios. Tais favores, em vez de chamar adiante gratidão, são freqüentemente transformados em motivos para pecar (Eclesiastes 8:11;. Ex 8:15). Para nos endurecer contra os "julgamentos" de Deus é um grande pecado, mas para nos endurecer contra seus "favores" é um pecado ainda maior. . Aqueles que cometê-lo deixar o Todo-Poderoso não há alternativa, mas para destruí-los totalmente - *Daniel de Superville: Sermões* , pp 332-361.

NACIONAL DA PAZ O DOM DE DEUS

(*Sermão de Ação de Graças* .)

. 26:12 *Senhor, tu hás de estabelecer para nós a paz; pois já fizeste todo o nosso trabalho em nós* .

A alegria da ocasião. Paz uma bênção maior do que a mera vitória; pois aquele que comemora a vitória celebra um evento que foi produzido por uma medida incalculável do sofrimento humano. Vamos considerar-

I. O que há na restauração da paz, geralmente considerado, para excitar a nossa gratidão . 1. *A efusão de sangue humano está firme* , e todo o sofrimento inseparável da guerra. 2. *Os efeitos prejudiciais da guerra sobre o caráter humano* ter outro motivo de ação de graças sobre o retorno da paz.Guerra torna os homens insensíveis à miséria humana. A sacralidade da vida humana é esquecido. Guerras levar ao intestino dissensões, e amargar e perpetuar animosidades nacionais.

II. O que há nas circunstâncias particulares deste país nos garante, ao considerar a bênção como de valor especial e particular . 1. *O triunfo do que esta paz é o resultado é o triunfo de uma causa justa* . A paz é muitas vezes o resultado da superioridade adquirida pelo agressor. A causa do direito, nem sempre de uma só vez prevalecer. Nativos não ofende são conquistados, ou obrigados a apresentações contrárias aos seus direitos e interesses, e então a paz se segue; paz ditada, não argumentou. Não é a paz, mas não o espírito da paz. 2. *Nós preservamos a nossa honra nacional* . Nossa vitória não foi comprado por qualquer aliança da qual temos motivo para se envergonhar. 3. *Paz não encontrar-nos, uma vez que encontra muitas nações, com as nossas casas desolada e nossas cidades destruídas pelo fogo* . 4. *Foi oportuno* . Tínhamos estendeu o máximo de força. Se não tivéssemos conseguido no momento em que deveria ter caído para não mais se levantar como uma nação de primeira ordem. 5. *Pode ser considerada uma indicação da aprovação divina* . Sobre este assunto não seria presunçoso, mas pode pelo menos se afirmar que a mudança feliz em nossos assuntos, que levou a paz, seguido, e, em alguns casos, seguido imediatamente, certos actos de reforma nacional (*por exemplo* , a emancipação dos escravos) e reconhecimento de Deus, que, a partir da garantia condescendente da Sua Palavra, sabemos que deve ter sido aceitável para ele. 6. *Ele vai aumentar os nossos meios de promover o reino de Cristo no mundo, e, assim, estabelecer a nossa prosperidade nacional, continuando a nós a bênção de Deus* .

III. As razões do nosso reconhecimento e gratidão a Deus nesta ocasião . Ele é o doador da bênção de paz. Texto. Este é um princípio mais importante, e se o nosso coração não se firmemente nele, a nossa ação de graças é um escárnio; por que é que

vamos agradecer a Ele se atribuem o trabalho a causas secundárias? Ele que exclui Deus do mundo da providência poderia muito bem excluí-lo do mundo da natureza. Aquele que pode atribuir os acontecimentos que estão diariamente em curso na sociedade e, especialmente, eventos como estejam relacionadas com a celebração deste dia, a mera ação humana, não é menos um ateu do que o homem que atribui o nascimento e ser da feira sistema do universo ao acaso ou a dança dos átomos.

CONCLUSÃO .-A expressão adequada de nossa gratidão por essa grande bênção será para fazer o nosso melhor na difusão do Evangelho, que o reino final do Príncipe da Paz pode começar, e "tranquilidade e segurança para sempre" tornar-se o monte de homem - . *Richard Watson: Works* , vol. ii. pp 20-40.

SANTIDADE REALIZADO, PAZ ORDENADO

. 26:12 *Senhor, tu hás de estabelecer para nós a paz; pois tu fizeste todas as nossas obras em nós* .

Em vez disso, *". para nós"* A Igreja reconhece que todos os seus livramentos e sucessos foram realizados por ela; e sobre o que Deus tem feito por ela no passado, ela justamente baseia sua expectativa quanto ao que Deus vai fazer por ela no futuro. Ele que foi capaz de libertar seu povo da escravidão na Babilônia, seria assegurar a paz para eles, quando Ele lhes havia restaurado a sua própria terra. Mas, então, de todas as obras que Deus realiza *por* seu povo, alguns dos mais importantes são precisamente aqueles que Ele realiza *em* -los. Assim, podemos rentável meditar sobre o nosso texto como está.

I. CONDIÇÃO DO CRISTÃO .

1. *Uma obra divina que foi realizado por ele. "Tu",* & c. Durante todo, o Novo Testamento nos ensina que o cristão é um homem, não que entregou a si mesmo, mas que foi entregue; não um herói que quebrou as correntes com que foi ligado, mas um pobre escravo do pecado que foi posto em liberdade e elevado a verdadeira masculinidade (Fp 2:13;. Ef 2:10); tudo é atribuída ao Espírito-a vida, as boas obras, o conforto do cristão (João 3:5; Gal 5:16, 22;. Atos 9:31). 2.*Como a operação é divino, por isso é interno em seus efeitos* . Nunca devemos esquecer o que Deus fez por nós em Sua gentil e terna providência (Sl 23:06).Mas a maior de todas as obras de Deus para nós é a redenção pelo sangue da cruz. Isto foi conseguido há muito tempo (João 19:30). Nada pode agora ser adicionado a ele, mas você está enganado se você acha que seu trabalho *para* você é para substituir a Sua obra *em* você. Se os seus pecados não são moderadas, bem como perdoado, você nunca será capaz de servir e desfrutar de Deus. A menos que você tenha uma iminência para o céu, assim como um título a ela, você nunca estará em casa. A salvação que é prometido eo realizado é interno (João 4:14;. Ez 11:19, 20;. Ps 51:10). 3. *A operação é múltipla em sua influência* . " *Todas as* nossas obras. "Quanto precisa ser feito no homem! A consciência deve ser despertada, purificado, pacificada; a compreensão é ser iluminado; a decisão deve ser informado; a vontade é de ser subjugado; os afetos a ser espiritualizado; o mundo está a ser destronado no coração, e os princípios sagrados implantado lá. Há necessidade de continuar o ato de um Deus realizando desde a hora da primeira condenação do pecado para a ressurreição do corpo para a vida eterna (Fp 1:6). 4. *Sua obra divina é reconhecido* . "Tu *tens* feito, "& c. Ainda há muito a ser feito em nós, mas muito tem sido realizado em cada crente, e isso deve ser reconhecido. A humildade também nos torna-se, mas a gratidão nos torna-se igualmente (Sl 66:16).

II. SUA EXPECTATIVA FUTURA .

"Senhor, tu hás de estabelecer para nós a paz." 1. Há uma *nomeação* ou *ordenação* . Para ordenar é um ato de autoridade e poder. Você pode

querer e prometem uma coisa, mas o monarca ordena, eo que ele ordena é suportado por todos os recursos do reino, e será cumprida. Muito mais deve o conselho de Deus de pé e seu prazer ser feito. 2. Qual é a *benção* Ele vai ordenar? "Paz!" Paz *temporais* (Prov. 16:07). Paz *espiritual* (α).

III. A DEPENDÊNCIA DA EXPECTATIVA SOBRE A CONDIÇÃO .

"Tu ... pois Tu." As expectativas do povo de Deus é baseado em 1. Sobre a experiência do povo de Deus em todas as gerações (Sl 22:04). 2 Em sua própria experiência de Sua fidelidade e misericórdia (Sl 116:1, 2) (. β) -. *William Jay: Sunday Evening Sermões* , & c, pp 306-312..

SANTIDADE DO HOMEM, OBRA DE DEUS

26:12. *tu fizeste todas as nossas obras em nós* .

Não é todos os homens que sabiam falar estas palavras a Deus; o ímpio eo mundano não poderia usar esse tipo de linguagem, sem blasfêmia. É o divino, e eles só, quem pode se atrevem a usar a linguagem do nosso texto, e mesmo eles devem fazê-lo com uma certa limitação. Nada do que é mau em qualquer do povo de Deus é de forma alguma a Sua obra. É só as suas *boas* obras das quais ele pode ser verdadeiramente disse: "Deus operou-los", e destes pode-se dizer, Deus não operou alguns apenas, mas *todos* eles.

I. A DOUTRINA QUE NOSSO TEXTO CONTÉM . O homem é, por natureza, uma criatura tão depravada que ele é "reprovados para toda boa obra." Deus olha para o seu coração, e vendo maus motivos, mesmo em suas melhores performances, pronuncia "todas as suas obras de justiça 'trapos imundos. "Onde as coisas não são feitas para agradar a Deus, Ele está *descontente* . Não importa o que mostram o make não regenerado antes de seus companheiros de pecadores, Deus se afasta Seu rosto deles, e conta-los, mesmo "morto em delitos e pecados", enquanto *os homens* , talvez, estão segurando-os com admiração (artigo XIII;. Lucas 16 : 15; Rom 8:07, 8).. Quando, portanto, um homem *que* começa a agradar a Deus, é porque Deus tem "feito a ele para essa coisa de auto-mesmo" pela poderosa operação do seu poder (Ef 2:4, 5;. Phil 2:13). Nestas passagens, o mais antigo início de qualquer boa obra em nós é atribuída totalmente ao Senhor (artigo x.) O Espírito Santo é o autor de todo o bem no homem do princípio ao fim. "Dele todos os santos desejos, todos os bons conselhos, e todas as obras apenas fazer prosseguir." *O arrependimento* é *a Sua* Obra. "Tristeza segundo Deus" não é emoção natural (At 5:31; 11:18;. 2 Tm 2:25). Assim também é *a fé*(1 Coríntios. 12:3). Então, novamente, é tudo *a santidade* de coração e vida (Ef 2:10;. Pv 16:01;. Gal 5:22, 23). Todas as excelências no homem são "frutos do*Espírito* . "Essa é a doutrina do nosso texto. Considere-se, -

II. OS SENTIMENTOS QUE O POVO DE DEUS DEVE ENTRETER QUANDO REFLETEM SOBRE ELA . É verdade que Deus fez todas as nossas obras em nós? O que um terreno lá está aqui, então, -1, para **a humildade** . Certamente ". Ostentando está excluída" O orgulho é um absurdo (1 Coríntios 04:07;.. 15:10) 2, por **gratidão**. Salomão estava cheio de admiração e espanto que Deus condescendeu em vir e habitar dentro de seu templo caro. Não deveria o povo de Deus ainda estar mais agradecida espantado que Ele deve fazer um templo de seus corações! 3, por **encorajamento** (Fp 1:6). Deixe o olhar crente na própria construção do nosso texto, que ele lê-lo em conexão com as palavras que vão antes, e ele vai ver o que é um argumento confortável é desenhada a partir dele: "Senhor, Tu*queres* ordenar a paz para nós, *para* Thou o que fizeste todas as nossas obras em nós. "A presença de Sua graça dentro do nosso peito é um sinal do favor que Ele quer nos mostrar. Aquele que colocar óleo em nossa lâmpada e defini-lo em chamas, e então disse: "Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem

a vosso Pai que está no céu", nunca vai deixar de alimentar a chama celestial . - *A. Roberts, MA: Plain Sermons, Segunda Série* , vol. i. 21-30.

ESPIRITUAL USURPADORES RENUNCIOU

26:13, 14. *Ó Senhor, nosso Deus, outros senhores além de ti têm tido o domínio sobre nós* , & c.

Temos nesta língua-

I. A CONFISSÃO PENITENCIAL . "Outros senhores," & c. Exegeticamente o ponto a ser determinado é se os "outros senhores" que "dominam sobre nós", são o rei e as pessoas de Babilônia ou ídolos deuses; o primeiro com a coerção, o último com o seu próprio consentimento ímpios? Talvez ambas as idéias estão incluídos e uma seqüência triste implícita. Eles tinham viajado de sua própria vontade perversa para o serviço de deuses pagãos, e agora contra a sua vontade foram forçados a servir os reis pagãos. Paganismo levou ao vício; vice-tinha destruído toda a verdadeira masculinidade. O heroísmo na história judaica tinha vivido apenas enquanto fidelidade ao Senhor tinha durado. Piedade terem deteriorado, heroísmo estava morto; eles não puderam subsistir perante os seus invasores. Paganismo lhes havia escravizado. Isso eles sentem agora, e odeio o paganismo, e evitá-lo mais profundamente do que nunca.

II. A DETERMINAÇÃO SANTO , envolvendo, 1. *Um reconhecimento das reivindicações divinas* . É certo que devemos consagrar os nossos serviços para Ti.Por Ti criado e sustentado, é roubo de levar nossos serviços em outros lugares. Tu és nosso Pai, e para honrar os outros em vez de Ti é ingratidão unfilial. Nossa arte Rei Tu, e não para servir-Te é sedição. 2. *Uma consciência da dependência de ajuda divina* . "Mas, por ti só," & c., *ou seja* , "Só por Tua ajuda divina podemos esperar para ser fiel a ti." Aqui é uma renúncia, não só do paganismo, mas também de toda a auto-suficiência. Por experiência triste que aprenderam que sem Deus não podem fazer nada.

III. UM GRITO DE VITÓRIA (vers. 14). A luta contra o pecado pode ser grave e longa. Maus hábitos não são facilmente superados. Mas a ajuda divina dá a vitória para os empreendimentos humanos. Aquele que deu o grito quase desesperado: "Miserável homem que eu sou", & c., Agora pode dar o grito vitorioso: "Eu agradeço a Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo." Há aqueles que uma vez serviu Mamom, e curvou-se à ambição ; que seguiram o Moloch de vingança e ódio; escravos para embriaguez e vícios inomináveis, que agora pela graça divina pode dizer destes maus hábitos: "Eles estão mortos ... Tu visitaste e destruíste," & c -. *W. Parkes* .

O homem é um ser responsável. Dizer que ele é responsável por si mesmo é não dizer nada mais do que isso, ele afirma agir de acordo com sua própria inclinação. Responsabilidade tem relação a outra. Senhorio de fora é exercido sobre cada alma humana. O bem eo mal por Deus e Satanás-disputar o domínio.Mal usurpa o domínio até que uma revolução interior ocorre. Assim, o povo judeu tinha lançado fora da autoridade do Senhor, e colocaram-se sob o domínio de outros Deuses. O cativeiro na Babilônia converteu-os de tal loucura. Eles, então, determinou que a partir daí eles só iria "fazer menção de" celebrar e honra, dar o domínio ao Senhor seu Deus. Aqui está uma confissão penitencial e uma boa resolução.

I. A CONFISSÃO PENITENCIAL . "Outros senhores têm tido domínio sobre nós." O domínio do mal nas almas humanas é: 1. *Multiforme* . Ele assume muitas formas. Os deuses do povo judeu servidas foram numerosos quanto as nações sob cuja influência eles caíram. Assim, a forma de mal mais agradável a própria natureza do homem é certo para atacar ele (IES 4679-4683). Não só isso; enquanto cada um tem provavelmente sua

besetment especial, cada um também tem assaltos numerosas (HEI 4550, 4551). O penitente vê que seus pecados passar todo o poder de numeração ou recolhimento; eles tornaram-se senhores e mestres (Rm 6:16; HEI 4482-4484). 2. *injusta* . "Outros senhores." A linguagem implica que Deus deve ter tido o domínio. Em seguida, ele deve estar errado para dar aos outros. Ele é o soberano legítimo em cada solo. Nem ele pode dividir seu trono com qualquer rival. Como é impossível servir a dois senhores, cujos interesses são opostos um ao outro, ou para aderir a dois pretendentes da mesma coroa, então é para fazer menção do nome de Deus e ao mesmo tempo a submeter-se ao domínio de outro senhores. Mas temos tentado isso. "Roubará o homem a Deus?" Sim. Os homens que não iria errado o outro vai defraudar a Deus diariamente, sem escrúpulos e sem vergonha. Para permitir o domínio de outros senhores é um mal feito a Deus. 3. *Voluntário* . Foi inteiramente com o nosso próprio consentimento. Aqueles que fazem esta confissão significa que eles têm sido condenável para o domínio indevida de outros senhores. A liberdade é essencial para a responsabilidade. Temos consentiu a pecar-amamos. Nem se aproveitar para dizer que não são capazes de romper com o seu poder. Se não for possível, o que trouxe a nossa natureza moral em tal estado de imbecilidade? Não são as suas cadeias enroladas em torno de nossa natureza por nosso próprio consentimento? Não é a vítima infeliz da intemperança responsável por sua incapacidade de resistir a taça, quando que a incapacidade é o resultado da indulgência voluntária de anos? Os grilhões do pecador ter sido forjado por ele mesmo. A criminalidade atinge mais para trás do que o presente pecado; aos pecados livremente escolhidos há muito tempo, que levaram até o presente poder do pecado sobre a vontade. Se a vontade é escrava do pecado, que era, em primeira instância, entregue voluntariamente. *Agora* o pecador penitente vê tudo isso. Ele vem com a submissão humilde e confissão penitencial.

II. UMA BOA RESOLUÇÃO . "Por ti somente faremos menção do teu nome." A confissão dos judeus resgatados significava mais do que palavras vazias. Eles tinham visto o seu erro; pretendiam uma mudança completa, uma reforma radical. A idolatria era para sempre renunciou.

Este é um tipo de conversão de um pecador. A confissão não significa apenas que ele busca o perdão, mas também-1, *reforma Pretende* -abandono de todos os pecados, não há reserva de qualquer pecado, o curso da vida completamente alterada. 2, *supõe a regeneração* . O homem só pode ver a mudança para o exterior; mas o que isso representa? Despertar para o perigo de vista o mal do pecado. A disposição é diferente; o coração é alterada. Daí a vontade determina o outro lado. 3, *procede de Deus* . Não é uma obra do Espírito Santo na conversão. Precisamos de sua ajuda para cumprir a resolução. "Por apenas Ti".

Você já experimentou essa mudança? É uma questão pessoal. Se você tem ou não, Ele é o Senhor-o seu Senhor; portanto, direito que Ele exige seu serviço.O rendimento Sua reivindicação - *J. Rawlinson* .

ORAÇÃO EM APUROS

26:16. *"Senhor, em apuros",* & c.

Todo homem sabe o problema é; o que é a mentira sob a mão disciplinadora de Deus. No dia da angústia, sentimos nossa dependência de ajuda externa.Alguns na adversidade buscar amigos que eles negligenciam em prosperidade. Feliz é aquele que, quando o problema vem, encontra-se rodeado por amigos verdadeiros. Adquirir a arte de manter seus amigos. Mas há problemas a que simpatia humana e ajuda são

inadequados. Momentos em que os pensamentos dos homens deriva em direção a Deus. Problemas nos lembra o invisível, o espiritual, o eterno. Ele acelera o sentido espiritual, lançando a luz feroz da eternidade nas coisas do tempo. Homens visitar Deus em apuros, derramando a Ele suas orações.

I. Alguns oram com problemas, que estão sem oração em outras vezes . Multidões vivem totalmente sem oração. Ministrado por mães na infância.Para uma parte considerável de amadurecimento de jovens que mantiveram o hábito. Mas começou a negligência, tinham medo do ridículo, ou caiu em indulgência pecaminosa; seria assustar-los a pensar quanto tempo é, uma vez que derramou uma oração a Deus. Surpreendente que com Deus tão perto, muitos devem habitualmente se afastam e nunca buscar a Sua face. Mas alguns problemas pesado vem. Eles param, lembrar-se, lembre-se dos longos anos de tempo desperdiçada, orar, promessa, e promessa (HEI, 69).

Será que isso sempre continuar quando o problema se afastou? Não é este o muitas vezes a história? As quebras de nuvens, o sol irrompe de novo, o homem se esquece de que o sol nunca se escondeu. Navio na tempestade. Gritos, orações, votos. Navio é salvo. Orações cessar; folia é retomada. Quantas vezes na cama da doença são orações e promessas proferidas que são esquecidas com o retorno de saúde. Faraó alarmado com as pragas sucessivas. Suplicou Moisés para orar. Endureceu o seu coração novamente. Os filhos de Israel caíram repetidamente em idolatria. Visitou com julgamentos. Clamaram ao Senhor. Quando a punição foi retirada voltou para o pecado. Convicção não é a conversão; não despertar o arrependimento. Se o coração permanece inalterado, um homem só irá orar enquanto ele está alarmado (HEI, 3877-3879.)

II. Alguns começam a orar em apuros, e continuar a rezar depois . Muitos tiveram que agradecer a Deus por apuros. Borne ao longo do fluxo de prosperidade para a destruição. Alguns obstrução. Foi desagradável. Ele obrigou exame. Ele revelou a bocejar cai um pouco mais além. Apenas a tempo para voltar. Cada alma humana requer uma grande tal interrupção de sua carreira. Graça de Deus emprega vários meios para sua efetivação. O problema é que um (Oséias 5:15). O pecado da alma profunda, perigo, necessidade, foi revelado. O clamor subiu aos céus. Era o grito de verdadeiro arrependimento e fé humilde no Crucificado. Vem do problema um novo homem de oração (Manassés, 2 Chron. 33:10-13. O filho pródigo, Lucas 15:14-21) a-homem.

III. Alguns oram habitualmente, mas especialmente em apuros . A oração é a característica especial de um cristão. É a sua "respiração vital." Ele não pode deixar de estabelecer estações declarados de oração, tanto pública como privada. Ele se esforça para manter o espírito de oração. Por sua ajuda o sangue da vida espiritual é mantida em circulação. Um sentido importante em que ele reza "sem cessar" (HEI, 3866-3879; PD, 2839). E cada evento notável é feita por ocasião da oração especial. Certamente problema é um desses. Você não vai a Deus em suas tristezas, como uma criança vai para o seu pai ou a sua mãe? Bispo Reynolds diz: "Um coração segundo Deus é como aquelas flores que fecham quando o sol se põe, e aberto novamente quando o sol retorna e brilha sobre eles.Ana orou em silêncio, enquanto ela estava em amargura de espírito; mas assim que Deus respondeu sua oração e encheu o seu coração de alegria, atualmente a boca foi ampliado em uma canção de ação de graças. "No problema que você orar, 1. pela libertação, em submissão à vontade Divina. 2 Mais especialmente para um uso santificado de problemas.; completa submissão, fé, purificação (Filipenses 4:6, 7) -. *J. Rawlinson* .

NACIONAL REVIVAL

26:19. *teus mortos viverão* .

I. Esta é a linguagem de exultação . (α). Nesta parte do capítulo, o tom muda de tristeza, fracasso e aborto para a vida, prosperidade e alegria. "Tua morto, ó Sião, viverá outra vez." O teu povo têm sido praticamente, civilmente, nacionalmente mortos, mas eles terão uma ressurreição. Porque estes mortos são o povo de Deus, a sua ressurreição da morte nacional é certa. Em seguida, emocionado com confiança nesta verdade, o profeta dá expressão a voz de Deus dentro de si, "Desperta e canta, vós os que estão enterrados em pó, acordado; saem de seus túmulos (figurativo) e sair em música como vindes até a luz do dia! "

II. Esta expressão envolve um contraste . A ressurreição da vida nacional do povo de Deus está em contraste com a negação da ressurreição para os governantes ímpios da Babilônia (ver. 14). Essa nação caldeu desceu para seu túmulo político sem esperança, não há possibilidade de ser ressuscitado para a vida nacional novamente. Pelo contrário, o povo de Deus, de estar em um estado de morte nacional na Babilônia, acabaram por ser chamado para a vida nacional.

III. Esta declaração sugere uma verdade que as nações devem aprender . Nenhuma nação que busque a Deus ea Sua justiça pode ser mantido permanentemente para baixo. "A justiça exalta uma nação"; exalta-lo da depressão em poder. Ela pode ser abatido, mas se os elementos da retidão se encontram dentro dele, se a justiça pública ser uma parte de seu credo político, e respeito pelos direitos dos outros a sua prática invariável, pois, embora aparentemente enterrado na sepultura da derrota e da degradação , a sua ressurreição virá. Deus governa não só entre os exércitos do céu, mas entre os habitantes da terra, ea toda a nação manter a justiça, a misericórdia ea verdade, porém trouxe sempre tão baixo, a voz da história proclama: "Os teus mortos viverão!" Os corpos dos mártires ingleses no período Tudor pereceram. Sob a dinastia Stuart os ossos daqueles patriotas ingleses que desafiaram "a tirania coroado e mitrados" foram exumados e desonrada. Essa parte deles corruptível e inútil morreu, mas a maior parte deles tem experimentado uma ressurreição. Seus princípios viver-a-dia."Os teus mortos viverão." - *Henry Cowles, DD* .

CONVITE DE DEUS PARA SHELTER

(Para um tempo de angústia Nacional.)

26:20. *Vem, povo meu, & c.*

A história da humanidade como um todo, e das nações e comunidades como uma parte, é como a do homem individual, diversificada e variável, composta de esperança e medo, de alegria e de tristeza. Há um "mas" em todas as condições, um bandido em cada lote. O povo de Deus, no entanto, ter alívios que o mundo não conhece. Eles têm promessas de presente de conforto e de ajuda, esperança de futuro recompensa, e eles são convidados a fazer de Deus o seu refúgio agora. Este foi muito o caso com os judeus cativos na Babilônia. Guerras e tumultos que raiva como uma tempestade em torno de Babilônia, e trazer sua derrubada. Mas, enquanto a tempestade rugia, o povo de Deus fosse para ser calmo e tranquilo; estavam para entrar em seus locais de aposentadoria, e evitar os tumultos da guerra. Esta passagem é uma palavra ao povo de Deus agora.

I. AS PESSOAS CONVIDADAS . "O meu povo." Isto foi dirigido aos judeus, que estavam em uma relação peculiar com Deus. Tem-se agora uma gama mais ampla.Pode incluir- 1. *aqueles que são seus por profissão* . Isso inclui uma grande parte do povo desta terra. Muitos deles, no entanto, estão fora de Cristo, e são especialmente convidados para reparar a Ele como seu refúgio completo e só a partir das tempestades da consciência e do desprazer de justiça de um Deus Santo. 2. *aqueles que são seus por consagração*

pessoal . Não só recebido na Igreja visível por uma profissão externa, mas tornaram-se membros vivos do que o corpo místico, do qual Cristo é a Cabeça. Em tempos de perigo e angústia, quando os juízos de Deus estão na terra, eles são convidados a reparar a Cristo. Ele é um refúgio completo de cada tempestade.

II. O DEVER PRESCRITO . 1. *A forma da liminar* . No terrível convite ameaçador, mas suave e compassivo. Apesar de nosso Redentor e Mestre tem o direito de comandar, mas Ele mais freqüentemente emprega a linguagem do convite. 2. *O local de retiro* . Podemos pensar em muitas localidades sagradas para que possamos reparar no tempo de tristeza nacional ou individual. Existe a abrir *santuário* . Isso para muitos é um lugar de refúgio e conforto. Há a *casa* . As famílias podem se reunir e juntos comungar com Deus. Há o *armário privado* . Não podemos nos humilhar, chorar nossas próprias falhas e as dos outros, e buscar o favor de Deus. Mas depois de ter pensado em todos esses lugares é preciso ir muito mais longe, em um santuário mais misterioso e mais seguro. Estes são apenas o *caminho* para a Cidade de Refúgio; apenas a *prancha* pelo qual podemos subir para a Arca; apenas o *caminho da porta* para dentro do Templo. Nossa deve ser a linguagem do apóstolo (João 6:68). 3. *O objetivo da aposentadoria* . Para a defesa. Israel deve permanecer dentro das portas aspergido de sangue, enquanto o anjo destruidor empunha sua espada fora. Raabe e sua família permanecer dentro de sua habitação enquanto Jericó é destruída. Em meio aos sinais de perigo ea tempestade que se aproxima, devemos nos esconder nas perfeições de Deus, nos méritos de Cristo. Devemos entrar na arca, como Noé e esperar que o Senhor nos fechar dentro Quando os hebreus tinham aspergido o sangue do cordeiro pascal, o comando foi: "Nenhum de vós se ir da sua casa até pela manhã." O homicida não podia ir dentro da Cidade de Refúgio. Aqui em Cristo, Deus se manifestou em carne, é a segurança de todos os perigos, um refúgio completo em todos os momentos de necessidade.

CONCLUSÃO .-O todo deste ano foi marcado mais ou menos por calamidade pessoal, familiar ou nacional. Foi inaugurado em tempestade, e um navio bem, a*Londres* , pereceram. Pestilence entre o gado seguidos. A guerra irrompeu e mercantil prosperidade diminuiu. Agora uma visitação doloroso está entre nós. Deus agora está chamando você mesmo -. *George Smith, DD, Agosto* 9, 1866.

CÂMARAS DE SEGURANÇA

26:20. *entra no teu câmaras* , & c.

A religião de Cristo, como uma religião de consolo, é eminentemente adequado para a condição dos homens em um pecador, sofrimento e mundo morrendo.O mesmo Salvador que morreu para salvar, vidas para abençoar, dizendo: " *Eis que estou convosco todos os dias* , "& c. Os mesmos santifica Espírito Santo e conforto. Esta Escritura sugere, que, na pior das tempestades povo de Deus tem um esconderijo seguro.

I. A VERDADE CONSOLADORA IMPLÍCITA . O povo de Deus tem câmaras de segurança e defesa em tempos de perigo. Toda a perfeição do caráter divino, cada escritório de Cristo, cada promessa divina é uma câmara de defesa (Prov. 18:10).

II. UM DEVER DE BOAS-VINDAS INTIMADOS . "Enter", & c. 1. *Quem dá a este convite?* O Senhor Jeová, com quem é uma rocha eterna. 2. *Para quem este convite é dado* : "Meu povo." Não Babilônia, não o Egito, mas "o meu povo." 3. *Qual é a que Ele os chama* . Para inserir seus armários, manter comunhão com Ele, confiar-se a Sua guarda.

III. AS RAZÕES PARA ESTE RETIRO . 1. *Porque a calamidade antecipado é muito grande* . Deus sai do seu lugar para julgar as nações, & c. 2. *A temporada de perigo é*

curto . "Por um pequeno momento." O auto-sacrifício e auto-controle por amor de Cristo não vai durar muito tempo. 3. *Porque as bênçãos prometidas são muito valiosos* . Pureza Presente e paz, glória futura, & c -. *Samuel Thodey* .

APOSENTADORIA RELIGIOSA

26:20. *Vem, povo meu, entra nas tuas câmaras, e fecha as tuas portas sobre ti* .

Uma exortação à aposentadoria religiosa. O homem foi destinado para a sociedade, mas também para a contemplação. Quando dedicada a fins piedosos, a aposentadoria é muito útil para o homem e mais agradável a Deus (HEI, 3.466-3.525). Ele é elogiado nos tanto por preceito e exemplo (Gn 24:63;. Matt 14:23, & c.) Mas o retiro que as Escrituras elogiar é temporário, e não total; não a de um monge à sua cela, na qual ele passa seus dias na especulação estéril e inútil, mas que a dos homens que vivem no mundo, que vão de fora por um tempo, a fim de que eles podem voltar a ele mais aptos para o deveres que Deus atribuiu-los lá. Que você pode ser estimulado a este dever, considerar as suas vantagens.

I. aposentadoria religiosa tira a impressão de que o bairro de mau exemplo tem uma tendência a fazer sobre a mente . Precisamos muitas vezes para fugir dela, a fim de que possamos ver o seu verdadeiro caráter, e renovar nossas forças para resistir.

II. Aposentadoria religiosa é favorável para a fixação fins piedosos na mente, e fortalecendo os nossos hábitos de virtude . Já não Deslumbrados com o falso brilho do mundo, abrimos os nossos olhos para as belezas do país melhor; não mais atordoado com o barulho da loucura, podemos ouvir em silêncio a voz mansa e delicada. No lazer podemos refletir por que tentações que antes eram frustrados, para que possamos proteger contra eles no futuro; para ver o dia mal, podemos nos preparar para os seus conflitos.

III. Na aposentadoria religiosa cheguemos à auto-conhecimento . Aqui a sabedoria começa. Nunca podemos ascender ao conhecimento de Deus quem sabe é a vida eterna, sem conhecer a nós mesmos; e nunca podemos conhecer a nós mesmos, sem se aposentar do mundo, sem tirando tudo o que é artificial sobre nós, sem jogar fora o véu que vestimos diante dos homens, e dedicar nossas horas sagradas de consideração séria.

IV. Aposentadoria e meditação vai abrir uma fonte de novo e melhor entretenimento do que você encontrar-se com no mundo (Sl 104:34) -. *John Logan: Sermões* , vol. ii. pp 156-164.

BONDADE DE DEUS PARA A IGREJA

27:2, 3. *Naquele dia cantai a sua* , & c. (α .)

A Igreja uma vinha: um lugar separado: ervas daninhas retirado; árvores plantadas escolha; fornecido com o meio; fecunda de "vinho tinto", a melhor (Prov. 31:31).

CUIDADO DE I. DEUS DE SUA IGREJA . 1. É *constante* , "dia e noite." 2. É *todo-suficiente* . "Eu, o Senhor, não mantê-lo"-o que onisciência e onipotência guardas, ninguém pode machucar.

II. O MINISTÉRIO DE DEUS PARA A IGREJA . Ele não somente protegê-lo de agressão externa, ministros que ele a suas necessidades internas. "Eu vou regá-la." Influência de Deus sobre a Sua Igreja é-1. *adaptado às suas necessidades* . A videira precisa de umidade. 2. *É uma bênção continuou* . .. "Cada momento" 3*Ele é seguido por benditos resultados* : Crescimento, perfumaria, beleza, frutificação.

Aplicação . -1. Quão seguro é a verdadeira Igreja de Deus (HEI, 1246-1251; 2449). 2. Qual a importância de pertencer a ele. 3. Quão grande são as suas obrigações para com

Deus. 4 Como zeloso devemos ser para a sua extensão -.. *britânico e Púlpito Exterior* , i. 74, 75.

A Renúncia Solene

27:4, 5. *Fúria não está em mim* , & c.

A linguagem figurada em ver. 1 apresenta alguns inimigos poderosos e opressores terríveis de Israel-cruéis, astutos e sedentos de sangue. Mas, terrível como eles eram para Israel, eles não passavam de "espinhos e abrolhos" no caminho de Deus de Israel. Ele "marchar contra eles e passar por eles", assim como soldados em sua marcha atropela e esmaga tão frágil como uma barreira estes seriam contra eles. Seu próprio povo o tempo deve ser o objeto de Seu cuidado especial e necessário (vers. 2, 3). E se eles assim o ofender a sacar os seus juízos sobre eles, ainda ele não lidar com eles como adversários. Ele estaria pronto para fazer a paz com eles novamente em seu si humilhando diante dEle. O aviso solene do nosso texto deve-se ter em mente, quando estudamos-

AMEAÇAS DE I. DEUS CONTRA OS ÍMPIOS . Muitos destes são muito terrível, e uma certa classe de religiosos querem nos fazer crer que esses textos alarmantes da Sagrada Escritura são metáforas que não significam nada, e que desonram "o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo" se associar o seu nome com qualquer coisa que cheire a ira, a vingança, e gravidade. Mas isso está tomando um magro e visão unilateral do caráter divino. Em Deus não existe só amor, mas também a santidade, que "não pode olhar para a iniqüidade;" justiça, que "não tem por inocente o culpado", e verdade, que previne e não deixará de punir os transgressores da lei e da ordem . Não vamos confundir o caráter de tal punição. Um homem furioso atua sobre o impulso apaixonado do momento. Ele ataca cegamente e sem consideração; faz muitas coisas que, quando a emoção é mais, ele vai se arrepender e tentar desfazer. Mas nada como isso é lá com Deus. Suas ameaças não são proferidas em fúria cega e insensível, mas na terrível calma do julgamento, e em defesa de sua santidade essencial e eterna; e, assim, também, que vai ser executado. Isso é que vai fazer o julgamento-dia tão terrível, e que, em seguida, irá reduzir a condenou ao desespero. O filho que vê a ira de seu pai tão agitado contra ele, que vã tentativa fosse argumentar com ele, vão oferecer uma palavra de explicação ou desculpa, faz bem para manter fora do caminho de seu pai, e esperança de um tempo melhor para ficar diante dele e pedir para ser perdoado. Mas tal esperança está lá, quando o autor vê que sua lesado pais e não furiosamente, mas "de muito fidelidade", está prestes a administrar uma punição ameaçada; ay, e que seu coração é pesado, e seu olho dim de lágrimas, mesmo quando ele pune! E isso, permitindo a fraqueza inevitável de qualquer ilustração de um tal assunto, pode servir para transmitir a idéia de que eu iria impressionar a si. "O Pai das misericórdias e Deus de toda consolação" certamente irá executar Suas ameaças contra transgressores impenitentes. Não pressa apaixonado, não por impulso súbito de que Ele possa se arrepender depois, o Senhor vai fazer "um caminho para a sua ira" contra o pecado.

II. A DOUTRINA DA EXPIAÇÃO . Não são poucos os homens sinceros obscurecer e tudo, mas explicar esta doutrina fundamental, porque (dizem-nos) que não podem suportar a idéia de pecado a ser punido na pessoa do Inocente. Eles não gostam de ouvir falar de "ira" do Pai que está sendo evitada e (como é dito) "apaziguado" pela morte de seu Filho; de Deus olhando para fora (como se fosse) para uma vítima, e fixação sobre o encontrado inocente como um substituto para a massa culpado! Mas esta representação equivocada decorre de atribuir a Deus uma paixão que nos homens seria indignação e ira. Mas o que o nosso texto diz? *"Fury* não está na *Me "*. Nós não podemos pensar em

nosso Pai celestial como um ser com raiva, fúria fúria contra aqueles a quem o diabo tem se mostrado muito forte para, e não para ser apaziguada até que Ele encontrou uma vítima sobre a qual a causar sua vingança! Mas não falta de vontade da nossa parte para ouvi-lo pode alterar o que está escrito (2 Coríntios 5:21;.. 1Pe 4:18;. Isa 53:5, 6). Se estudarmos este grande assunto corretamente, veremos na Expiação o resultado da co-operação do mais calma (e, portanto, mais inflexível) a justiça eo amor terno -. *TW Peile, DD: Sermões* , pp 101-112.

O texto expressa a preferência de Deus para o perdão em vez de para a punição, e as condições de que o perdão; mas, ao mesmo tempo, a derrubada total de todos os que continuam em oposição a Sua vontade. Sugere-

I. A ausência abençoado na natureza de Deus . "Não há indignação em mim." Fúria parece ser *descontrolada* e *incontrolável* raiva, como aquela com que a tempestade parece bater em cima do, navio helmless dismasted; como a que inspira o leão faminto que tem sido por algumas horas decepcionados de sua presa. Quando um homem é tão sob a influência da raiva que nenhuma consideração de dentro ou de fora intercessão pode acalmá-lo, ele está em um estado de*fúria* . Mas tal estado é possível para o nosso Deus. Sua raiva está sempre sob controle, Ele é sempre o Senhor Deus, abundante em bondade e verdade; e temos também evidências abundantes de que, na altura do seu desagrado, ele é acessível a intercessão em favor de Suas criaturas. Veja como o Filho de Deus termina seus males contra os "escribas, fariseus, hipócritas", com "Jerusalém, quantas vezes quis eu ajuntar," & c. Lembre-se o efeito da súplica de Abraão por Sodoma, e que de Moisés para Israel descrente (Nm 14) A declaração de que o texto tenha sido abundantemente verificado em todas as idades. No entanto,

II. Esta ausência abençoado em a natureza de Deus é compatível com a disputa com o unrepenting . "Quem iria definir os abrolhos," & c. Imagine um pai e um filho em desacordo, o pai estar na direita, e com o filho errado. Há duas formas de reconciliação: ou o filho deve respeitar as condições do pai, ou o pai deve baixar o seu padrão ao nível do filho. Mas o que é um mal que o pai fazer a si mesmo, sua família ea sociedade, se fosse para adotar este curso! Ele não deve, não. Se o filho resolve lutar até o fim, a reconciliação é impossível. Esta é a posição relativa de Deus e do homem ímpio. Deus diz: "Eu sou o Senhor, não mudo." É uma impossibilidade abençoado. Mas o homem impenitente deve, pode, deve! Se não, o fogo da bondade deve ser definido contra os espinhos da maldade, uma competição tão sem esperança, e de que a questão é tão certo, como o da chama devoradora com espinhos e abrolhos.

Conclusão .-A ausência de fúria em Deus o leva a preferir perdão a punição, e proporcionar meios para a ex. "Que se apodere da minha força," & c.Homens, igrejas e nações são amantes da paz na proporção em que eles são justos (Sl 72:3). A preferência de Deus para a paz depende do muito atributo de que o ímpio roubaria Ele, a Sua justiça. Qual é a força de Deus? Como segurá-lo? Quando um homem cai ao mar no mar, o meio designado de resgate é o salva-vidas que é jogado para ele. Aproveitando isso, ele se apodera da força do navio para salvá-lo. Quando o homicida, fugindo do vingador do sangue, entrou na cidade de refúgio, Ele tomou conta dos meios designados por Deus de abrigo. A força de Deus é o Seu perdão prerrogativa, exercida para nós através de Cristo, o "braço" ou "força" do Senhor. Veja como Moisés toma conta dele (Nm 14:19). E o filho pródigo (Lucas 15:21;. Rom 5:1) -. *Horace Bushnell, DD*

TOMANDO POSSE DA FORÇA DE DEUS

27:5. *Ou deixá-lo tomar posse da minha força* , & c. (α .)

I. EM QUE CONSISTE A FORÇA DE DEUS . Primeiro, pensamos em onipotência, de que o poder irresistível que criou o mundo, & c. Nós somos capazes de esquecer os outros e maiores fontes de força que pertencem a Deus (1 Reis 19:12). A sabedoria é a força (Ec 9:15, 16). Veracidade é força. Justiça é o poder.Misericórdia para os fracos é muitas vezes a manifestação da maior força. Inglaterra tem, muitas vezes, estendendo seu poder; seus soldados ter esmagado as rebeliões mais terríveis; suas armas ter afundado as marinhas mais poderosas; mas a história talvez gravá-la como a maior demonstração de seu poder quando, sob um senso de justiça, ela retirou suas forças quando ela poderia ter esmagado seus inimigos (como na guerra Transvaal final de 1881). Agora, esse elemento de misericórdia, como se manifesta na obra de Cristo, é a força de Deus (Rm 1:16;. 1 Co 1:24). O amor paternal de Deus é a essência de seu poder (IES, 3206). Cristo é a expressão desse amor. Cristo é a força de Deus. "E que se apodere da minha força."

II. COMO PODE O HOMEM TER DE SEGURAR A FORÇA DE DEUS? (1.) por *submissão* . (Rm 6:13;. Ps 2:10). Como nada é tão razoável, portanto, nada é tão sábio como submissão a Deus. (2.) Por *oração* . A oração é a mão da criança que se estende para fora no escuro e ansioso para sentir-se sob poder protetor que do pai. Oração toma conta da força de Deus. (3.) Por *obediência* (1 Ped. 1:14). Quando Saulo de Tarso, depois de pedir: "Senhor, que queres que eu faça?" Passou logo e fez a vontade de Deus, então não veio a ele uma poderosa força moral do que nunca tinha exercido antes. (4.) Por *implícita confiança na misericórdia de Deus* (β).

III. O RESULTADO DE DAR, ASSIM, SEGURAR A FORÇA DE DEUS . O resultado é que a força divina é infundida em nossas mentes. Tornamo-nos "fortes no Senhor e na força do seu poder" Confiança é o meio através do qual o poder de Deus é transmitida a fraqueza do homem (Hb 6:19). Nós só podemos realmente conhecer aqueles a quem amamos e confiança (Dan. 11:32). A instituição mais invencível e duradoura no mundo é a Igreja de Cristo, porque composto por aqueles que são "participantes da natureza divina", e quem Deus fez forte -. *William Parkes, FRGS*

A PROSPERIDADE FUTURA DE ISRAEL

27:6. *Ele deve levá-los* , & c. (α .)

Não muitas vezes acontecer de nações antigas a subir para um novo vigor depois de ser conquistada e removido. Assíria Antiga e Babilônia caiu, e sua influência se desvaneceu. Mas foi o contrário com Israel. Eles tinham florescido; abusaram da sua confiança; foram punidos por ser conquistado e removido. Mas eles não perecer. Do túmulo babilônico eles se levantaram. Séculos mais que existiam, até que seu pecado coroação. Sem mais necessidade de sua existência nacional. Ele cessou. Mas a sua identidade separada, como uma corrida contínua. O judeu está em toda parte. Em todos os lugares que ele é um testemunho da verdade da Bíblia. E a *influência* do povo judeu continua. A influência dos escritores clássicos da Grécia e Roma continua. Seu estudo é essencial para uma educação liberal. Mas só os poucos desfrutar essa vantagem. A literatura da raça judaica foi confinada quase que inteiramente para os seus livros sagrados. Mas como grande sua influência! Leia pelo erudito eo camponês, & c. Elevadores pensamentos dos homens acima do nível deste mundo, e apresenta um ideal mais nobre do caráter humano do que qualquer dos meros "pensadores" dos tempos antigos ou modernos.

Também não é apenas a perpetuação ea influência de uma literatura. É a perpetuação de um tipo de vida moral. Aquele que veio de Jacob exerceu e está exercendo uma influência nunca igualado. Nascido em uma manjedoura, treinou na pobreza, morrendo

na cruz, Ele foi e é a fonte da vida espiritual para milhões de pessoas. Nele eles se tornaram uma nova semente de Jacó (Gl 3:29).

O texto prevê a estabilidade, o crescimento e difusão da Igreja.

I. A SUA ESTABILIDADE . " *Tome raiz* . "Isso é necessário para *o crescimento* . E *vida* é necessário para *ele* . Você pode plantar uma pedra ou um pedaço de madeira seca, mas nunca pode ter raiz. Por quê? Ele quer que o princípio misterioso chamado vida. As razões para isso. E as raízes são a parte mais firme da planta. Daí a metáfora, um homem está enraizado em sua posição. Árvore de floresta-Fine com raízes, como braços, muitos pés de todos os lados. Impossível para retirar a árvore. Este é um dos emblemas da estabilidade da posição espiritual do cristão (Cl 2:7). Assim, a estabilidade da Igreja, o agregado de homens espirituais, é apresentada no texto. Ele golpeou suas raízes tão profundas, e espalhá-los até o momento, que, como até aqui, no futuro, deve continuar.Tempestades de oposição, a perseguição, a infidelidade não conseguir arrancá-lo. "As portas do inferno não prevalecerão."

II. O SEU CRESCIMENTO . Enraizamento de uma árvore só tem valor em relação à sua vida e crescimento contínuos. A mudança é a lei da vida. Olhá-lo no membro individual do Israel espiritual. Na árvore viva na Primavera broto breaksforth, em seguida, a bela flor-promessa do fruto. Assim, na vida cristã. Aos poucos, ele se desenvolve por uma certa progressão, embora irregular. Nem esta promessa de fecundidade ser falsificada (Gl 5:22, 23;. Rom 6:22;. Ps 92:13, 14; HEI, 2508-2516, 2538-2544). Multiplique isso pelo número de membros que vivem em qualquer Igreja, e quanto da bondade e da beleza espiritual será nesse círculo! Não só dentro de si, mas nas casas, entre os vizinhos, ao longo de toda a sua esfera de influência. Em seguida, multiplique isso por todas as Igrejas.Qual o montante de beleza moral, assim, no mundo!

III. A SUA DIFUSÃO . " *E preencher a face do mundo com a fruta* . "Esta visão estava sempre presente aos olhos do profeta. Suponha que ele percebeu, e todo o mundo convertido. Então, o mundo será preenchido com bondade. Mas é tudo na sucessão espiritual de Jacob. Quanto vem de pouco! Assim que nunca;pequenos começos, crescimento gradual, grandes finais.

Você diz que você não pode acreditar na conversão do mundo? Você acredita que a colheita vem da semente? Que Jesus multiplicou os pães? Há alguma coisa difícil para o Senhor - *J. Rawlinson* .

O DIA DO VENTO LESTE

27:8. *Na medida, quando Envias-la adiante, & c. (Margem)* .

Nós muitas vezes se queixaram da amargura e efeitos depressivos do Em terras bíblicas era escaldante e destrutivo (Jó 18:17; 27:21; Gênesis 41:6) "vento leste.". Israel é representado neste capítulo como uma vinha, da qual Deus é o proprietário e responsável (ver. 3). A remoção das pessoas para a Babilônia parecia contradizer esta declaração. Eles apresentaram a aparência de um vinha descuidado, abandonado, negligenciado, e mimada. O vento leste, que paira sobre ele, marcado a sua beleza e verificado o seu crescimento e sua desolação parecia completa. Surge a pergunta: Será que Deus realmente quer dizer o que Ele diz que quando Ele se engaja para manter sua vinha com cuidados continuados? Em resposta a esta questão, o profeta fala aqui. Ele justifica os caminhos de Deus aos homens, explicando o procedimento Divino, e mostrando o propósito de que a dispensação aflitiva que Ele visitou a Sua amada vinha. Que assunto consoladora, então, é aqui apresentada,-os julgamentos dos piedosos (1), em sua gravidade, e (2), em sua mitigação.

I. A GRAVIDADE DA EXPERIMENTAÇÃO CRISTÃ . Nossas estações de sofrimento agudo e perda são adequadamente definidas como " *o dia do vento leste* ", mordendo e penetrante, quando o coração está triste e deprimido. Deus, que envia-lo, nós significa sentir o seu entusiasmo. A gravidade dos nossos ensaios aparece-1. *No momento em que eles nos ultrapassar* . O vento leste prevalece conosco no início da primavera. Assim, em nossa experiência de vida, quando tudo está cheio de promessa justo, nossas esperanças são destruídas. Um jovem e um concurso fé muitas vezes é posta à prova. Gostaríamos de empurrar a adversidade em idade avançada, com a juventude como um curso de alegria ininterrupta; mas nos períodos mais improváveis no dia do vento leste se derrama sobre nós. 2. *Na sua violência* . O vento da adversidade nos parece cruel e devastador. Falamos de um reverso ou luto como "um golpe duro." 3. *Na sua continuidade* . Nós poderíamos tolerar um dia ocasional de vento leste, mas quando sopra persistentemente durante semanas, começamos a resmungar. Aflições, por vezes, seguem um ao outro em rápida sucessão. A noite de choro é longo e escuro, e parece como se a manhã de alegria nunca iria quebrar (HEI, 52, 53). 4. Devido *o aspecto no qual Deus aparece para nós quando estamos sob eles* . Ele parece estar afirmando, "discutir" com a gente, para se opor a nós. Isto dá a pungência mais agudo para nossas dores. Como indigno, muitas vezes, é a visão que formamos do caráter de Deus, no tempo do vento leste, acusando-o de parcialidade e da injustiça. De todos os ingredientes que amarguram o cálice do sofrimento, este é o mais amargo, mas é um ingrediente que o doente coloca com sua própria mão. Como na época de ventos de leste pessoas fracas e tristes cair maçante, ataques temperamentais, as brisas suspirando tinindo com a música monótona de seus próprios espíritos, assim, no dia da adversidade a alma às vezes perde o sentido do amor divino.

II. A ATENUANTE, ALIVIANDO CIRCUNSTÂNCIAS . 1. No dia do vento leste é *bem cronometrada* . Ele sopra na época certa, no início da primavera. Pode beliscar alguns brotos de abertura, mas se ele não saiu, então, seria retardar vegetação numa extensão fatal depois. Os jovens podem se queixar de sua luta difícil, mas os enfermeiros um caráter viril. 2. Teste é *limitada em sua duração* . O vento leste não sopra durante todo o ano. Estas explosões frias inaugurar na Primavera. 3. *Deus modera sua gravidade* . "Na medida" (1 Cor. 10:13). Sorrow é muito bem ajustado para o coração em que este se insere (HEI, 187, 188).. 4 O versículo seguinte sugere mais um alívio, a saber: -. *A propósito gracioso realizado por tentativa* , para purgar a iniqüidade, e tirar o pecado. Deus nomeia nossa tristeza para o desenraizamento do nosso pecado. O médico considera que é necessário adoptar medidas afiados, mas sua operação é sábio e bondoso. A propensão à idolatria foi o pecado de Israel, e, para verificar isso, a nação é enviado para o exílio. Embora Ele removeu-lo com "seu vento forte, no tempo de seu vento leste", foi o fruto ou efeito de arrancar um pecado que assedia (HEI, 85-89, 116, 211). 5. Outra circunstância atenuante é encontrado no versículo 7. *Deus faz uma distinção entre o Seu povo eo mundo* . Grande como os sofrimentos de Israel eram, os julgamentos que desceram de seus inimigos eram muito mais terrível, e não corretiva, mas destrutivo (1 Coríntios. 11:32). As explosões ranzinza do vento leste pode uivar e se irritar e passar sua raiva em vinha de Deus, mas eles são apenas os últimos resquícios do inverno sombrio. Para aqueles que estão em aliança com Deus a cada vento que sopra é acusado de bênção (HEI, 108).

CONSIDERAÇÕES FINAIS . 1. Quando o vento leste de julgamento começa a soprar sobre nós, vamos apressar, para não culpar a Deus, mas para examinar e culpar a nós mesmos. Embora estudos nem sempre são punitiva, ou mesmo corretiva, eles são muito frequentemente assim; e no nosso caso, como no de Israel, a razão pela qual o vento leste sopra provavelmente é porque não há maldade em nós que precisa ser purgado longe (ver.

8; IES, 114). 2. Quando o vento leste sopra sobre nós, em vez de murmurar vamos relembrar as circunstâncias atenuantes de que eu lembrava de você, e damos graças a Deus que Ele nos ama demais para nos deixar sob o poder da iniqüidade (Hb 12 :5-10; HEI, 162-165) -. *William Guthrie, MA*

AS AFLIÇÕES DO POVO DE DEUS

27:7-9. *Porventura feriu-o como Ele batia no espancador, ou ele estava morto como seus assassinos foram mortos? Na medida exata, ao demitir ela, Tu lidar com ela; Ele assustou-a com o seu vento forte, no tempo do vento leste. Portanto nestes termos* [ou, vem] *deve a culpa de Jacob ser purgado, e este será todo o fruto da remoção do seu pecado, ele fará todas as pedras do altar-como cal-pedras despedaçados, que aserins e sol -imagens levantará mais -. Cheyne* .

Esta é uma continuação da canção da vinha (vers. 2-6). Essa música era para ser cantado após a libertação de desastres que tinham vindo sobre o povo escolhido de Deus, como o castigo de seus pecados. O profeta aqui faz uma pausa para refletir e para instruí-los. Suas instruções são de superior valor para nós, pois Deus age nos mesmos princípios em todas as épocas.

O POVO DE DEUS I. SÃO MUITAS VEZES SEVERAMENTE ATINGIDAS .

Eles falham em dever, ou mesmo de transgredir Seus mandamentos. Em seguida, eles certamente sofrer. Utter é a ilusão de que *eles* podem pecar com impunidade. Ao contrário de pais humanos, Deus nunca estraga seus filhos; Ele não tem carinho tolo para eles que o levaria a ser cego ou tolerantes com suas falhas. Pelo contrário, o pecado em si é mais grave a Ele (HEI, 4.563-4.570), eo castigo dele é certa e muitas vezes graves (Amós 3:2). Terrível foi a punição que Isaías previu viria sobre Israel-deportação para a terra dos seus conquistadores. Nesse calamidade que variou e sofrimentos terríveis estavam envolvidos!Portanto, ainda é! há gravidade, bem como misericórdia no Deus a quem servimos. Porque Ele nos ama, Ele não vai nos permitir ir para arruinar desmarcada. Por calamidades terríveis, se for necessário, Ele nos deter no caminho para a perdição.

II. NOS AFLIÇÕES MAIS SEVERAS COM QUE DEUS VISITA O SEU POVO SUA MISERICÓRDIA SE MANIFESTA .

Manifesto, 1. **no fato de que eles cair sobre eles aqui e agora** . Como tipo nele, não para ficar em silêncio por, e deixá-los ir em desmarcada à ruína!Lembre-se, o pecador não tem o direito de receber a misericórdia de Deus, sob qualquer forma. 2. **Na contenção com que são medidos para fora** (α). Não há paixão ou vingança no relacionamento de Deus com eles que o provocar à ira. Embora Seus castigos pode parecer a irromper sobre o desviado como um furacão de vento leste, em controles de misericórdia realidade e dirige a tempestade. "Na medida exata," & c., (β). Porque é medida tão exatamente por misericórdia, (1) *ele sempre fica aquém da culpa do pecador* . Será que a justiça medi-lo para fora, de modo que deve ser compatível com a culpa do transgressor, isso significaria a destruição. Isso é visto no caso de os inimigos de Deus. Impiedade persistente é visitado por fim, não com o castigo, mas com juízo, *ou seja,* ruína, absoluta (observe a imagem da destruição de Babilônia, nos versículos 10, 11). De modo que, quando as pessoas erram de Deus têm sido castigados mais severamente, seus profetas pode colocar a eles a pergunta de Isaías no versículo 7. Para isso eles só podem retornar a resposta dada em Ps.103:10. (2). *Ele sempre fica aquém do poder do transgressor de resistência* (HEI, 180187). Quando ele terminou, ele ainda vive-vidas para abençoar a mão que o feriu (Sl 119:71, 75, 67). 3. **no motivo que inspira a todos** . Por eles Deus procura, e não a

destruição de seu povo errante, mas a sua libertação. Israel realizou-se na escravidão da idolatria degradante; as terríveis calamidades do cativeiro foram os traços pelos quais Ele quebrou as suas cadeias. Quando a disciplina acabou, eles odiavam a idolatria em todas as suas formas; todas as pedras do altar em que tinham encantados eram "como calcários despedaçados," eo aserins e imagens do sol subiu no meio deles, não mais. É o mesmo motivo que inspira-Lo em todo o Seu trato com Seu povo aflitivas-dia (HEI, 56-59, 66-74).Portanto, se Ele está nos visitar com aflições, -1. Não vamos ser rebelde, mas submissa (HEI, 158). 2. Vamos ser movido para o auto-exame de penitência (HEI, 145-147). 3. Vamos agradecer de coração a Deus, porque Ele está decidido a fazer-nos gostar mesmo (Hb 12:10; HEI, 162-165).

A DISCIPLINA DO PECADO

. 27:9 *Por isso, portanto, deve a iniqüidade de Jacó ser expurgados; e este será todo o fruto da remoção do seu pecado* .

A história do antigo povo de Deus é um ensinamento divino. Ele os havia introduzido relações especiais para si, e tinha conferido-lhes privilégios especiais.Eles tinham a intenção de ser testemunhas para Ele no mundo. Em grande parte, eles falharam. Em vez de fidelidade persistente à sua missão, eles caíram repetidamente em práticas idólatras. Punição veio. Eles se arrependeram. Mas quando a impressão foi embora, eles renovaram o pecado. Durante séculos, esta continuou, até que o terrível desastre do cativeiro babilônico. Em seguida, eles finalmente renunciou idolatria. Este foi o desígnio divino em permitir que o desastre se abateu sobre eles. O profeta predisse com exatidão sugestivo. "Nisto as iniqüidades de Jacob ser purgado," & c.

Sua conduta, ea negociação divina com eles, encontra seu paralelo na história da Igreja moderna. O paralelo realiza-

I. NO QUE DIZ RESPEITO AO SEU PECADO .

Os pecados Jacob espirituais. Pessoas santas, aqui e ali, cuja conduta é uma honra para o evangelho; mas relativamente limitado número. Muitos que na juventude sentiu fortemente seriamente diminuído a partir do calor do seu primeiro amor. Em vez de manter-se do mundo, que estão sob sua influência; como nadadores imperfeitos, que ficam dentro do poder de uma onda e acham que não têm nem força nem habilidade para lidar com ela. Eles escutam os sentimentos do mundo em matéria de religião e moralidade. Pouco a pouco eles se conformar. Como Sansão, quando despojada de seus cabelos, eles tornam-se fracos como os outros homens. De contentamento com a imperfeição que reconciliar-se com o pecado positivo. Às vezes, eles até mesmo ultrapassar os seus professores. Professores cristãos que diminuiu em caminhos pecaminosos, muitas vezes tornam-se piores do que aqueles de quem eles tomaram a lição.

E não Deus odeia o pecado neles como Ele odeia nos outros? A posição do homem em Cristo não é nada, se ele está vivendo em pecado voluntário. Ele enfraquece a sua consciência, interrompe sua comunhão com Deus, o expõe ao perigo de apostasia final e perdição. Leia o antigo, bem como a última parte da 1 João 1:7. (HEI, 4563-4570.)

II. NO QUE DIZ RESPEITO À DISCIPLINA DO PECADO .

A disciplina de Deus enviou ao povo judeu foi-

(1.) *grave* . Parecia difícil de ser conduzido a partir de sua bela cidade para uma terra estrangeira, possivelmente para ser absorvido em sua população ou mantido em escravidão. Nem teve o consolo de saber que não tinha trazido sobre si mesmos. Deus sabe como regular a gravidade do sofrimento de acordo com todos os fatos que devem

ser levados em conta, e todos os fins que são para ser servido. No entanto severas nossos sofrimentos, somos obrigados a admitir que eles são sempre menos do que merecemos. Mas se Seus traços são para ser sentido, eles devem, por vezes, ser graves.

(2). *Punitiva* . Deus castigou Jacó por seu pecado; mas Ele não lançá-lo fora. Sua desaprovação do pecado tinha sido mostrado em palavras; agora deve ser demonstrado pela punição (Oséias 12:2). Os sofrimentos do povo de Deus às vezes são provas de fé. Mas são muitas vezes castigos. Quando um pai inflige punição, ele quer dizer que tem repudiado o seu filho? Será que não brotam e provar a relação entre eles? Deus pune como um pai, e porque Ele é um pai. Mas isso é diferente de permitir que as conseqüências penais do pecado cair totalmente neles. Isso seria disownment, perdição. Ele cumpre a Sua palavra (Sl 89:30-37. HEI, 56-59, 66-70).

(3.) *corretiva* . "Purged; e este será todo o fruto, para tirar o seu pecado. "Ele não ganhar o perdão do pecado. Sofrimento de nenhum homem pode expiar o seu pecado. Isso vem de outra forma. Aquele divino expiou. Aqui arrependimento, reforma é contemplada. Como quando o lavrador processa seus trabalhos ele visa produzir o fruto, para que o projeto de Deus em problemas do Seu povo é para tirar os seus pecados. Um método áspero; mas necessário. Os danos da tempestade selvagens, mas purifica. O vinhateiro corta galhos que a árvore produza mais fruto. As geadas nítidas de aflição matar as ervas daninhas do pecado.O medicamento é de mau gosto, mas ele ataca e desaloja a doença.

Mas temos aflições invariavelmente esse efeito? Não. Às vezes recebido em um espírito rebelde; Deus não reconheceu neles; reflexão não é incentivada; o coração está endurecido; conforto é procurado a partir de fontes perniciosas; a alma é conduzida mais longe de Deus e mais profundamente em pecado.

Mas quando o problema é santificado-(1). *Ele sugere reflexão séria* . Como tem vindo? De Deus? Por quê? Sin. Nossos instintos morais apontam para vingança. Talvez algum pecado particular. Pode ser uma conexão imediata da transações comerciais fraudulentas punição com intemperança por exemplo, ou.Haverá auto-exame. Deus, a responsabilidade, a eternidade será realizado. (2). *Produz auto-humilhação* . Confissão de pecado. Clamor penitencial por misericórdia na cruz. Renovado auto-dedicação. (3). *Ele desperta vida espiritual* . É um motivo para a recepção de um novo impulso. Nova seriedade na cultura da santidade; novo vigilância contra o mal. Como uma criança corrigida.

Então, se os problemas cercá-lo-(1.) Esteja consciente da mão de Deus. Olhe além das causas secundárias. (2.) Justificar a Deus em Seu trato. (. 3) Seja paciente; esperar sua vez. (4.) Estudar Seu projeto em enviar o problema. E unir-se com Ele para a realização desse projeto (HEI, 143-154) -. *J. Rawlinson* .

THE DOOM DO INCORRIGÍVEL

27:10, 11. *porque a cidade fortificada, & c.*

I. QUE QUADRO MARAVILHOSO! Babilônia orgulhoso tão completamente subvertida que em seu gado local alimentar, e as mulheres se reúnem paus secos para lenha. O que uma fé surpreendente que tornaram possível para qualquer um, mesmo de conceber uma revolução como nacional. Que a fé surgiu de uma confiança vitorioso na justiça de Deus como o governante do mundo, e em Sua fidelidade às Suas promessas. Essa fé que devemos cultivar quando vemos maldade triunfante. Sua derrubada total é certo. II. O QUE UMA SURPREENDENTE DECLARAÇÃO ! "Porque é um povo de entendimento; portanto, "& c. Ele parece estar em contradição direta com a oração de nosso Salvador: "Pai,

perdoa-lhes, *porque não sabem o que fazem* . "Mas, em último caso, a ignorância era involuntário; no primeiro caso, que foi deliberado e persistente. Babilônia resistiu todos os esforços que Deus fez a instruí-la, e persistiu em sua carreira de desafio de Sua autoridade e de indignação em todas as reivindicações do homem. Essa obstinação foi finalmente confrontado com a justiça divina, e depois seguiu ruína total. Esta é a lei eterna do universo. Portanto, que o tremor impenitente, por persistência no pecado perde todas as nossas reivindicações sobre Deus como nosso Criador (HEI, 4488, 4489).

A TROMBETA DO EVANGELHO

27:13. *E sucederá naquele dia que a grande trombeta, & c.*

Os judeus tinham sido espalhados cada-para onde, alguns vagando na Assíria, e alguns exilados no Egito; mas a sua volta, como por a chamada de trombeta, é aqui previsto. A passagem é fortemente descritivo da condição de exilado e perecendo de homens pecadores, e de seu retorno ao trompete-chamada do Evangelho.

I. A CONDIÇÃO DO PECADOR . Ele é-1. Um exílio. 2. Ele está prestes a perecer.

II. A TROMBETA DO EVANGELHO .

1. Ele não foi formado pelo homem. 2. Ele é ótimo em seu *poder* . Em uma noite ainda você pode ouvir um trompete de bronze de dois ou três quilômetros de distância; mas isso é tão poderoso que ele não é apenas ouvida do céu à terra, mas é para prender a atenção de todas as nações. Homens com audição física todos ido pegar a primeira linhagem dela. Homens enterrados meio século em crimes já ouviu isso. É o poder de Deus para salvação. Instância alguns dos homens que já ouviram falar dele. 2. Ele é ótimo em sua *doçura* . 3. É uma trombeta de *alarme* . Isso nos coloca em guarda contra os inimigos que estão avançando para nos destruir. 4. É uma trombeta de *recruta* . Ele nos convoca para juntar-se o padrão do Filho de Deus. 5. É uma trombeta de *retiro* . Ele nos adverte contra o bobo-robustez de entrar em tentação. 6. É uma trombeta de *vitória* . Ele fala de vitórias alcançadas, e outros ainda mais glorioso ainda a ser vencido. 7. É uma trombeta do *despertamento* . Como capelão Eu estava um pouco enquanto no exército. No início todas as manhãs fomos acordados por uma trombeta soar o réveille. Naquele som todas as tropas surgiu das barracas, apressou-se em seus lugares na linha, e respondeu à chamada nominal. Feito isso, eles foram para suas rações da manhã. Nós, que somos os soldados de Cristo não pode ser sempre marchando e lutando. A noite virá. As sombras irão se reunir, e devemos ir para as tendas brancas da sepultura. Não vamos dormir profundamente. Mas a noite vai passar ao longo, ea primeira coisa que ouvirão será a trombeta de chamada de soar o réveille da ressurreição; e vamos subir e cair na longa linha de luz, os troféus de conflito cristão brilhando ao sol desactivação. O rolo deve ser chamado, e vamos responder aos nossos nomes; e, em seguida, iremos para o repasto da manhã do céu (1 Coríntios 15:52-55). -. *Witt Talmage, DD: World Christian púlpito* , i. 410.

SIN CHORANDO DA INGLATERRA

28:1-4. *Ai da coroa de orgulho, para os bêbados de Efraim, & c., (α).*

Efraim um dos mais importantes das tribos. Ocupou algumas das terras mais ricas, por volta do meio da Palestina. Quando as dez tribos formaram um reino separado, Efraim era a principal tribo nele. Por isso, o novo reino foi algumas vezes chamado de Efraim. Sua capital Samaria, aqui chamado de "a coroa de orgulho." Foi uma posição de grande força natural. Sua situação extremamente bonito. Os lados da colina sobre a qual

foi construído descia até vales ricos, coberto com belas flores e árvores frutíferas. "Beleza Glorioso." "Vales gordo". Não admira que o povo estava orgulhoso dele. Quando esta profecia foi escrito, ele estava no auge de seu orgulho. Mas foi condenado. A beleza gloriosa era uma flor murcha. A coroa de orgulho era para ser pisado aos pés. Samaria era um delicioso petisco para o invasor, depenado e comido assim que vi. Shalmanezer, com os assírios, invadiu, superou, transportou o povo, para nunca mais voltar.Ao contrário de Judá a este respeito. Um problema sem solução até hoje, onde estão as dez tribos? é que eles ainda existem, ou são totalmente extintos?

Foi por causa do pecado. A história de idolatria de Samaria. Para mexer com a idolatria era a renunciar a fidelidade ao Senhor. Mas isso não era tudo.Graves aberrações morais veio na esteira da idolatria. Entre estes estava intemperança. Tinha-se tornado um pecado chorando. Estava ajudando a arrastar o país para baixo a ruína. "Ai da coroa de orgulho," & c.

Aqui é um alerta para a Inglaterra. Pecado chorando da Inglaterra é pecado chorando de Samaria. Deus não permita que a Inglaterra deve persistir nele, de modo a trazer em si mesma desgraça de Samaria! Mark-

I. A SUA PECAMINOSIDADE . Ele foi tratado como pecado, no caso de Samaria. Ele ainda é um pecado, assim como um vício e um crime. Mantenha-se o texto em apontar sua pecaminosidade. Bêbados descritos como "os que são vencidos do vinho." Não é uma coisa insignificante para ser superado. O bêbado permite que uma coisa que ele gosta de vencê-lo e roubá-lo de que, para o manter seguro de que é responsável a Deus. Ele tem a obrigação de manter a si mesmo por Deus, e ele trai a confiança dele. O que se superar?

1. *Reason* . Um grande confiança. Obrigado a usá-lo com o melhor de nossa capacidade; portanto, mantê-lo em boas condições de funcionamento eficiente medida em que está em nosso poder. Se você emprestou um homem de uma ferramenta ou uma máquina, você exigiria que ele para mantê-lo de uma lesão. Mas a bebida forte contende com e supera a razão. Você anexar nenhuma importância a opiniões ou raciocínios tentada por um homem embriagado. Sua razão foi superado por seu próprio consentimento. Ele não poderia ter sido superada se ele tivesse se recusou a jogar com o inimigo.

2. *Consciência* . Não é a consciência de um dever sagrado? Sentry à porta da personagem. Porventura a sentinela ser drogado quando o inimigo está próximo? Não intemperança entorpecer a consciência? Muitos um homem que teria temido um pecado mais do que um golpe tornou-se independente do pecado, independentemente de Deus. Não só intoxicação amortecer o sentido de sua própria criminalidade; abaixa o tom moral quanto a tudo o mais. A natureza moral torna-se enfraquecida. Qualquer outra tentação mais propensos a ter sucesso. Pouco a pouco vem sobre a alma uma tendência a fazer a luz de todo o tipo de pecado. A comunhão com Deus é quebrada. A oração é um exercício maçante e sem conforto quando a emoção de intemperança tornou-se atraente. A natureza religiosa se torna morto ou sentimental sob a influência de embriaguez. Ai de mim! que os homens devem minar e desativar a sua mais nobre faculdade! (IES, 4498).

3. *força física* . Não são os nossos corpos também confiada a nós para manter com segurança para os usos o Criador pretende? Se o suicida que tira a própria vida por um único golpe corre para a presença de seu juiz desnecessária, não deve o homem que por negligência, loucura, ou vice, encurta a sua vida, a resposta para isso, da mesma forma? Mas o bêbado faz isso por ser superado com vinho.

II. SUA PENA . Houve um verme na raiz da beleza gloriosa, e de fecundidade, e orgulho de Efraim; e, portanto, era uma flor murcha. O worm foi sua pecaminosidade. O bêbado pode dizer que ele é próspera a-dia; mas o worm está na raiz.

1. Olhe para as consequências para si mesmo. O *caráter deteriorada* , baixou os gostos, companhia de muitos um jovem bem-educado e esplêndida baixou, e muitos um menino promissor bonito. *A degradação social* . "Pisada". Evitado e desprezado por ex-associados. *As circunstâncias em ruínas* . Aos poucos, para baixo, e, finalmente, a uma profundidade de pobreza. *The Lost Eternity* . "Não herança." 2. Olhe para as consequências para a sua família. Esposa infeliz.Crianças ignorante e inexperiente. Início pobre e desolada. Há um esqueleto naquela casa. 3. Olhe para as consequências para a sociedade. Bêbados procuram normalmente sociedade. O seu exemplo influencia outros.

Como curar? Como prevenir? 1. *Legislação* . Pode o Legislativo fazer nada mais do que tem feito? O fechamento de domingo? Qual dos bares de música?O que de limitação das horas? O que de diminuir o número de casas? O que da abolição do tráfico? 2. *abstinência* . Urge-lo em bêbados como sua única chance de recuperação. Na jovem como sua melhor segurança. No cristãos como o protesto mais eficaz e influente exemplo. 3. *Religião* . Realizar o pecado da intemperança. Deixe a graça de Deus reinar sobre pensamentos, apetites, hábitos -. *J. Rawlinson* .

DIGNIDADE E PODER DO CRENTE

28:5, 6. *Naquele dia o* SENHOR *dos exércitos será por coroa, & c.*

Essa garantia de sustentação está em flagrante antítese às ameaças solenes e encargos humilhantes que precedem e seguem. Ele nasce como um palácio imponente em meio às ruínas de orgulho humilhado do homem e esperanças quebradas. Esta voz vem do céu na mesma hora da desolação da terra e decadência.A figura de destaque na tela do profeta é muito diferente dos objetos agrupados em torno dele. De um lado você olha em um lindo vale, no centro do qual, numa altura imponente, destaca Samaria, a capital dos "Dez Tribos", "a coroa de orgulho", "a beleza gloriosa." Mas esse orgulho coroa está prestes a ser lançado para o chão; que "gloriosa beleza" é, mas como uma guirlanda de flores desaparecendo; que vale luxuriante, cuja própria "gordura" foi feito o ministro de indulgência sensual, em breve serão mais-varrido pela marcha desoladora do invasor assírio; que esplendor berrante, a gabar-se de bêbados de Efraim, como é de curta duração como as coroas de flores que os foliões se ligam em torno de suas sobrancelhas. O verme da intemperança está roendo a raiz da "flor murcha", e em cima da tempestade está se reunindo que arruinará sua beleza. Ligue agora para o outro lado da figura central, onde o reino de Judá é introduzido (ver. 7).Jerusalém, bem como Samaria tem suas tropas de inebria imprudentes e suas cenas de intoxicação nojento; apesar de sua punição não é tão perto quanto a do reino do norte, aqui, também, são vistas as marcas de certo declínio. Em ambos os lados, em seguida, a imagem do profeta é sombrio e portentoso-terra uma cena de bebedeiras, eo céu preto listrado com os relâmpagos da ira divina. Mas fora deste fundo sombrio da intemperança sottish e julgamento pendente, de cair coroas e desbotamento grinaldas, ergue-se a figura luminosa de nosso texto. "Naquele dia" de desaparecer glória "deve o Senhor dos Exércitos," & c. Na plenitude da sua riqueza esta promessa nos pertence; o Senhor dos Exércitos se tornou para nós "uma coroa de glória."

I. DIGNIDADE DO CRENTE . Não vamos baixar o tom da grandeza da promessa. Cristo é a coroa com que o crente é investido. Ele é um herdeiro de Deus, um participante da natureza divina. Vamos ver o que está implícito nessa representação, tendo em conta a coroa a que está em contraste. 1. É uma coroa de *honra, sem insegurança* . O homem é como um rei discrowned e exilado (Lam. 5:16). Mas Deus tomou meios para restaurar-lhe a sua dignidade perdida (1 Coríntios. 1:30). A coroa da justiça original que o pecado tinha arrancado de nossas testas e pisado no pó foi substituído pela justiça de

Cristo. Como completa e gloriosa é a Sua obra em nosso favor, para que a dignidade que Ele nos ressuscitará a nós! Esta coroa não pode ser colocado em nossa cabeça sem inspirando-nos com um sentimento de honra, uma sensação de poder recuperado, de alegria e de esperança e segurança. Pode haver uma cabeça coroada, sem um coração real. Um jovem príncipe pode montar o trono incapaz de desempenhar as suas funções, ou, talvez, tremendo com medo de que sua nova dignidade deve fazer dele uma marca para a bala do assassino; mas vem do cristão honra de Deus, e, junto com a realeza restaurado, qualidades reais são transmitidos, de modo que ninguém pode tirar sua coroa. 2. Esta é uma coroa em que podemos *vangloriar sem orgulho* . Samaria era uma coroa de orgulho para Efraim, e porque glorificava nele, ele estava prestes a ser derrubada. Mas enquanto essa coroa de confiança carnal foi assim para ser varrido, Deus torna-se a Seu povo uma coroa mais glorioso em que eles podem se orgulhar, sem orgulho. Quando nada menos do que Deus é feita a nossa confiança promove vanglória, mas com Deus como nosso coroa toda a auto-suficiência é excluído. 3. É uma coroa de *alegria, sem degradação* . Como não fomentar o orgulho, por isso também não permitir que seu usuário a descer para baixo indulgência. Referência provavelmente é feito para a coroa de flores usadas pelos foliões bêbados em ocasiões festivas. Com a alegação de alegria festiva que se revolvia no lamaçal da sensualidade. Como logo suas guirlandas cairia em desordem *de* suas cabeças, ou cair *com* a cabeça, enquanto estavam deitados na intoxicação sem sentido. "Diadema de beleza" do crente aponta para a pureza e auto-controle (Sl 4:7). 4. É uma *imarcescível* coroa. Este ponto do contraste é igualmente evidente. E não é "a flor murcha" um emblema de todas as nossas alegrias terrenas?

"Tudo o que foi feito doce, mas para ser perdida quando mais doce."

Chaplets mais belas deste mundo em breve murcharão em nossas testas; suas honras, posses, e as esperanças são evanescentes; mas o Senhor será a nossa coroa eterna, nosso Deus será nossa glória eterna (HEI, 4975-4989).

II. O PODER DO CRENTE .

Em ver. 6 temos todos os elementos do poder pessoal, bem-estar social, e grandeza nacional (Atos 1:8;. Ef 5:18). O Espírito que habita confere três benefícios. I. *A cabeça limpa* . "Um espírito de julgamento". Salomão pediu esta bênção. Não cair para muitos de nós para se sentar no banco, mas o que é bom para o juiz é um dom precioso para todos. Quando o Espírito derrama Sua luz sobre a mente, os olhos do nosso entendimento são iluminados. Um intelecto claro, uma mente sã, um julgamento sem preconceitos unwarped, é necessário em todas as esferas da vida. Quão apropriado é esta parte da promessa! Como a justiça poderia ser administrada corretamente em tal estado de sociedade como a descrita pelo profeta? Se há uma coisa que enfraquece a moral, e atrapalha a compreensão, é intemperança. Homens em posições de responsabilidade precisa de todas as suas habilidades sobre eles. 2. *Um coração valente* é prometido "para eles que virar a maré da batalha para o portão." O soldado, bem como o juiz é participar nos dons do Espírito de Deus. Temos uma guerra espiritual para travar (Ef 6:12), e nós estamos prometidos para conquistar o mundo para Cristo. Cuidado para que não tornar-nos inaptos para o serviço militar por hábitos de luxo e indulgência pecaminosa. Os bêbados de Efraim, não podia fazer nada para se opor aos invasores de seu país. Nós precisamos do Espírito para disparar os nossos corações com coragem e iniciativa. Sem Sua influência provaremos poltrões. 3. *Um braço forte* . A abnegação é uma fonte de coragem moral e de força espiritual. Longe de nós a devassidão que enfraquece os nossos poderes, tanto da mente e do corpo.

Esse, então, são os conteúdos desta preciosa promessa. Oh, que todos nós fomos investidos com esta coroa de santidade, dignidade e beleza. Quantos estão contentes com as coroas douradas e desvanecimento chaplets do mundo. Você se lembra da cena em "O Peregrino", Parte II., Que tem sido objecto de uma pintura de Sir Noel Paton, o homem raking palha enquanto um tinha uma coroa brilhante sobre sua cabeça. Faça o seu Cristo se vangloriar. A coroa de orgulho serão arremessadas ao chão, os foliões guirlandas deve afundar na sua corrupção, as honras que os homens tão avidamente procuram são como uma flor murcha, mas essa coroa deve brilhar para sempre na cabeça do crente (Daniel 12: 3;.. Ps 90:17) - *William Guthrie, MA*

Deus tinha dito que iria depor Efraim, retire sua beleza, e manchar o seu orgulho. Isso foi feito quando Samaria foi derrubado pelos assírios. "Naquele dia" Ele faria o "resíduo de seu povo", aparentemente o reino de Judá-o que é dito em nosso texto presente. Foi feito no reinado de Ezequias, quando a verdadeira adoração foi restabelecida, reforma efetuada, ea nação defendida contra seus inimigos.

O texto pode ser considerado, no entanto, como uma descrição do esplendor do mundo regenerado.

I. AS PESSOAS INTERESSADAS .

"O resíduo do Seu povo: o que se assenta no juízo e os que fazem recuar a peleja até a porta." Todas as classes. Bravos defensores; governadores e administradores da justiça, ea grande massa do povo. Assim, observamos que a bênção do Evangelho é necessário por e adequado para todas as classes e todos os homens. Se há um homem em qualquer lugar que não precisa dele, ou é porque: (1), ele não tem alma para salvar; ou (2), ele não pecou; ou (3), ele é suficiente em si mesmo para remover o pecado e suas conseqüências a partir de si mesmo. Mas nenhum deles pode ser dito de qualquer homem.

II. A BÊNÇÃO PROMETIDA .

Consiste em que o Senhor vai ser para o mundo regenerado. 1. *Honra* . Homens confundir as coisas que constituem a verdadeira honra e dignidade da natureza humana. Soando títulos; enorme riqueza; beleza pessoal; comandando intelecto; poder indiscutível. Eles são todos insuficiente e inseguro, como desbotamento flores. Deus é a verdadeira coroa de glória para o homem. Quando a alma retorna de suas andanças a Deus e é re-unidos a Ele através de Cristo, a coroa é colocada sobre a sua cabeça (Jeremias 9:23, 24). 2. *Sabedoria* . Tanto em países bárbaros e civilizados, o homem, sem o Evangelho é ignorante do caráter de Deus, e da maneira de aproximar-se dEle (1 Co 1:21).. Ele tateia na escuridão, se ele deseja encontrá-lo em tudo. Mas Cristo é feito de Deus para nós "sabedoria", bem como "justiça, santificação e redenção." Nele o caráter divino é claramente visto na plenitude, harmonia e glória de seus atributos. Nele também aprendemos como o homem pode se reconciliar com Deus, eo caminho para a vida eterna. 3. *força* . Não física, nem capacidade intelectual, porém valioso nas regiões adequadas para eles. Mas o poder moral; o poder da vontade humana; o poder mais importante de todos. Isso por si só possui a terrível capacidade de resistir ao Todo-Poderoso. Os animais mais poderosos agem como eles foram criados para agir. Todas as forças mecânicas agir de acordo com suas leis. Mas o homem, dotado de vontade, é possuidor de um poder que pode desafiar ou obedecer à autoridade da Onipotência. Quando o Evangelho chega ao coração humano, ele restringe a vontade em uma força poderosa para o bem. Deus eo homem se combinam para derrubar o império do mal no coração e no mundo. "O Senhor dos Exércitos está por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até a porta."

III. O TEMPO INDICADO .

"Naquele dia". Cristo veio "na plenitude do tempo." Há razões e circunstâncias especialmente favoráveis para o avanço do reino de Cristo. Há um tempo no propósito de

Jeová, quando todas as nações andarão à sua luz. Podemos marcar as circunstâncias que geralmente são indicativos de uma maior propagação do Evangelho. 1. Quando há uma época de renascimento especial, reforma, e fervor na Igreja. Como no tempo de Ezequias. 2. Quando Deus desperta o Seu povo a exercer-se para a salvação do mundo, é um sinal de que a salvação do mundo está chegando em ritmo acelerado. "Quando Deus entra na câmara, e desperta Seus filhos, e os convida a subir, isso é um sinal de que a manhã chegou." 3. Quando os longs igreja, espera, reza para o sucesso do trabalho, o tempo é provável que ter vindo. "Assim que Sião esteve de parto, deu à luz seus filhos." Que a Igreja de Cristo realmente desejar, acreditar, rezar pela conversão do mundo, e Deus vai abrir as janelas do céu e derramará a bênção. Você já foi suficientemente interessado na salvação do mundo? Como indivíduos? Será que estamos suficientemente interessados em nossa própria - *J. Rawlinson* .

FORMAÇÃO RELIGIOSA PRECOCE

(*Escola Dominical Aniversário Sermão* .)

28:9, 10. *quem deverá ensinaria o conhecimento?* & c.

Se considerarmos estes versículos como a linguagem dos bêbados de Efraim, ridicularizando os mensageiros do Senhor para a clareza e urgência de suas instruções não desejados, ou como a linguagem do próprio profeta afirmando interrogativamente a ignorância espiritual e imbecilidade das pessoas, com os seus profetas e os sacerdotes, eles sugerem a importância de fervorosamente instruindo o jovem no conhecimento de nossas relações com Deus e da eternidade.Podemos recorrer a eles mais do que esperamos para o velho. A juventude é o tempo para a aprendizagem. Nos primeiros dez anos de vida são estabelecidas as bases do caráter social e religioso que todo homem carrega para o túmulo. Portanto, não devemos deixá-los a definir aleatória, mas deve fazer o possível para trazê-lo para passar que eles devem ser tais que neles pode ser construída a estrutura de uma vida santa. Para conseguir isso, devemos instruí-los na vontade revelada de Deus. 1. Os jovens aprende nada de bom até que ele é ensinado. Embora para fazer o mal, fazer o bem que ele não tem conhecimento. 2. A mente jovem é suscetível de profundas e duradouras impressões (HEI, 775, 776, 786). 3. Conhecimento das Escrituras não é apenas de valor superando, mas é mais facilmente transmitida para o jovem do que a maioria de que o conhecimento humano para que os poderes de abertura são muitas vezes severamente tributado.Se as dificuldades surgem da imaturidade e leveza de espírito, eles são mais do que em relação a liberdade dos preconceitos de idade, e os cuidados desconcertantes da vida; por sua docilidade e desejo instintivo de penetrar no desconhecido; pela avidez com que apoderar-se as explicações dos fatos da natureza e da providência, ou em parábolas e alegorias; e por sua confiança desavisados na capacidade dos seus professores nomeados. Sua aversão natural a Deus é apenas parcialmente desenvolvido, e aguarda a vinda de anos mais maduros para amadurecer a sua forte resistência às reivindicações divinas. 4. As obrigações mais pesadas descansar sobre os pais dão aos seus filhos instrução religiosa (HEI, 803-806). Quando os pais não são capazes de fazê-lo pessoalmente, por meio de defeito de capacidade, ou a urgência de tarefas primordiais, é o privilégio de fazê-lo através do tipo escritórios de outros. 5. Uma falha no cumprimento das obrigações dos pais para crianças impõe aos outros que temem a Deus o dever de ensinar-lhes conhecimento. Eles são imortais; para eles Cristo morreu. . Da plenitude e glória dos resultados de um fiel cumprimento deste dever não concepção adequada pode ser formado por nós, deste lado do céu - *RS Storrs, DD: American National Preacher* , xix. 121-141.

O PODER DA LITTLES

28:10. *Aqui um pouco e um pouco ali* .

A aplicação deste texto é antes de tudo, as impressões produzidas pela Palavra de Deus e da eficácia do ensino religioso constante. Mas é da mesma maneira, a pouco e pouco, que todas as grandes e duradouras impressões são feitas e os resultados mais poderosos realizado.

I. Os processos de natureza mudanças. Poderoso e súbitas não são a regra, mas os graduais e preparadas. As estações do ano, os meses, o dia em noite, a noite em dia-how gradual e imperceptível as transições. A germinação de sementes, & c. **II. A formação do caráter** ., Pouco a pouco o caráter de cada homem é *formado* (HEI, 709-711, 1836-1851) ou *estragado* (HEI, 4.521-4.523, 4720-4725). Todas as etapas, sucessivamente, que levam ao céu ou inferno são pequenos, um por um, exceto em grandes crimes e, mesmo assim, tem havido uma preparação gradual para eles (HEI, 428, 429). Assim, a conversão, que grande mudança da alma, está preparado para imperceptivelmente (IES, 1462). De minuto e pensamentos comuns, palavras, ações, resultados caráter para a eternidade! **III. Serviço cristão** .-Called não a atos de heroísmo, mas a um fiel desempenho dos deveres comuns (HEI, 4149). **IV. Trabalho cristão** .-É pouco a pouco que, em um mundo como este, temos de fazer a maior parte do bem que nós nunca realizar (IES, 1725). **V. A formação das crianças** . celestiais-hábitos devem ser formado neles pela influência sobre eles de dia, familiar, minuto, mas os exemplos sempre recorrentes coloca diante deles (HEI, 777-779, 790, 802). **VI. Preparação para o céu** .-Tente ganhar um pouco de Deus, um pouco para o céu, um pouco mais de graça *a cada* dia. Fazei isto em *pequenas* coisas e você vai conseguir *grandes* coisas. Aqui um pouco e um pouco ali vai levar você no passo a passo, de graça para a glória (IES, 2512, 2537) -. *GB Cheever, DD: American National Preacher* , xxvi. 145-152.

A FUNDAÇÃO CLARO

. 28:16 *Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis! Eu ponho em Sião uma pedra, uma pedra já provada, preciosa pedra angular para uma base firme;aquele que crer não será com pressa -. Birks* (α).

I. Quem é esta fundação. II. Onde esta fundação é colocada. III. O autor deste fundamento. IV. O caráter desta fundação. V. A segurança daqueles que construir sobre ele -. *R. Bingham, MA: Sermões* , p. 202.

A fundação de I. Deus para a salvação eterna dos pecadores. II. Suas propriedades e excelências. III. A bem-aventurança daqueles que construir sobre ela -. *W. Hancock, BD: Sermões* , pp 1-16.

A pessoa ea salvação de Jesus Cristo são frequentemente falado sob a imagem aqui apresentada, a imagem mais evidente e expressiva de segurança, que de uma fundação. Nosso Salvador se apropria expressa a Si mesmo (Salmo 118:22). A mesma idéia arquitetônica aparece em Ef. 2:20; 1 Ped. 2:4-8.

I. O grande objetivo que Deus propôs a si mesmo em todas as Suas dispensações ao homem , viz., a colocação de uma fundação em que a esperança de um pecador arrependido pode descansar, no que diz respeito a Deus e à Eternidade. Nós seguimos este objeto, 1. Na promessa primal (Gn 3:15).2. No rito misterioso do sacrifício divinamente desde o início para prefigurar "o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo." 3. Em todo o sistema da lei mosaica ", o aio para nos conduzir a Cristo. "4. Cada

vez mais distintamente anunciado nos Salmos e Profecias. A fundação proclamado por Jeová no texto é o fim principal de tudo o que Ele fez e revelou para a humanidade; o ponto central em que todas as linhas de Sua providência e Sua palavra se encontrar e terminar.Natureza fornece a cena, providência o andaime, a revelação do plano, de que edifício espiritual poderoso de que este é o fundamento.

II. Era necessária esta fundação . Nenhum disputará este ponto. Então sensível são os homens que eles precisam de um fundamento de esperança para com Deus, que cada um está disposto a colocar o seu próprio. Cada um sente que sem alguma restituição feita a um santo Deus o pecado não pode ser perdoado nem o pecador salvo. A pergunta é: Como se fará uma fundação adequada ser estabelecidas? onde deve uma indenização adequada pode ser encontrada? A questão mais importante no universo a ser respondida, e ao mesmo tempo o mais difícil! (1 Sam. 2:25). Apenas três tipos de restituição por parte do homem são imagináveis-penitência, boas obras, sofrimentos voluntários; mas nenhum destes, nem todos juntos, pode ser considerado satisfatório, no caso antes de nós. . 1 *Penitência* há fundamento da alma diante de Deus; a lembrança mais dolorosa do pecado não pode repará-lo (HEI, 4225-4228). 2. Nem são*boas obras* , para que a mesma insuficiência atribui; eles são sempre necessários e, portanto, nunca pode possuir um excesso ou redundância de mérito (HEI, 375, 1950). E isto aplica-se aos melhores trabalhos; mas o que são nossas, aos olhos de Deus? . 3 O único tipo restante de restituição é de *sofrimentos voluntários:* esta, por sua própria definição, é um absurdo e vão, pois se são necessários quaisquer sofrimentos tornam-se parte do nosso dever; mas para inventar penitências da nossa própria não é parte do nosso dever, e deve ser contraditório em vez de satisfatória para a lei divina. A penitência, boas obras, sofrimentos voluntários, podem ser métodos de aquisição para nós a absolvição sacerdotal de um homem pecador pobre como nós mesmos; mas eles não vão garantir para nós a aceitação Divina.

III. Observe-se, que está no meio das falsas fundações, os "tecidos infundadas" dos pecadores, que Deus em nosso texto apresenta sua própria, **a única verdadeira e sólida fundação** . Todos os que construir a sua esperança em qualquer outro será obrigado finalmente a dizer: "Nós fizemos da mentira o nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos que temos." Veja 1 Coríntios. 03:10. A maneira maravilhosa em que esta pedra foi colocada; como uma pessoa da Trindade assumiu a nossa natureza humana, Ele que estava na forma de Deus tomou a forma de servo, tornou-se "o Senhor nossa justiça." Veja 2 Coríntios.05:19. Ele, que lançou as bases dos céus e da terra só poderia colocar esta fundação em Sião!

As excelentes qualidades desta fundação . É representado-1. Como " *uma pedra provada* : "uma fundação que tem resistido às tentativas mais fortes para abalar,-que tem resistido ao teste do inumeráveis inimigos e amigos. Provou-se na prova de fogo da justiça divina, e os pecados de todo o mundo têm tentado a sua força para manter um peso esmagador. As tempestades da perseguição devastaram contra ela em vão, ainda está ileso (Hb 13:8)! Em todos os aspectos ", uma pedra já provada," provado por Deus, por Satanás, pelo homem; tentei na vida, na morte, na eternidade; tentou por todos os santos em todas as suas provações; e nunca tentou, em vão! . 2 como " *uma pedra angular* . "A pedra angular une os dois lados de um edifício; e São Paulo representa Cristo como Aquele em quem todo o edifício, bem ajustado compactado, ergue-se uma morada espiritual de Deus (Ef 2:19-22). 3 As ". *precioso* "; precioso em relação à Pessoa do Salvador como o Filho unigênito de Deus; no que diz respeito ao seu sacrifício; uma base composta não de coisas corruptíveis (1 Pedro 1:18, 19). 4 As ". *uma base segura* : "Não é um imaginário como todos os outros, mas um real e substancial! No hebraico, a palavra é duplicada para a maior ênfase: "A fundação, uma fundação!" Não é um transitório, mas

um eterno. Estamos morrendo homens; permanecemos em um mundo de vaidade e morte; o que queremos é um "alicerce seguro." Eis que em Cristo esse grande desiderato!

. V. A felicidade de quem repousa sobre este fundamento "Aquele que crer não devem se apressar," ele não deve ser jogado em desassossego e agitação de espírito. Nunca tem a força desta fundação foi tão bem apreciado como quando era mais tentava, mais necessária. Quando a nossa carne eo nosso coração falhar, então é o momento de encontrar em Deus a rocha de nosso coração, em Cristo, o fundamento da nossa alma!

CONCLUSÃO -Mas. então nós deve possuir o caráter definido no texto; "Aquele que crer", é aquele que no meio dos destroços da natureza, será salvo neste fundamento. Temos que ver a ele que temos de que a fé, que é conhecida por seus frutos, que guarda os mandamentos, purifica o coração, opera por amor, vence o mundo, resiste ao diabo, se alegra em Cristo -. *Robert Hall: Cinqüenta Sermões* , pp . 68-86.

. Fundação de I. Deus para a estabilidade de Sua Igreja . 1 *Esta fundação foi planejado nos eternos conselhos de Jeová* (1 Pe 1:20;. Lucas 11:50; Ap 13:8). 2. *Esta fundação foi realmente colocado na encarnação e os sofrimentos de Jesus Cristo* (2 Cor 5:21;.. Gal 3:13;. 1 Pedro 2:22). 3. *Esta fundação é proclamada na pregação do Evangelho* (Lucas 24:47, Atos 13:38, 39).

II. As qualidades peculiares pelo qual este fundamento é distinto. 1. É uma *pedra, denotando força* . 2. Ele é uma *pedra viva* . Possuindo vida em si mesmo, Ele é capaz de comunicá-lo (João 1:4, 05:26;. Rom 8:2). 3. Uma *pedra já provada* . O Pai tentou fazê-lo, terra tentei, tentei inferno. 4. Uma *preciosa pedra angular* . Pedras angulares são geralmente colocados para três propósitos, para (*a*). união; para (*b* beleza.); for (*c* direção ou exemplo.). 5. Um*alicerce seguro* .

III. A segurança e bem-aventurança de todos aqueles que dependem desta fundação. - *J. Sherman: britânico púlpito* , ii. 185-193.

Seja qual for subordinado referência pode haver nestas palavras aos judeus, a referência principal é o Messias. Por este ponto de vista, temos autoridade apostólica. São Paulo diz: "Como está escrito." Onde? Em nosso texto. "Todo aquele que crê não será confundido." E São Pedro cita Isaías o mesmo texto.

I. **O EMBLEMA DO SENHOR JESUS** . . "Uma pedra" Se considerarmos Ele "uma pedra" para a solidez, ou força, ou por duração, Ele é tudo isso; por quaisquer alterações podem ter lugar entre os homens, com Ele "não há mudança nem sombra de variação." Pedro o chama-1. A "pedra viva", o que significa que Ele tem a vida em si mesmo, que adquire e distribui-lo aos outros. Então Paulo (Col. 3:4). 2. Ele é uma *pedra já provada* . Tudo em relação a ele foi julgado, nos dias de Sua carne, Sua sabedoria, Sua mansidão, o Seu amor. 3. Ele é uma *pedra preciosa* . Precioso para Deus, o Pai, aos anjos, aos cristãos. (1 Ped. 2:07.) 4. Uma preciosa *pedra angular* . A pedra angular se unir. Ele reúne em sua pessoa divindade ea humanidade. Vemos nele uniu as dispensações do Velho e do Novo Testamento. Ele une judeus e gentios (Ef 2:14).

II. Seu destino. "Eis que eu assentei em Sião," & c. 1. *Quem estabelece esse fundamento?* DEUS . 2. *Onde é que Ele estava essa base?* "Em *Sião* ". Jesus foi um judeu, da família de Davi. Para a mulher no poço Ele disse: "A salvação vem dos judeus." Veja Ps. 110:2; e Isa. 2:2, 3, 25:6.

III. Quão bem ele responde a finalidade e fim. "um alicerce seguro." Ele é um alicerce seguro para todos. Miríades ter confiado nele, e para todo o mundo pode ser dito (Isaías 26:4).

IV. . Bem-aventurança daqueles que fazem uso dele "Aquele que crer não se apresse." Esta declaração não se opõe à *diligência* ; não, pois "a pressa do rei requer

negócio." No (Salmo 119:60). Mas-1. Para *impaciência* (ver cap. 5:19), "Bem-aventurados os que *esperam* nEle. "2. Para *confusão* . Terror vai submergir os ímpios (Ap 1:7). Mas os crentes (1 João 2:28).

V. Observar o ingresso de toda a cena. "Eis". Anjos pausa antes da grande obra da redenção, e "desejo de olhar a estas coisas." "Nisto consiste o Seu amor que se manifesta." Eis que Ele "vos elogiou o Seu amor , que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós "Não daqueles que" Eis e admiração e perecer;. ", mas deixar o comando inspirá-lo com gratidão, admiração, obediência e zelo. "Ouvi, ea vossa alma viverá." - *William Jay: Sunday Evening Discursos* , pp 18-25.

I. A idéia de destaque do texto. Cristo a pedra fundamental. 1. The *Builder* é o próprio Jeová. Ele desenhou o plano do edifício espiritual, determinou os materiais de que ela deve ser construída, a pedra sobre a qual ele deveria descansar, e depois com a sua própria mão que colocou fundação. 2. O *site* do edifício era de "Sião". Isto é geralmente explicada como referindo-se à Igreja. Mas não é a Igreja do prédio? Será que não existe uma incongruência em dizer que ponho na Igreja uma pedra fundamental sobre a qual a Igreja está a ser construído? Existe alguma razão para que a passagem não pode ser entendido literalmente como se referindo a Jerusalém? Não há um sentido muito apropriado em que era verdade que a base sobre a qual os restos da igreja foi colocada em Jerusalém? Não foi lá que o Filho de Deus ofereceu-se a Si mesmo como um sacrifício, e fez expiação para o homem? Não foi lá que o Espírito Santo desceu e deu efeito à obra consumada de redenção? Porventura não há o evangelho foi pregado primeiramente pelos apóstolos? E não era tudo isso, de acordo com os pré-requisitos do plano de Deus? Como fonte de Zacarias era para ser aberta para a casa de Davi e os habitantes de Jerusalém, e como as águas de Ezequiel foram a fluir do templo, assim pedra fundamental de Isaías foi colocado em Jerusalém. 3. O *edifício* de ser criados sobre esta pedra era para ser composto por homens cristãos de todas as idades e de todas as nações. Eles estão sendo coletados agora; todos eles vão ser como pedras vivas reuniram-se em, bem ajustado, e edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, Jesus Cristo é a principal pedra angular.

II. As qualidades atribuídas a esta pedra fundamental. 1. Um *tentou* pedra. 2. Uma *preciosa* pedra angular. Como vamos estimar o seu valor? Por seu valor intrínseco? Precioso além de todo preço. Por sua escassez? Nenhuma outra pedra igual no universo. Pela importância do serviço que presta no edifício?Precioso para o Construtor, para os santos anjos, para os remidos diante do trono, para os crentes na terra. 3. Uma *certeza* fundação. Firme, firme, seguro.

III. A importação da promessa anexa (β). 1. não se apresse, ou estar com pressa. 2. Não deve ser confundido (Rm 9:33, 10:11, & c.)

CONCLUSÃO ., se não sobre a fundação, ficar na mesma. Se, por isso, manter nele. Não se contentem para construir sobre ele mesmo, mas tente induzir os outros a fazê-lo -. *John Corbin* .

I. Sinful, morrendo o homem precisa de um alicerce sobre o qual ele possa descansar com segurança suas esperanças imortais. Todo homem que estuda sua própria natureza e destino como imortal e responsável instintivamente sente que ele precisa de algo para dar-lhe apoio sob as provações da vida e da paz e espero que ele está prestes a entrar para o mundo invisível. Este sentimento pode exercer nenhuma influência decisiva sobre a sua conduta; ele pode ser neutralizado por outras influências; mas é nele; e ele não pode se livrar dele.

II. Essa fundação é colocada por ele em Sião. Esta fundação é o nosso Senhor Jesus Cristo (1 Ped. 2:4-6). Ele é descrito (1) como *uma pedra* , o que indica a solidez ea

durableness daquele em que somos convidados a descansar nossos interesses imortais. Na criação de um edifício de qualquer importância, consideramos essencial que a fundação ser estabelecidas nos materiais mais duradouros. Quanto mais devemos olhar para isso quando nós construímos para a eternidade! 2. Como *uma pedra provada* . Ele foi testado em todas as formas possíveis, e na forma mais grave, e, portanto, com justiça afirma a nossa completa e firme confiança (γ). Outras razões de esperança foram reordenados para por homens-filosofia, infidelidade, auto-justiça-, mas eles têm sempre falhou no dia do julgamento. Mas uma multidão incontável, como eles subiram da terra ao céu, têm testemunhado a perfeita segurança de confiar em Cristo. Por isso, é chamada (3) *uma pedra preciosa* . E quão preciosos ninguém pode saber, mas como têm feito prova de que em seus momentos de necessidade, o pecador, carregado com um sentimento de culpa, e afundando em desespero; o crente, regozijando-se na esperança, e olhando para a frente para o céu como seu lar eterno; o cristão a morrer, quando ele fecha os olhos neste mundo, na alegre esperança de uma outra e melhor; remidos em glória, como eles lançam suas coroas aos Seus pés. Pergunte a eles o que eles pensam de Cristo. 4. Como *uma pedra angular* . O principal peso de um edifício repousa sobre os cantos; e, portanto, na construção, os blocos maiores e mais firmes são selecionados e colocados lá como melhor adaptado para se unir e apoiar toda a estrutura. Esta é a idéia que se expressa quando Cristo é mencionado como uma pedra angular. É Ele que, por Sua verdade, Sua graça, e seu espírito, converte e sustenta todo o templo vivo (Ef 2:20-22). 5. Como resumir o todo- *um alicerce seguro* . Por isso, é dito: "Aquele que crê não se apresse" (α). A idéia específica é a de um homem em cuja casa as batidas tempestade, e que apreende que a fundação é insegura, ou sente que ele seja dando lugar abaixo dele, e, portanto, faz com que a pressa de fugir de sua residência para buscar uma posição mais segura. A fundação colocada em Sião é tão firme e segura que se um homem confia em si mesmo sobre ele, ele não terá motivo de alarme, no entanto as tempestades podem bater, e as ondas traço e espuma ao redor dele. Em meio ao naufrágio da matéria e do acidente de dissolver mundos, ele não será confundido, mas sairá finalmente ileso e vitorioso sobre tudo, e encontrar em sua Judge um amigo, e no reino de seu Pai e Deus um lar eterno .

III. É dever e privilégio de todos para construir suas esperanças sobre este fundamento, sem demora.

Joel Hawes, DD: Sermões , pp 307-317.

A NOSSA CONFIANÇA E NOSSO TESTE

28:16. *Uma pedra já provada* .

Esta frase pode ser mais literalmente traduzida como "uma pedra da prova", e admite assim prestados de duas interpretações. A opinião geralmente recebida, que significa uma pedra que foi julgado e considerado suficiente é provavelmente correta, e é mais em harmonia com o contexto; mas Calvin entende por que uma pedra que era para ser o teste ou padrão de comparação para os outros. No entanto, este pode ser, temos inspirado autoridade para dizer que a pedra não é outro senão nosso Senhor Jesus Cristo (1 Pe 2:06.); e podemos considerá-lo rentável nestes dois aspectos, como a nossa confiança e nosso teste.

I. ELE É A NOSSA CONFIANÇA , porque Ele foi tentado. "Tentei nos dias de Sua humanidade por toda a veemência das tentações, eo peso das aflições, mas, como o ouro do forno, torna-se mais brilhante e ilustre pelo escrutínio de fogo." - (*Hervey* .)

[Para mais amplificações, ver os outros contornos sobre este texto].

II. ELE É O NOSSO TESTE . Nele temos a verdadeira pedra de toque do caráter. Todos os homens naturalmente se dividem em bons ou maus, salvos ou perdidos, por sua aceitação ou rejeição de Deus. Por esta pedra de toque descobertas estranhas foram feitas em todos os tempos. Os fariseus e escribas tinham um caráter elevado para piedade até esta pedra tentando foi aplicado a eles, e, em seguida, apareceu o que eram-os inimigos mais inveterados de Deus na terra.A recepção que os homens deram a Jesus Cristo é o grande critério de seu caráter, como Simeão previsto, (Lucas 2:34). Este é o teste supremo pelo qual Deus está tentando *você* , e pelo qual o seu destino eterno será determinado - . *Samuel Davies, AM: Sermões* , ii. 29-33.

UM SALVADOR TESTADO

28:16. *Uma pedra já provada* .

Esta é talvez uma alusão ao costume de construtores que estão prestes a lançar as bases para uma estrutura maciça. Antes de levantar o edifício eles testam o caráter do substrato sobre o qual se pensa em construção. Não é nosso bendito Senhor em todos os sentidos um julgado, uma testada, um Salvador aprovado! I.*Não o Pai julgá-lo* e encontrá-lo fiel em todos os sentidos?-em Sua vontade, Sua obediência, o Seu amor? II. *Satanás Não julgá-lo* e encontrá-lo na posição vertical? Tentei por tentações dirigidas a Seu apetite natural, para o orgulho, e ambição. III. *Foi Ele não tentou por homens ímpios e incrédulos?* por fariseus, saduceus e herodianos em seu próprio dia, e por céticos em nosso. IV. *Ao aflitos, os pobres, os necessitados* em seu próprio dia e os nossos? e, em cada caso, apenas para trazer mais clareza o marvellousness dos Seus recursos. V. *Até o contrito e com o coração partido?* VI. *por crentes em todas as gerações?* E o que tem sido o seu testemunho unânime? Não é que eles encontraram-Lo mais do que igual a todos os seus desejos e capaz de fazer por eles tudo o que eles poderiam pedir ou pensar? Poderia tantos milhões de testemunhas, em outros aspectos de confiança, ser confundido quanto a este ponto? . VII JÁ EXPERIMENTOU ELE? - *R. Bingham, MA: Sermões* , pp 208-215.

REFÚGIOS FALSOS

28:17. *E a saraiva varrerá o refúgio da mentira* .

Numerosos são os estratagemas de Satanás para arruinar almas. Em alguns, ele efetua isso apressando-los no amplo caminho de transgressão aberta; em outros, tornando-os vítimas de algum peculiar constitucional pecado do orgulho, avareza, & c. em outros, por incitar um espírito de descrença da verdade (Sl 14:1); em outros, através da indução de desatenção para com as coisas da alma. Mas nosso texto nos leva a contemplar *os falsos refúgios para que ele provoca os outros a valer-se* .

I. Os pecadores muitas vezes sentem a necessidade de um refúgio. Esta surge, por vezes, a partir de 1. *Uma sentido interno de culpa* . A não ser em casos de obstinação absoluta, a transgressão eo remorso são sempre casados juntos. Até mesmo os pagãos se sentiram esses funcionamentos de consciência, essas dores de tortura culpado. Nestas, os homens suspirar pela paz, por muito tempo para descansar, e sinceramente desejo um refúgio. 2. *Os eventos calamitosos da vida* . Adversidade súbita, luto nacional, a visitar a sepultura aberta de algum amigo, mal-estar corporal, inquietação mental, & c. 3. *A suposta proximidade da morte* . Os homens que zombam da religião na saúde, codorna com a aproximação da morte. Voltaire tremeu em uma tempestade, ansioso depois de ter livramento, para obter um refúgio. 4. *Sob a influência alarmante da palavra*

pregada . Quando a verdade vem atravessou a mente e assustou a consciência. Assim, Felix, e assim milhares. Como lamentável que essas impressões e convicções são muitas vezes tão fugaz; mas ainda mais, quando o pecador condenado foge para fontes de falsa segurança.

II. Pecadores freqüentemente se agarrem a refúgios de mentiras. Destes aviso- 1. *parcial reforma da vida* . Dar-se os pecados mais grosseiros que tenham cometido, intemperança, palavrões, fraude, & c. Quando todo o corpo está doente, a amputação de um membro é infrutífera. 2. *Uma relação geral para a moralidade cristã* , que os atos exteriores de obediência, e os decência da sociedade. 3. *Uma profissão para fora da religião* . Pontual diz respeito ao culto público, uma relação correta de ordenanças, um nome entre o povo de Deus. 4. *Um espírito sectário proeminente e público* . Adesão rígida a partido, seita, e credo; violento anathematising todos os outros; grande ardor nos eventos públicos da Igreja a que pertencem. "Venham ver o meu zelo," & c. 5.*Distinguido generosidade* . Liberalidade para com os pobres, as obras de beneficência, a cooperação com o compassivo e benevolente. Todas essas coisas são boas em sua esfera e extensão legítima, mas todos eles são muitas vezes apenas refúgios de mentiras; eles podem envolver a atenção ansiosa de um homem, enquanto a raiz da questão ainda não tem lugar no seu coração (1 Coríntios 13:1-3;.. Matt 7:22, 23). . 6 A ainda mais comumente frequente refúgio da mentira: *a confiança geral na misericórdia de Deus* . Uma espécie de persuasão auto-confiante de que Deus é bom, que Ele não vai punir, um descanso por tempo indeterminado em sua clemência, esquecendo a sua justiça, pureza, verdade, & c.

III. Esses refúgios de mentiras serão, em última instância varridos. Eles serão tão-1. *Em uma hora de morrer* . Em seguida, a visão mental muitas vezes se torna particularmente aguda, o senso moral aguçado e distinta, ea honestidade do espírito joga fora a máscara de lantejoulas, que agora é manifestamente pior do que inútil. Como pobre e sem valor é a justiça própria, em toda a sua extensão possível, a um espírito apenas entrando na presença do Deus santo. A rainha da Inglaterra, embora professando ser "Defensor da Fé", e tendo bispos em seu controle, senti isso, e morreu em circunstâncias de alarme indizível. 2. *Na manhã da ressurreição* . Em seguida, todas as classes e distinções será reduzido para dois. Nenhum, mas o justo terá uma parte na primeira ressurreição.Outros vão subir com vergonha, confusão e horror ao desprezo eterno. 3. *Nas decisões do juízo* . Deus julgará todos os homens em justiça. Os ímpios e os justos serão separados (Mateus 25:32, 33); nenhuma pretensão, disfarce, fundamento, estratagema, importunação, ou esforço, vai aproveitar. Todos os refúgios de mentiras será varrido.

APLICAÇÃO . -1. Advertem contra esses esquemas destrutivos e artimanhas de Satanás. 2. Expor o único refúgio, Jesus Cristo, que livra da ira vindoura. 3. Urge fé instantânea nEle. "Conte tudo como perda," & c. Todos os que crêem nele são seguras para ambos os mundos. Para este Refúgio deixar *tudo* reparação, sinceramente, e agora - . *Jabez Burns, DD: Púlpito Cyclopœdia* , iii. 153-156.

THE SHORT BED AND A COBERTURA ESTREITA

28:20. *Pois a cama é mais curto, & c.*

De todas as imagens impressionantes fizeram uso de, neste capítulo, nenhum era tão provável para pegar o ouvido, e impressionar-se na memória, e tornar-se uma semente de reflexão útil, já que encarna nesta palavra proverbial. Epigrams têm feito muito para guiar os movimentos populares. Lord Bacon fala deles como "The Edge-ferramentas que cortam e penetram os nós de negócios e assuntos." O ditado diante de nós é caseira, mas forçada e expressivo. Para um gosto exigente e um falso refinamento pode parecer

indigno; mas onde se tem que lidar com a loucura temerária e obstinação, ele escolhe o que melhor serve o seu propósito de expô-la. Retiradas das ocasiões que lhes deram origem, esses provérbios concisos e sentenciosas admite múltiplas aplicações. Eles refutar o erro e fazer a verdade visível.

I. Aplicar este aforismo para os *turnos da diplomacia* . Este é o uso que o profeta faz dele. Nenhuma palavra poderia expor melhor a loucura da aliança egípcio. Os políticos "desprezo" de Jerusalém "não tinha apenas a si mesmos garantidos por um tratado com a personificação da morte e do inferno, o assírio, mas o havia enganado; para que chance poderia um mero soldado bárbaro tem contra a política de profundidade estabelecidas de um velho estado, a longo civilizado? Eles estavam em comunicação com o Egito ea Etiópia, e no momento adequado traria os exércitos de Tirhakeh para libertá-los do poder de Senaqueribe "Este foi o esquema plausível, mas imprudente e enganosa que o profeta denunciou.; e todas essas medidas serão em devido tempo pousar seus autores míopes e desonestas na cama curto com a cobertura estreita.

II. Aplique-as *desonestidades do comércio* e das *extravagâncias imprudentes de vida* . O especulador erupção eo perdulário descuidado vai descobrir logo a sua verdade. Se eles não vivem dentro de suas possibilidades, e regular vestido e dieta de acordo com sua renda, que em breve encontrar-se na cama curto, buscando em vão calor e conforto sob uma cobertura escassa. Quanto a sociedade tem sofrido com a especulação imprudente! Muitos jovens promissores se tolamente desperdiçou seus meios, e tem crescido enormemente em seus hábitos de luxo, que ele não tem espaço para esticar-se no curto cama de sua renda.Visões de seqüestro de perturbar o seu repouso; beliscar pobreza dificulta seu conforto.

III. O mesmo erro de cálculo imprudente é visto em *os planos dos homens de mentalidade mundana* . Seu propósito é fazer uma fortuna, e depois retirar-se para se divertir. Eles imaginam que, portanto, eles devem ter construído uma ampla cama com cobertura abundante, em que podem confortavelmente passar a noite do dia de vida. Mas eles fizeram a sua cama sem medir seu ocupante em sua altura total. Fornecer para o corpo, mas negligenciando a alma, eles são plagiou e confinado dentro dos limites estreitos de tempo, e ele vai estar bem para eles, se eles descobrem que seu erro quando as geadas frio da velhice apoderar-se seus membros descoberto.

IV. Aplique-o aos *expedientes pelos quais os homens buscam descanso espiritual* . Há muitas camas curtas em que buscam descanso, e coberturas estreitas em que tentam envolver-se. O pedido de desculpas é que eles acham do seu pecado!-How sinceramente que elaborar uma justiça própria em que encontrar abrigo, esquecendo-se que "todos pecaram e estão destituídos", e "a única coisa" que falta é um defeito fatal! Eles logo tremer de frio sob esta cobertura insuficiente. Nada além da obra salvadora de Cristo pode responder a necessidade do homem como uma criatura pecaminosa. Aqui é ao mesmo tempo sala e calor (Mateus 11:28). Como a mãe gosta coloca a criança para dormir, por isso, Ele irá fornecer para o nosso conforto (Is 66:13). A palavra "hap" é caro para um ouvido Scotch, expressando "o cuidado com que os lençóis são colocados sobre as pequenas formas, e cuidadosamente dobrado sobre as bochechas redondas dormir." Buscai descanso em Cristo. Ele irá apoiá-lo na doença e acalmá-lo na dor; e quando previsto em seu último leito, regozijando-se na plenitude e suficiência de Sua graça, você vai dormir nele. Um provérbio comum é executado: "Ele fez a sua cama, e agora ele tem que mentir sobre isso", usado às vezes duramente, mas expressar uma verdade solene, -(Gl 6:07 Isa 50:11.). *William Guthrie, MA*

Uma final é proposto para ser realizado; a primeira consideração será a adequação e suficiência de meios. O reino de Judá estava confiando nas defesas inadequadas contra os assírios, cuja abordagem foi temido. Os deuses falsos. Palavras de falsos

profetas. Aliança com o Egito. Advertiu contra todos estes. A verdadeira defesa na fiel adesão a Deus como aliança Deus. Se eles continuaram a procurar em outro lugar que iria encontrar-se na posição de um homem em uma cama muito curto para ele, ou com uma cobertura muito estreita para envolver-se. Em vez de conforto e descanso, cansaço, desconforto, desassossego. A cama não atende seu fim. É inadequado.

Este pensamento é capaz de outro aplicativo. Crenças e práticas religiosas dos homens pode ser inadequada. Uma religião para o homem deve ser verdade em si mesma, ser evidenciado como verdadeira, ser adaptado para e suficiente para suas necessidades religiosas, capacidades e suscetibilidades. Caso contrário, ele é insuficiente.

Aponte a inadequação de algumas idéias religiosas que estão em voga.

I. O ceticismo é inadequada. Há não só a incredulidade que nega a verdade do cristianismo, mas a incredulidade mais sutil que se recusa a afirmar ao mesmo tempo que não é exatamente negar. Ele diz que não sabe nada, e pode agir no pressuposto de que não há nada, como a Deus, Cristo, um futuro Estado.Agora podemos mostrar que não há provas suficientes, mas, actualmente, apenas mostrar que esta teoria não é suficiente para as demandas de natureza humana.É uma inferência justo com a experiência quase universal da humanidade que as doutrinas de Deus, consciência, responsabilidade, oração, um futuro estado de existência, são congenial à natureza humana. A educação não conta para eles, embora possa dar-lhes forma. Sem eles a natureza humana é falta de alguma coisa que ele precisa. Adapta-se a eles. Sem eles as suas necessidades mais profundas são inadequadamente fornecido.

A religião da Bíblia fornece a necessidade do homem em todos estes aspectos. Ele revela o Ser eo caráter divino. Ele fala de um Pai a quem, em seu desamparo, o homem pode chamar. Ele orienta a sua consciência para que ele possa orientar adequadamente *a ele* . Ele nos familiariza com a natureza da vida por vir.

II. A hipocrisia é inadequada. Há necessidades que não existiam na constituição, necessidades de auto-criado original do homem. O estado de pecado é uma segunda natureza, super-induzida na natureza original. Com vista disso, muitos imaginam o favor divino pode ser vencida e à vida religiosa processado por obediência a Deus e bondade para com o homem. Eles proceder na suposição de que só é necessário para continuar tal curso a partir de qualquer dado início.Se a parte pecaminosa é reconhecido, presume-se que ele será tolerada em consideração o novo serviço. Supõe-se que a dívida de longa data do ex pecado será gradualmente pagos pela bondade em excesso de demandas comuns, ou que Deus, de alguma forma desconhecida, irá remeter-lo.

Esta cama é muito curto. Esta cobertura muito estreita. A religião de uma criatura caída deve lidar seriamente com o estado de pecado, culpa, condenação. A questão se encontra com você no início, se cada centavo de sua renda atual é absolutamente necessária para atender às suas necessidades básicas, como você para fora do que pode pagar dívidas? Não a lei exigir uma obediência perfeita? Você no presente renda mais do que ele exige? Você nunca, com o seu melhor esforço, subir para a lei?

É irremediavelmente inadequada. A religião para o homem deve fornecer um perdão livre; se também honrado por Deus. Não está em nosso poder. É em Deus. E Ele fez tal disposição. O Evangelho do Senhor Jesus Cristo é aquela disposição. Sua obediência, morte, justiça. Dado livremente sem obras para o pecador crente. Esta é a única base adequada. Esta cama é tempo suficiente. Esta cobertura ampla o suficiente.

III. Cerimonialista é inadequada . A natureza humana é impuro. Ele precisa de limpeza, bem como o perdão. Alguns imaginam este é realizado pela graça sacramental, por meio do batismo, que é suposto para se regenerar; ea influência misteriosa do pão e do vinho consagrados. Tudo isso é insuficiente. No rito exterior pode efetuar uma mudança interior e espiritual. Deve haver uma nova natureza. Deve ser um amor de

santidade e um crescimento de viver em santidade.Deve haver um novo nascimento. Deve haver a convicção de pecado; a aceitação de Cristo; a rendição à autoridade de Cristo. Para isso, a disposição Evangelho é adequada. Não é a palavra de Deus, que proclama a misericórdia e oferece o incentivo. Não é o Espírito Santo que transforma o coração.

Ser não satisfeito com a religião inadequada. Lembre-se da importância solene de posse de uma religião adequada -. *J. Rawlinson* .

IRRELIGIOUS ZOMBARIA

28:22. *Agora, pois, não sejais escarnecedores, para que os vossos grilhões não se façam mais fortes* .

O sentido do ridículo está animado com palavras, idéias, imagens ou objetos em que semelhanças inesperadas são vistos nas coisas antes consideradas incongruente, ou em que a incongruência é percebida onde semelhança completa deveria. A percepção do ridículo varia. Onde ela existe em conexão com a capacidade de transmitir a idéia ridícula na linguagem, ele é chamado de inteligência. É um dos dons de Deus. Não há nenhuma razão pela qual não deve ser exercido. O mal está na intempestividade e excesso. É deprimente e triste para estar com pessoas que sempre e só vêem o lado sombrio de tudo. É igualmente lamentável observar as pessoas que estão sempre em busca de algo risível. O último é um perigo actual. Temos publicações cujo objetivo é apresentar o lado ridículo de tudo. O gosto popular incentiva tal escrito. Mesmo grandes temas não estão isentos deste tipo de tratamento. Alguns simulada deliberadamente que possam ferir; outros impensadamente para a diversão do momento. De todos sagacidade é a mais gratuita, o mais fácil, o mais travesso e perigoso.

I. OS OBJETOS PELOS QUAIS ELA ESTÁ ANIMADO .

As pessoas religiosas; suas peculiaridades, especialmente suas fraquezas. Ministros cristãos como ao seu estilo e forma. Em sua impaciência das advertências dirigidas a eles pelo profeta, o povo de Judá zombaram de seu ensino, caracterizada pela repetição de que só é adequado para crianças (9-13). Alguns encontram alimento para zombaria nas doutrinas do Evangelho. Outros na sua demanda de santidade (Provérbios 14:9). Outros nas observâncias de culto.Outros acham a linguagem da Escritura o ponto mais conveniente para as suas brincadeiras.

II. OS MOTIVOS EM QUE SE ORIGINA .

Muitos fazem isso da mera desconsideração. Às vezes, é o espectáculo de do desejo de agradar. Zombaria de pessoas religiosas e as coisas é tão palatável para muitos que há uma grande tentação para ele. Mais frequentemente se origina na hostilidade arraigada da mente carnal contra toda religião séria. Zombaria é a forma mais irritante de ataque; é mais fortemente sentida; é mais difícil de responder. Ele serve o propósito quando argumento falha. Um sorrindo Voltaire pode fazer mais do que muitos execução raciocínio Humes. Muitas vezes, desde os dias de Neemias ter Sambalate e sua samaritanos escarneceu dos construtores do muro de Jerusalém.

III. OS PERIGOS QUE ELA ENVOLVE .

1. Para aqueles que o ouvem. Eles se tornam menos suscetíveis de impressão religiosa. Se o chefe de família habitualmente se referem a pessoas religiosas e indivíduos de escárnio e forma desrespeitosa, seus filhos provavelmente vão crescer com uma antipatia da religião.

2. Para aqueles que se entregam a ele. Eles perdem o seu próprio respeito pela religião, se tinham algum, associando-o com idéias de natureza baixa e ridícula. Eles perdem a

influência mental, elevando de ter suas mentes em contato sério com suas grandes verdades. Eles perdem a melhoria espiritual, que poderia ter sido o resultado de tal contato.

3. E o aviso de o texto aponta para a punição direta. O "consumo determinado." Ele aponta para as bandas de cativeiro que seria mais forte por causa de sua zombaria descrente. O escarnecedor está preparando fortes bandas de angústia para a sua consciência, se o dia nunca deve vir quando ele é despertado para o sentido do pecado e um sincero desejo de salvação. Como ele vai se arrepender amargamente a lesão seus levitas fizeram a sua própria mente e da mente dos outros. Ainda mais triste é o pensamento de que o escarnecedor é provável então a endurecer o seu coração em insensibilidade para impressão séria, que, mesmo no leito de morte, e com as solenidades da eternidade antes dele, será impossível a despertar preocupação.

Siga a alma zombando para o tribunal de Deus, onde ele deve responder por suas zombarias, e por todo o estado de espírito que tornou possível a zombar.**Não haverá zombaria no inferno!**

Não enfrentar essas bandas. Os jovens, não se sentar no banco do escarnecedor. Não estar entre os escarnecedores. Deixe o escarnecedor ouvir a advertência solene do texto, e arrepender-se e buscar a misericórdia através da cruz, e renunciar a sua loucura - . *J. Rawlinson* .

A PARÁBOLA DO LAVRADOR

28:24, 25. *Porventura lavra continuamente o lavrador, para semear?* & c. (α).

Meios adaptados para o fim deve ser usado se houver final está a ser realizado. O médico sabe disso. O mesmo acontece com o general. O mesmo acontece com o fabricante. O mesmo acontece com o fazendeiro. Ele nem sempre é arar. Nem sempre a semeadura. Nem sempre malhando. Ele também não tratar todos os tipos de produtos da mesma maneira. E Deus emprega vários métodos para lidar com os homens. Ele tem como objetivo transformá-los do mal, e Ele se adapta seus métodos. O ensino do texto pode ser aplicado para o tráfico de divino com os homens em geral.

I. Deus pretendia abrir um caminho de salvação. Man precisa de salvação, porque ele é um pecador. Pode conceber um estado de coisas em que ele não iria precisar dele, como de alguém que não precisa de médico. Se ele tivesse continuado santo e obediente. Mas esse não é o seu caso. Ele é um pecador, caracterizado pela impureza, e expostos a perdition.-Ora, Deus, em Seu amor compassivo, iria nos salvar. Como ele deve proceder? Ele deve, por sua vontade arbitrária, varrer os fatos? Tal procedimento seria totalmente incompatível com a existência do governo moral ea retidão do caráter divino. 1. Uma parte do caso a ser tratado era o estado do homem condenado sob a lei divina. O perdão não pode justamente ser dado sem alguma satisfação. O homem não poderia fazê-lo.Deus em Cristo, em toda a sua personalidade e obra, fez a satisfação. O método adoptado é exactamente adaptada à natureza do processo. 2. Mas a outra parte do caso foi também a ser tratada. Pecaminosidade é profundamente arraigado na natureza do homem. Ele adora isso. Até que ele é alterado, ele não é nem mesmo inclinado a pedir a misericórdia, e menos ainda para fugir do pecado. O Senhor Jesus Cristo foi enviado para nos convertermos das nossas iniqüidades.Como Ele faz isso? (1.) *por motivo moral* . A lei era inadequada. Ele introduz um novo motivo. Não só a misericórdia, mas o fato de que ele tenha sido obtida a tal preço, que o amor era igual a esse sacrifício. Ele apela diretamente para o coração, bem como para o julgamento, por uma condenação do pecado. (2.) *por influência espiritual* . A influência do Espírito Santo se esforça com

aqueles a quem o evangelho é pregado, com vista à superação de sua indiferença, relutância e método é adaptado, em ambos os seus lados, para o fim em vista A-sin.. Ele só exige o consentimento do pecador. Daí-

II. Deus planejou o caminho da salvação a ser dado a conhecer aos homens. Se o consentimento para ele e fé em que é requisito para a participação de suas bênçãos, deve ser entendida-1. A informação pode ter sido transmitida em uma revelação separado pelo Espírito Santo a todos os homens. Será que substituem todas as provas, e tudo o exercício da faculdade humana. Não iria ser adaptado ao homem como um ser racional. 2. Ministério Angélico poderia ter sido empregado. Abra a objeção similar. Teria feito milagre a regra em vez da excepção. Ele teria mudado a ordem da natureza. 3. O método adotado é o arranjo simples que aqueles que estão familiarizados com ele, acredite, o consentimento para isso, tornar o evangelho conhecido. Um método exactamente adaptado à natureza do processo. De acordo com a constituição da natureza humana, o Evangelho se aproxima, assim, para o propósito de ganhar a compreensão, o coração ea vontade. Tenha em mente o poder da simpatia entre os seres humanos. Aquele que recebeu uma verdade deseja transmitir isso.Aquele que experimentou a salvação se compadece daqueles que dela necessitam como ele fez. Aquele que fala de sua própria experiência fala com ternura e seriedade, e influência. A atenção doente a recomendação de um médico por aqueles a quem ele curou. Por este princípio de adaptação ao Senhor Jesus instituiu o ministério vivo de apóstolos, evangelistas, pastores, pais, todos os cristãos. Ele inspirou alguns para colocar no registro permanente da verdade como Ele revelou que, como um padrão de recurso. Eles estão a estudá-la. Eles estão a usar o mesmo princípio de adaptação. Não é a juventude, idade, diferente medida de instrução, classes diferentes, esferas, circunstâncias.

III. Deus planejou para treinar aqueles que Ele salvou. crentes já são salvos, porque perdoado e santificado. Mas eles exigem formação em santidade mais maduro, maior utilidade, maior aptidão para o futuro céu. Portanto, o Salvador instituiu meios que são adaptados para garantir esses fins. Igreja comunhão, adoração pública, ensino pastoral, os hábitos cristãos de vigilância, reflexão, oração. Todos estes são adaptados para a formação da planta espiritual.

Você está em simpatia com o propósito de Deus? Em vós mesmos? No mundo? Em seguida, adaptar-se à sua realização -. *J. Rawlinson* .

Nestes versos, há três tipos de semente mencionados; ervilhaca, cominho, e milho. Os ervilhaca e cominho eram pequenas sementes, como o cominho ou grão de bico. Quando estas ervas menores tiveram que ser trilhado, este foi feito à mão; mas quando o milho tinha de ser trilhado, que foi jogado no chão, e os homens se prender cavalos ou bois para um carrinho com rodas de ferro amassado; esse carro seria lavrada em volta da eira, e assim o trabalho seria realizado. E assim, a idéia expressa é diferentes tipos de debulha de produtos diferentes.

I. Todos nós temos que passar por algum tipo de processo de debulha. O fato de que você está dedicando sua vida a fins honrosos e nobres não vai ganhar qualquer fuga. Wilber-force, o Libertador cristã, estava em seu dia ironicamente chamado de "Doutor Cantwell." Thomas Babington Macaulay, o defensor de tudo o que era bom, muito antes de ele se tornou o mais notável historiador de sua época, foi caricaturado em uma das *revisões trimestrais* como "Bubble-língua Macaulay". Norman M'Leod, o grande amigo do escocês pobre, foi diligentemente difamado em todos os trimestres. Todas as pequenas juízo de Londres tomou depois de João Wesley, o pai do metodismo. Se esses homens não podiam escapar do difamar do mundo, nem você pode esperar para se livrar do forte acidente vascular cerebral, apurado da tribulum. Todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus deve sofrer perseguição. **II. Não é**

nenhum elogio para nós, se escapar grande prova. Há homens que supõem que eles são os favoritos do Senhor, simplesmente porque seus celeiros estão cheios, e sua conta bancária é flush, e não há funerais na casa. Pode ser porque eles são ervilhaca e cominho, enquanto para baixo no final da pista, a viúva pobre pode ser de milho do Senhor. Está pouco batido, porque você é de pouco valor, e ela machucado e terra, porque ela é a melhor parte da colheita. Ao cuidado da debulha, você pode sempre concluir o valor do grão. (HEI, 189-196, 3692-3695). **III. Deus distribui os nossos ensaios para o que podemos suportar.** A haste para o cominho, a equipe de funcionários para as ervilhaca, a roda de ferro para o milho. (HE I, 179-188, 3674-3695). **IV. Deus continua ensaios até que deixar ir.**Assim que o agricultor vê-se que a palha deixou ir o grão, ele pára a debulha. Nós agarrar a este mundo com os seus prazeres, riquezas, e emolumentos, como se para sempre. Deus vem junto com alguns problemas de trilhar, e nos bate solto. Oh, vamos lá! Depender dele que Deus manterá em cima de você o pessoal, ou a vara, ou a roda de ferro até que você *não* deixar ir. **V. Tristeza Christian vai ter um terminal com certeza.** "trigo é esmiuçado, porque *Ele não vai estar sempre malhando-lo* . "Tanto nós como é o trigo será separado tanto de nós como é joio, e não haverá mais necessidade de bater. "Ele não se trilha-lo." Bendito seja Deus por isso! (Apocalipse 21:4) -. *T. De Witt Talmage, DD*

UMA FESTA PARA A FÉ

28:29. *Isso também procede do Senhor dos exércitos, que é maravilhoso em conselho e grande em obra* .

O sentimento do texto é que *a arte ea ciência, e da habilidade do homem são os dons de Deus* . As instâncias profeta só agricultura, mas o mesmo princípio se aplica a todas as artes e manufaturas, e em um grau ainda maior para aquelas ciências sublimes que elevam a mente humana, e fazem-nos conhecer os majestosos e misteriosos poderes da natureza. O desvio do escritor do texto é isso, *se Deus assim o homem instrui em sabedoria, quão sábio Ele deve ser ele mesmo!* Se os meros raios que vêm Dele nos transmitir tanta luz que somos perfeitamente espantado com o que o homem pode fazer , que deve ser a sabedoria infinita em conselho e da excelência do trabalho que está a ser descoberto no próprio Deus! Há duas coisas que devem ocupar a nossa atenção. A primeira é *a visão de Deus que o texto nos apresenta* ; ea segunda é, *a lição que tal visão é calculado para nos ensinar* .

I. A visão de Deus, que nos é apresentada no texto. O grande princípio do texto é que *Deus tem um plano, e que esse plano é maravilhoso em si mesmo, e é encontrado para ser excelente quando ela é realizada* . Isto é ilustrado (1.) *na natureza* . Toda a criação é cheia de traços de design. "Ele pesou os montes em escalas, e as colinas em um equilíbrio." Nada foi feito sem o cálculo mais preciso. As estrelas parecem lançar sobre no chão do céu como os homens poderiam atirar aleatoriamente ouro em pó a partir de suas mãos; ainda não há uma única estrela cujo lugar pode ser alterado sem o mal para todo o arranjo. No mais cruel de animais e insetos mínimos existem os artifícios mais admiráveis para se adequar seus hábitos e fazer a sua condição feliz. E irregularidade aparente é apenas para descobrir. 2. *Da providência* . As grandes operações providenciais de Deus são todos os resultados de seu propósito foredetermined e decreto. Ao longo da história humana cada amante do Senhor vai ver que as rodas horríveis da Providência ter trabalhado com excelente regularidade. Empires caíram, mas a verdade aumentou. Dinastias pereceram, mas princípios imortais conquistaram. 3. *sua própria experiência pessoal de que a providência* vai provar isso com igual clareza. Quantas

vezes você já viu que Deus governa todas as coisas para o seu bem! (HEI 4015-4022). 4. A maravilhosa planejamento do excelente trabalhador é visto na *grande economia da Redenção* . Que maravilha que Deus, o Criador Poderoso, deve aparecer em carne humana e tornar-se um homem, que tão caído, pecador, o homem miserável fosse levantado e tornar-se o Filho de Deus! Quando vejo esta grande visão estas palavras de anel de Isaías com uma música de sinos em meus ouvidos: "Ele é maravilhoso em conselho." 5. Então, voltando-se a partir de Redenção, olhe para *o Evangelho* . Esse Evangelho é justamente o contrário do que a sabedoria humana aconselharia. Não é "fazer e viver", mas "crer e viver." 6. Então eu poderia falar do plano de Deus ea obra de Deus *na experiência interior* . A experiência de cada cristão é, em alguns aspectos diferentes do que de outro, mas é sempre o resultado do plano de Deus. 7. Outra ilustração serão encontrados *no uso de instrumental* . É um projeto maravilhoso de Deus usar um homem na conversão de outro. Aquele é beneficiado enquanto o outro é abençoado. 8. A ilustração a maior de todas vai ser quando, finalmente, *os conselhos de Deus será perfeitamente cumprido* . Homem deve irrompeu em uma poderosa música, "Aleluia! Aleluia! o Senhor Deus Onipotente reina! "

II. Algumas das lições a partir dele. -1. Para os não convertidos: vendo Seu conselho é tão maravilhosa, eu a Deus *que você concordaria com isso!* 2.Para o povo de Deus: Eu quero que você *a concordar com isso em seu próprio caso particular* . 3. Trabalhadores Irmãos, vamos ter um plano bem formado, e *deixá-lo ser o plano de Deus* . 4. Quando conhecemos o plano de Deus que *deve se lembrar de realizá-lo. 5* . Quando você está decidido a realizar de Deus*plano, alegremente esperar assistência singular* -. *CH Spurgeon* .

ARIEL

29:1. *Ai de Ariel, a Ariel, a cidade onde David morava* .

A palavra "Ariel" significa propriamente "o Leão de Deus", e está em outro lugar usado para o grande altar de bronze no qual o fogo sagrado brilhou, e que poderia ser dito para devorar como um leão dos sacrifícios apresentado sobre ele para Deus. No nosso texto, no entanto, "Ariel" é utilizado como um nome de Jerusalém. O fato de que David tinha habitaram nela é mencionado, não por meio de referência histórica, mas como agravando a culpa da cidade, e como de alguma forma provar que ele pode esperar para ser visitado com mais de vingança comum. De que maneira é o fato de que Jerusalém poderia ser descrita como "a cidade onde David morava" uma justificação das desgraças que o profeta estava prestes a denunciar contra ela? A resposta é fácil: *Somos responsáveis perante Deus por todas as bênçãos recebidas em suas mãos, de modo que não pode possuir um único privilégio que não, se negligenciada ou abusada, ser intentada contra nós como uma carga e aumentar a nossa condenação* . Isto é tão verdadeiro das comunidades como dos indivíduos; eo fato de que Jerusalém tinha lucrado tão pouco, moralmente e espiritualmente, da residência de David em que era um agravamento clara da sua guilt.-1. **Davi habitou em Jerusalém como um rei** . Como tal, a sua autoridade e seu exemplo que se poderia esperar para ter feito uma profunda impressão sobre a vida religiosa do povo. Considere quão poderoso é o exemplo de homens em exaltado stations.-2. **Davi habitou em Jerusalém como um poeta** . Considere quão poderosa é a influência da música no caráter nacional, e como verdadeiramente salmos de Davi eram músicas nacionais. Como toda criança Inglês é ensinado lealdade pelas notas de "Deus salve a Rainha", cada criança judia foi instruído em piedade pelas cepas conhecidas do doce cantor de Israel. Certamente, se alguma coisa

poderia ter mantido a religião viva em Jerusalém, teria sido esta escrevendo-a na poesia, esta tecendo-o na música da nação. Era como tomar posse das cordas de coração de uma nação, e desde que as suas vibrações devem responder apenas aos truth.-3. **A memória de David tinha sido uma bênção para Jerusalém** . Por sua causa mal tinha sido evitada a partir dele (2 Reis 19:34). Pronunciar um ai sobre a Jerusalém ou a cidade onde Davi morava foi dizer aos judeus que a influência conservadora de piedade daquele monarca já não seria de qualquer proveito para eles; que mesmo as crianças, embora longo poupado em recompensa da justiça de seus pais, pode chegar a um ponto em que eles têm enchido a medida de sua culpa, e em que, portanto, eles podem receber mais nenhuma favor como os descendentes daqueles que Deus tem amado; assim a sua maldade tinha alcançado uma altura tal que a tolerância, a longo manifestada por uma questão de o mais piedoso dos reis, foi finalmente cansou, e não resta mais lugar para intercessão.

O princípio envolvido nesta passagem é aplicável tanto para *as comunidades* e *indivíduos* . 1. É feito a acusação contra Jerusalém que era a cidade onde Davi morava, a inferência simples a partir deste é que ele foi um grande agravamento da maldade nacional que tão justo um príncipe, tão zeloso um defensor da verdadeira religião como David , tinha sentado durante anos no trono de Judá. Por paridade de raciocínio, se não tiver sido levantado em nossos próprios homens do país poderoso no expositoras e estabelecer a verdade, e se no lapso de tempo que crescemos indiferente à verdade, e talvez até a metade inclinado aos erros que foram expostos e expulso, vai não ser uma questão de acusação contra nós que a nossa é a terra em que esses ilustres morava? Suponha, por exemplo, fomos a subestimar a Reforma, suponha que nós estávamos a pensar levemente dos erros do papado, então nosso texto pode ser considerada como denunciando ai especial sobre nós mesmos, ai de Inglaterra, a Inglaterra, o país onde Wickliffe, e Cranmer, Ridley e habitou! Pois não está a ser questionada que teremos muito a responder se, depois de Deus ter levantado reformadores, e eles, com o trabalho incalculável e ao custo incalculável, limpou a nossa Igreja a partir das abominações do papado, devemos em qualquer medida deixar de ir a verdade e fazer aliança ou trégua com os princípios e práticas de Roma. O mesmo princípio é aplicável (2.) Para muitos uma paróquia em que algum ministro dedicado de Cristo tem trabalhado, e (3.) Para muitos um agregado familiar em que o exemplo eo ensinamento dos pais piedosos têm sido aviltado -. *H. Melvill, BD: sermões Preached durante os anos depois de sua vida* , vol. i. pp 125-140.

SONHANDO

29:7, 8. *será como um sonho de uma visão noturna, & c.*

A referência nestes dois versos é o ataque a Jerusalém ameaçada pela invasão assíria no reinado de Ezequias. Eles nos levam ao tempo que o invasor tinha tomado todos os outros lugares fortificados no reino; e agora seu general, Rabsaqué, estava acampado antes da capital, com a expectativa confiante de fácil tomá-lo. Pareceria como se, os preparativos necessários tendo sido feito, esse imenso exército retirou-se para descansar, com a intenção de fazer o assalto no dia seguinte. Podemos imaginá-los em seus sonhos que representa para si as cenas da captura aproximando, os gritos, o início, o abate, a devastação, os prisioneiros, o saque, o triunfo, a Glória bastidores, no entanto, *estes* que foram destinados nunca para testemunhar! Pois, na calada da noite, o anjo destruidor passou por diante, e na manhã nada restava de 185 mil deles, mas seus corpos sem vida. Assim terminou os seus sonhos!

Mesmo que o exército de Senaqueribe estava sonhando com uma conquista que não tinha existência real, *de modo que há uma multidão de pessoas que sonham agora que eles estão realizando o grande objetivo de sua existência, que não mais estão fazendo do que se estava envolto em sono de a noite* .Proponho a falar dessas pessoas sob os três chefes de PRAZER, TRABALHO, RELIGIÃO .

I. PRAZER . Não estou condenando o prazer. Prazer tem seu lugar em cada vida humana, tão verdadeiramente como o trabalho e religião. Estou falando de uma vida *dedicada* ao prazer. Também não posso falar do prazeres estes grosseiros nos chocar ao mesmo tempo, os outros nos, mas daqueles cujo objetivo grande na vida é agradar a iludir *a si mesmos* ; que, em relação a qualquer curso de ação proposto, nunca pense em perguntar: "É o meu *dever* ? "Mas o que está lá para mostrar que essa vida é apenas um substituto de sonho para a vida real? 1. *Ele deixa nossos melhores faculdades não utilizado* . Pode-se acreditar que Deus nos fez "um pouco menor do que os anjos" para que possamos passar a vida em atividades que dificilmente requerem as faculdades de um homem? 2. Uma vida de prazer é uma *vida egoísta* . Onde o prazer é o objeto habitual de busca não *deve* ser egoísmo. Onde quer que o prazer é o grande objetivo da vida, *o interesse de terceiros será realizada em baixa estima* . 3. Uma vida de prazer também expõe à tentação. 4. Ele desqualifica os homens para um outro mundo. Nós nunca estaremos prontos para o céu se nunca pensar seriamente sobre isso; e prazer eminentemente retira nossos pensamentos daquele mundo (HEI, 5059).

II. Outra forma de o sonho é a impressão de que O TRABALHO , *ou seja, a ocupação secular, é o grande negócio da vida* . Trabalho não é para ser falado sem respeito. 1. Os *louvores bíblicos trabalhar* . "Seis dias de trabalho." 2. *Ele nos impede de dependência dos outros* . 3. *Beneficia aqueles dependentes de nós* . 4. Ele é bom como permitir um homem *para ajudar a seus vizinhos* . 5. Bom como dar a um homem *influência* por meio da riqueza que produz. 6. Boa *como nos manter fora de muitos males* . A intemperança é geralmente o vício dos ocioso. Então, de outros vícios. Mas ainda tem o seu lado perigoso. Ele exclui o outro mundo pela proeminência indevida dá a isso. Ele diminui a nossa simpatia para com o sofrimento, e nos faz não se preocupar com o reino de Cristo. Nobre como o trabalho é, quando comparado com o ócio, não é o grande negócio da vida. Deus não dotar-nos com inteligência, coração e espírito, com relações a si mesmo, aos nossos companheiros, e para a imortalidade, para que possamos passar a vida em uma negação prática de todos eles. Uma vida de mero trabalho é um sonho tão verdadeiramente como uma vida de prazer.

III. Outra coisa que os homens tendem a considerar o grande negócio da vida é RELIGIÃO . Em muitos casos, "religião" é pouco mais do que diversão; em outros, a superstição; em outros, mero sentimento. Há uma "religião" que é apenas um caso do intelecto; outro onde é hereditária, onde um homem segue uma forma de religião, porque seus pais o fizeram antes dele. Esquece-se que a religião é uma vida. Conhecimento religioso, crenças, sentimentos, mas os exercícios são os andaimes e não do edifício; meio para um fim, não o fim em si. A grande final da vida não é ser *religioso* , mas para ser *bom* . A verdadeira religião tem dois lados: primeiro coloca-nos bem com Deus e com nossos semelhantes. Nós amamos a Deus em primeiro lugar, e só depois é que vamos amar o homem e trabalhar para o seu bem.

O profeta nos diz como os sonhos desses assírios desapareceu. Mesmo assim será o desapontamento de quem está sonhando longe as grandes possibilidades da vida presente -. *BP Pratten, BA: Christian Mundo púlpito* , vol. iii. pp 187-191.

DESPERTO DO SONHO

. 29:8 *Ele será como quando um homem dreameth fome, e eis que ele come; mas acorda, e sua alma está vazia* .

Esta passagem descreve a decepção dos assírios, cuja imaginação se banqueteavam com a conquista de Jerusalém. A comparação é impressionante. Um homem de extrema fome ou de sede vai sonhar que o seu desejo é satisfeito. Ele desperta a sentir a privação mais aguda. O texto pode ser aplicado para o caso de um homem desiludido com o mundo, despertou para um sentimento de seu vazio, preocupado com sua alma. Há um sentimento de pecado, perigo, necessidade. No dia de Pentecostes, o despertou gritou: "O que devemos fazer?" Assim, o carcereiro de Filipos. Iremos abordar este estado de espírito-

I. Em palavras de simpatia. A solicitude despertado é justificada por-1. o valor da alma; 2 o fato do pecado.; . 3 a realidade do perigo; 4 a prestação do evangelho.; . 5 o chamado de Deus; 6 a insatisfação de negligência.; 7. O vôo do tempo.

II. Em palavras de cautela. 1. Cuidado com os reincidentes em indiferença (HEI, 1479-1490). Muitos são despertados e ansioso, mas não suportar.Herodes ouviu João de bom grado e fez muitas coisas. Impressões transitórias são como a bondade de Efraim (Oséias 6:4). Alguns são excitáveis, mas inconstante. Quando o encanto da novidade parte, o seu entusiasmo se afasta. Religião experimenta tratamento similar. Também não é de se falar que você está exposto a esse perigo. Você vai encontrar-se com aqueles que fará o possível para reprimir a sua seriedade. Eles vão elogiar uma atenção moderada a religião, mas aconselho a esperar até que você é mais velho, & c. Um calmo, sóbrio, decente atenção para deveres religiosos está bem o suficiente, mas eles não podem ver a necessidade de tornar a religião a principal preocupação. Cuidado com esses conselheiros. Esta é uma matéria em que a seriedade é exigida. Mantenha fresco e vigoroso em sua mente as considerações por que você foi despertado primeiro. A salvação é tanto a coisa extremamente importante o evangelho declara, ou não é nada. É o homem doente muito ansioso para a saúde, muito atento às indicações do médico? Quando o homem faminto sonhou em alimentos, faz qualquer um reprimir sua ansiedade para a realidade quando, ao despertar, ele descobre que era apenas um sonho? Cuidado para que tanto os amigos unsympathising ou a sua própria fraqueza administrar o ópio que irá enviar-lhe de volta para o sono da indiferença a partir do qual foram despertados. 2. Cuidado com supondo que você está convertido, porque você está acordado. Awakening não é conversão. Convicção não é a conversão; não termina necessariamente no mesmo. Faraó disse: "eu pequei." É uma circunstância esperançoso; um passo no caminho; atenção chamada para a doença; desaparecimento do sonho. O despertado no dia de Pentecostes foram dirigidos respeitando conversão. 3. Cuidado de encontrar conforto em qualquer outro lugar do que no evangelho.Desempenho de funções religiosas; orações; sensação de paz, você não sabe o porquê; impressão de que você está perdoado. É argamassa fraca; ele não vai ligar as paredes. Nada menos do que a fé em Jesus.

III. Em palavras de conselho. Cumprir de uma vez com o chamado do Evangelho. A obra de Cristo é todo-suficiente. Fé e arrependimento é a submissão em ambos os pontos. A chamada é-1. Gracioso. 2. Imediata. Não demora; não espere para o Espírito nem qualquer outra coisa. Você é um homem, não uma máquina. Você deve obedecer o evangelho. O Espírito está trabalhando com o evangelho -. *John Rawlinson* .

A FUTILIDADE DA LUTA CONTRA O MONTE SIÃO.

(*Sermão Missionário*).

29:8. *Assim será a multidão das nações ser que luta contra o Monte Sião* .

Nada tende a incitar o esforço em qualquer grande empresa tanto quanto a perspectiva certa de sucesso. A esperança é o impulso da ação, a própria vida da empresa. Assim, para estimular o medo e animar os corajosos na cultura de sua própria devoção, e especialmente em seus esforços para estender o reino do Redentor, não são dadas na Palavra de Deus as promessas mais amplas de ajuda divina e garantias de sucesso final. Mas para o "firme palavra da profecia," os servos de Deus que há muito tempo já estava tremendo pela arca do Senhor, e se desesperou com a salvação da raça. Mas os atrasos para nós não são os atrasos com Deus. Há muito tempo, Ele declarou: "Eu tenho estabelecido o meu Rei sobre o meu santo monte de Sião". "Mas nós não vemos ainda todas as coisas sujeitas a ele." O pé de Sua Providência cai muito mole para ouvidos mortais para marcar. Enquanto Ele caminha no grande oceano das coisas humanas como Jesus andou sobre o mar da Galiléia, Seus passos não deixam rastros. Mas, ainda assim Ele nunca fica parado. "Meu Pai trabalha até agora." Seu progresso é certa. Em referência à propagação do Seu evangelho pode-se dizer: "Em tal hora em que não cuidais, o Filho do homem virá." Em sua abordagem de toda a oposição é infrutífera, todos vão resistência. Cada obstáculo deverá desaparecer, como um sonho é esquecido quando o acorda sonhador.

Esta passagem sugere-

I. O número ea força dos inimigos do evangelho. É sempre prudente subestimar as forças do inimigo. Lesão tem sido feito para a causa de missões por esta ação. Bons homens no ardor de seu zelo parecia falar como se paganismo era para ser ganho por uma nova cruzada, e que as paredes do reino de Satanás iria cair plana em uma única explosão de buzinas de seus carneiros. Mas a Escritura leva terreno oposto, e dá a entender que deve haver uma luta contínua e persistente. Será que o nosso Grande General não conquistar em uma única campanha; Ele sai "vencendo e para vencer." Estes inimigos numerosos e poderosos do reino de Cristo surgem de nossa própria natureza corrupta; das circunstâncias peculiares do mundo pagão; de todas as classes da sociedade, e estão perpetuamente posto em movimento pelos poderes das trevas. Apesar de serem "a multidão de todas as nações", que têm um príncipe, "o príncipe dos poderes das trevas." Para evitar que nossa formação fotos exageradas de sucesso, lembremo-nos: 1. *Que a inimizade original do coração humano é sempre e em toda parte a mesma* . Toda paixão pecaminosa do coração humano inicia-se um inimigo armado contra Cristo e Sua verdade. Se em casa, depois de séculos de trabalho cristão, os obstáculos para o evangelho é tão grande, quanto mais formidável eles devem estar em terras pagãs! 2. *O poder de Satanás é sempre o mesmo* . E se aqui ele reina supremo nos filhos **de** desobediência, o que deve ser o seu poder nessas terras pagãs onde ele é tão fortemente arraigados na superstição, idolatria e preconceitos, crimes e paixões dos homens confederadas com ele desde que Adão caiu! 3. *no mundo em geral, em seu espírito e perseguições, é decididamente hostil* . Mesmo em nosso próprio país, como alguns podem ser vistos como os verdadeiros discípulos de Cristo, os verdadeiros soldados da cruz! Como poderoso as forças enviadas até aqui contra o Senhor e contra o seu ungido! Esta parte da terra ainda está nas mãos dos ímpios.

II. A futilidade e certa subversão de seus projetos. 1. *Seus esquemas são falaciosas e visionário* . "Ele será como quando um homem dreameth fome." O que mais ilusório do que um sonho! 2. *Sua decepção é certa* . A história do passado é contra eles. A história passada verificou as palavras do Mestre: "E as portas do inferno não prevalecerão contra ela." A profecia do futuro, o curso da Providência, a aliança da graça, o próprio progresso da civilização, mas, mais do que todo o própria existência de Deus, é contra eles. "O Senhor reina; deixar a terra se alegrar. "

III. A glória que deve surgir a partir daí para o Rei de Sião (Sl 72:10, 11, 15). Sua sabedoria vai confundir todos os seus projetos, sua queda de energia todas as forças hostis, e sua ascensão no reino a ruína de suas confederações escuros (1 Co 15:25.) -. *Samuel Thodey* .

LIP-SERVICE EM VEZ DE HEART-WORSHIP

29:13, 14. *Pelo que o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim com a sua boca, & c.*

A acusação contra o povo é clara; é a de uma religião cruel, formal e cheio de hipocrisia. "O medo em relação a mim é ensinado pelo *preceito de homens "*.Ou seja, a sua religião é uma sequência mecânica de sentidos humanos, em vez de a revolta espontânea de um coração inspirado com o medo eo amor de Deus.

I. A acusação contra os judeus nos dias de Isaías. Ele é duplo-a remoção do coração e da substituição de um serviço de bordo. 1. *A remoção do coração* . Deus exige a serviço do coração (Prov. 23:26;. Jer 29:13). O salmista sentiu como razoável era essa demanda, quando ele disse: "Eu te louvarei, Senhor, com o *coração inteiro "* (Sl 9:1). Um homem pode fazer algumas coisas com a mão frouxa e ainda ser irrepreensível, mas para dirigir um navio Atlântico durante uma tempestade, ele precisa de toda a força de ambas as mãos. A não ser que toda a nossa alma esteja no serviço de Deus, nossa adoração será jogado de volta sobre nós com as palavras fulminantes: "Quem lhe exigiu *esta* em suas mãos? "Essa coisa inútil! "Traga nenhum ofertas vãs." Como notavelmente nosso Senhor colocou esse princípio de supremacia (Lucas 14:26): ". No coração de cada homem que tem de ser supremo, ou nele eu não pode habitar" Infidels mais ignorantemente descaracterizou esta passagem. Uma de suas acusações contra o cristianismo é que ele franze a testa em alegrias familiares; enquanto fatos de cada dia provar que o verdadeiro cristão é o melhor marido, pai, & c. Deus sendo o primeiro no coração de um homem, que o coração é humanizado, a sua generosidade ampliada, de modo a tomar, não só a família, mas "toda a humanidade." Mas alguns, depois de ter dado o seu coração para o Senhor, retira-los de Sua serviço (Mt 13.22; 2 Tm 4:10.).

II. Esta taxa tem sido verdade em todas as gerações. fraqueza do coração e força do mundo são sempre os mesmos. Esse mal existia no dia de nosso Senhor (Mt 15:08, 9). Durante anos, muito antes da Reforma nações inteiras da cristandade apresentados a Deus um mero culto formal. E hoje, de quantas congregações podem as palavras de Ezequiel ser dito! (33:31).

III. A substituição inútil apresentado a Deus. "E com os seus lábios me honra." O instinto de adoração é tão forte dentro da alma que os homens em todos os lugares adoram alguma coisa. Pode ser o fetiche hediondo do Africano ou a estátua artística do refinado grego, mas algo que o grego eo bárbaro deve ter. Quando essa jovem mãe, nos dias de Salomão, se levantou pela manhã e encontraram uma criança morta ao seu lado, em vez de sua própria vida uma, quão grave deve ter sido o choque! Se tivesse havido nenhuma criança ao seu lado, não substitui morta, ela pode ter pensado que o seu próprio filho viveu em algum lugar e em algum momento pode ser encontrado. Mas esse substituto morto no início quase a matou por desespero. É ruim para retirar um coração vivo do Senhor, mas para substituir um morto é o primeiro a roubar a Deus e, em seguida, perversamente insultá-Lo (HEI, 5066-5070).

IV. A ameaça (ver. 14). A ameaça é a de *expectativas acarinhados amargamente desapontado* . Em tempos de extremo, cheio de confiança na sabedoria de seus líderes, eles devem procurar a luz e de liderança, e eis senão escuridão e loucura. Quantas vezes

os líderes de uma nação sido acometido de loucura, e, como um timoneiro cego, levaram o navio para a destruição! "A sabedoria dos seus sábios perecerá." Decepção! É apenas uma outra expressão sobre o homem insensato decepcionado com sua falsa segurança, sua casa descansando na areia, e daqueles que "make reside o seu refúgio, e debaixo da falsidade esconder-se." A ameaça é que "a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo. "Embora os homens podem não admitir que seu culto é mera lip-service, e seus vizinhos não ver a sua hipocrisia, mas aos olhos de Deus

> "Os hipócritas pintadas são conhecidos
> Através do disfarce que usam. "
>
> *- William Parkes, FRGS*

Duas condições em que a religião está em um estado em declínio. 1. Quando as ordenanças de culto divino são geralmente negligenciadas. 2. Quando o atendimento em adoração, porém grande, não representa um estado de espírito religioso, mas é simplesmente um desempenho fora. O último foi o estado em que a religião tinha caído na Judéia. As práticas religiosas do povo não foram inspirados pelo conhecimento da Palavra de Deus, mas pela autoridade humana. O texto

I. Descreve um grande privilégio. "Este povo se aproxima de mim." Deus fala à maneira dos homens. Quando desejamos falar de perto a um amigo que chegar perto dele. Isto está chegando perto de Deus (Sl 73:28;. Heb 10:22;. Heb 7:19, Tiago 4:8). Não é de se admirar que o Todo-Poderoso nos permite aproximar a Ele? Os homens fazem-se difícil para seus inferiores para obter acesso; mas o Infinito e Eterno se faz acessível a Suas criaturas. Não só isso; Ele fez um caminho para criaturas manchadas pelo pecado. O Senhor Jesus Cristo está entre Deus eo homem, em virtude de Sua morte expiatória e intercedendo vida.O culpado, condenado, totalmente impuro, só tem que renunciar à sua pecaminosidade e recorrer a este caminho novo e vivo. Se houver veracidade e sinceridade, eles serão bem-vindos. No santuário, na reunião de oração, na família, no armário, na rodada de dever diário, podemos nos aproximar de Deus.Você sabe alguma coisa de bem-aventurança deste privilégio? Prazer, conforto, pureza, aptidão para as relações com os homens, para a batalha da vida, para a obra do mundo, que eles não todos vêm através deste privilégio?

II. Chama a atenção para um grave abuso (ver. 13). Seu pecado não foi o abandono da adoração. Essa é uma medida de impiedade não alcançado sem um longo processo. Fé instável, indiferença para com as bênçãos espirituais, hábitos de indulgência pecaminosa, conduzir a ele. O que multidões têm-se reduzido a esta situação? Mas não foi o seu caso. Eles não tinham abandonado as ordenanças de culto; observaram-los. Mas havia um defeito duplo: o coração estava ausente eo motivo estava errado. 1. *Algo estava presente que deveria ter sido ausente* . "O seu temor para comigo consiste em mandamentos de homens." Sua piedade era só por respeito a alguma autoridade humana. Nosso Senhor citou esta parte do texto em sua exposição de externalismo como exemplificado pelos fariseus de Seu tempo (Mateus 15:09). Autoridade humana na religião está aqui distintamente denunciada. Um homem pode entregar a Palavra de Deus para o outro, mas ninguém deve impor suas noções de religião em outra por sua mera autoridade. Serviço religioso de um homem deve ser o resultado de sua convicção pessoal. Se ele é religioso porque alguma outra pessoa é, ou porque é respeitável, ou porque ele pode promover o seu interesse mundano, ou porque ela é reconhecida e aplicada pela autoridade do Estado, não é realmente a honra e adoração a Deus em tudo, mas de homem. 2. *Algo estava ausente que deveria ter estado presente* . "Mas o seu coração está longe de mim." Deus deve ser adorado com o coração. Além de a expressão externa da realidade interior, o movimento dos lábios e do enunciado da boca não são nada. A verdadeira adoração é o

consentimento da compreensão, vontade, afeições, para a homenagem que é pago pelos lábios. Sem isso, eles são escárnio, como quando alguém que está na presença do rei é alienado de sua fidelidade.

III. Pronuncia uma solene advertência (ver. 14). Sua religião era apenas o advogado do homem. Foi inútil para a sua finalidade, e viria a nada (1 Coríntios. 1:19). Tal adoração é: 1. *inaceitável* . Deus não se deixa enganar. Realizar o espanto de ser rejeitado. Ele diz: "Não é o tipo de adoração que eu preciso." Depois de toda a sua sabedoria (Is 1:11-15). 2. *sem êxito* . As orações oferecidas apenas pelos lábios não são ouvidas. Nenhuma resposta vem, nenhuma bênção desce. Isto vem da política que se seguiu os preceitos dos homens. 3. *Instável* . Após essa reação religião pode ser esperado. Não há vida para dentro, para sustentar os exercícios exteriores. Será que não é o ponto de teste para que a cegueira espiritual mais profunda, que segue a tentativa de colocar a sabedoria do homem no lugar da sabedoria de Deus?

Na religião e no seu culto cuidar: 1. Que não há *sinceridade* . Veja que o coração não é reto diante de Deus. "Necessário vos é nascer de novo." 2. Que há*simplicidade* . Que não haja externalism supérfluo na adoração; apenas o que é necessário para a expressão apropriada de adoração do coração. 3. Que não há*seriedade* .

E se um culto meramente formal for rejeitado, o que é a situação daqueles que nem sequer oferecem isso, mas que vivem sem qualquer reconhecimento de Deus - *John Rawlinson* .

A ALEGRIA DO MEEK

29:19. *os mansos terão cada vez mais gozo no Senhor* .

I. AS PESSOAS AQUI DESCRITAS .

A mansidão não significa timidez (2 Tm 1:07).; não o espírito covarde do covarde, mas o poder silencioso do homem forte (Pv 28:1). Isso não significa a ausência de coragem, mas a ausência de que a auto-suficiência ignorante e arrogante que Pedro mostrou quando ele disse: "Ainda que todos os homens te desampararei, ainda não I." É que a calma de espírito que não cresce de confiança em si mesmo, mas de confiança em Deus. Está registrado de alguém cuja coragem às vezes tinha brilhou-se como um fogo consumidor: "Agora, Moisés era homem mui manso, acima de todos os homens que havia sobre a face da terra". Sua mansidão não era fraqueza, mas uma força calma ; resistência tranquila no fazer do dever sob dificuldades. Ele não foi provocada pelo mal de cabeça ou irritado com a ingratidão da nação que queria servir, mas ele calmamente deu a sua teimosia, e persistiu em fazer-lhes o bem contra a sua vontade. Daí um fazer silêncio e uma influência calma da vontade de Deus é um constituinte nesta qualidade da mente "mansidão". Isso não significa que equableness de disposição que vem da natureza, tanto como que a calma de espírito que vem de graça . É um dos frutos do Espírito (Gl 5:23). Esta qualidade de espírito no povo de Deus é mostrado: 1. *Nas suas relações com Deus* . Em Sua presença se manifestam "um coração humilde, humilde e contrito." Deles não é o espírito do fariseu, mas a contrição humilde do publicano. Não "Espera, porque sou mais santo do que tu", mas "eu não sou digno", & c. Em uma pronta aceitação das doutrinas da graça e da salvação através de um Salvador crucificado. Não é como os fariseus, que desprezavam o Salvador "como raiz de uma terra seca", mas como aquelas poucas almas eleitas, justo e piedoso, que "esperavam a consolação de Israel." O cristianismo é uma disciplina da humildade. Ao fazer os homens a Cristo, como ele torna-manso. Jesus era manso e humilde, e Ele promete aqueles que, como Ele mesmo resto de alma. 2. *Em sua apresentação para os loteamentos da Providência* (Jó 14:14, 13:15;

Miquéias 7:09;. Lev 10:3; 1 Sm 3.18;.. HEI 157, 158, & c) 3. *Em seu comportamento diante de seus colegas homens* . Eles não se arrogam que a superioridade que despreza e esquece os outros, mas obedecer as injunções apostólicas (1 Pe 2:17;. 3:8).

II. AS BÊNÇÃOS QUE DEUS LHES CONFERE .

1. *Ele os salva* . Muitas vezes, em problemas exteriores tornam-se a carga e os cuidados de Sua providência (Sofonias 2:3). Como maravilhosamente Moisés foi salvo das contendas e rebeliões do povo! Deixando sua reivindicação nas mãos do Grande Juiz, Deus tomou a sua causa; e quando todo o acampamento era contra ele, Deus o entregou. Como maravilhosamente era José entregues a partir do poço e da prisão, e Jeremias no cerco! Mas sempre que eles estão salvos da alma-destruição. "Salvo no Senhor, com uma salvação eterna". 2. *Ele os embeleza* . "Ele adorna os mansos com a salvação." Até o manto de justiça, o adorno interior da alma em todas as virtudes, pela manifestação especial da Sua misericórdia quando são mais necessárias (cap. 61:3), dando-lhes que estima e comandando influência que muitas vezes atrai e impressiona seus semelhantes. 3. *Ele faz parecer que ele se agrada* . "O Senhor se agrada do seu povo."

III. SUA RESPOSTA GRATO .

"Os pobres entre os homens se alegrarão no Santo de Israel." Eles se alegram na sua salvação; eles louvá-lo em voz e coração, ea vida (Isaías 61:10) -.*Samuel Thodey* .

ALEGRIA RELIGIOSA

29:19. *Os mansos aumentar a sua alegria* .

É comum dizer-se que, enquanto a religião é o dever do homem e seu interesse, não é produtivo de gozo. Contudo, a Bíblia é cheia de expressões de alegria, e de exortações à alegria. Ele ainda atende as tristezas da humanidade e traz a alegria deles. Sua associação de alegria com condições não alegre é notável (Mateus 5:3-5). Observe os contrastes em nossa passagem (vers. 18, 19). As circunstâncias são mencionadas que ascendem a remoção de todos os alarmes (ver. 20). A partir do fato de ida, a fé das pessoas aqui descritas sobe para a mão que realizou.

Nosso assunto é a alegria religiosa.

I. A FONTE DE ONDE É DERIVADO .

"O Senhor. O Santo de Israel. "Alegramo-nos com o que temos desejado, esperado, e obteve. Isto não exclui gozo das bênçãos da vida presente. Eles estão intimamente associados com ele. Eles sugerem isso. Pedimos proveniência. O hábito de considerar vantagens terrenas como presentes da mão de Deus mantém o caráter divino diante de nós como a de um ser para ser considerado com prazer.

Assim, se subir à região espiritual e contemplar a salvação do homem, que inclui o amor compassivo de Deus, que deu o Seu Filho ao empobrecimento, sofrimento e morte; perdão completo do pecado; as várias influências do Espírito Divino; os privilégios espirituais elevados e esperanças concedidos a homens caídos. Tudo isso veio a graça de Deus; se originou em Sua natureza. "Deus é amor". Mas o Deus cuja natureza pode ser lido dessa maneira não é um Deus para repelir, mas atrair; não um Deus de quem permanecer em temor apavorado, mas um Deus em quem para se alegrar.

E este resultado surge se dermos uma olhada mais direta no caráter divino. Nós são fornecidos com asseverações verbais, bem como ilustrações históricas.Lemos sobre o Todo-Poderoso, o Todo-sábio, o All-justos, o Todo-santo, assim como o todo-amoroso. Poder, mesmo com a justiça, não seria suficiente para produzir alegria. Mas um Deus de poder e amor e santidade pode ser uma delícia, porque Ele pode ser amado.

Mas nenhum objeto de prazer pode ser considerado uma parte de sua matéria. Nada é universalmente delicioso. Antes que você possa desfrutar de tudo o que você deve ter simpatia com ele, o gosto por ela. Há pessoas que não podem desfrutar o melhor concerto. Não deve ser o coração que é capaz de alegria no Santo de Israel, o coração de "os mansos, os pobres entre os homens;" o coração mudado, pela graça de Deus.

II. OS ELEMENTOS QUE A COMPÕEM .

Sabemos que os nossos sentimentos mais pela experiência do que pela análise. Podemos imaginar um pai tão absolutamente insatisfatória em seu caráter e conduta que seus filhos têm vergonha de mencionar o seu nome. Podemos imaginar aquele cuja bondade, cuja conduta irrepreensível, cujo intelecto comandante torná-los orgulhosos de seu nome. Eles pensam dele com prazer. Assim, os pobres dentre os homens se alegram no Santo de Israel.

Se você tentar examinar, você vai descobrir que sua alegria em Deus é composto de vários outros sentimentos, que, como afluentes, incham com o rio de seu prazer. 1. *Gratidão* . Por experiência da bondade divina. Ela se expressa em agradecimento e canções. Você acha que com o prazer de alguém a quem você é grato. 2. *Afeto* . O amor é muito próxima da gratidão. E Deus tem levado tudo causa da alienação. O amor de Deus em Cristo possui o coração. Amor delícias em seu objeto (Rm 5:11). 3. *confiança* . Nós confio inteiramente dEle. Em presentes angústias ou medos futuros. Se desconfiança cruza nossas mentes, nós rejeitá-lo como inconsistente com a verdade de que temos satisfeito nós mesmos. Agora, se há perfeita confiança nEle de quem dependemos, não podemos deixar de regozijar-se nEle. 4. *Aprovação* . Nós encontramos o Santo de Israel um Ser em quem podemos ser infinitamente satisfeito. Em nenhum momento, em nenhum aspecto, podemos desejá-lo para ser diferente do que Ele é. Também não é a admiração às vezes expressa para caracteres não há desejo de imitar.Cristãos com zelo semelhança com Deus. Colocando tudo isso junto, deve haver alegria no Senhor.

III. O AUMENTO DO QUAL ELE RECEBE .

"Os mansos aumentar a sua alegria no Senhor." Alegria terrena é de curta duração. Os objetos a partir do qual ela procede são susceptíveis de mudar e perecer. Muitos deles, mesmo se eles continuam, cair. Tornam-se apartamento por saciedade e continuidade. Nós superar-los como uma criança supera seus brinquedos. Mas a alegria cristã é permanente e tende a aumentar, pois seu objeto permanece o mesmo para sempre, enquanto a sua plenitude é sempre desdobrando-se. Conhecer e experimentar mais de Deus, há mais alegria Nele. Assim, há um constante aumento, no *presente* mundo, e no *mundo vindouro* .

Será que você aproveite este privilégio? Em seguida, torná-lo possível. Possuir o personagem. Necessário vos é nascer de novo. Não entrar o pecado.Mantenha Cristo em seus pensamentos. Assim, você vai ser superior aos prazeres terrenos -. *John Rawlinson* .

A ORIGEM EO FIM DO PECADO

30:1-3. *Ai dos filhos rebeldes, diz o Senhor, que tomam conselho, mas não de mim, & c.*

A política incutida pelo Regente Divino sobre a nação judaica era uma política de isolamento. Agora, isso seria uma política de auto-destrutiva. Mas as circunstâncias dessa nação eram peculiares. Não era um missionário para o mundo, mas foi uma testemunha. Quando se formaram alianças com nações vizinhas, o seu testemunho tornou-se indistinto. Muitas vezes deixou cair o seu testemunho e aprovou as idolatrias contra a qual seu protesto deveria ter sido uniforme. Esta profecia é contra a aliança com

o Egito. Assíria estava prestes a invadir aquele país. Temia-se que ela iria tomar a Judéia no caminho. Agora, o Senhor era a sua defesa; houve, portanto, não há necessidade de procurar ajuda de qualquer outro poder que seja. Era um espírito rebelde e descrente que procurou essa aliança.Os políticos buscaram uma cobertura da tempestade iminente; mas eles não procuram por conselho divino. Eles estavam adicionando outro pecado para o número contra eles. Seria vergonha e confusão no final. Egito seria relutantes ou incapazes de ajudar.

A natureza humana é sempre a mesma. Aqui é uma representação da maneira pela qual os pecadores ato, e das suas consequências.

I. Todo pecado produto da negligência e desafiando o conselho de Deus .

1. Está implícito que Deus aconselhou ou pode ser consultada respeitando a conduta humana. Até o profeta Ele havia declarado contra a aliança com o Egito.Na palavra escrita, temos a Sua vontade. Ele não lida com a nossa vida moderna e as circunstâncias em detalhe. Impossível. Mas nós temos o que é melhor;princípios de acção que estamos a aplicar às circunstâncias. Ninguém nunca muito tempo em uma dificuldade moral, se ele honestamente aplicar estes princípios.Todo ato que é da natureza do mal é proibido. Muitos atos pecaminosos são proibidos pelo nome. Temos o exemplo do Filho de Deus. Temos os motivos mais inspiradoras: gratidão, amor, esperança, medo. A revolução da nossa natureza na direção da santidade de Deus é exigido. O ministério da palavra expõe e reforça estes grandes princípios. Os homens não pecar por falta de conselho de Deus.

2. Nosso texto carrega homens com a atuação em outros conselhos que o divino. A acusação é duplo. (1). *Negligência do conselho deveriam ter procurado* . Sincero desejo de estar certo se aplicaria à palavra divina em relação a toda a conduta da vida. Quantos adotar e agir de acordo com o princípio de que deve guiar tudo? Não é a sua autoridade com desconto? Quando tentado a questionável ou pecaminoso, mas vantajosa, como muitos, com clareza constante de visão moral, olhar diretamente para o conselho de Deus? Quanto ao ministério da Palavra, uma parte da função de que é a de manter as percepções morais dos homens claro, quantos ausentar-se dele inteiramente! (2). *Buscando o conselho que não deveria ter procurado* . Eles procuraram o conselho de suas próprias inclinações. Foi uma conclusão precipitada. Eles *desejavam* ir para o Egito. Se eles consultados, que era, como muitas vezes acontece, com aqueles inclinados da mesma forma. Os homens são secretamente consciente de alienação de Deus, que instintivamente não gosta de suas recomendações. Natureza moral do homem é desequilibrado; e ele se afastar de Deus anywhither. As máximas do mundo, as opiniões dos colegas, as considerações de interesse mundano, conspiram para a rejeição de seu conselho. Micaías deve ser preso se ele profetizar o mal, ainda que seja verdade.

II. O pecado é cumulativo e crescente .

"Que eles para acrescentarem pecado a pecado." O pecado é raramente simples (HEI, 4507-4509). A corda é retorcida de muitos segmentos. O povo judeu cometeu um pecado, abandonando o conselho de Deus, outra em confiar a ajuda do Egito. Algumas substâncias têm uma afinidade para o outro. Então, tem elementos morais. Pecados têm um poder terrivelmente atraente e acumulativo. O jovem vagueia da casa de Deus. Consciência é sufocada. Amusement é procurado. Companheiros soltos são cultivadas. Restrição é gradualmente jogado fora. A fraude é necessário. Fraude requer falsidade. Uma mentira requer outro. Pecado é adicionado ao pecado. Logo que um pecado é cometido ele cai a semente de um outro, e assim por diante, em progressão terrível. Adicionar grão de areia a grão até que se torne uma montanha. Dinheiro é raspado em conjunto pelo cuidado e trabalho, mas pecados correr para o outro com a

atração mútua. Se você pudesse ter previsto o crescimento de seus próprios pecados, certamente você teria se absteve. Conte os pecados de sua vida. Eles são somados no livro de Deus.

III. Todo pecado contém o germe de sua própria punição .

"Portanto, a força de Faraó se vos tornará em vergonha, ea confiança na sombra do Egito em confusão." Sin faz promessas que não consegue executar. Você está desapontado. Isso faz parte do castigo. A punição é muitas vezes o caso, que cresce fora do pecado. Às vezes, isso é palpável, como no caso de paixões sensuais. Mais freqüentemente sutil. Punição se acumula, como o pecado faz. Há um entesourando da ira (HEI, 4603-4614). Você vai continuar a acumular-lo?ou você vai parar, cessar? Você deve se arrepender. Não abraçar suas cadeias. Você deve chorar por misericórdia. Você deve ceder. Você deve reparar à cruz -. *John Rawlinson* .

FORÇA EM TRANQÜILIDADE (α)

30:7. *Sua força é de ficar parado* .

Há um sentido em que "sentar-se ainda" não é a nossa força, mas a nossa destruição. Para sentar-se ainda em pecado e incredulidade é a prática ea ruína do não convertido. Para esses homens, exortações de caráter precisamente oposto deve ser abordada. Há um sentido muito em que não deve haver "sentar-se ainda", mesmo para os justos (Fp 2:12, 13;. 2 Pedro 1:5-10; 4:11 Heb.). Para entender o nosso texto, devemos familiarizar-nos com as circunstâncias que deram ocasião a ele. Os israelitas estavam sob a proteção especial e guarda de Deus. Muitos e grandes foram os livramentos que operou por eles. No entanto, quando em dificuldade e perigo, pensaram mais de braço do homem do que da sua. Agora ameaçado pelos assírios, para onde eles foram procurar ajuda? Para o Egito, para que as mesmas pessoas que outrora tão cruelmente oprimidos seus antepassados! Para certificar-se de tê-lo, eles mandaram para Egito grandes somas de dinheiro. Foi na repreensão de tal ingratidão tola a Deus que o nosso texto foi escrito. "Sua força", disse o Senhor ", é sentar-se, ainda assim," a cale, ou seja, de expulsão por ajuda para o homem, e "ficar parado" tranquilamente em casa, contando com a ajuda de Deus. Esta foi a sua força, para deixá-los, mas fazê-lo e, em seguida, eles tiveram um forte com eles do que todos os que estavam contra eles.

Hoje em dia o crente em Cristo Jesus é muitas vezes tentado a um pecado muito semelhante à de Israel, e para ele esta advertência é igualmente aplicável e importante. De uma maneira mais especial do que o antigo Israel, ele está escondido sob a sombra de seu Senhor. E, no entanto , *ele* também é fortemente tentado, em mais de um sentido, para fazer a carne o seu braço, enquanto o seu coração do Senhor!. Ele é muitas vezes tentado, assim, para fazer referência- **I. . Para a salvação eterna de sua alma** Satanás tenta-o a olhar para fora para outras confidências, como se Cristo fosse insuficiente; olhar para fora para algo em si mesmo, que ele pode se orgulhar de e dependem. Mas em Cristo há tudo o pecador quer (Col. 2:10;. 1 Co 1:30). **II. Para dificuldades temporais e perigos.** The Christian está autorizado a utilizar todos os meios adequados para a sua libertação. Seria tentar a Deus, não confiando nele, a negligenciar esses recursos ou as precauções que Ele colocou ao nosso alcance, e esperam ser entregue por um milagre (HEI, 169, 170). No entanto, ele deve, em certo sentido, "ficar parado." Ele deve colocar toda a sua dependência do seu Deus, e não em quaisquer planos que sua prudência pode sugerir a ele; nem ele deve recorrer a todos os meios de segurança ou de libertação que seria incompatível com a regra do direito previsto por ele nas Escrituras (HEI, 171-178). *Asa* , 2 Chron.14:11; *Josafá* , 2 Cr. 20:12; *Ezequias* , 2 Chron. . 32:7, 8 Deixe estas sumidades

de idade nos ensinar o que é uma coisa abençoada que é, em momentos de dificuldade e de perigo, para esperar com calma a Deus; utilização de meios, de fato, como Deus pode colocar ao nosso alcance, mas não abusar deles, tornando-os nossos funcionários. **III. Para temporadas de aflição.** Então é mais eminentemente verdade que a força do crente é "ficar parado." Como ele está a fazê-lo? Ao submeter-se pacientemente e humildemente à haste castigo sem murmurar uma palavra em seus lábios, ou um pensamento murmurando dentro de seu coração; por reconhecer a fidelidade e sabedoria da dispensação; e por esperar o tempo do Senhor para a remoção do mesmo. *Job* , 1:21; *Eli* , 1 Sam.3:18; *David* , Ps. 39:9. Para não "ficar parado" debaixo da vara castigo só vai fazer nosso caso, o pior; mas aquele que espera em Deus tem uma maneira de conforto e libertação abriu para ele (Is 41:10; 26:3). **IV. Para o tempo de provocação.** Ele é ofendido e ferido. Será que ele se entregar para ver como ele pode vingar-se? Não; a sua força é a de "ficar parado", de deixar de retribuir o mal com o mal, e se comprometer a sua causa pacientemente e calmamente ao seu Deus. David fez em mais ocorrências do que um; eo Senhor tomou a briga de Seu servo, vingou de seus adversários, e colocou-se acima deles (Romanos 12:19-21).

Em relação a todas estas coisas que devemos "ficar parado" na fé, na esperança, na resignação à vontade de Deus abençoou. Porque a graça que é necessário para que possamos fazê-lo, vamos recorrer a Ele, que pode nos ensinar "tranquilidade e confiança", o espírito que dá a fé e consolação, que pode fazer a alma ao descanso em Cristo, e dizer a todos os seus sentimentos conturbados, "Paz, aquieta" - *Arthur Roberts, MA: Plain Sermons, Segunda Série* , vol. i. pp 31-39.

NÃO GOSTO DE FIDELIDADE MINISTERIAL

30:9-11. *Este é um povo rebelde, & c.*

Muitos desejam ser enganados. Eles fizeram verdade seu inimigo e encolher a partir da luz, desejando presente alívio e paz, mesmo à custa da felicidade futura. Muitos homens não gostam de ser dito a verdade sobre o seu negócio ou a sua saúde. Os judeus não gostam de ser dito a verdade sobre as suas perspectivas nacionais. A referência incessante dos profetas para a santidade de Deus era ofensivo a eles, e eles tentaram silenciar seus monitores fiéis. Ministros fiéis de Cristo se reunir com a mesma recepção de muitos dos seus ouvintes. Estes não podem suportar que a sua consciência despertou, seus medos alarmado, e suas mentes prestados inquieto.

I. AS VERDADES QUE SÃO GERALMENTE DESAGRADÁVEL PARA TAIS PESSOAS . A espiritualidade e rigor inflexível da lei divina, a profunda depravação da natureza humana, a pecaminosidade de conduta do homem, a necessidade universal de regeneração, a ineficácia de obras para a justificação, a obrigação indispensável a uma separação do mundo, a santidade de Deus, o Seu ódio irreconciliável de todo o pecado, e Seu propósito irrevogável de puni-lo, eo horror e interminableness da desgraça do impenitente. Tais assuntos chamar a inimizade da mente carnal. Eles angústia daqueles que estão injustamente à vontade em Sião, e eles exigem que o pregador deve deixá-los, e no discurso sobre os temas mais agradáveis.

II. A CAUSA DESSA ANTIPATIA DE FIDELIDADE MINISTERIAL . 1. *incredulidade* . Multidões que admitem em bruto a autoridade da Bíblia negá-lo em detalhe.Suas verdades desagradáveis são rejeitados. 2. *Os refinamentos da sociedade moderna e bom gosto* . É permitido que as maldições de uma lei violada pode ser pronunciada em celeiros ou igrejas para os pobres, e pode cair nas orelhas rudes da multidão, mas a doutrina e estilo de pregar para as congregações de posição e moda

devem ser lisas e macia. 3. *orgulho ferido* . Pessoas de vida exteriormente sem culpa odiar a doutrina que perturba a sua auto-complacência, e insultar o homem que tenta afundá-los em sua própria estima. 4. *pressentimentos dolorosos da miséria futura* . Decididamente aderindo a seus pecados, eles não gostam de ser lembrados da desgraça a que se apressar.

III. AS CARACTERÍSTICAS DESTA ANTIPATIA DE FIDELIDADE MINISTERIAL . 1. Ele é *tolo* . É sábio na vítima do vício de pedir ao médico para lhe dizer que ele está em boas condições de saúde, e está realizando um curso inofensivo de indulgência, & c., & C.? Sem ocultação da situação do pecador pode alterar sua condição diante de Deus ou mudar a relação na qual ele se encontra com a eternidade. 2. Ele é *pecaminoso* . (1.) Na sua origem. Ela brota a partir de uma determinação para continuar no pecado. (2.) Na sua natureza. É um amor de falsidade, um desejo de confundir a distinção entre o pecado ea santidade. E isso não é tudo; em com o objetivo de suprimir a voz de advertência, ele age parte dessa infeliz apaixonado e cruel que iria subornar o guarda para ficar em silêncio quando o inimigo está prestes a correr para o campo, ou se seduzir o vigia para ficar quieto quando o fogo teve irrompido à meia-noite e grassava pela cidade. A tentativa de induzir o pregador pronunciar "coisas agradáveis", é uma tentativa de induzi-lo a destruir a si mesmo e contribuir para a destruição dos que o ouvem. (3.) Nas suas conseqüências. Não obstante as advertências mais fiéis, estão se apressou por ela à ruína. Como Balaams apaixonados, eles forçam a passagem para a destruição. 3. É *perigoso* . Ele leva os homens a fechar os ouvidos para o que diz respeito a eles, especialmente de saber. É somente por uma revelação fiel de sua situação que eles podem escapar, mas eles não vão ouvi-lo.

APLICAÇÃO . 1. *Para os ministros* . (1.) A culpa de ministros que não cumprir os deveres de seu cargo com fidelidade intransigente é indescritível. Eles são meros agentes púlpito do diabo, recebendo o salário do santuário, enquanto eles fazem o seu trabalho; mantendo tudo quieto e silencioso entre os seus escravos, impedindo que todas as tentativas de jogar fora o seu jugo odioso por lisonjeiro-los com a idéia de que eles são os servos de Deus. (2.) A conversão dos pecadores deve ser o principal objeto de cada ministro de Cristo. Eles constituem a maioria de cada congregação; que em breve estará fora do alcance da salvação. (3.) A conversão do impenitente deve ser buscada por meios adequados. O que pode ser chamado de estilo alarmante de pregação é mais adaptado para converter o impenitente. Não descrições brutas e revoltantes do tormento eterno; estes são ofensiva e repugnante, e, geralmente, derrotar o seu propósito, especialmente quando feito de uma forma dura, insensível. Mas pregação habitual de um ministro deve ser tão exigente como deixar nenhum pecador não convertido em uma perda com a qual a classe a si mesmo, seja com os crentes ou com os incrédulos; e não deve conter raro essas alusões e descrições da ira de Deus que, como os rumores distantes da coligação e tempestade de aproximação, deve conduzir os homens ao refúgio fornecido pela infinita misericórdia na cruz de Cristo. (. 4) É a nossa conta e risco que suavizar as terrores do Senhor para agradar a qualquer homem; não devemos fugir a declarar todo o conselho de Deus; devemos ficar clara do sangue dos ricos, bem como dos pobres. Será que Paulo considera os sentimentos de Felix? 2. *Para os cristãos professos* . (1). Muitos teriam o pregador limitar-se a palavras de conforto, e opor-se a tudo o que a pesquisa e prática como legal. Após a seus princípios, todas as partes da Palavra de Deus, mas as promessas são desnecessárias; eles são inúteis para os crentes, pois eles são acima deles por privilégio; inútil para os pecadores, pois eles estão abaixo deles em relação à obrigação. O que é isso, mas uma solicitando que o Santo de Israel pode deixar de diante do seu povo? (2). Professores inconsistentes são igualmente ansioso para que o pregador deve limitar-se a temas de consolo. Hipócritas! ele dá-lhe o que pertence a você. Consolação

seria você um veneno mortal, um opiáceo fatal. (3.) Às vezes, mesmo aqueles que têm apenas as imperfeições comuns, mesmo dos melhores homens querem ouvir menos das partes alarmantes de verdade divina. Mas você não se preocupa com a salvação dos outros? Além disso, quem pode dizer, mas o que você não gosta pode ser necessário para mantê-lo acordado? (4.) Que aqueles que não podem suportar ouvir as descrições de punição futura pensar com eles mesmos como eles devem ser capazes de suportá-lo - . *John Angell James, Sermões* , ii. 181-214.

TRANQÜILIDADE CRISTÃ . (α)

. 30:15 *No sossego e na confiança, a vossa força* .

O princípio do nosso texto é, que "força", segurança, sucesso, felicidade, é o fruto do auto-controle e de confiança em Deus.

I. Ela exige pouco de observação para perceber que isto é assim em coisas externas (Ec 2:11). Cuidado sobre a vida, e ver que, no longo prazo, são os mais bem sucedidos. É a agitação e excitável, aqueles que são mais visível em suas competições ocupados? Não: é em sua maior parte o tranquilo e reservado;aqueles que não fazem exibição, e têm menos confiança em seus próprios poderes. Os ganhos mais seguros e os mais certo avanço costumam freqüentar aqueles que vão em silêncio e de forma constante, sem entender o que está além de seu alcance, ou desperdiçar as suas energias no esforço desnecessário. O piedoso que, quando não podem participar em pé de igualdade na rivalidade do mundo, manter distante dele, preservar a paz com os homens, e exercitar a fé em Deus, estão previstos, e não raro até mesmo levantou a prosperidade evidente. Em "tranquilidade e confiança" no cuidado providencial de Deus "é a sua força."

II. Ainda mais importante é a aplicação deste princípio sagrado para o que se passa na alma do cristão. Podemos continuar a grande obra de nossa santificação só por agir sobre ele. Excitação e auto-dependência não pode fazer nada. A obra, que foi iniciada por misericórdia divina deve ser realizada pela agência de Divino. Devemos tomar cuidado para não jogar quaisquer obstáculos no caminho por nossa imprudência ou desânimo. Se no âmbito de um sentimento da importância do trabalho que temos que fazer, vamos definir em fazê-lo *de qualquer forma de nossa própria* , só convidar decepção, e perigo do objeto que temos em vista. Somente em uma espera obediente e paciente em Deus podemos obter uma bênção. Nem toda a vontade adoração que jamais foi inventado pela engenhosidade humana pode trazer-nos mais perto do céu.

III. Estas palavras devem ser o nosso guia em cada dificuldade e de emergência da vida espiritual. Eles lance nos dar lugar a nenhuma ansiedade ou alarme.Aqueles que agem sobre eles não podem ser fanáticos, nem eles se desesperam. Eles não vão procurar o que Deus vê em condições de negar, nem mesmo para alcançar o que é excelente por meio equívocas. Sem força real é ser obtido por fermentação e agitação. Podemos não fazer o mal para que venham; não podemos desconfiar de poder e vontade de nos ajudar de Deus; nós não podemos procurar a ajuda do Egito.

IV. Estas palavras devem ser o nosso guia, tendo em vista as mudanças e as excitações dos nossos tempos. Porque muitos deles estão cheios de medos irracionais. Mas será que estamos a perder a nossa paciência e firmeza, porque os especuladores sem religião e religiosos do mundo estão em alvoroço? Não;deixá-los seguir o seu próprio caminho; vamos agir de acordo com o princípio do nosso texto. A verdade é segura; a Igreja está edificada sobre a rocha; nada pode prejudicá-lo, *mas a nossa tentativa de defendê-la com armas carnais* . Nossas armas são a Palavra de Deus e pela oração. No uso até mesmo de *eles* , devemos tomar cuidado que espírito somos de, que não usá-los

em um espírito mundano ou com raiva. Deixe Deus fazer a Sua própria obra. Não nos aventurar a pisar além da nossa. Não é o nosso trabalho para manter o mundo em ordem. Com os olhos da nossa fé baseada nEle, que com sabedoria infalível e controles podem onipotentes todas as mudanças e desenvolvimentos dos assuntos humanos, vamos tranquilamente procurar os deveres que Ele nos colocou, e seremos salvos, e forte, e abençoada. - *JG Dowling, MA: Sermões* , pp 55-75.

A VAIDADE DE EARTHLY AJUDA NO TEMPO DE PROVA, EO LUCRO DO PACIENTE ESPERA

30:15, 16. *Porque assim diz o Senhor Deus, & c.*

A história dos judeus uma prova impressionante da depravação humana. Que as pessoas de uma só vez o mais favorecido por Deus, eo mais obstinado em rebelião contra Deus. Sempre com vontade depois de algum novo ídolo, e cair em algum novo pecado. Burden dos profetas era para reprovar o seu orgulho e dureza. Isaías excepção. Neste capítulo há um aviso solene, o último protesto anterior para Senaqueribe e seu exército vindo em cima deles.

Em primeiro lugar, *a insuficiência de toda a dependência humana* . Falha crônica dos judeus era a dependência do braço de carne. Em dificuldades nacionais foram ao Egito para cavalos, ou se voltou para Assíria por ajuda, pensando que estes asseguraria defesa. Mas esses dispositivos sempre falhou. Deus, desde o primeiro, colocou o seu povo em tais circunstâncias que não podiam deixar de ver que não era força humana que lhes entregue. Ilustre esta pelo Êxodo, Gideão, Davi e Golias. Em toda esta instrução para nós, Deus é zeloso de Sua honra. Ele traz a nada as obras do sábio que ignorá-lo, e coroas com sucesso os esforços do fraco e tolo que confiam nEle.

Estas palavras foram *especialmente dirigidas à Igreja Antiga* , e, conseqüentemente, o seu ensino é para o povo de Deus agora. Estamos muito apto a ser desencorajado quando os poderes terrestres estão dispostas contra nós, e ser exaltado quando eles são para nós, em ambos os casos que colocam a nossa dependência chefe sobre eles. Para fazer isso é perder de vista a verdadeira dignidade e glória da Igreja de Deus. A Igreja é a Esposa de Cristo; ela é talentosa e dowried por Ele; e não depende do sucesso ao Estado, ou qualquer forma de ajuda humana. Os primeiros pregadores do cristianismo eram homens pobres e iletrados, devido todo o seu sucesso com o poder do Espírito Santo. Devemos contar com a mesma força.

Deus ensina esta lição de dependência de si mesmo, não só para a Igreja como um todo, mas para membros individuais. Daí Ele envia aflição pessoal, ensaios domésticas; leva os homens em circunstâncias onde a ajuda humana é de nenhum proveito. Eles não podem fazer nada por si mesmos; nada pode ser feito para eles. A confiança em Deus é o seu único recurso.

Isso leva a pensar duas vezes, *o lucro do paciente esperando no Senhor* . "Sua força é de ficar parado." "Voltando e descansando, sereis salvos." No retorno de esforços para obter ajuda de fontes terrestres. Deus nos sofre para se apoiar a ajuda do homem para que possamos perceber a sua futilidade. A fé encontra o seu melhor exercício no julgamento; também é reforçada e confirmada pela aflição. Em tais condições, também, a fé produz seus frutos mais ricos e mais raro. A fé deve evidenciar-se pelas obras. Dias de tristeza e câmaras de doença testemunhar o heroísmo do crente. Não há heróis como aqueles que sofrem com calma e em segredo. Muitos tal vontade no último ser exaltado maior do que até mesmo os mártires e confessores.

O segredo da espera paciente é a confiança nas promessas de Deus . Nossa espera deve estar no Senhor. Tal espera disciplinas e nos castiga.Temperamentos maus estão subjugados. Anexo para o mundo é destruído. A Palavra de Deus se torna o nosso pão de cada dia; Sua presença como o fôlego da nossa vida; e, gradualmente, o caráter é aperfeiçoado, e fez se encontram pela herança dos santos na luz -. *Rev. S. Robins, MA, Dale: Sermões Diversos* , p.415.

SALVAÇÃO DIVINA REJEITADO

30:15-17. *Porque assim diz o Senhor Deus, & c.*

O assunto tratado é a proposição de procurar ajuda do Egito contra os assírios. Aqui está o protesto divino. Ele ilustra Evangelho, seu tratamento, ea retribuição que se seguirá.

I. A GARANTIA GRACIOSA .

"Voltando e descansando sereis salvos, no sossego e na confiança, a vossa força." Deus era o defensor do seu povo. Sua força era confiar nEle. É tão quieto.Ele é o único Salvador. A salvação divina é-1. *Necessário* . Por mais que, quando Senaqueribe abriu os anfitriões diante de Jerusalém; tanto como quando os filhos de Israel no deserto necessário o maná, sem o qual eles devem ter perecido, & c. pois o homem é pecador; e porque indefeso pecador. . 2 *Proclamada*(Is 45:22, Atos 13:38, 39). Deus teve pena do mundo, e enviou o Seu Filho. Jesus morreu. Sua morte satisfez pelo pecado. Portanto, Ele é capaz de salvar perfeitamente. E disposta. No ministério do evangelho Ele convida *cada* pecador a vir a ele. 3. *condicionado* . "Retorno de repouso." Deve haver uma mudança completa do pecado; de confiança de errado com a fé simples. Muitos exemplos no Antigo Testamento mostram que, crendo, confiança em Deus era um caminho mais seguro para a libertação do que o poder do homem. Pregação apostólica pontos a fé como o elo de ligação entre o pecador eo Salvador. A salvação é pela fé, para que possa ser livre.

II. A DETERMINAÇÃO TOLO .

Ver. 16. Eles não tinham fé. Eles olharam para ajudantes humanos. É uma tendência do homem. E, assim, o evangelho é posta de lado. 1. Por *negligência* .Por causa de bênçãos espirituais incredulidade predominantes são subvalorizadas. Pecado é amado. Há pouca seriedade moral. A aceitação do Evangelho é adiada como se fosse um dever desagradável. 2. Por *desprezo* . Os cavalos em que eles disseram que iriam montar ponto para o Egito como sua força. Foi desprezo da ajuda de Deus. Assim, seus pais haviam voltado para o bezerro de ouro. Assim, alguns se voltam para o dinheiro, outros para Earthly Pleasures, alguns à Igreja, alguns com o padre para a salvação. Em qualquer lugar, em vez de o próprio Salvador. 3. Por *auto-confiança* . Cerimônias religiosas são realizadas; orações oferecidas; obediência prestados; esmolas dadas com vista a propiciar o favor divino e obter a salvação como uma dívida. Ele rejeita a verdade da Bíblia. Ele procede da impiedade, orgulho e incredulidade.

III. A CONSEQÜÊNCIA TERRÍVEL .

Ver. 17. Toda a sua confiança vai quebrar. Você será totalmente arruinado. Será como quando um grande poder desmorona. Assim será com os pecadores (Sl 52;. Jer 17:05, 6). Assim, com os pecadores que rejeitam o Evangelho. Haverá-1. *fracasso completo* . Você vai ficar no seu desamparo original; à mercê do inimigo; à mercê de seus pecados. 2. *Sinalize punição* . Para o crime é mais agravado. Você insultou a Deus, lançando de volta sua mão oferecida. Marque *o meio* pelo qual a punição virá. Pelas próprias coisas que você tem confiança. Marque *a maneira* em que o castigo virá. Será ruína total. Marque *o fim* a sua punição servirá. Vai ser um farol para avisar os outros

contra o seu destino. Em vez de confiar em qualquer outro tipo de ajuda, voar para Jesus. Acredite nele.Ele dá o resto cansado. Você será salvo, agora e para sempre - . *J. Rawlinson* .

ESPERANDO, DIVINO E HUMANO

30:18. *Pelo que o Senhor espera* . (α)

Uma promessa clara e preciosa em si mesma pode ganhar em força e valor quando é visto em seus arredores. O diamante pode ser brilhante e brilhante, mas nós preferimos-lo em sua configuração. A rosa em si é adorável, mas nós teríamos um pouco com as folhas verdes em torno dele. Temos um exemplo no primeiro capítulo deste livro, onde, depois de expor a hipocrisia, formalidade, e da maldade das pessoas nas palavras mais murchando, Deus de repente troca o tom severo de ameaçador para os doces de misericórdia, *Vinde, pois, e argüi-me* . Outro exemplo é encontrado em Matt. 11, em que o nosso Senhor, depois de pronunciar suas desgraças solenes, e afirmando a soberania divina, na próxima sentença profere Seu convite concurso, *Vinde a mim* . A voz mansa de misericórdia é mais doce e mais bem-vindo por causa dos trovões pelo qual é precederam. O mesmo rápida transição pode ser observada na passagem antes de nós. Lança o teu olhar sobre o contexto anterior, e você encontrar a imagem mais triste que nunca tirado da perversidade humana. O que uma acusação pesada (vers. 9, 10). Quão terrível a sentença pronunciada (vers. 13, 14, 17). É ao mesmo tempo levado para execução? Não. *Pelo que o Senhor espera* . Espere para quem-for o humilde, o arrependido, o submisso? Não; para o pecador, o insignificante, o escárnio. Esta mistura de graça e de verdade é muito marcante. Como o jogo do relâmpago é mais brilhante durante a escuridão da noite, para a misericórdia de Deus brilha mais gloriosamente durante a noite obscura do pecado do homem. Como as cores do arco-íris são mais vívida quando descansa em alguma nuvem negra ou franzindo a testa penhasco, a graça de Deus é visto como melhor vantagem no fundo da culpa humana.

I. DEUS ESPERA DO HOMEM . 1. Sua espera é *real e sério* . Não é à espera-se uma vadiagem passiva; mas traz consigo a idéia de ardente expectativa e desejo.E assim, enquanto Deus espera, Ele lonas lo com súplicas quentes e convites amorosos, com ameaças de popa e promessas brilhantes; Ele procura conquistá-lo pela sombra, assim como a luz do sol que Ele joga alternadamente em seu caminho. " *Deus* está esperando? ", você pergunta. Por que *Ele* espera? Ele não pode subjugar os pecadores por Seu poder e obrigá-los a servir o seu propósito, como os moldes oleiro a argila plástica? Você se esquece de que você é um agente livre. Espírito não é matéria. Deus não vai quebrar a porta se fechou contra Ele, e se Ele é entrar deve ser com o seu consentimento. É verdade que o Senhor abre o coração, mas uma submissão forçada haveria submissão em tudo. Espera de Deus, então, é real; não é figura de linguagem; e quando penso nisso, não é Ele muito maior em Sua paciência maravilhosa do que em governar incontáveis mundos?

. 2 Deus espera como um *Deus de graça* ", para que Ele possa ter misericórdia de vós." A graça é graça, favor não compradas, conferido de forma independente de qualquer coisa em nós, ou qualquer coisa que podemos fazer (HEI, 2303; PI, 1524).

3. Deus espera como um *Deus da lei* . "O Senhor é um Deus de julgamento." Deve ser não só a graça, mas a verdade também. Só Deus pode perdoar o pecado em coerência com a sua justiça. Em nossa ignorância pensamos em perdão como a remoção de um rancor, o que negligencia de um insulto, mas essa visão solta mantém a justiça fora de vista. Você aceitaria um perdão que degradam o caráter de Deus, representá-lo como um

lugar sem lei a ser conivente com o pecado muito Ele perdoa, sacudir as fundações do seu trono, e subverter os interesses da verdade e da santidade no universo? Sin existe tal coisa luz levemente perdoado. Só através do sacrifício de Cristo pode remissão dos pecados ser justamente agraciado. "O Senhor é um Deus de julgamento."

4. Essa espera é *maior exaltação de Deus* . "Ele será exaltado que Ele tenha misericórdia de você." Ao mostrar misericórdia para com os pecadores glória de Deus é feita grande, eo pecado que é tão detestável e deplorável forneceu ocasião para os ricos exibição de Sua misericórdia. A guerra é um grande mal, mas onde estaria a coragem do soldado, e os feitos heróicos que foram consagrados na música, se não tivesse havido guerra? E assim, tinha o pecado jamais existiu no mundo, poderíamos nunca ter testemunhado essas exposições maravilhosas da misericórdia de Deus que nos enchem de admiração e louvor. Onde o pecado abundou a graça muito mais abundou.

II. ESPERA DO HOMEM A DEUS . "Bem-aventurados todos os que esperam por ele." Vimos como Ele nos espera, para ter misericórdia para nós, para ser exaltado em ter misericórdia de nós, e nós devemos esperar na fé humilde para receber essas bênçãos inestimáveis, trazendo o nosso vazio vasos que podem ser preenchidos. A *bem-aventurança* de modo de espera é apresentado em numerosas passagens da Escritura. Que satisfação e paz toda que eles gostam que tomam essa atitude de alma descrita como esperar no Senhor! Em espera para o homem muitas vezes somos desapontados e enganado, mas como podemos jamais esgotar a misericórdia e bondade divina? O alma feliz que espera por Deus, e regozijo na plenitude de Sua bondade canta,

> "Eu devo ter todas as coisas e não faltam
> Uma vez que Deus é Deus para mim. "

Se Deus não tivesse primeiro esperou por nós, nunca teria esperado por ele. Ele tomou a iniciativa. Por que qualquer um de nós manter Deus espera mais tempo?São os seus pecados muito grande? Você foi orgulhoso e rebelde? É precisamente para tal, a promessa é feita. Deus está esperando *agora* ser gracioso, mas o dia da graça vai, em breve passado -. *William Guthrie, MA*

Entre as mais sérias ameaças de castigo divino do pecado encontramos garantias de vontade divina para exercer misericórdia. Aqui ainda é a questão da aliança com o Egito. No anterior versículos do profeta aponta sua verdadeira fraqueza e perigo. No texto, ele assegura o povo da prontidão divina para perdoar e restaurar se eles vão voltar para Deus como sua verdadeira confiança e defesa.

Esta verdade é trazida de forma mais completa quando a luz do Evangelho é jogado em cima dele. O homem é pecador. Alguns mal ver isso, porque nunca examinaram a lei. Alguns admitem a verdade da depravação universal, mas perder-se no meio da multidão. Alguns têm um senso de pecado que faz com que a ansiedade, a partir do qual eles vêem nenhuma fuga. Outros acham descanso e conforto por motivos inadequados e ilusórias. Agora nós não precisamos apenas de paz. Essa solicitude é colocado para descansar, não prova que um homem é seguro. Ele pode dormir quando sua casa está em chamas. Ele pode ter tomado o que ele considerava as medidas de precaução, sem informar-se sobre as medidas que eram necessárias, ou mesmo no desprezo de conselhos competentes sobre o assunto. Devemos encontrar a paz no caminho de Deus. Considere o texto à luz do Evangelho Ele é cheio de encorajamento, mas implica uma cautela.

I. Ele dá a entender que há uma provisão por conta de que Deus pode exercer a graça. 1. Não é Sua vontade arbitrária que perdoa o pecado sem levar em conta qualquer coisa além de seu próprio prazer na felicidade de Suas criaturas. Ele considera toda a corrida. Se ele exercer misericórdia para com um sem uma satisfação adequada, por que

não para todos? Mas isso equivaleria a perdão de todos os pecados, seria aniquilar a distinção entre as conseqüências do bem e do mal. Se Deus é misericordioso, ele deve ser de tal forma que nenhuma injustiça que é feito.

. 2 Bem, então, você diz, temos de reformar; deve haver arrependimento. E isso é verdade, quando devidamente compreendido. Mas isso não é verdade, se isso significa que Deus tenha misericórdia de homens no terreno de seu arrependimento e reforma. A analogia entre um pai terreno e Deus como um Pai é muitas vezes desenhado de forma a ignorar o fato de que Ele é um governador moral, e que a justiça pública está preocupada em Suas transações com os homens. Um pai pode perdoar a ofensa de seu filho em seu arrependimento, porque é uma questão puramente entre si. Quando o ofensor se arrepende, de satisfazer as necessidades de cada caso. Mas uma ofensa a direito público é diferente. Um ladrão ou um assassino confessa sua culpa, confessa arrependimento e determinação para nunca mais repetir o seu crime; é a lei satisfeito? Será que qualquer um dizer que ele deveria ser perdoado? Agora, o pecado não é apenas uma ofensa contra Deus, mas contra o direito público, para que o arrependimento é nenhuma satisfação (HEI, 4225-4228).

3. Também está presente a obediência um chão para descansar em cima para a obliteração dos pecados passados. A melhor obediência dos melhores não consegue satisfazer o presente. "Como posso saber quando eu tiver feito o suficiente", perguntou o Dr. Johnson em seu leito de morte. E mesmo se você fez o suficiente para satisfazer as actuais exigências da lei, como poderia aproveitar para a remoção de criminalidade anterior? Algo mais satisfatória do que expedientes humanos é necessária (HEI, 375, 376).

4. Isso é algo que se encontra no Evangelho, na graciosa provisão Deus fez para o exercício da misericórdia sem infringir a retidão de seu governo. É no dom de Seu Filho. O amor de Deus não enviou o Filho de Deus em carne humana para obedecer e sofrer. No chão de sua oferta vicária como o sacrifício expiatório, perdão e paz pode ser obtida. Com ele a justiça é plenamente satisfeito.

II. O texto dá a entender que Deus está desejoso de exercer graça .

Não é simplesmente vontade. Ele é profundamente desejoso de esse resultado. "Ele quer que todos os homens sejam salvos". "Ele não está querendo que nenhum pereça" Esta verdade pode ser recolhida.:

1. *Da Sua natureza revelada* . Ele não se deleita em infligir punição, mesmo quando ele é exigido pelos fins da justiça. Seu terno amor anseia ver o pecador valer-se da oportunidade que é oferecida, e buscar a graça oferecida (Êxodo 34:5-7).

2. *Desde a prestação do Evangelho* . Não houve obrigação nele para fornecer essa graça. Foi o Seu amor. Foi fornecido a um custo que foi o melhor possível garantia de sinceridade. Tendo feito uma tal disposição em tal despesa, Ele será indiferente para a questão?

3. *Desde os convites do Evangelho* . O caminho da salvação é proclamada como uma mensagem real de graça para toda a humanidade. Não é uma indicação frio do facto de um canal de graça foi aberto. É acompanhado por chamadas e convites. Será que Deus vai zombar deles por convites de que Ele não deseja a sua aceitação?

4. Desde a atitude que Ele aqui representa a si mesmo como tendo assumido, Ele espera por pecadores para que Ele possa ser gracioso. Ele é como o pai do filho pródigo, que, sem dúvida, esperou tempo e ansiosamente para o retorno do filho pródigo, porque Ele queria perdoá-lo (HEI, 2328-2340).

E esta é a resposta para a pergunta: Por que ele está esperando? Por que Ele não pode ser gracioso ao mesmo tempo?

III. O texto indica que a graça só pode ser exercido quando são aceitas suas condições .

Se Ele dá-lo em tudo? Em seus pecados? O caso fica assim: Deus tem feito a sua parte na prestação de misericórdia; há uma parte para o homem. O que é isso? Para consentir. Para confessar o pecado com convicção, humildade, tristeza. Para aceitar a misericórdia, enviando-se o grito de acreditar. Render-se a Deus como o rebelde se submete a seu príncipe e retorna à sua fidelidade (HEI, 240).

Isto é o que Ele espera. Quando isso ocorre ele é misericordioso. E quanto tempo ele vai esperar? Não para sempre. Ele está na atitude de quem determinou que esperar um determinado tempo, durante o qual a oportunidade é oferecida. "Buscai o Senhor *enquanto se pode achar. "* Por que você não deve? Por que tão sem vontade?

Não deixe o amor de pecador amortecimento para as coisas espirituais retê-lo. Recusa de buscar a Sua graça é determinada resistência de Sua autoridade e Seu amor (HEI, 4247, 4248) -. *J. Rawlinson* .

ESPERAR NO SENHOR

30:18. *Bem-aventurados todos os que esperam por ele* .

I. O que significa esperar no Senhor? Não que estar parado e aguardando o nosso tempo, como um homem à espera de um treinador. Não que sejamos a sentar-se em silêncio, supinação ocioso, esperando a vinda do Senhor e enche nossa alma de alegria e paz, como Ele costumava encher o tabernáculo com a Sua glória. No entanto, porque eles não podem converter suas próprias almas, e santifica os seus próprios corações, milhares precipitadamente concluir que eles devem aguardar em silêncio até que o Senhor opere um milagre para eles e para salvá-los. A Bíblia declara nossa impotência, a fim *de que possamos ser incitados a procurar a ajuda de Deus* (Ef 5:14;. Phil 2:12, 13;. 2 Pedro 2:10). O que queremos dizer quando nos envolvemos um servo de esperar em cima de nós? Não que ele é compor-se para dormir até que significam que nós queremos que ele; mas que ele deve assistir em cima de nós, manter-se em prontidão para fazer o que pedimos, tornar-se familiarizado com as nossas regras e cumpri-las, e com os nossos desejos, e fazer o seu melhor para cumpri-las com toda a prontidão, alegria e fidelidade. Assim, quando o Senhor nos ordena "esperar por Ele:" Ele quer dizer que devemos diligentemente buscar a Sua face, investigar as suas leis, os seus estatutos, e caminhar em suas ordenanças, à espera de receber, em seu próprio tempo, as bênçãos que Ele prometeu àqueles que "esperar Nele."

II. Como podemos esperar que o Senhor? 1. Devemos esperar em Deus *com o coração* ; devemos ser a sério. *Nós* não têm nenhum respeito pela atenção e lisonjas de nossos semelhantes quando temos razão para acreditar neles meros elogios ociosos: Deus vai aceitar de nós o que desprezo para receber um do outro? (Jeremias 13:13). 2. Devemos esperar *inteiramente* em Deus, se estamos em busca de paz, força, ou a felicidade (Sl 72:15). 3. Devemos esperar no Senhor *com paciência* e *perseverança* . Ele é o galardoador de todos eles ", que *diligentemente* o buscam ", mas Ele nunca Se comprometeu tanto para o momento em que, ou o modo em que, Ele vai responder às nossas orações. Ele pode colocar a nossa sinceridade para o teste, mantendo-nos à espera de algum tempo; mas nunca deve esperar em vão (Sl 40:1). Lembre-se quanto tempo Abraão teve que esperar o cumprimento da promessa de uma semente; mas, no final, através da fé e *paciência* , ele herdou a promessa (Gálatas 6:9) -. *E. Crow, MA: Plain Sermões* , pp 120-136.

Mudança e incerteza marcam todas as coisas aqui. Os planos mais sábios muitas vezes perplexo, as perspectivas mais justas marcada. Mas as verdades e bênçãos do Evangelho não estão sujeitas a esta lei de incerteza. Esquemas de Deus nunca são frustrados; Suas promessas nunca quebrado.

I. ESSE EXERCÍCIO DEVOTO DE ESPÍRITO AQUI ELOGIADO . "À espera de Deus." 1. Seu povo esperar *no exercício da oração fervorosa e acreditando* . Eles buscam nos meios de sua própria nomeação; por esse tipo de busca diligente que se opõe ao do preguiçoso (Pv 13:4). 2. Seu povo esperar *em santa expectativa de bênçãos na providência e graça* . É o paciente espera para o desempenho da promessa no exercício da fé. Isso implica um conhecimento de Deus,-a confiança nEle,-a descansar em Suas promessas, a partir de uma criança em um pai; um funcionário em um mestre (Sl 123:1, 2). 3. *Eles esperam por um esclarecimento de perplexidades do Governo Divino* . Muitas vezes em sua própria história e da história dos outros, a providência de Deus tem um aspecto misterioso e desconcertante. Mas a alma crente diz: "Tudo vai bem no passado. O que nós não sabemos agora saberemos depois "(IES, 4043-4048).

II. A BEM-AVENTURANÇA DE TAL ESPERANDO DEUS . 1. O próprio exercício da oração, fé e paciência é *uma cultura da alma* . Em tal cultura não se encontra "bem-aventurança". 2. Deles será a *bem-aventurança de satisfação* . Decepção encontra o homem em todos os caminhos da vida, mas aqueles que confiam na justiça do Senhor, sabedoria e bondade deve nunca "ter vergonha." - *Samuel Thodey* .

Aparições de I. Deus por causa de seu povo são, por vezes adiada. 1. Ao responder a oração. 2. Em aliviá-los em suas aflições. 3. Ao explicar a Si mesmo em relação às suas aflições. 4. Em ofereçam as alegrias de sua salvação e do conforto do Espírito Santo. II. Seu dever, entretanto: é esperar por ele com calma, com paciência, com expectativa. III. A bem-aventurança que participarão do exercício de esperar por ele - . *William Jay: Sunday Evening Sermões* , pp 319-324.

PRONTIDÃO DE DEUS PARA OUVIR A NEEDY

30:19. *Ele se compadecerá de ti, à voz do teu clamor* .

I. Há pessoas antes de mim para quem esta garantia graciosa é particularmente adequado. É mais reconfortante-

1. *Para todas as pessoas aflitas* . Você está deprimido; as coisas têm corrido mal; você não prosperar nos negócios, ou você está doentio no corpo, ou um ente querido está na casa definhando. Em seus estreitos possivelmente você pode estar pronto para tentar de alguma forma errada de ajudar-se fora de suas dificuldades. Rendimento não a Satanás. Existe ajuda em Deus para você agora. O Senhor não está visitando você em ira; há bondade em sua severidade.Entregando-se a Deus e confiando Nele nesta sua situação mal, você vai obter a libertação (ver. 15).

2. *Para aqueles que estão preocupados por causa do pecado* . A fim de escapar do pecado e punição, a primeira coisa com você é voltar para o seu Deus, a quem você ofendeu, pois só Ele pode perdoar-lhe. Deve haver uma viragem da face em arrependimento, e um olhar do olho da fé para Deus em Cristo Jesus, ou você vai morrer em seus pecados (HEI, 1479-1484). A tendência natural do seu coração, mesmo quando sob o sentido do pecado, será manter do Senhor. Ai de mim! você vai olhar para o seu pecado de novo e de novo até que você está pronto para definhar em desespero, mas você não vai olhar para Jesus Cristo e ser salvo. Possivelmente você pode concluir que não há esperança para você em coisas melhores, e que, portanto, é melhor você desfrutar de tais prazeres como pode ser encontrado em pecado, e toma o seu swing, enquanto você

pode. Não acredito que essa mentira de Satanás. Há esperança; você está na terra da misericórdia ainda. Você não precisa fazer nada para tornar o Senhor propício, Ele é amor já; você não precisa se submeter a penitência, nem passar por angústia grave de espírito, a fim de tornar Deus mais misericordioso, por Sua graça transborda. Por isso, digo a você, vai ter com ele e testá-lo, pois Ele será gracioso para a voz do seu clamor.

3. *Para apóstatas preenchidos com os seus próprios caminhos* , que estão alarmados e angustiados em suas partidas graves de Deus. Você pode muito bem ser entristecido, pois vocês têm feito muito desonra para o nome de Deus entre os ímpios; você tem piercing Seus santos com muitas dores. Se você estivesse rejeitará para sempre como um traidor e deixado para morrer como um filho da perdição, o que poderia ser dito, mas que estava colhendo os frutos de seus próprios caminhos? Ainda os anéis de texto em seus ouvidos, neste momento, como um sino de prata claro, e sua única nota é a graça. "Ele vai ser muito misericórdia de ti" (Jeremias 3:14; IES, 424).

4. *Para todos os crentes em Cristo, que estão em todos os exercidos de coração* ; e todos nós estamos nessa condição, às vezes. Mesmo quando por plena certeza podemos ler o nosso título clara-a-dia, ficamos ansiosos quanto ao dia de amanhã. Se os testes multiplicar, como é que a fé é capaz de ficar de pé?Quando os dias de fraqueza chegar, o que devemos fazer em nossa velhice? Por trás de tudo está a forma de esqueleto da morte. "O que vamos fazer nos inchaços do Jordão?" Relembramos como nós funcionamos com os criados em nossos antigos ensaios, e eles nos cansou, e nos perguntamos: "Como devemos lidar com cavaleiros?" Quando em pé, como veremos , à beira da eternidade, será a nossa religião, em seguida, revelar-se uma realidade, ou será que a nossa esperança se dissolver como um sonho? Tais questões atormentam nossas almas. Que todos esses medos desaparecem. Na confiança criança como chegar a Deus, e não mais ir Dele. Que este versículo sorriso em você, e acenar-lhe o coração de seu pai.

II. A garantia aqui fornecidas são baseadas muito firmemente. Cabe-1. *a promessa simples de Deus* , tal como consta no texto, e em muitas declarações semelhantes espalhadas por toda as Escrituras. 2. *Sobre a natureza da graça de Deus* . É a sua natureza de ser gracioso. O julgamento é a sua estranha obra, mas Ele se deleita na benignidade. Nada agrada mais do que passar pela transgressão, a iniqüidade, eo pecado quando mentimos humilde e penitente diante dEle. 3. *sobre a prevalência de oração* . Isso nós sabemos, uma experiência de oito e 20 anos provou que Deus ouve a oração; portanto, dizemos a vocês, vai ter com ele e testá-lo, pois Ele não se compadecerá de a voz do seu clamor.

III. A garantia de bem-confirmada do texto deve ser praticamente aceitou imediatamente. 1. *Vamos renunciar de uma só vez todas as confidências nascido de terra* . Qual é a sua confiança? Sua riqueza? Seu forte senso comum? Seu quadro robusto? O que você está confiando em? Será que vai apoiá-lo na morte? Será que vai ficar em bom lugar na eternidade? Ele não vai se ser qualquer coisa menos do que o amor de Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor. Fujamos de toda criatura-confiança, a partir de uma coisa imunda, pois é base para o último grau de ser confiar em outra criatura e colocar aquela criatura em lugar do Criador. 2. *Recusar desespero* . 3. *Experimente agora o poder da oração e confiança pueril em Deus* -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , vol. xxiv. pp 337-348.

O PÃO DA ADVERSIDADE

30:20, 21. *E se o Senhor vos deu o pão da adversidade, & c.* (α)

I. DIFICULDADES SUPOSTO .

"O pão de angústia" era uma expressão proverbial entre os judeus (1 Reis 22:27;. Ps 80:5). O *Senhor* dá: Ele que deu o cálice da salvação dá o cálice da aflição. Quem dá o pão da vida também dá o pão da adversidade (Hb 0:06). Recordar que o Senhor que lhe dá o pão da adversidade deu o Seu próprio Filho, não há melhor tarifa, a dieta não mais ricos.

II. CONSOLATIONS PROMETIDO .

"No entanto, nem os teus mestres ser removido," & c. Ele irá compensar problemas temporais por bênçãos espirituais. Números descobriram que quanto tribulação abundavam, abundavam consolação por Cristo (1 Coríntios. 1:5). Tais consolos são três. 1. *Uma acesso ao trono de Deus* . "Ele vai ser muito gracioso para ti, à voz do teu clamor." Oração alivia angústias. 2. *Uma administração fiel da palavra e ordenanças de Deus* . A instrução religiosa deve ser continuado ", teus professores não deve ser removido." 3. *Uma direção gracioso da providência de Deus* .

III. INSTRUÇÕES SUGERIU .

1. *Proteja-se contra tudo o que pode pôr em perigo os privilégios cristãos* . Negligência de oração; ausência de amor; seduções do mundo. 3. *Recordar o que é necessário para dar esta promessa efeito completo* , a influência do Espírito. Ore por e esperar um batismo com o Espírito Santo. 3. *Elogiar os outros as consolações que você recebe* . Visitar os doentes; lembre-se a viúva eo órfão. Em outros reconfortante, seu próprio pão de angústia será feita doce -.*Samuel Thodey* .

I. UMA CALAMIDADE ANTECIPADO .

Affliction pode ser contínua e grave. Pão e água são as coisas importantes na sustentação da vida. Dia a dia recebeu. Poucos, se algum, são totalmente isentos de aflição. Os períodos de dificuldade e de privação, quando semanas e meses de consumo de ansiedade são experientes. Perdas que incomodam e prejudicam gravemente o seu negócio. Problemas na família, por vezes, a partir da conduta das pessoas mais amadas. Lutos que dilaceram o coração. Doença, acidente, doença que consome, e excruciante dor desgaste vida lentamente.

O piedoso não são isentos. O ambiente infectado pode envenenar o santo, assim como o pecador. Se um bom homem cai de um precipício, ele será morto."O mesmo furacão pode igualmente inundar o navio que está cheio de piratas e que é preenchido por um grupo de missionários dedicados." Se um cristão negligência seu negócio, ou conduzi-la em princípios doentias, ele deve esperar insolvência. Ele pode conduzi-la com sabedoria comercial perfeito e cuidado, e ainda assim ser ultrapassado por desastres de causas fora de seu controle.

Mas isso não acontece por acaso. Não existe tal coisa como destino. Reconhecemos a mão do Senhor. "Ainda que *o Senhor* vos deu o pão da aflição e da água da adversidade. "Neste verdade é ajudar os crentes perplexos com o mistério do sofrimento. Ele joga os seus pensamentos sobre Deus. E eles têm tanta confiança nele, que é um lugar de descanso. Nós não sabemos, não podemos nunca saber, os males Ele impede. Quando Ele permite ou envia problemas podemos ter a certeza de que há uma razão suficiente (Lam. 3:33).

Quais são as razões? (β). Podemos confundir a sua aplicação, mas eles são como estas: 1. Às vezes é *punitiva* . Deus estabeleceu uma conexão entre o pecado eo sofrimento. O primeiro trabalha sempre para o último. A cadeia de conexão pode ser tão sutil, e pode estender-se tão longe, que não podemos segui-lo. No entanto, como uma cadeia que existe. Quando a aflição vem, é útil para rastrear a cadeia, e determinar, se é que podemos, por isso o Senhor está concorrendo com a gente. 2. Às vezes é *correctiva* . Ele lida com a gente como os homens lidam com seus filhos (Hebreus 12:5-11). Não é que ele pode descarregar sua raiva, mas recordá-los aos seus melhores

mesmos. Ele quer dizer que como o refinador significa que o fogo em que ele lança o ouro (Sl 119:67).3. Às vezes, é *auxiliar* . Os meios para um fim. O caminho escuro para a luz. É necessário alguma vantagem que não poderia ser alcançado sem ele. Escravidão e prisão de José foram os passos para a sua grandeza subseqüente. Jesus alcançou a coroa pela cruz. Talvez você possa ilustrar a partir de sua própria experiência.

Enquanto isso, aqui está

II. UMA ANTÍDOTO PROMETIDA .

Seus professores havia sido removido. Os profetas foram perseguidos (versículos 9, 10). Jeremias, Zedequias, sob a perseguição de Jezabel. Obadias havia escondido uma centena de cavernas. Perseguição geralmente fixa sobre os professores como a mais proeminente. Assim Apóstolos. Assim, o clero não conforme na Inglaterra. Assim, os missionários foram expulsos de Madagascar. Mas a promessa aqui é que eles devem recuperar sua liberdade. E isso vai ser não só um alívio para si mesmos, mas um antídoto para calamidades das pessoas. Ele vai garantir: 1. *Instrução* . "Os teus professores." A verdade é a base de tudo na experiência ou prática. É o seu negócio com cuidado a se desdobrar e aplicar a verdade (γ). 2. *Consolação* . Ordenanças cristãs são consoladora. Há verdades que se relacionam com problemas. Os pontos de vista do caráter divino e do curso da Providência exibiu no Evangelho sustentar e conforto. 3.*Direction* . Há o perigo de virar para a direita ou esquerda. Tantos atrativos, de ignorância, desorientação, a tentação. Até o ministério que você ouve a voz que indica o caminho, convida firmeza, adverte contra divergência.

Deus provê orientação na viagem para a terra melhor. Valorize o ministério da palavra. Participar. Siga o seu ensino -. *J. Rawlinson* .

A VOZ GUIDING

30:21. *E te ouvir uma voz atrás de ti, & c.*

Esta pode ser uma promessa para as pessoas da continuidade dos serviços do ministério, ou das bênçãos adicionais de sugestões espirituais para guiá-los no caminho do dever de Deus.

I. Pode ser uma continuação da promessa no versículo anterior: "Os teus professores não devem ser retirados em um canto mais, mas os teus olhos verão os teus professores, *e* os teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti. "A Palavra de Deus proclamada pelos ministros fiéis segue homens. Às vezes, uma vez que ouvi-la, eles rejeitam, mas persegue-os, e não lhes dá descanso até que obedecê-la. Quando eles estão empenhados em um curso errado, assombra-los até que eles são recordados ao dever. Ou ele estimula-los para o desempenho de funções que estão negligenciando ou executar lentamente. Assim entendido, podemos ver que nesta promessa que Deus compara a si mesmo como se fosse a um pastor, que coloca suas ovelhas antes dele; ou para um professor que terá seus estudiosos em vista, que assim ele possa melhor mantê-los em ordem.

Assim entendida, vemos o nosso dever. É dar atenção reverente à Palavra de Deus, como proclamou a nós por seus ministros. Alimentos, no entanto escolha, não é bênção para nós, a menos que ser comido e digerido; ea Palavra de Deus não é bênção para nós, exceto que ser ouvidos para ouvir a ele, um gosto espiritual para saboreá-lo, e um coração para fechar e dar cumprimento. Bem é com aqueles que imitar Lydia (Atos 16:14). Mas a negligência da Palavra de Deus fecha contra nós até mesmo o trono da graça (Pv 28:9). Para aqueles que desprezam o que sabem ser a voz de Deus, chega um momento

em que eles descobrem que a maior de todas as calamidades é ter a sua voz desconsiderada por Ele (Provérbios 1:24-26).

II. Mas a promessa pode ser que de uma bênção adicional, os movimentos interiores e sugestões do Espírito Santo. Sua voz pode ser chamado de "uma palavra atrás de nós", porque-1. Do seu sigilo (Jó 4:12). 2. Porque nos segue sempre, como constantemente como nossa sombra. Parallels para esta promessa que encontramos em 1 João 2:20, 27; João 14:26, 16:13.

III. Esta voz o seu povo ouvir quando eles estão prestes a vagar, ou se desviaram do caminho da retidão. De que maneira é fácil para de parte; mas Deus ama o seu povo, e não pode suportar vê-las abortar, e, portanto, Ele os aconselha. "Este é o caminho, andai nele", é, por vezes, uma palavra de correção e reforma, em caso de erro; às vezes uma palavra de instrução e direção, em caso de ignorância; às vezes uma palavra de fortalecimento e confirmação, em caso de falta de estabilidade.

Em todos estes aspectos, o povo de Deus ouvir a "palavra por trás deles", às vezes dando-lhes dicas muito corteses sobre os assuntos da vida presente, mas com mais frequência sobre a vida espiritual. Aqueles que esperam em Deus não faltará conselhos sobre a maneira pela qual eles são de servi-Lo. Ele responde as orações de Seu povo (Sl 25:4, 5; 86:11; 143:8).

Que conforto grande e incentivo que temos aqui! Se realmente desejam servir a Deus no meio de todos os labirintos e incertezas da vida presente, estaremos seguros, pois Ele nos guiará.

IV. Mas como podemos saber se a palavra atrás de nós é a voz de Deus, e não apenas uma de nossas próprias fantasias, ou uma sugestão de Satanás?Existem várias pedras de toque pela qual cada "palavra" podem e devem ser testados. 1. A palavra dentro é para ser comparado com a palavra sem. Cada sugestão é para ser examinado pela regra da Escritura. Deus nunca fala na consciência ao contrário do que Ele fala lá, pois Ele é imutável e não pode contradizer a Si mesmo (Is 8:20). . 2 "palavras" de Deus são ordenada e regular; eles manter os homens dentro do compasso de seus chamados, eo lugar em que Deus criou-os. Eles incitam-nos a não abandonar o nosso dever, mas para ser fiel nele. . 3 Eles são normalmente leve, suave, sazonal; eles não são normalmente arroubos, mas como deixar um homem em uma apreensão direito do que ele faz, e capaz de reflexão sobre ela. 4. Eles são perceptíveis também dos seus efeitos, e as extremidades dos quais eles tendem. Todas as sugestões e moções do Espírito de Deus tendem a fazer-nos melhor, e para nos levar mais perto de Si mesmo, de uma maneira ou de outra. Honestamente usando esses testes, vamos aprender rapidamente e certamente a discernir a voz do Espírito de Deus, quando Ele nos diz: "Este é o caminho, andai nele."

V. De todos esses dois deveres claramente surgir. 1. *Gratidão* . Um monitor fiel é uma grande vantagem; é assim entre homem e homem, e devemos bendizer a Deus que Ele condescende em ser isso para nós. 2. *Obediência* . Para Seu conselho infalível, amoroso que devemos dar atenção imediata, especialmente porque Ele não só aponta o caminho, mas está sempre pronto a ajudar-nos a caminhar na mesma; ea maneira pela qual Ele quer que vá é o único que conduz à verdadeira felicidade e paz duradoura. A desobediência nos expõe a perigos múltiplos, tais como (1). Futuro silêncio de Deus; quando Seus conselhos são repetidamente rejeitado, Ele deixará de falar. O que uma calamidade terrível (1 Sam. 28:5). (. 2) Aqueles que não ouve a voz de Deus, neles muitas vezes são dadas até Satanás, e suas próprias corrupções dominem dentro deles (Sl 81:11, 12) -. *Thomas Horton, DD:* 100 *Select Sermões* , pp 298-304.

I. Nossa necessidade da orientação aqui prometido. Somos ignorantes sobre o caminho para a verdadeira felicidade, e nós nem sempre têm luz. O caminho é estreito, e às vezes é muito complicado. Encontra-se através de um país inimigo. Muitos sábios

como nós perdemos o caminho e, depois de anos de sofrimento, pereceram miseravelmente. Precisamos desta orientação na juventude, na maturidade, na velhice até a morte (PD 952, 2388).

II. Alguns dos meios pelos quais Deus guia o seu povo. A promessa em nosso texto sugere um viajante em dúvida quanto ao curso que ele deve tomar, fazendo uma pausa perplexa com cruzamentos, e em perigo de escolher um caminho errado, quando uma voz amiga para trás é ouvida, dizendo: "Este é o caminho, andai nele." Deus fala assim para o Seu povo. 1. Pelas Suas *providências* . Aflições são frequentemente monitions e instruções (HEI, 66-70). 2. Pela Sua *Palavra* . Ele marca claramente o caminho para o céu. 3. Pela nossa *consciência* (HEI, 1291, 1304, 1308-1312). 4 Por sua. *Espírito* ; por quem a consciência é vivificado, nosso entendimento inocentado de ilusões, a nossa atenção fixa na carreira dos justos feliz, eo fim desastroso dos ímpios.

III. O que é necessário para nos permitir lucrar com esta promessa. 1. Um espírito de oração (ver. 19). 2. Um olho estudioso que vai olhar para os marcos, especialmente para as pegadas de Jesus. 3. Um ouvido atento. . 4 Um hábito obediente da mente (1 Sm 15:22;. PD, 1656). Desconsideração da Voz Guiding irá envolver-nos na atual desastre e miséria, e de desgraça eterna. Diligência de que vai garantir para nós presente segurança e paz, e bem-aventurança eterna -. *Samuel Thodey* .

RIOS DE ÁGUAS

30:25, 26. *Haverá a todo monte alto, & c.*

Estes são símbolos das bênçãos que Deus vai lhe conferem o Seu povo quando Ele voltar a eles em misericórdia. Estas são apresentações vívidas de duas características destas bênçãos, sua prolixidade e sua universalidade. 1. Expressar sua COPIOUSNESS o profeta não fala de fluxos meramente, mas dos rios; "rios e correntes de água;" (e declara que eles devem ser derramado, e não apenas como a luz do sol, mas como se a luz de sete dias estavam concentrados em um α .). 2 Para expressar ao mesmo tempo a sua copiousness e sua UNIVERSALIDADE , Ele declara que os rios e riachos correrão nas colinas e montanhas, sim, sobre*todas as* montanhas e encostas (β). A idéia de universalidade está envolvido também na figura de luz solar (γ).

Será que essas promessas foram cumpridas? Sim. 1. *Quando o Evangelho foi dada ao mundo* . Seus mensageiros foram enviados a todas as terras, e é uma pequena coisa que dizer que a luz que ela deu foi sete vezes o que o mais esclarecido dos gentios tinha possuído. 2. *Na experiência de cada alma crente* .O Evangelho atinge muitos que parecem totalmente fora de qualquer influência salvadora; e quando isso realmente chegar a um homem, é recebido em seu coração. Dá-lhe uma luz de mais de sete vezes o brilho e valor, em comparação com a melhor das luzes que antes possuía-razão e de consciência (δ). 3. que ela se cumpra em nossos dias *na ampla difusão do Evangelho e do notável aumento do conhecimento religioso* . A Palavra de Deus está sendo realizado em todas as terras, e as crianças em nossas escolas diárias e sábado tem um conhecimento mais completo com as Escrituras do que muitos homens e mulheres de última geração. Há de ser um cumprimento ainda mais completa dessas promessas em que era gloriosa de que falamos como o Milênio (ε).

Cabe a nós mesmos para determinar se o cumprimento dessas promessas será para nós uma bênção (ζ .) - *John Packer: Avisos e consolações* . pp 256-271.

O EARTHLY CANÇÃO EA VOZ CELESTIAL

30:29-33. *Tereis uma música ... e que o Senhor fará com que a sua voz gloriosa de ser ouvido, & c.*

O cumprimento desta profecia está registrada em Isa. 37:36. O poder assírio, até então sem oposição em sua marcha de conquista, sofreu uma verificação severa quando atacou Jerusalém. O grande livramento está aqui anunciado. Dentro das muralhas, haveria música e alegria; fora, repentina destruição. "A solenidade santa" foi, provavelmente, a Páscoa que Ezequias e seu povo observado; e "canção", nesse caso, seria o Hino pascal, compreendendo Ps. 113-118.Há uma tradição que o exército de Senaqueribe foi destruída na noite da Páscoa; e, assim, enquanto as pessoas estavam relembrando sua grande libertação nacional, um mais e um pouco semelhante intervenção divina estava prestes a ser feita em seu nome. Mark como grandiosamente, como se em resposta às canções e alegria da noite da Páscoa, a voz do Senhor vem dentro É impossível não ver a conexão entre as duas vozes. Cânticos de louvor e alegria ainda tem um eco no céu, e suscitar uma resposta divina para acabar com os inimigos da Igreja. Olha, então, para as duas vozes, o humano eo divino, em relação ao outro.

1. *Uma voz de confiança da parte do homem respondido por uma voz de poder da parte de Deus* . Ele não mostrou pequena fé em Ezequias e seu povo para observar a páscoa nas circunstâncias. Como poderia o pequeno reino de Judá opor o poderoso conquistador? Como poderia Jerusalém destacam-se contra os assaltantes acampados em tais números em torno de suas paredes? Deus era a sua defesa. A Ele nesta emergência eles levantaram seus cânticos de confiança.Nada mais apropriado expressar sua fé do que o hino páscoa. Naquela noite, lembrou-lhes o resgate do Egito, e que inspirá-los com confiança em Deus. Eles estavam na véspera de mais um grande livramento, e sua música era bem equipada para prepará-los para isso, contendo passagens como estas, Ps. 115:1-11, 118:6-13. Nem era a sua confiança desapontado. Sem qualquer ajuda humana, Deus destruiu seus sitiantes, mas era a canção de fé que provocou a voz poderosa de Deus. Quando a fé agrada a Deus, o apelo é ouvido em alto (Êx 14:13;. Ps 46:10). Dois prisioneiros uma vez oraram e cantaram louvores a Deus à meia-noite. Seu testemunho de Cristo tinha sido silenciada, mas a partir do calabouço escuro a canção de confiança subiu para o céu. "E o Senhor fez com que sua voz gloriosa para ser ouvido", um terremoto sacudiu os alicerces da prisão, e Deus deu Suas duas testemunhas uma oportunidade de levar o Evangelho a dar em cima de corações endurecidos. Você deseja ver o braço do Senhor? em seguida, cantar sua música de fé. Será que a Igreja nestes dias sentar-se impotente, triste e desesperado com a noite sombria da descrença e da impiedade prevalecente? Deixe que ela saiba que extremidade do homem é a oportunidade de Deus.Na noite mais escura do fracasso aparente, ela tem sua canção dada por Deus, e se ela pode cantá-la, apesar de tudo o que é negro e ameaçador em suas perspectivas ", o Senhor fará com que a sua voz gloriosa para ser ouvido, e farão a descida do seu braço "em repreender o ceticismo ea indiferença, para suavizar duros corações, e em fazer amigos de inimigos.

2. *Uma canção de alegria e de alegria em Deus respondeu a por uma voz de afeto complacente* . Todas as festas judaicas eram ocasiões de alegria, e da Páscoa deve ter sido assim, quando consideramos o evento que comemorou, na comunhão com Deus para que ele convidou, ea salvação futuro, prenunciado.O hino pascal ressoa com notas de alegria, *por exemplo* , Ps. 118:14, 15, 24. Se a nossa canção de alegria em Deus é caloroso e sincero, podemos esperar uma resposta correspondente. Se nós nos gloriamos em Deus, Ele se deleitará em nós (Sofonias 3:17; Isa 31:4, 5).

3. *Uma canção de auto-dedicação respondida por uma voz de reconhecimento* . A música respira o espírito de consagração ao serviço de Deus (Salmo 116:12-19). Será que nós, portanto, de forma consciente e espontânea nos colocar no altar como sacrifício

vivo? Se nós próprios a Deus, Deus vai nos possuir.A destruição dos exércitos de Senaqueribe foi uma prova para todo o mundo que Deus pertence Israel como Seu povo peculiar. Você também terá o token de propriedade divina. Para o seu bem Deus vai repreender o devorador. Em resposta a sua música de dedicação, "o Senhor fará com que a sua voz gloriosa para ser ouvido", dando sucesso a seus esforços e empreendimentos, abençoando você e fazer-lhe uma bênção.

4. *Uma canção de segurança chamando uma voz de preservação* . Dentro das muralhas das pessoas marcharam em procissão "ao monte do Senhor, à Rocha de Israel." Essa rocha das idades era a sua defesa. Eles se sentiam seguros em manter fiel de Deus (Sl 115:17, 18, 118:16-18). Você já entrou em este elemento da canção pascal? Você deve ouvir a voz de Deus protegendo, e ver os atos de Seu cuidado preservar. Por mais forte que os inimigos reunir contra você, eles não prevalecerão, para todos os recursos divinos estão envolvidos por seu apoio (Col. 3:3).

5. *Uma canção de ação de graças pelas misericórdias passadas respondidas por uma voz que ordenou novas misericórdias* . Este elemento era muito proeminente nas observâncias da Páscoa, e entra em grande parte para a Ceia do Senhor, chamada por esta razão a Eucaristia. Como podemos lembrar Cristo sem gratidão e louvor? Quando Ele tomou o pão eo cálice que Ele "deu graças", e Ele e Seus discípulos cantaram o hino pascal. O que cepas de alta ação de graças que ele contém! Ela começa com louvor (Sl 113:1, 2). Ele lembra o Êxodo (Sl 114) Levanta-se a um grato reconhecimento da bondade de Deus (Sl 116:7, 8, 17). Quando tal canção sobe de lábios humanos, Deus dará ocasiões frescos por gratidão.

Deixe o assunto nos ensinar a importância da música sacra. Oração e pregação são divinamente meios da graça e instrução nomeado, mas não podemos dispensar a canção. Deus luta por seu povo, mas é com o acompanhamento dos tamboris e harpas (ver. 32) -. *William Guthrie, MA*

TOPHET ORDENADO DA VELHA

30:33. *Para Tophet é ordenado por idade, & c.*

Alguns de nós, muitas vezes admirava a expressão: "Conhecendo os terrores do Senhor, procuramos persuadir os homens;", implicando que a lei de persuasão deve ser a lei do púlpito cristão. Alguns gostariam *de alarme* homens, alguns se amargamente *ferroviário* e outros *trovão* para eles; como se o coração humano jamais poderia ser persuadidos a capitular, mas deve sempre ser levado pela tempestade. Paulo nos mostra o caminho mais excelente. Quando ele proclama "os terrores do Senhor", que é "persuadir os homens;" para persuadi-los a escapar da ruína e aceitar o remédio. Observe-se, ele não esconde-los, pois a verdade deve ser dita, o pecado deve ser condenado, o ímpio deve ser avisado.

I. Vamos examinar a alusão local e significado literal deste versículo. "Esta alusão ao Tophet é o primeiro que aparece nas Escrituras. Indicações adicionais aparecem na história da reforma de Josias (2 Reis 23:10;. Jer 07:31). O profeta Isaías aqui representa Tophet como um lugar preparado para a queima do rei assírio. Feito fundo e largo, com fogo e madeira em abundância, preparado para o rei, e ele sendo jogado para ele, o sopro do Senhor acende-lo em conflagração medo. Este é, naturalmente, uma descrição figurativa, Tophet sendo feito o ponto central na figura, porque era um lugar bem conhecido, um vale fora da cidade, o vale de Hinom, usado para queimar todas as miudezas e imundície do cidade de Jerusalém. "Isaías foi contratado para proferir esta profecia da destruição e desgaste do exército assírio, a fim de incitar Ezequias eo povo

contra a invasão ameaçada. "Tophet é ordenado por idade", como esse lugar de fogo que consome os cadáveres destes invasores injustas. Daí a paráfrase Caldeu diz: "Foi chamado o vale dos cadáveres e das cinzas ou dos cadáveres, por essa razão, porque os cadáveres do arraial dos assírios caiu lá," para que Josefo dá testemunho quando ele se relaciona que o lugar foi chamado o acampamento assírio. Que força essas lembranças daria para ameaças de nosso Senhor do inferno para os judeus que viram a fumaça deste vale sempre a subir diante de seus olhos (compare Isa. 66:24 com Marcos 9:43-48).

II. Observe algumas dessas verdades solenes e despertar sugeridas por este versículo. 1. *O mesmo registro que prevê a segurança da Igreja, prevê a derrubada final de seus inimigos* . Este foi o tempo de extremidade de Jacó; ele foi salvo, e os seus inimigos consumidos. 2. *no gozo dos nossos mais altos privilégios, estamos rodeados pelos terrores mais solenes* . Tophet colocar não só *perto* , mas no sopé do Monte Zion. Das alturas de Sião pode ser visto a fumaça, o fogo, eo bicho no vale de Tofete! Um pensamento terrível isso! O inferno está cheio definir a nosso ver, quando a adoração em Sião (1 Ped. 4:17, 18). Bunyan diz: "Então eu vi um homem pode ir por profissão a porta do céu e ainda ser lançado para fora." Nosso Senhor (Lucas 13:25). 3. *Embora nenhuma combinação de poder pode proteger os ímpios, o crente tem sempre uma fonte de segurança e uma canção de alegria -. Samuel Thodey* .

O ÚNICO CONSELHEIRO

31:1-3. *Ai dos filhos rebeldes, & c.*

Estas palavras foram ditas pelo profeta num momento em que a nação judaica estava em grande e iminente perigo. Eles foram addrest aos governantes da nação, que estavam se esforçando para afastar o perigo, e sua finalidade é para repreender os governantes para as medidas que estavam a tomar com esse ponto de vista, ao entrar em aliança com Faraó, rei do Egito, no espero que ele iria entregá-los de fora. Mas devemos fazer um grande erro se imaginarmos que não há nada neles que diz respeito ao nosso dever como indivíduos. Reprovações das nações de Deus são como todos nós podemos levar para casa para os nossos corações, ponderar e aprender; pois eles contêm princípios de justiça que, como o sol que brilha em uma vez em cima de metade do mundo e de nós mesmos, são destinados à orientação tanto das nações e dos indivíduos. Dessa verdade um exemplo notável é oferecida pelo nosso texto. Seu objetivo é repreender os governantes judeus para a linha de política que eles estavam tomando com a visão de defender seu país de seus inimigos. Senaqueribe, rei da Assíria, estava marchando contra Judá, com a intenção de conquistá-la, e reduzindo as pessoas à escravidão, como Israel já tinha sido conquistado e escravizado alguns anos antes por Salmaneser. O perigo era muito grande. Qual foi o rei Ezequias que fazer? Como foi Judá para ficar contra Assíria? Se você fosse perguntar a qualquer dos políticos que são sábios na sabedoria deste mundo, todos iriam dizer, não poderia haver nenhuma dúvida sobre o assunto; que a única maneira de salvar Judá era obter a aliança e ajuda de alguma nação poderosa, cujo socorro pode torná-la mais de perto um jogo para os exércitos do invasor. Este é exatamente o que os governantes de Judá começou a fazer. Eles entraram em uma aliança com o rei do Egito, com a visão de ganhar assistência dele, o que pode permitir-lhes lidar com Senaqueribe no campo. Este é apenas o que é um estadista, que se plumas em sua sabedoria nestes dias, faria. No entanto, é para fazer isso mesmo que o profeta Isaías no texto reprova e denuncia ai contra eles. Sua conduta, portanto, deve ter sido pecaminoso. Vamos tentar descobrir em que seu pecado estava.

1. Eles estavam fazendo uso dos meios humanos *por si só* , para afastar o perigo que ameaçava. Não é pecado usar esses meios; o pecado está no imaginando que eles podem nos ajudar, sem a bênção de Deus, e em não buscar *isso* . Isso foi o que Isaías denunciou, eo que fazemos. Quando algum perigo nos ameaça, nós imediatamente tomar conselho de-nós mesmos, ou de nossos amigos, esquecendo-se que todo o nosso conselho, em primeira instância devem ser tomados de Deus, procurando a Sua lei com o objetivo de discernir o que Ele quer que façamos e, por meio da oração que Ele ilumine nosso entendimento, para que possamos ter a possibilidade de discernir a Sua vontade. Assim também nós estamos sempre procurando cobrir-nos com uma cobertura, para encontrar alguma proteção ou outro pelo qual podemos ser preservado do perigo: só a cobertura que deverá cobrir-nos com é a cobertura do Espírito de Deus. Devemos fazê-Lo nosso escudo e broquel; e então nós não precisamos temer o que o homem pode fazer para nós.

A nossa falta de vontade de tomar conselho de Deus só pode decorrer de um perverso coração de incredulidade (α), e ele é tão insensato como é desobediente. Nenhum, mas o conselho de Deus é infalível, e só Sua cobertura é certo. Mas nós optar por ter uma cobertura de nossa própria fabricação, e enviar até brumas e nuvens para esconder a cobertura do Espírito de Deus de nós, portanto, "acrescentando pecado a pecado."

. 2 Observe, os príncipes de Judá, não foram apenas tomar conselho do homem, em vez de Deus, e cobrindo com uma cobertura que não era do Espírito de Deus, mas o braço que estavam confiando era o braço do Egito. Agora o Egito teve desde o primeiro sido o inimigo mortal dos israelitas, e do seu Deus. O Egito era a fonte da qual todas as formas de idolatria abominações fluíram em cima deles: do Egito tinham sido chamados; e eles não estavam mais. Portanto, o profeta passa a proibir sua busca ajuda do Egito, e de prever que a ajuda do Egito terminaria em sua confusão. Se somos culpados de seus pecados, não devemos escapar de sua aflição. Quando provações vêm sobre os homens-dia, eles são capazes de ouvir a garantia de Satanás que naquela emergência particular, ele pode ajudá-los melhor do que Deus pode. Eles ouvem; pecam, eo pecado leva a outros pecados; e antes de tempo eles estão em ruínas (HEI, 173-175).

Ainda assim, é wo para aqueles que tomam conselho de qualquer coisa terrena! Em tempos de dificuldade que é de Deus que devemos buscar e tomar conselho. Somente Ele pode nos dar esse conselho como nunca nos faltará mesmo nesta vida: ea sabedoria de seu conselho, o que vemos agora apenas através de um vidro escuro, vai se tornar mais brilhante do que o sol ao meio-dia, quando o véu deste mundo é desviaram-se antes que ele -. *Julius Charles Hare* , MA:*Sermões Preacht em Herstmonceaux Igreja* , pp 305-323.

A ESPIRITUALIDADE DA NATUREZA DIVINA

31:3. " *Os egípcios são homens, e não Deus; e os seus cavalos carne, e não espírito* . "

Entre os pecados a que os antigos israelitas eram viciados, um dos mais predominante era uma disposição, em épocas de invasão ou de calamidade, de colocar a confiança no poder de nações vizinhas, e procurar a ajuda de seus soberanos, em vez de confiar em do Deus vivo. Egito, sendo o maior monarquia em sua vizinhança imediata, era freqüentemente o seu refúgio em tempos de angústia e dificuldade. Remonstrance (vers. 1, 2).

No texto uma disparidade significativa e infinita entre Deus eo homem, o que tornou o monarca egípcio infinitamente inferior a ele nas qualidades que dão direito a segurança e confiança. A espiritualidade do Ser Supremo é o contraste.

I. *A espiritualidade da Divindade está intimamente ligada com a posse desse poder infinito, ilimitado, que o torna o objeto próprio de toda a confiança* .

Há um preconceito em favor da matéria e contra o espírito, como se os primeiros foram dotados de uma força maior do que o último. Ela surge a partir nossa confundindo efeitos secundários e remotos para causas, em vez de subir a Deus a causa suprema. Assim, podemos pensar nos elementos da natureza e de forças mecânicas. Não temos poder de operar sobre os objetos imediatamente ao nosso redor, mas por meio de nossos corpos. Mas é a mente por si só, que é a sede do poder. O poder pelo qual todas as alterações são efetuadas através da instrumentalidade do corpo reside imediatamente na mente. É esse princípio misterioso chamado Will. O que quer que gesticula vontades da mente imediatamente tomar lugar. Esta é uma ilustração do controle que exerce sobre a divindade do universo. O Ser Divino tem apenas o querer as mudanças mais importantes e eles são imediatamente cumprida. É impossível dar qualquer conta de inúmeras mudanças que ocorrem continuamente no mundo visível, sem rastreá-los até à mente.

II. *A espiritualidade de Deus permanece em conexão estreita e íntima com Seu Invisibilidade* .

1 Tm. 6:15, 16. Fosse ele o objeto da visão, Ele deve ser limitado. Ele não pode, portanto, ser descoberto por qualquer arte ou habilidade do homem (Atos 17:24-29;. Dt 04:15;. Ex 20:04, 5). Daí a grande impiedade daqueles que tentaram pintar e descobrir as pessoas da Trindade. O efeito necessário de qualquer tentativa de representar a divindade para os sentidos humanos, fotos ou imagens, devem estar a degradar, a um grau incalculável, nossas concepções de Deus.Daí as imagens de anjos, a Virgem Maria e os santos de caráter inferior.

. III *A espiritualidade de Deus está inseparavelmente ligado com a sua imensidão e Onipresença* (Jr 23:23, 24;. Ps 139:7-12).

1. É necessário que a matéria deve ter alguma figura. Mas figura está circunscrito dentro de um determinado contorno. Para conceber o Ser Divino como material envolveria absurdo. 2. Se a matéria fosse ilimitado, não haveria possibilidade de movimento. 3. Se o Ser Divino foram material, Ele iria tornar impossível a co-existência de seres criados. Duas porções de matéria não podem ocupar o mesmo espaço. Mas o Espírito infinito está presente com cada parte de Sua criação.

IV. *A espiritualidade de Deus permite que Sua infinita Sabedoria* .

Esta parece ser uma propriedade necessária de que o Ser que está presente para todas as Suas criaturas em todos os momentos. Seu conhecimento infinito com suas criaturas é uma consequência necessária da sua presença. Cada um é tanto dentro de sua pesquisa em um momento como em outro. Julgamos de caráter dos homens por suas ações, Ele por seus motivos. E seu julgamento é sempre de acordo com a verdade.

V. *A espiritualidade de Deus estabelece uma relação íntima entre Ele e todas as Suas criaturas inteligentes* .

Sua dependência dEle é absoluta; sua sujeição a Ele constante e incessante; mas de uma forma especial Ele é o Pai dos espíritos. O corpo tem uma tendência a nos separar de Deus, pela dissimilaridade de sua natureza; a alma une-nos a Ele por esses princípios e faculdades que são congenial a Sua própria. Para nos afastar de Deus é ser culpado de uma maioria enorme tipo de ofensa: é esquecer o nosso pai adequada, o autor de nossa existência. Para amá-lo, de buscar a união com Ele, é voltar ao nosso próprio originais.

VI. *A espiritualidade de Deus torna-o capaz de ser a porção satisfatória, o Sumo Bem, de todos os seres inteligentes* .

Ele é a fonte ea mola de toda a felicidade (Lam. 3:24, 25;. Ps 73:25, 26). 1. Aquilo que constitui a felicidade da mente deve ser algo fora dele. Quem se aposenta em sua própria mente para a felicidade será miserável. Deus está qualificado para ser o primavera

eterna e inesgotável de felicidade. 2. Ele, que sempre pode conferir felicidade em outro ser deve ser superior a esse ser. Para ser a fonte da felicidade é uma prerrogativa de Deus. 3. Isso por que a felicidade de uma criatura racional e mental consiste, deve ser agradável para a natureza dessa criatura. 4. Aquilo que constitui o princípio da nossa felicidade deve ser algo que é capaz de comunicar-se-nos. Deus, como Ele é um Espírito, é capaz de comunicar-se com os espíritos de Suas criaturas racionais. Estas comunicações constituirá a felicidade do céu. Mesmo enquanto eles continuam na terra, é o privilégio dos fiéis para desfrutar de união com o Pai dos espíritos através de Seu Filho.

MELHORIA . 1. Vamos levantar-nos, ao contemplar o Ser Divino, acima do que é sensível, visível e corporal. 2. Uma vez que Deus é um Espírito, deve haver uma ligação eterna estabelecida entre Ele e nós, no qual vai depender o nosso destino para sempre. Por isso Jesus Cristo veio. O que os movimentos estão em suas mentes para este grande objeto - *Robert Hall: Works* , vol. vi., páginas 1-32.

UMA CHAMADA PARA O REVOLTADO

31:6. *volta a Ele vos de que os filhos de Israel se rebelaram tão profundamente* .

Tivesse a humanidade aderiu à idéia divina, nenhuma palavra como essa teria sido necessário. Comunicações divinas teria consistido, provavelmente, de conselhos, orientações, previsões, revelações progressivas de verdade. A exigência de que o homem por sua vez, mostra que ele se extraviou. Todas as comunicações divinas supor a existência do pecado e da necessidade de salvação. Felizmente para nós, eles mostram a maneira pela qual a salvação pode ser obtida. As peças da raça humana são como o todo. O povo de Deus que se distinguem, separando-os das nações, com conexão especial com Ele, seguindo a tendência universal para passear Dele. Eles abandonaram a Sua lei. Quando o problema veio, eles procuraram ajuda em qualquer lugar. Na época desta profecia que eles estavam procurando para o Egito em vez de ao Senhor. O profeta protesta, e convida-os a fazer um amigo de Deus contra a Assíria. O texto pode ser dirigido aos pecadores agora. Aqui está-

I. A ACUSAÇÃO SÉRIA .

Deus era o Rei de Israel. Partida de Suas leis foi uma revolta nacional. Revolta do homem de Deus consiste em-1. **Descontentamento** . Quando o amor ao soberano se afasta, o caminho está preparado para qualquer ato de hostilidade circunstâncias podem favorecer. A insatisfação do homem com Deus é incesto.Do homem queda original deriva uma misteriosa tendência a afastar-Deus (HEI, 3390-3397). A natureza humana não gosta da santidade divina; antipatia da santidade divina é a raiz da qual crescem maldades dos homens. Tão profunda é a revolta que o homem não tem desejo de voltar. 2. **desobediência** . Você pode dizer que é natural para o pecado, e não podemos ser responsabilizados por isso. Você julga de, e lidar com seus semelhantes em que forma a sua conduta para você? Se ferir, enganar você, você diz que eles têm uma inclinação natural para as fraudes e irregularidades, e, portanto, não são responsáveis? Quando um filho que foi cuidadosamente treinada desenvolve tendências e inclinações para o mal, atribui-se a más companhias, & c., Você exonerá-lo da culpa, porque é a sua natureza? Você diz que ele deveria ter resistido às más inclinações e cultivado como eram boas. Você tem razão. Mas por que deveria haver uma diferença quando o objeto do delito é Deus? A antipatia da santidade de Deus inerente à natureza humana se desenvolve no indulgência de paixões pecaminosas e desobediência aos mandamentos de Deus. Será que o fato de que era a sua natureza livrá-lo de responsabilidade? Você não está dotado de razão e de consciência? Não estes constituem responsabilidade? Não é o fato de que você

recusar a ajuda que Deus oferece para a subjugação do mal suficiente para atirar em você toda a culpa de sua revolta continuou? 3. **desconfiança** . Uma grande parte da revolta do antigo Israel de Deus consistia em desconfiança. Quando o homem retira o seu amor de Deus e abandona-se a desobediência, ele é certeza de perder a fé. Você vai em breve deixar de confiar no amigo a quem você persistentemente errado e descaso. Não é esta a explicação de grande parte da incredulidade entre os homens? Eles são infelizes em sua separação de Deus, mas não queira voltar. Em seguida, eles expurgar de suas crenças suas declarações sobre o pecado e sua punição. Verdade da verdade desaparece. Então ele mesmo desaparece. Eles convencer-se de que não há necessidade de a Ele, então que Ele não existe. O desejo é pai do pensamento. Porque o coração ea vida se revoltaram Dele, o intelecto trabalha para varrê-lo para fora do mundo que Ele fez.

II. UMA CHAMADA SÉRIO .

"Convertei-vos a Ele". Desde a loucura do intelecto; da perversidade do coração; da desobediência da vida em que a sua revolta se manifestou. Deus é. Ele é uma pessoa viva, com todos os sentimentos de um, bem como um governante supremo vestido de autoridade governamental. Ele vale a pena se voltando para. 2. No evangelho, Ele convida-o a arrepender-se, para virar. É uma mudança completa do seu coração e vida. Você pode examinar e refletir sobre a verdade. Você pode considerar a justiça de Sua reivindicação. Você pode considerar o motivo que é feita por Sua oferta de perdão gratuito e uma salvação completa adquiridos para você pela morte de Seu Filho. 3. Você sente-se fraco? Ele irá ajudá-lo a virar. 4. Vire do caminho errado para o caminho certo. (1.) Vire-se para a confiança que Ele encoraja. Traga o seu pecado e da necessidade de Jesus. (2). Vire à obediência Ele exige. Deve haver uma entrega completa. Todo pecado deve ser abandonado, até mesmo o mais querido. Escolha o caminho da santidade. (3.) Vire-se para o amor que Ele merece. Ele vem na verdade para o coração com submissão e fé. . 5 Pense no perigo de revolta continuou; da ilicitude de revolta; da bem-aventurança de retorno -. *J. Rawlinson* .

O FOGO ARDENTE DA IGREJA

31:9. *O Senhor, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha está em Jerusalém* .

Há uma variedade de fins para os quais o fogo é usado. Um deles era de idade para o sacrifício, o holocausto; outro foi para o incenso, para mantê-lo sempre fumando. Fornos foram usados pelos trabalhadores em metais.

I. O FOGO . "De quem *fogo* está em Sião. "Sem o fogo sagrado não teria havido nenhum holocausto, ausência de nuvens de incenso; e, portanto, Deus ordenou que ele deve ser mantido sempre em chamas. Neste sentido, o fogo é o emblema da vida divina, a obra do Espírito Santo. Que seja para sempre queimando! Onde ele queima fortemente, o que as nuvens de incenso de louvor e oração subir para o céu!

II. DO FORNO . "De quem *fornalha* está em Jerusalém. "Ele está lá com o propósito de realizar os desígnios de Deus em relação ao Seu povo. Um forno é nada, sem combustível, e o combustível podem ser de vários tipos. Deus aquece Sua forno com diferentes tipos de combustível, por vezes com aflições corporais, por vezes, com perdas de vários tipos, por vezes com lutos, por vezes, com perseguições, por vezes, com todos estes combinados. Oh, a grande importância de ver todas as provas de um tipo temporal enviado com o propósito de constituir um pouco de combustível para fornos de Deus! Deus está fazendo três coisas com a Sua fornalha. Ele está derretendo, Ele está se manifestando, ele está fazendo útil. 1. Ele está *a derreter* . Estamos tão dura e teimoso, tão cheio de escória, que nada menos do que o fogo vai servir (Is 1:25). 2. Ele está *se*

manifestando . Os testes tanto nós (bombeiros α) e nosso trabalho (1 Coríntios. 3:13). Desta forma, Deus manifesta a diferença entre o seu povo e que o professor falso, e mostra que são suas próprias (Zc 13:09). 3. Ele está *fazendo útil* . Dê uma lição dos próprios vasos que você usa na mesa todos os dias; eles teriam sido de qualquer utilidade em tudo, eles não tinham passado pelo fogo.

Conclusão . Os julgamentos do povo de Deus tendem (1) para exercitar e desenvolver a sua excelência espiritual; (. 2) Para demonstrar o amor ea fidelidade divina; (3.) Para prepará-los para o gozo de si mesmo, por fim (β) -. *Joseph Irons: Quinta Penny Pulpit* , vol. 7:109-120.

A PRECIOSIDADE DE CRISTO

32:2. *"Um homem será como um esconderijo," & c.*

Estes números coincidem em todos estabelecendo um grande e abençoado verdade a verdade que *em Cristo não há alívio adequado e completo, sob todas as circunstâncias da angústia:* em perigo decorrente-1. de *sofrimentos temporais* ; 2 a partir de. *convicção de pecado* ; 3 de. *forte tentação* ; . 4 da*abordagem perto da morte* . - *John Watt, BD: Sermões* , pp 92-108.

Jesus Cristo-I. O refúgio de todos os perigos; II. A fruição de todos os desejos; III. O resto e refresco em todos os ensaios -. *A. Maclaren, BA: Sermões, Terceira Série* , p. 135.

Essa previsão, proferida nos dias de Acaz, tinha uma referência primária a Ezequias, e para o alívio de magistrados maus que seriam vividos em seu reinado.Mas sua referência final era o Senhor Jesus Cristo. Aqui estão três figuras distintas, muito marcantes para o ouvido do Leste, que admitem de ilustração distinto: -**I. "Um esconderijo contra o vento e um refúgio contra a tempestade."** (α). Esta é apenas uma figura, para a última cláusula, como é comum na poesia oriental, é apenas o eco da antiga. Jesus é encontrado para ser o melhor esconderijo e secreta: -1. A partir dos ventos e tempestades de *aflição* . 2. Contra a tempestade de *uma consciência agitado* . 3. Ele é o único esconderijo contra a tempestade de *ira divina* . **II. "Como ribeiros de águas em lugares secos"** , isto é, Jesus transmite satisfação e refrigério para aqueles que podem encontrá-los em nenhum outro lugar. Somente Ele satisfaz a sede-1 do coração. para *a felicidade* ; 2 para. *consolação* ; 3. Para *a reconciliação com Deus* . **III. "À medida que a sombra de uma grande rocha em terra sedenta."** (β). Esse retiro é que o nosso Redentor pagar para aqueles que estão desmaiando sob os trabalhos e desalentos da vida cansativa (Is 1-4, Jer 31.: 25). 1. Vamos agradecer a Deus por um Salvador que o próprio Salvador tal que precisamos. . 2 Vamos permanecer nEle-precisamos sempre ele - . *E. Griffin, DD: Cinquenta e nove sermões práticos Plain* , pp 261-270.

I. *Há subjacente a esta profecia um, muito verdadeira concepção muito triste da vida humana* . As três promessas implicam três diversos aspectos da necessidade e da miséria do homem. O "secreta" e "esconderijo" implicam tempestade e tempestade e perigo; os "rios de água" implicam seca e sede; "A sombra de uma grande rocha" implica lassidão e languidez, fadiga e cansaço. Triste é isso, mas como é verdade! Não precisamos de uma "secreta" das tempestades de circunstâncias adversas, das tentações, da ira de Deus acendeu pelos nossos pecados!

II. *Há brilha através destas palavras uma esperança misteriosa* -a esperança de que um de nós mesmos nos livrará de todo o mal na vida. "Um *homem* , "& c. Tal expectativa parece estar certo nos dentes de toda a experiência, e muito agudo, mesmo para ser

cumprida. Parece exigir naquele que deveria trazê-lo para passar os poderes que são mais do que humano, e que deve, de alguma forma inexplicável ser grande como a gama de humanidade e duradoura como a sucessão das eras. Toda a experiência parece ensinar que nenhum braço humano ou do coração pode ser a de uma outra alma que essas palavras prometo, eo que precisamos.

III. *Esta misteriosa esperança se cumpre em Jesus Cristo* . Aquilo que parecia impossível é real. Os pressentimentos de experiência não têm sondado os poderes do Amor Divino. Não *é* um homem, nosso irmão, osso dos nossos ossos, e carne da nossa carne, que pode ser para todas as almas humanas o objeto adequado de sua confiança perfeita, a casa permanente de seu amor mais profundo, a oferta infalível para o seu mais profundo quer. Atrás de sua proteção são seguros, por sua graça, eles estão satisfeitos, sob Seu abrigo têm descanso -. *A. Maclaren, BA: Sermões, Terceira Série* , pp 136-147.

I. Temos aqui UM INSTRUMENTO DE CONSOLAÇÃO (γ) **1. Era um instrumento de consolo para aqueles que primeiro ouviram.** A profecia em que ocorre foi dado no tempo de Acaz, quando a justiça foi pervertida, e do governo, que deveria ter sido para a proteção das pessoas, foi organizado para sua opressão.Terríveis são os sofrimentos dos homens em tal tempo, e precioso era a esperança que esta profecia realizada fora de um "homem", um governante, quem deve ser uma defesa e bênção para os pobres da nação. **2. Era um instrumento de consolo para devotos homens em todos os séculos que intervenham entre sua enunciação e da vinda de Cristo.** No devido tempo Ezequias subiu ao trono, e nele esta profecia teve um cumprimento parcial. Mas ele faleceu, e Israel precisava como "um homem", como sempre. E uns homens piedosos aprendi a olhar para ele no Messias por quem eles e seus pais esperaram. No meio da humilhação e sofrimentos nacional e pessoal, eles foram sustentados e animados pela esperança da Sua vinda. 3. No devido tempo, Ele apareceu. Se nele esta profecia foi totalmente ou apenas parcialmente cumprida, vamos qualquer leitor dos Evangelhos depor. **E desde os dias em que Cristo foi sobre a Judéia, solacing desgraças humanas, e ministrando às necessidades humanas, esta declaração foi ainda mais cheio de consolação para geração após geração até aos nossos dias.** Ele ensinou aos homens a quem a fugir em suas angústias, e fugindo a ele que eles descobriram que ela estava com nenhuma vã esperança de que ele os tinha aplaudiram. Quando você pensa que ela tem sido a de homens desde que foi proferida, você pode deixar de olhar para ele com amor?

II. DESTE INSTRUMENTO DE CONSOLAÇÃO A TODOS OS HOMENS TÊM NECESSIDADE . Há algumas partes das Escrituras que têm apenas um interesse limitado, porque são para classes especiais (*por exemplo* , os reis, os indivíduos, pais, filhos, etc. ;) mas esta é uma parte para cada um. As necessidades de que fala será sentida por todos os homens; e todos os homens, em algum momento ou outro, vai muito para que as bênçãos que ele promete. Daí- **1. Deve ser armazenado em memória do jovem.** (δ). **2. O idoso deve contar-se um dos seus principais tesouros.** (ε).

III. AO VALOR PRESENTE E PERMANENTE DESSE INSTRUMENTO DE CONSOLAÇÃO HÁ MILHÕES DE TESTEMUNHAS VIVAS . As declarações de nosso texto é muito bonito, mas a questão importante é, são *verdadeiras? É Cristo a Seu povo todos os que Ele está aqui a ser dito?* 1. Nosso texto diz que **Cristo é um refúgio para o seu povo.** "Como um esconderijo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade." Lembre-se que tipo de tempestades às vezes varrer através dos desertos do Oriente. [Veja esboço: Refúgio, inciso I. do cristão] Como você tem perseguido a peregrinação da vida humana, têm quaisquer tempestades irrompeu sobre você tempestade da adversidade-o? de perseguição? de uma consciência despertada? das tentações? As piores tempestades são aqueles que raiva *dentro de* um homem! Em tais tempestades onde encontrou abrigo? o que você achou que Cristo seja para *você?* 2. Nosso texto diz que **Cristo irá satisfazer a**

sede de seu povo. Imagine a cena em Refidim. Para as multidões que quase morreram de sede, como boas-vindas foram as correntes que estouraram da rocha ferida! Todos os homens têm sede de *felicidade* ; o aflito para *consolação* , o penitente para *a reconciliação com Deus* . Nesses aspectos, tem sido Cristo para *você* "como ribeiros de águas em lugares secos?" 3. Nosso texto diz que **Cristo irá dar descanso ao seu povo.** (θ).

IV. Toda verdade é um chamado ao dever. ATÉ QUE DEVERES É QUE O NOSSO TEXTO NOS CHAMAR? Se nós tivemos uma experiência pessoal da verdade de suas declarações, diz-1. LOUVADO SEJA DEUS . Não seria um viajante-driven tempestade dar graças por uma "secreta", a para consumido-sede "rios de água", o fraco e cansado de "a sombra de uma grande rocha?" Lembremo-nos que Cristo tem sido para nós, e dar "graças a Deus pelo seu dom inefável!" 2. CORAGEM , geralmente como anos de aumento problemas se multiplicam: mas o que Cristo tem sido para você no passado, Ele vai ser no futuro, um Salvador todo-suficiente! 3. Para aqueles que ainda não tiveram uma experiência pessoal da verdade de suas declarações, o meu texto diz: VENHA PARA JESUS . Suas promessas são convites. Não é um poço de água em si um convite para um homem sedento? Você precisa de todos os que as promessas de texto; e na experiência de milhões de homens que vivem *agora* , você tem provas abundantes de que suas promessas são dignos de sua confiança. Familiarize-se com o "esconderijo" *antes de* as tempestades da vida explodiu em cima de você, que no dia da tempestade você pode saber para onde fugir. Bem-aventurados os que fizeram o homem de quem o nosso texto fala seu amigo. De acordo com a Sua Palavra (Mt 28), Ele está com eles "sempre", "como um esconderijo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade; como ribeiros de águas em lugares secos, como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta ".

REFÚGIO DO CRISTÃO

(*Para o dia de Natal* .)

32:2. *Um homem será como um esconderijo, & c.*

Esta é uma profecia muito notável e promessa, e à primeira vista mais impressionante em desacordo com quase todos os outros declaração da Palavra de Deus, *por exemplo* , Isa. 2.22; Ps. 146:3; 62:8, 9; Jer. 17:05. "Um *homem* será como um esconderijo contra o vento! "Um pobre, fraco, mortal indefeso, incapaz de se proteger do vento e da tempestade, deve *ele* ser o nosso refúgio? Será a própria Palavra de Deus nos manda deixar a Fonte de vida, e nos valer em nossas necessidades com as cisternas rotas de terra? Inconsistência Estranho, contradição espantosa a cada outra parte da Palavra de Deus? Mas quem é este homem? Aquele de quem também está escrito (Zc 13:07;. Phil 2:06); e que é, portanto, de que fala o Espírito de Deus, quando a previsão do evento deste dia (Isaías 9:6). É o Senhor Jesus Cristo, então, que se revela nas palavras diante de nós sob duas semelhanças marcantes; o primeiro dos quais diz respeito à segurança do Seu povo, eo segundo suas consolações.

I. No que se refere a sua segurança: "esconderijo contra o vento, refúgio contra a tempestade." Picture para si mesmo uma daquelas cenas que os viajantes orientais pintam, quando descrevem a passagem de uma caravana através de algum deserto triste, onde, durante todo o longo jornada do dia, não há nenhuma casa, nenhuma pedra, nenhuma árvore para pagar sombra de um momento ou abrigo. O vento de repente se levanta, o relâmpago brilha, e ao longe são viu colunas gigantescas de areia, criados e mantidos juntos em tais grandes massas pelo turbilhão que os leva para os pobres viajantes desorientados, que contemplam a eles de uma vez a sua destruição e sua sepultura. Em

vão eles tentam voar; como vão eram todos os pensamentos de resistência. Antes da oração mais curta terminar, aquela multidão que estava agora cheia de vida e animação, é abafado em silêncio; cada coração deixou de bater; o simum do deserto passou por cima deles, eo lugar que ocupavam é pouco para se distinguir da planície circundante. Este não é um vôo da imaginação, mas uma simples declaração de um fato de ocorrência não unfrequent. Agora imagine que em uma cena com o que estes sentimentos alarmados e viajantes voando cumprimentaria "um esconderijo" e "um refúgio." Se uma pedra de diamante, uma barreira que nem areia, nem vento, nem tempestade poderia bater para baixo ou para transpor , de repente surgir entre eles e as colunas que avançavam rapidamente da morte, o que seriam seus sentimentos de alegria, os seus pensamentos de gratidão, sua linguagem de louvor! Quem pode imaginar o clamor sincero de gratidão a Deus, que iria surgir a partir dessa vasta multidão em tão completo, tão misericordioso, tão inesperada para uma libertação? Com esses sentimentos que devemos "Eis o homem" de quem falo hoje. Ficamos em tão grande perigo. Nossos pecados tinha levantado uma tempestade da ira de Deus, contra a qual o todo criado exército dos céus seria em vão tentaram erguer uma barreira. Mas nosso Senhor operou um livramento para nós como muito necessária, como inesperado, tão completa. Ele interpõe entre nós eo "vento", o poderoso "tempestade", terrível que justamente ameaçado a nossa destruição. 1. Vamos que encontraram abrigo em Cristo regozijar nEle, e ser feliz neste dia por causa da tranquilidade que desfrutamos. Que aqueles que ainda estão fora do grande "esconderijo", o maravilhoso "Covert", que a misericórdia de Deus providenciou, lembre-se de que um Salvador unapplied há Salvador. O perigo deles foi em nenhum sentido diminuída por Seu advento. Na alegria deste dia não podem ter partes.

II. Consolação de seu povo. "Como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta." Antes tínhamos símbolos de *segurança* ; aqui temos símbolos de *consolo* . 1. *povo de Deus muitas vezes sinto que este mundo é "um lugar seco e estéril, e sede de consolo e socorro."* Aquele que tem sede de, eles podem encontrar em Cristo. Ele não é apenas um rio, mas (tão abundantes são os Seus consolos) "rios de água" para os que estão desmaiando sob as provações, as ansiedades ou angústias do mundo. Mas não é o suficiente para que o rio está em execução a seus pés; você deve saber que está lá, você deve beber de suas águas, ou eles não vão aplacar sua sede. Em Hagar sentado em total desesperança e impotência, quando perto dela havia uma oferta abundante de água para ela e seu filho (Gênesis 21:15-19), temos um emblema de muitos cristãos em dificuldades e tristes. " *Rios* de água "estão fluindo passado você: levanta-te, e beber! (Apocalipse 22:17). 2. *povo de Deus é muitas vezes fraco e cansado, pois prosseguir a sua peregrinação terrena*. Mas, durante todas as fases do que eles podem "renovam as suas forças", e assim ter a possibilidade de perseverar até que finalmente "eles estão em Sião diante de Deus", pois Cristo é "como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta." Don 't estar satisfeito com apenas entrando *dentro da faixa da sombra* da Rocha; existem nos recessos da rocha onde você pode encontrar um abrigo completo e um descanso mais doce. Entremos neles. Cultive uma comunhão mais íntima com Cristo. Assim, em todas as fases de sua jornada, você terá não só a força, mas a alegria (Isaías 35:10) -. *H. Blunt, AM: Póstumas Sermões* , pp 23-42.

O "homem" aqui referido é o Divino Redentor, o tema da Bíblia. "Esconderijo" e "secreto" expressar substancialmente a mesma idéia-abrigo, defesa, segurança, libertação tanto do mal real e iminente. Jesus Cristo neste sentido lato e abrangente é o refúgio do seu povo. Fugindo a Ele, os homens encontram proteção, & c.

I. Cristo é um refúgio no dia de decepção terrena. vida humana cheia de decepções. Poucos dos nossos antecipações de bom realizados. Nossas esperanças mais caras e mais acarinhados sagradamente marcada. O mundo engana os homens: não é o

que parece ser, não satisfazer os desejos que desperta.O deus deste mundo é o espírito mestre da mentira e do engano, e ele então administra as cenas mudando a manter-se o engano até o último. Assim, com (*a*) o homem de negócios, (*b*) aqueles que aspiram a terrenas honra, fama, poder, (*c*) o aluno, (*d*) o requerente de prazer. Para essas crianças de decepção, Cristo é um refúgio; Ele próprio sentiu os males da vida (Hb 4:15, 16). Há um "esconderijo" onde a fúria das tempestades da vida nunca vem; o Deus de misericórdia oferece vida eterna no Evangelho. Forsaken, desanimado, homens decepcionados ainda pode ser aceito de Cristo, e encontrar paz e descanso nEle.

II. Cristo é um refúgio em tempos de aflição. Este é um mundo de dor e sofrimento; homens desviará dele em desgosto e angústia de buscar alívio em outro lugar, ou para chorar a vida longe de tristeza e escuridão. Agora Cristo somente está disponível em apenas como uma hora. Quando o mundo vira as costas em cima de nós, há um amigo que mais colado do que um irmão e um para a angústia nasce-um escudo e um libertador no dia da aflição. Podemos não ser capazes de explicar a filosofia da coisa, mas a alma que olha para Cristo é tão constante quanto a alegrar-se em angústia, e o fardo mais pesado é iluminada e fez uma bênção.

III. Cristo é um refúgio no dia da prova é do agrado do Senhor, para fazer prova plena de Seu povo. Ele coloca o seu amor, fidelidade e integridade à prova. Deus tenta (*a*) a nossa fé, (*b*) a esperança, (*c*) paciência, (*d*) princípios. E em Seu dia de prova de fogo nossa única segurança é no "esconderijo" da Divina misericórdia, precisamos da "secreta" das asas Todo-Poderoso. Nenhum, mas Cristo é capaz de dar a confiança da alma em tais dias e horas.

IV. Cristo é um refúgio no dia de medo. pecado é trevas, e, portanto, onde quer que haja pecado, há tristeza e medo. O homem mau é escravo do medo, e até mesmo o cristão às vezes sofre muito por causa disso. O remédio para essa experiência sombrio está em Cristo; e há um poder no Evangelho de levantar a alma em uma região de sol perpétuo. Na experiência cristã, a paz, a alegria ea esperança são os anjos ministradores (Habacuque 3:17, 18).

V. Cristo é um refúgio contra os tormentos de uma consciência acusadora. No dia de culpa auto-condenado sempre um dia de experiências memoráveis. Consciência censura, a justiça exige satisfação; a alma está prestes a sucumbir ao inferno. Cujo braço pode economizar em tal hora? onde será que ele se refugiar? Nessa hora ninguém senão Cristo pode salvar.

VI. Cristo é um refúgio no dia da ira final. ira vindoura-o apenas, final, e ira eterna de Deus, uma realidade, um fato fixo no pensamento e experiência.Jesus Cristo é um refúgio contra este mal iminente. A Cruz levantada no Calvário recebeu o trovão; Deus eo crente em Jesus Cristo se reconciliam. O que, então, eles têm a temer, cuja vida está escondida em Cristo? A morte não pode prejudicar o julgamento-dia não precisa aterrorizar.

Refúgio Glorioso! nunca deixa-nunca é fechada contra a alma penitente tem nunca foi abalada e ainda vai resistir ao fogo e dilúvio de o grande dia da ira. Esta é a Arca, e eles são eternamente seguros que estão nele -. *JM Sherwood: National Preacher* , 1859, p. 217.

RIOS DE ÁGUA EM UM LOCAL SECO

32:2. *Como ribeiros de águas em lugares secos* .

O sentido da superfície desta passagem pode referir-se a Ezequias e outros bons reis que eram um meio de grande bênção para o reino de Judá em declínio;mas as suas

declarações são muito cheio de significado para ser aplicado exclusivamente ou principalmente, para qualquer mero homem. Eles nunca são totalmente compreendidas até que sejam aplicadas a Cristo, o verdadeiro Rei de justiça, que confere as maiores bênçãos sobre Seu povo. Nele há uma plenitude e variedade de bênção, como as metáforas variadas de esta passagem não estabelecido. Ele é o verdadeiro homem de quem Isaías fala; o homem em quem a plenitude da Divindade habita corporalmente, e que, portanto, pode ser, e é, "como ribeiros de águas em lugares secos."

I. A METÁFORA . Isso implica, 1. Grande *excelência* de bênção. Qual é o valor de um rio para a terra através da qual ela flui! Assim, Cristo é a fonte eo sustento da fertilidade, fecundidade, ea beleza de Seu povo. 2. *Abundância* de bênção. Pense nas grandes enchentes que fluem através do Amazon, o Ganges, o Indo, o Orinoco. Assim, em Cristo não há graça suficiente para toda a humanidade. 3. *Frescura* de bênção (α). 4. *Freeness* de bênção. Embora os indivíduos podem reivindicar direitos peculiares em rios, todas as criaturas beber deles livremente, o cão, assim como o cisne. Então, pode tudo, porém vil, participar da graça que há em Cristo. 5. *Constância* de bênção. Piscinas e cisternas secam, mas o rio continua para sempre. Assim é com Jesus; a graça de perdoar e o poder de curar não são poderes espasmódicas nele, que permanecemos nele inabalável para sempre.

II. UMA EXCELLENCE ESPECIAL que o texto menciona. "Rios de água *em lugares secos* . "Apenas os moradores de um país tropical pode apreciar plenamente essa frase. Mas Cristo veio para tal lugar quando Ele veio a nossa raça. Então ele faz quando com Sua salvação Ele visita a alma individual. Se não fosse por ele, as almas, mesmo de Seu povo, sob a influência da riqueza ou da pobreza, dos cuidados ou dos prazeres da vida, seria sempre seco. Mas Ele refresca, sustenta e fertiliza aqueles que de outra forma seria totalmente fraco e falhar.

III. LIÇÕES PRÁTICAS . 1. *Veja as saídas do coração de Deus para o homem, eo caminho do homem de comunhão com Deus* . O coração de Deus é um oceano infinito da bondade, e flui para nós através de Jesus Cristo, e não em córregos e driblets, mas em rios de graça e misericórdia. Esses fluxos não podemos comprar ou mérito, temos apenas para recebê-los; quando bebemos do rio, nós participamos de Deus. 2. *Veja o que a miséria é que os homens devem ser perecendo e morrendo de sede alma quando há esses rios tão perto* . Alguns nunca ouviram falar deles; portanto, ajudar ao máximo a Sociedade Missionária.Outros que já ouviram falar deles estão ferida com uma insanidade estranho que os leva a se afastar deles. 3. *Vamos aprender onde, se estamos sofrendo com a seca espiritual e esterilidade, a culpa é* . Ele não pode mentir em Cristo. 4. *Se Cristo está pronto para ser para nós como rios* , bebida dele, todos vocês (β). Viva perto Dele. Live in Ele (γ). - *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1243.

CONFORTO EM CRISTO

32:2. *À medida que a sombra de uma grande rocha em terra sedenta* .

Este capítulo começa com uma profecia do Messias, e da felicidade que os piedosos devem gozar sob seu reinado (ver. 1). Verdade, bem como bonito são as suas descrições de Cristo.

I. Para os filhos de Deus neste mundo muitas vezes é "terra sedenta." 1. *Devido aos trabalhos que eles têm que se submeter* . Este é um mundo trabalhoso (Ec 1:8). O emprego é, em si, uma bênção; foi previsto para o homem no Éden; mas todos os dias o sol se põe e milhões que são fracos e cansados, que são exagerada, e para quem não haverá descanso suficiente até que se deitam na sepultura. Para os filhos de Deus é uma causa

especial de cansaço que eles são obrigados a dedicar tanto tempo trabalhando para "a comida que perece", e que eles têm tão pouco tempo para a meditação e para a comunhão com Deus.2. *Devido aos problemas a que estão expostos* (Jó 5:7). Problemas comparecer a cada fase e condição de vida. Eles são nacionais, doméstica, pessoal. As dores e males da vida geralmente aumentam à medida que o seu comprimento é prolongada. E não, não é nada mais cansativo do que problemas. Muitos dos que podem suportar o trabalho não pode suportar problemas. Isso faz com que o alpendre coração, e enfraquece a mente, assim como o corpo. Um mundo problemático deve ser um mundo cansativo. 3. *Devido às perplexidades por que são perseguidos* . Este é um mundo escuro. O que é passado, o que está presente, bem como o que está por vir, está envolvido em escuridão. A vida é cheia de mistério. Estranhos eventos inesperados e estão continuamente a acontecer, o que decepcionou as esperanças e frustrar os desígnios do mais sábio. Providência muitas vezes confunde a interpretação e tenta a fé, mesmo dos mais devotos. Maldade é muitas vezes triunfante, e virtude pisoteados. Bons homens são muitas vezes cansado de viver em um mundo que os submete à ansiedade contínua e suspense. 4. *causa do pecado pelo qual eles são cercados* . A atmosfera moral em que vivem é desagradável As práticas e princípios com os quais são diariamente postos em contacto enchê-los com desgosto, com indignação, e com a dor (2 Pe 2:7, 8;.. Ps 119:139, 156, 158, Atos 17:16;. Ez 09:04).

II. Whensoever filhos de Deus estão cansados do mundo, eles podem encontrar conforto em Cristo. Eles podem sempre encontrar conforto. 1. *Na compaixão de Cristo* . Ele sabe o que é ser fraco e cansado. Ele conhece o coração de um peregrino e estrangeiro. E Ele tem a mais terna compaixão pelos seus amigos em perigo ou necessidade. Ele é tão lamentável a-dia, como Ele era quando Ele habitou na terra. Ele sente tudo o que Seus seguidores se sentem (Atos 09:02;. Hebreus 4:14-16). 2. *Na intercessão de Cristo* . Como Ele orou por Pedro (Lucas 12:32) e para todos os Seus discípulos antes de sua crucificação (João 17), de modo que Ele ainda intercede por seus seguidores de acordo com suas necessidades. E a Sua intercessão é sempre prevalente (João 11:42). 3. *Na força de Cristo* . A fraqueza é a causa do cansaço, e os cansados podem sempre encontrar a força que eles querem em Cristo (Fp 4:13;. 2 Coríntios 12:7-10).4. *No governo de Cristo* . Ele se assenta como rei em Sião. Ele tem o controle absoluto sobre a escuridão, tumultos e confusões do mundo. Ele governa todas as coisas para o benefício da Sua Igreja. Nada pode feri-lo (Zc 2:8;. Isa 27:3;. Ps 2:1-5, 9). 5. *nas promessas de Cristo* . Ele prometeu dar-lhes a paz, mesmo neste mundo (João 14:27; 16:33; 14:02, 3). Estes são grandes e preciosas promessas, porque são seguras promessas.

APLICAÇÃO .-Uma vez que os amigos de Cristo, quando eles estão cansados do mundo, pode sempre encontrar conforto nEle-1. *Eles não devem considerar as coisas que os tornam cansado dele como maldições, mas como bênçãos* . É uma boa coisa para ter a nossa espera do mundo solta. É uma coisa boa para ser conduzido a Cristo. Todas as suas provações e sofrimentos são adequados para prepará-los para desfrutar de mais paz e descanso em Cristo, do que eles poderiam desfrutar. Quando um homem encontra um refúgio em uma grande tempestade, ele encontra mais prazer nisso do que ele faz em um dia justo bem. Assim, os cristãos desfrutar de verdadeira satisfação e felicidade mais na adversidade do que na prosperidade, porque enquanto a prosperidade leva-los para o prazer do mundo, a adversidade leva ao desfrute de Cristo. 2. *Eles gostam mais felicidade, mesmo nesta vida do que os pecadores fazem* . Os pecadores muitas vezes parecem mais felizes do que santos, mas a sua é uma alegria alto e transitório, enquanto o povo de Deus tem uma alegria profunda e duradoura. O outono é mais freqüentemente uma temporada agradável que primavera, mas se aprofunda na escuridão e vigor de inverno; que, após as tempestades de março ea chuva de abril vêm os dias felizes brilhantes de verão. A vida do pecador é na melhor das hipóteses uma vida outono, com perspectivas de outono, mas

a vida dos filhos de Deus é uma vida de primavera. E mesmo aqui e agora eles (e eles só) estão cheios de que a paz de Deus, que excede todo o entendimento, dá alegria na tristeza, e dá descanso para o cansado. 3. *Eles nunca deveriam ser ouvido murmurando ou reclamando sob quaisquer problemas ou aflições em que podem estar envolvidos* . Este mundo está cheio de murmuração; e quando o povo de Deus se queixam, é altamente ofensivo a Deus (Salmo 106:25, 26). Mas por que eles devem reclamar? (Hebreus 12:11). E eles têm um presente de refúgio, até mesmo Cristo, no qual eles podem encontrar-4 "forte consolação.". *Eles nunca deveriam ser encontrados deprimido com a ansiedade quanto ao futuro* (Filipenses 4:6, 7) -. *Dr. Emmons: Works* , vol. iii. 352-365.

LIBERALIDADE CRISTÃ

32:8. *Mas o nobre projeta coisas liberais liberais; e por coisas nobres persistirá* .

Esta profecia se refere ao tempo em que o reino de Judá iria abandonar sua dependência tolo sobre o Egito. O rei reinará com justiça. Os homens e as coisas iriam ser chamados pelos seus nomes verdadeiros. Egoísta injustiça para com os pobres que contrastam com utilidade atencioso. Quando generosidade começa a ser exercido em larga escala, o padrão é gerado. A melhoria do nível tende ao alargamento geral da escala de benevolência.

Nosso assunto é a liberalidade cristã.

I. AS QUALIDADES PELAS QUAIS É DISTINTO .

1. *simpatia* . É o oposto da disposição para agir na suposição de que o próprio interesse e da felicidade de um homem é o fim principal de sua existência. É a disposição que olha para os outros, imagina o seu caso, se sente por eles, deseja sua felicidade. A diferença de raça, nacionalidade, igreja, opinião afunda em nada na sua presença. Ele pergunta: Qual é a necessidade? Nem necessidade temporal, nem espiritual esgota-lo. Necessidade espiritual é o chefe. Ele deseja a salvação de todos os homens. E quando a compaixão pelas almas dos homens é mais terna, compaixão pelos seus sofrimentos temporais geralmente é também mais terna. O coração é muitas vezes maior do que a bolsa; mas a bolsa-cordas não será fechada. Nossos hospitais e outras instituições para o alívio do sofrimento e angústia devem sua origem e apoio, principalmente, simpatia cristã.

2. *Ingenuity* . " *maquina* coisas liberais. "Muitos contribuem para objetos benevolentes quando solicitado, mas nunca se originam nada em tal direção. Deve haver um pensativo, solicitude santo para saber o que é necessário, e como muito do que somos capazes de fazer. Aqueles desempenhar uma parte útil que descobrir por si mesmos e sugerir a outros métodos adequados e viáveis de utilidade. Também deve haver reflexão consciente quanto à proporção a ser estabelecida entre o que Deus nos dá e que nós damos a Ele em troca. Como Jacob (Gênesis 28:20-22).

3. *ação* . Liberalidade não termina em sentimento e pensamento (Tiago 2:15, 16, 1 João 3:17, 18). Não conceber métodos de utilidade e deixá-los para ser realizado por outros. O bom samaritano não olhou para o homem que havia sido roubado e meio-morto na estrada e passar (Lucas 10:33, 37). A mulher que trouxe o vaso de alabastro de ungüento e ungiu os pés de Jesus mostrou o seu amor a Ele mais do que se ela tivesse falado mais que mil palavras cativantes.

4. *Vontade* . Não churl egoísta atinge novos planos de utilidade. Tal como existe, ele sem querer ajuda, se ele ajuda-los em tudo. De acordo com a idéia cristã, nenhuma quantidade de mera doação que não vem do coração desejoso é aceito como

liberalidade. O princípio voluntário é só reconhecido como o princípio da generosidade. E voluntaryism significa willinghood (2 Coríntios. 8:12).

5. *Continuação* . Não por um ato generoso, nem por tal ato, ocasionalmente, pode o título de liberalidade ser vencida. Pessoas excitáveis impulsivamente prometo, mas a reflexão leva-los ao seu verdadeiro eu; e que quer quebrar a promessa ou cumpri-la de má vontade. Alguns realizar trabalho cristão; por um tempo fazê-lo; talvez fazê-lo bem; mas *depois de* um tempo cansado de sua inconveniência, sacrifício e resultados lentos. Agora o homem liberal "está por" suas coisas liberais. A outra leitura é, "adere" a eles. Continuidade na corrida atinge a meta.

II. DO SOLO EM QUE É ALIMENTADA .

Ele é engendrado e prospera no solo do cristianismo. Pois é, de acordo com-1. *Seu Espírito* . É o espírito de amor. O homem que bebe mais no espírito do cristianismo será mais propensos a sentir esse interesse benevolente na humanidade como terá formas práticas. Ele tende a derrubada do egoísmo. Ela promove o espírito de auto-sacrifício. 2. *seus preceitos* . Somos ordenados a estender a mão para ajudar aqueles em necessidade. Devemos estender o reino de Cristo.Presentes e ofertas de alguma forma são exigidos pelas duas grandes dispensações; pelo Evangelho nada menos do que pela lei. Aquele que vive para si mesmo, dando para trás nada, ou dando com a mão relutante, ainda tem que aprender os primeiros princípios da obediência cristã. 3. *Seus exemplos* . A Igreja recém-formado em Jerusalém. Contribuições ao longo das igrejas posteriormente para os cristãos pobres de lá. Acima de tudo, o exemplo de Cristo.

Donot supor que liberalidade obtém qualquer reconhecimento. 1. *Torna-se uma fonte de prazer* . Que qualquer um colocar isso à prova. E o prazer é proporcional ao sacrifício que custa (Atos 20:35). 2. *Ele é retornado em bênção* (Pv 03:09, 10). Nós não podemos explicar como isso acontece, porque não podemos explicar o caminho da Providência de Deus. Tudo está em suas mãos. Pode abençoar ou explodir seus assuntos. Ele certamente traz bênção espiritual.Exercícios, desenvolve, melhora a fé, o amor, a auto-negação. O Espírito de Deus se manifesta em maior medida. Consciência aprova. 3. *Ele vai obter o reconhecimento final* . Está tudo gravado. Nada esquecido, no entanto pouco. "Copo de água fria." "Vós tendes feito isso para mim." Esforcemo-nos para que o elogio de Jesus, e para Sua recomendação agora, como o que deu para a viúva que deu seus ácaros, e para a mulher que fez o que podia -. *J. Rawlinson* .

UM CHAMADO PARA A CARELESS

32:11. *se perturbem, ó descuidados* (α).

I. Quem são os descuidados em nossos dias? 1. *Aqueles que negligenciam a Bíblia* . Seu principal objetivo é despertar a atenção dos pecadores.Reclamações e merece atenção. Esse homem é indiferente ao bem-estar de seu país que nunca examina os princípios de sua constituição, o caráter de suas leis, & c. Então, aquele que negligencia a Bíblia nunca pode ser considerado como um homem sério. Ele é descuidado sobre a mais importante de todas as disciplinas.2. *Aqueles que negligenciam a oração* . Todos os que têm qualquer sentimento correto para com Deus deve considerar isso como um dever sagrado. A natureza ensina sua necessidade e importância, as Escrituras ordenam-lo com grande seriedade (Lucas 18:1;. 1 Tessalonicenses 5:17). 3. *Aqueles que negligenciam o sábado* . Este "feito para o homem", nomeado para a sua comodidade e bem espiritual. Uma instituição de importância indizível no que diz respeito a eternidade, na verdade, nenhuma religião sem ele. 4. *Aqueles que negligenciam as instituições do santuário* . Aqueles ansioso para saber "o que devo fazer para ser salvo" sempre prêmio

da pregação do Evangelho. Por outro lado, como o interesse em declínios religião, assim será também a nossa indiferença para com os meios de graça. Veja você quem faz a sua presença em casa de Deus uma questão de conveniência, que se aproveita de qualquer desculpa para ser insignificante ausente, & c., Há um descuidado. Assim também com aqueles que estão tão absorvidos nas atividades da vida, de modo a ter nem lazer, nem disposição para assistir o lugar de oração. 5. Em uma palavra, esses são os descuidados *que vivem em impenitência e incredulidade* . O arrependimento ea fé em Cristo. O grande interesse da alma não pode ser garantido sem estas, e nenhum homem pode ser dito para tomar cuidado com as coisas que pertencem a sua paz, sem obedecer os mandamentos de Cristo que lhes dizem respeito.

II. Por que tal deve ser incomodado. Aqueles que são indiferentes estão dispostos a permanecer assim descuido se perpetua. Ainda há razões para que tal deve ser incomodado. 1. *O fato de que você se descuidar é um motivo de alarme* . Descuido, uma evidência de nossa ignorância sobre a verdadeira condição da alma aos olhos de Deus. Algo realmente assustador em falsa segurança em que o perigo é real e grande. Com esta segurança, tais imaginária é o sintoma mais alarmante. O pecador que sofre de uma doença que nenhuma habilidade humana pode remover-em perigo de morte eterna. Como medo, então a indiferença, como terrível a apatia de tal! 2. *Essa indiferença indica um estado de espírito em que todas as bênçãos serão maltratados, e cada advertência negligenciada* . Um hábito do corpo, o que tornaria tudo recebido para a alimentação ou para a medicina inútil seria terrível; que, então, de que a doença moral que perverte todo dom e faz com que os meios diversificados que Deus emprega conseguir nada para o nosso bem? 3. *Você deve ser incomodado quando você refletir o que é que você está descuidado sobre* , viz., a sua salvação. O homem que é indiferente sobre sua saúde, ou, independentemente do seu interesse temporal é prudente; que, então, de quem arrisca a salvação de sua alma por negligência? A salvação é oferecida em Cristo, a indiferença é a incredulidade. Por que tão ansioso após a aquisição da riqueza, e indiferente sobre as verdadeiras riquezas? 4. Outra causa de alarme *é a exposição de sua posição atual* . Negligência do Evangelho garante destruição (Hb 2:3). Essa apatia um crime para o qual não amabilidade ou moral pode expiar. 5. *Nada mais poderoso meio será empregado para despertá-lo para as preocupações de sua alma* . Deus se exime de qualquer responsabilidade pela sua perda (Isaías 5:4;. Matt 23:37). Ministros têm pregado, amigos cristãos têm implorado, o Espírito Santo foi enviado, e ainda você se descuidar. O próprio pagãos se levantarão no julgamento. Se alguém ressuscitar dos mortos não faria aqueles ouvir que tinham Moisés e os profetas, o que deve despertar aqueles que têm Cristo e dos apóstolos? 6. *Isto descuido é induzida, não é natural* . Um longo processo de endurecimento do coração é atravessado antes de um tal estado de apatia é atingido. Mas uma vez que o nosso, que tem toda a força do hábito, e não é facilmente quebrada (Mateus 11:21). Esta indiferença é *voluntária* (Atos 24:25).Felix *poderia* ter tomado um rumo diferente. Sem necessidade de ferro liga homens para o curso fatal que eles tomam, mas uma vontade perversa e um coração incrédulo. 7. *Este descuido é um estado de espírito que provoca a Deus para retirar o seu Espírito* . Profundamente criminal. Sem apatia no céu, deve haver nenhum na terra. Deve não ofender a Deus, para dizer que Ele não foi capaz de revelar-se em uma maneira de interessar Suas criaturas? E ainda assim os homens podem estar interessado em um romance, enquanto o Evangelho é negligenciada. Sob a antiga dispensação Ele disse: "O meu povo não ouviu a minha voz, para que eu os entregou a concupiscência dos seus corações." E aqueles que, em seguida, rejeitar o Filho? 8. *Essa indiferença será finalmente quebrado, e vai agravar condenação mil vezes* . Embora o sono retribuição, ele deve vir e não tardará. Os judeus foram poupados quarenta anos depois, o Salvador

tinha chorou sobre a cidade condenada. Assim, com o pecador; chega um momento em que ele pode ser indiferente já não; as realidades de julgamento ea eternidade produzir uma convicção que vai continuar aprofundando para sempre. Como ele vai amargar a alma depois de me debruçar sobre este descuido do passado. Em si uma fonte de miséria Recollection. (Lucas 16:25). O que as palavras podem expressar a angústia de uma alma, assim, lembrou das oportunidades perdidas, & c.?

Jogue fora essa letargia. A partir deste momento buscar o Senhor com todo o coração, e invocai-o enquanto está perto. Por que correr o risco desesperada de ter que fazer tudo isso em uma cama morrendo - *Mark Tucker, DD: National Preacher* , vol. vii. p. 138.

A CONDIÇÃO ESSENCIAL DE MISSIONÁRIO SUCESSO

32:13-15. *Sobre a terra do meu povo* , & c.

Este capítulo começa com uma profecia da aparência e do reino de Cristo. Mas em vez de terminar a pintura de que cena bonita, com o que poderia ser antecipado como o efeito dessa aparência, Isaías prossegue, em nosso texto, para pintar uma cena de grande desolação e esterilidade. Assim, quando nosso Salvador veio, o efeito da sua aparência era de nenhuma maneira, como se poderia esperar; depois de reunir alguns para fora da nação judaica, e plantando assim a primeira Igreja Cristã, Aposentou-se do país, por conta de sua impenitência e incredulidade; ea terra ainda é abandonada à desolação e esterilidade. Essa esterilidade ea aridez espiritual e cegueira desse povo desprezado, vai continuar até a chegada do importante evento previsto no último versículo.

Embora a influência imediata destas palavras está sobre o estado e perspectivas do povo judeu, mas eles podem ser considerados como atribuir a razão pela qual as nações da terra continuar em tão miserável estado, no que diz respeito às coisas espirituais e divinas, como eles agora exibem; e como direcionar as nossas expectativas, e regulando a nossa confiança, respeitando o termo final deste estado de coisas. A verdade importante ensinado nesta passagem é que *o sucesso de missões depende da comunicação do Espírito* .

Que o Espírito de Deus é oferecida no momento para a Igreja é evidente a partir de sua existência; para, uma vez que a Igreja é inteiramente uma estrutura espiritual, criados e preservados por que o Espírito Divino, se tivesse sido totalmente retirado a Igreja teria sido aniquilada. Mas o tempo especial aqui anunciado ainda não chegou; o Espírito não é "derramado do alto" em que plenitude e variedade de presentes que podem ser razoavelmente esperados.

I. Que o sucesso das missões depende do derramamento do Espírito de Deus, parece ser evidente, uma das Escrituras (. *texto:* chap 41:19, 20; 04:06 Zech, 12:10; Joel 2.. :28-32, com Atos 2:16-18;.. Ez 39:29) 2 A partir do registro sobre o grande capitão da nossa salvação, Ele não entrou em seu trabalho, até que ele foi ungido pelo Espírito de Deus (. Lucas 4:18, 19). 3. Partir da experiência dos apóstolos. Até a efusão do Espírito do alto, no dia de Pentecostes, eles não estavam qualificados para o seu trabalho nas nações para onde foram enviados. 4. Desde o testemunho dos apóstolos. Todos os seus sucessos que atribuíam a uma agência divina (Atos 11:21, 14:27, 16:14;.. 1 Co 3:5-7, & c) 5 A partir do depoimento de pessoas que tiveram o maior sucesso na pregação. o Evangelho na pagã, bem como em terras cristãs (α). 6. partir dos registros de seus sucessos mais eminentes (β). 7. Da natureza do trabalho a ser realizado.Considerando-se o estado do homem, é impossível supor que nada menos do que um poder divino pode mudar o coração (γ).

II. Há duas razões pelas quais estamos em perigo de esquecer a nossa dependência do Espírito de Deus. 1. Nós não podemos organizar o tempo eo modo no qual a agência

divina será exercida; e nós somos chamados a nos esforçar da mesma maneira como se não houvesse tal doutrina existente em nosso credo, e nenhuma expectativa existente em nossas mentes. Consequentemente, mesmo vigorosamente atendendo a nosso dever, estamos muito propensos a perder de vista que a ação divina misteriosa em que o sucesso de todos os nossos esforços devem depender, e dirigir a nossa atenção exclusivamente para o aparelho que estamos pondo em movimento. . 2 Esse é um poder invisível, e se manifesta a nós apenas em seus efeitos; enquanto que as nossas próprias ações e planos são objetos de observação distintos. Uma coisa é acreditar que existe uma agência do Espírito Santo, e outra coisa é ter uma convicção profunda e prática do mesmo, e para regular todas as nossas ações e expectativas na dependência dele.

III. Alguns resultados práticos que devem ser seguidas a partir de nossa crença de que o sucesso das missões depende da agência do Espírito Divino. 1. Ao tentar o trabalho da evangelização dos pagãos, devemos renunciar a todas as expectativas de sucesso fundada em nossa própria força ou recursos. 2. Em relação a todos os esforços para a conversão dos pagãos, deve haver oração sincera. Em cada período do mundo, um espírito de oração para este grande objetivo tem sido o precursor do sucesso real. 3. Da maneira em que nós julgar este trabalho, devemos ser extremamente cuidadosos para não entristecer o Espírito de Deus.Deve haver nada em nossa conduta ou temperamento oposição à simplicidade e pureza da dispensação cristã. Nossa missão não deve ser feito o instrumento de ostentação e satisfação, ou de divertir o público, uma exposição de eloqüência berrante. Todos rivalidade entre as diferentes sociedades que não tem por fim o conhecimento e serviço de Deus, é ofensivo à Sua vista. Vamos proteger contra a menor disposição para depreciar ou ocultar, em silêncio o sucesso dos outros;que deve levar-nos a olhar friamente sobre os mais esplêndidos atos de trabalho missionário, a menos que emanam de nós mesmos, ou trazer honra para a nossa festa. 4. Nossa dependência para os homens e recursos para se levar adiante esta grande obra, deve descansar absolutamente e exclusivamente a Deus.Whensoever Ele coloca diante da influência do Seu Espírito, alguns de Seus servos vai dedicar-se ao trabalho, e outros deles contribuirá com prazer a ela de sua riqueza (Isaías 60:5-7). 5. A doutrina do texto nos ensina a regular a nossa confiança em relação ao sucesso de cada missão particular, ao mesmo tempo em que anima a confiança em relação ao sucesso final do próprio sucesso. 6. Se o sucesso em qualquer campo do esforço não recompensa nosso trabalho, em vez de cobrar a Deus com qualquer arbitrariamente retenção da ajuda do Seu Espírito, vamos examinar os instrumentos com que estamos nos esforçando para realizar tão grande e importante uma carga, e veja se não estar neles algo indigno da empresa, e retém a bênção necessário. . 7 Porém o sucesso pode parecer para atrasar, vamos concordar, sem murmuração, nas dispensações de Deus; e deixe-nos apontar nossos pontos de vista para a frente para um período futuro, que certamente virá, quando o Espírito será derramado do alto, e quando o Redentor terá a Ele. Seu grande poder e reinar universalmente no coração dos homens -.*Robert Hall: Works* , vol. vi. pp 158-180.

Quanto aos triunfos finais e universais do Evangelho, os crentes não podem entreter dúvida. Coisas gloriosas se dizem de Sião, & c. Estamos explicitamente a certeza de que os reinos deste mundo se um dia se tornar o reino de Cristo.

Mas o que é o de garantir isso? Nossa esperança paira sobre uma coisa: a promessa do Espírito. Cada conquista passado foi o efeito da união e comunhão com o Consolador; e nossa capacidade para as empresas do futuro deve ser derivado da mesma fonte. O capítulo começa com uma conta torcendo da abordagem de um dia mais brilhante após uma temporada de melancolia e depressão, o que deve ser denunciado, finalmente e só pelo derramamento do Espírito do alto. Então, sempre. Grande como o são os nossos

recursos, nunca fomos mais dependentes de ajuda do céu do que agora. Sem o auxílio divino especial não podemos fazer nada.

I. O Espírito de Deus deve ser com a gente, *ou não vamos usar os meios adequados para a conversão do mundo* . O nosso trabalho é muito vasta, mas que não são deixados na incerteza quanto ao modo pelo qual ela é para ser realizada. O Evangelho feito para o homem. O envio do conhecimento de Cristo no exterior através das nações é o método indicado de salvar os homens. (*a*) É necessário mais fé na instrumentalidade de Deus. A causa pode parecer desigual para o efeito, mas uma agência invisível divina acompanha, e dificuldades deve passar. (*b*) Nenhuma parte do nosso negócio para fazer experimentos para o alívio da miséria humana ou culpa; ou cavar canais para nossa compaixão que não aqueles em que o Salvador do fluía. Calvário nosso único expediente, & c. (*c*) Precisamos manter os meios pelos quais tudo isso é feito sem desvio ou vacilante. A tendência de queda no melhor dos homens, mesmo quando engajados no mais sagrado de trabalho, o que não passa de uma influência exercida constantemente de Deus pode efetivamente neutralizar. Charters, assinaturas, promessas não vai fazê-lo. (*d*) Não deve colocar a nossa força para fora em matérias estranhas. Nosso verdadeiro serviço realizada somente quando depender de ajuda divina.

II. A menos que o Espírito Santo esteja conosco, *nós nunca deve julgar o nosso trabalho com a energia adequada* . Uma empresa como a nossa, não se pode esperar a florescer, a menos que se apodera rápido nos corações e simpatias de seus amigos. É uma causa de muita importação a ser realizado em lukewarmly. Um dos principais propósitos da Igreja, a sua própria auto-extensão. Como vamos chegar até este estado de sentimento, esse padrão de ação?Nunca! até que tenhamos mais do Espírito de Deus.

Mais uma vez, metade da nossa força tem que ser gasto na tentativa de manter a nossa empresa até linhas já alcançados. Nós às vezes parecem ser meramente estacionário, e este lado a lado, muitas vezes com grande prosperidade secular. Por este cair? E que, como contrastando com o sucesso dos crentes primitivos? Eles parecem ter levado consigo uma garantia de que nunca falha, que onde eles plantada e regada, Deus daria o aumento. A Igreja nunca poderá vir a este padrão até que o Espírito é mais copiosamente derramado sobre nós do alto. Estamos encerrados para este único recurso.

III. Que o Espírito deve ser-nos dada, *ou nunca veremos nossos esforços coroados de sucesso* . Algo em uma dependência simples com a ajuda divina, que dá aos nossos trabalhos um personagem tão sério e decidido como prenuncia um resultado favorável. Trabalhamos melhor quando nós sentimos que Deus está trabalhando em nós e por nós. Nada tão nervos do braço e fortalece o coração como a confiança nEle. Então Lutero, Whitfield, Paul forjado. Nada mais vai manter zelo viva na Igreja.

Daí surge (*a*) *Nosso incentivo* . A fé na eficácia do Evangelho pregado sob a influência do Espírito Santo é ser a mola mestra de todos os nossos esforços.O Espírito é tomar as coisas de Cristo e mostrá-los aos homens. Nós só podemos ser estreitados para esse lado. (*b*) *O nosso dever* . . Todos convergindo para um único ponto de oração - *David Magie, DD: National Preacher* , vol. xxi. p. 221.

Deixe-se supor que o invasor e conquistador ter sido em nossa terra. Cultivo desapareceu, empobrecimento e abandono reinado sobre seu outrora fértil e bem-cuidada campos. A cidade, outrora o centro da vida e da atividade, despovoado e desolado. Suas fábricas dilapidado, sua troca uma ruína, as ruas cobertas de grama. Tal era a ruína o profeta viu prestes a cair sobre o seu país. Quanto tempo seria continuar? Até que Deus deve derramar o Seu Espírito sobre o povo, de modo a transformá-las a partir de suas iniqüidades. Quando a cena moral mudou, o cenário material também faria. Prosperidade voltaria. A cidade voltaria a ser preenchida; o país retomar a sua beleza e fertilidade; o deserto seria um campo fértil, eo campo fértil seja reputado por um bosque.

É um quadro de desolação moral do mundo, sem o Evangelho; do momento em que a força do Evangelho deve ser apresentado; e do estado feliz do mundo naquele dia de seu poder. Três tópicos são apresentados no texto; a necessidade, a certeza, ea condição da salvação do mundo.

I. A SUA NECESSIDADE . É um mundo caído. O ceticismo no momento critica a representação cristã do estado moral da natureza humana como muito baixa, enquanto que o seu padrão é muito alto. Qualquer que seja pode ser dito da última parte da acusação, o ex-parte deve ser negado. A alienação do coração humano de Deus; sua aversão a sua santidade; a profundidade de sua poluição, como evidenciado nos crimes e vícios que desfiguram a face da sociedade, e são demasiado patente a ser refinado de distância. Com todas as influências de contenção em torno de nós, que temos o suficiente à nossa mão para justificar a declaração de que o homem é moralmente caído e desolada. Adicione a isso a idolatria, com sua crueldade atendente e impureza, prevalece sobre uma tão grande parte da família humana. E até a maldade extrema e colector de homens da história. A representação cristã do estado da natureza humana é plenamente justificada. Não é o pecado universal. Há necessidade de misericórdia, a mudança, a conversão. Não apenas a adoção, por grandes massas de homens, por vários motivos, de novos nomes religiosos e formas. É uma conversão pessoal. Os homens precisam de mudança, um por um.

II. SUA CERTEZA . Devemos desespero de conversão do mundo, se a nossa visão se limitaram ao seu estado existente. Devemos pronunciá-lo tão desesperada como a tentativa de rasgar os montes perpétuos de suas raízes, ou para conduzir o oceano a partir de sua cama. Mas nós não somos assim limitada. Nós não estamos em liberdade, assim, limitar a nossa visão. Na Palavra de Deus encontramos declarou que o domínio redentora de Cristo deve ser co-extensivo com o globo. Declarações simples, por vezes, imagens de lindo em outras vezes, completamente inexplicável, exceto desta forma. Incluindo estes em nossa visão, não temos nada a ver com as dificuldades, mas apenas com o grande dever de sua destruição.

Incluir na visão das palavras de Cristo. Suas declarações e comandos antes de deixar o mundo contemplar a difusão universal da Sua salvação. E nós temos que incluir a Sua obra. A despesa vai ter alguma relação com o resultado. Custou a morte do Filho de Deus encarnado. Que o evento é demorada não prova nada quando nos lembramos de quanto tempo o mundo teve que esperar por Sua vinda.

III. SUA CONDIÇÃO . A desolação moral vai continuar até que o Espírito seja derramado sobre nós do alto. O Evangelho só economiza como o Espírito torna eficaz. O coração humano e da vontade se opõem à entrada da verdade. É necessário não só evidências, mas influência. É essencialmente um trabalho espiritual, e somente o Espírito Santo é igual a ele. É um trabalho em corações que se opõem a Deus e Seu poder só pode produzir a vontade, que é a própria essência da mudança de poupança. Toda vez que orar pela conversão dos pecadores e para a vinda do reino de Deus, nós praticamente reconhecem a necessidade da obra do Espírito. A necessidade universal é a necessidade de cada caso concreto. Conversão do mundo é retratado na conversão de cada pecador. O poder do Espírito Santo é a garantia de cumprimento da palavra (Joel 2:28-32, Atos 2:17-21;. Ez 37:1-14, João 3:6-8;. 1 Coríntios 02:04 , 5, 3:6, 7).

A partir do texto, então, podemos aprender duas ou três lições em relação ao trabalho da Igreja de Cristo no mundo.

1. Que todos esse trabalho deve ser realizado em humilde dependência do Espírito Santo. Tal dependência não substitui o trabalho, mais do que a consciência de que o sol eo ar e outras influências misteriosas da natureza são necessárias, substitui o trabalho do agricultor.

2. Que deve ser conduzida num espírito de oração para a efusão do Espírito Santo. Tudo o que Deus promete a Sua Igreja, é a garantia de pedir em oração.A oração é a condição, por parte da Igreja, em que a promessa está suspenso. Nesse maravilhosa passagem de Ezequiel onde o Espírito é prometido na Sua limpeza e poder renovador, a condição é expressamente referida (Ez 36:37). Enquanto os cento e vinte discípulos estavam reunidos orando, o Espírito Santo caiu sobre eles. Quantas vezes é que o grande apóstolo missionário pedir aqueles que foram levados a Cristo para orar por ele em seu trabalho continuou entre aqueles que não têm.

3. Que todos esforço cristão deve ser realizado, portanto, na *expectativa* do derramamento do Espírito. Será que não desonram quando deixamos de acreditar na obra do Espírito Santo como uma realidade viva, quando nós não *esperar* o trabalho de oração por Cristo a ser seguido pelo sucesso proporcional!"Até que o Espírito seja derramado sobre nós do alto," tudo é desolação; quando o Espírito será derramado sobre nós do alto, tudo será de beleza -. *John Rawlinson* .

THE WILDERNESS MORAL TRANSFORMADO

32:15. *Até que o Espírito seja derramado sobre nós, & c.*

Este capítulo contém três tópicos distintos e importantes: os grandes e inestimáveis bênçãos resultantes do reino de Cristo; uma denúncia dos juízos divinos sobre um povo ingrato e rebelde, e especialmente para as mulheres supina e descuidados da Judéia; e uma garantia de dias mais auspiciosos.

I. A mente do homem se assemelha a um deserto moral. Este não era o caso originalmente. No paraíso tudo era atração moral e glória. Mas, em conseqüência da apostasia do homem de Deus, seus poderes foram murcha, e sua beleza divina tenha sido apagado. A mente do homem é um deserto moral-1.Como é um banco de esterilidade e desolação. 2. Como, até que se transforma, é de pouca utilidade, porque os seus melhores poderes não são consagrados a Deus. 3. Como é o solo onde existem plantas nocivas e destrutivas e florescer.

II. Os meios indicados para o cultivo da mente do homem devem ser diligentemente empregados, porque, 1. Estes meios são reveladas a nós no Evangelho.2. Deus nos obriga a empregá-los. 3. A sanção divina e incentivo foi dado para aqueles que diligentemente os usou (HEI, 3.424-3.465).

III. Os meios melhores e mais poderosas será inútil sem a agência e influências do Espírito.

IV. Mas com a influência do Espírito Santo, uma grande transformação moral será efetuado. 1. Haverá uma cena de cultivo; o deserto será convertida em um campo fértil; fechado, limpo, irrigada, cuidadosamente cultivada; apresentando uma aparência bonita aos olhos, e revigorado com o orvalho e as chuvas do céu.2. Haverá uma cena de fertilidade; como um campo, será rico em variedade e exuberância de seus produtos; todas as graças do Espírito Santo será totalmente e lindamente exemplificada. 3. Haverá uma cena de grandeza. O campo fértil será reputado por um bosque. Uma floresta é um recurso bem majestosa e impressionante em uma paisagem. Não há dignidade, grandeza, elevação; todas essas características morais são encontrados na mente em que o Espírito foi derramado. Os santos vão crescer na graça e aumentar com todo o aumento de Deus.

V. Aprenda com este assunto, 1. A importância de honrar o Espírito por reverência, adoração, obediência, confiança. 2. A necessidade de esperar o Espírito. Embora ele fique, mas estamos com perseverança para esperar. 3 O dever de orar para que o Espírito,

e de expressar gratidão sincera para cada comunicação de Sua graça -.. *G. Clayton: O púlpito* , vol. xvii. p. 190.

PAZ A OBRA DA JUSTIÇA

. 32:17 *a obra da justiça será paz; eo efeito da justiça, repouso e segurança para sempre* .

Uma grande parte do livro de Isaías é retomada em estabelecendo as glórias e as bem-aventuranças do reino de Cristo. Às vezes, isso é feito por grandes imagens tiradas de tudo o que é mais brilhante do mundo fora (30:26). Às vezes, a grande mudança a ser forjado na humanidade é falado sob a figura de uma mudança como nos animais do campo (11:6-9). Mais uma vez, em outros lugares, como no texto e os versículos adjacentes, a descrição coloca em mais de um caráter moral e espiritual, e declara que Deus será glorificado no coração e na vida dos homens (vers. 15-17). Ao ler essas descrições de uma época em que o mundo está a ser cheio de paz e bem-aventurança, não podemos deixar de desejar que estávamos em um mundo assim. Mas esse tempo ainda não chegou.Muitos lugares que possamos encontrar, onde todos parecem estar empenhados em ferir e destruir um ao outro. Mas o próprio sol, com seu olho que tudo penetra, embora ele vê cada habitação do homem, não pode ver uma única aldeia que é a morada de paz e sossego e segurança para sempre. Ele em todas as suas viagens, nem viu um tal estado de coisas. Será que o profeta, então, ver falsamente? Era a visão que ele teve uma visão mentindo? Não é assim. Se o "trabalho", o efeito, é querer, é que a causa está querendo. Será que a justiça prevaleça sobre a terra, não há paz também iria prevalecer. Onde quer que encontremos qualquer coisa como verdadeira justiça, e de acordo com o grau de semelhança, também encontramos a paz. Tudo o que é feito para promover a justiça também irá promover a paz.

"A obra da justiça será a paz." As palavras têm um som doce; mas quando pensamos em todo o significado que jaz extasiados com nós, eles podem muito bem atacar-nos com admiração. Por enquanto, eles declaram que a justiça produzirá a paz, que ao mesmo tempo implica que nada, mas a justiça deve ou pode.Como, então, pode a paz esteja sempre sobre a terra, ou habitar no coração do homem?

Outra recordação inquietante é que, quando aprouve a Deus todo-justo para manifestar a sua justiça, como nos dias de Noé, o trabalho de que a justiça não era a paz, mas horror e desolação e destruição. Mesmo quando os ministros e executores da justiça terrena passar por uma terra, eles não trazer a paz para os culpados a quem visitar. Como, então, pode a perfeita justiça de Deus trazer a paz para a raça pecaminosa do homem? Só há um caminho, um caminho proposto por Deus nos conselhos de Sua sabedoria insondável, a maneira pela qual Ele vouchsafes para conceder Sua própria justiça sobre o homem, a fim de que Ele pode fazer o homem participante da Sua paz.

Aqui alguns podem objetar, que a justiça, com a sua severidade e terrores, não parece ser, de todas as virtudes e graças, a que melhor se ajustou para ser o pai da paz. Ao contrário, eles podem dizer, é a paz da obra de misericórdia: para que a misericórdia só pode produzir a paz, pelo menos em pecadores; portanto estamos acostumados a orar a Deus que nos conceda *o perdão ea paz* . Isto é verdade. A não ser que a misericórdia ser mostrado para os pecadores, eles nunca pode desfrutar de paz. No entanto, a menos que a misericórdia ir junto com a justiça, a misericórdia não pode produzir a paz. Se a misericórdia permitiu que os pecadores, ao permanecer em seus pecados, eles ainda estariam sob a sentença que declara que não há paz para os ímpios (α). Cristo nunca darei paz sozinho. Ele só irá dar-lhe, juntamente com a justiça, a justiça de primeira e

depois a paz. A menos que ele tinha sido o Senhor nossa justiça, Ele não poderia ter sido o Príncipe da paz. Por isso, eles que não vão receber a Sua justiça, não pode receber a Sua paz. Para eles, Ele não traz paz, mas espada.

Mas, embora o curso deste mundo nunca foi responsável perante as visões magníficas de antiga profecia, ainda, em certa medida foram cumpridas as profecias. Para os piedosos, para todos os que crêem em Cristo e amá-Lo, para todos os que desejam servir e obedecer a Ele, Ele, de fato, trouxe a paz; e mesmo em meio a tumultos intermináveis e problemas e desarmonias do mundo, eles sentem que Ele o fez. Eles sentem que Ele estabeleceu-los em paz com Deus, tornando-os participantes de que a justiça, de que a paz é o trabalho. Além disso, não há praticamente um dos mandamentos de nosso Senhor, que não tendem, na proporção em que obedecê-la, para encher nossos corações com a paz, o que não secar uma fonte ou outra de inquietante, perturbador cuidado (β).

Podemos agora perceber porque é que há tão pouca paz no mundo. É porque há tão pouca justiça. O efeito não pode existir sem a causa. O único mandamento simples: "Ama o teu próximo como a ti mesmo", se fosse seguido por todos os deveres de ramificação em que ela se espalha, se voltaria a terra em um jardim de paz.

"Para os ímpios:" Deus disse: "não há paz." Mas a luz é semeada para o justo, a luz da alegria e da paz. O verdadeiro discípulo de Cristo, aquele que tem procurado ser vestido com a justiça de Cristo, sempre irá desfrutar de paz, mesmo aqui na terra. Ele vai se divertir em todas as condições de vida. Na riqueza, na pobreza, na saúde, na doença, em todas as circunstâncias exteriores da vida, na hora da morte, o divino, e só eles, desfrutar de paz: no dia do juízo, eles, e só eles, poderão desfrutar de paz. E a paz que eles vão ter desfrutado até então só terá sido um mau prenúncio fraco da paz para que então eles vão entrar, a paz de Deus, que excede todo o entendimento, e no pleno gozo dos que viverão thenceforward através eternidade -. *Julius Charles Hare, MA: Sermões Preacht em Herstmonceux Igreja* , pp 325-346.

A Bíblia é a revelação de um remédio gracioso para o mal. Chama a atenção para reivindicações legítimas do governo divino. Encargos a raça humana com desrespeito desses sinistros. O homem é culpado de injustiça. Não é o pecado universal. É na natureza do homem. Ela constitui uma desqualificação moral para o retorno. Plano de correcção de Deus compreende a prestação de perdão misericórdia e de regenerar misericórdia. O primeiro encontra-se na obra do Senhor Jesus Cristo, o que constitui um terreno justo em que as conseqüências penais do pecado podem ser remetidos. Este último, por isso não menos maravilhosa obra do Espírito Santo, pelo qual a disposição do pecador passa por uma mudança que fez dele uma nova criatura em Cristo Jesus faz. Deixe-se supor que esta é a experiência universal: em vez de a injustiça, a justiça que vem de tal contato com Cristo pelo seu Espírito prevalece universalmente. É uma mudança da qual não se desespere. Somos ensinados a esperar. Assim, o texto será universalmente cumpridas.

I. A NÍVEL INTERNACIONAL .

Um dos fatos mais terríveis da história da humanidade é a medida em que a guerra tem marcado a sua pista. Nas causas de todas as guerras injustiça é encontrado. Mas, se a suposição de que fizemos eram uma realidade, as guerras se tornaria impossível. Unidas e seus governantes que reprimem o desejo de possuir-se do que não é seu. Se diferentes interesses induzida opiniões diferentes entre eles, a arbitragem sábio e justo impediria sua imbruing suas mãos no sangue um do outro. Não seria "tranquilidade e segurança para sempre" (Isaías 02:04, 11:6-9).

II. SOCIALMENTE .

1. Será que as cenas testemunhado em nossas ruas, e as revelações dos tribunais de polícia continuar, se todos os homens foram caracterizados pela justiça contemplado em nosso texto? Porque os homens são injustos, eles invadem o outro. A religião de Cristo

pode ser mal poupados. Onde prevalece a sua influência, a sociedade é melhor, mais feliz, mais tranquilo, mais seguro do que em outros lugares.

2. Pense na família. Em casa todos exibem seu verdadeiro eu. O egoísmo ea injustiça pode torná-lo um lugar de incessante luta. Mas os nossos lares cristãos, ainda que provisão foi feita para enfermidades e peculiaridades, são geralmente permeado por uma atmosfera de paz e amor. As influências que os rodeiam produzir tolerância mútua e studiousness dos outros, conter o mais difícil e desenvolver as paixões mais suaves. Apenas na medida em que as influências subjugando de caráter cristão vai prevalecer nossas casas ser seguro desde conflitos e desconforto.

3. Pense na Igreja. Há divisões na Igreja, diz-se. Mas não é menos alienação de coração do que comumente se supõe. Sentimentos do cristão comum substituir as denominações separadas. Assim, dentro das igrejas. Não muitos, na proporção do todo, estão divididos. Animosidade, como decorrentes de diferença de opinião, é contido por amor cristão. E se tudo fosse perfeitamente cristão, não haveria nenhuma.

III. PESSOALMENTE .

1. Há paz com Deus. Porque não é a reconciliação em Cristo.

2. Há paz interior. As tempestades de angústia e medo levantadas pelo sentido do pecado são dissipadas pela cruz. O desconforto de propósitos de vida a liquidar é denunciado por uma decisão com a qual a alma é satisfeito. Sua paz é reforçada por conversar com o céu.

Ele habita a paz. A paz em todos os aspectos continua enquanto a justiça. A santidade do céu, e, portanto, o seu descanso tranquilo, continuará para sempre.

Já nos essa justiça? Já nos isso de coração, na simpatia, na vida? Se não, nós estamos do lado da injustiça. Estamos inseguros. Precisamos nascer de novo.O procuram possuir e estendê-lo -. *J. Rawlinson* .

A MORADA DE PAZ

32:18. *E o meu povo habitará em morada de paz* (α).

Sem dúvida, "a morada de paz" é encontrado em disposições morais criadas dentro pela graça divina. Aqui está, 1. A Câmara de *Santidade* . Oh, a doce tranqüilidade de uma vida santa! 2. Aqui é a Câmara santificado de *Renúncia* à vontade Divina. Se a alma é, pela graça divina, capaz de ser ainda no meio da tentação, que também irá ser ainda no meio do julgamento pessoal. 3. Aqui é *confiança* na providência de Deus. Este é o observatório, e como todos os observatórios, é alta e clara. Outros observatórios se gabar de que a partir deles você pode ver as estrelas do dia-tempo; mas a partir deste, você poderá ver o sol no período nocturno -. *E. Paxton Hood: Trevas Provérbios em uma harpa* , pp 361-368.

CRIAÇÃO ESPIRITUAL

32:20. *Bem-aventurados vós, os que semear sobre todas as águas, que enviam para lá os pés do boi e do jumento* .

Duas explicações sobre essa descrição da vida agrícola. O primeiro refere-se que a prática de, literalmente, semeando nas águas. Em algumas partes do Oriente, particularmente na semeadura do arroz, o tempo escolhido é quando os rios transbordam. O gado é transformado em terra molhada para percorrê-lo e prepará-lo para a semente, que é então lançados na água. Ele desaparece no solo e produz uma colheita rápida. Se este é o alusão, a passagem correspondente será Eccles. 11:01. A outra

explicação refere-lo para o plantio de sementes no solo que é bem regada por sua proximidade com algum rio, e em tal estado de segurança que os bois e jumentos pode ser girado sobre a terra para se alimentar em geral, sem cercas para limitar suas excursões. De qualquer maneira a ideia geral é a mesma. É o fim da bela descrição de prosperidade pacífica, após o retorno do cativeiro. A terra seria cultivada em segurança, as colheitas se reuniram em paz; um magnífico contraste com a desolação de um país que tem sido a sede de guerra.

Nós aplicamos o texto para o privilégio de trabalhar para a produção de uma colheita moral nas almas humanas pelo ensino do evangelho de Jesus Cristo.Aqui está-

I. UMA ANALOGIA ENTRE O MATERIAL EO ESPIRITUAL PECUÁRIA . Nosso assunto presente não é a nossa própria cultura espiritual, apesar de que é de suprema importância ea qualificação primária para o cultivo de outras almas. Estamos sempre semeando semente, o fruto do que está em nosso caráter e destino, no tempo e na eternidade (Gálatas 6:7, 8).

A analogia entre a criação de moral e material é muito óbvio (1 Coríntios 3:6-9, 9:10, 11;. Tiago 3:18;. Matt 13:3-32). Este é o grande trabalho comprometido com a Igreja. Estamos a contar a história do amor de Deus; para dar a conhecer a ruína; para proclamar a salvação; persuadir os homens.

Agora, isso supõe várias coisas:. -1 *Opportunity* . Pela restauração de Israel à sua terra, eles têm a oportunidade de que eles haviam sido privados. Houve momentos em que se esforça para ensinar a palavra de Deus era proibida. Em alguns países é assim ainda. Há pessoas que não querem ouvir. Há aulas e círculos, superiores e inferiores, que são inacessíveis para você. Nenhum de nós é responsável por semear a semente, quando não há oportunidade. Mas na medida em que existe oportunidade, ou pode ser feito, cabe a todos a fazerem uso do mesmo em toda a extensão de seu poder. As mães têm a oportunidade com seus filhos. Professores da escola dominical. Portas de abrir em terras pagãs. 2. *Capacidade* . Para semear um campo requer algum conhecimento do tipo de trabalho. Homens da cidade se tornar o trabalho muito. Assim, a semeadura espiritual requer alguma capacidade. Dois erros podem ser feitas. Não é o erro daqueles que pensam qualquer tipo de trabalho vai fazer; e daqueles que estimar as exigências tão altamente e seu próprio poder tão humildemente que nunca arriscar nada. O último impedimento opera em grande parte. Ele cai com o amor da facilidade. Costuma-se dizer que a extensão da educação popular exige uma classe superior de professores da escola dominical, por exemplo, do que suficiente, há algum tempo. Muitos cristãos pensam que a sua própria educação inadequada. É um erro. Se não podemos realizar o nosso ideal, vamos fazer o nosso melhor. Além disso, a experiência não mostra que meninos e meninas estão à frente de professores de inteligência média. E seriedade espiritual é uma qualificação maior do que até mesmo dom intelectual. Capacidade para o trabalho cristão, como qualquer outro, talvez mais do que qualquer outro, aumenta em exercício. 3. *Interesse* . Aquele que quiser ter sucesso deve estar interessado em seu trabalho. Ele, que não gosta ou é indiferente aos seus resultados não irá fazê-lo bem Comumente o que foi realizado apenas como uma ocupação, ou para obter vantagem, torna-se um prazer. Os diversos trabalhos do lavrador lhe interessa. E isso é essencial para o semeador espiritual. Deve haver uma disposição para o trabalho. Ele apresenta atrações só para os que são em simpatia com seus grandes objetivos. Deve haver crença sincera da verdade, a convicção profunda de sua necessidade para o homem, e um desejo benevolente para a mais ampla divulgação de suas bênçãos. Trabalhando com esse espírito, o seu interesse por ela constantemente se aprofundar. Com a perspectiva de colheita que você será animado. Com o coração na obra e do amor de Cristo no coração, a época de semeadura será cheio de interesse espiritual. 4. *Diligence* . "Todas as águas." Isto sugere seriedade, energia,

prontidão. Jogue toda a sua energia para este trabalho. O lavrador assiste tudo que tem em sua criação. Homens de negócio não poupem esforços em trabalhar fora seus arranjos. Devemos ser igualmente diligente.

II. A BEM-AVENTURANÇA DE SER ENVOLVIDA NA CRIAÇÃO ESPIRITUAL .

1. *no próprio trabalho* . Torna-se um prazer. Conhecimento e experiência do aumento de verdade pela comunicação, como semente sendo plantada. Gozo espiritual é aprofundada. Caráter cristão cresce. Muitos podem dizer que os dias de semeadura são os mais felizes. 2. *Na consciência da utilidade* . Não é trabalho em vão. A certeza de que vamos colher se não houvermos desfalecido. Já há sinais. O mal é impedida. Um e outro estão sendo treinados para o bem. O futuro da carreira daqueles entre os quais você semeia será influenciado de forma mais valioso. Alguns terão a sua passagem para o túmulo ajudou. O mundo futuro será iluminado para eles, bem como o presente. 3. *Na aprovação do Mestre* . À medida que o trabalho continua, a consciência disso é uma bem-aventurança. E quando este mundo é deixado para trás, o seu "bem feito".

Endereço-1. Aqueles que estão a semeadura, com palavras de encorajamento. 2 Aqueles que deveria ser, com palavras de exortação -.. *J. Rawlinson* .

O USO DE OPORTUNIDADES

32:20. *Bem-aventurados os que semeiam junto a todas as águas, & c.*

I. Podemos usar a linguagem do texto *como um alerta contra o descaso dos menos oportunidade de utilidade para os outros* . O profeta pronuncia uma bênção sobre aqueles que estão preparados para espalhar as sementes, não só onde há uma perspectiva provável de uma rica colheita, mas em cima de tudo quanto Deus solo deve levá-los em contato com. Não é só pelas águas que são doces e espumantes que a semeadura deve ser realizada, mas ao lado das inundações que parecem propensos a sobrecarregar. Estamos a manter um vivo sentido de nossa obrigação de fazer o bem a todos os homens enquanto temos oportunidade. Mesmo aqueles que estão vivos para a realidade do efeito que a vida ea conversa de um homem pode ter sobre a outra, ou melhor, que estão desejosos de ser útil a seus irmãos em Cristo, está sob uma grande tentação de ser governado por predileções a favor ou contra determinado pessoas, e considerar alguns como muito orgulhoso, muito sincero, muito imprudente para recompensar seu trabalho. Ou seus afetos são tão absorto em um ou dois indivíduos, unidos com eles por sangue ou amizade, que sejam prestados relativamente indiferente sobre a influência que pode exercer sobre os outros. Mas se nós escolhemos ou não, nosso poder para o bem ou para o mal se estende por todos os que vêm dentro de nossa sombra, e devemos negligenciar nenhuma oportunidade de torná-lo uma força para o bem (HEI 1857-1865, 4596).

II. *Nós não devemos negligenciar qualquer oportunidade de obter benefícios para nós mesmos* . Cada período de existência é para ser gasto para Deus. Swift e irresistível das águas da vida deslizar. Mas ao lado de todos eles, o cristão semeia sua boa semente. Igualmente na juventude, meia-idade, e em idade avançada, tudo o seu vier à mão para fazer, fá-lo de todo o coração, como ao Senhor; e em cada colhe uma colheita de acordo com a sua sementeira em que o precedeu. Abençoados por toda a eternidade ele será que semeou com sabedoria e liberalmente junto a todas as águas da vida -. *JR Woodford, MA: sermões pregados em Bristol* , pp 228-243.

Deve ser a ambição de todos nós para ser útil. A diferença entre um homem que vive uma útil, e outra que vive uma vida inútil, é simplesmente esta-o uma melhora suas oportunidades para fazer o bem e fazer os outros felizes, enquanto ele ministra para o seu próprio bem-estar; eo outro vive apenas para si mesmo, e colhe a safra estéril de seu

egoísmo. A vida vem, mas uma vez a cada um de nós, e bem-aventurados os que, tendo este sempre em mente, têm o cuidado de "semear sobre todas as águas."

I. Aqueles que desejam ser úteis nunca deve esquecer as muitas oportunidades favoráveis para o plantio de sementes *nas águas claras e untroubled da infância* . II. Outra oportunidade para espalhar a preciosa semente é *sobre as águas turbulentas da contenda* (Mateus 5:9). III. Outra, *sobre as águas estagnadas e lamacentas da dúvida e da descrença* . Muitas vezes acontece que o cristão é obrigado a ouvir o discurso insípida e sem sentido das pessoas que procuram trazer a religião do Filho de Deus ao desprezo, e se ele estaria preparado para tais ocasiões de sementes-semeadura, ele deve ser um estudante diligente da Palavra de Deus, e de obras como lhe dará uma compreensão correta do mesmo. . IV *Haverá momentos em que palavras de conforto pode ser falado almas perplexos prestes a embarcar em "o mar estreito" que divide este mundo a partir do próximo -. John N. Norton: Verdades de Ouro* , pp 73-81.

PROVIDÊNCIA

33:1. *Ai de ti que despojas, & c.*

Dr. Geikie diz: Como uma nação os assírios são marcados como traiçoeiro, mentiroso, e sem lei (Nah. 3:1, Jonas 3:8). Nenhum tratado poderia ligá-los;pode estava certo; e quando o interesse parecia exigir isso, eles "considerado nenhum homem" (33:8). Seu orgulho foi a de uma raça que parecia em todos os outros como seus inferiores naturais (Sofonias 2:15;. Ez 31:10, 11; 10:7-14 Isa, 37:24-28.). (α .)

O texto coloca diante de nós *a doutrina de uma providência soberana* .

Vemos uma providência soberana no trabalho-1. *para aplicar a punição para os ímpios* (HEI 4604, 4612). 2. *Ao realizar uma justa retribuição* . A Assíria é pago de volta pelo babilônico (Ap. 13:10); Traição de Jacob é devolvido a ele em fraude de seu filho (1 Tm 5:24;. PD 2995). 3. *Ao trazer o bem do mal* . Os homens maus exagerar-se; o diabo está enganado. A vingança míope do homem torna-se um instrumento de aperfeiçoamento da natureza superior do povo de Deus, a quem eles oprimem; o fogo da ira do homem se transforma no fogo purificador da purificação divina (Malaquias 3:03) -. *J. Macrae Simcock* .

ATITUDE DO SANTO NO TEMPO DE ANGÚSTIA

. 33:2 *Ó Senhor, tenha misericórdia de nós; temos esperado por ti; sê tu o nosso braço cada manhã, nossa salvação também no tempo de angústia* .

Como seu antecessor, esta profecia pertence ao tempo de angústia e medo incidente sobre a invasão assíria ameaçada. A dependência do Egito havia falhado. Então, teve presente de Ezequias para o invasor. Ele aceitou o presente, mas ainda tinha pressionou. O sul de Judá foi coberto com seus soldados. Isaías levanta esta oração para seu país. Um exemplo para os cristãos a se interessarem na política de seu país, e para incluí-los em suas orações. Nós nunca ter conhecido o terrível presença de um invasor; mas sempre há ocasião para apelar para o governador divina e Helper. Não é sinal de espiritualidade da mente para excluir assuntos nacionais de pensamento, como pertencente a uma esfera que não tem nada a ver com Deus ou com a oração.

Olho viu o profeta, no futuro imediato, a frustração dos planos do invasor. O Deus de Israel iria interpor. A invasão foi injusto; as negociações foram conduzidas enganosamente pelo inimigo; ruína cairá sobre a sua cabeça (ver. 1). Mas a certeza da libertação havia razão para o relaxamento do esforço, ou para a abstinência de oração. A

promessa de Deus é o encorajamento e diretório de oração. Portanto, ele grita: "Ó Senhor, tenha misericórdia de nós," & c.

A oração do texto é aplicável a qualquer tempo de angústia na experiência pessoal de qualquer cristão. É um tempo que pode vir a qualquer um. Ele deve entrar em nossos cálculos sobre o futuro, no entanto isentar-lo no presente. Deve estar preparado para, como, por velhice ou morte. Nós nunca sabemos quando ela bate sobre nós, nem de que forma. Para tudo o que vem de vez em quando; a alguma freqüência; para alguns constantemente; para alguns gravemente. Muitas vezes, a partir de bairros de onde menos se espera. Coisas e pessoas mais preciosas para nós são, por vezes, a ocasião de amarga tristeza. O lote comum. Nós só podemos realmente se preparar para ela pela posse de recursos que não pode diminuir. Este é um dos pontos nos quais os cristãos têm por isso, em grande medida a vantagem sobre os outros. Deus está sempre com eles, e sempre acessível.

O nosso texto representa a atitude do santo em "o tempo de angústia." Ele chora para Deus e espera em Deus. Ele chora como ele espera, e espera que ele chora.

I. ELE CHORA PARA DEUS .

Quão preciosa de ter um amigo tão interessado em que tudo o que você diz sobre o seu problema vai encontrar um ouvinte interessado. É um alívio para falar com um amigo assim. Muitos do povo de Deus encontrar esse alívio a cada dia. Muitos problemas podem ser dito para ninguém, mas Aquele que mantém todos os segredos e simpatiza com cada angústia (PD 462, 463).

O que precisamos no tempo de angústia? É tudo nesta oração: O PRÓPRIO DEUS . Cada petição resolve-se em algo que é Deus, e é para nós.

1. *Sua graciosidade* . A raiz de tudo deve estar a disposição divina. Ele pode ser malévolo, impiedosa, sem misericórdia. Não pode ser uma causa de separação suficiente para evitar qualquer acesso favorável a ele. No caso de multidões é que existe tal causa. Muitos vivem sem Deus, ignorá-lo, desprezam a Sua autoridade, ainda no tempo da angústia imaginar que pode voar a Ele, em face de sua palavra, que diz até que o pecado é abandonado, não pode haver amizade com ele. Ele providenciou uma maneira graciosa de reconciliação. O primeiro passo que devemos tomar é a vinda a Ele através do Salvador para a misericórdia que oblitera todas as transgressões passadas. Em muitos casos, o tempo de angústia é enviado como o meio de conduzir-nos ao Salvador. Para ter a certeza de Sua disposição graciosa enquanto Ele permite que o problema, vai muito para o conforto do coração perturbado. Ele te ama apesar de você está sob disciplina. O sol brilha em pleno esplendor, embora ele está escondido atrás de uma nuvem. Podemos esperar pacientemente o trabalho de passar, contanto que podemos confiantemente pedir ao Senhor que tenha misericórdia de nós.

2. *sua força* . "Sê o nosso braço cada manhã." O tempo de angústia revela nossa fraqueza. Energia mental, a coragem, o poder do corpo, muitas vezes sucumbir sob a pressão de problemas pesado. Nós percebemos o valor de uma força além da nossa. É melhor passar por "tempo de angústia" com Deus para o nosso braço cada manhã, do que para ser isento de problemas e esquerda sem ele. Paul gemeu sob a dor de seu espinho na carne, e suplicou ao Senhor três vezes para levá-lo embora. Mas a garantia de Cristo: "Minha graça é suficiente para ti, o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza", juntamente com a sua experiência de sua suficiência, fez-lhe glória em sua enfermidade. Precisamos que o braço de Deus para a defesa contra o inimigo; a inclinar-se sobre quando estiver pronto para desmaiar; para fortalecer-nos para o trabalho que pode ser necessário para a nossa libertação de problemas.

3. *Sua salvação* . De alguns problemas salvação não pode estar na forma de restauração do estado previamente existente de coisas. O jovem perde seu precioso esposa

e filho; e em seu túmulo, parece que todo o interesse para ele está enterrado. Eles não podem ser restaurados. Mas a salvação de Deus pode vir a ele na forma de uma experiência mais rica espiritual, um conhecimento mais profundo com sua palavra, e assim, uma consagração completer a Seu serviço, e um influxo maior de consolo divino do que ele poderia ter conhecido sem ele. Mas existem alguns problemas a partir do qual a salvação vem pela sua cessação: doenças, e reveses de negócios. Eles são graves, enquanto eles continuam. Mas livramento vem. Em alguns casos, uma maior prosperidade é realizado do que anteriormente, a qual, em milagroso Providência de Deus, o problema era necessário. José no Egito Job. O problema pode ter sido tentação grave. Se salvo, você é o mais forte para ele. Clamar a Deus em apuros. Que seja o momento de oração especial.

II. ELE ESPERA EM DEUS .

"Nós temos esperado por ti." Este sempre acompanha a verdadeira oração. O crente procura a bênção que ele pediu. Implica, 1. *fé* . Que Deus ouve. A fé tem uma relação muito estreita à oração. 2. *expectativa* . Pode haver graus de confiança, mas não deve ser mais ou menos da expectativa. A mãe do marinheiro relógios para a janela para o navio em que seu filho está chegando. 3. *Paciência* . Espere o tempo de Deus. Até Seu fim é realizado. Assim, que a Igreja espera para a vinda de Cristo, que será a salvação completa.

Podemos saber por experiência a bem-aventurança de conhecer a Deus no tempo da angústia! Bem-aventurado o povo que está em tal caso. Venha desfrutar esta bem-aventurança. Decida para o Senhor Jesus Cristo. O mundo é insuficiente. Renuncie-lo - . *J. Rawlinson* .

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO RELIGIOSO

(*Aniversário da Escola Dominical* .)

33:6 *E a sabedoria eo conhecimento será a estabilidade dos teus tempos, abundância de salvação* .

Principalmente estas palavras parecem ter sido falado de Ezequias, da felicidade e segurança que os judeus experimentaram sob seu reinado,-um reinado que foi, evidentemente, abençoado por Deus para o seu bem; mas, como muitas outras previsões, ele tem uma aplicação maior. Refere-se ao reino do Messias; às bênçãos resultantes do reinado de Cristo sobre o Seu povo redimido (cap. 32:1, 2). A declaração é que, no tempo do Messias deveria haver uma difusão de conhecimento tão amplo e eficaz que a sociedade deve ser processado estável e tranquilo por ele; que essa sabedoria e do conhecimento deve produzir a salvação, ou libertação de calamidades temporais e espirituais; e que esta salvação deve ser um forte. Isso já foi em parte cumprida; mas apenas em parte. O cristianismo introduziu luz religiosa; e que a luz se tornou o pai de todos os outros tipos de conhecimento útil e excelente. Tão pouco existe oposição entre o cristianismo ea verdadeira ciência, que todas as descobertas mais importantes de natureza científica, todo o conhecimento nações Donde derivar energia e requinte, têm ocorrido em nações cristãs, e só as nações cristãs. É agora geralmente aceite que é apenas a partir da difusão da sabedoria e do conhecimento que podemos esperar tempos se estabeleceram e tranquilo. Mas é preciso lembrar que não há nenhuma conexão real entre o mero conhecimento científico e influência moral. A proposição de que me esforçarei para estabelecer é que *nenhuma influência moral é exercida, exceto pelas verdades reveladas a nós nas Escrituras; e que quaisquer que sejam os efeitos são produzidos por conhecimento de qualquer outro tipo, estes efeitos não constituem uma melhoria moral verdadeira, seja da sociedade ou dos indivíduos* .

I. APELO À AUTORIDADE DAS ESCRITURAS . A Bíblia é favorável ao conhecimento. Cada pai judeu foi ordenado a ensinar diligentemente as leis e estatutos que Deus havia dado, e as circunstâncias históricas com que foram conectados a seus filhos; que para que eles possam ser, aos olhos de todas as nações, um povo sábio e entendido. O Novo Testamento também comanda todos os crentes diligentemente para estudar os fatos e as doutrinas de sua fé. Nem o Mosaic, nem a religião cristã foi fundada na ignorância. Mas em todo o Antigo Testamento, onde qualquer influência moral é atribuída a sabedoria, é o verdadeiro conhecimento de Deus que é para ser entendido, e que só. Assim, no Novo Testamento, tão longe de encontrar qualquer insinuação de que o mero conhecimento, de toda e qualquer espécie, é suficiente para exercer uma influência moral sobre o coração ea mente, encontramos passagens em que ele é representado como operar com o impedimento da salvação (Mateus 11:25;. 1 Cor 1:21; Cl 2.8).

II. APELO À RAZÃO . Razão mostra-1. *Esse conhecimento religioso tende a produzir resultados morais* . Este é o efeito natural das verdades que ela apresenta para a mente, e da norma de dever que ele mantém-se diante de nós. 2. *Que todos os tipos de conhecimento que exercem nenhum poder sobre a consciência deve deixar a vida não reformada* . Aquele que espera um resultado moral do mero conhecimento mundano, procura um efeito sem causa; bem que ele poderia esperar um homem para se tornar um botânico hábil estudando astronomia. Para melhorar a moral você deve dar instrução moral; e isto é o que nenhum ramo da ciência ainda professa a fazer. Nós levamos nada em relação ao valor justo da ciência por confiná-la aos seus objetos próprios. Uma ciência só pode melhorar a sua moral, mesmo que a filosofia divina, que descreve, com autoridade, o modo de vida para a qual Deus, o seu Soberano e Juiz, exige que você se conformar.

III. Eu APELO À EXPERIÊNCIA . Razão mostra que entre o conhecimento religioso e moral que há uma conexão, e que entre moralidade e qualquer outro conhecimento que não há conexão whatever (α). E este é também o testemunho de experiência em todos os tempos e países (β).

CONCLUSÃO . -1. *Moralidade deve ter uma base religiosa* . O homem deve ser ensinado não somente o que é certo, mas por que é certo; e ele deve ser demonstrado que ele é obrigado a fazê-lo. O termo "dever" não se refere apenas à acção que está a ser feito, mas para as obrigações de fazer isso. Tirai a moralidade da Bíblia de que com que Deus se conectou-lo, e você faz impotentes. Influência moral e poder vir somente de toda a verdade de Deus. 2. *Toda a verdade de Deus é usado pelo Espírito Santo como um instrumento para efetuar reformas morais, e só a verdade* . Temos aqui uma outra razão mais importante para olhar para o avanço da moralidade da difusão de tal verdade só (γ). 3. *verdade religiosa beneficia apenas aqueles que tornam seu estudo sério* . Ele não funciona necessariamente. A Bíblia deve ser diligentemente ler, com muita oração que seus ensinamentos podem ser aplicados à sua consciência;que eles podem estar em uma boa semente lançada em boa terra. 4. *O dever dos pais é, assim, simples* . . 5 *Vemos também a verdadeira finalidade eo valor extremo de escolas dominicais* -. *Richard Watson: Works* , vol. ix. pp 458-471.

I. O que constitui "a estabilidade dos tempos?" 1. A ordem civil e sujeição à lei. 2. Um fluxo regular de comércio, e emprego para as várias ordens de homens. 3. Liberdade de guerra, defensivo ou agressivo.

II. Que influência tem a "sabedoria e conhecimento" do cristianismo sobre "a estabilidade dos tempos?" 1. Os princípios e regras do Cristianismo são os de prática "sabedoria e conhecimento", e deve, se agiu, dar "estabilidade dos tempos." Olhe para as suas instruções em relação ao governo civil (Romanos 13:1, 2, 6, 7;. 1 Tm 2:1-3); aos

deveres domésticos e sociais da vida (Col. 3:18-4:01;. 1 Tm 6:1); a integridade, a indústria, eo amor de nossos semelhantes (Rm 13:8-10;. 1 Tessalonicenses 4:2). Conformidade Universal a tais preceitos produziria a harmonia universal, a indústria, e confiança. Com igual clareza que denuncia a opressão, a insubordinação e de guerra. Foram essas injunções e proibições atendida, uma nova era de prosperidade estabelecida começaria (HEI 1124-1132, 1134). 2. Cristianismo dá "estabilidade dos tempos" pelo *intelectual* sabedoria e do conhecimento que transmite. Que contraste a este respeito entre as nações cristãs e pagãs! Cristianismo promove a força intelectual pela grandeza dos assuntos que ele traz à mente, pela liberdade que ela ordena, no exercício de todos os direitos, e pelas regras que dá para o governo das nações e na orientação dos indivíduos. Todas as instruções são as de sabedoria e força mental.Além disso, amplia as concepções de quem a recebe, levando-os a se esforçar para promover o bem-estar de todo o mundo. 3. Por sua *santificadora*influência. As verdadeiras causas de paz e prosperidade permanentes são moral; ea própria tendência do cristianismo é o de promover a ordem civil, a integridade, a indústria ea conduta benevolente (HEI 4164-4166). 4., Levando os homens para que a obediência às leis de Deus, que traz sobre eles Sua bênção.

De tudo isto se segue, 1. Essa é a sabedoria de cada nação que tem o conhecimento do cristianismo para manter e melhorá-lo, e para se proteger contra a corrupção e abuso. O que quer que diminui sua pureza enfraquece a sua influência prática. 2. Que devemos agradecem o quanto nós devemos a Deus pela "sabedoria e conhecimento" que Ele tem dado a nós. Vamos traçar nossa prosperidade à sua verdadeira causa. 3. Essa ruína nacional será o resultado, se nós rejeitamos "a sabedoria eo conhecimento" Deus tem concedido a nós. 4. Que todo aquele que busca para si a "sabedoria e conhecimento" da Bíblia é um patriota. Ele acrescenta, em sua própria religião pessoal, para a estabilidade e prosperidade da nação. . 5 Isso verdadeiro patriotismo nos levará a valorizar e apoiar as instituições que existem para a difusão do Evangelho em nossas próprias e outras terras - . *John Johnson, MA: Sermões* , vol. ii. pp 156-177.

I. sabedoria e conhecimento tanto se assemelham e diferem uns dos outros, e deve ser cuidadosamente distinguidos. Muitos têm grande conhecimento e nenhuma sabedoria. Alguns têm sabedoria e pouco conhecimento. A sabedoria é o conhecimento digerido e valorizados; conhecimento é o alimento ingerido; sabedoria é o alimento transformado em quilo e sangue, e enviado através do sistema. O conhecimento é muitas vezes uma mera massa caótica;sabedoria é que a massa reduzida a ordem. O conhecimento pode permanecer inativo na memória e compreensão; sabedoria é o mesmo virou-se para praticar e encarnada na vida. Muitos homens possuem grande conhecimento, mas mantenha-o em injustiça; segurá-la junto com a loucura, a indolência, e uma série de outros elementos compensatórios. O homem sábio pode errar como os outros; mas sua conduta geral eo curso geral de sua mente são bem regulado. "A sabedoria é proveitosa para dirigir." A ciência incha; mas a sabedoria é muito calmo e moderado, muito grande em suas opiniões, e muito sóbrio em seu espírito a ser frequentemente encontrado em aliança com a indevida auto-estima. O homem de conhecimento se assemelha Dr. Kippis, de quem Hall disse que ele colocou tantos livros em sua cabeça que seus cérebros não podia se mover. Em uma mente como Burke, mais livros que foram amontoadas sobre o cérebro de fogo e fértil o melhor; ele transformou-os em chamas (HEI 3091, 3092, 3112-3120).

II. Conhecimento e sabedoria, quando combinados, dão estabilidade às pessoas, estados e igrejas.

1. *Para o caráter individual* . O conhecimento está sendo aumentado em uma proporção maravilhosa. O homem aprendeu de um século atrás seria agora pensei que um

charlatão. Mas tem havido muitos inconvenientes: muitas incapaz de compreender todos os tipos de conhecimento não são capazes de fingir que eles compreenderam eles; daí o desejo de intermeddling com todo o conhecimento se torna loucura eminente, e, portanto, em geral, a preferência dada aos homens de realizações vistosas, conversa fluente, e garantia de imodesto, sobretudo os de força sólida e visão genuína. E é o mesmo, muitas vezes, na Igreja. Em relação a isso, deixar que as palavras do sábio ser ponderou: "Com toda a tua ficando, adquire o entendimento." Mesmo que o nosso conhecimento ser menos ampla, que seja preciso. Vamos conhecimento lastro com bom senso; deixe nossa piedade ser viril; deixar que a nossa atitude seja a do progresso calma, mas constante. E deixe o nosso lema seja: "O maior destes é o amor." Essa combinação de conhecimento e sabedoria daria, como nada mais pode, estabilidade ao caráter individual (IES 3075-3078).

2. *No que se refere aos estados e reinos* . Aqui, também, o conhecimento deve reunir-se com sabedoria antes de estabilidade genuína pode ser assegurado.Isso se manifestou na última guerra francês e alemão. De fato, toda a história da França mostra o mal do conhecimento que está sendo separado de sabedoria.Vemos isso em sua brilhante, mas imprudente e perigoso ciência; em sua literatura esplêndida forma, inferior em substância; em seu amor furioso para exibição e de sede para a guerra; em seu popular ídolos-Henry IV., Mirabeau, Voltaire, e Napoleão-todos os homens como cheio de habilidade como eram destituídos da verdadeira sabedoria.

3. *A Igreja* . A Bíblia inteira foi tomada em pedaços. Todo o conhecimento concebível sobre o assunto foi acumulou. Agora, aqui vem o lugar para o exercício da sabedoria. Não vamos tirar conclusões; vamos sim perguntar: "De onde vem a sabedoria habita, e onde está o lugar da inteligência" Existe atualmente um divórcio entre o conhecimento ea sabedoria em assuntos espirituais; e raramente eram moralidade viril ea verdadeira religião em uma condição mais fraca do que em alguns trimestres. Há ruído e som bastante e de sobra; mas há uma falta de estabilidade,-nenhum progresso de uma só vez na piedade e inteligência (HEI 3153-3155). Desse abismo no qual unilateralidade mergulhou nós, todos parcialidade, largo caridade e sabedoria pode nos libertar sozinho. Oremos para que estes podem não faltam, e introduzir um período em sabedoria e conhecimento, andando de mãos dadas, será a estabilidade de uma era melhor e mais nobre -*George Gilfillan: O Estudo eo púlpito, New Series* , vol. iv. pp 9-11.

Estas foram as palavras de conforto por que Ezequias estava preparada para atender a invasão dos assírios conquistadores. Em outros tempos Judá fugiram para a proteção para os braços do Egito. Eles, portanto, incorreu desagrado de Deus, e foram invariavelmente ultrapassado pelas calamidades da qual eles buscaram refúgio. Ezequias pôs sua confiança no Senhor, e não fiquei desapontado.

O texto contém, ao mesmo tempo. um princípio geral, viz., *que a sabedoria* (*ou religião prática*) *e conhecimento são os melhores elementos da estabilidade de qualquer povo* . Como patriotas, vamos considerá-la cuidadosamente.

I. cristianismo promove a sabedoria eo conhecimento.

1. *cristianismo promove sabedoria* . (1.) O Deus que a Bíblia revela é o objeto em forma de reverência e amor. Ele revela os atributos do Divino em formas mais equipada para encher a alma de admiração e reverência solene. Ele atribui a ele o amor eterno e imutável, e revela que o amor em formas de graça inefável e misericórdia. Não apagar qualquer um dos atributos mais terríveis de Deus, ou fundi-los em uma visão pervertida da relação parental; nem degradar Seus atributos mais amável na ternura, ou melhor, fraqueza, que perde de vista a culpa do criminoso na consideração de sua miséria, a concepção do mundo do Divino! *Esse* personagem, no entanto, não é suficiente para

reacender a chama da piedade em um mundo caído (Tiago 2:19). Mas (2). Cristianismo prevê, os grandes fatos através do qual se transmite o conhecimento de Deus, os meios de reduzir os homens a contrição e restaurá-los à esperança. O Evangelho é adaptada para converter a alma. Como? Em sua adaptação do elemento de esperança não ocupa lugar médio. Qualquer esquema de regeneração deve conter uma disposição de misericórdia. Por seu modo de abrir a porta da esperança, ele impressiona pecado sobre a mente; ele se move ao arrependimento, e inspira obediência no terreno da obrigação consciente de graça divina. A tendência da doutrina da cruz não é uma questão duvidosa (Rm 1:16).

2. *cristianismo promove o conhecimento* . Ele aponta o único caminho verdadeiro para o conhecimento de Deus; mas ainda promove o conhecimento geral. (1.) Revelando Deus, que dá a conhecer as verdades mais elevadas; e, dando a conhecer as verdades mais elevadas, promove e facilita a investigação sobre todos os outros. Os céus descobertos refletir sua luz sobre todas as coisas terrenas. (2). Pelo poder de cura que se aplica ao coração e à consciência, ele se encaixa a alma de uma acção vigorosa e saudável. O cristão não pode ter motivos para temer os avanços do conhecimento, ele pode tremer por causa das maldades temporários resultantes da filosofia, falsamente chamada (δ).

II. Ao promover a sabedoria e conhecimento, o cristianismo estabelece um povo.

1. *Ele purifica e eleva sociedade* . (1.) É um fato reconhecido que o Evangelho faz o homem impróprio para um estado de escravidão. Pode ensinar submissão ao vínculo, mas ele vai criar uma influência moral cujo fogo irá derreter suas correntes. (2.) O Evangelho civilises o selvagem. Ela produz insatisfação com sua abjeção, e cria o desejo e dá os meios de subir na escala de inteligência.

2. *Se o cristianismo eleva assim, quanto mais ela estabelecer!* Se ele dá a vida, quanto mais vai mantê-lo! Se ele dá existência, quanto mais ele vai dar-lhe os elementos de perpetuidade! Mas quais são os meios de a estabilidade de uma nação? (1). *Religião* . Este é o fundamento de todos os outros. Uma nação sem religião e perverso tem os elementos de miséria e dissolução em si; uma nação justa, como um indivíduo justo, podem ser atingidas, mas, como no caso, por isso, no outro, "todas as coisas cooperam para o bem." O conhecimento tem uma influência indireta. Galileu poderia sacrificar a verdade ea honra para escapar de prisão; o conto de fraquezas morais de Bacon é uma página humilhante da história humana; mas a difusão do conhecimento tende a corrigir um gosto por hábitos baixos e sensuais. (2.) *Virtude* . Religião produz os melhores costumes; aqui a conexão é direta e imediata. O Evangelho oferece um outro lugar, que responde a seus preceitos morais, e torna-a uma questão de necessidade moral para dar uma obediência pronta e alegre-querendo princípio de autoridade. (3). *Liberdade* .O fundamento disso é a virtude que o cristianismo cria e promove. Se a arca de Deus estavam em perigo, bem poderíamos tremer para a arca da liberdade;degeneração religiosa põe em perigo a existência da liberdade. (4). *Boa fim* . Isso decorre, como conseqüência natural e necessária da promoção da virtude e da liberdade.

CONCLUSÃO . britânica sociedade, com toda a sua alardeada civilização, é apenas em um estado de infância; ele fala como uma criança e ele age como uma criança. Esperamos dias melhores, não como o resultado de uma tendência natural e inerente ao progresso e melhoria, mas como o resultado da operação de princípios divinos implantados no meio de nós, sob a bênção de uma Providência favorável. Para que possamos colocar diante de nossa força para realizar essa mudança, temos de ter uma impressão adequada de males existentes e da nossa obrigação de aplicar um remédio. O cristianismo é a alavanca através da qual podemos elevar o homem (Efésios 5:14) -. *John Kennedy, DD: Semanal Christian Professor* , vol. iii. pp 760-764, 777-781.

DEUS VINGAR SEUS ESCOLHIDOS

33:7-12 *Eis que os valentes estão clamando de fora, & c.*

I. A IMAGEM DA DESOLAÇÃO .

A imagem tem dois pontos distintos de interesse-1. *Man* (ver. 7). Desolation recebe nenhum lugar expressão tão forte e patético como nos gritos fortes e lágrimas de um homem. O mais puro e mais nobre do homem, tanto mais que afeta é ouvir o seu grito desesperado e olhai para as lágrimas. A criança não pode suportar ver seu pai chorar, porque seu pai é para ele o homem ideal. A dor de Eliaquim, ao voltar da entrevista com Rabsaqué, seria mais grave do que a Ezequias Sebna de. Lágrimas de arrependimento de Pedro eram amargas; mas o grito de Cristo ", *Eloi! sabacthani lama* ? "e Suas lágrimas no túmulo de Lázaro, somos muito mais afetada. 2. *Natureza* (Vers. 8, 9). O mundo é, em parte, brilhante e bonito, porque os homens nobres de Deus habita nele; Natureza reflete e interpreta o homem. O invasor assírio pesava sobre corações judeus (36:22, 37:1) e da terra judaica.

II. A REDRESSER DE ERRADO .

"Agora me levantarei, diz o Senhor," & c. 1. *Deus governa o mundo no interesse do seu povo* . "Agora vai *me* levantar. "Os democratas gostam de dizer," A Rainha reine, mas não governa ", mas as rédeas do governo estão firmemente realizada pelo grande EU SOU. . 2 *interposição de Deus vem no momento certo:* " *Agora* eu vou subir. "extremidade do homem é muitas vezes a oportunidade de Deus; porque não até que seu caso é desesperado, ele irá lançar-se sem reservas a Deus. Assim, o homem muitas vezes retarda a chegada do momento certo. Enquanto isso, o inocente (comparativamente) sofrer pelo culpado, o bom para o mau, o justo pelos injustos. Se é o ensino da Escritura que o povo de Deus são "o sal da terra", preservando-a da destruição, não é menos a doutrina da Bíblia que tristezas incalculáveis são para os justos, porque eles habitam sobre a terra com os ímpios. Os Isaías e Hezekiahs do mundo sentir algo do peso do pecado do mundo. Mas há sempre um "até aqui e não mais adiante". " *Agora* me levantarei, diz o Senhor. "

III. DESOLADOR A DESOLADA .

Cf . Lucas 18:8; Isa. 42:1. A maior maldade é empregado por Deus para ser o flagelo dos menos, até que vem o seu próprio tempo para ser espalhados como a palha, e destruídos como destrói fogo (vers. 11, 12). Para aquele cuja "olhos estão na sua cabeça," é triste ouvir o embaixador de Senaqueribe, dizendo: "O Senhor disse-me: Sobe contra esta terra ea destrói." No meio deste juízo de Deus em que os justos sofrem mais dispensado instrumentalmente pelas mãos de injustos, nós fazemos bem em lembrar as palavras de Cristo: "Não sabes tu, disse a Pilatos que Ele, que tenho poder para te soltar? Jesus respondeu, terias nenhum poder sobre mim, não te fosse dado do alto. "

Observe que, quando o vingador é retratado nesta passagem, os dois lados se fala na antiga parte dela pelo homem e natureza são resumidas a terrível destruição do *ser humano* . Tão terrível é este, que um mundo em chamas se perde de vista! A primeira imagem da desolação é como nada para o segundo; e ai é vista a alcançar a sua intensidade a este respeito -. *J. Macrae Simcock* .

UMA VIDA ABENÇOADA

33:15-17. *Aquele que anda em justiça, & c.*

Este é um raio de luz do sol brilhante depois de uma forte tempestade. Ele descreve, uma vida santa verdadeiramente feliz, como todos nós podemos alcançar, e pode tudo bem o desejo de ser o nosso.

1. É *uma vida graciosa* . Isto não é especialmente mencionado aqui. Temos apenas o que é externo e visível descrito. Mas isso implica sempre uma vida interior escondido. Quando vemos um grande verde, espalhando-se, árvore tal, fecundo de justiça, como esta, podemos seguramente concluir que sempre, no fundo do coração fora de vista, não deve ser um grande, forte, viva Líbano-raiz de fé e amor (Tit. 2:12). Este é o segredo ou a fonte de tudo o que se segue (HEI 2840, 2841, 4092-4095).

2. É *uma vida correta* . "Aquele que anda em justiça". "Andar" de um homem é toda a sua conduta em todas as posições e relações em que ele defende.*Todos* que este homem não se conforma com a lei de Deus eo exemplo de Cristo (Lucas 1:06) . "Ele fala a verdade." O mais importante (Tiago 3:2, 1:26; PD 3384, 3394). "Ele rejeita o ganho da opressão." Ele não vai tirar proveito do sofrimento do seu próximo; Não vai ser difícil para ele quando sua volta é para a parede; não abusar de sua ignorância ou simplicidade, cobrando mais do que uma mercadoria vale a pena. "Ele faz tremer as mãos da realização de subornos." Ele abomina tais tentações. Judas, a partir de uma consciência despertada, pelo que ele tinha feito horrorizados, converter o dinheiro de sangue que ele havia recebido no chão; mas este homem, a partir de uma consciência limpa, iluminada, em paz com Deus, lança-se dele tudo o que ofenderia o Senhor. "Ele tapa os ouvidos para não ouvir falar de sangue." Há um assassinato de personagem por calúnia e insinuação, mas ele vai ter nada disso (PD 3108). "Quando fecha os olhos para não ver o mal." Ele é como Deus; ele *não pode* encarar o pecado. Ele odeia; não pode encontrar diversão nele; conhece a sua tendência e seu fim com medo. Através do olho subterrâneo vem ruína (Josué 7:21,. 2 Sam 11:02). Fotos e descrições de mal muitas vezes destruir. Não temos nós aqui um caráter belo, nobre? e, no entanto é isso que crer em Cristo e caminhar em Seus passos sempre produzirá. Mas tem de ser a raiz, Cristo habita no coração pela fé, então a vida exterior, porém justa e decente, será apenas um faz de conta, uma caricatura miserável, que vai quebrar na hora do julgamento, e que seja rejeitado no dia do Senhor.

3. É *uma vida celestial* . "Ele habitará nas alturas." Seu coração está definido nas coisas do alto (Ef 2:5, 6; coronel 3:1-3;. Phil 3:20). Ele já chegou a Sião, a cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste: ele realmente habita nas alturas (HEI 2766-2779).

4. É *uma vida segura* . Seu verdadeiro tudo está em cima, fora do alcance de oportunidade e mudança. Ele ainda é cercada por inimigos, mas ele é seguro."Seu lugar de defesa é as fortalezas das rochas" (Sl 18:2, 3, & c.)

5. É *uma vida bem fornecido* . "O seu pão lhe será dado, a água deve ser certo" (Sl 34:10). Mas o homem precisa de mais do que o pão para comer e vestes para vestir; como o Mestre, o servo tem carne para comer de que o mundo não conhece (Sl 4:6, 7, 53:5, 6). Ele tem luz crescente, aumentando a vida, a garantia plena, e Ebenezers frescos do dia a dia.

6. É *uma vida de esperança* . "Os teus olhos verão o Rei em Sua beleza." Há um começo abençoado do cumprimento desta promessa agora (João 14:21-23; HEI 974, 975). "Eles olharão para a terra que está muito longe." Aos amigos as coisas de Cristo para vir são reveladas pelo Espírito Santo. Eles vêem Jesus, já coroado de glória e honra, e mais justo do que os filhos dos homens. Tal como os patriarcas, eles vêem a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus. Como Moisés, olham a paisagem sobre e cinge os seus lombos; eles tomam coragem e imprensa sobre (HEI 2771-2779).

Tal vida leva a uma morte abençoada. Os dois caminham juntos. Não podemos ter um sem o outro. Balaão pensou que podia, mas foi em vão. Tal vida se prepara para um

encontro feliz com o Senhor, se Ele viesse enquanto ainda estão presentes na terra (Mateus 24:46) -. *John Milne: Recolhimentos de um Ministério* , pp 325-331.

BEM-AVENTURADO O SERVO DE DEUS

. 33:16 *Ele habitará nas alturas: seu local de defesa serão as fortalezas das rochas; pão lhe será dado, a água deve ser certo* .

Esta é parte da resposta para a questão proposta em ver. . 14 A derrubada da Assíria foi previsto; mas o julgamento da Assíria é uma lição para Israel, bem como para os pagãos. Para os pecadores de Jerusalém, não há permanente na presença do Todo-Poderoso. Eles devem se arrepender. "Deus é um fogo consumidor." Seu forno estava em Jerusalém. Por isso, eles perguntar: "Quem dentre nós pode habitar com as labaredas eternas?"

O profeta responde a sua pergunta em ver. 15. É a descrição de um homem temente a Deus, desde o ponto de vista do Antigo Testamento. Por causa da religião predominante de seu coração, ele evita os pecados de sua época. Um cristão, da mesma maneira, renunciar o pecado, e, tanto quanto os princípios e práticas do mundo são pecadores, define-se contra o mundo. Em vez de ter medo da ira divina, como pecadores e hipócritas, ele habita em segurança abençoada, com Deus por seu amigo (ver. 16). Três coisas distingui-lo do mundo incrédulo: elevação, disposição, e segurança.

I. ELEVATION . "Ele habitará nas alturas." Deixando de fora de vista as vantagens temporais que, por vezes, se obtêm a partir verdadeira religião como sendo apenas incidental, vamos olhar para a elevação ele protege em relação a- 1. *Pensamento* . Cristianismo direciona a mente para os temas mais elevados, promove o hábito de pensar sobre eles, e através deles refina e eleva a própria mente. Quando um homem é convertido ele geralmente se interessa por assuntos para além dos requisitos da sua vida diária. Mente é despertado. A atividade mental é necessária. Em qualquer número de homens iletrados, alguns cristãos e alguns não, a seção de Christian será, provavelmente, o mais inteligente e atencioso. Se um homem educado é convertido, a influência é igualmente marcado. Suas realizações anteriores permanecem, e sua mente recebe um novo impulso a partir do mundo do pensamento espiritual agora descoberto. Ele pensa em Deus, Cristo, redenção, santas influências sobre os homens do alto, o invisível, o céu, a eternidade. A mente não pode deixar de ser exaltado pelo contato com temas como estes. 2. *Character* . Sem dúvida, existe muito a excelência entre os homens para além da religião pessoal. As virtudes civis, sociais e comerciais são muitas vezes exemplificado por homens que não fazem qualquer pretensão à religião. Mesmo nestes aspectos, o melhor homem sem ele seria melhor com ele. Mas nós temos que subir mais alto. Os homens nunca subir acima do seu ideal. O ideal de um homem sem religião não subir acima de suas obrigações para com o homem;mas o ideal de um homem em Cristo é ser como Cristo. Compreende todas as disposições, simpatias, deveres que quer olhar Deus ala ou manward. É a perfeição divina. Ainda não é realizado; mas o divertido e se esforçando para isso vai levantá-lo a uma altitude moral mais elevada do que se o seu ideal foi menor; quando tudo o subsídio foi feita para a imperfeição humana, não é menos verdade que o cristão é "o mais alto estilo do homem." 3. *Relacionamento* . Os crentes estão intimamente ligados com Cristo, seu Salvador, seu cabeça, seu irmão mais velho. Eles estão "unidos a Ele", "nele". Termos são empregados que dão a idéia, não, na verdade, da identidade pessoal, mas de tal relação estreita que tudo o que diz respeito a Ele lhes diz respeito, e qualquer que seja a glorificação.Ele alcança são para compartilhar. Por meio dele são "filhos de Deus", e herdeiros da herança celestial. É

possível que a relação seja mais elevada? 4.*companheirismo* . O homem é conhecido por seus companheiros escolhidos. O jovem que mantém baixo empresa deixa claro que seus gostos são baixos.Naturezas Belas só pode desfrutar sociedade congenial. Quando um homem se torna um cristão, ele procura a sociedade dos cristãos. E não são apenas seus companionships humanos superiores àqueles que anteriormente cortejado, ele goza de uma companhia Divina, que é a dignidade supremest. "A nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo." Não é morada "em alta" para ter acesso livre em todos os momentos para o Rei dos reis? 5. *Influência* . Deus nos fez reis dos homens. Está chegando a hora em que os princípios que nos são deve, por nossos próprios meios, permeiam a massa da humanidade. Já, de mil maneiras tranquilas, nas famílias, nas escolas, nas igrejas, nas populações, a influência dos homens cristãos individuais é considerada boa e gracioso na medida em que se estende. Pais e mães cristãs vivem na lembrança de seus filhos e filhos de seus filhos, quando a memória dos ímpios apodrecerá (HEI 1089-1095). 6.*destino* . Ele é para ser coroado e entronizado na glória permanente. "Ele habitará nas alturas" (HEI 1073-1076, 1106, 1112-1119).

II. PROVISÃO . "Pão lhe será dado, a água deve ter certeza." Seus desejos serão fornecidos em sua elevação. Todas as fontes de temporais necessárias e provisão espiritual. Cristo o pão da vida.

III. SEGURANÇA . "Seu lugar de defesa serão as fortalezas das rochas." Há um inimigo que de bom grado atacar e vencê-lo; mas ele se retirou para um lugar de segurança perfeito. Inacessível ao adversário. Envidará todos os esforços para desalojar você por vários meios; tais como: 1. *Temptation* , que assume muitas formas. Cresce fora de tudo. Mantenha diante de vós o ideal sublime; esforço constante, a vigilância, o governo de pensamento e os desejos, a ajuda divina. 2.*problema* . Torna-se a tentação. Tenta fé. Chore para Deus. 3. *Morte* . É o último inimigo. Cristo, a nossa defesa, triunfará.

Que privilégio ser um cristão! Para o que você trocá-lo? Nem os pecados do mundo, prazeres, possessões -. *J. Rawlinson* .

A PERSPECTIVA DA DIVINA

. 33:17 *Os teus olhos verão o Rei em Sua beleza; eles olharão para a terra que está longe* .

A aplicação literal desta profecia que geralmente se supõe ter referência à libertação dos judeus do exército assírio. Eles, então, ter a alegria de ver Ezequias no seu traje formoso, e, livre da presença do invasor, seria deixado em liberdade para desfrutar de sua própria terra agradável e agradável. A libertação foi realizado (2 Cr. 32:21). Mas há uma outra aplicação do texto para a visão beatífica de o Rei dos reis na terra celestial. Vamos, então, considerar-

I. A PERSPECTIVA GLORIOSA DIANTE DOS FILHOS DE DEUS . "Teus olhos", & c. A perspectiva respeita-1. *a visão de Cristo* . Cristo é rei. Dele Melquisedeque, Davi e Salomão foram os tipos (Sl 2:6, & c;. João 18:36;. Hebreus 2:9; Ap 1:5; 1 Tm 6:10).. Patriarcas e profetas viram em forma humana. Os judeus viram em Sua humilhação, como "um homem de dores", & c. Os apóstolos e os discípulos, vendo-Lo em Sua glória ressuscitado. João O viu na visão de Patmos (Ap 1:13, & c.) Hereafter todo o Seu povo o verá "em Sua beleza", em todo seu esplendor e magnificência real. Devem vê-lo claramente, totalmente, eternamente. 2. *A visão do céu* . "A terra," & c. Do céu Canaã era um tipo. Era uma terra de beleza e abundância; de liberdade, depois da escravidão do Egito; de triunfo, após a guerra; de descanso, após as fadigas do

deserto. Sua distinção culminante era o Templo, que Deus encheu com a Sua presença e glória. Mas o céu é tudo templo.

II. A CERTEZA DA SUA REALIZAÇÃO . "Teus olhos *devem* , "& c. 1. *Este foi contemplada por Cristo em nossa redenção* . Ele desenhou nossa emancipação do domínio do pecado, nossa libertação do presente século mau, e também a nossa elevação ao Seu reino glorioso (Hb 2:10; João 17:24). 2. *Este é repetidamente o tema das promessas divinas* (Lucas 22:29, 12:32;. João 14:2, 3, & c). 3 *Para isso tende a obra da graça em todas as suas influências sobre a alma* . Veja o que nosso chamado é (1 Pe 5:10.); ao que estamos gerei (1 Pedro 1:3, 4.); por isso que são santificados (Ap 3:4). 4. *Um bom número estão agora desfrutando o cumprimento dessas promessas* (Apocalipse 07:09, 14). 5. *A glória ea alegria de Cristo não seria completa sem a salvação eterna do seu povo* (Is 53:11).

III. A PREPARAÇÃO NECESSÁRIA PARA A SUA FRUIÇÃO . Nada é necessário em termos de mérito, preço, ou auto-justificação. Mas se queremos ver o Rei,*devemos fazer dele o objeto de nossa fé, respeito afetuoso agora* . .. 2 Se queremos ver "a terra", & c, *devemos buscar e trabalhar para a sua realização*(Hb 11:16, 4:10) -. *Jabez Burns, DD: Púlpito Cyclopœdia* , vol. ii. pp 154-157).

A BELEZA DO CARÁTER DE CRISTO

33:17. *Os teus olhos verão o Rei em Sua beleza* .

Há uma diferença entre a dignidade ea beleza de um personagem. A beleza poética adorna o valor do caráter de Cristo.

QUAIS SÃO OS ELEMENTOS DO CARÁTER EXTREMAMENTE BELO DE CRISTO?

. I. Sensibilidade Esta é uma palavra para ser preferido a sensibilidade, pois inclui a sensibilidade; ele tem a qualidade passiva de sensibilidade com a atividade da alma, além exercida sobre as impressões recebidas. Quanto mais perfeita a masculinidade, a mais perfeita é essa sensibilidade. A ausência total de que é a essência da vulgaridade. A presença dele em seus vários graus dota o seu possuidor, de acordo com a proporção do mesmo, com o que Chaucer entende por "gentilness." (1.) Não parece errado dizer que havia em Cristo a *sensibilidade à beleza natural* . Ele também, como nós, desejou e procurou que a Natureza deve enviar "a sua própria calma profunda para restaurar o Seu coração." Encontramos Seu ensino comum empregada sobre a vinha e as ovelhas errantes, o milho branqueamento eo viver bem, a chuva de verão e o inverno inundação e tempestade. (2). Ainda maior Nele estava uma intensa *sensibilidade ao sentimento humano* . Ele viu Natanael vindo a Ele, e em um momento francamente concedeu o galardão de louvor (João 1:47); quando o malfeitor na cruz apelado a Ele, Cristo viu em uma vez que a fonte de uma vida nobre começou a fluir (Lucas 23:43). Foi a mesma coisa com os corpos dos homens como com os homens; Ele teceu em um instrumento de trabalho os vários personagens dos Apóstolos; dia a dia Ele segurou junto vastas multidões, sentindo seu coração dentro de sua própria; Ele envergonhou e refutados Seus inimigos por um instinto de suas objeções e seus sussurros; homens, mulheres e crianças correram para ele, como uma criança à sua mãe.

Como a sensibilidade de Cristo tornar-se ativo? -1. *Conforme simpatia com a Natureza* . Há muitos que nunca empregar ou intelecto ou a imaginação sobre as impressões que eles recebem. Restante passiva, eles só permitem a maré da beleza do mundo a entrar e sair de sua mente; eles não fazem nada com ele.Em Wordsworth, cada sentimento tomou forma como um poema. Como Cristo caminhou em silêncio junto, ele levantou os olhos e viu os campos já clareamento para a ceifa; e imediatamente Ele

aproveitou a impressão e expressa em palavras. Ele marca um personagem bonito para ser tão rápida e delicadamente impressionado; mas a beleza torna-se beleza vital quando, através da simpatia e amor com o que é sentido, torna-se o próprio criador do novo pensamento. Às vezes, tal simpatia é mostrado *através da imaginação* , como quando Cristo, vendo o milharal pela margem do lago, enquanto Ele estava ensinando, olhou em toda a carreira do campo, e as impressões combinadas tomado pela imaginação na Parábola do Semeador . Sensibilidade simpatia se tornando está*discriminando* . Louvor sem distinção é cansativa. Encontramos perfeita discriminação nas ilustrações Cristo extraiu da Natureza. Como requintado a passagem começando "Olhai para os lírios!" Esta distinção ainda mais aparece na escolha de lugares para determinados humores da mente,- a tentação no deserto, do lado do morro para a oração. Em tudo isso, Cristo reconhece religião natural, como era seu, e nos convida a acreditar na sua beleza, e adicioná-lo para o espiritual. 2.*Quanto simpatia com o sentimento humano* . Exemplos disso são numerosos. Sua ternura ficou Ele no caminho para satisfazer o coração da mãe e para abençoar os filhos; tocados por choro da viúva, Ele deu-lhe de volta o seu filho. "Jesus chorou", mesmo no momento em que Ele estava prestes a dar a volta o perdido, porque aqueles que ele amava estavam chorando. Como discriminar a simpatia que deu a Marta e Maria sua vários recompensa de louvor! Como indescritivelmente belo as palavras: "Mulher, eis aí o teu filho!" Amigo, "Eis aí tua mãe!"

Este, então, é amabilidade de caráter.

Lembre-se, não temos o direito de se vangloriar de nossa sensibilidade aos sentimentos dos outros; ou melhor, é odioso em nós, até que levantá-lo na beleza de simpatizar ação. Lembre-se, também, a sua discriminação sábia. Cristo, ao sentir com todo o mundo, santificado distinção em amizade e amor.

II. Simplicidade. Milton diz-nos que a poesia deve ser "simples". A personagem bonita também deve possuir esta qualidade. Mas pela simplicidade não significa aqui a simplicidade dos ensinamentos de Cristo. O que se entende é a qualidade em Seu caráter, que corresponde ao que chamamos de simplicidade na poesia; e aquilo que é a simplicidade na arte é *a pureza* em um personagem perfeito. A beleza da pureza de Cristo foi o primeiro no fato de que aqueles que o viram viram nele a glória da vitória moral. Sua pureza não era a beleza da inocência de uma criança; era pureza que tinha sido sujeito à tempestade, que tinha conhecido o mal e vencê-lo. E a partir deste pureza, por isso tentou e vitorioso, surgiram dois outros elementos da moral beleza- *perfeito justiça* e *misericórdia perfeito* . A inocência não pode ser só, nem é o santo ajuste untempted para juiz; mas Cristo é capaz de ser justo e ainda misericordioso, pois Ele é totalmente puro.

III. Paixão , definida como a força do sentimento intenso capaz de expressão perfeita. Milton diz-nos que a poesia deve ser "apaixonado." Nós podemos transferi-lo diretamente para o personagem como um elemento de beleza. Foi intenso sentimento da fraqueza e do pecado do homem, e intensa alegria em poder de Seu Pai para redimir, que produziu a história do "Filho Pródigo". "Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos vos aliviarei. "Como que vai para casa! Qual a profundidade da paixão que generalizou que falta em uma única frase! É uma beleza de caráter, se visto em palavras ou ação, que passa para o e assume o diadema de sublimidade. As palavras de Cristo aos fariseus tem todas as marcas de indignação e nenhuma das marcas de raiva.Paixão e energia limitada pela temperança implica *repouso de caráter* . Atividade em repouso, calma, no coração da paixão, essas coisas são a essência da beleza. E, aquele em quem nós encontramos o Rei em Sua beleza, esta tranquilidade foi profundo. Este é o toque final de beleza, que reúne em si e harmoniza todos os outros, e, portanto, as palavras não são tão bonitos como aqueles em que Cristo dá-lo como Seu legado morrer em

homens, "Deixo com você", e repete como Seu dom da ressurreição: "Paz seja convosco." Toda beleza moral e espiritual está em saber o que ele quis dizer quando disse: "Vinde a mim ... e eu vos aliviarei." - *Rev. Stopford A. Brooke, MA: Cristo na Vida Moderna (três sermões* , pp 89-131).

CARACTERÍSTICAS DA IGREJA DE CRISTO

33:20. *Olha para Sião, & c.*

É provável que, quando esta profecia foi entregue a cidade de Jerusalém foi ameaçada com um cerco imediato; mas o Senhor se engaja para defendê-la dos ataques de seus inimigos, os assírios, e torná-lo de uma só vez tranquilo e seguro. Mas ainda assim o texto parece ter uma referência direta aos privilégios e estabilidade da Igreja do Evangelho, para Jerusalém, após esse período, nunca foi longo preservados de invasões hostis; portanto, a nossa atenção está voltada a partir dele para que gloriosa cidade contra a qual as portas do inferno nunca prevalecerão. (Veja pp. 228, 229.)

I. A Igreja de Cristo é "a cidade das nossas solenidades." Jerusalém foi assim descrito por causa das assembléias solenes que foram lá realizadas, nas solenidades que estavam ali celebrada, e os sacrifícios solenes que foram lá oferecidos. E é na Igreja que os crentes individuais se juntam, e unir-se no gozo da graça divina, e na apresentação dos "sacrifícios" com que "Deus se agrada" (Hebreus 13:15, 16) (α).

II. A Igreja de Cristo é "uma habitação quieta" (β). Todos os crentes genuínos nela habitam, ea paz é ao mesmo tempo o legado de Cristo (João 14:27) e do fruto do Espírito (Gl 5:22).

III. A Igreja de Cristo é "um tabernáculo, que não devem ser tomadas para baixo." "A tenda", em contraste com as glórias superiores de Nova Jerusalém no céu. A tenda, porque muitas vezes pode mudar o seu lugar, como na verdade ele já fez. Mas nunca serão "retirados", no sentido de ser destruída (HEI 1246-1251).

IV. Tal contemplação de Sião como o nosso texto apela para despertará- 1. Em *anjos* complacência e deleite; Em 2. *pecadores* espanto com a sua preservação maravilhoso, apesar de todos os seus esforços para destruí-la, e desejo de compartilhar seus privilégios; . e 3 Na *cristãos* pergunto, amor e louvor -.*Thomas Spencer: Vinte e um Sermões* , pp 196-206.

RIVERS ENRIQUECENDO

. 33:21 *Mas o Senhor glorioso será para nós um lugar de rios e correntes largas; no qual não entrará barco de remo, nem por ele passará navio grande.*

O profeta fala aqui para o incentivo da Igreja de Deus; e ele parece ultrapassar as fronteiras do tempo e dá um vislumbre da bem-aventurança e segurança da Igreja triunfante. Em nossa interpretação, vamos dar uma grande vista, e referem-se, como o curso do pensamento pode exigir, tanto para a Igreja militante ea Igreja triunfante. E há de ser profundamente impressionado com a mente que as promessas de Deus só pode ser realizado por aqueles que pertencem ao verdadeiro Israel.

I. PROCLAMOU O TÍTULO ATRAENTE . "O Senhor glorioso." Deus é glorioso em suas próprias perfeições, e como a fonte de toda a glória e beleza neste e em qualquer outro mundo. Nosso conhecimento de Deus é recolhida a partir de Suas manifestações na *natureza* e *revelação* . Como resplandecente em glória é o ser, assim, revelou-nos! Especialmente podemos dizer, com referência imediata ao nosso assunto, Ele é glorioso na vastidão de seus recursos. No verão os rios da Terra Santa eram ou totalmente

secos, e convertido em pistas quentes areias gritantes ou reduzida para estreitar riachos. Mas o calor de verão não pode secar as grandes correntes de amor e misericórdia Divina. Deus é glorioso na natureza abundante das suas entregas, e em Sua vontade de fazer ampla provisão para a Sua Igreja.

II. A COMPARAÇÃO ABENÇOADO INSTITUÍDO . "O Senhor glorioso será para nós um lugar de rios e correntes largas." Ou seja, tudo o que esses rios e córregos são um país, Deus estaria ao seu povo. 1. *rios e córregos largos dar beleza ao scape terra* . Toda a beleza vem de Deus, e é uma revelação Dele; mas sobretudo é verdade que Ele é a fonte de toda a beleza moral do seu povo. 2. *rios largos dar fertilidade e prosperidade* . Em tal país altamente cultivada como a Inglaterra, onde grandes secas são desconhecidos, não temos oportunidade de observar corretamente a influência fertilização de um rio largo. Mas lembre-se que o Nilo é para o Egito. Então Deus enriquecer e fertilizar a alma, fazendo-a produzir "os frutos da justiça." 3. *rios largos pagar proteção* . Babilônia teve seus Eufrates, que era uma fonte de poder. "Tebas Cem bloqueadas", comemorou por Homero, também teve o seu rio. Quase todas as grandes cidades modernas são construídas nas margens dos rios. Mas Jerusalém não tinha grande rio que passa por ele. Na verdade, ele estava mal abastecida com água. Grandes cisternas foram construídas em que pegar e preservar a chuva que caiu abundantemente a seu tempo. O profeta faz uso deste fato para o incentivo da Igreja. O glorioso Senhor vos que vai ser tão largos rios e córregos. Ele é o defesa segura de Seu povo.

III. A MARCA DISTINTIVA DE BÊNÇÃOS DIVINAS AQUI SIMBOLIZADO . "No qual não entrará barco de remo, nem por ele passará navio grande." Bênçãos terrenas têm males concomitantes; bênçãos celestiais só são pura e perfeita. Rios pode ser uma fonte de fraqueza, bem como da força de uma nação (α). Mas ao longo dos largos rios da bênção divina nenhum inimigo deve avançar para atacar o povo de Deus. A presença de Deus confere ao mesmo tempo bênçãos e evita males -. *W. Burrows, BA* .

UM FATO CONTROLADORIA

33:22. *O Senhor é o nosso Juiz* .

Um imenso passo foi dado no desenvolvimento moral de qualquer um que tenha sido levado a dizer isto com a compreensão, com uma percepção nítida da verdade dessa declaração.

I. É um fato que Deus é nosso juiz. A Bíblia nos ensina-1. Que Deus está continuamente presente entre nós, intimamente familiarizado com os nossos personagens reais, a testemunha de todas as nossas ações, palavras, pensamentos (Pv 5:21, 15:03; Jó 31:4;. Ps 11:04, 131:1 -7). Assim, Ele é qualificado para estar em um sentido eminente nosso juiz. 2. Que o Deus que está perfeitamente familiarizado com todas as nossas disposições e ações não podem contemplar qualquer uma delas com indiferença. Ele observa-los com o propósito de estimar a sua verdadeira natureza; Ele necessariamente aprova ou não deles. É isso que torna o seu conhecimento deles importante. Ele não só é puro de todo o mal moral, mas Ele o segura em abominação; Ele não só é perfeito em toda a bondade moral, mas Ele ama a Deus (Habacuque 1:12, 13;. Jeremias 9:24; 5:4-6 Ps, 11:07, 37:23.). 3. Que este Deus onisciente e santo é o nosso próprio e justo Governador. Isto traz Sua aprovação e desaprovação casa para nós; isso implica que eles vão ser atendidos com as consequências mais pesadas. Tudo o que os homens podem fazer muitas vezes é apenas a estimar ou nos culpar. Se eles têm autoridade sobre nós, ou são capazes de promover ou dificultar o nosso interesse, a sua opinião sobre o nosso caráter assume uma nova importância (Prov. 19:12). Honra ou desonra no olho do Ser

Todo-perfeito é para seu próprio bem que afeta profundamente a cada mente ingênua; mas para a alma de cada homem não está morto para pensei que deve, por conta de suas conseqüências inevitáveis e infinitas, parecem de importância infinita. Deus é o Soberano eo governador moral da humanidade, e Sua aprovação será seguido por uma grande recompensa, Sua desaprovação por castigo terrível (Salmo 47:2, 8; Jer 17:10; 03:17 Eclesiastes, 12.:. 14). A nossa consciência dá testemunho de que este deve ser o caso. E a nossa redenção por Jesus Cristo, que exibe a maravilhosa graça e compaixão de Deus, mostra ao mesmo tempo, de forma mais marcante, a santidade inviolável de Seu governo da humanidade. Enquanto que prevê o perdão do pecado, o sangue de Cristo, derramado para a expiação do pecado, atesta como odioso, como merecedor de castigo, é aos olhos de Deus. Enquanto ele protege misericórdia para o penitente, que veda a condenação ea miséria de todo pecador.

II. Um reconhecimento do fato de que Deus é nosso juiz será necessariamente exercer uma influência controladora sobre nós. Estamos muito influenciada pela decisão proferida sobre o nosso caráter e conduta por nossos semelhantes, especialmente se eles são exigentes e virtuoso, e ainda mais se sua boa ou má opinião é provável que seja de vantagem ou desvantagem para nós. O que, então, deve ser o efeito sobre qualquer homem que realmente desperta para o fato de que estamos sob o escrutínio de um único que pode justamente estimar o nosso caráter, e cuja estimativa dele é de infinita importância para nós!Para ser aprovado e amado, ou para ser reprovado e odiado pelo Governador do Universo! É em uma dessas condições que cada um de nós defende-a-dia.Desaprovação de Deus é o extremo da desgraça e da miséria; aprovação Dele é o ápice de honra e felicidade: o primeiro é o objeto natural de medo, tristeza e vergonha, emocionante para evitar circunspecto dela; o último de ardente desejo, esperança elevando, e alegria arrebatadora, conspirando para nos animar em busca ansioso dele.

1. O homem perdoado não consegue se lembrar de que "o Senhor é o nosso juiz" sem *medo* . Pensamentos de Sua proximidade, a Sua onisciência, Sua onipotência, e Seu ódio ao pecado enchê-lo com alarme. Junto com esse medo não brota dentro de si *a tristeza* . O pecador que se tornou consciente do olho discriminador de marcação perfeito todos os seus caminhos santidade, chora por seus pecados e está preocupado. Seu espírito está quebrado, seu coração está arrependido. Ele se entristece ao arrependimento (2 Coríntios. 07:09). Para a tristeza é adicionado *vergonha* . O que quer que traz uma mancha sobre o nosso caráter na estimativa de nossos semelhantes, naturalmente, produz vergonha e humilhação. Para ser detectado no que é a base confunde a maioria dos homens, mesmo que não mais inconveniente é apreendido. Para ser perdido a vergonha é o último sinal de degeneração; mas para merecer a culpa de Deus é o mais profundo ignomínia; deve abranger com a confusão cada homem que tenha qualquer sentido de Deus (Daniel 9:08, Lucas 18:13).

2. O medo, tristeza e humilhação que surgem em homens pecadores imediatamente eles se lembram do governo santo que Deus exerce sobre eles continuamente, influenciam também os que estão conscientes de que, pelo amor de Cristo, Ele os perdoou. Eles levá-los a continuar a vida com cautela remetidos; um cuidado constante para evitar toda transgressão e cada omissão desagrada a Deus. Eles obrigá-los a caminhar humildemente com Ele, e produzir neles que a modéstia, timidez, humildade, e sóbrio de espírito que adornam seu caráter. Mas estes não são os únicos resultados de sua constante lembrança de que "o Senhor é o nosso Juiz." (1). Reconhecendo que a Sua aprovação é a honra sublime, eles são inspirados com um ardente desejo de protegê-lo. Esse desejo dá sentido a toda a sua conduta (Sl 4:6; Colossenses 1:10;. 2 Coríntios 5:9). (2.) Conscientes de que, através de Cristo, que são os objetos felizes do favor de Deus, a esperança da sua continuidade por toda a eternidade produz neles uma alegria triunfante (Rm 8:16, 17;. Pv

10:28). O olho que tudo penetrante de Deus, tão terrível para o pecador, é tornar-se para o homem que se sente aprovado diante dele o animador, o olho emocionante de seu Pai e Amigo. Isso torna dever delicioso, conforta na tristeza, tira todo o medo na morte.

OBSERVAÇÕES FINAIS . -1. A lembrança de que "o Senhor é o nosso juiz" nos livrará da escravidão para as opiniões dos nossos semelhantes. Embora, naturalmente, desejosos de sua aprovação, a cada moda corrupto presumindo a autorizar o que Deus desaprova ou para explodir o que Ele aprova será contado, mas o capricho tolo dos tolos. Se cada homem sensato prefere a estima de alguns juízes capazes de os aplausos de uma multidão ignorante, ele deve ser tão destituído de bom senso como da religião que pode hesitar em preferir honra de Deus para a boa opinião de todo o universo. 2. Todos os presentes prazeres e vantagens que o pecado pode oferecer não será capaz de seduzir o homem que preserva um vivo sentido do Juiz Celestial, para que eles não têm qualquer proporção ou para a felicidade que acompanha Sua aprovação, ou para a miséria que surge a partir Sua ira (Mt 16:26, 27). Todas as perdas, problemas, e os perigos a que a virtude pode expô-lo não terá poder para aterrorizá-lo a partir do amor e da prática do mesmo (Rm 8:18). Conscientes de que ele é observado por Deus, animada pelo senso de sua atuação a sua parte antes tão augusta presença, ele irá exercer todos os poderes da sua alma para atuar bem. No esforço que ele vai se sentir um nobre expansão do coração, e triunfar na esperança de ser aprovado e recompensado, e sua esperança não deve se decepcionar, pois seus maiores promessas deve ser superado pela grandeza do seu salário -. *Alexander Gerard, DD : Sermões* , vol. ii. pp 239-274.

A EXPIAÇÃO; OU, SALVAÇÃO CONSISTENTE COM A REGAL E CHARACTER JUDICIAL DE DEUS (α)

. 33:22 *Porque o Senhor é o nosso juiz; o Senhor é o nosso Legislador, & c.*

Há aqui duas proposições, a afirmar que o Senhor sustenta uma certa relação a nós, a outra declarando que nessa relação, e, portanto, de uma forma perfeitamente coerente com ela, Ele vai nos salvar. A mesma coisa substancialmente é repetidamente afirmado nas Escrituras. O próprio profeta em cujos escritos estas palavras ocorrem em outros lugares assim fala em nome de Deus: "Não há outro Deus senão eu, Deus justo e Salvador; não há ninguém ao lado "(45:21);"Faço chegar a minha justiça, a minha salvação não tardará" (46:13); "Minha justiça está perto, a minha salvação já saiu" (51:5). Tudo isso foi traduzido em linguagem do Novo Testamento em que falassem notável de Paulo: "Cristo Jesus, a quem Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça, que ele seja justo e justificador de daquele que tem fé em Jesus "(Rm 3:25, 26).

Esforcemo-nos para desdobrar a harmonia da salvação com a lei, a justiça, ea realeza de Deus.

I. Vejamos a relação indicada pelos três termos juiz, legislador e rei. Dizemos relacionamento, pois, embora as palavras são três, a coisa é substancialmente um, cada termo dando-nos apenas uma modificação da mesma idéia. O juiz é o rei no banco, o legislador é o rei escrever o estatuto-book, eo rei é o juiz e legislador no trono do governo. As três coisas para correr para o outro que é difícil mantê-los distintos, cada um dos três termos coloca diante de nós um phasis distinta da relação governamental que Deus sustenta em nossa direção. O juiz está definido para ver que o culpado não escapará, e que os inocentes não devem ser punidos; o legislador tem de garantir que a majestade da lei é confirmada, e sua autoridade reconhecida; eo rei tem que tomar cuidado para que os melhores interesses de seus súditos como um todo não são interferiu, mas avançou. Agora é aqui afirmado que o Senhor está conosco nessa relação tríplice, e que,

como um juiz Ele nos salva criminosos, como um legislador Ele nos perdoa infratores, como um rei Ele nos perdoa rebeldes.

Não estamos negando que Deus está disposto e ansioso para mostrar-se como um *pai* , mesmo aos pecadores. Nossa afirmação é que, *agora* , quando o homem pecou, se Deus deve ser para ele justamente como ele era antes, se a liberdade de filho de Deus é para ser apreciado por ele, então deve ser tomado alguns meios para garantir que, em todo este nenhuma desonra será colocada sobre a lei de Deus, nenhuma mancha de ser feita em Seu caráter judicial, e não há perigo resultar para o seu trono ou para os interesses de seus súditos sagrados.

II. O meio pelo qual Deus, o Juiz, Legislador e Rei salva o homem. Se tomarmos as Escrituras para o nosso guia, a resposta não será difícil de descobrir, pois estamos lá uniformemente ensinou que Deus quer nos salvar por meio de um substituto. No início, este princípio foi revelado através de sacrifícios de animais, em seguida, através das ofertas mais concretas do instituto Mosaic, e, em seguida, através dos ensinamentos ainda mais definidas dos profetas inspirados. O sumo sacerdote colocou a mão sobre a cabeça de sua vítima, confessava sobre ele todas as suas iniqüidades e de todos os pecados de todo o povo, e foi para a sua iniqüidade. Mas no oráculo notável contida em Isaías 53 a mesma fraseologia é usado em referência ao Messias esperado; pois estamos lá disse que Deus "fez cair sobre ele a iniqüidade de todos nós", que "Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniqüidades", e que "Ele deve suportar nossas iniqüidades." Para isso corresponde a linguagem do Novo Testamento; para quando João Batista apontou o Messias, ele disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira (dá) os pecados do mundo", e Jesus mesmo declarou que "o Filho do homem veio para dar sua vida em resgate de muitos ", e que" o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. "E em perfeita harmonia com tudo isso são as declarações dos Apóstolos. Parece perfeitamente claro que o princípio da substituição é a rodada fio muito que todas as outras declarações da Escritura cristalizar. A Bíblia, desde o seu início até o seu fim, está "mergulhado em sangue," a morte expiatória de Cristo é o fundamento sobre o qual repousa todo o seu sistema, e se isso ser rejeitada, todo o livro deve ir com ele como um morto e sem valor coisa.

III. É este arranjo em harmonia com o caráter real e judicial de Deus? Reunindo as declarações dispersas da Palavra de Deus em um tratamento sistemático deste assunto, parece claro que as seguintes coisas precisam ser protegidos, a fim de que a substituição pode harmonizar-se com e subserve os fins da justiça:. -1 *Isso suplente deve ser-se livre de toda mancha de pecado, e ser uma vítima voluntária* . Cristo era "santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e" como Ele era Deus-Homem, e não tinha necessidade de colocar-se sob a lei, exceto Ele havia escolhido para ser amigo do pecador. Ele é, portanto, qualificado para ser nosso substituto. E não havia nenhuma compulsão. "Eis-me aqui! Agrada-me fazer a Tua vontade, ó meu Deus. "2. *Que o sacrifício que ele oferece é de tal valor a preservar a majestade da lei, e cobrem o caso daqueles para os quais ele foi projetado* . O sacrifício oferecido deve ser algo que a pessoa que faz isso pode chamar de sua propriedade; e deve ser algo que é, por si só suficiente para o fim previsto. Isto é precisamente o que nós temos, no caso de Cristo. Ele poderia dizer que a sua vida era seu, pois Ele era Deus, assim como o homem. Mais uma vez, foi um tal sacrifício como conheceu o caso, por que foi oferecido na pessoa de um Homem Divino. Como Deus-homem, Ele transcende infinitamente todos os outros homens e, portanto, quando em pé como um substituto, sua dignidade pessoal e pena dar valor infinito à sua substituição. 3. *Que as pessoas libertados assim deve ser tão mudado em seu caráter que o seu depois de conduta não deve de forma alguma interferir ou interromper a felicidade de outras crianças e assuntos santo de Deus* . Isso é garantido

em conexão com a obra de Cristo; para quando, com os olhos da fé, o amor de Jesus é visto como manifestado na cruz, seu poder é tal que restringe o pecador viver para aquele que o amou e se entregou por ele. O criminoso que é perdoado pela fé na substituição de Cristo também é reformado, e nenhum prejuízo resulta da sua libertação para os outros cidadãos do império de Jeová. 4. *Que o substituto se tiver essa compensação dado a ele, que no final ele não se perder, mas sim ganhar, através do sacrifício que ele fez* . Mesmo apesar de um substituto de bom grado oferecer-se, seria injustiça para permitir que ele sofresse se nenhum retorno adequado poderia ser feito por ele. Cristo recebeu como recompensa dos seus sofrimentos aquilo que é por ele mesmo admitiu, e declarou ser uma recompensa completamente satisfatória para o sacrifício que ele fez. Como Ele vê o fruto do trabalho da sua alma, ele está satisfeito. 5. *Que o substituto ser aceito por ambas as partes* . Que Ele é aceito por Deus é evidente a partir da ressurreição de Cristo dentre os mortos, Sua ascensão ao céu, e do derramamento do Espírito Santo; e ele se torna aceito pelo pecador quando crê em Jesus. Cristo não é meu substituto até que eu aceitá-lo como tal.

Duas observações em conclusão: -1. Segue-se que Jesus Cristo é um Salvador todo-suficiente. Seu trabalho é tal que qualquer pecador escolher valer-se de que pode ser salvo por ele. . 2 Segue-se também que Jesus Cristo é o único Salvador; pois, se todos estes requisitos necessários para estar satisfeito, que é lá que pode encontrá-los, mas Ele mesmo -? *WM Taylor, DD: Life Verdades* , pp 1-20.

THE SHIP DISABLED

(*Um sermão para marinheiros* .)

33:23. *tuas cordas ficaram frouxas, & c.*

Mares, rios e navios têm de idades proporcionado ao mundo o esteio do comércio. Não só isso; o imaginário de muitos de nossos melhores livros teria sido muito mais pobre não tinha visões e sonhos sobre o mar esteve presente para os escritores. Isaías faz bom uso delas. Em ver. 21, ele diz: "O Senhor glorioso será para nós um lugar de rios e correntes largas", *& c.* Jerusalém foi mal fora, em comparação com a Babilônia e outras cidades, na medida em que não tinha nem mar nem rio, mas apenas um pequeno riacho. Grandes e profundos rios perto de grandes cidades têm suas vantagens e desvantagens em tempo de guerra. O profeta aqui diz que Deus seria a Jerusalém um lugar de largos rios e correntes, no qual nenhum navio de guerra devem ser autorizados a se aproximar de ferir o Seu povo. É melhor confiar no Senhor do que confiar nos mares ou navios de guerra (ver. 22).

Jerusalém, neste momento, estava em perigo de um grande poder, e no texto que o poder, a Assíria, é comparado a um navio cujo "cordas se afrouxaram," & c. Uma situação triste certamente para um navio para se estar! Mas não só as grandes potências como a Assíria são, na realidade, de uma forma ruim, como cúmplices do mal, mas também os indivíduos, como o navio desativado dito pelo profeta; para, 1. *Um homem perverso é como um navio cujo cordas se afrouxaram* . O tackle de um navio é de imenso serviço de várias maneiras; mas um navio cuja enfrentar tem desligado de seus mastros não é adequado para uma viagem. Nenhum marinheiro sonharia em vela num navio deste tipo. Cada corda deve estar em seu devido lugar e fixado de forma segura. Mas quantos homens estão fora na viagem da vida, com a engrenagem da mente e do coração tudo solto! Com bom tempo, até mesmo, eles não fazem nenhum progresso real;em tempestades que estão em perigo de serem lançados fora. Eles estão à mercê de qualquer vento que sopra; para, 2. *Um homem perverso é como um navio cujo mastros não vai*

ficar de pé . O tackle de um navio é de serviço no reforço das suas antenas. Mas os homens estão fora viajando no mar da vida: eles de bom grado ficar de pé, mas não pode; para seus pensamentos e sentimentos não são feitos uso de sustentá-los em uma vida correta; eles balançam sob a explosão; o acidente de ruína é sempre iminente. 3. *Um homem perverso é como um navio sem velas* . Em um mastro, unstrengthened pelo bom tackle, é pior do que inútil tentar espalhar uma vela. Mas, sem velas para pegar a brisa enviados do céu, como se o paraíso distante ser alcançado? Mesmo os homens de algum lastro moral são na melhor das hipóteses, como trabalhadores pobres nos remos. O porto é um longo caminho, e eles precisam de velas asas cheias de energias espirituais a levá-las para a frente ao longo do dia quilômetros de mar por dia. 4. *Um homem perverso é como um navio desmantelado que saqueadores ataque* . "Então é a presa de abundantes despojos se repartirá; os coxos participarão da presa. "Como marinheiros pobres são pilhados pelo mais fraco da humanidade e as mulheres!

CONCLUSÃO .-Sin, a iniqüidade, isto é, *em capital próprio* , está na raiz dos pensamentos do homem sem Deus soltas e paixões, passos cambaleantes e espírito sem asas. O navio quer um recondicionamento completo; ou melhor, ele quer refazer (João 3:3).

Devemos estar de volta para casa-bound para o reino de Deus; mas é inútil sonho de chegar a porta como um navio incapaz de navegar -. *J. Macrae Simcock* .

NO SICKNESS NÃO

33:24. *E morador nenhum dirá: Estou doente* .

Em uma cidade sitiada, de assistir, ansiedade e escassez de alimentos, geralmente há doença considerável. Quando uma doença epidêmica é prevalente, a doença torna-se a experiência geral. Não há em qualquer grande população sempre uma quantidade considerável de doença, mais ou menos graves. Nem se limita à cidade. No país, é a mesma coisa. No melhor dos casos, é apenas um pouco menor. Os médicos estão em todos os lugares necessários. Instalações sanitárias, hábitos de clima temperado, e perícia médica pode diminuir a extensão e aliviar a gravidade da doença, mas não pode arrancá-lo. Quando, portanto, lemos de uma cidade em que não haverá doença, nossos pensamentos se voltam da terra ao céu. O texto é uma representação belamente poética do término da fraqueza consciente de que repousava sobre Jerusalém, enquanto o exército assírio estava diante dele. Mas há um sentido em que as palavras podem ser entendidas literalmente. Nós acreditamos em "a cidade santa, a nova Jerusalém." Vamos meditar sobre essa nova condição da nossa vida.

I. A doença é fraqueza. Damos o nome de todos os estados do corpo que não seja boa saúde e perfeito. Como numerosos! Nossa condição aqui é um dos responsabilidade constante a ele. Em cada período da vida estamos expostos a ela. Pode-se ter a nós pelo ar que respiramos; tomados com os alimentos que comemos ea água que bebemos; recebido pelo contato com os nossos semelhantes; espreitam em alguma parte do nosso corpo insuspeita; desenvolvem-se a partir do frio ligeira, o resultado da falta de cuidado, ou, apesar da maior ponderação; ele pode atacar a juventude, bem como o velho, aqueles que possuem a plenitude de sua força, bem como aqueles que sabem que são menos firmemente construída. Mas sempre supõe fraqueza. Sob o nome de fraqueza que detém a sua vítima com um aperto firme. Enquanto ele convence-se de que ele conquistou, ele secretamente se espalha através de cada veia e, finalmente, estabelece-lo prostrado. O homem mais forte torna-se impotente quando a doença o mantém em seu alcance. Como ele é muito fraco para jogar fora a fraqueza, ele é fraco demais para

executar as tarefas que em outras vezes que ele executa com perfeita facilidade. O aluno, o mecânico, o comerciante. Visite alguns doentes-cama e sua confiança de força perpétua partirá. A doença é humilhante, pois está enfraquecendo. Muitas vezes, é atendido com dor. Dor aumenta fraqueza. Na compreensão da dor do doente pode ser realizada por vários dias, sem poder de resistência, nenhuma perspectiva de alívio.

Você não pensou que, por vezes, o que é um contraste que seria se você pudesse ser inteiramente livre de doença e de responsabilidade para com ela?Podemos entrar no pensamento. Essa será a condição do corpo da ressurreição, na cidade celestial. Será formado como ao corpo da glória de Cristo (1 Cor. 15:42-44). Assim como Cristo na cruz, suportou a última doença e da dor Ele estava sempre de saber, assim será todos os Seus seguidores subir, como Ele fez, para uma vida a partir do qual a doença ea dor são para sempre excluído. Você é um com Ele? Em seguida, na dor, cansaço, fraqueza, doença, vamos todos ser subjugado impaciência que se lembrar que é apenas um pouco mais. "E não haverá mais dor."

II. A doença é a tristeza. Sorrow por causa do tempo perdido e de negócios, temem que o fim da vida está próximo, o deixando para trás não só todas as coisas terrenas agradáveis e pessoas, mas especialmente os que dependem de vida do paciente, a quem a sua perda pode ser a ruína. Não para o paciente só é um momento de tristeza. Entre na casa. Tudo é tristeza. Salas escuras. A família passo macia e falar em voz baixa, como se todos os sons não só iria perturbar o sofredor, mas estar fora de harmonia com os seus próprios sentimentos. É o pouco que voltou para casa doente da escola (2 Reis 4:19). Sua mãe o leva em seu joelho. Logo ela percebe os sinais de uma das doenças que são o terror da infância. Assistência médica é adquirido. A doença se aprofunda. Cada um vê com o coração dolorido, pois a criança é um favorito universal. E se ele é tomado, oh, que aflição! Ou é o jovem que cresceu para a maturidade. Ele é ativo no negócio.Seu pai, sob o peso da idade avançada, está devolvendo gradualmente a responsabilidade sobre ele, que ele mesmo pode desfrutar de descanso a alguns anos, depois de uma vida de trabalho duro e ansioso. Mas a doença vem. Ele passa por aqueles que você esperaria que ele atacar. Ele destaca o jovem e forte.Resíduos jovem Gradualmente que finas de distância. Dia e noite a mãe, cujo avanço anos e enfermidades exigir a atenção, vigia-o com um coração partido.Tudo é feito tão forte afeição pode inspirar. É em vão. Oh! que tristeza por esses meses! E quando chegar o fim, o que a língua pode descrever a agonia?

Gostaríamos de saber se ele nunca deixará de ser verdade que "o homem foi feito para chorar." Graças a Deus que pode entreter a perspectiva da cessação completa da dor. "Nem a tristeza." "Tristeza eo gemido fugirão." "Deus enxugará toda lágrima de seus olhos." Para "morador nenhum dirá: Estou doente."

III. A doença é o prelúdio para a morte. Ele geralmente precede. Qualquer doença pode acabar na mesma. Morte muda tudo: o corpo diferente; a alma diferente. Mas não haverá mais morte. Haverá a vida perpetuada do paraíso recuperado; pois haverá a árvore da vida; haverá a ressurreição do corpo (1 Coríntios. 15:53, 54).

IV. A doença, tristeza e morte são o fruto do pecado. não faz a escritura, assim, encontrá-los? Não havia nenhuma doença antes do pecado. Sin foi a semente. A cidade celestial é livre do pecado. Não é a santidade perfeita. É a conclusão da obra redentora de Cristo do pecado, o sofrimento, a morte. A semente, que leva a doença é retirado do solo.

Vamos morar naquela cidade da saúde imortal? Estamos viajando em direção a ela? Se não, nós não podemos alcançá-lo. Jesus é o caminho. Venha a Ele (Apocalipse 21:27). É um lugar preparado para pessoas preparadas -. *J. Rawlinson* .

A RECUPERAÇÃO DA DOENÇA

(*Sermão aos jovens* .)

33:24. *E morador nenhum dirá: Estou doente* .

Nosso sol de discagem não é a de Ezequias: sua sombra não tem movimento para trás; o último inimigo deve logo desafiar o viajante a pagar o imposto que incide sobre a sua peregrinação. Quando todas as dores e enfermidades da carne são mais, já não resta um lugar comprado, preparado e equipado para os filhos de Deus, e em que "o morador nenhum dirá: Estou doente." Onde é esse lugar saudável? Não em qualquer lugar neste país; não no mundo do que a nossa terra é tão favorecido uma parte. Para poder sempre a dizer: "Eu não estou doente", é um dos privilégios do céu sozinho.

I. OS MALES E DISAGREEABLES DE DOENÇA .

A doença não é certamente uma coisa necessária, agradável, rentável, se quiser, mas não agradável. Não pode ser agradável; pois é o castigo pelo pecado.Os anjos nunca estão doentes, porque são de que o mundo de que o morador nenhum dirá: "Estou doente." Doença nos ajuda a desintegrar-se em morte;doenças são servos da morte. Morte envia-los em suas diferentes texturas como seus mensageiros e precursores; eles informar os pecadores que o seu Mestre está entrando em seu país, passando por aquele caminho, talvez "esteja à sua porta e bato", advertindo que cada um esteja pronto para deixar tudo e segui-morte, como Pedro disse que ele e seus companheiros apóstolos tinham feito por Cristo (IES 1561).

1. Corporal dor muitas vezes acompanha a doença. Isso às vezes é sentida na tão grave e terrível um grau que os desejos sofredor e reza para a morte para ser demitido das suas agonias. Quando Davi foi tentado desta maneira, ele disse, "As dores do inferno se apoderaram de mim", uma expressão forte, ou seja, dores excruciantes muito. Quem pode dizer, mas aqueles que se sentiram-lhes o sofrimento pertence à febre ardente, a dor de cabeça torturante, & c.? A máquina curioso é fora de ordem; as rodas de moer e grelha uns contra os outros; "A harpa de mil cordas está fora de sintonia e cheio de discórdias." O próprio significa levado para a recuperação, muitas vezes, por um tempo, pelo menos, aumentar a dor eo sofrimento. Admiramos a sabedoria que Deus deu ao homem a descobrir as virtudes curativas ocultas nas obras da Natureza. Mas a maioria destes, excelente em seus efeitos, são náuseas ao paladar. Parece que a Providência tinha ordenado isso de propósito de que tudo deve conspirar na doença para torná-lo um sofrimento, tempo desconfortável, de modo a aprofundar a impressionar-nos as lições salutares que se destina a nos ensinar.

2. A interrupção faz com que aos deveres ativos de vida. A saúde é a única coisa necessária, não só para o gozo da vida, mas para a descarga vigoroso e bem-sucedida de suas funções.

.. 3 Pode-se mencionar um terceiro mal, a saber, o problema se dá na doença para aqueles que nos rodeiam, só você pode estar pronto para gritar: "Não podemos permitir que isso ser um problema ou um mal; o que a irmã ou irmão carinhoso pensaria que isso um problema? "Mas muitas vezes o doente sente profundamente.

II. OS LUCROS E AS VANTAGENS DA DOENÇA .

Comece agradecendo a Jesus Cristo que a doença não é um castigo, e nada mais, e não uma certeza e antecipação do inferno. Seu sacrifício tirou sua picada;carrega os frutos pacífico de justiça aos que são exercitados. Isso nos retira do mundo. Seguimos muito calorosamente e incessantemente as coisas do mundo.Alguns anos atrás, uma sátira foi escrito sobre nós chamado de "O Mundo Sem Almas", eo autor, sem exagerar, quase provou que a maioria de nós vive como se pensou que este era realmente o caso.

CONCLUSÃO . Assim, melhorar a doença da terra como para torná-lo o caminho para a saúde dos céus. Na área da saúde, muitas vezes olhar para trás ao tempo de doença:

considerar o que foram, então, seus sentimentos, seus medos, suas boas resoluções. Você manteve sua palavra? Você já fez sua parte? É o Grande Médico pago? Ele não busca de ouro, mas a moeda de gratidão, amor e obediência. Cada doença deve exortar-nos para garantir o país sem dor; . vencer os novos céus ea nova terra em que as pessoas resgatadas de Cristo deve ser coroado com a juventude perene e ininterrupta saúde - *George Clark, MA: Sermões* , pp 59-68.

A CONTROVÉRSIA DE SIÃO

34:8. *Pois é o dia da vingança do Senhor, & c.*

O Senhor sempre foi consciente de Sua Igreja. Ele se comprometeu a sua defesa contra o mundo e contra o espírito do mundo, que muitas vezes se intromete no seu pálido. Capítulo 34 contém uma descrição dos efeitos da vingança divina, no caso típico de Edom; capítulo 35 descreve o estado florescente da conseqüente Igreja sobre a execução do julgamento divino.

I. Há um paralelo entre a relação de Deus com os indivíduos ea sociedade. pode presumir Tal paralelo de existir, na medida em que qualquer sociedade é composta de indivíduos; e Deus se preocupa igualmente para o single e na vida corporativa. Tomando a massa dos homens, disposições más levam a maus atos, e estes aos hábitos, antes de serem virou-se para o serviço de Deus. Deus intervém na forma de julgamento; tempos de julgamento são nomeados eles, prenunciando um dia futuro de vingança do Senhor. 1. *julgamentos individuais* . Controvérsia de Deus com Jacob em Peniel, quando coxa de Jacó foi colocado fora do comum, mas foi o clímax da vingança divina em relação a seu passado pecaminoso, e se tornou o *ponto de viragem* da sua vida. Não são apenas os homens maus mudou dessa maneira, mas os homens bons são feitos melhor (38:12-14;. Lam 3:3-21; Jó 10:16-20; IES 56-59, 66-70, 116). Deus parece, que a natureza humana pode ser desnudado em suas profundezas, e um trabalho minucioso de regeneração realizado, procedendo de dentro para fora.Aflições nem sempre amolecer; mas fazê-lo com freqüência suficiente para formar uma grande parte do método da vingança divina. 2. *julgamentos sociais e nacionais* . Jacó tornou-se Israel, e Israel a Igreja de Deus, o representante de Deus na terra, como Edom, de que Esaú, os ímpios, foi o antepassado, é considerada na Escritura como o representante do poder mundial. Edom foi enfaticamente o perturbador de Israel. Seus julgamentos-proféticas de maior no futuro, foram enviados pelo Defender of Zion-para manifestar seu pecado (1.); (2.) Para mostrar o caráter teocrático de Israel.

Mas o Edom, ou mundo-espírito, estava em Israel a si mesma; portanto, os julgamentos da Igreja. A idéia da teocracia foi interferido quando Israel quis um rei, como as outras nações (1 Sam. 08:06, 7). Isso só poderia ser entretido por Jeová se reis realizou seu direito de governar direto de Si mesmo. E assim Ele levantou *David e linhagem de Davi* (1 Sm 16:1-13;. Gênesis 49:8). Daí a instituição e perpetuação da linha profética-Samuel, Isaías, Ezequiel, & c-afirmar e manter a idéia da teocracia.

Com uma exibição grandiosa do poder divino este conto foi re-dito sob a dispensação cristã. Crises sociais e nacionais ainda são trazidas, no julgamento sábio de Deus, em primeiro lugar, para manifestar os pecados de comunidades e nações; e, segundo, para dirigir os homens para a Igreja de Cristo. Em tempos de *infidelidade da Igreja* , os apóstolos, os homens verdadeiramente apostólicos, reformistas, & c., interferir.

II. O antagonismo entre a Igreja eo mundo deve acabar na derrota e subjugação do mundo. Jeová é o defensor da causa de Sião através dos tempos. Ele tem defendido a causa da santidade contra a impiedade. Seu povo pode ser disperso, mas a Igreja não

desaparece. A partir do ponto mais baixo que retorna para o fluxo. O sangue de seus mártires se torna semente. Seus adversários virar sempre fracas. Isto é visto em seus esforços mais espasmódicas.Sua influência se estendeu muito benigna; número cada vez maior está sendo trazido sob o seu jugo. O mundo luta cada centímetro da terra; mas-

III. O grande dia com certeza virá. 1. Deve vir uma manifestação completa da glória inerente da Igreja. (1). Esta manifestação terá lugar pelas demonstrações de vingança divina sobre os inimigos de Sião. Este método do tempo antigo não se tornou obsoleto. (2.) A manifestação não será de curta duração, mas continuam, por isso, que a destruição pode ser sucedido por um estado realizado de salvação. (3.) Último de tudo, não deve ser visto o triunfo da Igreja, quando Igreja e no mundo deve ser coincidente, e plenitude da bênção ser apreciado. (Capítulo 35 ainda aguarda a sua maior realização.)

CONCLUSÃO . -1. Temos um Evangelho de terror para pregar ao mundo- *um Evangelho de terror* , para a vingança divina é informado pelo maior coração do amor. É a Igreja, como alguns dizem, tornando-se menos potente em nosso tempo? Vamos a questão, pelo menos, provocar as resoluções do coração. Deus ainda envia juízos contra igrejas infiéis. 2. Lembre-se, em tempos de escuridão e julgamento, que o Senhor tem o mais profundo interesse em Sua Igreja. Não pode desaparecer do mundo; mas estar vivo para remover do que causa da fraqueza. 3. Vamos encorajar um ao outro, na esperança de um tempo em que a glória da Igreja será plenamente manifestado, quando o tempo de recompensas para a longa controvérsia de Sião chegar. Vamos trabalhar na Igreja, de modo a ajudar a trazer sobre o tempo feliz que vem -. *J. Macrae Simcock* .

UMA CHAMADA PARA O ESTUDO

34:16. *Buscai o livro do Senhor, e ler, & c.*

Na suposição de que a revelação divina é dada ao homem, o seu método mais conveniente será o de um registro escrito permanente, portanto, disponível para o uso de gerações sucessivas. Menosprezo de uma revelação do livro procede de equívoco de sua natureza e fins. Fora de sua existência corre o direito universal à sua leitura, a menos que ele é restrito em termos. Não só o direito, mas o dever. Por estudo pessoal cada um deve saber que (João 5:39). Nosso Senhor apelou para a consciência do povo, juntamente com o seu conhecimento da Palavra de Deus.

O dever está aqui pediu, em referência à previsão de queda de Edom. Era para se tornar uma desolação. Aqueles em cujas mãos as quedas profecia devem pesquisar e ler no livro do Senhor, e comparar o evento. Nada deve falhar. Tudo dito deve encontrar seu companheiro, o seu fato correspondente; para o Espírito de Deus é o Autor da previsão. Edom a-dia é a sua confirmação.

Usamos o texto, a fim de instar o estudo das Escrituras como um dever cristão

I. PORQUE O LIVRO É DIVINO .

2 Tm. 3:16; 2 Tm. 01:13. É o Livro do Senhor. A Bíblia é uma coleção de registros de revelações divinas feitas em vários momentos, mas tendo em seu grande projeto. O incentivo para ler um livro, muitas vezes depende do autor. Nós acreditamos que ele seja dotado de habilidade literária, ou uma autoridade sobre o assunto do livro. E se Deus é, de alguma forma, através dos vários escritores, o autor do livro, a autoria é uma importante razão para lê-lo (HEI 522, 523). Considere quem eo que Ele é, e as relações solenes em que ele está conosco (IES 561). Seus temas vão ser digno dele e importante para nós. Será autorizada. A partir das incertezas do pensamento humano que encontramos no Livro do Senhor um lugar de repouso seguro.

II. PORQUE O LIVRO É INTERESSANTE .

Em sua forma, além do seu objecto. Alguma forma ele deve ter. Poderia ter sido na forma de declaração apenas didática, sem fatos ilustrativos ou belezas poéticas. Não teria sido lido com interesse. Ou pode ter sido na forma catequética. No entanto, este método útil na fixação de conceitos definidos em palavras cuidadosamente escolhidas, ele teria deixado de ser um livro para que homens e mulheres voltaria com prazer como eles retornam para a Bíblia, após o período da juventude já passou. É feito interessante pelas variadas formas em que a verdade é comunicada. É poético, histórico, biográfico. Seu ensino é geralmente tão conectado com os acontecimentos e as pessoas a apresentar pontos de interesse sempre fresco. O homem encontra uma solução dos mais profundos problemas do tempo e da eternidade. A criança encontra-se em suas narrativas de pessoas e eventos um charme que nunca falha. Para sua forma interessante é devido, em grande medida, o seu domínio sobre os que lê-lo de um dia para outro (HEI 607-609, 3860).

III. PORQUE O LIVRO É INSTRUTIVO .

Ele contém uma grande quantidade de informações, não só no que diz respeito à nação judaica, mas também outras nações do mundo antigo. Mas este não é o seu design principal. É subordinado à revelação do homem como um pecador e de Deus como Salvador. O caráter de Deus, relação do homem com Ele, dever humano, o estado futuro, são todos tratados instrutivamente; mas todos eles encontrar o seu lugar em relação ao grande plano de Deus para a recuperação do homem, através da mediação de Cristo, da miséria e do pecado. E isso não é o mais importante de toda a instrução? O que toda a história seja, toda a ciência, toda a filosofia, se nenhuma voz do céu foi ouvida respeitando a mais vital de todas as perguntas? Você deseja instrução respeitando a salvação?Pesquisar e ler no livro do Senhor.

IV. PORQUE O LIVRO É DIRECTIVA .

Não é o curso da vida humana como a de um navio exposto a ventos que podem levá-la ligas de seu rumo correto? Será que não o homem precisa de orientação cuidadosa? A consciência é o capitão, mas a consciência ignorantes e não guiado irá gerir o navio incerteza e erroneamente (HEI 1299-1307). O Livro do Senhor é o diretório para a consciência. Nenhuma posição exigindo ação moral jamais pode ocorrer em que a adesão à sua direcção não vai emitir com segurança. Como puro seus princípios! Como seus comandos justo! Como sábio seus sentidos! Eles tocam a nossa vida em todos os pontos.

V. PORQUE O LIVRO É CONSOLADOR .

Dores são incidente à vida humana. Há problemas atuais. Alguns são de partir o coração. Precisamos de ajuda e conforto. O mundo não contê-lo. Aqui é o bálsamo que pode curar todas as feridas.

E não é o futuro. A perspectiva da morte e da eternidade. Sem o Livro do Senhor os homens são incertos e sem esperança. Ela lança luz clara sobre ambos.Quantos, na perspectiva, são entregues a partir do medo e cheio de esperança! O conforto que proporciona sob o golpe roubando!

Por todas essas razões "buscai o Livro do Senhor." Traga todas as perguntas a ele. Leia-o diariamente, cuidadosamente, para si, para os outros. Em sua juventude. Em sua masculinidade ativa. Em sua velhice -. *J. Rawlinson* .

O LIVRO QUE VAI DURAR TESTING

34:16. *Buscai o livro do Senhor, e ler, & c.*

Podemos estar certos de que Deus não daria uma revelação sem aposição Seu selo a ele; caso contrário, seria inútil, não havendo evidências de sua origem divina. Supondo uma revelação dada, o que constituiria uma prova satisfatória da sua

divindade? Evidentemente que deve ser algum sinal não capaz de ser falsificado, alguma indicação inequívoca de que DEUS nos falou. Isso pode ser dado por algum esforço do poder divino ou alguma manifestação do conhecimento divino. Como tal, milagres e profecia seria fornecer a prova indubitável de que uma revelação era de Deus, e aqueles que atestam a Bíblia são os seus selos próprios. Juntamente com a evidência interna eo argumento elaborado a partir do sucesso do Evangelho, eles são tantos pilares que suportam o edifício da verdade revelada; mas cada um deles é um suporte diferente e suficiente por si só. As próprias Escrituras apelar para a evidência da profecia cumprida em apoio da sua recepção como a Palavra de Deus, e um dos mais pontudo destes apelos é que antes de nós. Neste capítulo Isaías prediz as desolações que estavam por vir sobre a principal cidade de Edom. Colocando-se à frente no tempo entre as cenas ele prevê, ele desafia qualquer um a comparar as previsões do Livro do Senhor com as condições reais da cidade; ele está confiante de que "o Livro" vai suportar esse teste, e vai sair dela triunfante.

I. Leia a profecia diante de nós em função da sua realização. apologética O valor da profecia tem sido muitas vezes desacreditada. Foram feitas tentativas de explicá-lo por motivos naturais, como uma previsão sagaz, um prognóstico astuto. Mas o que sagacidade natural poderia ter previsto que Edom, tão poderoso e próspero no tempo de Isaías, se tornaria um baldio desolado? Tem sido bem observou que a profecia possui como uma prova da revelação divina algumas vantagens que são peculiares. Sua realização pode cair sob a nossa própria observação, ou pode ser transmitida a nós por testemunhas vivas. A evidência de milagres nunca pode ser mais forte do que era no início; mas que da profecia está aumentando, e vai continuar a aumentar até que todo o esquema da perdição é cumprida. É a realização, e não a mera publicação de uma profecia, que fornece uma prova da origem divina da Bíblia; e essa evidência é constantemente acumulando. Os próprios profetas não compreender alguns dos seus oráculos (1 Ped. 1:11, 12). Eles eram como documentos escritos em tinta incolor, para que alguma preparação químico deve ser aplicado para fazer seus personagens legível. Seu significado pode ser visto apenas na sua realização. Mas todos os escritos proféticos não são, portanto, obscura: muitos são claras e definidas; mais como os detalhes de uma narrativa histórica do que as visões de profecia. Nada pode ser mais claro do que a descrição dada aqui do estado a que Edom seria reduzido. As alas deste bloqueio são muito complicado para ser aberto por qualquer chave que optar por aplicar a ela; mas a chave apropriada foi encontrado. "O todo", diz Alexandre, "é uma figura profética magnífico, a fidelidade de que, tanto no que se refere a Edom antiga, é notoriamente atestada pela sua desolação para um curso de idades." O principal cidade da região do Monte Seir foi Selah ou Petra, a Cidade Rock. Foi muito tempo desconhecido até que foi descoberto por Robinson, e desde então tem sido visitado por sucessivas viajantes. Ele estava encaixado entre as colinas. Então aninhado foi em suas rochas "que só poderia ser abordado por dois desfiladeiros estreitos.Habitações cortada da linha de pedra sólida da face do penhasco, eo espaço central indica que uma grande cidade ficava em cima dele. "Malaquias fala de sua desolação (Mal. 1:2, 3), mas depois se recuperou para uma vez. Sua condição durante séculos, como descrito por testemunhas imparcial é uma prova permanente da verdade da Palavra profética.

II. Podemos testar "o Livro" em outros campos. Como um turista verifica seu livro-guia e acha verazmente a cada passo, para que em muitas regiões não encontramos a palavra profética a certeza (2 Ped. 1:19-21). Babilônia, Tiro, e as fortunas do povo judeu, todos de dar testemunho da verdade das profecias.Mas, especialmente na carreira de nosso Senhor e Salvador é que vamos encontrar com realizações notáveis das Escrituras. O que poderia ser mais um minuto do que algumas das profecias a respeito

dele? Seus milagres, Sua submissão ao sofrimento imerecido, Sua montado sobre um jumento, o seu que está sendo perfurado, Seu sendo vendido por trinta moedas de prata, que deve ser aplicado para a compra do campo de oleiro, os lotes expressos em Suas vestes, eo vinagre dado Ele para beber, eram todos objecto de previsão definitiva.

III. A Bíblia vai suportar os testes em suas declarações a respeito da natureza humana. Nenhum livro assim nos revela a nós mesmos. Nós sentimos a sua verdade no que ele diz sobre a nossa origem nobre, a nossa queda lamentável, nossa pecaminosidade, e os conflitos dentro de nós entre a carne eo espírito.Porque tudo isso nos diz que sempre fizemos, sentimos que deve ser Divino.

IV. De tudo isto duas conclusões sólidas e importantes seguir: . -1 *Podemos colocar igual confiança em suas declarações a respeito de Deus* . Nada além de conhecimento e discernimento Divino pode assim revelar o futuro eo escondido; e se nós encontramos a Bíblia confiável quando nos fala de coisas terrenas, que não podemos acreditar quando ele nos fala de coisas celestiais? 2. *Podemos ter certeza de que suas profecias sobre o futuro do reino de Cristo e do destino da raça humana vai de igual modo ser cumprida ao pé da letra* (Sl 72:11, 17;. Rom 8:19, 23). Assim, muitas das profecias da Palavra de Deus já foi realizado, que deve se sentir confiante de que aqueles que ainda não cumpridas são certamente marchando para o seu cumprimento. As perspectivas de sucesso no campo de missão são mais brilhantes em nossos dias do que nunca eram. A Igreja está tendo um interesse na empresa completamente desconhecida para gerações anteriores, e aberturas foram feitas em terras antes fechadas tanto contra o comércio eo cristianismo. Mas, mesmo que as nossas esperanças de sucesso eram menos torcida, não teríamos desespero. Com tantas previsões bíblicas atrás de nós no passado agora se tornou história, não podemos deixar de ser encorajados a olhar para o cumprimento dessas promessas brilhantes em relação ao futuro que vem do reino do Redentor que se destacam na página inspirado.Nunca percamos de vista os grandes previsões; Vamos valorizar o espírito de esperança e expectativa, e na confiança de sucesso descer para a colheita espiritual do mundo (HEI 1166-1168) -. *William Guthrie, MA*

A CERTEZA DOS JUÍZOS DE DEUS

34:16, 17. *Buscai o livro do Senhor, & c.*

O texto ocorre a meio caminho entre uma série de julgamentos previstos pronunciadas em Edom, como representante do mundo mau, e outra série de bênçãos preditas sobre a Igreja de Deus, mas é evidentemente retrospectiva.

Enquanto uma verificação minuto destas previsões de vingança pode formar um argumento sólido, convincente para a validade da confiança na Bíblia como regra de fé e prática, há uma outra e mais geral maneira de considerar o texto. Pesquisar em um determinado livro é ordenada, porque é o livro de JEOVÁ .

Fé humana encontra o seu fundamento último em Deus. A certeza do julgamento divino pode, portanto, ser inferida a partir de-

I. A NATUREZA DO SER DIVINO .

Se a Bíblia não é apenas uma revelação *de* Deus, mas uma revelação *de* Deus, muita atenção não pode ser pago a esses aspectos da natureza divina concedida por ele que o homem pode apreender, embora ele não pode compreendê-las. "Tu podes, pesquisando descobrir Deus?" & C. Não; mas o suficiente pode ser aprendido de Deus para nos fazer-se de que é loucura para desobedecê-Lo ou brincar com seus mandamentos. 1. *The Name há muito escondido de Deus* . Os nomes próprios foram feitas muito expressivo entre os

judeus. O nome JEOVÁ era sagrado acima de todos os outros; trataram-lo com uma veneração supersticiosa, não se atrevendo a pronunciá-lo, & c. Sem dúvida, eles se referiam com admiração para o tempo e as circunstâncias da sua comunicação a Moisés (Êxodo 6:1, 2). E assim podemos no pensamento dos julgamentos divinos. JEOVÁ , diz-se, "lembrou da sua aliança", e estava prestes a resgatar os israelitas da escravidão no Egito "com um braço estendido, e com grandes juízos" (Êxodo .. 6:1-8) JEOVÁ: O que o nome significa? *Ser* -incondicionado, absoluto, imutável, Ser eterno. Se, então, Deus não muda, mas é O SENHOR , para o pecado contra Ele é, inevitavelmente, para fazer descer o juízo; para DE JEOVÁ vontade deve ser feita na terra como no céu. 2. *Alguns dos atributos pelo uso dos quais tentamos rodear a natureza divina* . (1.) *Deus é justo* . Mas o pecado, em todas as suas formas, é uma injustiça gritante, e afronta a Deus para que a majestade divina deve afirmar-se em punição. (2.) *Deus é bom* . Mas o pecado, como egoísmo, é radicalmente oposta à bondade de Deus, que tem poder, bem como o direito, ao seu lado, e, por isso, desenvolve o egoísmo ao seu último recurso. (3.) *Deus é santo* . Separação de todo pecado distingue-Lo no meio do Seu *relacionamento* com o homem. Como, então, pode pecadores impune? (HEI 2281, 2282, 4478-4479, 4603-4610).

II. O CARÁTER DA LEI DIVINA .

A lei é uma transcrição da natureza divina; Divino *caráter* ou de escrita fazendo-O conhecido por nós; o de longo alcance *da mão* do Eterno. Deus se revela em suas *sanções, recompensa* e *punição* . Obedecer é para colher a recompensa; desobedecer será prendeu *imediatamente* pela majestade ultrajada de direito. Não há nenhuma maneira humana de fuga. Visível julgamento pode ser adiado, mas a lei divina é consciente de todas as transgressões. Na questão do primeiro pecado, o ex-existente *potencialidade* de punição tornou-se uma *verdade* . O caráter da lei divina pode ser visto-1. No *mundo físico* . O designer de um navio ou de ponte diverge da verdade matemática apenas para produzir o desastre. 2. *Na Providência* . 3. *Na Palavra de Deus* .

APLICAÇÃO -. *? Se o justo apenas se salva, onde comparecerá o ímpio eo pecador appaer* Os juízos divinos não pode ser evitada. "Deus é amor", mas o que é amor! Deus é "um fogo consumidor;" não sentimentalmente fraco; não dado ao piscando para a transgressão. 2. De Deus *graça* amplia seu nome e de direito. Ele condenou Cristo como o *Sin-portador* de *morte* . Graças a Deus! o pecador pode ser perdoado, mas os impenitentes são certamente entregue a punição -. *J. Macrae Simcock* .

TRANSFORMAÇÃO

35:1, 2, 7. *O deserto eo lugar solitário, & c.*

Capítulos 34, 35, forma uma previsão, o primeiro anúncio da condenação de Edom, em seguida, levando-nos a uma nova esfera onde tudo é luz, beleza e alegria; uma previsão que teve um cumprimento no retorno dos judeus do cativeiro da Babilônia para Jerusalém, que puseram acima de sua maior alegria. Mas a profecia é um daqueles em que o significado co-chamado secundário é, na verdade, o principal; leva o espiritual precedência do natural, eo cumprimento deve ser procurado, não em um remanescente de Israel retornar à terra de seus pais, mas nestes tempos grandiosos do Evangelho, em que a humanidade, amaldiçoado e inchado por causa do pecado, é abençoado , salvos e dignificado pelas influências que fluem da cruz do Calvário.

I. A triste condição das localidades em que o Evangelho se destina a operar.

Como sugestivo os símbolos descritivos:. Um "deserto", um "lugar solitário", "terra seca", uma "morada de dragões" A desolação se transforma principalmente na ausência

de água. Nenhum outro poderia símiles tão vividamente retratam esterilidade moral e da morte. O coração não regenerado está desolado, cansado, solitário. Além disso, é "uma morada de dragões," uma falta serpente ninhada de paixões descontroladas. Este verdadeiro do mundo, bem como do indivíduo.Pense nas grandes resíduos inculto do paganismo. Pode civilização renová-los? Foi julgado e considerado insuficiente (α). Só a Água da Vida, jorrando da rocha ferida, pode dar a vida moral.

II. Os efeitos produzidos pelo reino de Jesus (β).

Mesmo que possamos apreciar o valor da água ea beleza dos seus efeitos. Mas a água orientais é uma questão de vida ou morte. Assim como um emblema que é utilizado para trazer à mente os benditos resultados e dando alegria do reino de Cristo. Observe esses resultados como eles são trazidos diante de nós em nosso texto. 1. *Alegria* . "O deserto eo lugar solitário," & c. Música da Natureza após chuvas copiosas seguintes no calor escaldante. Este um emblema da alegria trouxe aos corações humanos pelo Evangelho. O estado deserto de tristeza; o rio da água da vida que atravessa o coração torna feliz. Isto é visto nos casos em que o pecado eo terror são lançados para fora do coração pelo amor de Deus. Como esse resultado se manifestou nos tempos modernos em nações convertidos de idolatria ao cristianismo (HEI 1134). 2. *fertilidade* . "É floresça," & c. O deserto é estéril. O Evangelho muda deserto moral em jardins frutíferas;o indivíduo, a nação. 3. *Beleza* . Pense primeiro de uma parte da superfície da terra ressequida, deserto e estéril, e depois disso como um jardim coberto com as flores mais belas. A primeira e mais marcante impressão feita na mente por tal transformação não seria tanto que da fertilidade como de insuperável beleza.Assim, com esta transformação moral. Compare o estado de um país antes com a sua condição depois de ter recebido o Evangelho (HEI 1126, 1127). Olhe para os anais do esforço missionário: Madagascar, Samoa, Ilhas Fiji, & c. A mesma alteração ocorre em caráter individual. 4. *glória e majestade* . "A glória do Líbano," & c. Símbolos de tudo o que é glorioso e majestoso. Para viver pelo poder de Jesus, o segredo de uma vida nobre. Aliança com o céu levanta os homens a dignidade real. O Evangelho eleva o caráter e dignifica as perseguições dos homens. Nossas atividades mais baixas são enobrecida por uma finalidade cristã, enquanto a vida mais elevada tem a própria glória de Deus repousa sobre ele. 5. Uma visão que se estende para o Santo dos Santos. "Eles verão a glória do Senhor," & c. Somente em Cristo podemos ver isso. Ele é a glória de Deus. A Shekinah é visto acima do propiciatório besprinkled-sangue -. *John Kay no escocês púlpito moderno* , vol. i. pp 133-143 (α).

Este capítulo é uma antecipação da grande profecia da restauração (40-66) a firme confiança em Deus, a esperança sem limites, as visões brilhantes do futuro, o vigor ea alegria que se espalhou tão ampla um esplendor sobre aquele famoso Escritura está aqui em um breve compêndio. Foi-lhe atribuído ao estado de Judá sob Ezequias, para o retorno do exílio, para a dispensação cristã, a uma condição de futuro da Palestina, a algum estado futuro da Igreja ou do mundo, bem como a algumas outras ocasiões . Dois fatos simples estão diante de nós-1. Em nenhum período da história judaica houve qualquer abordagem para uma perfeita realização das magníficas promessas deste e previsões aliadas. 2. Deus já nos deu de modo substancial uma antecipação das bênçãos prometidas aqui, para que possamos ter certeza de que a satisfação cumprimento da profecia será no triunfo do reino dos céus, através do poder do Evangelho de Cristo.

Vamos olhar para a foto, à luz da sua realização crescente.

I. A VELHA CENA DO JARDIM .

Nós não são independentes das coisas que nos rodeiam. O cristianismo tem uma influência transformadora sobre os nossos arredores terrestres. É o fator mais benéfico na civilização material, o patrono mais verdadeiro da arte, ciência, literatura, comércio (HEI

1124-1131, 1134). Mas por trás disso está uma verdade mais profunda. Ao transformar os nossos corações o Evangelho muda todas as coisas para nós. Esta influência transformadora é mostrado em várias relações. 1. O *deserto* de velhas coisas ruins é cancelado, e dá lugar a novas e melhores coisas. O machado deve vir antes do arado. 2. *O lugar solitário e deserto* . Não é todas as ervas daninhas e arbustos. A tarefa de fertilizar o deserto com irrigação não menos difícil do que a de limpar o deserto. (1). Portanto, há almas que parecem ter perdido todo o solo para a vida espiritual. (2.) Depois, há desertos da ruína, os restos de antigas esperanças e alegrias murcho e ama.

II. AS NOVAS CARACTERÍSTICAS DO JARDIM .

1. *vida* . Esta é a primeira e mais importante coisa. Cristo, o único Salvador da sociedade, foi o maior dos iconoclastas. Mas Ele também foi o maior fundador, criador, construtor. Ele lança a semente, dá aumento, traz vida. 2. *Beleza* . As flores do deserto como a rosa. O jardim não é ser apenas utilitária. A Igreja é a noiva de Cristo, e como tal ela deve ser adornado com toda a graça. 3. *Alegria* . A vida ea beleza trazem alegria. A Igreja não é uma casa-prisão de devoção melancolia. 4. *acessórios variados* . O jardim não só irá produzir suas próprias mudas, mas as plantas de todos os quadrantes devem ser executadas nele. Líbano dá seus cedros; Carmel suas madeiras para as encostas mais baixas; Sharon seu famoso rosa. Os cristãos são herdeiros de todas as coisas. "Todas as coisas são suas."

Em conclusão, observar dois pontos importantes:. -1 *Esta transformação maravilhosa será trazida pelo poder de Deus* (ver. 4). Nós tentamos o tempo suficiente para reformar o mundo pela agência meramente humana. Os profetas hebreus prometeu ajuda divina. Cristo cumpre a promessa. Ele vem com poder vivificante. O buscam com fé e obediência. 2. *Tudo isso é uma imagem do futuro* . Cristo fez muito para o mundo cansado. Mas as velhas promessas são ainda cumprida em apenas uma pequena parte. Os hebreus definir a idade de ouro não no passado, mas no futuro. Nós também devemos assumir a sua atitude de fé e esperança, e paciência (HEI 3421). Estamos prontos para gritar: "Por que se demora o rumor da sua carruagem?" Lembremo-nos que Deus tem toda a eternidade para se trabalhar. Enquanto isso, vamos fazer o que pudermos para converter o nosso pequeno canto do vasto deserto em alguns começos do jardim do Senhor -. *WF Adeney, MA: World Clerical* , i. 231.

INCENTIVO PARA OS TÍMIDOS

35:3, 4. *Fortalecer as mãos fracas, & c.*

O ministério cristão se dirige aos homens de vários caracteres em vários estados. Deve ser adaptado a todos. Às vezes, aviso e denúncia, por vezes, a ternura, mas sempre o amor. O texto é dirigido aos diretores e principais homens de Jerusalém, em um momento de alarme geral. O profeta declara que o poder do inimigo será quebrado, e que em vez de desolação haverá alegria. O tímido e fraco deveriam ser encorajadas. A força de Deus se aperfeiçoa na fraqueza do homem.

I. AS PESSOAS A QUEM ESTA MENSAGEM ENCORAJADORA É DIRIGIDA .

"As mãos fracas," - "os joelhos enfraquecidos", - ". dos que têm um coração medroso" Timidez paralisou-los. Depois de uma guerra desoladora a nação poderia, assim, perder o ânimo. Uma mulher tímida que vê dificuldade insuperável sempre no caminho. Um homem em uma tempestade no mar fica lamentando que ele se aventurou nas águas. Alguns personagens encolher de cada toque. Eles são bem intencionadas, mas seus corações fracos barrar todos os esforços; e passam pela vida propondo e projetando, mas nunca realizar qualquer coisa (HEI 2053, 2054).

Esta disposição tímida e frágil pode ser manifestada em espiritual, bem como em outras coisas. Por exemplo-1. *Em relação à experiência cristã* . É o privilégio dos crentes em Cristo a conhecer a sua salvação. Mas muitos não conseguem alcançá-lo. Eles não duvidar de Sua suficiência, mas ao seu interesse por ela. Eles temem que seus pecados não são perdoados, a sua experiência espiritual não genuíno. Às vezes, isso é o resultado de uma tendência de ver todos os assuntos em seus aspectos mais escuros. Às vezes, é o resultado da doença. Às vezes, de unwatchfulness, negligência e pecado. Às vezes, de concepções defeituosas do Evangelho. Às vezes, de um auto-exame microscópico que expõe falhas e defeitos com fidelidade grave. A vítima de tais medos é como quem deseja chegar à cidade, mas nunca tem certeza de que ele está no caminho certo. 2. *Em relação à empresa cristã* . Os cristãos não são convertidos apenas para sua própria segurança. Há um trabalho a fazer. Hábitos pecaminosos, disposições, temperamentos a ser superado. A massa escura da humanidade a ser iluminado. O Evangelho é para ser levada aos desamparados. Este trabalho requer os dons e oportunidades nas mãos de cristãos. Mas o tremor fracos e fracos de coração em todas as empresas. Para eles, o empreendimento missionário é um gasto inútil de dinheiro e vida. O tempo de trabalho útil na Igreja nunca chega.Se ele for iniciado, ele é abandonado quando as dificuldades se apresentam. Esses irmãos fracos não fazer nada si e reprimir os planos e esforços dos cristãos mais ousados e mais empreendedoras (HEI 2057, 2058). Entre seus medos que haja o medo de que por seus medos você deve dificultar a causa de Cristo!

II. SUA NATUREZA E IMPORTAÇÃO .

Destina-se a reforçar e confirmar a débil. Mensageiros de Deus estão a falar palavras de fé e coragem que pode ser reanimados. Contêm-

1. *uma garantia de libertação* . A libertação do povo judeu incluiu a punição de seus inimigos. Deus salva em uma forma adequada para cada caso. Se os seus próprios recursos são insuficientes, os recursos divinos são iguais à emergência. Ele vai te salvar de seus medos espirituais. Será que Ele não enviou o Seu Filho? Jesus não morreu? Será que Ele não interceder? Será que não o Seu Espírito funciona? Sua vontade de salvar é igual a sua habilidade. Que maravilhoso amor ao homem na obra da redenção! Você tem medo de que você vai ser, eventualmente, rejeitado, ou que você irá falhar no serviço para o qual Ele te chama?(João 6:37;. Matt, 28:20). A mensagem é dirigida a sua fé. Ele lembra do poder e da graça de Deus em Cristo. Ela lança-lo sobre a suficiência de Deus.

2. *Uma repreensão do medo* . "Não tenha medo." Esperança é o oposto do medo e do acompanhamento de coragem. O temor do marinheiro desacostumado é dissipada quando o capitão anuncia que a tempestade está passando. A criança pequena sozinha em um quarto escuro tem medo, embora ela não sabe por quê. Mas a mãe vem e diz que não há nada a temer; não há temor onde ela está. Então deixe a presença de Deus ea promessa de carro todo o temor respeitando nossa condição espiritual e nosso trabalho cristão (PD 1248, 1257, 1258).

3. *uma incitação ao trabalho* . "Seja forte." Quando as chamadas a obra de Deus, devemos nem rendimento a temer nem indolência. O pai leva o filho ao posto de dever onde seu trabalho de vida deve ser feito. Ele vê algo do trabalho complicado da manufatura, e teme que ele nunca vai ser igual a ele. O pai diz: "Seja um homem; enfrentar o seu trabalho, e força para ela virá. "Então, Deus diz:" Seja forte. "Aqui está o trabalho na Igreja e no mundo. Você é fraco. Use a força que ele dá. Ele vai crescer pelo uso. "Seja forte na graça que há em Cristo Jesus." "Fortalecidos no Senhor e na força do seu poder."

Assim, Deus envia a mensagem de encorajamento. Mãos fracas são reforçadas. Joelhos enfraquecidos estão confirmados. Corações temerosos são prestados corajoso. E Seu estímulo é necessário para o conforto na vida cristã, o desempenho do

dever, a resistência do sofrimento e da censura. E isso ajuda a recomendar o Evangelho - . *J. Rawlinson* .

Presunção e medo são a Scylla e Charybdis da vida cristã, e que exige orientação divina, juntamente com toda a nossa própria vigilância, para dirigir com segurança entre eles. Por um lado, muitos estão inclinados a entrar em vã confiança, e tomar para si o nome cristão e esperança quando não tem direito a eles; e, de outro, muitos estão com medo e disposto a recuar a partir de deveres e privilégios que realmente pertencem a eles. Exige muita sabedoria por parte de um pastor por assim dizer a não encorajar falsas esperanças, nem desencorajar fraco e tímido piedade, especialmente em referência a uma profissão pública da religião. Meu objetivo é, de acordo com o caso daqueles que são bem o direito de esperar pela misericórdia divina por meio de Cristo Jesus, mas são inquietantes-se, ou estão inquietos pelo inimigo, com os medos desnecessários. No cumprimento dos seus desejos vou afirmar, e responder, o raciocínio por que eu sei que muitos perturbar a sua própria paz.

1. "Eu não posso entrar na esperança de que eu sou um cristão, *porque eu nunca passaram pelos mesmos exercícios religiosos e experiências que outros professam ter sentido e apreciado* . "Não é necessário alongar-me em geral sobre esta dificuldade. Deus trouxe muitos filhos à glória, mas não dois deles foram levados para lá exatamente da mesma maneira, ou que tenham sido exercido com precisamente os mesmos sentimentos. Se, no essencial, as nossas experiências corresponder com a Palavra de Deus nos grandes pontos de fé e amor, ele não precisa inquietar-nos que nós nunca ouviu falar de um outro caso exatamente como o nosso (HEI 1410-1429).

2. " *Se eu fosse realmente um filho de Deus, o pecado não prevalecerão contra mim, como eu acho que ele faz* . "Resposta:-Sin nunca é perfeitamente dominado em nossos corações, enquanto permanecemos na terra. Alguns se gabam de ter alcançado a perfeição sem pecado, mas eles parecem estar trabalhando sob uma espécie de alucinação, como a de um em um asilo de loucos, em meio a sua palha e trapos, que se julga um rei, quando ele é, de fato, mas uma lamentável pobre objeto. "O justo cai sete vezes por dia", & c. Leia a experiência de São Paulo na última parte do 7 de Romanos e, assim, ser encorajada (HEI 329, 1057, 2313, 2861, 4571-4573).

3. "Eu acho que o pecado não só prevalece contra mim, *mas me parece ser pior do que quando eu esforçou primeiro encontro a ele; meu coração parece crescer mais perversos, meus corrupções mais forte, e minha força para resistir a ser menos "*. Resposta:-Para *perceber* mais do nosso pecado que o habitual nem sempre provar que somos mais pecadores, mas muitas vezes o contrário, assim como quando se limpa um quarto, embora o ar está cheio de poeira flutuando nos raios de sol, não há mais do que realmente existe do que antes, e em breve haverá menos nisso como a operação continua. Nós não sabemos a força de nossas más paixões até que começamos a se opor a eles. Também é sem dúvida verdade que, quando se está a fazer um esforço especial para levar uma vida cristã, que, em seguida, ele é especialmente tentados e impedido, e que os movimentos do pecado são, em seguida, mais violento. E mais do que isso, quando alguma estão se esforçando para romper com o domínio de Satanás, então ele ataca-los com suas tentações mais poderosas (IES 1060-1062, 1066-1068, 2524, 2525).

4. Outra classe de os inquietos afirmar que eles não podem esperar que eles são os verdadeiros cristãos, *porque eles parecem amar tudo o resto mais do que Deus* . Mas para estimar o nosso amor a Deus em comparação com o nosso amor às coisas terrenas, não devemos concluir que amamos que mais que mais excita nossos afetos. Tem sido bem observou "que um homem pode ser mais emocionado quando ele vê um amigo que tem sido ausente, e parecem considerá-lo mais para o momento que ele faz a sua própria esposa e filhos, e nenhum poderia pensar que o amigo foi mais amava: "então, nem

devemos concluir, porque quando estamos no exterior no mundo encontramos nossos afetos veementemente agitado em relação aos seus vários objetos, que, portanto, eles são supremos em nossos corações. Devemos julgar de nosso afeto comparativa perguntando-nos sobriamente qual dos dois objetos devemos preferem parte com (HEI 3365, 3366, 4188, 4189).

. 5 " *Uma pessoa pode ser na aparência como um cristão, e ainda assim ser realmente destituída de qualquer verdadeira piedade* ". Resposta:-O medo é normalmente o melhor remédio contra a coisa temida, e nenhum é mais distante do perigo de fazer uma profissão falsa do que aqueles que são mais medo dele (HEI 339, 2050-2053).

6. Alguns voltar a ter o temor de que eles não são verdadeiros cristãos, *porque eles vêm até agora aquém das realizações de alguns cristãos eminentes de seu conhecimento* . Respondemos que a pior parte do caráter daqueles santos exaltados não pode ser conhecido por nós, ou eles podem não ter os nossos obstáculos, ou podem ter sido em crescendo até que o estado, enquanto nós só são, por assim dizer, bebês em Cristo (HEI 2508-2526).

7. Outra classe dizem *que eles não podem pensar qualquer cristão verdadeiro nunca foi tão tentado e angustiado com os maus pensamentos como eles são* . Nós respondemos, Jó estava tentado a amaldiçoar a Deus, eo próprio Cristo para adorar Satanás. Nós podemos ter pensamentos muito maus entrar em nossas mentes, mas se nós nos esforçamos contra eles e eles são dolorosas para nós, eles não são provas contra nós. Cristo tinha pensamentos tão vis como estes sugeriram a Ele, mas Ele permaneceu sem pecado (HEI 4767-4779).

8. Outra classe dizer *que eles têm dificuldades doutrinais, que certas coisas na Bíblia não aparecem claro para eles* , e eles temem fazer qualquer confissão pública de Cristo até que estas coisas são feitas simples. Respondemos que a melhor maneira de resolver as dificuldades doutrinais é se engajar em tarefas práticas. Qualquer um perplexo sobre pontos de doutrina deve ler, mas pouco sobre esses pontos, mas se envolver intensamente em todos os atos de obediência que a Bíblia ordena, rezando com fervor e humildade para ser guiado em toda a verdade. Um dia de trabalho no campo da caridade, ou um passo a frente no caminho do dever conhecido, vai trazer mais luz para a alma sobre pontos controversos do que semanas de especulação e controvérsia (HEI 590-596, 1797). Seria interminável a contar todas as maneiras em que dúvidas e medos nos assaltam. O seu nome é legião, e nossa oração deve ser que Cristo os mandasse sair do homem que está preocupado com eles, e não entres mais nele -. *WE Lewis, (404) DD: Plain Sermões para o Ano Cristão* .

O Curador e Joy-Giver

35:5, 6. *Então os olhos dos cegos serão abertos, & c.*

Esta profecia bonita não se esgota na primeira cumprimento da promessa que precede imediatamente. Por maior que a libertação política, que não incluem a entrega literal da vista aos cegos ou ouvido aos surdos. Nem é apenas imaginário poético. Ele aponta para algo no tempo do Messias, para cuja manifestação o esquema da história do Antigo Testamento e profecia é subordinado. Encontramos neste texto-

I. As bênçãos Imparts Cristo . 1. Encontramos na vida de Cristo, um cumprimento literal do texto, o que nos obriga a considerá-la como cumprida nEle (Mateus 20:30-34, Marcos 7:32-35, João 5:5-9, & c .) Ora, estes são fatos históricos. Inútil dizer que são milagres, por isso incrível, porque um milagre é impossível. Quem te ensinou que um milagre é impossível?. Você está assumindo que você é obrigado a provar. O testemunho

dos escritores desta história vale tanto como a de quaisquer outros escritores históricos (HEI 3527-3529). Muitas coisas têm ocorrido no mundo como a de que nunca vimos. Além disso, o poder de Deus deve ser levada em conta para decidir se uma coisa é possível ou não. Não é presunção surpreendente para um homem para medir o poder divino por sua própria; a dizer, porque nem ele mesmo, nem qualquer homem no presente pode fazer um milagre, pois Deus não pode e nunca tem? Depois de toda a discussão, ele deixa de ser verdade. 2. Nós achamos que a vinda de Cristo é identificado com melhorias no caráter geral e condição da humanidade, como pode ser prefigurado nestas bênçãos físicas. Onde o cristianismo vem, o padrão intelectual, moral e material aumenta. Povos selvagens se tornar civilizado; nações civilizadas alcançar um plano superior. A influência do cristianismo pessoal geralmente melhora a posição social do indivíduo. 3. Mas, além disso, descobrimos que a vinda de Cristo é identificado com o bestowment de bênçãos espirituais e a efetivação de mudanças espirituais tão notável como os milagres que ele fazia a região física. A doença espiritual do pecado, análogas às doenças físicas que tem causado, é curada pelo Evangelho. Tome um caso. Um completamente imbuído de ódio a Cristo. Não contente com a simples indiferença para com Ele, ou rejeição de suas afirmações, ele joga toda a energia de uma natureza excepcionalmente enérgico nas medidas activas que foram adotados para a supressão de Sua causa. Mas o poder salvífico de Cristo encontra-lo de uma forma inesperada e incomum. Ele se entrega no local, e coloca-se sob o comando de Cristo a fazerem tudo o que Ele quer. Ele se torna um missionário da cruz. Ele é enviado para os gentios "para lhes abrir os olhos, para transformá-los das trevas para a luz, e do poder de Satanás a Deus." E neste caso, é um tipo de multidões cujas doenças espirituais foram curados, alguns deles os mais virulento e maligno. É um trabalho dentro de suas almas, que o poder de Deus pode realizar. É uma mudança de princípios mais profundos e afeições do coração, sob a influência de apenas considerações espirituais. É uma revolução moral. Os olhos dos cegos são abertos para a glória da verdade de Cristo. O surdo ouve a Sua voz. A língua muda é eloquente de Sua salvação, e canta o seu louvor. E o homem coxo alegremente anda no caminho de Seus mandamentos.

II. A ALEGRIA QUE ELE CRIA .

Alegria percorre o texto. Pulando e cantando são expressões de alegria. As bênçãos da salvação encontrar a alma na condição de um viajante no deserto de areia, cansado, pés doloridos, coxo, e silencioso, que inesperadamente encontra uma saltando bem, e começa a falar e cantar, e pular de alegria. Alegria surge no coração-1. *Desde o fornecimento de uma necessidade consciente* . Imagine a alegria daqueles a quem Cristo curou, quando o cego viu a luz e tornou-se interessado nos objetos ao seu redor, quando o surdo ouviu o som da voz humana, quando o mudo era capaz de se fazer entender, quando o coxo recuperados a uso de seus membros. Que alegria foi trazido para muitos uma casa! E quando Ele vier para o coração com o Seu perdão, limpeza, amor cura, o que fondo Ele traz! É o início do dia. É o prazer da vida. Os cristãos têm fontes de felicidade de que o mundo não sabe nada. "Exultais com alegria indizível e cheia de glória" (IES 3041). 2. *Desde a manifestação de um compassivo Salvador* . Seus milagres de cura ilustrar Seu caráter. Beneficência, terna simpatia com o sofrimento humano, o amor ao homem marcado Seus passos. Ele trouxe-o do céu. O pregaram na cruz. E Ele ainda é o mesmo. Ele está pessoalmente interessado em seu povo (IES 952-957). Ele é o objeto do amor divino e, portanto, a alegria. 3. *Desde a satisfação de fé resolvido* . A fé conecta a alma com ele. Mas muitas vezes é assaltado. Ela precisa de apoio, mesmo quando ela existe. Os discípulos, por vezes, vacilou, então alguma nova confirmação foi dada. João Batista na prisão duvidava, pois recebeu a mensagem (Mateus 11:4-6). Jesus usou os Seus

milagres em evidência. Também não devemos entregar o seu poder de prova. E há a evidência de confirmação da experiência. Este é sempre fresco.

1. Este assunto exige amor agradecido. Dê provas de sua cura, obtendo o espírito de amor compassivo de Cristo, e por ser Seus instrumentos para a cura dos outros. 2. Você também ainda estão no poder da doença; vir a Ele para a cura -. *J. Rawlinson* .

A MALDIÇÃO FEITO FORA

35:5, 6. *Então os olhos dos cegos serão abertos, & c.*

Os anos de cumprimento demorar, ea fé é fraca e débil. A imagem de desamparo sem esperança é pintado no contexto (vers. 3, 4). Se falharmos, a promessa de Deus não pode (vers. 1, 2). A transformação do deserto, o plantio do Éden lá, ea vinda de Deus com a vingança ea recompensa são um. Elas significam uma grande demonstração de poder gracioso. Não é a salvação abstrato que esperar e esperar, mas um Salvador. O texto descreve as bênçãos do reino de Messias.

I. "Não é esta a poesia?" Sim, mas é poesia o oposto da verdade? Ainda não profetas já esteve poetas? Não é poesia a expressão mais doce ou mais forte ou mais sublime de mais nobres concepções do homem de verdade? Este poema de Isaías é uma expressão da realidade de Deus. A poesia, a profecia tem a sua realidade de atendimento na história. A idade de Cristo falou de volta a ele, e ambos falam sobre nós. Nada deve estar querendo completar a cena. O glorioso na natureza deve tipificar mas o mais glorioso no corpo do homem, a mente, a moral ea satisfação espiritual e alegria.

II. O mal espiritual e físico estão intimamente ligados . 1. Eles são causa e efeito. A física é o sinal do espiritual. Algo *radical* estava errado antes de as coisas erradas poderia vir. Esta doutrina é filosófica, bem como bíblico. 2. Não se entende-se que toda e qualquer aflição pessoal especial é o resultado de qualquer transgressão pessoal dada ou particular. Um homem não é cego porque ele ou seus pais são pecadores, mas *por causa do pecado* . Estamos vivendo em uma ordem violada.

III. A cessação do mal físico só pode seguir a cura do mal que é espiritual . A vida de Deus, a saúde de Deus, alegria de Deus deve ser derramado no mudo antes de sua língua pode cantar. O espírito do cego deve ser feliz com uma visão celestial antes de seu olho pode abrir para o mundo exterior. Deus deve vir e salvar antes da lata aleijado vinculado como o veado. 1. Pecado do homem deve ser curada, então a sua tristeza. Os milagres de cura nos Evangelhos nos ensinam isso. Nós nunca podemos esquecer o elemento moral neles. Foi quando Cristo viu *fé* Ele disse: "Os teus pecados te são perdoados" (Mateus 13:58). 2. Saúde e solidez não pode ser dado à humanidade por um mero poder milagre para além de considerações espirituais. Nenhum mero onipotência poderia efetivá-la. Presentes pentecostais, se repetida, provavelmente produzir sinais e maravilhas semelhantes; ainda milagres nunca podem ser mais do que periódica e intermitente A vida progressiva do Espírito de Deus deve alcançar na corrida o que no indivíduo só prenúncio. A cura física deve manter o ritmo com moral. O corpo deve protestar contra o pecado. 3. Qualquer pulando filantropia de outra esperança carece de verdade e sabedoria, e deve falhar. Ele prossegue em uma concepção equivocada da natureza humana. Trata apenas sintomas. Toda a verdadeira filantropia deve começar na Cruz. A Cruz é o sinal de que Deus veio por vingança e por recompensa.

CONCLUSÃO -. *Saiba conselho e coragem* . 1. Conselho como para os mistérios da vida, encargos, sofrimentos e tristezas. 2. Coragem para suportá-los, e lutar com eles na fé viril e de esperança. (1). Saúde quebrado, dores, deformações, insanidades, idiotices, e todos corporal e degenerescências mentais e anomalias são o problema terrível da

depravação espiritual e alienação da vida de Deus. (2.) Destinado Victor do pecado é no combate, e com o seu próprio escudo e lança vai assumir o trono. O mundo em que Ele reina será um mundo onde o mal não é, mas é bom apesar de tudo -. *William Hubbard: Christian Mundo púlpito* , xvi. 232.

VISÕES BONITAS TROCADOS POR REALIDADES

35:7. *E a terra seca se transformará em tanques* .

Leia de "seca terra" *miragem* (α), e ele sugere a investigação, quais seriam os sentimentos de um viajante fatigado se a miragem foi em vão perseguir deve tornar-se subitamente uma piscina? Seria uma nova vida a ele; se a visão tornou-se realidade, seria o suficiente. Mas não é só o viajante nos desertos do sul sob o céu em chamas, que vê visões de beleza flutuantes antes de seu olhar. Incontáveis milhares sede de algo melhor e mais nobre do que eles têm. Assim tem sido desde o início; e 2500 anos atrás, o profeta declarou que, nos dias do Messias desejos da alma deve ser satisfeita, para que aquele que tinha sido apenas uma visão deve tornar-se uma realidade, a miragem deve tornar-se uma piscina.

I. Passado previsão tornou-se realidade : em Cristo visões ideais se tornaram realidades.

1. Em tempos passados algumas almas mais nobres sonhou sonhos de um personagem humano perfeito. O "Fédon" de Platão é uma ilustração disso. Mas o sonho continuou a ser um sonho, até que Jesus de Nazaré viveu entre os homens. Nele todas as excelências que foram espalhados foram localizados, focado e centralizado; e Nele vemos do que nobreza a nossa natureza é capaz. 2. O anseio de alguns é a verdade, a verdade pura, despojada de todos os acréscimos humanos e confusões. Quão ardentemente pesquisa foi feita para isso! Nessa filosofia de busca e teologia foram atravessados e saqueado. Mas é para ser encontrado apenas em Cristo. Ele mesmo declarou, e não em vão: "Eu sou a verdade." Nele estão "escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento." 3. Em outros, a consciência é a faculdade mais ativo. O pecado é para eles um fardo e um tormento. Eles anseiam por paz de consciência.Nenhum sofrimento lhes parece muito grande se isso pode ser alcançado. Mas eles nunca encontrá-lo até que eles buscam em Cristo. Vindo a Ele, eles são preenchidos com a visão tornou-se uma realidade "a paz de Deus, que excede todo o entendimento."; a realidade vai além da visão. 4. Há outros levado por visões de uma virtude forte e uma vida nobre. Eles lutam contra suas paixões e as seduções do mundo. Mas, infelizmente! quão numerosos e lamentável são os seus defeitos! Eles nunca aprender o segredo da vitória até que venham a Cristo; mas quando eles fizeram isso, hoje eles acham que com a verdade que eles podem dizer: "Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece." 5. Felicidade. Quem não teve visões de que? Quem não procurou isso?. Mas, infelizmente! a confissão de que todos nós estamos trouxe é a de Salomão: "Vaidade de vaidades! tudo é vaidade! "E, no entanto, mesmo esta sede está satisfeito em Cristo, profundamente, exultante satisfeito. Nele encontramos uma felicidade que irrompe no canto, e triunfa sobre as dores e tristezas desta vida mortal. A miragem tornou-se uma piscina.

II. Realidade está presente previsão ; em Cristo visão ideal vai se tornar realidade. A alma ainda tem sede-1. Para perfeita pureza; 2 Para descanso perfeito dos cuidados carking de terra, e calma infinita no amor de Jesus.; 3. Para a perfeita comunhão dos santos. Na visão João viu tudo isso na nova Jerusalém; ea todos os que são de Cristo, na verdade, porque todos se tornam realidades (1 Coríntios. 2:9).

1. Que aqueles a quem a previsão do nosso texto foi cumprida contar as boas novas para os outros. 2. Quanto àqueles que tiveram estas visões todas as suas vidas, mas até o momento têm sido totalmente decepcionado, (1) deixá-los aprender com a experiência dos outros, que eles dizem que nunca soube a verdade ea felicidade, até que procurou-los em Cristo; (2) deixá-los ouvir a voz de Cristo, que promete dar-lhes descanso; (3) deixá-los ter certeza de que até eles vêm a Cristo, a terra seca nunca se tornará uma piscina. A alma precisa de mais do que a visão, porém brilhante e bonito que seja; ele precisa da realidade, ea realidade só pode ser encontrada em Cristo -. *Clement Clemance, DD* (α)

VOLTAR OS EXILADOS '

35:8-10. *uma estrada E será lá, & c.*

O capítulo de que estas palavras são uma parte testemunha de Cristo. O profeta, enquanto predizendo em que o retorno dos judeus do cativeiro na Babilônia, está habilitado a olhar para a frente para uma libertação mais espiritual e muito maior. Com os olhos da fé, ele vê o reino do Messias estabelecido na terra, e contempla-lo abrir uma estrada nova e abençoada pelo qual uma multidão de fuga escravizados e perecendo de suas misérias e são levados para o Seu reino.Esta profecia nos convida a considerar-1. Os viajantes de quem se fala; . 2 O caminho ao longo do qual eles estão viajando; . 3 A casa a que está levando-os -.*Charles Bradley: Sermões* , vol. ii. pp 127, 128.

Seja qual for a principal referência desta profecia pode ter que o retorno das tribos de cativeiro, é evidente que todas as suas descrições interessantes e bonitas só pode ser plenamente realizada na bem-aventurança e glória da dispensação do Evangelho. Considere-o como uma referência espiritual para o caminho do Evangelho da salvação.

I. A MANEIRA EM SI .

Um curso religiosa é muitas vezes mencionado como uma maneira (Prov. 15:21;. Jer 21:08;. Matt 7:14). O caminho que o nosso texto fala é descrito-1.*Como uma rodovia* . Não é um caminho privado isolado, mas uma via pública aberta pela autoridade do Rei dos reis; uma forma projetado para a acomodação geral da raça humana, e levando para a metrópole do universo. 2. *É uma maneira santa* . 3. *É uma maneira simples* . Não é um caminho que exige amplo conhecimento filosófico ou de pesquisa metafísica profunda para compreendê-lo. Ali os requisitos e deveres evangélicos são simples. 4. *É uma maneira segura* (α). Satanás pode tentar nos seduzir a partir dele, mas ele não pode interromper-nos ao andar nele.

II. O CARÁTER DE SEUS VIAJANTES .

"O redimido," & c. 1. *Uma vez que eles eram escravos* . Os escravos do pecado e de Satanás. 2. *Eles foram redimidos* . Pelo precioso sangue de Jesus Cristo. Resgatado por Deus; redimiu do pecado, o poder de Satanás, e da ira vindoura. 3. *Eles são agora homens livres do Senhor* . Ora, os filhos, os membros da família divina; participantes da bondade e da paz divina; e eles têm uma semelhança santo ao seu irmão mais velho.

III. COMO ELES VIAJAM AO LONGO DELA . "Eles voltarão e virão a Sião com cânticos." 1. Eles cantam os louvores de sua grande Libertador (Ap 1:5, 6). 2. Eles cantam por conta da própria libertação. 3. Eles cantam em conta as alegrias de sua experiência presente. 4. Eles cantam em conta as suas perspectivas gloriosos.

IV. A BEM-AVENTURANÇA A QUE LEVA .

1. Devem ser coroado com a alegria. 2. Devem possuir a plenitude da felicidade perfeita. 3. Sua felicidade será ininterrupta e eterna -. *Jabez Burns, DD: Quatrocentos Esboços e esqueletos de Sermões* , vol. ii. pp 160-163.

THE ROAD TO THE CITY

35:8-10. *uma estrada E será lá, & c.*

A vida humana é uma viagem de uma viagem para o túmulo. A vida cristã é uma viagem de uma viagem para um país melhor. Abraão partiu para a terra de Canaã; Israel no deserto; seus descendentes sobre o retorno da Babilônia (Esdras 8:31). Se você chegar ao seu destino, é necessário conhecer e percorrer o caminho.

I. É uma forma facilmente conhecidos. Alguns são difíceis de encontrar. Eles são cruzados e cruzou tantas vezes e tão imperfeitamente fornecido com orientadores-posts, que os erros são quase inevitáveis. Esta é uma maneira em que "os homens viajante, até mesmo os loucos, não errarão." Serious erro é quase impossível. Você tem um diretório de modo claro que a referência a que se instala a cada pergunta. A Palavra de Deus é o guia da vida. Ele pode ler que dirige. É verdade que há dificuldades na Bíblia. Mas não há dificuldades na apuração do modo de vida. A estrada a criança viaja para sua casa é muito simples e fácil, mas ele pode ser ignorante dos meios pelos quais foi feita, os materiais de que é construído, as fontes de onde foram obtidos, os aparelhos de engenharia pela qual eles são unidos, os bairros a partir do qual o custo foi coberto. Neste momento, ele não tem nenhuma informação, ou ele está além de sua compreensão. Assim, na Bíblia há muitas coisas difíceis e além do conhecimento atual do aluno. Eles diminuem com o avanço do conhecimento e do pensamento. E mesmo se eles permanecem, eles não afetam as matérias sobre as quais a certeza é necessário. O caminho do perdão através da morte do Salvador é escrito com a clareza de um raio de sol. A regra de vida na sua aplicação a todas as circunstâncias, é tão claramente estabelecido que todos os casos no tribunal da consciência encontrar uma solução fácil; onde há uma disposição para segui-lo, não existe nenhuma dificuldade prática. É como a coluna de nuvem e de fogo que infalivelmente guiou os filhos de Israel no deserto.

II. É uma forma purificada. "o imundo não passará por ele." É uma maneira sagrada. O texto prende a atenção sobre aqueles que atravessam a estrada, dando-lhe o seu caráter. Eles são pessoas santas, na companhia de pessoas santas. O que é a santidade? É a separação, separando, pureza, sempre com referência a Deus. 1. Seu significado não é coberto pela moralidade. Esse termo é normalmente atendidas pelo desempenho das funções que surgem entre o homem eo homem. 2. Também não é o significado do termo "santo" coberta pela humanidade. Ouvimos falar muito do que é chamado "a religião da humanidade", o que significa um desejo benevolente para o bem-estar da humanidade. Como a moralidade, que deve ser elogiado, tanto quanto ele vai. É, de fato, um passo antes da moralidade. É interesse mundano de um homem para a prática de suas virtudes. Humanidade sobe mais alto. Parece além do auto. Na proporção em que um homem olha para fora de si mesmo para o bem-estar dos outros, ele é enobrecido. Santidade inclui os dois, mas eles não incluem necessariamente santidade. Eles terminam no homem, ao passo que a santidade é em relação imediata com Deus. É a separação da natureza do homem de todo o pecado contra Deus, e é a consagração a ele. Deus traz um pecador sob o poder da Sua graça, e um santo emerge. O amor de Deus em Cristo, que lhe perdoa, por isso, influencia a sua natureza que ele entra em sintonia com Deus, e deseja ser como ele. Ele faz com que a vontade divina a regra de sua vida. Ele nasce de novo. Ele é santo no coração. Sua crescente obediência prática à autoridade divina é sua caminhada no caminho da santidade. Aqueles que ainda não experimentou essa mudança não pode andar nele. Eles pneu. A santidade de coração precede santidade de vida (HEI 2813-2817).

III. É uma maneira agradável . Há canções peregrino. A caminhada através do país pode ser tão agradável que nada é pensado de sua dificuldade ou sua fadiga. O caminho

da santidade é processado agradável por companheiros agradáveis, por pensamentos divinos, por comunhões celestiais. Há dificuldades. O caminho é íngreme, às vezes; aqui e ali, são obstáculos formidáveis. Há tentações de cansaço e abandono do caminho. No entanto, as dificuldades não são insuperáveis. Eles desaparecem antes da determinação santificado do viajante. A capacidade de qualquer coisa para dar prazer depende do nosso sentimento em relação a ele. Especialmente nas coisas de natureza moral. A natureza regenerada de um cristão faz a cada passo do seu progresso uma fonte de prazer. Os cristãos são o mais feliz dos homens, em parte porque a felicidade não é procurado como principal fim (HEI 1080-1084, 4161-4163).

E é seguro, pois é agradável. Todos os caminhos agradáveis não são seguros. Alguns dos mais agradáveis são extremamente perigoso. O Senhor da maneira como ela foi eliminada de perigos. "Ele guardará os pés dos seus santos". "Não haverá leão lá, nem animal feroz subirá por".

IV. É um modo completa . Alguns caminhos levam a nada. Eles abruptamente terminar, e você deve refazer seus passos. Isto é continuado até ao destino."Eles virão a Sião." Como os judeus chegaram a Jerusalém terrena vamos chegar no céu. A cidade santa de rescisão ajuste do caminho sagrado.

Você está no caminho? Lembre-lo. Não se desviam. Avance em direção a seu destino. Antecipar chegada.

Você não está no caminho? Considere para onde você está indo. Renunciar ao mundo. Digite a estrada. Não digo que é difícil. Não diga que você não pode encontrar dificuldades. Deus vai ajudar -. *J. Rawlinson* .

Há milhares de estradas erradas, mas apenas um caminho certo. 1. A estrada do texto é *o caminho do Rei* . Ela abrange todos os abismos da miséria humana; ele túneis todas as montanhas de dificuldades terrena; é grande e forte o suficiente para manter todos os milhões de a raça humana. O rei enviou o Seu Filho para a construção da estrada. Ele colocou a cabeça e mão e coração a ele, e chorou depois de ter sido concluída, "Está consumado". 2. Ele é falado como uma *estrada limpa* . "O imundo não passará por ele" (Provérbios 14:12;. Hebreus 12:14). 3. *Uma estrada lisa* . "A forma como se saindo os homens, até mesmo os loucos, não deve errar nela." O perdão é simples. A paz é simples (1 Tm. 1:15). Se você é salvo, vai ser como uma criança (Mateus, 18:03). 4. *Uma estrada segura* . "Não haverá leão lá," & c. Sua alma é seguro. Sua reputação é seguro (Sl 125:2). 5. *Uma estrada agradável* . Deus dá um título de indenização contra todo o mal a todo aquele que pisa-lo (Rm 8:28;. Matt 06:26, 28;. Pv 03:33;. 1 Coríntios 10:13). Ele permite que ele seja feliz com uma grande alegria (Sl 27:1; Rev. 07:14, 16, 17,. Êxodo 15:1). 6. *Qual é seu término?* "Os resgatados do Senhor virão a Sião". Sião era o palácio do Rei, a resistência à montanha, inexpugnável. O céu é a solidez do universo. E Jesus está lá - *T. De Wilt Talmage em 412, DD: Era Cristã* , vol. ix. pp 3-5.

A FELICIDADE DO CÉU

35:10. *E os resgatados do Senhor voltarão, & c.*

"Sião", literalmente falando, era o nome próprio da cidade, onde habitou Davi (2 Sam. 5:7). Mas o nome também foi dado à antiga política judaica na igreja e estado (Salmo 102:13, 16), a Igreja do Evangelho, com todas as bênçãos espirituais da dispensação cristã (Is 28:16;. 1 Ped 2 : 6, 7); e também para a Igreja na glória, ou o estado de felicidade celestial final e completa com Deus e com Cristo para sempre (Hebreus 12:22, & c.) Podemos, portanto, considerar este texto como revelando *as características gerais da felicidade do céu* .

I. A quem a esperança do céu pertence? Para "os resgatados do Senhor", a quem Ele libertos da escravidão e está trazendo de volta do exílio (HEI 2730, 2829-2832).

II. Como aqueles que alcançam o céu vem lá? Triunfante ", com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças." Isto é dito, talvez, com alusão aos aplausos dos chefes vitoriosos, ou para as tropas voltando para casa a partir de campos de hard-lutaram e as privações mesmo de uma campanha de sucesso, coroado com grinaldas e agitando palmas, cantando um pouco de ar marcial, e aproximando-se de suas casas e famílias com gritos de gratulation.

III. O que fazer a perceber resgatado quando atingem o céu? "Devem gozo e alegria alcançarão, a tristeza eo gemido fugirão." No céu-1. Haverá *uma casa · pneu cessação de todas as ocasiões de tristeza* (HEI 1629; PD 1753, 1767). 2. *Já não haverá qualquer possibilidade de cair* . Que bendita paz brotará a partir deste fato! Neste mundo os crentes sinceros, como pilotos direção ao porto através de canais estreitos e sinuosos afligem com rochas submersas e bancos de areia ocultos, devem trabalhar diariamente a sua própria salvação com temor e tremor (1 Coríntios. 9:27). Mas no céu os espíritos dos justos são "aperfeiçoados", e, como o próprio Deus, "não pode ser tentado do mal." 3. *Nós nos encontraremos novamente com nossos entes queridos há muito perdido, nunca mais a parte* (Rev. 7 :15-17; PD 2996-2998). 4. *a companhia de santos e anjos* . Os melhores e mais puros amizades aqui são muitas vezes marcada pelas manchas e imperfeições dos homens bons; mas não haverá dissonante nas bolsas exaltados do céu. . 5 *A posse de Cristo e da visão beatífica de Deus para sempre* (1 Pe 1:8;.. Isa 33:7) -. *R. Bingham, MA: Sermões* , pp 128-149.

O BANIMENTO DE SORROW

35:10. *E os resgatados do Senhor voltarão, & c.*

I. "Eles devem obter prazer e alegria", & c -. **. este é, sem dúvida, a esperança distintivo e indelével da natureza humana** é que a esperança de um glorioso e, talvez, em seus efeitos um beneficente, a ilusão que nunca será realizado? Ou é o penhor de uma realidade muito maior do que o seu maior imaginação pode conceber? A questão recebe respostas contraditórias das duas vozes conflitantes dentro da alma, como de vez em quando um ou outro ganha uma predominância temporária. Mas a revelação cristã não permite dúvida sobre este assunto por um momento, e ainda assim ele não lance nos fechar os olhos para as fases mais escuras da vida real. A imagem desenhada neste capítulo trata com todas as esferas da vida humana. Ela começa com o exterior: ele conta como o "deserto se alegrará", & c;. verifica-se, então, a natureza inferior do próprio homem-"os olhos dos cegos serão abertos," & c.; Por fim, fala ao espírito do homem: a luz de Deus mostra uma "estrada através do deserto da vida", no qual "os redimidos podem caminhar" de forma segura; e no final há uma Sião celestial da perfeição, para o qual o "resgatados do Senhor virá com músicas," & c.

II. Quando o profeta olhar para ver sua visão realizada? Ele pode muito bem ter pensado primeiro de todos, mas o presente libertação do poder gigantesco da Assíria pelo braço redentora do Senhor. Alguns tal sombra de cumprimento pode ter havido, no último brilho de prosperidade sem nuvens que já caiu sobre Judá, antes de seu pôr do sol na grande cativeiro: essas sombras do cumprimento pode ter sido sentido na história do homem novo e de novo. Isaías, sem dúvida, olhou para o reino do Messias como o ideal de uma manifestação perfeita de Deus e uma exaltação do homem perfeito. Tal cumprimento Cristo reivindicou para si mesmo; mas é na manifestação real do reino de Cristo na terra que o quadro profético é realizado em sua plenitude.

III. Se o reino de Cristo é o que se proclama ser, deve necessariamente ser, como no Monte Proclamou-lo, um reino de bênção. Quais são as duas grandes fontes de tristeza que paira sobre a vida? 1. Durante a nossa vida corporal, eo mundo da natureza que subserves ele, há *a praga de dor e sofrimento* . 2. *Espiritual mal* -a cegueira, fraqueza, pecado do próprio homem. Como é que o Evangelho professam enfrentar e dispersar os dois? Pela revelação dos ele cruza hallows duplamente a lei do sofrimento e da morte, por anulando-o bom para nós mesmos, e, tornando-a uma condição e um meio de ajudar a redenção dos outros. Os negócios do Evangelho ainda mais decisivamente com o fardo do pecado: nisso reside a essência de sua redenção. "Deus está em Cristo, reconciliando o mundo consigo mesmo .... Oramos você, em lugar de Cristo, que vos reconcilieis com Deus." Esta é a sua primeira mensagem; mas não é tudo: "Pecado", ele continua a dizer: "Vocês são santificados em Cristo Jesus" "não terá domínio sobre vós"..

IV. Mas é que a promessa realmente realizado? Respondemos com ousadia, sim. Deve ser lembrado que, pela própria natureza do caso, o reino de Cristo é visto por nós, por enquanto, apenas nos primeiros estágios de seu conflito contra as forças do mal. O que ele pode oferecer, por enquanto, é uma verdade, mas somente imperfeita penhor do futuro. Em todas as três fases desta profecia, Cristo afirmou seu poder para abençoar o mundo inteiro. Ele segurou as rédeas das forças da Natureza; levantou o peso da doença e resistiu a morte; trouxe a nova vida de Sua graça. Ele tinha alegria, como nenhuma outra alegria, em meio a seu conflito permanente com o mal; e aqueles que eram dele, ele deu a paz na proporção em que entrou em seu espírito. O último conflito foi apenas por um momento, o frio do tédio antes do amanhecer. "Então", em meio a um pouco de medo e temor, e perplexidade ", foram os discípulos *contentes* quando viram o Senhor. "É, graças a Deus! uma questão de experiência cristã diária, que, apenas na proporção em que são realmente de Cristo, a promessa é realizado de novo e de novo para nós. Há alegria na natureza, e uma alegria mais profunda e paz em comunhão com Deus. Às vezes sentimos que estas coisas são a única realidade em um mundo fugaz e inconsistente que nos rodeia. Mas essa realidade é ainda imperfeita; tristeza eo gemido são bastante mantidos à distância do que expulsa; mas nós temos uma esperança de um futuro perfeito certo e determinado. Sem a realização de Sua paz no presente, sem a esperança de um futuro seguro e certo, dificilmente vê como o homem pode cuidar de viver; não se atreve a pensar como ele pode morrer -. *Canon Barry, DD: Era Cristã* , vol. xx. pp 81-83.

RABSHAKEHS MODERNA E SUAS TENTATIVAS DE ATERRORIZAR O POVO DE DEUS EM UMA RENDIÇÃO HUMBLE

36:4. *Que confiança é essa em que te estribas?*

Senaqueribe está surpreso com a atitude de resistência feita pelo Ezequias, e envia uma embaixada para dissuadi-lo de seu projeto maluco. Quando eles aparecem fora dos muros, alguns oficiais da corte de Ezequias sair para conversar com eles, e Rabsaqué abre para eles com a pergunta provocando, " *Que confiança* ", *& c.* O orgulhoso rei da Assíria tinha outro fim além da conquista. Seu objetivo era mostrar que o Senhor estava em um nível com os deuses das nações. Este foi, portanto, uma guerra religiosa. Cada país subjugou foi outro deus superar, e se só Jerusalém foram tomadas, seu triunfo seria completo. *A situação aqui descrita é uma imagem da fé cristã assaltado por incredulidade moderna* . As forças de infidelidade se tornaram ousado e insolente. A Bíblia é submetido à crítica hostil de homens que se alegram de vê-lo derrubado. A incredulidade é mobilizar as suas forças contra a cidadela da verdade revelada. Ela tem

ao seu lado alguns líderes proeminentes do pensamento moderno, e emprega imprensa e sala de aula para a realização de seus projetos destrutivos. Se ela só pode obter a fé cristã para fora do caminho, o mundo vai ser ela própria. Nossos Rabshakehs modernos estão atirando contra nós a pergunta zombeteira: " *Que confiança* ", *& c.*

I. O que é essa confiança da nossa, que é tão atacada

A questão implica que nós *temos* uma confiança. Nossos oponentes admiti-lo, embora a eles é inexplicável. Eles são forçados a dar testemunho de uma fé estranha, mas corajoso por que são suportados na vida e na morte. Jerusalém não tinha nada para descansar, mas presença e promessa de Deus. Seu rei lhes havia encorajado com as palavras nobres de 2 Crônicas. . 32:7, 8 Aqui está o segredo da confiança que tanto surpreendeu o rei assírio; e no mesmo terreno que vamos levar a nossa posição contra as hostes adversárias da incredulidade. Presença e fidelidade de Deus são os baluartes atrás da qual podemos nos entrincheirar com segurança. Nós acreditamos Palavra de Deus e se abrigaram em Cristo (Fp 3:3). Em seu trono exaltado Ele está dirigindo as energias da Igreja, restringindo os seus inimigos, e dando sucesso para seus empreendimentos.

II. O que assaltos são feitos em cima de nossa confiança?

Eles correspondem aos que por Rabsaqué tentou subverter a confiança de Ezequias. Ele coloca a questão em tom de desprezo, e então começa a respondê-la, e para mostrar que a confiança acarinhados não tinha base sólida. 1. Ele aponta para *a magreza de recursos de Ezequias* (vers. 5, 6, 8, 9). "Os egípcios não pode mais ser invocado do que os juncos frágeis que crescem nas margens do seu rio Nilo. Nenhuma ajuda pode vir do exterior; e ver como você é fraco em vós mesmos. Se você puder encontrar pilotos, eu vou fornecer 2.000 cavalos. "Como poderia um reino tão insignificante resistir ao poder da Assíria com o seu equipamento militar magnífica? Então tenta incredulidade para minar a fé, sem saber que a força de Deus se aperfeiçoa na fraqueza humana. Cardeal Caetano tentou intimidar Luther, - "Você acha que seus eleitores vão pegar em armas para você? Eu lhes digo que não; e onde, em seguida, você será "A resposta corajosa foi:" Então, como agora, nas mãos de Deus ". 2. Rabsaqué tenta *fechar a porta de ajuda divina* (ver. 7). "Como você pode esperar apoio de um Deus cuja adoração de ter suprimido?" Mas isso foi uma reforma necessária, para esses lugares rurais do culto tinha degenerou em cenas de idolatria. Assim, os inimigos da fé no nosso dia tentar fazer capital para fora das mudanças e reformas que tiveram lugar. Eles apontam para as divisões eclesiásticas e controvérsias teológicas como um argumento contra nós. "Como isso pode ser verdade sobre o que há tanta diversidade de opinião? Como se pode esperar ajuda divina para defender a fé cristã, quando há tantas seitas e partidos, agitações Disestablishment e rivalidades eclesiásticas? "Nós respondemos que há uma unidade entre todos os que amam o Senhor Jesus, e por mais que deplorar a necessidade de mudanças e reformas, que não devem ser impedidas de efetuar-los por qualquer receio do desagrado de Deus. Ela nunca pode ofender a Deus para manter a Sua verdade e adoração em toda a sua pureza (HEI 1372-1374). 3. Outra razão para a rendição é instado a ver. 10, em que a Assíria *afirma ser comissionado por Deus* para destruir a terra. Este foi apenas um pedaço de bravatas intenção de alarme Jerusalém. Ele tem a sua contrapartida no nosso dia naqueles homens de ciência, que vêm até nós em nome de Deus com as verdades que eles descobriram, e jogá-los na nossa cara como incompatíveis com a fé nas Escrituras. Mas não pode haver verdadeiro desacordo entre a ciência ea revelação. Não vamos abrir nossas portas para os cientistas arrogantes que afirmam que seu departamento engloba tudo; para materialistas que nos dizem que o nosso céu é de seis metros abaixo do solo. Vamos ciência manter a sua legítima esfera. Foi uma boa observação feita pelo professor Ball para uma senhora que colocar para ele algumas perguntas sobre cometas, para cada um dos quais ele respondeu: "Eu não sei." "Então", ela disse, "posso perguntar

o que é o uso de sua ciência? "" Para me avise, minha senhora ", respondeu ele," que eu não posso saber algumas coisas "(IES 538, 539). 4. Rabsaqué pressiona uma rendição, tendo em vista *as dificuldades as pessoas têm de suportar* . Ele ameaça-los com fome e sede, e (vers. 16, 17) lhes promete facilidade e abundância, se quiserem, mas suprimir o sentimento de patriotismo, abandonar a sua confiança, e desistir de sua cidade em suas mãos. Este é um dispositivo antigo e bem usado para fazer a agachar-se crente em face de provações e privações. Mas os homens de fé são a prova contra tais considerações egoístas. Eles vão lutar as batalhas do Senhor a qualquer custo; para por mais difícil a sua sorte fora pode ser, eles têm alegrias interiores que mais do que contrabalançar a perda de todas as coisas. . 5 O último argumento que Rabsaqué empregada é isso (vers. 18-20): *? Outros deuses foram incapazes de defender seus adoradores contra a sua marcha vitoriosa, e por que o Senhor é capaz de defender Jerusalém* Este foi o seu último impulso, e foi a intenção de trazer a casa do povo a falta de bases absoluta de sua confiança. Este raciocínio não é diferente do tom paternalista, em que os infiéis falar da religião cristã, como uma das muitas superstições, tudo bem o suficiente para o seu dia, mas agora estéril, ou destinado a perecer diante do avanço da inteligência; como um desses sistemas veneráveis, que agora estão perdendo sua influência sobre o intelecto e coração.

III. Por que ainda temos a nossa confiança cristã, apesar destas tentativas de derrubá-lo?

O agnosticismo ea infidelidade, que em nosso tempo são tão alto e pretensioso são apenas sistemas de negação; eles não têm nenhum substituto para o que eles se esforçam para destruir. Se permitir que eles nos roubam a nossa fé, somos espiritualmente falida, por estas agências destrutivas não tem nada para satisfazer o coração e consciência. Nunca vamos diminuir a nossa bandeira para todas as suas ameaças e arrogância prepotente. Talvez a melhor maneira de lidar com eles é o que foi seguido por oficiais de Ezequias (ver. 21;. Matt 7:06).

IV. Qual será o fim de todos os ataques feitos sobre a fé cristã?

Sabemos o que veio da insolência arrogante de Rabsaqué. Não só ele não perturbar a confiança de Ezequias, mas ele trouxe sobre si confusão e derrota.Deus respondeu suas blasfêmias. Deus emprega os esforços hostis de incredulidade para nos confirmar na nossa confiança. O que nossos inimigos pretendem para a subversão da verdade só coloca-lo em uma base mais sólida. O cristianismo não pode sofrer com a investigação mais rígida, por isso só revela a sua força imóvel. Nós jogamos para trás em nossos adversários a sua própria pergunta: "O que a confiança que você tem, o que a luz na hora solitária escura da morte?" Oh, o "credulidade de incredulidade," estranho que aceita as falácias mais gritantes, cuja razão é obscurecida por um desafio orgulhoso e insolente de Deus! Não temos nada a temer, então, a partir dos Rabshakehs presunçosos de nossos dias. As agressões a que a nossa fé é agora submetidos não são novidade. Armas antigas são remodelado, estratagemas antigos recorreram a; mas sobreviveu ataques como inteligente como aqueles feitos agora em cima dele (IES 1165).

CONCLUSÃO . Deixe-me lhe fazer a pergunta em um tom diferente, com todo carinho e ansiedade para o seu bem-estar espiritual. É bom ter a nossa posição assaltado para que possamos ver a sua força (HEI 1138-1139). É sua a confiança de que podem resistir às pressões e raciocínios sutis e solicitações plausíveis do mundo? A melhor resposta que você pode dar para a insolência da incredulidade é manter a sua paz, e ir tranquilamente em frente com fé firme e persistente fazer o bem, não dando a resposta do lábio, mas da vida, uma vida nutrido, fortalecido e embelezado pela fé em Cristo -. *William Guthrie, MA* .

EM QUEM ÉS TU CONFIANDO?

36:5 .... *Em quem fazes confiar?*

A questão é importante na vida comum, mas é tão esmagadora nas coisas espirituais.

I. UM PACOTE LITTTE DE RESPOSTAS .

1. "Eu não sei que eu tenho pensado sobre o assunto; Deixei a questão da morte, e da eternidade e do juízo da minha consideração. "Que tolice! Há mais portas para a morte do que você sonhar. Você não andou com moribundos? Suponha que você tinha certeza de uma vida longa, por que atrasar ser feliz? Cristo diz do homem rico no inferno: "Ele ergueu os olhos." Ele poderia e deveria ter feito isso antes, mas ele disse: "Diga aos meus irmãos." 2. "Dou graças a Deus eu sou tão bom quanto a maioria das pessoas Companhia. "em ser arruinado não vai diminuir, mas sim aumentar a catástrofe. Você está confiando em si mesmo.Mas é a consciência tranquila? Só o homem absolutamente perfeito pode ser salvo por suas próprias obras. 3. "Eu confio no meu padre." Tem alguma graça sacerdote de sobra para você? Você é, ou pode ser, tanto um sacerdote como qualquer homem pode ser; Os cristãos são "um sacerdócio real." 4 "Bem, Deus é misericordioso." Você está confiando na misericórdia de Deus.; mas, como você afirma, você está confiando em que você nunca vai encontrar. Se você vai a Deus fora de Cristo, você vai encontrá-lo para ser um fogo consumidor; em vez de misericórdia recebereis justiça (HEI 2316-2317, 2349-2350). 5. "Bem, eu não digo que eu posso confiar em meus trabalhos, mas eu sou um homem de bom coração." Há muita verdade no ditado: "Se é ruim, na parte superior, é pior na parte inferior ; e se não for bem na superfície, ela nunca vai pagar para obter para ele "(Jeremias 17:09; HEI 2669-2680).

II. RESPOSTA DO CRISTÃO .

Confio em um Deus trino, Pai, Filho, e Espírito Santo. Confio ao Pai de me escolher; ao Filho, como o meu Redentor, Intercessor, minha ressurreição ea vida; ao Espírito Santo, para me salvar dos meus pecados puras, para me santificar totalmente.

Para alguns homens isso não se parece com uma confiança real. "Nós não podemos ver a Deus; como sabemos tudo isso sobre a Trindade? "Você não pode confiar em mil coisas que você nunca viu ou ouviu falar? Você nunca viu electricidade nem gravidade. Aqueles que têm confiado em Deus encontraremos a ser tão real como se pudessem vê-Lo. "Podemos provar que Deus interfere para ajudar o seu povo?" Sim, Ele ouve a oração. O cristão é, por vezes, perguntou se ele tem o direito de confiar em Deus. Ele tem a promessa de Deus para ajudá-lo. "Ele é digno de confiança?" Ele se mostrou fiel e verdadeira. O cristão elogia Deus para os outros, dizendo que ele sente que pode descansar sobre Ele para o futuro.

III. ALGUNS CONSELHOS PARA AQUELES QUE ESTÃO CONFIANDO .

1. *Dirija para fora toda incredulidade* . Com um Deus assim para confiar para, vamos confiar com toda a nossa força. É um insulto a Ele para duvidar dele.O diabo chama Deus de mentiroso, mas é difícil se o próprio filho de um homem é a pensar mal de seu pai. Estamos verdadeiramente culpado em falar coisas difíceis do nosso Deus. 2. *Procure a ajuda do Espírito Santo* . Temos muitas vezes dissemos que não dúvida de novo, ainda temos Peçamos a ser reforçada.Muitas vezes esquecemos que o Autor da nossa fé deve ser o Finisher dele também. 3. Tente *levar os outros a confiar* em que temos confiado (João 1:40-42, 45). 4. Love Him, que, assim, dá a Si mesmo para ser confiável por nós. A irmã graças nunca moramos juntos. Mostre seu amor. 4. Precisamos *provar a nossa fé por nossas obras* . Vamos fazer mais para Deus. . "Nenhum dia sem uma ação" cessar trabalhando e em breve você vai deixar de acreditar -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , vol xi. pp 469-480.

O SILÊNCIO PRUDENTE DE EZEQUIAS

36:21. *Mas eles calaram-se, & c.*

Dr. Geikie diz de Ezequias, "Pronto para a guerra, quando necessário, e igualmente bravo e hábil em sua conduta, ele estava mais inclinado para as artes suaves de paz". Entre essas "artes suaves" deve ser contada seu dom cultivada de prudência. Prudência é subestimado por alguns, como não tomar posição entre as virtudes mais elevadas, e até mesmo, por vezes, acusado de essencialmente egoísta. Mas a prudência protege a vida da maior virtude, e, assim, torna-se de importância quase igual com ele. A prudência é a abreviação de "providência"; "o homem providencial", como a frase é usada, mostra prudência em uma direção, e é elogiado por isso. Maior elogio é certamente devido ao homem todo-redonda prudente. A prudência no homem é, em um aspecto, mas a contrapartida da providência em Deus, e aqueles que são dados para estimar o levemente não são piedosos, como Ezequias, mas já duvidam de e descrentes em, a providência geral e especial de Deus, ou susceptíveis de se tornarem tão (PD 2914).

É prudente calar-1. *Quando o julgamento, com base no conhecimento dos fatos disponíveis, dita o silêncio como política de som* . Silêncio pode, e muitas vezes, implica algo muito diferente de uma política sabiamente calculado; isso pode indicar medo abjeto, a covardia, a indiferença. Todo o silêncio não é "ouro"; às vezes o metal vil vai para sua composição. A fim de ficar em silêncio, seja abordada por Ezequias para seus embaixadores, ou para as pessoas em geral, ou a ambos, pode-se conjecturar ter surgido de caso desesperado do rei. Mas mesmo que deixar de fora esse elemento, for insuficiente para justificar a ordem: "Não lhe respondereis." Pode-se presumir que o mensageiro da "grande rei", "vestido com uma autoridade breve pouco", comportou-se como Ezequias,*previu* ele, superando o próprio Senaqueribe em blasfêmias e toda a impiedade. "O prudente vê o mal e esconde-se." Ezequias fez isso no sentido mais literal, e seu comando para todos os interessados era para esconder o espírito de sua mente por trás de um véu de silêncio. Tal prudência, então, é mais do que a previsão, é previsão de conectar-se com um determinado curso de ação como o mais sábio ou melhor possível, em certas circunstâncias dadas (PD 3086, 3089).Como raro é tal prudência! Não por má intenção, mas por falta de pensamento, que muitos insistem em correr a cabeça contra inflexível. Conhecimento disponível é negligenciado, e julgamento, onde há alguma em tal caso, está à deriva e equivocada.

2. *Quando os sentimentos mais profundos são agitados, de forma a estar além do controle imediato* . Embaixadores de Ezequias obedeceu suas ordens até Rabsaqué proferiu palavras cujo efeito sobre o povo havia uma boa razão para temer (ver. 10); em seguida, eles se separaram em, realizado em uma grande onda de impulso (ver. 11); mas apenas para fazer o blasfemo mais arrogantemente insolente. Feeling, como o fogo, é um bom servo, mas um mestre ruim; ele é cego, e cegamente busca seus próprios objetos. Somente nas naturezas morais mais altamente educadas nunca o poderia ser esperado a fluir em canais apropriados; mas em nenhum caso seja confiado com as rédeas do governo. "Vou manter a minha boca com uma mordaça", disse o salmista: "enquanto o ímpio estiver diante de mim" (cf. Tiago 1:19, 20, 26).

3. *Ao conselho sábio está à mão* (37:1, 2). "Ezequias entrou na casa do Senhor," ", e ele enviou Eliaquim ao profeta Isaías" Há uma espécie de piedade que desdenha a ajuda humana, porque cada homem pode ir direto a Deus.. Isso pode não ter feito tanto mal no mundo, como a doutrina romana de mediadores, mas é igualmente equivocada. Bem-aventurado o homem que sabe de um profeta, um irmão-homem de discernimento espiritual, a integridade moral e cristã cortesia-antes que ele pode colocar o seu caso! Três vezes abençoado aquele que, sabendo um tal, pode segurar a sua paz até que ele pediu e

obteve o céu fornecido ajuda! Deus pode muito bem manter-nos insincero se formos a Ele e negligenciar ajuda dos Seus servos.

CONCLUSÃO .-Vamos ouvir e entender as palavras do pregador: ". tempo de falar" "Existe um tempo para ficar em silêncio", assim como nós somos carentes de silêncio e reserva. O silêncio é um templo glorioso, mas em que há poucos adoradores. Seja nosso esperar e adoração lá!

Os adoradores encontrar as próprias paredes translúcidas, os raios do céu descer no brilho ininterrupto lá. O silêncio é o berço do progresso do mundo, e dos raios da verdade que piscam em que nascem as grandes visões dos profetas de Deus, e propósitos régios também; e destes são forjadas as armas com as quais os homens varrerá os obstáculos para toda a sabedoria -. *J. Macrae Simcock* .

A FOOLISH KING E UM SÁBIO

37:1. *E sucedeu que, & c.*

A mensagem a que o nosso texto se refere foi enviado por um rei tolo um sábio. Olhe para os dois.

I. O REI INSENSATO .

Senaqueribe. Ignorante de Deus, ele caiu em várias loucuras. 1. *orgulho e arrogância* . Sem saber que ele era apenas um instrumentos nas mãos de Deus (cap. 10:5-7), ele imaginou que seus triunfos foram inteiramente devido ao seu gênio militar eo poder sob seu controle. Cego quanto à verdadeira natureza de sua carreira passado, ele olhou para o futuro com confiança arrogante; ele não tinha nenhuma dúvida de que ele iria continuar vencendo e para vencer. Sua pesquisa orgulhoso do passado e esta perspectiva arrogante para o futuro são tolices repetidas por muitos homens muito menores do que Senaqueribe. Mas cada homem sábio vai se lembrar que ele deve todos os seus sucessos do passado para Deus (Deut. 8:10-18), e que todo o seu futuro é absolutamente na mão de Deus (Tiago 4:13-15). 2. *subvalorização Blasphemous do poder de Deus* (vers. 18-20). Ele, portanto, imagina que o povo de Deus na sua mão. Por conta disso, ele apresenta a eles uma razão curiosa por que eles devem se render (cap, 36:16, 17). Ele lhes promete uma posse pacífica de suas próprias vinhas, que já possuía, mas para a sua perturbação; e no mesmo fôlego, ele acrescenta: "Até que eu venha, e vos leve", e, em seguida, para suavizar essa frase, ele promete levá-los para uma terra como a sua própria. Ele promete deles não mais, afinal, do que já tinha sobre a posse segura de suas próprias leis.

Esta razão para a rendição ou era uma paródia de homens a quem ele acreditava incapaz de resistir a ele, ou uma indicação da fraqueza mental para que o orgulho estava traindo ele. Ere longo houve uma terrível demonstração de sua loucura (cap. 37:36, PD 3413), um terrível cumprimento da previsão a respeito dele (cap. 10:12-19).

II. O REI SÁBIO .

Ezequias. Sua disposição não parece mais vantagem em qualquer passagem da vida, nem suas lições de conduta apresentam mais geralmente útil, que nas circunstâncias a que alude o nosso texto. A mensagem é transportada de um invasor orgulhoso; ameaças misturadas com blasfêmias são soou em seus ouvidos;uma força muito superior ao seu próprio se aproxima de sua cidade. Em sua extremidade, ele procurou ajuda, não de homem, mas de Deus. Em chegar perto de Deus, ele atesta sua *penitência* por seus próprios pecados e os pecados do povo, rasgando as suas vestes e cobrindo-se de saco, as fichas usuais de tristeza no Oriente; sua *fé* e *esperança* , recorrendo à casa de Deus, o seu lugar habitual de oração. Observe a sabedoria do fim de seu procedimento. 1. Ele começou com demonstrações de arrependimento. Ele sabia muito bem que sem

arrependimento não pode haver esperança para com Deus. (1). Esta é a verdadeira ordem para indivíduos (IES 145-147). (2.) Para a Igreja de Deus. 2. Começando com arrependimento ', ele poderia acalentar esperança (vers. 2-4). Por quê? Ele sentiu que o Senhor não permitiria que as palavras de Senaqueribe para passar impune; e que, se os pecados do povo não operou para impedi-lo, a ajuda seria certamente enviou. Mas ele falou com cautela, "pode ser", & c. Os melhores razões podem ser encontradas para o que chamamos de "atrasos" na ajuda providencial. Havia espaço para expectativa de que a ajuda seria dada, sala de oração para que possa ser dada, mas há espaço para a arrogante certeza de que ele deve ser assim.Com sua esperança havia submissão misturado com a vontade de Deus, e que, sem dúvida, ajudou a ganhar para a sua oração uma audiência favorável.

CONCLUSÃO .-Esta narrativa apresenta-nos com os resultados, por um lado, por orgulho e arrogância; e, de outro, de arrependimento e de um espírito humilhado. Em tempos de extremidade não vamos entreter esperança sem um terno humilde e arrependido para Deus; e quando esse fundamento de penitência é colocado para o seu apoio, não vamos descartar a nossa confiança. Deus é sempre capaz de ajudar o seu povo. Como Ezequias, pois, a ele, vamos recorrer em cada tempo de angústia, seja um momento de perigo público ou de aflição doméstica -. *JH Pott: Sermões* , vol. ii. pp 282-299.

A KING IN TROUBLE

37:14. *E Ezequias recebeu a carta, & c.*

Os exércitos da Assíria tinha derrubado as cidades da Fenícia e filisteus. Samaria tinha caído. Muitas das fortalezas de Judá haviam sido destruídas. Ezequias tentou desviar o curso da guerra, enviando uma homenagem ao conquistador. Como todos os compromissos da incredulidade, este ato de submissão resultou no aumento julgamento. Senaqueribe não desejava fazer as pazes com Ezequias. Para ter deixado Jerusalém unsubdued como ele avançou em direção Egito teria sido imprudente e inseguro. Então ele decidiu destruí-lo, e enviou uma folha de carta de arrogância prepotente, as ameaças, a blasfêmia, falsas insinuações e insultos TOITS rei.

I. PROBLEMAS DE EZEQUIAS .

1. Reis não pode escapar problemas. Tempestades uivar na montanha-tops, quando a luz do sol doura as planícies (IES 47; PD 2142, 2143). 2. Nem piedade evitar problemas. Se fosse um mal absoluto, o justo seria escapar dele; mas muitas vezes é um anjo disfarçado inclinando-se para atendê-los. A melhor disciplina necessidade. O piedoso são muitas vezes mais beneficiado por problemas do que pela alegria (HEI116-142). 3. Problemas podem surgir, não a partir de nossas próprias más ações, mas a partir do mal-fazer dos outros. Ambição sem lei de Senaqueribe então perturbado toda a terra. Deus usa o mal até mesmo para disciplinar os Seus santos. Ele sabia o que precisava Ezequias, Senaqueribe e usado para discipliná-lo (HEI 85). 4. Grandes problemas podem ser transmitidas a nós por meio insignificantes. A carta só foi recebida; mas quem pode dizer o que problemas uma carta pode transmitir? 5. Problemas de Ezequias foi ótimo. Incluía-(1.) *A ameaça de perda do seu reino* . Ele viu diante de si a perda de toda a sua grandeza e honra. (2). *Ameaçado cativeiro ou a morte* . (3).*Possível demolição da cidade real* . Jerusalém era querido por todos os judeus. Especialmente a Ezequias, que havia fortificado e embelezado ele. (4.) *A ruína eo exílio de seu povo* . (5.) *A desonra de Jeová* . Senaqueribe tinha insultado Deus. Se Jerusalém foram tomadas, a Sua santa casa

e bonita seria profanado, Sua glória manchada, e Sua adoração, que havia sido recentemente restaurado, desaparecer da terra.

II. REFÚGIO DE EZEQUIAS .

Todos os homens não tem um refúgio divino em apuros. O irreligiosa não pode apressar os braços protetores de Deus. Ezequias tinha feito tudo o que um monarca sábio poderia fazer para defender sua cidade (2 Cr. 32:1-8), e após isso ele cometeu o seu caminho para Deus. Fanatismo despreza os meios, mas a verdadeira fé usa-los, e, em seguida, sobe acima deles para descansar em onipotência. 1. *Ezequias buscou a Deus, o seu refúgio, no Templo* . Para a formação espiritual de um povo que estava a ser testemunhas de Deus para o fim dos tempos, a presença de Deus foi mais especialmente revelado lá. Promessas especiais foram dadas para aqueles que rezavam lá. Além disso, foi lugar de costume de Ezequias da oração. Memórias úteis, muitas vezes multidão à nossa volta nos lugares onde temos orado e suportar-nos, como sobre asas de águias, na presença Divina. 2. *Ele iria dar um bom exemplo para a nação* . Ele iria levar o seu povo a buscar a Deus, naquele dia de problemas. 3. *Ele iria se manifestar publicamente a sua confiança no poder de Deus para proteger e salvar* . Sua fé encontraram expressão em um ato que honraram a Deus e acelerou a confiança do Seu povo nEle. Ele abriu a carta diante do Senhor. Um ato-a mais significativa oração em ação. Provavelmente feito em solene silêncio, as palavras depois subindo para seus lábios. Ele não respondeu a esta carta, mas deixá-lo com Deus para lhe responder. Muitas cartas seria melhor ficar com Deus do que respondeu. Se os inimigos nos ameaçar, vamos fazer de Deus o nosso refúgio e nossa libertação também será certo (PD 779).

Saiba -1. Então, para viver como para ter esses problemas só que nos chegam por indicação divina. 2. No maior desses problemas nunca para desespero de ajuda divina, mas a espera. 3 Para ser piedoso na prosperidade, que, quando a adversidade vem podemos ter a Deus por nosso refúgio (HEI 3877-3879) -.. *W.Osborne Lilley: A Homilética Quarterly* , vol. i. pp 389-391.

A conduta de Ezequias recitado aqui nos ensina *o nosso primeiro dever e melhor recurso em qualquer emergência* . Senaqueribe tinha capturado todas as cidades fortificadas de Judá, e, por fim, determinar a atacar Jerusalém, ele enviou uma provocação, prepotente, carta ameaçadora a Ezequias, lembrando-o das conquistas assírias, e advertindo-o contra uma vã confiança na ajuda do seu Deus. Esta carta Ezequias espalhar diante do Senhor em oração fervorosa. A sequela mostra como ele agiu com sabedoria, e uma mensagem de consolo foi enviado por Isaías a Ezequias. Senaqueribe não tinha permissão para atirar uma flecha contra Jerusalém; seu exército foi destruído, e ele foi obrigado a retornar ignominiosamente para a sua terra, onde pouco depois morreu. Aqui temos um exemplo que deve ser seguido por qualquer um assediado, irritada, alarmado.

1. *os Dolorosos* , tomar conhecimento do mesmo. Neste mundo há muito a dificuldade, assediar, irritar-nos, mas devemos ser mais uma prova contra tais coisas, se estávamos mais acostumados a recorrer à ajuda divina graciosamente nos ofereceu. Você sabe o que é uma fonte de conforto é para colocar abrir o seu pesar a um amigo simpatizante. Esta fonte de ajuda e consolação pode falhar, mas não existe um estado que se possa imaginar em que você não pode se espalhar sua tristeza diante do Senhor. Nem pode qualquer amigo para entrar plenamente ele, compassivo, aliviá-la. Que privilégio é ter um tal Consolador sempre à mão! Como completamente eles são inimigos de sua própria felicidade que negligenciam a valer-se de tal vantagem (HEI 3739-3741, 199, 2311, 2322; PD 96, 2820).

2. Conectado com tristeza de Ezequias não havia *medo* . A maior razão para espalhar o seu caso diante do Senhor, de todos os amigos o mais dispostas e capazes de remover a

causa de apreensão. Daniel na cova dos leões, Sadraque e seus irmãos na fornalha, Paulo e Silas na prisão, pode ser citado como prova de prontidão de Deus para libertar o seu povo do medo e perigo. Qualquer que seja a natureza ou a origem do seu medo, estendeu perante o Senhor (HEI 4058).

3. Outro sentimento que a leitura da carta de Senaqueribe era susceptível de produzir na mente de Ezequias era *irritação* . Ele foi escrito em tom de sarcasmo orgulhoso, bem calculado para produzir este efeito. Se Ezequias encontrado qualquer sentimento surgir em sua mente em lê-lo, o que ele poderia fazer melhor do que colocá-lo diante do Senhor? Estamos continuamente obrigado a cumprir com as circunstâncias calculadas para irritar o temperamento. Então, se quisermos sentir e agir como os cristãos devem, vamos espalhar o caso perante o Senhor; não vamos confiar ao nosso comando de temperamento, ou com as resoluções que podem ter se formado, mas atender a chamada repentina em nossa paciência e tolerância por uma aplicação pronta para a Fonte de onde aquelas graças fluir. É possível orar em qualquer circunstância. Jaculatória é um privilégio mais precioso, especialmente em circunstâncias de tentativa súbita ou tentação.Como a raiva brota tão de repente na mente em casos de irritação, é mais feliz que existe um antídoto para os seus efeitos maléficos na mente que pode ser invocada como rapidamente (HEI 3765-3773). Quanto melhor é a oração de réplicas iradas (IES 261-271).

Os bons efeitos do hábito de levar tudo a Deus não se limitam a esses três casos; se estendem a todas as circunstâncias possíveis de julgamento ou tentação.Eles ainda têm de aprender o valor da religião que não sabem a diferença que faz em um estado de tentativa e aflição para ter o privilégio de se voltando para um reconciliado e amoroso Pai, e espalhando a nossa calamidade diante dEle, e pedindo Seu terno e forte apoio. Como ensaios pode acontecer conosco a qualquer hora, devemos viver em comunhão constante com Ele (IES 3872-3879) -. *John Marriott, MA: Sermões* , pp 424-436.

ORAÇÃO DO REI

37:15-20. *E Ezequias orou, & c.*

I. Ezequias orou ao Senhor como o Deus da sua nação . "Ó Senhor Deus de Israel." 1. A nação tinha o nome de um dos seus progenitores, que "como um príncipe tinha prevalecido com Deus." O nome de Israel tinha sido mais geralmente aplicado ao reino do norte, que já havia sido derrubado , mas Ezequias afirma que pelo resto que ficou. Quando ele pronunciou esse nome, que ele gostaria de lembrar-se do poder de Jacob na oração, ou de especial interesse de Deus em Sua nação? Talvez ambos. Deus tinha escolhido, defendeu, salvou. Nomes que lembram a libertação Divina pode encorajar-nos em oração. 2. Sua nação era peculiar morada de Jeová: "Que habita entre os querubins." O Shekinah, símbolo da presença divina, brilhou por entre aquelas figuras estranhas em ambos os lados do propiciatório. Referência de Ezequias para esta manifestação divina peculiar foi a intenção de sugerir que Deus iria proteger sua própria morada. Isto é verdade. Morada de Deus é sempre seguro, quer se trate de uma nação, um homem, uma igreja (HEI 1246-1251).

II. Em sua oração Ezequias reconhece a única supremacia de Jeová. "Tu és o Deus," & c. ", e lançado os seus deuses no fogo," & c. Politeísmo prevaleceu nas nações vizinhas Judéia. Senaqueribe tinha falado do Senhor como se Ele fosse o Deus apenas dos judeus, e em sua ignorância supor que Ezequias tinha ofendido, removendo os "lugares altos". Ezequias afirmaram-1. Que Jeová era o único Deus verdadeiro. 2. Que Ele exercia o controle supremo sobre todos os reinos da terra.

III. Ele apelou para o Senhor como o Criador do céu e da terra. No reconhecimento sublime estas verdades estão envolvidos: 1. *Que Ele é eterno*(HEI 2253; PD 1492, 1518). 2. *Que Ele é separado, todas as suas obras* . Ele é imanente em si, mas independente deles (PD 1519). 3. *Que Ele é onipotente*. Ele que fez o universo deve ser todo-poderoso (HEI 2270; PD 1509). 4. *que ele tem todas as coisas sob seu controle* (HEI 4023). Esta concepção de Deus oferecida terreno sólido para a fé de Ezequias. Antes de a grandeza de Jeová o poder de Seus inimigos afundou no nada. As grandes concepções de Deus nunca vai dar grandes expectativas em oração. Quanto mais se ampliar nossos pontos de vista de Deus, mais confiança teremos nEle em apuros.

IV. Ezequias orou com grande seriedade. "Senhor, Inclina o teu ouvido," & c. "Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, *peço-Te* . "desejos fervorosos levam invariavelmente a expressões ardentes. Orações frias há orações. Seriedade é necessário, para não levar Deus para observar a nossa condição, nem para criar nele uma disposição para nos ajudar, mas-1. Que a força de nossos desejos pode ser revelado. 2. Que podem ser levantadas a partir da baixa condição de devoção formal. 3. Isso nós podemos ter toda a cultura espiritual que os gritos de necessidade real pode dar. 4. Que possamos estar preparados para receber livramentos felizmente (HEI 3831-3838, 3893).

V. Ezequias reconheceu a grandeza da libertação que ele procurava. "Em verdade, Senhor," & c. Outros reinos haviam caído; por que não o seu? Só que sua esperança estava em Deus. No engenho humano ou poder poderia livrá-lo. Os homens devem ser levados a ver que a sua necessidade de libertação é grande. Às vezes, eles são levados para ver este por emergências temporais. Tais crises nos ensinar mais de Deus do que anos de vida comum (HEI 117-121).Livramentos espirituais deve vir de Deus. A alma é uma cidade sitiada. As forças de Diabolus estão em torno de Alma Humana. Sua Senaqueribe é poderoso. A libertação que ele precisa é grande. Para reconhecer a grandeza da libertação, precisamos de vontade 1. Aprofundar o nosso senso de nossa própria impotência.2. Estimular o exercício de grande fé. 3. Preparar-nos para a manifestação da grande mão entregando de Deus.

VI. Ezequias associado a glória do Senhor com a libertação que ele procurava. as injúrias que haviam sido lançadas sobre ele tinha sido lançada em Deus. A libertação de Jerusalém se manifestaria única supremacia de Deus na Terra, "que todos os reinos," & c. Não há orações são tão poderosos como os que buscam a glória de Deus, por *que* é o bem real e final da humanidade. Muitas orações não vai suportar este teste; eles são terreno, estreita, egoísta (PD 2842).

A oração de Ezequias prevaleceu. O exército sitiante foi destruída; se, como Kingsley sugere, "por uma corrente de vapores venenosos, como muitas vezes sai para fora do solo durante terremotos e erupções de montanhas a arder, e mata todos os homens e animais que respiram-lo", ou por uma peste, ou pelo simoom , não podemos dizer. Mas foi a mão de Deus entregando estendeu em resposta à fé e oração-1 de Ezequias. Que seu povo pode aprender a colocar sua confiança nele; . e 2, que toda a terra possa saber que ninguém pode desafiar o Seu poder e prosperar -. *W. Osborne Lilley: A Homilética Quarterly* , vol. i. pp 521-524.

A ORAÇÃO CRISTÃ

37:20. *Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, salva-nos, & c.*

A conclusão da oração de Ezequias. Senaqueribe tinha conseguido a conquista de vários países, não obstante a protecção de seus deuses. Ele declarou que o Deus a quem Ezequias confiava também não seria capaz de entregá-lo. O que poderia o rei fazer melhor

do que espalhar a carta diante do Senhor, clamo por ajuda, e fazer a censura do poder do Todo-Poderoso o argumento diretor? Honra de Deus estava em jogo. Se Jerusalém foi salvo, seria uma demonstração da divindade exclusivo de Deus para todas as nações ao redor. O resultado foi que o anjo do Senhor destruiu o acampamento assírio, de modo que Senaqueribe retornou para Nínive. É uma das respostas mais marcantes para a oração.

Este é eminentemente cristão oração que todos os reinos da terra saibam que o Senhor é Deus. É o fim para o qual todo o desejo e esforço cristão é dirigido.Vamos considerar que neste ponto de vista, e observe-

I. A CONCRETIZAÇÃO QUE É DESEJADO .

É que toda a humanidade pode acreditar no único Deus verdadeiro. A maioria das nações dos tempos antigos acreditavam em uma multiplicidade de divindades, como os habitantes da Índia fazem agora. Mas muitos desses povos foram dedicados a alguns um deus em particular, que deveria levar o seu país sob sua proteção. Os deuses eram local. Eles não se excluem mutuamente. Em tempo de guerra a questão, na medida em que os deuses estavam em causa, não era o que nação foi protegido pelo verdadeiro Deus, mas que Deus era o mais forte.

O espírito do judaísmo era totalmente antagônica a esta. A unidade de Deus era sua grande doutrina. Não era missionário; era um *silencioso* protesto. Até agora, como eles eram fiéis ao ensinamento que eles tinham recebido, a crença do povo judeu era, que, enquanto o Ser Divino se nas relações especiais pacto com eles, Ele foi o exclusivo Ser Divino; que até as nações devem familiarizar-se com Ele que não tinha Deus em tudo.

Cristianismo ocupa uma posição semelhante, só que a posição é prorrogado. Quando se iniciou a sua carreira, fez-se sentir, e não como um protesto silencioso, mas como um órgão agressivo ativo que visava a derrubada de toda a idolatria. Ele assumiu a posição de que todas as religiões do mundo são falsas, enquanto é a única religião para o homem. A partir dessa posição não desceu. Para fazê-lo seria a apagar-se, por isso, não pode aceitar o paganismo moderno.Ele não pode tomar o seu lugar como uma das muitas formas, talvez o mais esclarecido, em que o sentimento religioso é expressa. Não pode aceitar as cortesias de "homens pensantes" nestes termos. Deve ser tudo ou nada. É o canal através do qual o único Deus se revelou como o Deus redentor. A consumação desiderated pela Igreja Cristã é que todas as nações da terra podem ser levados ao conhecimento de Deus, assim como revelado.

II. A RAZÃO PELA QUAL É DESEJADO .

1. *Porque é essencial para a honra divina* . Deus não é, independentemente de sua glória. Ele poderia ter permanecido sozinho; mas Ele escolheu para chamar à existência criaturas capazes de contemplar a Sua glória. Antes deles Ele estabeleceu suas obras. Ele deseja viver em seus pensamentos e afetos, não apenas como um objeto distante de terrível contemplação, mas como um consagrado no amor do seu coração. Ele deseja ser tão real para eles como que eles devem se conectar-lo com todos os acontecimentos da história e toda a experiência de vida. Mas isso não pode ser, se Ele é desconhecido ou considerado como um dos muitos. A honra do soberano não pode ser dividido; nem pode a honra de Deus. Isso é algo que por si só. Ele está com ciúmes dela. Portanto, são o Seu povo. Eles estão ansiosos que ele receber a Sua honra adequada de todo o mundo.

2. *Porque é necessário para o culto religioso* . Alguns culto religioso entra na vida da humanidade em todos os lugares. Mas não pode ser indiferente se ele será oferecido para o único ser capaz de recebê-lo, ou para nada. A noção de entreter o objeto de adoração regula a natureza do culto. Contraste pagãos com o culto cristão. Um Deus desconhecido não pode ser satisfatoriamente adorado. O Deus do cristianismo pode ser objeto de um culto que é real medida em que o adorador está em causa, e aceitável a Ele a quem é apresentado.

3. *Porque afeta a experiência de vida* . Pensamentos de um homem respeitando Deus deve afetar sua vida em cada ponto. Ele não pode acreditar em qualquer. Ele pode acreditar em muitos. Ele pode acreditar em um. Ele será influenciado em relação às funções, os ensaios e as dificuldades da vida. Não é o ideal de excelência possível para a humanidade superior, sob a influência do cristão do que sob qualquer outra forma de crença ou descrença respeitando a Deus? Nos sofrimentos inevitáveis da vida, não é uma coisa muito diferente de ser ignorante de Deus do que é a conhecê-Lo como uma pessoa que simpatiza com o sofredor, e cuja mão irá remover o sofrimento quando se tem realizado o seu trabalho nomeado? O conhecimento de Deus é o mais prático de todo o conhecimento. Ele molda a nossa vida, caráter, experiência, conduta, em cada ponto.

4. *Porque ele assegura a salvação da alma* (João 17:3). Deve haver um conhecimento experimental com ele. Realiza-se na amizade com Ele que vem pela fé em Cristo. É uma vida espiritual permanente, desdobrando-se gradualmente para a vida eterna.

III. OS MEIOS PELOS QUAIS ELE SERÁ REALIZADO .

A oração contempla ação divina como prova. "Salva-nos de Sua mão." De acordo com o raciocínio do tempo, esta seria a prova. Raciocinando a partir de fatos ainda mais satisfatório. Assim, podemos raciocinar-1. De *criação* . A sabedoria eo poder indicadas são a sabedoria eo poder de um. 2. Da *redenção* .Deus tem interposta para muitos. Ele realmente salvou muitos. Cada conversão reforça este argumento. 3. Desde *a preservação da Igreja viva* . Apesar da perseguição, infidelidade, lapso de tempo.

Podemos, portanto, torná-lo um apelo para o conceder da economia de bênçãos, como Ezequias.

Você acredita nele? Viva como você acredita. Pense no que seria o efeito se todos fizeram. Diga isso para os pagãos. Ore por eles em oração por si mesmo -. *J. Rawlinson* .

A IGREJA CRISTÃ UMA CONTINUAÇÃO DO JUDEU

37:31. *E o resto que escapou, & c.*

Quando o poder eo esplendor da família de David estavam falhando, os profetas anunciaram que o reino dos santos deve uma vez ser restaurado. Tem esta promessa sido ainda preenchidas ou não, eu e se cumprida, em que sentido?

Existem outras profecias paralelas ao texto, *por exemplo* , Jer. 31:31-33; Ez. 34:23; Isa. 41:14, 15, 62:1, 2.

Que estas e uma série de outras profecias são cumpridas na dispensação cristã é simples das afirmações expressas de pessoas inspiradas (Atos 15:13-17). Isso explica a linguagem de Moisés, em que a obrigação perpétua do direito é afirmado: "Não acrescentareis à palavra que vos mando," & c.; e depois de punição, o retorno da prosperidade foi prometido, com a condição de retornar à lei (Deut. 4:30, 11:22-25).

Considere uma ou duas dificuldades-

1. Pode-se dizer que as profecias não foram, e nunca serão, cumpriu na carta, porque eles contêm expressões e afirmações que não admitem, ou certamente não tem, um significado literal. Mas o uso de figuras em uma composição não é suficiente para torná-lo figurativa como um todo; estamos constantemente a usar figuras de linguagem sempre que falamos, embora o prato principal da nossa conversa é para ser tomado literalmente. Agora isso se aplica à linguagem dos profetas. As palavras "David", "Israel", "Jerusalém", e assim por diante, não são tanto números como nomes próprios que têm uma origem figurativa, ou palavras que, tendo primeiro tinha um sentido restrito, vindo, como linguagem procede, para tem uma largura correspondente a uma. Todas essas palavras transmitem uma verdade literal na sua substância.

2. Pode-se perguntar se é possível considerar a Igreja cristã, que é tão diferente da judaica, uma continuação do mesmo. Pode-se argumentar que Cristo fundou sua Igreja como uma coisa nova na terra. Observe-(1.) Que o povo eleito teve nos séculos anteriores passaram por muitas vicissitudes, muitas transformações, antes da *revolução* que se seguiu sobre a vinda de Cristo. Eles tinham sido pastores, escravos; o lugar da presença de Deus se moveu sobre;eles tinham sido governados por um legislador, pelos juízes, por reis, por padres. A mudança, quando Cristo veio de um local em uma forma católica, não foi abrupta, mas gradual; que foi primeiro uma dispersão tornou-se uma difusão. E deixá-lo ser observado, uma mudança nos externos foi antecipada no que se refere a cidade de Deus no Antigo Testamento. "Tu serás chamado por um nome novo", diz o profeta (cap. 62:4). (. 2) Pode-se objetar que a mudança era interna, não só externa; tornou-se uma Igreja de pagãos, em vez de uma Igreja de judeus. Mas as mudanças deste tipo havia ocorrido antes, *por exemplo* , a mudança que destruiu a existência substantiva das dez tribos; em uma idade mais adiantada, apenas dois dos que saíram do Egito com Moisés entrou na terra prometida. A linha de continuidade, com certeza, não era menos definido quando a Igreja tornou-se cristão. Os escritores sagrados mostram-se cientes desta peculiaridade no modo em que os propósitos de Deus são realizadas em de idade para idade. Eles são freqüentes ao falar de um "remanescente" como só herdam as promessas (Rm 11:2-5;. Isa 1:9;. Ez 11:13; Jer 40:15;.. Hag 1:14; Joel 2 : 32; Miquéias 5:8; Zc 8:12).. Não houve substituição de uma nova Igreja, para um velho; que era, mas uma manifestação da velha lei do "remanescente", pelo qual muitos foram chamados e poucos escolhidos. Podemos considerar, então, a palavra "remanescente", tão constantemente usada nas Escrituras, para ser o símbolo da identidade da Igreja, na mente de seu Divino Criador, antes e depois da vinda de Cristo. Paul inculca expressamente que as promessas feitas a Israel são realmente realizado, sem qualquer tipo de fraude, na proteção divina concedida aos cristãos.

Para concluir: -1. Se podemos esclarecer estes pontos ou não, eles não são maiores do que as dificuldades que atendem em outras profecias confessadamente cumpridas e muito principais e notáveis, como o da dispersão dos judeus. Eles foram ameaçados com os males que se abateram sobre eles, supondo que se *não* manter a sua lei; enquanto que no caso da punição veio sobre eles, aparentemente, *para manter* -lo; porque não mudar a lei para o Evangelho, *portanto,* eles têm sido espalhados pelas nações. Neste fica implícito que em rejeitar o Evangelho que, de alguma forma ou de outra rejeitou sua lei, ou de que o Evangelho é a continuação ou desenvolvimento da lei. De forma semelhante são as profecias sobre os eleitos *remanescente* cumprida na história da Igreja Cristã. 2. Se as profecias em sua substância, certamente, tiveram um cumprimento literal, então esta seguirá, viz., Que a própria aparência de separação e contraste faz, mas torná-lo mais necessária que deve haver algum grande acordo real e para dentro da unidade entre um e outra, se podemos descobrir o que é ou não por conta de que eles são chamados de um. Toda Escritura tem as suas dificuldades; mas não vamos, por causa do que é difícil, negligenciar o que é clara.Por acaso, se tivéssemos aprendido com ela o que nós *podemos* aprender com nosso próprio estudo privado, devemos ser mais paciente de aprender com os outros essas novas verdades que, embora nas Escrituras, não podemos aprender com isso nós mesmos -. *John Henry Newman: Sermões sobre Assuntos do dia* , pp 180-198.

ORAÇÃO DE EZEQUIAS

Isa. 38:1-19

Nesta narrativa, há três pontos de dificuldade e muitos pontos de instrução.

I. TRÊS PONTOS DE DIFICULDADE .

. 1 *Por que Ezequias medo de morrer?* Resposta: (1.) Mesmo para um *cristão* homem, a morte é um evento de solenidade indizível, para o qual ele sente que é necessário para fazer a preparação mais séria, e que ele não gostaria de ter ocorreu a ele de repente. (2.) Ezequias não tinha que *clara* visão do futuro que foi concedida a nós (ver. 18;. 2 Tm 1:10). (. 3) Seu reino foi ameaçado por um inimigo poderoso, e as reformas importantes que ele tinha sido de acusação estavam incompletos; e até mesmo os homens bons são capazes de esquecer que Deus pode levantar outros para fazer seu trabalho de forma mais eficiente do que eles têm feito isso. (4). Naquela época, ele não teve filhos, e que ele deveria morrer sem filhos parecia incompatível com a promessa de Deus a Davi (1 Reis 2:4). Provavelmente foi uma lembrança desta promessa que levou sua referência a sua integridade (ver. 3). Nessas palavras, não há ostentação; eles são um apelo à fidelidade divina. Em todas essas contas um prolongamento de sua vida parecia Ezequias desejável, e ele buscou a Deus em oração.

2. *Quando comparamos vers.* 1 *e* 5, *não encontramos uma reversão surpreendente de um decreto divino completamente inconsistente com a doutrina da imutabilidade de Deus?* Não. "O mesmo decreto que diz:" Nínive será destruída ", significa," Se Nínive se arrepender, não será destruído. " Aquele que encontra boas razões para dizer 'Ezequias morrerá', mas ainda significa: 'Se a devoção acelerado de Ezequias importunar-me para a vida, deve ser prolongada. E o mesmo Deus que havia decretado esta adição de 15 anos tinha decretado para agitar o espírito de Ezequias para que importunação veemente e chorando que deve obtê-la "(*Bispo Salão*).

3. *Qual era a natureza do sinal dado para confirmar a fé de Ezequias?* Para uma discussão sobre este ponto, ver nota (α).

II. MUITOS PONTOS DE INSTRUÇÃO .

1. *Doença e morte são o destino comum da humanidade* . Reis estão sujeitos a eles, bem como mendigos (HEI 1536, 1537). 2. *Na extremidade do sofrimento, quando toda a ajuda humana é vã, os justos podem voltar-se para Deus* . Lamentável teria sido o caso de Ezequias, monarca que ele era, se ele só poderia ter "virou o rosto para a parede." 3. *Em cada extremidade, o mais poderoso de todos os remédios é a oração* (HEI 3720-3724). 4. *Como prontamente às vezes Deus responde às orações* (2 Reis 20:04). 5. *Deus responde às orações instrumentalmente* . Neste caso, Ele fez isso ao sugerir um remédio simples (ver. 21), que, talvez, os médicos da corte tinha pensado que abaixo de sua dignidade de empregar. . 6 *Aqueles que foram restaurados a partir de doença perigosa deve fazer o reconhecimento público; da bondade de Deus* . 7. *Quão grandes são os nossos privilégios em possuir o Evangelho* , através do qual "a vida ea imortalidade são trazidas à luz", e morte despojado do seu terror! Na praça do mercado de Mayence está uma estátua de Gutenberg, o inventor da imprensa, sobre a base de que há esta inscrição honrosa: - "O conhecimento que já foi a posse exclusiva de príncipes e filósofos que ele colocou ao alcance de as pessoas comuns. "Uma estátua semelhante poderia ser erguido em honra de nosso Salvador, que fez os pontos de vista da vida futura que aplaudiram apenas alguns dos santos mais nobres (como David em Ps. 23:06) o patrimônio comum de toda a Igreja. Nenhum verdadeiro crente agora pode ser tanto medo da morte como Ezequias era (1 Coríntios. 15:55-57).

PREPARAÇÃO PARA A MORTE

. 38:1 *Definir tua casa em ordem; para morrerás, e não viverás* .

O anúncio foi feito a Ezequias, quando sofrendo sob doença perigosa. Em resposta a sua oração a sentença foi mitigada. Quinze anos foram acrescentados à sua vida. Não é errado orar para o prolongamento da vida quando interesses importantes estão em causa, e quando oramos com a devida submissão a Ele cuja prerrogativa é para fixar a sua duração.

O texto fornece um tema para meditação útil. Contem-

I. UM ANÚNCIO SOLENE .

"Tu morrerás." Pode ser visto tanto como a declaração de uma verdade conhecida ou como a previsão de um evento imediato. 1. *À medida que a declaração de uma verdade conhecida* . Nada é mais familiar. O reinado universal da morte sobre todas as gerações que nos precederam exige a conclusão de que, a menos que nós estamos vivos quando o Senhor vier, vamos segui-los. Somos lembrados da verdade por obituários nos jornais, com o espetáculo de funerais que passam tranquilamente pelas ruas, com a saída silenciosa de amigos. "A sentença de morte passou a todos os homens." Vida longa entanto pode ser prolongado em casos individuais, nunca sugere a questão de saber se eles serão exceções à regra geral. Ele apenas sugere a maravilha que em qualquer vida instância é até agora prolongada. A única coisa incerta é quanto maior ou menor do que a média a nossa própria vida será. A morte pode vir até nós, quando na plenitude de saúde pelo acidente inesperado, ou pela doença, que foi pego, não sei como, ou pela doença sutil que silenciosamente mina o sistema, corroendo o cabo que nos tem obrigado a vida (HEI 1536-1546; PD 751, 752).

E isso não é um mero evento afastamento da vida presente. Aos nossos amigos, é principalmente isso. É a sua privação de tudo o que nos torna interessante e valioso para eles. Para nós é muito muito mais. É o precursor da nossa aparência perante o tribunal de que o Senhor Jesus Cristo (2 Cor 5:10;.. Rom 14:12;. Matt 25:34, 41; Rev. 20:12). É para nós uma questão muito mais grave do que passar para o nada.

É, portanto, um assunto a ser evitado? Não é aquele que deve ser muitas vezes antes de nós? Olhe-o no rosto; debruçar sobre ele. Tal pensamento não produzirá indiferença ao presente Vai investir com seriedade profunda. Seus interesses e deveres será contemplada em sua ligação com o grande futuro. A menor coisa tem tal conexão. A atitude que assumimos para com Deus, Cristo, os mandamentos divinos, o Seu reino. Nossa conduta nos negócios, na família, entre os homens. A influência das nossas palavras, atos, espírito, caráter. Todos estes vêm a este grande conta. Morte fecha a conta. Isso não anexar dignidade, solenidade, seriedade para toda a vida? (HEI 1557-1566).

2. *Enquanto a previsão de um acontecimento imediato* . Supondo que, em vez de a verdade familiar, que foram anunciados nos em boa autoridade que, imediatamente, ou dentro de um determinado tempo, devemos morrer, qual seria o efeito? Há cristãos idosos, cujo trabalho-vida é feito, para quem seria uma boa notícia. Há jovens cristãos que descobriram recentemente a paz em Cristo, mas ainda não perceberam o privilégio de trabalhar para Ele, a quem ela seria bem-vinda. Há outros a quem seria terrível, porque eles não encontraram Cristo, nem entregue a Deus. Seria para eles como a sentença de condenação (PD 684). E, no entanto, pode ser o dever de alguém para fazer esse anúncio (α).

II. UMA DIRECÇÃO ADEQUADA .

"Definir a tua casa em ordem." Essa direção é dupla. 1. *No que diz respeito a seus assuntos mundanos* . O rei foi direcionado para dar comando acerca da sua casa. Seus desejos respeitando a sucessão ao trono. Cada homem de negócios deve manter seus negócios de tal ordem que, se ele estivesse de repente chamado para longe, não haveria dificuldade. Cada um possuía de propriedade deve, tendo em vista a incerteza da vida,

faça a sua vontade. Muitos deixam essa tarefa para o último. Se foi assim esquerda e doença vem, deve ser uma das primeiras coisas feitas. Isso não vai acelerar a morte. Ele vai salvar despesa. Ele vai garantir os direitos de todos. Ele vai evitar litígios. Vai aliviar a mente. Ele vai deixá-lo livre para assistir à alma. 2. *No que diz respeito a seus interesses eternos*. Pense o futuro da alma. Você está preparado para a grande viagem? Você está pronto com as suas contas? Lembre-se de suas obrigações para com o Todo-Poderoso. Pense em como eles têm sido descarregada. Superar sua relutância em uma convicção profunda do pecado. Haja humildade, contrição, arrependimento. Procure misericórdia. Há um Salvador. Acredite nele. Rendimento de seu coração. Se já é um cristão, um levantamento da posição. Se perto da morte, tudo isso é obviamente necessário. Se não for perto da morte, ou a morte não parece perto, é necessário em razão da sua responsabilidade para com a morte. Ele virá algum tempo. A única segurança é fechar com Jesus agora -. *J. Rawlinson* .

DEVERES DOS DOENTES E MORIBUNDOS

38:1. *Definir tua casa em ordem, para tu morrerás* .

Esta mensagem enviada por Deus a Ezequias em sua enfermidade contém uma advertência aplicável a todos nós. Tudo torna-se-nos a manter essa ordem nos nossos assuntos mundanos e espirituais como a morte, sempre que Ele bate à nossa porta, pode encontrar-nos preparado para obedecer a sua convocação (HEI 1562-1566). Mas isso é especialmente o dever dos que são visitados, mesmo agora, pelos precursores e arautos da morte (IES 1561).

A maioria dos homens, quando postas de lado pela doença, estão dispostos a entregar a sua dor e perigo aparente para Deus que feriu, eo único que pode curar; e se preparar para a grande mudança em que a doença pode encerrar. Mas poucos quando assim chamados sabe como definir sobre o trabalho, o que eles são, então, pronto para permitir a ser mais necessária e urgente. Mesmo aqueles que viveram exteriormente vidas inocentes, tendem a vir de tão angustiado e confuso por medo da morte, que eles não sabem como fazer o que vai virar o rei dos terrores em um mensageiro da paz, descanso e imortalidade (HEI 1567 , 1568, 1570; PD 684, 741, 761). Portanto, que aqueles que estão agora em saúde receber algumas dicas para o seu comportamento sob doença.

I. FUNÇÕES A DESEMPENHAR PELO DOENTE E MORRENDO .

1. O primeiro ato da mente ao receber qualquer aviso de nossa condição mortal e mais frágil deve ser um ato de recordação, uma meditação solene sobre o poder, a sabedoria ea bondade do Altíssimo, em cujas mãos só estamos nós, que pode matar e vivificar (α). Pensemos especialmente do amor que Ele nos mostrou no dom de Seu Filho e com a ajuda do Espírito Santo.

2. Quando nossas mentes são, portanto, sóbrio e composto, devemos considerar que os meios são ainda ao nosso alcance para interessar o poder ea misericórdia de Deus em nosso favor. Isto pode ser melhor realizado por arrependimento. Para isso é absolutamente necessário um exame de nossa vida passada.

Neste exame, vamos atender os seguintes cuidados :-(1.) Que seja honesto, por mais que isso possa humilhar-nos. (2.) Não vamos tentar defender nossas boas obras na atenuação dos nossos pecados. (. 3) Não sejamos muito particular ou morar por muito tempo em nossa recapitulação de pecados como se passaram e estão irremediável; para estes lamenta, contudo natural, são inúteis, e para além de um certo grau de prejuízo. Com essas lembranças um prazer culpado pode ser revivido em nossas almas; nossa fantasia pode retornar com mais pesar do que horror às cenas do nosso ex-prazer. (4). Sejamos

mais ansioso para lembrar esses pecados, se houver, para o qual ele está em nosso poder para fazer a reparação. Neste vamos ser mais minucioso e honesto. Restituição completa é essencial para provar que nosso arrependimento é genuíno, e assim também é o perdão sincero de nossos inimigos.

3. Assim, verdadeiramente arrependido, vamos pela fé agarrar com firmeza as promessas de Deus de perdão por meio de nosso Senhor Jesus Cristo (1 João 1:9).

4. Se temos sido tão imprudente quanto ter deixado nossos assuntos mundanos inquieto, não vamos ser influenciados por qualquer medo tolo de alarmar a nossa família, ou de aparecer nos assuste, de imediatamente fazer uma tal disposição de nossa propriedade, já que não deve medo de dar conta na hora do julgamento.

. 5 Vamos fazer a nossa mente a renunciar ao mundo inteiro, e toda a esperança inquieta de recuperação; renunciando todas as nossas perspectivas inteiramente na mão de Deus, que é mais familiarizado com as nossas necessidades e com as necessidades daqueles a quem estamos prestes a deixar para trás; e que é infinitamente capaz de proteger e fornecer para nós e eles (HEI 157, 158, 4055).

6. Que nossas meditações pode tornar-se santo e confortável, nosso arrependimento sincero e eficaz, a nossa restituição humilde e público, a nossa caridade pura e edificante, a nossa justiça sem mácula, a nossa resignação sem reservas, vamos dar-nos diligentemente à oração (HEI 177, 178, 3739-3746).

7. A fim de que possamos ser assistido nestes deveres espirituais, vamos enviar imediatamente para o ministro da Igreja a que pertencemos.

II. PECADOS CONTRA O QUAL DEVEMOS ESTAR ATENTOS .

Os pecados aos quais os doentes e moribundos são mais expostos são os maus pensamentos e insignificantes, ingratidão, impaciência, mau humor, e hipocrisia. Para os dois primeiros destes homens são responsáveis em qualquer remissão da pena, ou a aparência de se aproximar de alteração. Não há outro remédio para estes do que um retorno imediato à oração e à meditação. Esses remédios também vai nos impedir de murmuração e mau humor. Hipocrisia pode parecer um vício estranho para imputar a uma pessoa doente ou morrendo, mas não é incomum. Ele é mostrado na busca de compaixão e bondade por falsificação a aparência de um sofrimento maior do que realmente pertence a nossos casos, ou a afectação de mais fé, ou renúncia, ou humildade, ou a paz de consciência do que qualquer de nossos próprios corações ou Deus sancionará. O desejo de louvor mundano às vezes permanecerá tão tarde, e se agarram tão de perto sobre os afetos do homem, que algumas pessoas continuam a desempenhar uma parte até que sua voz e sentidos falhar com eles.

Deixe a dificuldade dos deveres que um homem doente tem de realizar, bem como o número ea grandeza das tentações a que está obrigado, ser um argumento com a gente para deixar o mínimo possível de ser feito nesse estado de fraqueza e de alarme (. HEI 4251-4258) - *Reginald Heber: Sermões* , vol. i.pp. 92-111.

ANGÚSTIA EM PROSPECT OF DEATH

38:2, 3. *Então virou Ezequias o seu rosto para a parede, & c.*

As causas da relutância de Ezequias morrer podem ser recolhidas a partir de suas circunstâncias. [Ver Esboço: *A oração de Ezequias* , p. . 426] Que os homens ímpios devem ser aterrorizados com a morte é que se poderia esperar (PD 684); mas relutância em morrer não se limita a eles (IES 1570).

I. *O cristão tem, naturalmente, um sentimento de repugnância no próprio pensamento do rompimento da união entre a alma eo corpo* . O que precede a morte, o próprio

acidente vascular cerebral, e suas conseqüências, tudo excita sentimentos de medo (PD 741, 761).

II. *Os verdadeiros crentes podem se sentir relutantes em morrer por causa das dúvidas que eles mantêm com relação ao seu estado eterno* . Após a morte é o julgamento. Seus medos podem proceder de várias causas. De temperamento constitucional, aumentou em um estado de relaxamento do sistema nervoso; da prevalência de incredulidade, a imperfeição do conhecimento e da fé no Senhor Jesus Cristo; da agência poderosa do deus deste mundo em produzi-los. Um último e desesperado esforço é feito para derrubar a fé. Enquanto estes prevalecer, a recuperação da angústia corporal é considerada uma misericórdia de nenhum tipo comum (HEI 323).

III. *religião pode estar em um estado em declínio neles, e uma consciência de que pode tornar a perspectiva da morte angustiante para eles* . O progresso do cristão não é uniforme. Se, ao mesmo tempo em um país atrasado, ele é chamado a morrer, a consciência é despertada, e ele é jogado em alarme (Mateus 25:1-13).

IV. *A perspectiva da morte pode ser angustiante, porque o crente, então, ser privado de toda oportunidade de honrar a Deus neste mundo* . Esta foi uma das razões para a relutância de Ezequias morrer. Ele estava no auge da vida. Os crentes, em um momento como, pode orar para viver, a fim de ser útil na Igreja e no mundo. A oração procede de um princípio-direito o desejo de honrar a Deus. Parece difícil para o ministro de Cristo, depois de um longo processo de preparação laboriosa, a ser derrotados para morrer antes de ter começado bem a grande obra de pregação. O filantropo, como Howard, sente uma amargura no acidente vascular cerebral. O pai cristão também. Nessas circunstâncias e como uma força rara de fé é chamado para.

V. *Deus para ver o bem para reter de verdadeiros crentes os confortos da religião sob aflição física e em seus momentos finais* . Para o que é a diferença entre a medida de conforto desfrutado em um leito de morte a ser atribuída? A soberania de Deus deve aqui ser admitido. Protesto contra ele aqui também se aplica em outras circunstâncias. As razões divinas pode ser impenetrável para o homem, embora certamente ditada pela sabedoria infinita. O recém-convertido pode morrer com alegria; o cristão veterano pode ter muito menos conforto. Mas geralmente a vida fiel vai acabar, pelo menos, em uma morte pacífica (HEI 1264).

Quer encontrar a morte sem terror? 1. *Melhorar pela fé a justiça que Cristo operou em nossa natureza* . 2. *Veja por que seus corações são mudados pelo Espírito de Deus* . 3. *Dediquem-se sem reservas e incansavelmente para o cultivo de santidade no coração e na vida* . Quanto mais nós estamos aqui, nós somos o mais propenso a definir os nossos corações para o mundo como se fosse o nosso descanso. É a partir dessa tendência que o cristão com idade às vezes se sente como uma grande relutância em sair como o cristão, na manhã de vida (Colossenses 3:2) -. *James Anderson Scottish Christian Herald* , iii. 569.

O ENCURTAMENTO DA VIDA HUMANA

(*Um sermão fúnebre* .)

38:10. *estou privado do resto de meus anos* .

Resumidamente narrar os fatos da doença de Ezequias. As palavras do texto, naturalmente, sugere esta observação geral, que Deus priva muitos da raça humana do resto de seus anos.

I. QUANDO DEUS PRIVA FORMIGA DA HUMANIDADE DO RESTO DE SEUS ANOS .

1. *quando Ele os chama para fora do mundo antes de terem atingido os limites da vida que se encontram nas Escrituras* (Sl 90:10). Ezequias, sem dúvida, contados os anos de acordo com esta norma, quando ele falou (em quarenta anos de idade) de ser privado do resto de seus anos. 2. *Quando Ele os chama para fora do mundo antes de terem atingido os limites da vida fixadas pela Providência* . Embora as Escrituras limitar a vida a setenta ou oitenta anos, mas a Providência muitas vezes estende-lo para um período mais longo, até um século. Muitas pessoas com idade desfrutar de uma grande medida de saúde, força e atividade; Caso qualquer um destes ser subitamente cortada por doença ou acidente, eles seriam privados do resíduo de seus anos que eles haviam previsto, de acordo com o curso da Divina Providência, em que fixa os limites da vida para os idosos. 3. *Mesmo aqueles que morrem antes de terem atingido os limites da vida que lhe são impostas pelas leis da Natureza, pode-se dizer que ser privado do resto de seus dias* . Natureza define limites para cada tipo de vida neste mundo, não excetuando a vida humana. Qual o limite natural da vida humana é que não podemos dizer, mas o fato de que alguns sobreviveram por mais de um século e meio, podemos inferir que Deus privou a grande maioria da raça humana do resto de seus anos, e não permitiu até mesmo um em um milhão para alcançar os limites da vida que a natureza estabeleceu.

II. PORQUE DEUS REDUZ, ASSIM, AS VIDAS DE HOMENS E CORTA SEUS ANOS ESPERADOS .

1. Às vezes é *para ensinar a vida que Ele não é dependente deles, no mínimo grau* . Embora Ele pode e empregá-los em seu serviço, mas Ele pode colocá-las de lado sempre que Ele quiser, e continuar seus projetos sem a sua ajuda. Que os homens eminentes e úteis, como Ezequias, lembre-se disso, que não pode ceder à tentação do orgulho (HEI 2218-2219). 2. Com o objetivo *de ensinar a humanidade a sua constante e absoluta* dependência de si mesmo. Isso eles são extremamente inclinados a esquecer, e seu esquecimento surge em grande medida a partir da consideração dos limites gerais de vida que a Escritura, Providence, ea Natureza definiu. Para estes períodos conhecidos eles naturalmente estender seus pontos de vista, desejos e expectativas. Mas para fazê-los sensato que eles ainda vivem, mover e têm o seu ser em si mesmo, Deus priva continuamente um e outro, e muito a maior parte da humanidade, do resíduo de seus anos. 3. *Para ensinar a viver a necessidade de estar preparado continuamente para uma outra vida* (HEI 1543-1546). 4. *Para ensinar a viver a importância de melhorar a vida fielmente desde que eles gostam disso* . Todos os homens são naturalmente preguiçosos e fortemente inclinado a adiar deveres atuais para uma temporada mais conveniente. O melhor e mais diligente dos homens precisa do estímulo agudo da possibilidade de morte súbita, e de serem chamados para longe antes que seu trabalho está completo. Quando Deus reduz o ativo e útil no meio de seus dias, Ele nos adverte solenemente (Eclesiastes 9:10; HEI 1562-1566). . 5 Deus às vezes corta curto os dias dos ímpios *para impedir a sua prática do mal em vez de vir* (Sl 55:23;. Pv 10:27;. Eclesiastes 7:17). 6. Deus às vezes encurta a vida dos seus servos fiéis para impedir a sua visão e sofrendo calamidades públicas. Ele parece ter sido em misericórdia para Ezequias que Deus acrescentou apenas quinze anos de sua vida; tinha 50 anos foi adicionado (e, em seguida, no momento da morte, ele só teria sido noventa), ele teria se envolvido em os males terríveis que vinham em cima tanto a sua família e seu reino (Isaías 57:1).

APLICAÇÃO . -1. Se Deus nem sempre privar os homens do resíduo de seus anos, *há uma propriedade em oração pela vida dos idosos, bem como para a vida dos jovens* . Mesmo as pessoas mais velhas que vivem, embora trabalhando sob dores, enfermidades e doenças que parecem indicar a aproximação da morte, ainda pode orar para a remoção ou atenuação dos seus distúrbios, e por um longo espaço de vida. A vida é uma benção, e rezar para a sua manutenção é um dever. 2. Se Deus tantas vezes priva

os homens do resíduo de seus anos, *é extremamente irracional e perigoso nos lisonjeiam com a esperança de viver um grande tempo no mundo* . O terreno tem que esperar que *os nossos* dias será muito prolongada; que *nós* escaparemos todos os perigos e doenças que provaram ser tão fatal para os outros, e viver tanto quanto o homem pode viver de acordo com o curso da natureza? Esta expectativa é tão perigoso quanto é absurdo. Ela encoraja os ímpios para continuar no pecado. É o erro mais estranho e fatal de que a humanidade nunca abraçou (Tiago 4:14;. Matt 22:44). 3. Uma vez que Deus priva muitos de o resíduo de seus anos, *devemos ter cuidado de colocar demasiada dependência a vida dos outros, bem como do nosso próprio* . Outros são tão susceptíveis de nos deixar como estamos a deixá-los (Sl 146:3-5). 4. Se Deus tantas vezes priva os homens do resíduo de seus anos, em seguida, *vida longa é um grande bem como um favor distintiva* . É um talento capaz de ser melhorado para a maior vantagem pública e privada. Devemos desejar isso por uma questão de ter mais oportunidades de conseguir bons, e mais ainda de fazer o bem. Tinha Ezequias, Joseph, Joshua, Caleb, e David morreu no início da puberdade, o quão pouco comparativamente eles poderiam ter feito para Israel! Desde os homens bons devem ser recompensados de acordo com suas obras, quanto mais tempo eles estão autorizados a viver, a maior oportunidade que gostam de promover o seu próprio bem-aventurança futura. 5. Se Deus sempre tem razões sábias e boas para privar os homens do resíduo de seus anos, então *é razoável se submeter a Sua providência em um caso de mortalidade como um outro* . Ele sabe tudo a decepção que um homem forte se sente em ser cortada no meio de seus dias, toda a tristeza aguda que é causada por uma morte prematura, e Ele simpatiza com tudo. Ele nunca aflige boa vontade, nem entristece os filhos dos homens; Ele não tem prazer em dar ansiedade e angústia para os moribundos, nem em desoladora os corações dos vivos; e quando o faz, quer, é por uma razão que é infinitamente sábio e infinitamente gentil.Cabe-nos, em seguida, para dizer como Jó:. (13:15, ou 1:21) - *Dr. Emmons: Works* , vol. iii. pp 79-92.

A Cry for Help

. 38:14 *Ó Senhor, ando oprimido; empreender para mim* .

Esta oração subiu de um doente, de cama. Circunstâncias Estado Ezequias. De muitos doentes, camas ainda sobe. 1. Desde o doente leito do cristão que está angustiado por pensamentos do que pode acontecer a sua esposa e filhos depois de sua remoção deles. 2. Desde o doente leito do cristão que percebe que o mundo tem vindo a ganhar muito em seu coração. Surpreendido na própria força e flor de seus dias por uma doença súbita e perigosa, ele vê que, no meio da agitação e de negócios de um chamado sincero ele foi gradualmente retirado de uma vida de vigilância e oração, e que, ao mesmo tempo manter as formas de piedade, ele perdeu muito de seu poder. Morte aparentemente na mão, sua alma começa a se alarmado. 3. Desde o doente-cama do homem mundano, que durante um tempo percebe a sua culpa e perigo. Sua consciência despertou o enche de angústia e medo (HEI 1334-1339), ea aproximação da morte aterroriza (HEI 1567).

. Mostrar como graciosamente Deus lida com todos esses suplicantes quando sinceramente o invocam - *Richard Monks: Sermões* , pp 230-249.

Uma boa oração. -1 *Para o jovem de iniciarem os deveres da vida* . Rodeado pelas armadilhas do mundo, expostos a muitas tentações, e tendo em si nenhuma força ou sabedoria para lidar com eles corretamente. 2. *Para o jovem que entra em sua vida cristã* . Experimentalmente sensível do engano do coração, e consciente de que há um já assistiu ful, sempre disposto a encorajá-lo no mal (HEI 1061). 3. *Para o cristão perplexo*

no caminho do dever . 4.*Para o cristão em seu leito de morte* (HEI 1570-1593) - . *H. Montagu Villiers, MA; Sermões* , pp 194-211.

A oração de Ezequias, nos lembra da *necessidade de um ajudante divino do homem* . Precisamos de alguém que pode comprometer-se a ser o nosso guia ao longo da vida; para nos sustentar sob as tristezas da vida; para nos fortalecer contra as tentações da vida; para efetuar a reconciliação entre nós e um Deus justamente ofendido; nos socorrer em morte; para nos receber para o céu, e para nos ceder nosso lugar nele -. *Horace Monod* .

A CAUÇÃO DE CRISTO

38:14. *Empreender para mim* .

I. Esse homem precisa de um fiador . Isto é evidente a partir de várias considerações. . Man-1 *é um devedor insolvente* ; 2. *cativo* ; 3. *um criminoso* ;4. *impotente e mortais* .

II. Isso com certeza foi fornecido (Hb 7:22, 8:06, 9:15, 12:24). Cristo foi constituída uma garantia; não *para que Deus nos* , mas *para nós a Deus* . Ele se comprometeu a fazer por nós, e em nós, o que não poderíamos fazer por nós mesmos. O homem é um devedor? Cristo pagou a dívida. O homem é um prisioneiro? Cristo veio para libertar os cativos. O homem é um criminoso? Cristo sofreu a maldição (Is 53:6;. 2 Coríntios 5:21). O homem é impotente e mortal?Cristo providenciou uma rocha eterna (2 Coríntios. 12:9).

III. . Que deve haver uma aplicação feita para acreditar que Fiador Devemos colocar no pedido de participação na caução de Cristo, devo dizer com fé: "Senhor, se comprometem para mim; ser fiador para mim. "

IV. Os efeitos dessa aplicação. Estes são muitos e mais importante. No caso de vários Ezequias são mencionados. Deus o tinha enviado uma mensagem alarmante. Ele chorou e clamou a Deus. Sua oração foi respondida. Um sinal foi dado. Durante sua doença e depois de sua recuperação, ele teve grandes exercícios de alma ele pensou em morte (ver. 10); estava irritado porque ele estava prestes a ser cortado da adoração a Deus (ver. 11), e que por uma morte prematura (ver. 12). Mas estava lá e não um *remédio?* Sim. *O que?* Uma aplicação acreditando ao Senhor como garantia. "Ó Senhor, ando oprimido;empreender para mim. "E qual foi a *conseqüência?* Todo o tom de seus pensamentos foi alterado. Ele agora reconhece a mão de Deus na dispensação (ver. 15);vê essas coisas para ser bom para a sua alma (ver. 16); acredita que sua recuperação certa-percebe o perdão dos pecados, está habilitado para louvar a Deus (ver. 19); agora pode resolver para ensinar seus filhos sobre a verdade de Deus, e determinar com eles para abençoar e magnificar a Deus para sempre (vers. 19, 20). Assim, a compreensão de Deus como garantia, e uma aplicação de acreditar a Ele por ajuda, provou o *ponto de viragem* para o bem na experiência de Ezequias.

APLICAÇÃO . -1. *Na forma de aviso* . (1.) Não dependemos de nós mesmos para a salvação. (2.) Não negligenciar os meios de graça. 2. *Na forma de incentivo* . (1). Jesus Cristo é garantia para todos os que crêem nEle. (. 2) Todos os que são oprimidos no corpo ou alma pode e deve, pela graça de Deus, acredite em Jesus como seu fiador -. *T. Oliver: O Estudo eo púlpito* , New Series, 1876, pp 419-421.

RESOLUÇÃO DE EZEQUIAS

(*A Lema Ano-Novo* .)

38:15-20. *irei suavemente todos os meus anos, & c.*

Esta resolução surge dessa experiência singular da doença e da recuperação registrada nos versículos anteriores. Ele fornece um excelente mote para o ano.A nossa tradução é um pouco defeituosa, mas se substituir " *em* "para" *em* "o sentido correto será clara. O significado é que o rei recuperou andaria pelos 15 anos que foram adicionados à sua vida na lembrança salutar de sua doença perigosa, e da bondade de Deus em prolongar os seus dias na terra. A memória desse problema e da misericórdia que o salvou iria colocar um cajado na mão para fazer a sua caminhada mais dedicado, circunspecto, e consistente. Entendida assim, as palavras são aplicáveis a todos. Alguns de vocês podem ser capaz de rastrear uma grande semelhança entre a sua experiência ea de Ezequias. Como ele, você pode ter escapado de uma doença fatal quase. Mas todos nós podemos olhar para trás semelhante períodos-on misericórdias recebidas e perigos evitados e em lembrança deles, podemos dizer, "Eu irei suavemente todos os meus anos *na* amargura da minha alma. "

Eu não conheço nenhum melhor comentário sobre estas palavras do que a estrofe de abertura de Tennyson *In Memoriam* : -

"Os homens podem subir em trampolins
Dos seus eus mortos para as coisas mais elevadas ".

Um bom lema de Ano Novo, que harmoniza tão docemente com ele. Nossas experiências passadas, os nossos eus mortos, pode ser feita trampolins em que podemos subir para uma visão mais clara e uma devoção mais elevada. O que, então, era a natureza desse percurso de vida que este bom rei contratado para perseguir? Qual era a perspectiva que se abriu diante dele?

1. *Uma caminhada de humilde dependência de Deus* . Este elemento da resolução é claramente expressa. No vers. 15, 16, a Palavra de Deus e atos são vistos como os suportes reais da vida. Olhando acima de todas as causas secundárias e agências naturais, o rei reconhece Deus como fonte e doador da vida.Esta é uma grande lição, e um que uma experiência como a de Ezequias pode ensinar. Parece-nos uma coisa natural para viver; contamos com a contínua da saúde e vida longa até alguma doença coloca-nos de baixo, e somos levados a se sentir como nunca me senti antes que nossos tempos estão nas mãos de Deus.Mas se passamos por uma doença perigosa ou não, a resolução convém a todos nós. Lembremo-nos de que Deus sustenta e ordena as nossas vidas.

Foi, de fato, uma posição singular em que Ezequias foi colocado. Ele sabia exatamente quanto tempo ele viveria. A duração da nossa peregrinação é tão fixo como era dele, só não sabemos que (PD 2252). O fio da nossa vida está na mão de Deus. Assim foi Ezequias ensinou a "ir suavemente." Sua alma tinha passado pela "grande amargura", e ele deve ter em mente, e seu resgate dele aprofundar sua dependência de Deus.

2. *Uma caminhada de utilidade* . Foi este fundamento que ele tinha rezado para o prolongamento de sua vida (ver. 3). Ele havia prestado valioso serviço e tinha dado um testemunho consistente. O rei convalescente viu uma perspectiva de mais trabalho para Deus na terra. Aquele que um curto período de tempo antes que este parecia prestes a deixar o seu reino em confusão, sem um herdeiro para o trono agora é capaz de dizer: "O pai dos filhos darão a conhecer a verdade a tua." Será que ela não se torne-nos a perguntar: Por que é minha vida prolongada? Por que eu fui autorizado a entrar em um novo ano? Não é por esta razão, entre outras, para que nos tornemos cada vez mais útil para fazer avançar a causa da verdade? É muito melhor que a vida deve terminar de que devemos viver sem propósito, pois a cada ano aumenta a nossa

responsabilidade. Advance, então, para este ano, resolveu que, Deus poupando você, você vai viver uma vida mais úteis (HEI 3228-3251; PD 2269).

3. *Uma caminhada de gratidão* (vers. 19, 20). Quão gratos esta convalescente foi para sua restauração à saúde, e tanto mais porque, para ele, como para outros santos de sua época, o túmulo parecia escuro e sombrio (ver. 18). É necessário o Evangelho da ressurreição de Cristo para dissipar a escuridão e as trevas. Este salmo é por si só uma prova de espírito de gratidão de Ezequias, e talvez o Salmo 118 é outra produção de sua pena, pois contém palavras de esperança adequados para este período de sua história (Salmo 118:17, 18). Estamos também resolveu que nossos anos restantes serão anos de ação de graças, a nossa vida um salmo de louvor?

4. Esta quinze anos de caminhada era para ser *um passeio de paz* (ver. 17). O significado aqui é que a aflição foi enviada com vista à sua obtenção de uma paz mais estável e permanente; ela nos ensina, como nada mais pode, o segredo da paz interior. Quais são as fontes de dispeace? Um deles é encontrado, (1.) Em nossos *esforços e ambições terrenas* . "Não há paz para os ímpios." Ele é constantemente na prateleira de lutas avarentos, anseios, desejos insatisfeitos sensuais. Affliction pode nos mostrar a vaidade absoluta das coisas terrenas. Como os pobres do mundo olha como visto de dentro das cortinas de um leito de morte! O doente que voltou das portas da morte é capaz de estimar as coisas terrenas pelo seu valor justo. Ele deixa de as ambições baixos e desejos carnais que uma vez se alastraram dentro dele. 2. *dor e fraqueza* é outra causa de inquietação. Uma experiência dessa amargura traz paz quando o paciente é restaurado para a saúde. Montamos maior valor em uma bênção que nós perdemos e recuperou. Um dos nossos poetas descreve uma força coleta de convalescença, e surgindo após um longo confinamento a olhar para as cenas da Natureza-

> "A terra comum e ar e céu
> Para ele está abrindo o paraíso! "

Para ter esses sentimentos que devemos ter conhecido aflição. Para o gozo dessa paz temos de ter provado "grande amargura". 3. Mas a maior fonte de dispeace é *pecado perdoado* (ver. 17). Quão completo é o perdão do pecado, como assim expressa! Que paz é apreciado quando a culpa é removida eo amor de Deus derramado em nossos corações! (HEI 1893, 1894; PD 2675, 2677).

O que mais precisamos para fazer este ano um feliz do que para definir a frente com esta resolução? Não podemos romper com o passado. Estamos agora o que nos fez. Os nossos "eus mortos" tornar nossos presentes autos vivos. A partir de nossas provações e sofrimentos, podemos ganhar apoios para esforço mais nobre. "Eu devo ir suavemente," humildemente, com submissão, oração ", na amargura da minha alma." Você deseja alguma mola, algum impulso para enviar-lhe para a frente, assim, na trajetória da vida? Pense em alguma amargura em sua experiência passada, alguns Mara que o Senhor adoçado para você, algum problema de que Ele salvou você quando você estava à beira da morte, ou sob o sentimento de abandono Divino, ou sob as acusações de uma consciência perturbada , e que "morto self" um suporte para o caminho antes de fazer "-. *William Guthrie, MA* .

A RESTAURAÇÃO DA CRENÇA

38:15. *irei suavemente todos os meus anos, & c.*

No caso de Ezequias, a crença foi restaurado por um grande choque que ele entra em contacto com a realidade. Ele estava vivendo, como muitos de nós vivemos, uma vida

próspera agradável, até que ele tinha realmente crescido a acreditar que este mundo e seus interesses eram as únicas coisas que vale a pena cuidar. Seus tesouros, suas coleções de arte, a beleza de seu palácio, o fez amar a sua vida e sonho que não era um sonho. Deus apareceu para ele e não como a Adão, na viração do dia, mas como Ele veio a trabalho, na tormenta e do eclipse, e Ezequias sabia que ele estava morando em um show vão. A resposta de sua alma foi rápido e triste "por estas coisas vivem os homens, ó Senhor," estes são os golpes que ensinam os homens o que a vida realmente é.

Muitos são próspera, feliz e à vontade. Será sábio para que estes se lembrar que a prosperidade impensado enfraquece a fibra da alma (IES 3997-4014).

O golpe que ficou sério Ezequias era comum. Ele não fez nada mais do que trazê-lo cara a cara com a morte. O processo pelo qual a sua dependência de Deus foi restaurado foi simples. Mas há choques muito piores do que isso, e recuperação dos mesmos em uma vida divina é longa e terrível.

1. Um destes é o advento de enfraquecimento prolongado da doença irrecuperável ou dor prolongada. Então pedimos o que temos feito: amaldiçoamos nossos dias. Mas o nosso infortúnio traz ao nosso redor o ministério de ternura humana: lentamente a alma torna-se vivo para amar; e através da influência benigna do amor humano o primeiro passo para a restauração da crença tem sido feito, é preparado o solo para a obra do Espírito de Deus. Em seguida, a história do Evangelho atrai e suaviza o coração do sofredor. Depois disso, ele lê-se que o sofrimento de Cristo trouxe a redenção para o homem, e começa a perceber como ele pode encher-se o que é vagaroso dos sofrimentos de Cristo. Este não é apenas a restauração da crença é a vitória da vida.

2. Mais terrível do que doença prolongada é que naufrágio que vem de desonrado amor-

> "Quando todos os desejos no passado, e todos lamentamos,
> Andam de mãos dadas até a morte, e tudo é vão,
> O que deve amenizar a dor inesquecível,
> E ensinar a unforgetful esquecer? "

Para alguns, não há remédio, mas a morte. Outros vivem em em uma memória devorando. E os venenos de memória toda a crença em Deus. Mas há muitos que se recuperar, e emergir em paz e alegria. Podemos traçar a todos como isso pode ser? Lapso de tempo faz parte do trabalho. Ele não toca a memória do amor. A dor de ter um presente jogado de lado já passou; a doçura de ter dado restos mortais. Quando pensamos nos mais distantes de Deus, fomos inconscientemente mais próximo a ele. E assim somos salvos, a fé é restaurada. Como Cristo, podemos dizer: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabiam o que faziam."

3. Muitos são conscientes, mais tarde na vida, que a sua fé cedo faleceu. Era inquestionável, entusiasmado. Dependia muito sobre aqueles que amamos.Sentimentos religiosos que tinham sido, sem nós, e não dentro, lentamente e, necessariamente, morreu. Tornando-se cada vez mais liberal, que também se tornou mais e mais aos incrédulos, e finalmente percebi que nossa alma estava vazia. Será que estamos a estabelecer-se em que? É suicídio, e não sacrifício, que abjura imortalidade e prefere aniquilação. Nossa crença passado foi emprestado demais dos outros. Resolver a aceitar de nenhuma direção que irá livrá-lo da dor revigorante de esforço. Livre-se do jargão de infidelidade. Ela se orgulha de amor, ele se orgulha de liberalidade. A sua igreja é mais estreito do que a nossa mais estrita seita. Traga-se sobre a relação de um filho para um pai. Precisamos chegar ao nosso segundo eu, o que é uma criança de possuir uma infância de sentimento no meio de masculinidade -. *Stopford A. Brooke: Cristo na vida moderna* , pp 380-392.

A Great Deliverance

. 38:17 *Tu, amando a minha alma, a livraste da cova da corrupção, porque lançaste todos os meus pecados para trás das tuas costas* .

O texto faz parte de uma canção de rei na recuperação de uma doença grave. "Quando são levantadas a partir de profunda aflição, o nosso Deus merece uma canção." Mas isso aponta para além libertação temporal, para a salvação do poder e castigo do pecado.

I. A CONDIÇÃO DO PECADOR .

Em "da cova da corrupção." Esta descrição sugere-1. *repugnância* . É um símile ajuste do mundo em que os não convertidos ao vivo. Não é um atoleiro, mas um poço; não um poço seco, mas cheio de corrupção de sujeira, morte, worms. Para Deus, "glorioso em santidade," todo homem, na cova da corrupção deve ser repugnante. Ele pode ser educado, amoroso, filantrópico, sábios do mundo, mas ser *morto em delitos e pecados* , ele está apto apenas para ser enterrado fora da vista de Deus e ficou homens. 2. *Desamparo* . Um homem em um poço é impotente, como Joseph. Ninguém jamais saiu da cova da corrupção por seu latim, sua lógica, ou a sua sagacidade mãe. Não é para ele adiar a data de uma libertação, uma vez concedida. 3. *Aumentar perigo* . Os homens nunca emendar no poço.

II. AJUDANTE DO PECADOR .

"Tu", & c. Em vão é que o pecador olhar para dentro de si mesmo ou para seus semelhantes por ajuda, mas Deus lhe dá. Cada santo louva a Deus por sua salvação: " *Tu* , "& c. Note, 1. The *freeness* do amor redentor de Deus. Não há nada em um homem nadando em um poço de corrupção para tirar o amor. Se for demonstrada, é um dom gratuito. 2. A *plenitude* desse amor. "Tu lançaste todos os meus pecados para trás das tuas costas." Alguns piscadela para os nossos pecados, outros lançaram-nos os nossos dentes em todas as ocasiões. Deus faz nenhum dos dois. Ele abomina o pecado, mas quando Ele perdoa o pecador, Ele esquece o pecado (Jr 50:20;. Rom 8:33;. Ps 32:2; HEI 2322-2337).

III. DEVER DO PECADOR .

Ele não está a mentir tranquilo, mas para chorar por um libertador. Desejando, esperando, pensando não vai fazer. O choro, para ser eficaz, deve ser feita*agora* . Agora Deus diz: "Meu braço não está encolhida," & c. (59:1). Quando uma vez foi, a todos os seus gritos Sua resposta será: "Porque eu liguei," & c.(Provérbios 1:24-26).

Por que você vai morrer? Produzi suas fortes razões contra a salvação -. *M.: Christian Witness* , 18:392-393.

Perdão dos Pecados

38:17. *Pois tu lançaste todos os meus pecados para trás das tuas costas* .

Esta é parte da canção que Ezequias escreveu quando ele havia se recuperado de sua doença. Ele tinha betaken-se à oração. A nação, ameaçada de invasão do poderoso reino da Assíria, poderia se dar ao luxo de perder a cabeça. Sua oração foi ouvida. O profeta foi enviado com uma mensagem nova. A mão divina era visível, embora foram empregados meios ordinários. Este rei plenamente reconhecido (ver. 20). Misericórdias de Deus não deve ser esquecido quando a ocasião já passou.

O rei vê a conexão de sua doença com o pecado, ea remoção da doença com a remoção de seus pecados. A partir do texto, observamos que o perdão dos pecados é necessária, possível, completa, cognoscível.

I. O perdão do pecado é necessário. traços bíblicos que sofrem com o pecado. O fato do pecado é destaque na história da humanidade. A sua universalidade é a base da

revelação de seu remédio. Está escrito na consciência. No entanto alheio ao fato de na saúde e prosperidade, os homens na doença e desastre costumam pensar de seus pecados como a causa remota ou imediata. Às vezes é a maneira de despertar a atenção (IES 56-89) de Deus.

Até o pecado é perdoado, é perante a face de Deus (Sl 90:8;. Heb 4:13). A responsabilidade do homem seria uma frase sem sentido se não envolver a idéia de que uma conta é tomado de suas ações. Estão todos observado, bom e mau, e testado pelo padrão divino. Cada homem está perante a face do Governante Supremo, eo juiz com a finalidade de serem tratadas. Este é o seu caso até ser alterada pelo exercício do perdão. É inútil ignorar a necessidade do perdão com a impressão de que podemos, de alguma forma, remover a mancha. Por muito bom que um homem possa fazer, o fato de o pecado permanece; e enquanto ele está sob uma lei que exige obediência sem pecado, o bem não pode ser definido contra o mal na esperança de que o primeiro vai limpar o último de distância. O perdão do passado é a primeira necessidade.

II. O perdão do pecado é possível. Evangelho se baseia no bases estabelecidas. Ele fornece e dá a conhecer a forma pela qual o perdão pode ser obtida.Não é por a promulgação de uma lei de obediência, que terá este efeito. Lei traz a pecaminosidade em relevo claro e torna impossível escapar. Nem é pela declaração de uma anistia geral, que praticamente neutralizar a lei e suas penalidades. Também não é por um exercício da soberania divina no caminho de misericórdia para com todos os homens, nem sequer para o penitente, simplesmente como tal. Caminho do perdão de Deus prevê o exercício da misericórdia pela satisfação das reivindicações da justiça. Por sua manifestação Ele preparou durante longas eras de ensino. No devido tempo, Ele enviou Seu Filho (Gálatas 4:4, 5). A interposição de Cristo torna o perdão possível. Ele inclui a tomar obrigações Seus do pecador sobre Si (Col. 1:14). Esta é a maneira divinamente nomeado do perdão. Ela satisfaz todos os requisitos do caso. Ele fornece um mediador adequado. Ele oferece o perdão em termos honoráveis. Trata-se, tanto quanto o pecador está em causa, um perdão gratuito. Ele não impõe nenhuma condição impossível. Ela diz ao pecador sob o peso do pecado e da culpa, a satisfação da lei, o que é impossível para ele, já não é exigido, porque foi proferida por Sua grande Substituto. Ele simplesmente convida-o a acreditar, arrependendo-se de seus pecados. Se você ver o seu pecado, se sua alma está perturbada por isso, se você está ansioso para obter misericórdia, as propostas do Evangelho chegar a Jesus, e vem de uma só vez. Ele garante um presente, imediata, perdão gratuito.

III. O perdão do pecado é completa. "Tu lançaste todos os meus pecados para trás das tuas costas." Eles eram anteriormente perante a face de Deus. Eles agora estão tomados dali e lançou às costas. Você faz isso com uma coisa que você tem feito com a intenção de ver e nada mais. É uma representação mais expressiva do perdão divino. Atrai a atenção para a sua completude. "Todos os seus pecados", sem exceção ou reserva, foram lançados fora da vista. Eles nunca serão produzidas contra ele. Este é o perdão completo. Podemos perceber isso melhor em comparação com o perdão exercido pelos homens. Perdão do homem é frequentemente muito pobre. "Eu posso perdoar, mas eu não posso esquecer." "Eu perdôo, mas não terá mais a ver com aquele homem." Muitos nem sequer fingir perdoar. Mas Deus perdoa, completamente, totalmente (HEI 2328-2348).

IV. O perdão do pecado é cognoscível. O texto é a linguagem da garantia. Ezequias deduzido a partir de sua recuperação. Podemos ser certificada-1. Pela palavra escrita. 2. Pela consciência do trabalho do Espírito em nós, arrependimento, fé, amor, rendição. 3. Pelos efeitos morais. Coloque tudo isso junto (HEI 309, 310, 324, & c.)

Você possuem garantia? Sua experiência-1. Ilustra o caráter divino: "misericordioso e piedoso." Sua luz mais atraente. 2. Produz amor agradecido. A maior benção ganhou o

coração. 3. Convida a santa obediência. Apela a que é melhor. 4. Sugere ação evangélica. Diga aos outros. Busque a salvação dos piores.

Você não está perdoado? Talvez indiferente. Talvez desejoso, mas hesitando. Talvez procrastinar. Não brinque. Não negligencie. Não demora. Reconciliai-vos com God.- J. *Rawlinson* .

O CÂNTICO DE EZEQUIAS

(*Sermão aos jovens* .)

38:18, 19. *Para a sepultura não pode louvar-te, & c.*

Isso faz parte da canção de Ezequias, de louvor a Deus. Ele estava muito doente. Um homem bom, mas um pouco de medo da morte; certamente muito ansioso para viver. Quando somos fortes e cheias de vida, é fácil falar de desafiando todas as tristezas do mundo; mas quando chega a hora de provar as nossas palavras, muitos que estão agora no céu ter dito: "Poupe-me um pouco antes de eu ir, portanto, e não mais visto." Em que termos afetando Ezequias chorar a sua doença! "Eu disse, no corte dos meus dias ... Eu não verá o Senhor", no seu santo santuário na terra; "Eu verei o homem mais," nunca mais vêem a face divina humana, nunca se encontram de novo o sorriso acolhedor de filho ou amigo.

Deus ouviu a oração de Ezequias, teve piedade sobre ele, virou-se o relógio de sol de sua vida quinze anos. O bom rei se alegrou com este dom da vida alongou: "A sepultura não pode louvar-te." & C.

Vamos seguir essa alegria do rei, este estabelecendo as vantagens da vida acima dos mortos. 1. Os vivos estão na posse do tempo que é dado para fazer a reconciliação com Deus e garantir um interesse eterno. Estamos todos por estranhos da natureza para Deus, os inimigos para ele em nossa mente e inclinação.Nós estão contaminadas e criaturas culpadas; esta é a hora da limpeza, enquanto a fonte está aberta, em que os nossos pecados podem ser lavados (2 Coríntios. 6:2). Somos, por natureza, totalmente imprópria para o céu; este é o dia de arrependimento, bem como de perdão. Na intimação da morte, devemos ir, se preparadas ou não, santo ou profano, na esperança e desespero. Enquanto seus corações estavam profano, sua morte, teve que aconteceu, deve ter sido terrível.Que aqueles que têm melhorado este dom da vida para fazer a sua reconciliação com Deus altamente valorizá-lo e ampliar suas vantagens importantes com toda a gratidão e zelo do rei de Judá. 2. Vida é um dom precioso e dourada, porque proporciona um campo para o aumento nas boas obras. Somos obrigados a ser "zeloso de boas obras." *Zeloso* ; para não tocar um bom trabalho como se tivéssemos medo de queimar os dedos. Tais obras "são boas e proveitosas aos homens." Os dias e os anos de vida devem ser numeradas pela multidão de boas obras, como pelas revoluções da terra. Perdeu e perda de tempo não deve entrar na conta da vida. Ah! se contada assim, o que é um encolhimento e contratação teria lugar! Um imperador romano, um pagão, costumava dizer: "Eu perdi um dia," se ele não tivesse feito qualquer boa ação no mesmo. Quantos há que vivem sem nenhum propósito em tudo, que o mundo não vai perder quando eles se foram! Quantos vivem para fins maus, eo mundo está feliz em se livrar deles! Alguns são meros cumberers do solo; eles carregam o nome cristão, mas como diferente de Cristo! "A noite vem", disse ele, "em que ninguém pode trabalhar." "Vós sois a luz do mundo", disse Cristo aos seus discípulos, e quão escuro seria esta terra se que não havia discípulos de Cristo em cima dele! "Vós sois", disse ele, "o sal da terra;" se o sal se foram, o que a corrupção dos costumes, o que as comunicações imundas, que práticas odiosas se espalhou e contaminam a sociedade! Um filho de Deus em uma família é como a arca na

casa de Obede-Edom, do qual lemos: "O Senhor abençoou a casa de Obede-Edom," & c.; ou como José na casa de Potifar, de quem lemos: "O Senhor abençoou a casa do egípcio por amor de José," & c. Podemos acompanhar essa idéia, e dizem que se um filho de Deus é tão grande bênção de uma família, muitos podem abençoar e salvar cidades e nações inteiras. Nós achamos que isso tem realmente sido o caso do que é dito de Noé, Daniel e Job. Deus disse que três mil anos atrás, "A justiça exalta uma nação", e é igualmente certo que a perversidade transtorna-lo. Em toda a história do Antigo Testamento, vemos como Ele atribui a prosperidade para a manutenção de seus mandamentos, e ruína para o rompimento deles. Não podemos supor que é de alguma forma diferente agora; que o Governador do Universo é no sono, ou, sendo acordada, alterou as regras do seu governo. A vida e, especialmente, a vida da juventude, é o tempo para as boas obras e boas ações; não pode ser feito na sepultura.

CONCLUSÃO .-Deixe a vida dos jovens de valor. Tem sido dito que "não tomar nenhuma nota de tempo salvar de sua perda:" não deixe que isso seja dito de você. É o dom do *tempo* que por si só coloca-o em posição de lucrar com todos os outros dons. Faça bom uso da vida; desta sua manhã agradável: ser obediente, ser diligente, amar uns aos outros, evitar brigas e palavras mal. Viva de forma que no final irá realizar-lo para um mundo em que, se o tempo não será mais, a vida vai continuar para sempre -. *George Clark, MA: Sermões, pp* 239-246..

LOUVOR DE PRESERVAÇÃO

(*último domingo do Ano*).

38:19. *Os vivos, os vivos, esses Te louvarão, como eu hoje faço* .

Tal era explosão de Ezequias de gratidão ao Deus ouviu sua oração, e lhe deu mais 15 anos de vida. Enquanto durou o perigo, ele foi surpreendido em mais de alarme que se tornou o seu lugar e caráter; mas agora, maravilhosamente poupado, ele apela ao vivo em todos os lugares para louvar a Deus por Sua bondade. *Seu* caso, ele sente, era *a deles* também. Todos os homens da mesma forma viver na graça de Deus, e são devedores a sua paciência. Ele guarda-los do mal,-lhes envia coisas boas, sem que a vida deve ser atualmente extinta, renova-o seu ser, e faz com que seja a eles por uma nova concessão, não só quando o ano de encerramento nos lembra do dom, mas ao tempo de trabalho de cada dia. Portanto Ezequias não está satisfeito com uma cepa solitário de ação de graças. Ele olha em volta para um mundo repleto de animação, seres inteligentes, e em cada irmão, a quem Deus fez e manteve vivo ele acha que deveria trazer em seu tributo de louvor. Ele quer um coro de regozijo adoradores.

1. Esta temporada naturalmente nos faz pensativo. Pensamos que a vida tem sido para nós ultimamente, e. o que poderia ter sido. Temos quase passou mais uma etapa em nossa jornada para a sepultura, e perdemos alguns que começaram com a gente. Nós estamos, como soldados sem ferimentos no campo de batalha com os mortos e moribundos tudo em volta deles. Isso está fazendo tudo de Deus. Aquele que dá a vida a sustenta. Se ter vivido em ser considerada uma bênção e louvor para o benefício ser devido a qualquer lugar, só pode ser a Ele cuja providencial governo do mundo é como uma repetição de hora em hora do poder criativo que o chamou do nada.

2. Mas é a vida vale a pena ter? É a vida prolongada uma bênção, e que possamos razoavelmente exigir homens para ser grato por isso? Este é assumido por Ezequias. Vida e elogios podem ir bem juntos, porque a vida tão grande grau e felicidade andam juntos. Nem sempre. Alguns são tão infelizes que choram sob o fardo, e quase desejo, por um momento, para a libertação a qualquer custo. Mas o sentimento se estabeleceram das

mentes dos homens é o contrário. Para quase todos eles a vida é o tesouro hoarded que irá proteger a qualquer preço. Eles vão colocar-se com o pior que tem que ter antes de aceitarem lançamento em termos de ser banido imediatamente para o mundo desconhecido. A razão é que, ao lado dessa safra de aflição, da qual eles colhem alguns ouvidos de vez em quando, não cresce uma colheita de bênção, de que são ceifeiros constantes (PD 2282, 2256).

3. Lembre-se das misericórdias "comuns" do que através de mais um ano, temos sido participantes. Os nossos próprios sentidos são tantas entradas curiosos pelos quais prazeres, mais ou menos vivas, vêm lotando a partir da grande mundo que nos rodeia. Continuação saúde. Sentidos e faculdades maravilhosamente mantido de uma lesão. A felicidade de nossas casas; especialmente para ser lembrado nesta estação. Quando apelamos à vida para louvar a Deus, temos muito mais para mostrar para a demanda que o simples fato de que Deus permite que eles ao vivo. Ele permite que a maioria deles viver feliz. Ele faz com que o seu copo para executar mais de bênçãos. Ele faz tudo isso, apesar do esquecimento e desobediência da parte deles que usaria qualquer outro amor, mas sua (HEI 2307-2309). Louvado seja Deus pelas misericórdias "comuns" de mais um ano.

4. Enquanto vivemos estamos em terreno misericórdia. *Essa* é a misericórdia especial além de todas as nossas misericórdias comuns. A vida, enquanto dura, nos conecta com tudo o que é abençoado e glorioso no esquema da salvação. Enquanto estamos aqui ", há apenas um passo entre nós ea morte", mas enquanto estamos aqui, também, a porta está aberta através da qual se pode passar para a presença câmara do nosso rei. *Enquanto você está aqui* , se você vai fazer de Cristo o seu amigo, o pecado pode ser lançado fora, e bendito Espírito da verdade se tornar seu Mestre diariamente, e seus anos futuros ser todos ricos em bênção e brilhante com esperança. Louve a Deus pelo prolongamento para você esta grande oportunidade, e abraçá-la agora! Deixe o ano novo encontrá-lo servir a Cristo.

5. Santos vivos, assim como os pecadores poupado, deve louvar a Deus por Sua misericórdia preservar. Eles tiveram novas oportunidades para servir a Deus e para o crescimento na graça. Eles não têm retidão de sua própria onde para estar diante de Deus, e nunca terá; mas talentos melhoradas e preparado para Deus trará uma bênção. Ele é muito generoso um Mestre de deixar qualquer um de Seus servos trabalhar para nada. Próprio Céu não é igualmente a todos, embora deve ser satisfatório para a criança mais malvada na família de Deus. O discípulo a quem Jesus amava especialmente se inclinou sobre seu peito durante a Última Ceia; e no casamento do jantar, quando todos os convidados devem ser montados a partir de muitas terras, eles que alcançaram a estatura goodliest em seus dias de conflito deve se sentar mais próximo do rei, e usar as coroas mais brilhantes (HEI 2751-2753, 3288 , PD 412, 1752). Todos os anos é um tempo de semeadura fresco para uma colheita mais abundante.

6. Alguns entre você tem razões especiais para dizer com Ezequias, "Os vivos", & c. (1). Esta estirpe pertence ao homem ou mulher de meia, que já viveu além do prazo estipulado da vida humana. Em sua fraqueza, Deus levou você através de uma outra fase. Além de sua expectativa, talvez, você já viu um outro Natal. Muitas são as misericórdias de um ano, mas quando eles vêm para ser multiplicado por perto oitenta, o que uma matriz temos então! Louvado seja o Senhor! (2). Alguns diante de mim, enquanto que o ano estava acabando, pensei que eles nunca deveriam ver o fim de tudo. Como Ezequias, você orou para a vida quando a morte parecia estar perto em cima de você. Deus restaurou sua vida para você. O que você fez desde a mostrar-se grato pelo que a misericórdia?Tenha um cuidado para que suas misericórdias não tornar o seu caso pior. Se eles não derretem, eles endurecer.

7. Se a vida deve louvar a Deus, como em grande parte é que ele está defraudado do seu devido! Estamos rodeados de homens vivos. Cada um deles tem uma nova concessão de vida a cada dia de sol-nascente. O que uma maré de louvor deve estar subindo incessantemente para o seu trono! Não encontramos o mundo tão cheio de louvor? Ai de mim! não; se louvor ser o sinal de vida, parece que estamos caminhando entre os túmulos. Deus é esquecido em seu próprio mundo. Enquanto os amigos comuns são agradeceu por favores insignificantes, o Doador de misericórdias, repetido a cada respiração, é que muitos de nós um estranho despercebido -. *John Hampden Gurney, MA: Sermões, principalmente no Testamento Histórias Antigas* , pp 297-312.

FORÇA E FRAQUEZA DE EZEQUIAS

39:1, 2. *Naquele tempo Merodaque-Baladã, & c.*

Um estudo sobre o caráter de Ezequias é profundamente instrutiva. Os escritores sagrados imparcial apresentá-lo a nós na sua força e na sua fraqueza.

I. EZEQUIAS EM SUA FORÇA .

Ele estava no sentido pleno da palavra, um bom rei (2 Reis 18:03, 5). Ele era conspícuo-1. Por seu zelo religioso. Embora, politicamente, foi uma coisa perigosa para fazer, ele totalmente abolida idolatria no seu reino. 2. Pela sua sabedoria religiosa (2 Reis 18:04) (α). 3. Pela sua forte fé. Isto foi demonstrado especialmente em sua conduta na questão do cerco de Jerusalém por Senaqueribe. Quando consideramos essas coisas, podemos entender muito bem o elogio elevado dada a Ezequias; certamente havia poucos reis como ele; talvez nenhum que exibiu um amadurecimento do conhecimento religioso e uma força de caráter tão notavelmente superior aos tempos em que ele viveu.

II. EZEQUIAS EM SUA FRAQUEZA .

A fraqueza de seu caráter foi exibida-1. Quando o rei de Babilônia, enviou mensageiros e um presente a ele para felicitá-lo por sua recuperação de sua doença. Em seguida, ele deve levá-los às necessidades da sua casa e seu arsenal, e desfile perante todos a força de seus domínios (2 Reis 20:12-13). Era natural e correto que ele deve estar satisfeito com a conduta do rei de Babilônia; foi gratificante para ele pessoalmente; ele era um bom augúrio para o futuro, como a respeito de seu reino, que ele deve estar em bons termos com o rei de Babilônia, agora ascendendo ao poder; mas era indigno de ele perder a sua auto-posse da maneira descrita. (1). Ele foi evidentemente superada por ora por sentimentos bobos de vaidade. Ele parece ter pensado que na medida em que o rei de Babilônia tinha considerado digno de elogio de enviar para ele, de sua parte deve mostrar que ele era de fato muito magnífico rei, como o rei de Babilônia tinha nenhuma dúvida ouviu falar que ele foi. (2). Sua vaidade o levou a esquecer o quão pouco serviço o seu arsenal e seus tesouros tinham sido para ele na hora do perigo (HEI 3998, 4000, 4001, 4011). (3). Sua vaidade o levou a renunciar a oportunidade de honrar a Deus e de instruir os seus vizinhos na verdade divina (β). Sem dúvida, foi o seu fracasso no dever a este respeito que trouxe sobre ele tão severa repreensão (vers. 3-7). 2. A fraqueza de seu caráter já havia se manifestado em seu couduct durante sua doença. Na perspectiva da morte a sua força de espírito bastante quebrou (cap. 38). Mas havia uma diferença: no outro caso, ele agiu indignamente do seu conhecimento; neste caso, ele era fraco, porque ele era, em comparação com nós mesmos, fraco em privilégios religiosos. Ele olhou para o túmulo com tais sentimentos melancólicos, porque ele não podia ver claramente uma vida além dela. A resposta do grande enigma da humanidade havia sido imaginado por muitos antes de Cristo, mas sua ressurreição fez a clara verdade (2 Tm 1:10;. HEI 3415). Se não fosse a luz que o Senhor tem jogado na cova, devemos lamentar como

Ezequias, e os nossos olhos seria um fracasso como fez o seu. Ter mais luz do que ele tinha, que é nosso dever de viver uma vida mais nobre do que ele fez, e para não ser covardes na perspectiva da morte (IES) 1570-1643 -. *Harvey Goodwin, MA: Plain Freguesia Sermões* , Terceira Série, pp . 78-92.

HOME LIFE E INFLUÊNCIA

39:4. *Que viram em tua casa?*

Estado brevemente as circunstâncias que deram origem a esta pergunta. É, evidentemente, sugere a Ezequias que ele não tenha feito o melhor uso da visita dos babilônios. Ele poderia tê-la a mais em conta do que a satisfação de sua vaidade ao exibir seus tesouros. Em vez de ampliar a grandeza ea glória de Deus, e levantando assim as mentes de seus visitantes com os mais elevados temas, ele só tinha realizado uma isca para os seus desejos de cobiça, e os tentou roubar os tesouros tão inutilmente exibidas. Este era para ser o resultado de sua loucura (ver. 6). Isto é como nós perder as grandes oportunidades da nossa vida. Lá vêm até nós estações de ouro quando podemos dar testemunho valioso para Deus; mas temos algumas, desejos pessoais mesquinhos de nossa própria para realizar, e eles passarão unimproved. Em seguida, vem a mensagem profética, suportados pela nossa própria consciência, que o plano foi adotado para satisfazer nossos desejos impróprios só vai nos levar à confusão e infelicidade.

A medida em que Ezequias ficou sob a censura de Deus neste assunto não vamos agora considerar mais. Vamos estender a aplicação desta questão para a questão da *vida em casa e influência para casa* . Por isso tem uma influência sobre todos nós. "O que foi que viram em *tua* casa? "

I. Deve-se observar que a nossa casa é o centro comum de atração para toda a família (PD 1828-1830, 1836).

II. Na casa a cada membro da família deve ser visto fielmente cumprir os deveres de sua relação com ela; maridos, esposas, pais, & c.

III. Deve-se observar que cada presente cristão ea graça é cuidadosamente cultivada. "Pelo amor de Deus," deve ser o lema de toda a família. Em tudo o que fazem, cada membro dela deve procurar mostrar o amor, como Ele manifestou quando Ele habitou entre nós: Seu amor foi paciente, magnânimo, simpático. Esta é a maneira de fazer o mais humilde casa feliz (PD 1823, 1834, 1838, 1839).

REFLEXÕES FINAIS . -1. Se não o fizermos, assim, apresentar o cristianismo em casa, pode ser questionado se possuímos em tudo (HEI 2994). 2. Se os outros sabem que não há cristianismo prático apresentada por nós em casa, eles justamente irá definir, mas pouco valor em nossas performances religiosas no exterior.3. É a partir da cultura da vida em casa que as nossas esperanças estão a surgir no que diz respeito à vida nacional. Em casa espreitam os transtornos que perturbam a sociedade. A verdadeira maneira de trazer esses distúrbios ao fim é o de se esforçar para fazer as casas de nossa terra os viveiros de toda graça e virtude cristã. . 4 Vamos visar a realização das reformas nacionais necessária, por cada um de nós fazendo o que podemos fazer *a nossa própria casa* tudo o que deveria ser -. *William Manning* .

EZEQUIAS TENTEI

39:8. *Então disse Ezequias, & c.*

Na narrativa ligada com o texto encontramos muito em Ezequias a ser evitado e muito digno de imitação.

I. Encontramos Ezequias em grande aflição. Ele havia recentemente escapou da grande calamidade pública e nacional; ele é rapidamente envolvido em sofrimento pessoal e privado (cap. 38:1). "Ele estava doente", e Isaías foi enviado para prepará-lo para a morte. Ele estava muito assustado com a aproximação da morte (cap. 38:9-14). Como é diferente a partir de São Paulo (Fp 1:23). Ele morava em uma dispensação escuro e imperfeito; poucos, em seguida, teve uma visão clara do mundo vindouro (2 Tm. 1:10). A fé de Ezequias não lhe muito, e ele agarrou-se à vida com pertinácia.

II. Em sua dificuldade buscou ao Senhor (cap. 38:2, 3). Ele fez os votos solenes de que ele faria se poupado (cap. 38:15). Quando parcialmente restaurado, ele renovou seus votos (cap. 38:19). Assim, os crentes em todo o tipo de problemas deve procurar conforto de Deus em oração sincera; nem é imprópria então solenemente para dar-nos a Deus, e renovar os nossos votos. Somos encorajados a fazer isso, a velocidade com que uma resposta graciosa foi enviado para Ezequias (cap. 38:4, 5). Isaías foi mal saído de pronunciar o julgamento quando ele foi enviado de volta com uma mensagem de misericórdia (2 Reis 20:04, 5). Como maravilhosamente compassivo é Deus para o Seu povo fracos! Seus pobres, orações, proferidas trêmulas de medo e dúvida, são ouvidas e respondidas. Ele não só ouve a oração, mas responde diretamente (Daniel 9:20-23).

III. Vamos encontrá-lo rapidamente esquecido da misericórdia que havia recebido. Embaixadores chegar a sua corte. De onde e com que propósito?(Vers. 1, 2). O que uma oportunidade para ele resgatar seus votos e proclamar o poder ea bondade de Deus para estes pagãos! Ai de mim! ele mostra-lhes todas as suas riquezas, & c., mas de Deus e Seu templo Ele não diz nada. Lisonjeado e traído pelo mundo (vers. 3, 4), o que é um coração dele e nossa deve ser! *Como isso pode ser?* Dizem-nos (2 Cr. 32:31) de que tal é o homem quando entregue a si mesma! Nós nunca estão em maior perigo do que depois de temporadas de grande misericórdia e providências especiais (HEI 4902-4904).

IV. Ele humildemente recebeu a repreensão que foi enviado a ele (texto). Aqui, o hábito de sua mente apareceu: ele havia caído no pecado da vaidade, mas a humildade e resignação à vontade de Deus, especialmente aos Seus dispensações aflitivas, foram suas características habituais. Uma clara evidência da verdadeira piedade, humildemente e alegremente submeter-se corretivos paternais. Aaron (Lev. 10:1-3), Eli (1 Sam. 3:18), a mãe enlutada (2 Reis 4:26), David (Sl 119:75).

LIÇÕES . -1. *Vamos cultivar a humildade, a vigilância, e inveja de nós mesmos* (HEI 4883, 4901). 2. *Não sejamos desconsolado porque estamos conscientes de fraqueza e indignidade* . Os erros e falhas do melhor dos homens são deixados no registro, não para atenuar os nossos pecados, mas para nos salvar do desespero. Eles eram homens de paixões que nós mesmos, as mesmas fraquezas e corrupções-Ainda Deus levavam com eles, e os livrou de todas as suas angústias. Vamos, portanto, "a esperança até o fim", e "pacientemente continuar de fazer o bem", acreditando que seremos "mais que vencedores, por meio daquele que nos amou" (HEI 1117, 2376) -. *F. Close, AM: Cinquenta e dois Esboços de Sermões* , pp 52-55.

APRESENTAÇÃO SOB REPREENSÃO DE DEUS

39:8. *Então disse Ezequias, & c.*

I. A REPREENSÃO .

O caráter de Ezequias é bem conhecida. Um dos melhores dos reis de Judá (2 Reis 18:3-7). No entanto, mesmo neste excelente homem havia fraquezas morais que foram exibidos quando a sua doença física foi removido. A chegada dos embaixadores babilônicos animado dentro dele espera de vantagens políticas decorrentes da aliança com

o rei idólatra quem eles representados, e, a fim de impressionar os emissários com um sentido de sua importância, ele fez uma ostentação de sua riqueza (ver. 2). Isso desagradou ao Senhor. Por quê? 1. Porque Ezequias, deixou escapar uma oportunidade favorável de dar a conhecer aos pagãos a glória ea bondade do Deus de Israel (α). 2. Porque sua ostentação deixou claro que o orgulho era usurpar o trono do seu coração (2 Cr. 32:26).

Mas este não era o quadro habitual da mente de Ezequias; ele era um bom homem, e, portanto, Deus amorosamente repreendeu-o. Se tivesse sido o ímpio Acabe, que tinha feito este ato, o Senhor poderá, eventualmente, ter tido nenhum aviso de que; Ele poderia ter deixado que pecador idólatra ter seguido seus próprios dispositivos. Mas vendo este espírito maligno começa a mostrar-se em um homem piedoso e humilde, o Senhor misericordiosamente e salvadora interposta para verificá-lo no início (vers. 3-7).

II. A MANEIRA PELA QUAL ELA FOI RECEBIDA .

Afiado como foi a repreensão mandou por Isaías, Ezequias então recebeu a dar um raro exemplo de resignação piedosa e alegre (texto). Ambas as partes da sua resposta são notáveis. 1. " *Boa é a palavra do Senhor que disseste* . "Nenhum, mas um filho de Deus poderia ter usado essa linguagem com sinceridade, sob tais circunstâncias difíceis. Mas ele tem tanta fé em Deus, que, embora seja impossível para ele prever o que maldade sua posteridade iria cometer, ele sabe que o decreto vai ser encontrada para ser justo (1 Sam. 3:18). Mas, sem dúvida, ele quis dizer algo mais do que a submissão à soberania de Deus; ele pretendia reconhecer a bondade do Senhor para si mesmo, de que esta mesma repreensão era uma nova manifestação (HEI 190-196,162-165). 2. *"Disse mais: Porque haverá paz e verdade em meus dias."* Isto é, Deus tem sido o prazer de informar-me que os meus filhos estão a ser levados em cativeiro e sofrer muitas aflições; mas na minha tristeza por isso, não se deve esquecer de agradecer a Ele por suas misericórdias para mim mesmo. Ele declarou que terei paz, e isso é muito mais do que eu mereço.

APLICAÇÃO . -1. Podemos aprender o que superior a pecaminosidade e imenso perigo lá muitas vezes é em pecados que estão aptos a passar por cima de ninharias, e dificilmente a perceber em nós mesmos (HEI 4897, 4898, 4516). . 2 Observação um privilégio inestimável dos filhos do amor de Deus: eles podem cair os mesmos problemas como seus vizinhos ímpios, mas em um caso de calamidade é o chicote com raiva da lei, no outro é a repreensão fiel de uma Pai ansioso. 3. Da história do relacionamento de Deus com Ezequias podemos inferir o que deve ser o desejo mais sábia para qualquer homem para fazer, viz., Que Deus iria nos levar para sua santa guarda e escolher nossa herança para nós. Se nós fomos deixados para determinar por nós mesmos, alguns escolher uma coisa, e alguns outros. No entanto, "A tristeza é melhor do que o riso", e da história de Ezequias é uma prova de que (HEI 211, 3986, 3998-4001). . 4 Se o pecado trouxe repreensão em cima de você, pesquisar e experimentar as suas formas, que você pode ver o que a sua transgressão e fraqueza é; e, em seguida, aceitar a correção do Senhor como sinal de Seu amor (HHI 144-147). . 5 Tudo o que pode ter acontecido com você, lembre-se sempre que as misericórdias que permanecem são muito maiores do que você merece; e que no dia da prosperidade, não menos que no dia mau, não há necessidade de perseverança e vigilância (HEI 4888-4890) -. *Archdeacon Banhista: Sermões sobre Testamento Histórias Antigas* , pp 275-285.

CONTORNOS ADICIONAIS

INSTINCT SEGUIDO-REASON DESCONSIDERADAS

01:03. *O boi conhece o seu possuidor, & c.*

"Nós somos sábios." Assim falou o grego antigo no orgulho de seus poderes intelectuais, e assim por falar muitos em nossos dias que beberam o espírito do grego. A razão é uma faculdade maravilhosa, e não tenho vontade, em qualquer época do mundo, aqueles que se sentiram exultantes por seu exercício bem sucedido da mesma. Ele pode olhar antes e depois, derivando experiência do passado e sugerindo provisão contra o futuro. Pode explorar os segredos ocultos da Natureza e tornar o mundo da matéria subserviente ao homem; ele pode se transformar em si mesmo e especular sobre seus próprios processos; ou melhor, ele pode nos ensinar algo sobre a existência e os atributos do Altíssimo. Sendo os triunfos da razão, dificilmente pode ser questão de admirar que os sábios deste mundo plume-se sobre a realização desses triunfos.

O vainglorying dos homens, no entanto, independentemente da forma que possa assumir, é abominação aos olhos de Deus. No esquema de salvação que Deus criou, não há espaço para ostentação ou de nossos dotes morais e intelectuais: "É excluída." Esse esquema é essencialmente humilhando em seu caráter; ela é construída de modo a calar o orgulho em todos os recantos onde se poderia insinuar; é como parar de toda a boca e trazer o mundo inteiro culpado diante de Deus. E não só culpado, mas também cega. Ele terá todo o mundo condenado no tribunal da consciência da loucura, não menos que do pecado. A fim de trazer Seu povo a essa convicção, ele protesta com eles em muitas passagens da Sua Palavra nos orgulha vaidosas eles tinham o hábito de pronunciar, mostra seu vazio absoluto, e exibe a inconsistência de conduta moral do homem com suas pretensões de sabedoria e iluminação (cf. Jer. 08:07, 8).

O nosso texto implica duas coisas: 1. Que a relação subsistente entre a criação bruta eo homem é, em alguma medida semelhante à que subsiste entre o homem e Deus; e, 2. que o reconhecimento feito por animais irracionais de sua relação com a humanidade estranhamente contrasta com a recusa do reconhecimento a Deus, o homem natural.

I. Devemos comparar as relações existentes entre uma inferior e uma criatura superior com aqueles que subsiste entre a. Superiores eo Criador Note, embora essas relações podem ser suscetíveis de comparação, e pode ser usado para levantar as nossas mentes a apreensão do verdade, há uma insuficiência na relação mais baixo para digitar o superior. A distância entre o homem e as criaturas inferiores, se grande, é mensurável; enquanto que a distância entre o homem finito eo infinito Deus é incalculável.

A criatura mudo reconhece o mestre cuja propriedade é: ". O boi conhece o seu possuidor" O que constitui o direito do homem de propriedade no boi?Simplesmente o fato de que ele comprou. Ele não a criou. Se ele apoia a sua vida, é apenas, fornecendo-lhe uma devida oferta de alimentos, e não por ministrar a ele momentaneamente a respiração que ele desenha, nem regulando as fontes da sua economia animal. Essa é a soma de sua propriedade. *Mas o que constitui o direito de Deus de propriedade em nós, Suas criaturas inteligentes e racionais?*

1. Nós somos a obra das suas mãos. Criação constitui uma propriedade em todas as nossas faculdades e uma reivindicação de nossos serviços, que nenhuma criatura hath ou pode ter em outro.

2. Nossa propriedade é o mais completo, a nossa reivindicação de direito mais indiscutível, naquelas coisas que, tendo sido uma vez privadas de los por fraude ou violência, que posteriormente pagou um preço para se recuperar. Os rebanhos e manadas em posse de colonos europeus em países civilizados não civilizados são muitas vezes varrido por uma horda bárbara de freebooters nativas. Imagine, então, um caso em que, sendo impossível para trazer os criminosos à justiça (por causa dos seus números e força), os proprietários do gado deve efetuar um resgate de sua propriedade mediante o

estabelecimento de um montante equivalente ao seu valor. Não é daí em diante deles por um crédito-dupla reivindicação de propriedade original ea reivindicação de resgate subseqüente? Essa é a afirmação de que Deus tem sobre nós. Essa afirmação, baseada originalmente sobre o fato da criação, foi confirmado, alargada, ampliada mil vezes pelo fato da redenção (1 Coríntios 06:20;.. 1Pe 1:18, 19).

3. Nosso texto sugere outro detalhe das reivindicações que nosso proprietário Celestial tem sobre a nossa fidelidade: "O jumento conhece a manjedoura do seu dono." Ele conhece a manjedoura em que ele é alimentado e a mão que o alimenta. Aqui é uma reivindicação palpável sobre respeito, apesar de nenhuma maneira tão elevados como os anteriormente avançados. É uma reivindicação apreciável pelos sentidos, capaz de ser entendido e respondido pela mera natureza animal. No tratamento paliativo da negligência do homem daquelas reivindicações de Deus, que são estabelecidos pela criação e redenção, ele pode ser invocado por acaso que ele é uma criatura dos sentidos, e que os fatos da criação e da redenção não é cognoscível por eles. Estes fatos estupendas são transacionados e passado. Mas mesmo essa justificação insignificante é totalmente cortado pelo fato de aqui implícita, que o homem é grato a Deus pela sua manutenção diária, para o conforto ea conveniência mesmo da sua vida animal (α)

Observe-se, também, que não é a criação bruta *em estado selvagem* cujas relações para com o homem está aqui atraídos para comparação com as relações do homem para com Deus. Para ilustrar seu argumento do escritor inspirado escolheu casos de animais domésticos, que compartilham labuta diária do homem, vivem como seus dependentes, e estão familiarizados por longo hábito com a morada de seu mestre e modos de vida. Ao elaborar o contraste, ele não menciona a humanidade em geral, mas " *Israel* não tem conhecimento, o *meu povo* não entende. "Ele estava em alguma medida desculpável que os pagãos deve recusar o reconhecimento ao Deus vivo, que eles não sabem. Mas o que devemos insistir na atenuação da indiferença de "Israel", que desde sua infância tem sido da família de Deus, domesticado pelo coração do Pai Universal, e equipados com todos os meios de acesso a Sua presença?

II. Um contraste é desenhada entre o reconhecimento feito por animais irracionais de sua relação com os seus proprietários e recusa de Israel de reconhecimento ao seu Deus.

O gado "saber" ou reconhecer a voz de seu dono; sua chamada eles acatam, em seus passos seguem; criaturas irracionais que sejam, eles não são insensíveis à carícia fond de seu benfeitor. O que uma repreensão cortante da insensibilidade do povo de Deus!

1. Eles não reconhecer a Deus em Suas advertências, sejam elas dirigidas a eles como indivíduos ou para a nação da qual são membros. Aflições prendê-los não em sua carreira de vaidade e pecado. Julgamentos incitá-los não por sua letargia de indiferença. Eles não ouvem, não vêem, Deus neles.

2. Eles não reconhecer a Deus em Sua misericórdia. Bênçãos da Natureza e da providência de Deus são aceitos por eles como uma coisa natural. Se considerado em tudo, eles são traçados não superior a causas secundárias. A experiência contínua deles os torna nem um pouco mais submissa ao jugo do serviço de Deus. Quanto às bênçãos mais elevados de perdão e graça, eles não sentem necessidade deles, e evidenciar nenhuma gratidão por eles.

Falta de consideração é a raiz ea razão desta estranha insensibilidade. Não é que "Israel" não tem a faculdade de apreender a Deus, mas ele não será o cuidado de exercer essa faculdade. Não é que ele não tem um conhecimento especulativo das verdades agora estabelecidos, mas que ele não estava no coração de que o conhecimento, nem permitir que o seu devido peso -. *EM Goulburn, DCL: Sermões* , pp 153-181.

A CESSAÇÃO DA GUERRA

. 02:04 *Eles as suas espadas em arados e suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra*

A previsão do tempo ainda por vir. Ele nunca foi cumprida. É verdade que quando a religião de Cristo veio ao mundo ele veio com o espírito e os princípios de uma dispensação tudo-Pacífico (" *Paz na terra, boa vontade para com os homens* "); e verdade que, no grau da sua real prevalência, este tem sido o efeito.Mas até que ponto é que isto nada adequada para os termos da previsão, que apresentam uma idéia brilhante e amplo desse espírito e tendência do cristianismo realizada, reduzida a verdade, sobre o grande escala!

I. A guerra tem sido um personagem de destaque de todas as idades.

1. Man, quando ele veio fresco das mãos de seu criador, deve ter tido em sua alma o princípio de todas as afeições espécie (Gn 1:27), um estado de sentimento que teria sido golpeado com horror diante da idéia de infligir sofrimento . No entanto, na primeira família de guerra homem e abate começou. Os homens podem argumentar e tergiversar contra a nossa noção de " *a queda* ", mas aqui foi a queda chega! e demonstração suficiente!

2. Guerra prevaleceu entre os antediluvianos (Gn 6:05, 12). Somos informados de que alguns "se tornou valentes, os homens de fama." Como? Em parte, talvez, em uma guerra contra os animais selvagens, mas muito mais nas façanhas de que "a violência", que encheu a terra, e condenado que fosse sobrecarregado.

3. Guerra prevaleceu entre a raça descende de Noah. Foi pelos descendentes do único amigo fiel e servo do Altíssimo encontrado na terra que o mundo desolado era para ser repeopled, e poderíamos ter esperado para uma corrida melhor, se a natureza humana fosse intrinsecamente bom, ou corrigível pela mais terrível dispensações. Mas o dilúvio não poderia limpar a natureza do homem, nem a memória terrível de que reprimir o surgimento do egoísmo, orgulho, ambição, raiva e vingança. (1.) A história dos judeus é, em grande medida, uma história de guerras. (2.) A história das outras raças é uma história de seus conflitos com o outro, de um processo terrível pelo qual os estados menores foram absorvidos em outros, até que foram todos incluídos no império romano.Quantos milhões de seres humanos foram destruídos no processo! (3). Desde esse período da história do mundo tem sido em grande parte escrito em sangue, (α)

Reflexões: -1. O que é um estado de espírito de humanidade está aqui divulgadas para nós! 2. Que estado de cristianismo, ou a qualquer prevalência real dele, entre as nações denominado cristão! 3 Como necessário que todos os religioirs pessoas, especialmente professores e pais, deve definir-se de forma sistemática, como oportunidades de oferecer, para neutralizar esse encantamento enlouquecedor da "glória" da guerra.; da guerra considerada apenas como o campo de grandes façanhas. Deixe que eles se esforçam para quebrar, na visão de mentes jovens e ardentes, este esplêndido, ilusão pestilento sobre heróis, conquistas, fama e glória.

II. A guerra não é necessariamente pecaminosa, nem são as pessoas envolvidas nele para sempre ser condenado. guerra defensiva não viola os princípios cristãos. Não, às vezes é um dever. (β) Uma opinião contrária é realizada por alguns que repousam sobre a construção literal e extremo de algumas expressões, como "Não resistais ao mal", "dai lugar à ira", "Amai os vossos inimigos", "Ao que te ferir numa face, transformar também a outra. "Estas vingança interdito. Mas a sua interpretação literal não qualificado requer que o cristianismo deve sujeitar a humanidade universalmente à vontade desenfreada de quem é o mais injusto e perverso; deve ensinar que, enquanto há homens que têm mais de Satanás e Moloch neles do que o resto, e têm a intenção de praticar a

opressão ea crueldade, é o dever absoluto de cristãos, como tal, de forma individual e nacional, para deixá-los fazer ele,-pelo menos em vez de resistir a eles, de forma a pôr em perigo as suas pessoas. Esta seria uma doutrina agradável para todos os tiranos, fanáticos, condutores de escravos, ladrões e assassinos! Mas o magistrado não é *assim* que deixar o assunto à disposição de Deus, ou a abster-se de usar a "espada" contra os que praticam o mal. E o governo de uma nação não é senão uma magistratura em grande escala.

Mas esses princípios sobre os quais a casuísta Christian justifiquem a guerra, sob certas circunstâncias possíveis, não justificaria, talvez, um em cada vinte das guerras que foram travadas. Muito raro tem sido o exemplo de uma guerra, de cada lado, de forma estrita e puramente defensiva, quer da própria nação ou de quaisquer outras pessoas em perigo ou oprimidos, dependendo da sua proteção. Daí-

III. Regozijamo-nos sobre esta previsão de que a guerra é deixar na terra.

1. Essa previsão se espalha uma cena visionário diante de nós tão novo, estranho e encantador, que nada, mas profecia, e fé no poder divino e bondade, poderia permitir-nos a esperar a sua realização. (γ)

2. É difícil conceber a viabilidade de sua realização. Pois é algo intrínseco na alma e natureza do homem, ao longo de toda a corrida, que a guerra surgiu a partir de. *Lá* é o elemento quente e terrível que estourou no exterior em muitos trovões. E ainda é *o homem* que está a ser universalmente em paz! Como pode ser? (2 Reis 7:02). Egoísmo Vicious, ambição, inveja, rivalidade, ganância, vingança, estas são as coisas em homens que fazem com que as guerras entre elas, de pequena escala e grande. Como elas podem nunca ser tão reprimida, subjugada, extirpado, que todas as guerras cessarão?

3. Certamente não por experiência, filosofia, ou civilização, (δ)

4. Nada vai operar eficazmente a este grande efeito que não ir fundo na constituição das almas dos homens, e dominar internamente essas paixões fatais que perpetuaram guerra externa. E é isso que não pode ser feito por qualquer civilização, requinte nacional, ciência, ou mesmo uma política teórica iluminado. Tudo isso pode ser, mas como estruturas justas e jardins estendidos ao longo de um terreno onde os fogos vulcânicos estão em um sono temporário abaixo. Todos estes podem ser despedaçado e explodiu por algum poderoso impulso de ambição ou alguma explosão de raiva vingativa. Não; deve haver um poder maior, mais nobre trazido prevalência entre os homens. Nada brota apenas da ação da mente humana pode ser suficiente. Deve ser algo que vem do céu. CRISTIANISMO é o agente designado e qualificado.

IV. É crível que o cristianismo fará cessar as guerras sobre a terra .

1. Ele tem feito algo neste sentido já. Para *isso* deve-se principalmente a mitigação da ferocidade e raiva exterminadora, tão evidente nas guerras modernas.Não ouso afirmar, mesmo que ele não pode ter impedido algumas guerras.

2. Ele é essencialmente um pacificador. Olhe para a sua tendência genuína, como exibido na escala menor, em uma família, um bairro, um distrito: uma família em um estado constante de hostilidade dentro de si, mas com o tempo os membros que são convertidos pela religião de Jesus Cristo. A conseqüência quão feliz!(HEI 1126.)

3. Precisamente à medida que progride entre qualquer povo que irá produzir um desgosto para a guerra. (ε)

4. Conseqüentemente seu progresso entre as nações é uma supressão progressiva da guerra. Toda extensão desta religião é abençoado tanto ganhou contra a guerra; têmpera ainda outra e outra centelha de fogo infernal; reprimindo em mais algumas mentes dessas más paixões que são as prompters eo poder essencial da guerra.

5. Cristianismo *está* progredindo entre as nações.

6. Consequentemente, é razoável estimar a esperança de uma cena da paz universal (PD 2675).

CONCLUINDO REFLEXÕES . -1. A cessação da guerra universal significa muito mais do que simplesmente a cessação de muito mal. Pense no que vai ser efectuada quando a riqueza, tempo, trabalho, arte, criatividade, das nações verdadeiramente cristãos são direcionados para os fins mais nobres da paz! 2. Extirpar o espírito de guerra de seu próprio peito. O egoísta, orgulhoso, arrogante, invejoso, vingativo, são, essencialmente, da *tribo de guerra* , no entanto pouco que têm a ver com a guerra real, por mais que eles podem condenar e professar a lamentar-lo. Essas pessoas não estão aptos para esse futuro terrestre - "reino dos céus". *John Foster: Palestras, Segunda Série* , pp 142-173.

DEUS PODEROSO, O GRANDE DIA

(*Sermão do Advento*).

2:17. *Só o Senhor será exaltado naquele dia* .

Duas perguntas: O que é "naquele dia?" Como o Senhor, então, ser exaltado?

I. " *Aquele dia* "." Os cinco primeiros versículos deste capítulo prever o reino do Messias, a conversão dos gentios, e sua admissão na Igreja. A partir do sexto verso até o final é anunciada a punição dos judeus incrédulos para suas práticas idólatras, a sua confiança na sua própria força, e desconfiança da proteção de Deus; e, além disso, a destruição da idolatria em consequência do estabelecimento do reino do Messias "- . *Lowth* . Mas aqui, como em muitas outras partes das Escrituras, um significado maior e mais remoto teares além e atrás do primeiro sentido das expressões, que de outra forma seria muito grande e inchaço para a interpretação real deles. Compare a descrição em que o texto duas vezes ocorre com as passagens quase paralelas na cap. 5:14-16. Como magnífico! Que termos surpreendente! O que iterações enfático! Certamente uma falta de aptidão e congruência seria quase ser sentida se expressões como estas se refere*apenas* a alguma calamidade temporal da nação judaica; certamente não podemos confundir em olhar para a frente a alguma catástrofe mais forte, até certo exaltação final de Deus e humilhação de todas as criaturas. Por " *que* dia ", por isso, queremos dizer o que é chamado em outro lugar" *o* dia "," o grande dia "," o dia do julgamento "," o grande e terrível dia do Senhor ", a consumação de todas as coisas.

Quando esse dia chegar eu não sei, e eu estou contente em permanecer na ignorância. Ela pode vir de repente, sem aviso, sem aviso prévio. Então é para os homens sempre de ter a sua queima de lâmpadas e seus corações em prontidão, para não serem pegos de surpresa. Pode vir com grandes sinais anterior e que o acompanha. Então é para os homens, de acordo com sua capacidade, observar e discernir os sinais. É a própria incerteza ligado a ele que é tornar-nos vigilantes (Mateus 24:36, 42). Devemos ser vigilantes e atentos, sem a pretensão de determinar o que Deus deixou não revelado. Tais tentativas foram em todos os tempos foi feito, e em todas as idades foram falsificados. O fracasso dessas tentativas não só cobriu quem os fez ou acreditava neles com o ridículo, que trouxe em descrédito o livro sagrado que o objetivo era expor. É o nosso primeiro dever e maior interesse de ser a todo momento preparado; mas uma preparação muito diferente e melhor pode e deve ser feita por ele, do que no esforço inútil de descobrir a sua data precisa. (α)

Igualmente imprudente é a disposição para especificar com uma particularidade minuto os eventos que estão para inaugurar o grande dia do Senhor, ou as convulsões da natureza que deve anunciam e proclamam-lo, ou as circunstâncias surpreendentes com o qual ele deve ser dispostas. Deus escolheu para envolvê-los em uma indistinção

misterioso e solene. Em números ousadas e sublimes os escritores inspirados delinearam uma cena que deve permanecer singular e por si só, sem qualquer precedente ou paralelo, e que, portanto, nem a linguagem humana pode expressar diretamente nem entendimento humano compreender adequadamente. Em vez de se esforçando para explicar as imagens e símbolos empregados, prudência nos levará a nos limitar às próprias palavras da Escritura, como Dan. 00:02; Joel 3:11-15; 2 Coríntios. 5:10; Matt. 25:31, 32; Rev. 20:11-13; 1 Coríntios. 15:51-53. (β) Por estas declarações, devemos meditar com mentes graves e castigado, pois se a Escritura ser verdade estas palavras não pode ficar sem um significado real e solene, e que o significado só pode ser que haverá um dia em que o mundo deve ser julgado por Deus em Cristo, e que a partir de diante do tribunal divino do bem e do mal, separados uns dos outros, se desviarão para destino final e irreversível (PD 2109).

II. *Naquele dia só o Senhor será exaltado* .

1. Como isso é possível? Deus não é sempre exaltado sobre toda a bênção e louvor? Ele, então, ser exaltado no sentido em que Ele é agora, disse para ser glorificado. Ele será exaltado na homenagem visível e apresentação de um universo montado. Ele será exaltado pela manifestação plena de seus atributos, em seu brilho sem nuvens e refulgente, pela exibição, diante dos homens e dos anjos, de sua onipotência e da justiça, a Sua sabedoria e verdade, Seu amor e misericórdia, da santidade de Sua lei , o patrimônio de sua administração, a abundância de sua graça, de modo que todos os corações será humilhada escabelo de seus pés, e toda a boca deve ser interrompido.

2. Nesse dia, Deus será exaltado *sozinho* .

(1) O texto pode levar nossas mentes para outras divindades em oposição a Jeová. Devem ser de fato foi; naquele dia em que deve ser visto para ser menor do que o menor de todos os seus adoradores.

(2) Será o grande dia da divulgação de todas as coisas; e todas as criaturas verá o Senhor como Ele é, e eles próprios também como elas são. Portanto, todas as mais altas ordens de inteligências celestes, os querubins e serafins, e todas as fileiras de existência que podem ocupar o intervalo entre o homem eo seu Criador, velam o rosto diante do seu trono; Eles serão como nada em *sua* visão. Em seguida, virá toda a creatureship cair baixa antes o Criador; todos derivados, ser dependente deve encolher em suas verdadeiras dimensões antes de o Absoluto, o Eterno, o EU SOU.

(3) Mesmo o próprio Cristo, Seu escritório como o Messias ter sido realizado, e seu governo da Igreja, em Seu caráter humano, sendo trazido ao fim, apresentará a sua demissão Sua influência mediadora (1 Coríntios 15:24-28;. IES 985).

(4) Mas a nossa principal preocupação, como nós somos homens, é com a humanidade: "Os olhos altivos do *homem* serão abatidos, ea altivez dos *homem*será humilhada; e só o Senhor será exaltado naquele dia. "

Esse dia é de fato declarar a impotência do poder humano, o vazio da ambição humana, a nulidade de renome humano. (γ) As próprias circunstâncias em função do que os homens têm mais levantou-se em sua vida serão as ocasiões de sua humilhação mais profunda então.

Nesse dia os nossos sinfulnesses deve afundar-nos no pó e nos cobrir de vergonha e confusão até mesmo mais do que nossas vaidades. Será qualquer um de nós, então espero ser exaltado, quando as memórias de todos nós deve refazer tantas intenções estéreis e improdutivos, tantas boas impressões nunca promoveu e amadureceu em frutos de justiça, tantos talentos mal utilizados por nossa iniqüidade, ou enterrados por nossa ociosidade? Então não haverá mais ocultações, não mais enganos, não mais falsas desculpas, sem mais desses pretextos, equívocos, subterfúgios e sofismas que a nossa razão é agora tão fatalmente engenhoso em jogar fora sobre si mesma (PD 661, 2106). Oh,

acho que essas coisas, e não permitas que os vossos pecados sejam mais caro para você do que a sua salvação. Pense neles antes que a noite vem, eo sol de sua liberdade condicional tem bastante ido para baixo.

"O Senhor *só* será exaltado naquele dia. "Será que Ele, então, confundir o justo com o ímpio? Em comparação com Deus não haverá distinção entre os homens. Todos os homens sobre o grande dia no bar do Onisciente e Todo Santo terá sobre eles um sentido universal de imperfeição, indignidade, insuficiência, nada. Mas, em comparação com o outro, haverá imensas diferenças entre eles. É um propósito do grande dia para manifestar a todos os pedidos de ser o valor infinito e superioridade do bem moral, a preciosidade infinita de uma santa obediência acima e além de tudo o mais; então Deus, que vê em secreto, te recompensará abertamente. Quando os ímpios serão lançados no inferno, com todas as pessoas que se esquecem de Deus, os justos brilharão como as estrelas do céu. Portanto estimar todas as coisas *agora* como você vai estimá-los em seguida. Incline-se menos sobre a terra eo homem e as coisas presentes, definir suas afeições mais sobre as coisas que estão por vir, ao céu, e sobre o Governante dos céus. Cultive diligentemente aquelas disposições que é agradável à sua vista.Pois então, quando todas as formas sociais devem ter desaparecido, quando todas as substâncias materiais deverão ter sido obliterada, como as formas em uma nuvem, e dissipou-se como o orvalho da manhã, o seu temperamento moral vai permanecer com você, e seu estado espiritual, como discerniu pelo juiz infalível, vai decidir, e vai participar, o seu destino imortal (HEI 720) -. *James Shergold Boone, MA: Sermões* , pp 359-399.

O INEXCUSABILITY E DESESPERANÇA DA DESCRENÇA

05:04. *que poderia ter sido feito mais para a minha vinha que eu não tenha feito?*

Em um verso subseqüente Deus condescende em explicar o que está aqui entende por sua "vinha", de modo que não pode haver dúvida quanto ao âmbito e importação da passagem (ver. 7). Deus tinha feito tudo o que poderia ser feito para a cultura espiritual de Sua Igreja antiga (vers. 3, 4). A afirmação de que "tanto tinha sido feito como poderia ser feito" é muito comovente e surpreendente. E se isso poderia ser dito da vinha judaica, o que deve ser dito do cristão?

Há um argumento peculiar, assim, sugeriu que, operada, vai mostrar que os homens são indesculpáveis em persistir em sua incredulidade, já que nada mais poderia ter sido feito para conquistá-los para o lado da justiça e para transformá-los a Deus. Observe com atenção *a variedade dos argumentos abordados nas Escrituras para o impensado e obstinado* . Ao mesmo tempo eles são atacados com terrores, a imagem que está sendo colocada diante deles da ira divina;em outro eles são ativados pelo amor e bondade de Deus, e seduzido pelas misericórdias livres do Evangelho. No texto que não é precisamente quer a um ou a outro desses métodos. Não há nada alegou, mas a grandeza do que foi feito por nós, uma grandeza tal que nada mais pode ser feito, de forma consistente, pelo menos, com isso accountableness moral que deve regular a quantidade de influência que Deus traz para suportar sobre os homens. Se isto é assim, se não estamos convencidos e renovada ao abrigo da instrumentalidade existente, não há nada que possa impedir-nos de completa destruição.

Mas isto é assim? Reveja os meios previstos e proferidas por nosso resgate, e vamos ver se qualquer um de nós pode ser diferente de silêncio. Se estivéssemos discutindo com um homem que não acreditava na existência de Deus, que provavelmente deve raciocinar-se a partir da criação ao Criador. Nosso adversário pode nos desafiam a provar que nada menos do Poder Infinito poderia ter construído e mobilado neste planeta. Pode ser

permitido que alguns resultados estão além agência humana, e ainda discutível se eles precisam de uma agência deste tipo, como o chamamos estritamente Divino. Não, portanto, afirmar que as evidências na criação são os mais fortes que se pode conceber. Por isso não devemos talvez se sintam seguros em afirmar que o ateu: "O que mais poderia ter sido feito" para produzir a crença em você, se você resistir a todos estes sinais de Deus na natureza? Mas, se não podemos dizer que o ateu, ao apontar para a criação envolvente, "O que mais poderia ter sido feito que não foi feito" para a sua convicção? podemos dobrar o espírito mundano, com esta questão quando aponta para o esquema de salvação através de Cristo. Negamos que o mundano pode apelar de que Deus tem feito em seu nome a uma interferência ainda mais forte do que a imaginação pode imaginar. É a propriedade da redenção, se não de criação, que não deixa espaço para a imaginação.Aqueles que se voltam com indiferença dos profere do Evangelho são apenas na posição do ateu que deve permanecer tal depois de Deus ter colocado diante dele a maior demonstração possível de si mesmo. Não é, pensamos, muito ousado uma coisa a dizer que, redimindo-nos, Deus esgotou Si mesmo- *Ele deu a si mesmo* . E nós não podemos argumentar que, resistindo ao que foi concedido, você demonstra que você não pode ser superado, e, assim, sua condenação é vedado pela verdade incontestável envolvido na questão do texto?

Olhou mais em detalhe, o argumento é- **I. Como muito já foi feito como poderia ter sido feito, por causa da Agência através do qual a redenção do homem foi efetuada** . Ao olhar para a cruz, considerando os nossos pecados como cair sobre o Ser que paira lá em fraqueza e humilhação, o pensamento é a superação, que este ser não é outro senão o Deus Eterno, e que no entanto Ele parece dominado pelas potências do mal, Ele poderia por uma única palavra, pronunciada do altar no qual Ele imola a si mesmo, espalhe o universo em nada, e chamar-se um conjunto de novos mundos e novas criaturas -. *! Que força condenando esta põe em questão do texto* se ele dar uma stupendousness imensurável para a obra da nossa redenção, que Ele, que comprometeu-se, continuou, e completou que o trabalho era "o resplendor da glória do Pai ea expressa imagem de Sua pessoa", então certamente o que foi feito para o " vinha "proclama nos arruinado se não levar adiante tais frutos como Deus requer de nossas mãos -. *Se a extensão do que foi feito pode ser dada em evidência que se provar ineficaz resta mais nada a ser julgado, o que você diria para a justiça da questão? o que a condenação ao abrigo da qual ela deixa o mundano e rebelde?*

II. Como muito já foi feito como poderia ter sido feito, tendo em conta a integridade e plenitude do trabalho, bem como para a grandeza do seu Autor . Poderíamos ter a certeza de antemão que o que o Agente Divino realizou seria completamente realizada. Os pecados de toda a raça eram colocadas sobre Cristo. Existe, portanto, nada em nossa própria culpa para nos fazer hesitar quanto à possibilidade de *perdão* . As penas de um direito violado foram realmente descarregada.

O esquema de redenção fornece também para a nossa *aceitação* , de modo que a felicidade pode ser obtida. Se ele atendeu às nossas necessidades apenas em parte, pode haver desculpa para recusar, a nossa atenção. Quando você adiciona as riquezas insondáveis da graça em Cristo *a agência continuada e penhor do Espírito Santo* , não é uma palavra para defender contra o protesto de Deus no texto?

III. Somos obrigados a considerar o Evangelho de Jesus Cristo como a grande revelação de punição e recompensa futura . Até o Redentor apareceu e deu as novas mais diretos do invisível seria, as sanções da eternidade foram mal, se em tudo, exercida sobre as ocupações de tempo. Então imperfeito tinha sido o conhecimento anterior a respeito da imortalidade da alma que Paulo declarou de Cristo, que Ele "aboliu a morte, e trouxe vida e imortalidade à luz do Evangelho." Muito do que tem sido feito para a

"vinha" consiste na grandeza da recompensa que o Evangelho promete justiça, e da grandeza do castigo que ele denuncia em impenitência.

Não foi a redenção do mero mal temporário que Cristo efetuada. Redenção não tornar os homens imortais, mas, encontrá-los assim, ele lança a sua influência ao longo de sua existência ilimitada, torcendo a maldição de seu cada instante, e deixando uma bênção em seu lugar. O Evangelho coloca diante de nós uma série de motivos, a respeito do qual não é a ousadia de dizer que, se ineficaz, é porque estamos imóveis; se o céu não consegue atrair, inferno para alarmar-céu e inferno aberto para nós pela revelação das Escrituras-que só pode ser por causa de uma determinação conjunto para continuar no pecado. *Que mais poderia ter sido feito para a vinha?* Se você estão esperando para ser forçado, você está esperando para ser arruinada. "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar; . chamar-o enquanto está perto "- *Henry Melvill, BD: Golden Palestras* , pp 485-492.

PERVERSIDADE MORAL

05:20. *Ai dos que ao mal chamam bem, & c.*

Se os juízos dos homens são habitualmente influenciados por suas afeições, não é de estranhar que o seu discurso deve ter a impressão de o mesmo poder de controle. O que ouvimos os homens dizem na maneira de julgar sobre as coisas e as pessoas, a não ser que disse deliberadamente com o propósito de enganar, vai nos pagar, em sua maior parte, uma idéia correta de suas disposições e inclinações predominantes. Há, de fato, um modo habitual de falar em que fórmulas familiares de louvor e censura quanto a objetos morais são empregados como se de cor; mas esse dialeto, porém perto dele pode se aproximar ao de moralidade evangélica, ainda distinguir com ele por marcas indubitáveis. Aquele que se entrega, assim, o uso de expressões como implica o reconhecimento dos princípios da moralidade bíblica, mas cuja conduta repudia-los, expressando suas opiniões sobre temas morais evita, como se instintivamente, os termos de censura e de aprovação que pertencem a Escrituras. Ele vai falar de um ato ou um curso de atos como errados, talvez como vicioso,-pode até ser tão perverso, mas não como*pecador* . Há crimes e vícios, mas não pecados em seu vocabulário. Vício e pecado são referable, ao que parece, a um padrão abstrato e talvez variável, enquanto que o pecado traz em vista o caráter legislativo e judicial de Deus. Dois homens deve conversar juntos sobre a verdade ea mentira, empregando as*mesmas* palavras e frases; e ainda quando você vir a determinar o sentido em que eles solidariamente usar a mesma linguagem, você deve achar que enquanto o adota a regra rigorosa e simples da verdade e da falsidade previsto na Bíblia e pelo senso comum, o outro prende-lo com tantas qualificações e exceções como quase a torná-lo uma regra mais honrado na violação do que a observância. Mas quem não sabe que os homens são muitas vezes pior no dobrado de suas afeições do que na tendência geral de seu discurso? Se errar, portanto, na aplicação do teste proposto, são muito mais propensos a errar em favor do assunto do que contra ele. Ele, que é invariavelmente solicitado, quando não há nenhuma influência contrariar, para ao mal chamam bem e ao bem, mal, é aquele que, como o anjo caído, diz em seu coração: "Mal, sê o meu bem!" E é, portanto, uma apenas sujeito da desgraça denunciado pelo profeta no texto.

I. A expressão é descritiva daqueles que odeiam o bem e amais o mal, e não daqueles que erram, como o que é bom eo que é mau . A natureza racional é incapaz de amar o mal, simplesmente visto como mal, ou de odiar bom quando simplesmente visto como bom. Seja qual for a coisa que você ama, que você, assim, reconhecer como bom; eo que você odeia ou abominam, você, assim como reconhecer o mal. Nenhum homem pode não gostar de um sabor ou cheiro ou som que, ao mesmo tempo que

considera agradável, nem pode ele gostar de um que ele acha desagradável. Mas mudar o padrão de comparação, eo que parecia impossível se realiza. A música que é doce ao ouvido pode ser ofensivo quando se rompe o sono de seu amigo dormir; a voz mais dura pode encantá-lo, quando se anuncia que o seu amigo ainda vive. O pecado querido é odiado pelo pecador como o meio de sua condenação, embora ele ama-o como a fonte do prazer presente. Quando, portanto, os homens professam a olhar para isso como excelente que em seus corações e vidas eles tratam como odioso, e considerar como mal e abominável que estão buscando e que se deleitam em, eles não estão expressando seus próprios sentimentos, mas concordar com o julgamento dos outros. E se eles são realmente tão longe iluminado a ponto de pensar sinceramente que os objetos de sua ligação apaixonada são maus, isso só é admitir que as suas afeições são desordenadas e em desacordo com a razão. É como se a sensação de gosto de um homem deve ser tão viciada por doença, que o que é doce para os outros é para ele um amargo pungente. Assim, o pecador pode crer, com a autoridade de Deus ou do homem, que o pecado é mau e santidade é bom, mas seu olho doente ainda vai confundir luz com as trevas, e seus lábios, sempre que eles expressam os sentimentos de seu coração, vai continuar a chamar bom bem, mal e mal.

As três formas de expressão no texto parecem ser significativa de uma ea mesma coisa. O pensamento é vestido pela primeira vez em expressões metafóricas literal e, em seguida, em. O personagem assim desenhado é geralmente aplicável a homens ímpios. Se o verso ser tomada apenas neste sentido geral, a desgraça que se pronuncia é uma desgraça geral, ou declaração de desagrado Divino e de denúncia da ira iminente contra os ímpios geralmente, simplesmente equivalente ao no cap. 03:11.

Tal declaração, terrível como é, iria fornecer nenhum teste específico de caráter, porque ele ainda deixaria a questão indecisos quem é que escolhe o mal e rejeita bom. Mas o profeta é muito longe de significar apenas para afirmar a responsabilidade geral dos pecadores para a ira de Deus. Tendo em vista o contexto, então, considerar-

II. Uma enumeração dos crimes particulares, em seguida, especialmente prevalecente . O texto é a quarta de uma série de seis problemas denunciados mediante tantas manifestações exteriores de afeto corrupto então especialmente prevalente, mas não se limita a essa idade ou país; e estes são estabelecidos, e não como o produto de tantos princípios do mal, mas como a exposição variada de que a corrupção universal e profundo que ele tinha acabado de afirmar que existe em termos gerais. 1. *a apreensão avarento e ambicioso depois de grandes posses, não apenas como um meio de luxo indulgência, mas como uma distinção e uma gratificação de orgulho* (ver. 8). Para tal, o profeta ameaçado ai (ver. 9), e para tal o apóstolo Tiago também (Tiago 5:04). 2.*Embriaguez* (ver. 11). Aqui também a descrição do vício é seguido por sua punição, incluindo não só calamidades pessoais, mas nacionais, como a guerra, desolação e cativeiro. 3. *Presunção e blasfêmia* (vers. 18, 19). 4. *perversidade moral* , conforme previsto no texto. 5. *confiança arrogante na razão humana, em oposição à revelação infalível de Deus* (ver. 21). 6. *embriaguez, considerado* , e não, como no primeiro caso, como um excesso de pessoal, a produção de desconsideração e negligência de Deus, mas *como vice de magistrados e governantes, e que leva à opressão e toda injustiça prático* (vers. 22, 23).

Este ponto de vista do contexto é dado por duas razões-1. Para mostrar que em toda esta passagem, o profeta refere-se a espécies de iniqüidade familiar para nosso próprio tempo e do país; e, 2. Principalmente para mostrar que nós temos no texto a descrição de uma certa forma externa em que a maldade reinante traiu a si mesmo. Uma marca para fora daqueles que odeiam a Deus e aos que projeta a punir é suas distinções morais confusão na sua conversa. Considere-se, então

III. Como distinções morais são confundidos . Quando se admite em palavras os grandes primeiros princípios morais, mas tira tanto a ponto de obliterar a distinção prática entre certo e errado, verdade e falsidade, religião e irreligião, ele praticamente, na verdade, ao mal chamam bem e ao bem, mal. Quando se admite geralmente a torpeza de fraude, a impureza, a intemperança, malignidade, & c., E ainda em casos isolados trata-los como pecadilhos, inadvertences, & c., Ele não pode ser protegido pela mera afirmação de alguns princípios gerais da acusação fatal de chamar o mal de bem. E como a contrapartida disso, aquele que elogia e admira toda a bondade, em abstrato, mas detesta quando realizados em excelência concreto, real e praticamente chama o mal de bem. E aquele que, em relação aos atos de auto-mesmo realizados por homens diferentes, tem um julgamento adequado para o caso de cada um, todos compaixão para com as transgressões intencionais dos maus, e todos severidade inexorável para as fraquezas dos homens de Deus, a todos intentos e propósitos incorre na desgraça pronunciada sobre os que ao mal chamam bem e ao bem, mal. Estas distinções podem actualmente parecem arbitrárias, frívolas, ou falso, e, como conseqüência necessária, a culpa da confusão deles podem desaparecer quase nada, a uma mancha tão fraco sobre a consciência que não precisa de sangue de expiação para removê-lo . Mas o dia está chegando quando o olho da razão deixa de achar que é possível olhar para a luz ea escuridão como o mesmo, ea desgraça já ouviu deve, então, ser visto e sentido. Da escuridão e amargura do que a condenação que possamos todos encontrar libertação em Cristo Jesus nosso Senhor - *J.Addison Alexander, DD: O Evangelho de Jesus Cristo* , pp 568-578.

O SERVIÇO DO SERAFIM

6:1, 2, 5-7. *Eu vi o Senhor, & c.*

Em que a oração perfeita, que nosso Senhor deixou aos seus discípulos, somos ensinados a pedir que a vontade de Deus seja feita na terra como é feita no céu. Assim serviço angelical está diante de nós como um modelo e padrão. Não que os serviços que são chamados a prestar são os mesmos com os atribuídos aos anjos. Sua esfera é o céu, nosso para o presente é a terra; e cada uma dessas esferas tem suas funções distintas e peculiares, adequado à natureza e faculdades de seus ocupantes. Mas o espírito com que os empregos dos anjos e dos homens deve ser processado é o mesmo. Um sentimento comum-o sentimento de adoração e devoção-deve animar e governar todos eles. Daí a passagem diante de nós, embora contendo um registro das transações de outra esfera, contém uma lição, se não respeitar a natureza de nossos deveres, ainda respeitando o método em que devemos procurar cumpri-las.

I. A vida dupla de um servo de Deus, seja humano ou angelical, é aqui muito bem exibiu para nós . Os serafins são representados como ocultando o rosto e os pés com as suas asas, enquanto eles estão em adoração diante do trono de Deus. Mas, apesar de envolvido em incessantemente adorando as perfeições divinas, eles não levam uma vida de contemplação estéril. As palavras, "com duas voava", íntimo a nós que eles também estão envolvidos na execução ativa desses recados com a qual Deus tem cobrado deles. A vida do cristão, como o de serafins, ramifica-se em duas grandes divisões de devoção contemplativa e esforço ativo. É a vida de Maria *combinado* com o de Martha (PD 2417).

1. *devocional O ramo de vida do cristão* . Nos exercícios do armário e do santuário encontram-se as fontes de esforços do cristão na causa de seu Mestre.Estes exercícios não são originários de fontes de graça, mas são canais e veículos através dos quais o Espírito de Deus transmite-se à alma-jarros em que podem ser elaboradas as águas do Rio da Vida para refrescar e recrutar as energias daquele a quem um dolorosos resistência ao mal

dentro e fora tornou cansado e fraco em sua mente (HEI 3426, 4107, 4108 e 3438-3448). Se a devoção ser essencial para a perfeição do serviço de um serafim, quanto mais essencial que deve ser a nossa, nossas necessidades de ser tão imensamente maior do que os dos habitantes brilhantes do céu! As exigências do nosso tempo fazer devoção especialmente necessário agora. O presente é enfaticamente um período da história do mundo em que "muitos correm para lá e para cá, eo conhecimento é maior." Além disso, há um renascimento da energia e atividade externa na causa da religião. Isso é uma bênção. Mas lembre-se, dias de emoção não são dias de profunda devoção. Pode haver muito de movimento rápido no exterior no mundo sem a correspondente adoração de Deus, na câmara secreta da de voar sem véu do rosto muito coração-(α).

2. *a manifestação exterior da vida cristã* discernível pelo mundo. Cuidados devem ser tomados não somente que a luz deve ser preenchido com óleo, mas que haverá uma luz que brilha diante dos homens (Mt 5:16; HEI 1042, 1044, 3906). Os serafins não são tão wrapt-se em adoração a Deus que eles são esquecidos de serviço ativo. "Com dois eles fizeram voar" para a execução das tarefas em que foram comissionados.

Aqui está uma repreensão do princípio monástica, que o isolamento da sociedade dos nossos semelhantes e dos deveres ativos de vida é necessário a fim de garantir um período ininterrupto de lazer para os exercícios espirituais solitários. Predominância indevida é, portanto, dado a um ramo do serviço de Deus, ao preconceito e negligência do outro e nenhum ramo menos importante. Exercício, bem como alimentação e repouso é essencial para a saúde do corpo, e assim trabalham no esforço vinha-sério para fazer avançar o reino de Deus em nossos corações e os corações dos outros, não é menos essencial para a saúde do alma."Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças", mas com que propósito? Para que andem em boas obras, e correr com paciência a carreira que se coloca diante deles (cap. 40:31; HEI 1736-1742).

II. Algumas lições práticas relativas à manutenção e manifestação da vida dupla Christian .

1. *Uma lição quanto ao espírito que deve permear toda a devoção* . Estes seres brilhantes e gloriosas são sem pecado. Ainda assim, tal é o seu sentido de a distância infinita entre si e seu Criador, que velam o rosto e os pés antes de seu trono em sinal de adoração reverência. A primeira e mais essencial elemento de devoção é um sentimento de admiração profunda que flui a partir de um sentimento de excelências transcendentes de Deus e levando a uma profunda auto-humilhação (HEI 3798, 3799, 5074). Se reverência foi condizente no serafins, quanto mais é necessário em homens pecadores! (Lucas 18:13; Esdras 9:6).

A visão de Deus operou em Isaías um sentimento quase semelhante ao desespero. Parecia-lhe como se a perfeita santidade de Deus foi contratado para banir para sempre toda a criatura que possui a menor mancha do mal moral (ver. 5). No vers. 6, 7, temos o remédio glorioso. Qual é o significado dos símbolos? Por obra do Filho de Deus um poderoso Altar de propiciação foi levantado, e daí vem a limpeza pecador penitente, bem como o perdão. A "brasa" é um emblema de que o amor e zelo no serviço de Deus com que o Espírito Santo infunde as almas daqueles que fogem ao Altar da Expiação como seu único refúgio da ira vindoura. A participação na influência do Espírito que é absolutamente essencial para a nossa verdadeira participação no coro das hostes angelicais (HEI 2887).

2. *Algumas palavras sobre esse serviço ativo, que é a manifestação externa dos princípios nutridos pela devoção* . (1.) Devemos nos preparar para isso com o cuidado ea cultura de nosso próprio coração (β). (2). Há também uma obra exterior que Deus fez vinculativa para todos nós. Ele atribuiu a cada um de nós uma certa posição na vida. Toda essa posição envolve suas responsabilidades peculiares, armadilhas, e ocupações. As

responsabilidades devem ser alegre e corajosamente se encontraram, as ocupações com diligência cumprida, como um pedaço de empreitada destinado a nós pelo Senhor da vinha (Ef 6:7). Além disso, Deus confiou a nós, em várias medidas, substância, tempo, habilidades, influência, e estes que são diligentemente para utilizar para a promoção da causa de Deus no mundo. No nosso caminho ocupado pela vida, que nos traz em contato com tantas pessoas, as oportunidades são cada vez e logo apresentado a nós de ser útil para nossos semelhantes; e para observar, aproveitar, e melhorar tais oportunidades não é o menos importante desses ramos do serviço ativo (PD 40, 3567, 3569).

CONCLUSÃO . -1. Não é a dignidade intrínseca de nossos deveres, nem o grande resultado do nosso cumprimento delas, o que torna o desempenho diligente deles um trabalho aceitável aos olhos de Deus. O grande projeto do nosso ser colocado neste mundo não é que nós podemos fazer algum serviço de sinal, ou grande quantidade de serviço, ao nosso Criador, mas sim para que possamos executar o serviço (seja ele grande ou pequeno) atribuídas a nós em um espírito de fidelidade, zelo e amor. O espírito que é lançada e permeia o trabalho é tudo, o trabalho em si (comparativamente) nada. Seja o esfera que pode que a Divina Providência nos colocou, deixe os deveres de que seja executado em um espírito seráfico (PD 1484). 2. Nós temos motivos esmagadora, se o fizéssemos, mas com razão, apreciá-los, a dedicação de todas as nossas faculdades ao serviço do nosso Deus. O pecador redimido deve a Deus muito mais de lealdade do que o anjo que manteve sua integridade. Anjos nenhuma queda ter sabido, "anjos existe tal amor ter conhecido", como nós -. *EM Goulburn, DCL: Sermões* , pp 77-99,

A MORAL HISTÓRIA DE UMA ALMA NASCENTE

6:5-8. *Então disse eu: Ai de mim, & c.*

Enquanto a santidade é a normal, depravação é o estado real do homem. A restauração a essa condição espiritual é a sua necessidade mais profunda, a sua falta de desejos. A recuperação de santidade envolve a recuperação de todos os outros bons. Parece haver, na natureza do caso, *cinco estágios pelos quais a alma deve passar neste trânsito muito importante e glorioso* .

I. A VISÃO DO GRANDE GOVERNANTE COMO O MAIS SANTO DOS SERES . Isaías teve a seguinte: "Os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos." Três fatos vai mostrar que uma visão espiritual de Deus é o primeiro passo da alma em direção à santidade. 1. *Não pode haver emoção das sensibilidades morais e poderes, sem uma visão de Deus* . Mostrem-me uma alma que nunca teve uma visão interior de Deus, e você me mostrar uma alma cuja consciência, cujos poderes moral, são totalmente dormente. As paixões, o intelecto, a imaginação pode mover-se, mas a consciência, o coração, a essência moral, a *auto* do homem, move-se não-está morto. 2. *Os meios que Deus já empregadas para restaurar os homens são visões de si mesmo* . O que é a Bíblia, mas um registro de visões divinas e manifestações ao homem? O que é "o poder de Deus para a salvação" o Evangelho, mas a manifestação do Eterno em Cristo? Aqui ele aparece ao homem no "rosto de Jesus Cristo." 3. *A história de todas as almas restauradas mostra que a melhora começa nesta fase* . A explicação que Paulo dá do primeiro movimento de alta, em geral, ser verdadeiro de todos: "Quando aprouve a Deus revelar o Seu Filho em mim", & c. O que o sol é para a planta, Deus é para a alma.

II. A PROFUNDA CONSCIÊNCIA DE NOSSO ESTADO CAÍDO . "Então disse eu: Ai de mim," & c. Sua consciência incluiu quatro coisas: 1. *Um profundo sentimento de sua personalidade* . " *Eu* estou perdido. "Ele sente-se destacado dos milhões. Quando a consciência é tocada, ela rompe o vínculo, individualiza o homem, e faz sentir-se como

se ele ficou sozinho diante do Juiz Eterno. 2. *Uma sensação de ruína pessoal* . "Ai de mim, pois sou de fazer." Minhas perspectivas são corroídas, minhas esperanças se foram. 3. *Uma sensação de ruína pessoal decorrente de um sentimento de pecado pessoal* . Eu sinto que minha ruína porque eu sinto o meu pecado. "Eu sou um homem de lábios impuros:" Eu sou um pecador, e, portanto, 4 "desfeita.". *Uma sensação de pecado pessoal, agravada pela lembrança dos pecados do seu próximo* . "Eu habito no meio de um povo de lábios impuros." Enquanto consciência está entorpecida, os homens muitas vezes fazem a conduta pecaminosa dos outros uma desculpa para seus próprios; mas quando a consciência desperta, esses sofismas partir.

III. A REMOÇÃO DO SENTIDO ESMAGADOR DA CULPA . "Então voou um dos serafins para mim, ter uma brasa viva na mão," & c. Três pensamentos são sugeridos por esta- 1. *Existem meios divinos para a remoção do pecado* . Este "brasa", este altar, e serafins na visão, simbolizar esta verdade. 2. *Os meios são algo em conexão com sacrifício* . O fogo é um elemento purificador, e é considerado como o emblema da pureza. Este "brasa" foi tirada do altar de holocausto. O fogo do altar que estava em primeiro aceso pelo Senhor, e sempre depois mantido aceso. Qual é o poder que tira o pecado? O Verbo Divino em conexão com o sacrifício de Cristo, a doutrina da Cruz. Este, como "fogo", tem um poder purificador. 3. *Os meios são contratados por um ministério divinamente designada*. Deixe que serafim ficar como o emblema de um verdadeiro ministro, e vemos que o seu trabalho é levar os elementos de purificação do altar e aplicá-las aos homens.

IV. UMA ORELHA SEMPRE ABERTOS E SENSÍVEIS À VOZ DE DEUS . "Eu ouvi a voz do Senhor, dizendo:" *& c.* Três pensamentos vão desenvolver o sentido geral e prático destas palavras-1. *Deus tem pensamentos profundos sobre a nossa raça* . A Bíblia revela alguns desses pensamentos, e assim faz a Natureza. 2. *Assim como a alma está livre de pecado é que se torna consciente desses pensamentos* . Deixe a consciência ser cuidadosamente limpos de pecado, e ele vai ouvir a voz de Deus em cada som e ver a Sua glória em todas as formas. O universo de um ser sagrado é a língua de Deus (PD 2545, 2552, 2560, 2563, 2564). 3.*Esta consciência dos pensamentos divinos sobre a nossa raça é uma etapa necessária para o progresso moral da alma* . É só assim andamos com Deus, como Enoque fez de idade.

V. A PRONTIDÃO SAUDÁVEL PARA FAZER O QUE COMANDA A VONTADE SUPREMA . "Eis-me aqui; envia-me. "Estou pronto para fazer o que Tu ordenaste. Envie-me em qualquer lugar, a qualquer momento, fazer qualquer trabalho; Estou pronto para pegar o menor sussurro do dever; minha alma está com pinhões emplumados -. *David Thomas, DD: O pregador* , vol. v pp 411-418.

SANTUÁRIO EM DEUS

08:14. *Então ele vos será por santuário* .

Não poucos lamentarão, no meio de uma movimentada idade ocupada, uma perda de santidade na vida. Não a falsa "sagrado", isto que é a separação meramente ascética da vida e dever; nem o que é meramente solene a monotonia pesada maçante "sagrado" de escuridão.

Nós, naturalmente, dizer que, se este é o mundo de Deus, se os direitos civis e cívicos, responsabilidades sociais, são ordenados por Deus, é provável que, pelo menos, que *aqui* podemos ser capazes de garantir uma cidadania celestial em meio a preocupações terrenas e costumes. Este é exatamente o que Deus revela no texto. Sanctuary, diz ele, é *não* em mero lugar, *não* na separação do dever viril: eu abrir

a minha própria *natureza* para você. Quantas vezes essa idéia se repete nas Escrituras! Deus é o nosso refúgio e descanso, nosso esconderijo, a nossa morada.

I. O CARÁTER SAGRADO QUE UM HEARTDESIRES REVERENTES . Algo dentro de nós afirma a sua dignidade quando a sociedade é frívola e gay, e quando a rotina da vida nos coloca em associação com a vida, onde a luz, mesmo de consciência queima baixo, quando o reverente *admiração* que encheu os corações, mesmo pagãs tem dado lugar a explicações científicas de cada função espiritual. Quando entram em contato com tudo isso, então é que encontramos a forma como as marés altas do mundo cobrir as pequenas colinas verdes de devoção, e varrer tanto o altar de oração ea harpa de louvor. Em todas as naturezas sinceros chega, às vezes, o ressentimento em tudo isso. Acreditamos que a divindade dentro de nós. Acreditamos que o alto chamado de vidente e profeta para fins mais nobres;acreditamos que, acima de tudo, que o Senhor da vida e da luz que nos diz que a vida é mais do que a carne, e que alimentou a Sua própria vida pela oração montanha ea solidão jardim. Devemos procurar garantir a sacralidade que sentimos que precisamos, não em métodos mórbidos, mas de maneiras que são humanos, e maneiras que são Divino, porque eles são humanos. Cristo viveu e trabalhou entre os homens. Nós, também, pode garantir sacralidade para as nossas vidas; podemos realizar em nosso semblante e respirar na nossa conversa as fontes da esperança e da fé e do amor que fluem ainda da colina sagrada de Sião.

II. A SACRALIDADE QUE FAZ SANTUÁRIO NO PRÓPRIO DEUS . " *Ele* será como um santuário. "Aquele a quem os homens maus medo e fugir; para, como antigamente, a escuridão não pode habitar com luz, nem irreverência com reverência, nem riquezas culto com devoção a Deus. Podemos levar muito ruins corações em lugares muito bonitos. Lugar é facilmente feito profana, mas em comunhão com Deus não pode entrar nada que é falso, ou mundano, ou vil."Sanctuary em uma pessoa?" Sim; pois mesmo aqui, nesta esfera fraca da amizade terrena, nossos melhores santuários, além de Cristo, têm sido homens e mulheres,-aqueles que carregam Sua semelhança, e que fazem a Sua vontade. "Santuários?" Sim; para com eles temos vergonha de motivo torpe, de pensamento impuro, de objetivo profana. Leve Cristo com você, e cada lugar é sagrado. Este é o nosso santuário vivo; permanecemos nele que diz: "Eu sou Aquele que vivo e fui morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos." E se por sua própria natureza divina Ele é um santuário, Ele é também por *experiência* também.Quanto ao santuário humano da amizade é embelezado quando há *unidade de sentimento* sobre a batalha e os encargos da vida! É nada, então, que quando falamos de santuário em Cristo, devemos dizer "simpatia", tudo o que pertence a um irmão nascido para a adversidade para-Lhe que, como "Man of Sorrows", foi "experimentado no sofrimento" (63:9)? Sabemos, de fato, mas pouco das realidades da religião, a menos que nós encontramos um tal santuário viver em Cristo Jesus, o Senhor (HEI 968-975).

III. A SANTIDADE DE TODOS OS DIAS FUTUROS . "Ele deve ser." Nomes variam em interpretar o que Deus é para atender às necessidades e experiência.Traduzimos a necessidade, e, em seguida, o nome de Deus é traduzido para atendê-la. Eu estou com fome-Ele é pão; sedentos de Ele é a água, & c. A palavra "santuário" satisfaz necessidades especiais. A vida nem sempre é uma busca por um refúgio, mas é tão especialmente em certos momentos e em experiências estranhas e desolados. Estamos sozinhos em uma cidade estranha. A criança deve sair de casa para ensinar, a labuta, para viver; a fraqueza virá que pressagia declínio e morte; a alma sente que algumas luzes estão perdidos para a fé e que os outros estão crescendo fraca. Ele *deve ser* um santuário. Que as horas vir: Ele virá também. Quem pode fazer retiro em seu próprio coração e encontrar refúgio perfeito lá? Somente Cristo poderia fazer *isso* . Nós não podemos. A natureza não pode pagar-nos o santuário que precisamos; ela tem anódinos saudáveis de atmosfera que nos

pagar retiros profundos e tranquilos, mas santuário, no sentido mais elevado, ela não tem. Cristo, e somente Ele, será agora e para sempre um santuário (HEI 2378-2387).

IV. A SACRALIDADE DA VIDA PESSOAL EM DEUS . Nós podemos ter nenhuma segurança ou descanso em Igrejas como tal. Eles são úteis; são casas de comunhão e de centros de utilidade. Mas não podemos dizer, como disse medievalismo ", entrar na igreja e ser salvo." Relação da alma com Deus é pessoal e individual. Se a relação da fé é real, vital, cada alma pode atestar para si mesmo; e que relação viva é tudo o que pode sempre fazer a vida sagrada para qualquer homem. Quando a vida está escondida com Cristo em Deus, está tudo bem, pois tudo é sagrado; e nada do que Ele nos criou para fazer ou para desfrutar comum e imunda. Então, que Deus possa nos ajudar a manter uma vida sagrada, que encontra refúgio em Salvador, até encontrá-lo onde não há templo, mas onde há santuário em Deus (Ap 21:22, 23) -. *WM Statham: Christian Mundo Púlpito* , vol. xvii. pp 131-133.

LIÇÕES SÁBIAS DO LIPS MAUS

09:10. *Os tijolos caíram, & c.*

Jesus disse: "Os filhos deste mundo são prudentes na sua geração do que os filhos da luz", o que significa que eles superam-los na astúcia e tato. Os homens do mundo não são facilmente enviar à derrota e fracasso, mas se esforçam para converter a derrota em vitória, eo fracasso em sucesso. A este respeito, portanto, os filhos deste mundo são dignos de imitação. No espiritual, esfera cristã bem poderíamos imitá-los no determinado, esperançoso, perseverante, progressiva, espírito paciente com que processar seus assuntos. Deste o texto oferece ilustração. Os filhos deste mundo, de quem se fala para nós, são dignos de nossa imitação, nos seguintes aspectos: -

I. Eles avançar com um propósito definido . Os tijolos mencionados como tendo caído não eram um amontoado de barro queimado, que de alguma forma tinha se empilhados, ninguém poderia dizer como. Eles tinham sido construídos por mãos humanas, e os construtores tinham cabeças, bem como mãos. Mas agora que os tijolos caíram, em fazer as suas mentes quanto ao que deve ser feito, eles prosseguem com um propósito definido. O arquiteto precede o construtor;a cabeça leva a mão. Eles não construir em 2G aleatória. Eles primeiro dizer o que eles vão construir, e como. Eles também resolver mais uma vez, para embelezar seu ambiente com árvores, e eles fazem a sua escolha. Desta vez, eles não terão plátanos, mas cedros.

O mesmo princípio deve estar subjacente à construção de todo o caráter cristão e trabalho. Conhecimento e zelo nunca deve ser em parceria. A mão deve estar sob o controle da cabeça. Tudo deve ser bem feito, porque feito com sabedoria. Um dos objetivos deve ser executado através de e ser supremo em cada vida. Esforçando-se, e labutando, e luta, devemos tê-lo primeiro se estabeleceram que devemos nos esforçar, e trabalho, e de lutar. E quanto a isso, são deixados em nenhuma dificuldade. Um plano é feito por nós, e nossa sabedoria é trabalhar com isso. Um certo número de homens jovens foram um dia praticando tiro com arco, quando as setas de um invariavelmente preso no chão. Vendo isso, um de seus companheiros gritaram: "Não tentar vôos mais altos." Isso é o que temos que fazer. Nós substituímos o nosso próprio, o propósito baixo vacilante para o elevado propósito, gloriosa de Deus (Rm 8:29;. 1 Pedro 2:21). Assim, também, em conexão com o nosso trabalho, um propósito elevado deve ser o nosso objectivo. Não devemos fazer as nossas mentes para fazer tão pouco quanto possível, não deve ser a nossa única objeto estar a fazer, tanto quanto possível. Nossa pergunta deve ser, que é a vontade do meu Mestre? A obediência é melhor do que sacrificar. Eles que iria trabalhar

para seu Senhor com a aceitação deve esperar nEle, e Ele vos dará "a cada um a sua obra." Além disso, com o nosso plano fixo, que deve definir todo o nosso coração sobre o trabalho dele fora. Aqui Israel nos ensina. Quando sua primeira tentativa fracassada, ela tentou novamente. O espírito de entusiasmo deve inspirar-nos. Isso é o que torna resto do trabalho, e transforma o jugo em uma coroa.

II. Eles se inspiraram com esperança . Seus tijolos caíram, mas seus espíritos não caiu no poço do desespero. Seus plátanos foram cortadas, mas a sua ambição não era. Eles viam a desolação não sem tristeza, mas no meio de tudo isso " *Nil Desperandum* "foi a música que eles cantaram. E esse é o espírito do mundo-a-dia. Assim, o cristão deve ser esperançoso. Você já caiu! Diga: "Eu vou subir novamente." Seus planos falharam! Diga: "Eu vou tentar de novo." Você está com medo de ter trabalhado em vão! Diga: "No trabalho eu vou ser mais abundante." Você foi para o que você pensou que o paraíso de Deus, mas eis! que acabou por ser um deserto triste. E depois? Ainda espero em Deus. Procure em, O buscador, e acharás. Bata na, cada vez mais alto; a porta será aberta.

Noite deve dar lugar a dia. Mistério depois mistério vai se desdobrar em si. Luz vai aparecer para cada um com os olhos e usá-los. Os filhos deste mundo esperança; maior razão eles têm a esperança de que são filhos de Deus.

III. Eles mostram um espírito de perseverança laboriosa . Suas mãos respondeu ao impulso de seus corações. O que eles estavam prontos para dizer que eles estavam prontos para fazer. Eles foram preparados por duro, perseverante labuta para fazer boa a sua esperança. Esses homens de Israel foram neste momento, sem Deus, mas eles não estavam sem bom senso. Eles não sonhou que por mera desejando suas paredes arruinadas subiria novamente. Se eles queriam novos templos e formosos cedros, eles devem construir e plantá-las. A moral aqui é simples (Mateus 7:21). Esperando que não vai fazer tudo. Ele deve ser apoiada por um esforço sério. O caminho para o céu não é atingido por voar, mas por labutando. Eu sou um filho de Deus; deixe-me, em seguida, subscrevo-me "Servo do Senhor Jesus Cristo." Cidade bonita de Deus! esperamos que algum dia chegar a tua porta de pérola e entrar, mas até então

> "Muitos uma tristeza, muitas de trabalho,
> Muitos uma lágrima. "

Para sua esperança adicionar diligência. Assista e esperar, mas não te esqueças de trabalhar.

IV. Eles melhorar a situação . Esses prédios caindo aos pedaços eram, afinal de contas, mas de tijolos; mas agora eles iriam construir, e não com tijolos, mas com pedras lavradas. Ao redor deles tinha sycamores floresceu, mas agora que estas foram cortadas eles plantar cedros. Esse é o espírito do mundo. Hoje em dia é ser uma melhoria em cima de ontem. " *Excelsior* "é adicionado à" *Nil Desperandum* . "Este não é o espírito que deve nos animar? Não há paciência, mas pode ser melhorado. Você nunca fez uma coisa para Jesus, que seja sempre tão insignificante, mas você pode fazer melhor da próxima vez que você tentar.O texto nos fala de fracasso e ruína; e isso nos mostra que, desses maiores e melhores esforços surgiu. Assim deve ser com a gente. A sua fé deu lugar sob a forte tensão colocada sobre ela? Então, para o futuro, você não deve apenas ter fé, mas a fé mais forte. Na soberba e altivez de seus corações Israel disse: "No futuro vamos fazer melhor do que fizemos antes", e devemos dizer, não no orgulho de nossos corações, mas em humilde dependência de Deus, fortalecidos com a Sua força, "Nós não nos considerar ter atingido, nem os que já perfeito; mas uma coisa que fazemos, "& c. (Filipenses 3:13, 14).

CONCLUSÃO .-Olhando para o que Israel se propôs a fazer, três palavras são sugeridas, o que seria boas palavras lema para nós a adotar. Eles são *a força, a beleza, o*

crescimento . 1. "Vamos construir com pedras." Eles agora construir um edifício forte, não fácil de ser derrubado. Esta deve ser a nossa primeira preocupação. Estamos construindo não para o tempo, mas para a eternidade. O que é para durar deve ser forte. 2. Eles disseram que, além disso, "Vamos construir com pedras lavradas;" vamos ir para a beleza, bem como para a força. Alguns de nós são fortes, mas estamos com falta de beleza. Estamos personagens robustos, mas também são ásperas. Há um caminho mais excelente. Perfeição de caráter é alcançado apenas na medida em que força e beleza são misturados. 3. Também deve haver crescimento. Israel resolveu cedros de plantas, árvores que devem viver e crescer por séculos. Então, nós, arraigados e alicerçados na fé, e amor, e esperança, deve crescer em força e beleza. Então, sobre e sobre mudança tijolos de pedras lavradas, e plátanos para cedros -.*Adam Scott: Christian Mundo púlpito* , vol. xvii. pp 230-232.

A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DE DEUS

(*Para Whit-feira a domingo*).

11:09. *A terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar* .

Foi prometido que "as águas devem não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne", e ainda uma inundação não era para ser, todo-bússola, todo-absorvente, em tempo útil, de Deus e na Sua presciência misericordioso quando Ele falou o ex-palavra; mas não para destruir toda a carne, mas para salvá-lo; e no seu tempo a chuva da graça desceu (45:8;. Matt 07:25;. Ps 98:8).

Como é diferente o cumprimento era isso que, para que os apóstolos estavam esperando! Sem dúvida, eles imaginaram que, como Cristo foi seria o Paráclito que havia de vir-One cuja individualidade e inteligência que não podia duvidar, e não precisa levar em fé. Quando eles estavam esperando por este Angelic Messenger, Profeta e Legislador, um maior do que toda a força e sabedoria criado de repente caiu sobre eles; ainda não como Senhor e Governador, mas como um órgão ou poder (Atos 2:2-4).

Essa foi a vinda do Consolador, Aquele que é infinitamente pessoal, que é o único Deus, absolutamente, completamente, perfeitamente, simplesmente; Foi ele quem concedida a descer sobre os apóstolos, e que, se não uma pessoa, mas como uma influência ou qualidade, por seu atributo de ubiqüidade difundir-se sobre seus corações, enchendo toda a casa, derramou todo o mundo, como inteiramente aqui como se ele não estivesse ali, e, portanto, vouchsafing para ser comparada com a criação inanimada e natural, à água e ao vento, que são de tão sutil a natureza, de tão penetrante uma virtude, e de modo estendido um intervalo. E, mais exatamente se estes números, que ele condescendeu em aplicar a si mesmo, se cumprido,

I. NO CURSO DA DISPENSAÇÃO DO ESPÍRITO . Sua operação foi calmo, equilibrado, gradual, far-se espalhando, ultrapassagens, íntimo, irresistível. O que é tão terrivelmente silenciosa, tão poderoso, tão inevitável, tão abrangente como uma inundação de água? Alarmes de incêndio do primeiro: o vemos e nós perfumar-la;lá está falhando e queda, fumaça e fogo; faz uma incursão aqui e ali; é incerto e caprichoso;, mas uma inundação é o inverso de tudo isso. Ele não dá sinais de sua vinda; ele permite que os homens dormir durante a noite, e eles acordam e encontram-se irremediavelmente sitiada; alerta, segredo, bem sucedido e equilibrado, ele preserva um nível; está em toda parte; não há refúgio. E faz o seu caminho para as fundações; torres e palácios si traseira como de costume; eles perderam nada de sua perfeição, e dar nenhum sinal de perigo, até que finalmente, de repente, cambalear e cair. E aqui e ali é a mesma, como se por algum acordo secreto;para a uma e mesma agência do poderoso movimento acontece aqui e ali

e em toda parte, e todas as coisas parecem agir em conjunto com ele, e conspiram juntos para a sua própria ruína. E no final, eles são totalmente removidos, e perecer de sobre a face da terra. Fogo, que ameaça mais ferozmente, deixa atrás de si relíquias e monumentos de sua agência; mas a água enterra bem como destrói; ele limpa fora do memorial das vítimas da terra.

Tal era o poder do Espírito Santo, no início, quando Ele dignou a descer como um vento invisível, como um dilúvio derramado. Assim, Ele mudou toda a face do mundo. Por um tempo, os homens continuou como de costume, e não sonhava que estava por vir: e quando eles foram despertados de seu sono rápido, o trabalho foi realizado; já era tarde demais para qualquer outra coisa, mas impotente raiva e uma luta desesperada. O reino foi tirado e será dado a outro povo. A arca de Deus se movia sobre a face das águas. Foi transportado para o alto pelo poder, maior do que humano, que espalhou a terra, e ela triunfou, "Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos."

II. EM CADA CORAÇÃO HUMANO A QUE ELE VEM . Ao assistir à figura vamos entender (o que nos interessa mais intimamente) se somos pessoalmente sob sua influência, ou estão enganando a nós mesmos. (1). *Qualquer espírito que professa para vir até nós sozinho e não para os outros, que não faz nenhuma reivindicação de ter movido o corpo da Igreja em todos os tempos e lugares, não é de Deus, mas um espírito particular de erro* (Sl 65:10-12). (2).*Vehemence, tumulto, confusão, há atributos que inundam benigno com que Deus tenha reabastecido a terra* . Essa enxurrada de graça é calmo, majestoso e suave em suas operações. Se em algum momento parece ser violento, que a violência é ocasionada por algum acidente ou falha dos vasos de barro em que se concedida a derramar-se, e não é sinal da vinda do poder divino. Êxtases e transporta muitas vezes procedem de falsos espíritos, que são, mas imitando influências celestiais o melhor que pode, e seduzindo as almas a sua ruína. (3.) *O batismo divino com que Deus nos visita penetra através de todo o corpo e alma* . Não deixa parte de nós impura, não santificado. Alega o homem inteiro a Deus. Ele está em toda parte, em todas as faculdades, cada carinho, cada projeto, cada trabalho (2 Coríntios. 10:05). Assim-

III. O CORAÇÃO DE CADA CRISTÃO DEVE REPRESENTAR EM MINIATURA TODA A IGREJA . Um Espírito faz toda a Igreja e cada membro dela para ser Seu templo.Como Ele dá paz a multidão das nações, que são naturalmente em desacordo uns com os outros, então ele dá um governo regular para a alma, e definir a razão ea consciência como soberanos sobre as partes inferiores da nossa natureza. Como Ele leveda cada posto e busca da comunidade com os princípios da doutrina de Cristo, o mesmo acontece com essa mesma propagação fermento Divino através de cada pensamento da mente, todos os membros do corpo, até que tudo é santificado. E vamos ter a certeza de que estas duas operações do Espírito dependem uns dos outros. Não podemos esperar para a paz em casa, enquanto nós estamos em guerra no exterior. Não podemos esperar para a unidade da fé, se a nossa própria privada vai fazer uma fé para nós mesmos. Quebre a unidade em um só ponto, ea falha atravessa todo o corpo. O dilúvio da graça de Deus mantém o seu nível, e se ele é baixo em um lugar que é baixo em outro.

CONCLUSÃO .-Como seria encaminhar esse tempo abençoado quando o conhecimento do Senhor em sua capa plenitude da terra, como as águas cobrem o seu leito, vamos olhar em casa, e esperar em Deus para a limpeza e purificação de nós mesmos. Até que olhar em casa, não é bom, seremos capazes de realizar para a Igreja em geral; iremos fazer o mal, mas quando temos a intenção de fazer o bem, e para nós vai aplicar esse provérbio: "Médico, cura-te a ti mesmo." E não duvidemos que, se assim continuar vamos avançar a causa de Cristo no mundo. Vamos mas elevar o nível da religião em nossos corações, e ele vai subir no mundo. E, enquanto isso, vamos ter a nossa verdadeira recompensa, que

é pessoal, que consiste em não meros privilégios externos, porém grandes, mas na "água da vida", de que estamos autorizados a tomar livremente (Sl 36:7-9 , 1:3; Isa 32:18, Sl 23:06) -... *John Henry Newman: Assuntos do Dia* , pp 126-136.

A CIDADE ORGULHOSO DOOMED

13:01. *O ônus da Babilônia, que Isaías, filho de Amós viu* .

Em 2 Reis 17, encontramos um relato da invasão de Israel pelos assírios (vers. 1-6). Depois segue-se uma longa enumeração dos pecados que haviam trazido esta visitação divina sobre as dez tribos, terminando com as palavras: "Assim foi Israel transportado da sua terra para a Assíria a este dia" (ver. 23). Se o flagelo já não estava nas mãos do rei da Assíria, ele seria transferido para outras mãos não menos terríveis.

1. Será que este flagelo destruir a vida da nação judaica? Esta foi a pergunta terrível que se apresentou para as mentes dos profetas, quando viram um e outro membro desta nação decepado, quando viram que uma grande maioria numérica das tribos seriam levados. Os olhos de Isaías se abriram para ver de onde a permanência da raça foi derivada, como grandes momentos críticos de sua vida descobriu Aquele que era para sempre presente com ele. A criança nascida em horas de angústia e censuras haviam dado testemunho a ele da continuidade da família real, bem como do povo da aliança de Deus, quando a fúria de seus inimigos, bem como a sua própria falta de fé estavam ameaçando-os com a destruição. E isso não foi tudo. No miserável reinado, sem coração de Acaz, a visão tinha sido apresentado a ele de uma "Rod saindo do tronco de Jessé, que deve ficar por estandarte dos povos. Para isso devem os gentios procuram, e Sua resto deve ser glorioso. "Considere *o rebento de Jessé, o que denotava* (Isaías 11:10-12)! Os frutos imediatos que Isaías viu saindo desta raiz pode ter aparecido nos dias de qualquer príncipe patriótico e próspera, e chegou a aparecer nos últimos dias de Ezequias. Sem dúvida, Ezequias pode tornar-se, e chegou a tornar-se ", um estandarte para as nações", assim como Salomão tinha sido antes dele, aquele a quem eles traziam presentes, cuja aliança buscavam, cuja elevação de uma calamidade profunda era uma prova de que um Deus poderoso estava com ele. Mas-

2. Embora não precisamos buscar em nenhum dia mais distantes do que os de Ezequias para um cumprimento muito satisfatório dessas previsões (e deixá-lo nunca esquecer que o que pode parecer para nós, quando olhamos para trás mais de 3000 anos, uma descrição exagerada de libertação e restauração, deve ter parecido inadequada e quase fria para aqueles que experimentaram a bênção),-ainda que Ezequias era um rebento do tronco de Jessé, e embora o Espírito do Senhor repousará sobre ele o fez (11:02), - embora a tranquilidade e ordem de seus últimos anos pode desempenhar fielmente os símbolos do lobo eo cordeiro deitado togther, no entanto, não era menos impossível para o profeta a pensar principalmente de Ezequias quando ele estava proferindo essas palavras do que teria sido para ele se fantasia de que ele era o rei a quem ele viu sentado no trono, e seu trem enchendo o templo no ano que Uzias morreu (cap. 6:1-4). Houve, no entanto, essa grande bênção que veio a Isaías de ele ser capaz de se conectar o Rei Divino com um homem-a real crença de que um homem deve encarnar e apresentar a Deus, que só em um homem poderia sua bem-aventurança e glória aparecer, adquiriu uma força e vivacidade de sua esperança de o governo de Ezequias e de sua experiência real dele, o que podemos dizer, sem temeridade ou profanação, teria sido o contrário querendo nele. Ao usar essa linguagem, estamos apenas afirmando que qualquer método, mas o que nós sabemos a Sabedoria Divina adotou para transmitir uma verdade para o espírito de um homem deve ser um método imperfeito. Existência de Ezequias era

necessário para a instrução de Isaías, e através dele de todas as gerações que virão. Talvez Salmanasar e Senaqueribe eram, de outra forma, não menos necessário.

Aparentemente, o profeta passa neste capítulo para um assunto completamente novo. A Assíria parece ser esquecido. Ele abre com o ônus da Babilônia; ele vai para a carga de Damasco, & c. Mas Babel ou Babilônia representava para os profetas a tentativa de estabelecer uma sociedade universal, e não sobre o reconhecimento do cuidado e proteção divina, mas após o reconhecimento de um mero poder da natureza contra a qual os homens devem tentar medir o seu próprio. A ordem ea história da nação judaica foram feitas, de idade em idade, em silêncio, para testemunhar contra ele. "Babylon é a glória dos reinos, a beleza da soberba dos caldeus" (ver. 19); seu tempo está prestes a vir, e os seus dias não se prolongarão (ver. 22). Mas estas e outras palavras devem referir-se a mais do que a destruição de uma determinada cidade caldéia então ou posteriormente. Como podemos limitá-los a ele quando encontramos palavras tais como aqueles em vers. 11-13? Em vez de ser, como alguns, um fragmento interpolada supõem, o ônus da Babilônia vem para fazer todas as visitas às outras tribos da terra inteligíveis. Eles são diferentes, mas harmoniosas porções da mesma mensagem divina ao homem-uma mensagem de terror, mas também de libertação e esperança. No cap. 14 nos sentimos como maravilhosamente estes são combinados.

Mas, ainda que a maioria sente algo da grandeza desta poesia, e alguns a verdade desta profecia, nós não o suficiente sobre o que considerar ambos são fundadas. O Deus-Homem foi a base sobre a qual a nação judaica estava; aqui você tem o contraste do Homem-Deus; ele iria subir ao céu e exaltar o seu trono acima das estrelas de Deus. Este é o regente natural de uma sociedade que conta o ouro de Ofir mais preciosa do que seres humanos. Temos aqui o poder da Babilônia e do poder de Jerusalém, que a paródia da grandeza humana e divina, que é visto em um tirano terreno, que perfeita reconciliação da divindade e humanidade, que é visto no Redentor. Considere bem as duas imagens. Ambos são apresentados a nós; devemos admirar e copiar um deles; e qualquer que tomamos, devemos resolutamente descartar o outro. Se nós já misturavam-nos as nossas mentes, uma vez está na mão que irá separá-los para sempre. A marca da Babilônia e da imagem, sua própria natureza má, uma sociedade corrupta, o espírito maligno, têm se esforçado para acabar com você desde a sua infância.Cada hora você é tentado a pensar que um homem menos preciosa do que o ouro de Ofir; as máximas atuais do mundo dão como certo que ele é; você de mil maneiras estão agindo sobre essas máximas. Ah, lembre-se que neles, e nos hábitos, que eles geram, fica a certeza de presságio da escravidão para os homens e as nações, a antecipação de decadência e ruína, o que não invenções humanas podem evitar, que os dons e bênçãos da providência de Deus só acelerar. Que Deus nos conceda poder para lançar princípios babilônicos de nossos corações, que, quando eles vieram antes de nós, podemos desprezá-los e rir-los ao escárnio, sabendo que não é contra nós, mas contra o Santo o inimigo está exaltando-se. Naquele dia possamos ser capazes de cantar a canção que o profeta disse que deveria ser cantado na terra de Judá (26:1-4) -. *FD Maurice, MA: Profetas e Reis* , pp 272-290.

VERDADEIRA GRANDEZA NACIONAL

19:1-3, 14. *O fardo do Egito, & c.*

As profecias de Isaías ter uma vasta gama, abraçar as fortunas de quase todas as nações, ainda que remota, com os quais os israelitas foram postos em relação comum, seja da política ou comércio-Moabe, Damasco, Tiro, Babilônia, Etiópia, Egito. O profeta registra os fenômenos políticos e sociais de sua época, não com os olhos de um mero

estadista ou diplomata, mas, como a revisão da moral, bem como os aspectos políticos das coisas, as leis que regem eternas, bem como os modos intermitentes e mudanças de a vida de uma nação, o espiritual, bem como as forças materiais do mundo.

Israel, por sua pavor da grande monarquia assíria, muitas vezes lançar olhos saudosos para o Egito, onde esperavam encontrar um aliado seguro e poderoso.Os egípcios aceitaram seus subsídios, mas pensei que eles consultaram seus interesses melhor observando o que tem sido chamado entre nós a "inatividade magistral." Sua força era para ficar parado. Eles tinham um grande exército permanente; mas, como Rabsaqué mostrou, em uma ocasião memorável, que ele sabia (cap. 36:6) do país, com toda a sua aparência exterior de prosperidade, estava sendo devorado com mil cancros morais e sociais, que corrompeu a própria fonte da toda a vida nacional. Este capítulo põe a nu as feridas e contusões e chagas podres.

1. *Houve um dia em que o Egito tinha sido famoso pela sua sabedoria* . Esta sabedoria havia se tornado uma coisa do passado (vers. 11, 12).

2. *Não havia unidade de propósitos, nenhuma coerência da acção no corpo político* . As verdadeiras idéias da família, do município, da nação, foram perdidas. Cada homem estava lutando contra o seu irmão (ver. 2). É a história se repetindo eternamente; é o lamento de Tucídides sobre a Grécia; de Horácio, Tito Lívio e Tácito sobre a corrupção do imperialismo culpado, e sobre a ausência do masculino, virtudes simples, republicano da Roma antiga.

3. *Com a decadência da virtude pública, vem a decadência de espírito público, e logo em seguida, segue a decadência da força nacional* . Em seguida, vem o que esses videntes antigos hebreus chamado de "julgamento"; Deus saindo do seu lugar para visitar a terra; anarquia, dissolução interna, colapso, conquista pelo estrangeiro; a dar mais da nação nas mãos de um senhor duro; o estabelecimento de um despotismo militar.

Seria fácil apontar estas observações em outro lugar, mas vamos olhar para casa. Muitos acham que durante a última década dos anos ou mais Inglaterra foi despedida com muitas das suas antigas tradições. Alguns desses princípios, que eram remanescentes meramente corruptos de um sistema social e político que já passou-feudalismo-se, sem dúvida, ganhou por perder. *mas há outros que perderam, ou estão perdendo rapidamente, para grande prejuízo da comunidade*. O elevado sentido de dever para com o Estado anulando o sentido de interesse do cidadão individual; a verdadeira medida da riqueza e grandeza de uma nação, e não por suas receitas em libras esterlinas, mas por sua receita nos corpos saudáveis e corações honestos e puros e saudáveis casas do povo; o nobre, abnegado espírito de devoção ao chamado do dever; o princípio do direito reconhecido como um princípio superior ao de conveniência; um temperamento de lealdade, no sentido estrito da palavra, de obediência voluntária à lei e aqueles que representam a lei; estrita integridade comercial, e não os truques do comércio que foram gerados por uma competição de estes insalubre são máximas da sabedoria antiga que fez a Inglaterra grande, ea perda do que fará com que a Inglaterra pequeno. A nossa grandeza, o que quer que tenha sido, não tem descansado tanto sobre as forças materiais, mas, como Israel de antigamente, sobre moral. Podemos apenas esperar que a nossa posição entre os povos será mantida enquanto nos ativermos aos princípios pelos quais ela foi ganha. Estes privilégios não são coisas do acaso, mas o resultado direto de leis morais como imutáveis e irreversíveis como as leis que regem o mundo físico. Deus nos enviar estadistas que irá transformar a mente da nação longe de objetivos ilusórios e partidárias, e encaminhá-los a sério aos esforços que podem nos une em uma grande cruzada contra o mal; em que cada soldado pode certamente sentir que ele estava lutando sob a bandeira de Cristo, em uma guerra justa, para objetos que certamente têm um lugar na redenção que Cristo realizou para o mundo -. *Bispo Fraser: Christian Mundo púlpito* , vol. xvii. pp. 177, 178.

UM MOMENTO DECISIVO INQUIRY

21:11. *Guarda, que houve de noite?*

Alguns calamidade ou condição moral triste é previsto pelo profeta. O mal moral é adequadamente comparado à escuridão. O termo "noite" é usada para expressar o erro eo pecado. Esta foi uma época de trevas. O ônus da Dumah foi: "Guarda, que houve de noite?" Qual é a perspectiva? Existem sinais de que vem dia?

O mundo em sua história moral tinha sido em sua maior parte na escuridão. Ele começou com uma manhã brilhante e sem pecado; mas este foi sucedido por um tempo de nuvens negras e tempestades desoladoras. Depois do Dilúvio o mundo começou de novo a partir de uma outra cabeça. O novo mundo, no entanto, difere muito pouco do velho. Então, Deus chamou Abraão, e fez sua semente Seu povo escolhido, através de quem Ele poderia realizar Seus projetos beneficentes. Fora da Judéia não havia muito para dissipar a escuridão. Grécia forneceu um Sócrates e um Platão; mas por causa de seus vícios e crimes Grécia logo desceu para a ruína. Os outrora magníficas impérios Egito, Assíria, Grécia e Roma foram igualmente envolvido na noite moral do erro e do pecado.Podemos perguntar, como a voz de Seir fez, "Guarda, que houve de noite?" O que há perspectiva para este mundo escurecido pelo pecado? E podemos responder com as palavras do profeta: "Vem a manhã." Vem a manhã; mas também a noite, uma noite, cuja duração não sejamos capazes de dizer.

I. Como é que esta investigação se aplicam a tempo de Isaías? Foi realmente para o povo escolhido um tempo de trevas. Mas o dia está prestes a quebrar! Os sopros de coisas melhores vir como o ar da manhã. "Vem a manhã", mas também a noite, pela manhã, para os judeus tristes de coração, mas a noite para os outros, para os idumeus, que há muito acalentado sentimentos hostis aos judeus, e parecem ter se alegrou com a sua tristeza. A voz de Dumah foi, provavelmente, uma provocação sarcástica: "Onde está agora o seu Deus, em quem vós confiável?"

Isaías teve uma visão grandiosa e viu outro dia. A longa noite da dispensação antigo ainda permanecia, mas o profeta viu o dia de ruptura, e falou sobre o advento da Aquele que era para ser a luz e glória do mundo (9:6, 7, 60:2, 3, 20). A visão que Isaías viu também estamos autorizados a ver. Para ele, era o Salvador por vir, para ensinar, para sofrer, para dispersar a escuridão; para nós, é o Salvador que *tem* vindo, e ensinou, e sofreu e morreu, e ressuscitou, e cuja luz gloriosa não só dourou a montanha-tops, mas está se espalhando sobre toda a terra inteira. E há sinais de que não deixará que suas visões grandiosas serão realizados.

II. Como é que esta investigação se aplicam a nossos dias? 1. Que mistérios tem ciência revelada! Como é grande a pesquisa histórica e geográfica do nosso dia! Como bem sucedido o nosso tempo tem sido em trazer a unidade para fora da variedade do universo ea harmonia de sua aparente discórdia! 2. Ours tem sido um tempo de progresso moral. A escravidão foi abolida do nosso reino. Um grande trabalho tem sido feito para a prisão de intemperança. A causa de missões cresceu em grandes proporções. 3. A evolução religiosa do mundo é notável. A liberdade religiosa está se espalhando rapidamente. Há incentivando avanço no elemento social ou amorosa. Na Igreja do elemento de trabalho é crescente. Nunca o elemento dando assumiu tais proporções. Em meio a esse crescimento variada, há uma forte tendência para a unidade dos cristãos. O inimigo está vigilante; é ainda a noite da batalha, da tentação e de perigos, mas na manhã certamente virá.

III. Como é que esta investigação se aplicam a nós mesmos, pessoalmente? 1. *Há uma noite de ceticismo* ou ceticismo parcial, em que alguns estão envolvidos. Há duas classes de céticos: alguns são céticos porque querem ser assim; alguns são céticos

honestos, como Thomas, o discípulo foi-constitucionalmente um cético, mas, além disto honesto. E, portanto, ele não se afastou da luz, e "Meu Senhor e meu Deus!", Exclamou o iluminado, convencido, e acreditando Thomas. Para a sério e sincero inquiridor a resposta deve ser: "Vem a manhã," se tu és disposto a ser convencido, tu és não muito longe do reino de Deus. Se tu deves rejeitar Jesus, para onde tu queres ir para um refúgio e um guia? 2. *Há uma noite de mundanismo* . Muitos vivem para a gratificação egoísta e apenas para esta vida. Para o mundano a espera somente de manhã. Eis que Cristo está à porta e bate! Ele é a luz ea vida dos homens; com a sua entrada para o coração vem a manhã. 3. *Há uma noite de tristeza penitencial* . Quando a manhã vem ao pecador despertado, a luz é, por vezes, como com Saulo de Tarso, uma luz ofuscante, bem como revelando. Para ele, os tristes, orando, crendo-penitente a manhã chegou. E assim já é. 4. *Há noite de sofrimento*. Nunca chega uma hora neste mundo quando o sofrimento é desconhecida. Contar tudo alegria, se necessário que haveis de sofrer. 5. *Há a noite de cansaço e decepção* . O trabalhador cristão, trabalham-vestida, às vezes pode perguntar: "Guarda, que houve de noite?" Ele erroneamente esperava, pode ser, ao mesmo tempo, para levar a semente-cesta, para colocar a foice, e trazer seus molhos com ele. Aprenda a trabalhar fielmente e esperar. O Filho de Deus é vindo!

CONCLUSÃO .-Fail não lembrar que enquanto o Vem a manhã para todos os que de bom grado ouvir e obedecer o Evangelho, a noite vem também para os desobedientes e incrédulos. Vinde, que vagueiam na escuridão, enquanto ainda há lugar, àquele que é o brilhante estrela da manhã, o sol da justiça, a luz ea vida do mundo, e para que você virá uma manhã que será a . início de um dia feliz, glorioso e sem fim - *DD Currie: Christian Mundo púlpito* , vol. vi. pp 213-215.

AS BÊNÇÃOS DO EVANGELHO

(*Sermão Missionário*).

25:6-8. *E neste monte, & c.*

Que o espírito de profecia tem aqui registrado é o testemunho de Jesus e da Sua salvação, o tema apresentado ao nosso ponto de vista a ser *as bênçãos do evangelho do Filho de Deus* . Eles são descritos em sua natureza geral, por sua excelência incomparável, e em sua extensão universal.

I. As bênçãos do evangelho são aqui descritos em sua natureza geral , como a inclusão de instruções para o ignorante, consolo para os aflitos, e de vida para os mortos. Eles, assim, corresponder ao estado do homem sem o Evangelho, que é um estado de escuridão, miséria e morte.

1. *O estado natural do homem caído é um estado de escuridão moral* . Um véu está sobre ele, por que as coisas que servem para a sua paz e essencialmente afetar seu bem-estar estão escondidos dos olhos. É um véu triplo. (1). Há a dobra da *ignorância nativa* . O homem meramente natural é totalmente ignorante de Deus e da eternidade. Ele não sabe de onde veio ou para onde ele está indo. Ele é totalmente "sensual, que não têm o Espírito", e não pode conhecer as coisas do Espírito de Deus, que se discernem espiritualmente só. Assim, desde a queda, a escuridão cobriu a terra ea escuridão os povos. (2). Há a dobra ainda mais espessa de *corrupção moral* . O pecado tem exatamente a mesma tendência em cada caso particular, como no caso de Adão. Escurece o entendimento pela sua falsidade, bem como endurece o coração por sua malignidade. Ele tende a apagar a vela do Senhor que brilha na consciência, e para tornar inútil e infrutífera aqueles outros meios que Deus proveu para libertar-nos da noite da Natureza. Aqueles em quem reina escolher as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más (cf. Ef.

4:17, 18). (3). Há a dobra de *paixão satânica* . "O mundo inteiro jaz no Maligno." Ele governa nos corações de todos os filhos da desobediência; eo seu reino é o reino da ilusão e da escuridão. Ele enganou Eva com a sua astúcia, e ele ainda trabalha para corromper e escurecer as mentes dos homens (2 Coríntios. 4:4).

Tudo isso é verdade para todos os não regenerados, porém diversificado pode ser a sua condição externa e circunstâncias locais. Por isso mesmo multidões de cristãos nominais são objetos de ajuste de nosso cuidado compassivo e esforço. Mas a descrição do texto é ainda mais aplicável ao caso de nações pagãs ainda não visitados pelo Evangelho. Eles não têm a luz que os cristãos nominais não permitem a brilhar para eles; em geral, não têm *nenhuma* luz eficaz. Sobre eles é lançado o véu não apenas da ignorância e do pecado, mas de *superstição* e *falsa religião* , do qual nada pode ser mais fatal oposição à entrada de luz ea operação da graça divina. Seus próprios sistemas de religião são os meios de perpetuar loucura eo vício, em vez de reclamar-lhes sabedoria e justiça. Em muitos casos, que as sanções "religião" e prescreve o mais cruel dos sacrifícios e os mais licenciosos de ritos. Na cristandade homens podem ser supersticioso e ímpio, licencioso e cruel, mas é *porque eles negligenciam a sua religião* . Em países pagãos e maometanos, eles são tão *porque* eles assistem a sua religião. Eles respiram o espírito genuíno e exemplificar sua tendência adequada. Tudo o que é considerado sagrado e de autoridade em nome da religião une-se com toda a ignorância e depravação do homem caído, e com toda a astúcia e poder do Príncipe das Trevas para produzir e perpetuar um sistema de erro e de iniqüidade. A religião falsa pode fingir ser um sol que ilumina, mas é realmente um véu que escurece todos os que estão sob seu poder de um véu muito mais eficaz para favorecer os estragos do pecado, miséria e morte do que até mesmo qualquer uma das coberturas anteriormente mencionado .

2. *Man é descrito no texto como a criança não só das trevas e do erro, mas também de miséria e morte* . Para a ignorância é a mãe, e não de devoção, mas do pecado, em todas as suas formas multiplicadas. E o pecado é invariavelmente associada à miséria! A miséria dos homens tem uma correspondência exata para a sua ignorância e maldade (Rm 3:16, 17).

Se esta afirmação ser verdade para os homens naturais em geral, é ainda muito mais verificado na condição de o mundo nações em particular. Viajantes infiel que têm enganado o público ao longo do tempo por imagens altamente coloridas da felicidade dos pagãos, não deve em tal ponto para ser acreditado. Não pode ser que, nos lugares escuros da terra, as moradas de crueldade, sem gemidos devem ser ouvidos, sem lágrimas ser visto. O fato é que, enquanto o paganismo deixa seus adeptos à operação absoluta de todas essas causas naturais e morais de angústia que são comuns ao homem, em geral, ele abre muitas novas fontes de miséria, inflige muitas desolações adicionais, cria muitas formas de terror, sofrimento e destruição, que são peculiares a si mesmo. Todos os homens nascem de lágrimas, porque nascemos em pecado; mas as lágrimas dos pagãos são muitas vezes lágrimas de sangue. Cada gemido que heave é grande com dupla miséria.

O Evangelho, em sua prestação de bênçãos para a raça humana, adapta-se a esse estado de escuridão, miséria e mortalidade que descrevi fracamente.

1. *Ele remove as trevas* . Ele nos revela a existência, caráter e vontade de Deus, a nossa própria origem, a imortalidade, e accountableness, o caminho da salvação e do caminho do dever; e, usado pelo Espírito Santo como seu grande instrumento, ele muda o coração de quem o recebe, e os livra das ilusões e domínio de Satanás. Nestas várias maneiras que o Evangelho se tornar o instrumento de iluminação. Por isso, e em conexão com ela, Deus destrói a cobertura que é naturalmente nos rostos dos homens, eo véu que está espalhada por seus entendimentos e corações. A conseqüência é, em casos incontáveis, que "contemplando, como por espelho", com o rosto desvendado, "a glória

do Senhor, somos transformados na mesma imagem de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor."

A difusão glorioso de luz e pureza que resulta de o cristianismo ainda é mais impressionante quando se obtém acesso a nações pagãs. Em proporção à escuridão mais profunda de sua antiga ignorância é o esplendor da nova iluminação, quando o Sol da justiça surge em cima deles com a cura em Seus raios. Em tais ocasiões, pode-se dizer com ênfase peculiar, "A explicação da Tua Palavra dá luz",-uma luz que é capaz de penetrar e destruir até mesmo o véu mais grossa da religião falsa.

2. *Ele enxuga as lágrimas* . Este é aqui declarado ser uma parte de seu projeto, ea experiência comprova que ele seja uma das suas operações reais (Sl 89:15, 16). Isso leva ao arrependimento, e assim perdoar, pureza e paz genuína. Conforta em tristeza. Ele aplausos na morte.

Para os pagãos é peculiarmente valioso e bem-vindo. Ela se abre para eles, em comum com outras, as fontes de prazer espiritual e as esperanças de felicidade eterna. E, além disso, ele abole crueldades pagãos e difunde os princípios da humanidade e bondade. Daí resultará a melhoria de suas instituições civis, o aumento da felicidade doméstica, bem como a melhoria da vida social (IES 1122-1133).

3. *Ele engole a morte na vitória* . Ele oferece todo o crente do medo da morte (Hebreus 2:14, 15; HEI 1109-1111, 1589, 1594). Deus vai mais gloriosamente engolir a morte para sempre quando Ele realmente recuperar a partir dos territórios da sepultura, pela sua onipotência, aqueles despojos que a morte ganhou.

Em proporção ao seu progresso em países pagãos, o Evangelho não apenas extrair o aguilhão da morte, mas prender e diminuir seus estragos mais terríveis.O desperdício da vida humana em muitas terras pagãs é incalculável. Como verdadeiros religião aumenta, mesmo em países cristãos, as guerras, que já prestou menos sanguinário, serão menos freqüentes também (cap. 2:4).

II. A excelência incomparável das bênçãos do Evangelho . "Um banquete de coisas gordurosas, banquete de vinhos puros, de coisas gordurosas cheias de medula, de vinhos puros, bem purificados." Variety! riqueza! abundância! (Veja pp. 253-256). Quem não reconhece, na excelência incomparável das bênçãos do Evangelho transmite, os argumentos mais poderosos para o esforço missionário? Quem pode pensar na festa Evangelho, em contraste com a fome dos pagãos, sem desejar que eles também podem ser convidados para as entretenimento celestial?

III. A extensão universal das bênçãos do cristianismo . "O Senhor dos exércitos fará até *todos os* povos um banquete de coisas gordurosas. "1. Eles são adaptados para todas as pessoas. 2. Eles são suficientes para todas as pessoas. 3. Eles foram projetados para todas as pessoas. 4. A world wide deve, mais cedo ou mais tarde, participar deles.

Um dos resultados dessa propagação universal eo triunfo do cristianismo é afirmado no texto: ".. Pela repreensão do Seu povo Ele tirar de toda a terra" 1 Por os esforços bem sucedidos do povo de Deus para evangelizar o mundo, o opróbrio, que é actualmente muito bem fundamentada, de negligenciar a cuidar daqueles que jazem nas trevas e na sombra da morte, deixam de se tornar justo e aplicável. . 2 Em conseqüência da disseminação geral e influência do cristianismo, a reprovação de Cristo, o escândalo da cruz, cessarão; ea Igreja, anteriormente desprezado e zomba, será mantido em grande honra e reputação (cap. 60:13-16). 3. A acusação particular de aridez espiritual-o opróbrio fundada sobre a escassez de seus convertidos, e do pequeno número de seus filhos-deve, em seguida, para sempre cessar. No momento "Jacob é pequeno", e do rebanho de Jesus é, comparativamente, um pequeno rebanho. Este fato foi convertido por infiéis em questão de ataque contra o próprio cristianismo. Eles pediram tauntingly na medida estreita de nossa religião como um argumento contra a sua divindade. Esse argumento

admite, mesmo agora, de refutação sólida. Mas no tempo devido o fato em si deve ser alterado, e sem sombra de plausibilidade ser deixado para o opróbrio (cap. 54:1-5).

OBSERVAÇÕES FINAIS .

1. O texto deve ensinar-lhe as suas obrigações pessoais e privilégios, em referência ao Evangelho. A festa é espalhada para fora antes de *você* ; para *você*são as bênçãos de livremente oferecidos (cap. 55:1-3).

2. O texto ensina a base de esforços missionários. Para participar da festa nós mesmos é o nosso primeiro dever; mas, ao mesmo tempo que "comer a gordura e beber o doce," não devemos "enviar porções-lhes para quem não têm nada preparado?" Pode qualquer dever ser mais, obviamente, fundado na razão e na justiça, humanidade e piedade, do que a de enviar o pão da vida para os nossos companheiros de perecer criaturas? O mais odioso e imperdoável de todos os monopólios é o monopólio das verdades e consolações cristãs.

3. Há grandes incentivos para tal trabalho. (1.) A certeza da aprovação divina. (2.) A certeza da conseqüente sucesso (HEI 1166-1168). Mas lembre-se, se você compartilhar os triunfos do Evangelho, você deve compartilhar o trabalho e as despesas de sua realização -. *Jabez Bunting, DD: Sermões* , vol. i. pp 453-483.

MANTENDO PACÍFICA

26:3, 4. *Tu conservarás em perfeita paz, & c.*

A doçura eo valor da paz para a nação, a Igreja, a família, o indivíduo (PD 2664). Considere-

I. A PROMESSA . 1. **Ele é universal em sua gama** . Ela é feita para todo e qualquer homem que vai confiar em Deus. 2. **É certo** . Homens falhar por variadíssimas razões para manter as suas promessas, mas cada promessa divina é certa para ser cumprida (HEI 4052, 4053). 3. **A paz que é prometido e garantido a todos os que vai cumprir a condição do texto é perfeito** , tão perfeito que só pode ser descrito por uma repetição da palavra " *paz, paz* ". Deus nunca dá em driblets. Seus dons são como a si mesmo, perfeito para a sua plenitude, para sua adequação, por suas qualidades duradouras. Deus pode manter o seu povo em paz quando o diabo acusa, quando o mundo seduz ou ameaça, quando tentativas de doença, quando a adversidade oprime, mesmo quando o coração está dolorido tentei, e quando a morte cruel iria amedrontar (HEI 1253, 1893, 1894, 1911-1926; PD 2669, 2673).

II. O PERSONAGEM DESCRITO . " *cuja mente está firme em Ti, porque confiava em ti* . "Confia une. A mente não será firme em Deus a menos que haja perfeita confiança em sua sabedoria, poder e amor. Confiança e amor andam juntos. O amor gera confiança, e confiança fortalece o amor. Toda a natureza deve ser firme em Deus e em Deus somente. Não deve haver divisão no afeições do coração: não podemos servir a Deus ea Mamom e mantidos em perfeita paz.Deve haver confiança para que possa haver paz; O próprio Deus não pode dar a paz perfeita para o untrustful.

III. A EXORTAÇÃO . " *Confiai no Senhor para sempre* . "Nós confiamos no Senhor, quando, incentivado por suas promessas, nós apegar a ele. Não é nada mais profundo, nada mais difícil do que isso. Sua simplicidade é a sua dificuldade. Como a lapa se liga à rocha, e não é perturbado pelas ondas arrojado, então deixe a alma por uma afeição ardente vincular-se ao Rock of Ages. A palavra "sempre" dá uma expansividade maravilhoso para o nosso texto. Ele aponta ao mesmo tempo para a eternidade de Deus e da imortalidade do homem. Ele é um ser capaz de ser confiável para sempre, e para sempre seremos capazes de confiar nEle. Nossa confiança é ser ilimitado e

unintermitted; ele deve ser exercido em todos os momentos, em todas as circunstâncias, através de todas as idades.

IV. A BASE ESTÁVEL DE CONFIANÇA DO CRENTE . " *Para o Senhor Deus é eterna força* . "A paz deve ser perfeito que fica em cima, e sobe de uma fundação tão sólida. As montanhas são "eterno" apenas em número, mas a base sobre a qual nós descansamos é eterno na verdade (Sl 91:1, 2) -. *W. Burrows, BA*

O mundo precisa a mensagem contida em nosso texto. A maioria dos rostos que vemos são careworn. Eles são assim porque atrás deles há corações ansiosos afligidos por medos de vários tipos-por receios quanto ao corpo, por temores sobre a alma. A grande maioria dos homens estão destituídos da verdadeira paz; por enquanto no mundo há muitas maneiras-de prazer, do pecado, da decepção, da miséria, da morte-não há nenhuma maneira de paz. As multidões que se aglomeram por nós são miseráveis porque o caminho da paz eles não conheceram.

I. OLHE PARA A PESSOA QUE É MANTIDO EM PAZ . Ele é uma pessoa cuja mente está firme em Deus. Auto, o pecado, o prazer de um homem, a religião falsa, esperanças vãs, são cada um deles ondas turbulentas em um oceano de inquietação, e nenhuma alma pode ficar-se sobre eles, embora muitas almas têm procurado fazê-lo. Quem, deitado bem no meio do mar, pode encontrar lá repousam? Como ele se deita sobre as ondas, eles produzem debaixo dele-as ondas rolar em cima dele; ele está afundando no poderoso profundo. Assim, com o pecador deitado no meio do mar e da tempestade deste mundo à parte de Deus.Mas aquele que se deita em cima de Deus é como um homem em cima de uma pedra, ou como um em uma poderosa fortaleza; ele está em paz segura de facto e de sentimento. Mas é só quando Deus se revela a nós em Cristo, para que repousará sobre ele. Além de Cristo, Ele é os pecadores "um fogo consumidor." Somente através de Cristo podemos encontrar a bem-aventurança que tanta necessidade, mas por meio de Cristo, podemos encontrá-lo.

II. OLHE PARA O PODER QUE MANTÉM O CRENTE EM PAZ . Não é o poder de sua própria fé (HEI 1970, 1975). Não é o poder de seu próprio esforço, lutando para obter confiança. É o poder de Deus: " *Tu* queres ficar com ele, "& c. O pecador obtém a paz, rendendo-se a Deus (Rm 6:13). O crente tem paz enquanto ele deixa-se nas mãos de Deus, em silêncio submisso, alegremente dispostos que Deus deve levá-lo e fazer com ele tudo o que é agradável à Sua vista (PD 2966-2968, 2970-2972). Em seguida, os atributos-Seu tudo de Deus onisciência, a sua onipotência, Sua fidelidade, Sua terna misericórdia-ministro a sua paz (PD 3379).

III. OLHE PARA A PAZ EM QUE UMA PESSOA É MANTIDA . Ele é " *perfeita paz* . "Paz, apesar de tudo que a consciência pode dizer, das tentações que nos assaltam, dos problemas da vida, da certeza e do mistério da morte. Com a paz de perdão, toda essa paz flui na alma, aumentando cada vez mais. É a paz de Cristo, a mesma paz que encheu e sustentada Ele (João 14:27). Você se lembra que nos é mostrado ele com sua cabeça sobre um travesseiro, de olhos fechados, com a mente em repouso inconsciente, dormindo no meio da tempestade selvagem à noite sobre o lago da Galiléia, quando as ondas baterem contra o navio tremer e o vento se esforçou para levantar as ondas ainda maiores, e engulph todos eles. Ele dormiu, seguro e pacífico, em meio à tempestade. O mesmo acontece com a alma do crente que stayeth-se em Deus. Após o que estava a cabeça pacífica de Jesus, mas em cima do braço invisível e coração de Deus?Homens de Cristo, disse ironicamente: "Ele confiou em Deus." Ele fez a confiança em Deus, como o crente mais exaltado, e muito mais do que o crente mais exaltado; e em que a simplicidade da fé Ele foi mantido em paz, dormindo em meio à tempestade. Assim é com o crente. O crente! é assim com você - *Henry Grattan Guinness: Sermão no mundo cristão* , 1860.

Aqui está o segredo da paz da vida, perfeito, da paz e da maneira de o alcançar. Considere-

I. O CARÁTER CONTEMPLADO . " *cuja mente está firme em ti* . "Sua mente está fixa com tal intensidade que ele não pode ser desviado do objeto no qual ele está definido. Este objeto não é o próprio (Prov. 28:26), nem suas riquezas (Pv 23:5), nem seus semelhantes (Cap. 02:22;. Jer 17:04, 5), mas DEUS , em quem ele confia sem hesitação, com exclusividade, universalmente. Ele aceita tudo o que as Escrituras revelam a respeito de Deus, e faz com que essas revelações o fundamento da sua confiança e suas orações.

II. A BÊNÇÃO PROMETIDA . " *Tu conservarás em perfeita paz* . "Veja também Jer. 17:07. A ideia sugerida é a de bem-aventurança habitual e continuada. Os elementos de paz são iniciadas na alma, e eles são trazidos até o vencimento em todo o curso da vida futura. A paz dada é como um rio (cap. 66:12), ambos para a abundância e permanência. Ou seja, quando, e somente quando, a mente está firme em Deus (cap. 48:18). Então, ele é *mantido* em paz, porque Deus é o seu finisher, bem como o seu autor; e é "perfeita paz", porque ela é a paz de todos os tipos, em seu mais alto grau, em todos os momentos, em todas as circunstâncias.

III. A RAZÃO PARA A BESTOWMENT DA BÊNÇÃO . " *Porque ele confia em ti* . "Fé honra a Deus (Romanos 4:21) e, portanto, aqueles que a exercem são honrados por Ele (1 Sm 02:30;. HEI 4057, 4058).

IV. O DEVER PRESCRITO . " *Confiai* , "& c. Enquanto estamos ouvindo exposições deste texto, este dever parece ser fácil; mas na vida real a nossa fé é provada e muitas vezes falha, porque perdemos de vista as promessas e perfeições de Deus. Aqui não vêm até nós decepções, dificuldades, tentações de desconfiança Mas é nosso dever lutar com todos eles; e se o fizermos, será nossa bem-aventurança para superar todos eles (cap. 40:27-31). "Confiai no *Senhor*; vós esperais no Senhor *para sempre* ; porque o Senhor Jeová é *uma rocha eterna* "-. *James Morgan, DD: O Início do púlpito* , pp 512-516.

Por vezes, existe um mundo de significado em uma única palavra: País, em casa, *paz* ! Como às vezes fala de expansão canhão abafado em silêncio, de espadas reluzentes enviados de volta para suas bainhas, de centenas de casas aliviados de ansiedades e medos angustiantes, de milhares de vidas tolerados pelo menos por um tempo! Como, às vezes, fala de paixões afluência abafado em um ambiente calmo, de propósitos vingativos ultrapassado, de fogos de inimizade temperados, de desespero dando lugar à esperança e alegria! A paz tem suas histórias, muitos e agradável; seus triunfos, vários e substancial; seus arautos, divino, angelical, humano. Ministros têm mensagens de paz para entregar para suas congregações, e em nosso texto temos uma delas.

I. A CONDIÇÃO EXPRESSA NO TEXTO . " *cuja mente está firme em ti* . "É uma mente descansando em Deus como o Deus da graça reconciliar os pecadores consigo mesmo através da mediação de Cristo, concedendo o perdão, a santidade, a salvação-a descansar a mente, após a reconciliação, em sua veracidade, sabedoria , onipotência, santidade-a mente descansar em seu governo e do governo sobre todas as forças da Natureza e todos os acontecimentos da vida diária, tanto nacionais e individuais.

II. A CONFIANÇA EXPRESSA NO TEXTO . " *Tu conservarás* , "& c. *Tu* hás de fazê-lo; não simplesmente delegar e InTrust isso para qualquer agência de qualquer outra coisa. Tu *hás de* fazê-lo; não há nenhuma incerteza ou porventura sobre isso. "Em perfeita paz:" a paz de todos os tipos, e em grau superlativo; paz que flui de reconciliação; paz no meio dos mistérios inexplicáveis; paz no meio de providências adversas; paz em meio às incertezas do futuro -. *John Corbin* .

A CANÇÃO DA VINEYARD

27:2, 3. *Naquele dia cantai a ela, & c.*

Existem opiniões diferentes sobre o que se entende por "leviatã, a serpente tortuosa", e "o dragão que está no mar" (ver. 1), se o mesmo poder é representado por nomes diferentes, & c. (1.) Em um ponto a respeito do qual aprendeu e homens capazes não podem ver olho no olho, seria presunçoso em me dar uma opinião. (2.) Se não podemos sentir certo quanto ao significado literal, o espiritual é simples. (3.) Nenhuma das exposições afeta a substância da profecia. A grande libertação é falado, a ser realizado pela destruição dos inimigos da Igreja, e que o Senhor dá um comando para confortar o Seu povo. Há em nosso texto uma *ordem* e uma *promessa* .

I. O COMANDO .

1. " *Cantai-vos dela* . "é tomado como certo que a condição espiritual da Igreja é agradável a Deus, mas que o sentimento de seu povo está em um estado de baixo. Às vezes, o Senhor dirige Seu servo para repreendê-los:. "Mostrar ao meu povo a sua transgressão" A Igreja pode precisar de conforto, enquanto alguns de seus membros merecem correção. Possivelmente os membros defeituosos são a causa de desconforto para a Igreja, e torná-lo desejável que ela deveria ser consolada. É assim na família. Nós confortar a família quando um membro que tenha transgredido. O fato de que um membro precisa de correção faz com que os outros a precisar de consolo. Em alguns casos, isso requer muita sabedoria para decidir se deve ser dada um incentivo ou uma reprovação. Vimos a vara usada quando uma palavra gentil teria sido mais adequado; e alguns estão cantando músicas enquanto seria mais apropriado para soar um alarme. Há necessidade de que maneja bem a palavra da verdade. "Uma palavra a seu tempo", & c.

Possivelmente, o expositor precisa se perguntar quem é ordenado a cantar. São os profetas, ou os sacerdotes, ou o coro do Templo? Este é um livro poético, e às vezes apela aos céus, as montanhas, e as árvores do campo para cantar. A este respeito, prefiro deixar o comando do texto permanecem indecisos, e dizer a toda a gente e tudo mais, "Cantai-la!"

2. *que será cantada para este vinha?* Lembrá-la nesta canção que ela *é* "a vinha do Senhor dos Exércitos." O Antigo Testamento está cheio de referências a uma vinha, a vinha e ao vinho. A razão para isso é que a Bíblia é um livro oriental. Um vinhedo supõe-

(1). *Separação* . Não a superioridade de seu solo para a do país em torno faz da vinha, mas a sua separação. Não é porque os santos são, por natureza, melhor do que outros que eles são vinha de Deus, mas porque eles são separados por ele. A idéia de separação no que se refere a Igreja é feita visível em todas as épocas. Os santos, os discípulos, constituem o rebanho e vinha do Antigo Testamento, a Igreja do Novo. Quando eu falo de uma Igreja separada, é claro que eu não aludem a nenhuma seita, mas à Igreja em geral. Há hipócritas nas igrejas, mas nenhum em *a* Igreja. Ela está no mundo, mas não do mundo. A alma é no corpo, mas não do corpo. "Portanto, saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor" (2 Coríntios. 6:7). Ceremonials não pode plantar a videira; há necessariamente ordenanças, mas a circuncisão não poderia fazer os judeus um povo piedoso, e havia milhares de pessoas ímpias participando todos os anos da Páscoa. A mudança de coração, uma mudança na condição da alma, constitui o plantio da vinha; não uma separação cerimonial, mas uma mudança de mente;não a aposição do carimbo de uma seita, mas a transmissão da imagem de Deus (IES 1171-1183).

II. A PROMESSA .

A um grande e abrangente. Inclui-

1. *Cuidado* . "Eu, o Senhor, mantê-lo." No que diz respeito a uma vinha, há um significado especial na palavra "manter". A videira requer muito cuidado. Há muito

trabalho para a faca. A partir da poda da videira pelo agricultor, há muitas instruções valiosas para ser adquirida. Aprendemos que o que parecem ser dolorosas perdas podem garantir grandes ganhos (HEI 63, 104, 126). Oh, esta poda, o quão doloroso que muitas vezes é! Mas isso não é feito porque o proprietário da vinha deleita com ela; isso prova o Seu amor. Veja Joquebede tomar uma arca de juncos, colocando a criança em Moisés e, em seguida, que ele em meio aos perigos do Nilo: não porque ela o odiava! Não; amor estava no fundo de tudo isso, porém, parecia o contrário. Cabe ao púlpito ainda para assegurar às pessoas de Seu cuidado de Deus para eles.

2. *Provisão* . "Eu vou regá-la." Houve necessidade de regar a vinha constantemente. Isso foi feito por meio de valas de transporte da água para as raízes das plantas. Para este efeito, a água da chuva era cuidadosamente armazenada em cisternas; orvalho também foi de grande utilidade. Os meios da graça são um pouco como os cursos de água. Estamos bastante seco e seco na aparência, mas o que seria de nós sem os meios da graça? O que é o orvalho? As influências silenciosas do Espírito Santo. Vamos comparar revivals para chuveiros; eles não estão entre nós, como os cursos de água, sempre. Eu não sei se as vinhas naturais devem ter água sem intervalo; mas a vinha do Senhor dos exércitos o exige "a cada momento", e aqui é a Sua promessa para suprir a necessidade.

3. *Segurança* . "Para que ninguém feri-lo, eu vou mantê-lo dia e noite." Ela deve ser protegida da geada que aflige, de ladrões e saqueadores, de "o javali da madeira", de "as raposinhas que estragam as vinhas." "Eu, o Senhor, mantê-lo." Ele não só aos Seus anjos a seu respeito, embora Ele vai fazer isso. "O anjo do Senhor acampa em redor dos que o temem." Isso deve ser feito, e muito mais! "Pois *eu* , diz o Senhor, lhe serei um muro de fogo ao redor dela, e será a glória no meio dela. "Todas as coisas estão nas mãos de Deus, e sob Seu controle que eles devem cooperar por sua segurança. Não é surpreendente que Moisés, enquanto inspecionava Israel a partir do topo do Monte Nebo, deve dizer: "Feliz és tu, ó Israel! quem é semelhante a ti, ó povo salvo pelo Senhor, o escudo do teu socorro? O Deus eterno é a tua habitação, e por baixo estão os braços eternos. "" Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso. "Na moradia perto de Deus há segurança. Israel foi sempre florescente quando com Deus. A segurança do povo de Deus significa mais do que ser mantidos juntos e salvos da destruição: "Para que ninguém *machucar* ! ela "Como excelente são as promessas de Deus - *Gweithiau Rhyddieithol, pp* 48-51,*pelo falecido William Ambrose de Port Madoc, traduzido do galês pelo Rev. T. Johns, de Llanelly* .

AS TEMPESTADES DA VIDA

27:8. *Na medida em que deita por diante, & c.*

I. Há uma adequação especial em comparar as provações da vida a tempestades . 1. *Tempestades são as exceções e não a condição normal ou comum da atmosfera* . "No mundo tereis aflições." True; mas Cristo em dizer isso não afirmar que teremos apenas tribulação. "O homem nasce para a tribulação, como as faíscas voam para cima." Sim; mas não é dito que não há nada além de problemas. "Através de muitas tribulações," & c. Sim, por muitas tempestades o marinheiro tem que passar a vida; mas não há bom tempo também. 2. *Tempestades vêm de Deus* . Veja o que é dito sobre o problema (Jó 5:6), "*Todas as* minhas fontes estão em Tı ", o doce eo amargo. . 3 *Tempestades vêm de diferentes direções:* a família, a Igreja, o negócio, & c. 4. *Tempestades são desagradáveis de suportar* . A ansiedade da esposa do marinheiro. O viajante na charneca. 5. *Tempestades deixam seus rastros* . Os estragos do

mar. Os efeitos das tempestades sobre edifícios. Assim, na vida. A família enlutada. O capitalista reduziu querer, & c. 6. Mas *as tempestades são benéficos* (Hebreus 12:10, 11).

II. As tempestades da vida são regulados e controlados por Deus . É a Ele que o nosso texto fala. Quem "debates na medida?" Quem "stayeth seu vento forte, no tempo do Seu vento?" Aquele que é todo-poderoso, onisciente e bom. Sua grandeza, como mostrado no firmamento, dá a entender que Ele é grande demais para observar os seres humanos. Mas observe o ensinamento de nosso Salvador: enquanto instruindo-nos a respeito de Seu Pai, Ele não fala de sua onipotência, & c, mas de Sua observação de pequenas coisas (Mt 10:29, 30).. Coloque uma folha verde ou uma gota de água sob um microscópio, e você vai ver miríades de animálculos vivos. Deus observa cada um. "Casting todo seu cuidado sobre Ele, pois *Ele* tem cuidado de *vós* . "" Ele "e" você! "

III. As tempestades da vida são proporcionais à força do Seu povo . "Na medida". (Veja pp. 290, 291.) Um judeu nunca exerceu maior cuidado e precisão no pesando o ouro e os diamantes do que a Deus, enquanto dosando as provações a Seu povo. "Graça para ajudar em tempo de necessidade;" sim, e tempestades iguais a nossa força. Nós não sabemos o quanto a nossa força é. Um homem sobre-estima a sua força, outro sub-estima. "Mas Ele conhece a nossa estrutura." "Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados acima do que podeis" (HEI 179-188, 3.674-3.695).

De várias maneiras Ele mantém a proporção misericordioso da tempestade com a força. 1. Ele o faz, por vezes, *enviando as tempestades menores perante o maior* . Jacob em Betel era incapaz de passar pelas provas de Jacó em Maanaim. Até o momento ele chegou ao último lugar, ele se tornou um príncipe, um Israel. Levar a menos carga prepara um homem para transportar a maior (Hércules eo boi). 2. *Às vezes, enviando primeiro o mais pesado* . O homem pode, então, ser na plenitude do seu vigor, ou no espírito que ele pode ser tão contumaz que alguns manuseio brusco pode ser necessário para trazer o seu orgulho em sujeição. 3. *Ao remover um julgamento perante um outro vem* . A pobreza é tirado antes problemas de saúde define dentro "Ele stayeth seu vento forte.". 4*Através do envio de cada um em seu tempo* . "Ele não poderia ter vindo em pior hora." Quem disse isso? "Se isso tivesse acontecido em outro momento, teria sido mais fácil de suportar." Isso pode ser verdade, mas teria sido tão rentável? Era necessário para que você possa *sentir* . Menos sofrimento não teria sido suficiente para esse fim.

IV. As tempestades da vida promover fins de sabedoria e amor . 1. *o Senhor às vezes ordens ensaios como castigos* . Nem sempre é assim; estamos muito aptos a explicar tudo como castigo. Mas Deus prometeu corrigir (Jr 30:11), e é a promessa de um pai, e não o risco de um juiz. (1). Às vezes uma correção evita muitos mais. (2.) Quando o Senhor envia provações no caminho da correção, Ele graciosamente dá os Seus filhos as razões para lidar assim com eles. "A iniqüidade que ele *conhece* "(1 Sam. 3:13). O pai seria capaz de corrigir uma criança sem explicar-lhe o que era? E o que a correção beneficiaria os santos, enquanto ignoram o objetivo em vista? Possivelmente, os vizinhos podem não saber, mas tem-se uma conta particular com Deus. Daí surge uma consequente dever (HEI 144). (. 3) Quando Deus envia provações, assim, eles são *correções* , e não apenas punições; manifestações não de vingança, mas de Seu amor. Um jardineiro usa a poda faca apenas para o bem das árvores frutíferas em seu jardim. Correções de Deus são concebidos apenas para tirar o pecado do Seu povo (ver ver 9 e Zc 13:09;.. IES 56-74).

2. *o Senhor às vezes ordens ensaios como exposições das graças de Seu povo* . A tempestade que bateu em cima de Jó não era corretiva, embora ele pensava assim enquanto durou (Jó 10:02, 13:24). O julgamento trouxe à vista a sua confiança em Deus: ". Embora Ele me mate, ainda assim eu confio nele" O propósito do Senhor era para provar que Jó era "um perfeito e um homem justo" (IES 91-98).

3. *Tempestades são, por vezes preventivo* . A prova de fogo está se aproximando; o homem está em perigo, pois ele é muito fraco para resistir a ela; por um julgamento menos ele é retirado dele. Dois navios se aproximam em uma névoa; eles estão a fazer uma para a outra com um ângulo ideal. O topo do mastro de um é derrubada; os homens no convés lamentar o infortúnio; mas era o meio de afrouxar o ritmo do navio, e assim evitou uma colisão. Um homem às vezes é colocado sobre uma cama de doença para salvar a sua vida, para salvar a sua alma!

4. *Storms às vezes preparar os homens para o trabalho mais nobre* . Moisés, depois de ter sido educada no colo de luxo, está observando o rebanho 40 anos em Midiã. Todo o aprendizado do Egito está perdido em um pastor. Não! Moisés exige uma educação dupla, pois ele tem um trabalho duplicado para realizar-aparecendo diante de Faraó no palácio, e levando Israel através do deserto. *Ex.* , que bem pode um pregador fazer, se ele não tem *experiência* de sua própria? (Salmo 51:12, 13; 2 Coríntios 1:3-6;. HEI 101-108, 2464, 2465).

Alguém pode dizer que ele não tem conhecimento de tempestades de experiência. Espere! Porventura saberás. Se eles vierem, *arco* . Nada quebra, se ele se curva -. *Gweithiau Rhyddieithol* , pp 78-81, *pelo falecido William Ambrose de Port Madoc. Traduzido do Welsh pelo Rev. T. Johns de Llanelly* .

A GRANDE TRUMPET

27:13. *E virá para passar naquele dia, & c.*

Esta profecia foi literalmente cumprida (Esdras 1); mas tem um significado mais amplo e, portanto, também deve ser cumprida.

I. A GRANDEZA DO EVANGELHO . "A grande trombeta." 1. *Ele é projetado para o mundo* . Quando foi proclamada a liberdade para os escravos das Índias Ocidentais, os escravos da América permaneceu em cativeiro. Quando os escravos da América foram libertados, os escravos em Cuba, Peru, & c., Não foram libertados. Mas aqui é uma bênção para o mundo todo. "O que será para todo o povo, ... uma luz para iluminar as nações" (Lucas 2:10, 32). Um lado da terra só pode apreciar os raios do sol ao mesmo tempo; mas esta "luz" deve lançar seus raios em todo o mundo. 2. *Ele é projetado para o mundo em seus interesses mais importantes* . Existem invenções e descobertas científicas, tais como a máquina a vapor, & c, que são valiosos para o mundo todo. Mas eles são importantes apenas no que diz respeito à vida presente. Mas o Evangelho satisfaz as necessidades da alma, e diz respeito à vida eterna além. 3. *Ele é tão grande que todas as outras coisas no mundo são pequenos em comparação com ela* ; comércio, o aprendizado, & c. 4. *Ele é tão grande que dá grandeza sobre tudo o que toca* . Após a oratória, embora seja independente da excelência do discurso. Após a qualquer país em que é proclamado e aceito: *por exemplo* , a Grã-Bretanha, Estados Unidos. No âmbito da sua liberdade abrigo, aprendizagem, & c., Florescer (HEI 1124-1132).

II. O MINISTÉRIO DO EVANGELHO . "A grande trombeta será queimado." Qual é a boa de uma trombeta, sem alguém para estragar tudo? (Rom. 10:14).

1. Quem é para explodi-lo? Nem anjos (Hb 2:5). A lei foi dada pelo ministério dos anjos; por eles a trombeta foi explodido no Monte Sinai (Atos 07:53).Mas eles reconhecem que a trombeta do Evangelho é para ser surpreendido por *homem* (Atos 5:20, 10:31, 32). Este tesouro em vasos de barro. Lâmpadas de Gideon. Homens são melhores do que os anjos para esta finalidade. Isto é provado pelo fato de que Deus ordenou-lhe que sim. Mas há outros argumentos satisfatórios menores, tais como: (1.) *O perigo de glorificar o missionário acima da missão* . (2). *desvantagens dos anjos* . Eles não têm a

experiência necessária. Bendita falta, em todos os outros aspectos! Eles nunca foram contaminados pelo pecado, e, portanto, não sabem como falar ao coração do pecador.Por homens a trombeta está sendo queimado, e será soprado para o fim dos tempos. As trombetas estão caindo, os ministros estão morrendo, mas o ministério está vivo!

2. Como é para ser surpreendido? (1). *Claramente* (1 Coríntios. 14:8). Se as promessas forem anunciados, é preciso ter cuidado para mostrar a quem eles pertencem. Assim, com as ameaças, & c. (2). *vigorosamente* . Ele deve ser feito cuidadosamente, ou não em todos. (3). *Corajosamente* (Ef 6:19). A questão não é o que vai "pegar", o que é popular, o que agradaria as massas, mas "o que diz o Senhor?"

III. OS OBJETOS DO MINISTÉRIO . "Os que estavam prestes a perecer." 1. *Pagãos são tais* (Rm 1) "Aqueles que estavam assentados na região e sombra da morte" (Mt 4:16). 2. *Todo pecador não convertido* . Estão todos a ser tratada como aqueles que estão "prestes a perecer." O assunto não pode ser comprometida, porque eles são os detentores-assentos, colaboradores, & c. Sua bondade não impede o nosso sopro da trombeta os tons que você precisa ouvir.

IV. O SUCESSO DO EVANGELHO . "E virão que estavam prontos para morrer na terra da Assíria, e os dispersos na terra do Egito, e adorarão ao Senhor no monte santo em Jerusalém." 1. *onde eles virão?* De seu esconderijo farisaico- lugares, das areias movediças de desculpas, & c. Eles estão presos às correntes da escravidão; mas "eles virão!" Isso é tão certo quanto a libertação da Babilônia. Tomem suas harpas e atacá-los! 2. *Como eles vão vir?* Weeping. Sem demora. Confiança. . 3 *Para onde e para quem eles vão vir?* (1.) Para Cristo; eles não podem viver sem ele. (2.) Para sua casa.

APLICAÇÕES . -1. Milhares vieram; você vai? . 2 Deus tem outra trombeta - . *Gweithiau Rhyddiethol* (pp. 174-176), *pelo falecido Rev. W. Ambrose, Portmadoc. Traduzido do Welsh pelo Rev. T. Johns, Llanelly* .

REJEITARAM O ADMOESTOU EVANGELHO

. 28:12 *A quem Ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir* .

Isaías foi um dos mais eloquentes pregadores, mas ele não poderia ganhar os ouvidos e os corações daqueles a quem ele falava. Ele falou mais de Jesus Cristo que todo o resto dos profetas, mas a mensagem de amor foi tratado como se fosse um conto ocioso. Sua trígono doc estava claro como a luz do dia, mas os homens não iria vê-lo (cap. 53:1). Não foi culpa do pregador que Israel rejeitou suas advertências: toda a culpa era aquela nação rebelde e contradizente. As pessoas a quem ele falou tão seriamente foram embriagada em um duplo sentido: -

1. Eles foram superados com vinho (vers. 7, 8). Como é provável que a verdade entra uma orelha que foi tornado surdo por este vício degradante? Como a Palavra de Deus provável para operar sobre uma consciência que foi encharcado e se afogou por bebida forte? Fuja deste destruidor antes de seus laços são fortalecidos e você está irremediavelmente agrilhoado pelo hábito.

2. Eles também foram intoxicados com orgulho. Seu país foi proveitosa, e sua cidade principal, Samaria, ficou no topo da colina, como um diadema de beleza a coroar a terra, e eles encantou nele. Entre eles estavam muitos campeões cuja força suficiente para virar a peleja até a porta, pois eles esperavam resistir cada invasor, e assim seus corações se elevavam. Além disso, eles disseram: "Nós somos um povo inteligente; somos homens de intelecto culto, instruído pelos escribas, e que não precisamos de pessoas como Isaías nos cansar com seu ding-dong de 'preceito sobre preceito, linha sobre linha ", como se

fôssemos meras crianças na escola. Além disso, nós somos bons o suficiente. Será que não adorar o nosso Deus, sob a forma de os bezerros de ouro em Dã e Betel? Será que não respeitam os sacrifícios e os dias santos? "Assim falou o mais religioso deles, enquanto o resto vangloriou de sua vergonha. Ser intoxicado com orgulho, não era provável que eles iriam ouvir a mensagem do profeta, que ordenou-lhes se converter dos seus maus caminhos. O orgulho é arrastar-net do diabo, em que ele toma mais peixes do que em qualquer outro, exceto a procrastinação.

As duas formas de embriaguez são igualmente destrutivos. Se o corpo ou a alma ser intoxicado, o mal certamente virá dele. Não vamos ficar bêbado com orgulho, porque não estamos bêbados; para se somos tão vã e tola, vamos certamente perecer como pelo orgulho como deveríamos ter feito por bebida.

I. A EXCELÊNCIA DO EVANGELHO , como é previsto na passagem antes de nós. Que essa escritura não fazem alusão ao Evangelho principalmente, mas a mensagem que Isaías teve de entregar, que era, em parte, o comando da lei e, em parte, a promessa da graça, mas a mesma regra é válida de todas as palavras do Senhor ; e mesmo qualquer excelência que foi encontrado em mensagem do profeta é encontrado ainda mais abundantemente no mais completo testemunho do Evangelho, em Cristo Jesus.

1. A excelência de que o Evangelho encontra-se, em primeiro lugar, em seu objeto . Para

(1.) *É uma revelação de descanso* . Os embaixadores de Cristo são enviados para proclamar a você o que há de dar-lhe a facilidade, paz, tranquilidade, descanso. É verdade que temos que começar com certas verdades que perturbam e socorro; mas nosso objetivo é cavar a fundação em que podem ser adoptadas as pedras de sossego. O objeto do Evangelho não é fazer com que os homens ansiosos, mas para acalmar suas ansiedades; não para preenchê-las com a controvérsia sem fim, mas para levá-los em toda a verdade. O Evangelho dá descanso de consciência, pelo perdão total dos pecados através do sangue expiatório de Cristo; resto do coração, através do fornecimento de um objeto para os afetos dignos do seu amor; e resto do intelecto, ensinando que as certezas que pode ser aceite sem questionar. Nossa mensagem não consiste de coisas imaginado por sagacidade, nem evoluíram fora da consciência interior do homem pelo estudo, nem desenvolvidas pelo argumento através da razão humana; mas trata de certezas reveladas, absolutamente e infalivelmente verdadeira, sobre a qual o entendimento pode-se descansar tanto quanto um edifício repousa sobre uma base de pedra. A Palavra do Senhor vem para dar acreditando homens descansar sobre o presente, dizendo-lhes que Deus ordena todas as coisas para o seu bem; e, como para o futuro, ele ilumina tudo que vem o tempo ea eternidade com promessas. O homem que vai ouvir a mensagem do Evangelho, e recebê-lo em sua alma, deve conhecer a paz de Deus, que excede todo o entendimento, e deve manter seu coração e mente por Jesus Cristo.

(2.) *é a causa de descanso* . "Este é o descanso, dai *causar* o cansado para descansar. "O Evangelho da nossa salvação não é apenas um comando para descansar, mas traz o dom de descanso dentro de si. Deixe o Evangelho ser admitido para o coração, e vai criar uma profunda calma, silenciar todo o tumulto e conflitos de consciência, removendo todos os receios da ira divina, acalmando toda rebelião contra a suprema Vontade, e assim trabalhar no espírito pela energia do Espírito Santo, uma paz profunda e abençoada.

(3). *Este descanso é especialmente destinado para o cansado* . "Este é o descanso, onde com ye pode causar o cansado para descansar." Oh, vós que estais cansados com a rodada de prazer mundano, desgastado com ambição, com trastes com decepção, amargurado pela falta de fé dos que você confiou, entrem e confiar em Jesus e estar em repouso. Aqui está o resto, aqui está a refrescante. Jesus diz expressamente: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." Desanimado e

desesperado, condenado, e em sua própria consciência expulso para as portas do inferno, mas olhe para Jesus e descanso deve ser seu.

(4). Além de trazer-nos descansar, *a mensagem de misericórdia nos aponta para uma refrescante* . "Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério "Se o descansado deve se cansar novamente, o Bom Pastor lhe dará refrescante.; se ele vagueia, o Senhor vai restaurá-lo; se ele cresce fraco, Ele vai reanimá-lo; Sim, ele começou seu trabalho gracioso de renovar, e Ele continuará lo, renovando o coração de dia para dia, misturando-se à vontade com o seu próprio, e fazendo todo o homem mais e mais para se alegrar nEle.

Agora, observe com alegria peculiar que Isaías não veio para essas pessoas para falar sobre resto em termos dúbios, e dizer: "Não há dúvida de um descanso para ser encontrado em algum lugar que a bondade de Deus, da qual é razoável conjectura." Não; ele coloca o dedo direito para baixo sobre a verdade, e ele diz:*"Este é* o descanso, e *este é* o refrigério. "Mesmo assim nós neste dia, quando chegamos a você com uma mensagem de Deus, venha *com o ensino definitivo* ;proclamamos em nome de Deus que todo aquele que crê em Cristo Jesus tem a vida eterna: este é o descanso, e este é o refrigério.

Nem ele pregar um descanso de um personagem egoísta . Eles dizem que nós ensinar aos homens para conseguir paz e descanso para si e tornar-se confortável, seja qual for torna-se dos outros. Eles sabem melhor, e eles forjar essas falsidades, porque seu coração é falso. Será que não estamos sempre oferecendo os homens olham para fora de si mesmos, e amar os outros como Cristo os amou? Nós abominamos a idéia de que a segurança pessoal é a consumação dos desejos de um homem religioso, pois acreditamos que a vida da graça é a morte do egoísmo. Esta é uma das glórias do Evangelho, que "este é o descanso, dai descanso ao cansado." Arranja descansar, e logo você fará com que outras mentes cansados para descansar. Esse algo secreto que seu próprio coração possui deve permitir que você se comunique bom ânimo para muitos um coração cansado, e espero muitos uma mente desanimados.

2. A outra excelência do Evangelho de que falarei neste momento reside na sua forma .

(1). *Ele vem com autoridade* . O Evangelho não fingir ser um esquema especulativo ou uma teoria da filosofia que irá atender o século XIX, mas será explodiu no século XX. Não; se trata de homens, como uma mensagem de Deus, e ele fala que ele corretamente não fala isso como um pensador proferir seus próprios pensamentos; mas ele pronuncia o que aprendeu, e atua como língua de Deus, repetindo o que ele encontra na Palavra de Deus pelo poder do Espírito de Deus.

2. *Ele foi entregue com grande simplicidade* . Isaías veio com ele "preceito sobre preceito, linha sobre linha, um pouco aqui e um pouco ali." É a glória do Evangelho que é tão simples. Se fosse tão profunda que temos de tomar um diploma de uma universidade antes que pudéssemos compreendê-lo, o que é um Evangelho miserável seria para zombar do mundo com! Mas é divinamente sublime na sua simplicidade, e, portanto, o povo comum ouvi-lo de bom grado. Como o verso parece implicar, é equipado para aqueles que são desmamados do peito; aqueles que são pouco mais que bebês ainda podem beber leite neste inalterada do Word. Muitos uma criança tenha compreendido a salvação de Jesus Cristo o suficiente para alegrar-se nele. Eu louvo a Deus por um evangelho simples, pois me convém, e milhares de outras pessoas cujas mentes não podem gabar-se de grandeza ou gênio. É igualmente ternos homens de intelecto, e isso só é discutido com pelos pretendentes. Um homem que realmente tem uma mente espaçosa geralmente é infantil, e, como Sir Isaac Newton, tem o prazer de sentar-se aos pés de Jesu. Grandes mentes amar o simples Evangelho de Deus, pois eles encontram descanso em que a partir de toda a preocupação eo cansaço de questões e de dúvidas.

3. *Ele nos é ensinado por graus* . Ele não é forçado casa sobre as mentes dos homens de uma só vez, mas vem "preceito sobre preceito, linha sobre linha, um pouco aqui e um pouco ali." Deus não piscar a luz do dia eterno nos olhos fracos em um momento de glória, mas há a princípio uma madrugada escura, eo suave entrada de uma luz de concurso para concurso olhos, e assim por graus que vemos.

4. *Evangelho é repetido* . Se fizermos vê-lo de uma só vez, ele vem de novo para nós, pois é "preceito sobre preceito, linha sobre linha, um pouco aqui e um pouco ali." De manhã à manhã, de domingo a domingo, por livro após livro, pelo texto após texto, impressão espiritual após impressão espiritual, a mansidão divina nos faz sábios para a salvação.

5. *Ele é levado para casa para nós em formas adequadas à nossa capacidade* . Conta-se a nós, por assim dizer, por lábios estranhos (ver ver. 11), assim como as mães ensinam seus filhos pequenos em uma linguagem própria. Em grande parte da Bíblia, sobretudo no Antigo Testamento, Deus condescende em deixar de lado o seu próprio discurso e falar a língua dos homens. Ele se curva para nós e nos diz em Sua mente tipos e ordenanças, que são uma espécie de linguagem infantil montado para a nossa capacidade. Se você não entender a Palavra de Deus, não é porque Ele não colocá-lo claramente, mas por causa da cegueira do seu coração e do estado apaixonado de seu espírito. Acautelai-vos, que não está embriagada com o vinho de orgulho, mas estar disposto a aprender;para o próprio Deus não vos escureceu o conselho com palavras misteriosas, mas Ele colocou a Sua mente antes tão claramente como o sol no céu. "Preceito sobre preceito, linha sobre linha, um pouco aqui e um pouco ali."

II. AS OBJEÇÕES QUE SÃO TOMADAS AO EVANGELHO .

1. Eles são mais *devassa* . Homens opor ao que lhes promete descansar! Acima de todas as coisas no mundo é isso que os nossos espíritos perturbados precisa. Oh, a loucura intensa dos homens, que, quando o Evangelho define descanso antes de eles não vão ouvi-lo, mas voltar-se contra o seu calcanhar. Não existe um sistema de doutrina debaixo do céu que pode dar tranquilidade para a consciência dos homens, calma que vale a pena ter, com exceção do Evangelho;e há milhares de nós que dão testemunho de que vivemos no gozo diária de paz através da fé em Jesus, e ainda assim o nosso relatório honesto não se acredita;Não, eles não vão ouvir a verdade.

2. Objeções contra o Evangelho são *intencional* , como é aqui disse: "Este é o refrigério, mas eles não quiseram ouvir." Quando os homens dizem que não podem acreditar no Evangelho, perguntar-lhes se eles vão pacientemente ouvi-lo em toda a sua simplicidade . Não, eles dizem, eles não querem ouvir. O Evangelho é tão difícil de acreditar; o que dizem. Será que eles vão vir e ouvi-lo pregado em sua plenitude? Será que eles vão ler os Evangelhos para si com cuidado? Oh, não; eles não podem dar ao trabalho. Apenas isso. Mas um homem que não quer ser convencido não deve culpar ninguém, se ele permanece no erro, nem perguntar que objeções enxame em sua mente.

3. Essas objeções são *maus* , porque são rebelião contra Deus e um insulto à Sua verdade e misericórdia. Se este Evangelho é de Deus, sou obrigado a recebê-la: não tenho o direito, a contestar, nem levantar questões filosóficas, ou de outra forma. Ele é meu só para dizer: "Será que Deus disse isso e aquilo?Então, é verdade, e eu me rendo a isso. Será que o Senhor diante de mim, assim, definir um caminho de salvação? Vou correr nela com prazer ".

4. Essas pessoas levantaram objecções que foram *a conseqüência de seu orgulho* . Eles opuseram-se à simplicidade da pregação de Isaías. Eles disseram: "Quem é ele? Você não deve ir para ouvi-lo; ele fala para nós como se fôssemos crianças. Além disso, é a mesma coisa uma e outra vez. Você pode ir quando quiser, ele está sempre insistindo na mesma corda. "Você não ouviu gente dizer nestes dias a respeito um

verdadeiro pregador do Evangelho, que ele está sempre a pregar sobre a graça soberana, ou o sangue de Cristo, ou clamando "Acredite, acredite, e você será salvo"? Eles zombam e dizem: "É a velha cantiga e outra vez." A passagem traduzida como "preceito sobre preceito, linha sobre linha", foi proferida no ridículo, e soou como uma rima ding-dong com a qual eles zombaram Isaías. As palavras tinham a intenção de caricaturar o pregador; apesar de não sugerir a idéia quando traduzido, eles sugerem que prontamente suficiente no hebraico. Há pessoas que vivem agora, que, quando o Evangelho é pura e simplesmente pregado, exclamar: "Queremos pensamento progressista;que queremos ", eles não sabem muito bem o que eles querem. Muitos desejos para um mapa para o céu tão misteriosamente atraído para que possam ser dispensados de segui-lo. Multidões preferir o Evangelho envolta em uma névoa; eles gostam de ver a sabedoria do homem calar a sabedoria de Deus. Este foi o estilo da atual oposição nos dias de Isaías, e está na moda ainda.

III. A RETRIBUIÇÃO DIVINA DESSES OPOSITORES .

1. O Senhor os ameaça *com a perda daquilo que eles desprezavam* . Ele enviou-lhe uma mensagem de descanso e que não vai tê-lo, e por isso no versículo 20 Ele lhes adverte que não terão descanso doravante: "Pois a cama é tão curta que nela ninguém se pode estender nela; eo cobertor tão estreito que ele pode envolver-se nele. "Todos aqueles que voluntariamente rejeitam o Evangelho e levar até com filosofias e especulações será recompensado com o descontentamento dentro. Pergunte aos pregadores de que tipo de doutrina se eles se encontraram uma ancoragem, e como regra eles vão responder: "Não, não;estamos em busca da verdade; estamos caçando após isso, mas não chegamos a isso ainda. "Eles nunca são susceptíveis de alcançá-lo, pois eles estão no caminho errado. O Evangelho foi feito para descansar consciência, alma, coração, vontade, memória, esperança, medo, sim, a todo o homem; mas quando os homens riem de tudo fixidez de crença, como podem estar descansado? Esta é a condenação do incrédulo, que ele nunca deve encontrar uma solução, mas, como o judeu errante, deve vagar para sempre. Deixe a Cruz, e você deixou a articulação de todas as coisas, e negligenciou a um certo pedra angular e fixa fundação, e de agora em diante você será como a coisa rola levado pelo tufão.

2. *Devem ser punidos por um endurecimento gradual do coração* . Eles disseram que a mensagem de Isaías foi "preceito sobre preceito, linha sobre linha, um pouco aqui e um pouco ali", e justiça lhes responde: "Mesmo assim será para você uma coisa desprezados e ridicularizados, de modo que você vai mais longe a partir dele; você vai cair para trás e para ser quebrado, e enlaçados e levado "(ver. 13). Uma queda para trás é o pior tipo de outono. Se um homem cai para a frente, ele pode salvar a si mesmo um pouco e subir novamente; mas se ele cai para trás, ele cai com todo o seu peso e é impotente. Aqueles que tropeçam na Cristo, a certeza de pedra fundamental, será quebrado. Quando opositores esperam recuperar sua posição, encontram-se enlaçados por seus hábitos, enredada do grande passarinheiro, e levado pelo destruidor. Este curso é seguido de queda cheio muitas vezes por aqueles que começam cavilling em um evangelho simples; eles cavil mais e mais, e tornar-se seus inimigos declarados para a sua ruína eterna.

3. Isso é para ser seguido por *uma crescente incapacidade de compreender* . "Pelo que por lábios estranhos e por outra língua vai Ele falará a este povo." Uma vez que eles não quiseram ouvir discurso claro, Deus fará com que a própria simplicidade para parecer gaguejando a eles. Homens que não podem suportar uma linguagem simples deverá finalmente se tornar incapaz de compreendê-lo. Se os homens não vão entender, eles não entenderão. Um homem pode fechar os olhos, desde que ele não pode abri-los. Na Índia, muitos devotos mantiveram-se os braços por tanto tempo que eles não podem levá-los

para baixo novamente.Cuidado para que uma imbecilidade total de coração vem sobre aqueles que recusam o Evangelho.

Por último, este aviso é dado para aqueles que se opõem ao Evangelho, que *seja qual for refúgio eles escolhem para si deve falhar com eles totalmente* .Assim diz o Senhor: "O julgamento também eu ficava a linha, ea justiça pelo prumo, ea saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo." Down vêm as grandes pedras de granizo arrojado tudo a arrepios, as ameaças de quebra a Palavra de Deus em pedaços todas as esperanças falsas e lisonjeiras dos ímpios. Em seguida, vem a ira ativa de Deus como uma inundação irresistível para varrer tudo em que o pecador se levantou, e ele, por sua obstinada incredulidade, é levado como um dilúvio em que completa destruição, que a miséria eterna, que Deus declarou deve ser o monte de todos aqueles que se recusam a Cristo vivo -. *CH Spurgeon: Metropolitan Tabernacle Pulpit* , n º 1593.

REFÚGIOS FALSOS

28:18. *Sua aliança com a morte se anulará* .

Como os pecadores mencionados neste capítulo, a maioria dos homens pecadores dizer, com efeito, "Fizemos aliança com a morte", & c. (Ver. 15).

I. Que ele pode escapar das conseqüências temidas do pecado, o pecador perturbado procura um refúgio . Ele foge-1. *Desde a voz da razão* . A presença de um poder de raciocínio do homem é incompatível com a prática do pecado. Isso é visto no fato de que quando os pecadores podem ser levados a pensar, que ao mesmo tempo admite-se a estar errado. No momento em que um homem começa a pensar sobre o pecado, nesse momento ele se torna consciente de que ele não vai pensar nisso. É por causa de uma vida de pecado é uma vida irrefletida que os convites de Deus para os pecadores são convites à razão (cap. 1:18;. Ps 50:22). 2. *partir de uma consciência acusadora* . A autoridade da consciência é supremo, e nenhum homem pode pecar sem sentir seu aguilhão. Para escapar remorso, que é a consciência no trabalho, os homens procuram um refúgio. 3. *Desde um Deus ofendido* . O pecado é ofensivo para a santidade de Deus; por ser pura, Ele deve odiar impureza. Porque os pecadores estão conscientes de que eles tornaram-se desagradável a Deus, eles buscam um refúgio. 4. *partir de uma lei quebrada* . Em obediência à lei não é a segurança, direito e felicidade; enquanto em desrespeito do direito não é nada, mas o desastre. E as consequências da lei-a lei quebrado quebrado de Deus, inscrita no coração, proclamada em Natureza, revelado na Bíblia, o pecador tenta esconder. 5. *Desde um futuro sem fim* . Esta mais do que qualquer outra coisa aterroriza os pecadores e os leva a procurar abrigo.

II. Pecadores, cegamente apaixonado, buscar um refúgio em objetos errados . Eles fazem um pacto com a morte e um acordo com o inferno. Os termos "morte" e "inferno" ficar para toda a classe de falsos títulos em que os homens procuram abrigo, fazendo um pacto e acordo com eles. 1. *Incredulidade* é um dos refúgios mais modernas do pecado. Quando os homens podem apagar do universo a idéia de Deus, saciar o senso de responsabilidade moral, retire a crença na imortalidade, persuadir-se de que não existe outro mundo, que a morte é um sono eterno, que o céu é apenas um ar-castelo eo inferno uma mera quimera, que pode, então, entrar em mal para o conteúdo dos seus corações. 2. *Superstição* é outra. Não na incredulidade aberto, mas sob a capa de uma falsa religião outros procuram abrigo. Incapaz de livrar-se a crença em Deus e em um mundo espiritual, em busca de algum sistema que irá permitir ao mesmo tempo uma profissão de religião e de uma prática de maldade. Nem são esses sistemas que querem, nem são, sem discípulos. Catolicismo oferece indulgências de ouro e perdões por

dinheiros, e, portanto, oferece um refúgio para o mais forte no bolso do que no cérebro. 3. *Aniquilação* é outro. De acordo com alguns, como é o horror do pensamento de extinção do ser, que os homens se revoltam com isso. Estabelecer-se que quando os pecadores morrem deixam de viver, e que melhor refúgio para o pecado é possível, e que outras é necessário? Homens pecadores, em breve dizer: "Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos." 4.*excesso* é outra. Quando os anteriores não conseguiram dar conforto, o pecador corre loucamente em excesso. O bêbado procura em aumento intemperança para afogar a tristeza sua indulgência ocasionou. *5. A indiferença* é a última. Este é o único conforto que alguns homens podem encontrar em sua carreira do mal.Mas a indiferença é impossível sem uma negação da responsabilidade humana. Triste realmente deve a condição da natureza humana ser quando trouxe a este.

III. Os refúgios tanta confiança de confiança em são totalmente inseguro . 1. *Porque eles são incompatíveis com a real necessidade do homem* .Só que pode ser propício para a segurança do homem que atende a necessidade do homem. Não há necessidade humana é atendida por infidelidade, ou pela superstição, ou aniquilação, ou pela condescendência, ou pela indiferença. Qualquer um desses, testado por este argumento tirado de necessidades humanas, será encontrado um refúgio da mentira. 2. *Porque eles estão em desacordo com os instintos humanos* . Instintivamente os homens acreditam em uma existência divina, na responsabilidade moral, e na imortalidade. 3. *porque contradizem a experiência humana* . Todos foram julgados, e quantas vezes eles foram julgados eles foram encontrados falsa. 4. *Porque eles se opõem ao ensino da revelação, ambos naturais e bíblica* . Natureza proclama em voz alta contra todos os refúgios procurados pecado. O ensino da Natureza e da Bíblia é que o homem é incapaz de fornecer para sua própria segurança, e que só Deus, no exercício da sua prerrogativa divina, pode fornecer para os pecadores a segurança que precisam.

IV. Por designação divina refúgios tão loucamente requerida deverá ser totalmente destruído . "Sua aliança com a morte se anulará." 1. *por conseqüência de seu caráter inerente* . Eles são "refúgios de mentiras", e, necessariamente, todos os refúgios construídos em mentiras deve perecer. 2. *Pela necessidade de estrita justiça* . "Julgamento porei à linha, ea justiça pelo prumo" (ver. 17). 3. *Até o exercício do poder Todo-Poderoso* . "E a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo."

CONCLUSÃO ., Deus providenciou misericordiosamente para um verdadeiro refúgio. Ele só corta o falso que ele pode apresentar o verdadeiro. "Eis que ponho em Sião como alicerce uma pedra," & c. (Ver. 16) -. *William Brooks: Estudo e do púlpito* , New Series, vol. 1 pp 413-416.

ALGUNS ASPECTOS DA DEVER MINISTERIAL

30:7. *isso eu chorei sobre isso, Sua força é de ficar parado* .

Jerusalém e Judá foram ameaçados por Senaqueribe com perigos e desolações. Pecado deste povo, para o qual foram reprovados por Isaías, era a sua confiança aos egípcios; todos eles estavam com pressa para obter a ajuda deles, sem procurar o conselho de Deus e descansar nEle. Isaías viu que a ajuda dos egípcios seria inútil para eles, e, portanto, ele aconselhou-os a "ficar parado", confiando no poder, providência e promessa de Deus, de quem muito não se pode esperar.

I. Observe intermeddling do profeta nesta importante questão . Ele publica a mente de Deus a seu respeito. É dever dos ministros de se intrometer em assuntos públicos, por vezes, seja na Igreja ou do Estado; eles são para mostrar Jacó os seus

pecados, e Israel suas transgressões. Esta é uma parte do trabalho dos ministros, para testemunhar contra o pecado em tudo. Cristo era a luz do *mundo* ; e eles devem ser como o seu Mestre, testemunhando contra todas as obras das trevas. É verdade que o mundo discute com os servos de Deus, porque eles dão testemunho contra seus pecados; e por esse motivo muitos ministros que têm um pouco de luz, colocar a sua luz na prisão: "Eles detêm a verdade em injustiça." Eles fazem isso por não testemunhar contra injustiças públicas, eo pecado ea deserção de estadistas. Mas era uma expressão sem graça de um Cain sem graça: "Eu sou o guarda do meu irmão?" "O que eu estou preocupado com as almas ou os pecados dos outros? O que estou preocupado com os males públicos do dia em que vivo "A verdadeira religião começa em casa, mas não termina aí; ele virá sem portas com a gente (HEI 1184-1186).

II. Observe a forma do endereço do profeta para este povo . "Por isso eu *chorei* a respeito disso. "É dever dos ministros para ser sincero e zeloso no pecado de reprovação e recuperação de pecadores. Eles devem ser os dois videntes e pregoeiros; e quando vêem qualquer perigo, eles devem CHORAR , que as pessoas podem ouvir e fugir para fora do caminho do mal.

1. Isto é verdade em relação a erros públicas e projetos nacionais que são contrárias à vontade de Deus (PD 2855).

2. Eles precisam *chorar* sobre assuntos da eternidade, que as pessoas podem garantir algo que a morte pode não ser capaz de tirar-lhes-como estes: salvando o conhecimento, a fé salvadora, o perdão do pecado, amor evangélico de Deus em Cristo, trabalhos fiéis . pela honra e glória de Deus - *Ralph Erskine, AM: Sermões* , vol. ii. pp 252, 253.

CRESCER LUZ

30:26. *Além disso, a luz da lua, & c.*

Estas palavras, sem dúvida, ansiosos para a restauração de Israel. Mas há verdades espirituais implícitas neles, que são de aplicação imediata e presente.Temos aqui diferentes *tipos* de luz; diferentes *graus* da mesma luz; e também as *estações* quando esse aumento da luz é concedida.

I. A LUZ DA LUA . É uma luz de verdade, mas é a luz refletida. Ele não vem para nos dirigir a partir do sol, mas é lançado primeiro na lua, ea partir dela se trata de nós. Daí suas peculiaridades. É uma luz fraca; ele não aquece e vivifica; não faz as coisas crescem e vegetam. É uma luz minguante; às vezes é cheia, mas logo começa a declinar, e por uma estação é totalmente retirada. É uma luz que nunca faz dia; mesmo em sua plenitude, ainda é noite; homens, ocasionalmente, andar e trabalhar nele, mas, geralmente, eles descansar e dormir.

Por que eu noto essas coisas, que são evidentes para todos em um momento de reflexão? Porque eu acredito que é importante verdade divina escondida sob eles. All Nature é uma prefiguração ou sombreamento diante de graça e de verdade (HEI 5, 6).

Nós temos vindo a descrever o conhecimento religioso de não poucos. É luar; ele não vem para dirigi-los a partir de Cristo, o Sol da Justiça, a fonte de toda verdadeira luz; isso é boato; eles aprenderam com seus semelhantes. Não é experimental e, portanto, as suas deficiências. É um conhecimento dim vago; nada vêem claramente, nem o pecado, nem salvação, nem Cristo, nem a si mesmos, nem a lei nem evangelho, nem graça, nem glória. É um conhecimento frio, sem coração; não quente, Quicken, mexa seus afetos, influenciar as suas vontades. É um conhecimento minguante; às vezes eles parecem cheia de it-depois de um sermão agitação, ou quando estão na companhia de Frank, animadas cristãos-mas um curto período de tempo passa e tudo se foi, como se ela nunca tivesse

existido. Nunca os torna filhos do dia, ele nunca desperta-los do sono do pecado e do mundanismo, nem os envia para trabalhar para Deus e para a eternidade.

Tal é este conhecimento luar. Ainda assim, seria algo se ele levou aqueles que têm a Cristo, a verdadeira luz. O povo de Sicar tinha a luz da lua, quando a mulher de quem o Sol acabava de nascer veio e lançou uma parte de sua luz sobre eles. Mas eles não descansar sobre isso; eles saíram da cidade e viram e ouviram por si mesmos, e muitos creram e foram salvos. Mas isso é o que muitos não conseguem fazer em tempos de avivamento. O Senhor visitou o seu povo, foi atualizado e os salvou; e outros falam livremente do bem que receberam, cantar alegremente suas novas músicas, e também para o tempo agitado e afetados.Mas é apenas o luar; eles nunca vieram a Ele, que não muda; e assim, quando o calor ea agitação do renascimento passa eles voltam, e talvez tornar-se pior do que antes. Não poucos são ainda ao luar, e estão satisfeitos com ele. Você ouve falar de Cristo, talvez possa falar sobre ele, mas isso não é a salvação (HE 1. 3.148).

II. A LUZ DO SOL . Isto vem imediatamente a partir do sol, e, portanto, sua excelência. É uma luz clara, brilhante, e assim as coisas de mais longe e perto à mão são claramente vistos. É uma luz quente; existe calor em que; ele derrete e afugenta o inverno; faz primavera e verão; ele faz com que todas as coisas a crescer e vegetar. É uma luz de despertar; faz dia, e os homens surgem e ir para o seu trabalho, e as criaturas selvagens e malfeitores se aposentar. É uma luz constante. O sol nunca ceras ou diminui; ele é sempre o mesmo. É verdade que há dias de inverno, escuro, dias tristes, mas ainda assim o sol está lá, brilhando através das nuvens, e brilhando-los, e logo irrompendo novamente em sua glória. É este o caráter de seu conhecimento religioso? [Trabalhar os detalhes da comparação.]

III. DIFERENTES GRAUS DE LUZ . "A luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias." Aqui não é apenas uma mudança de grau. Não há nenhuma nova luminária; ele ainda é o sol, mas é muito mais intensa e contínua. Nós podemos conceber o que seria o efeito desta no mundo natural. As coisas agora invisível de sua pequenez ou indistintamente vista de sua distância seria, então, claramente revelada, e frutas e flores que não podem actualmente ser criadas em nosso clima, então, seria comum e indígena entre nós. Não pode haver uma luz divina sete vezes e calor Divino. Cristo tem para dar. Ele um dia vai dar para todo o Seu povo, eo fraco será como Davi, e Davi como o anjo do Senhor. Mesmo agora, Ele concede àqueles que o buscam de todo o coração. Os patriarcas, profetas, apóstolos tinham. Nem são esses casos excepcionais, peculiares. Eu acredito que há mais do mesmo do que nós estamos cientes, e provavelmente não haveria mais se não endireitar e dificultar o Senhor pela nossa falta de desejo e expectativa.

IV. OS MOMENTOS EM QUE ESTA BÊNÇÃO É CONCEDIDA . "No dia em que o Senhor atar a contusão do seu povo, e curar a chaga da sua ferida." Isso, evidentemente, aguarda com expectativa o momento em que o longo alienação entre Israel eo seu Deus será curado. Mas é Ele o Deus apenas dos judeus? Não, também dos gentios. Há dois erros opostos em que os homens caem na leitura dessas promessas. Alguns vêem apenas o judeu neles; os outros não vêem, o judeu em-los em tudo. Mas há espaço para tanto naqueles pastos verdes. Mesmo agora, há realizações desta promessa em sua, o mais alto sentido mais verdadeiro. Mesmo agora, a luz da lua torna-se como a luz do sol, ea luz do sol como o de sete dias. É assim, por exemplo, frequentemente a conversão; é uma passagem das trevas para a maravilhosa luz. Muitas vezes, é assim quando o desviado retorna. Olhe para Davi, no Salmo 51, que a luz que ele tem! É muitas vezes em momentos de aflição dolorosa. Em seguida, as preciosas e mui grandes promessas saem à vista, como a escuridão nos mostra mundos de luz que nunca vimos por dia (Sl 94:12). É assim com a morte, quando a alma deixa sua gaiola e voa para longe em luz celestial e liberdade. Assim será quando o Senhor vier na manhã da ressurreição. E mais uma vez,

oh! a luz, haverá quando o Cordeiro abre os livros e faz todos os simples mistério! . (HEI 3127, 3128) - *John Milne: Recolhimentos de um Ministério* , pp 114-122).

NOBREZA E SEGURANÇA

33:15, 16. *Aquele que anda em justiça, & c.*

Eram tempos terríveis em Jerusalém. O poder assírio era extremamente formidável; era tão feroz quanto ele era forte. O assírio tinha vindo para a terra, mas Deus tinha dado uma promessa a seu povo que eles devem ser preservados (cap. 37:33, 34). Alguns na cidade descansou con tenda com a promessa de Deus, e foi sobre seu negócio diário sentindo perfeitamente seguro. Mas havia poucos tal. Um grande número tinham medo que eles seriam destruídos, eles tinham certeza disso. Quem foi para salvá-los, ou o poder poderia ficar no caminho de Senaqueribe? Estes foram os pecadores e hipócritas, eo tempo de prova desenvolveu-los. Eles não poderiam viver, disseram; a terra estava fumando, para a Assíria tinha definido tudo em chamas. Alguns que habitar entre o povo de Deus são pecadores e não santos, hipócritas e não crentes. Quando tudo vai bem com a Igreja de Deus, você não pode detectar a diferença. Mas quando o tempo de prova vier, os hipócritas e os pecadores serão descobertos por seu próprio medo. Não vamos ficar satisfeitos com o ser em Zion-na Igreja; não vamos descansar até que são bastante certeza de que não são pecadores ou hipócritas nele. Se a nossa religião vale nada, vale mais na hora da prova; e se ele não ficar nos em boa posição no tempo de tentação e tristeza, o que é o uso dele?

I. O CARÁTER DO POVO DE DEUS . Eles são parcialmente descrito nas palavras de nosso texto, mas sou obrigado a ir um pouco mais longe para uma parte de seu caráter. Aqueles que, no tempo de perigo serão mantidos e confortado são um povo que tem um, paciente, presente fé humilde em Deus. Estou certo de que estas são tais, pois são descritos, eles se descrevem-no segundo versículo do capítulo diante de nós. Eles são um povo humilde, que ousam não confiam em si mesmos, mas a confiança em Deus. Eles são um povo de oração, que fazem seu apelo a Deus, sob um senso de necessidade. Seu apelo é a Sua graça livre. Eles são um povo espera. Se em uma vez que eles não têm conforto e alegria, eles tardará e são perfeitamente satisfeito em cumprir seu tempo, pois é a certeza de ser melhor. Eles têm um presente a fé em Deus, pois "Sê tu o nosso braço cada manhã" é a sua oração. Eles não confiam em Deus anos e ser salvo, e pensam que podem viver sem fé, mas eles acreditam que "o justo deve *viver* Eles olham para tudo ao seu Deus pela fé. ":" *Tu* és a nossa salvação no tempo da angústia . "

Nosso texto faz uma descrição dessas pessoas pelos seus vários recursos. Ele descreve como eles andam: "Aquele que anda em justiça." A fé tem uma elevação, enobrecendo efeito sobre toda a nossa masculinidade. A promessa pertence somente às pessoas que estão sob a descrição; fazer com que você não tomar o conforto, se você não vir sob a personagem! Estude a descrição da caminhada diária e conversação deste homem abençoado que é habitar em alta.

A primeira característica que é descrito é a sua *língua* . "Ele fala a verdade." Se você desenhou um retrato de um homem, você não poderia pintar a sua língua; mas se você der uma descrição do caráter de um homem, você não pode omitir o seu discurso. Um homem que se encontra, fala obscena, & c., Não é filho de Deus. A graça de Deus muito rapidamente adoça a língua de um homem. Um médico diz: "Ponha a língua para fora", e julga os sintomas de saúde ou doença, assim; e, certamente, não há melhor prova do caráter do que a condição da língua.

Em seguida, o *coração* . "Aquele que rejeita o ganho da opressão." Ele não só não oprimir qualquer homem, nem deseja ganhar nada por extorsão, ou por qualquer ato de injustiça, mas ele olha para ela como desprezível e despreza-lo. Ele gosta de ganho se ele vem limpa para ele, e ele é tão bem-vindo a ele como para o outro, mas ele não vai ter uma coisa que ele não pode rezar de novo.

Em seguida vem o *ouvido* . "Que tapa os ouvidos para não ouvir falar de sangue." Os homens de guerra e aqueles que se deleitam na guerra vai dizer uns aos outros o que eles fizeram na batalha e quem matou; e naqueles velhos tempos havia contos de derramamento de sangue que teria feito os nossos ouvidos a formigar, mas os homens bons em Jerusalém não lhes deu ouvidos; eles não podiam suportar. Não é a audição de sangue só devemos evitar, mas a audição de qualquer coisa contaminada. O verdadeiro cristão sente que tem maldade suficiente em seu próprio coração, sem acrescentar a ela.

Mais uma vez: "Ele fecha os *olhos* não ver o mal. "Ele não pode deixar de vê-lo como ele vai a sua peregrinação pela vida, mas na medida do possível, ele tenta evitá-lo. Ele não ir e encontrar contemplando diversão de uma noite em cima dele. Seria melhor ser cego, surdo, mudo e do que ver, e ouvir, e falar em alguns lugares. O verdadeiro crente é um homem que se tem bem na mão. Ele tem um pouco na boca de todos os cavalos que puxam a biga de vida, e ele segura-los, e não vai deixar seu ouvido, olho, língua, pé, mão ou levá-lo para longe. Ele não terá nada a ver com o mal: ". Ele faz tremer a mão da realização de subornos"

II. A SEGURANÇA DE UM TAL HOMEM . Observe-o primeiro, como é pictoricamente descritas: "Ele habitará nas alturas." Os assírios estavam atacando o país, e em tempos de invasão homens sempre foram para as partes mais altas do país para escapar do inimigo. Bem, este homem deve ter um lugar tranquilo, descansando nas alturas, tão alto que seus inimigos não pode ficar com ele. Eles podem roubar todo, mas não pode roubar dele. O guarda sobre os penhascos de rocha inacessível deve, destacando-se na luz do sol brilhante com calma e brilhantemente, lance o desafio para todos os inimigos. Ele habitará nas alturas, fora do alcance das flechas. "Seu lugar de defesa serão as munições de rocha;" e não uma pedra, mas as rochas; massa sobre massa de montanha deverá colocar entre ele eo inimigo, e não deve ele morar em segurança perfeita. "Oh", mas diz que um ", eles vão morrer de fome-lo. Não haverá nada para as pessoas para comer, e eles vão abrir as portas e dizer: 'Venha! só nos dão pão. ' "" Pão lhe será dado ", e como ele não poderia ser expulso, então ele não deve ser fome, para o pão do Céu deve ser dado a ele, se ele vir de nenhum outro lugar. "Mas, mesmo", diz um, "se pode haver pão trazido para a cidade, eles vão correr com escassez de água, e deve eventualmente capitular através sede." Não, diz a promessa ", sua água deve ter certeza." Haverá ser molas que nunca pode ser secaram dentro do próprio castelo, e beberão e beber o quanto quiserem, e ainda as fontes nunca se esgotam. "Agora", diz alguém, "esta é a poesia." Apenas assim: é uma descrição poética, mas tudo é fundada em fatos.

Olhe para os fatos positivos na experiência real do filho de Deus. Primeiro, é uma questão de fato que o homem que crê no Senhor Jesus Cristo, e vive como um cristão deve viver, vive nas alturas. Sua mente se eleva acima das preocupações comuns, provações e tristezas da vida (IES 1080-1084, 4162, 4163).Muitos de vocês sabem o quão seguro e imutável sua defesa é, para você ter a promessa de Deus: "Eu nunca te deixarei nem te desampararei." "Não coisa boa que eu vou reter do que anda retamente." O que munições de rochas pode ser comparado com essas coisas nas quais é impossível que Deus minta? Você está morando onde você deve ser seguro; para, em primeiro lugar, você foi escolhido antes da fundação do mundo, e Deus não vai perder seu escolhido, nem o seu decreto ser frustrado. Em seguida, você foi comprado com o precioso sangue do próprio Filho de Deus, e Ele nunca vai perder o que Ele tem tão caro comprado. Você

também têm sido vivificado pelo Espírito Santo e feito para viver para Deus, e que a vida não pode morrer. Você foi levado para a família de Deus e fez o seu filho, e seu nome jamais será retirado do registro de família. Você se juntou a Cristo em um só espírito; você é um membro do Seu corpo, da Sua carne, e dos Seus ossos; e deve ser desmembrado Cristo, o Filho de Deus ser rasgou em dois? Eu sinto que estou onde todos os demônios do inferno não pode me alcançar, onde os anjos de Deus pode me invejam, e onde eu posso dizer, "Quem me separará do amor de Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor?" Eo desafio Terra e o inferno eo céu igualmente-se assim que agradá-los a me atacar, para que possa me prejudicar, se a minha confiança em ser o Deus vivo?

A enunciação poética: "Teu pão te será dado", também é literalmente verdadeira. Você às vezes tinha muito pouco, mas sempre tive *o suficiente* . Quando Deus multiplicou a refeição eo azeite da viúva de Sarepta, eu acredito que todos os dias Elias viveu com ela, ela teve de raspar o fundo do barril. Não nos é dito que encheu de uma só vez. Da mesma forma, você pode muitas vezes tem que chegar ao fundo do poço, eo óleo pode parecem vir uma gota de cada vez: trata-se, tanto quanto você quer, e se você conseguir, tanto quanto você pode comer em uma refeição , é tudo mais fresco, e não produz vermes como o maná no deserto. É o pão celestial, temos, por vezes, estar ansioso sobre; mas se os ministros não alimentá-lo, Deus Ele Mesmo.

Quanto às águas vivas, devem sempre fluir tanto no verão e no inverno. Eles devem estar dentro de ti uma fonte de água viva a jorrar para a vida eterna. Mas as palavras não podem dizer os privilégios do homem que mora com Deus. Ele não precisa querer trocar de lugar com os Arcanjos.

Amigo, se você não é um cristão, não professam ser um; não esperam por mera profissão vazia para ganhar a bênção do povo de Deus. Confesse seus pecados e buscar a justiça de Deus. Quisera eu cair em sua boca que a oração: "Ó Senhor, tenha misericórdia de nós."

Quanto a você que está realmente se esforçando para fazer o que é certo e verdadeiro, ao mesmo tempo, confiando somente em Jesus para a sua salvação, eu diria a você, que um povo feliz devemos ser! Devemos cada um de nós ter um rosto brilhando (HEI 756-762, 3.037-3.039). Eu não sei onde a rainha é apenas agora, mas se eu fosse uma pomba e pode voar no ar, eu logo iria encontrá-la, por que eu deveria ver a bandeira real a voar na bandeira-pessoal. Onde quer que o monarca, aí estará o streamer ser encontrados voando. É o rei com você hoje? Se assim for, manter o vôo da bandeira. Deixe a bandeira voar para a brisa, e deixe o mundo saber que não existem pessoas tão felizes, nada muito a ser desejado, porque os crentes em Jesus Cristo -. *CH Spurgeon* .

ESPALHANDO A CARTA ANTES DO SENHOR

37:14. *E Ezequias recebeu a carta, & c.*

A carta era um cartel de desafio insolente do rei assírio Senaqueribe, cheio tanto de desafio blasfemo contra Deus como de insolência de um servo de Deus.Ele representa o conflito entre Assíria e Judá como sendo uma luta entre os deuses de uma nação eo Deus do outro. O ponto dele é: "Não deixe que o Deus em quem confia te engane, dizendo que Jerusalém não será entregue nas mãos da Assíria. Viste o que fez a Assíria a todas as terras, e é teu Deus nada melhor do que a deles? "Então o rei de Judá, muito simples e como criança, pega o pedaço de blasfêmia e vai até o templo e espalha diante de Deus. Um muito *ingênuo*pedaço de simbolismo inconsciente! O significado do que sai na oração que segue: "Abre teus olhos, ó Senhor, para ver," & c. É por *Ti* para agir. Esse é o significado essencial da acção de Ezequias.

I. Era um apelo ao conhecimento de Deus. Para *seu* conforto, era necessário fazer este apelo. O que influencia e nos agita, precisamos de alguma forma de espalhar diante do Senhor. Quando algum grande ansiedade atinge suas garras profundamente em nossos corações, precisamos ter a verdade claro para nós mesmos. Os olhos lá em cima ver tudo sobre ele. Um simples pedaço de velho lugar-comum, mas, oh! há uma profunda e consolação indizível quando um homem percebe isso. "Teu Pai, que está em secreto, *vê* em segredo. "

II. Foi um apelo à honra de Deus. Sua oração foi esse, com efeito: "Ouvi todas as palavras de Senaqueribe, que enviou para afrontar o Deus vivo. Eu não digo nada sobre mim, mas é tua glória, que está ameaçada. Se este fanfarrão insolente faz a coisa que ele ameaça, então ele vai ser dito, 'Porquanto este Jeová não foi capaz de salvar o Seu povo, Ele, portanto, deixá-los perecer;' aqueles que adoram outros deuses dirão: 'O Senhor é um nome sem meaning'- *Teu* nome, que está acima de todo nome! "Se um homem não tem algo assim em suas orações, eles são pobres orações. Com toda a humildade, mas com toda a auto-confiança, peça a Ele, não tanto para entregar-lhe, como ser fiel ao Seu caráter e Suas promessas, a ser auto-consistente com tudo o que Ele tem sido; e deixe-nos sentir, como nós temos o direito de sentir, que se qualquer alma humana, que sempre no mais fraco, mais pobre, mais humilde forma estendeu a mão trêmula de confiança para com Sua grande mão para segurá-lo, foi sofrido para ir para baixo e perecer, há uma praga e mancha na feira fama de Deus antes de toda a criação, que nada pode destruir. Mas o grito mais fraco deve ser atendida, a fé débil recompensado! Vamos entender o pensamento de que não só para o nosso próprio pobres mesmos, embora, bendito seja Deus, Ele toma a nossa felicidade por um objeto digno, mas porque a Sua honra e boa fama são tão intrinsecamente ferida com nosso bem-estar, ele deve responder os gritos de seu povo (Ez 36:22-24).

III. Vamos tirar da história, não só o que devemos fazer quando vamos a Deus em oração, mas o tipo de coisas que devemos fazer para ele. Cada dificuldade, perigo, julgamento, tentação, ou blasfêmia pela qual seu nome é poluída, deve ser de uma só vez espalhadas diante do Senhor. Mas, acima de todas as coisas comuns do dia a dia! O pequeno menino, a quem um dos nossos escritores narra, que costumava rezar para que ele possa ter a força dada a ele para aprender a sua decadência Latina, teve um melhor entendimento da oração do que os homens do mundo podem entender (HEI 3756, 3757).

IV. Outra lição: Se você não tiver o hábito de ir à casa de Deus em outras vezes, será um trabalho duro para encontrar o seu caminho quando seus olhos estão cegos de lágrimas, e seus corações pesados com ansiedade. Ezequias havia cultivado o hábito de confiar em Deus e referindo-se tudo a Ele; então ele foi direto para o Templo como por instinto, onde ele poderia ter encontrado seu caminho no escuro, e espalhar esta carta diante do Senhor como uma questão de disciplina. É uma coisa ruim quando a religião de um homem é como um casaco impermeável, que só é bom para usar quando chove, e tem que ser retirado quando o tempo melhora um pouco! Se você deseja obter a bem-aventurança da comunhão com Deus e com a ajuda dele nos dias escuros, aprender o caminho para o Templo de sol e alegria, e não esperar que o abaixo da tempestade impiedosa e escuridão no caminho, antes de ir até o Templo de Deus (HEI 3877-3879).

V. O que ganhamos por este hábito de espalhar tudo diante de Deus?

1. Conselho valioso. Eu não sei qualquer coisa que tenha um tal poder de limpar a maneira de um homem, espalhando névoas, removendo equívocos, deixando-nos a ver a verdadeira natureza de algumas capciosas tentações deslumbrantes, como o hábito de recorrer a oração. Em noventa e nove vezes em cem, o que nos deixa perplexo é que a firmeza da mão que segura o microscópio é afetado pela batida do coração e os desejos apaixonados e desejos, e assim não há nada definido e claro; é tudo uma neblina. Firmeza

de mão, clareza de visão, vêm em oração para o homem que está acostumado a tomar o assédio "letra" e estendeu-o diante do Senhor (HEI 3741-3743).

2. Um teste muito preciso e de fácil aplicação. Não me admira que tantos de nós não gostam de orar sobre nossos planos e sobre nossas ansiedades; ou é porque os planos não têm Deus em si, ou as ansiedades não têm fé. Qualquer coisa que não podemos orar, é melhor não tocar. Qualquer ansiedade que não é substancial o suficiente para suportar o levantamento e colocação diante de Deus, nunca deveria nos incomodar. Teste suas vidas, seus pensamentos, seus negócios, seus fins por isso. Será que eles vão ficar de carro para o Templo? Se não, quanto mais cedo você se livrar deles o melhor. E, em seguida: "Em nada estar ansioso; mas em tudo, pela oração e súplica com ações de graças sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus; e, "apesar de todas as Sennacheribs flagrantes que derramou suas blasfêmias insolentes," a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus "-. *Alexander Maclaren, em Esboços de Sermões sobre o Antigo Testamento* , pp 81-85.

ANEXO

TRADUÇÕES DAS PROFECIAS DE ISAÍAS

TRADUÇÕES , ao mesmo tempo precisa e variada, estão entre os mais valiosos de toda ajuda no estudo das Escrituras. Era, portanto, a intenção de o compilador deste volume para dar em quatro colunas paralelas as traduções de Isaías que ocorrem nos Comentários de Alexandre, Delitzsch, e Henderson, e na *Bíblia Inglês Revisado* . Considerações de espaço têm, no entanto, o obrigou a limitar-se aos dois primeiros nomeados; e acredita-se que estes serão aceitável, mesmo para aqueles que possuem os Comentários de onde foram colhidas. Lá eles se entrelaçam com os comentários, e um estudo contínuo deles é, portanto, torna-se difícil. As divisões e subdivisões na segunda coluna são os indicados no comentário de Delitzsch. Para uma permissão muito rápido e generoso para fazer este uso dessa grande obra, graças saudáveis estão aqui concedidas aos Srs. T. & T. Clark de Edimburgo.

TRADUÇÃO

DO

Profecias de Isaías,

POR JOSEPH ADDISON ALEXANDER, DD *

GERAL TITLE.-CAP . 01:01

TRADUÇÃO

DO

Profecias de Isaías,

POR DELITZSCH E MARTIN . *

GERAL TITLE.-CAP. 01:01

A visão de Isaías, filho de Amós, que ele teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá.

Vendo de Yesha'-yahu, filho de Amós, que ele teve sobre Judá e Jerusalém, nos dias de Uzziyahu, Jotão, Acaz *e* Yehizkiyahu, os reis de Judá.

PARTE I

PROFECIAS REFERENTES AO CURSO DIANTE DA GRANDE MASSA DO POVO PARA O ENDURECIMENTO DAS CORAÇÃO.-RACHADURAS . 1-6

PECADO E SOFREDORES-CAP . 1:2-31

Discurso de abertura sobre os caminhos do Senhor com nação ingrata e rebelde Hit -.. CAP. 1:2, sqq.

. 2 Ouvi, ó céus; e dá ouvidos, ó terra;porque o Senhor fala. Sons Tenho criados e educados, e eles, mesmo que eles, se rebelaram contra mim. . 3 O boi conhece o seu possuidor, eo jumento a manjedoura do seu dono: Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.

. 2 Ouvi, ó céus; e dá ouvidos, ó terra; porque o Senhor fala! Criei filhos, e levantou bem alto, e eles se afastaram de mim. . 3 Um boi conhece o seu dono, e um jumento a manjedoura do seu dono: Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.

4. Uma nação pecadora, povo carregado de iniqüidade, descendência de malfeitores, filhos corrompendo-se! Eles abandonaram o Senhor;trataram com desprezo o Santo de Israel; eles são alienados de volta.

4. Ai sobre a nação pecadora, do povo carregado de culpa, a corrida meliante, as crianças agem de forma corrupta! Eles abandonaram o Senhor, blasfemaram do Santo de Israel, virou-se para trás.

5. Ao que podereis ser atingidas mais, (que) vós add revolta? Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco. . 6 Desde a planta do pé até a cabeça, não há nele um lugar de som; (É) ferida e contusão e derrame fresco. Eles não foram pressionadas, e eles não foram obrigados, e não tem sido amolecidas com óleo. 7. Sua terra ... um desperdício! Suas cidades ... queimado no fogo! Seu chão ... Antes de estranhos (são) devorá-lo, e um desperdício como o lance mais de estranhos. 8. E a filha de Sião é deixada como a cabana na vinha, como a choupana no campo melão, como uma cidade vigiada. 9. Se o Senhor dos exércitos não nos deixara a nós um pequeno remanescente, que deveria ter sido como Sodoma, teríamos sido semelhantes a Gomorra.

5. Porque sois eternamente apaixonado, multiplicando rebelião? Cada cabeça está doente, e cada coração está doente. . 6 Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã: cortes, e as listras, e feridas purulentas; que não tenham sido pressionado para fora, nem atadas, nem houve qualquer relaxante com óleo. . 7 Sua terra ... um deserto; suas cidades ... queimada a fogo;seu campo ... estrangeiros consumi-lo antes de seu olho?, e um deserto como derrubar por estranhos. . 8 E a filha de Sião permanece como uma cabana na vinha; como uma rede em um campo pepino, como uma cidade sitiada. 9. Menos que o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado um pouco do que tinha escapado, que havia se tornado como Sodoma, éramos como Gomorra.

. 10 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, os juízes de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra! 11. Pois o que (final) é a multidão de vossos sacrifícios a mim? diz o Senhor. Estou cheio de holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados, e do sangue de bezerros e cordeiros e ser-cabras eu não desejo.12. Quando você vier a comparecer perante mim, quem requereu isto de vossas mãos a pisar os meus átrios? 13. Ye não deve adicionar para trazer uma oferta vão. O incenso é para mim abominação; (Assim é) de lua nova e sábado, a convocação da convocação: Eu não posso suportar iniqüidade e dia santo. 14. Suas novas luas e suas convocações minha alma odeia; eles tornaram-se um fardo para mim, eu estou cansado de suportar (eles). . 15 E quando você espalha suas mãos, escondo os meus olhos de você; também quando vos multiplicar oração, eu não estou ouvindo; suas mãos estão cheias de sangue.

. 10 Ouvi a palavra do Senhor, vós os juízes Sodoma; dar ouvidos à lei do nosso Deus, ó Gomorra nação! 11. Qual é a multiplicidade de suas ofertas de mortos para mim? diz o Senhor.Eu estou saciado com ofertas completas de carneiros, e da gordura de bezerros paralisadas;eo sangue de bois, ovelhas e bodes eu não gosto.12. Quando vindes para comparecer perante o meu rosto, quem requereu isto de vossas mãos, para pisar os meus átrios? 13. Continue para não trazer deitado oferta de alimentos; abominação o incenso é para mim. New-moon e sábado, chamando de reuniões festivas ... eu não posso suportar a impiedade e uma multidão festiva. 14. Suas novas luas e suas épocas festivas minha alma odeia; eles tornaram-se um fardo para mim;Estou cansado de as sofrer. . 15 E, se sois estenderá as mãos, eu escondo os meus olhos de você; se vos fazer sempre muito orar, eu não ouvir as vossas mãos estão cheias de sangue.

. 16 Lavá-lo, purificai-vos; remover a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; deixar de fazer o mal; 17, aprender a fazer o bem, buscai a justiça, corrigir errado, justiça ao órfão, amizade com a viúva.

. 16 Wash, vós limpas; tirai a maldade de vossos atos de a faixa dos meus olhos; deixar de fazer o mal; 17, aprender a fazer o bem, assistir ao julgamento, defina o direito opressor, fazer justiça ao órfão, conduzir a causa da viúva.

18. Vinde então, e argüi-me, diz o SENHOR. Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. . 19 Se o consentimento e ouvi o bem da terra vós comereis; 20, comerá; 20 e, se recusardes e fordes rebeldes, pela espada sereis comido: a boca do SENHOR o disse.

18. Ó, vinde, e argüi-me, diz o SENHOR. Se vossos pecados venha a sair como pano de escarlata, eles se tornarão brancos como a neve;se eles são vermelhos como o carmesim, eles sairão como a lã! . 19 Se vós, pois será de bom grado ouvir, comereis o bem desta terra; se vos obstinadamente rebeldes, sereis consumidos pela espada! porque a boca do Senhor o disse.

21. Como é que ela se tornar uma prostituta a cidade fiel! cheio de justiça, justiça habitava nela, e agora homicidas. 22. Tua prata tornou-se em escória, o teu vinho se enfraqueceu com a água. 23. Teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões, cada um deles amorosos um suborno, e buscando recompensas.O pai não julgar, ea causa da viúva não vem a eles.

21. Como é que ela se tornou uma prostituta, a cidadela fiel? ela, cheia de razão, apresentado em justiça, e hoje em assassinos. 22. Tua prata tornou-se em escória, o teu bebida mutilado com água. . 23 Teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; cada um ama presentes, e está caçando após o pagamento; o órfão que direito não, ea causa da viúva não tem acesso a eles.

. 24 Portanto, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah, vou me consolar dos meus adversários, e eu vou me vingar dos meus inimigos; 25, acho que eu vou voltar a minha mão sobre ti, e vai limpar a tua

24 Portanto, dizer do Senhor, do Senhor dos exércitos, do Forte de Israel:. Ah! Vou me aliviar em meus adversários, e vingar-me sobre os meus inimigos; 25, e eu vou trazer a minha mão sobre ti, e cheirava a tua escória como com álcali, e vai

escória como pureza (em si), e eu vou tirar toda limpar toda a tua liderança. . 26 E eu vou trazer
a tua liga. 26. E te restituirei os teus juízes, de volta os teus juízes, como nos tempos antigos,
como no início, e os teus conselheiros, como no e os teus conselheiros, como no princípio; depois
princípio, depois que tu serás chamado Cidade tu serás chamado Cidade da Justiça, Fiel Citadel.
da Justiça, um Estado fiel.

. 27 Sião será resgatada em juízo, e os seus . 27 Sião será redimida através do
convertidos em justiça; 28, e a quebra de julgamento, e seu retorno queridos pela
apóstatas e pecadores (deve ser) juntos, e o mais justiça;28, e quebra da rebelde e pecadores
rejeitado entre Jeová cessarão. 29 Porque se juntos; e os que deixarem o SENHOR
envergonhar de carvalhos que vos desejados, e perecerão. 29 Porque se envergonham dos
sereis confundidos pelos jardins vos carvalhos, em que vós tiveram seu deleite.; e
escolheu.;SO, porque vós sereis como um deveis corar para os jardins, em que vos deu
carvalho desaparecendo (em) sua folha, e como prazer. 30. Porque estais a tornar-se como um
um jardim que não tem água; 31, e o forte se carvalho com folhas murchas, e como um jardim
tornará estopa, e a sua obra em faísca, e eles a que não tem água. . 31 E o rico torna-se estopa,
queimarão os dois juntos, (há) haverá uma e a sua obra a faísca;e ambos irão queimar juntos,
têmpera (eles). e ninguém apaga-los.

O REINADO DO MESSIAS, E OS JULGAMENTOS QUE INTERVÊM NAS JEWS.- RACHADURAS . 2-4

O CAMINHO DO JUÍZO GERAL; OU O CURSO DE ISRAEL DA FALSA GLÓRIA DOS VERDADEIRO.-RACHADURAS .2-4

2-1. A palavra que Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém.

2-1. A palavra que Isaías, filho de Amós viu sobre Judá e Jerusalém.

2. E será que no fim dos dias, a montanha . 2 E sucedeu que, ao fim dos dias, o monte
da casa do Senhor será estabelecido no cume da casa do Senhor será estabelecido no cume dos
dos montes, e exaltado das colinas, e todas as montes, e exaltado sobre colinas; e todas as
nações afluirão a ele. . 3 E muitas nações ir e nações derramar a ela. . 3 e os povos em
dirão: Vinde, e vamos subir ao monte do movimento multidão e dizer: Vinde, subamos ao
Senhor, à casa do Deus de Jacó; e Ele vai monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó; deixar
ensinar de nós os seus caminhos, e nós iremos que Ele nos instrui de seus caminhos, e nós
nos Seus caminhos: porque de Sião sairá a lei, andaremos pelas suas veredas: para instrução
e a palavra do Senhor de Jerusalém. 4. E ele sairá de Sião, e a palavra do Senhor de
julgará entre as nações, e decidir por muitos Jerusalém.. 4 E ele julgará entre as nações, e
povos. E eles as suas espadas em arados-partes, fazer justiça a muitos povos; e forjar as suas
e as suas lanças em foices. Uma nação não espadas em relhas, e as suas lanças em
levantará a espada contra outra nação op, nem foices. Nação não levanta a espada contra outra
aprenderão mais a guerra. nação, nem eles mesmos em exercer mais a
guerra.

5. Ó casa de Jacó, vinde, e andemos na luz do Senhor.

5. Ó casa de Jacob, venha, vamos caminhar na luz de Jeová.

6. Porque tens o teu povo abandonado, a . 6 Porque tu rejeitaste o teu povo, a casa de
casa de Jacó, porque eles são repostos a partir Jacó; pois eles estão cheios de coisas a partir do
do leste e (cheio de) adivinhos como os leste e são mágicos, como os filisteus; e com os
filisteus, e com os filhos dos estrangeiros que filhos dos estrangeiros que andam de mãos
abundam. . 7 E a sua terra está cheia de prata e dadas. . 7 E a sua terra está cheia de prata e ouro,
ouro, e não há fim para os seus tesouros; e a sua e não há fim para os seus tesouros; e a sua terra

terra está cheia de cavalos, e não há fim para
seus tesouros. 8. E a sua terra está cheia de
ídolos, com o trabalho de suas mãos Eles se
curvam, para que os seus dedos fabricaram.

9. E assim o homem médio está abatida, e o
grande homem é abatido, não Tu perdoá-
los. 10. Vá para o rock, e esconde-te no pó, de
diante do terror do SENHOR e da glória da sua
majestade. 11. Os olhos da altivez do homem
são abatidos, e a altura do homem é abatido, e só
o Senhor é exaltado naquele dia.

12. Pois não é um dia para o Senhor dos
exércitos sobre tudo alto e sublime, e sobre tudo
exaltado, e descerá; 13, e contra todos os cedros
do Líbano, que são ricos e altivo, e em todos os
carvalhos de Basã; 14, e em cima de todos os
altos montes, e sobre todas as colinas
elevadas;15, e em todas as torres de alta, e sobre
todas as paredes vedado; 16, e em cima de todos
os navios de Társis, e contra todas as imagens
de desejo. 17. E (assim) será a altivez do
homem será abatida, e o orgulho dos homens
será humilhado, e só o Senhor exaltado naquele
dia [ou, então afunda a altura do homem e
inclina o orgulho dos homens, e só o Senhor é
exaltado naquele dia].

18. Quanto aos ídolos do todo hão de
passar.19. E eles entrarão nas cavernas das
rochas e nos buracos da terra, de diante do terror
do SENHOR e a glória da sua majestade,
quando ele se levantar para assombrar a terra.

20 Naquele dia o homem lançar os seus ídolos
de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram
para ele para adorar, às toupeiras e aos
morcegos; 21, para entrar em fendas das rochas,
e nas fissuras das falésias, desde antes do terror
do SENHOR, e da glória da sua majestade, em
Sua decorrentes para aterrorizar a terra.

22. Deixai-vos pois do homem cujo fôlego
está no seu nariz, para onde ele está a ser
contabilizado de!

3-1. Pois eis que o Senhor, o
SENHOR dos Exércitos, está tirando de
Jerusalém e de Judá o sustento eo apoio, todo o
recurso de pão, e todo o recurso de água; 2,
herói e homem de guerreiro, juiz e profeta e adivinho e
mais velho; 3, o chefe de cinqüenta, eo favorito,
eo conselheiro, o artífice hábil eo encantador
perito.4. E eu vou dar às crianças para serem
seus governantes, e as coisas de menino deve
governá-los. 5. Então o povo delibera
tiranicamente, homem contra o homem, eo
.

9 Assim, pois, os homens estão abatidos, e
os senhores são humilhados; e perdoa-lhes, não,
que tu não queres. 10. Creep na rocha, e enterrar-
te no pó, diante do olhar terrível do Senhor, e
diante da glória da Sua majestade. . 11 olhos de
altivez do povo se humilharam, e o orgulho de
seus senhores está abatida; eo Senhor, Ele só,
fica exaltado naquele dia.

. 12 Pois o Senhor dos exércitos tem um dia
sobre tudo imponente e altivo, e sobre tudo
exaltado; e torna-se baixo. 13 Como contra
todos os cedros do Líbano, o sublime e exaltado,
para que contra todos os carvalhos de Basã.; 14,
como sobre todas as montanhas, os mais
elevados, assim sobre todas as colinas os
exaltados; 15, como em todas as torres de alta,
então em cima de cada muro fortificado; 16,
quanto a todos os navios de Társis, para que
sobre todas as obras de curiosidade. . 17 E a
altivez do povo está abatida, eo orgulho dos
senhores humilhados; e Jeová, só Ele, fica
exaltado naquele dia.

18. E os ídolos passar despercebida. 19. E
eles vão rastejar em cavernas nas rochas, e
adegas na terra, antes que o olhar terrível do
Senhor, e diante da glória da sua majestade,
quando ele se levantar para colocar a terra em
terror. . 20 Naquele dia o homem lançará fora os
seus ídolos de ouro, e os seus ídolos de prata, que
fizeram para ele para adorar, às toupeiras e aos
morcegos; 21, a rastejar para dentro das
cavidades da pedra-blocos, e nas fendas das
rochas, antes do terrível olhar de Jeová e diante
da glória da sua majestade, quando ele se
levantar para colocar a terra em terror.

22. Oh então, deixe o homem ir, em cujo
nariz é um sopro, para o que ele é para ser
estimado em?

3-1. Pois eis que o Senhor, o
SENHOR dos Exércitos, tira de Jerusalém e de
Judá defensor e meios de apoio, todo o apoio de
pão e todo o apoio da água; 2, herói e homem de
guerra, juiz e profeta e adivinho e mais velho; 3,
chefes de cinqüenta e altamente distinto, e
conselheiros e mestres na arte, e os especialistas
na resmungando. 4. E eu vou dar-lhes meninos
por príncipes, e os caprichos governarão sobre
eles. . 5 E o povo oprimir o outro, um presente e
outro que; o rapaz irrompe com violência sobre

homem contra o outro. Devem ser insolente, oso homem de idade, e os desprezados sobre a
jovens para o velho homem, eo homem mauhonra.. 6 Quando alguém pegar de seu irmão na
para o nobre. . 6 Quando alguém pegar de seucasa de seu pai: Tu tens um casaco, tu serás o
irmão na casa de seu pai (dizendo): Tu tensnosso príncipe, e tomar esta ruína sob a tua
vestes, um ás governante tu és para nós, e estamão; 7, ele vai chorar no mesmo dia, eu não
ruína sob a tua mão; 7, em que dia ele levantaráquero ser um cirurgião; não há nem pão nem
a sua voz, dizendo, eu não vou ser umcasaco em minha casa: não podeis me tornar o
curandeiro, e na minha casa não há pão e não hágovernante do povo.
roupas: não vos me tornar um governante do
povo.

8. Para totters Jerusalém e Judá cai, . 8 Porque Jerusalém está arruinada e Judá
(porque) a língua e as suas obras são contra ocaída; porque a sua língua e as suas
Senhor, para resistir a seus gloriosos olhos. 9. Aobras *são*contra o Senhor, para desafiar os olhos
expressão de seu rosto testifica contra eles, e osde Sua glória. . 9 A aparência de seus rostos
seus pecados, como Sodoma, eles revelam, nãotestemunha contra eles, eo seu pecado se tornar
escondê-lo. Ai da sua alma! pois eles fizeram oconhecido como Sodoma, sem ocultá-lo: ai de
mal para si mesmos. 10. Dizei dos justos quesua alma!para eles próprios mal. . 10 Say dos
tudo estará bem, pois os frutos de suas açõesjustos, que está tudo bem com ele; para eles vão
que o comerem. 11. Ai do ímpio, doente, para aaproveitar o fruto das suas ações. 11. Ai do
coisa feita por suas mãos deve ser feito comímpio! ele está doente; para o que as suas mãos
ele.12. Meu povo! seus opressores são infantis,têm feito será feito para ele. . 12 Meu povo, os
e mulheres dominam sobre eles. Meuseus opressores são meninos, e mulheres
povo! teus líderes são sedutores, eo caminhodominam sobre ele; o meu povo, os teus líderes
das tuas veredas eles engolem. são falsos dirigentes, que engolem o caminho
das tuas veredas.

13. Jeová se levanta para pleitear, e está de 13. Jeová apareceu para pleitear, e se levanta
pé para julgar as nações. 14. Senhor entra empara julgar as nações. 14. Jeová julgar a causa
juízo contra os anciãos do seu povo e os chefescom os anciãos do seu povo, e seus príncipes. E
dos mesmos. E vós (mesmo ye) ter consumidovós, comereis da vinha; presa do sofrimento está
a vinha, o espólio do pobre está em vossasem vossas casas. 15. Que vos significam que vos
casas.15. Que vos significam que vos esmagaresmagar o meu povo, e moer a face do
o meu povo, e moer os rostos dos pobres? diz osofrimento? assim diz o Senhor dos Exércitos.
Senhor Deus dos Exércitos. . 16 o Senhor tem falado: Porquanto as filhas
16. Então disse o Senhor: Porquanto asde Sião se exaltam, e andam com cerca de
filhas de Sião são elevados, e andam com ogarganta prolongada, e piscando com os olhos,
pescoço estendido, e olhando com os olhos, eandar cerca de tropeçar com marcha e tilintar
com uma caminhada tropeçar eles andam, ecom os seus pés-ornamentos: 17, o Senhor de
com os pés fazem um tilintar, 17, pois, aotudo faz com que a coroa das filhas de Sião
Senhor fará careca a coroa das filhas de Sião, escabbed, eo Senhor vai descobrir a sua
sua nudez Jeová vai descobrir. 18. Naquele diavergonha.. 18 Naquele dia o Senhor vai arrumar
o Senhor vai tirar a coragem do tornozelo-o show do tornozelo-fechos, e da cabeça-bandas,
bandas, e os cauls, e os crescentes, 19, ose dos crescentes; 19, os brincos, eo braço-
pendentes, e os braceletes, e os véus, 20, ascorrentes, e os véus de luz; 20, os diademas, e os
tampas, o tornozelo cadeias e as cintas, e asdegraus de cadeias, as cintas, e as de cheiro-
casas de respiração, e os amuletos, os anéis, e asgarrafas, e os amuletos; 21, o-rings dedo eo nariz
jóias-nariz, 22, os vestidos de férias, e osanéis; 22, os vestidos de gala, e as mangas
mantos, e as vestes, e as bolsas, 23, os espelhos,vestidos, e os invólucros e os bolsos; 23, a mão-
e as túnicas, e os turbantes, e os véus. 24. E seráespelhos, e as Sindu e usos semelhantes, e os
que (isso) em vez de perfume haverá mauturbantes, e os mantos de gaze. 24. E em vez de
cheiro, e em vez de um cinto uma corda, e emperfume agradável haverá mouldiness, e em vez
vez de calvície trabalho trançado, e em vez dede cachos artísticas a calvície, e em vez de o
um manto cheio cinto de cilício, queimadura emvestido-capa um vestido de saco de pano,
lugar de beleza. 25. Teus homens pela espadabranding em vez de beleza. 25. Teus homens

cairão, e as tuas forças na guerra. 26. E as suas portas gemerão e se lamentarão, e sendo esvaziada, ela se assentará no chão. 04:01. E naquele dia sete mulheres devem lançar mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos; seja teu nome ser chamado sobre nós, tomar o nosso opróbrio.

cairão à espada, e as tuas forças na guerra. 26. Então vai suas portas lamentam e choram, e desolado é ela e se senta no chão. 04:01. E sete mulheres lançar mão de um homem naquele dia, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos; seja teu nome ser chamado em cima de nós, tira o nosso opróbrio.

2. Naquele dia o renovo do Senhor seja para honra e glória, eo fruto da terra para sublimidade e beleza, ao escaparem de Israel. 3. E será que o deixou em Sião ea poupado em Jerusalém será chamado santo, cada um escrito para a vida em Jerusalém, 4, quando o Senhor tiver lavado a imundícia das filhas de Sião, ea culpa de sangue de Jerusalém deve expurgar de seu meio por um espírito de julgamento e de um espírito de ardor.. 5 E o Senhor vai criar em toda a extensão do monte Sião, e sobre as assembléias dela, uma nuvem de dia e fumaça eo brilho de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória *haverá* uma cobertura; 6, e haverá um abrigo para uma sombra por dia de calor, e por uma secreta e para um esconderijo contra a tempestade ea chuva.

2. Nesse dia será o Sprout de Jeová se tornar um ornamento e glória, eo fruto da terra o orgulho e esplendor para os remidos de Israel. . 3 E acontecerá, quem quer ficar em Sião e permanecer em Jerusalém, santo ele será chamado, todos os que são escritos para baixo para a vida em Jerusalém: 4, quando o Senhor tiver lavado a imundícia das filhas de Sião, e tiver limpado o sangue-guiltinesses de Jerusalém do meio dela com o espírito de justiça e com o espírito de peneirar. . 5 E Jeová cria sobre cada ponto do monte Sião, e sobre as suas assembléias festivas, uma nuvem de dia, e fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória vem um dossel; 6, e será um estande para a máscara de dia das eliminatórias do sol, e para refúgio e esconderijo contra a tempestade ea chuva.

A PARÁBOLA DO VINEYARD.-CAP . 5

1. Cantarei, por favor, meu amigo, canção do meu amigo de sua vinha.

Meu amigo possuía uma vinha numa colina de grande fertilidade; 2, e ele cavou-a, e recolheu-a das pedras, plantou-a Sorek, e construiu uma torre no meio dela; e ele esperou por ele para produzir uvas e produziu uvas selvagens.

3. Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim ea minha vinha. 4. Que mais há de ser feito para a minha vinha que eu não tenha feito? Por que eu esperei por ele para dar uvas, mas deu uvas bravas? *

JULGAMENTO DE DEVASTAÇÃO SOBRE O QUINTAL VINHA DE JEOVÁ-CAP . 5

Fechando Palavras do Primeiro Ciclo das Profecias .

1. Levanta-te, eu vou cantar do meu amado, o cântico do meu querido respeito da sua vinha.

O meu amado possuía uma vinha em uma montanha-horn fatly nutrido, 2, e cavou-o e limpando-a das pedras, plantou-a com vinhas nobres, e construiu uma torre na mesma, e também cortou fora um lagar nele; e esperava que ele iria produzir uvas, mas deu uvas bravas.

3. Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim ea minha vinha! 4. Que poderia ter sido feito mais para a minha vinha que eu não tenha feito? Por isso é que eu espero que ele iria trazer uvas, mas deu uvas bravas? *

. 5 E agora eu vou deixar você saber se você agradar o que estou prestes a fazer à minha vinha: Remova sua sebe, para que se torne um lugar de atropelamento; 6, e torná-la uma desolação. Não será podada e não devem ser preparadas, e não subirá espinhos e abrolhos. E ordenarei a minha nuvem que não chovendo sobre ela. 7. Pois a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta de seus prazeres. E Ele esperou por juízo, e eis que o derramamento de sangue, para a justiça, e eis um grito!

8. Ai dos marceneiros de casa com casa, campo a campo reúnem, mesmo a uma falha de lugar, e vós são feitas para morar sozinhos no meio da terra. 9. Nos meus ouvidos o SENHOR dos Exércitos (está dizendo): Em verdade muitas casas se tornarão em desolação, grande e bom, por falta de um habitante. 10. Durante dez acres fará um banho, e um pavilhão de semente deve produzir um efa.

11. Ai daqueles madrugando pela manhã para buscar a bebida forte, atrasando no crepúsculo (até) de vinho os inflama. 12 E harpa e a lira, o adufe, e do tubo, e vinho (compor) suas festas.; e o trabalho de Jeová que não vai olhar, e da operação das suas mãos eles não viram.

13. Portanto o meu povo tem ido para o exílio por falta de conhecimento, e a glória deles são homens de fome, e a sua multidão seca de sede. 14. Portanto, o túmulo ampliou-se e abriu a boca sem medida, e abaixo segue seu pompa e seu ruído e sua multidão e aquele que se alegra com ela; 15, e o homem é abatido, e o homem é lançado, para baixo, e os olhos dos altivos são abatidos; 16, e o Senhor dos exércitos é exaltado pelo juízo, e o Poderoso, o Santo, é santificado em justiça; 17, e os cordeiros pastarão como (em) o seu pasto, e os resíduos de as gorduras devem peregrinos devorar. †

18 Ai das gavetas da iniqüidade com cordas de vaidade, e o pecado como com um carrinho de corda.; 19, aqueles que dizem, que ele acelerar velocidade, deixe que Ele apressar Sua obra para que a vejamos; e deixar que o conselho do Santo de Israel, aproxime-se e vir, para que saibamos (it).

20. Ai daqueles dizendo para o mal de bem, e ao bem, mal, colocando escuridade luz e da luz, escuridade, colocando o amargo por doce e o doce, por amargo.

. 5 Agora, então, eu vou lhe dizer o que vou fazer de uma só vez à minha vinha: tirarei a sua conversão, e será para pastagem; puxar para pasto; derrubarei a sua parede, para que se torne baixo a sua parede, e será por atropelamento; 6, e vou colocar um fim a isso: ela não será podada nem arrastado, e deve sair em espinhos e abrolhos, e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela. . 7 Pois a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a plantação de seu prazer: Ele esperou pela justiça, e eis que, agarrando;para a justiça, e eis que um grito!

8. Ai dos que ajuntam casa a casa, que campo a campo, até que não há mais espaço, e só vos estão habitando no meio da terra. 9 aos meus ouvidos, o Senhor dos exércitos:. Em verdade que muitas casas se tornou um deserto, grandes e belos desertos. 10. Durante dez jugos de vinha renderá um balde cheio, e um quarto de semente de milho vai produzir um bushel.

11 Ai dos que se levantam de manhã cedo para correr atrás de bebida forte:. Que continuam até tarde da noite com vinho inflamando-los! . 12 E violão e harpa, tambor de chaleira, e flauta, e do vinho está na sua festa; porém não olham para a obra do Senhor, e não ver o fim de suas mãos. . 13 Portanto o meu povo ir para o exílio sem saber; e sua glória se tornará fome dos homens, e os seus homens tumulto seca de sede. . 14 Por isso o mundo sob o abre suas mandíbulas de largura, e trechos abrir a boca imensamente grande; e a glória de Jerusalém desce, e seu tumulto, e o ruído, e os que se alegram dentro dele. 15. Então são homens médios humilhada, e senhores humilhado, e aos olhos dos homens altos são humilhados. . 16 E o Senhor dos exércitos mostra-se exaltado em juízo, e Deus, o Santo santifica a Si mesmo em justiça; 17, e cordeiros pastarão como em cima de seu pasto, e pastores nômades comer os lugares devastados pelos gordos. †

18 Ai dos que puxam crime com cordões de mentir, e o pecado como com a corda do vagão.;19, que dizem, que ele acelerar, acelerar seu trabalho, para que possamos ver; e deixar que o conselho do Santo de Israel se aproxima e vem, para que possamos experimentá-lo.

20 Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal.; que dá para fora da escuridade luz e da luz, escuridade; que dá para fora do amargo doce, e do doce amargo.

21. Ai do sábio em suas (próprias) olhos, e prudente em sua própria estimativa.

21. Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos, e astutos em seu próprio vista.

. 22 Ai dos homens poderosos que beber vinho, e homens de poder que se misturam bebida forte; 23, justificando o culpado como o resultado de um suborno, ea justiça do justo eles vão ter com ele.

22 Ai dos que são poderosos para beber vinho, e valentes para misturar bebida forte.; 23 anos, que absolver criminosos para um suborno, e tirar de cada um o justiça do justo.

24. Portanto, como uma língua de fogo consome a palha, e como a erva inflamado cai, a sua raiz será como podridão, ea sua flor como pó; porque rejeitaram a lei do Senhor dos exércitos, ea palavra do Santo de Israel, trataram com desprezo. 25. Portanto, a ira do Senhor se acendeu contra o Seu povo, e Ele estendeu a sua mão contra eles, e os feriram, e as montanhas tremeram, e sua carcaça foi como varrer, no meio das ruas.

Em tudo isto a sua ira não voltou atrás, e ainda a sua mão está estendida; 26, e Ele levanta um sinal para as nações de longe, e apitos para ele desde os confins da terra; e eis à pressa, rápido, ele virá. 27. Há ninguém fraco, e não há um tropeço entre, eles. Ele não dorme, e ele não dorme, e o cinto dos seus lombos não é aberta, ea latchet de suas sandálias não está quebrado; 28, cujas flechas são afiadas e todos os seus arcos retesados; os cascos dos seus cavalos como pederneira são contados, e suas rodas como um redemoinho. 29. Ele tem um rugido como a leoa, e ele brama como filhos dos leões, e deve rosnar, e aproveitar a presa, e fixá-lo, nenhuma entrega (it). 30. E ele rugir contra ele naquele dia, como o bramido do mar. E ele olha para a terra, e eis que as trevas! Angústia e luz! É escuro nas nuvens mesmos *

. 24 Por isso, como a língua de fogo consome a palha, feno e afunda juntos na chama, a sua raiz se tornará como mofo, ea sua flor voar como poeira fina subirá. porque rejeitaram a lei do Senhor dos exércitos, e desdenhosamente rejeitou a proclamação do Santo de Israel. . 25 Por isso se ira do Senhor acendeu-se contra o seu povo, e a ira do Senhor acendeu-se contra o seu povo, e Ele estende a mão sobre eles, e fere-los; em seguida, as montanhas tremem, e os seus cadáveres se tornar como lixo no meio das ruas.

Por tudo isto a sua ira não é aplacada, e sua mão ainda está estendida, 26, e levanta um estandarte para as nações distantes, e assobia para ele a partir da extremidade da terra; e eis que ele vem com pressa rapidamente. . 27 Não há ninguém exausto, e nenhum tropeço entre eles: dá-se sem sono e sem dormir; e nenhum deles é o cinto dos seus quadris desatada; e nenhuma é a renda de seus sapatos quebrados; 28, ele cujas flechas são afiadas, e todos os seus arcos amarrados; os cascos dos seus cavalos são reputados como pederneira, e as suas rodas como um redemoinho. 29 Roaring problemas com isso a partir da leoa:. Ele ruge como leões, e profere um murmúrio; agarra a presa, carrega-lo, e ninguém resgata. . 30 E solta um rugido profundo sobre ele naquele dia, como o bramido do mar, e ele olha para a terra, e eis que as trevas, tribulação, e da luz; torna-se noite sobre ele nas nuvens do céu. *

A VISÃO DOS MAIS ALTO.-CAP. 6

CONTA DO PROFETA DE SUA PRÓPRIA DIVINA MISSION.-CAP . 6

1. No ano em que morreu o rei Uzias (BC758), eu vi o Senhor sentado num trono alto e exaltado, e Suas saias enchendo o palácio. 2. Seraphim de pé acima dela. Seis asas a cada um. Com dois, ele cobre o rosto, e com duas ele cobre seus pés, e com duas ele voa. 3 E clamavam uns aos outros, e disse:

1. No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor de toda sentado sobre um trono alto e exaltado, e Suas fronteiras enchendo o templo. . 2 Ao seu redor havia serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobria o rosto, com duas cobria os pés e com duas voavam. 3. E clamavam uns para os outros, e disseram:

Santo, Santo, Santo! *é* o Senhor dos exércitos!	Santo, santo, santo! é o Senhor dos exércitos!
A plenitude de toda a terra é a Sua glória!	Enchendo a terra inteira é a Sua glória.
4. Então agitou as bases dos limiares com a voz que clamava, ea casa está cheia de fumaça.	. 4 E as bases dos limiares balançou com a voz dos que chorou; ea casa ficou cheia de fumaça.
5. E eu disse: Ai de mim, pois estou perdido!para um homem de lábios impuros sou eu, e no meio de um povo de lábios impuros eu habito, porque o Rei, o Senhor dos exércitos, os meus olhos já viram.	5. Então disse eu: Ai de mim! pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e eu moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos exércitos.
. 6 Então lá voou para mim um dos serafins, trazendo na mão uma brasa viva; com pinças ele tomou do altar; 7, e ele fez com que ele toque na minha boca, e disse: Eis que ela tocou os teus lábios, ea tua iniquidade se foi, e teu pecado deve ser expiado.	6. E um dos serafins voou para mim, com um carvão em brasa na mão, que ele havia tomado com a tenaz do altar. . 7 E ele tocou a minha boca com ele, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios, ea tua iniquidade é tirado; e assim o teu pecado é expiado.
8. Então, ouvi a voz do Senhor, dizendo: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? E eu disse: Eis-me aqui; eis-me; envia-me.	8. Então eu ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então eu disse: Eis-me aqui; envia-me!
. 9 E ele disse: Vai e dize a este povo: Ouvi, de fato, e não entendeis, e ver de fato, mas não sei. 10. Faça gordura o coração deste povo, e suas orelhas fazer pesado, e seu olhos esfregaço; para que não veja com os seus olhos, e com os seus ouvidos ouvem, e seu coração entender, e voltar-se para mim, e ser curado.	. 9 Ele disse: Vai, e dize a este povo: Ouvi, e não entendam; e vede, mas não percebeis. 10. Faça vós o coração deste povo gordurosas, e os ouvidos, e seus olhos pegajoso; para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e o seu coração entender, e eles se convertam, e um curá-los,
11. E eu disse: Até quando, Senhor?	11. Então eu disse: Senhor, até quando?
E Ele disse: Até que as cidades estão desolados por falta de um habitante, e as casas por falta de homens, ea terra se tornará em um desolação, um desperdício; 12, e Jeová se revestir longe dos homens, e grande será o que é deixado no meio da terra. . 13 E, no entanto, em que um décimo deve retornar e ser para um consumidor; como o carvalho e como o carvalho, que na queda tem substância em si, uma semente santa (é) a substância do mesmo. * *	E Ele respondeu: Até que as cidades são desperdiçados sem habitantes, e as casas estão sem homens, ea terra serão devastadas, um deserto, 12, eo Senhor porá longe dela os homens, e haverá muitos lugares abandonados no interior da terra. . 13 E há ainda um décimo nele, isso também é entregue à destruição, como o carvalho e como o carvalho, dos quais, quando são derrubadas, só um toco de raiz permanece:. Tal toco raiz é a semente santa *

PARTE II .

PROFECIAS RELACIONADAS COM O REINADO DE AHAZ.-CAPS. 7-12

CONSOLAÇÃO DE EMANUEL NO MEIO DOS ASSÍRIOS OPPRESSIONS.-CAPS. 7-12

Sinal divino de Filho maravilhosa da Virgem-

. CHAP . 7

1. E foi nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, Rezim, rei da Síria [ou a Síria], e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para a guerra contra ela; e ele não foi capaz de guerra contra ele. . 2 E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria descansa em cima de Efraim, e seu coração e no coração das pessoas balançou, como a agitação das árvores de madeira antes de um vento.

1. Ele sucedeu que, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Aramæa, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para a guerra contra ela, e (ele) não poderia fazer guerra contra ele. . 2 E deram aviso à casa de Davi, Aram se acalmou sobre Efraim: então seu coração apertou, eo coração do povo, como árvores da agitação de madeira diante do vento.

3. Então disse o Senhor a Isaías, filho de Amós: Vai ao encontro de Acaz, tu e Sear-Jasube teu filho, ao fim do aqueduto da piscina superior, na estrada do campo do lavandeiro. . 4 E tu dizer-lhe: Seja cauteloso e aquieta-te; não temas, nem o teu coração mole diante dessas duas caudas fumadores de tições, no calor da ira de Rezim e da Síria e do filho de Remalias. 5. Porque Síria criou o mal contra ti, também Efraim eo filho de Remalias, dizendo: Vamos subir em Judá e maltratar-lo, e abrir uma brecha nele (subjugando assim ele) para nós mesmos, e façamo-nos um rei em meio dela, a saber, o filho de Tabeal: 7, assim diz o Senhor Deus: Isto não subsistirá, e não há de ser; 8, porque a cabeça da Síria é Damasco, eo cabeça de Damasco é Rezim, no Ainda sessenta e cinco anos Efraim será quebrantado de (ser) um povo; 9, para a cabeça de Efraim será Samaria, e a cabeça de Samaria o filho de Remalias. Se você não vai acreditar (que é) porque você não está a ser estabelecida.

10. E o Senhor acrescentou a falar com Acaz, dizendo: 11, para pedir-te um sinal do Senhor teu Deus, pedir profunda ou alto. 12. Mas Acaz disse, eu não vou pedir, e eu não vou tentar o Senhor. 13 E ele disse: Ouvi, peço-vos, ó casa de Davi! é muito pouco para você homens cansados, que está cansado, meu Deus? 14. Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal. Eis a virgem grávida e dar à luz um filho, e ela chama seu nome Emanuel. . 15 manteiga e mel comerá, até que ele deve saber pois antes que o menino saiba (como) a rejeitar

. 3 Então disse o Senhor a Isaías: saí agora ao encontro de Acaz, tu e Shear-Jasube teu filho, ao fim do aqueduto da piscina superior, na estrada do campo do lavandeiro; 4, e dize-lhe: Acautela-te e manter a calma; e não permitas que o teu coração se torna frágil a partir destes dois tocos fumadores firebrand! no ardor da ira de Rezim, e Aram, e do filho de Remalias. . 5 Porque Aram tem determinado o mal sobre ti, Efraim eo filho de Remalias, dizendo: 6 Vamos marchar contra Judá e aterrorizar-la e conquistá-la por nós mesmos, e fazer o filho de Tabeal rei no meio dela: 7, assim diz o Senhor Deus: Não vai ser provocada, e não terá lugar. 8. Para a cabeça da Síria é Damasco, eo cabeça de Damasco Rezim, e em cinco e 60 anos vão Efraim, como povo, ser quebrada em pedaços. . 9 E a cabeça de Efraim será Samaria, ea cabeça de Samaria o filho de Remalias; se vós não credes, com certeza vocês não permanecerão.

. 10 E Jeová continuou a falar com Acaz, como segue: 11, Pede para ti um sinal do Senhor teu Deus, indo fundo em Hades, ou de alta até a altura acima. 12. Mas Acaz respondeu: Eu não me atrevo a perguntar, e não se atrevem a tentar o Senhor. 13. E disse: Ouvi agora, ó casa de Davi! É muito pouco para você homens cansados, para que vos cansar também ao meu Deus? . 14 Por isso o Senhor, Ele vos dará um sinal: Eis que a virgem concebe, e tem um filho, e chama seu nome Emanuel. 15. Manteiga e mel comerá, no momento em que ele sabe que rejeitar o mal e escolher o bem. 16. Pois antes (como) a rejeitar o mal e escolher o bem; 16, que o menino deve entender rejeitar o mal e escolher o bem, a terra será assolada, de cujos dois reis temes.

o mal e escolher o bem, a terra, de cujos dois reis tu temes, será desamparada.

17. Senhor fará vir sobre ti, e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, dias que não vêm desde a saída de Efraim de Judá, a saber, o rei da Assíria. . 18 E será naquele dia que o Senhor vai assobiar para a mosca que está na borda dos rios do Egito, e às abelhas que é na Assíria; 19, e eles vêm e descanso de todos eles nos vales desertos e nas fendas das rochas, e em todos os hedges-espinho, e em todas as pastagens. 20. Naquele dia rapará o Senhor com uma navalha contratados nos lugares que estão além do rio, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés, e também a barba ele vai tirar. . 21 E será naquele dia (que) um homem salvará vivo uma vaca e duas ovelhas; 22, e deve ser (que) a partir da abundância do rendimento de leite, ele comerá manteiga; pois manteiga e mel comerá todo aquele que é deixado no meio da terra. 23. E será naquele dia (que) todos os locais onde haverá mil vides, do valor de mil siclos de prata, será para espinhos e abrolhos. . 24 Com flechas e arcos com um deve ir para lá, porque espinhos e abrolhos é toda a terra ser; 25, e todas as colinas que se cavar com enxada, tu não vai (mesmo) lá por medo de espinhos e abrolhos, e eles serão para um local de envio de gado e um lugar de atropelamento de ovelhas.

17. Senhor fará vir sobre ti, e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, dias tais como não ter vindo desde o dia em que Efraim se separou de Judá-o rei da Assíria. . 18 E ele vem para passar naquele dia, o Senhor assobiará para a mosca que está no final do Nile de armas do Egito, e as abelhas que estão na terra da Assíria;19, e eles vêm e resolver todos eles nos vales das pistas, e nas fendas das rochas, e em todos os espinheiros-Hedges, e sobre todos os grass-plats.. 20 Naquele dia rapará o Senhor com uma navalha, a coisa para aluguer na margem do rio, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés, e até mesmo a barba ele vai tirar. . 21 E acontecerá naquele dia, que um homem vai manter uma pequena vaca e um par de ovelhas;22, e se trata de passar, por causa da abundância do leite que vai dar ele vai comer creme: para a manteiga eo mel vai cada um come o que resta dentro da terra. 23. E acontecerá, naquele dia, todos os lugares onde mil vides, situou-se em mil moedas de prata se tornará espinhos e abrolhos.24. Com flechas e com arcos, os homens vão, por toda a terra se tornará espinhos e abrolhos. . 25 E todos os morros que estavam acostumados a ser cavada com a enxada, não queres ir até eles por medo de espinhos e abrolhos; e tornou-se um lugar de encontro para os bois, e um lugar de pisar para ovinos.

DOIS PRESSÁGIOS DO IMEDIATO FUTURE.-CAP . 8:1-4

1. Então o Senhor me disse: Toma um grande tablet, e escreve nele com caneta de um homem, para Maher-Salal-Hás-Baz. 2. E eu (Jeová) terá de testemunhar por mim witnesses credível, a saber, a Urias sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias.

. 3 E me aproximei com a profetisa, e ela concebeu e deu à luz um filho, eo Senhor me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Hás-Baz: 4, pois antes que o menino saiba (como) a chorar, meu pai , e minha mãe, lhe tirará as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.

. 1 Então o Senhor me disse: Toma uma grande laje, e escreve nele com traços comuns: "Em despojo velocidade, montante apressa", e vou levar comigo testemunhas fidedignas, Uriyah o sacerdote, e Zecharyahu filho de Yeberechyahu.

3 E me aproximei da profetisa.; e ela concebeu e deu à luz um filho, eo Senhor me disse: Põe-lhe o nome de In-speed-despojo-booty-se apressa (Maher-Salal-Hás-Baz): 4, para antes que o menino deve saber como chorar, meu pai e minha mãe, eles vão levar para longe as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.

ESOTÉRICO ADDRESSES.-CAP . 8:5-12

A.-Consolação de Immanuel na vinda escuridão -. . CHAP 08:05-09:06

5. Eo Senhor acrescentou a falar comigo, dizendo-

. 5 E o Senhor ainda procedeu ainda a falar comigo, como segue: -

6. Porque este povo é abandonado as águas de Siloé, que correm brandamente, e alegria com relação a Rezim e com o filho de Remalias, 7, portanto, eis! Senhor (é) trazendo sobre eles as águas do rio, suas águas fortes e muitos, a saber, o rei da Assíria, com toda a sua glória, e subirá sobre todos os seus canais e passar por cima de todos os seus bancos, 8 , e ele deve passar para Judá, transbordam e passar, para o pescoço deve ele chegar, ea divulgação de suas asas serão o preenchimento de a largura da tua terra, ó Emanuel!

6. Porquanto este povo rejeitou as águas de Siloé, que correm brandamente, e atenta para como um prazer a aliança com Rezim e com o filho de Remalyahu, 7, portanto, eis! o Senhor de tudo fará vir sobre eles as águas do rio, os poderosos e os grandes, o rei da Assíria, e todo o seu poder militar, e ele se levanta sobre todos os seus canais, e vai sobre todos os seus bancos, 8 e prensas encaminhar a Judá, transborda e derrama em diante, até que se atinja o pescoço e as dilatações de suas asas encherá a largura da tua terra, ó Emanuel.

9. Seja mau e ser quebrado, e dá ouvidos todas as partes remotas da terra! Cinge-se e ser quebrado; cingi-vos e ser quebrado! . 10 Elaborar um plano, e ele deve ser derrotado; subsistirá, porque Deus (é) conosco.

. 9 exasperar-vos, ó nações, e ir aos pedaços; e vê-lo, todos os que estão longe na terra! Cinge-vos, e cair aos pedaços; cingi-vos, e ir em pedaços! . 10 Consulte um advogado, e se trata de nada; dizei uma palavra, e ela não é realizada: para conosco é Deus.

11. Porque assim diz o Senhor a mim na força da mão, e me instruiu longe de caminhar no caminho deste povo, dizendo: 12: Vós não deve chamar conspiração tudo o que este povo chama conspiração, e sua temais não temerá nem ter medo. . 13 SENHOR dos Exércitos, a ele vós vos santifique; E ele será o seu medo, e coisa santa, e servirá de pedra de tropeço, e de rocha de escândalo, às duas casas de Israel; para uma armadilha e de laço aos moradores de Jerusalém. 15. E muitos tropeçarão sobre eles, e cair e ser quebrado e enlaçados, e presos.

. 11 Porque o Senhor falou assim para mim, me dominando com a mão de Deus, e me instruindo para não andar no caminho deste povo, dizendo: 12 Chame vós não conspiração tudo o que este povo chama conspiração.; eo que é temido por ela, não temais, nem vos parece terrível. . 13 SENHOR dos Exércitos, santificá-lo; e seja ele o vosso temor e seja ele o vosso terror. 14. Então, ele vai se tornar um santuário, mas uma pedra de tropeço e rocha de escândalo (irritação), às duas casas de Israel, uma armadilha e uma armadilha para os habitantes de Jerusalém. . 15 E muitos entre eles tropeçarão, e cairão; e ser despedaçadas, e enlaçados e presos.

16. Resguarda o testemunho, sela a lei, em meus discípulos. 17. E eu vou esperar por Jeová, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e espera-Lo. 18. Eis que eu e os filhos que o Senhor tem me dado são (para) os sinais e portentos em Israel da parte do Senhor dos exércitos, (One) que habitam no monte Sião. 19 E quando eles vos disser: Buscai aos espíritos e aos feiticeiros, os chirpers e mutterers: não consultará um povo a seu Deus, para os vivos com os mortos? 20 À lei e ao testemunho:. Se eles não falarem segundo esta palavra, (são elas), para quem não há amanhecer. . 21 E

16. Resguarda o testemunho, sela a lição em meus discípulos. 17. E eu vou esperar no Senhor, que esconde o seu rosto diante da casa de Jacob, e espero por ele. 18. Eis que eu e os filhos que Deus me deu para os sinais e tipos em Israel, da parte do Senhor dos exércitos, que habita no monte Sião. . 19 E quando disserem para você, Inquire dos necromantes e dos adivinhos que chilreiam e sussurrar:-não deve consultará o povo ao seu Deus? para os vivos com os mortos? 20. Para o ensino de Deus, e ao testemunho! Se eles não estão de acordo com

passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e será que, quando eles estão com fome, devem preocupar-se, e amaldiçoarão o seu rei eo seu Deus, e deve olhar para cima. . 22 E para a terra, ele deve olhar; e eis angústia e escuridão, tristeza da aflição, e (em) escuridão (ele deve ser) conduzido. [-Ou, o tristeza da aflição e da escuridão é dissipada.]

9-1. Para (não deve) não (ser) escuridão (para sempre) a ela que agora está angustiado. À medida que o tempo anterior degradado a terra de Zebulon, ea terra de Naftali, de modo que o último glorifica o caminho do mar, às margens do Jordão, a Galiléia dos gentios.

. 2 As pessoas, os que andam na escuridão, viu uma grande luz: os habitantes da sombra da morte, a luz tem vigas em cima deles. . 3 Tu ampliou a nação, Tu aumentou sua alegria: (eles) se alegram diante de ti, como se alegram na ceifa, como exultam quando se repartem os despojos; 4, que o jugo da sua carga, ea vara de seu ombro, e os funcionários do único levando-o, Tu quebraste como no dia de Madiã. 5. Apesar de toda a armadura do homem armado no tumulto, e os vestidos que rolavam no sangue, serão queimados, comida de fogo. 6. Para um filho nos nasceu, um filho nos foi dado, eo governo está sobre os seus ombros, eo seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da paz. 7. Para o aumento do governo e para a paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o estabelecer e para confirmá-la, na justiça e na retidão, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos exércitos fará isso.

essa palavra, eles são um povo para quem não amanhece manhã. . 21 E ela vai sobre nele dificilmente pressionado e com fome, e se trata de passar, quando a fome befals ele, aflige-se, e maldições por seu rei e por seu Deus, e vira seu rosto para cima, 22, e olha para a terra , e eis angústia e escuridão, benighting de angústia, e empurrou para fora na escuridão.

9-1. Para não ficar escura, onde há agora angústia: na primeira vez que Ele trouxe em desgraça a terra de Zabulon ea terra de Neftali, e no último Ele traz para honrar a estrada junto ao mar, do outro lado do Jordão, o círculo dos gentios.

. 2 As pessoas que andam sobre na escuridão ver uma grande luz; os que habitam na terra da sombra da morte, sobre eles uma luz brilha. . 3 Tu multipliest da nação, Preparas que grande alegria; eles se alegram diante de ti, como se alegram na ceifa, como exultam quando se partilham os despojos. 4. Para o jugo da sua carga ea vara de seu pescoço, a vara de seu opressor, Tu quebraste a estilhaços, como no dia de Madiã, 5. Para cada inicialização de quem tramp com botas no tumulto da batalha e capa revolvida em sangue, serão queimados, um alimento de fogo. . 6 Para até nós uma criança nasce, para nós, um filho se nos deu; eo governo repousa sobre os seus ombros, e eles chamam o seu nome Wonder, Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da paz. 7. Para o aumento do governo e de paz sem fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para fortalecê-lo e apoiá-lo através de juízo e justiça, desde agora e para sempre. O ciúme do Senhor dos exércitos fará isso.

Mão estendida 's B.-Jeová -. CHAP . 9:08-10:04

8. O Senhor enviou uma palavra a Jacó, e ela caiu em Israel. . 9 E eles sabem, o povo, todos eles, Efraim e os moradores de Samaria, no orgulho e na grandeza de coração, dizendo: 10 ", tijolos caíram, e pedras lavradas, vamos construir; .. plátanos são derrubadas, e os cedros vamos substituir "11 E (agora) o Senhor levanta-se acima dele os inimigos de Rezim, e ele vai instigar seus próprios inimigos: 12, Aram antes, e Philistia atrás, e eles devoram a Israel à aberta boca. Por tudo isto a sua ira não voltar atrás, e ainda a sua mão está estendida.

13. E o povo não se voltou para aquele que os feriu, e Senhor dos exércitos que não

8. O Senhor envia uma palavra contra Jacó, e ela desce para Israel. . 9 E todo o povo terá de fazer expiação, Efraim e os moradores de Samaria, dizendo em orgulho e altivez de coração, 10 ", tijolos caíram, e construir com pedras quadradas; plátanos são cortados, e nós colocamos cedros em seu lugar "11 Jeová levanta opressores Rezim alta acima dele..; e pica os seus inimigos: 12, Aram do leste, e filisteus do oeste; eles devoram a Israel à boca cheia. Por tudo isto a sua ira não se aplacou, e sua mão ainda está estendida.

13. Mas o povo não se voltou para Ele. Quem ferir a ele, e não buscar o Senhor dos

procuraram. 14. Então o Senhor cortou de Israel a cabeça ea cauda, o ramo e raiz, em um dia. 15. O ancião eo favorito, ele (é) a cabeça, eo profeta ensinando a mentira, ele (é) a cauda. 16. Os líderes deste povo foram sedutores, eo led deles (são) engolido. 17. Portanto, o Senhor não se regozija nos seus jovens, e sobre os seus órfãos e das suas viúvas Ele não terá misericórdia, para cada um deles é profano e um malfeitor, e toda a boca (é) falando loucura. Por tudo isto a sua ira não voltou atrás, e ainda é a mão estendida.

Exércitos. 14. Portanto Jeová rooteth de Israel a cabeça ea cauda, o ramo eo junco, num mesmo dia. . 15 Anciãos e homens altamente distintos, isto é a cabeça; e dos profetas, de mentir professores, esta é a cauda. 16. Os líderes deste povo tornaram-se líderes de desviar, e seus seguidores engolido. . 17 Por isso o Senhor não se regozija nos seus jovens, e não terá compaixão de seus órfãos e viúvas, porque todos juntos são perdulários e malfeitores, e toda boca profere blasfêmia. Com tudo isto a sua ira não se apartou, a terra Sua mão ainda está estendida.

18. Pois a impiedade lavra como um fogo, espinhos e abrolhos que consome, em seguida, acende no emaranhado da floresta, eo rolo-se para cima, uma coluna de fumaça. . 19 por causa do furor do SENHOR dos Exércitos a terra se escureceu, e as pessoas é como o alimento do fogo: um ao outro que não sobra. . 20 E ele rasga na mão direita, e está com fome (ainda), e devora, à esquerda, e (ainda) não estão satisfeitos; cada a carne do seu (próprio) braço devoram: 21, Manassés Efraim, Manassés e Efraim, (e), juntos, eles (são) contra Judá. Por tudo isto a sua ira não voltou atrás, e ainda a sua mão (é) esticada.

. 18 Porque a impiedade lavra-se como o fogo: ela devora espinhos e abrolhos, e queimaduras nas matas da madeira; e eles fumam para cima em um volume elevado de fumaça. . 19 Por causa da ira do SENHOR dos Exércitos a terra é transformada em carvão, ea nação tornou-se como a comida do fogo: não se poupa a seu irmão. . Eles 20 talhar na direita, e estão com fome; e devorar à esquerda, e não estão satisfeitos: eles devoram a carne de seu braço: 21, Manassés, Efraim; e Efraim, Manassés estes juntos sobre Judá. Com tudo isto a sua ira não se aplacou, e sua mão ainda está estendida.

10-1. Ai dos que decretam leis de injustiça e opressão que write quais tenham prescrito; 2, para desviar-se de julgamento o fraco, o direito dos pobres do meu povo, que as viúvas pode ser o seu despojo, eo órfão que saquear. 3. E o que fareis vós no dia da visitação, e na ruína (que) deve vir de longe? Para quem você vai fugir para pedir ajuda, e onde você vai deixar a sua glória? 4. Ele não se curva sob os prisioneiros, e (ainda) não cairão sob os mortos. Por tudo isto a sua ira não voltou atrás, e ainda a sua mão está estendida.

10-1. Ai dos que decretam leis injustas, e os escritores que preparam angústia; 2, para forçar os necessitados longe de exigir justiça, e roubar o sofrimento do meu povo de suas reivindicações legítimas, que pode se tornar viúvas a sua presa, e saquear os órfãos! 3. E o que fareis vós no dia da visitação, e na tempestade que vem de longe?Para quem haveis de fugir para pedir ajuda? e onde vocês irão depositar a sua glória? 4. Não há mais nada a não ser curvar-se prisioneiros, e cair entre os mortos. Com tudo isto a sua ira não se apartou, mas sua mão ainda está estendida.

O PECADO EA CONDENAÇÃO DA ASSÍRIA. CAP . 10:5-34

C.-destruição do reino imperial do mundo, ea ascensão do reino de Jeová em seu ungido - . CHAP . 10:5-12

5. Ai Assíria, a vara da minha ira, e os funcionários na sua mão é a minha indignação. 6. Contra uma nação ímpia eu vou enviá-lo, e contra o povo do meu furor vou encomendar-lo, para tirar entulho e pegar a presa, e para torná-lo um atropelamento, como

5. Ai de Assur, a vara da minha ira, e é um bordão nas suas mãos, a minha indignação. 6. Contra uma nação ímpios lhes mandarei, e contra o povo do meu furor dar-lhes uma carga, para estragar estragar e fazer presa, para torná-lo pisada como street-lama. . 7 Todavia ela não

a lama das ruas. . 7 E ele não vai pensar assim, entende assim, nem o seu coração assim o
e seu coração não vai pensar assim; para imagina; pois é no seu coração para destruir e
destruir (é) em seu coração, e para cortar não desarraigar não poucas nações. 8. Pois ele diz:
poucas nações. 8. Pois ele diz: Não são meus Não são meus príncipes todos eles reis? 9. Não é
príncipes todos eles reis? 9. Não é Calnó como Calnó como Carquemis, Hamate ou como
Carquemis? ou (se) não Hamate como Arpad, ou Samaria como Damasco? . 10 Como a
Arpad? ou (é) não Samaria como Damasco? 10. minha mão alcançou atingiram os reinos dos
Como a minha mão alcançou os reinos de ídolos, e as suas imagens esculpidas eram mais
ídolos, e as suas imagens (mais) do que (aqueles do que as de Jerusalém e de Samaria; 11, não hei
de) Jerusalém e Samaria, 11, não hei de, como de, como fiz a Samaria e aos seus ídolos, fazer o
fiz a Samaria e aos seus ídolos, então, fazer a mesmo a Jerusalém e aos seus ídolos?
Jerusalém e aos seus deuses ?

12. E será que o Senhor vai cortar toda a sua 12. E isso vai acontecer, quando o Senhor
obra no curto monte Sião e em Jerusalém.(Sim, trouxe ao fim toda a sua obra no monte Sião e
mesmo lá) visitarei sobre o fruto da grandeza do em Jerusalém, virei para punir todo o fruto do
coração do rei da Assíria, e na ostentação de sua orgulho do coração do rei da Assíria, e sobre a
altivez de olhos. 13. Pois diz: Com a força da olhar altivo de seus olhos. . 13 Pois ele disse:
minha mão o fiz (tudo isso), e com a minha Com a força da minha mão o fiz, e com a minha
sabedoria, porque sou prudente, e remover os própria sabedoria; porque eu sou prudente, e eu
limites dos povos, e roubar seus tesouros, e removi os limites dos povos, e eu saquearam
trazer para baixo, como um homem poderoso suas lojas, e derrubaram os governantes como
(como eu), os habitantes. 14. Minha mão um touro. . 14 E a minha mão extraiu a riqueza
encontrou a força das nações, como a coleta de das nações como um ninho, e como os homens
ovos abandonados, assim eu ajuntei toda a terra, varrer ovos abandonados, que eu varreu toda a
e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a terra; houve quem movesse a asa, e abriu a boca,
boca, ou tocou. e tocou.

15. Será o machado glorificar-se acima do 15. Atreva-se o machado gloriar-se contra
(pessoa) cortando com isso? Ou deve-se ele que com isso heweth, ou a serra ampliar-se
ampliar a serra acima do (pessoa) lidando com contra ele que se serve isso? Como se uma
isso?(Isto é, de fato) como o de um haste equipe para balançar as que levantá-la, como se
empunhando aqueles que empunhá-la, como o um pedaço de pau deve levantar-se não-
levantamento de um pessoal (o que é) sem madeira!. 16 Pelo que o Senhor, o SENHOR dos
madeira. 16. Portanto, o Senhor, o SENHOR Exércitos, envie consumo contra seus homens
dos Exércitos, enviarei sobre sua magreza gordos; e sob a glória de Assur arde uma marca
gordos, e debaixo da sua glória queimará, como como um tição. . 17 E a luz de Israel torna-se um
incêndio de fogo. 17. E a Luz de Israel virá a ser incêndio, e o seu Santo uma chama; e põe-se em
um fogo e o seu Santo uma labareda, e abrasará chamas e devora os seus cardos e espinhos em
e consumirá os seus espinheiros e abrolhos em um dia. 18. E a glória da sua floresta e seu
um dia. 18. E a glória da sua floresta e seu jardim-chão vai Ele destruir, até mesmo para a
campo fértil, desde a alma ao corpo, ele vai alma e carne, de modo que é como quando um
consumir, e ele será como o definhamento de doente morre. 19. E o resto das árvores da sua
um homem doente. 19. E o resto das árvores da floresta pode ser numeradas, e um menino
sua floresta será tão pouco, e uma criança deve poderia escrevê-los.
escrevê-los.

20. E sucederá, naquele dia, que o resto de 20. E acontecerá, naquele dia, o resto de
Israel, e o escapado da casa de Jacó, nunca mais Israel, e que o que escapou da casa de Jacó, não
continuar a inclinar-se sobre a sua espancador, vai continuar a ficar-se sobre o seu castigador, e
mas deve apoiar-se o Senhor, o Santo de Israel, vai ficar-se sobre o Senhor, o Santo de Israel , na
em verdade. 21. Um remanescente voltará, um verdade. 21. O resto vai se transformar, o resto
resto de Jacó a Deus Todo-Poderoso. 22. Pois, de Jacó, ao Deus poderoso. . 22 Porque, se o teu
ainda que o teu povo, ó Israel, será como a areia povo fossem como o mar de areia, o

do mar, (apenas) um resto dele voltará. Um remanescente dos mesmos vai se transformar: consumo é decretado, transbordando (com) a destruição está firmemente determinado, fluindo justiça. 23. Para um consumo ainda (o) para longe a justiça. 23. Pois o Senhor, o determinou, (é) o Senhor, o SENHOR dos SENHOR dos Exércitos, completa o acabamento Exércitos, fazendo no meio de toda a terra. tempos e que está firmemente determinado, dentro de toda a terra.

24. Portanto, assim diz o Senhor Deus dos 24. Portanto assim diz o Senhor Deus dos exércitos: Não temas, ó meu povo que habita exércitos, o meu povo, que habitas em Sião, não Sião, da Assíria. Ele te ferirá com a vara, e tenha medo da Assíria, se ele te ferirá com a vara, levantará a sua equipe contra ti, à maneira do e levante sua vara contra ti, à maneira do Egito. . 25 Pois ainda um pouco, e da ira está no Egito. 25 Pois ainda em bem pouco tempo a fim, e minha raiva (sairá) para a sua indignação é passado, e minha ira se volta para destruição;26, e o Senhor dos exércitos destruí-los:. 26, e o Senhor dos exércitos move o suscitará contra ele um flagelo, como a matança chicote sobre ela, como Ele feriu a Midiã junto à de Midiã junto à rocha de Orebe, ea sua vara rocha de Orebe; e sua equipe se estende para o (deve novamente) estar sobre o mar, e Ele deve mar, e ele levanta-se na forma do Egito. . 27 E levantá-lo no caminho do Egito. 27. E será acontecerá, naquele dia, sua carga vai retirar do naquele dia, (que) sua carga se desviará de teu teu ombro, eo seu jugo do teu pescoço; e o jugo ombro, eo seu jugo do teu pescoço, eo jugo será vai ser destruído a partir da pressão da gordura. despedaçado por causa do petróleo.

28. Ele veio para Aiath, ele é passado para . 28 Ele vem sobre Ayyath, passa por Migron a Micmás ele confia a sua bagagem. . Migron; em Micmás deixa a sua bagagem. . Eles 29 Eles passaram o passe-in Geba eles se passam por 29 o passe: vamos Geba ser nossos alojam-Ramá treme; Gibeá de Saul foge. . 30 quartos para a noite! Ramá treme; Gibeá de Saul Clama em alta voz, filha Gallim; escutai foge. 30. Grite em voz alta, ó filha de Laishah, (ah) Anatote! . Madmena 31, vaga; os Galim. Apenas escute, ó Laysha! Pobre habitantes de Gebim fugir. . 32 No entanto, hoje Anatote! . 31 Madmena apressa distância; os em dia, em Nob (ele é) para ficar; (E há), ele vai habitantes de Gebim resgate. . 32 Ele ainda pára sacudir a mão contra o monte da casa de Sião, o em Nob-a-dia; balança a mão sobre o monte da outeiro de Jerusalém. filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

33. Eis que o Senhor, o SENHOR dos . 33 Eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, (é) poda o ramo de terror, e as árvores Exércitos, Lops as filiais com força terrível; e as (será) derrubadas, e os mais elevados de crescimento altaneiro são cortados, e os humilhado. 34. E Ele deve reduzir o elevados são humilhados. . 34 E Ele derruba o emaranhado da floresta, com ferro, e este emaranhado da floresta, com ferro; e no Líbano, Líbano por um poderoso cairá. ele cai por um One Majestic.

A RESTAURAÇÃO E LIBERTAÇÃO, A SEGURANÇA ETERNA E PAZ INTERNA DOS PRÓPRIOS PEOPLE.-CAPS DE DEUS . 11, 12

11-1. E sairá um ramo do tronco de Jessé, e 11-1. E não procede um galho fora do tronco um renovo de suas raízes devem crescer. 2. E de Jessé, e um rebento de suas raízes produz sobre ele repousará o Espírito do Senhor, o fruto. . 2 E o Espírito do Senhor desce sobre Ele, espírito de sabedoria e de entendimento, espírito de sabedoria e de entendimento, espírito espírito de conselho e de fortaleza, espírito de de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor do SENHOR. . 3 e seu conhecimento e de temor do Senhor; 3, e temor senso de cheiro (será exercida), no temor do do Senhor é a fragrância a Ele; e Ele não julga de Senhor, e não pela visão de seus próprios olhos acordo com a visão para fora, nem que Ele

a Ele julgar, e não por o ouvir dos seus ouvidos julgará segundo a audiência para fora; 4, e os se Ele decidir; 4, e Ele julgará com justiça os juízes os pobres com justiça, e passa frase com fracos, e fazer justiça com eqüidade aos mansos equidade os humildes da terra; e fere a terra com da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio. 5. mata o ímpio. 5. E a justiça é o cinto dos seus E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a lombos, e a fidelidade o cinto dos seus quadris. fidelidade o cinto dos seus rins. . 6 E o lobo habita com o cordeiro, e o

. 6 E o lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deita com a criança; e panturrilha e leopardo se deitará com o cabrito, e o bezerro, leão e boi gordo, em conjunto: um menino e o leão novo e ovelha, juntos, e um menino dirige-los. 7 E vaca e suportar ir para o pequeno os guiará; 7, e a vaca e a ursa pastarão pasto.; seus filhotes deitarão juntos, e o leão juntamente deve seu jovem deitar-se, o leão come palha cortada como o boi. 8. E a como o boi comerá palha; 8, e o filho de peito amamentação joga pelo buraco da víbora, e o brincará sobre a toca da áspide, e no den do menino desmamado estende sua mão para a basilisco deve a criança desmamada esticar sua pupila do basilisco-víbora. . 9 Eles não vão ferir mão. 9. Eles não se mal nem dano algum em ou destruir em todo o meu santo monte, porque todo o meu santo monte, porque a terra está a terra está cheia de conhecimento do Senhor, cheia do conhecimento do Senhor, como as como as águas cobrem o mar.
águas cobrem o mar. . 10 E acontecerá naquele dia: o broto da raiz

. 10 E naquele dia será a raiz de Jessé, que de Jessé, que se destaca como uma bandeira da está configurado para ser um sinal para as República Popular da China, por isso vai pedir nações: a Ele deve procurar os gentios, e Seu as nações, e o seu lugar de descanso é a glória. descanso será glorioso.

11. E sucederá, naquele dia, o Senhor 11. E acontecerá, naquele dia, o Senhor vai adicionar Sua mão uma segunda vez para estender a sua mão pela segunda vez para resgatar os restos de Seu povo da Assíria, e do resgatar o restante do seu povo, que deve ser à Egito, e de Patros, e da Etiópia, de Elão, de esquerda, fora da Assíria, e do Egito, e fora de Sinar , de Hamate, e das ilhas do mar. 12. E Ele Patros, e fora da Etiópia, e de Elão, e de Sinar, e estabelecerá um sinal para as nações, e ajuntará de Hamate, e fora das ilhas do mar. . 12 E Ele os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá levanta uma bandeira para as nações, e vai Ele deve reunir desde os quatro confins da buscar em casa os dispersos de Israel; e os terra.13. E o exército de Efraim se desviarão, e dispersos de Judá Ele montar a partir dos quatro os inimigos de Judá serão cantos da terra. . 13 E o ciúme de Efraim é desarraigados. Efraim não invejará a Judá e removido, e os adversários de Judá são Judá não oprimirá a Efraim. . 14 E voarão sobre cortadas;Efraim não vai mostrar o ciúme em os ombros dos filisteus em direção ao relação a Judá e Judá não se oporá Efraim. . 14, mar; juntos despojarão aos filhos do que voa sobre os ombros dos filisteus ao Oriente; Edom e Moabe a extensão de suas largo; unidos pilham os filhos do Oriente: mãos, e os filhos de Amom a sua apreendem sobre Edom e Moabe, e os filhos de obediência. 15. Então o Senhor vai destruir a Amom estão sujeitos a elas. 15. Então o Senhor língua do mar do Egito, e Ele vai acenar a mão pronuncia a proibição sobre o mar a língua do sobre o rio, na violência de seu vento, e feri-la Egito, e balança a mão sobre o Eufrates no brilho em sete correntes, e fazer (seu povo) pisar (it) de sua respiração, e fere-o em sete riachos, e faz em sapatos . 16. Haverá uma estrada para o com que os homens passam por no lugar. 16. E remanescente do seu povo que restarem da haverá uma estrada para o remanescente do seu Assíria, como houve para Israel no dia em que povo, que deve ser à esquerda, fora da Assíria, subiu da terra do Egito. como foi para Israel no dia da sua partida para fora da terra do Egito.

12-1, 2. E dirás naquele dia: Senhor, eu te 12-1, 2 E naquele dia tu queres dizer, eu Te louvarei! Porque foste com raiva de mim, mas a agradeço, Senhor, que Tu estavas zangado Tua ira se retirou, e Tu me confortaste. Eis que comigo: |. Tua ira se retirou, e Tu me confortou. | Deus é a minha salvação. Vou confiar e não ter Eis o Deus da minha salvação; | Eu confio, e não medo; para minha força e canção é Jah Jeová, e tenho medo: | para Jah Jeová é o meu orgulho e

Ele é a minha salvação. 3. Vós, pois, tirar água canção, | e ele se tornou a minha salvação. 3. E com alegria das fontes da salvação. 4-6. E direis com arrebatamento haveis de tirar água das naquele dia: Louvai o Senhor! Invocai o seu fontes da salvação. 4-6. E direis naquele dia: nome! Faça conhecida entre as nações suas Louvai o Senhor, proclamar o Seu nome, | dar a façanhas; lembrar-lhes que o seu nome é conhecer os seus feitos entre as nações, | se gabar exaltado. Louvado seja o Senhor, porque Ele de que seu nome é exaltado. | Harpa ao fez um ato sublime. Conhecido é isso em toda a Senhor; pois Ele tem apresentado majestade: | terra. Clame e exulta, ó habitante de Sião, deixar isso ser conhecido em todas as terras. | porque é grande no meio de ti é o Santo de Grito e estar eufórica, ó habitante de Sião: | Israel. porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

PARTE III .

PROFECIAS CONTRA CERTAS POWERS.- RACHADURAS ESTRANGEIROS. 13-23

COLEÇÃO DE ORÁCULOS SOBRE AS HEATHEN.- CAPS. 13-23

A queda do império babilônico, ea destruição da Babilônia -. . CHAPS 13, 14

A Oracle sobre os caldeus, os herdeiros dos assírios -. . CHAP 13:01-14:17

13-1. O ônus da Babilônia, que Isaías, filho de Amós, viu.

13-1. A Oracle sobre Babel, que Isaías, filho de Amós, viu.

2. Sobre uma colina nua, criou um sinal, levantar a voz para eles, acene com a mão, e deixá-los entrar pelas portas dos nobres. 3. Que eu (eu) ter dado o comando para o meu consagrada. Sim, eu tenho chamado por diante) (meus valentes para (a execução) a minha ira, meus exulters orgulhosos. 4. A voz de uma multidão nas montanhas! à semelhança de muita gente! o som de um tumulto de reinos, de nações se reuniram! O SENHOR dos Exércitos que agrupa uma série de batalha! 5. Vindo de uma terra distante, desde a extremidade do céu, o Senhor e os instrumentos da Sua ira, para devastar toda a terra. 6. Howl, para o dia do Senhor está próximo! como poder do Todo-Poderoso que virá. 7. Portanto, todas as mãos se afundar, e cada coração do homem se derreter. E eles serão confundidos, dores e espasmos deve apreender (eles), como a de parto (mulher) Devem se contorcem, cada um a seu vizinho, rostos. 9. Eis o dia do Senhor vem, terrível, e cólera, e calor da raiva, para fazer da terra um desperdício, e seus sobreviventes a partir dele.

2. No trem de montanha woodless vós, um banner, ligue para eles, com uma voz que soa alto, apertar a mão, para que possam entrar nas portas dos príncipes! 3. Que eu, eu o chamei meus consagrados, também chamado de meus heróis na minha ira, meus queridos orgulhosamente regozijo. 4. Hark, um estrondo à semelhança de nas montanhas, à maneira de um grande povo! ouça, um estrondo de reinos se reuniram! O SENHOR dos Exércitos Inventários um exército, 5, aqueles que vieram de uma terra distante, desde a extremidade do céu: o Senhor e os Seus instrumentos de indignação, para destruir toda aquela terra. 6 para o dia do Senhor está perto; como uma força destrutiva do Todo-Poderoso se trata. 7. Portanto, todos os braços soltos para baixo, e cada coração humano derrete. . 8 E eles estão preocupados: eles caem em cólicas e dores; como uma mulher em trabalho de parto torcem-se: um olha para o outro; suas faces são faces da chama. 9 Eis que o dia do Senhor vem, um cruel, e cólera, e ira ardente, para transformar a terra em um deserto. E os seus pecadores Ele destrói fora dele.

10. Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não mudam a sua luz, o sol

. 10 Porque as estrelas dos céus, e as suas Orions, não vai deixar sua luz brilhar: o sol

escurecerá ao nascer, ea lua não fará a sua luzescurece-se em sua ascensão, ea lua não deixar brilhar. 11. E eu visitarei sobre o (seu) mundosua luz brilhar. . 11 E eu visitar o mal sobre o iniqüidade, e sobre os ímpios a sua iniqüidade,mundo e sobre os pecadores a sua culpa, e e eu farei cessar a arrogância dos pecadoresafundar no silêncio a pompa dos soberbos; ea presunçosos ea soberba dos tiranos vousoberba dos tiranos que eu jogue no chão. 12. humildes. 12. E eu vou fazer o homem maisFaço homens mais preciosa do que o ouro fino, escassos do que o ouro puro, e um ser humanoe as pessoas do que uma jóia de Ofir. 13. do que o minério de Ofir. 13. Pelo que fareiPortanto, eu tremer os céus ea terra treme longe estremecer o céu, ea terra tremerão do seu lugardo seu lugar, por causa da ira do SENHOR dos por causa do furor do Senhor dos exércitos e, noExércitos, e por causa do dia da sua ardente ira. . dia do furor da sua ira. 14. E será que, assim14 E ele vem para passar como uma gazela que como a corça quando é perseguida, e comoestá com medo, e como um rebanho sem ovelhas sem ninguém para recolhê-los-cadacoletores: eles se transformam, cada um para o para o seu povo, se recusarão-e cada um a seuseu povo, e eles fogem cada um para a sua país fugirá. 15. Cada um achado seráterra.15. Todo o que for encontrado será esfaqueado, e cada um se juntou cairão àtrespassado, e todo aquele que for pego cai pela espada. 16. E seus filhos serão despedaçadasespada. 16. E seus filhos estão despedaçadas perante os seus olhos, as suas casas serãoperante os seus olhos, suas casas saqueadas, e as saqueadas, e as suas mulheres violadas. 17. Eissuas mulheres violadas. 17. Eis que despertar os que (am) agitando a Madai que não consideammedos sobre eles, que não consideram a prata, e a prata, e (como for) de ouro que não vai ternão têm prazer nenhum em ouro. 18 E arcos prazer nele. . 18 E arcos traço meninos emtraço para baixo homens jovens.; e eles não têm pedaços, eo fruto do ventre que não terá piedadecompaixão do fruto do ventre: o seu olho não dele; nas crianças os seus olhos não temtem piedade de filhos.
misericórdia.

19. E Babilônia, a beleza dos reinos, o ornamento, o orgulho dos caldeus, será comojactância orgulhosa dos caldeus, torna-se como Deus derrubar Sodoma e Gomorra. 20. Ele nãojulgamento derrubada de Elohim sobre Sodoma será habitada para sempre, e não deve sere Gomorra. . 20 Ela permanece desabitada para habitou na de geração em geração, nem a alturasempre, e desocupado em geração de gerações;e tenda árabe ali, nem pastores causar os seusnão um árabe arremessos ali a sua tenda e os rebanhos para mentir lá. 21. Mas não se deitarápastores não fazem suas dobras lá. . 21 E não criaturas do deserto, e as suas casas sejammentir animais do deserto, e chifre-corujas preenchidos com uivos (ou gritos), e nelapreencher suas casas; e avestruzes morar lá, e habitarão as filhas da avestruz, e animaiscampo-devils hop sobre lá. . 22 E chacais uivam desgrenhado deve gambol lá. 22. E lobosem seus castelos, e os cães selvagens em palácios uivareis em seus palácios, e os chacais nosde prazer; e seu tempo está prestes a vir, e os seus templos de prazer. E prestes a vir é o seu tempo,dias não se prolongarão.
e os seus dias não se prolongarão.

14-1. Porque o Senhor se compadece Jacó,e uma vez mais irá escolher Israel, e vai resolver-e ainda escolherá a Israel e levá-los a descansarlos em sua própria terra, e que o estrangeiro irá em seu (próprio) de terra, bem como oassociar com eles, e eles vão unir-se a casa de estrangeiro será juntado a eles, e eles devem serJacob. . 2 nações e levá-los e acompanhá-los ao juntos à casa de Jacob. 2. As nações levá-los eseu lugar; ea casa de Israel leva-los para si trazê-los para o seu lugar, ea casa de Israelmesmo, na terra de Jeová para servos e servas, e tomará posse deles em terra de Jeová paraeles mantêm em cativeiro quem os deixar em homens e mulheres servos-e (assim) eles serãocativeiro; e tornar-se senhores sobre os seus captores de seus captores e dominarão sobre osopressores. 3. E sucedeu que, no dia em que o seus opressores . 3. E será que no dia do SenhorSenhor dá-te descanso do teu mal, e dos teus está causando ti descanso do teu trabalho, e docuidados, e da escravidão pesada que te fizeram teu comoção, e da dura servidão com que foiservir, 4, que hás de levantar uma canção de feito por ti, 4, que tu levantar esta canção sobretriunfo sobre o rei de Babel, e dizer-
o rei de Babilônia, e dizer-

Como cessou o opressor! o lugar de tortura deixou! 5. Senhor tem quebrado a vara dos

Como cessou o opressor, eo ouro (cidade)ímpios, o bastão de comando, 6, a qual feriu deixou! 5. O Senhor quebrou o bastão dosnações com furor, com golpes sem cessar, as ímpios, a haste dos governantes, 6, smitingnações subjugadas furioso com a caça que nunca nações com raiva por um golpe sem cessar,fica. . 7 Toda a terra descansa, é calma! Rompem governando nações em ira por uma regra semem brados de júbilo. . 8 Até os ciprestes se restrição. 7. Em repouso, tranquilo, é toda aalegram sobre ti, os cedros do Líbano: "Já que tu terra. Eles irromperam em cânticos. 8. Tambémtens ido dormir, ninguém vai aparecer para os ciprestes se regozijam com respeito a ti, oscolocar em cima como machado."
cedros do Líbano (dizendo), agora que tu és . 9 O reino dos mortos abaixo está todo em caído, o feller não subirão contra nós. alvoroço por causa de ti, para atender a tua
. 9 inferno desde o profundo é movido porvinda; ele atiça os tons para ti, todos os bodes da ti, ao teu encontro na tua vinda; ele despertaterra; ele levanta a de seus trono-assentos todos para ti os gigantes, todos os príncipes daos reis das nações. 10. Eles todos levantar-se e terra; levanta de seus tronos todos os reis dasdizer-te: És tu também fez fraco como nós? És tu nações. 10. Todos eles deverão responder etornar-se semelhante a nós? 11. Tua pompa é dizer a ti, tu também és feito fraco como nós,lançado para a região dos mortos, o barulho das para nos são comparados! 11. Descer àharpas: larvas estão espalhados debaixo de ti, e sepultura é trazido a tua presunção, a músicaos que te cobrir são worms. 12. Como caíste do das tuas harpas: debaixo de ti se espalha o vírus,céu, ó estrela da luz, filho da alva, atirou para a a tua cobertura é vermes. 12. Como caíste doterra, tu que derrubar nações de cima! . 13 E tu, céu, Lúcifer, filho da alva! derrubou no chão, tutu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, eu que fizeste isso senhor sobre as nações! . 13 Eexaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus, (ainda) tu badst disse em teu coração, Os céuse sentar-se no monte da assembléia dos deuses vou montar;acima das estrelas de Deus exaltareino canto da terra; 14, Eu subirei ao das alturas o meu trono I; e eu vou sentar-se no monte dadas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo 15. congregação, nos lados do norte; 14, vouContudo, serás abatida para a região dos mortos, montar acima das nuvens-alturas; Sereino canto do poço. 16 Os que te vejo olhar, semelhante ao Altíssimo. 15. Mas tu só pode serconsiderando-te, olhar para ti, pensativo:. "É este levado ao inferno, ao mais profundo doo homem que definiu o tremor da terra, e reinos abismo. 16. Aqueles vendo ti olhar para ti,tremer, 17, que fez do mundo um deserto, e devem olhar para ti com atenção, (e dizer), éassolava as suas cidades, e não liberou sua este o homem que fazia a terra tremer, que faziaprisioneiros (a sua) casa?
tremer os reinos, 17, fez um mundo como um . 18 Todos os reis das nações, todos eles são deserto, destruiu as suas cidades, e seus cativosenterrados em honra, cada um na sua casa: 19, não definiu homewards gratuitos? 18. Todos osmas tu és lançado fora afastados da tua sepultura, reis das nações, todos eles, jazem no estado,como um tiroteio arremessado longe, vestido de cada um em sua casa; 19, e tu és lançado da tuamortos, com as furadas com a espada , os que sepultura, como um ramo desprezado, as vestesdescem às pedras da cova; como uma carcaça dos feridos, perfurado com a espada, que descepisada aos pés. 20.: Não estás unidos com eles para as pedras da cova, como um cadáverem enterro, pois tu destruíste a tua terra, pisado. 20. Não serás se juntou com eles noassassinado teu povo.
enterro, porque a tua terra tens destruído, o teu
povo, mataste.Deixe a semente de malfeitores
ser mais chamado para sempre.

21. Prepare-se para os seus filhos um abate, A semente de malfeitores não será chamado por causa da maldade de seus pais. Deixe quepara sempre. 21. Prepare uma casa de matança eles não surgem e possuirão a terra, e encham apara os filhos por causa da maldade de seus face do mundo de cidades. 22. E eu (eu) sepais!Eles não se levantará e conquistar terras, e levantarão contra eles, diz o Senhor dospreencher a face da terra com as cidades.
exércitos, e exterminarei de Babilônia o nome, 22. E eu levantarei contra eles, diz o Senhor e os sobreviventes, e descendentes, e os filhos,dos Exércitos, e extirpar em nome Babel e os diz o Senhor. 23. E eu vou torná-lo umasobreviventes, broto e disparar, diz o Senhor. 23. possessão do ouriço, ea lagoas de águas, eE eu vou fazê-lo na posse de ouriços e pântanos varrê-la-ei com a vassoura da destruição.

de água, e varrê-la com a vassoura da destruição, diz o Senhor dos Exércitos.

. 24 O Senhor dos exércitos jurou, dizendo: Certamente, como eu planejei, tem vindo a passar, e como eu criaram subsistirá; 25, para quebrar a Assíria na minha terra, e nas minhas montanhas vou pisar nele; eo seu jugo se apartará de fora deles, e seu peso das suas costas se apartará. 26. Este é o conselho que foi determinado sobre toda a terra, e este a mão que está estendida sobre todas as nações. 27. Pois o Senhor dos exércitos o determinou, e quem o invalidará? E sua mão a uma esticada, e quem a fará voltar atrás!

. 24 O Senhor dos exércitos jurou, dizendo: Certamente Como pensei, assim será vir a passar; e como determinei, que se realiza; 25, para quebrar em pedaços a Assíria na minha terra, e sobre a minha montanha vai Eu pisarei;então o seu jugo se afasta deles ea sua carga se desviará de seu pescoço. . 26 Este é o conselho que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.27. Pois o Senhor dos exércitos o determinou, e quem poderia levá-lo a nada? E a mão que está estendida, que pode transformá-lo de volta?

O ORÁCULO SOBRE PHILISTIA.-CAP. 14:28-32

28. No ano da morte do rei Acaz, veio este oráculo.

29. Alegrai-vos não, ó Filístia, tudo de ti, porque a vara que te bateu está quebrado, para fora da raiz da cobra sairá um basilisco, eo seu fruto uma serpente voadora. 30. E os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados em segurança deitar-se, e eu vou matar a tua raiz com a fome, e teu remanescente deve matar.

28. No ano da morte do rei Acaz a seguinte oráculo foi proferida.

. 29 Alegrem-se não tão completamente, ó Filístia, que a vara que te bateu é quebrado em pedaços; porque da raiz da serpente surge um basilisco, eo seu fruto é um dragão voador. . 30 E os mais pobres entre os pobres irá alimentar, e os necessitados se deitar em paz; e eu mato a tua raiz através de fome, e ele mata o teu remanescente.

31. Howl, O portão! chorar, ó cidade! O dissolvido, ó Filístia, é o todo de ti; para fora do norte vem uma fumaça, e não há vacilante nas suas forças. 32. E o que se deve responder aos embaixadores de uma nação? Que o Senhor fundou a Sião, e nela os aflitos do seu povo devem procurar refúgio.

31. Howl, O portão! chorar, ó cidade! O Filístia, tu deve derreter completamente fora;para com a fumaça vem do norte, e não há ninguém isolado entre seus hospedeiros. 32. E que resposta é que os mensageiros das nações trazer? Que o Senhor fundou a Sião, e que os aflitos do seu povo nela estão ocultos.

A QUEDA DE MOAB.-CAPS. 15, 16

O ORÁCULO SOBRE MOAB.-CAPS. 15, 16

. 1 (Esta é) a carga de Moabe, Que em uma noite Ar-Moabe está destruído, é destruído; que, em uma noite Kir-Moabe está destruído, é destruído. 2. Eles vão até a casa, e Dibom (a) os altos para chorar. Em Nebo e em Medeba Moab, em todas as cabeças uivos calvície, toda barba é rapada. . 3 Em suas ruas, eles são cingida de saco; em seus telhados e nas suas praças todos uiva, descendo com choro. . 4

15-1. Oráculo acerca de Moabe! em um noite Ar-Moabe está destruído, destruídos; em um noite Kir-Moabe está destruído, destruídos. 2. Eles vão até a casa de templo e Dibom, até as alturas para chorar: sobre Nebo e sobre Medebah de Moabe há choro: em todas as cabeças de calvície, e toda barba é mutilado. 3. Nos mercados de Moabe eles se cingir o cilício; sobre os telhados da terra, e em suas ruas,

Assim Hesbom chora e Eleale-até Jaaz é a suatudo geme, derretendo-se em lágrimas. Hesbom voz seja ouvida;portanto, os guerreiros dechora, e 'Elale; até JABAZ ouvem seus Moabe grito, a sua alma se angustia por ele. . 5uivos; mesmo os armados de Moabe sair em luto Meu coração por Moabe clama; seus fugitivosthereat; sua alma treme dentro dele. . 5 Meu (fugiu) até Zoar-uma novilha de três anos; poiscoração, para Moab levantou a sua voz; seus aquele que sobe Luíte com choro sobe por ela,parafusos chegar a Zoar, os três anos de idade pois no caminho de Horonaim um grito denovilha. Para a montanha-inclinação da Luíte destruição que levante.. 6 As águas de Ninrimsobem com choro;para na estrada para (são e) será desolação: para atrofiada é a grama,Horonaijim eles levantar um grito de desespero. . passou, a forragem, verdura não há nenhuma. 7.6 As águas de Ninrim são lugares desertos, desde Portanto, o restante do que cada um fez, (e sua)agora, pois o capim está seco, a vegetação tesouro, sobre o ribeiro dos salgueiros o mododesperdiça longe, o verde está desaparecido. 7. que os levem. . 8 Pois o pranto gira em torno doPortanto, o que tem sido, poupado, o que foi limite de Moabe;até Eglaim (é) a sua uivandoadquirida, e sua disposição, eles levá-lo ao longo (ouvido) e Beer-Elim o seu uivo. . 9 Pois asdo salgueiro-riacho. . 8 Para o grito passou águas de Dimon estão cheias de sangue; porquerodada no território de Moabe; o pranto de trarei sobre adições Dimon, por escaparem deMoabe ressoa para Eglayim, e seu choro de Moabe um leão; e sobre o restante dela. Beer-Elim. . 9 Pois as águas de Dimon estão

16-1. Enviar vós o cordeiro ao governadorcheias de sangue, porque eu suspender sobre da terra, desde Sela, pelo deserto, para o monteDimon uma nova calamidade, sobre a escaparem da filha de Sião. 2. E virá para passar como umde Moabe, um leão, e ao longo do resto do país. errante pássaro, (como) um ninho expulsos, 16-1. Envie o tributo de um governante terra serão as filhas de Moabe, os vaus do Arnom. . 3de cordeiros de Sela deserto-alas para o monte [Alexander omite a *tradução* deste verso, masda filha de Sião. 2. E as filhas de Moabe será os comentários sobre ele ....] 4 Deixe meuscomo pássaros que vagueiam aproximadamente, párias, Moab, peregrinar contigo.; sê umum ninho com medo, nos vaus do Arnom. . 3 Dê refúgio para eles da face do spoiler: para oconselhos, formar uma decisão, põe a tua sombra roubador está no fim, a opressão cessou,como a noite no meio do meio-dia: esconde os consumidos são os tramplers da terra. . 5 E umdesterrados, não trair os errantes. . 4 Deixe meu trono será estabelecido em benignidade; e umpárias alcatrão em ti, Moab; ser um refúgio para deles deve sentar-se sobre ele, na verdade, naele a partir antes do spoiler. Para o roubador está tenda de Davi, julgar e buscar a justiça, e pedirno fim, desolação desapareceu, pisadores baixo no patrimônio líquido. estão longe da terra. 5. E um trono é estabelecido

6. Ouvimos da soberba de Moabe, a muitopela graça e não se senta nela, na verdade, na orgulho, sua arrogância e seu orgulho, e sua ira,tenda de Davi, um julgamento, e zeloso para a a falsidade de suas pretensões. . 7 Portantodireita, e praticada em justiça.
Moabe uivar por Moabe; tudo isso deve 6. Ouvimos da soberba de Moabe, a uivar;para as uvas de Quir-Haresete vós(orgulho) muito arrogante, sua arrogância e seu suspiro, completamente desbaratados. 8.orgulho, e sua ira, a falsidade de seu discurso. . Porque os campos de Hesbom estão murchas-a7 Pelo que Moabe lamento por Moabe, tudo vai vinha de Sibma-os senhores das nações quebrouchorar, porque as uvas-bolos de Kir-Haraseth sua opção plantas até Jazer eles chegaram, eleshaveis de lamentar, totalmente esmagado. . 8 se desviaram para o deserto-its oranches-foram para a fruta-campos de Hesbom ter estendeu-chegaram ao mar . 9. Portanto eu voudesaparecido: a vinha de Sibma, senhores das chorar com o pranto de Jazer (para) a vinha denações seus ramos feriu; chegaram a Jazer, Sibma. Eu vou te molhar (com) as minhasseguido pelo deserto: os seus ramos se lágrimas, Hesebon e (ti) Eleale! porque sobre osespalharam para fora de largura, atravessou o teus frutos e tua sega um grito caiu. . 10 E tiroumar. . 9 Portanto, eu lamentar as vinhas de a alegria eo regozijo do campo fértil, e nasSibma com o pranto de Jazer; Eu inundar-te com vinhas não (mais) ser cantada, não (mais) seras minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale, que gritado;vinho nos lagares deve que pisa nãoHedad de vós caiu sobre os teus frutos-colheita e pisa; o grito tenho acalmou. 11. Portanto,sobre a tua vindima. . 10 E alegria é tirado, ea minhas entranhas para Moabe, como a harpaglória do jardim da terra; e não há Exulting, sem soará, e os meus dentro de Kirhares. 12. E serágritos nas vinhas: que pisa pisa nenhum vinho que, quando Moabe tem aparecido (diante denos lagares;Eu coloquei um fim à Hedad. 11.

seus deuses), quando ele se cansou-se (com oferendas vãs) no lugar alto, então ele entra em seu santuário a orar, e não será capaz (para obter uma resposta).

13. Esta é a palavra que o Senhor falou a respeito de Moabe de idade. 14. E agora o Senhor fala, dizendo: Em três anos, como os anos de jornaleiro, a glória de Moabe será humilhado, com toda a grande multidão, e o restante deve ser pequeno, e poucos, não muito.

Portanto, minhas entranhas soam por Moabe como harpa, e o meu interior por Quir-Heres. 12. E isso vai acontecer, quando se vê que Moabe está cansado de chorar sobre a altura da montanha, e entra em seu santuário a orar, ele não vai ganhar nada.

13. Esta é a palavra que o Senhor falou há muito tempo acerca de Moabe. E agora o Senhor fala assim: Em três anos, como os anos de jornaleiro, a glória de Moabe está desonrado, juntamente com toda a multidão dos grandes: um remanescente é deixado, desprezivelmente pequena, e não grande em tudo

O DESTINO DOS INIMIGOS DE JUDÁ.-CAPS. 17, 18

O ORÁCULO SOBRE O ISRAEL DAMASCO E-CAP. 17

17-1. A carga de Damasco.

Eis que Damasco será removido (ser) uma cidade, e é um amontoado, uma ruína. . 2 Forsaken são as cidades de Aroer; para os rebanhos serão elas, e eles se deitarão, e não haverá ninguém fazendo (deles) com medo. 3. Então deixará defesa de Efraim e de royalties de Damasco eo resto da Síria. Como a glória dos filhos de Israel serão elas, diz o Senhor dos Exércitos.

4. E sucederá, naquele dia, a glória de Jacó serão abatidos, ea gordura da sua carne deve ser feita magra. 5. E será como se ajuntam a colheita, o milho de pé, eo seu braço colhe os ouvidos. E será como um recolher espigas no vale de Refaim. 6. Gleanings E será aí como no sacudir da oliveira: duas (ou três) bagas no topo de um alto ramo, quatro (ou) cinco nos ramos da árvore frutífera, diz o Senhor, Deus de Israel.

7. Nesse dia o homem deve voltar-se para o seu Criador, e os seus olhos para o Santo de Israel deve olhar. 8. E ele não deve voltar-se para os altares, obra das suas próprias mãos, e que seus próprios dedos fizeram não deve ser sentido, e os bosques de Astarote e os pilares do sol.

9. Nesse dia as suas cidades fortificadas ser como o que é deixado nos matagais eo ramo nobre, que eles deixam (como eles se aposentar) de diante dos filhos de Israel, e (a terra) será um desperdício. 10. Porque te esqueceste do Deus da tua salvação, ea rocha da tua tens força não se lembrava, pois tu queres plantas de delícias,

1. A carga de Damasco.

Eis que Damasco deve (ser tomadas) longe de o número de cidades, e será um montão de ruínas caídas. 2. As cidades de Aroer serão abandonadas, eles recebem até rebanhos, jazem lá sem qualquer assustá-los longe. . 3 E a fortaleza de Efraim é abolida, eo reino de Damasco; e isso acontece com aqueles que são deixados de Aram como a glória dos filhos de Israel, diz o Senhor dos Exércitos.

4. E ele vem para passar naquele dia, a glória de resíduos Jacob longe, ea gordura da sua carne cresce fina. . 5 E será como o segador agarra os talos de trigo, eo seu braço sega fora das orelhas; e vai ser como com aquele que reúne espigas no vale de Refaim. . 6 No entanto, um rabiscos continua a partir dele, como no azeite-surra: dois, três bagas alto no topo; quatro, cinco, na sua, da árvore de fruta-do, ramos, diz o Senhor, o Deus de Israel. 7. Naquele dia o homem vai olhar para o seu Criador, e os seus olhos olharão para o Santo de Israel. . 8 E não atentará para os altares, obra das suas mãos; eo que fizeram seus dedos, ele não vai considerar, nem os Astartes nem os deuses-sol.

. 9 Naquele dia as suas cidades fortificadas ser como as ruínas da floresta e do topo da montanha, que limpou diante dos filhos de Israel, e surge um lugar resíduos. 10. Para te esqueceste do Deus da tua salvação, e não te achava da rocha da tua fortaleza, portanto tu plantaste plantações encantadores, e puseste com videiras

e com um pedaço estranho defini-la. 11. No dia
do teu plantio tu queres proteger-lo, e na parte
da manhã tu a tua descendência a flor, (mas)
longe voa a cultura em um dia de dor e tristeza
desesperada.

12. Ouça! o ruído de muitas nações! Como
o barulho do mar que fazem um barulho. E a
pressa dos povos! Como a corrida de muitas
águas que estão correndo. 13 Unidas, como a
corrida de muitas águas, pressa.; e repreende-o,
e ele foge de longe, e é perseguido como a palha
dos montes diante de um vento, e como o que
rola levado um redemoinho. 14 À noite-maré, e
eis o terror.; antes do amanhecer, ele não é. Esta
será a porção dos nossos saqueadores, ea sorte
de nossos spoilers.

estranhos. . 11 No dia em que tu plantaste, tu
fazer uma cerca; e com o alvorecer da manhã
fizeste a tua sementeira de flor: um amontoado
colheita no dia de feridas profundas e tristeza
mortal do coração.

. 12 Ai do bramido de muitos povos: como o
bramido do mar rugem; e ao estrondo das
nações, como o estrondo das águas impetuosas
eles Rumble! 13 Unidas, como o estrondo das
águas impetuosas eles Rumble.; e Ele o ameaça:
então ele voa longe, e é perseguido como a
pragana dos montes diante do vento, e como uma
nuvem de pó diante do vendaval. 14. Ao
anoitecer, eis consternação; e antes do
amanhecer da manhã ela é destruída! esta é a
parte de nossos saqueadores, ea sorte dos nossos
ladrões.

SUBMISSÃO DA ETIÓPIA A JEOVÁ-CAP. 18.

18-1. Ho! terra de asas sussurrantes, que a
arte além dos rios da Etiópia, 2, o envio de
embaixadores para o mar, e em navios de junco
sobre a face das águas. Ide, mensageiros de luz,
a uma nação elaborado e despojada, a um povo
terrível desde que ela existia e em diante, uma
nação de força e tramplings duplo, cuja terra a
divisão córregos. 3. Todos os habitantes do
mundo, e os moradores da terra, veremos como
se fosse a elevação de um padrão sobre os
montes, e se ouvir como se fosse o sopro de
trombeta.

4. Porque assim diz o Senhor a mim, vou
descansar e olhar na minha morada, como um
calor sereno sobre ervas, como a nuvem do
orvalho no calor da sega. 5. Pois antes da
colheita ou a flor estiver concluída, ea flor se
torna uma uva de amadurecimento, ele corta os
ramos com as poda-facas, e os tentáculos ele
remove, ele corta. 6. Serão deixados juntos para
as aves selvagens das montanhas, e as feras da
terra, e as aves selvagens deve nela verão, e todo
animal selvático da terra nela inverno.

. 1 Ai da terra do zumbido das asas, que está
além dos rios da Etiópia; 2, que envia
embaixadores para o mar, e em barcos de papiro
sobre a face das águas. Ide, mensageiros velozes,
para as pessoas esticadas e polido, com as
pessoas terríveis longe, do outro lado, para a
nação de comando sob comando e
atropelamento, cujos rios cortam terras. 3. Todos
os possuidores vós do globo e os habitantes da
terra, quando uma bandeira nasce nas
montanhas, olhar-vos, e quando eles tocarão as
trombetas, escutai! 4 Porque assim o SENHOR
me falou:. Vou ser ainda, e vou observar no meu
trono durante o tempo claro na luz do sol,
durante a nuvem do orvalho no calor da sega. . 5
Pois antes da colheita, quando a flor cai, ea fruta
torna-se o amadurecimento da uva: então Ele
cortou os ramos com foices; e os tentáculos Ele
remove, quebra. . 6 Eles são deixados
completamente para as aves de rapina sobre os
montes, e para o gado da terra; e as aves do verão
presa nela, e todo o gado da terra vontade
inverno nela.

7. Naquele tempo será levado um presente
ao Senhor dos exércitos, um povo prolongado e
tosquiadas, e dum povo terrível, uma vez que
tem sido e para a frente, uma nação de duplo
poder e pisoteio, cujas correntes terra divisão,
para o lugar do nome do SENHOR dos
Exércitos, o monte Sião.

. 7 Naquele tempo vai lá ser oferecida como
uma homenagem ao Senhor dos exércitos uma
nação esticou e polido, e de um terrível pessoas,
muito longe, do outro lado; uma nação de
comando sob comando e atropelamento, cuja
terra os rios cortam, no lugar do nome do Senhor
dos Exércitos, o monte de Sião.

O ÔNUS DA EGYPT.-CAP. 19

1. Eis Jeová montado numa nuvem de luz,
e Ele vem para o Egito, e os ídolos do Egito
movimento na Sua presença, eo coração dos
egípcios se derrete dentro dele. 2. E eu vou
excitar Egito contra o Egito, e eles a lutar, um
homem com seu irmão, e um homem com o seu
companheiro, cidade com a cidade, reino contra
reino. 3. E o espírito do Egito será esvaziado no
meio dela, eo seu conselho; vou engolir, e eles
vão buscar os ídolos, e aos mutterers, e os
espíritos familiares e os feiticeiros. 4. E eu vou
calar a boca Egito nas mãos de um mestre duro,
e um rei forte os dominará, diz o Senhor Deus
dos Exércitos.

5. E as águas secarão do mar, eo rio se
falhar e ser secado. 6. E os rios deve feder, os
canais do Egito são esvaziados e secou, junco e
corrida adoecer. 7. Os prados junto ao rio, pela
boca do rio, e toda a terra semeada do rio,
secará, sendo arrancado, e não é. 8. E os
pescadores se lamentarão, e eles o lamentarão,
todos os atiradores de um gancho para o rio, e
os propagadores de uma rede sobre a superfície
da água, definhar. 9. Vergonha E são os
trabalhadores de linho fino, e os tecelões de
brancos (animais). 10. E os pilares são
quebradas, todos os trabalhadores para aluguer
se afligem no coração.

11. Totalmente tolo são os príncipes de Zoã,
os sábios dos conselheiros de Faraó, (a) o
conselho se embruteceu. Como podeis dizer a
Faraó: Eu sou o filho de sábios (pais), eu sou o
filho de reis antigos? 12. Onde (são)
eles? Sábios Onde (são) os teus? Reze deixá-los
dizer-te, e (se isso é demais) deixá-los (pelo
menos) sabe, o que o Senhor dos exércitos
determinou contra o Egito. 13. Infatuated são os
chefes de Zoã, enganados estão os príncipes de
Mênfis, e eles têm enganado o Egito, a pedra
angular de suas tribos. 14. Senhor tem
misturado no meio de seu espírito de confusão,
e eles têm enganado o Egito em toda a sua obra,
como o enganador de um bêbado no seu
vômito. 15. E não haverá no Egito uma obra que
a cabeça ea cauda, o ramo eo junco, pode fazer.

O ORÁCULO SOBRE EGYPT.-CAP. 19

. 1 Eis que o Senhor vem cavalgando numa
nuvem de luz, e virá para o Egito; e os ídolos do
Egito tremer diante dele, eo coração dos egípcios
se derrete dentro dele. . 2 E eu estimular Egito
contra o Egito, e eles vão para a guerra, cada um
com o seu irmão, e cada um com o seu
próximo;cidade contra cidade, reino contra
reino. . 3 E o espírito do Egito é esvaziada dentro
dele, e eu engolir seus assessores pronto; e eles
vão para os ídolos para perguntar, e os mutterers,
e os adivinhos. . 4 E eu
calar a boca Egito na mão de uma regra dura; e
um rei rigoroso os dominará, diz o Senhor, o
SENHOR dos Exércitos.

5. As águas secará do mar, eo rio é seca e
os braços do rio espalhar um cheiro.; os
canais de Matzor tornar-se superficial e seca:
O prado perto do Nilo,
na fronteira do Nilo, e cada milharal do Nilo,
secará, sendo arrancado, e não é. 8. E os
pescadores gemer, e todos os que jogam sorteio-
redes para o lamento do Nilo, e que se espalhou
para fora da rede sobre a face das águas definhar
distância. 9. E os trabalhadores de linho finos
penteados são confundidos, e os tecelões de
tecidos de algodão. 10 E os pilares da terra são
moídos em pó.; todos os que trabalham por
salários estão preocupados em mente.

. 11 Os príncipes de Zoã se tornam meros
tolos, os sábios conselheiros de Faraó; prontidão
em conselho é estupefato. Como podeis dizer a
Faraó, sou um filho de sábios, filho de reis de
tempos antigos? 12. Onde eles estão, então, os
teus sábios? Deixá-los anunciar a ti, e saber o
que o Senhor dos exércitos o determinou contra
o Egito. . 13 Os príncipes de Zoã tornaram-se
tolos, os príncipes de Mênfis são enganados; e
eles levaram o Egito extraviados que são a pedra
de suas castas. 14. Senhor tem
derramado um espírito de vertigem no coração
do Egito, para que eles levaram Egito
extraviados em todo o seu fazer, como um
homem embriagado desgarrado sobre no seu
vômito. 15. E lá não ocorre do Egito qualquer
trabalho que trabalho, de cabeça ea cauda, o
ramo eo junco.

16. Naquele dia os egípcios serão como mulheres, e temerão e tremem de antes do tremor da mão do SENHOR dos Exércitos, que Ele está tremendo sobre ele. 17. E a terra de Judá será um espanto para o Egito, cada pessoa com quem se fala deve temer diante do propósito do SENHOR dos Exércitos, que Ele está propondo contra ele.

16. Naquele dia os egípcios irão tornar-se como mulheres, e tremerão e se assuste com o balanço da mão do SENHOR dos Exércitos, que Ele põe em movimento contra ela. 17 E a terra de Judá torna-se um tremor para o Egito.; quantas vezes eles mencionam isso contra o Egito, que está alarmado, por causa do decreto do Senhor dos exércitos, que Ele suspendeth sobre ele.

18. Naquele dia haverá cinco cidades na terra do Egito, que falam a língua de Canaã e juramento ao Senhor dos exércitos. A cidade de destruição Ninguém será chamado. 19. Naquele dia haverá um altar ao Senhor no meio da terra, e uma coluna perto da fronteira com o Senhor.20. E será um sinal e de testemunho ao Senhor dos exércitos na terra do Egito, para que clamará ao Senhor, desde a presença de opressores, e ele lhes enviará um salvador e um poderoso, e salvá-los . 21. E o Senhor se dará a conhecer ao Egito, e do Egito deve conhecer a Jeová, naquele dia, e deve servir com sacrifício e oferta, e fizeres algum voto ao Senhor, e realizá-lo.

22. Então o Senhor ferirá o Egito, ferindo e cura, e eles se voltarão para o Senhor, e Ele será aplacou para com eles, e os curará. 23. Naquele dia haverá estrada do Egito até a Assíria, e os assírios virão ao Egito e do Egito para a Assíria, e do Egito deve servir com Assíria. 24. Naquele dia Israel será um terço em relação ao Egito e Assíria, uma bênção no meio da terra, 25, que o Senhor tem abençoado, dizendo: Bendito seja o meu povo Egito, e da obra das minhas mãos Assíria e minha herança Israel.

. 18 Naquele dia haverá cinco cidades na terra do Egito, que falam a língua de Canaã e juramento ao Senhor dos exércitos: 'Ir ha-Heres será um ser chamado. 19. Naquele dia lá está um altar consagrado ao Senhor no meio da terra do Egito, e um obelisco, perto da fronteira da terra consagrada ao Senhor. . 20 E um sinal e um testemunho para o Senhor dos exércitos é esta na terra do Egito; quando eles choram a Jeová por opressores, ele lhes enviará um ajudante e campeão, e entregá-los. . 21 E o Senhor se faz conhecido para os egípcios, e os egípcios sabem Jeová naquele dia; e servi-o com ofertas e mataram e oferta de cereais, e promete voto ao Senhor, e pagá-los. . 22 E Jeová fere o Egito, ferindo e cura; e se voltar para o Senhor, Ele sofre próprio de ser implorado, e cura-los. . 23 Naquele dia uma estrada será executado desde o Egito até a Assíria, Assur vem ao Egito, e do Egito para a Assíria; e do Egito adora (Jeová) com Assur. . 24 Naquele dia Israel será uma terceira parte para o Egito e Assíria, uma bênção no meio da terra, 25, já que o Senhor dos exércitos os abençoa assim: Bendito sejas tu, meu povo Egito; e tu, a Assíria, obra de minhas mãos;e tu Israel, minha herança.

A DERROTA E CATIVEIRO DOS EGÍPCIOS E ETHIOPIANS.-CAP. 20

1 No ano de Tartan está vindo para Ashdod, em Sargão, rei da Assíria de enviá-lo, e ele lutou com Ashdod e tomou.; 2, naquele tempo falou o SENHOR por intermédio de Isaías, filho de Amós, dizendo: Vai, e tu solta o cilício de sobre os teus lombos, e teu sapato tu tirar do teu pé. E ele assim o fez, indo nu e descalço.

3. Então disse o Senhor, como o meu servo Isaías andou nu e descalço três anos um sinal e símbolo contra o Egito e contra a Etiópia, 4

SÍMBOLO DA QUEDA DO EGITO E ETIÓPIA, E SEU INTERPRETATION.-CAP. 20

1 No ano em que Tartan veio para Ashdod, Sargão, rei da Assíria ter enviado ele (e ele fez guerra contra Ashdod, e capturou-lo):.. 2, naquele tempo o Senhor falou através Yesha'-yahu, filho de Amoz , da seguinte forma: Vai, e soltar a bata-vestido de teus lombos, e tirar os sapatos dos teus pés. E ele assim o fez, e foi despido e descalço.

3. Então disse o Senhor, como o meu servo Yesha'-yahu saía nu e descalço, por sinal e tipo durante três anos sobre o Egito e sobre a Etiópia,

assim o rei da Assíria levará em cativeiro do Egito, e os exilados da Etiópia, jovens e velhos, nus e descalços, com as nádegas descobertas, a desgraça do Egito.

5. E eles devem ter medo e vergonha da Etiópia, sua esperança, e do Egito, sua glória. 6. Então os moradores desta costa dirão naquele dia: Vede que tal é a nossa esperança, aquilo para o qual fugimos por socorro, para ser entregue a partir da presença do rei da Assíria! E como devemos (nós mesmos) escapar?

O FARDO DO DESERTO DO MAR.-CAP. 21:1-10

21-1. Como os tufões de vento do sul, como a correr desde o deserto se trata, de uma terra horrível. . 2 A visão dura é revelado a mim; o enganador enganando ea deterioração spoiler.Sobe, ó Elão! sitiar, ó mídia! Todos os suspiros já fiz cessar. . 3 Portanto os meus lombos estão cheios de angústia; dores já me agarrou como as dores de mulher de parto; Eu contorcer de audiência; Estou chocado de ver. 4 O meu coração maravilhas.; horror me apavora; o crepúsculo do meu prazer Ele colocou por medo por mim.

. 5 Pôr a mesa, espalhe o pano, comer, beber; Levantai-vos, príncipes, ungir o escudo! . 6 Porque assim diz o Senhor a ovas Vai, põe o vigia: o que ele vê conte. 7. Ele deve ver cavalaria pares de cavaleiros-burro-riders-camelo-riders-então ele ouvirão com obedecendo uma grande harkening. 8. Ele chora-leão-da-torre de vigia, Senhor, eu estou em pé sempre por dia, e em minha ala estou estacionado durante toda a noite. 9. Eis que isso vem, montado homens, pares de cavaleiros. E ele fala de novo, e diz: Caiu, caiu Babilônia, e todas as imagens de seus deuses Ele quebrou a terra.

10. Ó meu debulha, eo filho da minha eira! O que eu ouvi do Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, eu já lhe disse.

O ÔNUS DA DUMAH.-CAP. 21:11-13

4 assim o rei da Assíria levar em cativeiro os presos do Egito, e os exilados da Etiópia, crianças e velhos, nus e descalços, e com sede descobriu-uma vergonha para o Egito.

5. E eles choram juntos, e eis-se enganados por Etiópia, para que eles olharam, e pelo Egito, em que glorificava. . 6 Então os moradores desta costa diz-terra, naquele dia, eis que assim acontece com aqueles a quem nós olhamos, para onde fugimos por socorro, para nos livrar do rei da Assíria: e como devemos, nós vamos fugir?

O ORÁCULO SOBRE O DESERTO DO MAR (BABYLON)., CAP. 21:1-10

1. Como tempestades na abordagem ao sul, que vem do deserto, duma terra horrível. 2. Visão Difícil é dado a conhecer-me: os despojos do spoiler, eo devastador assola. Sobe, Elam!Surround, Moday! Eu colocar um fim a todos os seus suspiros. . 3 Portanto os meus lombos estão cheios de cãibras: dores se apoderam de mim, como as dores de mulher de parto: Eu me torcer, para que eu não ouço; Eu estou derrubado com o medo, de modo que eu não vejo. . 4 Meu coração bate descontroladamente; horror me perturbou; a escuridão da noite que eu amo, Ele tem virou para mim em tremendo.

5. Eles cobrem a mesa, ver o relógio, comer, beber. Levantai-vos, príncipes! Ungir o escudo! . 6 Porque assim diz o Senhor que me Vai, põe um espião; o que vir, que ele declare.7. E viu um desfile de cavalaria, pares de cavaleiros, uma procissão de jumentos, uma procissão de camelos; e ouvia nitidamente, tão nitidamente como ele poderia ouvir. 8. Então, ele clamou com voz de um leão, Em cima da torre de vigia, ó Senhor, eu estou continuamente durante o dia, e sobre o meu relógio Eu mantenho a minha posição todas as noites. . 9 E eis que veio uma cavalgada de homens, pares de cavaleiros, e levantou a sua voz, e disse: Caiu, caiu Babilônia;e todas as imagens de seus deuses Ele tem correu para o chão! 10. Ó meu debulha e filho da minha eira! O que eu ouvi do Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, eu declarei para você.

O ORÁCULO SOBRE O SILÊNCIO DA MORTE (EDOM)., CAP. 21h11min de 12 de

11. Para mim (um é) chamando de Seir: Guarda, Guarda, que houve de noite? Guarda, que houve de noite? . 12 O vigia diz que, de manhã vem também a noite; se vos perguntar, perguntai;voltar, vir.

. 11 Um grito vem a mim de Seir: Guarda, até que ponto é que no meio da noite? Watchman, o quão longe no meio da noite? 12. Watchman diz Manhã vem, e também a noite. Quereis perguntar, perguntai! Ligue, venha!

O ÔNUS DA ARABIA.-CAP. 21:13-17

O ORÁCULO DA NOITE (CONTRA SAUDITA)., CAP. 21:13-17

13. Nos bosques da Arábia haveis de passar, oh vós caravanas de Dedanim. 14 Para atender à sede que trazem água.; com o pão que antecipar o fugitivo. 15. Porque a partir da presença de espadas eles fugiram, a partir da presença de uma espada desembainhada e da presença de um arco dobrado, e da presença de um peso de guerra. 16. Porque assim diz o Senhor a mim, Em mais um ano, como os anos de jornaleiro falhará toda a glória de Quedar. 17. E o resto do número de arcos, os valentes dos filhos de Quedar ser poucos, porque o Senhor Deus de Israel, o disse.

13. No deserto na Arábia deveis passar a noite, as caravanas dos Dedanians. 14. Traga água para atender sedentos! Os moradores da terra de Tema, estão vindo com o seu pão antes do fugitivo. 15. Pois eles estão voando antes de espadas, antes de espadas desembainhadas, e antes de um arco armado, e diante guerra opressora.
16. Porque assim o Senhor me falou, Dentro de um ano, como os anos de um trabalhador contratado, ele acabou com toda a glória de Quedar. . 17 E o resto do número de arcos dos heróis da Kedarenes será pequeno, pois o Senhor, o Deus de Israel, falou.

O FARDO DO VALE DO VISION.-CAP. 22:1-14

O ORÁCULO SOBRE O VALE DA VISÃO (JERUSALÉM)., CAP. 22:1-14

1. Qual (is) a ti, que és totalmente subiu em os telhados? 2. Cheia de clamor, uma cidade barulhenta, uma cidade alegre, teus mortos não são mortos à espada, nem mortos em guerra. 3. Todos os teus príncipes juntamente fugiram-do encontrados, todos que foram encontrados de ti eles-bow estavam unidos-de longe fugiram.

1. Que tens, então, que estás totalmente subiu em cima dos telhados? 2. Ó cheia de tumulto, ó cidade barulhenta, gritando castelo, os teus mortos não são mortos à espada, nem mortos em batalha. . 3 Todos os teus homens que partem juntos são acorrentados, sem arco; todos os teus queridos capturadas são acorrentados juntos, fugindo para longe.

. 4 Por isso eu disse: Olha para longe de mim; deixe-me chorar amargamente; não tente me confortar para a desolação da filha do meu povo. 5. Pois não é um dia de confusão e pisoteio e perplexidade para o Senhor Deus dos exércitos, no vale da parede e chorando para a montanha de quebra visão. 6. Elão tomou a aljava, juntamente com carros, infantaria, cavaleiros, e Quir descobriu os escudos. 7. E

. 4 Por isso eu digo, olha para longe de mim, para que eu possa chorar amargamente; não pressionar-me com consolações para a destruição da filha do meu povo! . 5 Para um dia de ruído, e de atropelamento, e de confusão, vem do Senhor, o SENHOR dos Exércitos, no vale da visão, quebrando paredes; e um grito de aflição ecoa contra as montanhas.

sucedeu que (isso) a escolha dos teus vales . 6 Elão tomou a aljava, juntamente com ficaram cheios de carros, e os cavaleiros carros com homens, cavaleiros; e Kir tem tirado elaborou em direção ao portão. 8. E a cobertura o escudo. 7. Então se trata de passar, que os teus de Judá foi removido, e olhaste naquele dia para mais formosos vales estão cheios de carros, e os as armas da casa do bosque. 9. E as brechas da cavaleiros plantar um pé firme em direção ao cidade de Davi, vos vi, que eram muitos, e vós portão.
reuniu as águas da piscina de baixo. 10. E as . 8 Então ele tira a cobertura de Judá, e tu casas de Jerusalém vós numeradas, e vós olhas naquele dia para a loja de armas da casa- demoliu as casas para reparar a parede. 11. E a floresta; 9, e vedes as brechas da cidade de Davi, vós reservatório feito entre os dois muros para que há muitos deles; e vós coletar junto as águas as águas da piscina velha, e vós não olhar para da piscina de baixo. 10. E numera as casas de o Criador dele, ea antiga de que vós não viu. 12 Jerusalém, e puxe para baixo as casas, para E o Senhor Deus dos exércitos chamados fortalecer os muros. . 11 E vós fazer uma bacia naquele dia para chorar e prantear, para a entre os dois muros para as águas da piscina calvície, e cingindo saco.; 13, e eis alegria e velha; e vós não olhar para Aquele que o fez, jovialidade, morte de bois e matança de também não tendes respeito Àquele que formou ovelhas, comer da carne e beber do há muito tempo.
vinho; comer e beber, porque amanhã . 12 O Senhor Deus dos exércitos, as morreremos. 14. E o Senhor dos exércitos fez chamadas naquele dia para chorar e prantear, uma revelação para mim, dizendo: Este para o retirar do cabelo, e cingir o cilício; 13, e maldade não se certamente será perdoado até eis aqui gozo e alegria, abate de bois e matança que você morra. de ovelhas, comer da carne e beber vinho, comer e beber, para 'amanhã morreremos ". 14. E o Senhor dos exércitos revelou-se aos meus ouvidos, Certamente esta maldade não será expiada para você até que morrais, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

CONTRA SEBNA, O STEWARD.-CAP. 22:15-25

A MENSAGEM PARA SHEBNA.-CAP. 22:15-25 (*Anexo ao tetralogia em* CAPS. 21, 22:14)

15. Assim diz o Senhor Deus dos Exércitos, 15. Assim falou o Senhor, o SENHOR dos Go, ir para este tesoureiro, com Sebna, que (é) Exércitos: Vai, vai-te para o mordomo lá, a a casa. 16. Que tens tu aqui, e quem tens tu aqui, Sebna, o casa-prefeito. 16. Que tens tu aqui, e para que tu te talhada aqui uma quem tens tu aqui, para que te cortando-te um sepultura? Cortando em alta a sua sepultura, sepulcro aqui, cortando a sua sepultura no alto, graving na rocha uma morada para ti cavando-se uma habitação nas rochas? 17. Eis mesmo! 17. Eis que o Senhor está te lançando que o Senhor te hurleth, jogando com um tiro de um elenco, ó homem! e cobrindo-te uma homem, e graspeth te agarrar. . 18 Coiling, Ele cobertura. 18. Rolando Ele vai rolar ti em um te coileth uma bobina, uma bola para uma terra rolo, como uma bola (jogada) em um espaço so distante e largamente; não morrerás, e ali os terreno-lá tu morrer e lá os carros da tua glória, carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu opróbrio da casa do teu senhor. 19. E eu vou te senhor! 19. E eu empurrou-te do teu post, e do empurrou do teu post, e da tua estação serás teu pé-place Ele pulleth te para baixo.
puxado para baixo. 20 E acontecerá naquele dia, que eu chamo
. 20 E sucederá naquele dia que chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias, 21, e meu servo, para Eliaquim, filho de Hilquias; 21, investi-lo com o teu casaco, e eu jogo o teu cinto e eu vou vesti-lo com o teu vestido, e com o teu firmemente em volta dele, e coloque o teu cinto vou fortalecê-lo, eo teu poder darei na sua governo na mão.; e ele vai se tornar um pai para mão, e ele será como um pai para o morador de os habitantes de Jerusalém e para a casa de

Jerusalém, e para a casa de Judá. 22 E porei a Judá. . 22 E eu coloco a chave de Davi sobre o
chave da casa de Davi sobre o seu ombro.; ele seu ombro: e quando ele abre, ninguém fecha; e
abrirá, e não haverá ninguém fechando; fechará, quando ele fecha, ninguém abre. 23. E eu fixá-
e não haverá uma abertura. 23. E fixá-lo a um lo-como um plug em um lugar rápido, e ele se
prego num lugar firme, e será como um trono de torna o lugar de honra para a casa de seu pai. 24.
honra para a casa de seu pai. 24. E eles devem E toda a massa da casa de seu pai paira sobre ele,
ficar em cima dele toda a honra de seu pai casa- os ramos e os brotos laterais-, todos os vasos
a prole ea progênie, todos os vasos de pequena menores, a partir do navio de bacias ainda a
quantidade-de vasos de copos mesmo a todos os todos os navios dos jarros. . 25 Naquele dia, diz
navios de jarros. 25. Naquele dia, diz o Senhor o Senhor dos Exércitos, o pino que está preso em
dos exércitos, cederá o prego fincado em lugar um lugar firme, e ser derrubado, e caem; ea carga
firme, e será cortado, e cair, ea carga que estava que ele carregava cai no chão, porque o Senhor
sobre ele deve ser cortado, porque o Senhor falou.
fala.

O ÔNUS DA TYRE.-CAP. 23

O ORÁCULO SOBRE TYRE.-CAP. 23

(*Conclusão do Ciclo de profecias relacionadas com os pagãos* .)

1 Howl, navios de Társis.; pois está
devastado, sem casa, sem entrada; desde a terra
de Quitim é revelado a eles. 2. Cala-te, ó
habitantes da ilha, os mercadores de Sidom, que
cruzam o mar cheio de ti. . 3 E nas grandes
águas (era) a semente do Nilo; a colheita do rio
(era) sua receita; e ela era a feira das nações. 5.
Quando a notícia chegar ao Egito, eles são do
no relatório de Tiro. . 6 Passai a Társis; clamai,
moradores da ilha. 7. É este o seu cidade
alegre? Desde os dias de idade tem sua
antiguidade; seus pés a levavam para longe a
peregrinar.

1. Uivai, navios de Társis; porque está assolada, de modo que não há nenhuma casa, nenhuma entrada mais! Fora da terra dos Chittæans é feito conhecido a eles. 2. Se alarmar-vos, moradores do litoral! Comerciantes sidônia, navegando sobre o mar, te encheu uma muitas águas, a ceifa do Nilo, sua loja; e ela tornou-se o ganho para as nações. . 4 tremer, ó Sidom; para o mar fala, a fortaleza do mar, assim: eu não tenho dores de parto, nem de dar à luz, nem treinou-se homens jovens, educados donzelas. 5. Quando o relatório vem ao Egito,

8. Quem formou este desígnio contra Tiro a
coroação (cidade), cujos mercadores (são) os
príncipes, os traficantes o homenageado da
terra? 9. Senhor dos exércitos formou este
desígnio para profanar a elevação de toda a
beleza, a degradar todo o homenageado da
terra.. 10 passar pela tua terra como o rio; filha
de Tarshish, não há nenhuma cinta (qualquer)
por mais tempo. 11. Sua mão Ele estendeu
sobre o mar; Ele fazia tremer os reinos; Jeová
ordenou respeitando Canaã, para destruir as
suas fortalezas. . 12 E ele disse: Tu não
continuar a triunfar, violado virgem filha de
Sidom; para Chittim surgir, passar por
cima; também não haverá descanso para ti.
Eis a terra dos caldeus; este povo não
era; Assíria a fundou para os moradores no
deserto; eles criaram suas torres; eles têm

eles tremem ao relatório da Tzor.
. 6 Passai a Társis; clamai, moradores da costa! 7. É este o seu destino, ó cheia de alegria, cuja origem é dos dias de tempos antigos, a quem os pés realizados longe de resolver? 8. Quem jamais determinou tal coisa sobre Tzor, distribuidora de coroas, cujos mercadores eram príncipes, cujos comerciantes são os principais da terra! 9. Senhor dos exércitos o determinou, para profanar a pompa de cada tipo de ornamento, para desonrarem os principais da terra, todos eles.
10. Overflow tua terra como o Nilo, ó filha de Társis! Sem cinto restringe te por mais tempo.11. Sua mão tem Estendeu sobre o mar, reinos lançados tremor; Jeová deu ordem acerca Kena'an para destruir suas fortalezas. 12. E ele disse: Tu não alegrar ainda mais, tu desgraçado

despertado até seus palácios;Ele tornou-se um ruína. 14. Howl, navios de Társis, para destruído é a sua fortaleza.

. 15 E sucederá naquele dia que Tiro será esquecida por setenta anos, conforme os dias de um rei; a partir do final de 70 anos será a Tiro como a canção da prostituta.

16. Toma a harpa, rodeia a cidade, ó prostituta esquecida! jogar bem, cantar muito, para que sejas lembrado. 17. E será no fim de setenta anos o Senhor visitará a Tiro, e ela tornará à sua ganância de prostituta, e deve se prostituem com todos os reinos da terra sobre a face da terra.

18 E o seu ganho e sua ganância será santo ao Senhor.; não devem ser armazenados e não deve ser acumulado; para seu ganho será para aqueles que se sentam diante do Senhor, para comer à saciedade, e para a roupa substancial.

um, virgem filha de Sidom. Sobe a Quitim, passar por cima; há também deves tu não encontrar descanso. 13. Eis a terra dos Caldeus: este povo que não tem sido (Assur-it tem preparado o mesmo para os animais do deserto), eles instalaram suas torres de cerco, destruir os palácios de Kena'an, torná-lo um monte de ruínas. . 14 Lamente-vos, navios de Társis, porque a sua fortaleza está assolada.

. 15 E acontecerá naquele dia, que Tzor será esquecida por setenta anos, igual aos dias de um rei; após o fim do 70 anos Tzor irá, de acordo com a canção da prostituta. 16. Pegue a guitarra, varrer a cidade, prostituta O esquecida! Jogue bravamente, cantar com zelo, para que sejas lembrado! . 17 E acontecerá no final dos setenta anos: Jeová vai visitar Tzor, e ela vem de novo à sua ganância, e comete prostituição com todos os reinos da terra sobre a ampla superfície do globo.. 18 E o seu ganho e sua recompensa de prostituição será santo ao Senhor: não é armazenado nem reunidos; mas o seu ganho com o comércio será deles que habitam perante o Senhor, para comer à saciedade e para a roupa imponente.

PROFECIAS COM REFERÊNCIA PRINCIPALMENTE À JUDÁ.-CAPS. 24-25

PRÓXIMOS JUDGMENTS.-CAPS. 24-27

I. - *Algumas das conseqüências da iniqüidade Nacional* -. . CAP. 24:1-12

24-1. Eis que o Senhor (é) despejando a terra e esvaziá-lo, e ele vai desligar o seu rosto, e ele vai espalhar seus habitantes. 2. E será que, como o povo de modo que o sacerdote, como o servo, seu mestre, como a empregada de modo a patroa, como o comprador para que o vendedor, como o credor para o devedor, como o credor para que o devedor. 3. A terra deve ser totalmente esvaziado e totalmente mimada, porque o Senhor fala esta palavra. . 4 A terra pranteia, murcha; o mundo enfraquece, murcha; a mais elevada das pessoas da terra definhar. 5. E a terra foi profanada sob seus habitantes, porque transgrediram as leis, violaram os estatutos e quebram a aliança eterna. 6. Por isso a maldição devora a terra, e os que habitam nela foram contados culpado. Portanto, os habitantes da terra queimada, e são poucos os homens deixados. 7

PARTE IV .

FINALE DOS GRANDES CATASTROPHE.-CAPS. 24-28

O julgamento sobre a Terra -. . CAP 24

1. Eis que o Senhor emptieth a terra, e tome isso acabará, e marreth sua forma, e dispersa os seus habitantes. . 2 E sucederá, como para o povo, para que ao sacerdote; quanto ao servo, assim ao seu mestre; como para a empregada doméstica, de modo a sua senhora; como para o comprador, de modo que o vendedor; como para o credor, por isso para o mutuário; quanto ao credor, para que ao devedor. . 3 Esvaziando a terra é esvaziada, e pilhagem é saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra.

. 4 derrotados, secou-se é a terra;definhando, desperdiçado é o mundo; definhando têm eles, o lugar do povo da terra. 5 E a terra tornou-se perverso entre seus habitantes.; porque eles transgrediram revelações, ignorem os estatutos, e quebrado a aliança eterna. . 6 Por isso a maldição devora a terra, e aqueles que habitaram nela fazer expiação por isso são os habitantes da

Pranteia o mosto.; enfraquece a vide; todos os alegres de coração que suspira. . 8 ainda é a alegria de tambores; cessou é o ruído de foliões; ainda é a alegria da harpa. . 9 Com a música que eles não bebem vinho; amargo deve ser bebida forte aos que bebem. 10. Dividido é a cidade de confusão, cale-se é cada casa de modo que não podem ser inseridos. 11. Um grito de vinho nas ruas-escura é tudo alegria partiu-se a alegria da terra. 12. Que resta na cidade é desolação, e em ruínas é o portão abatido.

II -. *As Canções do Remnant Scattered* - .VERS. 13-16.

13. Porque assim será no meio da terra entre as nações, como o bater de uma oliveira, como rabiscos, quando a coleta é feita. 14. Devem levantar a voz, eles cantarão, por causa da majestade do Senhor clamarão desde o mar. 15. Portanto, os fogos glorificar o Senhor, nas ilhas do mar ao nome do Senhor Deus de Israel. 16 A partir da asa da terra ouvimos músicas, louvor aos justos.; e eu disse: Ai de mim, ai de mim, ai de mim! Os enganadores enganar, com engano os enganadores enganar.

III -. *Exaltação de Jeová em Jerusalém* - .VERS. 17-23.

17. Medo e pit e laço sobre ti, ó habitante da terra! . 18 E será que o (um) a voar a partir da voz do temor cairá na cova, e (um) vindo do meio do poço deve ser preso no laço; para as janelas do alto estão abertas, e os fundamentos da terra estão abalados. . 19 Eis quebrado é a terra; quebrado, quebrado é a terra; abalada, abalada é a terra. 20. As bobinas de terra, bobinas como um homem embriagado, e é sacudido como uma rede. E pesada sobre ela é sua culpa, e ela cairá e não subir mais. 21. E será naquele dia que o SENHOR visitará sobre o anfitrião do alto lugar, e sobre os reis da terra sobre a terra. 22. E eles serão reunidos com um encontro como prisioneiros em uma cova, e serão encerrados num cárcere, e depois de muitos dias serão visitados. 23. E a lua se confundirá, eo sol se envergonhará, pois o Senhor dos exércitos é o rei no monte Sião e em Jerusalém, e diante dos seus anciãos há glória.

IV -. *A destruição de Babilônia ea libertação dos judeus* -. . CHAP 25:1-5

terra secou-se, e há muito poucos mortais esquerda 7 Nova pranteia vinho, videira está seca, toda a merry-. . gemido corajosos, 8 O jogo alegre de adufes é silenciosa; o ruído dos que exultam descansou; de jogo alegre da guitarra está em silêncio. . 9 Eles não bebermos vinho com uma canção: meth gostos amargos para os que bebem.

. 10 A cidade de Tohu é quebrado em pedaços; todas as casas estão fechadas, de modo que ninguém pode entrar 11 Há lamentação para o vinho nos campos.; todos regozijo definiu; o prazer da terra é banido. 12. O que resta da cidade é deserto, eo portão foi quebrado em ruínas. . 13 Porque assim será no interior da terra, no meio das nações; como no azeite-de bater, como no rabiscos, quando a safra é longo.

14. Eles levantar a voz e exultam; para a majestade de Jeová eles gritam do mar! 15. Portanto, louvai o Senhor nas terras do sol, nas ilhas do mar ao nome do Senhor, o Deus de Israel. . 16 A partir da fronteira da terra ouvimos músicas: Louvor ao Justo.

Então eu disse: Ruin para mim! arruinar a mim! Ladrões roubam e roubos, eles roubam como ladrões. 17. Horror, e cova, e laço estão sobre ti, ó morador da terra! . 18 E sucedeu que, quem foge das notícias de horror cai no poço; e todo aquele que escapa para fora do poço é preso no laço: a armadilha portas-no alto estão abertas, e as bases firmes de a terra tremer. . 19 A rasgar a terra, se fender; o estouro da terra, é explodir em pedaços; a terra tremer, tottereth. . 20 A terra dobar, reeleth como um homem embriagado, e swingeth como uma rede; e sua carga de forceja pecado sobre ele; e ele cai, e se levanta de novo não.

21. E sucedeu que, naquele dia, o Senhor visitará o exército do lugar alto, no alto, e os reis da terra sobre a terra. . 22 E eles estão presos, como se aprisiona cativos da cova, e calar-se na prisão; e no decorrer de muitos dias, eles são visitados. 23 E os blushes lua eo sol empalidece.;porque o SENHOR dos Exércitos reina regiamente no monte Sião e em Jerusalém, e diante dos seus anciãos é a glória.

O QUÁDRUPLO MELODIOSA ECHO.-CAPS. 25, 26

A. Primeiro Eco: A Salvação das Nações após a Queda da Cidade Imperial . - . CHAP25:1-8

25-1. Senhor meu Deus (arte) Tu; Eu te exaltará; Louvarei o teu nome; porque Tu fizeste uma maravilha, aconselha mesmo de longe, verdade, certeza. . 2 Para Tu virou (it) de uma cidade a um monte, uma cidade fortificada a uma ruína, e do paço dos estranhos a partir de (ser) uma cidade; para sempre não será construída. 3. Portanto um povo poderoso deve honrar a Ti, uma cidade de nações terríveis te temerá. 4. Porque foste a fortaleza para os fracos, a fortaleza do pobre, na sua angústia, refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor, quando a explosão da terrível era como uma tempestade contra um muro. . 5 Como o calor em uma seca, o tumulto dos estranhos queres derrubar; (As) de calor pela sombra de uma nuvem, (assim) será o cântico dos tiranos será humilhado.

. 1 Senhor, tu és o meu Deus; Eu te exaltarei, louvarei Teu nome, que tu maravilhas operadas, aconselha de longe, a sinceridade, a verdade. . 2 Para Tu transformou-o a partir de uma cidade em um monte de pedras, o castelo íngreme em uma ruína; o palácio dos bárbaros de ser uma cidade, a ser não mais reconstruído para sempre. 3. Portanto um povo selvagens vai honrar a Ti, cidades de nações violentas temem Ti. 4 Pois tu provest ti mesmo uma fortaleza para os humildes, a fortaleza do pobre, na sua angústia, como um abrigo da tempestade de chuva, como uma sombra a partir da queima do sol.; para o sopro dos opressores é como a tempestade contra um muro. . 5 Como a queima do sol em uma terra árida, Tu subduest o ruído dos bárbaros; (Como) a queima do sol através da sombra de uma nuvem, a canção triunfal dos mais violentos foi humilhado.

V. - *Uma promessa de favor para os gentios e os povos de Deus, quando unidos em Monte Sião* -. . VERS 6-9.

6. Mas o Senhor dos exércitos fará, por todas as nações, neste monte, um banquete de coisas gordurosas, banquete de vinhos puros, de coisas gordurosas, cheios de medula, e de vinhos puros, bem purificados. 7. Ele destruirá neste monte a face do véu, o véu sobre todos os povos, e da web, o (um) tecida ao longo de todas as nações. 8. Ele engoliu a morte para sempre, eo Senhor Jeová enxuga as lágrimas de todos os rostos, eo opróbrio do seu povo Ele vai tirar toda a terra, porque o Senhor tem falado (it). 9. E dirão naquele dia: Eis que este é o nosso Deus! a quem aguardávamos, e Ele nos salvará; este é o Senhor; nós esperamos por Ele; regozijemo-nos e alegremo-nos a Sua salvação.

6. Então o Senhor dos Exércitos prepara para todos os povos sobre esta montanha um banquete de coisas gordurosas, banquete de vinhos puros, de coisas gordurosas ricas na medula, de vinhos puros completamente tensas. 7. E Ele lança fora sobre esta montanha do véu que velada sobre todos os povos, a coberta que cobria sobre todas as nações. . 8 Ele guarda a morte para sempre; e o Senhor Deus enxuga a lágrima de todos os rostos; e Ele remove a vergonha do seu povo de toda a terra: porque o Senhor o disse.

VI -. *a ruína de Moab* -. VERS. 10-12.

10. Para a mão do Senhor repousará sobre este monte, e Moabe será trilhado no seu lugar, como palha é pisado na água do monturo. . 11 E estenderá as suas mãos no meio dela, como o nadador estende as suas mãos para nadar; e Ele vos humilhar seu orgulho, juntamente com os dispositivos de suas mãos. 12. E a fortaleza da

B. Segunda Eco: A humilhação de Moabe - .CHAP. 25:9-12

. 9 E dizem que, naquele dia, Eis que o nosso Deus, a quem nós esperamos para nos ajudar: este é o Senhor, para quem esperávamos; vamos ser feliz e se alegrar em Sua salvação. 10. Para a mão do Senhor irá afundar-se sobre esta montanha, e Moabe é pisada lá onde ele está, como se trilha a palha na água do poço de esterco. . 11 E ele estende as suas mãos na piscina nele, como o nadador os desenrola a nadar; mas Jeová forceth baixo da soberba de Moabe, apesar dos artifícios de suas mãos. 12. Sim, teu íngreme, elevando-se paredes Ele se curva, as forças sob, e lança em direção à terra em pó.

alta forte de teus muros derribou, humilhado,
trouxe para o chão, para o pó.

VII -. *uma canção de louvor e libertação* -. . CAP. 26:1-19

C. Terceiro Eco: Israel trazido de volta, ou ressuscitou dos mortos -. CHAP. 26

26-1. Naquele dia este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte; Ele vai colocar a salvação (as) paredes e parapeito. 2. Abri as portas, portas, e deixar a nação justa entrar, mantendo verdade. 3. A mente ficou (em Ti) Tu preservar em paz, (em) a paz, porque em Ti (é) confiante.4. Confiança vos sempre no Senhor, pois em Jah Jeová é uma rocha eterna.

5 Porque Ele tem derrubado os habitantes do lugar alto, a cidade exaltado.; Ele vai colocá-lo baixo. Ele vai colocá-lo baixo, até o chão; Ele vai trazê-lo para o pó. 6. O pé pisar nela, os pés dos aflitos, os passos dos fracos. . 7 O caminho para o justo é reto; Tu queres nível mais reto o caminho dos justos. . 8 Também no caminho dos teus juízos, Senhor, temos esperado por ti; ao Teu nome e Tua lembrança (foi o nosso) desejo da alma. . 9 (com) a minha alma te deseja de noite; sim (com) o meu espírito dentro de mim eu vou te buscam cedo: para quando os teus juízos (vir) à terra, os moradores do mundo aprendem justiça. 10. Deixe o ímpio ser favorecido, ele não aprende a justiça; na terra de direito, ele vai fazer o mal, e não vai ver a exaltação de Jeová. . 11 o Senhor, a tua mão é alta, eles não vêem;(Sim) eles vão ver (e se envergonhar) Teu zelo pelo teu povo; sim, o fogo de teus adversários os devorará.

12. Senhor, Tu nos dar paz, até mesmo para todas as nossas obras já fizeste por nós. 13. Senhor, nosso Deus, (outros) senhores têm nos governado; (Mas a partir de agora) te, o teu nome. . 14 homens mortos não viver novamente, nome, só vamos comemorar. . 14 mortos, eles não viverão: fantasmas, não ressuscitarão: Mas tu visitaste e destruíste, e fez toda a memória se perca no que diz respeito a eles. . 15 Tu adicionado à nação, Senhor, Tu adicionado à nação, Senhor, tu te glorificado; Puseste longe todos os confins da terra. . 16 Jeová, em perigo, eles visitaram a Ti; eles soltou um sussurro: Teu castigo estava sobre eles.

17. Como quando uma grávida (mulher) se aproxima o nascimento, ela se contorce, ela grita em suas dores, assim fomos nós da tua presença, Senhor! 18. Estávamos em trabalho

. 1 Naquele dia será este cântico na terra de Judá: uma cidade de defesa é nossa; Ele define a salvação por muros e baluartes. 2. Abri as portas, para que um povo justo pode entrar, um guarda veracidade. . 3 guardares a mente firmemente em paz, paz; por sua confiança repousa em Ti. . 4 Pendure confiança em Jeová para sempre, em Jah, o Senhor, é uma rocha eterna. 5 Para Armou-se os que habitam no alto.;o castelo altaneiro, rasgou-o, rasgou-a para a terra, lançá-lo em pó. 6. O pé pisa-la em pedaços, os pés dos pobres, dos humildes passos. . 7 O caminho que leva o justo é a suavidade; Tu fazes o curso dos justos suave.

8. Nós também esperamos por Ti, que entres no caminho dos teus juízos; o desejo da alma foi atrás de teu nome, e depois de Tua lembrança. . 9 Minha alma te deseja de noite; sim, com o meu espírito dentro de mim, eu desejava ter Ti aqui: para quando os teus juízos ferir a terra, os habitantes da Terra aprendem justiça.

. 10 Se favor é mostrada ao ímpio, ele não aprende a justiça; na terra mais reto ele age perversamente, e não tem olhos para a majestade de Jeová. . 11 o Senhor, a tua mão foi exaltado, mas eles não viram: eles vão ver o zelo para um povo, sendo envergonhados; sim, o fogo vai devorar teus adversários. 12. Senhor, tu hás de estabelecer para nós a paz; para tiveres cumprido todo o nosso trabalho para nós. 13 Senhor, nosso Deus, senhores além de ti tinha nos escravizados.; mas através de Ti louvamos o teu nome. . 14 homens mortos não viver novamente, as máscaras não ressuscitar; Assim tens visitaste e destruíste, e fez toda a sua memória perecerá. . 15 Tu adicionado à nação, Senhor, tens adicionados à nação; glorificou a ti mesmo;mudou-se todas as fronteiras da terra.

16. Jeová, em apuros eles perderam Ti, derramou súplica luz quando Teu castigo veio sobre eles. 17. Como uma mulher com a criança, que se aproxima de sua entrega, se contorce e grita em suas dores, assim fomos nós diante de ti, ó Senhor. 18. Nós fomos com a criança, que se contorcia; era como se nós à luz o vento. Nós

de parto, estávamos em dor, uma vez que estávamos à luz o vento. Livramentos que não poderia fazer a terra, nem os habitantes do mundo cair. . 19 Tua mortos viverão, os meus cadáveres se levantarão; (Ye acordado e cantar que habitam no pó!) Para o orvalho das ervas é Teu orvalho, e (a) a terra (on) os mortos, Tu fazer com que ele completa.

VIII -. *The Time ainda não está* -. . VERS 20, 21.

20. Vai, povo meu, entra nas tuas câmaras, e fecha as tuas portas depois de ti, esconde-te só por um momento, até que a ira tenha passado.21. Pois eis que o Senhor (é) a sair do seu lugar, para visitar a iniqüidade do morador da terra sobre ele, ea terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais os seus mortos.

não trouxe libertação para a terra, e os habitantes do mundo não veio à luz.

19. Tua mortos viverão, os meus cadáveres subir novamente. Awake e alegrai-vos, vós que jazem na poeira! Porque o teu orvalho será como o orvalho das luzes, ea terra trará tons para o dia. . 20 Entra, meu povo, nas tuas câmaras, e fecha a porta atrás de ti; esconde-te um momento, até o julgamento da ira passa. . 21 Pois eis que o Senhor sai da sua lugar para visitar a iniqüidade da terra sobre eles; ea terra divulga o sangue que tem sugado para cima, e não mais cobre seus mortos.

27-1. Nesse dia o Senhor visitar com sua espada, com o disco, e os grandes, e os fortes, leviatã, a serpente da frota, e leviatã, a serpente torcida, e matar o dragão no mar.

IX -. *de Israel castigos e julgamentos de Jeová contra seus inimigos, com o resultado do mesmo glorioso* -. . CAP.27

1. Naquele dia Jeová visitar com a sua espada, o disco, o grande, o forte (espada), ao leviatã, a serpente a voar, e sobre o leviatã, a serpente enrolada, e matará o dragão, que (é) no mar. 2. Nesse dia, como uma vinha de vinho, afligir-la. . 3 I Jeová (am) mantê-la; cada momento eu vou regar ela; para que nenhum machucá-la, dia e noite eu vou ficar com ela. 4. Não é porque eu sou cruel ou vingativo que eu assim afligem meu povo, mas porque ela é uma vinha invadida por espinhos ou abrolhos, por conta de que eu tenho que passar por ela e queimá-los fora de seu [Ou, eu sou (não mais) com raiva de meu povo; O que seus inimigos, como os espinhos e abrolhos, iria alinhar-se contra mim, para que eu pudesse cair sobre eles e consumi-los] 5 Ou deixá-lo tomar posse da minha força e façam paz comigo..; a paz que ele faça comigo.

D.-A Quarta Eco: O vinhedo frutíferas sob a proteção de Jeová . - . CHAP 27:2-6

2. Nesse dia
A alegre vinha-cantá-la!
3. Eu, o Senhor, o seu guardião,
Cada momento que regá-la.
Que nada pode chegar perto dela,
Eu assisti-lo dia e noite.
. 4 Wrath tenho nenhum;
Oh, se eu tivesse espinhos, cardos
diante de mim!
Eu faria a eles na batalha,
Queimá-los todos juntos.
5. homens teria, então, para se agarrar a
minha proteção,
Faça as pazes comigo,
Faça as pazes comigo.

6. No futuro vai raízes greve Jacó, Israel florescerá e brotará, e encher a superfície do globo com frutas.

6. (In) que vem (dias) deve Jacob raízes, Israel deve brotar e florescer, e estes devem preencher o face da terra com frutas. 7. Tal como a matança de seu espancador que o ferir, ou como o assassinato de seu morto ele estava morto?

8. Na medida, enviando-a para longe, tu os lutar com ela. Ele remove (seu) por seu vento forte, no tempo do vento leste. 9. Portanto por

CASTIGAR DE JEOVÁ E SALVAR RUMO PARA O ISRAEL-CAP. 27:7-13

7. Porventura feriu-o como a matança de seu espancador, ou está morto, como o assassinato de quem os matou? 8. Tu punishedst-lo com medidas, quando Tu empurram para longe, peneirando com a respiração violenta no tempo do vento leste. . 9 Pelo que a culpa de Jacob ser

esta (aflição) deve iniqüidade de Jacó ser purgado assim; e este será todo o fruto da purgado de distância, e isso é tudo (o seu) fruta remoção do seu pecado: ele fará todas altar- para tirar o seu pecado, (como aparecerá), em pedras, como giz-pedras que são quebradas em seu colocando todas as pedras do (idólatras) pedaços, imagens Astarte e sol-pilares não se altar como calcários tracejadas em peças (para levantar novamente. . 10 Para a cidade forte é que) os bosques e as imagens solares se solitária, uma habitação desistido e abandonado levantarão mais. como o estepe: lá bezerros alimentar, e não se

10. Para uma cidade cercada ficarão deitam, e comer de seus ramos. . 11 Quando os desertas, uma morada quebrado e abandonado seus ramos se tornam secam, são quebrados: as como o deserto. Ali pastarão os bezerros, ali se mulheres vêm, fazer fogueiras com eles; pois ele mentir e consumir os seus ramos. . 11 não é um povo de inteligência; pelo seu Criador Quando os seus ramos se secam eles são não tem piedade dele, e seu ex não perdoa-lo.
quebrados, as mulheres chegando e queimá- 12. E acontecerá naquele dia, o Senhor irá los; porque não é um povo de entendimento, nomear uma surra de milho a partir da inundação pois o seu Criador não terá piedade dele, e seu de água do rio Eufrates até o ribeiro do Egito, e Criador não terá misericórdia sobre ele. sereis colhidos um a um, 0 filhos de Israel. 13. E

12. E será naquele dia que o Senhor deve se acontecerá, naquele dia, uma grande trombeta reunir em Seu fruto do canal do rio para o fluxo será soada, e os perdidos na terra de Assíria, e os do Egito, e sereis colhidos um a outro, ó filhos dispersos na terra do Egito, e lançou-se para de Israel! 13. E virá para passar naquele dia, baixo diante do Senhor no monte santo em (que) uma grande trombeta será queimado, e Jerusalém.
virão que estavam vagando na terra da Assíria,
e os exilados na terra do Egito, e se inclinarão a
Jeová , no monte santo, em Jerusalém.

PARTE V .

LIVRO DE DESGRAÇAS; OU, DISCURSOS HISTÓRICOS RELACIONADOS COM A ASSÍRIA E OS EGÍPCIOS ALLIANCE.- CAPS. 28-33

A QUEDA DE SAMARIA-CAP. 28

O Primeiro-Woe. Juízo sobre Samaria e Jerusalém, e Consolação para ambos- . CHAP. 28

1. Ai da grande coroa dos bêbedos de Efraim, e da flor murchada, seu ornamento de beleza, o que (é) sobre a cabeça do fértil vale do vinho-desbaratados. 2. Eis que o Senhor tem um forte e poderoso, como uma tempestade de granizo, uma tempestade destruidora, como trouxe-o para o chão com a mão. 3. Com os pés será trilhado o sublime coroa dos bêbedos de Efraim. 4. E a flor murchada do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale, será como a primeira maduro figo antes do verão, que ele vê que ele vê, e enquanto ele ainda está na sua mão engole.

1. Ai da vaidosa coroa dos bêbados de Efraim, e da flor murchada do seu esplêndido ornamento, que está sobre a cabeça do vale luxuriante dos mortos com o vinho.
. 2 Eis que o Senhor tem uma coisa forte e poderoso como uma tempestade de granizo, uma tempestade de impetuosas águas correndo. Ele tempestade pestilento; como uma tempestade de impetuosas águas que transbordam, ele lança para a terra com a mão onipotente. 3. Com os pés pisam para baixo a coroa orgulhoso do bêbado de Efraim. 4. E isso acontece com a flor murchada do seu esplêndido ornamento, que está sobre a cabeça do vale luxuriante, como a um figo cedo, antes que seja colheita, que todo

aquele que vê olha, e não está mais em suas mãos do que ele engole.

. 5 Naquele dia o Senhor dos exércitos será por coroa de beleza e um diadema de glória para o restante do seu povo; 6 e por espírito de juízo para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até a porta.

. 5 Naquele dia o Senhor dos Exércitos será a coroa que adorna ea esplêndida diadema para o remanescente do seu povo; 6, eo espírito de justiça para os que jazem sobre o tribunal, e força heróica para eles que dirigir de volta a guerra no portão.

7. E (ainda), mesmo estes através de vinho a errar, e com a bebida forte se desviaram.Sacerdote e profeta erram por causa da bebida forte, foram absorvidos pelo vinho, foram desviados por bebida forte, ter cometido um erro de visão, ter vacilado em julgamento. 8. Para todas as mesas estão cheias de vômito sujeira, sem um lugar (limpo). 9. Quem ensinará ele o conhecimento? E quem fará entender a mensagem? Aqueles desmamado do leite e removido a partir dos seios. 10. For (que é) regra sobre regra, regra sobre regra, regra sobre regra, regra um pouco ali.11. Pelo que por lábios estranhos e por outra língua, falará a este povo. 12. Quem lhes disse: Isto é descanso, dar descanso ao cansado, e isso é tranquilo, mas eles não quiseram ouvir. . 13 E a palavra do Senhor foi-lhes pronunciar-se sobre regra, regra sobre regra; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

. 7 E eles também carretel com vinho, e são vertiginoso com metanfetamina; sacerdote e profeta carretel com meth, carretel ao ver visões, cambalear quando pronunciar julgamento. 8. Para todas as mesas estão cheias de vômito imundo, sem mais lugar.
9. Quem então ele ensinaria o conhecimento?E a quem fazem a pregação inteligível? Para aqueles desmamado do leite. Para aqueles removido do peito. 10. Pois é preceito sobre preceito, preceito sobre preceito, linha sobre linha, linha por linha, um pouco aqui, um pouco ali?.
11. Porque por homens gaguejantes no discurso, e através de uma língua estranha, falará a este povo. 12. Ele, que lhes disse: Não há descanso, dar descanso para os cansados, e não quiseram ouvir. 13. Portanto, a palavra do Senhor torna-se para lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito, linha sobre linha, linha por linha, um pouco aqui, um pouco ali, para que possam ir e tropeçar para trás, e ser destruído em pedaços, e ser enlaçados e presos.

14. Portanto, ouvi a palavra do SENHOR, homens escarnecedores, os governantes deste povo que está em Jerusalém. . 15 Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte e com o inferno formaram uma liga; o dilúvio do açoite, quando passa, não virá sobre nós, porque pusemos a falsidade nosso refúgio, e em fraudes que encobrem a nós mesmos; 16, pois, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra da prova, a pedra angular de valor, de uma base sólida; o crente não será com pressa. 17. E eu vou colocar o julgamento para uma linha e justiça para um prumo, e saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas esconderijo transbordarão. 18. E a vossa aliança com a morte será anulada, e sua aliança com o inferno não subsistirá, eo transbordamento flagelo para ele passar, e vós sereis para ele pisar. . 19 E, logo que ele passa, deve levá-lo para todas as manhãs deve passar, no dia e na noite, e só vexame será o entendimento da coisa ouvida. 20. Pois a cama

14. Portanto, ouvi a palavra do SENHOR, homens escarnecedores, os governantes deste povo que está em Jerusalém! 15. Pois dizeis: Fizemos aliança com a morte e com Hades quando passa, não virá sobre nós, porque chegamos a um acordo. O flagelo inchaço, quando vier para cá, vai fazer-nos mal nenhum;porque fizemos da mentira o nosso refúgio, e no engano nós escondemos de nós mesmos. . 16 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou aquele que colocou em Sião uma pedra, uma pedra de julgamento, uma preciosa pedra angular da fundação procedente; quem crê não terá que se mover. . 17 E o juízo a linha, ea justiça o nível;e granizo varre o refúgio da mentira, e o esconderijo é lavado pelas águas.
. 18 E a vossa aliança com a morte é atingida, e seu acordo com inferno não subsistirá;o flagelo inchaço quando chega, vocês vão se tornar uma coisa pisada a ele. . 19 E quantas vezes ele passa que você leva, porque todas as manhãs ele passa, de dia e de noite; e não é nada,

é muito curta para esticar a si mesmo, ea
mas estremecendo ao ouvir tal pregação. 20.
cobertura muito estreita para embrulhar a si
Para a cama é demasiado curto para esticar, e a
mesmo. 21. Pois, como monte Perazim deve
cobertura muito apertado quando um homem se
Jeová levantará, como no vale de Gibeão, Ele
enrola no mesmo.
raiva, para fazer a Sua obra, a sua estranha obra,
. 21 Porque o SENHOR se levantará como
e para executar sua tarefa, sua tarefa estranha.
no monte Perazim de, e estar indignado, como no
22 E agora não zombar, para que suas bandas
vale de Gibeão para trabalhar a sua obra; e agir
ser forte; mesmo para um consumo decretada
Seu ato; estranho é o seu ato.
ouvi de o Senhor Deus dos exércitos, sobre toda
. 22 E agora vós não dirigir zombarias, para
a terra.
que os vossos grilhões ser reforçada; porque eu
tenho ouvido da parte do Senhor, o SENHOR
dos Exércitos, um juízo de destruição, e um uma
licença irrevogável, sobre toda a terra.

. 23 Inclinai os ouvidos e ouvi a minha
. 23 Empreste-me seus ouvidos, e ouvi a
voz;escutai e ouvi o meu discurso. 24. Será que
minha voz; assistir e ouvir o meu endereço! 24.
o lavrador arar todos os dias, para semear? Será
Será que o lavrador arar continuamente para
que ele abrir e nível sua terra? 25. Será que ele
semear? de sulco e para atormentar a sua terra?.
não, quando já tem nivelado a superfície da
25 Não é assim: quando ele os níveis de sua
mesma, lançado no exterior endro, e do
superfície, ele lança a semente de papoula negra,
cominho de dispersão, e definir em linhas de
e strews cominho, e coloca no trigo em fileiras,
trigo e cevada (no local) marcou para fora, e
e cevada na peça nomeado, e espelta em sua
escrito em sua fronteira? 26. Então, lhe ensina
fronteira? . 26 E Ele o instruiu como agir com
corretamente, o seu Deus o instrui. . 27 Pois não
razão: seu Deus lhe ensina.
com o trenó deve ser trilhado aneto, ou a roda
. 27 Porque o poppy preto não é trilha com
de carro virou em cima de cominho; para com a
um trenó debulha, nem é a roda de carro capotou
vara deve ser batido endro, e do cominho com a
cominho; mas poppy preto é nocauteado com
vara. . 28-Pão de milho deve ser esmagada, pois
uma vara, eo cominho com um cajado. 28. É
ele não será sempre debulhando-la; para que ele
pão-milho esmagado? Não; ele não vai para
impulsiona a roda do seu carro (em cima), mas
debulha para sempre, e conduzir o volante de seu
com os seus cavalos ele não esmagá-la. 29.
carro e seus cavalos sobre ele: ele não esmagá-
Mesmo este da parte do Senhor dos Exércitos
la. . 29 Isto também, ele sairá do Senhor dos
vem adiante; Ele é maravilhoso em
exércitos: Ele dá inteligência maravilhosa, alto
conselho;grande em sabedoria.
entendimento.

PROFECIA SOBRE JERUSALEM.-CAP. 29

A Segunda Woe.-a opressão e libertação de Ariel -. . CAP. 29

1. Ai de Ariel, Ariel, a cidade David
1. Ai de Ariel, Ariel, o castelo onde David
acampou! Adicione um ano para outro; deixar
armou a sua tenda! Adicione um ano para outro,
as festas giram; 2, e porei a Ariel, e não haverá
deixe as festas giram: 2, então eu angústia Ariel,
tristeza e pesar, e ela será para mim como
e não está gemendo e gemendo; e assim ela
Ariel.3. E eu vou acampar contra ti em redor, e
comprova-se a mim como Ariel. 3. E eu acampe
empurre contra ti um post, e levantar contra ti
em um círculo ao redor de ti, e te cercar com
muralhas. 4. E tu serás trazido para baixo, para
relógio-posts, e erguer tartarugas contra ti. . 4 E,
fora da terra tu deves falar, ea tua fala será fraca
quando derrubou tu queres falar para fora da
desde o pó, ea tua voz será como (a voz) um
terra, ea tua fala soará baixo do pó; e tua voz vem
espírito, fora do chão, e para fora do o pó será a
subindo como o de um demônio da terra, ea tua
tua murmurar discurso.
fala irá sussurrar do pó.

5. Então será como a poeira fina a multidão
. 5 E a multidão dos teus inimigos será como
dos teus inimigos, e como passar joio a
o pó em pó fino, ea multidão dos tiranos como a

multidão dos opressores, e ele deve estar em um pragana voando; e terá lugar, de repente, muito momento de repente. 6. Desde a presença de de repente. 6. Do SENHOR dos Exércitos vem Jeová que ser visitada com trovões, e uma visitação com trovão e terremoto e grande terremotos, e grande ruído, tempestade e ruído, vendaval e tempestade, e ardente por um tempestade, e labareda de fogo consumidor. 7. fogo consumidor. 7. E a multidão de todas as Então será como um sonho, uma visão da noite, nações que se reúnem contra Ariel, e todos a multidão de todas as nações que lutam contra aqueles que tempestade e angústia Ariel e sua Ariel, mesmo tudo o que lutar contra ela e sua fortaleza, vai ser como uma visão da noite em munição, e angústia dela. . 8 E será como um sonho. . 8 E é assim como um homem quando os sonhos famintos, e eis que ele come, faminto sonha, e eis que ele come; e quando ele e ele desperta, e sua alma está vazia; e como acorda sua alma está vazia: e assim como um quando os sonhos sedentos, e eis que ele bebe, homem sedento sonha, e eis que ele bebe; e e ele acorda, e eis que ele é fraco e sua alma o quando ele acorda, eis que ele é fraco, e sua alma desejo: assim será a multidão de todas as nações está seca de sede; assim será a multidão das que lutam contra o monte Sião. nações que se reúnem contra a montanha de

9. Vacilar e maravilha! ser feliz e Sião.

cego! Eles estão bêbados, mas não de . 9 Pare e observe; cegar-vos, e crescer cego! vinho; eles bobina, mas não de bebida forte. 10. Eles são embriagado, e não de vinho; eles Porque o Senhor derramou sobre vós um bobina, e não com a metanfetamina. . 10 Porque espírito de profundo sono, e fechou os olhos, os o Senhor derramou sobre vós um espírito de profetas, até mesmo seus chefes os videntes, profundo sono, e amarrou-se os teus olhos; os tem Ele coberto. 11. E a visão do todo é para profetas e os seus cabeças, os videntes, Ele você como as palavras da escrita selado, que velado. . 11 E a revelação de tudo isso será para eles dão para uma escrita saber, dizendo: Orai você como as palavras de uma escrita selado, que ler isto, e ele diz, eu não posso, porque está dão a ele que entende a escrever, dizendo: Orai, selado. 12. E a escrita é dado para aquele que leia este; mas ele diz, eu não posso, porque está não sabe escrever, dizendo: Orai ler isto, e ele selado. . 12 E eles dão a escrita de alguém que diz, eu não sei escrever. 13. Então disse o não entende escrito, dizendo: Orai, leia este; mas Senhor: Porquanto este povo se aproxima com ele diz, eu não entendo por escrito.

a sua boca, e com os seus lábios me honra, e seu . 13 O Senhor o disse: Porquanto este povo coração que coloca longe de mim, e sua me se aproxima de mim com a sua boca e me honra temer é um preceito de homens, (a coisa) com os seus lábios, e mantém o seu coração está ensinou, 14 Portanto, eis que eu vou continuar longe de mim, e sua reverência para mim tornou- a tratar este povo estranha, muito estranha, e se como um mandamento aprendeu com os com estranheza, e a sabedoria de seus sábios homens; 14 Portanto, eis que continuarei serão perdidos, e a prudência dos seus queridos maravilhosamente com este povo, prudentes deve esconder-se. 15. Ai de quem vai maravilhosamente e maravilhosamente profundo de Jeová para esconder o conselho, e estranho; e a sabedoria de seus sábios está fazem as suas obras às escuras, e dizem: Quem perdido, e o entendimento dos seus homens nos vê e quem nos conhece? 16. Sua inteligentes se torna invisível.

perversão! É o oleiro a ser considerada como o 15. Ai dos que escondem profundamente barro, que a coisa feita deveria dizer de seu planos de Jeová, e seu fazer ocorre em um lugar criador, Ele me fez não, e a coisa formada dirá escuro, e dizem: Quem nos viu, então, e que de sua antiga, ele não entende! sabia sobre nós? 16. Oh para sua

17. Não é ainda de muito pouco tempo, e no perversidade! Ele deve ser considerado como o Líbano se converterá em um campo fértil, e o barro do oleiro; que uma obra poderia dizer a seu campo fértil seja contado para a floresta? 18. criador, Ele não me fez; e uma imagem de seu Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do escultor, ele não entende isso!

livro, e dentre a escuridão e as trevas os olhos 17. Não é ainda um pouco, e o Líbano se dos cegos ver. 19. E os humildes se alegrarão transformou em um campo fértil, e o campo fértil mais e mais no Senhor, e os pobres entre os estimada por um bosque? 18. Naquele dia as homens no Santo de Israel se alegrará. . 20 palavras das escrituras ouvir surdos, e os olhos Porque a violência está no fim, e o escarnecedor dos cegos verão da obscuridade e das trevas. 19. cessa, e todos os observadores de injustiça são E a alegria dos aumentos humildes no Senhor, e cortadas: 21, fazendo com que um homem os pobres dentre os homens se alegrarão no

pecador por uma palavra, e para ele disputar no portão eles armaram laço, e voltou-se de lado o justo pelo engano. 22. Portanto, assim diz o Senhor à casa de Jacó, Aquele que redimiu Abraão, agora não deve Jacob se envergonhar, e agora não subsistirá o seu rosto empalidecer. 23. Pois, quando ele vê seus filhos a obra das minhas mãos, no meio dele, santificarão o meu nome, sim, santificarão o Santo de Jacó, o Deus de Israel temerão. 24. Então o errante em espírito conhecer a sabedoria, e os rebeldes devem receber instrução.

Santo de Israel. . 20 para os tiranos se foram, e é sobre com escarnecedores; e todos os que pensam mal são arrancados, 21, que condenar um homem por uma palavra, e armam laços para ele, que é livre-falado na porta, e privar o justo através de mentiras vergonhosas.

. 22 Portanto, assim diz o Senhor da casa de Jacó, Ele que remiu a Abraão: Jacó não será, doravante, se envergonhar, nem seu rosto empalidecer mais. 23. Pois, quando ele, quando seus filhos ver o trabalho das minhas mãos no meio dele, eles vão santificar meu nome, e santificarão ao Santo de Jacó, e tremer diante do Deus de Israel. 24. E aqueles que eram de um espírito errante discernir compreensão e murmuradores aceitar instrução.

O PECADO EA LOUCURA DO ANTIGO ISRAEL EM BUSCA DE AJUDA EXTERNA CONTRA OS SEUS ENEMIES.-CAPS. 30, 31

A Terceira Woe.-O Resultado momento decisivo da Aliança com o Egito -. CHAP. 30

30-1. Ai dos filhos desobedientes, diz o Senhor, (assim como desobediente) para formar (ou executar) um plano e não de mim, e para tecer uma teia, mas não (de) meu Espírito, por uma questão de acrescentar pecado a pecado; 2, que andam a descer para o Egito, e minha boca não terem consultado a refugiar-se na força de E a força do Egito vos será por vergonha, e a confiança na sombra do Egito em confusão. 4. Para seus chefes estão em Zoã, e os seus embaixadores cheguem a Hanes. 5. Todos têm vergonha de um povo que não pode beneficiá-los, o povo não para ajudar e não para o lucro, mas de vergonha, e também para a desgraça. . 6 Oráculo contra as feras do sul, em uma terra de sofrimento e angústia, de onde (são) a víbora e serpente voadora; eles estão carregando sobre os ombros de jumentinhos as suas riquezas, e sobre a corcova de camelos os seus tesouros, a um povo que não pode lucrar; 7, e os egípcios em vão e para nenhum efeito, eles ajudam. Por isso eu choro sobre isso, Sua força é sentar-se quieto.

. 1 Ai dos filhos obstinados, diz o Senhor, para conduzir os planos, e não pelo meu impulso, e plait aliança, e não de acordo com o meu espírito, a acumular pecado sobre pecado; 2, que vai embora para viajar ao Egito, sem ter pedido a minha boca, voar para abrigo de Faraó, e para esconder-se sob a sombra do Egito. 3. Abrigo do Faraó se torna uma vergonha para eles, e a ocultação sob a sombra do Egito é uma desgraça.4. Para os príncipes de Judá ter aparecido em Zoã, e os seus embaixadores cheguem em Haran. 5. Todos eles terão que ter vergonha de um povo inúteis para eles, que não traz nenhuma ajuda e não uso, mas a vergonha, e também de qualquer suspeita.

6 Oráculo sobre o-bois água do sul:. Através de uma terra de sofrimento e confinamento, onde a leoa e leão, víboras e dragões voadores; eles carregam seus pertences sobre os ombros dos potros de burro, e os seus tesouros sobre as colisões de camelos, a uma nação que não lucra nada. . 7 E o Egito, inutilmente e oco eles vão ajudar; portanto, Eu chamo isso de Egito, Grã-boca fica parado.

8. E agora, escreve isso com eles em uma mesa, e registra-o num livro, e que seja por um dia futuro, para sempre, para a eternidade. . 9 Porque povo rebelde é, filhos mentirosos, filhos que não estão dispostos a aprender a lei do Senhor; 10, que dizem aos videntes: Não vereis, e para os telespectadores, Ye não deve ver para nós as coisas certas; dizei-nos coisas aprazíveis,

8. Agora, escreve isso numa mesa com eles e registra-o num livro, e deixá-lo ficar lá por dias futuros, para sempre, para a eternidade.

9 Pois este é um povo refratários, filhos mentirosos, filhos que não gostam de ouvir a instrução de Jeová.; 10, que dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós as coisas certas! Fale lisonjas para nós! 11.

visualizar enganos, 11, partem da forma, Saia do caminho, desviar-se do caminho, retire
separam do caminho, causam deixe de estar do nosso rosto do Santo de Israel.
perante nós o Santo de Israel. 12. Portanto, . 12 Portanto, assim diz o Santo de Israel:
assim diz o Santo de Israel, por causa de sua Porquanto não gosta dessa palavra, e colocar a
rejeição esta palavra, e (porque) vos confio na sua confiança em vigor e shufflings, e contar
opressão e na perversidade e confiaram nele, com isso; 13, portanto, esta maldade ser para
13, pois, que a sua iniqüidade ser para você você como uma violação de queda, frente
como brecha que, prestes a cair , barriga num dobrados em um alto-imponente muro, que cai
alto muro, cuja queda pode vir de repente, em para a ruína, de repente, muito de repente. 14. E
(qualquer) instante. 14. E ele está quebrado, Ele fere-lo em pedaços, como um vaso de oleiro
como o rompimento de um vaso de oleiro, cai aos pedaços quando esmagá-lo sem poupar,
quebrado unsparingly, de modo que não se e de que, quando ela se encontra feito em
encontra entre os seus fragmentos um caco para pedaços por aí, você não pode encontrar um caco
tomar fogo de uma lareira, e tirar água de uma para buscar fogo com do lar, ou para tomar água
piscina. . 15 Porque assim diz o Senhor Deus, o com de uma cisterna.
Santo de Israel: Voltando e descansando, sereis . 15 Porque assim diz o Senhor Deus, o Santo
salvos, em permanecer calma e na confiança, a de Israel, Através de virar e descansar vós
vossa força; e tu não quiseste. . 16 E vos disse: quereis ser ajudado; sua força iria mostrar-se em
Não, para fugiremos em cavalos; portanto, vós tranquilidade e confiança; mas vós não o
vos fugir; e sobre a rápida vamos montar; pois, quisestes. . 16 E vos disse: Não, mas vamos voar
que os seus perseguidores ser rápida. 17. Mil em cima de cavalos; portanto fugireis, e, vamos
fugirão de diante da ameaça de um, de diante da cavalgar sobre cavalos de corrida; portanto, seus
ameaça de cinco vós fugir, até que sejais perseguidores vai correr. 17. Um mil, haveis de
deixados como um mastro no topo da fugir da ameaça de um, a partir da ameaça ou
montanha, e como o sinal na colina. . 18 E, cinco, até que sejais reduzida a um
portanto, o Senhor espera para ter misericórdia remanescente, como um pinheiro, no topo da
de vós, e, portanto, Ele levantará a pena de você, montanha, e como uma bandeira sobre o monte.
por um Deus de julgamento é o Senhor; bem- . 18 E, portanto, o Senhor esperar até que Ele
aventurados todos os que esperam por ele. 19 se inclina em direção a você, e, portanto, Ele
Para o povo de Sião habitará em retirar Si mesmo em alta, até que Ele tem
Jerusalém.; não chorarás mais; Ele se misericórdia de vós; porque o Senhor é um Deus
compadecerá de ti, à voz do teu clamor; como de direito, a salvação para aqueles que esperam
Ele ouve Ele vai te responder. 20. E o Senhor por ele.
vai lhe dar pão e água de opressão, e não mais . 19 Para um povo continua habito em Sião,
os teus mestres escondem-se, e os teus olhos em Jerusalém; tu não chorar para sempre: Ele vai
verão os teus professores. 21. E os teus ouvidos provar a ti próprio gracioso ao som do teu grito
ouvirão uma voz atrás de ti, dizendo: Este é o de socorro; assim que Ele ouve, Ele responde-
caminho, andai por ele, quando vos virar para a te. 20 E o Senhor vos dá pão na penúria, e água
direita e quando te desviares para a esquerda. . para a sua necessidade.; e os teus professores não
22 E ele se contaminará a cobertura dos teus se escondem mais, e os teus olhos vêm para ver
ídolos de prata, e o caso da tua imagem de os teus professores. 21. E os teus ouvidos
ouro; tu espalhá-los como uma coisa ouvirão palavras para trás de ti, dizendo: "Este é
abominável. Away! dirás a ele.. 23 e ele vos o caminho, andai nele!" Se vós vez para a direita
dará por chuva sobre a tua semente, com que ou para a esquerda. . 22 E vos destruir o
hás de semear o solo, e pão, do fruto da terra, e revestimento das tuas imagens de escultura de
ele será gordo e rico; o teu animal deve prata, e as roupas das tuas imagens fundidas de
alimentar esse dia em um pasto ampliada. 24. E ouro; hás de espalhá-los como uma coisa
os bois e os jumentos trabalhar a terra, comerão imunda: "Saia!" tu dizes a ele.
forragem com sal, que foi peneirado com a . 23 E Ele dá a chuva para a tua semente, com
peneira e ventilador. 25. E haverá, em todo que tu semeias a terra; e pão do produto da terra,
monte alto, e em cada colina elevada, canais, e é cheio de seiva e de gordura; Naquele dia os
rios de águas, no dia da grande matança, quando seus rebanhos irá alimentar em pastagens
as torres cair. 26. E a luz da lua será como a luz espaçosas. 24. E os bois e os jumentinhos, que
do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a trabalham a terra, purê salgado eles vão comer,
luz de sete dias, no dia do Senhor de ligação até que é peneirada com o garfo joeirar pá e

a violação de seu povo, eo acidente vascular cerebral de Sua ferida Ele vai curar.

. 27 Eis que o nome do Senhor vem de longe, ardendo a sua ira, e pesada a subida (de fumaça); Seus lábios estão cheios de indignação, ea sua língua é como um fogo devorador. 28. Ea sua respiração é como o ribeiro transbordante, que se dividem quanto ao pescoço, para peneirar as nações na peneira da mentira, e um freio enganosa nas queixadas dos povos. 29. Sua canção será como a noite da consagração de uma festa, ea vossa alegria será como (o de) uma marcha com o tubo de ir para o monte do Senhor, à Rocha de Israel. 30. Então o Senhor fará para ser ouvido a majestade de sua voz, e da descida do seu braço Ele causar para ser visto, com indignação de ira e uma labareda de fogo consumidor, dispersão, e da chuva, e pedras de granizo. 31. Pois, a voz de Jeová Assíria ser quebrado, com a vara ferirá. 32. E a cada passagem da vara de castigo, que o Senhor lhe impuser, haverá tamboris e harpas, e com lutas de sacudi-la nele está travada. . 33 Nem arranjado desde ontem é Tophet; mesmo para o rei que está preparado; Ele se aprofundou, ele ampliou (it); seu fogo pilha e madeira em abundância; o sopro do Senhor, como uma torrente de enxofre a acende-lo.

peneirando! 25. E a todo monte alto, e todas as colinas que sobe alto, existem nascentes, riachos, no dia do grande massacre, quando caírem as torres.

26. E a luz da lua será como a luz do sol, ea luz do sol será multiplicado sete vezes, como a luz de sete dias, no dia em que o Senhor lhes ata a dor do seu povo, e sara os esmagamento de Seu golpe.

. 27 Eis que o nome do Senhor vem de longe ardendo a sua ira, e quantidade de fumaça: Seus lábios estão cheios de espuma irado, e sua língua como um fogo consumidor. . 28 e sua respiração é como um ribeiro transbordante, que chega até a metade para o pescoço, para peneirar as nações na peneira do nada; e um freio enganosa vem às faces das nações.

. 29 Your song, então, soa como durante a noite, quando a festa é celebrada; e haveis de ter alegria de coração, como aqueles que marchar com o jogo de flautas, para subir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel.

30. Então o Senhor faz com que a sua voz majestosa de ser ouvido, e faz com que a redução de seu braço para ser visto, com o resfolegar da ira e da ardência do fogo devorador, a explosão de uma nuvem, e derramando de chuva e granizo.31. Para a Assíria será aterrorizado com a voz do Senhor, quando Ele fere com o pessoal. . 32 E isso vai acontecer, cada curso da haste do destino, que o Senhor faz cair sobre a Assíria, é tratada em meio ao barulho de tambores e de jogo de guitarras; e com combates de braço oscilante Ele luta dele. . 33 Para um lugar para o sacrifício de abominações tem sido preparado, mesmo para o rei a sua elaboração; profundo, largo que Ele fez: o seu funeral-pilha tem fogo e madeira em abundância; o sopro do Senhor como torrente de enxofre define-lhe fogo.

A Quarta Woe.-The Help False; O Desprezado Uma pena; ea Nova Era -. . CHAPS 31-32:8

31:1-Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro, e em cavalos eles confiam e confiança na cavalaria, pois é numerosa, e em cavaleiros, porque eles são muito fortes, e eles não olham para o Santo de Israel, e Jeová não esconde. 2. E (ainda) Ele também é sábio, e traz o mal, e suas palavras Ele não remove, e Ele se levanta contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam a iniqüidade. . 3 e Egito (é) o

1 Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro, e dependem de cavalos, e colocar a sua confiança em carros, que há muitos deles, e nos cavaleiros, que há uma infinidade poderoso deles.; e não olham para o Santo de Israel, e não perguntar para o Senhor! . 2 E, no entanto Ele também é sábio; assim, então, Ele traz o mal, e não define suas palavras de lado; e se levanta contra a casa de canalhas, e contra a ajuda dos

homem, e os seus cavalos carne, e não malfeitores. . 3 E o Egito é o homem, e não
espírito;eo Senhor estender a sua mão, eo Deus; e os seus cavalos carne, e não espírito. E
ajudante tropeçarão, e ajudou a queda e, juntos, quando o Senhor estende a mão, os tropeços do
todos eles cessarão. ajudante, e aquele que é ajudado quedas, e todos

4. Pois assim diz o Senhor a mim, como um perecem juntos.
leão ruge, e um jovem leão sobre sua presa, 4 Porque assim o SENHOR falou-me: Como
contra quem uma multidão de pastores é os rugidos de leão, eo leão novo sobre a sua
chamado por diante, a sua voz, ele não tem presa, contra a qual toda uma multidão de
medo, e pelo seu ruído não é humilhado, então pastores é chamado juntos.; ele não está
será o Senhor dos exércitos descerá, para pelejar alarmado com seu clamor, e não se rende ao seu
sobre o monte Sião, e sobre ela colina. 5. Como ruído; assim vai o Senhor dos exércitos descerá
pássaros voando (sobre ou em torno de seus para a campanha contra a montanha de Sião, e
ninhos), assim será Jeová cobrir sobre contra a sua colina. . 5 Como vibra pássaros,
Jerusalém, tampa e salvamento, passar por cima assim será o Senhor dos exércitos tela
e salvar. Jerusalém;triagem e entrega, poupando e

6. Tornará àquele de quem os filhos de libertando.
Israel se rebelaram tão profundamente. 7. Pois 6. Em seguida, vire, ó filhos de Israel, a Ele
naquele dia eles devem rejeitar, um homem os de quem os homens têm tão profundamente
seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, partiu. 7. Pois naquele dia eles abominam a cada
que suas mãos pecaminosas fizeram para você um os seus ídolos de prata e os seus ídolos de
[ou, o que suas próprias mãos fizeram para você ouro, que as suas mãos fizeram com você por um
como o pecado]. 8. Ea Assíria cairá pela espada pecado. . 8 E a Assíria cai por uma espada, não
de ninguém, e nenhum trabalho mortal de um homem, e uma espada, não de um homem
devorará, e ele fugirá diante da espada, e os seus vai devorá-lo; e ele foge diante da espada, e os
jovens se tornarão tributário. 9. E o seu rock de seus jovens tornam-se afluente. . 9 E o rock, com
medo passará, e seus chefes terão medo de um medo de que passarão, e os seus príncipes ser
padrão, diz o Senhor, a quem há um fogo em afugentado pelas bandeiras: a declaração de
Sião, e uma fornalha em Jerusalém. Jeová, que tem seu fogo em Sião ea sua fornalha
em Jerusalém.

CONTINUAÇÃO DA PROMISES.-CAP. 32:1-8

1. Eis que, por justiça, reinarão um rei, e 32-1. Eis o rei reinará segundo a justiça; e os
governadores, por justiça deve governar. 2. E príncipes, segundo a direita vai comandam. . 2 E
um homem será como um esconderijo contra o cada um será como um abrigo contra o vento, e
vento, e um refúgio contra a chuva (ou um refúgio contra a tempestade; como ribeiros
tempestade), como canais de água em um local de água em lugares secos, e como a sombra de
seco (ou seca), como a sombra de um rock uma rocha gigante em uma terra enfraquecida.
pesado em uma terra sedenta. 3. E os olhos da visão não mais estão

3. E os olhos dos que vêem não se fraca, e fechados, e os ouvidos dos attend audição. 4. E
os ouvidos dos que ouvem estarão atentos. 4. E o coração da apressada entende de saber, ea
o coração (ou mente) do exantema (negligente língua dos gagos fala as coisas claras com
ou imprudente) deve entender que saber (ou, prontidão.
entender o conhecimento), ea língua dos gagos 5. O tolo não vai mais ser chamado de um
apresso-me a falar coisas claras. nobre, nem o astuto cavalheiro. 6. Para um tolo

5. O tolo já não será chamado nobre, eo fala tolices, eo seu coração faz as coisas sem
churl deixará de ser falado (ou, a) como Deus, para a prática de truques e de falar de erros
liberal.6. The fool (é aquele que) fala tolices, eo contra o Senhor, para deixar a alma dos homens
seu coração praticam a iniqüidade, para fazer famintos vazio, e de reter a bebida de
maldade e de falar-vos de erro (ou contra) sedentos. 7. E o ofício de um homem astuto é o
Jeová, para morrer de fome (ou deixe em mal, que inventa estratagemas para destruir
branco) a alma do faminto, e a bebida ao aqueles que sofrem por palavras falsas, mesmo
sedento ele vai sofrer a falhar. 7. Quanto ao quando as exposições carentes sua direita. 8.

churl, com os braços (ou, instrumentos) são maus. Ele maquina planos para destruir os oprimidos (ou aflitos) com palavras de falsidade, mesmo nos pobres (homem) falando direito. 8. O homem nobre (ou, generoso) inventa coisas nobres (ou, generosas), e nas coisas nobres (ou, generosas) ele persevera.

Mas um homem nobre maquina coisas nobres, e coisas nobres ele adere.

AMEAÇAS DIRIGIDAS ÀS MULHERES DE JUDÁ.-CAP.32:9-20

. 9 mulheres descuidadas, levanta-te, ouvir a minha voz; confidenciando filhas, dá ouvidos à minha voz.

10. Em um ano e mais haveis de tremer, ó confiando, pois a vindima falhará, ea colheita não virá. . 11 Tremei, vós descuidadas (mulheres);terremoto, para vos confiar (as); tira-lo e torná-lo nu, e cinge (pano de saco) em seus lombos. 12. Luto para os seios (ou, aquecimento nos seios), para os campos aprazíveis, e pela vinha frutífera.13. Sobre a terra do meu povo, espinho (e) cardos crescerão, para (que deve mesmo vir para cima) sobre todos os (teus) casas de prazer, ó cidade alegre (ou, a todas as casas de prazer*na* cidade jubilosa). 14. Porque o palácio é abandonado, a multidão da cidade (ou, a cidade lotada) para a esquerda, colina e assistir-torre (são) para cavernas (ou, tocas) para sempre, para alegria dos asnos monteses, e para pasto dos rebanhos .

15. Até que o Espírito é derramado sobre nós do alto, eo deserto se torne em campo fértil, eo campo fértil é contado para a floresta. 16. E a justiça habitará no deserto, ea justiça no campo fértil habitarão. 17. E a obra da justiça será paz, eo efeito da justiça repouso e segurança (ou de segurança) para sempre. 18. E o meu povo habitará em uma casa de paz, em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso.

19. E será granizo na queda da floresta, ea cidade será baixo em um lugar baixo (ou, humilhou com humilhação). 20. Bem-aventurados vós, os que semear sobre todas as águas, que enviam ao pé do boi e do jumento.

AMEAÇANDO DE RETALIAÇÃO AOS INIMIGOS DA PEOPLE.-CHAP DE DEUS. 33

CONTRA AS MULHERES DE JERUSALEM.-CAP. 32:9-20

Anexo à Quarta Ai .

. 9 Ye mulheres contente, levanta-te, escuta a minha voz; ó filhas confiantes, ouve a minha voz! 10 dias para o ano:., Pois, podeis tremer, aqueles confiantes! pois é todo com o vintage, a colheita dos frutos trata de nada. 11. Treme, os contentes! Quake, ó confiantes! Strip, tornar-vos nuas, e cingi vossos lombos de saco! 12. Eles ferir em seus peitos pelos campos aprazíveis, e pela vinha frutífera. . 13 Na terra do meu povo lá chegar ervas daninhas, os abrolhos; sim, sobre todas as casas de alegria da cidade regozijo. . 14 Porque o palácio é feito solitário; a multidão da cidade é deixada desolada; o ofel e torre de vigia servir como cavernas para sempre, para o deleite dos asnos selvagens, para o cuidado com o rebanho.

15. Até que o Espírito é derramado sobre nós do alto, eo deserto se torne em campo fértil, eo campo fértil seja reputado por floresta. 16. E a justiça faz a sua morada no deserto, ea justiça se estabelece sobre o campo de frutas. 17. E o efeito da justiça será paz, ea recompensa de descanso justiça e segurança para sempre. 18. Porque o meu povo habita em um lugar de paz, e em moradas bem seguras, confiáveis, e em alegres lugares de descanso. 19. E ela vem com a derrubada da floresta, e em humildade deve ser trazido a cidade baixa.

20. Bem-aventurados vós, os que semeiam por todas as águas, e deixar o pé dos bois e jumentos errático em liberdade.

O Quinto Woe.-Ai sobre Assíria; Deliverance e Glória de Jerusalém -. . CAP. 33

. 1 Ai, devastador, e não a ti mesmo devastada; e tu spoiler, e ainda não estragou!Porventura não fez com devastador? serás devastada. Porventura atingido a roubar? homens roubam de ti.

1. Ai de ti estragar e que não foste despojado, enganando e eles não te roubam!Quando tu acabares de destruir, serás mimada, e quando tu és feito enganando enganariam até ti. . 2 Jeová, favorecer-nos, para em Ti esperamos;ser o seu braço na parte da manhã, também a nossa salvação em tempos de angústia. . 3 Ao ruído do tumulto (ou, o ruído tumultuoso) as pessoas fogem; em Teu levante as nações são dispersas. . 4 E o seu despojo será recolhido (como) a reunião dos devorador; como a execução de gafanhotos em execução nele. . 5 Excelso é o Senhor, porque habita nas alturas;Ele preenche (ou, encheu) Sião com julgamento e justiça. 6. E Ele deve ser a segurança dos teus tempos, a força de salvações, sabedoria e conhecimento, o temor do Senhor, que é o seu tesouro.

. 7 Eis que os valentes estão clamando de fora; os embaixadores da paz estão chorando amargamente. . 8 As estradas são desperdiçados, cessa a viandante; ele quebra o pacto, despreza cidades, valoriza ninguém. . 9 A terra chora, desfalece; O Líbano é humilhado, ele anseia longe; Sharon é como um deserto, e Basã e Carmelo elenco (as folhas). 10. Agora me levantarei, diz o Senhor, agora eu vou ser levantado, agora vai me exaltar. . 11 Ye conceberá joio, vós dará à luz restolho; sua respiração como restolho vos devorará. . 12 E as nações será como fornos de cal (ou, como queimas de cal); espinhos cortados, no fogo que queimará. 13. Ouvi, agora, o que eu fiz, e sei, vocês perto, minha força.

. 14 Medo em Sião são os pecadores; tremor apreendeu o ímpio. Quem de nós pode habitar com o fogo consumidor, quem de nós pode habitar com as labaredas eternas? 15. Andando justiças, e falando coisas certas, rejeitando com desprezo o ganho da opressão (ou, extorsões), apertando as mãos dos tomando conta do suborno, parando os ouvidos para não ouvir sangues, fechando os olhos para não ver o mal, ele alto locais devem habitar; fortalezas de rochas (deve ser) o seu lugar elevado; o pão é dado, a sua água com certeza. 17. Um rei na sua formosura, os teus olhos eis que eis uma terra de distâncias. 18. Teu coração medita terror. Onde está aquele que contou? Onde está aquele que pesou? Onde está aquele que contava as torres?. 19 As pessoas ferozes (ou determinados) tu não vê; um povo de profundas lábio de audição, de língua bárbara, sem significado.

. 2 Jeová, tem misericórdia de nós;esperamos por Ti: ser o seu braço cada manhã, sim, a nossa salvação em tempo de necessidade!

3. Ao som de um ruído povos passarão; na Tua nações emergentes estão espalhadas. . 4 E o seu espólio é arrastado como um enxame de gafanhotos varre; como besouros correr, eles correm em cima dele.

. 5 Jeová é exaltado; para habitação em alta, encheu a Sião de retidão e justiça. 6. E haverá segurança dos teus tempos, a riqueza da salvação, da sabedoria e do conhecimento.Temor do Senhor é, em seguida, o tesouro de Judá.

. 7 Eis que os seus heróis choram sem; os mensageiros de paz estão chorando amargamente. . 8 Desolate são estradas, desaparecido são viajantes; ele quebrou aliança, cidades insultados, os homens desprezados. . 9 A terra chora, definha; Líbano fica envergonhada, ressecados; prado de Sharon tornou-se como um estepe, e Basã e Carmelo agitar suas folhas. 10. Agora me levantarei, diz o Senhor, agora exaltar a mim mesmo, agora levantar-me.

11. Vós sois grávida de feno, vós à luz restolho! Seu ronco é o fogo que irá devorá-lo.12. E as nações se tornam como queimas de cal, espinhos cortados, que se acendeu com fogo.

. 13 Ouvi, vós os distantes, o que tenho realizado; e perceber, ó entes próximos, minha onipotência! . 14 Os pecadores de Sião se assombraram; tremor se apodera dos hipócritas: quem de nós pode habitar com o fogo consumidor? quem de nós cumprir com as labaredas eternas?

15 Aquele que anda em justiça, e em retidão fala.; aquele que rejeita o ganho da opressão, cuja mão guarda de agarrar subornos; ele, que tapa os seus ouvidos de ouvir conselhos assassina, e fecha os olhos para não ver o mal; 16 anos, ele vai morar em lugares altos; fortalezas rochosas são o seu castelo; o seu pão é abundante, as suas águas inesgotáveis.

17. Os teus olhos verão o rei na sua formosura, verão a terra que está longe.

18. Teu coração medita sobre o tremor.Onde está o avaliador? onde está a balança?onde ele contou que as torres? As pessoas rudes vês mais, um povo de lábios inaudível profundo, de gaguejar língua ininteligível.

20. Olha para Sião, o castelo da nossa reunião festiva. Os teus olhos verão a Jerusalém, um lugar agradável, uma barraca que não vagar, cujo estacas nunca são desenhadas, e nenhum de

20. Eis Sião, a cidade das nossas festas! Os cujos cabos estão sempre quebrados. . 21 Não, teus olhos verão a Jerusalém, casa quieta, tenda não habita em nós uma Um glorioso, o que não será removida. Suas participações não Senhor; um lugar de córregos, canais de grande deve ser puxado para cima para sempre, e todos extensão, em que nenhuma frota de embarcações os seus cabos não deve ser quebrado. 21. Mas de remo ventures, e que nenhum homem forte da não deve ser o Senhor poderoso para nós; um guerra deve atravessar. . 22 Porque o Senhor é o lugar de rios, córregos ampla (a) ambos os nosso juiz; O Senhor é a nossa guerra- lados; não deve ir nele um navio remos, e um Prince; Jeová é o nosso Rei; Ele vai nos trazer a navio galante não passará por ela. 22. Porque o salvação.
Senhor nosso Juiz, Jeová nosso Legislador, . 23 Os teus cordas hang loose; eles não Jeová nosso Rei, Ele nos salvará. apegar o apoio do teu mastro; eles não possuem

. 23 Tuas cordas são lançados solto; eles a bandeira estendida: é, então, o espólio de não mantenha na vertical seu mastro; eles não pilhagem dividido em abundância; mesmo os estender a vela; então é compartilhada pilhagem homens coxos partes da presa. . 24 E não um de saque em abundância; o coxo estragar os habitante dirá, estou fraco: as pessoas se despojos. estabeleceram lá ter seus pecados perdoados.

24. E morador nenhum dirá: Estou doente. As pessoas que habitam nele (é) perdoado (a sua) a iniqüidade.

PARTE VI .

AMEAÇAS CONTRA OS INIMIGOS DA IGREJA, COM PROMESSAS À IGREJA ITSELF.- CAPS. 34, 35

FINAL DO JULGAMENTO SOBRE TODO O MUNDO (MAIS ESPECIALMENTE SOBRE EDOM) EA REDENÇÃO DO POVO DE JEOVÁ- CAPS. 34, 35

. 1 Chegai-vos, nações, para ouvir; e vós, . 1 Chegai-vos, ó povos, para ouvir; e vós, povos, escutai. Ouça a terra, ea sua plenitude, o nações, participar. Ouça a terra, eo que o mundo e todas as suas questões. . 2 Pois o preenche, o mundo e tudo o que dela brota. . 2 Senhor está irado contra todas as nações, e tem Porque a indignação do Senhor cairá sobre todas ira contra todo o seu exército; Ele condenou-os, as nações, e ira ardente sobre todo o seu Ele lhes deu para o abate. . 3 E os seus mortos exército; Ele estabeleceu a proibição sobre eles, serão arrojados, e dos seus cadáveres, seu fedor entregou-as à matança. 3. E eles foram mortos subirá; e montes se derreterão com o seu são lançados fora, e seus cadáveres fedor sangue. 4. Os céus ser enrolado como um surgirão seus, e as montanhas derreter com o seu pergaminho, e todo o seu exército deve sangue. 4. E todo o exército dos céus enrolam-se desaparecer como o desaparecimento de uma como um pergaminho, e todas as suas cernelha folha a partir de fora de uma videira, e como um de acolhimento como a folha murcha de desbotamento (folha) ou uma mirrada (fig.) a distância da videira e como folhas murchas da partir de uma figueira. figueira.

. 5 Pois a minha espada está mergulhada no . 5 Pois a minha espada tornou-se céu; eis que sobre Edom descerá, e sobre o povo embriagado no céu; eis que desce sobre Edom e do meu anátema. . 6 Jeová tem uma espada; ela sobre o povo do meu proibição para o é cheia de sangue, está manchada de gordura, julgamento.. 6 A espada do Senhor enche-se de com o sangue de cordeiros e de bodes, da sangue, é engordado com a gordura, de sangue gordura dos rins de carneiros; porque o Senhor de cordeiros e de bodes, com rins de gordura de tem sacrifício em Bozra, e grande matança na carneiros; porque o Senhor tem sacrifício em terra de Edom. 7. E unicórnios descerão com Bozra, e grande matança na terra de Edom. . 7 e eles, e novilhos com os touros. E a sua terra será búfalos cair com eles, e bois, juntamente com os encharcado de sangue, eo seu pó com gordura

devem ser engordados. 8. Porque há um dia de vingança para o Senhor, ano de retribuições pela causa de Sião.. 9. E seus fluxos se converterá ao campo, e seu pó em enxofre, e sua terra torna-se intoxicado com sangue, eo seu pó engordado com a gordura. 8. Porque o Senhor tem um dia de vingança, um ano de retribuições para disputar Zion. 9. E sua terra se tornará em pez ardente. . 10 Dia e noite, não se apagará; para sempre a sua fumaça deve subir;de geração em geração, se ele que passa por ele. 11. Então a possuirão o pelicano eo porco-espinho, o guindaste e o corvo habitarão nela. E uma estenderá sobre ela o cordel de confusão e as pedras de vazio. 12. Suas cavernas e não há ninguém lá eles vão (ainda) chamar um reino, e todos os seus chefes deixará de ser. . 13 E nos seus palácios subirá espinhos, urtigas e cardos nas suas fortalezas; e ela deve ser uma casa de lobos, de parcelas de grama para avestruzes. . 14 E criaturas selvagens deve (não) se reunir com uivando criaturas, eo monstro peludo chamará ao seu companheiro; só lá repousa a noite-monstro, e encontra para si um lugar de descanso. 15. [Quanto às espécies particulares de animais referidos em toda esta passagem, não há necessidade, como Calvin bem observa, de incomodar-nos muito sobre eles. O sentimento geral é, evidentemente, que uma população humana deve ser sucedido por animais selvagens e solitárias, que não deve apenas viver, mas se reproduzem ali, implicando desolação total e continuou] 16 Buscai no livro do Senhor e ler..;por número de Jeová chamá-los. Porque a minha boca, ele ordenou; eo seu espírito mesmo as tem ajuntado. 17. Ele também lançou as sortes por eles, ea sua mão tem dividido a eles por linha.Para sempre deverão mantê-lo como uma herança, de geração em geração habitarão nela.

35-1. Deserto e resíduos se regozijarão (para) eles; eo deserto se regozijará e florescerá como a rosa. . 2 (Deve) Flor, deve florescer e se alegrar; sim (com) alegria e gritando. A glória do Líbano é dado a ele, a beleza do Carmelo e de Sarom. Eles verão a glória do Senhor, a beleza do nosso Deus.

3. Fortalecer as mãos (agora) afundando, e joelhos (agora) cambaleante tornar firme. . 4 Dizei aos apressado de coração, Seja firme, não temas; eis aí o teu Deus; vingança vem, a retribuição de Deus; Ele (ele mesmo) está chegando, e você vai economizar.

5. Então se abrirão os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos se abrirão. 6. Então o coxo vinculado como o cervo, ea língua do mudo

touros;ea sua terra torna-se intoxicado com sangue, eo seu pó engordado com a gordura.

8. Porque o Senhor tem um dia de vingança, um ano de retribuições para disputar Zion. 9. E sua terra se tornará em pez ardente. . 10 Dia e noite não se apaga.; A fumaça do Edom sobe para sempre: ela está assolada de geração em geração; ninguém passa por ela para todo o sempre. . 11 E pelicano e ouriço tomar posse dela, e orelhudo-coruja e corvo habitam ali;e Ele estendeu sobre ele a medida de Tohu eo nível de Bohu. 12. Seus nobres-lá não é mais uma monarquia que se eleito; e todos os seus príncipes em nada. . 13 E os palácios de Edom sair em espinhos, urtigas e cardos nas castelos; e torna-se a morada de cães selvagens, pastagem para avestruzes. . 14 E martens encontrar com chacais, e-devil madeira corre em cima de seu companheiro; sim, Lilith habita lá, e encontra o resto por si. . Há 15 a seta cobra faz o seu ninho, e raças e põe ovos, e paira na sombra lá; sim, lá abutres reunir um para outro. 16. Pesquisar no livro do Senhor, e ler! Não uma das criaturas falhar, não sente falta do outro, porque minha boca-lo o ordenou; e Sua respiração trouxe-los juntos. . 17 E Ele lançou os lotes para eles, e sua mão tem atribuído a ela (essa terra) a eles por medida; eles vão possuí-la para sempre; de geração em geração habitarão nela.

35-1. Alegria enche o deserto ea saúde; eo estepe se alegra, e flores como o açafrão. . 2 Floresce abundantemente, e se alegra; sim, alegria e cantando: a glória do Líbano, é dado a ele, o esplendor do Carmelo e da planície de Sharon; eles vão ver a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus.

3. Fortalecer as mãos fracas, e fazer os joelhos trêmulos forte. 4. Diga às de um coração apavorado: Sede fortes, não temais! Eis o vosso Deus virá por vingança, por um castigo divino: Ele virá, e trazer-lhe a salvação. 5. Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. . 6 Então o coxo saltará como o cervo, ea língua do mudo gritar; para águas arrebentarão no deserto, e ribeiros no estepe. . 7 E a miragem torna-se um viveiro de peixes, ea terra sedenta jorrando nascentes; no lugar de chacais, onde se encontra, não brota erva com canas e juncos.

. 8 E uma estrada sobe lá, e uma estrada, e ele será chamado o Santo Road; nenhum homem impuro passará ao longo dela, como é designado para eles: quem anda na estrada, mesmo os mais

gritará (de alegria), porque as águas têm irrompeu no deserto e ribeiros no deserto.

6. Eo Mirage se transformará em tanques, ea terra sedenta em mananciais de água, (mesmo) no refúgio de lobos, seu covil, um tribunal de canas e juncos. . 8 E haverá lá uma estrada e um caminho; ele será chamado Caminho de Santidade; e não passará por ela um imundo (coisa ou pessoa); deve ser para eles; os viajantes, sim, aqueles que são ignorantes (ou tolo) não deve ser capaz de se extraviar. . 9 Não haverá aí um leão, e uma besta voraz não subirá, nem se achará nele; e (há) andará resgatados (os).

. 10 E os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria nos alcançará, (eles), e tristeza eo gemido fugirão.

simples não se extraviar. . 9 Não haverá leão lá, ea besta mais voraz de rapina não abordá-lo, não será cumprido com a existência; e remidos andar.. 10 E os resgatados do Senhor voltarão, e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; eles se apoderam de alegria, alegria e tristeza eo gemido fugirão.

PARTE VII .

REALIZAÇÕES DE PROFECIA; E PROFECIAS QUE PERTENCEM AO DÉCIMO QUARTO ANO DO REINADO DE EZEQUIAS, E AS VEZES IMEDIATAMENTE FOLLOWING.-CAPS. 36-39

APÊNDICE HISTÓRICA PARA A PRIMEIRA PARTE DO PROPHECIES.-CAPS DE ISAÍAS. 36-39

A. Primeiro assírio tentativa de obrigar a rendição de Jerusalém -. . CHAPS 36-37:7

36-1. E sucedeu que, no ano décimo quarto do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou. 2. Então o rei da Assíria enviou Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com uma força forte, e ele parou junto ao aqueduto da piscina superior, na estrada do campo do lavandeiro. 3. Então veio diante Eliaquim, filho de Hilquias, que estava sobre a casa, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

36-1. E sucedeu que, no ano décimo quarto do rei Hizkiyahu, Sancherib, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou. . 2 Então o rei da Assíria enviou Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Hizkiyahu com um grande exército, e ele avançou ao aqueduto da piscina superior pela estrada do campo do lavandeiro; 3, e não iam ter com ele Eliaquim, filho de Hilkiyahu, a casa-ministro, e Sebna, o chanceler, e Joá, filho de Asafe, o gravador.

. 4 E Rabsaqué lhes disse: Diga a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa que tu confiante em? . 5 eu digo, a simples palavra de lábios (é seu) conselho e poder para a guerra; agora em quem tens confiado, que tu se rebelou contra mim? . 6

4. E Rabsaqué lhes disse: Diga agora para Hizkiyahu: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que tipo de confiança é essa que tu tem?. 5 eu digo, falar Vain é conselho e poder para a guerra: agora, então, em quem te dá confiança, que tu se rebelou contra mim? 6 Eis

Eis que já tens confiança no apoio de cana que confias em cana quebrada, o pessoal lá, no
quebrada, no Egito, que, (se) um homem magro Egito, no qual se inclina, e funciona em sua mão
em cima dele, vai entrar em sua mão e a e perfura-lo.; o mesmo acontece com Faraó, rei
furará; assim é Faraó, rei do Egito, para todos do Egito, para todos os que nele confiam. . 7 Mas
os que confiam nele. . 7 E se tu me dizem: Nós se tu dizes-me: Nós confiamos no Senhor, nosso
confiamos no Senhor, nosso Deus; não é Deus; se não Ele cujos altos e altares Hizkiyahu
Aquele cuja lugares altos e cujos altares removeu, e disse a Judá e a Jerusalém, Ye
Ezequias tirou, e disse a Judá e Jerusalém, adorarão diante do altar? . 8 E agora dar uma
diante deste altar vós vos adoramos? 8. Agora, aposta com o meu senhor, o rei da Assíria; Eu te
se envolver, peço-te, com o meu senhor, o rei da livrarei dois mil cavalos, se tu és capaz de tua
Assíria, e eu te darei dois mil cavalos, se as parte para dar cavaleiros em cima deles. 9. E
podes-te da tua parte dar cavaleiros para eles. 9. como tu poderias repelir o avanço de um único
E como tu virar o rosto de um governador dos sátrapa entre o menor dos servos de meu
menores servos de meu senhor? Assim tens senhor? Puseres a tua confiança, em seguida, no
repousava a ti mesmo sobre o Egito, com Egito, por causa dos carros e cavaleiros! 10. E
relação a carros e cavalos. 10. E agora (é) sem agora eu subido sem o Senhor contra esta terra,
o Senhor eu vim contra esta terra, para destruí- para destruí-la? Jeová me disse: Sobe a esta
la? Jeová me disse: Sobe contra esta terra e a terra, e destrói-a.
destrói.

11. Então disseram Eliaquim, e Sebna e Joá, . 11 Então disseram Eliaquim, e Sebna e Joá,
a Rabsaqué: Rogamos, Pray falar aos teus a Rabsaqué, Pray, falar aos teus servos em
servos em aramaico, porque bem o entendemos aramaico, porque bem o entendemos; e não nos
(it), e não falam a nós em judaico, aos ouvidos fala em judaico, aos ouvidos do povo que está
do povo que (são) na parede. sobre o muro.

. 12 E Rabsaqué disse: É a teu senhor e a ti 12. Então Rabsaqué lhes disse: Tem meu
que meu senhor me enviou para dizer estas senhor me enviou a teu senhor e a ti, e não antes,
palavras? Não é para os homens sentados na os homens que estão assentados sobre o muro,
parede para comer o seu próprio esterco, e para comer o seu excremento e beber a sua urina
bebam a sua água com você? junto com você?

13. Então Rabsaqué se levantou e chamou 13. Então Rabsaqué se aproximou, e clamou
com uma grande voz no judaico, e disse: Ouvi em alta voz na língua judaica, e disse: Ouvi as
as palavras do grande rei, o rei da Assíria. . 14 palavras do grande rei, o rei da Assíria. . 14
Assim diz o rei: Que não vos engane Ezequias, Assim diz o rei: Não deixe Hizkiyahu engano
pois ele não será capaz de entregar-lhe. 15. E prática em cima de você; pois ele não pode
não vos faça Ezequias confiar no Senhor, entregar-lhe. . 15 E não Hizkiyahu alimentá-lo
dizendo: Jeová certamente nos salvar, esta com esperança no Senhor, dizendo: o Senhor vai
cidade não será entregue na mão do rei da entregar, sim, livra-nos: esta cidade não será
Assíria. 16. Não deis ouvidos a Ezequias, entregue na mão do rei da Assíria. . 16 Não deis
porque assim diz o rei da Assíria: Fazei de mim ouvidos a Hizkiyahu; porque assim diz o rei da
uma bênção, e saí a mim, e coma (cada) o Assíria, Entrar em uma conexão de bons desejos
homem a sua própria videira e (cada) o homem mútuos comigo, e saí a mim, e desfrutar de cada
a sua própria figueira, e beber ye (cada) homem um da sua videira, e cada um da sua figueira, e
das águas da sua cisterna; 17, até que eu venha, beba cada um a água da sua cisterna; 17, até que
e vos leve para uma terra como a vossa, terra de eu venha, e vos leve para uma terra como a
trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas. 18. vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão-de
Vamos Ezequias não seduzi-lo, dizendo: O milho e vinhas; 18, que Hizkiyahu não enganar
Senhor nos livrará. Porventura os deuses das você, dizendo: O Senhor nos livrará. Porventura
nações livraram cada um a sua terra, das mãos os deuses das nações livraram cada um a sua
do rei da Assíria? 19. Onde (são) os deuses de terra, das mãos do rei da Assíria? 19. Onde estão
Hamate e de Arpad? onde os deuses de os deuses de Hamate e de Arpad? Onde os
Sefarvaim? e (quando ou onde foi) que livraram deuses do Sepharvayim? e quanto menos se
a Samaria da minha mão? 20. Quem (são) entre entregaram que Samaria da minha mão? 20.

todos os deuses destes países que livraram a sua terra da minha mão, para que o Senhor possa livrar a Jerusalém das minhas mãos?

21. E eles calaram-se, e não lhe respondeu uma palavra, para tal era a ordem do rei, Ye não deve responder.

22. Então Eliaquim, filho de Hilquias, que (era) a casa, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, a Ezequias, com as vestes rasgadas, e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

Quem eram eles entre todos os deuses destes países, que livraram a sua terra da minha mão?quanto menos se o Senhor livre Jerusalém da minha mão?

. 21 Mas eles se calaram, e não lhe respondeu uma palavra; pois era a ordem do rei, Ye não deve responder.

22. Então Eliaquim, filho de Hilkiyahu, a casa-ministro, e Sebna, o chanceler, e Joá, filho de Asafe, o gravador, a Hizkiyahu, com roupas rasgadas, e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

37-1. E aconteceu que, quando o rei Ezequias ouviu, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do Senhor. 2. E Também enviou Eliaquim, que era sobre o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos do povo cobertos de saco, a Isaías, filho de Amós, o profeta. . 3 E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Um dia de angústia e de repreensão e desprezo (é) o dia de hoje; para os filhos chegaram aos locais de nascimento, e não há força para dar à luz. 4. Se porventura o Senhor teu Deus terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenda as palavras que o Senhor teu Deus tem ouvido, então te levantar uma oração para o remanescente (que continua a ser) encontrado (aqui).

37-1. E sucedeu que, quando o rei Hizkiyahu tinha ouvido, rasgou as suas vestes, e cobriu-se de luto linho, e entrou na casa do Senhor. 2. E enviou Eliaquim a casa-ministro, e Sebna, o chanceler, e o mais velho dos sacerdotes, envolto em linho luto, a Isaías, filho de Amós, o profeta.3. E dizem para ele. Assim diz Hizkiyahu, dia de aflição, e punição, e blasfêmia é o dia de hoje;para as crianças vieram para a matriz, e não há força para trazê-los. . 4 Talvez o Senhor teu Deus terá ouvido as palavras de Rabsaqué, com os quais o rei da Assíria o Senhor enviou para insultar o Deus vivo; e o Senhor teu Deus castigará para as palavras que Ele tem ouvido, e tu interceder pelo resto que ainda existe.

5. E os servos do rei Ezequias ter com Isaías. 6. E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, (com) as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. 7. Eis que eu estou colocando nele um espírito, e ele ouvirá um barulho, e voltará para a sua terra, e eu vou fazê-lo cair morto à espada na sua própria terra.

5. E os servos do rei Hizkiyahu veio a Isaías.6. E Isaías lhes disse: Fala, assim, ao seu senhor: Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. . 7 Eis que trarei um espírito sobre ele, e ele ouvirá um rumor, e voltará para a sua terra; e eu vou derrubá-lo com a espada na sua própria terra.

B. Segunda tentativa dos assírios para forçar a rendição de Jerusalém. Sua libertação milagrosa -. . CAP. 37:8-38

8. E Rabsaqué voltou, e achou o rei da Assíria lutando contra Libna, porque tinha ouvido dizer que havia fugiu de Laquis. . 9 E ele ouviu dizer que Tiraca, rei da Etiópia, tinha saído para lhe fazer guerra contigo; e ele ouviu (it), e enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

. 8 Rabsaqué por isso voltou, e achou o rei da Assíria pelejando contra, Libna; porque tinha ouvido dizer que havia retirado de Laquis. . 9 E ele tinha ouvido dizer que Tiraca, rei da Etiópia, ele saiu para fazer a guerra contra ti; e ouvido, e enviou mensageiros a Hizkiyahu, dizendo: 10

10 Assim direis a Ezequias, rei de Judá, nem o Assim direis a Hizkiyahu, rei de Judá, dizendo:
teu Deus, te enganar, em quem confias, não é o Deus em quem confias enganar-te,
dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do
rei da Assíria. 11. Eis que já tens ouvido o que rei de Assur. . 11 Eis que já tens certamente
os reis da Assíria fizeram a todas as terras, ouviu o que os reis da Assíria fizeram a todas as
destruindo-os totalmente, e serás entregue! 12. terras, para pôr a proibição sobre eles; e tu, deves
Será que os deuses das nações entregá-los, o ser entregue? 12. Já os deuses das nações que
que meus pais destruíram, (a saber) Gozã, e meus pais destruíram, entregue-los? Gozã, e
Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que está em Harã, e Rezefe, eo osso 'Éden, que estão em
Telassar? 13. Onde está o rei de Hamate, o rei Telassar? 13. Onde está o rei de Hamate, o rei de
de Arpad, eo rei da cidade de Sefarvaim, Henah Arpad, eo rei de 'Ir-Sefarvaim, Hen'a, e' Ivah?
e Ivvah?

14. E Ezequias tomou a carta das mãos dos . 14 E Hizkiyahu pegou a carta das mãos dos
mensageiros, e lê-lo, e subiu (a) da casa do mensageiros, e lê-lo, e foi até a casa do Senhor; e
Senhor, e Ezequias as estendeu perante o Hizkiyahu estendeu perante o Senhor. . 15 E
Senhor. . 15 E Ezequias orou ao Senhor, Hizkiyahu orou ao Senhor, dizendo: 16,
dizendo: 16, SENHOR dos Exércitos, Deus de SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel,
Israel, que habita entre os querubins, tu és Ele, entronizado sobre os querubins, tu, sim tu
o Deus, Tu só, para todos os reinos da terra; Tu sozinho, és Deus de todos os reinos da terra; Tu,
fizeste os céus ea terra. . 17 Inclina o teu ouvido, tu fizeste os céus ea terra.17. Inclina os teus
ó Senhor, e ouve; abre os teus olhos, ó Senhor, ouvidos, SENHOR, e ouve! Abre os teus olhos,
e vê; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, Senhor, e vê; e ouve as palavras de Senaqueribe,
as quais ele enviou para afrontar o Deus as quais ele tem enviado para desprezar o Deus
vivo. 18. É verdade, ó Senhor, que os reis da vivo! . 18 Na verdade, ó Senhor, que os reis da
Assíria têm desperdiçado todas as terras e as Assíria têm assolado todos os países, e suas
suas terras, 19, e dado os seus deuses no fire.- terras, 19, e puseram os seus deuses no fogo
para eles (eram) não são deuses, mas a madeira porquanto não eram deuses, somente a obra de
ea pedra, o trabalho de homens as mãos e os mãos de homens, madeira e pedra; por isso os
destruiu. 20. Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, destruíram.20. Agora, pois, Senhor nosso Deus,
livra-nos da sua mão, e todos os reinos da terra ajuda-nos da sua mão, e todos os reinos da terra
saibam que Tu sozinho és Jeová. saibam que Tu és o Senhor sozinho.

21. Isaías, filho de Amós, mandou dizer a . 21 E Isaías, filho de Amós, mandou para
Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, Hizkiyahu, dizendo: Assim diz o Senhor Deus de
(a) o que tu orou para mim (em relação a) Israel, o que tens orado a meu respeito
Senaqueribe, rei da Assíria, 22, esta é a palavra Senaqueribe, rei da Assíria: 22, Este é o
que o Senhor tem falado contra ele, a virgem enunciado que o Senhor pronuncia a respeito
filha de Sião, te desprezaram, ela tem ti zomba, dele:-O virgem filha de Sião despreza-te, ri-te
a filha de Jerusalém meneia a cabeça depois de desprezar; a filha de Jerusalém faz tremer a
ti.23. Quem afrontaste e injuriados, e contra cabeça depois de ti. 23. Quem tu insultado e
quem tu levantada (tua) de voz, e ergueu os blasfemado, e sobre os quais tens dito
olhos (em) de altura para o Santo de Israel? 24. arrogantemente, que tu ergueste os teus olhos ao
Pela mão de teus servos afrontaste o Senhor e alto? Contra o Santo de Israel. . 24 Por meio de
disse: Com a multidão de meus carros eu subi a teus servos insultado o Senhor, em que dizes:
altura das montanhas, os lados do Líbano, e eu "Com a multidão de meus carros subi ter a altura
vou cortar a altura de seus cedros ea escolha de das montanhas, do lado interno do Líbano; e eu
seu abetos, e eu vou chegar a sua extrema altura, caí o crescimento elevado de seus cedros, a
o seu jardim-floresta. 25. Eu cavei e bebido escolha de seus ciprestes; e eu devem penetrar
água, e eu vou secar com a sola de meus pés no auge de sua fronteira extremo, o bosque de
todos os rios do Egito. 26.: Não ouviste? De seu pomar. 25. Eu, eu cavei e bebeu água, e vai
longe eu tenho feito isso, desde os dias de idade, fazer a seco com a sola dos meus pés todos os
e formou, agora eu tê-lo causado por vir, e será Nile-armas. "26. Sabes, não ouviste? Tenho feito
que, para lançar resíduos, (as) montões isso há muito tempo, desde os dias de tempo

desertos, cidades fortificadas. . 27 E seus habitantes não dispõem de mão; eles estão quebrados e confundidos;eles são erva do campo e de forragem verde, grama de os telhados e um campo antes do caule. 28. E o teu assentar, o teu sair, eo teu entrar, tenho conhecido, eo teu furor contra mim.29. Porque da tua fúria contra mim, e (porque) a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, porei o meu anzol no teu nariz eo meu freio na tua boca, e te farei para voltar pelo caminho por onde vieste.

. 30 E isso para ti, o sinal: comer, o (presente) ano, o que nascer de si mesmo, e pelo segundo ano o que brota da mesma, e no terceiro ano semeai, e colher, e plantarão vinhas, e comer do seu fruto. . 31 E o escapado da casa de Jacó, que está à esquerda, deve a lançar raízes para baixo e dará fruto para cima; 32, para fora de Jerusalém sairá o restante, e uma fuga de Monte Sião; o zelo do Senhor dos exércitos fará isso.

33. Portanto, assim diz o Senhor (em relação) ao rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, e não deve atirar uma flecha lá, e não virá perante ela com escudo, e não levantai uma tranqueira contra lo. 34. Pela maneira que se chegou, ele voltará, e nesta cidade se ele não vier, diz o Senhor. 35. E eu vou cobrir sobre esta cidade, (assim como) para salvá-la, por amor de mim, e por amor de Davi, meu servo.

36. Então o anjo do Senhor saiu, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil, e eles se levantaram de madrugada e eis que todos eram corpos mortos. 37. Então, fugiu, e, partindo, voltou, Senaqueribe, rei da Assíria, e habitou em Nínive. 38. E ele estava adorando (em) a casa de Nisroque, seu deus, e Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada e fugiram para a terra de Ararat, e Esarhaddon seu filho, reinou em seu lugar.

antigo que formei, e agora trouxe-a para passar, para teres devastar cidades fortificadas em montões de pedra assoladas; 27, e seus habitantes, impotente, ficaram apavorados, e foram condenados à pena: tornou-se a erva do campo eo verde da relva, erva dos telhados, e um campo de milho antes de as lâminas. 28 E o teu assentar, o teu sair, eo teu entrar, eu sei.; e teu te aquecimento contra mim. 29. Na conta da tua te aquecimento contra mim, e porque a tua auto- confiança aumentou-se aos meus ouvidos, eu coloquei meu anel no teu nariz eo meu focinho em teus lábios, e te levar de volta pelo caminho por que tu tens vir.

. 30 E que este seja um sinal para ti, Men comer este ano o que é auto-semeada; e no segundo ano que brota das raízes; e no terceiro ano que semeiam e colhem e plantam vinhas, eo gato o seu fruto. 31. E o que escapou da casa de Judá, o que permanece tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima. . 32 Porque de Jerusalém será um resto sairá, e um fugitivo da Monte Sião; o zelo do Senhor dos exércitos fará isso.

. 33 Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria, Ele não vai entrar nesta cidade, nem lançará fora uma flecha lá; nem assalto com um escudo, nem levantará contra ela terraplenagem. . 34 Pelo caminho por onde veio, ele voltará; e ele não vai entrar nesta cidade, diz o Senhor. 35. E eu proteger esta cidade, para ajudar, por amor de mim, e por amor de Davi, meu servo.

. 36 Então o anjo do Senhor saiu e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil; e quando os homens se levantaram pela manhã, eis que todos estes eram corpos mortos. 37. Então Senaqueribe, rei da Assíria fugiu, e saiu e voltou, e se estabeleceu em Nínive. 38 E sucedeu que, enquanto ele adorava no templo de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sharazer seus filhos, o feriram à espada.; e quando eles escaparam para a terra de Ararat, Esar-Hadom, reinou em seu lugar.

Doença 's C.-Ezequias. Isaías lhe assegura de sua recuperação -. . CAP. 38

38-1. Naqueles dias, Ezequias estava doente até à morte, e Isaías, filho de Amós, o profeta, foi ter com ele e disse-lhe: Assim diz o Senhor, a ordem a tua casa, porque tu (arte) morrendo, ea arte não viver. 2. Então Ezequias

1. Naqueles dias Hizkiyahu tornou-se perigosamente doente. E Isaías, filho de Amós, o profeta, veio a ele, e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Põe a tua casa em ordem; pois tu morrerás, e não se recuperar. 2. Então Hizkiyahu

virou o rosto para a parede, e orou ao Senhor. . 3 E ele disse: Ah, Senhor, lembre-se, peço-te, de que andei diante de ti em verdade, com todo o coração, e que o que é bom aos teus olhos que eu fiz; e Ezequias chorou um grande pranto.

. 4 E a palavra do Senhor veio a Isaías, dizendo: 5 Vai, e dize a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que eu estou adicionando aos teus dias quinze anos. 6. E da mão do rei da Assíria, eu te e salvar esta cidade, e eu vou cobrir sobre esta cidade.

. 7 E este será para ti o sinal da parte do Senhor, que o Senhor vai realizar esta palavra que falou: 8. Eis que eu estou fazendo com que a sombra para voltar, os graus que tem ido para baixo sobre os graus de Acaz com o sol, dez graus para trás; eo sol voltou dez graus sobre os graus que já tinha declinado.

9 A escrito de Ezequias, rei de Judá, quando ele estava doente, e se recuperou de sua enfermidade. -

10. Disse na pausa dos meus dias hei de entrar nas portas da sepultura, estou privado do resto de meus anos. . 11 eu disse que eu não veja a Jah, Jah na terra dos viventes; Eu não verei o homem novamente com os habitantes do mundo. 12. Minha habitação já foi arrancada e descoberto por mim, como tenda de pastor.Enrolei, como o tecelão, a minha vida: a partir do brevistilo Ele me cortou; do dia para noite Tu me terminar.

. 13 eu definir (Ele antes de mim) até a manhã como um leão (dizendo), então ele vai quebrar todos os meus ossos; do dia para a noite tu darás cabo de mim. 14 Como a andorinha (ou) como um pardal twitter, então eu piar.; Eu gemia como a pomba; meus olhos são fracos (com o olhar) para cima; Ó Senhor, ando oprimido, empreender para mim.

virou o rosto para a parede, e orou ao Senhor, 3 e disse: Senhor, lembre-se disso, eu oro, que eu tenho andado diante de ti em verdade, e com todo o coração, e tenho feito o que era bom aos teus olhos. E Hizkiyahu chorou de choro alto.

. 4 E aconteceu que a palavra do Senhor veio a Isaías da seguinte forma: 5, Vai e dize a Hizkiyahu: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi, teu antepassado, Ouvi a tua oração, vi as tuas lágrimas; eis que eu adicionar aos teus dias quinze anos. 6. E eu te livrarei e esta cidade das mãos do rei da Assíria, e defenderei esta cidade.

[21. Então Isaías disse que eram para trazer um figo-bolo; e rebocada a ferver, e ele se recuperou. 22. Hizkiyahu E disse: Que sinal é lá que hei de subir à casa do Senhor?]

. 7 E que este seja o sinal para ti da parte do Senhor, que o Senhor executará a palavra que Ele tem falado: 8, Eis que faço a sombra refazer os passos, o que ele tem ido para baixo sobre o relógio de sol de Acaz através do sol, dez passos para trás. E o sol voltou dez passos sobre a marcação, que já tinha declinado.

9. Escrita de Hizkiyahu rei de Judá, quando ele estava doente, e se recuperou de sua doença.

10, 11: -
Eu disse, no silêncio dos meus dias hei de partir
para as portas do inferno:
Estou mulcted do resto de meus anos.
Eu disse, não vou ver Jah, Jah, na terra dos
viventes;
Jamais verei o homem não mais, com os
habitantes das regiões dos mortos.
Minha casa é dividida, e é realizado fora de
mim, qual tenda de pastor;
Eu rolei a minha vida como tecelão; Ele teria
me soltar do rolo:
Do dia para a noite Tu fazes um fim de mim.

13, 14: -
Eu esperei pacientemente até a manhã; como o
leão,
Então, Ele vai quebrar em pedaços todos os
meus ossos;
Do dia para a noite Tu fazes tudo de comigo.
Como a andorinha, um guindaste, por isso
tocou.;
Eu balbuciou como a pomba:
Meus olhos ansiado para a altura.

Ó Senhor, homens assalto mim! Ser fiança para mim.

15. Que direi? Ele tem falado comigo, e Ele tem feito (ele); Irei suavemente todos os meus dias na amargura da minha alma. 16. Senhor, sobre eles vivem, e como para tudo o que neles é a vida do meu espírito, e Tu me recuperar e me faz viver. 17. Eis a paz (está ligado) minha amargura amargo, e Tu desatou a minha alma da cova de destruição, porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados.

15-17: -
O que devo dizer, que Ele me prometeu, e Ele vos levou-out:
Eu deveria caminhar tranquilamente todos os meus anos, por problemas da minha alma?
Ó Senhor, por estas coisas que os homens reviver, ea vida do meu espírito é sempre aí:
E assim me hás de restaurar e fazer-me viver!
Eis que a amargura se tornou salvação para mim, amargura;
E tu livraste a minha alma no amor fora da cova da corrupção:
Para lançaste todos os meus pecados para trás das tuas costas.

. 18 Porque a sepultura não confessará Ti (nem) louvor morte Ti; os que descem para a cova não podem esperar por tua verdade. . 19 O vivente, o vivente, ele deve agradecer-Te, como eu faço-a-dia; pais aos filhos faz notória em relação à tua verdade. 20. Jeová (apressou-se) para me salvar! E as minhas músicas que vai jogar, todos os dias da nossa vida, na casa do Senhor.

18-20: -
Para Hades não louvo; a morte não cantar louvores a Ti:
Eles que afundar no túmulo não esperarão em Tua verdade.
O vivente, o vivente, ele elogia a Ti, como eu faço-a-dia;
O pai aos filhos faz notória a tua verdade,

21. Respondeu Isaías: Deixe que ele tome uma pasta de figos, e os põem suavizou em ebulição, e viverá. 22. Respondeu Ezequias: Que sinal (existe), que hei de subir (a) da casa do Senhor?

Jeová está pronto para me dar a salvação;
Por isso é que vamos jogar meus instrumentos de corda todos os dias da minha vida
Na casa do Senhor.

D. ameaçadora do cativeiro babilônico ocasionado por Ezequias -. . CAP. 39

39-1. Nesse tempo, Merodaque Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e um presente a Ezequias, e soube que ele estava doente e foi recuperado.

1. Naquele tempo Merodaque Bal'adan, filho de Bal'adan rei de Babel, enviada escritos e um presente para Hizkiyahu, e soube que ele estava doente, e foi restaurado novamente.

. 2 E Ezequias se alegrou com eles, e lhes mostrou a casa de raridades, a prata eo ouro, e as especiarias, eo bálsamo, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros; não havia uma coisa que Ezequias não

. 2 E Hizkiyahu exultou a respeito deles, e lhes mostrou toda a sua armazém: a prata, eo ouro, e as especiarias, o óleo fino, e todo o seu arsenal, e tudo o que estava em seus tesouros: não havia nada que tinha Hizkiyahu não lhes

lhes mostrasse, em sua casa, e em todo o seu domínio.

mostrado em toda a sua casa, nem em todo o seu reino.

3. Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe disse: Que disseram aqueles homens, e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra remota vieram a mim, de Babilônia. 4. Respondeu ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Tudo quanto há em minha casa viram; não é uma coisa que eu não mostrei nos meus tesouros.

3. Então o profeta Isaías veio ao rei Hizkiyahu, e disse-lhe: O que esses homens disseram, e donde vieram a ti? Hizkiyahu disse: Eles vieram até mim de um país distante, para fora de Babel. 4. Ele ainda disse: Que viram em tua casa? Hizkiyahu disse: Tudo o que está em minha casa foi que viram: não havia nada em meus tesouros que eu não tinha mostrado a eles. .

. 5 Então disse Isaías: Ouvi a palavra do Senhor dos exércitos, 6, eis que vêm dias em que tudo o que (é) em tua casa, eo que teus pais acumularam até o dia de hoje, será levado para Babilônia; não deve ser deixado uma coisa, diz o Senhor. 7. E dos teus filhos, que procederem de ti, e que tu gerares, eles devem tirar, e que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia.

8. Respondeu Ezequias: Boa é a palavra do Senhor que disseste. E ele disse: Porque haverá paz e verdade em meus dias.

5 Então disse Isaías a Hizkiyahu: Ouvi a palavra do Senhor dos exércitos; 6 Eis que virão dias em que tudo o que está em tua casa, e tudo o que os teus pais puseram-se até este dia, será levado para Babel: nada será deixado para trás, diz Jeová. . 7 E dos teus filhos que procedem de ti, e que tu gerares, eles vão tomar; e eles serão cortesãos no palácio do rei de Babel. 8. Então disse Hizkiyahu a Isaías: Boa é a palavra do Senhor que disseste. E ele ainda disse: Sim, haverá paz e firmeza em meus dias.

40 - [A mudança glorioso espera da Igreja, que consiste em uma nova e graciosa manifestação da presença de Jeová, para que o seu povo são exortados a se preparar, vers. 1-5.Apesar de uma geração perecer após o outro, essa promessa deve, eventualmente, ser cumprida, porque não repousa sobre a autoridade humana, mas divina, vers. 6-8. Sião podem até agora vê-lo aproximar-se como o conquistador de seus inimigos, e, ao mesmo tempo que o pastor de seu povo, vers. 9-11. O cumprimento dessas promessas é segurado por Sua infinita sabedoria, o Seu poder Todo-Poderoso, e Sua independência tanto dos indivíduos e das nações, vers. 12-17. Quanto mais é Ele superior a imagens materiais, pelos quais os homens representam Ele ou suprir seu lugar, vers. 18-25.O mesmo poder que sustenta o céu está prometido para o apoio de Israel, vers. 26-31.]

SEGUNDA METADE DA COLEÇÃO. CAPS. 40-66

PARTE I .

PRIMEIRO PROPHECY.-CAP. 40

Palavras de conforto, eo Deus de Comfort .

1. Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. 2. Falar ao coração de Jerusalém, e chorar-lhe que já a sua milícia é acabada, que a sua iniqüidade está expiada e que já recebeu da mão do Senhor o dobro por todos os seus pecados. 3. Uma voz que clama no deserto-- Limpar o caminho do Senhor, endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus. 4. Todo vale será levantado, e toda montanha e abatido,

1. Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. 2. Falai ao coração de Jerusalém, e clama a ela, que sua aflição terminou, que a sua dívida seja paga, que ela recebeu da mão do Senhor o dobro por todos os seus pecados.

3. Hark, um pregoeiro! No deserto preparai-vos um caminho para o Senhor, faça suave no deserto uma estrada para o nosso Deus. . 4 Que todo vale será exaltado, e todas as montanhas e

o desigual se tornará nível, e os cumes de uma colinas feitas baixa; e deixar que o acidentado planície. 5. E a glória do Senhor será revelada, ser uma planície, e as bordas de rocha de um e todos os seres a verão (it) juntos, porque a vale. . 5 E a glória do Senhor será revelada, e boca do Senhor fala. toda a carne vê juntos, porque a boca do Senhor

6. Um ditado de voz, chorar! E ele disse: o disse.
Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda 6. Hark, um falar, chorar! E ele responde:
a seu favor, como a flor do campo! . 7 Secas é a Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a
grama, desbotada é a flor; para o hálito do sua beleza como a flor do campo. 7. Grama
Senhor tem soprado sobre ela. Na verdade o secará, flor murcha, para o hálito do Senhor tem
povo é erva. 8. Secas é a grama, desapareceu a soprado sobre ela. Certamente grama é o povo;8,
flor, ea palavra de nosso Deus permanece para grama Seca, flor murcha: ainda a palavra de
sempre. nosso Deus permanece para sempre.

9. Upon a alta montanha, sobe, portador de . 9 Após uma alta montanha vai-te, ó
boas notícias, ó Sião! Levante com força a tua evangelistess Sião; * levanta a tua voz com
voz, portador de uma boa notícia, força, evangelistess Jerusalém! levante, não
Jerusalém! Levante (it), não temas; dizer para as temais; diz às cidades de Judá: Eis o vosso Deus.
cidades de Judá: Eis vosso Deus! 10. Eis que o 10. Eis que o Senhor Deus como um
Senhor Deus está chegando (a pessoa) de uma poderoso vai Ele venha! Seu braço no poder por
forte, eo seu braço (é) governando por ele. Lo, Ele; eis que o seu galardão está com ele, ea sua
Sua contratação é com ele, e seu salário diante vingança diante dEle. 11. Ele irá alimentar o seu
dEle.. 11 Como um pastor o seu rebanho irá rebanho como um pastor, levar os cordeiros em
alimentar Ele, com o Seu braço vai Ele seu braço, e os levará no seu regaço, e
recolherá os cordeirinhos, e em Seu seio de gentilmente levar aqueles que estão dando
transporte (eles): o de enfermagem (ovelhas) chupar.
Ele vai (suavemente) chumbo. 12. Quem mediu as águas com a palma da

12. Quem mediu as águas na palma da sua mão, e regulado os céus com um palmo, e levado
mão, e dispensado o céu com a extensão, e até o pó da terra em uma terceira medida, e pesou
compreendido em uma medida o pó da terra, e os montes com uma balança romana, e colinas
pesou numa balança as montanhas, e os outeiros com saldos? 13. Quem regulamentou o Espírito
em balanças? 13. Quem mediu o Espírito do do Senhor, e (que) o instruiu como seu
Senhor, e (quem, como) o homem do seu conselheiro? 14. Com quem tomou ele conselho,
conselho, vai ensinar-Lo? 14. Quem ele para que teria explicado a ele e deu-lhe
consultar, e fez-lhe compreender, e ensinou-lhe instruções sobre o caminho da direita, e ensinou
o caminho do juízo, e ensinou o conhecimento o conhecimento dele, e dado a conhecer a Ele um
dele, e pelo caminho do entendimento (que) vai curso prudente?
fazê-lo saber? . 15 Eis que as nações são como . 15 Eis que as nações como uma pequena
uma gota de um balde, e como o pó em escalas gota em um balde, e como um grão de areia em
são contados; eis que ilhas como um átomo Ele um equilíbrio, eles estão estimados; eis que ilhas
vai ocupar. 16. O Líbano não é suficiente para como um átomo de poeira que se levanta no
queimar, e seus animais não são suficientes para ar.16. E o Líbano não é uma suficiência de
um sacrifício. 17. Todas as nações (são) como queimado, nem seu jogo suficiência de
nada diante dele, menos do que nada e vaidade holocaustos. . 17 Todas as nações são como nada
são contadas a ele. perante ele; eles são considerados por ele como

18. E (agora) a quem quereis assemelhar a pertencentes a nulidade e vazio. 18. E a quem
Deus, e que figura podeis comparar a ele? 19. A podeis assemelhar a Deus, e que tipo de imagem
imagem de um escultor tem feito, e um pode vos colocar ao lado dele!
dourador de ouro deve sobrepor-lo, e correntes 19. O ídolo, quando o ferreiro lançou-lo, as
de prata (ele é) casting. 20. (Quanto a) o homem placas do aparelho de fusão com ouro e cadeias
pobre (por) oferta, uma árvore (que) não vai de prata se derrete para ele. . 20 O homem que
apodrecer Ele escolhe, um escultor sábio Ele está empobrecida em oblações, ele escolhe um
procura por isso, a criação de uma imagem bloco de madeira que não apodrece; ele procura
(que) não deve ser movido. 21. Você não para si um smith hábil, para preparar um ídolo
sabe? Você não vai ouvir? já não foi dito desde que não vai abalar.
o primeiro? você não entendeu (a partir de) os 21. Ou não sabeis? Não vos ouvir? Não está
fundamentos da terra?22 A (One) sentado sobre proclamada a você desde o começo? Não tendes

o círculo da terra, e os seus habitantes (são) como gafanhotos.; Aquele se espalhando como um toldo os céus, e Ele estende-los como uma tenda para habitar; 23, Aquele trazendo príncipes a nada, os juízes da terra, como o vazio. Ele fez. 24. Nem mesmo plantadas eram eles, nem semeado, nem mesmo enraizada no solo de suas ações, e Ele apenas soprou sobre eles, e secam, e um turbilhão como a palha deve levá-los para cima. 25. E agora, para (quem) quereis me comparo, e (quem) que eu lhe seja igual? diz o Santo.

obtido uma visão sobre os fundamentos da terra?22. Aquele que está entronizado acima da abóbada da terra, e os seus habitantes se assemelham gafanhotos; que estendeu os céus, como o gaze, e os estendeu como um telhado para habitar; 23 Aquele que dá-se governantes.;granjeiam juízes da terra como uma desolação.24. Eles são mal plantado, mal semeada, seu tronco quase não enraizou na terra, e Ele só sopra sobre eles, e secam-se, ea tempestade os leva como palha.

25. E a quem haveis de me comparar, a quem eu posso ser igual? diz o Santo.

26. Levante alto os olhos e veja-quem criou estas coisas?-E quem é o (um) trazendo por número de seu anfitrião?-A todos eles pelo nome vai Ele chamar-de abundância de poder e porque forte em poder-não um desfalece. 27. Por que dizes, ó Jacó, e por que (assim) falar, ó Israel?Escondida é a minha maneira de Jeová, e do meu Deus minha causa passarão. 28.

. * 26 Levante-se ao alto os olhos e vede;quem criou estas coisas? É Ele que faz sair o seu exército por número, chama a todas pelos nomes, por causa da grandeza de (seu) poder, e como sendo forte no poder: não há um que está faltando.

27. Por que dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao Senhor, e minha mão direita é mais procurada por meu Deus? 28. Porventura não sabeis? sabes, não ouviste? O Deus de eternidade, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não é fraco, e não dos pneus; não há nenhuma pesquisa (com respeito) para o seu entendimento. 29. Dando à força cansados, e com o poder impotente Ele vai aumentar. 30. E (ainda) cansado deve ser jovens e fracos, e escolhidos (os jovens) serão enfraquecidos, ser enfraquecida. . 31 E (por outro lado) quem espera por Jeová ganham nova força; deverão elevar o pinhão como as águias, correm e não se cansarão, andarão e não se fatigam.

Será que não é conhecido a ti, ou tu não ouviu, um Deus eterno é o Senhor, Criador dos confins da terra? Ele não cansa nem se cansa; Sua compreensão é insondável. 29. Dando força ao cansado, e ao incapaz Ele dá força em abundância. 30. E os jovens crescer fraco e cansado, e os homens jovens sofrem uma queda.31 Mas os que esperam para o ganho de Jeová força fresco.; elevaram as suas asas como águias; correrão, e não se cansarão; ir para a frente, e não desmaiar.

41 - [Até os confins da existência nacional de Israel está realizado, que a existência deve continuar apesar de nações hostis e seus deuses, que todos devem perecer mais cedo do que o povo escolhido, vers. 1-16. No entanto fraco Israel pode ser em si mesmo, o Senhor vai protegê-lo, e aumentar os instrumentos necessários para a sua libertação e triunfo.]

SEGUNDO PROPHECY.-CAP . 41

O Deus da história do mundo, e da Profecia .

. 1 Fique em silêncio para mim, ó ilhas, e as nações devem ganhar nova força; eles devem se aproximar, então eles falarão, juntos para o tribunal vai nos aproximamos. 2. Quem fez surgir a partir do leste? A justiça deve chamá-lo para o seu pé; deve dar as nações diante dele e levá-lo a pisar reis; deve dar (eles) como pó para sua espada, e restolho como conduzido para o seu arco. 3. Ele deve persegui-los; ele deve passar (in) segurança; um caminho com os pés,

. 1 Fique em silêncio para mim, ó ilhas; e deixar que as nações adquirir nova força: deixá-los chegar perto, em seguida, falar; que entrará em competição juntos.

2. Quem ressuscitou o homem desde o nascer do sol, a quem a justiça se reúne no seu pé, Ele dá-se as nações diante dele, e reis Ele domina, dá homens como pó para sua espada, e como pragana arrebatada pelo vento ao seu arco? 3. Ele perseguiu-os e marcheth em paz por

ele não irá. 4. Quem operou e fez isto, chamando as gerações desde o princípio? Eu, o Senhor, o primeiro e com o último, I (am) He.

. 5 As ilhas o viram e têm medo, os confins da terra tremer; eles se aproximaram e vir. 6. Um homem seu vizinho que vai ajudar, e ao seu irmão (um) vão dizer: Seja forte! . 7 E o escultor tem fortalecido o dourador, mais suave com o martelo, o espancador na bigorna; ele diz sobre a solda, ele é bom; e ele afia-lo com pregos; não serei abalado. 8 E tu Israel, meu servo, Jacó, a quem escolhi, descendência de Abraão, meu amigo.; 9, tu, a quem eu tenha compreendido a partir das extremidades da terra, e de seus lados chamei a ti, meu servo (arte) tu; Eu te escolhi e não te rejeitou.

. 10 Tu não temas, porque eu (am) contigo;não olhar em volta, para I (am) o teu Deus; Eu te fortaleceu, sim, eu te ajudou, sim, eu te manteve com a destra da minha justiça. . 11 Eis que envergonhados e confundidos serão se eles não fossem, e destruiu serão os que contendem contigo. 12. Tu procurá-los e não encontrá-los, os homens de briga; Eles serão como nada e como nada, os teus homens de guerra. . 13 Pois eu, o Senhor teu Deus, (am) apegar a tua mão direita; o (um) dizendo para ti, não tenha medo, eu te ajudou. . 14 Não temas, ó bichinho de Jacó, e vós, homens de Israel; Eu te ajudou, diz o Senhor, eo teu Redentor, o Santo de Israel. . 15 Eis que te colocou para um trenó debulha, afiado, novo, dotado de dentes; serás trilhar montanhas e beat (eles) pequena, e os montes, como o joio deves tu fazer. 16. Tu serás fã deles, e um vento a todos levará, e um redemoinho os espalhará e alegria tu no Senhor, e no Santo de Israel tu ostentação.

. 17 O sofrimento e os pobres (são) em busca de água, e não é; sua língua com a sede é seca. Eu, o Senhor lhes responderá: (I) o Deus de Israel não os desampararei. . 18 Abrirei em cima de córregos colinas nuas, e em meio a vales fontes; Vou converter o deserto em uma poça de água, ea terra seca em mananciais de água. . 19 vou dar no deserto o cedro, a acácia, ea murta, ea oliveira; Vou colocar no deserto abeto, pinho, e caixa juntos. 20. Que todos vejam, e saibam, e leigos considerem, e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isso, eo Santo de Israel o criou.

. 21 Apresentar a sua causa, diz o Senhor;apresentar suas razões fortes, diz o Rei de Jacob. 22. Deixe-os trazer para a frente e para trás para mostrar-nos as (coisas) que estão

um curso que ele nunca pisou com o pé. Quem operou e executou-lo? Quem chama as gerações de homens, desde o início, eu sou o Senhor em primeiro lugar, e com a última sou HE. 5. Ilhas tê-lo visto e estremeceu; os confins da terra tremeu;eles se aproximaram, e aproximado. 6. Uma ajudou seu companheiro, e ele disse a seu irmão, Só firme! . 7 O rodízio colocar firmeza para o aparelho de fusão, o martelo-liso na bigorna-espancador, dizendo da coisa soldada: Ele é bom;e fê-lo firme com as unhas, para que não se abalar.

. 8 E * tu, Israel, meu servo, Jacó, a quem escolhi, descendência de Abraão, meu amigo; † 9, tu quem eu prendeu desde os confins da terra, e chamou a partir dos cantos do mesmo, e disse a Ti Tu és o meu servo, que escolhi e não te desprezaram, 10, não tenha medo tu, porque eu sou contigo; não temas, porque eu sou teu Deus: Eu te escolhi, eu também ajudo, eu também te segurar com a destra da minha justiça. . 11 Eis todos os que se irritam contra ti deve ser envergonhados e confundidos; os homens de teu conflito tornar-se como nada, e perecem. 12. Tu procurá-los, e não encontrá-los, os homens do teu feudos; os homens de teu guerra tornar-se como nada, e nulidade. 13. Pois eu, o Senhor teu Deus, segurar tua mão direita estava, Aquele que te diz: Não temas, eu te ajudo.

. 14 Não temas, ó bichinho de Jacó, eo punhado ‡ Israel: Eu te ajudo, diz o Senhor; eo teu Redentor é o Santo de Israel. . 15 Eis que te tenho um rolo de debulha, uma nova afiada um, com bordas duplas feito; tu debulhar montanhas, e libra-los; e os montes tu queres fazer joio. . 16 Tu winnow eles, e vento carrega-los, e à tempestade dispersa; e tu alegrar-se no Senhor, e glória no Santo de Israel.

17. Os pobres e necessitados, que buscam água e não há outro, a sua língua desmaia de sede. Eu, o Senhor os ouvirei, eu o Deus de Israel não os desampararei. . 18 abro córregos sobre colinas de campo, e fontes no meio dos vales; Eu faço o deserto em uma lagoa, ea terra seca em mananciais de água. . 19 Dou-nos cedros, acácias, deserto e murtas, e oleasters; Eu situado nas estepes ciprestes, plátanos, árvores Sherbin juntos, 20, para que vejam, e saibam, e leigos para o coração, e conhecesse todos juntos, (chapéu a mão do SENHOR, e ele realizou o Santo de Israel o criou.

. 21 Traze aqui a sua causa, diz o Senhor;apresentar suas provas, diz o Rei de Jacob. 22. Deixe-os trazer para a frente, e dar a

a acontecer; as coisas antigas, que eram, conhecer a nós o que vai acontecer; dar a manifestar, e vamos definir o nosso coração, e conhecer o início, o que é, e vamos corrigir o conhece o assunto; ou (outra coisa) nos nosso coração em cima dele, e tomar próximos eventos nos fazer ouvir. . 23 de conhecimento de sua emissão; ou deixe-nos saber anunciar as (coisas) que virão a seguir, e nós o que está por vir. 23. Faça conhecido por nós o sabemos que sois deuses; sim, haveis de fazer o que está vindo mais tarde, e vamos reconhecer bem ou o mal, e vamos olhar sobre e veja que sois deuses! sim, fazer o bem e fazer o mal, juntos.. 24 Eis que vindes do nada, e a vossa e vamos medir a nós mesmos, e Bee juntos.
obra do que nada; abominação é quem vos . 25 Tenho levantado a partir do norte, e ele escolhe. . 25 Tenho levantado (um) a partir do veio: desde o nascer do sol que se invoca o meu norte, e ele veio; Desde o nascimento do sol nome; e que ele pisa sátrapas como lama, e como invocará o meu nome; e virá sobre os príncipes, um oleiro kneadeth barro.
como sobre o lodo, e como barro oleiro pisa. 26. 26. Quem tem feito saber, desde o início, Quem anunciou isto desde o começo! (Say) e vamos reconhecê-lo, e do ex-tempo, vamos dizer nós sabemos; e de antemão, e, vamos dizer, é que ele está no direito! Sim, não havia ninguém verdade! Não, não havia nada que disse; não, que fez conhecido; sim, nada que causou a não houve ninguém que proferiu; não, não ouvir; sim, ninguém que ouviu suas palavras. . 27 houve ninguém que ouviu suas palavras. 27. Como na primeira eu disse a Sião: Eis * eis que (Eu sou a) primeiro (a dizer) a Sião: Eis que ali ela é; e que distribuísse evangelistas sobre estão! e (para dar) a Jerusalém um portador de Jerusalém. . 28 E olhei, e não havia homem boas notícias. . 28 E eu vou olhar, mas não há algum; e destes, não havia ninguém respondendo homem; e destes, mas não há ninguém a quem eu poderia pedir, e que iria me dar uma aconselhando; e eu vou perguntar a eles, e resposta. . 29 Veja-os todos, a vaidade; nada são (talvez) que irá retornar uma resposta. 29. Lo, suas produções, vento e desolação suas imagens eles (são) tudo nada, nada de suas palavras, o de fundição.
vento eo vazio suas imagens de fundição.

42 - [Este capítulo apresenta a nosso ver, servo do Senhor, *isto é* , o Messias e Seu povo, como uma pessoa complexa, e como o mensageiro ou representante de Deus entre as nações. Seu modo de operação é descrita, vers.1-4. Os efeitos de sua influência são representados como vers não naturais, mas espirituais,. 5-9. O poder de Deus é prometido para o seu sucesso, não obstante toda a aparência de inação ou indiferença por parte dele, vers. 10-17. Na última parte do capítulo, a Igreja ou corpo de Cristo, como distinguido do seu chefe, e representá-Lo até que Ele veio, é acusado de infidelidade a sua grande confiança, e isso infidelidade declarado ser a causa do que sofreu, vers. 18-25.]

TERCEIROS PROPHECY.-RACHADURAS . 42:1-43:13

O mediador de Israel e Salvador dos gentios .

1. Eis o meu servo! Eu vou segurá-lo . 1 Eis o meu servo, a quem sustenho; o meu rapidamente; o meu escolhido, (no qual) a escolhido, a quem ama a minha alma: eu minha alma; Pus meu espírito sobre coloquei meu espírito sobre ele; Ele vai trazer ele; Julgamento para as nações Ele causar direito para os gentios. 2. Ele não vai chorar, não sair. 2. Ele não deve chorar, e Ele não devem se exaltará, nem fará para ser ouvido na rua, a aumentar (sua voz), e ele não deve deixar sua Sua voz. . 3 A cana trilhada Ele não quebra, e um voz ser ouvida na rua. . 3 A cana trilhada deve pavio brilhando Ele não colocar para fora: de Ele não quebrar, e um pavio fraca Ele não vai acordo com a verdade Ele traz direito † 4 Ele não saciar; pela verdade Ele trará julgamento. 4. Ele vai tornar-se fraco ou quebrado até que Ele não deve ser fraca, e ele não deve ser esmagado, estabelecer o direito sobre a terra, e as ilhas esperar.. Sua instrução.

até que Ele estabelecerá na terra a justiça, e por sua lei as ilhas aguardarão.

5. Assim diz o poderoso (Deus), Jeová, a criação dos céus e esticando-os para fora, espalhando a terra e seus problemas, dando a respiração ao povo sobre ela e espírito aos que andam nela 6. 1, o Senhor, o chamado Ti em justiça, e vai lançar mão de tua mão, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e para luz dos gentios, 7, para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão o escravo, da casa de confinamento os moradores na escuridão. 8. Eu sou o Senhor, que é o meu nome, a minha glória, a outra eu não vou dar, e meu louvor às imagens de escultura. 9 O ex-coisas-lo, eles vieram, e as coisas novas que eu (am) dizendo; antes que venham à luz eu vou deixar você ouvir (eles).

10. Cantai ao Senhor um cântico novo, e seu louvor desde a extremidade da terra, (vós) que vai até o mar e a sua plenitude, ilhas e seus habitantes! 11 O deserto e suas cidades deve levantar (a voz), os invólucros (em que) Kedar habita; os moradores na rocha deve gritar, a partir do topo das montanhas clamarão. 12. Devem dar ao Senhor a honra, e o seu louvor nas ilhas deverão manifestar. 13. Jeová, como um herói vai Ele sairá, como um guerreiro Ele vai despertar (His) zelo; Ele vai gritar, sim, Ele vai chorar; contra seus inimigos irão mostrar-se forte. 14. Tenho muito tempo ainda, (dizendo) eu vou manter a minha paz, vou me conter. (Mas agora), como a de parto (mulher) eu vou gritar, eu vou ofegar e suspirar ao mesmo tempo. 15 porei montanhas de lixo e montes, e toda a sua erva eu secar e alterar fluxos em ilhas, lagos e eu secar. 16 E eu levar os cegos por um caminho que não conhecem; por etapas que eles não sabem, eu transformar fluxos para as ilhas, e piscinas que eu vou secar. 16 E eu vou fazer a caminhada cega de uma forma que não a soube, em caminhos que não sabia que irá torná-los vieses a retidão. Estas são as palavras; Eu tê-los feito, e não tê-los deixado. 17. Serão voltou, devem ser totalmente envergonhado, que confiam na imagem de escultura, aqueles que dizem às imagens de fundição: Vós sois nossos deuses!

5 Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os estendeu; que espalhou a terra, e as suas produções; que deu o espírito de vida para o povo sobre ele, e o sopro de vida aos que andam em cima dele; 6, eu, o Senhor, te chamei em justiça, e agarrou a tua mão; e eu te guarde, e te faça a aliança do povo, luz das nações, 7, para abrir os olhos dos cegos, para tirar presos da prisão, os que jazem nas trevas da casa-prisão.

8. Eu sou o Senhor, que é o meu nome, a minha glória não a darei a outrem, nem a minha fama aos ídolos. 9 A primeira, eis que veio a passar, e as coisas novas que estou proclamando; antes que ela brota, eu deixo você ouvir.

10 Cantai ao Senhor um cântico novo, e seu louvor desde a extremidade da terra, vós navegantes do mar, e a sua plenitude; vós ilhas e seus habitantes. 11. Deixe o deserto e as suas cidades greve até, as aldeias que Quedar A caso habitam; os habitantes do rock-cidade pode se alegrar, grito dos cumes das montanhas. 12. Dêem glória ao Senhor, e proclamar o seu louvor nas ilhas. 13. Jeová, como um herói vai Ele sairá, como um homem de guerra; Ele rompe em um grito de guerra, um grito de guerra forte, sairá; como um guerreiro Ele vai gritando, provar-se um herói em cima de seus inimigos.

14. Tenho estado em silêncio eternamente longo, mais ainda, me contive; * como uma mulher de parto, eu agora respirar novamente, bufar e rapé juntos. 15. Vou fazer montanhas de lixo e montes, e toda a sua erva eu secar e alterar fluxos em ilhas, lagos e eu secar. 16 E eu levar os cegos por um caminho que não conhecem; por etapas que eles não sabem, eu fazê-los andar: Eu me viro espaço escuro em luz cega de uma forma que não a soube, em planície. Estas são as coisas que eu carrego para Tornarei as trevas diante deles à luz, e não o deixe.

17. Eles caem para trás, são colocados profundamente a vergonha os que confiam em imagens de fundição, que dizem que a imagem de fundição, Tu és o nosso Deus.

18. Ye surdo, ouvir! e vós, cegos, olhar para ver! 19. Quem é cego, mas o meu servo, e surdo como o meu mensageiro (quem) eu envio? Quem (é) cego senão o meu servo? e cego como o servo do Senhor? 20. Tu viu muitas coisas e não tiveres cuidado. (Enviado) para abrir os ouvidos! e ele não vai ouvir! 21 Jeová (é) dispostos para a Sua causa da

18 Ye surdo, ouve; e vós, cegos, olhai para cima para que possais ver.

19. Quem (é) cego senão o meu servo? e surdo como o meu mensageiro, que envio? que cego como o dedicado é, e cega como o confidente de Deus, e cego como o servo do Senhor? . 20 Viste muito, e ainda guardas não; os ouvidos abertos, ele ainda não se ouvir. 21 Jeová estava satisfeito por Sua causa

justiça; Ele irá engrandecer a lei e torná-la gloriosa.

22. E (ainda) que (é) um povo mimado e roubado, enredados em buracos todos eles, e em casas de confinamento que estão ocultas. Eles se tornaram uma presa, e ninguém há entrega;por presa, e ninguém há a dizer, a Restauração!23. Quem dentre vós dará ouvidos a isso, e dá ouvidos e ouça o que há de vir? 24. Quem deu Jacó por despojo, e Israel aos spoilers? Já não o Senhor, contra quem temos pecado? e que não eles não estavam dispostos em Seus caminhos para caminhar, e não deram ouvidos à sua lei. . 25 E Ele derramou sobre ele fúria, (mesmo) a sua ira, ea violência da guerra; isso lhe ateou fogo ao redor, e ele sabia que não; e queimou-o, e ele não vai colocá-lo no coração.

43 - [Israel é o povo peculiar de Jeová, acarinhados e favorecidos à custa de outras nações, vers. 1-4. Mas estes são um dia para tornar-se participantes das mesmas vantagens, vers. 5-9. As provas da proteção divina são oferecidas pela história de Israel, vers. 10-13.Um dos mais notáveis, ainda no futuro, é a queda de Babilônia ea libertação dos exilados, vers. 14, 15. Um exemplo análogo foi a libertação do Egito, vers. 16, 17. Mas ambos os casos deve ser esquecido, em comparação com a grande mudança que aguarda o futuro da igreja, vers.18-21. De todos estes favores distinguindo nenhum foi devido ao mérito das pessoas, mas todos com a graça soberana de Deus, vers. 22-25. As pessoas não eram apenas destituída de mérito, mas merecedores de punição, que tinham experieced e deve experimentar de novo, vers.26-28.]

1. E agora, assim diz o SENHOR, o teu Criador, ó Jacó, e teu ex, ó Israel: Não temas, porque eu te remi, chamei-te pelo teu nome, tu és meu. . 2 Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando tu andas pelo fogo, tu não ser queimada, ea chama não te queimar. 3. Pois eu, o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador, deram (as) teu resgate Egito, Etiópia e Seba, em vez de ti. 4 Visto que foste precioso aos meus olhos.; foste honrado, e eu te amei, e vai dar aos homens em vez de ti, e nações em vez da tua vida.

. 5 Não temas, porque eu (am) contigo; do leste farei a tua semente vir, e do ocidente eu te recolherei; 6, eu vou dizer para o norte, Dai, e para o sul, não reter, deixar meus filhos vêm de longe, e minhas filhas das extremidades da

da justiça: Ele deu uma Igreja [direção, instrução, revelação] grande e glorioso. . 22 E ainda é um povo roubado e saqueado; presos em buracos de todos eles, e eles estão escondidos em prisão de casas: eles tornaram-se presa, sem libertadores;despojo, sem que ninguém dizendo: Dá-lo novamente!

23. Quem dentre vós dará ouvidos a isso, assistir e ouvir de longe? 24. Quem desistiu de Jacob para saquear, e Israel aos spoilers? Não é o Senhor, contra quem temos pecado? e que não iria andar em Seu caminho, e não deram ouvidos à sua lei. . 25 Então, Ele derramou sobre ela na queima de aquecer a sua ira, ea força da fúria da guerra: e isso colocá-lo em chamas em redor, e ele não veio para ser reconhecido; ele incendiado, e não colocá-lo para o coração.

43-1. Mas agora, assim diz o SENHOR, teu Criador, ó Jacó, e teu ex, ó Israel! Não temas, porque eu te remi; Eu te chamei pelo teu nome, tu és meu. . 2 Quando fores através da água, eu sou contigo; e pelos rios, eles não te afogar ti quando fores pelo fogo, não serás queimado; ea chama não te pôr fogo. . 3 Pois eu, o Senhor teu Deus, sou; (I) o Santo de Israel, teu Salvador: Eu desisto Egito como resgate por ti, Etiópia e Seba em teu lugar. . 4 Porque tu és querido em meus olhos, muito estimado, e eu amava-te; Eu desisto homens em teu lugar, e os povos pela tua vida.

. 5 Não temas; porque eu sou contigo; trarei a tua descendência desde o oriente, e do ocidente te recolherei; 6, eu vou dizer para o norte, desista;e ao sul: Não retenhas: trazei meus filhos de longe e minhas filhas das extremidades da terra;7, tudo o que se chama pelo meu nome, e que criei para minha glória, que eu formei, sim acabado!

. 8 Tragam um povo cego e tem olhos; e os surdos, e ainda equipado com as orelhas! 9. Todos vós gentios, ajuntai-vos, e deixe os povos montar! Quem dentre vós pode proclamar tal coisa? E deixá-los fazer coisas passadas de ser ouvido, nomear suas testemunhas, e ser justificada. Deixe estes ouvir e dizer, é verdade! . 10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, eo meu servo, a quem escolhi; para que saibais e acredite em mim, e ver que ele é que eu antes de mim deus nenhum se formou, e não haverá ninguém atrás de mim.

. 11 Eu, eu sou o Senhor; e fora de mim não há Salvador. . 12 I, * Eu tenho proclamado e trouxe a salvação, e dado a perceber, e não havia nenhum outro Deus no meio de vós, e vós sois as

terra;7 Cada um chama pelo meu nome, e para minhas testemunhas, diz o Senhor, e eu sou minha glória, e que criei; Eu tê-lo formado, sim, Deus.13. Mesmo a partir do dia em diante eu sou eu tê-lo feito. . 8 Ele trouxe as pessoas cegas, e assim; e não há libertador da minha mão; Eu há olhos (para eles); e os surdos, e (há) ouvidos agir, e que pode transformá-lo de volta?
a eles. 9. Todas as nações estão reunidos, e as pessoas estão a ser montado. quem dentre eles vão anunciar isso, e vamos ouvir as primeiras coisas?Deixe que eles produzem suas testemunhas e ser justificado; e (se eles não podem fazer isso) para que se ouça (minhas testemunhas), e dizer: (é) a verdade.

. 10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, eo meu servo, a quem escolhi, para que saibais e acredite em mim, e pode entender que eu sou Ele; antes de mim não foi formado um deus, e depois de mim não haverá; 11, I, eu, o Senhor, e fora de mim não há Salvador. 12. Tenho dito e ter salvo e ter declarado, e não há entre vós (qualquer) estranho; e eu (estou) Deus. 13 Mesmo a partir do dia em que eu sou, e não há ninguém libertar da minha mão.; Eu vou fazer, e quem vai desfazer isso?

QUARTA PROPHECY.-CAP . 43:14-44:5

Vingador e Libertação; e derramamento do Espírito

14 Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel:. Para o seu amor de vós enviei a Babilônia, ea todos fiz descer fugitivos todos eles; e os caldeus, nos navios a gritar; 15, eu, o Senhor, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei..

14. Assim diz o Senhor, teu Redentor, o Santo de Israel, Por amor de vós enviei a Babel, e vai lançá-los todos para baixo como fugitivos, e os caldeus nos navios com que se vangloriavam. . 15 Eu, o Senhor, sou o teu Santo; (I), o Criador de Israel, vosso Rei..

. 16 Assim diz o Senhor, o (One), dando no mar um caminho, e nas águas impetuosas um caminho; 17, o (um) trazendo carros e cavalos, força e forte; Juntos, eles devem mentir, não ressuscitarão; eles estão extintos, como reboque são saciada.

. 16 Assim diz o Senhor, que dá uma estrada através do mar, e um caminho através das águas tumultuosas; 17, que traz para carro eo cavalo, o exército * e herói; se deitam juntos, eles nunca subir: eles piscaram longe, extinguiu como um pavio. 18. Lembre-se não as coisas de velhos

18. Lembre-se não as coisas antigas e coisas velhas não considerar. . 19 Eis que eu (am) fazer (algo) novo, ele ainda é a brotar; você não sabe?Sim, eu vou colocar no deserto um caminho, nos riachos do deserto. . 20 A criatura viva do campo me honrarão, os chacais e os avestruzes;porque eu dei nas águas deserto, e ribeiros, no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido. . 21 Esse povo que formei para mim;o meu louvor eles contam.

tempos, nem meditar sobre os de outros tempos! . 19 Eis que eu trabalho fora uma coisa nova; vós não vai viver para vê-lo? Sim, eu faço uma estrada através do deserto, e ribeiros através solidões. . 20 Os animais do campo me elogiar, cães e avestruzes selvagens; para eu dar água no deserto, rios na solidão, para dar de beber ao meu povo, ao meu eleito. 21. As pessoas que formei para mim, eles devem mostrar o meu louvor.

22 E não me tens chamado, ó Jacó.; Porque Enfadais te para mim, ó Israel! 23. Tu foste cansado de mim, ó Israel. 23. Tu não me trouxe as ovelhas do teu holocausto, e (com) os teus sacrifícios que não me honrado. Eu não te fiz servir com oblações, e eu não te cansado com incenso. . 24 Tu não tens trazido para mim nenhuma doce cana com dinheiro, e com a gordura dos teus sacrifícios que não me fez servir com os teus pecados, e me

22. † E tu não me invocaste a mim, ó Jacó, para teres não me trouxe ovelhas dos meus holocaustos, e tu não me honrado com tuas oferendas mortos. Eu não te sobrecarregado com ofertas de cereais, e não te preocupar com incenso. 24. Tu me trouxe nenhuma spice-cana para a prata, nem tu me atualizado com a gordura dos teus ofertas encharcado; tu só mortos.Não; tu me cansado com os teus pecados, me incomodado com as tuas iniqüidades. 25. Eu,

cansado com as tuas iniqüidades. 25. Eu, eu sou eu sozinho, apaga as tuas transgressões por amor aquele borrando as tuas transgressões por amor de mim, e não me lembro de teus pecados.
de mim, e dos teus pecados não me lembro. . 26 Chamada para minha lembrança; vamos
. 26 Lembrar-me; entremos juntos em juízo: lutar juntos; diga-me agora, que possas thon Estado (teu caso) que te possas justificar. 27. aparecer logo. 27. Teu primeiro antepassado Teu primeiro pai pecou, e os teus intérpretes se pecou, e os teus mediadores se afastaram de rebelaram contra mim. 28. E eu vou profanar os mim. Então eu profanado príncipes santos, e chefes sagrados, e vai desistir Jacó ao anátema, deu-se Jacó ao anátema, e Israel ao blasfêmias.
e Israel ao opróbrio.

44 - [O capítulo se abre, como o quadragésimo e quadragésimo terceiro, com torcendo promessas a Israel, seguidos de razões para confiar neles, tiradas da sabedoria, poder e bondade de Jeová. A promessa específica, que constitui o tema ou a base da profecia, é a de influências espirituais abundantes e seus frutos;não só a prosperidade interna, mas grande número de acessos de fora, vers. 1-5. A promessa para o cumprimento desta promessa é proporcionado pelas provas da onisciência de Deus, em contraste com todos os outros deuses, vers. 6-9. A loucura da imagem de culto é então estabelecida por dois argumentos. A primeira é que os ídolos são eles próprios as criaturas de meros homens, vers. 10-14. A outra é que eles não são apenas feitas, e feito pelo homem, mas fez dos mesmos materiais aplicados aos mais triviais usos domésticos, vers. 15-20. A partir desta demonstração do poder do Senhor para realizar a Sua promessa agora estamos trouxe de volta para o próprio, vers promessa. 21-24. Este é confirmada por um apelo ao poder criativo de Deus, e ilustrado pelo levantamento de Ciro como um libertador para Israel, vers. 25-28.]

1. E agora ouvir, Jacob, meu servo, e de Israel, a quem escolhi. . 2 Assim diz o Senhor, o o teu Criador e teu ex-desde o ventre te ajudo; não tenha medo, meu servo Jacó, e Jesurum, a quem escolhi. . 3 Porque derramarei água sobre o sedento, e fluindo (águas) no seco (terra);Derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, ea minha bênção sobre os teus descendentes. 4. E brotarão no meio da grama, como salgueiros junto às cursos de água. . 5 Este dirá: A Jeová I (pertence); e isso que invocar o nome de Jacó; e isso deve inscrever com a mão, ao Senhor, e com o nome de Israel dará direito.

44-1. E agora ouve, ó Jacó, meu servo, e Israel, a quem escolhi. . 2 Assim diz o Senhor, o teu Criador, ea tua Ex desde o ventre, que vem a tua ajuda: Não temas, servo meu, Jacó, e Jesurum, a quem escolhi! . 3 Porque derramarei água sobre os sedentos e riachos sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, ea minha bênção sobre a tua aftergrowth; 4, e eles atiram-se a erva, como salgueiros junto águas correntes. . 5 Um dirá, eu pertenço ao Senhor; e um segundo solenemente citar o nome de Jacó; e um terceiro * irá inscrever-se para o Senhor, e nomear o nome de Israel com honra.

Os deuses ridículos das nações; eo Deus de Israel, que faz com que o seu povo se alegrar .

. 6 Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor Senhor dos exércitos; Eu (sou) em primeiro lugar, e I (am) por último, e sem mim não há Deus. . 7 E quem, como eu, vai chamar, e dar a conhecer, e mostrá-lo para mim, desde que eu coloquei os povos antigos; e que vêm as coisas e as coisas que estão para vir vai dizer a eles? . 8 Quake não, e não temais; que eu não deixe te ouvir e te disse, e não sois minhas testemunhas? Existe um Deus sem mim? Eu não sei (qualquer). . 9 Os escultores imagem todos são vaidade, e os seus entes desejadas são inúteis; e suas próprias testemunhas não vai ver e não vai saber, para que se envergonhe.

. 6 Assim diz o Senhor, o Rei de Israel, e seu Redentor, o Senhor dos exércitos; Eu sou o primeiro, e eu durar; e fora de mim não há deus.7. † E quem prega o que eu faço? Deixe-o dizer-lhe, e indicá-lo para mim, desde que eu fundei o povo do tempo antigo! E as coisas futuras, e que está se aproximando, deixe-os, apenas dar a conhecer. 8 Desespero vós não, nem tremer:. Que eu não te disse há muito tempo, e fez saber, e vós sois as minhas testemunhas: existe um Deus além de mim? E em nenhum lugar uma rocha; Não sei de nenhum.

. 9 Os fabricantes de ídolos, eles são todos eles, devem ficar, devem tremer, eles serão envergonhados juntos.

10. Quem formou a Deus e lançar a imagem de nenhum uso? . 11 Eis que todos os companheiros serão envergonhados, e os trabalhadores em si são de homens; que reunirá todos eles, devem ficar, devem tremer, eles esculpido (ferro) com um mais grave, e tem feito (it) nas brasas, e com o seu martelo, ele vai dar-lhe forma e depois trabalhá-lo com o braço de força. Além disso, ele está com fome e não tem força, ele não bebeu água e desfalece. 13. Ele tem esculpido madeira, ele esticou uma linha, ele vai marcá-lo com o furador, ele irá formar com o cinzel, e com a bússola ele vai marcá-lo, e então ele vai fazer isso depois que o modelo de um homem , como a beleza da humanidade, para habitar numa casa. 14. E cavaram-lo cedros, e (agora) que ele tomou um mesmo entre as árvores da floresta, ele plantou um pinheiro, e não em aumentará (it). . 15 E será que os homens para o combustível, e ele tomou deles, aquentando-se; sim, ele irá deus e cair prostrado; ele deixou uma imagem de escultura e inclinou-se para eles. . 16 Metade do que ele tem queimado no fogo; em metade do que ele vai comer carne, ele vai assar e ser preenchido; sim, ele vai aquecer-se e dizer: Ah, eu sou quente, eu já vi o fogo. . 17 E o resto que ele fez em um deus, em sua imagem escultura; ele vai se curvar a ele, e adorarão, e

10. Quem forma o deus, e lançou o ídolo para nenhum lucro? . 11 Eis que todos os companheiros serão envergonhados juntos. 12. Ele tem feito (ferro) com um mais grave, e tem feito (it) nas brasas, e com o seu martelo, ele vai dar-lhe forma e depois trabalhá-lo com o braço de força. Além disso, ele está com fome e não tem força, ele não bebeu água e desfalece. 13. Ele tem esculpido madeira, ele esticou uma linha, ele vai marcá-lo com o furador, ele irá formar com o cinzel, e com a bússola ele vai marcá-lo, e então ele vai fazer isso depois que o modelo de um homem , como a beleza da humanidade, para habitar numa casa. 14. E cavaram-lo cedros, e (agora) que ele tomou um cipreste e um carvalho-e mesmo entre as árvores da floresta, ele plantou um pinheiro, e não em aumentará (it). . 15 E será que os homens para o combustível, e ele tomou deles, aquentando-se; sim, ele irá deus e cair prostrado; ele deixou uma imagem de escultura e inclinou-se para eles. . 16 Metade do que ele tem queimado no fogo; em metade do que ele vai comer carne, ele vai assar e ser preenchido; sim, ele vai aquecer-se e dizer: Ah, eu sou quente, eu já vi o fogo. . 17 E o resto que ele fez em um deus, em sua imagem escultura; ele vai se curvar a ele, e adorarão, e

11 Eis que todos os seus companheiros serão envergonhados, e os trabalhadores em si são de homens; que reunirá todos eles, devem ficar, devem tremer, eles serão envergonhados juntos. 12. O ferro-smith ‡ tem um cinzel, e trabalha com carvão em brasa, e formas com martelos, eo Ele tem esculpido madeira, ele esticou uma linha, ele vai marcá-lo com o furador, ele irá formar com o cinzel, e com a bússola ele vai marcá-lo, e então ele vai fazer isso depois que o modelo de um homem , como a beleza da humanidade, para habitar numa casa. 14. E cavaram-lo cedros, e (agora) que ele tomou um cipreste e um carvalho-e mesmo entre as árvores da floresta, ele plantou um pinheiro, e não em aumentará (it). . 15 E será que os homens para o combustível, e ele tomou deles, aquentando-se; sim, ele irá deus e cair prostrado; ele deixou uma imagem de escultura e inclinou-se para eles. . 16 Metade do que ele tem queimado no fogo; em metade do que ele vai comer carne, ele vai assar e ser preenchido; sim, ele vai aquecer-se e dizer: Ah, eu sou quente, eu já vi o fogo. . 17 E o resto que ele fez em um deus, em sua imagem escultura; ele vai se curvar a ele, e adorarão, e

aqueles que dão testemunho para eles não vêem nada e não sei nada, para que possam ser confundidos. 10. Quem forma o deus, e lançou o ídolo para nenhum lucro? . 11 Eis que todos os serão envergonhados juntos. 12. Ele tem seus seguidores serão envergonhados; e os operários são homens: deixá-los todos juntos se aproximam, se assuste, ser tudo envergonhados juntos.

12. O ferro-smith ‡ tem um cinzel, e trabalha com carvão em brasa, e formas com martelos, eo Ele fica com fome, assim, ea sua força falta; se ele não beber água, ele torna-se esgotado. 13. O carpinteiro desenha a linha, marca-lo com o lápis, o realiza com aviões, e faz um desenho dela com a bússola, e leva-o para fora como a figura de um homem, como a beleza de um homem, o que pode morar na casa.

14. One * prepara-se para cortar cedros, e eleva azinheira e carvalho-árvore, e escolhe para si, entre as árvores da floresta. Ele planta uma figueira, e para a chuva desenha-lo. . 15 E serve acender e cozer o pão; sim, ele irá formar um o homem para o acendimento: ele leva º, e aquece-se; ele também aquece e coze o pão; ele também trabalha-lo em um deus e se prostra; torna um ídolo dele, e cai antes dele. 16. A metade do que ele tem queimado no fogo, ele vai comer carne e ser satisfeito; sim, ele vai aquecer-se e dizer: Ah, sobre a metade do que ele come carne, eu sou quente, eu já vi o fogo. . 17 E o resto que assados um assado, e dele se farta; ele também se aquece e diz: Hurrah! Eu estou ficando quente, eu sinto o calor. 17. E o resto faz para si willpray a ele, e dizer: Livra-me, pois tu (arte)

meu deus. 18. Eles não conhecem, e eles não
vão entender, porque Ele manchada seus olhos
para não ver, os seus corações de fazer com
sabedoria. . 19 E ele não vai trazê-lo para casa
para si mesmo, e não (é) não conhecimento, e
(há) não entender a dizer, Metade do que eu ter
queimado no fogo, e também pão sobre as suas
brasas; Eu vou assar carne e comer, eo resto eu
vou fazer para (ser) uma abominação; de um
tronco de madeira lançarei me para baixo. . 20
Alimentando-se de cinzas, (seu) coração está
enganado; que o levou ao erro, e ele não pode
entregar-se; e ele não vai dizer: Porventura não
há uma mentira na minha mão direita?
. 21 Lembre-se destas (coisas), Jacob e
Israel, pois tu és o meu servo; Eu te formou, o
servo diante de mim és tu; Israel, não serás
esquecido por mim. 22 Apaguei as, como uma
nuvem, tuas transgressões, e como um vapor, os
teus pecados.; voltar para mim, porque eu te
remi. . 23 Cantai, ó céus, porque o Senhor fez
(ele); grito, ó partes mais baixas da
terra;irromper, ó montes, a cantar, a floresta e
toda a árvore nele: porque o Senhor remiu a
Jacó, e em Israel Ele vai glorificar a Si
mesmo. 24. Assim diz o Senhor, o teu Redentor,
o teu ex-desde o ventre materno, eu, o Senhor,
fazendo de tudo, que se estende os céus sozinho,
espalhando a terra por mim mesmo.

um deus, em seu ídolo, e diz: Salva-me, pois tu
és o meu deus!
18. Eles não percebem, e não entendem
porque seus olhos ficarem manchadas mais, de
modo que eles não vêem; seus corações que eles
não entendem. 19. E os homens não levá-la ao
coração, nenhuma percepção e nenhuma
compreensão, que os homens devem dizer: A
metade do que eu ter queimado no fogo, e
também pão sobre as suas brasas; carne assada,
e comido, e eu deveria fazer o resto em uma
abominação, a cair antes de o produto de uma
árvore? 20. Aquele que se esforça depois de
cinzas, um coração iludida o levou ao erro, e ele
não entrega a sua alma, e não pensa, não há uma
mentira na minha mão direita?
21. Lembre-se disso, Jacob e Israel; pois tu
és o meu servo: eu te formou, ó servo de arte para
mim, ó Israel: tu não és esquecido por mim. . †
22 Apaguei as tuas transgressões como a névoa,
e os teus pecados como nuvens: retorno para
mim; porque eu te remi.
. 23 Exult, ó céus; porque o Senhor tem feito
isso: profundezas grito, ó da terra; sair, ó montes,
em exultante; tu floresta, e toda a madeira nele:
porque o Senhor remiu a Jacó, e Ele mostra
próprio glorioso sobre Israel.

SEXTA-PROPHECY. RACHADURAS . 44:24-45

Ciro, o ungido do Senhor, e Libertador de Israel .

. 25 Quebrando os sinais de tagarelas e
adivinhos Ele vai enlouquecer; transformando
sábios para trás, e seu conhecimento Ele
estultificar; 26, confirmando a palavra do seu
servo, e os conselhos dos seus mensageiros Ele
cumprirá; o (One) dizendo a Jerusalém, Ela será
habitada, e como para as cidades de Judá: Elas
serão edificadas, e as ruínas que eu vou
levantar;27, o (One) dizendo ao fundo, seja
seca, e eu vou secar teus inundações; 28, o
(One) dizendo como a Ciro, meu pastor, e toda
a minha vontade, ele vai cumprir, e dizendo a
Jerusalém: Tu serás construído, e (a) do templo,
serás fundada.

. 24 Assim diz o Senhor, teu Redentor, e que
te formou desde o ventre: Eu sou Aquele que
Jeová accompliseth todos; que estendeu os céus
sozinho, estendeu a terra por si mesmo; 25, que
traz a nada os sinais dos profetas da mentira, e os
expõe os adivinhos como fúria louca; que desvia
para trás os sábios, e comete sua loucura
ciência;26 anos, que realiseth a palavra do seu
servo, e accompliseth a previsão de seus
mensageiros;quem diz a Jerusalém, Ela será
habitada, e suas ruínas a levantar de novo! 27,
que diz que a banheira de hidromassagem,
secam; e eu secar seus fluxos; 28, que diz a
Koresh, meu pastor, e ele irá realizar toda a
minha vontade; e dirá a Jerusalém, Ela será
edificada, eo templo fundado!

45 - [O capítulo se abre, na continuação direta do quadragésimo quarto, com mais profecia de Ciro e de seus sucessores, vers. 1-3.Estes são, então, encaminhada para o poder de Deus e Seu plano de misericórdia para com o seu povo, de modo que todas as dúvidas ou desconfiança deve ser irracionais e impiedosas, vers. 4-13. Em seguida, deixando Cyrus fora da vista, o profeta vira seus olhos para as nações, e declara que eles devem ser subjugado, mas apenas para ser abençoados e salvos, que é declarado ter sido o propósito divino, e revelou como tal a partir da começando, vers. 14-25.]

. 1 Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro, cuja mão direita eu segurei rápido, para pisar-se diante dele as nações, e os lombos dos reis reis vou perder; para abrir diante dele as portas e duplas e portas não se fecharão. . 2 eu irei adiante de ti, e lugares irregulares irei nível; portas de bronze, eu quebrarei, e barras de ferro eu vou cortar. 3. E eu te darei os tesouros das trevas e as riquezas escondidas em lugares secretos, para que saibas que eu, o Senhor, o (One) te chamando pelo nome, sou o Deus de Israel.

45-1. Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Koresh, a quem tomo pela mão direita para abater nações diante dele, e os lombos dos reis Eu ungird, para abrir diante dele as portas e portões, que não pode continuar fechada. . 2 eu irei adiante de ti, e nível que se amontoou: portas de bronze eu quebrar em pedaços, e os parafusos de ferro deverão eu ferir a terra. 3. E eu te darei os tesouros das trevas, e jóias de lugares escondidos, para que saibas que eu sou o Senhor, que Ele chamou o teu nome, (mesmo) o Deus de Israel.

4 Por causa de meu servo Jacó, e de Israel, meu escolhido, portanto, vou chamar-te pelo teu nome.; Eu te darei um título, e tu não me conheces. . 5 Eu sou o Senhor, e não há outro;além de mim não há Deus; Eu te cingirá, e tu não me conheças; 6, para que saibam, desde o nascer do sol até o poente, que não há ninguém sem mim; Eu sou o SENHOR, e não há nenhum outro. 7. Formando a luz e crio as trevas, fazendo a paz e criar mal, I (am) Jeová fazer todas essas coisas. . 8 Destilar, ó céus, do alto, e deixar que as nuvens derramar a justiça; deixar a terra aberta, e deixar a salvação ea justiça crescer, deixe-o trazer (eles) para trás junto. Eu, o Senhor, as criei. 9. Ai daquele que se esforça com o seu Criador, um caco com cacos da terra.Quer dizer argila à sua antiga, que estás fazendo? eo teu trabalho, ele não tem mãos? 10. Ai daquele que diz ao pai: Que queres gerar? e de uma mãe: Que queres levar adiante? . 11 Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, aquele que o formou: Perguntai-me (de) as coisas futuras; sobre meus pecados e acerca da obra das minhas mãos, vos me mandar. . 12 eu fiz a terra, e nela o homem que criei; Eu, minhas mãos, espalhar os céus, e todo o seu exército ordenado. . 13 I, e nenhum outro, ressuscitou em justiça, e todos os seus caminhos

4. Pelo bem do meu servo Jacó, e de Israel, meu escolhido, eu chamei-te para cá por nome, sobrenome ti quando tu soubeste menot. . 5 eu, o Senhor, e não há outro, além de mim não há Deus: Eu te equipado quando tu me conheceste não; 6, que se saiba desde o nascente do sol, e seu ocaso, que não há ninguém sem mim; Eu, o Senhor, e não há outro; 7, o ex da luz, e criador da escuridão; fundador da paz, e criador do mal: eu, o Senhor sou Aquele que opera tudo isso.

. 8 Porque a escorrer, ó céus acima, e deixar o céu azul chover justiça; deixar a terra aberta, e deixar florescer a salvação, ea justiça; deixá-los germinar em conjunto; Eu, o Senhor, as criei.

9. Ai daquele que quarrelleth com o seu Criador, um pote entre os potes de barro-ware! A argila pode realmente dizer-lhe que shapeth-lo, o que fazes tu? eo teu trabalho, pois não tem mãos!10. Ai daquele que diz ao pai: Que é gettest tu? e à mulher: Que fazes tu por diante?

. 11 Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, e seu Criador, Pergunte-me o que está para vir;deixar meus filhos e ao trabalho das minhas mãos se comprometer a mim! . 12 Eu, eu que fiz a terra, e criou o homem sobre ela; Eu, minha mão barbear estendeu os céus, e todo o seu exército chamei por diante. . 13 Eu, eu o

farei reta; (É). Ele (que) edificará a minha cidade, e meu cativeiro ele vai mandar (casa), não por recompensa, e não para locação, diz o Senhor dos Exércitos.

. 14 Assim diz o Senhor: A labuta do Egito, eo ganho de Cush, e os homens Sebaim de medida a ti passará, ea ti, eles devem pertencer, depois de ti se eles vão, em cadeias deve passar sobre eles; ea ti eles se curvarem, para ti oram, dizendo: Só em ti (é) Deus, e não há, além disso, não (outro) Deus. 15. Verdadeiramente tu és um Deus escondido, ó Deus de Israel, o Salvador!16. Eles têm vergonha e também se confundirão todos eles juntos, eles se foram para longe de confusão, os escultores de imagens. . 17 Israel é salvo no Senhor (com) uma salvação eterna;vocês não serão confundidos, e não sereis confundidos para sempre. 18. Porque assim diz o Senhor, o Criador dos céus, Ele é Deus-o ex da terra e seu criador, Ele estabeleceu que, para não ficar vazio que Ele criá-lo-para ser habitada Ele formou-eu sou o Senhor, e não há outro além. . 19 Não em segredo falei, em um lugar escuro da terra; Eu não disse à descendência de Jacó: Em vão buscais mim. I (am) Jeová, falando a verdade, declarando coisas certas. . 20 Ajuntai-vos e vinde; aproximar-vos juntos, escapou das nações. Eles não sabem, aqueles que transportam a madeira, a sua imagem de escultura, e rezando para um Deus (que) não pode salvar. 21. Trazer para a frente e trazer perto! Sim, que eles consultam juntos. Quem fez com que esta para ser ouvido de idade, uma vez que tu declarou isso? Não sou eu o Senhor? e não há outro Deus além de mim; um justo e um Deus salvador, não há ninguém além de mim. 22. Ligue para mim e sereis salvos, vós todos os confins da terra, porque eu sou Deus, e não há outro além. . 23 Por mim mesmo jurei; a palavra tem saído de uma boca de justiça, e não voltará, que a mim se dobrará todo joelho, jurará toda língua. . 24 somente no senhor que eu, diz ele, justiça e força; Lhe ele virá, e todos os que se irritam para Ele será confundido. 25. No Senhor será justificada e se gloriam toda a descendência de Israel.

46 - [Em confirmação das ameaças gerais e promessas com que cap. 45 iswound-se, o profeta agora exibe o caso particular dos ídolos da Babilônia, como uma única instância escolhidos de toda a gama de história do passado e do futuro. Eles são descritos como caída e ido para o cativeiro, totalmente incapaz

despertei em justiça, e todos os seus caminhos devo fazer suave; ele edificará a minha cidade, e liberar os meus banido, não por preço nem por presentes, diz o Senhor dos exércitos.

. 14 Assim diz o Senhor: As produções do Egito, eo ganho da Etiópia, e os sabeus, homens de alta estatura, passarão para ti, e pertencem a ti; eles virão depois de ti; em cadeias que eles vão vir, e lançou-se para baixo para ti; oram a ti, Certamente Deus está em ti, e não há outro;nenhuma divindade em tudo.

15. Verdadeiramente tu és um Deus misterioso, Tu, Deus de Israel: Tu Salvador.

16. Eles estão envergonhados, e também se confundirão todos; eles vão embora em confusão em conjunto, os forjadores de ídolos. . 17 Israel é redimido pelo Senhor com a redenção eterna;vocês não estão envergonhados nem confundidos para eternidades eternas.

18 Porque assim diz o Senhor, o criador dos céus (Ele é a divindade), o ex da terra, e seu finisher.; Ele estabeleceu-lo, Ele não criou um deserto, Ele formou para que fosse habitada: Eu sou o Senhor, e não há outro. . 19 Não falei em segredo, em um lugar da terra de trevas; Eu não disse à descendência de Jacó, ao deserto, buscai-me! Eu, o Senhor falo a justiça, proclamando coisas verticais.

. 20 Ajuntai-vos e vinde; aproximar-vos juntos, escapou dos gentios! Irracional são os que causam ônus com a madeira de seu ídolo, e rogam a um deus que não traz salvação. . 21 Dar a conhecer e fazer com que se aproximar; sim, tomai conselho juntos: Quem fez essas coisas conhecidas desde tempos antigos, proclamou-o há muito tempo? Porventura não sou eu, o Senhor? e não há divindade além de mim; um Deus justo, e trazendo salvação; não há ninguém sem mim!

. 22 Ligue para mim, e sereis salvos, todos os yeends da terra; porque eu sou Deus, e ninguém mais. 23. Por mim mesmo jurei, uma palavra saiu da minha boca de justiça, e não vai voltar, Isso para mim cada curva kneeshall, toda língua juro. . 24 * Onlyi n Jeová, dizem os homens de mim, há plenitude de justiça e força; eles vêm a Ele, e todos os que se irritarem contra ele são confundidos. 25. No Senhor toda a descendência de Israel se tornará justo, e se gloriará.

de proteger seus adoradores ou salvar-se, vers. 1, 2. Com estes ele então contrasta cuidados de Jeová constante de Israel no tempo passado e no futuro, vers. 3, *4* . O contraste é realizada por uma outra descrição da origem e impotência dos ídolos, vers. 5-7, e outra afirmação da única divindade de Jeová, tal como comprovado por seu conhecimento e controle do futuro, e pelo levantamento de Ciro, em particular, vers. 8-11.Isto traz-lo de volta para o mesmo aviso solene de se aproximar de julgamentos, ea mesma alternativa de vida e morte, com a qual o capítulo anterior se fecha, vers. 12, 13.]

SÉTIMO PROPHECY.-CAP . 46

Queda dos Deuses de Babel .

. 1 Bel está abatida, Nebo inclinando-se;suas imagens são (consignado) para os animais e para o gado. Seus encargos são embalados (as) uma carga para o cansado (besta). 2. Eles abaixam e se curvar em conjunto; eles não podem salvar a carga; eles mesmos vão para o cativeiro.

. 1 Bel sinketh baixo, Nebo se abaixa; as imagens vêm à besta de carga e projectos de gado: * suas ninhadas são carregados, um fardo para a respiração ofegante. 2. Eles se abaixou, deixou-se cair de uma só vez, e não conseguia se livrar da carga; e sua própria auto entrou em cativeiro.

3. Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o restante da casa de Israel, aos suportados a partir da barriga, as realizadas desde o ventre. . 4 E até à velhice eu sou, e para cabelos grisalhos vou suportar (você); Eu tenho feito isso, e eu vou levar e eu vou suportar e salvar (você).

. 3 Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o restante da casa de Israel: vós, levantou desde o ventre; vós, realizado fromthe colo da mãe. . 4 E até à velhice é I, e cabelos grisalhos eu te sustentarão em meu ombro; Eu tenho feito isso, e eu vou levar; e eu coloquei no meu ombro, e entregar. 5. Para quem vós pode me comparar, e comparar, e coloque lado a lado, para que fôssemos iguais?

5. Para quem haveis de me comparar, e igual e me compararei, para que sejamos semelhantes? . 6 Os filhos pródigos vai pesar o ouro da bolsa, e prata com a vara; eles vão contratar um dourador, e ele irá torná-lo um deus: eles vão se curvar, sim, eles vão cair prostrado. . 7 Eles vão levantar-lhe no ombro, eles vão levá-lo, eles vão colocá-lo em seu lugar, e ele vai ficar (não); do seu lugar não se move;sim, um vai chorar com ele, e ele não vai responder, a partir de sua angústia ele não vai salvá-lo.

6. Eles que derramar o ouro da bolsa, e pesam a prata com o equilíbrio, contratar um ourives para transformá-la em um deus, que pode se curvar, sim, lançar-se para baixo. 7. Eles levantá-lo, levá-lo para longe em seu ombro, e colocou-a em seu lugar! aí está; do seu lugar não se move; sim, um vai chorar com ele, e ele não vai se move; os homens também choram a ele, mas ele não respondeu; ele salva ninguém fora de perigo.

. 8 Lembre-se disso, e mostrai-vos os homens; trazê-lo para casa, ó apóstatas, (a) da mente. 9. Lembre-se de coisas passadas da antiguidade, porque eu sou o Poderoso, e não há outro; 10, declarando a partir do primeiro ao último, e desde a antigüidade as coisas que não são (ainda) feito , dizendo: O meu conselho subsistirá e toda a minha vontade eu vou fazer. . 11 chamando do oriente uma ave de rapina, de uma terra de distância o homem do meu conselho; Já o tenho dito e também irá levá-lo a passar, eu formei (o plano) e também o fará.

. 8 Lembre-se disso, e tornar-se firme; levá-la ao coração, ó rebeldes! . 9 Lembre-se o início de tempos antigos, que eu sou Deus, e não há Divindade, e absolutamente nenhum outro Deus, e não há outro semelhante a mim, 10, proclamando a questão desde o início, e desde a antiguidade que ainda não tenha ocorrido, dizendo: Meu conselho será firme, e toda a minha boa vontade eu realizar, 11, chamando † uma ave de rapina desde o oriente, o homem do meu conselho de uma terra distante: não só falei, eu também trazê-la; Formei esse propósito, eu também irá executá-lo.

12. Ouvi-me, ó duros de coração, aqueles longe da justiça. . 13 eu trouxe a minha justiça, não está longe; ea minha salvação, não tardará; e eu vou colocar em Sião a minha salvação para Israel a minha glória.

12. Ouvi-me, ó forte de coração, que estais longe da justiça. 13. Tenho justiça broughtmy próximo; não está longe, ea minha salvação não tarrieth: e eu dou a salvação em Sião, a minha glória para Israel.

47 - [Tendo exemplificou sua doutrina geral, quanto à capacidade eo propósito de Deus para fazer justiça, tanto para amigos e inimigos, exibindo a queda dos ídolos da Babilônia, Isaías agora atinge o mesmo fim, prevendo a queda da própria Babilônia, e da Estado ao qual deu o seu nome. Sob a figura de uma virgem real, ela está ameaçada de extrema degradação e de exposição, vers. 1-3. Conectando este evento com Israel e Deus de Israel, como os grandes temas que se destina a ilustrar, ele prevê a queda do império mais distintamente, ver. 5, e atribui como uma razão a opressão do povo de Deus, ver. 6, orgulho e auto-confiança, vers. 7-9, especialmente confiança em sabedoria humana e sobre artes supersticiosas, tudo que iria provar totalmente insuficiente para evitar a grande catástrofe, vers. 10-15.]

OITAVO PROPHECY.-CAP . 47

Queda de Babel, a Capital do Império do Mundo .

1. Desce! Sente-se no pó, virgem filha de Babel! Não há trono, filha de Chasdim! Porque hás de não continuar a ser chamado de terno e delicado. 2. Toma a mó e mói a farinha! Remover o teu véu, levanta a tua saia, descobre as pernas e fluxos cruzados! 3. Que a tua nudez será descoberta, do mesmo modo que a tua vergonha ser a tua vergonha ser visto. Iwill vingar; Vou encontrar nenhum homem.

4. Nosso Redentor, o Senhor dos Exércitos (é) o seu nome, o Santo de Israel.

5. Sente-se em silêncio e entra nas trevas, ó filha do caldeu! para os homens já não te chamo senhora de reinos. . 6 Fiquei indignado com o meu povo; Eu poluído minha herança, e entregue-os na tua mão; tu lhes mostrado nenhuma misericórdia; sobre os homens velhos tu laidst teu jugo muito fortemente. . 7 E disseste: Para sempre serei uma amante (dos reinos); até que não levar essas coisas a sério; Tu não considerar o último fim dele.

. 1 Desça, e sentar-se no pó, ó virgem filha-Babel; sentar-se no chão sem trono, ó filha de * caldeu! Para menno mais chamar-te delicada e voluptuosa. . 2 Leve o moinho, e mói a farinha; jogar para trás o teu trem, descobrir a coxa, percorrer riachos. Que a tua nudez ser descoberto, mesmo que a tua vergonha ser visto; Tomarei vingança, e não pouparei † homens. 4. Nosso Redentor, o Senhor dos exércitos é o seu nome, Santo de Israel.

5. Sente-se em silêncio, e fluência em trevas, ó filha do caldeu! para os homens já não te chamo senhora de reinos. . 6 Fiquei indignado com o meu povo; Eu poluído minha herança, e irado contra o meu povo; Eu profanado a minha herança; e eu dei-lhes a tua mão. Tu não lhes mostrar misericórdia; na antiga fizeste agravar o teu jugo de ferro; 7, e tu disseste: Para sempre serei uma amante (dos reinos); até que não levar essas coisas a sério; Tu não (finalmente) fizeste não colocar essas coisas no coração, tu não me lembro o fim de tudo. . 8 E agora, ouve isto, tu um voluptuoso, o (um) sentado em segurança, o (um) dizendo em seu coração: Eu (sou) e nenhum além; Não ficarei (as) uma viúva, e eu não sei a perda de filhos; 9, e eles virão a ti,-estes dois, de repente, perda de filhos e viuvez, em sua perfeição, eles vêm

. 7 E disseste: Eu serei senhora para sempre; para que tu não levar essas coisas a sério; Tu não considerar o último fim dele.

. 8 E agora ouve isto, ó um voluptuoso, aquela que se assenta tão firmemente, que sayeth em herheart, eu sou ele, e ninguém mais; Não ficarei viúva, nem experiência luto das crianças. . 9 E estes dois virá sobre ti de repente em um dia: o luto da viuvez childrenand; eles vêm sobre ti em pleno medida, apesar da

sobre ti, no meio da multidão de teus encantos, multidão das tuas feitiçarias, apesar da grande
no meio da multidão dos teus feitiços. . 10 E abundância dos teus feitiçarias. 10. Que confias
(ainda) não és seguro na tua maldade; disseste: na tua maldade e disseste: Ninguém me vê. A tua
Não há ninguém me ver. A tua sabedoria e o teu sabedoria e o teu conhecimento, levaram-te ao
conhecimento, tem seduzido ti; e tu dizias no erro; para que tu disseste no teu coração: Eu sou
teu coração: Eu sou, e não há nenhum outro. . ele, e ninguém mais. . 11 E infortúnio vem sobre
11 E por isso não vem sobre ti o mal,-tu não ti, que tu não entendes o ‡ como encantar longe:
sabe como encantar-lo; e não cairá sobre ti e destruição cairá sobre ti, que tu não podes
ruína,-tu não ser capaz de evitá-lo; e não virá expiar; pois virá sobre ti de repente a ruína que
sobre ti de repente um estrondo,-tu não sabe tu não suspectest.
(ele). 12. Persistir agora nos teus feitiços e na . 12 Chegai-vos, então, com os teus
abundância dos teus encantos, em que tu te encantamentos, e com a multidão das tuas bruxas
fatigado; talvez tu será capaz de ter sucesso, artesanato, onde tens trabalhado desde a tua
talvez tu crescer forte. 13. Tu estás cansado na mocidade: talvez tu podes lucro, talvez tu podes
multidão de teu conselho. Agora deixá-los ficar inspirar terror. 13. Tu estás cansado pela
e salvar-te, os divisores dos céus, os multidão das tuas consultas; § deixar as pinças
observadores de estrelas-, dar a conhecer a dos céus se aproxima, então, e 6ave ti, os
nova-moon que virá sobre ti. . 14 Eis que são observadores de estrelas-, aqueles que a cada lua
como restolho, o fogo queimou-los; eles não nova trazer as coisas à luz que virá sobre ti. . 14
podem livrar-se do lado da chama;(O fogo) não Eis que eles se tornaram como a palha; fogo
é um carvão (pelo qual) para aquecer a si consumiu-los; não há um carvão em brasa para
mesmo, um fogo para se sentar junto. . 15 aquecer-se, uma lareira-fogo para se sentar
Assim são eles para ti; e por isso são (mesmo) before.15. Assim * é com o teu povo, para quem
os teus comerciantes: cada um a seu próprio te hás fatigado, os teus parceiros no comércio de
quarto, em frente de si, eles vagam; there is tua mocidade, eles se afaste cada um na sua
ninguém te salvar. própria direção; ninguém que traz a salvação
para ti.

NONO PROFECIA-CAP . 48

Libertação da Babilônia .

48 - [Embora Israel é o povo escolhido e peculiar de Deus, ele é em si mesmo indigno da honra e infiel à confiança, vers. 1, 2. Previsões anterior tinha sido proferida expressamente para evitar sua atribuir o evento a outros deuses, vers.3-5. Pela mesma razão, novas previsões serão proferidas agora, de eventos que nunca foram distintamente frente-disse, vers. 6-8. Favor de Deus continuou tohis pessoas não tem referência com o mérito sobre a sua parte, mas é o fruto de Sua própria soberana misericórdia, e destina-se a promover seus próprios projetos, vers. 9-11. Ele mais uma vez afirma sua própria divindade exclusivo, tal como comprovado por thecreation do mundo, pela previsão de eventos ainda no futuro e, especialmente, pelo levantamento de Ciro, como um instrumento prometeu executar Seu propósito, vers. 12-16. Os sofrimentos de Israel são um fruto do seu próprio pecado, mas sua prosperidade e glória, de graça soberana de Deus, vers. 17-19. O livro fecha como abriu, com a promessa de libertação fromexile, acompanhado, neste caso, por uma limitação solene da promessa de seus objetos próprios, vers. 20-22.]

. 1 Ouvi isto, ó casa de Jacó, os homens chamados pelo nome de Israel, e das águas de Judá, eles têm de sair; os que juram pelo nome do Senhor, e (que) do Deus de Israel fazem menção, não na verdade e não em justiça. 2. Nem da Cidade Santa são chamados, e sobre o Deus de Israel confiar; O Senhor dos exércitos é o seu nome.

1. Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamais do nome de Israel, e fluíram para fora das águas de Judá, que juram pelo nome do Senhor, e exaltam o Deus de Israel, não na verdade, e não em justiça. 2. Nem eles se chamam da cidade santa, e se firmam sobre o Deus de Israel, o SENHOR dos Exércitos o Seu nome.

. 3 As coisas anteriores, desde então, tenho anunciado, e da minha boca saíram, e eu levá-los a ser ouvido; de repente eu faço (eles), e eles vêm para passar. . 4 Porque eu sabia que és duro, e um nervo de ferro (é) o teu pescoço, e a tua testa de bronze, 5, portanto, eu te disse há muito tempo; antes de entrar eu deixei te ouvir (it), para que não te digo, minha imagem de escultura O meu ídolo fez eles, e minha imagem de fundição ordenou-lhes.

3. A primeira que eu há muito tempo proclamou, e tem saído da minha boca, e eu lhe causou a ser ouvido. Eu carreguei-o para fora de repente, e ele veio para passar. 4 Porque eu sabia que és duro, e um fecho de ferro, ea tua testa de bronze.; 5, I proclamou-o para ti há muito tempo; antes sucedeu que eu te fiz ouvir, para que tu não poderias dizer: O meu ídolo fez isso, ou a minha imagem de escultura e de fundição ordenou. . 6 Tu ouviste-a, em seguida,

6. Ouviste o (previsão), ver tudo isso realizado. E vós, se vós não prever (alguma coisa)? Te fiz para hearnew coisas a partir de agora, e (as coisas) mantido (em reserva), que tu não tens conhecido. . 7 Agora, eles são criados, e não da idade; antes deste dia tu nunca ouvi-los, para que não digas: Eis que eu os conhecia. . 8 Não, tu não ouve; Não, tu não sabe; da mesma forma de outrora teu ouvido não foi aberto; Eu sabia que tu com empenho agir muito perfidamente, e apóstata desde o ventre foste chamado.

olhar em tudo; e vós, vós não deve confessá-lo?Eu te dou coisas novas para ouvir a partir de agora, e as coisas ocultas, e não o que tu sabe. . 7 Ele é criado agora, e não há muito tempo; e tu não ouviu isso antes; que tu não poderias dizer: Eis que eu sabia. . 8 Tu nem ouviu, nem conhecido, nem o teu ouvido abrir-se a ele há muito tempo; pois eu sabia que és completamente infiel, e tu és chamado rebelde desde o ventre. 9. Pelo amor de meu nome, eu alongar o meu furor, e para o meu louvor me segurar para ti, para que eu não te cortar

9. Pelo amor de meu nome eu vou adiar a minha ira, e (para) o meu louvor vou refrear (it) para ti, de modo a não cortar-te ao largo. . 10 Eis que eu te derretido, e não como a prata; Eu te na fornalha da aflição. 11. Para o meu próprio bem, para o meu próprio bem, eu vou fazer (it)-for como é profanado!-E tenho a honra de outro eu não vou dar.

fora. 10.Behold, que te purifiquei, e não na forma de prata; Eu te provado na fornalha da aflição. 11. Porque o meu próprio bem, por amor de mim eu realizá-lo (por quanto * É profanado!) A minha glória não darei a outrem.

. 12 Ouvi-me, ó Jacó, e de Israel, meu chamado; Eu sou Ele, eu sou o primeiro, eu também o último. . 13 Também a minha mão fundou a terra, ea minha destra estendeu os céus; Eu chamo a eles, e eles vão se levantar together.14. Ajuntai-vos todos vós, e ouvi! Quem dentre eles, tem previsto estas coisas? Jeová ama; Ele fará a Sua vontade em Babilônia, eo seu braço (será sobre) a caldeus. . 15 Eu, tenho falado; Eu também tenho o chamou; Eu tê-lo (por diante) trouxe, e ele prospera em seu caminho. 16. Aproximai-vos de mim! Ouvi isto;não desde o início, em segredo, eu falei; a partir do momento de seu

12. Ouvi-me, ó Jacó, e de Israel, meu chamado! Eu sou dele; Eu primeiro, eu também durar. 13. Minha mão também lançou vos a fundação da terra, ea minha destra vos estendeu os céus: Eu chamo a eles, e eles ficam juntos. . Todos os 14 Reuni-vos, e urso: Quem dentre vós vos proclamou isso? Aquele a quem o Senhor ama vai realizar a Sua vontade sobre Babel, e seu braço sobre os caldeus. 15. Eu, eu falei, também chamou, o trouxe aqui, e seu caminho prospera.16. Vinde perto de mim! Ouvi isto! Eu não falei em segredo; desde o início a partir do momento que ela ocorre, aí estou eu: e agora o Senhor Deus me tem e Seu Espírito enviado.

ser, eu estava lá; e agora o Senhor Deus me tem,
eo Seu Espírito enviado.

17. Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, . 17 Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o
o Santo de Israel: Eu sou o Senhor teu Deus, te Santo de Israel; Eu, o Senhor teu Deus,
ensinando a lucrar, tornando-te a treadin o sou. Aquele que te ensina a fazer o que aproveita
caminho irás. 18. Oh se tivesses dado ouvidos e guias a ti pelo caminho em que deves andar. 18.
aos meus mandamentos! então seria a tua paz Oh † se tivesses dado ouvidos aos meus
como um rio, ea tua justiça como as ondas do mandamentos! então tua paz torna-se como o
mar; 19, então deve ter sido como a semente rio, ea tua justiça como as ondas do mar; 19, ea
areia thy, e os filhos das tuas entranhas como (o tua descendência como a areia, e os filhos do teu
offspring of) suas entranhas; o seu nome não corpo, como os grãos dos mesmos; seu nome não
deve ser cortado de diante de mim. será cortado nem destruído longe do meu rosto.

20. Sai da Babel! Fugi dos caldeus! Com a 20 Vá para fora de Babel, fugi da Caldéia
voz de alegria dizer isto, porque é para ser com voz de gritar:. Declarar-vos, pregar-vos
ouvido, e levai-o até o fim da terra; dizei: O isso, levá-lo até o fim da terra! Dizei, o Senhor
Senhor remiu a seu servo Jacó. . 21 e não resgatou a Jacó Sua servant.21. E não tinham
tinham sede no tin deserto (através do qual) Ele sede, Ele os levou por lugares áridos; Ele fez
os fez ir; água de uma rocha, fez a fluir para com que a água a pingar de rochas para eles; Ele
eles; e Fendeu a rocha, e dela brotaram dividiu rochas, e dela brotaram águas, 22. Não
águas.22. Não há paz, diz o Senhor, para os há paz, diz o Senhor, para o ímpio.
ímpios.

PARTE II

PRIMEIRO PROPHECY.-CAP . 49

Auto-atestado do Servo de Jeová. O desânimo de Sião reprovadas .

49 - [Este capítulo, assim como toda a divisão que apresenta, tem como grande tema a relação da Igreja com o mundo, ou de Israel para os gentios. Ele abre com uma exposição do Messias e Seu povo, de acordo com uma pessoa ideal, como o grande nomeado Mestre, Apóstolo, e restaurador das nações apóstatas, vers. 1-9.Isto é seguido por uma promessa de proteção divina e de glorioso alargamento, com a presença de uma revelação alegre no estado de todo o mundo, vers. 10-13. As dúvidas e apreensões da própria Igreja, são duas vezes recitado sob diferentes formas, vers. 14, 24, e, como muitas vezes se reuniu e silenciou, primeiro por repetidas e ainda mais fortes promessas de amor imutável de Deus para o seu povo e de sua gloriosa alargamento e de sucesso, vers. 15-23;em seguida, por uma terrível ameaça da destruição de seus inimigos e os Seus, vers. 25, 26.]

1. Ouvi, ó ilhas, para mim, e assistir, vós, . 1 Ouça, ó ilhas, a mim; e escutai, vós,
nações de longe. Jeová desde o ventre chamou- nações de longe: O Senhor chamou-me desde o
me, desde as entranhas de minha mãe Ele tem ventre; do colo vos da minha mãe Ele se lembrou
mencionado o meu nome. . 2 E Ele tem tornado do meu nome. . 2 E Ele fez a minha boca como
a minha boca como uma espada aguda, na uma espada afiada; na sombra da sua mão me
sombra de sua mão ele me escondeu; e Ele me escondeu, e fez-me uma flecha polida; em Sua
rendeu como uma flecha polida, em Sua aljava aljava tem Ele me escondido. 3. E Ele me disse:
Ele me escondi. 3. E Ele me disse: Tu és o meu

servo, Israel, por quem hei de ser glorificado. . 4 E eu disse: Em vão trabalharam, para o vazio e vaidade minha força que eu consumido; mas o meu direito está perante o Senhor e meu trabalho com o meu Deus. 5. E agora, diz o Senhor, que me formou desde o ventre para um servo para si mesmo, para restaurar Jacob a Ele, e (ainda) Israel não será reunida e ainda serei honrado aos olhos do Senhor, e meu Deus tem (já) foi a minha força. . 6 E ele disse: É uma coisa leve que sejas meu servo para levantar as tribos de Jacó, e os preservados de Israel para restaurar; e te dei para luz dos gentios, para ser a minha salvação até a extremidade da terra. 7. Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, ao todo coração desprezado, para a nação aversão emocionante, ao servo dos tiranos: Os reis o verão, e se levantarão, os príncipes (verão) e curvar-se, por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu. . 8 Assim diz o Senhor: Em um momento de favor que eu te ouvi, e no dia da salvação te ajudei; e eu te guardarei, e te darei por aliança do povo, para levantar-se da terra, e para fazer com que a herança as herdades assoladas; 9, para dizer a aqueles vinculados: Sai daí, e (aqueles) que estão em trevas, Mostrai-vos.

Sobre as formas que serão apascentados, e em todas as colinas desnudados haverá o seu pasto. . 10 Nunca terão fome e eles não mais tenha sede, e não feri-los-miragem e sol; para Aquele que tem piedade deles os guiará, e por fontes de água deverão Ele levá-los. 11. E eu vou colocar todas as montanhas para o caminho, e os meus estradas deve ser elevado. 12. Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do Norte e do mar, e estes da terra de Sinim. . 13 Grite, ó céus, e alegra-te, ó terra, deixar as montanhas irrompeu em um grito; porque o Senhor consolou o seu povo, e em seu sofredores Ele terá misericórdia.

14. E (ainda) Sião diz: o Senhor me desamparou, o Senhor se esqueceu de mim. 15. Será que uma mulher esquecer-se de seu nenê, de modo a não ter piedade dele, do filho do seu ventre? Mesmo estes irão esquecer, e (ainda) não me esquecerei de ti. . 16 Eis que em minhas mãos que eu gravei ti; os teus muros (são) antes de mim para sempre. . 17 Teus filhos acelerar (a ti); os teus destruidores e os teus desperdiçadores sairá de ti. . 18 Levanta os teus olhos ao redor e vê; todos eles estão reunidos, eles são vou para ti. (As) eu vivo, diz o Senhor,

. Tu és o meu servo, ó Israel, tu em quem eu me glorificar.

4 E eu, eu disse, eu tenho me cansado em vão, e jogado fora a minha força para nada e para nenhum fim.; ainda meu direito * está com o Senhor, eo meu galardão perante o meu Deus.

5 E agora, diz o Senhor, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para trazer de volta Jacó a Ele, e que Israel † podem ser reunidos a ele.; e eu sou honrado aos olhos do Senhor, e meu Deus tornou-se a minha força. . 6 Ele diz: É apenas uma pequena coisa que torna-te o meu servo, para definir as tribos de Jacó, e para trazer de volta os preservados de Israel: Eu te pus para luz dos gentios, para tornar-se a minha salvação para a extremidade da terra.

. 7 Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, ao que é da alma desprezível, a aversão do povo, ao servo dos tiranos: Os reis o verão e se levantarão; príncipes, e prostrar-se por causa do Senhor, que é fiel, o Santo de Israel, para que Ele te escolheu. . 8 Assim diz o Senhor, Em ‡ um tempo de favor eu ouvi de ti, e no dia da salvação te ajudei; formar e eu de ti, e te pus por aliança do povo, para levantar-se da terra, a repartir novamente heranças desoladas, 9, dizendo aos presos: Saí; aos que estão em trevas: Vinde para a luz.

Eles pastarão nos caminhos, e § há pasto para eles sobre todos os-montes de campo. . 10 Nunca terão fome nem sede, ea miragem e sol não deve cegá-los:. Porque ao que tem misericórdia deles os guiará, e orientá-los por borbulhamento de nascentes, 11 e eu faço todos os meus montes caminhos, e meus caminhos são exaltados. . 12 Eis que estes, eles vêm de longe; e eis que aqueles do Norte e do mar; e estes a partir da terra dos Sinese. . 13 Canta, ó céus, e exulta, ó terra; e sair em canto, ó montes! porque o Senhor tem consolou o seu povo, e Ele tem compaixão de seus aflitos.

14. Sião diz: o Senhor me desamparou, o Senhor se esqueceu de mim. 15. Será que uma mulher esquecer-se do filho de peito, de modo a não ter compaixão do filho do seu ventre? Mesmo que as mães devem esquecer, não vou esquecer de ti. . 16 Eis que te gravei nas palmas das minhas mãos; os teus muros estão continuamente diante de mim.

17. Teus filhos se apressam, mas os teus destruidores e mestres tirar de ti. . 18 Levanta os teus olhos ao redor e vê: todos estes reunir-se, e vêm ter contigo. Como verdadeiramente como eu vivo, diz o Senhor, tu hás de colocá-los todos

(eu juro) que todos eles como um ornamento em jóias como, e cinge-lhes sobre ti como uma porás, e ligá-los como a noiva. 19. Porque os noiva.19. Porque os teus ruínas e tuas ruínas e teus ruínas, e os teus resíduos, e tua terra de tua terra cheia de ruína,-sim, agora queres ser desolação, por agora serás muito estreita para o estreita demais para os moradores, e os teus morador, e longe estarão teus devoradores. 20. devoradores estão longe. . * 20 Tua crianças, que Novamente dirão aos teus ouvidos, e os filhos antes eram tomadas de ti, dirão aos teus ouvidos de tua esterilidade. (Demasiado) estreito para O espaço é estreito demais para mim; dar lugar mim é o lugar; chegar perto de mim, para que para mim, para que eu possa ter espaço. . 21 E eu habite. 21. E dirás no teu coração: Quem dirás no teu coração: Quem me ter estes, visto produziu para mim? e eu estava enlutada e que eu fui roubado por crianças, e estéril, banido, estéril, um exilado e um banido? E estes que e empurrou para longe; e estes, quem os tirou? Eis que eu fui deixada sozinha; estes trouxe?Eis que eu fui deixada sozinha; estes, onde estavam? . 22 Assim diz o Senhor Deus: onde estavam?
Eis que levantarei a para as nações a minha . 22 Assim diz o Senhor Deus: Eis que mão, e eu vou criar para os povos meu padrão; e levantarei a minha mão para as nações, e definir eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas a minha bandeira para os povos, e eles salgado filhas nos ombros devem ser realizadas. 23 Reis teus filhos nos braços; e tuas filhas, sobre os serão os teus enfermagem-pais, e as suas ombros são eles carregavam. 23 E os reis tornar-rainhas as tuas enfermagem-mães.; rosto em se teus pais adotivos, e suas princesas teus terra eles se dobrará diante de ti, e o pó dos teus enfermeiros:. Eles curvar seu rosto para ti em pés a lambem, e saberás que eu sou o Senhor, terra, e lamberão o pó dos teus pés; e tu saber que cujo garçons não será confundido. eu sou o Senhor, Aquele cuja esperança queridos

24. Porventura a presa ser tomadas a partir não estão envergonhados.
do poderoso, devendo o cativeiro dos justos ser 24. Pode o espólio de fato ser arrancada de entregue? 25. Porque assim diz o Senhor, será um gigante, ou será o anfitrião † cativo da fuga tirada até os cativos do poderoso, ea presa do justo? 25. Sim, assim diz o Senhor: Até os tirano será libertada, e com os teus strivers vai anfitriões cativos de um gigante são arrancada me esforço, e os teus filhos eu vou salvar. . 26 dele, e os despojos de um tirano escapa! e eu ‡ E farei a tua opressores comer sua (própria) vai fazer guerra contra ele que warreth contigo, carne, e como com vinho novo com seu sangue e eu vou trazer a salvação para os teus filhos. . § que embriagar-se, e toda a carne saberá que eu 26 E eu sustentarei os teus dor com a sua própria sou o Senhor, teu Salvador, e (que) o teu carne; e eles se embebedam com o seu próprio Redentor é o Poderoso de Jacob. sangue, como se com vinho novo; toda a carne verá que eu sou o Senhor, teu Salvador, e que o teu Redentor é o Poderoso de Jacob.

SEGUNDO PROPHECY.-CAP . 50

A auto-rejeição de Israel; ea firmeza do Servo de Jeová .

50 - [Este capítulo não contém nenhum elemento totalmente novo, mas uma nova visão de vários que já foram exibidos repetidamente. A primeira delas é a grande verdade, que os sofrimentos do povo de Deus é o fruto necessário de seu próprio seno, ver. 1. A segunda é o poder de Jeová para realizar sua libertação, vers. 2, 3. A terceira é o Servo do Senhor, a Sua missão, Seus qualificações para isso, Sua resistência de opróbrio e oposição por conta dele, vers. 4-9. O quarto é o caminho da salvação e da morte certa daqueles que negligenciá-lo, vers. 10, 11.]

1. Assim diz o Senhor: Onde está a carta de 1. Assim diz o Senhor: Onde está o projeto divórcio de sua mãe, a quem enviei? Ou qual de lei de sua mãe de divórcio, com o qual eu dos meus credores (é) a quem eu vos tenha repudiá-la? Ou onde é um dos meus credores, a

vendido?Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas transgressões foi sua mãe foi mandada embora.

2. Por que eu vim, e não havia homem algum? (Porque) eu chamar, e não havia ninguém respondendo? É o meu lado mais curta, mais curta, de redenção? e é lá comigo não tem poder para livrar? Eis que com a minha repreensão vou secar o mar, vou fazer streams de água e morrem de sede. 3. Vestirei os céus em escuridão, e saco que eu vou fazer a sua cobertura.

4. O Senhor Deus deu-me uma língua pronta, para que eu possa saber como ajudar o cansado (com) uma palavra. Ele vai acordar, todas as manhãs Ele vai acordar para me o ouvido para que eu ouça como os discípulos. 5. O Senhor Deus abriu-me a orelha, e eu não resisti, eu não chamar de volta. . 6 As minhas costas que eu dei para aqueles ferir, e as minhas faces aos que arranca (o cabelo); meu rosto eu não esconder de vergonha e cuspir. . 7 E o Senhor Deus vai me ajudar, pois eu não estou confundido; por isso pus o meu rosto como um seixo, e sei que não serei envergonhado. . 8 Perto está o meu justificador; quem vai lutar comigo! Nós vamos estar juntos. Quem é meu adversário? Deixe-o se aproximar de mim. . 9 Eis que o Senhor Deus me ajuda; que (é), ele (que) vai me condenar? Todos eles gostam da roupa deve envelhecer; a traça os devorará.

10. Quem dentre vós é um fearer de Jeová, obedecendo à voz do seu servo, que anda nas trevas, e não há nenhuma luz para ele? Deixe que ele confie no nome do Senhor, e inclinar-se sobre o seu Deus. 11. Lo, todos vocês acender fogo, preparando faíscas (ou, dardos inflamados), vá à luz do vosso fogo, e entre as faíscas que tendes acendeu. Do meu lado, é isso para você;na dor vós deitar.

quem lhe vendeu? Eis que por vossas maldades * sois vendidos, e por vossas transgressões vossa mãe foi repudiada.

2. Por que eu vim, e não havia ninguém lá?Por que eu chamo, e não havia ninguém que respondeu? É a minha mão muito curto para resgatar? Ou não há força em mim para livrar?Eis que, através do meu ameaçando eu secar o mar; transformar fluxos em uma planície: os seus peixes podridão, pois não há água, e morrem de sede. 3. Eu visto os céus de luto, e fazer cilício por sua cobertura.

. 4 O Senhor Deus me deu a língua de um discípulo, para que eu saiba como configurar o fatigado com palavras: Ele desperta todas as manhãs; desperta-me o ouvido para atender de forma de um discípulo. . 5 O Senhor Jeová tem os meus ouvidos abertos; e eu, eu não era rebelde, e não voltar para trás. . 6 Ofereci as minhas costas aos batedores, e as minhas faces aos que arrancam os cabelos; Eu não escondi o meu rosto dos que me afrontavam e me cuspiam.. 7 Mas o Senhor Deus me ajuda; por isso eu não me sofreu a ser superado por zombaria por isso que eu fiz o meu rosto como a pederneira, e sabia que eu não deveria estar envergonhado. . 8 Perto está o que me justifica; quem vai lutar comigo?Vamos aproximar juntos! Quem é o meu adversário em juízo? Deixe-o aproximar-se de mim! . 9 Eis que o Senhor Deus me ajuda; Quem é ele que pode me condenar? Eis que eles devem cair aos pedaços, como um vestido; a traça os comerá.

10. Quem dentre vós é que teme ao Senhor, obedecendo à voz do seu servo? Aquele que anda em trevas, e sem um raio de luz, que ele confie no nome do Senhor, e ficar-se sobre o seu Deus. 11 Eis que, † vós todos que fogo Kindle, que equipar-se com dardos ardentes:. Embora para o brilho de seu próprio fogo, e para os dardos ardentes que ateastes! Isto vem a você de minha mão; haveis de deitar-se em tristeza.

51 - [Este capítulo é uma continuação direta das declarações anteriores a respeito da vocação da Igreja, ea administração Divina em sua direção. A possibilidade de o seu fruto, como prometido anteriormente, é evidenciado pelo exemplo de Abraão, de quem todo o Israel desceu, vers. 1-3. Da mesma forma muitos serão adicionados dos gentios, vers. 4-6. Seus inimigos não só deixará de destruí-los, mas devem ser eles próprios destruídos, vers. 7, 8. Isto é confirmado por um outro exemplo

TERCEIRO PROPHECY.-CAP . 51

O irrompendo da Salvação, e afastando-se do cálice da ira .

histórico, a do Egito, vers. 9, 10. As mesmas garantias são repetidos, com a promessa mais clara da nova dispensação, vers. 11-16. O capítulo termina com um endereço direto para Sião, que, embora impotente em si mesma e destituídos de ajuda humana, é a certeza da proteção de Deus e da destruição de seus inimigos e os Seus, vers. 17-23.]

. 1 Ouvi-me, vós que estão a seguir a justiça, vós, que estão buscando o Senhor: Olhai para a rocha (do qual) fostes cortados, e do buraco do poço de onde fostes cavados. . 2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara (que) levei à porque eu tê-lo um chamado, e eu vou abençoá-lo e aumentar o (ainda). . 3 Porque o Senhor consolou Sião; Ele tem confortado todos os nossos resíduos, e fará o seu deserto como o Éden, ea sua solidão como o jardim do Senhor; gozo e alegria se achará nela, ação de graças e voz de melodia. . 4 Atende-me, meu povo; e minha nação, para mim os teus ouvidos: que a lei de mim sairá, eo meu juízo para luz das nações.5. Próximo (é) a minha justiça, santa é a minha salvação e meu braço julgará as nações. Para mim deve esperar as ilhas, e em meu braço esperam. . 6 Eleve aos céus vossos olhos, e olhai para a terra em baixo; ea terra como o vestuário (que cresce de idade) deve crescer de idade, e seus habitantes também morrerá; ea minha salvação para a eternidade deve ser, ea minha justiça não será quebrado.

. 7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo (com) a minha lei no seu coração; não temais o opróbrio dos homens, e por seus zomba não ser quebrado (em espírito). . 8 Pois como o vestuário (comido pelas traças) deve a traça devorá-los, e como a lã (carcomida) deve o worm devorá-los; ea minha justiça a eternidade deve ser, ea minha salvação para uma era de idades.

9 Desperta, desperta, veste-te de força, braço do Senhor.; desperta como (nos) dias de idade, as idades de eternidades; não és o mesmo que cortou em pedaços a Raabe, que feriu o dragão? 10.: Não és tu o mesmo que secou o mar, as águas do grande abismo, que colocou as profundezas do mar (as) um caminho para a passagem dos remidos?

. 11 E os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria nos alcançará, (eles), a tristeza eo gemido fugiram para longe. . 12 Eu, eu sou aquele que vos

1. Ouvi-me vós, os que estão em busca da justiça, os que buscais o Senhor. Olhe para a rocha de onde vós são cortados, e para a cavidade do poço de onde vós são cavados. 2. Olhe para o seu antepassado Abraão, e Sara, que lhe deu à luz, que ele era um quando eu o chamei, eo abençoou, e multiplicaram-lo. . 3 Porque o Senhor consolará a Sião, consolou todas as suas ruínas, e virou o deserto como o Éden, ea sua estepe como o jardim de Deus; gozo e alegria se encontram nela, ação de graças e música soando.

4. Ouvi-me, povo meu, e dar ouvidos para mim, ó minha congregação! para instrução sairá de mim, e eu fazer um lugar para o meu direito, para ser uma luz para as nações. . 5 Minha salvação está perto, a minha salvação é retirado, e me os meus braços julgarão as nações: a esperança das ilhas olha para mim e para o meu braço é a sua espera. . 6 Levantai os vossos olhos para os céus e olhai para a terra em baixo, porque os céus passarão como a fumaça, ea queda terra em pedaços, como uma capa, e * seus habitantes morrem como uma nulidade; ea minha salvação durará para sempre, ea minha justiça não vai à ruína.

. 7 Ouvi-me, vós que conheceis sobre a justiça, tu pessoas com a minha lei no coração;não temais o opróbrio dos mortais, e não vos alarmados com suas injúrias. . 8 Pois a traça devorá-los como pano de lã; ea minha justiça subsistirá para sempre, ea minha salvação para as gerações distantes.

. 9 Desperta, desperta, veste-te em força, ó braço do Senhor; desperta como nos dias de tempo antigo, as idades do mundo antigo! Não foi tu que dividir em pedaços a Raabe, e perfurou o dragão? . 10 Não foi tu que secar o mar, as águas do grande onda; que fizeste transformar as profundezas do mar em uma maneira para que os remidos para passar! . 11 E † o emancipado de Jeová vai voltar, e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre a sua cabeça: eles vão agarrar a alegria e alegria, ea tristeza eo gemido fugirão.

consola; quem és tu, para teres medo de homem (que) é mortal, ou o filho do homem que (as) grama é para ser dado? 13. E te esqueceste do SENHOR, teu Criador, espalhando-se os céus e fundar a terra, e tens tremia continuamente todo o dia, de diante da ira do opressor, como fez prepara para destruir? E onde está (agora) a ira do opressor? 14. Ele se apressa curvando-se para ser solto, e não morrerá na caverna, e o seu pão não deve falhar. . 15 E eu sou o Senhor teu Deus, despertando o mar, e, em seguida, as suas ondas rujam; O SENHOR dos Exércitos (é) o seu nome. 16. E ponho as minhas palavras na tua boca, e na sombra da minha mão eu te escondeu, para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és o meu povo. 17. Desperta a ti mesmo! Levanta-te, Jerusalém! (Tu), que bebeste da mão do Senhor o cálice da sua ira; a taça da Copa do cambaleando tens bêbado, tu torcido.

18. Não há guia para ela de todos os filhos que ela trouxe à luz, e ninguém segurando a mão de todos os filhos que ela trouxe à tona.

. 19 Ambas estas coisas te são medonhas: quem vai chorar por ti † Wasting e a ruína, a fome e a espada: quem (mas) eu vou confortar-te? . 20 Teus filhos eram fracos; jazem nas esquinas de todas as ruas como um touro selvagem numa rede, cheio do furor do Senhor, e da repreensão do teu Deus. . 21 Por isso, peçam ouvir isso, tu sofrendo um, e embriagada, mas não de vinho: 22, assim diz o teu Senhor, Jeová, e teu Deus, Ele irá defender seu povo: Eis que eu tenho tomado da tua mão a taça de atordoamento , a bacia do cálice do meu furor; tu não continuar a beber mais nada. . 23 E eu colocá-lo nas mãos dos que te aflitos, que disse a tua alma, Curve-se e vamos passar por cima; e tu colocar teu costas como o chão, e como a rua para os passageiros.

de um filho do homem que é feita uma folha de grama; 13, em que deves esquecer o Senhor teu Criador, que estendeu os céus e fundou a terra; que deves ter medo continuamente todo o dia da fúria do algoz, já que ele tem como objetivo destruir? e onde está a fúria do algoz esquerda? 14. Ele * que se abate é definido rapidamente solto, e não morrerá para o túmulo, e seu pão não falha dele; 15, tão verdadeiramente como eu sou o Senhor teu Deus, que frighteneth o mar, de modo que bramem as suas ondas; O Senhor dos exércitos é o seu nome. 16. E eu ponho as minhas palavras na tua boca, e na sombra da minha mão, eu coberto de ti, para céus da planta, e encontrado na terra, e para dizer a Sião: Tu és o meu povo.

. 17 Wake-te-se, levante-se, ó Jerusalém; tu que bebeste da mão do Senhor o cálice do seu furor; a taça-copo de atordoamento tens bêbado, tomou um gole de fora. . 18 Não havia nada que a guiou de todos os filhos que deu à luz; e ninguém que tomou-a pela mão de todos os filhos que tinha trazido para cima. . 19 Havia duas coisas que aconteceram para ti; quem deve consolar-te? Desolação, e ruína, e a fome, e a espada: como devo consolar-te? . 20 Teus filhos eram ignorantes, coloque nos cantos de todas as ruas, como um antílope enlaçados: como aqueles que estavam cheios de fúria de Jeová, pela repreensão do teu Deus. . 21 Pelo que ouvi a isso, Miserável e embriagada, mas não de vinho: 22 Assim diz o teu Senhor, o SENHOR, teu Deus, e que a cerca seu povo: Eis que eu tomo da tua mão a taça-cálice do meu furor; tu não continuar a beber mais nada. . 23 E eu colocá-lo na mão de teus algozes; que disse a tua alma, curva para baixo, para que possamos passar por cima; e fizeste tuas costas como o chão, e como uma maneira pública para aqueles que passar por isso.

52 - [No entanto baixo a Israel natural pode afundar, a verdadeira Igreja deve tornar-se mais glorioso do que nunca, de ser libertado das impurezas relacionadas com o seu estado anterior, ver. 1. Isto é descrito como um cativeiro a partir do qual ela é exortado escapar, ver. 2. Sua emancipação é fruto da compaixão gratuita de Deus, ver. 3. Como uma nação que sofreu por muito tempo, vers. 4, 5. Está chegando o dia em que o Israel de Deus saberá em quem temos crido, ver. 6. O arauto da nova dispensação é descrito como já visível em cima

QUARTA PROPHECY.-CAP . 52:1-12

Jerusalém troca Servidão para Dominion e Prisão para a Liberdade .

das montanhas, ver. 7. As próprias ruínas de Jerusalém são convocados para se alegrar, ver.9. A mudança gloriosa é testemunhado por todo o mundo. 10. A verdadeira Igreja ou Israel de Deus é exortado a sair dos judeus, ver. 11. Esse êxodo é comparado a um do Egito, mas descrita como ainda mais auspicioso, ver. 12. Seu grande líder, o Messias, como o Servo de Jeová, deve ser e deve ser exaltado, ver. 13. E esta exaltação devem ter devida proporção à humilhação que o precedeu, vers. 14, 15.]

1. Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião! Coloque em tuas vestes de beleza, ó Jerusalém, cidade santa! Para não mais deve lá continuar a entrar em ti uma incircunciso eo impuro (pessoa). 2. Sacode o pó, levanta-te, sentar-se, ó Jerusalém! soltar as ligaduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião!

3. Porque assim diz o Senhor Deus: Vós foram vendidos por nada, e não por dinheiro sereis resgatado. 4. Porque assim diz o Senhor Deus, em Egipto caiu meu povo no primeiro, para peregrinar lá, ea Assíria oprimiu por nada.5. E agora o que eu tenho aqui, diz o Senhor, que o meu povo foi levado por nada, seus governantes uivar, diz o Senhor, e continuamente, durante todo o dia, o meu nome é blasfemado! . 6 Portanto o meu povo saberá o meu nome; portanto, naquele dia (saberão) que eu sou aquele que disse: Eis-me aqui!

7. Como oportuna sobre os montes os pés de um trazendo boas novas, a publicação de paz, publicação, dizendo a Sião: O teu Deus reina! 8. A voz do teu vigias! Eles levantam a voz, juntos eles vão gritar; para olhos nos olhos eles vão ver em Jeová de retornar a Zion. 9. Irrompeu, gritar juntos, ruínas de Jerusalém! Porque o Senhor consolou o seu povo, tem a Jerusalém redimida.10. SENHOR desnudou o seu santo braço aos olhos de todas as nações e todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

11. Away! embora! sair de lá! o toque imundo não! saí do meio dela! Estar limpo, ó escudeiro de Jeová. . 12 Porque não às pressas saireis, e em vôo vós não se apartará; para ir antes de você (é) o Senhor, e trazendo o seu traseiro, o Deus de Israel.

52:13 -. [O grande líder deste êxodo, o Messias, como o Servo de Jeová, deve ser e deve ser exaltado, ver. 13. E esta exaltação

1 Desperta, desperta.; veste-te em tua força, ó Sião; vestir-te nos teus vestidos estaduais, ó Jerusalém, cidade santa, porque de agora em diante não há mais entrará em ti um incircunciso e imundo! . 2 Sacode a poeira; levanta-te, senta-te, ó Jerusalém: solta-te do pó, levanta-te, senta-te, ó Jerusalém: solta-te * das cadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião!

3. Porque assim diz o Senhor: Vós foram vendidos por nada, e não haveis de ser resgatados com a prata. . 4 Porque assim diz o Senhor Deus: O meu povo desceu ao Egito no começo para morar lá como convidados; Assur oprimiu-lo para nada. 5. E agora, o que eu tenho a fazer aqui? diz o Senhor; para o meu povo são levados para nada; seus opressores gritar, diz o Senhor, e o meu nome é blasfemado continuamente todo o dia. . 6 Portanto o meu povo aprender o meu nome; portanto, naquele dia, que eu sou aquele que diz: Eis-me aqui

7. Que lindo † são sobre os montes os pés dos que trazem boas notícias, que publicam a paz, que trazem notícias do bom, que publica a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina majestosamente! 8. Hark, teus observadores!Eles levantam a voz juntos; eles se alegram, porque ver olho no olho, como ‡ Jeová traz Sião casa. . 9 sair em exultação, cantar juntos, ó ruínas de Jerusalém, porque o Senhor consolou o seu povo, remiu a Jerusalém. 10. Jeová desnudou o seu santo braço perante os olhos de todas as nações e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

. 11 Saí, saí, sair dali, lançar mão de nada impuro; saí do meio dela, purificai-vos, vós que portais os vasos do Senhor. 12. Porque não sairá em confusão, e vós não sairá em vôo, porque o Senhor vai adiante de vós, eo Deus de Israel é a sua retaguarda.

devem ter devida proporção à humilhação que o precedeu, vers. 14, 15.

53-Não obstante estas e outras profecias sobre o Messias, Ele não é reconhecido quando ele se manifestar, ver. 1. Ele não é o objeto de desejo e confiança, para quem a grande massa do povo estava esperando, ver. 2. Nay, Sua baixa condição e, especialmente, seus sofrimentos são vicária, não acidental ou incorridas por sua própria culpa, vers. 4-6.Assim, embora pessoalmente inocente, Ele é perfeitamente sem resistência, ver. 7. Mesmo que para quem sofre pode confundir Sua pessoa e Seu escritório, ver. 8. Seu caso apresenta os dois extremos da punição justa e perfeita inocência, ver. 9. Mas o fruto glorioso de esses mesmos sofrimentos irá corrigir todos os erros, ver. 10. Ele se torna um Salvador único, tornando-se um substituto, ver. 11. Mesmo após a obra de expiação é concluída, e Sua gloriosa recompensa garantida, a obra de intercessão será ainda continuou, ver. 12.]

QUINTA PROPHECY.-CAP . 52:13-53

Gólgota e Sheblemini (= Assenta-te à minha direita), *ou, a exaltação do Servo de Jeová de degradação profunda* .

13. Eis que o meu servo procederá fazer com sabedoria, se levantará e será exaltado e elevado excessivamente. . 14 Como muitos ficaram chocados com Thee-tão desfigurado do homem Seu olhar, e Sua forma de os filhos dos homens-15, então Ele deve espantará muitas nações; a respeito dele, os reis parar a sua boca, porque o que não foi contada a eles que eles viram, e que eles não tinham ouvido falar de terem percebido.

. 13 Eis que meu Servo agirá com sabedoria;Ele virá e se levantarão, e ser muito alto. . 14 Assim como muitos ficaram espantados de ti: tão desfigurado, Sua aparência não era humano, e formar não como a dos filhos dos homens: 15, para que Ele vai fazer muitas nações a tremer;reis fecharão as suas bocas por causa dele! * para eles ver o que não foi dito a eles, e descobrir o que eles não ouviram.

53-1. Quem creu em nossa pregação! e o braço de Jeová, a quem (ou, para quem) tem-se revelado? . 2 E Ele veio como o renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; Ele não tinha parecer nem formosura, e vamos vê-Lo, e não há visão de que devemos desejá-lo. 3. Desprezado e rejeitado entre os homens (ou, cessando de entre os homens), um homem de dores, e experimentado com a doença e, como aquele que se esconde o rosto dele (ou nós), desprezado, e dele não fizemos caso.

. 4 Certamente nossas enfermidades Ele levou, e as nossas dores Ele levou; e pensamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. . 5 E Ele foi perfurado (ou feridos) pelas nossas transgressões e moído (ou esmagados) pelas nossas iniqüidades; o castigo (ou castigo) de

53-1. Quem deu crédito à nossa pregação; e o braço do Senhor, sobre quem foi revelado!

. 2 E Ele surgiu como uma camada-shoot perante Ele, e como um rebento da raiz de uma terra seca: Ele não tinha forma, e nenhuma beleza; e olhei, e não havia nenhum olhar, de modo que poderíamos ter encontrado prazer nele.. 3 Era desprezado e abandonado pelos homens;um homem de dores, e bem familiarizado com a doença; e como um de quem os homens escondiam o rosto: desprezado, e não fizemos caso.

4. Verdadeiramente ele tomou as nossas enfermidades e as nossas dores! Ele tem carregado los sobre Si; mas considerou-o como um aflito, ferido de Deus, e oprimido. 5. Considerando Ele foi ferido por nossos pecados, moído pelas nossas iniqüidades! a punição foi

nossa paz (era) sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. 6. Todos nós como ovelhas tinha desviamos, cada um à sua própria maneira que tinha virado, eo Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.

7. Ele foi oprimido e Ele se humilhou, e Ele não vai abrir a boca, como um cordeiro ao matadouro é trazido, e como a ovelha perante os seus tosquiadores é burro e Ele não vai abrir a boca. 8 Da angústia e do julgamento Ele foi levado.; e na sua geração, que vai pensar, que Ele foi cortado da terra dos viventes, pela transgressão do meu povo (as) uma maldição para eles? . 9 E deu com ímpios (homens) Sua sepultura, e com um rico (homem) na sua morte;porque (ou, embora) Ele nunca fez injustiça, nem dolo (foi) em sua boca.

. 10 Então o Senhor teve o prazer de esmagar (ou, esmagá-Lo), colocou-o à tristeza (ou, fê-lo doente); se (ou quando) Sua alma deve fazer uma oferta pelo pecado, verá a (sua) semente, prolongará (Suas) dias, eo bom prazer do Senhor, em Sua mão prosperará. 11. Desde o trabalho de sua alma (ou vida) Ele verá, Ele ficará satisfeito; o seu conhecimento o meu servo (as) um justo, dar justiça a muitos, e as iniqüidades deles Ele irá suportar. 12. Pelo que lhe darei a ele entre os muitos, e com o forte se ele dividir o despojo, em vez disso que Ele mostrou a morte Sua alma, e com os transgressores foi contado, e ele (ele mesmo) levou sobre si o pecado de muitos, e pelos transgressores Ele deve interceder.

colocado sobre Ele para a nossa paz; e através de suas pisaduras fomos sarados. . 6 Todos nós como ovelhas se extraviaram; que tinha se transformado a cada um para o seu próprio caminho; eo Senhor fez com que a iniqüidade de nós todos a cair sobre ele.

. 7 Ele † era maltratado; enquanto Ele sofreu voluntariamente e não abriu a boca, como a ovelha que é levado ao matadouro-banco, e como um cordeiro que é muda perante os seus tosquiadores, e não abriu a boca. . 8 Ele ‡ foi tirado da prisão e do julgamento; e de sua geração que considerou: "Ele foi arrancado da terra dos viventes; por causa da maldade do meu povo punição caiu sobre ele "? 9. E eles atribuído a Ele Sua sepultura com os pecadores, e com um homem rico em seu martírio, porque Ele tinha feito nada de errado, e não houve engano na sua boca.

10 E o Senhor agradou moê-lo, a afligi-lo com a doença.; Sua alma se pagaria uma oferta pela culpa, ele deve ver a posteridade, deve viver longos dias, eo propósito de Jeová deve prosperar por meio de Sua mão. . 11 Porque o fruto do trabalho da sua alma, ele verá, e ser atualizado;através do seu conhecimento Ele vai adquirir justiça, meu servo, o justo, para muitos, e levará as suas iniqüidades sobre si. 12. Portanto, eu dar-lhe uma porção entre os grandes, e com os fortes repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e ele se deixou ser contado entre os transgressores; enquanto Ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores.

CALKINS . *

URWICK .

RACHADURAS . 52:13-53

O SERVO DO SENHOR † -. CAP . 52:13-53:12

I .

13. Eis que meu Servo prosperará,
Ele se levantará, e será exaltado, e ficar triunfante exaltado.
14. Mesmo que muitos ficaram chocados com Ele.
(Seu rosto estava tão desfigurado que não ser mais o de um homem,
Sua não mais que de filhos dos homens forma!)
15. Assim será Ele espantará muitas nações.

52-13. Eis o meu Servo procederá com prudência, Ele será exaltado, e exaltado, e ser muito alto. . 14 Como muitos foram surpreendido, tão desfigurado mais do que qualquer homem;Seu rosto e SUA figura mais do que os filhos dos homens. . 15 Assim será Ele espantará muitas nações; reis fecharão as suas bocas por causa dele, pois o que não vos foi dito a eles que o verão, e aquilo que não tinham ouvido será que eles entendem.

Os reis fecharão as suas bocas diante Dele;
Por que não lhes tinha sido dito que veremos,
E o que eles nunca ouvi que eles devem considerar.

II .

1. Quem creu em nossa pregação?
E a quem é o braço de Jeová revelou?
2. Pois Ele deve crescer diante dele como um renovo,
E como um Sprout de uma terra seca.
Ele não tem forma nem formosura que devemos olhar para Ele,
Sem beleza que devemos ter prazer nele.
3. Era desprezado, eo mais rejeitado entre os homens,
Um homem de dores, bem familiarizado com a doença;
E, como aquele que se esconde o seu rosto diante de nós,
Ele foi desprezado e não fizemos dele caso.
4. Ainda assim, foi a nossa própria doença que Ele suportou,
E as nossas dores que ele carregou sobre Si.
Mas devemos Ele foi punido,
Ferido de Deus e atormentado!
5. Oh, não! Ele foi ferido pelas nossas transgressões,
Moído pelas nossas inquities,
Castigo para a paz estava sobre Ele,
E com suas pisaduras fomos curados.
6. Todos nós, como ovelhas, nos desviamos,
Nós transformamos cada um ao seu modo,
E o Senhor fez a culpa de todos nós para satisfazer sobre ele.
7. Ele foi oprimido, e ainda assim Ele se humilhou,
E ele não abriu a boca, como um cordeiro que é levado ao matadouro,
E como a ovelha é burro diante de seus tosquiadores,
Assim não abriu a sua boca.
. 8 Ele foi arrastado à punição pela violência, e ainda por processo legal;
E quem dos homens de sua geração levou-a para o coração,
Que Ele foi cortado da terra dos viventes,
Que o acidente vascular cerebral pela transgressão do meu povo caiu sobre ele!

53-1. Quem creu em nossa pregação? eo braço do Senhor a quem vos que foi revelado? 2. Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca. Ele não tem forma nem formosura que devemos considerá-Lo, e não há beleza que nos agradasse. 3. Era desprezado, eo mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado no sofrimento. E lá estava, por assim dizer, a ocultação da face dele.Ele era desprezado, e dele não fizemos caso.

. 4 Certamente *nossos* pesares ELE tem dado, e *as nossas* dores ELE tem realizado los;contudo nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. . 5 Mas ELE foi ferido pelas nossas transgressões; Ele foi moído pelas nossas iniqüidades; o castigo de NOSSA paz (ou, a nossa paz, castigo) estava sobre ELE. ; e pelas suas pisaduras fomos sarados. 6. Todos nós, como ovelhas, nos desviamos, temos transformou cada um ao seu próprio caminho, eo SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.

. 7 Ele foi oprimido, e ele foi afligido, mas não abriu a sua boca; como o cordeiro ao matadouro, Ele foi trazido; e como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica mudo, ele não abriu a sua boca. 8. Ele foi levado da prisão e do julgamento, e que reconsidera sua geração? Pois ele foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo foi ele atingido. 9. E a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte, embora ele nunca fez injustiça, nem houve engano na sua boca. . 10 Todavia, ao Senhor agradou moê-lo; Ele perdoou Ele o sofrimento.

Quando farás Sua alma uma oferta pela culpa (ou, uma oferta pela culpa), Ele verá (His) semente, prolongará (Suas) dias, eo bom prazer do Senhor prosperará na sua mão. . 11 Por causa do trabalho de Sua alma Ele ficará satisfeito; o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos, porque as iniqüidades deles levará Ele. . 12 Pelo que lhe darei a Ele uma parte em muitos [*ou seja* , o número será a porção atribuído a ele], e com o forte se ele dividir os despojos; no que Ele derramou a sua alma até a morte, e foi contado com os transgressores, Ele mesmo levou sobre si o

9. Nomearam-Lhe Sua sepultura com os criminosos
(Ainda Ele estava com um homem rico na sua morte!),
Apesar de ter feito nada de errado,
Nem houve engano na sua boca.
10. Ainda assim aprouve o Senhor esmagá-lo;
Ele colocou a doença sobre ele.
Mas quando Ele fez mais de sua alma como oferta pelo pecado,
Ele verá prole; Ele prolongará os seus dias,
E o prazer do Senhor prosperará em suas mãos!

III .

11. Livre do trabalho de Sua alma,
Ele verá, e ficará satisfeito.
Com o seu conhecimento o meu servo justo fazer muitos justos,
Porque Ele carregará suas iniquidades.
12. Portanto, eu lhe dará o grande como uma parte,
E Ele deve distribuir o forte como despojo.
Por que o Senhor derramou a sua alma na morte,
E Ele foi contado com os transgressores,
Enquanto Ele estava levando o pecado de muitos
E estava fazendo intercedeu pelos transgressores.

54 - [Em vez de sofrer com a perda de suas prerrogativas nacionais, a Igreja será mais glorioso e produtivo do que antes, ver. 1. Ao invés de ser limitado a uma única nação, ela deve ser tão extensa como a tomar em todas as nações da terra, vers. 2, 3. Que parecia à primeira vista, sua condição desamparada e desolada será seguido por uma mudança glorioso, ver. 4. Aquele que parecia ser o Deus apenas dos judeus passam a ser visto como o Deus dos gentios também, ver. 5. A revogação da velha economia era como o repúdio de uma mulher, mas os seus efeitos irão mostrá-lo a ser um pouco uma renovação da relação conjugal, ver. 6. A rejeição momentânea deve ser seguido por uma reconciliação eterna, vers. 7, 8. A velha economia, como o dilúvio de Noé, nunca pode ser repetido, ver. . 9 Isso era uma instituição temporária; esta deve durar mais do que a própria terra, ver. 10. A velha Jerusalém será esquecido no esplendor dos novos, vers. 11, 12. Mas este é um esplendor espiritual, surgindo a pecado de intercessão muitos, e pelos transgressores.

SEXTA PROPHECY.-CAP . 54

A glória de Jerusalém, a Igreja dos Servos de Jeová .

partir de uma influência divina constante, ver. 13. Portanto, deve ser também um santo e um estado seguro, ver. 14. Todos os inimigos da Igreja deve, sejam destruídos ou recebido em seu seio, ver. 15. O guerreiro e suas armas são iguais as criaturas de Deus e à Sua disposição, ver. 16. Em todos os conflitos, tanto de mão e língua, a Igreja deve ser triunfante, e não em seu próprio direito ou sua própria força, mas no de Deus que justifica, perdoa e salva-la, ver. 17.]

. 1 exulta, ó estéril, que não tiveste suportar;rompe em um grito e exclama, tu que não se contorcer (durante o parto): para mais são os filhos da desolada, do que os filhos do solitário do que as crianças da casada, diz o casada (mulher), diz o Senhor. . 2 Amplia o lugar da tua tenda, e as cortinas da tua morada deixá-los se esticar; poupar não (ou, impedir não!alonga as tuas cordas, e não); alonga as tuas cordas e fortalecer (ou, faça rápido) tuas estacas. 3. Para a direita e esquerda tu irromper (ou, se espalhou), e a tua descendência possuirá (ou, desapropriar ou herdar) nações, e repovoar arruinado (ou abandonado) cidades.

. 4 Não temas, porque não serás envergonhada; e não ser envergonhado, pois tu não corar: envergonhada; e não ser envergonhado, pois tu esquecerás da vergonha da tua mocidade, não corar; para a vergonha da tua mocidade tu esquecer, e do opróbrio da tua viuvez tu não me lembro mais. . 5 Porque o teu marido (é) o teu Criador, o Senhor dos exércitos é o seu nome; e o teu Redentor (é) o Santo de Israel, o Deus de toda a terra Ele ser chamado. 6. Porque, como a mulher tem o Senhor chamou-te, e (como) a mulher da mocidade, pois ela deve ser rejeitada, diz o teu Deus.

Deus. 7. Em um pequeno momento abandonei-te, e em grandes misericórdias te recolherei. 8. Num jorro de ira escondi a minha face por um momento de ti, e em benignidade eterna tive compaixão de ti, diz o teu Redentor, o Senhor. 9 Pois as águas de Noé é isso para mim; o que jurei a partir das águas de Noé passando novamente sobre a terra [ou seja, que eles não devem passar], por isso jurei de estar com raiva a ti. 10 Pois as montanhas se retirarão, [que eu não vou ficar com raiva] contra ti, e de repreender [que eu não vou] te repreenda. . 10 Pois as montanhas se movem e os montes tremerão; mas meu favor de ti não se mover, e minha aliança de paz não deve abalar, diz o teu compadece de ti.. 11 Ó oprimida, arrojada com a tormenta, desconsolada, eis que eu assentarei as tuas pitier, Jeová. 11. Miserável, tempestade atirou, sem conforto! Eis que eu estou colocando (ou os teus alicerces com safiras; 12, e ponha os teus ameias (ou, pináculos) Ruby e das tuas portas

. 1 Exult, ó estéril, tu que não suportar.; rompe em exultante, e exclama, tu que não tiveste dores de parto; pois há mais crianças da casada, diz o Senhor. . 2 Amplia o espaço da tua tenda, e muitos deles se esticar as cortinas das tuas habitações; proibir não! e não); alonga as tuas cordas e fortalecer o teus plugs. 3 Porque tu irromper à direita e à esquerda.; e a tua descendência tomará posse das nações, e eles vão pessoas desolado ou cidades.

. 4 Não temas, porque tu não sejam confundidos; e ofereceremos o desafio ao opróbrio, para tu não corar: não, tu não corar: não, tu esquecerás da vergonha da tua mocidade tua viuvez. . 5 Porque o teu marido é o teu Criador; O Senhor dos exércitos é o seu nome; o teu Redentor do Santo de Israel; Deus de toda a terra Ele chamado. 6. Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito sobrecarregados com tristeza, e como a mulher desamparada e como a mulher da mocidade, quando * uma vez que ela é desprezada, diz o teu Deus.

7. Por um breve momento te deixei, e com grande misericórdia te recolherei. 8. Em uma efusão de raiva que eu escondi a minha face de ti por um momento, e com a graça eterna tenho compaixão de ti, diz o SENHOR, teu Redentor. 9 Pois agora é como as águas de Noé, quando jurei que as águas de Noé não deve transbordar a terra mais.; assim jurei não ser irado contigo, e não ameaçar-te. . 10 Pois as montanhas se retirarão, e as colinas podem abalar; minha graça não se apartará de ti, e a minha aliança de paz não vai abalar, diz o Senhor, que se compadece de ti.. 11 Ó oprimida, arrojada com a tormenta, desconsolada, eis que eu assentarei as tuas pedras em stibium, * [*ie* antimônio], e lançarei os teus alicerces com safiras; 12, e ponha os teus minaretes de rubi, e das tuas portas para carbúnculos, e toda a tua fronteira em jóias.

para (ser) pedras brilhantes, e todos os teus limites para (BE) pedras de prazer (ou filhos. 14. Através de justiça queres ser fortificado: estar longe de ansiedade, pois tens longe da opressão, porque já não temerás, e da destruição, pois não se chegará a ti. 15. Lo, eles reunirão, devem se reunir, não em meu sinal (ou sinal).Quem reuniu contra ti? Ele deve cair para ti. . 16 Eis que eu criei o ferreiro, soprando o fogo de carvão, e trazendo uma arma para a sua obra; e eu criei os desperdiçadores de destruir. 17. Toda arma forjada contra ti não prosperará, e toda língua que se levantar com ti em juízo, tu a condenarás. Esta é a herança dos servos do Senhor, e sua retidão de mim, diz o Senhor.

13 E todos os teus filhos serão do conhecimento de Jeová.; e grande a paz de teus filhos. . 14 Em retidão serás estabelecida: estar nada a temer; e também do terror, porque não chegará a ti. . 15 Eis que os homens aglomeram em multidões; minha vontade não está lá. Quem contra ti?, Ele cairá por ti.
. † 16 Eis que eu criei o ferreiro, que assopra o fogo de carvão, e traz à luz uma arma de acordo com o seu comércio; e eu † criaram o destruidor para destruir. 17. Toda arma forjada contra ti não tem sucesso, e toda língua que vem antes do juízo contigo tu condenar. Esta é a herança dos servos do Senhor; e sua retidão de mim, diz o Senhor.

55 - [pela remoção das antigas restrições, a Igreja é, pela primeira vez, aberta a todo o mundo, como fonte ou meio das mais ricas bênçãos, ver. 1. Só é aqui que a alimentação real pode ser obtida, ver. 2. Vida é a certeza de um juramento e convênio, ver. 3. The Messiah é um testemunho da verdade e de um comandante das nações, ver. 4. Como tal, ele será reconhecido por muitas nações que antes não sabia nada sobre a verdadeira religião, ver. 5. Estes são agora abordadas diretamente, e exortou a abraçar a oportunidade oferecida, ver. 6. Para isso, há todo o apoio concedido na misericórdia divina, ver. 7. A disparidade infinita entre Deus eo homem deve ter o mesmo efeito, em vez de impedi-la, vers. 8, 9. Os comandos e as promessas de Deus deve ser cumprida, vers. 10, 11, Nada, portanto, pode impedir uma mudança glorioso na condição do mundo sob a dispensação do Espírito, ver. 12. Esta abençoada renovação, sendo diretamente de promoção da glória de Deus, durará para sempre, ver. 13.]

SÉTIMO PROPHECY.-CAP . 55

Venha e dê a certeza de Salvação de Jeová .

1. Ho, cada um com sede, vinde às águas; e aquele a quem não há dinheiro, vinde, comprai (alimentos) e comer; e vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. 2. Porque pão, e do vosso trabalho (o que é) não saciedade? Ouvi, ouvi-me, e comer (o que é) bom, ea vossa alma deve divertir-se com a gordura. 3. Inclinai os vossos ouvidos e vinde a mim, ouve e vossa alma viverá (ou deixá-lo viver), e eu vou fazer com você uma aliança

I. Infelizmente, vós, todos sedentos, vinde às águas; e vós que não têm prata, vinde, comprai e comei; Sim, vinde, comprai vinho e leite sem dinheiro e sem pagamento! 2. Por que fazeis quereis pesar dinheiro para (o que é), não de pesar prata naquilo que não é pão, eo resultado do seu trabalho naquilo que não pode satisfazer?Oh, escutai vós para mim, e comer o bom, ea vossa alma se deleite com a gordura.
3. Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim!ouvi, ea vossa alma reviver; e farei uma aliança eterna com vocês, os verdadeiros

eterna, as misericórdias de Davi. 4. Lo, (como) uma testemunha das nações que dei nele, um chefe e comandante das nações. 5. Lo, uma nação (que) não o sabes tu clamarás, e uma nação (que) não ter conhecido a ti correrá para ti, por amor do Senhor teu Deus, e para o Santo de Israel, pois Ele tem glorificado ti.

. 6 Buscai ao Senhor enquanto se pode achar; chamais-o enquanto está perto. 7. Deixe o ímpio o seu caminho, eo homem da iniqüidade seus pensamentos, e deixá-lo voltar para o Senhor, e nosso Deus, porque grandioso é em perdoar (literalmente, multiplicar a perdoar). 8. Porque os meus pensamentos (são) e não como os seus caminhos, diz o SENHOR. 9. Para (as) os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos do que seus pensamentos.

10. Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus e para lá não volta, mas quando se tem regado a terra, e a fez suportar e estendeu, e ofereceu a semente ao que semeia, e pão ao que come, 11, assim será a palavra que sai da minha boca: ela não voltará para mim vazia (ou, sem efeito), mas quando se tem feito o que eu desejava, e com sucesso fez isso para que a enviei. . 12 Pois com alegria saireis, e em paz sereis levou; os montes e os outeiros romperão antes de você em um grito, e todas as árvores do campo se bater palmas da mão. 13. Lugar do espinheiro crescerá a cipreste, e em lugar da urtiga subirá a murta, e será a Jeová por um nome, por sinal eterno, que não será cortado.

misericórdias de Davi. 4. Eis que eu tê-lo definido como testemunha * para as nações, um príncipe e comandante das nações. . 5 Eis que tu queres chamar uma massa de pessoas que não sabes; e uma massa de pessoas que te conhece não vai acelerar a ti, por amor do Senhor teu Deus, e para o Santo de Israel que Ele te fez glorioso.

6. Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-vos-o enquanto está perto. . 7 Deixe o ímpio o seu caminho, eo homem maligno os seus pensamentos e deixá-lo voltar para o Senhor, e Ele terá compaixão sobre ele; e para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. . 8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR: 9, como o céu está elevado acima da terra; tão alta são os meus caminhos acima de vossos caminhos, e os meus pensamentos acima de seus pensamentos. 10 Porque, assim como desce a chuva ea neve dos céus e para lá não tornam, até que tenha embebido na terra, e fertilizado ele, e tornou verde, e ofereceu a semente ao que semeia, e pão ao que come.; assim será a minha palavra, que sair da minha boca: ela não voltará para mim infrutíferas, até que tenha feito o que eu quisesse, e prosperously realizadas que, para que a enviei. . 12 Pois vos vai sair com alegria e ser levado por diante † em paz: as montanhas e as colinas vai sair adiante de vós para gritar, e todas as árvores do campo baterão palmas. . 13 Em lugar do espinheiro vai ciprestes atirar para cima, e em vez de a ‡ fleabane vai murtas surgir, e será para o Senhor por nome, por um memorial eterno, que não será varrido.

56 - [O dia está chegando quando a justiça de Deus é para ser totalmente revelado, sem os véus e grilhões que até então confinados isso, ver. 1. Para esta grande mudança, a melhor preparação é a fidelidade ao espírito da velha economia, ver. 2. Nenhum distinções pessoais ou nacionais serão mais tempo reconhecido, ver. 3. Conexão com a Igreja não será mais uma questão de direito hereditários, vers. 4, 5. A Igreja será, doravante, co-extensivo com o mundo, vers. 6-8. Mas, primeiro, o carnal Israel deve ser abandonada aos seus inimigos, ver. 9. Seus governantes não são nem capazes nem digno para entregar as pessoas ou a si mesmos, vers. 10-12.]

OITAVO PROPHECY.-CAP. 56:1-8

Advertências sabáticos, e consolações para prosélitos e eunucos .

. 1 Assim diz o Senhor: Mantende a retidão (ou justiça) e fazer justiça; por perto (é) a minha

. 1 Assim diz o Senhor: Mantenha-vos bem, e fazer justiça; a minha salvação está prestes a

salvação por vir, ea minha justiça a ser
revelado.2. Feliz o homem (que) deve fazer isto,
eo filho do homem, que é mantê-lo rápido,
guardar o sábado, não o profanando, e
mantendo sua mão de cometer o mal.

vir, ea minha justiça a revelar-se. . 2 Bem-aventurado é o mortal que fizer isto, eo filho do homem que lançar rápido nele espera; que guarda o sábado, que ele não vos profaná-lo, e guarda a sua mão de fazer algum tipo de mal.

. 3 E não dizer o estrangeiro, que juntou-se
ao Senhor, economizando, Jeová vai me separar
totalmente do seu povo; e não permitas que o
eunuco diz: Eis que eu sou uma árvore seca. 4.
Porque assim diz o Senhor (ou, como a) os
eunucos, que os meus sábados, e deve escolher
o que tenho prazer, e tomar posse rápido da
minha aliança, 5. Vou dar a eles em minha casa
e dentro meus muros um memorial e um nome
melhor do que filhos e filhas de; um nome
eterno darei a ele, que não deve ser cortada. 6 E
(a) os estrangeiros juntam-se ao Senhor para
servi-Lo e para amarem o nome do Senhor, para
estar com Ele para os funcionários, cada um
guardando o sábado, não o profanando, e
segurando o meu pacto.; . 7 Eu vou trazê-los
para o meu monte de santidade, e os alegrarei
na minha casa de oração, as suas ofertas e seus
sacrifícios (será) a aceitação no meu
altar;porque a minha casa será chamada casa de
oração para todas as nações. 8. Assim diz o
Senhor Deus, o produtor dos desterrados de
Israel, Still (mais) vou reunir com ele (além) ao
seu recolhidas.

. 3 E não o estrangeiro, que se houver unido ao Senhor, falar assim: Certamente o Senhor vai me extirpada do seu povo; e não permitas que o, eunuco diga: Eis que eu sou uma árvore seca. 4 Porque assim diz o SENHOR a respeito dos eunucos, que guardam os meus sábados, e decidir por aquilo em que eu ter prazer, e Apega-te à minha aliança.; . 5 eu dou a eles na minha casa e dentro dos meus muros um memorial * e um nome melhor do que filhos e filhas; Dou um homem um nome eterno, que não será cortado. . 6 E aos estrangeiros, que se juntaram ao Senhor, para servi-Lo, e para amarem o nome do Senhor, para serem seus servos, quem guarda o sábado de profanar, e aqueles que se apegam à minha aliança; . 7 eu trazê-los ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; seus inteiros-oferendas e as suas ofertas de mortos são bem-agradável sobre o meu altar; para a minha casa, uma casa de oração deve ser chamado para todas as nações. 8 Palavra do Senhor, o Senhor:. Reunir os dispersos de Israel, vou também reunir além de si mesmo para seus queridos reunidos.

9. Todos os animais vos do campo, vêm para devorar, todos os animais vós na floresta! 10. Seus atalaias (são) cegar todos eles, eles não sabiam (ou não sabe); todos eles (são) cães mudos, não podem ladrar, sonhando, deitado, gostam de dormir. . 11 E estes cães são gulosos, eles não sabem a saciedade, e eles, os pastores (ou, os próprios pastores), não sei como distinguir (ou, agir com sabedoria); todos eles a sua própria maneira estão ligados, (cada) homem para seu próprio ganho de seu próprio quarto (ou, sem exceção). 12. Vinde, trarei vinho, e vamos nos intoxicar com bebida forte, e como-a-dia (deve ser) amanhã, ótimo, abundantemente, excessivamente.

57 - [Os justos que morreram sob a velha economia foram tirados do mal para vir, vers. 1, 2. Os ímpios que os desprezam eram eles mesmos objetos próprios de desprezo, vers. . 3, 4 Sua idolatria é descrita pela primeira vez em termos literais; vers. 5, 6. Em seguida, é representado como uma idolatria espiritual, vers.7-9. Sua persistência obstinada no pecado é representado como a causa de sua destruição

NONO PROPHECY.-CAP. 56:9-57:21

Negligência do dever dos líderes de Israel; e erros do povo .

9. Todos os animais vos do campo, chegar perto! Para devorar, todos os animais da floresta ó! 10. Seus atalaias são cegos: eles (são) todos ignorantes, † eles (são) todos os cães mudos que não podem ladrar; delirante, deitado, gostam de dormir. . 11 E os cães são poderosamente gananciosos, eles não conhecem a saciedade; e tal são pastores! Eles sabem que há entendimento; todos eles têm virou-se para os seus próprios caminhos, cada um para seu próprio ganho ao longo de sua fronteira.

12. Venha aqui, trarei vinho, e bebamos meth; e amanhã será como hoje, grande, excessivamente abundante.

sem esperança e irremediável, vers. 10-13. A caminho está preparado para Israel espiritual sair do meio deles, ver. 14. As esperanças de verdadeiros crentes não deve ser diferido por nunca, vers. 15, 16. Mesmo estes devem ser castigados por seus pecados, ver. 17. Mas há favor de reserva para todos os verdadeiros penitentes, sem levar em conta distinções nacionais, vers. 18, 19. Para o pecador incorrigível, por outro lado, a paz é impossível, vers. 20, 21.]

1. Perece o justo, e não há homem, que (ele) para o coração, e os homens de misericórdia são retirados, com nenhum considerando (ou perceber) que a partir da presença do mal, o justo é levado embora. 2. Ele deve ir em paz (ou, entrar em paz); eles repousará sobre a sua cama-andar em frente de si.

3. E vós (ou, como para você), aproximar-vos aqui, vós os filhos da bruxa, linhagem do adúltero e da prostituta. 4. Às quem vos prolonga a língua? Não sois vós filhos da rebelião (ou, apostasia), estirpe da falsidade? 5. Inflamadas (ou, inflamando-se) entre os carvalhos (ou, carvalhos), debaixo de toda árvore verde, abate os filhos nos vales, debaixo das fendas das rochas. 6. Entre os suaves (pedras) do vale (ou, ao ribeiro) é a tua porção; estas, estas são a tua sorte; Também a eles tens derramado uma libação, fizeste subir a oferta de carne. Devo para estas coisas ser consolado (*ie* , satisfeito, sem vingança)? . 7 em um hast alta e elevada montanha tu colocou a tua cama; também há (ou, até mesmo lá) tu subiu para oferecer sacrifícios. 8. E atrás da porta eo porta-post tens tu colocou tua memória, longe de mim tens descoberto (a ti mesmo ou a tua cama), e tens subido, tu ampliado tua cama e te convênio com eles, tens amado sua cama, tens fornecido quarto. 9. E tu ido ao rei em óleo, e tens os teus ungüentos multiplicado, e enviaste teus embaixadores até mesmo para um longínquo (terra), e tem ido (ou enviado) para baixo, mesmo para o inferno. . 10 Na grandeza do teu caminho (ou, a abundância da tua viagem) tens de trabalho;(Mas) tu não disse: Não há esperança. Tu descobri que a vida da tua mão; portanto, não és fraco. 11. E quem tiveste temido e tido medo de, para teres mentir? E me, não te lembraste, tu não chamados a mente (ou, colocado de coração). Não é (porque) eu mantenho minha paz, e que os tempos antigos,

57-1. Perece o justo, e ninguém toma isso a peito; .. e os homens piedosos ‡ são varridas, § sem qualquer um, considerando que o justo é varrido do infortúnio * 2 Ele entra em paz; descansam nas suas camas, quem andou em frente de si.

3. E vós, se aproximam para cá, filhos da feiticeira, linhagem do adúltero e da sua prostituição que cometeu! 4. Sobre quem fazeis vós alegre? Sobre quem não vos abrir a boca, e colocar a língua para fora muito tempo? Não sois vós a ninhada de apostasia, semente de mentir?5. Vós, que inflamam-se pelos carvalhos, debaixo de toda árvore verde, vós assassinos de filhos nos vales, debaixo das fendas das rochas. . 6 por aqueles lisas do ribeiro era a tua porção; eles, eles eram a tua sorte: tu também derramavas as libações para eles, tu laidst oferta de cereais em cima deles. ?. Devo estar contente com este † 7 Upon a hast monte alto e tu colocaste o teu leito;tu também ascendest lá para oferecer ofertas mortos. . 8 E atrás da porta eo pós tu fizeste o teu lugar ‡ lembrete: para tu uncoveredst longe de mim, e ascendedst; fizeste a tua cama larga, e te estipulam para ti o que tinham de fazer: amaste a sua deitado contigo; viste sua masculinidade. §

9. E subiste ao rei com o petróleo, e medida fizeste copiosamente tuas especiarias, e enviaste os teus mensageiros a uma grande distância, e fizeste profundamente humilhar-te, até Hades. 10 Tu cansemos da grandeza do teu caminho.;porém tu não disseste: É inatingível: ‖ tu obtinedst a recompensa de tua força, portanto, tu não te doeu ¶.

11. Mas de quem tiveste receio, e (quem) que te temem, para que tu ficaste sendo um mentiroso, e fizeste não continuar atento a mim, e tu que não levá-la ao coração?

Não sou eu em silêncio, e que por um longo tempo, enquanto que não foste com medo de mim? . 12 Eu, eu vou proclamar tua justiça; e as tuas obras, que não vai valer-te. . 13 Quando tu

que tu não me teme? 12. Contarei a tua justiça, e as tuas obras, e eles não trazem proveito (ou, aproveitar-te. 13. Em teu choro (*ou seja*, quando tu gritas por socorro), sejam os teus encontros te salvar! E (ainda) todos eles o vento deve tomar, e uma respiração deve tomar distância, eo (um) confiando em mim herdará a terra e possuir o meu santo monte.

14. Então dirá: Lança-se, lança-se, limpar o caminho, pegar a pedra de tropeço do caminho do meu povo! 15 Porque assim diz o Alto e Excelso, que habita a eternidade, e Santo é o seu nome. Em alto e santo que eu vou morar, e com o quebrantado e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes, e para vivificar o coração o partido (ou, contritos). . 16 Pois não a eternidade eu vou lutar, e não a perpetuidade serei indignou; para o espírito de antes me vai desmaiar, e as almas (que) eu fiz.

. 17 Porque a sua iniqüidade avarento Estou indignado e ferirei ele, (vou) me esconder e se irará; para ele foi sobre se afastando (*ou seja*, perseverando em apostasia) no caminho do seu coração (ou, de sua própria inclinação). 18. Seus caminhos que eu vi, e eu o sararei, e irá orientá-lo e restaurar o conforto a ele e aos que o pranteiam. 19. Criando o fruto dos lábios, paz, paz ao longe e ao perto, diz o Senhor, e eu curá-lo.

20. Eo ímpio (são) como o mar agitado, para o descanso não pode, e as suas águas lançam de si lama e lodo. 21. Não há paz, diz o meu Deus, para os ímpios.

58 - [A rejeição de Israel como uma nação é a justa recompensa da sua infidelidade, ver. 1. Seus serviços religiosos são hyprocritical, ver. 2. Suas mortificações e austeridades são anuladas, acompanhando iniqüidades vers. 3-5. Eles deveriam ter sido relacionada com as virtudes opostas, vers. 6, 7. Nesse caso, teria continuado a desfrutar do favor divino, vers. 8, 9. Eles ainda estão convidados a fazer julgamento deste curso, com uma ampla promessa de prosperidade e de bênção para incentivá-los, vers. 10-14.]

1. Cry com a garganta, não sobra, como o trompete levantar a tua voz, e dizer ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.

. 2 E me dia (por) dia eles vão procurar, eo conhecimento dos meus caminhos vão deliciar-

PARTE III.

PRIMEIRO PROPHECY.-CAP. 58

A adoração falso eo verdadeiro .

. 1 Cry com a garganta cheia, segure não volta; levanta a tua voz como a corneta, e proclamar ao meu povo a sua apostasia, e à casa de Jacó os seus pecados. . 2 E eles me procuram † dia a dia, e desejo de aprender os meus caminhos, como uma nação que fez justiça, e não

que tu não me temes? 12. Contarei a tua justiça, gritas, deixe teus montes de ídolos ** te salvar, e as tuas obras, e eles não trazem proveito (ou, mas um vento leva a todos; uma respiração leva-aproveitar-te. 13. Em teu choro (*ou seja*, los fora; e quem puser confiança em mim quando tu gritas por socorro), sejam os teus herdará a terra, e tome posse do meu santo encontros te salvar! E (ainda) todos eles o vento monte.

deve tomar, e uma respiração deve tomar 14. E disse, amontoe, amontoe, preparar um distância, eo (um) confiando em mim herdará a caminho, tirar cada obstrução do caminho do terra e possuir o meu santo monte. meu povo. . 15 Porque assim diz o Alto eo

14. Então dirá: Lança-se, lança-se, limpar o Sublime, Aquele eternamente habitação, Aquele caminho, pegar a pedra de tropeço do caminho cujo nome é Santo; Eu habito no alto e no lugar do meu povo! 15 Porque assim diz o Alto eo santo, e com o contrito e àquele que é um espírito Excelso, que habita a eternidade, e Santo é o seu humilde, para vivificar o espírito de uns nome. Em alto e santo que eu vou morar, e com humildes, e para vivificar o coração dos o quebrantado e humilde de espírito, para contritos. 16 Pois eu não contenderei para vivificar o espírito dos humildes, e para sempre, e eu não estou com raiva para sempre. vivificar o coração o partido (ou, contritos). . 16 Pelo espírito iria definhar diante de mim, e as Pois não a eternidade eu vou lutar, e não a almas dos homens que eu criei. . 17 E por causa perpetuidade serei indignou; para o espírito de da iniqüidade de seu egoísmo, * Eu estava irado, antes me vai desmaiar, e as almas (que) eu fiz. e feriu-o; esconder-me e estar com raiva: então

. 17 Porque a sua iniqüidade avarento Estou ele continuou, virando-se no caminho do seu indignado e ferirei ele, (vou) me esconder e se coração. . 18 Tenho visto os seus caminhos, e vai irará; para ele foi sobre se afastando (*ou seja*, curá-lo; e irá conduzi-la e pagar consolações a perseverando em apostasia) no caminho do seu ele, e aos seus que pranteiam.

coração (ou, de sua própria inclinação). 18. 19 Criando fruto dos lábios.; Diz o Senhor: Seus caminhos que eu vi, e eu o sararei, e irá "Paz, paz, para aqueles que estão longe, e para orientá-lo e restaurar o conforto a ele e aos que aqueles que estão perto; e eu curá-lo "20 Mas os o pranteiam. 19. Criando o fruto dos lábios, paz, ímpios são como o mar que é lançado para paz ao longe e ao perto, diz o Senhor, e eu curá- cima..; por isso não pode descansar; e as suas lo. águas lançam fora lodo e lama. 21. Não há paz,

20. Eo ímpio (são) como o mar agitado, diz o meu Deus, para os ímpios,
para o descanso não pode, e as suas águas lançam de si lama e lodo. 21. Não há paz, diz o meu Deus, para os ímpios.

se com (ou desejo), como uma nação que tem abandonou o direito do seu Deus; pedem-me feito para a direita, eo julgamento de seu Deus juízos de justiça; eles desejam o desenho perto não abandonou; eles vão pedir-me juízos retos, de Elohim.
a aproximação a Deus (ou de Deus), eles vão deliciar-se com (ou desejo).

3. Porque temos nós jejuado, e tu não viste (it)? afligido as nossas almas (ou nós mesmos) e tu não sabe (ele)? Eis que no dia do seu jejum vocês encontrarão prazer, e todos os seus trabalhos haveis de exatas. . 4 Eis que para ferir com punho iníquo; vós não deverá (ou, vós não) fast-a-dia (de modo) para fazer sua voz ser ouvida no alto. 5. Também será assim, o jejum que eu vou escolher, o dia do homem humilhar-se? É para pendurar a cabeça como um junco, e fazer o cilício ea cinza de sua cama? Chamarias tu a isso jejum e dia de aceitação (dia aceitável) a Jeová?

6. Isso não é este o jejum que eu vou escolher, para soltar ligaduras da impiedade, desfaças as fixações do jugo, e mandar embora os esmagados (ou quebrado) livre, e todo o jugo haveis de quebrar? 7. É para não quebrar até o teu pão com fome? e os aflitos, os sem-teto, darás à casa; para vires um nu e ás vesti-lo, e da tua carne tu não te escondas.

. 8 Então resplandecerá como a luz da aurora tua, ea tua cura rapidamente brotará; então irá adiante de ti a tua justiça ea glória do Senhor será a tua retaguarda (ou, trazer o teu traseiro). . 9 Então clamarás, eo Senhor te responderá; tu chorar, e Ele dirá: Eis-me aqui (aqui estou), se tu queres colocar longe do meio de ti o jugo, o estender do dedo, eo falar de vaidade.

10. E (se) tu queres deixar a tua alma ao faminto, ea alma aflita irá satisfazer, então a tua luz levantar-se nas trevas, ea tua escuridão como o (a luz de casal ou) ao meio-dia. 11. E o Senhor te guiará sempre, e fartará a tua alma em lugares áridos, e teus ossos Ele revigorar, e serás como um jardim regado, e como um manancial cujas águas não falham. . 12 E eles edificarão de ti as ruínas da Antiguidade (ou, perpetuidade), fundações de idade e idade (*ou seja*, tu levantar, de idades.): e ele será chamado a ti (ou, serás chamado) Reparador de brechas e restaurador de veredas para habitação.

13. Se queres virar teu pé do sábado, para fazer a tua vontade no meu santo dia, e hás de chamar o sábado deleitoso (e) o santo (dia) de Jeová honrosa, e fizeres honrá-lo por não fazer os teus próprios meios , por não encontrar a tua vontade e falando conversa; 14. Então serás

3. Portanto fazer jejuamos e tu não atentas, afligir nossa alma e porque não olhas? Eis que, no dia do seu jejum vocês carry no seu negócio, e vós oprimir todos os seus trabalhadores. . 4 Eis que vos rápido com conflitos e brigas, e com ferir da punho fechado maliciosamente: vós não jejuam agora para tornar a sua voz audível em alta ‡.

5. Pode tais coisas como essas passam por um jejum que eu tenho o prazer de, como um dia para que o homem aflija a sua alma? Para curvar a cabeça como um junco, e saco e cinza propagação sob ele, que tu chamar a isto jejum e dia aceitável ao Senhor? . 6 não é este o jejum que eu tenho prazer em: afrouxar bobinas de maldade, para desatar as bandas § do jugo, e para mandar embora os oprimidos como livre, e ruptura vós toda a espécie de jugo? . 7 Não é isso, para quebrar o teu pão com o faminto, e para tirar os pobres e sem teto para a tua casa; * quando vires um homem nu que tu clothest ele, e fazes não negar a si mesmo antes de tua carne?

8. Então vai romperá a tua luz como a aurora da manhã, ea tua cura brotará-se rapidamente, ea tua justiça irá adiante de ti, ea glória do Senhor te seguirei. . 9 Então tu queres chamar, eo Senhor te responderá; tu suplico, e Ele dirá: Eis-me aqui Se tu colocar longe do meio de ti o jugo, o estender do dedo, eo falar do mal, 10 e offerest a tua gula com o faminto, † e satisfazes a alma que está abatida, a tua luz irá transmitir em as trevas, ea tua escuridão tornar-se como o brilho do meio-dia. . 11 E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em secas e atualizar os teus ossos; .. e tu queres ser como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca enganar ‡ 12 E teu povo § irá construir ruínas de tempos antigos, as fundações das gerações anteriores tu ereto; e os homens vão chamar-te reparador de brechas, restaurador de ruas habitáveis.

13. Se tu segurar o teu pé do sábado, de fazeres a tua negócio no meu santo dia, e chamas de sábado deleitoso, eo santo de Jeová, reverendo, e honras a ele, não seguindo os teus caminhos, e não buscar o teu negócio e falando palavras: ‖ 14. então queres que alegria no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te faça gozar a herança de Jacó, teu antepassado, porque a boca do Senhor o disse.

feliz no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te farei comer a herança de Jacó, teu pai, para a boca do Senhor o disse.

59 - [A culpa da rejeição de Israel não está no Senhor, mas em si, vers. 1, 2. Eles são acusados de pecados de violência e na justiça, vers. 3, 4. Os efeitos ruinosos dessas corrupções são descritos, vers. 5, 6. Sua violência e injustiça são fatais para si como para os outros, vers. 7, 8. A condição moral do povo é descrito como um dos escuridão e degradação sem esperança, vers. 9-15. Nesta extremidade, Jeová interpõe para entregar o verdadeiro Israel, vers. 16, 17. Isto só pode ser efectuada através da destruição do carnal Israel, ver. 18. A presença divina deve deixar de ser sujeito a restrições locais, ver. 19. Uma redentor deve aparecer em Sião para salvar o verdadeiro Israel, ver. 20. A antiga dispensação deve dar lugar para a dispensação da Palavra e do Espírito, que deve durar para sempre, ver. 21.]

SEGUNDO PROPHECY.-CAP. 59

The Wall existente do Partition discriminado em último.

1. Eis que não é encurtado a mão do Senhor de salvar, e não é entorpecido seus ouvidos de ouvir. 2. Mas as vossas iniqüidades fazem separação foi entre vós eo vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o (seu) rosto de vós, de modo a não ouvir.

. 3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos de iniqüidade; os vossos lábios falam falsidade, a vossa língua irá proferir maldade.

. 4 Ninguém há de chamar com a justiça, e não há ninguém disputando com a verdade; confiam na vaidade e falam falsidade, concebem o mal e dão à luz a iniqüidade.

. 5 ovos de basilisco de terem eclodido, e mantas de aranha que vai girar (ou, tecer); a comer os ovos morrerá, eo esmagado (ovo) deve chocar uma víbora.

. 6 As suas teias não prestam para (ou, se for) a roupa, e eles não devem se cobrir com as suas obras: as suas obras são obras de mal (ou, iniqüidade), ea fazer de violência há nas suas mãos.

. 7 Os seus pés para o mal, e para o mal será executado, e eles se apressam a derramar sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniqüidade); desperdício e ruína estão em seus caminhos.

. 8 O caminho da paz eles não conheceram, e não há justiça nos seus passos; os cursos que tenham prestado torto para eles; todo aquele que anda neles não conhece a paz.

. 1 Eis que a mão do Senhor não é curta demais para ajudar, nem seu ouvido demasiado pesado para ouvir; 2. Mas as vossas iniqüidades fazem tornar-se uma parede de festa entre vós eo vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

. 3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos de iniqüidade; seus lábios falam mentiras, seus murmúrios língua pronuncia perversidade.

. 4 Ninguém fala com a justiça, e ninguém defende com fidelidade; homens confiam na vaidade, e falam com engano; * concebem problemas, e trazer a ruína. 5. Chocam ovos basiliscos, e tecem teias de aranha. Aquele que come de seus ovos deve morrer; e se for pisado, ela se divide em uma víbora.

. 6 As suas teias não são suficientes para a roupa, † e os homens não podem cobrir-se com as suas obras: as suas obras são obras de ruína, ea prática da injustiça está em suas mãos.

. 7 Os seus pés correm para o mal, e se apressam para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniqüidade; desperdício e destruição estão em seus caminhos.

. 8 O caminho da paz eles não sabem, e não há nenhuma razão em suas estradas: eles fazem seus caminhos tortos: todo aquele que pisa em cima deles não conhece a paz.

. 9 Portanto, a justiça está longe de nós, ea justiça não nos alcança; esperamos pela luz, eis que as trevas; para esplendores, (e) em obscuridades andamos. . 10 Apalpamos como cegos para a parede, como o sem olhos andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como no crepúsculo, na escuridão como os mortos. 11. Nós rosnar como os ursos, todos nós, e como as pombas que gemer; esperamos por justiça e não há, para a salvação (e) está longe de nós. . 12 Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; pelas nossas transgressões estão conosco, e as nossas iniqüidades, os conhecemos; 13. Transgredir e mentir contra o SENHOR, e para voltar atrás de nosso Deus, para falar de opressão e de falsidade. 14 E o julgamento é empurrado (ou, impulsionado) de volta, ea justiça está longe.; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, ea eqüidade não pode entrar. 15. Então, a verdade foi perdida (*ou seja* achado em falta), e aquele que partiu do mal fez-se uma presa (ou, foi saqueada).

Então o Senhor o viu, e foi mal em seus olhos que não houvesse justiça (ou, a justiça prática). . 16 E Ele viu que não havia homem algum, e Ele ficou horrorizado que não havia ninguém interpor; e seu próprio braço salvo por Ele, e Sua própria justiça, ele confirmou ele. 17. E se vestiu de justiça, como de uma cota de malha e um capacete da salvação na sua cabeça, e se vestiu de vestes de vingança (para) a roupa, e colocar, como o manto (ou túnica), o ciúme. 18. Segundo (seus) ações, de acordo com ele vai pagar, ira aos seus inimigos, (a sua) deserto para seus inimigos, até às ilhas (sua) deserto será a sua retribuição. . 19 E temerão do oeste o nome do Senhor, e desde o nascente do sol a sua glória; por isso deve vir como uma corrente angustiados, o espírito de Jeová levantar uma bandeira nele.

. 9 Pelo direito permanece longe de nós, ea justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que as trevas; para o brilho-andamos em escuridão. . 10 Apalpamos ao longo da parede como cegos, e como os homens sem olhos que tatear:.. Tropeçamos à luz do meio-dia como nas trevas, e entre os vivos como os mortos ‡ 11 Todos nós bramamos como ursos, e gemer profundamente como pombas: esperamos o direito, e não vem; para a salvação, restar-longe de nós.

. 12 Porque as nossas transgressões são muitas diante de ti, e os nossos pecados testificam contra nós; pelas nossas transgressões são conhecidos por nós, e nossas más ações bem conhecido: 13. apostasia ea negação do Senhor, e voltando-se de seguir o nosso Deus, falar opressivo e falso, § conceber e dar para fora do coração palavras de falsidade. . 14 E certo é forçado a voltar, ea justiça está longe; porque a verdade anda tropeçando pelas mercado local, ‖ e honestidade não encontra nenhuma admissão.15. E a verdade tornou-se ausente, e quem evita o mal é ilegal.

E o Senhor o viu, e desagradou aos Seus olhos, que não havia nenhuma razão. . 16 E Ele viu que não havia um homem em qualquer lugar, e ficou surpreso de que não havia nenhum lugar um intercessor: então Seu braço lhe trouxe a ajudar ea sua justiça tornou-se sua estadia. . 17 E Ele colocou de justiça, como uma cota de malha, e também o capacete da salvação na sua cabeça;e colocar em vestes de vingança, como armadura, e vestiu-se de zelo, como de um manto. . 18 De acordo com as obras deles, assim retribuirá; ira ardente de seus adversários, o castigo para seus inimigos; as ilhas ele retribuirá com castigo. *

. 19 E eles temerão o nome do Senhor desde o poente, ea sua glória desde o nascente do sol, pois Ele virá como um rio represado, que uma tempestade de Jeová afasta † 20 E um Redentor vem para.. Sião, e para aqueles que se voltam a partir de apostasia em Jacó, diz o Senhor.

20. Então virá para Sião um Redentor, e para os convertidos do apostasia em Jacó, diz o Senhor. 21. E eu (ou, como para mim)-este (é) a minha aliança com eles, diz o Senhor. Meu Espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que eu coloquei em tua boca, não se desviarão da tua boca, nem da boca dos teus filhos, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o SENHOR, desde agora e para sempre (ou, a partir de agora e para a eternidade).

. 21 E eu, esta é a minha aliança com eles, diz o Senhor: O meu Espírito, que está sobre ti, e minha palavra, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca, e da boca da tua descendência, e para fora da boca da descendência da tua descendência, diz o SENHOR, desde agora e para sempre.

A glória da Jerusalém dos Últimos Dias .

60 [O profeta descreve a mudança que se aproxima como uma luz nova e divina que se eleva sobre Sião, ver. 1. Ele contrasta com a escuridão de nações vizinhas, ver. 2. No entanto, estes não são excluídos da participação na luz, ver. 3. Os eleitos em cada nação são os filhos da Igreja, e será recolhido com ela, vers. 4, 5. De um lado, ele vê as caravanas orientais e rebanhos que se aproximam, vers. 6, 7. Por outro lado, as frotas comerciais de nações ocidentais, vers. 8, 9. Que parecia rejeição é, de facto, o maior benefício, ver. 10. A glória da Igreja verdadeira é a sua liberdade de restrições locais e nacionais, ver. 11. Ninguém está excluído do seu pálido, mas aqueles que se excluem e, assim perecem, ver. 12. Natureza externa deve contribuir para o seu esplendor, ver. 13. Seus próprios inimigos fará sua homenagem, ver. 14. Ao invés de ser lançado fora, ela é glorificado para sempre, ver. 15. Ao invés de ser identificado com uma nação, ela deve derivar o apoio de todos, ver. 16. Tudo que é mudado em sua condição deve ser mudado para melhor, ver.17. Os males de seu estado anterior são eliminados, ver. 18. Mesmo algumas de suas vantagens são agora supérfluos, ver. 19. Que resta deve deixar de ser precário, ver. 20. O esplendor desta nova dispensação é um esplendor espiritual e moral, mas com a presença de segurança e proteção, vers externos. 21, 22. Tudo isso virá certamente e prontamente para passar na hora marcada, ver. 22.]

. 1 Levanta-te, a luz; por tua luz veio, ea glória do Senhor nasce sobre ti. 2. Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e uma tristeza as nações, e sobre ti será ascensão do Senhor, e sua glória sobre ti se verá. 3. Nações e andará em tua luz, e os reis do resplendor da tua aurora.

. 1 Levanta-te, cresce a luz, pois a tua luz vem ea glória de Jeová se levanta sobre ti. . 2 Pois eis que as trevas cobre a terra, e profunda escuridão os povos; eo Senhor se levanta sobre ti, ea Sua glória vem visível sobre ti. 3. Nações E caminhar para a tua luz, e os reis ao resplendor de teus raios.

. 4 Levanta os teus olhos ao redor (*ou seja*, em todas as direções) e ver; todos eles estão reunidos, eles vêm a ti, os teus filhos de longe virão, e tuas filhas, no lado serão suportadas. . 5 Então verás (ou medo), e alegrar-se (ou, overflow), eo teu coração palpitar e inchar;porque (ou quando) a abundância do mar se tornará a ti, a força das nações virão a ti.

6. Uma corrente de camelos te cobrirá, os camelos jovens (ou, dromedários) de Midiã e Efá, todos de Sabá, virão, ouro e incenso eles devem suportar, e os louvores do Senhor como uma boa notícia. 7. Todos os rebanhos de

. 4 Levanta os teus olhos ao redor e vê: todos eles multidão juntos, eles vêm ter contigo; teus filhos vêm de longe, e tuas filhas são levados para cá em cima braços. . 5 Então verás e brilhar, * eo teu coração estremecerá e expandir; para a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das nações vem a ti. . 6 A multidão de camelos te cobrirá, os potros de Midiã e Efá; eles vêm todos juntos a partir de Saba; eles trazem ouro e incenso, e eles alegremente dar a conhecer os louvores do Senhor. . 7 Todos os rebanhos de Quedar se reúnem a ti, os carneiros de Nebaiote te serviremos: eles vão vir para cima com a

Quedar se congregarão em ti, os carneiros de Nebaiote deve ministrar a ti, que subirá com boa vontade (ou, aceitavelmente) o meu altar, e minha casa de beleza que irá embelezar.

8. Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas para as suas janelas? 9. Porque para mim as ilhas estão esperando (ou deve esperar) e os navios de Társis, em primeiro lugar, para trazer teus filhos de longe, a sua prata eo seu ouro com eles, para o nome do Senhor teu Deus, e para o Santo de Israel, porque Ele te glorificou.

. 10 E estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque na minha ira te feri, e em meu favor tive misericórdia de ti. 11. E as tuas portas estarão abertas de contínuo, dia e noite, eles não se fecharão, para pôr em ti a força das nações e seus reis led (cativo, ou, em triunfo). 12. Porque a nação eo reino que não te servirem perecerão, e as nações se desolada.

13. A glória do Líbano para ti sairá, cipreste, avião, e caixa juntos, para enfeitar o lugar do meu santuário, eo lugar dos meus pés Eu honrarei.

14. Então, virão sobre ti dobrar os filhos de teus opressores, em seguida, deve curvar-se às plantas dos teus pés todos os teus desprezadores, e deve chamar-te a cidade de Jeová, Sião o lugar santo de Israel (ou, a Sião do Santo de Israel).

15. Ao invés de teu ser abandonado e odiado, e com nenhum de passar (por ti), e eu vou colocar-te para um gabam-se de perpetuidade, a alegria de idade e idade. 16. E te sugar o leite das nações, e ao peito dos reis tu o teu Salvador, e (que) o teu Redentor (é) o Poderoso de Jacob. 17. Ao invés de bronze (ou cobre) trarei ouro, e em vez de ferro trarei prata, e em vez de madeira bronze, e em vez de pedras de ferro, eu vou colocar (ou fazer) a tua paz do governo, e teus governantes justiça.

18. Há não mais ser ouvido violência na tua terra, desolação e ruína nas tuas fronteiras (ou, dentro de teus limites); e tu serás chamada paredes salvação teus, e às tuas portas louvor.19. Nada mais será para ti o sol para luz do dia, e para o brilho da lua não brilhará para ti, e Jeová se tornará a tua luz perpétua, eo teu Deus a tua glória. . 20 Teu sol não mais será definido, e tua lua não serão suspensos; porque o SENHOR será a tua por uma luz eterna, e

. 10 Os filhos de estranhos construir os teus muros, e os seus reis te servir; porque na minha ira te tenho ferido e em meu favor tive misericórdia de ti. 11. E tuas portas permanecem abertas continuamente, dia e noite, eles não se fecharão, para trazer para ti os bens das nações, e os seus reis em triunfo. † 12. Porque a nação eo reino que não te servirem perecerão , e as nações se certamente devastado. 13. A glória do Líbano virá a ti, ciprestes, plátanos e árvores-Sherbin, todos juntos, para embelezar o lugar do meu santuário, e fazem o lugar dos meus pés glorioso. 14. As crianças também dos teus algozes vêm dobrando a ti, e todos os teus desprezadores se estendem às plantas dos teus pés, e chamar-te Cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel.

15. Considerando foste abandonada e odiada, e ninguém andou por ti, eu faço-te agora em esplendor eterno, um arrebatamento de geração em geração. 16. E tu suckest o leite das nações, e ao peito dos reis tu sugam, e saber que eu sou o Senhor, teu Salvador, eo teu Redentor, o Poderoso de Jacob. 17. Para o cobre trago ouro, por ferro eu trago prata, e cobre de madeira, pedras de ferro, e faze a tua paz magistratura, e os oficiais de justiça justiça teus. ‡ 18. Injustiça não é mais visto na tua terra, de desolação e destruição nos teus termos; e tu chamas de paredes tua salvação, e renome tuas portas.

. 19 O sol não será mais leve teu por dia, nem para o brilho será o brilho da lua sobre ti: Jeová será para ti uma luz perpétua, eo teu Deus a tua glória. . 20 Teu sol não mais irá para baixo, ea tua lua não serão retirados; porque o Senhor será para ti na luz eterna, e os dias do teu luto será cumprido.. 21 E o teu povo, todos eles são justos; eles possuem a terra para um broto de minhas plantações, uma obra de minhas mãos por uma luz eterna, e

completou os dias do teu luto. 21. E o teu povo, todos eles justos, para sempre herdarão a terra, o ramo (ou, shoot) por mim plantados, obra das minhas mãos, para me glorificar (ou, para ser glorificado). . 22 O mais pequeno virá a ser mil, eo mínimo uma nação forte; Eu, o Senhor, a seu tempo vai apressá-la.

para a glorificação. 22. O menor se tornará milhares, eo mais cruel uma nação poderosa. Eu, o Senhor, apressarei isso a seu tempo.

61 - [Depois de descrever a nova condição da Igreja, ele novamente apresenta o grande personagem por quem a mudança é para ser trazido. Sua missão e seu objeto são descritos por ele mesmo no vers. 1-3. Sua grande resultado deve ser a restauração de um mundo em ruínas, ver. 4. A Igreja, como um mediador entre Deus e as nações se revoltaram, gozarão suas consolo e apoio, vers. 5, 6. A vergonha do povo de Deus deve ser alterado para homenagear, ver. 7. A Igreja antes restrito a uma única nação, deve ser reconhecido e honrado entre todos, ver. 9. Ele triunfa na perspectiva da expansão universal da verdade e da justiça, vers. 10, 11].

QUARTA PROFECIA. CAP. 61

A Glória do Escritório está empenhada para *o Servo de Jeová.*

1. O Espírito do Senhor Jeová (é) sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e ao ar livre obrigado abertura (dos olhos ou das portas da prisão); . 2 para proclamar um ano de graça para o Senhor, e um dia de vingança para o nosso Deus; . 3. confortar todos os enlutados, 3 para colocar em cima de carpideiras-to de Sião dar-lhes uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, vestidos de louvor por espírito angustiado; e ele será chamado para eles (ou, porque serão chamados) as árvores de justiça, plantação do Senhor (*ou seja* , plantada por Jeová) para glorificar a Si mesmo.

. 1 O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para levar boas notícias aos que sofrem; * me enviou para curar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos levados cativos, e emancipação ao da parte do Senhor, e um dia de vingança de nosso Deus; a consolar todos os tristes; Colocar sobre os enlutados de Sião, para dar-lhes um † cabeça-vestido em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, um invólucro de renome para um espírito expirando, que eles podem ser chamados carvalhos de justiça, uma plantação do Senhor para glorificação.

4. E edificarão as ruínas da antiguidade, as desolações dos antigos deverão levantar, e renovarão as cidades de ruína (*ou seja* , cidades em ruínas), as desolações de idade e idade. 5. Então subsistirá estranhos e alimentar seus rebanhos, e os filhos de outland (deve ser) seus lavradores e os vossos vinhateiros. 6. E vós (ou sereis chamados sacerdotes do Senhor; Servos mais enfaticamente, como para você), os sacerdotes do Senhor sereis chamados, os ministros do nosso Deus dirá a você (ou vocês), a força das nações haveis de comer, e em sua glória vos substituir seus eus. . 7 Em lugar da vergonha tereis dupla, e (em vez de confusão que deve celebrar o seu

4. E eles vão construir resíduos de tempos antigos, levante desolações dos antepassados, e renovar cidades assoladas, destruídas de gerações anteriores. 5. Estranhos E ficar e alimentar seus rebanhos, e os estrangeiros tornam-se seus lavradores e vinhateiros. . 6 Mas sereis chamados sacerdotes do Senhor; Servos do nosso Deus, será que os homens vos digo: haveis de comer as riquezas das nações, e vos orgulho na sua glória.

. 7 Em lugar da vergonha tereis dupla, e (em vez) de insulto que se alegram com a sua parte: assim, em sua terra ‡ eles possuirão o dobro; alegria eterna que eles terão. . 8 Pois eu, o

quinhão;por isso na sua terra se eles herdamSenhor, amo direita, aborreço o roubo na dupla, haverá perpétua alegria para eles. 8. Poismaldade; * e dar-lhes a sua recompensa a eu sou o Senhor, amando a justiça, odiando (ofidelidade, e concluir uma aliança eterna com que é) tirada injustamente, e eu vou dar o seueles. . 9 E sua família será conhecida entre as aluguer de verdade, e uma aliança eterna eu ferirnações, e os seus descendentes no meio das para eles. 9. Então será conhecida entre asnações: tudo que o vê irá reconhecê-los, pois eles nações a sua semente, e sua emissão no meiosão uma família que o Senhor tem abençoado. dos povos.Todos vê-los deve reconhecê-los de . 10 Alegremente me alegro no Senhor; a que eles são uma semente de Jeová tem minha alma se alegrará no meu Deus, que Ele me abençoado. deu roupas de salvação de colocar, me tem

. 10 (eu vou) alegria, vou alegria no Senhor, envolta no manto de justiça, como noivo que usa deixe a minha alma exultar no meuo turbante como um padre, e como a noiva que Deus; porque me vestiu de vestes de salvação, coloca em suas jóias . 11 Porque, como a terra um manto de justiça tem Ele colocou em mim, que produz os seus rebentos, e como um jardim como um noivo ajusta sua coroa sacerdotal, eque faz com que as coisas semeadas em que a como a noiva matrizes suas jóias. 11. Porque, brotar.; assim o Senhor Jeová traz justiça para a como a terra coloca diante de seu crescimento, brotação e renome antes de todas as nações. e como o jardim faz suas plantas a crescer, assim será o Senhor Deus faça crescer a justiça eo louvor perante todas as nações.

62 - [As palavras do grande libertador são continuados do capítulo anterior. Ele não vai descansar até que a gloriosa mudança na condição de seu povo é realizado, ver. 1. Eles devem ser reconhecidos por reis e nações como o povo de Jeová, vers. 2, 3 Ela, que parecia estar abandonado ainda é sua esposa, vers. 4, 5. A Igreja é necessária para vigiar e orar para o cumprimento da promessa, vers. 6, 7. Deus jurou protegê-la e fornecê-la quer, vers. 8, 9. Em vez de uma única nação, todas as nações da terra afluirão a ela, ver. 10. A boa notícia da salvação deixará de ser confinado, mas universalmente difundida, ver. 11. A glória da Igreja é a redenção do mundo, ver. 12].

QUINTA PROPHECY.-CAP. 62

O alargamento progressivo da Glória de Jerusalém .

1. Pelo amor de Sião não será, ainda assim, e por amor de Jerusalém não descansarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma lâmpada (que) lavra. . 2 E as nações verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e não deve ser chamado para ti um nome novo, que a boca do Senhor se pronunciar.3. E tu serás uma coroa de adorno na mão do Senhor, e um diadema da realeza na palma de teu Deus. 4. Nada mais deve ser chamado a ti (serás chamado) Azuba (Forsaken), e tua terra não mais será chamado Shemamah (Desolate), mas tu serás chamado Hephzibah (meu prazer está nela), eo teu terra Beulah (casado), porque o Senhor se delicia em ti, ea tua terra se casará.5. Para (as) um jovem

1. Pelo amor de Sião não deve ficar em silêncio, e por amor de Jerusalém não descansarei, até que sua justiça irrompe como a luminosidade da manhã, ea sua salvação como uma tocha acesa. . 2 E as nações verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e os homens vão te chamar por um nome novo, que a boca do Senhor irá determinar. 3. E tu queres ser um coroa que adorna na mão do Senhor, e um diadema real na volta † do teu Deus. . 4 homens não mais vai chamar-te "Forsaken One", e tua terra que eles não mais chamará "Desert:" mas os homens vão te nomear "Minha alegria por ela," ea tua casa "se casou com um:" porque o Senhor tem prazer em ti, ea tua terra é casado. . 5 Para a jovem se casa com a donzela, os teus

se casa com a virgem, (assim) teus filhos se casarão contigo, e (com) a alegria de um noivo sobre uma noiva que o teu Deus se alegrará de ti.

filhos se casarão contigo; e como o noivo se alegra da noiva, teu Deus se alegrará em ti.

. 6 Em teus muros, ó Jerusalém, pus atalaias; todo o dia e toda a noite por muito tempo eles não devem ficar em silêncio. Vós, que lembram o Senhor, que não haja descanso para Yon, 7, e não dar descanso a ele, até que estabelecer e até que Ele coloque a Jerusalém por louvor na terra.

. 6 sobre os teus muros, ó Jerusalém, que eu estacionados vigias; todo o dia e toda a noite continuamente eles não são silenciosos. Ó vós que me lembro Jeová, ‡ deixar-vos não descansar! 7. E dar-lhe descanso, até que Ele ressuscitou, e até que Ele definir Jerusalém por louvor na terra.

8. Jurou o Senhor pela sua mão direita, e pelo braço de força. Se eu der (*ou seja* , eu não vou dar) teu grão mais como comida para os teus inimigos, e se os filhos do outland beberão o teu vinho novo que tens trabalhado, (eu não sou Deus). 9. Para aqueles reunindo o comerão, e louvarão o Senhor, e aqueles que coletam o beberão nos meus átrios sagrados (ou, nos átrios do meu santuário). 10. Passe, passe pelos portões, limpar o caminho do povo, levantar bem alto, levante alto da estrada, livre (it) de pedras, levantar uma bandeira (ou um sinal) sobre as nações. . 11 Eis que o Senhor fez com que ele para ser ouvido até o fim da terra: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; eis que o seu galardão está com ele, e seu salário diante dEle. 12. E eles chamam as Povo Santo, remidos do Senhor, e tu serás chamado Derushah (procurado), Ir-lo-neezabah (Cidade não desamparados).

. 8 Jeová jurou pela sua mão direita, e por seu braço poderoso, Certamente eu não mais dar teu trigo por comida aos teus inimigos; e os estrangeiros não vai beber a tua obrigação, para que tens trabalhado duro. . 9 Não, eles que recolhê-lo em comerão, e louvarão o Senhor; e os que armazená-lo, beberão nos átrios do meu santuário.

10. Vá em frente, sair pelos portões, limpar o caminho do povo. Lança-se, fundido até a estrada, limpe-o de pedras; levantar uma bandeira acima das nações * 11. Eis que o Senhor tem notícia causados ao som para o fim do mundo.Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador;eis que o seu galardão está com ele, e a sua recompensa diante dele. . 12 E os homens vão chamá-los do povo santo, remidos do Senhor; e os homens vão chamar-te, depois de se esforçado, uma cidade que não serão abandonados. †

63 - [O influxo de gentios em Sião tendo sido descrito nos versos anteriores, a destruição de seus inimigos está sublimemente representado como um triunfo sanguinária de Jeová ou o Messias, vers. 1-6. O profeta então supõe a catástrofe já passado, e tem uma visão retrospectiva da compaixão de Deus para com o Seu povo, e da sua infidelidade durante a velha economia, vers. 7-14. Ele assume o tom de súplica sincera, como poderia ter sido oferecido pelos crentes judeus quando tudo parecia perdido na destruição de sua comunidade e do templo, vers. 15-19].

64 - [Este capítulo é inseparável do que antes dela. A confiança mais forte é expressa no poder divino, fundada na experiência anterior, vers. 1-3. Os dois grandes fatos da rejeição de Israel como nação, ea continuação da existência

SEXTA PROPHECY.-CAP. 63:1-6

Juízo sobre Edom e sobre o mundo inteiro que ele hostil à Igreja .

da Igreja, são reunidos em ver. 4. A indignidade de Israel é ainda mais plenamente reconhecido, ver. 5, 6. A autoridade soberana de Deus é humildemente reconhecido, ver. 7. Seu favor é sinceramente implorou, ver. 8. As prerrogativas exteriores de Israel estão perdidos, ver. 9. Mas será que Deus por essa causa arrematar o verdadeiro Israel, o povo? ver. 10].

1. Quem (está), este vindo de Edom, brilhante (como a sua) vestes de Bosra, este adornado em seu vestuário, dobrando na abundância da sua força?

Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.

2. Porque (existe) vermelhidão ao teu vestido, e (por que) as tuas vestes como (aqueles de) uma pisa em um wine-Prees?

3 A imprensa Eu pisei sozinho, e dos povos não havia um homem comigo.; e eu os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor, e seu suco deve SPIRT as minhas vestes, e toda a minha vestimenta tenho manchada. 4. Porque o dia da vingança (é) no meu coração, eo ano dos meus remidos é chegado. . 5 E eu olho, e não há ninguém ajudando; e eu fico horrorizado, e ninguém há de sustentação; e meu próprio braço salva para mim, e minha indignação que me sustenta. 6. E eu pisar as nações na minha ira, e eu os embriaguei no meu furor, e eu trazer para a terra o seu suco.

7. As misericórdias do Senhor farei para ser lembrado, os louvores do Senhor, conforme tudo o que o SENHOR fez por nós, ea grande bondade para com a casa de Israel que Ele tem feito por eles, de acordo com as suas misericórdias, e de acordo com a abundância da sua benignidade.

8. E Ele disse: Só eles são meu povo, (meus filhos) não deve mentir (ou enganar), e Ele tornou-se um salvador para eles. . 9 Em toda a inimizade Ele não era um inimigo, eo anjo da Sua face (ou presença) salvou; no seu amor e na sua misericórdia poupando Ele redimiu, e Ele os levou para cima e os conduziu todos os dias da antiguidade. 10. E eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo (ou Espírito de santidade), e Ele foi transformado a partir deles em um inimigo, ele mesmo pelejou contra eles.

1. Quem é este que vem de Edom, em roupas vermelhas profundas de Bozra? Este, glorioso no seu traje, inclinando-se para lá e para cá na plenitude da sua força? ‡

Eu sou aquele que fala em justiça, poderoso para ajuda.

2. Daí a vermelha a tua vestidura, e as tuas roupas como as de uma prensa de vinho?

. 3 Eu pisei no-trough vinho sozinho, e dos povos ninguém estava comigo, e eu atropelavam-los na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e sua seiva da vida spirted sobre minha roupa, e toda a minha vestimenta estava manchada. 4. Durante um dia da vingança estava no meu coração, eo ano da minha redenção chegou. . 5 E olhei em volta, e não havia ajudador; e gostaria de saber que não havia torcedor: então o meu próprio braço me ajudou; eo meu furor, tornou-se o meu apoio. 6. E eu pisou nações na minha ira, e os embriaguei no meu furor, e fez seu sangue correr da vida para a terra.

OS TRÊS PROFECIAS FECHAMENTO

PRIMEIRO FECHAR PROPHECY.-CAP. 63:7-64

Ação de Graças, confissão e súplica da Igreja do Cativeiro .

7. Vou celebrar as misericórdias do Senhor, os louvores do Senhor, * como é conveniente para todos que o Senhor nos tem mostrado, ea grande bondade para com a casa de Israel, que Ele tem mostrado a eles de acordo com a Sua piedade, e as riquezas de suas misericórdias. . 8 Ele disse, eles são meu povo, filhos que não mentirão; † e ele se tornou seu Salvador. 9. Em toda a angústia deles foi ele angustiado, ‡ eo Anjo da Sua face os trouxe a salvação. Em Seu amor e na sua compaixão ele os remiu, e

levantou-los, e deu à luz a eles todos os dias de tempos antigos.

11. E ele se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés (e) o seu povo. Onde está aquele que os fez subir do mar o pastor do seu rebanho?Onde está aquele que pôs nele o Seu Espírito Santo? 12. Levando-o pela mão direita de Moisés (e) Seu glorioso braço, cortando as águas diante deles, para fazer para Ele um nome eterno? 13. Fazendo-los andar nas profundezas, como o cavalo no deserto que não tropeçarão.14. Como o rebanho para o vale vai descansar. Assim, guiaste o teu povo, para fazer para ti mesmo um nome de glória.

15. Olha (para baixo) do céu e ver de Tua morada de santidade e beleza! Onde está o teu zelo e as tuas forças (ou, milagres)? O som das tuas entranhas e Tua misericórdia para comigo ter-se retirado. 16 Pois tu (arte) Pai Nosso.; para Abraão não nos tem conhecido, e Israel não nos reconhece; Tu és o Senhor, nosso Pai, nosso Redentor de idade (ou, desde a eternidade) é o teu nome. 17. Porque queres fazer-nos vagar, não nos conhece, e Israel não nos conhece § Tu, Senhor, dos teus caminhos? (Porque) Tu endurecer o nosso coração, para te medo? Volte, por causa dos teus servos, as tribos da tua herança. 18. Para um pouco de teu povo santo possuía, nossos inimigos pisaram o dominavam sobre eles, teu nome não foi chamado em cima deles. Oh que queres rasgar os céus (e) descer, (que) de diante de ti as montanhas pode terremoto (ou descem), 64:1, como fogo incendeia escova, fogo ferve a água para dar a conhecer o teu nome aos teus inimigos , desde antes nações ti tremer. 2. Em Teu fazendo coisas terríveis (que) nós não esperar, (oh que) tu poderias vir, (que) as montanhas diante de Ti tremessem. 3. E desde a eternidade não ouviram falar, eles não percebido pelo ouvido, o olho não viu, um Deus além de Ti (que) vai fazer para (um) esperando por ele.

. 4 Tu reuniu-se com uma alegria e executar a justiça; nos teus caminhos, eles devem lembrar-se de Ti; Eis que tu tens sido, indignado, e pecamos; neles é perpetuidade, e seremos salvos. 5. E nós éramos como o impuro todos nós, e como um vestido sujo todas as nossas justiças (virtudes ou boas obras), e desapareceu como o (fading) folha de todos nós, e as nossas iniqüidades, como o vento nos levará (ou, para nos levarem). . 6 E não há

10 Mas eles resistiram e afligiam o Seu Espírito Santo: Ele, então, passou a ser seu inimigo; Ele fez guerra contra eles. . 11 Então o Seu povo se lembrou dos dias de tempos antigos, Seu Espírito Santo? 12. Levando-o pela mão de Moisés: Onde está aquele que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? Onde está aquele que pôs o Espírito de Sua santidade no meio deles; 12, que fez com que o braço de sua majestade para ir à direita de Moisés.; que dividiu as águas diante deles, para fazer para si um nome eterno; 13. Que os fez passar por abismos do oceano profundo, como o cavalo na planície, sem o tropeço? . 14 Como o gado que desce ao vale, o Espírito do Senhor levou-os para descansar: Assim tu tens levado o teu povo, para fazeres um nome majestoso.

15. Olha do céu e ver, desde a habitação da tua santidade e majestade! Onde está o teu zelo e teu exibição de poder? A pressão das tuas entranhas e as tuas misericórdias para comigo. 16 Pois tu és nosso Pai.; . Abraão é para não nos conhece, e Israel não nos conhece § Tu, Tu nos guias a desviar dos teus caminhos;endureces nosso coração, de modo a não temer a Ti? Volta, por amor dos teus servos, as tribos da tua herança. 18. Para um pouco de tempo o teu santo povo estava na posse. Os nossos adversários pisaram o teu santuário. 19. Nós nos tornamos como Ele, que é de eternidade não decidiu sobre, sobre os quais o Teu nome não foi chamado. 64:1. O que queres rasgar os céus, desce, as montanhas se agitar antes de Teu semblante; -2. (Desejas descer) como o fogo acende mato, o fogo faz ferver a água; para dar a conhecer o teu nome aos teus adversários, para as nações tremer diante da Tua face! 3 Quando fazes coisas terríveis, que não esperava.;desejas descer, (e) montanhas agitar antes de Teu semblante *

4. Porque de homens velhos tempos não se ouviu, nem percebido, nem tem um olho viu, um Deus além de ti, que atuou em nome dele que espera por ele. 5. Tu conhecê-lo que, com alegria para trabalhar a justiça, quando lembrou-se contigo nos teus caminhos.

Eis que Tu, Tu és enfurecido, e ficamos como pecadores lá; já que há muito tempo neste estado, e seremos salvos † 6 Nós nos tornamos como o imundo, e todas as nossas virtudes como uma roupa suja de sangue?.; e todos nós

ninguém chamando o teu nome, despertando-se para prendê-Ti; pois Tu escondeu Tua face de nós, e nos tens derrete em (ou por meio de) nossas iniqüidades.

7. Agora, pois, Senhor, nosso Pai (arte) Tu, nós o barro e tu o nosso oleiro, eo trabalho de tuas mãos (são) todos nós. . 8 Não te ires, Senhor, a extremidade, e não para a eternidade não lembrar-se culpada; eis, olha, pedimos-te, o teu povo (são) todos nós. 9. As cidades sagradas são um deserto, Sião está feita um deserto, Jerusalém um desperdício. 10. Nossa casa de santidade e beleza (em) que te louvavam nossos pais foi queimada a fogo, e todas as nossas delícias (ou, lugares desejáveis) tornaram-se uma desolação. 12. Queres para estas (coisas) contê-Te, Senhor, queres manter silêncio e afligir-nos a extremidade?

65 - [O grande enigma de perda e ganho simultâneos de Israel é resolvido por uma previsão do chamado dos gentios, ver. 1. Este um relacionado com a infidelidade obstinada do povo escolhido, ver. 2. Eles são representados sob os dois aspectos principais de seu caráter, em diferentes períodos, como idólatras brutas e fanáticos como farisaicos, vers. 3-5. Sua off elenco não foi ocasionada pelos pecados de uma geração, mas de muitos, vers. 6, 7. Mas mesmo nesta corrida rejeitado houve um remanescente escolhido, em quem as promessas serão cumpridas, vers. 8, 10. Ele então reverte para os judeus idólatras, e os ameaça com punição condigna, vers. 11, 12. O destino do incrédulo carnal Israel é comparada com a do verdadeiro Israel espiritual, vers. 13-16. A economia evangelho é descrito como uma nova criação, ver. 17. Suas bênçãos são representados sob figuras brilhantes emprestados da antiga dispensação, vers. 18-19. A morte prematura deixa de ser conhecido, ver. 20. Posse e prazer deixa de ser precário, vers. 21-23. Seus próprios desejos devem ser antecipados, ver. 24. Todas as animosidades e influências nocivas deixará para sempre, ver. 25.]

desapareceu juntamente como as folhas; e as nossas iniqüidades, como a tempestade, eles levaram-nos embora. . 7 E não havia ninguém que invocam o teu nome, que se despertou para lançar mão firme de Ti:. Para não tivesses escondido de nós o teu rosto, e te derreter-nos na mão de nossas transgressões ‡

. 8 E agora, ó Senhor, tu és nosso Pai, nós somos o barro, e tu o nosso Criador; § e todos nós somos a obra das tuas mãos. 9. Não seja extremamente irritado, ó Senhor, e não me lembro da transgressão para sempre! Eis que considerar, nós beesech Ti, nós somos o teu povo.

. 10 As cidades de Tua santidade se tornaram pasto do solo; Sião tornou-se um terreno de pastagem, Jerusalém um deserto. 11. A casa da nossa santidade e do nosso adorno, onde te louvavam nossos pais, é dado até o fogo, e tudo o que era nosso deleite entregue a devastação. 12. Queres Tu conter a ti mesmo, apesar disso, ó Jeová, ficar calado, e deixar-nos a sofrer o máximo?

SEGUNDA FECHANDO PROPHECY.-CAP. 65

Resposta de Jeová a oração da Igreja.

. 1 eu fui consultado por aqueles que não pediu, eu fui achado por aqueles que não me buscavam; Eu disse: Eis-me, eis-me, a uma nação (que) não foi chamado pelo meu nome. 2. Já cobri (ou esticada) as minhas mãos o dia todo (ou, todos os dias) a um povo rebelde, quem vai o caminho não é bom, após os seus pensamentos (ou, projetos) -3. as pessoas me

1. Que eu era perceptível para aqueles que não perguntar, descoberto por aqueles que não me procuram. * Eu disse: "Eis-me aqui, Eis-me aqui", para uma nação onde o meu nome não foi chamado. 2. Eu estendi as minhas mãos o dia todo a um povo refratários, que andava em um caminho que não é bom, após os seus próprios pensamentos. . 3 As pessoas que continuamente

irritando a minha face continuamente, me provoca por me desafiando para o meu rosto, sacrificando nos jardins e incensação sobre os sacrificando em jardins e queimando incenso tijolos; . 4 sentados nas sepulturas, e nos sobre as telhas; . 4 que se sentam nos sepulcros, buracos que irão apresentar, comer a carne de e passar a noite em lugares fechados; para comer porco e tem caldo de coisas imundas (é) Os seus a carne de porco e pedaços de abominações está navios; 5. Os (homens), dizendo: Mantenha-se em seus pratos; 5. Que dizem: Pare! vir não a si mesmo, não se aproxima de mim, porque eu muito perto de mim; porque eu sou santo a ti: são sou santo a ti-estes (são) um cigarro na minha fumaça no meu nariz, um fogo ardente ira, um fogo que arde todo o dia (ou, todos os continuamente.
dias). 6 e 7. Eis que está escrito diante de mim, . 6 Eis que está escrito diante de mim: Não eu não vou descansar só que eu pagar, e eu me calarei, sem ter recompensado, e eu pagarei retribuirei no seu seio as vossas iniqüidades e as no seu seio. 7. Seus crimes, e os crimes de seus iniqüidades de seus pais juntos, diz o SENHOR, pais, diz o SENHOR, que queimaram incenso que queimaram incenso nos montes, e no nos montes, e me insultado pelos montes, e eu colinas me afrontaram, e eu vou medir o seu medir em primeiro lugar a sua recompensa no primeiro trabalho no seu seio. seu seio.

8. Assim diz o Senhor, como (quando) o 8. Assim diz o Senhor: Como quando o suco é encontrado no cluster, e se diz, Destruí- mosto é encontrada no cluster, os homens dizem, lo não, pois há bênção nele, assim farei por não destruí-la, pois não há uma bênção nele, amor de meus servos, para não destruir o assim farei por amor de meus servos, para que eu todo. 9. E eu vou trazer a partir de uma semente não destruir o todo . 9. E produzirei de Jacó, e de Judá um herdeiro dos meus descendência a Jacó, e um herdeiro dos meus montes, e os meus eleitos herdarão a terra e os montes de Judá, e os meus eleitos herdarão a meus servos nela habitarão. 10. E Sharon será terra e os meus servos nela habitarão. 10. E a para (ou, se tornar) uma casa de rebanhos, e o planície de Sharon se torna um prado para os vale de Acor um covil de rebanhos, para o meu rebanhos, e o vale de Acor um lugar de descanso povo, que me procuraram. para os bois, para o meu povo que pede para

11 E (como para) você, forsakers de Jeová, mim.
os (homens) esquecendo o meu santo monte, os 11. E vós, quem são os inimigos ao Senhor, (homens) para definir Fortune uma mesa, e os vós que são esqueci do meu santo monte, que (homens) de enchimento para o destino de um preparam uma mesa para Gad, e encher bebida projecto misturado.; . 12 e eu numeradas yon ao mista para a deusa do destino, -12. Tenho fio da espada, e todos vocês para o abate se destinado lo para a espada, e haveis de curvar-se dobrará; porque eu chamei e vós não respondeu, ao matadouro, porque eu chamei, e vós não falei e não ouvistes, e vos fez a (coisa que era) respondeu, falei, e vós não ouviram; e vós o que mal aos meus olhos, e aquilo que eu desejava era mau aos meus olhos, e vós escolheu o que eu não vos escolhi. não gostei.

13 e 14. Portanto, assim diz o Senhor Deus: . 13 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis Eis! os meus servos comerão e vós terá fome; eis que os meus servos comerão, mas vós terá que os meus servos beberão e vós terá sede; eis fome; eis que os meus servos beberão, mas vós que os meus servos se alegrarão e sereis terá sede; eis que os meus servos se alegrarão, envergonhados; eis que os meus servos gritar de mas vós será confundido; 14. Eis que os meus alegria de coração, e vós sereis chorar de servos exultarão de alegria de coração, mas tristeza de coração, e de quebrantamento de haveis de chorar por causa da angústia de espírito vos uivar. 15. E deixareis o vosso nome coração, e vós vai lamentar por quebrantamento para um juramento para meus escolhidos, e o de espírito. . 15 E vos vai deixar o seu nome para Senhor Jeová matará ti, e seus servos chamará maldição aos meus escolhidos, e que o Senhor, o por outro nome (literalmente chamar outro Senhor, vai matar-te; Mas os seus servos Ele nome para eles), 16. (Por) qual o (homem) chamará por outro nome, 16., para que todo abençoando-se na terra (ou, terra), se bendirá aquele que abençoa a si mesmo no e abençoará a pelo Deus da verdade, e (por que) o homem) si mesmo pelo Deus da verdade, * e todo aquele juramento (na terra (ou, terra), jurará pelo Deus que jurar na terra jurará pelo Deus da verdade, * da verdade, porque são esquecidos os antigos porque as angústias passadas são esquecidas, e (ou inimizades, problemas), e porque eles estão porque eles desapareceram dos meus olhos.
escondidos dos meus olhos.

17. Porque eis I (am) a criação (ou prestes a criar) novos céus e uma nova terra, e os antigos (coisas) não deve ser lembrado, e não subirá para a mente (literalmente no coração). 18. Mas eu (am) a criação, pois eis que eu (am) a criação de Jerusalém uma alegria, e para o seu povo regozijo. . 19 E exultarei em Jerusalém, e meu povo, e a voz de choro e gritos serão ouvidos alegria no meu povo; e não será ouvido dela em sua mais nada. . 20 E nela não mais vir dali novamente a voz de choro nem voz de uma mamada de alguns dias, e um velho que não clamor. 20. Há não mais de lá deve ser uma tenha vivido todos os seus dias; para a juventude criança de poucos dias, e um velho que não em que vai morrer como um cem anos de idade, devem cumprir os seus dias, para que a criança e o pecador seja ferida com uma maldição como de cem anos morrerá, e o pecador de cem anos um cem anos de idade. †
será amaldiçoado. . 21 e 22 E eles edificarão casas e nelas habitarão (eles), e plantarão vinhas e comerão o fruto delas, eles não edificarão para que outros habitem, não plantarão para que outros comam; Porque assim como os dias da árvore (deve ser) os dias do meu povo, e o trabalho de trabalho de suas mãos meus escolhidos deve desgastar (ou sobreviver).. 23 Não trabalharão em vão, nem terão filhos para calamidade em vão, e que não trará de terror; para a descendência dos benditos do SENHOR são eles, e os seus descendentes com eles. 24. E será
(ou vir a passar), que não deve ainda ter chamado e eu vou responder, mas (se) eles (a) falar e eu os ouvirei. 25. O lobo e o cordeiro pastarão como um, e o leão como o boi comerá palha, e a poeira serpente (para) comida. Eles não se machucar e eles não corrupto (ou destruir) em todo o meu santo monte, diz o Senhor.
monte, diz o Senhor.

21. E eles vão construir casas e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e desfrutar do seu fruto. 22. Eles não vão construir e outros habitem, nem planta e outra desfrutar; para como os dias de árvores são os dias do meu povo e os meus escolhidos irão consumir o trabalho de suas mãos. 23. Eles não vão cansar eles mesmos ou gerar filhos para a súbita; pois eles são uma família dos benditos do Senhor, e os seus descendentes são deixados com eles. 24 E acontecerá: antes de clamarem eles, eu responderei; eles ainda estão falando, e eu já ouvi. 25. Lobo e o cordeiro pastarão juntos, em seguida, o leão come palha cortada como o boi, e o pó serpente é o seu pão. Eles não vão fazer mal nem destruirão em todo o meu santo monte, diz o Senhor.

TERCEIRO FECHAMENTO PROPHECY.-CAP. 66

Exclusão de escarnecedores da Salvação vinda .

66 - [Este capítulo termina o discurso profético com uma previsão expressa da mudança de dispensação, e uma descrição da diferença entre eles. Jeová já não habita em templos feitos por mãos humanas, ver. 1. Cada coração sincero e humilde será sua residência, ver. 2. Os sacrifícios antigos, embora divinamente instituído, passarão a ser tão detestável como os ritos de idolatria, Ver. 3. Aqueles que ainda se apegam ao ritual será revogada com medo, mas com justiça correspondido, ver. 4. O verdadeiro Israel expulso por esses pecadores iludidos deverá dentro em breve ser glorificado, e o carnal Israel temerosamente recompensado, vers. 5, 6. Sião O antigo já pode ser visto labutando com uma nova e gloriosa dispensação, vers. 7, 9. Eles, que lamentou a sua desolação aparente, agora se alegram em sua abundância e sua honra,

vers.10-14. Ao mesmo tempo, o carnal Israel deve ser destruído, como apóstatas e idólatras, vers.14-17. O lugar que ocupou uma vez passam a ser preenchido pelos eleitos de todas as nações, ver. 18. Para reunir estes, um remanescente do antigo Israel sairá entre os gentios, ver. 19. Eles virão de todos os lados, e por todos os modos de transporte, ver. 20. Eles serão admitidos às honras sacerdotais do povo escolhido, ver. 21. Esta nova dispensação não é para ser temporário, como o anterior, mas deve durar para sempre, ver. 22. Enquanto o Israel espiritual é assim reabastecido a partir de todas as nações, o apóstata Israel perecerá por uma decadência persistente na visão de um mundo atônito, ver.23, 24.]

. 1 Assim diz o Senhor, os céus (são) o meu trono, ea terra escabelo dos meus pés; onde é a casa (ou, o que é) a casa que vocês vão construir para mim, e que é (ou, o que é) o lugar do meu repouso? . 2 E tudo isso a minha própria mão feita, e todos estes foram (ou são), diz o Senhor;e para este olharei, para o tremor aflito e contrito de espírito, e da minha palavra.

3. Matar o boi, ferindo um sacrificar o homem a ovelha, quebrando-o pescoço uma oblação de um cão, o sangue de suínos um memorial de incenso, abençoando vaidade também estes escolhem os seus caminhos, e nas suas abominações tem sua alma encantado. . 4 também eu escolherei as suas contrariedades, e seu medo que eu trarei sobre eles; porque eu liguei e não houve resposta, falei e eles não ouviram, e eles fizeram o mal aos meus olhos, e aquilo que não me agrado que escolheram.

5. Ouvi a palavra do Senhor, vós, os que tremem diante da Sua palavra. Seus irmãos que vos odeiam, que você empurra com eles por causa do meu nome, diga: "Que o Senhor seja glorificado, e vamos contemplar sua alegria-e eles serão envergonhados. 6. Uma voz de tumulto da cidade! A voz do templo! A voz do Senhor, tornando recompensa aos seus inimigos!

7. Antes que estivesse de parto, deu à luz, antes de lhe viessem as dores, ela deu à luz um macho. 8. Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Será uma terra ser trazido à luz em um dia, ou se uma nação nascer de uma vez? Para Sião esteve de parto, ela também tem à luz seus filhos. 9. Devo abrir a madre e não farei nascer? diz o Senhor. Ou eu

. 1 Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra escabelo dos meus pés. Que tipo de casa que é que vocês me construir, e que tipo de lugar para o meu descanso? . 2 A minha mão fez todas estas coisas; em seguida, todas essas coisas surgiram, diz o Senhor; e em tais pessoas é que eu estou, ao miserável e com o coração partido, e ele que treme da minha palavra * 3 Aquele que slaughtereth o boi é o assassino de um homem..;quem sacrifica a ovelha é um estrangulador de cães; quem oferece uma oferta de alimentos, é sangue de porco; ele que traz consigo incenso a subir em fumo, ídolos abençoarem. Como eles escolheram os seus caminhos, ea sua alma acaricia prazer nas suas abominações; 4. Isso vou escolher os seus maus-tratos, † e trazer seus terrores sobre eles, porque eu chamei e ninguém respondeu, falei e eles não ouviram, e eles fizeram o mal aos meus olhos, e escolheram aquilo em que eu tirei nenhum prazer.

. 5 Ouvi a palavra do Senhor, vós, os que tremem diante da sua palavra: Vossos irmãos, que vos odeiam, que você empurra com eles por causa do meu nome, diga: "Que o Senhor seja glorificado, e conseguir honra, para que possamos ver a sua alegria," eles vão envergonhados.

6. Som de tumulto da cidade! O som do templo! Som de Jeová, que paga os seus inimigos com a punição.

7 Antes que estivesse de parto, deu à luz.;antes dores lhe sobrevieram, deu à luz um menino. 8. Quem jamais ouviu tal coisa? Quem tem visto nada parecido? Os homens são entregues de uma terra num só dia? Ou é uma gerado nação de uma só vez? Para Sião esteve de parto, sim, tiver dado à luz seus filhos. 9. Devo

sou o causador de levar por diante, e devo calar a boca? diz o teu Deus.

. 10 Regozijai-vos com Jerusalém, e exultar nela, tudo o que a ama; ser feliz com ela com alegria, todos os que luto por ela, 11. que possais chupar e ser satisfeitas a partir do peito de suas consolações, que sugueis e divirtam-se, a partir da plenitude (ou, o peito cheio) de seu glória. . 12 Pois assim diz o Senhor: Eis que eu estou estendendo a ela a paz como um rio, e como o ribeiro transbordante a glória das nações; e vós chupar; no lado sereis suportar, e sobre os joelhos sereis dandled. 13. Como um homem a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei, e em Jerusalém sereis consolados. 14., E vereis, e o vosso coração se alegrará, e os seus ossos, como grama brotará, e a mão do Senhor será notória aos seus servos, e Ele será indignado com seus inimigos.

15. Porque eis que o Senhor no fogo virá, e como o turbilhão dos carros, para apaziguar a fúria a sua ira, e a sua repreensão em chamas de fogo. 16 Porque com fogo está se esforçando o Senhor e com a sua espada com toda a carne, e multiplicada (ou muitos) são os mortos de Jeová.17. Os (homens) santificar-se e os (homens) limpando-se (ou, para) os jardins após um no meio, comedores de carne e animais daninhos e mouse de porco, juntamente cessará (ou chegar a um fim), diz o Senhor.

18. E I-as suas obras e os seus pensamentos, ele chegou a se reunir todas as nações e as línguas e elas virão e verão a minha glória. 19. E eu vou colocar neles (ou, entre eles) um sinal, e vou enviar deles sobreviventes (ou, que escaparam) para as nações, Társis, Pul, e Lude, gavetas do arco, Tubal e Javã, ilhas distantes, que não ouviram a minha fama, e não viram a minha glória, e anunciarão a minha glória entre as nações. 20. E trarão todos os vossos irmãos de todas as nações, uma oblação ao Senhor, com cavalos, e com o carro, e com mulas, e com dromedários, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o Senhor, como os filhos de Israel trazem a oblação em vasos limpos à casa do Senhor. 21. E também deles tomarei para os sacerdotes, para os levitas, diz o Senhor. 22. Porque, como os novos céus e a nova terra, que eu estou fazendo (ou prestes a fazer), estão de pé (ou prestes a ficar) diante de mim, diz o Senhor, assim subsistirá o seu nome e sua semente.

23. E será (ou vir a passar) que a partir de lua nova a lua nova (ou, em cada lua nova) e, a

abrir a madre, e não farei nascer? diz o Senhor: ou devo, que geraria, calar a boca? diz o teu Deus.

. 10 Regozijai-vos com Jerusalém, e exultar sobre ela, vós todos que a amais; apartai-vos deliciosamente feliz com ela, vós todos os que choram sobre ela, 11. que possais chupar e ficar satisfeito com o peito de suas consolações, para que possais saborear e deliciar-se na abundância da sua glória. 12 Pois assim diz o Senhor: Eis que eu que possais chupar.; haveis de ser suportados sobre braços e acariciava sobre os joelhos. 13. Como um homem a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei, e vós sereis consolados em Jerusalém. . 14 E haveis de ver, e estará o seu coração alegre, e os vossos ossos reverdecerão como jovem de forragem; e, portanto, é que a mão do Senhor se dar a conhecer aos Seus servos, e ferozmente ele trata seus inimigos. 15. Pois eis que o Senhor, no fogo Ele veio, e os seus carros são como o torvelinho, para pagar a Sua ira em calor ardente, e Sua passa ameaçador em chamas de fogo. . 16 Porque, no meio de fogo Jeová tem juízo, e no meio de sua espada com toda a carne; e grande será a multidão trespassado por Jeová. 17. Eles que consagrar-se e purificar-se para os jardins após uma no meio, que comem carne suína do e abominação eo rato do campo, todos eles chegam ao fim juntos, diz o Senhor. 18. E eu, as suas obras e os seus pensamentos, se trata de passar por todas as nações e línguas estão reunidos, para que eles venham e vejam a minha glória. *

19. E eu definir um sinal sobre eles, e mandar embora aqueles que escaparam deles entre os gentios, para Társis, phul Lude, às macas do arco, Tubal e Javã-as ilhas distantes, que não ouviram a minha fama e não viram a minha glória, e eles proclamarão a minha glória entre os gentios. 20. E eles vão trazer os seus irmãos, dentre todas as nações pagãs, um sacrifício para o Senhor, sobre cavalos e sobre carros e sobre liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o Senhor, como o filhos de Israel trazem a oferta de carne em um recipiente limpo para a casa do Senhor. 21. E eu também irá adicionar alguns deles aos sacerdotes, aos levitas, diz o Senhor. 22. Porque, assim como o novo céu e a nova terra, que estou prestes a fazer, continuar diante de mim, diz o Senhor, assim será a sua

23. E isso vai

partir de sábado a sábado (ou, em todos os acontecer, de lua nova a lua nova, e do sábado sábados), virá toda a carne a prostrar-se (ou, para o sábado, toda a carne virá a adorar perante adoração) diante de mim, diz o Senhor. 24. E mim, diz o Senhor. 24. E eles vão para fora e eles sairão e olhar sobre os cadáveres dos olhar para os cadáveres dos homens que se homens que se revoltaram (ou, apóstatas) de rebelaram contra mim, porque o seu verme não mim, porque o seu verme nunca morrerá, e seu morrerá, e seu fogo não se apagará, e eles se fogo não se apagará, e eles serão um horror para tornam uma abominação para toda a carne.
toda a carne.

FIM DE VOL. 1.